

Aplicativos do JD Edwards EnterpriseOne

Manual de Implementação de Localizações do Brasil

Versão 9.1.x

E51642-01

Setembro de 2014

Copyright © 2014, Oracle e/ou suas afiliadas. Todos os direitos reservados.

Este programa de computador e sua documentação são fornecidos sob um contrato de licença que contém restrições sobre seu uso e divulgação, sendo também protegidos pela legislação de propriedade intelectual. Exceto em situações expressamente permitidas no contrato de licença ou por lei, não é permitido usar, reproduzir, traduzir, divulgar, modificar, licenciar, transmitir, distribuir, expor, executar, publicar ou exibir qualquer parte deste programa de computador e de sua documentação, de qualquer forma ou através de qualquer meio. Não é permitida a engenharia reversa, a desmontagem ou a descompilação deste programa de computador, exceto se exigido por lei para obter interoperabilidade.

As informações contidas neste documento estão sujeitas a alteração sem aviso prévio. A Oracle Corporation não garante que tais informações estejam isentas de erros. Se você encontrar algum erro, por favor, nos envie uma descrição de tal problema por escrito.

Se este programa de computador, ou sua documentação, for entregue / distribuído(a) ao Governo dos Estados Unidos ou a qualquer outra parte que licencie os Programas em nome daquele Governo, a seguinte nota será aplicável.

U.S. GOVERNMENT END USERS: Oracle programs, including any operating system, integrated software, any programs installed on the hardware, and/or documentation, delivered to U.S. Government end users are "commercial computer software" pursuant to the applicable Federal Acquisition Regulation and agency-specific supplemental regulations. As such, use, duplication, disclosure, modification, and adaptation of the programs, including any operating system, integrated software, any programs installed on the hardware, and/or documentation, shall be subject to license terms and license restrictions applicable to the programs. No other rights are granted to the U.S. Government.

Este programa de computador foi desenvolvido para uso em diversas aplicações de gerenciamento de informações. Ele não foi desenvolvido nem projetado para uso em aplicações inerentemente perigosas, incluindo aquelas que possam criar risco de lesões físicas. Se utilizar este programa em aplicações perigosas, você será responsável por tomar todas e quaisquer medidas apropriadas em termos de segurança, backup e redundância para garantir o uso seguro de tais programas de computador. A Oracle Corporation e suas afiliadas se isentam de qualquer responsabilidade por quaisquer danos causados pela utilização deste programa de computador em aplicações perigosas.

Oracle e Java são marcas comerciais registradas da Oracle e/ou de suas empresas afiliadas. Outros nomes podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários.

Intel e Intel Xeon são marcas comerciais ou marcas comerciais registradas da Intel Corporation. Todas as marcas comerciais SPARC são usadas sob licença e são marcas comerciais ou marcas comerciais registradas da SPARC International, Inc. AMD, Opteron, o logotipo da AMD e o logotipo do AMD Opteron são marcas comerciais ou marcas comerciais registradas da Advanced Micro Devices. UNIX é uma marca comercial registrada licenciada por meio do consórcio The Open Group.

Este programa e sua documentação podem oferecer acesso ou informações relativas a conteúdos, produtos e serviços de terceiros. A Oracle Corporation e suas empresas afiliadas não fornecem quaisquer garantias relacionadas a conteúdos, produtos e serviços de terceiros e estão isentas de quaisquer responsabilidades associadas a eles. A Oracle Corporation e suas empresas afiliadas não são responsáveis por quaisquer tipos de perdas, despesas ou danos incorridos em consequência do acesso ou da utilização de conteúdos, produtos ou serviços de terceiros.

Índice

Prefácio	47
1. Público	47
2. Produtos JD Edwards EnterpriseOne	47
3. Fundamentos dos Aplicativos JD Edwards EnterpriseOne	47
4. Acesso à Documentação	47
5. Documentos Relacionados	48
6. Convenções	48
1. Introdução às Localizações do JD Edwards EnterpriseOne do Brasil	49
1.1. Visão Geral de Localizações do JD Edwards EnterpriseOne do Brasil	49
1.2. Implementação de Localizações do JD Edwards EnterpriseOne do Brasil	49
1.3. Conceitos Básicos de Considerações sobre Tradução para Ambientes Multilíngues	49
1.4. Conceitos Básicos das Rotinas de Tradução	51
1.5. Configuração das Preferências de Exibição do Usuário	51
1.5.1. Conceitos Básicos das Preferências de Exibição do Usuário	51
1.5.2. Tela Usada para Configuração das Preferências de Exibição do Usuário	52
1.5.3. Configuração das Opções de Processamento para Revisão de Perfis de Usuários (P0092)	52
1.5.3.1. Validação do Cadastro Geral	52
1.5.3.2. Configuração do Servidor PIM	52
1.5.4. Configuração das Preferências de Exibição do Usuário	52
2. Conceitos Básicos de Localizações do Brasil	55
2.1. Como Validar as Ids Fiscais nos Países Latino-Americanos	55
2.2. Conceitos Básicos de Informações Tributárias para Registros do Cadastro Geral do Brasil	56
2.2.1. Números de Inscrição Estadual	56
2.2.2. Validação da Id. Tributária para Registros do Cadastro Geral de Pernambuco	57
2.3. Processos e Configuração Específicos do País para o Brasil	57
3. Configuração de Localizações para o Brasil	67
3.1. Conceitos Básicos da Demarcação Avançada de Preços para Repasse	67
3.2. Configuração de UDCs para o Brasil	68
3.2.1. Configuração de UDCs para Retenção de Fornecedor no Brasil	68
3.2.1.1. Tipos de Documento Todos os Documentos (00/DT)	69
3.2.1.2. Uso da Compra (76/PU)	70
3.2.1.3. Aposentado - Imposto de Renda de Pessoa Física (76B/AP)	71
3.2.1.4. Redução por Número de Dependentes Imposto de Renda de Pessoa Física (76B/DP)	71
3.2.1.5. Tipo de Documento de INSS - Brasil (76B/DT)	71
3.2.1.6. Código de Layout (76B/EI) (Atualização da Release 9.1)	72
3.2.1.7. Códigos de INSS (76B/IN)	72
3.2.1.8. Código da Receita (76B/IR)	72
3.2.1.9. Código de Serviço (76B/IS)	72
3.2.1.10. Explicação de Parcelamento (76B/OB)	72
3.2.1.11. Natureza do Declarante (76B/NT) (Atualização da Release 9.1)	72
3.2.1.12. Código Tributário do Contas a Pagar (76B/TR)	73
3.2.1.13. Valor Máximo Mensal do INSS (76B/TX)	73

3.2.1.14. Referências Cruzadas de Datas de Vencimento de Impostos (76B/VE)	73
3.2.1.15. Tipos de Documento Não Afetados pela Retenção (76B/UW)	74
3.2.1.16. Tipo de Emissão do Arquivo (76B/WT)	74
3.2.2. Configuração de UDCs para Contabilidade de SPED	74
3.2.3. Configurando UDCs para Transações Bancárias Eletrônicas no Brasil	74
3.2.3.1. Tipos de Registro (00/RD)	74
3.2.3.2. Tipos de Transação (00/TT)	74
3.2.3.3. Códigos Bancários (76/BC)	75
3.2.3.4. Status de Registro Bancário (76/BS)	75
3.2.3.5. Códigos de Recebimento Bancário (76/RC)	75
3.2.3.6. Códigos de Envio do Banco (76/SC)	75
3.2.3.7. Atributos do Formatador Dinâmico (76B/F1)	76
3.2.3.8. Formatos de Decimais (H98/DE)	84
3.2.3.9. Separadores de Data (H98/DS)	84
3.2.4. Configuração de UDCs para Livros Fiscais e GIAs Eletrônicas do Brasil	84
3.2.4.1. Códigos de Atividade/Status (40/AT)	84
3.2.4.2. Documentos de Mensagens de Texto (40/OR)	85
3.2.4.3. Códigos de Livro Fiscal (76/FB)	85
3.2.4.4. Indicador de Zona Franca (76/FR)	85
3.2.4.5. Cancelamento de Vendas - Brasil (76/RD)	85
3.2.4.6. Devolução de Vendas - Brasil (76/SR)	86
3.2.4.7. Relatório de Movimentação Anual DIPI (76B/DA)	86
3.2.4.8. Decêndios (76B/DE)	86
3.2.4.9. Definições de Linha de Relatório de Entrada DIPI (76B/DI)	86
3.2.4.10. Códigos de DECLAN (76B/DM)	87
3.2.4.11. Definições de Linha de Relatório de Saída DIPI (76B/DO)	87
3.2.4.12. ICMS Recuperável (76B/IM)	88
3.2.4.13. COFINS (76B/IO)	88
3.2.4.14. PIS-Pasep (76B/IP)	88
3.2.4.15. Tipo de Fatura (76B/IT)	89
3.2.4.16. Códigos Relativos a Energia e Petróleo (76B/NS)	89
3.2.4.17. Resumos e Demonstrativos (76B/RD)	89
3.2.4.18. Códigos de Demonstrativos - Verificação (76B/TD)	89
3.2.4.19. Tipos de Impostos (76B/TI)	90
3.2.4.20. Referência Cruzada de CFOP Sintegra (76B/TN)	90
3.2.4.21. Códigos de Estado (00/S)	90
3.2.4.22. GIA - Regimes Tributários (76B/G1)	91
3.2.4.23. Tipo de GIA (76B/G2)	91
3.2.4.24. GIA - CFOP para Petróleo e Energia (76B/G3)	91
3.2.4.25. Tipos de Ocorrência (76B/G4)	91
3.2.4.26. Tipos de Registro de GIA (76B/G6)	91
3.2.5. Configuração de UDCs para Processamento de Impostos do Brasil	92
3.2.5.1. Códigos de Pessoa Física/Jurídica (H00/TA)	92
3.2.5.2. Nomes de Ajustes/Preferências (40/TY)	92
3.2.5.3. Códigos de Contribuinte (76/CC)	93
3.2.5.4. Nome do Código da Categoria/Código (76/CN)	93
3.2.5.5. Códigos Tributários (76/CT)	94
3.2.5.6. Referência Cruzada de Códigos de Classe Contábil (76/GL)	94
3.2.5.7. Códigos de ICMS - Valor Fiscal (76/II)	95
3.2.5.8. Origem de Item (76/IO) (Atualização da Release 9.1)	95

3.2.5.9. Códigos de IPI Valor Fiscal (76/IP)	96
3.2.5.10. Estados com IPI sobre Importação (76/SI)	97
3.2.5.11. Taxa de Substituição - ICMS (76/SM)	97
3.2.5.12. Consolidação de Impostos (76/ST)	97
3.2.5.13. Natureza da Operação (76/TN)	97
3.2.5.14. Códigos de Valor Fiscal ICMS (76B/CV)	98
3.2.5.15. Códigos de Valor Fiscal IPI (76B/CW)	98
3.2.5.16. Códigos de Serviço (76B/IS)	98
3.2.5.17. Itens da Natureza da Operação (76B/TT)	98
3.2.6. Configuração de UDCs para Processamento de Compras do Brasil	99
3.2.6.1. Cálculo do Custo Médio (40/AV)	99
3.2.6.2. Códigos de Categoria do Item 06 (41/06)	99
3.2.6.3. Categorias de Contabilização (41/9)	99
3.2.6.4. Nome do Código da Categoria/Código (76/CN)	100
3.2.6.5. Referência Cruzada de Códigos de Classe Contábil (76/GL)	100
3.2.6.6. Origem da Nota Fiscal (76/NF)	101
3.2.7. Configuração de UDCs para a Geração de Relatórios de Impostos IN86 e IN89	101
3.2.7.1. Tipos de Documento Todos os Documentos (00/DT)	101
3.2.7.2. Códigos IN68 (76/IN)	102
3.2.7.3. Uso da Compra (76/PU)	102
3.2.7.4. Situação de Cancelamento (76B/CS)	103
3.2.7.5. Material de Embalagem (76B/EM)	103
3.2.7.6. Modo de Frete (76B/FM)	103
3.2.7.7. Status do Estoque (76B/IV)	104
3.2.7.8. Mensagens Fiscais/Observações (76B/M1)	104
3.2.7.9. Modelo de Documento de Nota Fiscal (76B/MD)	104
3.2.7.10. Movimentação de Mercadorias (76B/MM)	104
3.2.7.11. Natureza do Tipo de Documento - BR (76B/ND)	104
3.2.7.12. Itens Finais (76B/PA)	105
3.2.7.13. Matéria-Prima (76B/SC)	105
3.2.7.14. Tipo de Documento de Controle de Estoque (76B/SD)	105
3.2.7.15. Tipo de Volume (76B/VT)	105
3.2.7.16. Código 30 de Geração de Relatórios da Unidade de Negócios (00/01 - 00/30)	105
3.2.8. Configurando UDCs para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários	106
3.2.8.1. Código de Tipo (01/W0)	106
3.2.8.2. Códigos de Categoria do Item (70/C1 70/C5)	106
3.2.8.3. Código da Atividade (76B/AC)	107
3.2.8.4. Status do Bloco do Processo (76B/BS)	107
3.2.8.5. Escrituração Contábil Centralizada (76B/CB)	107
3.2.8.6. Código do País do IBGE para NF-e (76B/CD)	108
3.2.8.7. Referência Cruzada COD SIT do ATO COTEPE 11 (76B/CI)	108
3.2.8.8. Referência Cruzada COD MOD do ATO COTEPE 11 (76B/CM)	108
3.2.8.9. Código de Finalidade (76B/CO)	109
3.2.8.10. Status Cancelado (76B/CT)	109
3.2.8.11. Código Fiscal (76B/FC)	109
3.2.8.12. Origem da Nota Fiscal de Entrada (76B/IF)	110
3.2.8.13. Origem da Nota Fiscal de Saída (76B/OF)	110
3.2.8.14. Tipo de Pagamento (76B/PT)	110
3.2.8.15. Itens da Natureza da Operação (76B/TT)	110

3.2.8.16. Indicador do Tipo (76B/TY)	111
3.2.8.17. Versão do Ato Cotepe (76B/VC)	111
3.2.8.18. Código da Req. Layout -Governo (76B/VL)	111
3.2.8.19. Código da Versão do Layout (76B/VO)	111
3.2.9. Configuração de UDCs para Notas Fiscais	112
3.2.9.1. Tipo de Modelo de Nota Fiscal (76B/MT) (Atualização da Release 9.1)	112
3.2.9.2. NF-e Emission Type (76B/ET) (Release 9.1 Update)	112
3.2.9.3. Status da NF-e (76B/ST) (Atualização da Release 9.1)	113
3.2.9.4. Indicador de Presença (76B/PR) (Atualização da Release 9.1)	113
3.2.9.5. Modo de Transporte (76B/TW) (Atualização da Versão 9.1)	114
3.2.9.6. Modo de Declaração de Importação (76B/IB) (Atualização da Versão 9.1)	114
3.2.9.7. Instrumento de Pagamento Brasileiro (76B/PY) (Atualização da Release 9.1)	115
3.2.9.8. Informações do Cartão de Crédito (76B/A1) (Atualização da Release 9.1)	115
3.2.9.9. Tipo de Autor (76B/TA)	116
3.2.9.10. NF-e Response Status Code (76B/RS)	116
3.2.9.11. Código de Erro de XML (70/EC)	117
3.2.9.12. Nomes dos Elementos de XML (70/EN)	117
3.2.9.13. Grupo da Transação (70/TG)	117
3.2.9.14. Versão da Transação XML (70/TV)	117
3.2.9.15. Tipo de Transação (70/TY)	118
3.2.9.16. Origem da Nota Fiscal (76/NF)	118
3.2.9.17. Código do País do IBGE para NF-e (76B/CD)	118
3.2.9.18. Código do Município Fiscal (76B/FC)	119
3.2.9.19. Código do Bairro do IBGE para NF-e (76B/NE)	119
3.2.9.20. Elementos do Cabeçalho XML da NF-e (76B/HE)	119
3.2.9.21. Origem da Nota Fiscal de Entrada (76B/IF)	120
3.2.9.22. Origem da Nota Fiscal de Saída (76B/OF)	120
3.2.9.23. Código de Natureza da Operação da NF-e (76B/TC)	120
3.2.9.24. Itens da Natureza da Operação (76B/TT)	120
3.2.9.25. Código da UF do IBGE para NF-e (76B/UF)	121
3.3. Configuração de AAIs para Processamento de Impostos do Brasil	122
3.4. Configuração de Próximos Números para o Brasil	122
3.4.1. Conceitos Básicos sobre Próximos Números para o Brasil	122
3.4.1.1. Próximos Números para Notas Fiscais	122
3.4.1.2. Próximos Números das NFes (Atualização da Release 9.1)	123
3.4.1.3. Próximos Números para GIAs Eletrônicas	124
3.4.1.4. Próximos Números para Livros Fiscais	124
3.4.1.5. Próximos Números para Remessa	124
3.4.2. Telas Usadas para Configurar Próximos Números para o Brasil	124
3.4.3. Configuração de Próximos Números para Notas Fiscais	124
3.4.4. Configuração de Próximos Números para GIAs Eletrônicas	125
3.4.5. Configuração de Próximos Números para Livros Fiscais	126
3.5. Configuração das Opções de Processamento Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil (P01012BR)	127
3.5.1. Edições	127
3.6. Configurando Versões Correspondentes de Programas do Brasil	128
3.7. Configuração de Termos de Abertura e Encerramento de Livros Fiscais do Brasil	129

3.7.1. Conceitos Básicos de Termos de Abertura e Encerramento	129
3.7.2. Tela Utilizada para Configurar os Termos de Abertura e Encerramento	130
3.7.3. Adição de um Termo de Abertura ou de Encerramento	130
3.8. Configuração de Referências Cruzadas para Códigos de Natureza da Operação do Brasil	130
3.8.1. Conceitos Básicos de Referências Cruzadas de Códigos de Natureza da Operação	131
3.8.2. Telas Utilizadas para Configurar uma Referência Cruzada	131
3.8.3. Configuração de Referência Cruzada para Códigos de Natureza da Operação	131
3.9. Configuração de Referências Cruzadas entre Companhia e Filial/Fábrica para o Brasil	133
3.9.1. Conceitos Básicos de Configuração de Referências Cruzadas entre Companhia e Filial/Fábrica para o Brasil	133
3.9.2. Tela Utilizada para Configurar Referências Cruzadas entre Companhia e Filial/Fábrica	133
3.9.3. Configuração de Referências Cruzadas entre Companhia e Filial/Fábrica para o Brasil	133
3.10. Configuração de Formatos de Pagamento para o Brasil	134
3.10.1. Conceitos Básicos de Formatos de Pagamento para o Brasil	134
3.10.1.1. Usando o Programa Impressão de Pagamentos Automáticos - Transferência de Dinheiro Borderô	134
3.10.2. Configuração de Opções de Processamento para Impressão de Pagamentos Automáticos Cheques e Borderô (R04572CB1)	135
3.10.2.1. Conversão	135
3.10.2.2. Pagamento	135
3.10.3. Configuração de Opções de Processamento para Impressão de Pagamentos Automáticos Transferência de Dinheiro Borderô (R04572DB)	136
3.10.3.1. Conversão	136
3.10.3.2. Pagamento	136
3.10.4. Definição de Opções de Processamento para Conversão de Valores Numéricos por Extenso - Português (P76B5001)	136
3.10.4.1. Impressão	136
3.10.5. Configuração de Opções de Processamento para Impressão de Pagamentos Automáticos Cheque (R04572DB1)	137
3.10.5.1. Cadastro	137
3.10.5.2. Conversão	137
3.10.5.3. Conversão	137
3.10.5.4. Pagamento	137
3.10.5.5. Imprimir	137
3.10.6. Configuração de Opções de Processamento para Impressão de Pagamentos Automáticos Borderô com Boleto (R04572RB)	137
3.10.6.1. Conversão	138
3.10.6.2. Pagamento	138
4. Configuração do Seu Sistema para Usar as Notas Fiscais Eletrônicas de São Paulo	139
4.1. Conceitos Básicos de Configuração das Notas Fiscais Eletrônicas São Paulo	139
4.1.1. Regras de Atividade de Pedido	139
4.1.2. Opções de Processamento para o Processo da NF-e	140
4.2. Configuração de UDCs para Notas Fiscais Eletrônicas de São Paulo	140

4.3. Definição dos Códigos de Município e Bairro no Programa Dados Adicionais (P00092)	141
4.3.1. Conceitos Básicos dos Códigos do Município e do Bairro	141
4.3.2. Tela Usada para Associar os Códigos do Bairro aos Registros do Cadastro Geral	142
4.3.3. Associação de um Código de Bairro ao Registro do Cadastro Geral.	142
4.4. Definição das Opções de Processamento para o BRNFSP da Transação da PO (P76BX001)	143
4.4.1. Seleção	143
4.4.2. Processo	143
5. Configurando Transações Bancárias Eletrônicas no Brasil	145
5.1. Conceitos Básicos de Transações Bancárias Eletrônicas	145
5.2. Configuração do Juros de Mora	145
5.3. Configuração de Layouts Bancários Usando o Formatador Dinâmico	146
5.3.1. Conceitos Básicos de Layouts Bancários	146
5.3.2. Conceitos Básicos de Atributos de Layouts Bancários	146
5.3.2.1. Processamento de Pagamento Automático, de Entrada, Tipo de Linha 1 (Cabeçalho de Arquivo)	147
5.3.2.2. Processamento de Pagamento Automático, de Entrada, Tipo de Linha 2 (Detalhes)	150
5.3.2.3. Processamento de Pagamento Automático, de Entrada, Tipo de Linha 3 (Cabeçalho Adicional)	152
5.3.2.4. Processamento de Pagamento Automático, de Entrada, Tipo de Linha 5 (Rodapé Adicional)	152
5.3.2.5. Processamento de Pagamento Automático, de Entrada, Tipo de Linha 9 (Rodapé do Arquivo)	152
5.3.2.6. Processamento de Pagamento Automático, de Saída, Tipo de Linha 1 (Cabeçalho)	153
5.3.2.7. Processamento de Pagamento Automático, de Saída, Tipo de Linha 2 (Detalhes)	153
5.3.2.8. Processamento de Pagamento Automático, de Saída, Tipo de Linha 3 (Cabeçalho Adicional do Arquivo)	154
5.3.2.9. Processamento de Pagamento Automático, de Saída, Tipo de Linha 5 (Rodapé Adicional)	154
5.3.2.10. Processamento de Pagamento Automático, de Saída, Tipo de Linha 9 (Rodapé do Arquivo)	154
5.3.2.11. Processamento de Recebimento Automático, de Entrada, Tipo de Linha 1 (Cabeçalho do Arquivo)	154
5.3.2.12. Processamento de Recebimento Automático, de Entrada, Tipo de Linha 2 (Detalhe)	155
5.3.2.13. Processamento de Recebimentos Automáticos, de Saída, Tipo de Linha 1 (Cabeçalho do Arquivo)	158
5.3.2.14. Processamento de Recebimento Automático, de Saída, Tipo de Linha 2 (Detalhes)	158
5.3.2.15. Processamento de Recebimento Automático, de Saída, Tipo de Linha 9 (Rodapé do Arquivo)	160
5.3.3. Pré-requisito	161
5.3.4. Telas Usadas para Configurar Formatos Bancários	161
5.3.5. Configuração do Cadastro de Layouts	162
5.3.6. Configuração de Tipos de Transação e de Tipos de Linha	163

5.3.7. Configuração de Detalhes de Layout	164
5.3.8. Especificação de Layouts para Tipos de Transação	166
5.3.9. Especificação de Layouts para Instrumentos de Pagamento	168
5.3.10. Criação de Referências Cruzadas de Atributos Bancários	168
6. Configuração de seu Sistema para Geração Eletrônica de Relatórios	
Tributários do Brasil	169
6.1. Conceitos Básicos sobre os Tipos de Conta para Geração Eletrônica de Relatórios	
Tributários para o Ato COTEPE 70, de 2006	169
6.2. Configurar Constantes para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários segundo o	
Ato COTEPE 70, de 2006	170
6.2.1. Compreensão das Constantes para Geração Eletrônica de Relatórios	
Tributários	170
6.2.2. Pré-requisito	170
6.2.3. Telas Usadas Para Configurar Constantes para Geração Eletrônica de	
Relatórios Tributários	170
6.2.4. Configuração de Constantes	171
6.2.4.1. Bloco 0	172
6.2.4.2. Bloco H	172
6.2.4.3. Bloco I	172
6.3. Configurar Constantes para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários Segundo o	
Ato COTEPE 11, de 2007.	173
6.3.1. Conceitos Básicos sobre as Constantes para Geração Eletrônica de Relatórios	
Tributários para o Ato COTEPE 11, de 2007	173
6.3.2. Pré-requisitos	173
6.3.3. Telas Usadas para Configurar Constantes para o Ato Cotepe 11, de 2007	173
6.3.4. Configuração das Constantes para o Ato COTEPE 11, de 2007	173
6.3.4.1. Bloco 0	173
6.3.4.2. Bloco H	174
6.4. O programa Configuração de Opções de Processamento para Nota Fiscal - Bloco A	
(R76B0530) para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários Segundo o Ato COTEPE	
70, de 2006.	174
6.4.1. Processo	174
6.5. Definindo Opções de Processamento para Nota Fiscal - Bloco C (R76B0550) para	
Geração Eletrônica de Relatórios Tributários segundo o Ato COTEPE 70, de 2006	174
6.5.1. Processo	174
6.6. Configuração de Opções de Processamento para o Programa de Processamento Inicial	
dos Livros Fiscais (R76B0570) para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários Segundo	
o Ato COTEPE 70, de 2006.	175
6.6.1. Processo	175
6.7. Configuração de Opções de Processamento para Geração Eletrônica de Relatórios	
- Retorno/Envio de Industrialização (R76B0583) para Geração Eletrônica de Relatórios	
Tributários Segundo o Ato COTEPE 70, de 2006.	175
6.7.1. Opções	175
7. Configuração do Sistema para Impostos Brasileiros	177
7.1. Conceitos Básicos da Configuração do Processamento de Impostos Brasileiros	177
7.2. Configuração de UDCs	177
7.3. Configuração das AAIs	177
7.4. Definição do Código de Natureza da Operação	178
7.4.1. Conceitos Básicos dos Códigos de Natureza da Operação	178
7.4.2. Pré-requisito	178

7.4.3. Telas Utilizadas para Configurar Códigos de Natureza da Operação	178
7.4.4. Adição dos Códigos de Natureza da Operação	178
7.5. Definição do ICMS e do IPI	181
7.5.1. Conceitos Básicos sobre Tipos de Classificação Fiscal	181
7.5.2. Conceitos Básicos do ICMS	182
7.5.2.1. ICMS e Origem do Item (Atualização da Release 9.1)	182
7.5.3. Conceitos Básicos da Substituição Tributária do ICMS	183
7.5.4. Noções Básicas sobre ICMS Diferido	183
7.5.5. Conceitos Básicos do IPI	183
7.5.6. Conceitos Básicos dos Códigos Tributários	184
7.5.7. Pré-requisitos	184
7.5.8. Telas Usadas para Configurar o ICMS e o IPI	184
7.5.9. Configuração de Códigos Tributários	185
7.5.10. Configuração das Alíquotas de ICMS	187
7.5.11. Configuração das Alíquotas de IPI	188
7.5.12. Configuração do IBPT (Atualização da Release 9.1)	189
7.5.13. Associação dos Códigos de ICMS e IPI a Registros do Cadastro Geral	190
7.5.14. Configuração das Informações do ICMS e do IPI na Tabela Cadastro de Itens	190
7.6. Definição dos Créditos Tributários do PIS/PASEP e da COFINS	191
7.6.1. Conceitos Básicos da Tabela de UDCs 76/GL para Créditos Tributários do PIS/PASEP e da COFINS	191
7.6.2. Conceitos Básicos dos Códigos de Classe Contábil para Créditos Tributários do PIS/PASEP e da COFINS	192
7.6.3. Conceitos Básicos dos Códigos Tributários do PIS/PASEP e da COFINS	193
7.6.4. Conceitos Básicos de Como Associar Códigos de Uso de Compra aos Códigos Tributários	193
7.6.5. Conceitos Básicos dos Tipos de Linha de Impostos para os Créditos Tributários do PIS/PASEP e da COFINS	193
7.6.6. Pré-requisito	194
7.6.7. Telas Usadas para Configurar Códigos Tributários para os Créditos Tributários de PIS/PASEP e COFINS	194
7.6.8. Configuração dos Códigos Tributários do PIS/PASEP e da COFINS	194
7.6.9. Associação de um Código de Uso de Compra aos Códigos Tributários	196
8. Configuração para Retenção de Fornecedor no Brasil	199
8.1. Conceitos Básicos da Configuração da Retenção por Fornecedor para o Brasil	199
8.2. Entrada de Informações Tributárias para Registros do Cadastro Geral	201
8.2.1. Conceitos Básicos da Configuração de Retenção de ISS	201
8.2.2. Telas Utilizadas para Inserir Informações Tributárias para Registros do Cadastro Geral do Brasil	201
8.2.3. Inclusão de Informações Tributárias nos Registros de Cadastro Geral	202
8.2.3.1. Pessoa	202
8.2.3.2. Empresa	203
8.2.3.3. Informações Fiscais	203
8.2.3.4. Informações Tributárias	204
8.2.3.5. Informações do ISS	205
8.3. Configuração de Códigos Tributários de Retenção	205
8.3.1. Conceitos Básicos da Configuração de Códigos Tributários de Retenção	205
8.3.1.1. Retenção de Contribuições ao PIS/PASEP, COFINS e CSLL	205
8.3.1.2. Retenção de INSS	205

8.3.2. Pré-requisito	205
8.3.3. Tela Usada para a Configuração dos Códigos Tributários	206
8.3.4. Configuração de Códigos Tributários de Retenção	206
8.4. Configuração dos Códigos de Uso da Compra para Contribuições ao PIS/PASEP, COFINS e CSLL	208
8.4.1. Conceitos Básicos dos Códigos de Uso da Compra para Contribuições ao PIS/PASEP, COFINS e CSLL	208
8.4.2. Tela Usada para Configurar Códigos de Uso da Compra dos Impostos de Retenção do PIS/PASEP, COFINS e CSLL	208
8.4.3. Configuração dos Códigos de Uso da Compra para Retenção dos Impostos PIS/PASEP, COFINS e CSLL	208
8.5. Configuração da Programação do Imposto de Renda de Pessoa Física	210
8.5.1. Telas Utilizadas para Configurar Programações de Imposto de Renda de Pessoa Física	210
8.5.2. Configuração da Programação do Imposto de Renda de Pessoa Física	210
8.6. Configuração das Datas de Vencimento de Impostos	211
8.6.1. Faixas de Datas para ISS, INSS e FUNRURAL	212
8.6.2. Exemplo de Faixa de Datas para ISS	212
8.6.3. Faixas de Datas para IR	213
8.6.4. Exemplo de Faixa de Datas para IR	213
8.6.5. Regras de Datas de Vencimento para Imposto de Renda	213
8.6.6. Cálculo da Data de Vencimento para as Retenções de PIS/PASEP, COFINS e CSLL	214
8.6.7. Condições de Pagamento	214
8.7. Configuração de Detalhes do Valor Mínimo de Retenção	214
8.7.1. Conceitos Básicos do Programa Valor Mínimo de Retenção	214
8.7.2. Telas usadas para Configurar Detalhes do Valor Mínimo de Retenção	215
8.7.3. Entrada de Detalhes do Valor Mínimo de Retenção	215
9. Configuração de seu Sistema para Processar Retenção de ISS no Brasil	217
9.1. Conceitos Básicos da Configuração de Retenção de ISS	217
9.2. (Opcional) Configuração de Códigos Nacionais para Tipos de Serviço	218
9.2.1. Conceitos Básicos de Códigos Nacionais de Serviços	218
9.2.2. Telas Utilizadas para Configurar Códigos Nacionais	218
9.3. Configuração de Códigos da Cidade para Tipos de Serviço	219
9.3.1. Conceitos Básicos dos Códigos do Tipo de Serviço	219
9.3.2. Telas Utilizadas para Configurar Códigos do Tipo de Serviço	219
9.4. (Opcional) Associação de Códigos Fiscais com Cidades e Tipos de Serviço	219
9.4.1. Conceitos Básicos dos Códigos Fiscais de Serviço	219
9.4.2. Telas Utilizadas para Configurar Códigos Fiscais de Serviço	220
9.4.3. Configurando Códigos Fiscais de Serviço	220
9.5. Configuração de Registros do Cadastro Geral do Fornecedor para Retenção de ISS	221
9.5.1. Conceitos Básicos da Configuração de Registros do Cadastro do Fornecedor	221
9.5.2. Pré-requisitos	221
9.5.3. Telas Usadas para Configuração de Registros do Cadastro Geral do Fornecedor para Retenção de ISS	222
9.5.4. Adição de Informações de Retenção de ISS aos Registros do Cadastro Geral	222
9.5.4.1. Informações do ISS	222
9.5.5. Especificação de Isenções para Retenção de ISS	222
9.6. Configuração de Informações de Beneficiário por Códigos de Cidade	223

9.6.1. Conceitos Básicos das Informações do Beneficiário dos Códigos da Cidade	223
9.6.2. Telas Usadas para Configurar Informações do Beneficiário por Código de Cidade	223
9.6.3. Configuração de Informações do Beneficiário de um Código de Cidade	224
9.7. Configuração de Taxas de Retenção e Datas de Vigência para Serviços por Cidade	224
9.7.1. Conceitos Básicos da Configuração de Alíquotas e Datas de Vigência de Serviços por Cidade	224
9.7.2. Telas Usadas para Configurar Alíquotas e Datas de Vigência para Serviço por Cidade	225
9.7.3. Configuração de Alíquotas e Datas de Vigência para Serviços por Cidade	225
10. Configuração de seu Sistema para Retenção de Vendas de Serviços no Brasil	227
10.1. Configuração de UDCs para Retenção de Vendas de Serviços	227
10.1.1. 76B/DW – Data de Retenção de PIS/COFINS/CSLL (Atualização da Versão 9.1)	227
10.1.2. Entidades do Governo (76B/GE)	227
10.1.3. Itens da Natureza da Operação (76B/TT)	227
10.2. Configuração de Conceitos de Retenção e Isenções de ISS para a Venda de Serviços	228
10.2.1. Conceitos Básicos de Retenção e Isenções de ISS para a Venda de Serviços	228
10.2.1.1. Isenções de ISS	229
10.2.2. Telas Utilizadas para Configuração de Conceitos de Retenção e Isenções de ISS para a Venda de Serviços	229
10.2.3. Configuração de Conceitos de Retenção da Venda de Serviços	229
10.2.4. Especificar Isenções para Retenção de ISS	232
10.3. Configuração de Valores Mínimos para Retenção de Vendas de Serviços	232
10.3.1. Conceitos Básicos de Valores Mínimos para Retenção de Vendas de Serviços	232
10.3.2. Telas Utilizadas para Configurar Valores Mínimos para Retenção	233
10.3.3. Configuração de Valores Mínimos para Retenção	233
10.4. Configuração de Data de Cálculo de Retenção para a Venda de Serviços (Atualização da Versão 9.1)	234
10.4.1. Conceitos Básicos da Data de Cálculo de Retenção para a Venda de Serviços	234
10.4.2. Telas Usadas para Configurar as Datas de Cálculo de Retenção para as Vendas de Serviços	234
10.4.3. Configuração de Datas de Cálculo de Retenção para a Venda de Serviços	234
11. Acesso a Processos de Contas a Receber para o Brasil	237
11.1. Conceitos Básicos de Recebimentos Automáticos do Brasil	237
11.2. Conceitos Básicos de Processamento de Faturas para o Brasil	238
11.3. Processamento de Recebimentos Automáticos de Saída	239
11.3.1. Conceitos Básicos de Recebimentos Automáticos de Saída	239
11.3.2. Pré-requisitos	240
11.3.3. Telas Usadas para Processar Recebimentos Automáticos de Saída	240
11.3.4. Execução do Programa Criação de Arquivos Bancários do C/R	241
11.3.5. Configuração de Opções de Processamento para Criação de Arquivos Bancários do C/R (R76B03ZS)	241
11.3.5.1. Processo	241
11.3.5.2. Cadastro	242

11.3.6. Configuração de Opções de Processamento para o Processamento de Transações Bancárias de Saída (P76B474O)	242
11.3.6.1. Exibição	242
11.3.7. Criação de Arquivos de Texto de Saída	243
11.4. Processamento de Recebimentos Automáticos de Entrada	243
11.4.1. Conceitos Básicos de Recebimentos Automáticos de Entrada	243
11.4.2. Conceitos Básicos do Programa Processamento de Arquivo de Retorno Bancário do C/P	244
11.4.3. Pré-requisito	244
11.4.4. Telas Usadas para Processar Recebimentos Automáticos de Entrada	244
11.4.5. Configuração de Opções de Processamento para Upload de Transações Bancárias de Entrada (P76B474I)	245
11.4.5.1. Processo	245
11.4.5.2. Exibição	245
11.4.5.3. Versões	246
11.4.6. Importação de Arquivos Simples Enviados pelo Banco	246
11.4.7. Upload de Arquivos para a Tabela Arquivos Bancários de Pagamentos do C/P	247
11.4.8. Upload de Arquivos para a Tabela Entrada de Recebimentos Eletrônicos	247
11.4.9. Configuração de Opções de Processamento para Processamento de Arquivo Bancário de Retorno do C/R (R76B03ZR)	247
11.4.9.1. Processo	247
11.4.9.2. Tarifas	248
11.4.10. Atualização de Grupos de Crédito	248
11.4.11. Configuração de Opções de Processamento para Atualização de F7603B1 com Grupos de Crédito - Brasil (R7603B1)	248
11.4.11.1. Banco	248
11.4.11.2. Modo	248
11.5. Limpeza de Transações de Fatura para o Brasil	249
11.5.1. Conceitos Básicos do Processo de Limpeza de Faturas para o Brasil	249
11.5.2. Execução do Programa Limpeza de Informações Adicionais do C/R - Brasil	249
11.5.3. Configuração de Opções de Processamento para Limpeza de Informações Adicionais do C/R - Brasil (R7603B11)	249
11.5.3.1. Exibição	249
12. Acesso a Vouchers e Pagamentos para o Brasil	251
12.1. Conceitos Básicos de Entrada e Correspondência de Vouchers para o Brasil	251
12.2. Conceitos Básicos do Processamento de Vouchers para o Brasil	252
12.3. Conceitos Básicos de Como Calcular a Retenção de INSS por Linha do Voucher	252
12.4. Inclusão de Informações de Códigos de Barras em Vouchers para o Brasil	253
12.4.1. Conceitos Básicos de Informações de Código de Barras para Vouchers	253
12.4.2. Tela Usada para Incluir Informações de Código de Barras em Vouchers	254
12.4.3. Configuração de Opções de Processamento para Informações Adicionais de Voucher - Brasil (P76B04BC)	254
12.4.3.1. Exibição	254
12.4.3.2. Código de Barras	254
12.4.3.3. Status	255
12.4.4. Entrada de Informações de Código de Barras para Vouchers	255
12.5. Acesso a Processamento de Pagamentos Automáticos no Brasil	257
12.5.1. Conceitos Básicos de Processamento de Pagamentos Automáticos para o Brasil	257

12.5.1.1. Considerações para Criação de Grupos de Pagamento do Brasil	259
12.5.1.2. Programa Impressão de Detalhes de PCG - BR (R76B4576)	260
12.5.1.3. Emissão de Pagamentos	260
12.5.1.4. Atualização de Pagamentos	260
12.5.1.5. Considerações para Estorno de Pagamentos	261
12.5.2. Conceitos Básicos de Cálculo do IRPJ	262
12.5.3. Conceitos Básicos do Cálculo do IRPF	263
12.5.4. Conceitos Básicos dos Cálculos de Impostos PIS/PASEP, COFINS e CSLL	264
12.5.5. Configuração das Opções de Processamento de Processo de Pagamento de Pedido de Compras - Brasil (P76B470)	266
12.5.5.1. Geral	266
12.5.5.2. PIS	267
12.5.5.3. COFINS	267
12.5.5.4. CSLL	267
12.5.5.5. IR	268
12.5.5.6. Conversão	268
12.6. Entrada de Pagamentos Manuais para o Brasil	269
12.6.1. Conceitos Básicos de Pagamentos Manuais para o Brasil	269
12.6.1.1. Estorno de Pagamentos Manuais	270
12.6.2. Pré-requisito	271
12.6.3. Telas Usadas para Entrada de Pagamentos Manuais e Valores do Imposto	271
12.7. Processamento de Pagamentos de Entrada e Saída para o Brasil	271
12.7.1. Conceitos Básicos de Pagamentos de Entrada e Saída para o Brasil	271
12.7.1.1. Processamento de Pagamentos Automáticos de Saída	272
12.7.1.2. Gravação de Pagamentos Automáticos na Tabela Arquivos Bancários de Pagamentos do C/P (F04572OW)	273
12.7.1.3. Criação de Arquivos de Texto de Saída	274
12.7.1.4. Processamento de Pagamentos Automáticos de Entrada	274
12.7.1.5. Importação de Arquivos Simples Enviados pelo Banco	275
12.7.2. Pré-requisitos	275
12.7.3. Telas Usadas para Processar Pagamentos de Entrada e Saída	276
12.7.4. Configuração de Opções de Processamento para Geração de Arquivo Bancário Eletrônico do C/P - Formatador Dinâmico (R76B047SE)	276
12.7.4.1. Transferência	276
12.7.4.2. Fita	277
12.7.4.3. Instr. Pgto. (instrumento de pagamento)	277
12.7.4.4. Processo	277
12.7.5. Configuração de Opções de Processamento para o Processamento de Transações Bancárias de Saída (P76B474O)	278
12.7.5.1. Exibição	278
12.7.6. Criação de Arquivos de Texto de Saída	278
12.7.7. Importação de Arquivos Simples Enviados pelo Banco	278
13. Processamento para Retenção de Fornecedor no Brasil	279
13.1. Conceitos Básicos de Retenção de Impostos para o Brasil	279
13.2. Conceitos Básicos do Processo para Cálculo de Retenção de ISS	281
13.2.1. Recuperação de Informações de Retenção do ISS	282
13.2.1.1. Recuperação da Opção para Cálculo da Retenção de ISS	282
13.2.1.2. Recuperação da Cidade para Retenção de ISS	282
13.2.1.3. Recuperação do Código de Serviço para Retenção de ISS	283
13.2.2. Validando Informações de Retenção do ISS	283

13.2.3. Cálculo da Retenção de ISS	284
13.3. Trabalho com Impostos Sobre Serviços Pagos Externamente para o Brasil	285
13.3.1. Conceitos Básicos de Impostos Sobre Serviços Pagos Externamente	285
13.3.1.1. Impressão do Relatório de Retenção do INSS em Outras Companhias	285
13.3.2. Tela Usada para Inserir Valores do INSS Pagos Externamente para um Fornecedor	285
13.3.3. Entrada de Valores do INSS Pagos Externamente para um Fornecedor	286
13.3.4. Execução do Relatório de Retenção do INSS em Outras Companhias	287
13.3.5. Configuração de Opções de Processamento para Retenção de INSS por Outra Companhia - INSS/IN89 (R76B04009)	287
13.3.5.1. Transações de Outras Companhias	287
13.4. Cálculo de Retenção do Fornecedor no Brasil	287
13.4.1. Conceitos Básicos do Programa Cálculo de Imposto do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ	288
13.4.1.1. Cálculos de Vouchers em uma Moeda Estrangeira	289
13.4.1.2. Geração de Registros na Tabela Razão do Contas a Pagar (F0411) para Retenção do INSS	290
13.4.1.3. Recálculo da Retenção do Fornecedor	290
13.4.2. Conceitos Básicos da Agregação e Retenção do INSS	291
13.4.3. Conceitos Básicos de Cálculo do INSS	292
13.4.4. Conceitos Básicos de Cálculo do FUNRURAL	293
13.4.5. Conceitos Básicos de Cálculo do IR	293
13.4.6. Execução do Programa Cálculo de Imposto do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ	293
13.4.7. Definição das Opções de Processamento para Cálculo de Imposto do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ (R76B4310)	294
13.4.7.1. Geral	294
13.4.7.2. ISS	294
13.4.7.3. INSS	295
13.4.7.4. FUNRURAL	297
13.4.7.5. IRPJ	297
13.5. Impressão do Certificado de Retenção do INSS	297
13.5.1. Conceitos Básicos do Certificado de Retenção do INSS	298
13.5.2. Pré-requisito	298
13.5.3. Impressão do Certificado de Retenção do INSS	298
13.6. Manutenção de Registros de Retenção de Impostos	298
13.6.1. Conceitos Básicos da Manutenção de Registros de Impostos	298
13.6.1.1. Modificação de Valores de Impostos para Vouchers em Moeda Estrangeira	299
13.6.1.2. Exclusão e Estorno de Registros	299
13.6.2. Telas Usadas para Manter os Valores de Impostos	299
13.6.3. Manutenção de Valores de Impostos	299
13.7. Geração de um Relatório de Resumo para CSLL, COFINS e PIS/PASEP	300
13.7.1. Conceitos Básicos do Relatório de Resumo para CSLL, COFINS e PIS/ PASEP	300
13.7.2. Execução do Relatório Resumo de IRPJ/CSLL/COFINS/PIS	301
13.7.3. Configuração das Opções de Processamento para o Resumo de IRPJ/CSLL/ COFINS/PIS (R76B04010)	301
13.7.3.1. Geral	301
13.7.3.2. Assinatura	301

13.8. Geração de Arquivos de Texto para Impostos do Brasil	301
13.8.1. Execução do Relatório Geração de Arquivo de Texto Aut. Fiscal. Relatório	301
13.8.2. Configuração das Opções de Processamento para Geração de Arquivo de Texto para Receita Federal (R76B04006)	302
13.8.2.1. Companhia	302
13.8.2.2. Pessoa	302
13.8.2.3. Diretório	302
13.8.2.4. Processo	302
13.9. Impressão dos Relatórios de Retenção de Impostos para o Brasil	303
13.9.1. Conceitos Básicos de Relatórios de Retenção	303
13.9.1.1. Relatório do INSS	303
13.9.1.2. Relatório FUNRURAL	303
13.9.1.3. Relatório DARF	304
13.9.1.4. Declaração de Rendimentos - Pessoa Física	304
13.9.1.5. Declaração de Rendimentos - Pessoa Jurídica	304
13.9.1.6. Relatório da Declaração de DIRF (Atualização da Release 9.1)	304
13.9.2. Pré-requisitos	304
13.9.3. Execução do Relatório do INSS	305
13.9.4. Configuração das Opções de Processamento do Relatório do INSS (R76B04001)	305
13.9.4.1. INSS	305
13.9.5. Execução do Relatório FUNRURAL	305
13.9.6. Configuração das Opções de Processamento do Relatório FUNRURAL (R76B04002)	305
13.9.6.1. FUNRURAL	305
13.9.7. Execução do Relatório DARF	305
13.9.8. Configuração das Opções de Processamento para DARF (R76B04003)	305
13.9.8.1. DARF	306
13.9.9. Execução do Relatório de Retenção de Pessoa Física	306
13.9.10. Configuração das Opções de Processamento para a Declaração de Rendimentos Pessoa Física (R76B04004)	306
13.9.10.1. Período	306
13.9.10.2. Companhia	306
13.9.11. Execução do Relatório Declaração de Rendimentos - Pessoa Jurídica	306
13.9.12. Configuração das Opções de Processamento para Declaração de Rendimentos - Pessoa Jurídica (R76B04005)	306
13.9.12.1. Período	306
13.9.12.2. Companhia	307
13.9.13. Executando o Relatório de DIRF (Atualização da Release 9.1)	307
13.9.14. Definindo as Opções de Processamento do programa de Declaração de DIRF (R76B401) (Atualização da Release 9.1)	307
13.9.14.1. Geral	307
13.9.14.2. Processo	308
13.9.14.3. Tipo de Telefone	309
14. Conceitos Básicos de Origens de Itens e ICMS em Itens de Conteúdo Importado (Atualização da Versão 9.1)	311
14.1. Processo para as Informações de Relatório sobre Fichas de Conteúdo de Importação	311
14.2. Transparência de Imposto em Documentos Fiscais	313
14.3. Configuração de ICMS e Item	313

14.3.1. Uso de UDC 76/IO para Processamento de Impostos do Brasil	313
14.3.2. ICMS e Informações Adicionais do Cadastro de Itens e do Item da Filial/ Fábrica	313
14.3.3. Revisão do ICMS e Origem do Item	314
14.3.4. ICMS, Classificações Fiscais e Revisão do IBPT (P76B18)	314
14.3.4.1. Telas Utilizadas para Configurar Classificações Fiscais	314
14.4. Uploads e Programas de Migração	315
14.4.1. Atualização do IBPT Massivo (R76B4102)	315
14.4.2. Carregamento Inicial de Cadastro de Itens/Filial de Item (R76B4103)	316
14.4.3. Migração de Cadastro de Itens de Códigos de Categoria de Carregamento Inicial (R76B4104) e Migração de Filiais de Itens de Códigos de Categoria de Carregamento Inicial (R76B4105)	316
14.5. processamento de Pedido de Vendas	316
14.5.1. Transparência de imposto no Processamento de Pedidos de Vendas	316
14.5.2. Cabeçalho e Informações Detalhadas de Pedidos de Vendas para o Brasil	317
14.5.3. Processos Afetados Relacionados ao Processamento de Pedidos de Vendas	317
14.5.4. Transparência de Impostos e Impressão de Nota Fiscal (R76560B)	317
14.6. Processamento de Recebimento e Pedido de Compras	318
14.6.1. Conceitos Básicos da Entrada de Pedidos de Compras no Brasil	318
14.6.2. Informações Adicionais de Pedidos de Compras - Brasil (P4310BR)	319
14.6.3. Processos Afetados Relacionados ao Processamento de Compras	319
14.6.4. FCI por Configuração de Fornecedor de Item (P76B0410)	319
14.7. Documentos e Relatórios Fiscais	320
14.7.1. NF-e e DANFe	320
14.7.2. Notas Fiscais Autônomas (P7611B)	320
14.7.3. Revisão de Notas Fiscais (P7610B)	321
14.7.4. Programa ePIS-COFINS Bloco 0 (R76B110)	321
14.7.5. SPED Fiscal - Bloco 0 - Itens e Ativos (R76B0891)	322
14.8. Arquivos de Texto de FCI	322
14.8.1. Processo para Obter Números FCI da SEFAZ	322
15. Preenchimento das Tabelas de Dados para Conteúdo de Importação, FCI e Códigos IBPT (Opcional) (Atualização da Versão 9.1)	325
15.1. Conceitos Básicos dos Programas de Upload	325
15.2. Upload de Códigos de Classificação Fiscal dos Arquivos do Governo (Opcional)	326
15.2.1. Conceitos Básicos do Upload de Código de Classificação Fiscal	326
15.2.2. Pré-requisitos	328
15.2.3. Execução do Programa Atualiza do IBPT Massivo	328
15.2.4. Definição das Opções de Processamento para a Atualização do IBPT Massivo (R76B4102)	328
15.2.4.1. Geral	328
15.2.4.2. Valor Predeterminado	329
15.2.5. Revisão de Valores do IBPT Submetidos a Upload	329
15.3. Upload de Dados do Item a partir de um Arquivo de Texto (Opcional)	329
15.3.1. Conceitos Básicos de Como Fazer Upload de Dados do Item a partir de um Arquivo de Texto	330
15.3.1.1. Preparação do Arquivo de Texto a ser Importado	330
15.3.1.2. Atualização e Inserção de Registros	331
15.3.2. Etapas do Processo	332
15.3.3. Pré-requisitos	332

15.3.4. Execução do programa Carregamento Inicial de Cadastro de Itens/Filiais de Itens (R76B4103)	332
15.3.5. Definição das Opções de Processamento para o Carregamento Inicial do Cadastro de Itens/Filiais de Itens (R76B4103)	332
15.3.5.1. Geral	332
15.4. Cópia de Valores de Código de Categoria para Itens (Opcional)	333
15.4.1. Conceitos Básicos de Como Copiar Valores de Código de Categoria para Itens	333
15.4.2. Execução dos Programas de Código de Categoria no Carregamento Inicial	334
15.4.3. Definição das Opções de Processamento para R76B4104 e R76B4105.	334
15.4.3.1. Geral	334
16. Obtenção do Número de FCI da SEFAZ (Atualização da Versão 9.1)	335
16.1. Conceitos Básicos de Números de FCI	335
16.1.1. Processo para Obter Números FCI da SEFAZ	336
16.1.2. Pré-requisitos	337
16.2. Preenchimentos das Tabelas de Registro de Arquivo de Texto FCI	337
16.2.1. Conceitos Básicos de Como Preencher as Tabelas de Registro de Arquivo de Texto FCI	338
16.2.2. Programas de Execução da Geração de Arquivo de Texto FCI	338
16.2.3. Programas de Definição de Opções de Processamento para a Geração de Arquivo de Texto FCI (R76B0070 e R76B0071)	339
16.2.3.1. Geral	339
16.2.3.2. Guia Seleção	339
16.3. Revisão das Tabelas de Registro de FCI e do Status de FCI	339
16.3.1. Conceitos Básicos das Tabelas de Registro de FCI	339
16.3.2. Telas Usadas para Rever O Registro de Arquivo de Texto FCI	340
16.3.3. Definição de Opções de Processamento para Blocos de Processo do Arquivo TXT FCI (P76B0070)	340
16.3.3.1. Versão	340
16.4. Geração de Arquivos de Texto a Submeter à SEFAZ	340
16.4.1. Conceitos Básicos da Geração de Arquivos de Texto para Arquivos de Texto FCI	340
16.4.2. Telas Usadas para Gerar Arquivos de Texto a Submeter à SEFAZ	341
16.5. Upload e Verificação de Números FCI Retornados pela SEFAZ	341
16.5.1. Conceitos Básicos de Como Fazer Upload de Arquivos FCI e Como Verificá-los	341
16.5.2. Execução do Programa Download de Arquivo de Devolução FCI na Localização Brasil	341
16.5.3. Definição das Opções de Processamento para o Download de Arquivo de Devolução FCI na Localização Brasil (R76B0072)	342
16.5.3.1. Geral	342
17. Acesso a Processamento de Pedidos de Vendas para o Brasil	343
17.1. Conceitos Básicos do Gerenciamento de Pedidos para o Brasil	344
17.2. Conceitos Básicos de Notas Fiscais de Pedidos de Vendas para o Brasil	346
17.3. Conceitos Básicos da Geração de NF-e e DANFe	347
17.3.1. Conceitos Básicos da Geração de NF-e	347
17.3.2. Conceitos Básicos da Geração de DANFe	348
17.3.3. Conceitos Básicos dos Processos de Contingência	349
17.3.4. Conceitos Básicos dos Tipos de Transmissão	351
17.3.5. Conceitos Básicos dos Tipos de Emissão e Valores de Status da NF-e	352

17.3.6. Conceitos Básicos do Processo da NF-e	356
17.4. Configurando Tamanho de Série, Tamanho do Número e Próximos Números Legais das Notas Fiscais	358
17.4.1. Conceitos Básicos do Tamanho da Série e dos Números	358
17.4.2. Conceitos Básicos dos Próximos Números Legais	359
17.4.3. Telas Usadas para Configurar o Tamanho da Série da Nota Fiscal, o Tamanho dos Números e Os Próximos Números Legais	359
17.4.4. Configurando o Tamanho da Série e do Número da Nota Fiscal	359
17.4.5. Configuração dos Próximos Números da Nota Fiscal Legal	360
17.5. Configurando Códigos de Próximo Status das Notas Fiscais	361
17.5.1. Conceitos Básicos das Regras de Atividade	361
17.5.1.1. Exemplos de Alteração de Status para Tipos de Emissão	363
17.5.2. Telas Utilizadas para Configurar Códigos do Próximo Status	363
17.5.3. Configuração de Códigos do Próximo Status	364
17.6. Configuração de Pessoas Autorizadas para Acessarem Informações de NF-e (Atualização da Release 9.1)	365
17.6.1. Conceitos Básicos sobre a Autorização de Acesso à NF-e	365
17.6.2. Pré-requisitos	366
17.6.3. Telas Usadas para Configurar a Pessoa Autorizada a Acessar a NF-e	366
17.6.4. Definição das Opções de Processamento do Programa Pessoa Autorizada a Acessar a NF-e (P76B0112)	366
17.6.4.1. Seleção	366
17.6.5. Inclusão de Registros da Pessoa Autorizada a Acessar a NF-e	367
17.6.6. Definição das Opções de Processamento do Programa Pessoas Autorizadas por Nota Fiscal (P76B1020)	367
17.6.6.1. Valor Predeterminado	367
17.6.7. Inclusão de Registros de Pessoas Autorizadas por Nota Fiscal	367
17.7. Acesso a Status de XML e Tipos de Emissão da NF-e	368
17.7.1. Conceitos Básicos dos Statuses de XML	368
17.7.2. Conceitos Básicos do Programa Processo de Resposta e Contingências da NF-e (P76B12TE)	370
17.7.3. Telas Utilizadas para Acesso a Status de XML e Tipos de Emissão da NF-e	370
17.7.4. Definição de Opções de Processamento do Programa Processo e Contingências de Resposta de NF-e (P76B12TE)	371
17.7.4.1. Exibição	371
17.7.4.2. Valores Predeterminados	371
17.7.4.3. Processo	373
17.7.4.4. Versões	373
17.7.5. Atualização de Status da NF-e	375
17.7.6. Acesso a Status de Contingência da NF-e	375
17.7.7. Entrada de Informações de Resposta da NF-e	376
17.7.8. Revisão de Informações Adicionais sobre a NF-e	378
17.7.9. Revisando o Histórico de Status da NF-e	378
17.8. Acesso a Códigos de Situação Tributário das Notas Fiscais	379
17.8.1. Noções Básicas de Códigos da Situação Tributária	379
17.8.2. Noções Básicas dos Códigos da Situação Tributária do ICMS	380
17.8.3. Conceitos Básicos dos Códigos da Situação Tributária do IPI	381
17.8.4. Conceitos Básicos dos Códigos de Situação Tributária do PIS e COFINS	381
17.8.5. Telas Utilizadas para Acesso a Códigos da Situação da Transação	381
17.8.6. Especificação de Códigos da Situação da Transação IPI Manualmente	382

17.8.7. Especificação de Códigos da Situação Tributária PIS e COFINS	
Manualmente	382
17.8.7.1. Informações sobre Impostos	383
17.9. Entrada de Informações Adicionais de Pedido de Vendas para o Brasil	384
17.9.1. Conceitos Básicos de Informações Adicionais de Pedidos de Vendas	385
17.9.2. Pré-requisitos	385
17.9.3. Telas Utilizadas para Inserir Informações Adicionais de Pedidos de Vendas para o Brasil	385
17.9.4. Definição de Opções de Processamento para Informações Adicionais de Pedidos de Vendas - Brasil (P4210BR)	386
17.9.4.1. Valores Predeterminados	386
17.9.4.2. Edições	387
17.9.5. Entrada de Informações Adicionais de Pedidos de Vendas para o Brasil	387
17.10. Acesso a Declarações de Importação e Notas Fiscais Eletrônicas	388
17.10.1. Conceitos Básicos de Declarações de Importação	389
17.10.2. Telas Utilizadas para Trabalhar com Declarações de Importação	389
17.10.3. Configuração de Declarações de Importação	390
17.10.3.1. Cabeçalho	391
17.10.3.2. Grade	392
17.10.4. Definição das Opções de Processamento do Programa de Declarações de Importação (P76B016)	392
17.10.4.1. Validações	392
17.10.5. Criando Relacionamentos entre Declarações de Importações e Notas Fiscais	392
17.10.6. Atualização de Números de Declaração de Importação	393
17.11. Acesso às Informações de Exportação da NF-e	393
17.11.1. Noções Básicas das Informações de Exportação	393
17.11.2. Telas Utilizadas para Acesso às Informações de Exportação	394
17.11.3. Configurando Informações de Exportação	394
17.12. Acesso às Informações do Imposto de Importação da NF-e	395
17.12.1. Conceitos Básicos das Informações do Imposto de Importação	395
17.12.2. Telas Usadas para Adicionar Informações do Imposto de Importação às Notas Fiscais	395
17.12.3. Adicionando Informações do Imposto de Importação às Notas Fiscais	396
17.13. Processamento de PIS/PASEP e COFINS para o Brasil	396
17.13.1. Conceitos Básicos de PIS/PASEP e COFINS em Transações de Pedidos de Vendas	396
17.13.2. Conceitos Básicos de PIS/PASEP e COFINS em Devoluções de Vendas ao Destinatário	397
17.13.3. Conceitos Básicos de PIS/PASEP e COFINS em Devoluções de Vendas ao Remetente	397
17.13.4. Conceitos Básicos de PIS/PASEP e COFINS em Transações Revertidas ou Estornadas	398
17.14. Entrada de Encargos Adicionais das Notas Fiscais	398
17.14.1. Conceitos Básicos de Despesas Adicionais	398
17.14.2. Pré-requisitos	399
17.14.3. Telas Usadas para Inserir Despesas Adicionais em Notas Fiscais	399
17.15. Utilização de Mensagens a Imprimir em Notas Fiscais	399
17.15.1. Conceitos Básicos de Mensagens a Imprimir em Notas Fiscais	399
17.15.2. Conceitos Básicos de Perfis de Preferência para Impressão de Mensagens	401
17.15.3. Telas Usadas para Verificar Mensagens a Imprimir	401

17.15.4. Revisão de Mensagens a Imprimir para Textos de Notas Fiscais	401
17.16. Revisão de Notas Fiscais de Saída	402
17.16.1. Conceitos Básicos de Revisão de Notas Fiscais de Saída	402
17.16.2. Telas Usadas para Revisar Informações de Notas Fiscais de Saída	402
17.16.3. Revisão de Informações de Notas Fiscais de Saída	403
17.17. Gerando a NF-e e o DANFe	404
17.17.1. Conceitos Básicos de Geração de Notas Fiscais de Saída	405
17.17.2. Conceitos Básicos da Geração de NF-e e DANFe	406
17.17.3. Conceitos Básicos do UBE de Geração de Informações da NF-e (R76B561)	407
17.17.4. Conceitos Básicos da Geração de Informações da NF-e por UBE de Lote (R76B561L)	409
17.17.5. Execução do Programa Geração de Notas Fiscais	410
17.17.6. Definindo Opções de Processamento para Geração de Notas Fiscais (R76558B)	410
17.17.6.1. Seleção	410
17.17.6.2. Valores Predeterminados	411
17.17.6.3. Processo	411
17.17.6.4. Imprimir	412
17.17.6.5. NF-e - Valor	415
17.17.7. Executando o Programa Geração de Informações da NF-e	415
17.17.8. Definição das Opções de Processamento para UBE da Geração de Informações da NF-e (R76B561)	416
17.17.8.1. Seleção	416
17.17.8.2. Processo	416
17.17.8.3. Valor Predeterminado	417
17.17.8.4. Dados do CIF	419
17.17.8.5. Formato de Endereço	419
17.17.8.6. Valor da NF-e (Atualização da Release 9.1)	420
17.17.8.7. EPEC (Atualização da Release 9.1)	420
17.18. Usando o Processo de Transmissão da NF-e (Atualização da Release 9.1)	420
17.18.1. Conceitos Básicos do Processo de Transmissão da NF-e	421
17.18.1.1. Processo de Transmissão	421
17.18.2. Conceitos Básicos de Transmissão e Resposta da NF-e	424
17.18.2.1. Ressubmetendo Arquivos XML Manualmente	425
17.18.3. Pré-requisitos	426
17.18.4. Telas Usadas para Transmitir NFes e Receber Respostas da SEFAZ.	426
17.18.5. Definindo Opções de Processamento para Transmissão da NF-e (P76B0021)	426
17.18.5.1. Processo	426
17.18.5.2. evtCancNFe	427
17.18.6. Transmitindo NFes e Recebendo Respostas da SEFAZ	427
17.19. Impressão de Notas Fiscais de Saída	428
17.19.1. Conceitos Básicos de Notas Fiscais de Saída	428
17.19.1.1. Transparência Tributária e Notas Fiscais Impressas	429
17.19.2. Execução do Programa Impressão de Notas Fiscais	430
17.19.3. Definição de Opções de Processamento para Impressão de Notas Fiscais (R76560B)	430
17.19.3.1. Seleção	430
17.19.3.2. Valores Predeterminados	430
17.19.3.3. Processo	431

17.19.3.4. Imprimir	431
17.19.3.5. NF-e	432
17.20. Atualização de Vendas no Brasil	432
17.20.1. Conceitos Básicos de Atualização de Vendas para o Brasil	432
17.20.2. Pré-requisitos	434
17.20.3. Configuração de Opções de Processamento para o Programa R42800BR	434
17.20.3.1. Valores Predeterminados	434
17.20.4. Execução do Programa Atualização de Vendas - Brasil	435
17.20.5. Definição de Opções de Processamento para Atualização de Vendas - Brasil (R76B803).	435
17.20.5.1. Valores Predeterminados	435
17.20.5.2. Seleção	435
17.20.5.3. Processo	436
17.20.5.4. Fretes	436
17.20.5.5. Devolução de Compra	437
17.21. Processando Automaticamente Respostas da NF-e do Software de Terceiros	437
17.21.1. Conceitos Básicos de Transmissões de Resposta da NF-e	437
17.21.1.1. Solicitação de Aceitação da NF-e (retConsReciNFe)	438
17.21.1.2. Número Legal da NF-e Cancelada (retCancNFe)	439
17.21.1.3. Número Legal da NF-e Não Utilizado (retInutNFe)	439
17.21.1.4. Solicitação de Aceitação da NF-e de DPEC (retDPEC)	440
17.21.2. Conceitos Básicos de Como Processar Respostas de Transmissão XML Automaticamente	440
17.21.2.1. Processamento do Tipo de Resposta retConsReciNFe	442
17.21.2.2. Processamento do Tipo de Resposta retInutNFe	442
17.21.2.3. Processamento do Tipo de Resposta retCancNFe	442
17.21.2.4. Processamento do Tipo de Resposta retDEPC	443
17.21.2.5. Processamento de Tipo de Resposta retEnvEvento (Atualização da Release 9.1)	443
17.21.2.6. Configurando Pastas	444
17.21.2.7. Execução do Programa Processamento de Resposta XML da NF-e como um Job do Subsistema	444
17.21.3. Conceitos Básicos do Fluxo do Processo para Configurar e Gerenciar o Processamento Automático das Respostas de Transmissão XML	445
17.21.4. Executando o Programa de Processamento de Resposta XML da NF-e	446
17.21.5. Setting Processing Options for NF-e XML Response Processing (R76B525)	446
17.21.5.1. Processo	446
17.21.5.2. Versões	447
17.22. Processando Manualmente Respostas da NF-e do Software de Terceiros	449
17.22.1. Conceitos Básicos do Relatório Entrada do Lote do Processo de Resposta da NF-e (R76B12TZ)	449
17.22.2. Conceitos Básicos do Programa Revisão de Entrada do Lote do Processo de Resposta da NF-e (R76B12TZ)	449
17.22.3. Telas Usadas para Processar Respostas do Software de Terceiros	449
17.22.4. Atualizando Informações de Resposta de Lote da NF-e	449
17.22.5. Executando o Relatório Entrada do Lote do Processo de Resposta da NF-e (R76B12TZ)	450
17.22.6. Definindo Opções de Processamento para o Relatório Entrada de Lote do Processo de Resposta da NF-e (R76B12TZ)	450
17.22.6.1. Processo	450

17.22.6.2. Versões	450
17.23. Entrada de Pedidos de Transferência para o Brasil	452
17.23.1. Conceitos Básicos de Pedidos de Transferência para o Brasil	452
17.23.2. Telas Usadas para Inserir Pedidos de Transferência no Brasil	452
17.24. Entrada de Notas Fiscais Autônomas	452
17.24.1. Conceitos Básicos de Notas Fiscais Autônomas	453
17.24.1.1. Entrada de Notas Fiscais Autônomas	453
17.24.1.2. Adicionando Anexos da Nota Fiscal	453
17.24.2. Pré-requisito	454
17.24.3. Telas Usadas para Inserir Notas Fiscais Autônomas	454
17.24.4. Definição de Opções de Processamento para Notas Fiscais Autônomas - Entrada e Saída (P7611B).	455
17.24.4.1. Exibição	455
17.24.4.2. Valores Predeterminados	455
17.24.4.3. Autônoma	456
17.24.4.4. Edições	456
17.24.5. Inserindo uma Nota Fiscal Autônoma (Atualização da Release 9.1)	457
17.24.5.1. Telas Revisão de Cabeçalhos de Nota Fiscal de Entrada e Revisão de Cabeçalhos de Nota Fiscal de Saída	459
17.24.5.2. Telas Revisão de Detalhes de Nota Fiscal de Entrada e Revisão de Detalhes de Nota Fiscal de Saída	459
17.24.5.3. Tela Revisão de Textos de Notas Fiscais	461
17.24.6. Conceitos Básicos da Nota Fiscal Complementar e Cópia (Atualização da Release 9.1)	462
17.24.6.1. Criando uma Nota Fiscal Complementar	462
17.24.6.2. Criando uma Cópia da Nota Fiscal	463
17.25. Utilização de Devoluções, Reversões e Cancelamentos no Brasil	463
17.25.1. Conceitos Básicos de Devoluções, Reversões e Cancelamentos de Pedidos de Vendas	463
17.25.1.1. Reversão de Nota Fiscal	464
17.25.1.2. Devoluções de Vendas ao Destinatário	465
17.25.1.3. Definição de Versões de Devolução ao Destinatário	466
17.25.1.4. Devoluções de Vendas ao Remetente	467
17.25.1.5. Definição de Versões de Devolução ao Remetente	468
17.25.2. Conceitos Básicos de Como Processar Valores de Imposto Recuperáveis de Devoluções do Pedido de Compra no Brasil	468
17.25.2.1. Definição de Opções de Processamento para Atualização de Vendas (R42800) para Atualizar os Registros de Contas a Receber	470
17.25.2.2. Definindo Opções de Processamento para Atualização de Vendas (R42800) para Omitir a Atualização de Registros do Contas a Receber	471
17.25.3. Pré-requisitos	471
17.25.4. Telas Usadas para Inserir Devoluções de Vendas ao Destinatário e ao Remetente	472
17.25.5. Execução do Programa Reversão/Cancelamento de Notas Fiscais	473
17.25.6. Definição de Opções de Processamento para Reversão/Cancelamento de Notas Fiscais (R76559B)	473
17.25.6.1. Seleção	473
17.25.6.2. Valores Predeterminados	473
17.25.7. Definição de Opções de Processamento para Devoluções de Vendas/ Compras - Brasil (P76B805)	473
17.25.7.1. Exibição	474

17.25.7.2. Processo	474
17.25.7.3. Seleção	474
17.25.7.4. Valores Predeterminados	474
17.25.7.5. Edições	474
17.25.8. Entrada de Informações da Nota Fiscal para Devoluções de Vendas do Destinatário	475
17.26. Revisão de Informações da NF-e para Devoluções de Vendas ao Destinatário	476
17.26.1. Telas Usadas para Revisar as Informações da NF-e	476
17.27. Acesso a Notas Fiscais Excluídas, Não Utilizadas e Canceladas	477
17.27.1. Conceitos Básicos da Nota Fiscal Excluída	477
17.27.2. Conceitos Básicos das Notas Fiscais Não Utilizadas	477
17.27.3. Conceitos Básicos das Notas Fiscais Canceladas	478
17.27.3.1. Usando o Esquema de Cancelamento evtCancNFe_v9.99 (Atualização da Release 9.1)	478
17.27.4. Telas Usadas para Acesso à NF-e Não Utilizada e Cancelada	479
17.27.5. Revisão de Números Legais da NF-e Não Utilizada ou Cancelada	479
17.27.6. Modificação de Informações do Número Legal da NF-e Não Utilizada ou Cancelada	480
17.27.6.1. Informações sobre Não Utilizadas/Canceladas	480
17.27.6.2. Resposta de XML	480
17.27.7. Definindo Opções de Processamento para o Programa Gerador de XML de NF-e Não Utilizada (R76B522)	481
17.27.7.1. Seleção	482
17.27.7.2. Processo	482
17.27.7.3. Valor Predeterminado	482
17.27.8. Definição de Opções de Processamento para o Programa Gerador de XML da NF-e Cancelada (R76B523)	482
17.27.8.1. Valor Predeterminado	483
17.27.9. Definindo Opções de Processamento para NFes Canceladas por Gerador XML Lote (R76B524)	483
17.27.9.1. Valores Predeterminados	483
17.27.9.2. Seleção	484
17.27.9.3. Atualizar	484
17.27.10. Definindo Opções de Processamento para Consulta de Números Legais da NF-e Não Utilizada/Cancelada (P76B22TE)	484
17.27.10.1. Valor Predeterminado	484
17.27.10.2. Cancelamento da NF-e (Atualização da Release 9.1)	485
17.27.10.3. Processo	485
17.27.10.4. Versões	485
18. Acesso a Pedidos de Vendas e Notas Fiscais com Retenção para Serviços Vendidos (Atualização da Versão 9.1)	487
18.1. Conceitos Básicos de Vendas de Serviços no Brasil	487
18.1.1. Conceitos Básicos do Valor Base Mínimo Mensal a Reter para PIS, COFINS e CSLL	489
18.1.1.1. Valor Base	490
18.1.1.2. Exemplo de Valores de Retenção e Acumulados	490
18.1.2. Conceitos Básicos de Retenção por Data de Vencimento ou Data da Fatura (Atualização da Versão 9.1)	492
18.1.2.1. Exemplo de Cálculos de Retenção por Data de Vencimento de Pagamento	492

18.1.3. Conceitos Básicos de Validações e Cálculos de Retenção de Serviços	
Vendidos	493
18.1.3.1. Validações	494
18.1.3.2. Cálculos	494
18.2. Entrada de Informações de Retenção nos Pedidos de Vendas de Serviços	495
18.2.1. Conceitos Básicos de Informações de Retenção nos Pedidos de Vendas de	
Serviços	496
18.2.1.1. Valores Predeterminados	496
18.2.1.2. Validações	497
18.2.1.3. Programa Retenção de Impostos sobre Serviços - Método de Cálculo	
(P76B220) (Atualização da Versão 9.1)	497
18.2.2. Pré-requisitos	498
18.2.3. Telas Usadas para Especificar Informações de Retenção para Pedidos de	
Vendas de Serviços	498
18.2.4. Entrada de Informações de Retenção nos Pedidos de Vendas de Serviços	499
18.3. Acesso a Notas Fiscais da Venda de Serviços	500
18.3.1. Conceitos Básicos de Notas Fiscais para a Venda de Serviços (Atualização da	
Versão 9.1)	501
18.3.1.1. Digitar e Modificar Informações de Retenção para Notas Fiscais	
Geradas	501
18.3.1.2. Digitar e Modificar Valores de Retenção das Notas Fiscais	
Autônomas	502
18.3.1.3. Reverter Transações com Retenção para a Venda de Serviços	503
18.3.1.4. Valores de Retenção de Notas Fiscais Impressas	503
18.3.2. Telas Usadas para Modificar Informações de Retenção para a Venda de	
Serviços	504
18.3.3. Inserção e Modificação de Informações de Retenção de IRPJ, INSS e ISS	504
18.3.4. Inserção e Modificação de Informações de Retenção de PIS, COFINS e	
CSLL	506
19. Utilização de Notas Fiscais Eletrônicas de São Paulo	507
19.1. Conceitos Básicos sobre o Processo das Notas Fiscais Eletrônicas de São Paulo	507
19.1.1. Pré-requisitos	510
19.2. Geração da Nota Fiscal Eletrônica de São Paulo	510
19.2.1. Conceitos Básicos sobre Como Gerar a Nota Fiscal Eletrônica de São Paulo	510
19.2.1.1. Programa Impressão de Notas Fiscais (R76560B)	510
19.2.1.2. Programa Nota Fiscal Eletrônica - Saída (R76B560Z1)	511
19.2.2. Execução do programa Nota Fiscal Eletrônica - Saída	511
19.2.3. Definição das Opções de Processamento para Nota Fiscal Eletrônica - Saída	
(R76B560Z1)	511
19.2.3.1. Seleção	511
19.2.3.2. Processo	512
19.2.3.3. Informações do CIF	512
19.2.3.4. Geração de XML	512
19.3. Upload de Informações de Entrada para Notas Fiscais Eletrônicas	513
19.3.1. Conceitos Básicos sobre Como Fazer Upload de Informações de Entrada para	
as Notas Fiscais Eletrônicas	513
19.3.2. Execução do Programa Processador de Transações de Entrada de XML.	514
19.3.3. Configuração das Opções de Processamento para o Processador de	
Transações de Entrada de XML (R70XMLI1).	514
19.3.3.1. Seleção	514

19.3.3.2. Processo	514
19.3.3.3. Mensagens	514
19.4. Gerenciamento das Notas Fiscais Eletrônicas	514
19.4.1. Conceitos Básicos sobre como Analisar os Dados das Notas Fiscais Eletrônicas	515
19.4.1.1. Programa Revisão de Transações XML (P70XMLZ1)	515
19.4.1.2. Nota Fiscal Eletrônica Programa de Revisão (P76B01TE)	515
19.4.2. Conceitos Básicos sobre como Remover os Registros da Transação em XML	516
19.4.3. Telas Usadas para Gerenciar Notas Fiscais Eletrônicas	516
19.4.4. Definição das Opções de Processamento para Revisão de Transações XML (P70XMLZ1)	517
19.4.4.1. Geral	517
19.4.4.2. Exibição	517
19.4.5. Definição de Opções de Processamento para Nota Fiscal Eletrônica Revisão (P76B01TE)	518
19.4.5.1. Seleção	518
19.4.5.2. Processo	519
19.4.6. Análise da Revisão de Transações XML	519
19.4.6.1. Filtros Principais (área de cabeçalho)	520
19.4.6.2. Filtros Principais (área de detalhe)	521
19.4.6.3. Filtro Adicional	522
19.4.7. Revisão de Notas Fiscais Eletrônicas	522
19.4.8. Execução do programa Remoção em Lote da Transação em XML	523
19.4.9. Configuração das Opções de Processamento para Remoção em Lote da Transação em XML (R70XMLI1P)	523
19.4.9.1. Geral	523
20. Processamento dos Livros Fiscais do Brasil	525
20.1. Conceitos Básicos dos Livros Fiscais do Brasil	525
20.1.1. Relatório de IPI em Livros Fiscais	526
20.1.2. Números de Nota Fiscal nos Livros Fiscais	527
20.2. Pré-requisitos	528
20.3. Atualização do Razão Geral com Créditos do PIS/COFINS	528
20.3.1. Conceitos Básicos do Programa Processo de Encontro de Impostos	528
20.3.1.1. Fluxo do Processo no Modo Final	529
20.3.1.2. Conciliação do Razão Geral para PIS/PASEP e COFINS	529
20.3.2. Execução do Programa Processo de Encontro de Impostos	530
20.3.3. Programa Configuração de Seleção de Dados para o Processo de Encontro de Impostos	530
20.3.4. Configuração de Opções de Processamento para o Processo de Encontro de Impostos (R76B9011)	530
20.3.4.1. Processo	530
20.3.4.2. Versões	531
20.4. Geração de Arquivos de Trabalho de Livros Fiscais	531
20.4.1. Conceitos Básicos de Arquivos de Trabalho de Livros Fiscais	532
20.4.2. Pré-requisitos	532
20.4.3. Execução do Programa Conversão de Notas Fiscais	532
20.4.4. Configuração das Opções de Processamento da Conversão de Notas Fiscais (R76B200A)	532
20.4.4.1. Valor Predeterminado	532

20.4.4.2. Mensagens	533
20.4.4.3. Processamento	533
20.4.4.4. Códigos	534
20.5. Revisão de Notas Fiscais de Entrada e Saída para Livros Fiscais	534
20.5.1. Conceitos Básicos da Revisão de Nota Fiscal	534
20.5.2. Telas Utilizadas para Incluir Registros de Nota Fiscal de Entrada e de Saída	534
20.5.3. Definição das Opções de Processamento da Revisão de Notas Fiscais de Entrada/Saída (P76B1001)	535
20.5.3.1. Valor Predeterminado	535
20.5.4. Inclusão de um Registro de Nota Fiscal em Livros Fiscais	535
20.6. Revisão de Informações de ICMS e IPI para Livros Fiscais	539
20.6.1. Conceitos Básicos das Informações de ICMS e IPI para Livros Fiscais	539
20.6.2. Tela Utilizados para Revisar o ICMS e o IPI	540
20.6.3. Inclusão de Códigos de Demonstrativo de ICMS e IPI	540
20.6.4. Inclusão de Informações de Recolhimento de ICMS e IPI para Livros Fiscais	540
20.6.5. Inclusão de Comentários Relativos a ICMS e IPI para Livros Fiscais	541
20.7. Revisão de Informações da GNRE para Livros Fiscais	542
20.7.1. Conceitos Básicos da GNRE	542
20.7.2. Telas Utilizadas para Revisar Informações de GNRE	542
20.7.3. Inclusão de Informações de GNRE	542
20.8. Geração de Arquivos Magnéticos para ICMS (Sintegra)	543
20.8.1. Conceitos Básicos da Geração de Arquivos Magnéticos para ICMS (Sintegra)	543
20.8.1.1. Informações Básicas sobre o Processamento dos Tipos de Registro 54, 74 e 75	544
20.8.1.2. Registros do Tipo 54 com Base em Tabelas F76111B e F76101B	545
20.8.1.3. Registros do Tipo 54 com Base na Tabela F76B001	545
20.8.1.4. Modificações no Arquivo Simples do Sintegra em 2003	546
20.8.2. Pré-requisitos	546
20.8.3. Execução do Programa Geração de Arquivos Magnéticos do ICMS - Sintegra	546
20.8.4. Configuração das Opções de Processamento da Geração de Arquivo Magnético de ICMS Sintegra (R76B201)	547
20.8.4.1. Valor Predeterminado	547
20.8.4.2. Propriedades de Arquivo	547
20.8.4.3. Companhia	548
20.8.4.4. Processamento	549
20.8.4.5. NF Futura	550
20.9. Limpeza de Registros Incompletos de Livros Fiscais	550
20.9.1. Conceitos Básicos da Limpeza de Registros Incompletos de Livros Fiscais	550
20.9.2. Pré-requisitos	550
20.9.3. Limpeza de Registros Incompletos de Livros Fiscais	551
20.10. Impressão de Relatórios de Livros Fiscais	551
20.10.1. Pré-requisitos	551
20.10.2. Impressão do Relatório Lista de Códigos de Emitentes	551
20.10.3. Configuração das Opções de Processamento da Lista de Códigos de Emitentes (R76B4004)	552
20.10.3.1. Valor Predeterminado	552
20.10.4. Impressão do Relatório Lista de Códigos de Mercadorias	552

20.10.5. Configuração das Opções de Processamento da Lista de Códigos de Produtos (R76B4005)	552
20.10.5.1. Valor Predeterminado	552
20.10.6. Impressão do Relatório Notas Fiscais com ICMS Retido	552
20.10.7. Configuração das Opções de Processamento das Notas Fiscais com ICMS Retido (R76B4007)	553
20.10.7.1. Seleção	553
20.10.8. Impressão da Listagem de Operações Interestaduais	553
20.10.9. Configuração das Opções de Processamento da Listagem de Operações Interestaduais (R76B4008)	553
20.10.9.1. Valor Predeterminado	553
20.10.10. Impressão do Relatório de Operações Interestaduais - Entrada	553
20.10.11. Configuração das Opções de Processamento de Operações Interestaduais - Saída (R76B4009)	554
20.10.11.1. Valor Predeterminado	554
20.10.12. Impressão do Relatório Operações Interestaduais Entrada	554
20.10.13. Configuração das Opções de Processamento das Operações Interestaduais Saída (R76B4010)	554
20.10.13.1. Valor Predeterminado	554
20.10.14. Impressão do Relatório Declaração Anual IPM	554
20.10.15. Configuração das Opções de Processamento da Declaração Anual IPM (R76B4012)	555
20.10.15.1. Valor Predeterminado	555
20.11. Impressão de Resumos e Demonstrativos DIPI	555
20.11.1. Conceitos Básicos do Relatório Resumos e Demonstrativos DIPI	555
20.11.1.1. FICHA 23 Entradas e Créditos	556
20.11.1.2. FICHA 24 Saídas e Débitos	557
20.11.2. Pré-requisito	559
20.11.3. Impressão do Relatório Resumos e Demonstrativos DIPI	559
20.11.4. Configuração das Opções de Processamento de Resumos e Demonstrativos DIPI (R76B4006)	559
20.11.4.1. Valor Predeterminado	559
20.12. Impressão do Relatório Movimento Anual DIPI	559
20.12.1. Conceitos Básicos do Relatório Movimento Anual DIPI	560
20.12.2. Pré-requisito	560
20.12.3. Impressão do Relatório Movimento Anual DIPI	560
20.12.4. Configuração das Opções de Processamento de Movimento Anual DIPI (R76B4011)	560
20.12.4.1. Valor Predeterminado	560
20.13. Geração de Livros Fiscais	560
20.13.1. Conceitos Básicos dos Livros Fiscais a Serem Gerados para o Brasil	561
20.13.1.1. Livro Fiscal Registro de Entradas	561
20.13.1.2. Livro Fiscal Registro de Saídas	562
20.13.1.3. Livro Fiscal Apuração de IPI	562
20.13.1.4. Apuração de ICMS	562
20.13.1.5. Livro Fiscal Registro de Inventário	562
20.13.2. Impressão do Livro Fiscal Registro de Entradas	563
20.13.3. Configuração das Opções de Processamento do Registro de Entradas (R76B4016)	563
20.13.3.1. Valor Predeterminado	563
20.13.3.2. Processamento	563

20.13.3.3. Texto	564
20.13.4. Impressão do Livro Fiscal Registro de Saídas	564
20.13.5. Configuração das Opções de Processamento do Registro de Saídas (R76B4001)	564
20.13.5.1. Valor Predeterminado	564
20.13.5.2. Processamento	565
20.13.5.3. Texto	566
20.13.6. Impressão do Livro Fiscal Registro de Saídas de ISS	566
20.13.7. Configuração das Opções de Processamento do Registro de Saídas ISS (R76B4015)	566
20.13.7.1. Valor Predeterminado	566
20.13.7.2. Processamento	567
20.13.7.3. Texto	567
20.13.8. Impressão do Livro Fiscal Apuração de IPI	567
20.13.9. Configuração das Opções de Processamento da Apuração de IPI (R76B4002)	568
20.13.9.1. Valor Predeterminado	568
20.13.9.2. Processamento	568
20.13.10. Impressão da Apuração de ICMS	568
20.13.11. Configuração das Opções de Processamento da Apuração de ICMS (R76B4003)	569
20.13.11.1. Valor Predeterminado	569
20.13.11.2. Processamento	569
20.13.12. Impressão do Livro Fiscal Registro de Inventário	570
20.13.13. Configuração das Opções de Processamento do Registro de Inventário (R76B4013)	570
20.13.13.1. Valor Predeterminado	570
20.13.14. Impressão do Livro Fiscal Registro do Controle de Produção e Estoque	570
20.13.15. Configuração das Opções de Processamento do Registro de Controle de Produção e Estoque (R76B4014)	570
20.13.15.1. Valor Predeterminado	571
21. Conceitos Básicos de PIS/COFINS EFD para o Brasil (Atualização da Versão 9.1)	573
21.1. Conceitos Básicos do EFD-PIS/COFINS para o Brasil	573
22. configuração de Informações Adicionais para EFD PIS/COFINS (Atualização da Versão 9.1)	575
22.1. Configuração de Códigos de Categoria do Item	575
22.2. Configurando Valores de UDC	576
22.3. Configuração de Informações Adicionais de Ativos Fixos para o Brasil	577
22.3.1. Tela Usada para Especificar Informações de Ativos Fixos	577
22.3.2. Configuração de Informações Adicionais de Ativos Fixos	577
22.4. Configuração de Informações Adicionais de Declaração de Importação para o Brasil	578
22.4.1. Configurando Informações Adicionais de Declaração de Importação	578
22.5. Configurando Informações Adicionais do Processo Judicial	579
22.5.1. Telas Usadas para Configurar Relacionamentos e Processos Judiciais	579
22.5.2. Configuração de Processos Judiciais	580
22.6. Configurando Informações Adicionais do Processo Administrativo	581
22.6.1. Conceitos Básicos das Informações Adicionais do Processo Administrativo	581
22.6.2. Telas Usadas para Configurar Processos Administrativos	581

22.6.3. Configurando Informações Adicionais do Processo Administrativo	582
22.6.4. Inclusão de Relacionamentos do Processo Administrativo	582
22.7. Configurando Informações Adicionais de Execução no Local	583
22.7.1. Tela Usada para Configurar Informações de Execução no Local	583
22.7.2. Configuração de Informações de Execução no Local	583
22.8. Configurando Informações Adicionais do Tipo de Modelo Legal da Nota Fiscal	584
22.8.1. Conceitos Básicos sobre Informações do Tipo de Modelo Legal da Nota Fiscal	584
22.8.2. Definição de Opções de Processamento para Classificação de Tipo de Modelo de Nota Fiscal (R76B047)	585
22.8.2.1. Geral	585
22.9. Configurando Informações Adicionais de Substituição do PIS/COFINS	586
22.9.1. Conceitos Básicos das Informações Adicionais de Substituição de PIS/COFINS	586
22.9.2. Configuração de UDCs 76/GL	588
23. Configuração das Informações de EFD PIS/COFINS para Geração de Texto (Atualização da Versão 9.1)	589
23.1. Pré-requisito	589
23.2. Geração de Configuração de Bloco Inicial de EFD PIS/COFINS	589
23.2.1. Conceitos Básicos do programa Configuração de Regras de Controle de EFD-PIS/COFINS (R76B045)	590
23.2.1.1. Opção de Processamento Definida como 1	590
23.2.1.2. Registros F76B0730	597
23.2.1.3. Registros F76B0731	598
23.2.2. Definição das Opções de Processamento para a Configuração de Regras de Controle EFD PIS/COFINS (R76B045)	598
23.2.2.1. Geral	598
23.3. Atualização de Blocos	599
23.4. Configuração de Constantes da Pessoa Jurídica	599
23.5. Configuração de Versões de Programa em Lote para Blocos	599
23.5.1. Conceitos Básicos da Configuração de Versões de Programa em Lote para Blocos	599
23.5.2. Telas Usadas para Configurar Versões de Programa em Lote para Blocos	600
23.5.3. Definição de Opções de Processamento para Configuração de Bloco de Geração Eletrônica de Relatórios (P76B0730)	600
23.5.3.1. Geral	600
23.5.4. Configuração de Versões de Programa em Lote para Blocos	600
23.6. Especificação da Ordem de Execução dos Blocos	601
23.6.1. Conceitos Básicos da Ordem de Execução dos Blocos	601
23.6.2. Telas Usadas para Especificar a Ordem de Execução dos Blocos	602
23.6.3. Definição das Opções de Processamento para o Administrador do Job ePIS Cofins (P76B040)	603
23.6.3.1. Geral	603
23.6.4. Especificação da Ordem de Execução dos Blocos	603
23.7. Classificação de Notas Fiscais	603
23.7.1. Conceitos Básicos sobre como Classificar Notas Fiscais	603
23.7.2. Execução do Programa de Classificação de Nota Fiscal de ePIS COFINS	604
23.7.3. Definição das Opções de Processamento para EFD PIS/COFINS - Classificação de Nota Fiscal (R76B040)	604
23.7.3.1. Opções de Ativos Fixos	604

23.8. Geração de Registros de Bloco A	604
23.8.1. Conceitos Básicos de Registros do Bloco A	605
23.8.2. Definição das Opções de Processamento para o Bloco A de EFD PIS/ COFINS - Documentos Fiscais de Serviços (R76B050)	605
23.8.2.1. Opções de Impressão	605
23.9. Geração de Registros de Bloco C	605
23.9.1. Conceitos Básicos de Registros de Bloco C	606
23.9.2. Definição das Opções de Processamento para o Bloco C de EFD PIS/ COFINS - Documentos fiscais I - Mercadorias (R76B060)	606
23.9.2.1. Opções de Impressão	607
23.10. Geração de Registros de Bloco D	607
23.10.1. Conceitos Básicos de Registros de Bloco D	607
23.10.2. Definição das Opções de Processamento de Bloco D de EFD PIS/COFINS - Documentos fiscais II - Serviços (R76B070)	608
23.10.2.1. Opções	608
23.11. Geração dos Registros de Bloco F	609
23.11.1. Conceitos Básicos de Registros de Bloco F	609
23.11.2. Definição das Opções de Processamento para o Bloco F de EFD PIS/ COFINS - Outros Documentos Fiscais (R76B080)	610
23.11.2.1. Geral	610
23.12. Geração de Registros de Bloco M	610
23.12.1. Conceitos Básicos de Registros de Bloco M	610
23.13. Geração de Registros de Bloco 1	611
23.13.1. Conceitos Básicos de Registros de Bloco 1	611
23.13.2. Definição das Opções de Processamento de Bloco 1 de EFD PIS/COFINS - Complemento de Geração de Relatórios (R76B100)	612
23.13.2.1. Opção de Impressão	612
23.14. Geração de Registros de Bloco 0	612
23.14.1. Conceitos Básicos de Registros de Bloco 1	612
23.14.2. Definição das Opções de Processamento de Bloco 0 de EFD PIS/COFINS - Abertura de Arquivo (R76B110)	613
23.14.2.1. Formato do Cadastro Geral	613
23.14.2.2. Opção de Impressão	614
23.15. Geração de Registros de Bloco 9	614
23.15.1. Conceitos Básicos de Registros de Bloco 9	614
24. Revisando Informações do Bloco para o Relatório EFD-PIS/COFINS do SPED (Atualização da Release 9.1)	617
24.1. Revisando Informações do Bloco para o Relatório EFD-PIS/COFINS do SPED	617
24.1.1. Revisando Alterações do EFD-PIS/COFINS no Bloco A	617
24.1.2. Revisando Alterações do EFD-PIS/COFINS no Bloco C	621
24.1.3. Revisando Alterações do EFD-PIS/COFINS no Bloco D	627
24.1.4. Revisando Alterações do EFD-PIS/COFINS no Bloco F	633
24.1.5. Revisando Alterações do EFD-PIS/COFINS no Bloco M	636
24.1.6. Revisando Alterações do EFD-PIS/COFINS no Bloco 1	637
24.1.7. Revisando Alterações do EFD-PIS/COFINS no Bloco 0	638
24.1.8. Revisando Alterações do EFD-PIS/COFINS no Bloco 9	644
25. Utilização de Bancada - GIA Eletrônica	647
25.1. Conceitos Básicos de Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica do Brasil	647
25.1.1. Informações Básicas Sobre o Campo Flexível	648
25.1.2. Informações Básicas Sobre o Campo String-Chave	648

25.1.3. Informações Básicas Sobre a Palavra-Chave de GIA	651
25.2. Conceitos Básicos dos Tipos de Registro de GIA	652
25.2.1. Tipo de Registro 01 (Principal)	653
25.2.2. Tipo de Registro 05 (Cabeçalho)	653
25.2.3. Tipo de Registro 10 (CFOP)	653
25.2.4. Tipo de Registro 14 (Interestadual)	653
25.2.5. Tipo de Registro 18 (ZFM/ALC)	654
25.2.6. Tipo de Registro 20 (Ocorrências)	654
25.2.7. Tipo de Registro 25 (Inscrição Estadual)	654
25.2.8. Tipo de Registro 26 (Inscrição Estadual Substituta)	655
25.2.9. Tipo de Registro 27 (Inscrição Estadual Substituta)	655
25.2.10. Tipo de Registro 30 (DIPAM-B)	655
25.2.11. Tipo de Registro 31 (Registro de Exportação)	655
25.3. Pré-requisitos	655
25.4. Inclusão de Perfis de Companhia	656
25.4.1. Conceitos Básicos de Perfis de Companhia	656
25.4.2. Telas Utilizadas para Incluir um Perfil de Companhia	656
25.4.3. Inclusão de um Perfil de Companhia	656
25.5. Utilização de Códigos DIPAM-B	657
25.5.1. Conceitos Básicos de Códigos DIPAM-B de GIA Eletrônica	657
25.5.2. Telas Utilizadas para Utilizar Códigos DIPAM-B	658
25.5.3. Definição de Códigos DIPAM-B	658
25.5.4. Associação de Códigos de Natureza da Operação a Códigos DIPAM-B	659
25.6. Utilização de Ocorrências de GIA Eletrônica e Códigos de Subitem	660
25.6.1. Conceitos Básicos de Ocorrências e Códigos de Subitem	660
25.6.2. Telas Utilizadas para Utilizar Subitens e Ocorrências	661
25.6.3. Definição de Códigos de Subitem de GIA	661
25.6.4. Definição de Ocorrências de GIA	661
25.7. Configuração de Códigos de Município	662
25.7.1. Conceitos Básicos de Configuração de Códigos de Município	662
25.7.2. Telas Utilizadas para Configurar Códigos de Município	662
25.7.3. Configuração de Códigos de Município	662
25.8. Extração de Dados de GIA	663
25.8.1. Conceitos Básicos do Processo de Extração de Dados de GIA	663
25.8.2. Pré-requisitos	664
25.8.3. Telas Utilizadas para Extrair Dados de GIA	664
25.8.4. Configuração de Opções de Processamento de Extração de GIA (R76B130)	665
25.8.4.1. Valores Predeterminados	665
25.8.5. Configuração de Opções de Processamento de Bancada de Trabalho GIA Eletrônica (P76B130)	665
25.8.5.1. Valores Predeterminados	665
25.8.6. Execução do Programa de Extração de GIA	665
25.9. Criação Manual de Registros de GIA	666
25.9.1. Conceitos Básicos da Criação Manual de Registros de GIA	666
25.9.2. Pré-requisitos	667
25.9.3. Telas Utilizadas para Criar Registros de GIA Manualmente	667
25.9.4. Criação Manual de um Registro Principal	667
25.10. Modificação de Registros de GIA	668
25.10.1. Conceitos Básicos da Modificação de Registros de GIA	668
25.10.2. Telas Utilizadas para Modificar Registros de GIA	668
25.10.3. Modificação de um Registro Principal de GIA	670

25.10.4. Modificação de um Registro de Cabeçalho de GIA	670
25.10.5. Modificação de um Registro de CFOP de GIA	671
25.10.6. Modificação de um Registro Interestadual	671
25.10.7. Modificação de um Registro de ZFM/ALC de GIA	672
25.10.8. Modificação de um Registro de Ocorrências de GIA	672
25.10.9. Modificação de um Registro de Inscrição Estadual de GIA	673
25.10.10. Modificação de um Registro de DIPAM B de GIA	673
25.11. Exclusão de Registros de GIA	673
25.11.1. Conceitos Básicos da Exclusão de Registros de GIA	673
25.11.2. Tela Utilizada para Excluir Registros de GIA	673
25.12. Impressão de Dados de GIA	673
25.12.1. Pré-requisito	674
25.12.2. Tela Utilizada para Imprimir Dados de GIA	674
25.13. Envio dos Dados de GIA	674
25.13.1. Conceitos Básicos do Envio de Dados de GIA	674
25.13.2. Pré-requisitos	674
25.13.3. Telas Utilizadas para Enviar Dados de GIA	675
25.13.4. Configuração de Opções de Processamento de Envio de GIA (R76B132)	675
25.13.4.1. Processo	675
25.14. Remoção de Dados de GIA	675
25.14.1. Telas Utilizadas para Remover Dados de GIA	675
26. Conceitos Básicos de Geração Eletrônica de Impostos de acordo com os Requisitos do SPED Fiscal (2010)	677
26.1. Geração Eletrônica de Relatórios	677
26.2. Programação Customizada	677
26.3. Processo de Geração Eletrônica de Relatórios Tributários	678
26.4. Geração Eletrônica de Relatórios - Tabela Complementar (F76B0512)	679
26.4.1. Tipos de Listagens do Bloco C Cotepe	679
26.4.2. Tipos de Listagens do Cotepe do Bloco D	680
26.4.3. Tipos de Listagens do Cotepe do Bloco E	681
26.4.4. Tipos de Listagens do Cotepe do Bloco G	681
26.4.5. Tipos de Listagens do Cotepe do Bloco H	681
26.4.6. Tipos de Listagens do Cotepe do Bloco 1	681
26.4.7. Tipos de Listagens do Cotepe do Bloco 0	681
26.4.8. Tipo de Dados de Registro do Cotepe (item de dados B76CRDT)	681
27. Conceitos Básicos de Blocos, Listagens e Registros para Requisitos Fiscais SPED (2010)	683
27.1. Listagens e Registros do Bloco C	683
27.1.1. Tabelas de Origem	683
27.1.2. Tabelas de Saída	684
27.1.3. Conteúdo das Listagens do Bloco C	684
27.1.4. SPED Fiscal - Bloco C - Documento Fiscal - Mercadorias (R76B0810)	685
27.2. Listagens e Registros do Bloco D	685
27.2.1. Tabelas de Origem	685
27.2.2. Tabelas de Saída	685
27.2.3. Conteúdo das Listagens do Bloco D	686
27.2.4. SPED Fiscal - Bloco D - Notas Fiscais de Serviço (R76B0820)	686
27.3. Listagens e Registros do Bloco E	686
27.3.1. Tabelas de Origem	687
27.3.2. Tabelas de Saída	687

27.3.3. Conteúdo das Listagens do Bloco E	687
27.3.4. SPED Fiscal - Bloco E - Apuração do ICMS/IPI (R76B0830)	688
27.4. Listagens e Registros do Bloco G	688
27.5. Listagens e Registros do Bloco H	688
27.5.1. Tabelas de Origem	689
27.5.2. Tabelas de Saída	689
27.5.3. Conteúdo das Listagens do Bloco H	689
27.5.4. SPED Fiscal - Bloco H - Estoque (R76B0840)	689
27.6. Listagens e Registros do Bloco 1	690
27.7. Listagens e Registros do Bloco 0	690
27.7.1. Tabelas de Origem	690
27.7.2. Conteúdo das Listagens do Bloco 0	691
27.7.3. SPED Fiscal- Bloco 0 - Cadastro Geral (R76B0890)	693
27.7.4. SPED Fiscal- Bloco 0 - Itens e Ativos (R76B0891)	694
27.7.5. SPED Fiscal - Bloco 0 - Natureza da Transação e Mensagem (R76B0892)	695
27.7.6. SPED Fiscal - Bloco 0 - Informações de Conta (R76B0893)	695
27.8. Listagens e Registros do Bloco 9	695
27.8.1. Tabelas de Origem	695
27.8.2. Tabelas de Saída	696
27.8.3. Conteúdo das Listagens do Bloco 9	696
27.8.4. Validação de Registros	696
28. Configuração do Sistema para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários do Brasil (2010)	699
28.1. Conceitos Básicos de UDCs para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários no Brasil	699
28.1.1. Código de Tipo (01/W0)	699
28.1.2. Códigos de Categoria do Item (70/C1 70/C5)	699
28.1.3. Código da Atividade (76B/AC)	700
28.1.4. Status do Bloco do Processo (76B/BS)	700
28.1.5. Código do País do IBGE para NF-e (76B/CD)	700
28.1.6. Referência Cruzada COD SIT do ATO COTEPE 09 (76B/CI)	701
28.1.7. Referência Cruzada COD MOD do ATO COTEPE 09 (76B/CM)	701
28.1.8. Código de Finalidade (76B/CO)	702
28.1.9. Status Cancelado (76B/CT)	702
28.1.10. Códigos Fiscais - IPI (76B/CW)	702
28.1.11. Código Fiscal (76B/FC)	702
28.1.12. Indicador de Frete (76B/FO)	703
28.1.13. Tipo de Apresentação Fiscal (76B/FP)	703
28.1.14. Origem da Nota Fiscal de Entrada (76B/IF)	703
28.1.15. Origem da Nota Fiscal de Saída (76B/OF)	704
28.1.16. Valores da Regra Cotepe (76B/RT)	704
28.1.17. Itens da Natureza da Operação (76B/TT)	704
28.1.18. Versão do Ato Cotepe (76B/VC)	704
28.1.19. Código da Versão do Layout (76B/VO)	704
28.2. Configuração de Constantes para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários do Brasil	705
28.2.1. Conceitos Básicos sobre as Constantes para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários para SPED Fiscal	705
28.2.2. Pré-requisitos	705
28.2.3. Telas Usadas Para Configurar Constantes para SPED Fiscal	705

28.2.4. Configuração de Constantes para SPED Fiscal	705
28.2.4.1. Bloco 0	705
28.2.4.2. Bloco H	706
28.3. Configuração do Código Fiscal da Cidade para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários do Brasil	706
28.3.1. Conceitos Básicos sobre os Códigos do Município Fiscal	706
28.3.2. Telas Usadas para Associar os Códigos do Município Fiscal aos Registros do Cadastro Geral	707
28.3.3. Associação do Código Fiscal da Cidade a um Registro do Cadastro Geral	707
28.4. Configuração das Descrições da Funcionalidade do Ativo	707
28.4.1. Conceitos Básicos sobre Informações da Funcionalidade do Ativo	707
28.4.1.1. Etapas do Resumo	708
28.4.2. Telas Usadas para Configurar Informações da Funcionalidade do Ativo	708
28.4.3. Configurando um Código do Banco de Dados Adicional	709
28.4.4. Associação de Descrições da Funcionalidade do Ativo aos Ativos Reportáveis	709
28.5. Configuração de Regras para Registros Fiscais SPED no Brasil	710
28.5.1. Conceitos Básicos de Como Configurar Regras para Registros Fiscais SPED	710
28.5.2. Telas Utilizadas para Modificar ou Incluir Regras em Registros Fiscais SPED	711
28.5.3. Carregando as Regras para Registros Fiscais SPED	711
28.5.4. Configuração das Opções de Processamento para Configuração de Controle de Regras Fiscais SPED (R76B0780)	711
28.5.4.1. Geral	711
28.5.5. Definindo Opções de Processamento para Controle de Regras Fiscais SPED (P76B0780)	712
28.5.5.1. Geral	712
28.5.6. Incluindo ou Modificando Regras para Registros Fiscais SPED	712
28.6. Configuração de Informações do Item Adicional para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários do Brasil	714
28.6.1. Conceitos Básicos sobre as Informações do Item Adicional	714
28.6.2. Pré-requisitos	714
28.6.3. Telas Utilizadas para Adicionar ou Modificar Informações Adicionais de Item	715
28.6.4. Configuração de Opções de Processamento para Informações Adicionais do Cadastro de Itens (P704101)	715
28.6.4.1. Geral	715
28.7. Configuração dos Valores do Saldo do Período de ICMS no Brasil	717
28.7.1. Conceitos Básicos sobre a Configuração dos Valores do Saldo do Período de ICMS	717
28.7.2. Telas Usadas para Configurar os Valores do Saldo do Período de ICMS	717
28.7.3. Inserção dos Valores do Saldo do Período de ICMS	717
28.8. Configuração dos Valores do Saldo do Período de IPI no Brasil	718
28.8.1. Conceitos Básicos sobre a Configuração dos Valores do Saldo do Período de IPI	718
28.8.2. Telas Usadas para Inserir Valores do Saldo do Período de IPI	718
28.8.3. Inserção dos Valores do Saldo do Período de IPI	718
29. Acesso a Blocos, Listagens e Registros para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários (2010)	721

29.1. Especificação de Blocos, Versões e Sequências para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários no Brasil (2010)	721
29.1.1. Conceitos Básicos de Blocos, Versões e Sequências	721
29.1.1.1. Sequência de Blocos e Relatórios	722
29.1.2. Telas Usadas para Especificar Informações dos Blocos	723
29.1.3. Definindo as Opções de Processamento para Configuração do Bloco do SPED Fiscal (P76B0730).	723
29.1.3.1. Geral	723
29.1.4. Definição das Opções de Processamento para SPED Fiscal - Configuração da Regra de Controle (R76B0780).	723
29.1.4.1. Geral	723
29.1.5. Definição de Opções de Processamento para SPED Fiscal - Bloco 0 - Cadastro Geral (R76B0890)	724
29.1.5.1. Formato do Cadastro Geral	724
29.1.6. Definição da Opção de Processamento para SPED Fiscal 09 – Bloco H - Estoque (R76B840)	724
29.1.6.1. Geral	724
29.1.7. Especificação das Informações do Bloco	725
29.2. Extração de Dados para Geração de Relatórios Tributários no Brasil (2010)	725
29.2.1. Conceitos Básicos do Processo do Administrador	725
29.2.2. Pré-requisitos	726
29.2.3. Telas Usadas para Adicionar Serviços e Blocos e para Extrair Dados	726
29.2.4. Definição das Opções de Processamento para o Processo Administrativo do SPED Fiscal (P76B0840).	727
29.2.4.1. Geral	727
29.2.5. Criando um Job	727
29.2.6. Execução de Blocos em um Job	728
29.2.7. Extração de Dados	728
29.3. Revisão de Registros Gerados pelo Processo de Extração para Geração Eletrônica de Relatórios no Brasil (2010)	728
29.3.1. Conceitos Básicos dos Arquivos de Saída	728
29.3.2. Telas Usadas para Revisar os Arquivos de Saída	729
30. Conceitos Básicos da Geração Eletrônica de Relatórios do Ato Cotepe 70 do Brasil	731
30.1. Geração Eletrônica de Relatórios	731
30.2. Programação Customizada	732
30.3. Processo de Geração Eletrônica de Relatórios Tributários	732
30.3.1. Ato COTEPE 70, de 2006	733
30.3.2. Ato COTEPE 11, de 2007	734
31. Conceitos Básicos de Blocos, Listagens e Registros para o Ato COTEPE 70, de 2006	735
31.1. Listagens e Registros do Bloco 0 para o Ato COTEPE 70, de 2006	735
31.1.1. Tabelas de Origem	735
31.1.2. Tabelas de Saída	737
31.1.3. Conteúdo das Listagens do Bloco 0 para o Ato COTEPE 70, de 2006	737
31.1.4. Programa de Relatório Cadastro Geral - Bloco 0 (R76B0520)	738
31.1.5. Programa de Relatório Cadastro de Itens - Bloco 0 (R76B0521)	739
31.1.6. Programa de Relatório Natureza da Operação - Bloco 0 (R76B0522)	739
31.1.7. Programa Relatório Livro Fiscal da Observação - Bloco 0 (R76B0523)	739
31.2. Listagens e Registros do Bloco A para o Ato COTEPE 70, de 2006	739

31.2.1. Tabelas de Origem	739
31.2.2. Tabelas de Saída	740
31.2.3. Conteúdo das Listagens do Bloco A para o Ato COTEPE 70, de 2006	740
31.3. Listagens e Registros do Bloco B para o Ato COTEPE 70, de 2006	741
31.3.1. Tabelas de Origem	741
31.3.2. Tabelas de Saída	742
31.3.3. Conteúdo das Listagens do Bloco B para o Ato COTEPE 70, de 2006	743
31.3.4. Programa Nota Fiscal de Serviços (R76B0540)	744
31.3.5. Programa Período de Verificação da NF de Serviços (R76B0541)	744
31.4. Listagens e Registros do Bloco C para o Ato COTEPE 70, de 2006	744
31.4.1. Tabelas de Origem	744
31.4.2. Tabela de Saída	745
31.4.3. Conteúdo das Listagens do Bloco C para o Ato COTEPE 70, de 2006	745
31.5. Listagens e Registros do Bloco E para o Ato COTEPE 70, de 2006	746
31.5.1. Tabelas de Origem	746
31.5.2. Tabelas de Saída	747
31.5.3. Conteúdo das Listagens do Bloco E para o Ato COTEPE 70, de 2006	747
31.5.4. Programa de Processamento Inicial dos Livros Fiscais (R76B0570)	749
31.6. Listagens e Registros do Bloco H para o Ato COTEPE 70, de 2006	749
31.6.1. Tabelas de Origem	749
31.6.2. Tabelas de Saída	750
31.6.3. Conteúdo das Listagens do Bloco H para o Ato COTEPE 70, de 2006	750
31.6.4. Programa Inventário Físico (R76B0580)	751
31.6.5. Programa Controle de Estoque (R76B0581)	752
31.6.6. Programa Ordens de Serviço / Componentes da OS (R76B0582)	752
31.6.7. Programa Devolução/Envio de Produtos Industrializados (R76B0583)	752
31.7. Listagens e Registros do Bloco I para o Ato COTEPE 70, de 2006	753
31.7.1. Tabelas de Origem	753
31.7.2. Tabela de Saída	753
31.7.3. Conteúdo das Listagens do Bloco I para o Ato COTEPE 70, de 2006	754
31.7.4. Programa Plano de Contas (R76B0590)	755
31.7.5. Programa Unidade de Negócios (R76B0591)	755
31.7.6. Programa Contabilidade Geral (R76B0592)	755
31.8. Listagens e Registros do Bloco Z para o Ato COTEPE 70, de 2006	755
31.8.1. Tabelas de Origem	755
31.8.2. Tabelas de Saída	756
31.8.3. Conteúdo das Listagens do Bloco Z para o Ato COTEPE 70, de 2006	756
32. Acesso a Blocos, Listagens e Registros para Geração Eletrônica de	
Relatórios Tributários para o Ato COTEPE 70, de 2006	759
32.1. Configuração de Blocos para Geração de Relatórios Tributários	759
32.1.1. Conceitos Básicos de Como Configurar Blocos para Geração de Relatórios	
Tributários	759
32.1.2. Telas Usadas para Configurar Blocos	760
32.1.3. Configuração dos Blocos	760
32.2. Extração de Dados para Geração de Relatórios Tributários	761
32.2.1. Conceitos Básicos do Processo do Extrator	761
32.2.2. Pré-requisitos	761
32.2.3. Telas Usadas para Adicionar Blocos ou Extrair Dados	762
32.2.4. Adição de Blocos	762
32.2.5. Extração de Dados	764

32.3. Revisão dos Registros Gerados pelo Processo de Extração	764
32.3.1. Conceitos Básicos dos Arquivos de Saída	764
32.3.2. Telas Usadas para Revisar os Arquivos de Saída	765
32.4. União de Dados em Arquivo Simples	765
32.4.1. Conceitos Básicos do Programa Processamento de Blocos de União - Geração Eletrônica de Relatórios	765
32.4.2. Execução do Programa Processamento de Blocos de União - Geração Eletrônica de Relatórios	765
33. Conceitos Básicos da Contabilidade SPED no Brasil	767
33.1. SPED Contábil	767
33.1.1. Blocos, Listagens e UBEs para o SPED Contábil	767
33.1.2. Listagens do Bloco 0 para SPED Contábil	768
33.1.3. Listagens do Bloco I para SPED Contábil	769
33.1.4. Listagens do Bloco J para SPED Contábil	773
33.1.5. Listagens do Bloco 9 para SPED Contábil	774
33.2. Processamento de SPED Contábil	774
33.3. Programação Customizada	777
34. Configuração do Seu Sistema para Trabalhar com SPED Contábil	779
34.1. Configuração de Valores de UDC para SPED Contábil	779
34.1.1. Tipo de Inscrição (76B/AI)	779
34.1.2. Tipos de Doc. do Lanç. Fecham. (76B/CJ)	779
34.1.3. Código de Motivo da Cia (76B/CR)	780
34.1.4. Entidade da Escrituração Contábil Descentralizada (76B/DB)	780
34.1.5. Responsável pelas Inscrições (76B/ER)	780
34.1.6. Código do tipo de Conta/Grupo (76B/GA)	780
34.1.7. Responsável pelo Plano de contas (76B/RA)	781
34.1.8. Códigos de Qualificação do Signatário (76B/SG)	781
34.1.9. Indicador de Situação especial da Cia (76B/SI)	781
34.1.10. Tipos de Escrituração Contábil SPED (76B/SL)	781
34.1.11. Indicador de Tamanho da Companhia (76B/CA) (Atualização da Release 9.1)	782
34.1.12. Finalidade de Escrituração Contábil (76B/BP) (Atualização da Release 9.1)	782
34.1.13. Indicador da Situação Inicial da Companhia (76B/BN) (Atualização da Release 9.1)	782
34.2. Adição e Manutenção dos Requisitos do Registro para Tipos de Escrituração Contábil SPED	783
34.2.1. Conceitos Básicos sobre Como Adicionar e Manter Requisitos do Registro para Tipos de Escrituração Contábil SPED	783
34.2.2. Telas Usadas para Manter Requisitos do Registro	784
34.2.3. Adição de Registros para Definir Listagens Necessárias	784
34.2.4. Definição de Opções de Processamento para Configuração Inicial - UBES por Bloco e Listagens Necessários (R76B932).	784
34.2.4.1. Geral	784
34.2.5. Definindo as Opções de Processamento do Bloco 1 - Informações Gerais (R76B954) (Atualização da Release 9.1)	785
34.2.5.1. Versão SPED	785
34.3. Configuração de Contas GL para Contabilidade de SPED	785
34.3.1. Conceitos Básicos da Configuração de Contas GL para Contabilidade SPED	785

34.3.1.1. Importação do Plano de Contas Referencial do Governo	786
34.3.1.2. Importação de Associações Entre suas Contas GL e Contas Referenciais	786
34.3.1.3. Atribuindo Tipos de Grupo para Contas GL	786
34.3.1.4. Exclusão de Registros	787
34.3.2. Conceitos Básicos dos Relacionamentos Pai/Filho e Códigos do Grupo de Contas	787
34.3.3. Telas Utilizadas para Configurar Contas GL e Referenciais	789
34.3.4. Importando o Plano de Contas Referencial	790
34.3.5. Inclusão Manual de Registros nos Planos de Contas Referenciais	790
34.3.6. Importação de Associações Entre suas Contas GL e Contas Referenciais	790
34.3.7. Adicionar uma Associação Manualmente entre uma Conta GL e uma Conta Referencial	791
34.3.8. Importação de Códigos do Tipo de Grupo para Contas	791
34.3.9. Atualizar Globalmente os Códigos do Tipo de Grupo das Contas	792
34.4. Definição de Livros para Contabilidade de SPED	792
34.4.1. Conceitos Básicos sobre Definições do Tipo de Livro SPED	792
34.4.2. Telas Usadas para Definir Livros para Contabilidade SPED	793
34.4.3. Definição de Livros Contábeis SPED	794
34.4.3.1. Inclusão de Informações Adicionais sobre Escrituração Contábil (Atualização da Release 9.1)	795
34.5. Adição de Informações de Inscrição aos Registros do Cadastro Geral	796
34.5.1. Conceitos Básicos sobre Informações de Inscrição	796
34.5.2. Telas Usadas para Adicionar Informações de Inscrição aos Registros do Cadastro Geral	796
34.5.3. Adicionando Informações de Inscrição a um Registro do Cadastro	796
34.6. Configuração de Constantes da Pessoa Jurídica	797
34.6.1. Conceitos Básicos das Constantes da Pessoa Jurídica	797
34.6.2. Telas Usadas para Configurar Constantes da Pessoa Jurídica	797
34.6.3. Configuração de Informações da Pessoa Jurídica	798
34.6.4. Adição de Informações da Conta Detalhe da Companhia	799
34.6.5. Inclusão de Informações da Escrituração Contábil Descentralizada em uma Pessoa Jurídica	799
34.6.6. Inclusão de Informações Signatárias em uma Pessoa Jurídica	800
34.7. Especificação de Blocos, Versões e Sequências	800
34.7.1. Conceitos Básicos de Blocos, Versões e Sequências	800
34.7.1.1. Sequência de Blocos e Relatórios	801
34.7.2. Telas Usadas para Especificar Informações dos Blocos	801
34.7.3. Definindo as Opções de Processamento para Configuração do Bloco (P76B0730)	802
34.7.3.1. Geral	802
34.7.4. Definição de Opções de Processamento para Bloco I - Plano de Contas e Centro de Custo Aberto (R76B955)	802
34.7.4.1. Processo	802
34.7.5. Definição de Opções de Processamento para o Bloco I - Saldos/Saldos de Conta PL (R76B960)	802
34.7.5.1. Geral	802
34.7.6. Especificação das Informações do Bloco	802
35. Extração e Revisão de Dados para SPED Contábil	805
35.1. Configurando e Executando Jobs para Extrair Dados	805

35.1.1. Conceitos Básicos da Configuração do Job	805
35.1.1.1. Modificação de Registros Antes da Execução de um Job	806
35.1.1.2. Exclusão de Registros	806
35.1.2. Conceitos Básicos do Processo de Execução	806
35.1.3. Pré-requisitos	807
35.1.4. Telas Usadas para Incluir Jobs e para Extrair Dados	808
35.1.5. Definição de Opções de Processamento para o Administrador do Job SPED (P76B940).	808
35.1.5.1. Geral	808
35.1.6. Configuração de um Job para Extrair Dados	808
35.1.6.1. Tela Revisão do Cabeçalho do Job SPED	810
35.1.6.2. Tela Livro Relacionado ao Job SPED	810
35.1.6.3. Tela Revisão de Signatários do Job SPED	811
35.1.7. Execução de um Job para Extrair os Dados	811
35.1.8. Reprocessamento de um Bloco	811
36. Conceitos Básicos de Geração Eletrônica de Impostos de Acordo com os Requisitos FCont	813
36.1. Conceitos Básicos do Relatório FCont	813
36.1.1. Blocos, Listagens e UBEs para o Relatório FCont	813
36.2. Processo FCont de SPED	814
36.3. Programação Customizada	817
37. Conceitos Básicos de Blocos, Listagens e Registros para Requisitos de FCont	819
37.1. Listagens do Bloco O para FCont	819
37.1.1. Tabelas de Origem e de Saída	819
37.1.2. Conteúdo das Listagens do Bloco O	819
37.1.3. SPED FCont - Bloco O - Geração (R76B840)	820
37.2. Listagens do Bloco I para FCont	820
37.2.1. Tabelas de Origem e de Saída	820
37.2.2. Conteúdo das Listagens do Bloco I	821
37.2.3. SPED FCont - Bloco I - Informações Gerais (R76B841)	822
37.2.4. SPED FCont - Bloco I - Saldos de Conta (R76B842)	822
37.2.4.1. Definição de Opções de Processamento para o Bloco I - Saldos de Conta PL (R76B842)	822
37.2.5. SPED FCont - Bloco I - Lançamento Contábil (R76B843)	823
37.3. Listagens do Bloco J para FCont	823
37.3.1. Tabelas de Origem e de Saída	823
37.3.2. Conteúdo das Listagens do Bloco J	823
37.3.3. SPED FCont - Bloco J - Signatários (R76B844)	824
37.4. Listagens do Bloco M para FCont	824
37.4.1. Tabelas de Origem e de Saída	824
37.4.2. Conteúdo das Listagens do Bloco M	824
37.4.3. SPED FCont - Bloco M - Registro Fiscal (R76B845)	825
37.5. Listagens do Bloco 9 para FCont	825
37.5.1. Tabelas de Origem e de Saída	825
37.5.2. Conteúdo das Listagens do Bloco 9	826
37.5.3. SPED FCont - Bloco 9 - Geração (R76B846)	826
38. Configuração do Seu Sistema para Acesso a FCont SPED	827
38.1. Conceitos Básicos de UDCs para FCont SPED	827
38.1.1. Tipo de Inscrição (76B/AI)	827

38.1.2. Código da Atividade (76B/AV)	827
38.1.3. Código de Motivo da Cia (76B/CR)	828
38.1.4. Entidade da Escrituração Contábil Descentralizada (76B/DB)	828
38.1.5. Registros Fictícios de FCONT (76B/DB)	828
38.1.6. Responsável pelas Inscrições (76B/ER)	829
38.1.7. Operação da Conta FCont (76B/FA)	829
38.1.8. Código do tipo de Conta/Grupo (76B/GA)	829
38.1.9. Qualificação de Pessoa Jurídica (76B/JQ)	830
38.1.10. Indicador de Natureza da Companhia (76B/NI)	830
38.1.11. Indicador do Período Inicial de FCONT (76B/PB)	830
38.1.12. Nível de Detalhe da Periodicidade (76B/PL)	830
38.1.13. Método de Tributação do Trimestre FCONT (76B/PL)	831
38.1.14. Códigos de Qualificação do Signatário (76B/SG)	831
38.1.15. Indicador de Situação Especial da Cia (76B/SI)	831
38.1.16. Versão do Projeto (76B/VC)	832
38.2. Configuração de Informações Adicionais do Cadastro Geral	832
38.2.1. Conceitos Básicos das Informações Adicionais do Cadastro Geral	832
38.2.2. Telas Usadas para Incluir Informações Adicionais aos Registros do Cadastro Geral	832
38.2.3. Incluindo Informações do Relatório a um Registro do Cadastro	833
38.3. Adição de Informações de Inscrição aos Registros do Cadastro Geral	833
38.3.1. Conceitos Básicos sobre Informações de Inscrição	833
38.3.2. Telas Usadas para Adicionar Informações de Inscrição aos Registros do Cadastro Geral	833
38.3.3. Adicionando Informações de Inscrição a um Registro do Cadastro	834
38.4. Configuração de Constantes da Pessoa Jurídica	834
38.4.1. Conceitos Básicos das Constantes da Pessoa Jurídica	834
38.4.2. Telas Usadas para Configurar Constantes da Pessoa Jurídica	835
38.4.3. Configuração de Informações da Pessoa Jurídica	835
38.4.4. Adição de Informações da Conta Detalhe da Companhia	836
38.4.5. Inclusão de Informações da Escrituração Contábil Descentralizada em uma Pessoa Jurídica	837
38.4.6. Inclusão de Informações Signatárias em uma Pessoa Jurídica	837
38.5. Configuração de Contas GL para FCont de SPED	837
38.5.1. Conceitos Básicos da Configuração de Contas GL para FCont de SPED	838
38.5.1.1. Importação do Plano de Contas Referencial do Governo	838
38.5.1.2. Importação de Associações Entre suas Contas GL e Contas Referenciais	838
38.5.1.3. Atribuindo Tipos de Grupo para Contas GL	839
38.5.1.4. Exclusão de Registros	839
38.5.2. Conceitos Básicos dos Relacionamentos Pai/Filho e Códigos do Grupo de Contas	840
38.5.3. Telas Utilizadas para Configurar Contas GL e Referenciais	840
38.5.4. Importando o Plano de Contas Referencial	841
38.5.5. Inclusão Manual de Registros nos Planos de Contas Referenciais	842
38.5.6. Importação de Associações Entre suas Contas GL e Contas Referenciais	842
38.5.7. Adicionar uma Associação Manualmente entre uma Conta GL e uma Conta Referencial	843
38.5.8. Importação de Códigos do Tipo de Grupo para Contas	843
38.5.9. Atualizar Globalmente os Códigos do Tipo de Grupo das Contas	844
38.6. Definição de Livros para FCont de SPED	844

38.6.1. Conceitos Básicos sobre Definições do Tipo de Livro SPED	844
38.6.2. Telas Usadas para Definir Livros para FCont de SPED	845
38.6.3. Definição de Livros FCont de SPED	845
38.7. Configuração de Operações do Razão de Contas para FCont	846
38.7.1. Conceitos Básicos de Operações do Razão de Contas para FCont	846
38.7.2. Forms Usados para Definir Operações FCont para Lançamentos	846
38.7.3. Definição de Operações FCont para Lançamentos	846
38.7.4. Remoção de Operações do Razão de Contas de FCONT	847
38.8. Configuração de Saldos de Conta	847
38.8.1. Conceitos Básicos dos Saldos da Conta FCont	847
38.8.2. Telas Usadas para Gerenciar Saldos da Conta FCONT	847
38.8.3. Gerenciamento de Saldos de Conta FCont	847
38.9. Especificação de Blocos, Versões e Sequências	848
38.9.1. Conceitos Básicos de Blocos, Versões e Sequências	848
38.9.1.1. Sequência de Blocos e Relatórios	849
38.9.2. Telas Usadas para Especificar Informações dos Blocos	849
38.9.3. Definindo as Opções de Processamento para Configuração do Bloco (P76B0730)	849
38.9.3.1. Geral	849
38.9.4. Especificação das Informações do Bloco	850
39. Extração e Revisão de Dados de FCont	851
39.1. Configuração e Execução de Jobs	851
39.1.1. Conceitos Básicos da Configuração do Job	851
39.1.1.1. Modificação de Registros Antes da Execução de um Job	852
39.1.1.2. Exclusão de Registros	852
39.1.2. Conceitos Básicos do Processo de Execução	852
39.1.3. Pré-requisitos	853
39.1.4. Telas Usadas para Incluir Jobs e para Extrair Dados	853
39.1.5. Definição das Opções de Processamento para o Administrador do Job SPED de FCONT (P76B940).	854
39.1.5.1. Geral	854
39.1.6. Configuração de um Job para Extrair Dados	854
39.1.6.1. Tela Revisão do Cabeçalho do Job SPED	855
39.1.6.2. Tela Revisão de Signatários do Job SPED	856
39.1.7. Execução de um Job para Extrair os Dados	856
39.1.8. Reprocessamento de um Bloco	857
40. Utilização de Processos de Compras para o Brasil	859
40.1. Conceitos Básicos do Processamento de Pedido de Compras no Brasil	859
40.2. Conceitos Básicos da Numeração das Notas Fiscais para Transações de Compra	861
40.2.1. Informações da Nota Fiscal no Processamento do Recebimento	862
40.2.1.1. Numeração da Nota Fiscal para a Indústria de Telefonia	862
40.2.2. Informações da Nota Fiscal no Programa Correspondência de Vouchers (P4314)	863
40.3. Conceitos Básicos da Numeração da Nota Fiscal para a Indústria de Telefonia	863
40.4. Conceitos Básicos de Notas Fiscais Autônomas Emitidas pela Companhia para uma Transação de Compras	865
40.5. Conceitos Básicos de Devoluções de Pedidos de Compras para o Brasil	865
40.6. Conceitos Básicos do Processamento de PIS/PASEP e COFINS para Devoluções de Compra	866

40.7. Conceitos Básicos de Considerações de Configuração para Devoluções de Pedidos de Compras	867
40.8. Entrada de Pedidos de Compras para o Brasil	868
40.8.1. Conceitos Básicos da Entrada de Pedidos de Compras no Brasil	868
40.8.2. Conceitos Básicos de Pedidos de Compra com Retenção de ISS	869
40.8.2.1. Campos e Validações das Transações de Serviço	869
40.8.2.2. Campos e Validações das Transações de Mercadorias	870
40.8.3. Pré-requisitos	870
40.8.4. Telas Utilizadas para Inserir Pedidos de Compras para o Brasil	871
40.8.5. Configuração de Opções de Processamento para Informações Adicionais de Pedidos de Compras Brasil (P4310BR)	872
40.8.5.1. Valores Predeterminados	872
40.8.6. Entrada de Pedidos de Compras para o Brasil	873
40.8.6.1. FCI por Fornecedor do Item (Atualização do Release 9.1)	874
40.8.6.1.1. Conceitos Básicos de FCI por Item/Fornecedor para o Brasil	874
40.8.6.1.2. Configuração de FCI por Fornecedor de Item	874
40.9. Entrada e Verificação de Recebimentos de Compras para o Brasil	875
40.9.1. Conceitos Básicos de Recebimentos de Compras no Brasil	875
40.9.1.1. Conceitos Básicos dos Códigos de Situação Tributária no Programa Recebimentos de Nota Fiscal - Brasil (P4312BR)	876
40.9.2. Pré-requisito	877
40.9.3. Telas Usadas para Inserir Recebimentos e Adicionar Informações de Nota Fiscal para o Brasil	878
40.9.4. Configuração das Opções de Processamento dos Recebimentos de Nota Fiscal Brasil (P4312BR)	878
40.9.4.1. Valores Predeterminados	878
40.9.5. Entrada de Recebimentos de Compras para o Brasil	879
40.9.6. Inserção de Informações da Nota Fiscal para Recebimentos	879
40.9.7. Configuração de Opções de Processamento para Revisão de Notas Fiscais - Brasil (P7610B)	881
40.9.7.1. Exibição	881
40.9.7.2. Fretes	881
40.9.7.3. Valores Predeterminados	883
40.9.7.4. Edições	884
40.9.8. Verificação de Informações de Cabeçalho de Notas Fiscais de Entrada	884
40.10. Entrada de Reversões de Recebimentos de Compras no Brasil	886
40.10.1. Conceitos Básicos de Reversões de Recebimentos de Compras no Brasil	886
40.10.1.1. Conceitos Básicos de Reversões de Recebimentos para Notas Fiscais com Custos Adicionais Aplicados	886
40.10.1.2. Definição de Opções de Processamento para Consulta a Recebimento de Compras (P76B4321)	887
40.10.1.2.1. Versões	887
40.10.2. Tela Utilizada para Inserir Reversões de Recebimentos de Compras no Brasil	887
40.11. Correção de Erros em Notas Fiscais para o Brasil	887
40.11.1. Conceitos Básicos de Erros em Notas Fiscais	888
40.11.2. Telas Utilizadas para Corrigir Erros em Notas Fiscais	888
40.11.3. Comparação de Valores de Notas Fiscais	888
40.12. Fechamento de Notas Fiscais de Entrada	889

40.12.1. Conceitos Básicos do Programa Verificação e Fechamento de Notas Fiscais (P76B900)	889
40.12.2. Processamento PIS/PASEP e COFINS para Transações de Compras	890
40.12.3. Pré-requisitos	891
40.12.4. Telas Utilizadas para Fechar uma Nota Fiscal de Entrada	891
40.12.5. Configuração de Opções de Processamento da Verificação e Fechamento de Notas Fiscais (P76B900)	892
40.12.5.1. Fechar Nota	892
40.13. Geração de uma Carta de Correção de Nota Fiscal	892
40.13.1. Conceitos Básicos Sobre como Criar o Texto para a Carta de Correção	892
40.13.2. Telas Utilizadas para Gerar uma Carta de Correção de Nota Fiscal	893
40.14. Entrada de Custos Adicionais e Conhecimentos de Frete	893
40.14.1. Conceitos Básicos de Custos Adicionais para o Brasil	893
40.14.2. Conceitos Básicos de PIS/PASEP e COFINS para Conhecimentos de Frete	894
40.14.2.1. Fluxo do Processo de Sistema	895
40.14.3. Pré-requisito	895
40.14.4. Telas Utilizadas para Inserir Custos Adicionais e Conhecimentos de Frete	895
40.14.5. Aplicação de Custos Adicionais	896
40.14.6. Entrada de Conhecimentos de Frete	896
40.15. Processamento de Devoluções de Pedidos de Compras para o Brasil	897
40.15.1. Pré-requisitos	897
40.15.2. Telas Utilizadas para Processar Devoluções de Pedidos de Compras para o Brasil	897
40.15.3. Processamento de Devoluções de Pedidos de Compras	898
40.16. Geração de Nota Fiscal para uma Devolução de Compra	899
40.16.1. Geração de uma Nota Fiscal	899
40.17. Impressão de Nota Fiscal de Devoluções de Compras	899
40.17.1. Impressão da Nota Fiscal	899
41. Utilização do Gerenciamento de Estoque para o Brasil	901
41.1. Inclusão de Informações Adicionais do Cadastro de Itens para o Brasil	901
41.1.1. Conceitos Básicos de Informações Adicionais do Cadastro de Itens para o Brasil	901
41.1.2. Pré-requisito	902
41.1.3. Tela Utilizada para Incluir Informações Adicionais de Item para o Brasil	902
41.1.4. Configuração das Opções de Processamento de Informações Locais de Cadastro de Itens - Brasil (P4101BR) (Atualização da Release 9.1)	902
41.1.4.1. Moeda	902
41.1.5. Entrada de Informações Adicionais do Cadastro de Itens	903
41.2. Inclusão de Informações Adicionais de Filial/Fábrica para o Brasil	905
41.2.1. Conceitos Básicos de Informações Adicionais de Filial/Fábrica para o Brasil	905
41.2.2. Telas Utilizadas para Inserir Informações Adicionais de Filial/Fábrica	906
41.2.3. Configuração das Opções de Processamento de Informações sobre Filial/Fábrica - Brasil (P4101BR)	906
41.2.3.1. Moeda	906
41.2.4. Entrada de Informações Adicionais de Filial/Fábrica de Item para o Brasil	906
42. Conceitos Básicos dos Relatórios Brasileiros Adicionais	911
42.1. Relatórios para o Brasil	911
42.1.1. R76321B - Diário de Transações	911
42.1.2. Opções de Processamento para o Diário de Transações (R76321B)	912

42.1.2.1. Opções de Impressão	912
42.1.2.2. Datas	913
42.1.2.3. Companhia	913
42.1.2.4. Código do Livro	913
42.1.3. R76B09410 - Balancete de Quatro Colunas	913
42.1.4. Opções de Processamento para o Relatório Balancete de Quatro Colunas (R76B09410)	913
42.1.4.1. Período	914
42.1.4.2. Imprimir	914
42.1.4.3. Nível de Detalhe	914
42.1.4.4. Razão	914
42.1.4.5. Moeda	914
42.1.5. R76B420 - Razão Geral	915
42.1.6. Opções de Processamento do Razão Geral (R76B420)	915
42.1.6.1. Data De/Até	915
42.1.6.2. Imprimir	915
42.1.6.3. Documento	916
42.1.6.4. Subconta	916
42.1.6.5. Moeda	916
42.1.6.6. Resumo	916
42.1.6.7. Ordem de Data	916
42.1.6.8. Companhia	916
A. Elementos da Chave de Acesso à Nota Fiscal Eletrônica	917
A.1. Conceitos Básicos sobre a Chave de Acesso da NF-e	917
B. Campos dos Arquivos Simples para Requisitos Fiscais SPED (2010)	919
B.1. Listagens e Campos do Bloco C	919
B.2. Registros e Campos do Bloco D (Atualização da Release 9.1)	947
B.3. Listagens e Campos do Bloco E	969
B.4. Listagens e Campos do Bloco G	976
B.5. Registros e Campos do Bloco H (Atualização da Release 9.1)	978
B.6. Registros e Campos do Bloco 1 (Atualização da Release 9.1)	980
B.7. Listagens e Campos do Bloco 0	990
B.8. Listagens e Campos do Bloco 9	996
C. Campos e Valores da Tabela de Regras Fiscais SPED - Tabela de Controle (F76B0780) para SPED Fiscal (2010)	997
C.1. Conceitos Básicos sobre Campos e Valores da Tabela F76B0780	997
C.2. Valores de Campo e de Listagens do Bloco C	997
C.3. Valores de Campo e de Listagens do Bloco D	1001
C.4. Valores de Campo e de Listagens do Bloco E	1003
C.5. Valores de Campo e de Listagens do Bloco G	1003
C.6. Valores de Campo e de Listagens do Bloco H	1003
C.7. Valores de Campo e de Listagens do Bloco 1	1004
C.8. Valores de Campo e de Listagens do Bloco 0	1004
C.9. Valores de Campo e de Listagens do Bloco 9	1005
D. Exemplo de N76B0810 Utilizado em R76B0840 (SPED Fiscal - Bloco H - Geração) (2010)	1007
D.1. Exemplo de N76B0801 - Função de Negócios	1007
E. Campos de Blocos e Listagens do SPED Contábil	1009
E.1. Listagens e Campos do Bloco 0	1009
E.2. Listagens e Campos do Bloco 1	1011

E.3. Listagens e Campos do Bloco J	1017
E.4. Listagens e Campos do Bloco 9	1021
F. Campos de Blocos e Listagens de SPED FCont	1023
F.1. Listagens e Campos do Bloco 0	1023
F.2. Listagens e Campos do Bloco I	1024
F.3. Listagens e Campos do Bloco J	1027
F.4. Listagens e Campos do Bloco M	1027
F.5. Listagens e Campos do Bloco 9	1031
G. Campos e Valores da Tabela Regras de Registro SPED (F76B930) do SPED Contábil	1033
G.1. Listagens, Tipos de Livro e Regras da Tabela F76B0930	1033
H. Serviços de Negócios para o Brasil	1041
H.1. Processador do Processamento de Lote da NF-e (J76B0021)	1041
H.1.1. Serviços de Negócios do Consumidor	1041
I. Conversão de Tabela para Retenção de Venda de Serviços	1043
I.1. Visão geral	1043
Glossário	1045
Índice Remissivo	1047

Prefácio

Bem-vindo ao Manual de Implementação de Localizações de Aplicativos do JD Edwards EnterpriseOne do Brasil.

1. Público

Este manual se destina a implementadores e usuários finais dos sistemas JD Edwards EnterpriseOne para localizações do Brasil.

2. Produtos JD Edwards EnterpriseOne

Este manual de implementação aborda os seguintes produtos JD Edwards EnterpriseOne da Oracle:

- Contas a Pagar do JD Edwards EnterpriseOne.
- Contas a Receber do JD Edwards EnterpriseOne.
- Cadastro Geral do JD Edwards EnterpriseOne.
- Contabilidade Avançada de Custos do JD Edwards EnterpriseOne
- Ativos Fixos do JD Edwards EnterpriseOne
- Contabilidade Geral do JD Edwards EnterpriseOne.
- Gerenciamento de Estoque do JD Edwards EnterpriseOne.
- Compras do JD Edwards EnterpriseOne.
- Gerenciamento de Pedidos de Vendas do JD Edwards EnterpriseOne.

3. Fundamentos dos Aplicativos JD Edwards EnterpriseOne

Informações adicionais e essenciais sobre a configuração e design do sistema constam de um volume da documentação chamado Manual de Implementação dos Fundamentos dos Aplicativos de Gerenciamento Financeiro JD Edwards EnterpriseOne.

Os clientes devem se adaptar às versões das plataformas adaptadas, conforme detalhado nos requisitos técnicos mínimos do JD Edwards EnterpriseOne. Além disso, o JD Edwards EnterpriseOne pode integrar, interagir ou trabalhar em conjunto com outros produtos da Oracle. Consulte o material de referência cruzada na Documentação do Programa em <http://oracle.com/contracts/index.html> para conhecer os pré-requisitos do Programa e os documentos de referência cruzada da versão, a fim de garantir a compatibilidade de vários produtos da Oracle.

Consulte Também:

- "Conceitos Básicos dos Princípios Fundamentais dos Aplicativos de Gerenciamento Financeiro JD Edwards EnterpriseOne" em *Manual de Implementação dos Fundamentos dos Aplicativos de Gerenciamento Financeiro JD Edwards EnterpriseOne*.

4. Acesso à Documentação

Para obter informações sobre o compromisso de acessibilidade da Oracle, visite o Web site Oracle Accessibility Program em <http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=acc&id=docacc>.

Acesso ao Suporte Técnico da Oracle

Os clientes da Oracle têm acesso ao suporte eletrônico por meio do My Oracle Support. Para obter informações, visite <http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=acc&id=info> ou <http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=acc&id=trs> se for deficiente auditivo.

5. Documentos Relacionados

Você pode acessar os documentos relacionados nas páginas da Visão Geral da Documentação da Versão do JD Edwards EnterpriseOne no My Oracle Support. Acesse a página principal da visão geral da documentação procurando o ID do documento, que é 1308615.1 ou usando este link:

<https://support.oracle.com/CSP/main/article?cmd=show&type=NOT&id=1308615.1>

Para navegar nesta home page do My Oracle Support, clique na guia Conhecimento e, em seguida, clique no menu Ferramentas e Treinamento, JD Edwards EnterpriseOne, Centro de Boas-Vindas, Visão Geral de Informações da Versão.

6. Convenções

As seguintes convenções de texto são usadas neste documento:

Convenção	Significado
Negrito	Indica valores de campo.
<i>Itálico</i>	Indica ênfase e JD Edwards EnterpriseOne ou outros títulos de grandes publicações.
<i>Monospace</i>	Indica um programa do JD Edwards EnterpriseOne, outro exemplo de código ou um URL.

Além disso, algumas imagens da tela deste manual foram mantidas de outra versão anterior para preservar as informações representadas nas imagens da tela. Como consequência, algumas imagens da tela talvez não reflitam a interface do usuário mais recente no software JD Edwards EnterpriseOne.

Introdução às Localizações do JD Edwards EnterpriseOne do Brasil

Este capítulo contém os seguintes tópicos:

- [Seção 1.1, “Visão Geral de Localizações do JD Edwards EnterpriseOne do Brasil” \[49\]](#)
- [Seção 1.2, “Implementação de Localizações do JD Edwards EnterpriseOne do Brasil” \[49\]](#)
- [Seção 1.3, “Conceitos Básicos de Considerações sobre Tradução para Ambientes Multilíngues” \[49\]](#)
- [Seção 1.4, “Conceitos Básicos das Rotinas de Tradução” \[51\]](#)
- [Seção 1.5, “Configuração das Preferências de Exibição do Usuário” \[51\]](#)

1.1. Visão Geral de Localizações do JD Edwards EnterpriseOne do Brasil

Este manual tem informações sobre configuração e uso de software específico do país para o Brasil.

Antes de usar o software específico do país no sistema JD Edwards EnterpriseOne você deve permitir acesso às telas e processamento específicos do país. A configuração para ativar a funcionalidade específica do país é descrita no capítulo Introdução.

Além da configuração descrita neste manual, você deve configurar o software base para o processo específico que deseja implementar. Por exemplo, você deve seguir as etapas para configurar o software base do sistema de Contas a Pagar JD Edwards EnterpriseOne, além de configurar qualquer funcionalidade específica de país para esse sistema.

1.2. Implementação de Localizações do JD Edwards EnterpriseOne do Brasil

Ao determinar quais atualizações eletrônicas de software (ESUs) devem ser instaladas para os sistemas do JD Edwards EnterpriseOne, use o EnterpriseOne and World Change Assistant. O EnterpriseOne and World Change Assistant, uma ferramenta em Java, reduz o tempo de pesquisa e download de ESUs em 75% ou mais, além de permitir a instalação de várias ESUs simultaneamente.

Consulte *Manual de Atualização de Software do JD Edwards EnterpriseOne Tools*.

1.3. Conceitos Básicos de Considerações sobre Tradução para Ambientes Multilíngues

O sistema pode exibir menus, telas e relatórios em diferentes idiomas. O software é enviado com o inglês como idioma-base. Outros idiomas podem ser instalados, conforme necessário. Por exemplo,

se um ambiente possuir vários idiomas instalados para permitir que diversos usuários utilizem diferentes idiomas, cada usuário poderá trabalhar com o idioma de sua preferência, configurando apropriadamente suas preferências.

Além dos menus, telas e relatórios padrão, é possível traduzir também outras partes do software. Por exemplo, você pode traduzir os nomes das contas configuradas para sua companhia ou os valores em algumas tabelas de códigos definidos pelo usuário (UDCs).

A tabela a seguir ilustra os elementos comuns do software que você pode querer traduzir, se o software for usado em um ambiente multinacional:

Elementos Comuns do Software	Considerações sobre Tradução
Descrições de unidades de negócios	É possível traduzir as descrições das unidades de negócios configuradas para o sistema. O sistema armazena as informações de tradução de unidades de negócios na tabela Cadastro de Descrições Alternativas de Unidades de Negócios (F0006D). Imprima o relatório Tradução de Unidades de Negócios (R00067) para revisar a tradução das descrições no idioma-base e em um ou todos os idiomas adicionais utilizados pela organização.
Descrições de conta	Você pode traduzir as descrições das contas em idiomas diferentes do idioma-base. Após traduzir o plano de contas, você poderá imprimir o relatório Tradução de Contas. Você pode definir uma opção de processamento para exibir as descrições de conta tanto no idioma-base como em um ou todos os idiomas adicionais utilizados pela empresa.
Descrições das Instruções para Contabilização Automática (AAIs)	Você pode traduzir as descrições das instruções para contabilização automática configuradas para o sistema.
Descrições de UDCs	Você pode traduzir as descrições dos códigos definidos pelo usuário configurados para o sistema.
Texto do aviso de inadimplência	Ao criar registros do cadastro de clientes, você pode especificar o idioma de preferência do cliente. O campo Preferência de Idioma na tela Cadastro Geral - Informações Adicionais determina o idioma em que o aviso de inadimplência e o texto no aviso devem ser exibidos quando o modo final é utilizado (no modo teste, os demonstrativos são impressos no idioma de preferência atribuído ao cliente no sistema do Cadastro Geral JD Edwards EnterpriseOne). O software-base inclui avisos de inadimplência traduzidos para alemão, francês e italiano. Você deve traduzir qualquer texto adicionado aos avisos. Para fazer esta tradução, siga as instruções de configuração de textos de aviso de inadimplência e certifique-se de preencher o campo Idioma na tela Identificação de Textos de Mensagens.

As traduções configuradas para o sistema também funcionam com o idioma especificado no perfil de usuário para cada pessoa que usa o sistema. Por exemplo, quando um usuário de língua francesa acessa o plano de contas, o sistema exibe as descrições das contas em francês e não no idioma-base.

1.4. Conceitos Básicos das Rotinas de Tradução

O sistema fornece várias rotinas de tradução para converter valores monetários em palavras. Estas rotinas de tradução são usadas geralmente por formatos de pagamentos, formatos de faturas consolidadas e programas de emissão de cheques, que geram saída numérica em valores expressos tanto em algarismos quanto por extenso. Especifique nas opções de processamento destes programas a rotina de tradução a ser usada.

As seguintes rotinas de tradução são fornecidas pelo sistema:

- X00500 - Inglês
- X00500BR - Português (Brasil)
- X00500C - Inclusão de centavos
- X00500CH - Chinês
- X00500D - Alemão (marco)
- X00500ED - Alemão (euro)
- X00500FR - Francês (franco)
- X00500EF - Francês (euro)
- X00500I - Italiano (lira)
- X00500EI - Italiano (euro)
- X00500S1 - Espanhol (feminino)
- X00500S2 - Espanhol (masculino)
- X00500S3 - Espanhol (feminino, sem decimais)
- X00500S4 - Espanhol (masculino, sem decimais)
- X00500S5 - Espanhol (euro)
- X00500U - Reino Unido
- X00500U1 - Reino Unido (palavras em caixas)

Em alguns casos, a rotina de tradução a ser usada depende da moeda utilizada. Por exemplo, se você estiver convertendo valores em euro em texto por extenso, deverá utilizar uma rotina de tradução configurada para euro. Em espanhol, o gênero da moeda determina a rotina de tradução a ser usada.

1.5. Configuração das Preferências de Exibição do Usuário

Esta seção oferece uma visão geral das preferências de exibição do usuário e descreve como:

- Configurar as opções de processamento do programa Revisão de Perfis de Usuários (P0092)
- Configurar as preferências de exibição do usuário

1.5.1. Conceitos Básicos das Preferências de Exibição do Usuário

Alguns dos softwares JD Edwards EnterpriseOne localizados utilizam a tecnologia do servidor do país para separar as características específicas do país do software-base. Por exemplo, se, durante o processamento normal de transações, você registrar informações adicionais de um fornecedor ou validar um número de identificação tributária que atenda aos requisitos específicos do país, a entrada das informações adicionais e a validação tributária serão feitas através de um programa localizado

e não do software-base. O servidor do país indica que o programa localizado deve ser incluído no processo.

Para utilizar plenamente todo o potencial das soluções localizadas para o negócio, você deve configurar as preferências de exibição do usuário para especificar o país em que está trabalhando. O servidor do país utiliza estas informações para determinar os programas localizados que devem ser executados para o país especificado.

Utilize os códigos de país de localização para especificar o país no qual você está trabalhando. O sistema fornece códigos de país de localização na tabela de códigos definidos pelo usuário 00/LC. Essa tabela armazena os códigos de país de localização, que têm dois ou três dígitos.

Você pode definir, também, preferências de exibição do usuário para o uso de outros recursos. Por exemplo, você pode especificar um formato de data para definir como o sistema exibe as datas (como DDMMAA, o típico formato europeu) ou especificar um idioma para substituir o idioma-base.

Consulte Também:

- *Manual de Administração do Sistema JD Edwards EnterpriseOne Tools*

1.5.2. Tela Usada para Configuração das Preferências de Exibição do Usuário

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Revisão de Perfis de Usuário	W0092A	No banner do Oracle JD Edwards EnterpriseOne selecione Personalização, em seguida, Minhas Opções do Sistema Na tela Revisão de Valores Predeterminados do Usuário, selecione Revisão de Perfis de Usuário.	Defina as preferências de exibição.

1.5.3. Configuração das Opções de Processamento para Revisão de Perfis de Usuários (P0092)

Opções de processamento permitem ao usuário definir valores predeterminados para processamento.

1.5.3.1. Validação do Cadastro Geral

Número do Cadastro Geral

Insira **1** para ativar a validação de um número do cadastro geral na tabela Cadastro Geral (F0101).

1.5.3.2. Configuração do Servidor PIM

Servidor PIM

Insira D, se estiver utilizando um Servidor IBM Domino. Insira X, se estiver utilizando um Servidor Microsoft Exchange.

1.5.4. Configuração das Preferências de Exibição do Usuário

Acesse a tela Revisão de Perfis de Usuário.

Figura 1.1. Tela Revisão de Perfis de Usuário

My System Options - User Profile Revisions

 Form  Tools

User ID *	IA9072887
Address Number	9072887
WhosWhoLineID	
Batch Job Queue	

Display Preferences

Language	
Justification	☐ Right To Left ☒ Left to Right

Accessibility

Set Accessibility Mode	☐ Yes ☒ No

Date Format		Use System Value
Date Separator Character		System value
Decimal Format Character		System value
Localization Country Code	BR	Brazil
Universal Time		
Time Format		
Daylight Savings Rule		

Código do País de Localização

Insira um código definido pelo usuário (00/LC) que identifique o país da localização. É possível anexar uma funcionalidade específica do país com base nesse código, utilizando a metodologia do servidor do país no produto-base.

Idioma

Insira um código definido pelo usuário (01/LP) que especifique o idioma a ser utilizado nas telas e relatórios impressos. Antes de determinar o idioma, deve haver um código para tal idioma no nível do sistema ou nas preferências do usuário. Além disso, você deve possuir o CD do idioma instalado.

Formato de Data

Insira um formato da data armazenada no banco de dados.

Se você deixar este campo em branco, o sistema exibirá datas com base nas configurações do sistema operacional da estação de trabalho. No NT, as Configurações Regionais no Painel de Controle controlarão as configurações do sistema operacional da estação de trabalho. Os valores são:

Em branco: Utilize o formato de data do sistema

DME: Dia, mês, ano de quatro dígitos

DMA: Dia, mês, ano (DDMMAA).

EMD: Ano de quatro dígitos, mês, dia

MDE: Mês, dia, ano de quatro dígitos

MDA: Mês, dia, ano (MMDDAA).

AMD: Ano, mês, dia (AAMMDD).

Caractere de Separação de Data

Insira o caractere a ser utilizado ao separar o mês, dia e ano de uma determinada data. Se você inserir um asterisco (*), o sistema utilizará um espaço como separador de datas. Se você deixar este campo em branco, será utilizado o valor do sistema como separador de data.

Caractere de Formato Decimal

Insira o número de posições à direita do decimal que deseja utilizar. Se você deixar este campo em branco, o valor do sistema será utilizado como valor predeterminado.

Conceitos Básicos de Localizações do Brasil

Este capítulo contém os seguintes tópicos:

- [Seção 2.1, “ Como Validar as Ids Fiscais nos Países Latino-Americanos” \[55\]](#)
- [Seção 2.2, “Conceitos Básicos de Informações Tributárias para Registros do Cadastro Geral do Brasil” \[56\]](#)
- [Seção 2.3, “Processos e Configuração Específicos do País para o Brasil” \[57\]](#)

2.1. Como Validar as Ids Fiscais nos Países Latino-Americanos

A lógica para a validação das Ids. tributárias dos clientes e fornecedores para usuários latino-americanos nos países em que as soluções localizadas estiverem disponíveis é diferente da lógica dos usuários em outros países. O software JD Edwards EnterpriseOne suporta o software localizado para esses países latino-americanos:

- Argentina
- Brasil
- Chile
- Colômbia
- Equador
- México
- Peru
- Venezuela

A lógica padrão para validar as Ids. tributárias usa o código do país do cliente ou fornecedor, junto com os valores da tabela de códigos definidos pelo usuário (UDC) Validação da Id. Fiscal (70/TI). Para os países latino-americanos, a lógica usará o código do país do usuário como configuração no programa Revisão de Perfis de Usuários (P0092) quando:

- o código do país do usuário for diferente do código do país do fornecedor ou do cliente, e
- o código do país do usuário é para um país latino-americano suportado.

Por exemplo: se o código do país do usuário for AR (Argentina) e o código do país do fornecedor for IT (Itália), o sistema:

1. verificará se o valor de TI existe na tabela de UDCs 70/TI.
2. Usará a rotina de validação para a Argentina, em vez de a rotina de validação para a Itália.

Observação:

Se tanto o código do país do usuário quanto o código do país do fornecedor ou do cliente forem suportados nos países latino-americanos, não configure a tabela de UDCs 70/TI com os valores dos códigos do país do fornecedor ou do cliente. Por exemplo: se o usuário estiver no Brasil e o fornecedor estiver na Argentina, não configure um valor de AR na tabela de UDCs 70/TI. Como o valor do AR não existe na tabela de UDCs 70/TI, o sistema usará a validação da Id. fiscal para o país do fornecedor (Argentina).

2.2. Conceitos Básicos de Informações Tributárias para Registros do Cadastro Geral do Brasil

Para processar transações de negócios no Brasil, o governo exige que as companhias mantenham informações tributárias detalhadas e especificações sobre todos os clientes, fornecedores e órgãos arrecadadores. Para manter essas informações, é necessário acessar o programa Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil (P01012BR) ao incluir um novo registro do cadastro geral ou quando alterar as informações de um registro já existente.

O sistema utiliza o valor no campo Código da Pessoa Física/Jurídica de um registro do cadastro geral para determinar as guias a serem ativadas na tela Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil. O campo Código da Pessoa Física/Jurídica deve possuir um dos seguintes valores de código fixo na tabela de códigos definidos pelo usuário H00/TA:

- **1:** Física.
- **2:** Pessoa jurídica.
- **3:** Pessoa física e jurídica

2.2.1. Números de Inscrição Estadual

O programa Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil validará os números de inscrição estadual, se você definir as opções de processamento para tal.

Se as opções de processamento forem definidas corretamente, o sistema executará a rotina de validação quando você clicar no botão OK da tela Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil. Os dados no campo Inscrição Estadual (TX2) serão validados pelo sistema quando todas as condições abaixo forem satisfeitas:

- A opção de processamento Duplicação de Números de Inscrição Estadual for deixada em branco
- A opção de processamento Erro ou Aviso de Duplicação de Inscrição Estadual for preenchida com um valor válido
- Um estado válido foi inserido no campo Estado do registro do cadastro geral e o valor de UDC Códigos de País (00/CN) do registro do cadastro geral foi definido como BR (Brasil)
- O campo Estado (ADDS) do registro do cadastro geral foi preenchido com uma sigla de estado válida

A rotina de validação:

- Para validar, o sistema elimina os caracteres alfa e especiais (!, @, #, \$, %, ^, &, *, (,), _ , +, ., /), mas exibe o número de Id. no campo Inscrição Estadual com os caracteres. Por exemplo, se você inserir **011-445-22.5**, a rotina de validação alterará esse número para 011445225.

Se o número de identificação no campo Inscrição Estadual for de um produtor agrícola de São Paulo, o sistema aceitará a letra *P* na primeira posição do número de inscrição estadual. Por exemplo, se você inserir **P100-444-8**, o sistema alterará esse número para P1004448.

Observação:

Se um registro do cadastro geral não possuir um número de identificação tributária, você poderá inserir a palavra **ISENTO** (com letras maiúsculas) no campo Inscrição Estadual para que o número de identificação tributária não seja validado.

- Armazena os números de identificação com os caracteres especiais, para que eles possam ser impressos corretamente nos relatórios
- Reconhece os caracteres especiais como valores que tornam estes números exclusivos. Por exemplo, o sistema reconhece os números a seguir como diferentes:
 - 12345
 - 123.45
 - 12/345

2.2.2. Validação da Id. Tributária para Registros do Cadastro Geral de Pernambuco

O estado de Pernambuco permite Ids. do imposto com 9 ou 14 dígitos. A rotina de validação (função de negócio B7602122) no programa Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil (P01012BR) suporta os dois tamanhos de Ids. de imposto.

O sistema executa a rotina de validação revisada quando você informa ou revisa um registro do cadastro geral para um fornecedor ou cliente e:

1. O valor no campo Código do País de Localização no programa Revisão de Perfis de Usuário (P0092) é definido como **BR** (Brasil), e;
2. O campo Estado no registro do cadastro geral é definido como **PE** (Pernambuco).

2.3. Processos e Configuração Específicos do País para o Brasil

A tabela abaixo descreve a configuração e funcionalidade específicos do país para o Brasil:

Definição ou Processo	Descrição
Códigos definidos pelo usuário (UDCs)	Configure códigos definidos pelo usuário do software base com valores específicos para o Brasil e configure códigos definidos pelo usuário específicos para o Brasil para: • Processamento de impostos do fornecedor • Livros fiscais e GIA eletrônica • Processamento de impostos. • Processamento de compras. • Geração de relatórios IN86 e IN89 • Geração eletrônica de relatórios tributários. • <i>Notas fiscais</i> eletrônicas. Consulte Configuração de UDCs para o Brasil [68].
Instruções para contabilização automática (AAIs)	Configure as AAIs a seguir para que funcionem com transações do Brasil: • O sistema de localização do Brasil usa as AAIs 4220 e 4240 do sistema de Gerenciamento de Pedidos de Vendas e as AAIs 4385 e 4390 do sistema Compras para contabilizar os impostos, fretes, despesas, seguros e descontos brasileiros. • É necessário configurar as seguintes AAIs para ICMS, Substituição de ICMS e cálculos de IPI: 4210, 4220, 4240, 4285, 4290, 4310, 4385 e 4390.

Definição ou Processo	Descrição
	- Para transações de venda, o sistema usa a AAI 4220 para gerar um débito para a conta e usa a AAI 4240 para gerar um crédito para a conta quando você atualize o razão geral com os créditos do PIS/PASEP e COFINS. - Para transações de compra, o sistema usa a AAI 4385 para gerar um débito para a conta e usa a AAI 4390 para gerar um crédito para a conta quando você atualiza o razão geral com os créditos do PIS/PASEP e COFINS. - Configure a AAI Ajuste de Custo/Despesa (4385) e a AAI Ajustes de Custo/Passivo (4390) antes de fechar as <i>notas fiscais</i>. Consulte Configuração de AAIs para Processamento de Impostos do Brasil [122].
Próximos números	Além das exigências de próximos números do software-base, é necessário configurar os esquemas de numeração para: <i>Notas fiscais</i> - Notas fiscais eletrônicas (NFes). - GIAs Eletrônicas (<i>Guia de Informação e Apuração</i>). - Livros fiscais. <i>Remessa</i> Consulte Configuração de Próximos Números para o Brasil [122].
Companhias	Além da configuração do software base para companhias, para o Brasil é necessário: - Configurar as versões correspondentes dos programas Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil (P01012BR) e Revisão do Cadastro Geral (P01012) - Configurar as opções de processamento do programa Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil - Configurar referências cruzadas entre companhias e filiais/fábricas para garantir que cada unidade de negócios esteja associada a apenas uma companhia fiscal Consulte Configuração de Referências Cruzadas entre Companhia e Filial/Fábrica para o Brasil [133]. - Configurar conceitos de retenção e isenções de ISS para a vendas de serviços, se você vender serviços. Consulte Configuração de Conceitos de Retenção e Isenções de ISS para a Venda de Serviços [228]
Clientes	Além da configuração do software-base para clientes, para o Brasil é necessário: - Configurar as versões correspondentes dos programas Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil (P01012BR) e Revisão do Cadastro Geral (P01012) - Configurar as opções de processamento do programa Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil Consulte Configuração de Referências Cruzadas entre Companhia e Filial/Fábrica para o Brasil [133].
Fornecedores (configuração)	Além da configuração do software base para fornecedores, para o Brasil é necessário: - Configurar as versões correspondentes dos programas Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil (P01012BR) e Revisão do Cadastro Geral (P01012) - Configurar as opções de processamento do programa Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil Consulte Configuração de Referências Cruzadas entre Companhia e Filial/Fábrica para o Brasil [133].
Retenção por Fornecedor (configuração)	A retenção do fornecedor do JD Edwards EnterpriseOne do Brasil inclui cálculos para <i>Imposto de Renda (IR)</i>, <i>Imposto sobre Serviços (ISS)</i>, <i>Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)</i>, <i>(Fundo de Assistência e Previdência do Trabalhador Rural) (FUNRURAL)</i>, <i>Programa de Integração Social/Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/PASEP)</i>,

Definição ou Processo	Descrição
	<i>Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).</i> Para configurar a retenção por fornecedor para o Brasil: • Configurar os UDCs Consulte Configuração de UDCs para Retenção de Fornecedor no Brasil [68]. • Configure AAls para os impostos Consulte Configuração de AAls para Processamento de Impostos do Brasil [122]. • Defina códigos tributários para IR, INSS, PIS/PASEP, COFINS, CSLL e FUNRURAL, conforme necessário Consulte Configuração de Códigos Tributários de Retenção [205]. • Configure as faixas salariais, as porcentagens de fundos a serem retidas e o valor de dedução de imposto de renda de pessoa física e jurídica. Consulte Configuração da Programação do Imposto de Renda de Pessoa Física [210]. • Defina associações entre códigos de uso da compra e códigos de impostos para as contribuições de PIS/PASEP, COFINS e CSLL Consulte Configuração dos Códigos de Uso da Compra para Contribuições ao PIS/PASEP, COFINS e CSLL [208]. • Configure faixas de data, regras de datas de vencimento e condições de pagamento no módulo Condições de Pagamento Avançadas no sistema de Contas a Pagar JD Edwards EnterpriseOne. Consulte Configuração das Datas de Vencimento de Impostos [211]. Consulte "Condições Avançadas de Pagamento" em <i>Manual de Implementação dos Fundamentos dos Aplicativos de Gerenciamento Financeiro JD Edwards EnterpriseOne</i>.
Retenção por Fornecedor (continuação)	Para configurar a retenção por fornecedor para o Brasil: • Preencher os campos apropriados de cada fornecedor cuja retenção de impostos por fornecedor você deseja calcular na guia Informações Fiscais na tela Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil do programa Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil (P01012BR). • Para INSS, insira o <i>Código Brasileiro de Operações</i> (CBO) do fornecedor no campo Identificação Complementar na tela Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil no programa Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil. • Preencha os campos abaixo no programa Cadastro de Itens para cada item para o qual você deseja calcular retenção de impostos por fornecedor: • Retenção de IR • Redução de IR • Preencha os campos abaixo no programa Cadastro de Filiais/Fábricas para cada item cuja retenção de impostos por fornecedor você deseja calcular: • Retenção de IR • Redução de IR • Para INSS, insira os valores de contribuição de INSS retidos por outros no programa Impostos de Serviços Pagos Externamente (P76B0403). Consulte Trabalho com Impostos Sobre Serviços Pagos Externamente para o Brasil [285].
Retenção por fornecedor (processos)	Para utilizar retenção por fornecedor para o Brasil: • Atualize o razão geral com os créditos fiscais PIS/PASEP e COFINS • Execute os programas para cálculo dos impostos • Imprima certificados de retenção de INSS

Definição ou Processo	Descrição
	• Faça a manutenção dos registros de ISS e INSS. • Gere arquivos de texto para impostos. • Gere relatórios tributários de retenção Consulte Capítulo 13, Processamento para Retenção de Fornecedor no Brasil [279].
Retenção de serviços vendidos	Se você vende serviços, deve configurar seu sistema para mostrar os valores que os clientes retêm das faturas que pagam a você. Para configurar e processar a retenção dos serviços vendidos: • Configure UDCs, conceitos de retenção e valores mínimos de retenção. Consulte Capítulo 10, Configuração de seu Sistema para Retenção de Vendas de Serviços no Brasil [227] • Informe os pedidos de vendas e notas fiscais do processo dos serviços vendidos. Consulte Capítulo 18, Acesso a Pedidos de Vendas e Notas Fiscais com Retenção para Serviços Vendidos (Atualização da Versão 9.1) [487]
Transações bancárias eletrônicas	Você pode configurar o banco eletrônico para utilizar pagamentos e recebimentos automáticos. Para configurar seu sistema para o banco eletrônico: • Configurar os UDCs Consulte Configurando UDCs para Transações Bancárias Eletrônicas no Brasil [74]. • Defina a taxa por atraso mensal Consulte Configuração do Juros de Mora [145]. • Configure os layouts bancários Consulte Capítulo 5, Configurando Transações Bancárias Eletrônicas no Brasil [145].
Processamento de vouchers	Além do processamento do software base para vouchers, para o Brasil: • Algumas funções de processamento de voucher funcionam de maneira diferente para transações do Brasil Consulte Conceitos Básicos do Processamento de Vouchers para o Brasil [252]. Consulte Conceitos Básicos de Entrada e Correspondência de Vouchers para o Brasil [251]. • Inclua informações de códigos de barras em vouchers. Consulte Configuração de Referências Cruzadas entre Companhia e Filial/Fábrica para o Brasil [133].
Processamento de pagamentos	Além da funcionalidade do software base, para utilizar o processamento de pagamentos para o Brasil: • Verifique como o sistema valida condições para o processamento de impostos e restringe o estorno de pagamentos • Consulte Configuração de Formatos de Pagamento para o Brasil [134]. • Inclua informações de códigos de barras em vouchers. Consulte Inclusão de Informações de Códigos de Barras em Vouchers para o Brasil [253]. • Defina versões correspondentes dos programas Criação de Grupos de Pagamentos (R04570) e Processo de Pagamento de Pedido de Compras - Brasil (P76B470) • Utilize programas específicos do Brasil para o processamento de pagamentos de entrada e de saída. Consulte Processamento de Pagamentos de Entrada e Saída para o Brasil [271]. • Insira valores tributários para os impostos IR, PIS/PASEP, COFINS e CSLL ao inserir pagamentos manuais.

Definição ou Processo	Descrição
	Consulte Entrada de Pagamentos Manuais para o Brasil [269] .
Processamento de faturas	Além dos processos padrão para a utilização de faturas, limpe a tabela Informações Adicionais do C/R - Brasil (F7603B1) após executar o programa Remoção de Transações de Faturas (R03B800). Consulte Conceitos Básicos de Processamento de Faturas para o Brasil [238]. Consulte Limpeza de Transações de Fatura para o Brasil [249].
Processamento de recebimentos automáticos	Além dos processos do software-base para o processamento de recebimentos automáticos, você pode utilizar o processamento de recebimentos automáticos de saída específico do Brasil para enviar arquivos para bancos, de modo que o banco arrecade pagamentos de seus clientes e utilize um processamento de recebimentos automáticos de entrada específico do Brasil para importar arquivos de seu banco para tabelas do JD Edwards EnterpriseOne. Para utilizar o processamento de recebimentos automáticos para o Brasil: - Consulte a visão geral de recebimentos automáticos para o Brasil Consulte Conceitos Básicos de Recebimentos Automáticos do Brasil [237]. - Configure os layouts bancários Consulte Capítulo 5, Configurando Transações Bancárias Eletrônicas no Brasil [145]. - Processe recebimentos automáticos de saída, executando o programa para criação de fita bancária e criando o arquivo de texto de saída Consulte Processamento de Recebimentos Automáticos de Saída [239]. - Processe recebimentos automáticos de entrada, importando e carregando arquivos do banco e atualizando grupos de crédito Consulte Processamento de Recebimentos Automáticos de Entrada [243].
Livros fiscais	Livros fiscais são documentos exigidos pelo governo brasileiro que trazem informações de operações tributáveis e os impostos devidos. Para configurar seu sistema para trabalhar com livros fiscais, é necessário: - Configurar os UDCs Consulte Configuração de UDCs para Livros Fiscais e GIAs Eletrônicas do Brasil [84]. - Configure os próximos números dos livros fiscais. Consulte Configuração de Próximos Números para Livros Fiscais [126]. - Configure os termos de abertura e de encerramento dos livros fiscais. Consulte Configuração de Termos de Abertura e Encerramento de Livros Fiscais do Brasil [129]. Para processar livros fiscais: - Gere arquivos de trabalho de livros fiscais. - Faça a manutenção das <i>notas fiscais</i> e registros tributários - Faça a manutenção das informações de GNRE. - Gere os arquivos magnéticos de ICMS - Limpe os livros fiscais incompletos. - Imprima relatórios e gere livros fiscais Consulte Capítulo 20, Processamento dos Livros Fiscais do Brasil [525].
Geração de relatório de GIA eletrônica	GIA é a tela de Informações e Apuração de ICMS. Os contribuintes usam a GIA para relatar suas atividades econômicas, como a compra e venda de mercadorias em um estado ou entre estados. Para utilizar a geração eletrônica de relatórios utilizando a GIA:

Definição ou Processo	Descrição
	- Configurar os UDCs Consulte Configuração de UDCs para Livros Fiscais e GIAs Eletrônicas do Brasil [84]. - Configure próximos números para GIA Consulte Configuração de Próximos Números para GIAs Eletrônicas [125]. - Execute o programa Conversão de Nota Fiscal (R76B200A) para preencher as tabelas obrigatórias do JD Edwards EnterpriseOne Consulte Geração de Arquivos de Trabalho de Livros Fiscais [531]. - Use os programas de Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica para realizar manter ou incluir registros e gerar o arquivo simples a ser enviado para o governo. Consulte Capítulo 25, Utilização de Bancada - GIA Eletrônica [647].
Geração eletrônica de impostos em Pernambuco e no Distrito Federal, Brasil	O Ato Cotepe 70 versa sobre a exigência de geração de relatórios legais no Brasil. Somente o estado de Pernambuco e o Distrito Federal usam as diretrizes descritas nos capítulos do Ato Cotepe 70 de 2006. Todos os outros estados usam a geração do arquivo eletrônico, conforme descrito nos capítulos do SPED Fiscal. Todos os outros estados usam a geração do arquivo eletrônico, conforme descrito nos capítulos do SPED Fiscal. Para configurar seu sistema para trabalhar com geração eletrônica de relatórios tributários: - Configurar os UDCs Consulte Configurando UDCs para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários [106]. - Configuração de constantes. - Configure o código do município fiscal - Configure as opções de processamento de Nota Fiscal - Bloco A (R76B0530) - Defina as opções de processamento de Nota Fiscal - Bloco C (R76B0550) - Configure as opções de processamento para Processamento Inicial dos Livros Fiscais (R76B570) - Configure as opções de processamento Geração Eletrônica de Relatórios - Retorno/Envio de Industrialização (R76B0583) Consulte Capítulo 6, Configuração de seu Sistema para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários do Brasil [169]. Para usar o processo de geração eletrônica de relatórios, configure blocos, extraia os dados e una os dados em arquivos simples. Consulte Capítulo 30, Conceitos Básicos da Geração Eletrônica de Relatórios do Ato Cotepe 70 do Brasil [731]. Consulte Capítulo 31, Conceitos Básicos de Blocos, Listagens e Registros para o Ato COTEPE 70, de 2006 [735]. Consulte Capítulo 32, Acesso a Blocos, Listagens e Registros para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários para o Ato COTEPE 70, de 2006 [759].
Geração eletrônica de impostos para outros estados, exceto Pernambuco, Brasil	O SPED Fiscal versa sobre a exigência de geração de relatórios legais no Brasil. Todos os estados, exceto Pernambuco e o Distrito Federal usam as diretrizes descritas nos capítulos do SPED Fiscal. Para configurar seu sistema para trabalhar com geração eletrônica de relatórios tributários: - Configurar os UDCs Consulte Conceitos Básicos de UDCs para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários no Brasil [699]. - Configuração de constantes.

Definição ou Processo	Descrição
	Consulte Configuração de Constantes para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários do Brasil [705] • Configure o código do município fiscal Consulte Configuração do Código Fiscal da Cidade para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários do Brasil [706] • Configurar descrições da funcionalidade do ativo. Consulte Configuração das Descrições da Funcionalidade do Ativo [707] • Configurar regras para registros do SPED Fiscal. Consulte Configuração de Regras para Registros Fiscais SPED no Brasil [710] • Configurar informações adicionais do item para geração eletrônico de impostos. Consulte Configuração de Informações do Item Adicional para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários do Brasil [714] • Configure os valores do saldo do período do ICMS. Consulte Configuração dos Valores do Saldo do Período de ICMS no Brasil [717] • Configure os valores do saldo do período de IPI. Consulte Configuração dos Valores do Saldo do Período de IPI no Brasil [718]
Gerenciamento de estoque	Além da configuração padrão de itens e filiais/fábricas, para o Brasil é possível configurar informações a respeito de: • Classificação fiscal. • Código tributário (IPI ou ICMS). • Se o item estiver sujeito à taxa de substituição do imposto. • Origem do item. • Uso da Compra. • Mensagens a serem impressas. • Retenção de IR. • Redução de IR. • Se o item fizer parte de uma retenção ou redução de INSS. Consulte Capítulo 41, Utilização do Gerenciamento de Estoque para o Brasil [901].
Processamento de pedidos de venda (configuração)	Além da configuração padrão para o processamento de pedidos de venda, para as transações do Brasil é possível: • Definir as versões correspondentes de: • Informações Adicionais de Pedidos de Venda - Brasil (P4210BR) e Entrada de Pedidos de Venda (P4210) • Devolução de Vendas/Compras - Brasil (P76B805), Entrada de Pedidos de Venda (P4210) e Consulta ao Razão de Vendas (P42025) • Notas Fiscais Autônomas (P7611B) e Geração de Notas Fiscais (R76558B) • Configurar as AAls para transações de vendas para contabilização de impostos Consulte Configuração de AAls para Processamento de Impostos do Brasil [122]. • Definir os próximos números para as <i>notas fiscais</i>. Consulte Configuração de Próximos Números para Notas Fiscais [124]. • Definir códigos de natureza da operação Consulte Configuração de Referências Cruzadas para Códigos de Natureza da Operação do Brasil [130]. • Definir referências cruzadas de filial/fábrica para garantir que cada unidade de negócios esteja associada a uma única companhia

Definição ou Processo	Descrição
	Consulte Configuração de Referências Cruzadas entre Companhia e Filial/Fábrica para o Brasil [133]. - Configurar as regras de atividade de pedido para processar <i>notas fiscais</i> eletrônicas. Consulte Regras de Atividade de Pedido [139]. - Definir o sistema para o processamento de impostos do Brasil Consulte Capítulo 7, Configuração do Sistema para Impostos Brasileiros [177].
Processamento de pedidos de venda (processos)	Além dos processos padrão para o processamento de pedidos de venda, há processos específicos do Brasil para: - Inclusão de códigos e sufixos de natureza da operação e informações detalhadas adicionais Consulte Entrada de Informações Adicionais de Pedido de Vendas para o Brasil [384]. - Geração de <i>nota fiscal</i> com número de <i>nota fiscal</i> temporário e realização do cálculo dos impostos Consulte Impressão de Notas Fiscais de Saída [428]. - Incluir frete, seguro e outros encargos Consulte Entrada de Encargos Adicionais das Notas Fiscais [398]. - Acesso a mensagens a serem impressas em <i>notas fiscais</i> Consulte Utilização de Mensagens a Imprimir em Notas Fiscais [399]. - Verificar <i>notas fiscais</i> de saída Consulte Revisão de Notas Fiscais de Saída [402]. - Imprimir <i>notas fiscais</i> de saída com números oficiais de <i>nota fiscal</i> Consulte Impressão de Notas Fiscais de Saída [428]. - Gerar <i>notas fiscais</i> eletrônicas. Consulte Capítulo 19, Utilização de Notas Fiscais Eletrônicas de São Paulo [507]. - Atualizar vendas. Consulte Atualização de Vendas no Brasil [432]. - Inserir pedidos de transferência Consulte Entrada de Pedidos de Transferência para o Brasil [452]. - Gerar uma <i>nota fiscal</i>, mesmo quando um pedido de compras ou transação de pedido de venda não forem gerados Consulte Entrada de Notas Fiscais Autônomas [452]. - Acessar devoluções do remetente e do destinatário, cancelamentos de pedidos de venda e reversões Consulte Utilização de Devoluções, Reversões e Cancelamentos no Brasil [463].
Processamento de impostos para IPI, ICMS e PIS/COFINS	É possível configurar o sistema para calcular os seguintes impostos: - IPI (<i>Imposto sobre Produtos Industrializados</i>). - ICMS (<i>Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços</i>) - Substituição de ICMS. - ISS (<i>Imposto sobre Serviços</i>). - PIS/PASEP (<i>Programa de Integração Social/Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público</i>). - COFINS (<i>Contribuição para Financiamento da Seguridade Social</i>). Além da configuração-base para o processamento de impostos, para o Brasil é possível:

Definição ou Processo	Descrição
	• Verificar a visão geral da configuração de repasse Consulte Conceitos Básicos da Demarcação Avançada de Preços para Repasse [67]. • Configurar os UDCs Consulte Configuração de UDCs para Processamento de Impostos do Brasil [92]. • Configurar as AAI Consulte Configuração de AAI para Processamento de Impostos do Brasil [122]. • Definir códigos de natureza da operação Consulte Definição do Código de Natureza da Operação [178]. • Configurar os códigos tributários e as alíquotas para ICMS e IPI Consulte Definição do ICMS e do IPI [181].
Processamento de impostos para IPI, ICMS e PIS/COFINS (continuação)	Além da configuração-base para o processamento de impostos, para o Brasil é possível: • Definir códigos de classe contábil para créditos tributários de PIS/PASEP e COFINS Consulte Definição dos Créditos Tributários do PIS/PASEP e da COFINS [191]. • Configurar Códigos Tributários do PIS/PASEP Consulte Definição dos Créditos Tributários do PIS/PASEP e da COFINS [191]. • Configurar os Tipos de Linha de Impostos para os Créditos Tributários do PIS/PASEP e da COFINS Consulte Conceitos Básicos dos Tipos de Linha de Impostos para os Créditos Tributários do PIS/PASEP e da COFINS [193].
Processamento de compras	Além da configuração padrão para o processamento de compras, para o Brasil é possível: • Configurar os UDCs Consulte Configuração de UDCs para Processamento de Compras do Brasil [99]. • Configurar as AAI Consulte Configuração de AAI para Processamento de Impostos do Brasil [122]. • Definir o sistema para o processamento de impostos do Brasil Consulte Capítulo 7, Configuração do Sistema para Impostos Brasileiros [177]. • Configurar o programa Consulta ao Razão de Vendas (P42025) para o processamento de devoluções de pedidos de compra para o Brasil Consulte Conceitos Básicos de Considerações de Configuração para Devoluções de Pedidos de Compras [867]. • Definir as versões correspondentes dos programas Consulta ao Razão de Vendas (P42025), Entrada de Pedidos de Venda (P4210) e Devoluções de Vendas/Compras - Brasil (P76B805) para utilizar devoluções de pedidos de compra • Definir as versões correspondentes dos programas Recebimentos de Nota Fiscal - Brasil (P4312BR) e Recebimento de Pedidos de Compras (P4312) para utilizar recebimentos de compras • Verificar considerações de configuração para devoluções de pedidos de compras Além da funcionalidade padrão para o processamento de compras, há processos específicos do Brasil para: • Inserir pedidos de compras para o Brasil. • Inserir e verificar recebimentos. • Inserir reversões de recebimento. • Acessar erros em <i>notas fiscais</i>. • Fechar <i>notas fiscais</i> de entrada.

Definição ou Processo	Descrição
	• Gerar uma carta de correção para <i>notas fiscais</i>. • Gerar uma <i>nota fiscal</i> para uma transação de compra. • Inserir custos adicionais e conhecimentos de frete. • Processar devoluções de pedidos de compras para o Brasil. • Gerar a <i>nota fiscal</i> para uma devolução de compra. • Imprimir a <i>nota fiscal</i> para devoluções de compras. Consulte Capítulo 40, Utilização de Processos de Compras para o Brasil [859].
Registros do cadastro geral	Ao utilizar registros do cadastro geral do Brasil: • Insira informações da retenção por fornecedor Consulte Entrada de Informações Tributárias para Registros do Cadastro Geral [201]. • Após usar o programa Remoção de Registros do Cadastro Geral (R01800P) para limpar tabelas do cadastro geral padrão, utilize o programa Limpeza de Arquivo Complementar do Cadastro Geral - Brasil (R76011P) para remover registros da Tabela do Cadastro Geral Complementar - Brasil (F76011) Consulte "(BRA) Expurgação de Registros do Cadastro Geral" em <i>Manual de Implementação do Cadastro Geral dos Aplicativos JD Edwards EnterpriseOne</i>.
Relatórios para o Brasil	Para utilizar com relatórios fiscais para o Brasil: • Configure referências cruzadas de códigos de natureza da operação Consulte Configuração de Referências Cruzadas para Códigos de Natureza da Operação do Brasil [130]. • Utilize o programa Diário de Transações (R76321B) para gerar um relatório que relaciona os totais de todos os lançamentos do Diário de Lançamentos por companhia, dia e período contábil. • Utilize o programa Balancete de Quatro Colunas (R76B09410) para imprimir o relatório de balancete para exibir os totais de débitos e créditos para cada conta • Utilize o programa Razão Geral (R76B420) para gerar uma lista de todas as transações por companhia e conta do razão geral para um período contábil especificado Consulte Capítulo 42, Conceitos Básicos dos Relatórios Brasileiros Adicionais [911].
Atualização da Release 9.1	Para acessar as exigências para geração de relatório eletrônico de EFD-PIS/COFINS:
EFD-PIS/COFINS	• Configure informações adicionais para EFD-PIS/COFINS em vários programas diferentes. Consulte Capítulo 22, configuração de Informações Adicionais para EFD PIS/COFINS (Atualização da Versão 9.1) [575] • Configure informações de EFD-PIS/COFINS para geração de texto, incluindo configuração de regras, atualização de regras para blocos, configuração de programas de lotes (UBEs) e versões para executar cada bloco etc Consulte Capítulo 23, Configuração das Informações de EFD PIS/COFINS para Geração de Texto (Atualização da Versão 9.1) [589]

Configuração de Localizações para o Brasil

Este capítulo contém os seguintes tópicos:

- Seção 3.1, “Conceitos Básicos da Demarcação Avançada de Preços para Repasse” [67]
- Seção 3.2, “Configuração de UDCs para o Brasil” [68]
- Seção 3.3, “Configuração de AAls para Processamento de Impostos do Brasil” [122]
- Seção 3.4, “Configuração de Próximos Números para o Brasil” [122]
- Seção 3.5, “Configuração das Opções de Processamento Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil (P01012BR)” [127]
- Seção 3.6, “Configurando Versões Correspondentes de Programas do Brasil” [128]
- Seção 3.7, “Configuração de Termos de Abertura e Encerramento de Livros Fiscais do Brasil” [129]
- Seção 3.8, “Configuração de Referências Cruzadas para Códigos de Natureza da Operação do Brasil” [130]
- Seção 3.9, “Configuração de Referências Cruzadas entre Companhia e Filial/Fábrica para o Brasil” [133]
- Seção 3.10, “Configuração de Formatos de Pagamento para o Brasil” [134]

3.1. Conceitos Básicos da Demarcação Avançada de Preços para Repasse

O sistema Demarcação Avançada de Preços do JD Edwards EnterpriseOne da Oracle é integrado ao calculador de impostos de pedido de vendas do Brasil para calcular:

- Descontos comerciais.
- Descontos de regras de demarcação de preços.
- Descontos de repasse de ICMS.
- Descontos para zona franca.

O sistema não considera juros de pagamentos de parcelas flexíveis ao gerar as *notas fiscais*.

Para trabalhar com a demarcação avançada de preço para *repasse*, você deve:

- Certificar-se de que existe um registro mestre para a hierarquia de preferências.
- Verificar se as informações do cliente estão configuradas na tabela Cadastro Geral (F0101) e na tabela Razão de Clientes (F03B11).
- Verificar se as instruções para faturamento de clientes foram configuradas para os clientes.
- Verificar se as informações do item foram definidas nas tabelas F4101, F4102 e F41021.

- Verificar se os nomes de grupos de preços de itens e clientes foram configurados na tabela de UDCs 40/PC.
- Configurar a tabela de UDCs Nomes de Ajustes/Preferências (40/TY) com os códigos de procedimento especial que o sistema usa para localizar os descontos de *repasse*.

Consulte [Configuração de UDCs para Processamento de Impostos do Brasil](#) [92].

3.2. Configuração de UDCs para o Brasil

A configuração de UDCs específicos para o Brasil permite o uso da funcionalidade específica para o Brasil. Alguns valores específicos do Brasil também são configurados com UDCs de software base.

Definição de UDCs para:

- Retenção de impostos de fornecedor.
- Transações bancárias eletrônicas.
- Contabilidade do SPED
- Livros fiscais e GIA eletrônica
- Processamento de impostos.
- Processamento de compras.
- Relatórios tributários IN86 e IN89.
- Geração eletrônica de relatórios tributários.
- *Notas fiscais* (notas fiscais).

3.2.1. Configuração de UDCs para Retenção de Fornecedor no Brasil

Configure estes UDCs antes de processar a retenção de fornecedor no Brasil:

- Tipo de Documento (00/DT).
- Uso da Compra (76/PU).
- Aposentado Imposto de Renda de Pessoa Física (76B/AP).
- Redução por Número de Dependentes Imposto de Renda de Pessoa Física (76B/DP).
- Tipo de Documento de Contribuição ao INSS - Brasil (76B/DT).
- Código de Layout (76B/EI).
- Códigos de INSS (76B/IN).
- Código da Receita (76B/IR).
- Código de Serviço (76B/IS).
- Explicação de Parcelamento.
- Natureza do Declarante (76B/NT).
- Código Tributário do Contas a Pagar (76B/TR).
- Valor Máximo Mensal do INSS (76B/TX).
- Referências Cruzadas de Datas de Vencimento de Impostos (76B/VE).
- Tipos de Documentos Não Afetados pela Retenção (76B/UW).
- Tipo de Emissão do Arquivo (76B/WT).

3.2.1.1. Tipos de Documento Todos os Documentos (00/DT)

Configure os tipos de documento de forma que você possa identificar, agrupar e processar transações semelhantes.

Além dos tipos de documento de código fixo utilizados no software, você pode configurar tipos de documentos com base nas suas necessidades específicas. Por exemplo, você pode configurar os seguintes tipos de documento para o Brasil:

Códigos	Descrição 01
NF	Nota Fiscal de Compra
NI	Nota Fiscal de Item Não Estocado
NS	Nota Fiscal de Vendas
NR	Nota Fiscal de Devolução pelo Remetente

Para processar os impostos do INSS, configure os códigos de procedimento especial para os tipos de documento específicos do Brasil para determinar o tipo de operação e criar uma referência cruzada entre os tipos de documento de dois caracteres utilizados pelo software JD Edwards EnterpriseOne e os tipos de documento brasileiros de três caracteres.

Você configura os códigos de procedimento especial com quatro caracteres. O sistema utiliza o primeiro caractere para determinar o tipo de operação da transação e utiliza o segundo, terceiro e quarto caracteres para determinar o tipo de documento específico do Brasil.

Por exemplo, você poderia configurar um tipo de documento para uma nota fiscal com um código de procedimento especial CDUP, onde **C** representasse o tipo de operação de um voucher de contas a pagar ou uma fatura de contas a receber e os caracteres **DUP** representassem um tipo de documento existente na tabela UDC Tipo de Documento INSS - Brasil (76B/DT). Você deve atribuir os caracteres 2, 3 e 4 a um tipo de documento exibido na tabela de UDCs 76B/DT.

Este exemplo ilustra um possível tipo de documento e o código de procedimento especial:

Códigos	Descrição 01	Manuseio Especial
NF	Nota Fiscal de Compra	CDUP

Observação:

Ao atribuir um código para Nota Promissória, insira **NP** para os caracteres 2 e 3 e deixe o caractere 4 em branco.

Se você não configurar códigos de procedimento especial para tipos de documento específicos do Brasil, o sistema utilizará os seguintes valores ao processar registros de impostos do INSS:

Tipo de Operação

O sistema atribui os seguintes valores:

- **C:** Vouchers do contas a pagar e faturas do contas a receber
- **P:** Pagamentos do contas a pagar.
- **R:** Recebimentos do Contas a Receber.

Tipo de Documento de INSS

O sistema atribui os seguintes valores:

- A segunda, terceira e quarta posições do Código de Procedimento Especial do Tipo de Documento Nota Fiscal (00/DT).

- Se a segunda, terceira e quarta posições do Código de Procedimento Especial estiverem em branco, o sistema atribuirá o Tipo de Documento Nota Fiscal.

Importante:

O sistema não validará os caracteres que você inserir no campo Código de Procedimento Especial. Para assegurar a exatidão dos dados para a geração de relatórios tributários de INSS, você tem que se certificar de que os caracteres são válidos e inserir os quatro caracteres na ordem correta.

3.2.1.2. Uso da Compra (76/PU)

Defina os códigos de uso de compra para esse fornecedor com retenção de impostos e contribuições:

- INSS
- PIS/PASEP
- COFINS
- CSLL

Defina os códigos de uso de compra para contribuições do INSS na tabela de UDCs de Uso de Compra (76/PU) para especificar se os indivíduos e as cooperativas estão sujeitos às contribuições de agregação e retenção do INSS. Você deve definir códigos diferentes para circunstâncias diferentes sob as quais um indivíduo ou cooperativa estiverem sujeitos à contribuição de agregação e retenção do INSS. Por exemplo: defina códigos diferentes de uso de compra quando a taxa de contribuição do INSS de um grupo de indivíduos for diferente de outro grupo.

O sistema usa os valores especificados no campo Descrição 02 para determinar a taxa de contribuição do INSS para agregação e retenção. Os valores inseridos no campo Descrição 02 devem existir na tabela Códigos Tributários (F76B0401). Você pode inserir um valor para retenção, para agregação ou ambos. Você deve inserir / (barra) após um valor de retenção e antes de um valor de agregação, mesmo ao inserir apenas um código.

A tabela a seguir inclui exemplos de valores para o campo Descrição 02 :

Códigos tributários de retenção e agregação	Descrição 02
Retenção = INSR	INSR/
Agregação = INSA	/INSA
Retenção = INSR	INSR/INSA
Agregação = INSA	

Ao executar o programa Cálculo de Imposto do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ (R76B4310), o sistema usará o código de uso de compra inserido por você na opção de processamento de Código de Uso de Compra para determinar como aplicar as taxas de contribuição do INSS. O sistema compara o código de uso de compra a valores na tabela F76B0401 para obter a taxa de contribuição. Se o código de uso de compra tiver dois valores no campo Descrição 02, o sistema acessará a tabela F76B0401 duas vezes:

- Uma para obter a taxa para agregação.
- Uma para obter a taxa para retenção.

Se você não preencher a opção Uso de Compra, o sistema usará o código de uso de compra da Tabela Complementar de Detalhes de Pedido de Compras - Brasil (F76432) ou o código tributário para o fornecedor na tabela Cadastro Geral Complementar Brasil (F76011).

Você também pode configurar códigos de uso de compra para contribuições do PIS/PASEP, COFINS e CSLL na tabela 76/PU UDC e, então, usar o programa Configuração de Imposto de Uso de Compra (P76B003) para criar associações entre os códigos de uso de compra para PIS/PASEP, COFINS e CSLL, e os códigos de imposto existentes na tabela F76B0401.

Consulte [Configuração dos Códigos de Uso da Compra para Contribuições ao PIS/PASEP, COFINS e CSLL \[208\]](#).

Consulte [Configuração de UDCs para Processamento de Compras do Brasil \[99\]](#).

Você também pode configurar os código de uso de compra para os impostos ICMS e IPI. Use o código de procedimento especial para especificar essas informações tributárias:

Para ICMS:

- **0:** ICMS não recuperável.
- **1:** ICMS 100% recuperável.

Para IPI:

- **0:** IPI não recuperável.
- **1:** IPI 50% ou 100% recuperável, dependendo do status do contribuinte de entrega ou envio.

3.2.1.3. Aposentado - Imposto de Renda de Pessoa Física (76B/AP)

Configure códigos para indicar a dedução de imposto de renda para aposentados. Insira o valor da dedução no campo Descrição 01 . O sistema usa esta programação para calcular o imposto de renda de aposentados que tenham prestado serviços incluídos em uma nota fiscal.

3.2.1.4. Redução por Número de Dependentes Imposto de Renda de Pessoa Física (76B/DP)

Configure códigos para indicar a dedução de imposto de renda de acordo com o número de dependentes. Insira o valor da dedução no campo Descrição 01 . Esses códigos são usados pelo sistema no cálculo de imposto de renda de uma pessoa física que tenha prestado serviços incluídos em uma nota fiscal.

3.2.1.5. Tipo de Documento de INSS - Brasil (76B/DT)

Você usa os valores da tabela UDC Tipo de Documento INSS - Brasil (76B/DT) para preencher o campo Tipo de Documento - INSS no programa NF de Entrada de Serv. Terc. Manut. INSS/IN89 (P76B200H). O sistema imprime o valor na coluna Observações para a carta de apresentação que acompanha o arquivo de texto, a qual é gerada pelo programa Arquivo Simples de Notas Fiscais de Serviços de Terceiros - Cabeçalho (R76B300H). Esses valores são códigos fixos no sistema:

Códigos	Descrição 01
DUP	Duplicata
REC	Recibo
NP	Nota Promissória

Você deve configurar esses valores na tabela de UDCs Tipos de Documento - Todos os Documentos (00/DT) e atribuir códigos de procedimento especial válidos aos códigos na tabela UDC 00/DT.

3.2.1.6. Código de Layout (76B/EI) (Atualização da Release 9.1)

O sistema usa os valores da tabela de UDCs (76B/EI) do Código de Layout para o relatório da DIRF. O único valor de código fixo é **1A4MA1R**.

3.2.1.7. Códigos de INSS (76B/IN)

Configure códigos para o cronograma de impostos de INSS. O sistema usa esses códigos no cálculo de impostos sobre serviços registrados em nota fiscal.

3.2.1.8. Código da Receita (76B/IR)

O sistema usa os valores da tabela de UDCs Códigos da Receita (76/IR) ao calcular o imposto de renda para pessoa física ou jurídica que forneceu um serviço incluído em uma nota fiscal. No caso de pessoas físicas, o sistema usa os códigos da Tabela DIPAM (76/DP) e de Aposentados (76B/AP) para deduzir o valor do imposto de renda, quando aplicável.

Os valores a seguir são códigos fixos no sistema para a localização brasileira:

Códigos	Descrição 01
0000	Valor Predeterminado
0561	Indivíduos Assalariados
1708	Pessoa Jurídica (PJ)

3.2.1.9. Código de Serviço (76B/IS)

Configure os códigos que identificam o tipo de serviço para uma cidade.

3.2.1.10. Explicação de Parcelamento (76B/OB)

O sistema imprime os códigos na tabela UDC 76B/OB nos vouchers para identificar impostos.

As descrições associadas aos códigos é incluída no voucher. Os valores 00 a 07 são códigos fixos na localização brasileira, mas você pode alterar essas descrições de acordo com a sua necessidade.

Os UDCs de Código Tributário do Contas a Pagar (76B/TR) usam códigos específicos para os diversos impostos. Você pode configurar os códigos da lista de UDCs 76B/OB da mesma forma, facilitando a memorização das suas descrições.

3.2.1.11. Natureza do Declarante (76B/NT) (Atualização da Release 9.1)

O sistema usa os valores da tabela de UDCs Natureza do Declarante (76B/NT) no relatório da DIRF. O único valor considerado para o relatório da DIRF é o código 01. Todos os outros valores estão fora do escopo deste relatório.

Os valores a seguir são códigos fixos no sistema para a localização brasileira:

Códigos	Descrição 01
0	Pessoa jurídica de direito privado
1	Agências, Órgãos e fundação da Administração Pública Federal
2	Agências, Órgãos e fundação da Administração Pública
3	Cia de Capital Público ou Misto - Cia Federal
4	Cia Municipal/Estadual Pública ou Mista - ou Companhia do Distrito Federal
8	Entidade com Alteração de Natureza Jurídica (uso restrito)

3.2.1.12. Código Tributário do Contas a Pagar (76B/TR)

O sistema usa os códigos nos UDCs do 76B/TR para identificar impostos.

Os valores a seguir são códigos fixos para este UDC:

Códigos	Descrição 01
01	IRRF
02	ISS
03	INSS
04	FUNRURAL
05	PIS
06	COFINS
07	CSLL

3.2.1.13. Valor Máximo Mensal do INSS (76B/TX)

Configure a tabela de UDCs 76B/TX com os valores de retenção máxima para os impostos do INSS para cada tipo de cargo. Você deve configurar um percentual e um valor correspondente na tabela de UDCs 76B/TX para cada percentual de imposto de retenção do INSS existente na tabela de Códigos Tributários (F76B0401). Insira o percentual de retenção do INSS para a tabela F76B0401 no campo Códigos na tabela UDC e insira o valor máximo de retenção no campo Descrição 01.

Observação:

Insira o valor percentual como um número inteiro com três casas decimais. Por exemplo: para 10%, insira 10.000, em vez de 0,10.

Quando você executa o programa Cálculo de Imposto do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ, o sistema compara a retenção de INSS calculada com os valores especificados como o valor máximo de INSS para determinar o valor de retenção do INSS.

3.2.1.14. Referências Cruzadas de Datas de Vencimento de Impostos (76B/VE)

O sistema usa o código Referências Cruzadas de Datas de Vencimento de Impostos ao calcular a data de vencimento do imposto de renda. Esse código contém 4 dígitos. Os dois primeiros dígitos representam o mês e, os dois últimos, o ano. Você deve configurar códigos para todas as combinações de mês/ano para as quais existem *notas fiscais*. Insira condições de pagamento na descrição dos códigos.

3.2.1.15. Tipos de Documento Não Afetados pela Retenção (76B/UW)

Use este UDC para especificar os tipos de documento para os quais o sistema *não* calcula impostos. O sistema ignora os tipos de documento especificados ao executar o programa Cálculo de Impostos do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ (R76B4310) ou o programa Criar Grupos de Pagamento (R04570).

3.2.1.16. Tipo de Emissão do Arquivo (76B/WT)

O sistema usa os valores da tabela de UDCs Tipo de Emissão do Arquivo (76B/WT) para determinar se o arquivo txt de um relatório é o original ou a retificação de um arquivo já reportado.

Os valores a seguir são códigos fixos no sistema para a localização brasileira:

Códigos	Descrição 01
0	Original
1	Retificativo

3.2.2. Configuração de UDCS para Contabilidade de SPED

O sistema JD Edwards EnterpriseOne fornece diversos UDCs que são criados especificamente para relatórios de contabilidade digital do SPED. Você deve configurar esses UDCs do sistema para produzir registros contábeis digitais precisos que obedeçam às exigências do SPED.

Consulte [Configuração de Valores de UDC para SPED Contábil \[779\]](#).

3.2.3. Configurando UDCs para Transações Bancárias Eletrônicas no Brasil

Antes de usar transações bancárias eletrônicas, você deve definir UDCs que o sistema utiliza para processar recebimentos automáticos de entrada e saída.

3.2.3.1. Tipos de Registro (00/RD)

Os tipos de registro identificam os componentes nos arquivos simples usados na transferência eletrônica de dados bancários.

Você pode configurar os seguintes tipos de registro:

Códigos	Descrição 01
1	Cabeçalho
2	Detalhes
3	Detalhes do Cabeçalho
5	Detalhes do Rodapé
9	Rodapé

3.2.3.2. Tipos de Transação (00/TT)

Os dois códigos de tipo de transação que são fixos para uso nos aplicativos de transações bancárias eletrônicas do Brasil estão listados na tabela a seguir:

Códigos	Descrição 01
BRPAGEL	Pagamento Eletrônico do Brasil
BRCOBES	Recebimentos Eletrônicos Brasil

3.2.3.3. Códigos Bancários (76/BC)

Configure os códigos definidos pelo usuário para os bancos com os quais sua empresa trabalha. O sistema associa códigos de três dígitos aos bancos configurados. Por exemplo, você pode configurar os seguintes códigos:

Códigos	Descrição 01
001	Banco do Brasil
237	Banco Bradesco
241	Banco Itaú

3.2.3.4. Status de Registro Bancário (76/BS)

Configure os UDCs de status bancário para acompanhar o status das informações de contas a receber enviadas ao banco para processamento.

Por exemplo, você pode configurar os seguintes códigos:

Códigos	Descrição 01
(em branco)	Não processado
R	Registro recebido
S	Registro enviado

3.2.3.5. Códigos de Recebimento Bancário (76/RC)

Configure códigos de status de transações de recebimento para indicar o status da *duplicata* recebida do banco responsável pela cobrança das faturas de contas a receber. Quando o banco envia um arquivo para que você confirme o recebimento da transmissão, o sistema processa os arquivos que contêm um **1** no campo Procedimento Especial neste UDC. Se o sistema não encontrar **1** no campo Procedimento Especial, a transação de retorno não será processada.

Observação:

Você deve determinar esses códigos em acordo com o banco.

3.2.3.6. Códigos de Envio do Banco (76/SC)

Configure os códigos de status de transações de envio para indicar o status da *duplicata* enviada ao banco responsável pela cobrança das faturas de Contas a Receber. Por exemplo, você pode configurar os tipos de documento a seguir:

Códigos	Descrição 01
Em branco	Não Enviado
01	Remessa
02	Cancelar Cobrança de Pagamento
04	Abatimento (Correção)
05	Cancelar Abatimento (Correção)

Códigos	Descrição 01
06	Alterar Data de Vencimento
09	Litígio
10	Interromper Litígio
18	Suspender Litígio

Você deve determinar esses códigos em acordo com o banco.

3.2.3.7. Atributos do Formatador Dinâmico (76B/F1)

Os atributos de layout para o recurso de transações bancárias eletrônicas são definidos na tabela de UDCs Atributos do Formatador Dinâmico (76B/F1). Os valores começando com S são constantes. Por exemplo: S0002 é o atributo para zeros e S0003 é o atributo para espaços em branco. Os atributos que começam com Z são definidos por cada aplicação da transação. Por exemplo, Z0002 é a Id. tributária da empresa e Z0009 é o nome da empresa.

Alguns dos atributos com código fixo possuem um valor no campo Procedimentos Especiais . O valor **1** indica que foi feita referência cruzada das informações provenientes do sistema da JD Edwards com as informações fornecidas pelo banco. O valor **2** indica que foi feita referência cruzada das informações provenientes do banco com as informações contidas no sistema da JD Edwards.

A tabela abaixo descreve os atributos predefinidos:

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
S0001	UDV Valor Definido pelo Usuário		Valor que preenche o espaço entre dois atributos com o caractere selecionado. Defina esse valor ao configurar os detalhes do layout.
S0002	Espaços em branco		Valor que preenche o espaço entre dois atributos com espaços em branco.
S0003	Zero		Valor que preenche o espaço entre dois atributos com zeros.
Z0001	Código de Pessoa Física/Jurídica	F0101 - TAXC	O código de pessoa física/jurídica na tabela Cadastro Geral (F0101) referente ao número do cadastro geral na tabela Constantes da Companhia (F0010). Se a opção de processamento Pagamento Único estiver ativada nas constantes da companhia, o sistema usará o Código de Pessoa Física/Jurídica do Número de Cadastro Pai.
Z0002	CNPJ da Companhia	F0101 - TAX	Valor do campo Identificação Tributária na tabela F0101 referente ao número do cadastro geral na tabela F0010. Se a opção de processamento Pagamento Único estiver ativada nas constantes da companhia, o sistema usará a identificação tributária do número de cadastro pai.
Z0003	Agência Bancária da Companhia	F0030 - TNST	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo Pagamento ou Recebimento: - No processamento de pagamentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamentos e extrai o valor contido antes do caractere separador (/) no campo Número de Banco/Agência na tabela Cadastro de Números de Bancos/Agências (F0030). - No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas nas opções de processamento e extrai o valor contido antes do caractere separador (/) no campo Número de Banco/Agência na tabela F0030.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0004	Número da Conta Bancária da Companhia	F0030 - CBNK	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: - No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamentos e extrai o valor do campo Número da Conta Bancária na tabela F0030. - No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas nas opções de processamento e extrai o valor do campo Número da Conta Bancária da tabela F0030.
Z0005	Dígito da Agência Bancária da Companhia	F0030 - TNST	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: - No processamento de pagamentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamentos e extrai o valor contido antes do caractere separador (-) no campo Número de Banco/Agência na tabela F0030. - No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas nas opções de processamento e extrai o valor contido antes do caractere separador (-) no campo Número de Banco/Agência da tabela F0030.
Z0006	Dígito da Conta Bancária da Companhia	F0030 - CHKD	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: - No processamento de pagamentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamentos e extrai o valor do campo Dígito de Controle da tabela F0030. - No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas nas opções de processamento e extrai o valor do campo Dígito de Controle da tabela F0030.
Z0007	Número + Dígito da Agência Bancária da Companhia	F0030 - TNST	Valores dos atributos Z0003 e Z0005 estão separados por um hífen (-).
Z0008	Número + Dígito da Conta Bancária da Companhia	F0030 - CBNK + CHKD	Valores dos atributos Z0004 e Z0006 estão separados por um hífen (-).
Z0009	Nome da Companhia	F0101 - ALPH	O número do cadastro geral na tabela F0010. Se a opção de processamento Pagamento Único estiver ativada nas constantes da companhia, o sistema usará o nome alfa do número do cadastro geral pai.
Z0010	Data de Criação do Arquivo Formatado	UBE B9800100 Obter Informações de Auditoria	A data no campo Obter Informações de Auditoria no UBE.
Z0011	Hora de Criação do Arquivo Formatado	UBE B9800100 Obter Informações de Auditoria	A hora no campo Obter Informações de Auditoria no UBE.
Z0012	Número do Banco da Companhia	F0030 - TNST	O sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamentos e usa os 3 primeiros dígitos do campo Número do Banco da tabela F0030.
Z0013	Nome do Banco da Companhia	F0030 - DL01	O sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamentos e usa os 3 primeiros dígitos no campo Número da Conta Bancária na tabela F0030

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
			e o valor no campo Descrição da tabela de UDCs Códigos Bancários (76/BC).
Z0014	Instrumento de Pagamento	F0411 - PYIN	
Z0015	Endereço da Companhia Rua	F0101 - ADD1	Valor do campo Endereço 1 na tabela F0101 referente ao número do cadastro geral na tabela F0010. Se a opção de processamento Pagamento Único estiver ativada nas constantes da companhia, o sistema usará a linha de endereço 1 do número de cadastro pai.
Z0016	Endereço da Companhia Número	Nenhum	
Z0017	Endereço da Companhia Complemento	Nenhum	
Z0018	Cidade da Companhia	F0101 - CTY1	O valor do campo Cidade na tabela F0101 referente ao número do cadastro geral na tabela F0010. Se a opção de processamento Pagamento Único estiver ativada nas constantes da companhia, o sistema usará a cidade do número de cadastro pai.
Z0019	CEP da Companhia Sem Máscara	F0101 - ADDZ	O valor do campo CEP na tabela F0101 referente ao número do cadastro geral na tabela F0010. Se a opção de processamento Pagamento Único estiver ativada nas constantes da companhia, o sistema usará o código postal do número de cadastro pai. O sistema usa o valor no campo CEP sem o caractere separador (-).
Z0020	UF da Companhia	F0101 - ADDS	O valor do campo Estado na tabela F0101 referente ao número do cadastro geral na tabela F0010. Se a opção de processamento Pagamento Único estiver ativada nas constantes da companhia, o sistema usará o estado do número de cadastro pai.
Z0021	Mensagem de Retorno Bancário	Banco	
Z0022	Contagem de Linhas do Arquivo Formatado	Variável UBE R76B047E	Este UBE conta o número de linhas criadas no arquivo simples.
Z0023	Sequência do Grupo de Pagamentos	Variável UBE R76B047E	O número de sequência da tabela Resumo de Pagamentos do C/P (F04572) é obrigatório para identificar o pagamento no processo de retorno, de acordo com o código de usuário do cliente.
Z0024	Código de Retorno Bancário	Banco	
Z0025	Número do Banco do Beneficiário	F04572 - BNST	Os primeiros três dígitos do campo Número de Banco/Agência na tabela F04572.
Z0026	Número da Agência Bancária do Beneficiário	F04572 - BNST	Os números antes do separador (/) do campo Número de Banco/Agência na tabela F04572.
Z0027	Número da Conta Bancária do Beneficiário	F04572 - CBNK	O valor do campo Número da Conta Bancária na tabela Resumo de Pagamentos do C/P (F04572).
Z0028	Dígito da Agência Bancária do Beneficiário	F04572 - BNST	O valor dos números antes do caractere separador do campo Número de Banco/Agência na tabela Processamento de Pagamentos C/P - Resumo (F04572).
Z0029	Dígito da Conta Bancária do Beneficiário	F04572 - CBNK	O valor do campo Dígito de Controle na tabela F04572.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0030	Número + Dígito da Agência Bancária do Beneficiário	F04572 - BNST	Os valores dos atributos Z0026 e Z0028 , separados por um hífen (-).
Z0031	Número + Dígito da Conta Bancária do Beneficiário	F04572 - CBNK	Os valores dos atributos Z0027 e Z0029 , separados por um hífen (-).
Z0032	Nome do Beneficiário	F0101 - ALPH	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: - Para o processo de pagamento, o valor do Nome Alfa na tabela F0101 do número de cadastro geral que aparece no campo Número do Beneficiário na tabela F04572. - Para o processo de recebimento, o valor do campo Nome Alfa na tabela F0101 do número de cadastro geral que aparece no campo Número de Endereço na tabela Razão de Clientes (F03B11).
Z0033	Número do Documento	Nenhum	
Z0034	Data do Pagamento	F04572 - DGJ	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de pagamento ou recebimento: - Para o processo de pagamento, o valor do campo Data Contábil na tabela F04572. - Para o processo de recebimento, o valor do campo Data de Pagamento na tabela F04572.
Z0035	Valor do Pagamento	F04572 - PAAP	O valor do campo Valor de Pagamento na tabela F04572.
Z0036	Número do Documento Bancário	Banco	
Z0037	Data do Pagamento do Retorno Bancário	Banco	
Z0038	Valor do Pagamento do Retorno Bancário	Banco	
Z0039	Documento de Pagamento do Retorno Bancário	Banco	
Z0040	Tela Registros de Arquivo sem Cabeçalho	Variável UBE R76B047E	
Z0041	Valor Total do Pagamento	Variável UBE R76B047E	Este UBE soma todos os pagamentos no arquivo.
Z0042	Código de Pessoa Jurídica do Beneficiário	F0101 - TAXC	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: - Para o processo de pagamento, o valor do Código de Pessoa Jurídica na tabela F0101 do número de cadastro geral exibido no campo Número de Endereço do Beneficiário na tabela F04572. É necessário criar uma referência cruzada bancária. - Para o processo de recebimento, o valor do Código de Pessoa Jurídica na tabela F0101 do número de cadastro geral exibido no campo Número de Endereço da tabela F03B11.
Z0043	Identificação Tributária	F0101 - TAX	Os dados dos atributos variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou de Recebimento:

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
	(CPF/CNPJ) do Beneficiário		- Para o processo de pagamento, o valor do campo Identificação Tributária na tabela F0101 do número de cadastro geral exibido no campo Cadastro Geral do Beneficiário da tabela F04572. - Para o processo de recebimento, o valor do campo Identificação Tributária na tabela F0101 do número de cadastro geral exibido no campo Cadastro Geral na tabela F03B11.
Z0044	Código de Barras Número do Banco do Beneficiário	R76B0411 - BBRCDD	O sistema analisa o código bancário do campo Código de Barras na tabela Informações Adicionais de Vouchers Brasil (F76B04BC) do primeiro voucher encontrado na tabela Detalhes de Pagamentos do C/P (F04573).
Z0045	Código de Barras Código da Moeda	R76B0411 - BBRCDD	Para o primeiro voucher na tabela F04573, extrai o código de moeda do campo Código de Barras da tabela F76B04BC.
Z0046	Código de Barras Dígito de Controle	R76B0411 - BBRCDD	O sistema analisa o código de moeda do campo Código de Barras na tabela F76B04BC para o primeiro voucher encontrado na tabela F04573.
Z0047	Código de Barras Valor do Pagamento	R76B0411 - BBRCDD	O sistema analisa o valor de pagamento do campo Código de Barras na tabela F76B04BC para o primeiro voucher encontrado na tabela F04573.
Z0048	Código de Barras Todos	R76B0411 - BBRCDD	O sistema identifica o primeiro voucher na tabela F04573. Em seguida, localiza o mesmo voucher na tabela F76B04BC e grava o valor do campo Código de Barras no layout.
Z0049	Datas de Vencimento	F04572 - DGJ	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: - Para o processo de Pagamento, o valor do campo Data Contábil na tabela F04572. - No processo de Recebimento, o valor do campo Data de Vencimento da tabela F03B11.
Z0050	Valor em Aberto	F04572 - PAAP + ADSA	A soma dos valores dos campos Valor de Pagamento e Valor de Desconto na tabela F04572.
Z0051	Desconto Obtido	F04572 - ADSA	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: - Para o processo de Pagamento, o valor do campo Valor de Desconto da tabela F04572. - Para o processo de Recebimento, o valor do campo Valor de Desconto da tabela F03B11.
Z0052	Valor do Abatimento	Zero	
Z0053	Valor do Desconto + Abatimento	F04572 - ADSA	O valor do campo Valor de Desconto na tabela F04572.
Z0054	Valor da Taxa	Zero	O valor da taxa usado pelo sistema é determinado pelas opções de processamento do programa Processamento de Arquivos Bancários de Retorno do C/R - Formatador Dinâmico (R76B03ZR). Opção de processamento Criação de Fatura de Tarifa: - Em branco O valor é ignorado. 1 O sistema cria uma fatura RF no valor da tarifa paga. 2

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
			O sistema cria uma fatura RF com o valor calculado da tarifa com base no valor de taxa por atraso diário na tabela F76B03B1. • 3 O sistema cria duas faturas da RF: uma para o valor pago ao banco e outra para o banco com a diferença de valor. Opção de processamento Pedido de Processamento da Tarifa do PC: • Em branco O sistema aplica o recebimento à fatura original e, em seguida, registra a diferença em uma fatura de tarifa. • 1 O sistema aplica o recebimento à fatura da tarifa e, em seguida, a diferença na fatura original.
Z0055	Valor do Abatimento	Zero	
Z0056	Valor da Taxa + Taxa 2	Zero	
Z0057	CEP da Companhia Com Máscara	F0101 - ADDZ	O valor do campo CEP na tabela F0101 referente ao número do cadastro geral da tabela F0010. Se a opção de processamento Pagamento Único estiver ativada nas constantes da companhia, o sistema usará o código postal do número de cadastro pai. O atributo usa o valor no campo CEP com o caractere separador (-).
Z0058	Próximo Número de Grupo de Pagamentos	UBE R76B047ES NN 04/06	Este UBE gera um identificador exclusivo para o arquivo simples e atribui um próximo número a partir de 04/06 a cada arquivo.
Z0059	Dígito da Agência + Dígito da Conta	F0030 - TNST + CNBK	
Z0060	Código Swift do Banco da Companhia (Conversão)	F0030 - SWFT	O número do acordo/contrato bancário definido na tabela Números de Arquivos de Contas do Razão Geral Formatador Dinâmico (F76B477) para o tipo de transação BRPAGEL e a conta bancária do razão geral especificada.
Z0061	Número do Cadastro Geral do Beneficiário	F04572 - AN8	Para o processo de Pagamento, o valor do campo Cadastro Geral do Beneficiário da tabela F04572. Esta informação é obrigatória para identificar o pagamento no processamento de retorno de acordo com o código de usuário do cliente.
Z0062	Sequência de Pagamento	Variável UBE R76B047ES	Este UBE identifica a sequência do número de pagamentos de um grupo de pagamentos na tabela F04572.
Z0063	Sequência de Linha no Segmento EP	Variável UBE R76B047ES	Para cada segmento em uma sequência de linhas, este UBE reinicializa o contador em zero.
Z0064	Código de Barras Campo Livre	R76B0411 - BBRCD	O valor do campo Código de Barras na tabela F76B04BC do primeiro voucher encontrado na tabela Detalhes de Documentos Correspondentes de Contas a Pagar (F0414).
Z0065	Tipo de Linha do Formatador de Arquivos	Variável UBE R76B047ER	
Z0066	Código de Barras Data de Vencimento	F76B0411 - BBRCD	

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0067	Número da Duplicata Bancária	F7603B1 BBDN	O valor dos atributos depende das opções de processamento: - Se a opção de processamento estiver definida como o Banco (1), o valor será 000000000000. - Se a opção Emitente do Boleto estiver definida como Companhia (2), o valor do atributo será determinado como descrito a seguir: - Se houver um valor no campo N° da Duplicata Bancária na tabela Informações Adicionais do C/R Brasil (F7603B1), o campo terá o valor do atributo. - Se o campo N° da Duplicata Bancária estiver em branco, o valor do atributo será o próximo número de Duplicata Bancária para a transação BRCOBES na tabela F76B477.
Z0068	Número do Documento	F7603B1- BBDN	O valor no campo Número da Fatura na tabela F03B11.
Z0069	Data da Fatura	F03B11 - DIVJ	O valor no campo Data da Fatura da tabela F03B11.
Z0070	Código de Uso do Cliente		O identificador enviado no processamento de saída e retornado no processamento de entrada. Esse código é uma concatenação da companhia do documento, tipo de documento, número do documento, sufixo/item de pagamento e número do cadastro da tabela F03B11. Esse é o primeiro processo para localizar uma fatura. Se o campo estiver em branco, o sistema usará o N° da Duplicata Bancária.
Z0071	Código de Envio do Banco	F7603B1 - BSCB	O valor desse atributo varia de acordo com as opções de processamento do programa R76B03ZS: - Se a opção de banco estiver preenchida, o seu valor será usado. - Se esta opção não estiver preenchida, será usado o valor 01.
Z0072	Geração do Boleto		
Z0073	Código de Instruções de Protesto		O valor no campo Código de Instruções de Protesto da tabela F7603B1.
Z0074	Instruções de Protesto		O valor no campo Dias de Instruções de Protesto na tabela F7603B1.
Z0075	Valor da Taxa Diária		O valor no campo Juros de Mora na tabela F7603B1.
Z0076	Data de Vencimento do C/R	F03B11 - DDJ	O valor no campo Data de Vencimento com Desconto na tabela F03B11.
Z0077	Linha 1 do Cadastro do Beneficiário	F0116 - ADD1	O valor dos atributos depende das opções de processamento: - Se a opção Cadastro do Cliente estiver em branco, o sistema usará o valor no campo Endereço 1 na tabela F0101 para o número do cadastro geral que aparece no campo N° Cadastro Geral na tabela F03B11. - Se a opção Cadastro do Cliente estiver definida como 1, o sistema usará o valor no campo Enviar Fatura Para no Cadastro de Clientes por Ramo de Negócios (F03012).
Z0078	CEP do Cliente	Três dígitos	O valor dos atributos depende das opções de processamento: Se a opção Cadastro do Cliente estiver em branco, o sistema usará os primeiros 5 dígitos do campo CEP na tabela F0101 referente ao número do cadastro do cliente no campo N° Cadastro Geral na tabela F03B11.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
			Se a opção Cadastro do Cliente for definida como 1, use o valor no campo Enviar Fatura Para na tabela F03012.
Z0079	CEP do Cliente	Cinco dígitos	O valor dos atributos depende das opções de processamento: - Se a opção Cadastro do Cliente estiver em branco, o sistema usará os últimos 3 dígitos do campo CEP na tabela F0101 referente ao número do cadastro do cliente no campo N° Cadastro Geral da tabela F03B11. - Se a opção Cadastro do Cliente for definida como 1, use o valor no campo Enviar Fatura Para na tabela F03012.
Z0080	Código de Mensagem		O valor no campo Código de Mensagem na tabela F7603B1.
Z0081	Descrição da Mensagem		O valor no anexo de código da mensagem do campo Código de Mensagem na tabela F7603B1.
Z0085	Desconto Disponível por Dia		O valor no campo Desconto Disponível/30 da tabela F03B11.
Z0086	Geração do Boleto		Valor na opção Emitente do Boleto das opções de processamento R76B03ZS.
Z0087	Número de Controle de Grupo de Pagamentos	F7603B1 - HDC	O valor na opção de Número de Carteira para as opções de processamento R76B03ZS.
Z0088	Cidade do Beneficiário	F0116 CYT1	
Z0089	Estado do Beneficiário	F0116 - ADDS	
Z0090	Linha 2 do Cadastro do Beneficiário	F0016 - ADD2	O valor dos atributos depende das opções de processamento: - Se a opção Cadastro do Cliente estiver em branco, o sistema usará o valor no campo Endereço 2 na tabela F0101 para o número do cadastro geral exibido no campo N° Cadastro Geral da tabela F03B11. - Se a opção Cadastro do Cliente for definida como 1, use o valor no campo Enviar Fatura Para na tabela F03012.
Z0091	Linha 3 do Cadastro do Beneficiário	F0016 - ADD3	O valor dos atributos depende das opções de processamento: - Se a opção Cadastro do Cliente estiver em branco, o sistema usará o valor no campo Endereço 3 na tabela F0101 para o número do cadastro geral exibido no campo N° Cadastro Geral da tabela F03B11. - Se a opção Cadastro do Cliente for definida como 1, use o valor no campo Enviar Fatura Para na tabela F03012.
Z0092	Linha 4 do Cadastro do Beneficiário	F0016 - ADD4	O valor dos atributos depende das opções de processamento: - Se a opção Cadastro do Cliente estiver em branco, o sistema usará o valor no campo Endereço 4 na tabela F0101 para o número do cadastro geral exibido no campo N° Cadastro Geral da tabela F03B11. - Se a opção Cadastro do Cliente for definida como 1, use o valor no campo Enviar Fatura Para na tabela F03012.
Z0093	Código de Retorno Bancário 2	Banco	
Z0094	Código de Retorno Bancário 3	Banco	
Z0095	Código de Retorno Bancário 4	Banco	

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0096	Código de Retorno Bancário 5	Banco	

3.2.3.8. Formatos de Decimais (H98/DE)

O sistema usa os UDCs de formatos de separação de decimais para separar uma sequência de números quando o tipo de dados de um campo for Valor Numérico Matemático. Você precisa configurar códigos para especificar os caracteres separadores aceitos para decimais. Por exemplo, você pode configurar os seguintes códigos:

Código	Descrição
(em branco)	Use o valor do sistema
,	Indicador de vírgula
.	Indicador de decimais

3.2.3.9. Separadores de Data (H98/DS)

O sistema usa o UDC de Separadores de Data para formatar uma sequência de números que o sistema usará como uma data. Você precisa configurar códigos para especificar os caracteres separadores aceitos para datas.

Por exemplo, você pode configurar os seguintes códigos:

Código	Descrição
(em branco)	Valor do sistema
*	Separador em branco
,	Separador de datas por vírgula
-	Separador de datas por hífen
/	Separador de datas por barra

3.2.4. Configuração de UDCs para Livros Fiscais e GIAs Eletrônicas do Brasil

O sistema JD Edwards EnterpriseOne fornece diversos UDCs específicos para livros fiscais e GIAs eletrônicas (Guia de Informação de Apuração de ICMS). Você deve definir os UDCs para o sistema para criar livros fiscais precisos.

3.2.4.1. Códigos de Atividade/Status (40/AT)

Você precisa criar regras de atividades de pedidos para estabelecer a sequência de etapas de processamento de linhas de pedido, a fim de avançar uma linha no processo de pedido.

Observação:

Configure códigos 997 para *notas fiscais* canceladas.

O sistema processa as linhas dos pedidos com base nas regras de atividade que você configura para a combinação de tipo de linha e pedido. Por exemplo, você pode configurar as seguintes regras de atividade de pedidos para o Brasil:

Códigos	Descrição 01	Descrição 02
425	Frete, Seguro e Despesas	Compras Brasil
430	Fechamento da Nota Fiscal	na
595	Geração de Nota Fiscal	
597	Frete, Seguro e Despesas	Vendas Brasil
598	Impressão de Nota Fiscal	na
617	Geração de Linhas de Imposto	na
997	Nota Fiscal Cancelada	na
998	Nota Fiscal Revertida	na

3.2.4.2. Documentos de Mensagens de Texto (40/OR)

Configure códigos para identificar programas que usam mensagens de texto. O sistema usa estes códigos quando você executa o programa Consulta a Preferências de Perfis por Cliente/Item (P40300).

3.2.4.3. Códigos de Livro Fiscal (76/FB)

O sistema usa os UDCs de livro fiscal para identificar o tipo de livro fiscal. Esses UDCs incluem também um código para identificar o texto da carta de correção de uma nota fiscal.

Estes códigos são fixos:

Códigos	Descrição 01
CC	Carta de Correção.
DG	Diário de Transações.
IS	Registro de Saídas de ISS.
L3	Controle de Produção e Estoque.
RC	Verificação de ICMS.
RE	Registro de Entradas.
RI	Registro de Inventário.
RP	Verificação de IPI.
RS	Registro de Saídas.

3.2.4.4. Indicador de Zona Franca (76/FR)

Configure os códigos de zona franca para indicar se uma empresa está localizada em uma zona franca. Por exemplo, você pode configurar os seguintes códigos:

Códigos	Descrição 01
0	Não Localizada em Zona Franca
1	Localizada em Zona Franca
2	Localizada em Zona de Livre Comércio

3.2.4.5. Cancelamento de Vendas - Brasil (76/RD)

Configure os tipos de documento de recebimento de cancelamento de vendas para indicar as linhas que serão usadas para cancelar uma venda. Por exemplo, você pode configurar este tipo de documento:

Códigos	Descrição 01
RemVr	Devolução de Vendas - Brasil

3.2.4.6. Devolução de Vendas - Brasil (76/SR)

Configure tipos de documento de devolução para indicar os tipos de linha a serem usados nas devoluções de vendas. Por exemplo, você pode configurar os tipos de documento a seguir:

Códigos	Descrição 01
VR	Devolução de Vendas - Brasil
VS	Devolução de Compras - Brasil

3.2.4.7. Relatório de Movimentação Anual DIPI (76B/DA)

O sistema usa a tabela UDC de Relatório de Movimentação Anual DIPI (76B/DA) para determinar como gravar dados no relatório de Movimentação Anual DIPI (R76B4011). O relatório de Movimentação Anual relaciona os clientes que compreendem 80% das vendas geradas para uma empresa.

O valor no campo Códigos na tabela de UDCs é o código da natureza da operação (item de dados BRNOP). Os valores nos campos Descrição 01 e Descrição 02 são os números de *Ficha* (números de seção com o relatório de Movimentação Anual DIPI) no qual o sistema grava as informações do cliente.

O sistema lê o valor no campo BRNOP na tabela F76111B e o compara aos valores na tabela UDC 76B/DA. Ele, então, determina a seção Ficha em que os dados sobre o cliente serão incluídos.

A tabela a seguir relaciona exemplos de códigos:

Códigos	Descrição 01	Descrição 02
111	25	26
211	25	26
521	27	28
699	27	28
717	27	28

3.2.4.8. Decêndios (76B/DE)

Use este códigos para agrupar os pagamentos de IPI em períodos de dez dias. Esses códigos são usados por vários programas de livros fiscais.

3.2.4.9. Definições de Linha de Relatório de Entrada DIPI (76B/DI)

O sistema usa a tabela UDC de Definições de Linha de Relatório de Entrada DIPI (76B/DI) para determinar como os dados serão gravados no relatório FICHA 23 - Entradas e Créditos criados pelo programa Resumos e Demonstrativos DIPI (R76B4006).

O valor no campo Códigos na tabela de UDCs é o código da natureza da operação (item de dados BRNOP). O valor no campo Descrição 01 é a Ficha (relatório) e o valor no campo Descrição 02 é o número da linha do relatório.

Quando você executa o programa Resumos e Demonstrativos DIPI, o sistema lê o valor no campo Código da Natureza da Operação da tabela F76111B e o compara aos valores na tabela UDC 76B/DI. Ele, então, determina o relatório e a linha onde imprimir os dados.

A tabela a seguir relaciona exemplos de códigos:

Códigos	Descrição 01	Descrição 02
111	23	01
114	23	05
211	23	01
235	23	04
312	23	08
394	23	10

3.2.4.10. Códigos de DECLAN (76B/DM)

Use esses códigos para agrupar valores tributários para o relatório Declaração Anual DECLAN (R76B4015). No campo Códigos, insira a concatenação de cada natureza da operação, mais um sufixo. Você precisa inserir um código de demonstrativo no campo Descrição 01 para somar os valores tributários. Se for necessário somar os valores usando mais de um código de demonstrativo, insira todos os códigos no campo Descrição 01, separando-os com espaços.

A tabela a seguir traz exemplos de códigos de DECLAN:

Códigos	Descrição 01
11100	001 006
21100	002 008

3.2.4.11. Definições de Linha de Relatório de Saída DIPI (76B/DO)

O sistema usa a tabela UDC de Definições de Linha de Relatório de Saída DIPI (76B/DO) para determinar como os dados serão gravados no relatório FICHA 24 - Saídas e Débitos criados pelo programa Resumos e Demonstrativos DIPI.

O valor no campo Códigos na tabela de UDCs é o código da natureza da operação (item de dados BRNOP). O valor no campo Descrição 01 é a Ficha (relatório) e o valor no campo Descrição 02 é o número da linha do relatório.

O sistema lê o valor no campo Código da Natureza da Operação na tabela F76111B e o compara aos valores na tabela UDC 76B/DO. Ele, então, determina o relatório e a linha onde imprimir os dados.

A tabela a seguir relaciona exemplos de códigos:

Códigos	Descrição 01	Descrição 02
511	24	01

Códigos	Descrição 01	Descrição 02
517	24	02
688	24	05
711	24	07
712	24	08
799	24	10

3.2.4.12. ICMS Recuperável (76B/IM)

Configure a tabela de UDCs ICMS Recuperável com os valores existentes para os impostos de ICMS recuperável na tabela de UDCs Código de Classe Contábil (76/GL). Insira o valor do campo Descrição 01 da tabela de UDCs Código de Classe Contábil (76/GL) no campo Códigos da tabela de UDCs ICMS Recuperável. Ao executar o programa Registro de Inventário (R76B4013), o sistema usará os valores da tabela de UDCs ICMS Recuperável para determinar quais valores tributários devem ser inseridos na coluna ICMS Recuperável do relatório Registro de Inventário.

A tabela a seguir mostra um exemplo de código para ICMS recuperável:

Código	Descrição
IM30	ICMS Recuperável

3.2.4.13. COFINS (76B/IO)

Configure a tabela de UDCs COFINS com os valores existentes para o COFINS não cumulativo na tabela de UDCs Código de Classe Contábil (76/GL). Insira o valor do campo Descrição 01 da tabela de UDCs Código de Classe Contábil (76/GL) no campo Códigos da tabela de UDCs COFINS. Ao executar o programa Registro de Inventário (R76B4013), o sistema usará os valores da tabela de UDCs COFINS para determinar quais valores tributários devem ser inseridos na coluna COFINS Não Cumulativo do relatório Registro de Inventário.

A tabela a seguir mostra um exemplo de código para COFINS não cumulativo:

Código	Descrição
CO99	COFINS não cumulativo

3.2.4.14. PIS-Pasep (76B/IP)

Configure a tabela de UDCs PIS-Pasep com os valores existentes para o PIS-Pasep na tabela de UDCs Código de Classe Contábil (76/GL). Insira o valor do campo Descrição 01 da tabela de UDCs Código de Classe Contábil (76/GL) no campo Códigos da tabela de UDCs PIS-Pasep. Ao executar o programa Registro de Inventário (R76B4013), o sistema usará os valores da tabela de UDCs PIS-Pasep para determinar quais valores tributários devem ser inseridos na coluna PIS-Pasep Não Cumulativo do relatório Registro de Inventário.

A tabela a seguir mostra um exemplo de um código de PIS-Pasep não cumulativo:

Código	Descrição
PI99	PIS-Pasep não cumulativo

3.2.4.15. Tipo de Fatura (76B/IT)

Utilize os códigos de Tipo de Fatura para especificar se uma transação foi concluída como uma transação em espécie ou de parcelamento. Os valores são fixos:

Código	Descrição
1	Transações em Espécie
2	Transações de Parcelamento

3.2.4.16. Códigos Relativos a Energia e Petróleo (76B/NS)

O sistema usa os códigos na tabela UDC Códigos Relativos a Energia e Petróleo para acumular valores em *notas fiscais* relacionados à energia e petróleo. O campo Códigos contém um código que é uma concatenação de cada natureza da operação, mais um sufixo. O sistema usa esses códigos nos programas Guia de Operações Interestaduais Entrada (R76B4009) e Guia de Operações Interestaduais Saída (R76B4010).

Os valores a seguir são códigos fixos no sistema para a localização brasileira:

Códigos	Descrição 01
11100	Transação de Compra
11101	Transação de Compra
51105	Transação de Venda
51108	Transação de Venda

3.2.4.17. Resumos e Demonstrativos (76B/RD)

Use estes códigos para agrupar valores tributários para o programa Resumos e Demonstrativos DIPI. No campo Código, insira a concatenação de cada natureza da operação, mais um sufixo. Você precisa inserir um código de demonstrativo no campo Descrição 1 para somar os valores tributários. Se for necessário somar os valores tributários usando mais de um código de demonstrativo, insira todos os códigos no campo Descrição 1, separando-os com espaços.

A tabela a seguir mostra exemplos de códigos de resumos e demonstrativos:

Código	Descrição 01
11100	101
12100	102
21100	103

3.2.4.18. Códigos de Demonstrativos - Verificação (76B/TD)

Use os códigos de demonstrativo para identificar débitos e créditos para os relatórios Apuração de IPI (R76B4002) e Apuração de ICMS (R76B4003). Por exemplo, você poderia definir esses códigos conforme indicado na tabela:

Códigos	Descrição 01
001	Entrada, Mercado Nacional

Códigos	Descrição 01
002	Entrada, Mercado Estrangeiro
003	Saída para Mercado Estrangeiro

3.2.4.19. Tipos de Impostos (76B/TI)

Use este código para especificar o tipo de informação de livro fiscal a ser processada pelo sistema quando você insere dados no programa de Revisão de Notas Fiscais de Entrada ou de Saída (P76B1001).

3.2.4.20. Referência Cruzada de CFOP Sintegra (76B/TN)

Use estes códigos para associar uma combinação de natureza da operação/sufixo a um modelo de nota fiscal. O programa Geração de Arquivo Magnético de ICMS - Sintegra (*Sistema Integrado e Informações*) (R76B201) usa os códigos que você configura. Se a combinação natureza da operação/sufixo não constar na tabela de UDCs, o programa usará o valor 01.

O sistema calcula o código de situação tributária do ICMS utilizando o valor de um dígito do UDC de origem do item (76/IO) juntamente com o valor de dois dígitos calculado com base no critério de ICMS do item. O resultado é o Código de Situação Tributária do ICMS, que tem três dígitos.

O algoritmo de definição do código de situação tributária do ICMS usa o código de procedimento especial na tabela de UDCs Natureza da Operação (76/TN) para determinar o código de situação tributária do ICMS quando um item não for tributado ou seu imposto for diferido. O algoritmo então preencherá o campo Situação Tributária (item de dados BST1) com um código de três dígitos.

O sistema usa o código de situação tributária do ICMS para contabilizar o ICMS diferido nos livros fiscais.

Por exemplo, você pode configurar os seguintes códigos:

Códigos	Descrição 01	Descrição 02
11199	22	Nota Fiscal de Telecomunicações
51199	07	Frete da NF
99999	01	NF Comum

3.2.4.21. Códigos de Estado (00/S)

Defina os Códigos de Estado e Município (00/S) para que o sistema associe um código de dois dígitos a um estado ou município. Quando você utiliza os programas Impressão de GIA (R76B131) e Envio de GIA (R76B132) para criar o arquivo simples a ser enviado para a geração de relatórios tributários de ICMS, a tabela de UDCs de Códigos de Estado e Município também tem que incluir um código de procedimento especial para que o sistema possa fornecer um caractere numérico para o estado.

Por exemplo, você pode configurar os seguintes códigos de estado para o Brasil:

Códigos	Descrição 01	Código de Manuseio Especial
AM	Amazonas	04
RJ	Rio de Janeiro	22
SP	São Paulo	26

3.2.4.22. GIA - Regimes Tributários (76B/G1)

Associe regimes tributários a companhias incluídas em perfis para a geração de relatórios de ICMS. Configure os valores da tabela de UDCs GIA - Regimes Tributários (76B/G1) para especificar como uma companhia é tributada. Por exemplo, você pode configurar os seguintes códigos:

Códigos	Descrição 01
01	RPA Dispensado
02	RES Regime por Estimativa

3.2.4.23. Tipo de GIA (76B/G2)

Utilize a tabela de UDCs Tipo de GIA (76B/G2) para especificar se a GIA é uma submissão de substituição. Por exemplo, você pode configurar os seguintes códigos:

Códigos	Descrição 01
01	Normal
02	GIA Substituta

3.2.4.24. GIA - CFOP para Petróleo e Energia (76B/G3)

Configure esta tabela de UDCs com os códigos de natureza da operação que você usa para os setores de petróleo e energia. O sistema utiliza estes códigos no processamento dos valores de substituição de ICMS para as transações que envolvem petróleo e energia. Por exemplo, você pode configurar os seguintes códigos:

Códigos	Descrição 01
1111	Compra no estado

3.2.4.25. Tipos de Ocorrência (76B/G4)

Utilize a tabela de UDCs GIA Tipo de Ocorrência (76B/G4) para especificar se a transação é apurada por substituição tributária. Por exemplo, você pode configurar os seguintes códigos:

Códigos	Descrição 01
0	Operações Próprias
1	Substituição Tributária

3.2.4.26. Tipos de Registro de GIA (76B/G6)

A GIA eletrônica tem que ser enviada de acordo com o layout exigido pelo governo que contém tipos específicos de registro. Os dados de cada tipo de registro são enviados para o governo em um arquivo simples. Os tipos de registro para a GIA eletrônica são:

Tipo de Registro	Descrição
01	Registro Mestre
05	Cabeçalho do Documento Fiscal

Tipo de Registro	Descrição
10	Detalhes de CFOP
14	Detalhes Interestaduais
18	ZFM/ALC
20	Ocorrências
25	Inscrição Estadual do Remetente
26	Identificação Tributária Substituta
27	Identificação Estadual Substituta
30	DIPAM-B
31	Registro de Exportação

3.2.5. Configuração de UDCs para Processamento de Impostos do Brasil

Configure os UDCs para definir os impostos que serão aplicados aos itens e serviços, a taxa dos impostos e outras informações exigidas pelo sistema.

3.2.5.1. Códigos de Pessoa Física/Jurídica (H00/TA)

Estes valores em H00/TA são válidos apenas para localizações do Brasil. Esses valores representam a natureza de uma entidade de cadastro geral e são fixos na tabela de UDCs H00/TA.

- **1:** Física
- **2:** Pessoa Jurídica
- **3:** Pessoas Física e Jurídica

3.2.5.2. Nomes de Ajustes/Preferências (40/TY)

Você deve configurar a tabela de UDCs Nomes de Ajustes/Preferências (40/TY) com os nomes de ajuste de preço e código de procedimento especial correspondente ao nome de ajuste de preço que o sistema Demarcação Avançada de Preços do JD Edwards EnterpriseOne. O calculador de impostos usa estes nomes de ajuste para determinar os códigos de categoria a serem utilizados. Na lista a seguir, o primeiro nome é o UDC e o segundo é o código de procedimento especial.

Observação:

Os nomes dos códigos de procedimento especial são idênticos aos nomes encontrados na tabela de UDCs 76/CN, mas o sistema os utiliza para outro fim.

A tabela a seguir relaciona e descreve os códigos:

Códigos	Descrição 01	Manuseio Especial
CLIENTE	Porcentagem de desconto para um cliente.	PTRADE
REGRAS	Porcentagem de desconto a pagar de acordo com as regras de demarcação avançada de preços.	PRULES
LOSEASON	Porcentagem de desconto em baixa temporada.	PRULES

Códigos	Descrição 01	Manuseio Especial
REPASSE	Porcentagem de desconto no ICMS.	PREPAS
ZONAFRC	Porcentagem de desconto em zona franca ou de livre comércio.	PZONE

Os nomes dos ajustes de preço estão localizados na tabela de UDCs Nomes de Ajustes/Preferências (40/TY). Após configurar um novo ajuste, o nome do código de procedimento especial precisa ser incluído manualmente. Por exemplo, para que o programa de cálculo de impostos localize o desconto de repasse (REPASSE), você precisa inserir o valor **PREPAS** na coluna Procedimento Especial da tabela de UDCs 40/TY.

3.2.5.3. Códigos de Contribuinte (76/CC)

No Brasil, as regras tributárias aplicadas dependem do tipo de contribuinte. Para identificar os tipos de contribuintes no sistema, você deve usar os códigos na tabela de UDCs 76/CC. Os códigos a seguir são códigos fixos no sistema para a localização brasileira:

Códigos	Descrição 01
1	Contribuinte
2	Consumidor
3	Contribuinte e Consumidor

3.2.5.4. Nome do Código da Categoria/Código (76/CN)

Você pode configurar os códigos de cadastro geral e categoria do item para uso em cálculos tributários brasileiros. A localização brasileira reserva 7 códigos de categoria no sistema Cadastro Geral do JD Edwards EnterpriseOne e nas tabelas de itens. Para evitar conflitos com os códigos de categoria já utilizados, o sistema aloca dinamicamente os códigos de categoria necessários.

A localização brasileira exige a configuração de 7 códigos de categoria. Na tabela de UDCs 76/CN, cada código de categoria tem um nome fixo, utilizado pelo programa para estabelecer o relacionamento com os códigos de categoria variáveis nas tabelas.

Configure UDCs para:

- Códigos de categoria do Cadastro Geral
- Códigos de categoria de natureza do item e de filiais/fábricas de itens
- Códigos de categoria usados para armazenar informações específicas do Brasil

Estes códigos de categoria na tabela de UDCs 76/CN são fixos na localização brasileira:

Código Definido pelo Usuário	Descrição
MARKUP - AC30 (Cadastro Geral)	Indicador de Nível de Substituição de ICMS do Cadastro Geral Configure este código para indicar o nível de ajuste de Substituição de ICMS de um cliente ou fornecedor. N: Não imprimir acréscimo. Y: Imprimir acréscimo da zona franca.
NATUR - SRP6 (Item/Filial)	Indicador de Natureza do Item

Código Definido pelo Usuário	Descrição
	Configure este código para associar o código de categoria de item selecionado para representar a natureza do item no sistema de localização do Brasil.
	1: Produtos manufaturados (Brasil)
	2: Produtos comprados (Brasil)
AZONE - SRP8 (Item/Filial)	Indicador de Desconto de Zona Franca
	Configure este código para indicar se o desconto de zona franca é aplicável a um item.
	*: Ajuste Padrão (Brasil)
	111: Supermercado (BR)

3.2.5.5. Códigos Tributários (76/CT)

Configure códigos tributários para identificar os impostos que se aplicam às suas necessidades. Por exemplo, você pode configurar os seguintes códigos:

Códigos	Descrição 01
(em branco)	Não estocado
01	Pagamento de ICMS e IPI
02	Pagamento de ICMS, isenção de IPI
03	Isenção de ICMS, pagamento de IPI
04	Isenção de ICMS e IPI

Esses códigos devem corresponder aos códigos na tabela F7617B.

3.2.5.6. Referência Cruzada de Códigos de Classe Contábil (76/GL)

Você precisa configurar a tabela de UDCs 76/GL para a contabilização de impostos brasileiros. Ao definir os UDCs de Referência Cruzada de Códigos de Classe Contábil, preencha o campo Códigos inserindo os primeiros três caracteres do nome do imposto seguido por quatro caracteres que representam a classe contábil do item ou serviço no nível da agência ou fábrica.

A tabela a seguir mostra os exemplos de códigos de referência cruzada contábil que usar código de classe contábil IN30:

Códigos	Descrição 01	Descrição 02
DIFIN30	DF30	Diferencial do ICMS
DIF***	DF30	Diferencial de ICMS - Valor predeterminado
ICMIN30	IC30	Valor de ICMS
ICRIN30	IM30	ICMS Recuperável
IPIN30	IP30	Valor de IPI
IPRIN30	IR30	IPI Recuperável
REPIN30	RE30	Repasse do Desconto de ICMS

Códigos	Descrição 01	Descrição 02
SBRIN30	SB30	Substituição de ICMS Recuperável
SUBIN30	ST30	Valor de Substituição de ICMS
TDCIN30	TD30	Desconto Comercial
EXP****	EX30	Despesas Predeterminadas
FRT****	FR30	Frete Predeterminado
SEG****	SE30	Seguro Predeterminado
ICM****	IC30	ICMS Predeterminado
IPI****	IP30	IPI Predeterminado
SUB****	ST30	Valor Predeterminado de Substituição de ICMS
ICR****	IM30	ICMS Recuperável Predeterminado
IPR****	IR30	IPI Recuperável Predeterminado
REP****	RE30	Repasse de ICMS Predeterminado
SBR****	SB30	Substituição de ICMS Predeterminado
TDC****	TD30	Desconto Comercial Predeterminado
PISGL30	PI30	PIS/PASEP
COFGL30	CO30	COFINS
PIS****	PI99	PIS Predeterminado
COF****	CO99	COFINS Predeterminado

3.2.5.7. Códigos de ICMS - Valor Fiscal (76/II)

Os códigos de valor fiscal do ICMS indicam se as transações são tributáveis, isentas ou se estão qualificadas para uma alíquota reduzida. Este código pode ser usado também para indicar se o imposto de uma transação é recuperável. Os códigos de valor fiscal do ICMS para transações tributáveis têm **1** no campo Procedimento Especial.

A tabela a seguir mostra os códigos de valor fiscal do ICMS fixos para a localização brasileira:

Códigos	Descrição 01	Código de Manuseio Especial
1	Tributável	1
2	Isento ou Não Tributável	0
3	Outros	.

3.2.5.8. Origem de Item (76/IO) (Atualização da Release 9.1)

Este código indica a origem do item. Os valores a seguir são códigos fixos no sistema para o Brasil:

Códigos	Descrição 01	Descrição 02	Código de Manuseio Especial
0	Nacional, exceto as indicadas	nos códigos 3, 4, 5 e 8	
1	Estrangeira Imp. direta exceto	a indicada no código 6	(espaço) 1
2	Estr. Adq. no mercado interno,	exceto a indicada no código 7	(espaço) 1
3	Nacional, merc. ou bem com	Conteúdo de Imp.>40% e < 70%	1
4	Nacional, cuja produção com os	prod. básicos tratam o Lei	

Códigos	Descrição 01	Descrição 02	Código de Manuseio Especial
5	Nacional, merc.ou bem com	Conteúdo de Imp. <= 40%	1
6	Estrangeira, Importação direta	constante em lista CAMEX	(espaço) 1
7	Estrangeira,Adq. mercado int.	constante em lista CAMEX	(espaço) 1
8	Nacional, mercadoria ou bem	com Conteúdo de Import. >70%	1

0: Nacional, exceto as indicadas nos códigos 3, 4, 5 e 8.

1: Estrangeira Imp. direta exceto a indicada no código 6.

2: Estr. Adq. no mercado interno, exceto a indicada no código 7.

3: Nacional, merc. ou bem com Conteúdo de Imp.>40% e < 70% (Nacional com conteúdo importado entre 40% e 70%).

4: Nacional, cuja produção com os prod. básicos tratam o Lei.

5:Nacional, merc.ou bem com Conteúdo de Imp. <= 40% (Mercadoria nacional com conteúdo importado abaixo de 40%).

6: Estrangeira, Importação direta constante em lista CAMEX. (Estrangeira, adquirida no exterior. Item similar no mercado doméstico).

7: Estrangeira, adq. mercado int. constante em lista CAMEX. (Estrangeira, adquirida no mercado doméstico. Sem item similar no mercado doméstico).

8: Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Import. >70% (Mercadoria nacional com conteúdo importado acima de 70%).

No campo Código de Manuseio Especial, o 1 na primeira posição indica que a origem do item requer um número de FCI. Se houver um 1 na segunda posição do campo Código de Manuseio Especial, significa que todas as transações com esta origem de item são consideradas transação estrangeira. Essas informações são relevantes ao calcular as alíquotas.

Você pode incluir registros adicionais a esta tabela UDC para ficar em conformidade com as regulamentações. Você pode usar o Código de Manuseio Especial para indicar se os novos registros serão considerados transações estrangeiras ou se eles precisam de um número de FCI.

3.2.5.9. Códigos de IPI Valor Fiscal (76/IP)

Os códigos de valor fiscal do IPI indicam se as transações são tributáveis, isentas ou se estão qualificadas para uma alíquota reduzida. Este código pode ser usado também para indicar se o imposto de uma transação é recuperável. Os códigos de valor fiscal do IPI para transações tributáveis têm **1** no campo Procedimento Especial.

A tabela a seguir mostra os códigos de valor fiscal do IPI fixos para a localização brasileira:

Códigos	Descrição 01
1	Tributável
2	Isento ou Não Tributável

Códigos	Descrição 01
3	Outros

3.2.5.10. Estados com IPI sobre Importação (76/SI)

Configure os UDCs para identificar quais estados brasileiros não adicionar IPI à base de ICMS de produtos importados. Os UDCs consistem em uma abreviatura de dois caracteres do estado no campo Código e o nome completo do estado no campo Descrição 01 .

3.2.5.11. Taxa de Substituição - ICMS (76/SM)

Configure estes UDCs para identificar os itens aos quais a Substituição de ICMS é aplicável. Os valores a seguir são códigos fixos no sistema para a localização brasileira:

Códigos	Descrição 01
N	Não
A	Usar Preço de Lista
Z	Usar Preço Líquido

3.2.5.12. Consolidação de Impostos (76/ST)

Os códigos da tabela Consolidação de Impostos (76/ST) representam o tipo de pagamento de imposto aplicado a um item. Estes valores são fixos.

A tabela a seguir exibe os códigos da tabela de UDCs Consolidação de Impostos:

Códigos	Descrição 01
00	Pagamento de imposto integral
10	Pagamento de ICMS e ICMS Substituto Acréscimo
20	Base de Cálculo Reduzida
30	Isento/Não Tributado para ICMS/Pagamento de ICMS substituto
40	Isento
41	Não tributado
50	Suspenso
51	Diferido
70	Base de cálculo reduzida e ICMS cobrado por substituição tributária
90	Outros

3.2.5.13. Natureza da Operação (76/TN)

O sistema usa um algoritmo para calcular o código de situação tributária do ICMS: O algoritmo usa o valor no campo Manuseio Especial na tabela UDC Natureza da Operação 76/TN. No entanto, você deve configurar códigos de manuseio especial como segue:

00: Itens que são isentos.

01: Itens que tiveram o ICMS cobrado anteriormente por substituição de imposto.

10: Itens que não são tributados.

11: Itens que são suspensos.

Então, o sistema usa um algoritmo para preencher o campo Situação do Imposto com um código de situação do imposto de três dígitos.

Consulte [Definição do Código de Natureza da Operação \[178\]](#).

3.2.5.14. Códigos de Valor Fiscal ICMS (76B/CV)

Utilize esses códigos para especificar como o ICMS é aplicado a um item. O sistema JD Edwards EnterpriseOne fornece esses códigos nesta tabela:

Códigos	Descrição 01
.	Valor Predeterminado
1	Tributável
2	Isento ou não tributável
3	Outros
4	Redução de ICMS (Tributável/Isento)
5	Redução de ICMS (Tributável/Isento)

3.2.5.15. Códigos de Valor Fiscal IPI (76B/CW)

Utilize estes códigos para especificar como o IPI é aplicado a um item. O sistema JD Edwards EnterpriseOne fornece esses códigos nesta tabela:

Códigos	Descrição 01
.	Valor Predeterminado
1	Tributável
2	Não tributável
3	Outros
4	Redução de IPI (Tributável/Isento)
5	Redução de IPI (Tributável/Outros)

3.2.5.16. Códigos de Serviço (76B/IS)

Configurar códigos do Imposto sobre Serviços (ISS). Você precisa configurar códigos para cada tipo de serviço em cada cidade de origem de serviços registrada em uma nota fiscal.

3.2.5.17. Itens da Natureza da Operação (76B/TT)

O sistema usa os valores dessa tabela de UDCs 76B/TT para determinar se um código de natureza da operação aplica-se a mercadorias ou serviços. Você configura valores nesta tabela UDC para mercadorias.

Quando você executa o programa Geração de Notas Fiscais - Brasil (R76588B), o sistema usa os valores da tabela UDC 76B/TT para determinar se uma linha em um pedido de vendas é para

mercadorias ou serviços. Se o código de natureza da operação for configurado na tabela 76B/TT UDC, o sistema processará a linha como venda de uma mercadoria e não aplicará a retenção de ISS. Se o código de natureza da operação não aparecer na tabela UDC 76B/TT, o sistema processará a linha como venda de um serviço e aplicará a retenção de ISS.

O sistema também usa esta tabela UDC para determinar se uma transação é de entrada ou saída.

3.2.6. Configuração de UDCs para Processamento de Compras do Brasil

Antes de utilizar o sistema de Compras do JD Edwards EnterpriseOne, configure estes UDCs.

3.2.6.1. Cálculo do Custo Médio (40/AV)

Configure estes UDCs com os programas que o sistema executa para processar impostos durante o processamento da ordem de compra.

Estes UDCs vinculam o software base do sistema Compras do JD Edwards EnterpriseOne à localização do Brasil. Adicione esses códigos à tabela de UDCs:

Código	Descrição 01	Descrição 02
N76B9003	Fechamento da nota fiscal	A

3.2.6.2. Códigos de Categoria do Item 06 (41/06)

O JD Edwards EnterpriseOne fornece valores de códigos fixos que o sistema usa para indicar se um item é manufaturado ou comprado. O sistema usa esses valores para determinar a natureza da operação do item.

3.2.6.3. Categorias de Contabilização (41/9)

Configure UDCs para descrever as classes contábeis das AAIs de distribuição. A tabela de UDCs Categorias de Contabilização (41/9) define as contas do razão geral onde os valores monetários das transações de estoque de um item são armazenados.

Exemplos de códigos do Brasil são:

Códigos	Descrição 01
DF30	Diferencial do ICMS
IC30	ICMS/IN30
IM30	ICMS Recuperável/IN30
IP30	IPI/IN30
IR30	IPI Recuperável/IN30
RE30	Repasse/IN30
SB30	Subs.Rec/IN30
ST30	Substituição de ICMS/IN30
TD30	Desconto Comercial/IN30

3.2.6.4. Nome do Código da Categoria/Código (76/CN)

O JD Edwards EnterpriseOne fornece valores fixos para esta tabela de UDCs. O sistema usa o valor NATUR no sistema de Compras do JD Edwards EnterpriseOne.

3.2.6.5. Referência Cruzada de Códigos de Classe Contábil (76/GL)

Configure a tabela de UDCs 76/GL para a contabilização de impostos brasileiros. O sistema de localização do Brasil usa as AAIs 4220 e 4240 do sistema de Gerenciamento de Pedidos de Vendas e as AAIs 4385 e 4390 do sistema Compras para contabilizar os impostos, fretes, despesas, seguros e descontos brasileiros. O sistema usa os quatro campos-chave a seguir para associar estas AAIs a uma conta:

- Companhia
- AAI
- Tipo de documento
- Código de classe contábil

Ao configurar a tabela de UDCs Referência Cruzada de Códigos Contábeis, preencha os campos desta maneira:

- Preencha o campo Códigos usando os primeiros três caracteres do nome do imposto seguido pelos quatro caracteres que representam a classe contábil do item ou serviço no nível da agência/fábrica.

Os primeiros três caracteres dos códigos devem ser preenchidos conforme ilustrado na tabela:

Imposto, Custo ou Desconto	Código
Diferencial do ICMS	DIF
Despesas	EXP
Fretes	FRT
ICMS	ICM
ICMS Recuperável	ICR
IPI	IPI
IPI Recuperável	IPR
Repasse do Desconto de ICMS	REP
Substituição de ICMS Recuperável	SBR
Seguro	SEG
Substituição de ICMS	SUB
Desconto Comercial	TDC
PIS	PIS
COFINS	COF
Substituição de PIS	SUP
Substituição de COFINS	SUC

- Crie códigos para AAIs predeterminadas que apontam para uma conta predeterminada específica.

O sistema pesquisa primeiramente um código com uma classe contábil específica nos quatro últimos campos (por exemplo, EXPIN30, onde IN30 é a classe contábil do item). Se não existir um código

específico incluindo a classe contábil do item, o sistema localizará o código predeterminado (por exemplo, EXP****).

- Preencha o campo Descrição 01 com a conta de contrapartida do sistema de Distribuição do JD Edwards EnterpriseOne para o qual o sistema envia a transação.

Consulte [Conceitos Básicos da Tabela de UDCs 76/GL para Créditos Tributários do PIS/PASEP e da COFINS \[191\]](#).

3.2.6.6. Origem da Nota Fiscal (76/NF)

O software JD Edwards EnterpriseOne fornece valores de códigos fixos que identificam diferentes *notas fiscais* no sistema.

3.2.7. Configuração de UDCs para a Geração de Relatórios de Impostos IN86 e IN89

Configure os UDCs descritos nesta seção antes de processar a geração de relatórios de impostos IN86 ou IN89.

3.2.7.1. Tipos de Documento Todos os Documentos (00/DT)

Configure os tipos de documento de forma que você possa identificar, agrupar e processar transações semelhantes.

Além dos tipos de documento de código fixo utilizados no software JD Edwards EnterpriseOne, você pode configurar tipos de documentos com base em suas necessidades específicas. Por exemplo, você pode configurar os seguintes tipos de documento, mostrados nesta tabela, do Brasil:

Códigos	Descrição 01
NF	Nota fiscal de compra
NI	Nota Fiscal de item não estocado
NS	Nota fiscal de venda
NR	Devolução de Nota Fiscal - Remetente

Configure os códigos de procedimento especial para os tipos de documento específicos do Brasil para determinar o tipo de operação e para criar uma referência cruzada entre os tipos de documento de dois caracteres utilizados pelo software JD Edwards EnterpriseOne e os tipos de documento brasileiros de três caracteres. O sistema utiliza o tipo de operação e a referência cruzada no processamento de registros para a geração de relatórios tributários IN86 e IN89.

Configure os códigos de procedimento especial com quatro caracteres. O sistema utiliza o primeiro caractere para determinar o tipo de operação da transação e utiliza o segundo, terceiro e quarto caracteres para determinar o tipo de documento específico do Brasil. Por exemplo, você pode configurar um tipo de documento e códigos de procedimento especial conforme mostrado nesta tabela:

Códigos	Descrição 01	Código de Manuseio Especial
NF	Nota fiscal de compra	CDUP

Para processamento de imposto IN89, você deve atribuir os caracteres 2, 3 e 4 a um tipo de documento que aparece na tabela de UDCs Tipo de Documento - INSS Brasil (76B/DT).

Observação:

Ao atribuir um código para Nota Promissória, insira **NP** para os caracteres 2 e 3 e deixe o caractere 4 em branco.

A tabela descreve os valores que o sistema usa ao processar os registros para a geração de relatórios IN86 e IN89 se você não configurar os códigos de procedimento especial para os tipos de documento específicos do Brasil:

Código	Descrição
Tipo de Operação	O sistema atribui os seguintes valores: • C para vouchers do contas a pagar e faturas do contas a receber • P para pagamentos do contas a pagar • R para recebimentos do contas a receber
Tipo de Documento de INSS	O sistema atribui os seguintes valores: • A segunda, terceira e quarta posições do código de procedimento especial do Tipo de Documento Nota Fiscal (00/DT). • Se a segunda, terceira e quarta posições do código de procedimento especial estiverem em branco, o sistema atribuirá o tipo de documento nota fiscal .

Importante:

O sistema não validará os caracteres que você inserir no campo Código de Procedimento Especial . Para confirmar a exatidão dos dados para a geração de relatórios tributários IN86 e IN89, você tem que se certificar de que os quatro caracteres são válidos e estão na ordem correta.

3.2.7.2. Códigos IN68 (76/IN)

Configure os códigos a serem usados para validação dos registros nos arquivos de trabalho de IN68 de acordo com a Tabela de Códigos IN68 (F76B80). Quando você executa qualquer um dos programas de geração de arquivos de trabalho de IN68, o sistema só grava o código apropriado na Tabela de Códigos IN68 se este constar da lista de UDCs 76/IN.

3.2.7.3. Uso da Compra (76/PU)

Configure os códigos de uso de compra para identificar como o item sendo comprado será usado ou, em algumas ocorrências, para especificar o tipo de transação. O uso da compra do item determina se os impostos serão recuperáveis. Por exemplo, você pode configurar códigos para identificar os itens comprados da seguinte forma:

Códigos	Descrição 01	Descrição 02	Código de Manuseio Especial
(em branco)	(em branco)		0000
AF	Ativos Fixos		0100
CON	Compra para Consumo Interno		0000
EMB	Produtos para Empacotamento		1101
IN1	Individual - Retenção e Agregação	INSR/INSA	0000
IN2	Individual - Apenas Retenção	INSR/	0000

Códigos	Descrição 01	Descrição 02	Código de Manuseio Especial
RAW	Matéria-Prima	INSR/INSA	0101
RES	Compra para Revenda		1102
SVC	Serviços	INSR/INSA	0000

Observação:

Estes códigos são definidos pelo usuário, exceto **CON** e **AF**. Esses **CON** quanto **AF** são fixos no sistema.

O sistema utiliza os caracteres no campo Código de Procedimento Especial para determinar se os impostos sobre o item comprado são recuperáveis. Utilize a posição 1 para o IPI e a posição 2 para o ICMS. A posição 3 está reservada para uso futuro. Nas posições 1, 2 a 3, insira **1** para indicar se o imposto for recuperável e **0** (zero) se ele não for recuperável.

O sistema usa a posição 4 na tabela de UDCs 76/PU para itens comprados para manufatura ou revenda. A quarta posição determina o código de natureza da operação para as empresas às quais a Substituição de ICMS se aplica. Insira **1** na posição 4 para indicar a compra ou transferência de itens para manufatura. Insira **2** na posição 4 para indicar a compra ou transferência de itens para revenda.

Consulte [Configuração de UDCs para Retenção de Fornecedor no Brasil \[68\]](#).

3.2.7.4. Situação de Cancelamento (76B/CS)

Utilize a tabela de UDCs Situação de Cancelamento (76B/CS) para especificar se uma transação foi cancelada. Os valores mostrados nesta tabela são códigos fixos:

Código	Descrição
N	Não cancelado
S	Cancelada

3.2.7.5. Material de Embalagem (76B/EM)

Configure códigos para identificar os materiais de embalagem listados nas *notas fiscais*. Por exemplo, você poderia definir esses códigos conforme indicado na tabela:

Código	Descrição
BX	Caixa
PAP	Papel
PAL	Paleta

3.2.7.6. Modo de Frete (76B/FM)

Utilize a tabela de UDCs Modo de Frete (76B/FM) para especificar o método de frete. Os valores mostrados nesta tabela são códigos fixos:

Código	Descrição
CIF	Custo, Seguro e Frente
FOB	Livre a Bordo

3.2.7.7. Status do Estoque (76B/IV)

Utilize a tabela de UDCs Status do Estoque (76B/IV) para especificar a propriedade e local do estoque. Os valores mostrados nesta tabela são códigos fixos:

Código	Descrição
(em branco)	Estoque mantido pela companhia
1	Estoque mantido pela companhia
2	Estoque mantido por terceiros
3	Estoque de terceiros mantido pela companhia

3.2.7.8. Mensagens Fiscais/Observações (76B/M1)

Configure esses códigos para mensagens a serem impressas nos livros fiscais e nos relatórios IN68. Quando você inserir esses códigos em certas opções de processamento de livros fiscais e relatórios IN68, o sistema imprimirá uma mensagem associada ao código no relatório ou livro fiscal.

3.2.7.9. Modelo de Documento de Nota Fiscal (76B/MD)

Utilize o Modelo de Documento de Nota Fiscal (76B/MD) para especificar o modelo de nota fiscal usado para a transação. Você pode, por exemplo, configurar os seguintes valores:

Código	Descrição
01	Nota Fiscal comum
07	Nota Fiscal de transporte
08	Nota de Frete - Rodoviário
09	Nota de Frete - Aquático
10	Nota de Frete - Aéreo
11	Nota de Frete - Ferroviário
21	Nota Fiscal de Serviço de Comunicação
22	Nota Fiscal de Serviço de Telecomunicação

3.2.7.10. Movimentação de Mercadorias (76B/MM)

Use a tabela de UDCs Movimentação de Mercadorias (76B/MM) para especificar quando a mercadoria é movimentação de um local para outro. Os valores mostrados nesta tabela são códigos fixos:

Código	Descrição
N	Não
S	Sim

3.2.7.11. Natureza do Tipo de Documento - BR (76B/ND)

Utilize a tabela de UDCs Natureza do Tipo de Documento - BR (76B/ND) para especificar se a transação foi concluída usando uma nota fiscal. Os valores mostrados nesta tabela são códigos fixos:

Código	Descrição
I	Documento Interno

Código	Descrição
F	Documento Fiscal

3.2.7.12. Itens Finais (76B/PA)

Configure estes códigos para identificar o tipo de item final enviado. Por exemplo, você pode configurar os seguintes códigos:

Código	Descrição
M	Fabricados
S	Estoque

3.2.7.13. Matéria-Prima (76B/SC)

Configure estes códigos para representar os tipos de matéria-prima utilizados. Por exemplo, você poderia configurar esses códigos conforme indicado na tabela:

Códigos	Descrição 01
PAP	Polpa de Papel
GLY	Glicerina
CS	Sulfato de Cobre

3.2.7.14. Tipo de Documento de Controle de Estoque (76B/SD)

Utilize a tabela de UDCs Tipo de Documento de Controle de Estoque (76B/SD) para especificar o tipo de operação. Os valores mostrados nesta tabela são códigos fixos:

Código	Descrição
NF	Nota fiscal
OS	Ordem de serviço
REQ	Requisição

3.2.7.15. Tipo de Volume (76B/VT)

Use a tabela de UDCs Tipo de Volume (76B/VT) para especificar o tipo de contêiner para itens a granel. Por exemplo, você poderia configurar esses valores conforme indicado na tabela:

Código	Descrição 01
BAR	Barril
TAN	Tanque
PAC	Embalagem

3.2.7.16. Código 30 de Geração de Relatórios da Unidade de Negócios (00/01 - 00/30)

O programa Geração de Arquivo Magnético do ICMS - Sintegra (R76B201) e Filtro para Registros de Estoque - IN86 (R76B100B) exigem que você configure um código de categoria de agência/fábrica

com valores para armazenar informações de status. Por exemplo, você poderia configurar a tabela de UDCs 00/30 como o Código 30 de Geração de Unidade de Negócios.

A opção de processamento Código de Categoria de Filial/Fábrica (Unidade de Negócios) utiliza o Código 30 de Geração de Relatórios de Unidade de Negócios para determinar como processar os registros de estoque.

A tabela a seguir mostra os valores válidos do Código 30 de Geração de Relatórios de Unidade de Negócios:

Código	Descrição
Em branco	Produto/Propriedade da Companhia
1	Produto/Propriedade da Companhia
2	Produto no Fornecedor/Propriedade da Companhia
3	Produto na Companhia/Propriedade do Fornecedor

Depois de configurar um código de categoria com os valores de Código 30 de Geração de Relatórios de Unidade de Negócios, você deve associar um valor da tabela de UDCs à unidade de negócios para a qual os dados IN86, IN89 ou ICMS foram reportados.

3.2.8. Configurando UDCs para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários

Antes de você trabalhar com a geração eletrônica de relatórios tributários para o Brasil, é preciso configurar os seguintes UDCs:

3.2.8.1. Código de Tipo (01/W0)

O sistema usa os valores nesse UDC para todos os registros do cadastro geral que você processar.

Você pode configurar essa tabela de UDCs para geração eletrônica de relatórios tributários segundo o Ato COTEPE 70, de 2006, e o Ato COTEPE 11, de 2007.

3.2.8.2. Códigos de Categoria do Item (70/C1 70/C5)

Configure os códigos de categoria do item 70/C1 70/C5 para adicionar informações sobre os itens que você deve registrar na listagem 0200 do bloco 0, segundo o Ato Cotepe 11, de 2007.

Configure os códigos de categoria conforme exibido nesta tabela:

Código da Categoria	Usado Para
70/C1	Tipo de item
70/C2	Código do <i>Mercosur</i>
70/C3	código EX
70/C4	Código genérico de item
70/C5	Código de serviço

Pense em alterar o nome dos códigos da categoria para um nome que tenha significado e esteja relacionado ao uso do código da categoria. Por exemplo: pense em trocar o nome de 70/C1 do Códigos

de Categoria do Item 70 C1 para Tipo de Item. Em seguida, some os valores dos tipos de item no campo Códigos do código da categoria.

Você pode definir as opções de processamento no programa Informações Adicionais do Cadastro de Itens (P704101) para identificar os códigos de categoria aos quais o sistema lhe permite selecionar valores a serem associados aos itens. O sistema gravará os valores que você associar aos itens da listagem 0200 do bloco 0 quando você executar o programa Ato Cotepe 11 - Itens do Bloco 0 (R76B0701).

3.2.8.3. Código da Atividade (76B/AC)

Configure a tabela de UDCs Código de Atividade com os valores usados pelo sistema para preencher o campo IND_ATIV para o bloco 0, listagem 0000 para geração de relatórios tributários segundo as exigências do Ato COTEPE 11, de 2007. Você deve selecionar um valor desta tabela de UDCs ao concluir as opções de processamento para o programa Configuração de Constantes, do Ato Cotepe 11 (P76B0715).

Alguns exemplos são:

Código	Descrição
0	Indústria
1	Outros

3.2.8.4. Status do Bloco do Processo (76B/BS)

O sistema fornece valores com código fixo para indicar o status dos blocos que você processa. O sistema usará esses valores quando você gerar relatórios tributários eletrônicos segundo o Ato COTEPE 70, de 2006, e o Ato COTEPE 11, de 2007.

Verifique se os seguintes valores existem no seu sistema:

Códigos	Descrição
(em branco)	Não selecionado
D	Pronto
E	Erro
P	Processamento
W	Aguardando

3.2.8.5. Escrituração Contábil Centralizada (76B/CB)

O sistema usa os valores dessa tabela de UDCs ao gerar as listagens do bloco 0 para identificar se a companhia consolidadora usa a escrituração contábil centralizada. O sistema usa essa tabela de UDCs para gerar relatórios tributários segundo o Ato COTEPE 70, de 2006.

Configure esses valores na tabela de UDCs 76B/CB:

Código	Descrição
0	Sem escrituração contábil centralizada
1	Proprietário da escrituração contábil centralizada
2	Com escrituração contábil centralizada

3.2.8.6. Código do País do IBGE para NF-e (76B/CD)

Configure esses valores na tabela de UDCs para os códigos de país que você usar ao enviar os arquivos XML da NF-e para processamento. O sistema usa os valores configurados na seção Informações da Pessoa Jurídica do arquivo XML. Configure o código de país com 2 dígitos no campo Códigos, o nome do país no campo Descrição 01 e o código de país de 4 dígitos no campo Descrição 02.

O sistema também usa esse valor no campo 4 (COD_PAIS) da listagem 0150 no bloco 0 quando você gerar o relatório tributário segundo as exigências do Ato COTEPE 11, de 2007.

Você pode, por exemplo, configurar este valor:

Código	Descrição 01	Descrição 02
02	Brasil	0002

3.2.8.7. Referência Cruzada COD SIT do ATO COTEPE 11 (76B/CI)

Configure a tabela Referência Cruzada COD SIT do ATO COTEPE 11 para criar uma referência cruzada entre o status do documento XML que o sistema atribui às *notas fiscais* eletrônicas (NF-e) processadas e os códigos numéricos exigidos pelo governo para o arquivo do Ato COTEPE 11 de 2007.

O processo da NF-e usa códigos alfabéticos, mas o arquivo Ato COTEPE 11, de 2007, deve incluir um código numérico que mostre o status. Portanto, você pode configurar essa tabela de UDCs com o valor numérico no campo Código de Procedimento Especial para cada código de status alfabético usado no processamento da NF-e. O sistema gravará o valor do campo Código de Procedimento Especial no arquivo Ato COTEPE 11, de 2007, nos códigos alfabéticos associados que o sistema tiver armazenado na tabela Cabeçalho da NF-e (F76B01TE) quando você tiver carregado a NF-e devolvida.

Entre os exemplos de código estão:

Códigos	Descrição	Código de Manuseio Especial
A	Aceita	00
R	Rejeitada	04
C	Cancelada	02

3.2.8.8. Referência Cruzada COD MOD do ATO COTEPE 11 (76B/CM)

Configure os valores na tabela Referência Cruzada COD MOD do ATO COTEPE 11 para criar uma referência cruzada entre os códigos usados pelo sistema no processamento da NF-e com os códigos exigidos pelo governo no arquivo do Ato COTEPE 11, de 2007.

Ao gerar as *notas fiscais* eletrônicas, o sistema usará os códigos alfabéticos para as *notas fiscais* eletrônicas para as transações nacionais ou em São Paulo, e para as *notas fiscais* da indústria telefônica. O sistema armazena esses valores na tabela Cabeçalho da NF-e (F76B01TE).

O arquivo Ato COTEPE 11, de 2007, deve incluir valores numéricos para esses tipos de *notas fiscais*, de forma que você possa configurar esses UDCs para fazerem referência cruzada com o código

alfabético e os códigos numéricos exigidos. Insira o código alfabético no campo Códigos e insira o código numérico no campo Código de Procedimento Especial. O sistema gravará o valor no campo Código de Procedimento Especial nas listagens do Ato COTEPE 11, de 2007, para os valores associados armazenados para as *notas fiscais* na tabela F76B01TE.

Entre os exemplos de código estão:

Códigos	Descrição	Código de Manuseio Especial
BRNFI-NA	Nota fiscal eletrônica (nacional)	55
BRNFI-SP	Nota fiscal eletrônica (São Paulo)	55
BRNFI-TE	Indústria telefônica da nota fiscal eletrônica	22

3.2.8.9. Código de Finalidade (76B/CO)

Configure os códigos de finalidade fornecidos pelo governo para especificar o objetivo do envio de sua geração de relatórios tributários. O sistema usará os valores dessa tabela de UDCs quando você processar impostos segundo o Ato COTEPE 70, de 2006, e o Ato COTEPE 11, de 2007.

Por exemplo, você pode configurar os seguintes códigos:

Códigos	Descrição
00	Remessa regular do arquivo
01	Remessa do substituto do arquivo
02	Remessa do arquivo com dados adicionais para um arquivo previamente enviado
03	Remessa do arquivo solicita por citação específica

3.2.8.10. Status Cancelado (76B/CT)

O sistema usa os valores dessa tabela de UDCs para pesquisar por *notas fiscais* canceladas e usa esses valores ao gerar as listagens do bloco A. O sistema usará os valores dessa tabela de UDCs quando você processar impostos segundo o Ato COTEPE 70, de 2006, e o Ato COTEPE 11, de 2007.

Estes valores são fixos:

Códigos	Descrição
996	Status cancelado 996
997	Status cancelado 997

3.2.8.11. Código Fiscal (76B/FC)

O sistema usará os valores nessa tabela de UDCs quando você associar códigos do município fiscal a registros do cadastro geral. Você pode associar os códigos de município com registros do cadastro geral usando o programa Dados Adicionais (P00092). Adicione os códigos de município para todas as cidades de cada registro do cadastro geral para o qual você reportar os dados.

O sistema usa os valores nessa tabela de UDCs quando você processar os impostos tributários segundo o Ato COTEPE 70, de 2006.

3.2.8.12. Origem da Nota Fiscal de Entrada (76B/IF)

O sistema usa os valores dessa tabela de UDCs para identificar o tipo de notas fiscais de entrada ao gerar as listagens do bloco A. O sistema usa os valores nessa tabela de UDCs quando você processar os impostos tributários segundo o Ato COTEPE 70, de 2006.

Estes valores são fixos:

Códigos	Descrição
1	Nota fiscal autônoma
2	Nota fiscal complementar
3	Nota fiscal em duas fases
4	Nota fiscal em três fases

3.2.8.13. Origem da Nota Fiscal de Saída (76B/OF)

O sistema usa os valores dessa tabela de UDCs para identificar o tipo de nota fiscal de saída ao gerar as listagens do Bloco A para o Ato COTEPE 70 de 2006. O sistema também usa os valores desta tabela UDC quando você processa notas fiscais eletrônicas.

Estes valores são fixos:

Códigos	Descrição
5	Nota fiscal autônoma - PV
6	Nota fiscal complementar - PV
7	Nota fiscal - PV

3.2.8.14. Tipo de Pagamento (76B/PT)

Configure os tipos de pagamento para contas a pagar e contas a receber. O sistema usa esses valores para o campo 9 da listagem Z035. O sistema usa os valores nessa tabela de UDCs quando você processar os impostos tributários segundo o Ato COTEPE 70, de 2006.

Configure estes tipos de pagamento:

Códigos	Descrição
0	Moeda nacional
1	Moeda estrangeira
2	Cheque
3	Transferência bancária eletrônica
4	Transferência de ativos fixos
5	Serviços
9	Outros

3.2.8.15. Itens da Natureza da Operação (76B/TT)

O sistema usa os valores dessa tabela de UDCs para identificar quais códigos de natureza da operação você pode usar para transações de entrada e saída. Configure os valores de cada código de natureza

da operação que você usar. O sistema usará os valores dessa tabela de UDCs quando você processar impostos segundo o Ato COTEPE 70, de 2006, e o Ato COTEPE 11, de 2007.

Esta tabela relaciona exemplos de códigos que você pode usar:

Códigos	Descrição
111	Transação de entrada 111
112	Transação de entrada 112
511	Transação de saída 511
512	Transação de saída 512

3.2.8.16. Indicador do Tipo (76B/TY)

O sistema usa os valores dessa tabela de UDCs para identificar o tipo de notas fiscais de entrada ao gerar as listagens do bloco 0. O sistema usa os valores nessa tabela de UDCs quando você processar os impostos tributários segundo o Ato COTEPE 70, de 2006.

Configure esses valores na tabela de UDCs 76B/TY:

Códigos	Descrição
0	Tipo de Dado
1	Importar arquivo de texto
2	Arquivo de texto de validação

3.2.8.17. Versão do Ato Cotepe (76B/VC)

O software J.D. Edwards EnterpriseOne fornece um valor com código fixo que você pode usar para especificar a versão do Ato COTEPE que você usa para a geração de relatórios. O valor para a geração de relatórios, segundo o Ato COTEPE 11, de 2007, é **11**.

3.2.8.18. Código da Req. Layout -Governo (76B/VL)

Configure essa tabela de UDCs com os códigos fornecidos pelo governo para especificar a regulamentação para a qual você deseja enviar os registros tributários. O sistema usa os valores nessa tabela de UDCs quando você processar os impostos tributários segundo o Ato COTEPE 70, de 2006.

Por exemplo, você pode configurar os seguintes códigos:

Códigos	Descrição
001	Ato Cotepe 35/05
002	Ato Cotepe 35/05

3.2.8.19. Código da Versão do Layout (76B/VO)

Configure esta tabela de UDCs com os códigos que indicam a versão do layout que você usa. O sistema usará os valores dessa tabela de UDCs quando você processar impostos segundo o Ato COTEPE 70, de 2006, e o Ato COTEPE 11, de 2007.

Por exemplo, você pode configurar os seguintes códigos:

Códigos	Descrição
001	Ato Cotepe 35/05, republicado em sua totalidade
002	Manual de Orientação republicado em sua totalidade

3.2.9. Configuração de UDCs para Notas Fiscais

Before you process *notas fiscais* or electronic *notas fiscais* (NF-e), set up these UDC tables:

3.2.9.1. Tipo de Modelo de Nota Fiscal (76B/MT) (Atualização da Release 9.1)

O JD Edwards EnterpriseOne fornece valores fixos para esta tabela de UDCs. O sistema usa esses valores quando você cria uma *nota fiscal* para especificar o tipo do modelo. Alguns exemplos:

Códigos	Descrição 01	Descrição 02
(em branco)	NF Inst. Dep. Tes. Municipal	
01	Nota Fiscal	1/1A
02	Nota Fiscal de Vendas do Consumidor	02
04	Nota Fiscal do Produtor	04
06	NF - Conta de Energia Elétrica	06
07	NF - Serviço de Transporte	07
55	Nota fiscal eletrônica	
65	Consumidor Final	

A coluna Descrição 02 lista especificações que as normas do SPED mostram para cada valor.

3.2.9.2. NF-e Emission Type (76B/ET) (Release 9.1 Update)

O JD Edwards EnterpriseOne fornece valores fixos para esta tabela de UDCs. O sistema usa esses valores para especificar o tipo de emissão da nota fiscal eletrônica. Verifique se os valores a seguir estão configurados no seu sistema:

Códigos	Descrição
0	Não Definido
1	Normal
2	Contingência de FS
3	Contingência de SCAN
4	Contingência de DPEC/EPEC
5	Contingência de FS-DA
6	Contingência de SVC-AN
7	Contingência de SVC-RS
9	Contingência da NFC-e Off-line

Observação:

De acordo com as normas da autoridade fiscal brasileira, o tipo de emissão SCAN tornou-se obsoleto desde julho de 2014.

3.2.9.3. Status da NF-e (76B/ST) (Atualização da Release 9.1)

O JD Edwards EnterpriseOne fornece valores fixos para esta tabela de UDCs. The system uses these values to identify the status of the NF-e XML file when reporting NF-e information to the Brazilian fiscal authority. Verifique se os valores a seguir estão configurados no seu sistema:

Códigos	Descrição
A	Aceita
C	Cancelada
D	Resumo de DPEC Aceito
E	Erro
G	Gerado
I	Inicial
P	Tela Pré-impressa
R	Rejeitada
A	Contingências

A: Aceito. O status no qual a SEFAZ aceita ou aprova a NF-e.

C: Cancelada. O status no qual a companhia cancela a operação.

D: Resumo de DPEC. O status no qual a SEFAZ aceita o arquivo XML de resumo para o método Contingência de DPEC.

E: Erro. O status no qual a SEFAZ localiza erros na validação de XML.

G: Gerado. O status no qual a companhia gera o arquivo XML e o envia à SEFAZ (ou software de terceiros).

I: Inicial. O status anterior para geração de XML.

R: Rejeitada. O status no qual a SEFAZ nega ou rejeita a NF-e.

Y: Contingências O status quando o sistema transmite a NF-e em um tipo de contingência.

3.2.9.4. Indicador de Presença (76B/PR) (Atualização da Release 9.1)

O JD Edwards EnterpriseOne fornece valores fixos para esta tabela de UDCs. O sistema usa esses valores para fornecer detalhes sobre a presença do cliente no momento da transação. Os valores são:

Códigos	Descrição 01	Descrição 02	Código de Manuseio Especial
0	<i>Não se aplica</i>		
1	<i>Operação presencial</i>		1
2	<i>Operação não presencial</i>	<i>pela Internet</i>	
3	<i>Operação não presencial</i>	<i>Teleatendimento</i>	
4	<i>NFC-e da operação</i>	<i>com entrega em domicílio</i>	1

Códigos	Descrição 01	Descrição 02	Código de Manuseio Especial
9	<i>Operação não presencial</i>	<i>Outros</i>	

0: *Não se aplica* (Não aplicável).

1: *Operação presencial* (Transação presencial).

2: *Operação não presencial pela internet* (Transação Remota - Pela Internet).

3: *Operação não presencial - Teleatendimento* (Transação remota - Telemarketing).

4: *Operação com NFC-e para entrega em domicílio* (Transação com NFC-e para entrega).

9: *Operação não presencial - Outros* (Transação remota - Outros).

No campo Código de Tratamento Especial, 1 indica que o sistema usa este valor UDC para identificar transações de consumidores finais. Estas informações são relevantes ao gerar *notas fiscais NFC-E* (notas fiscais eletrônicas para operações com consumidores finais).

3.2.9.5. Modo de Transporte (76B/TW) (Atualização da Versão 9.1)

O JD Edwards EnterpriseOne fornece valores fixos para esta tabela de UDCs. Você pode gerar uma declaração de importação em uma nota fiscal. O sistema usa os valores nesta tabela ao processar informações de importação. Os valores são:

Códigos	Descrição	Código de Manuseio Especial
0	.	
1	<i>Marítima (Por mar)</i>	1
2	<i>Fluvial (Por rio)</i>	
3	<i>Lacustre (Por lagoa)</i>	
4	<i>Aérea (Pelo ar)</i>	
5	<i>Postal (Postal)</i>	
6	<i>Ferroviária (Por ferrovia)</i>	
7	<i>Rodoviária (Por rodovia)</i>	
8	<i>Conduto/Rede Transmissão (Por rede de transmissão)</i>	
9	<i>Meios próprios (Por seus próprios meios)</i>	
10	<i>Entrada/Saída fictícia (Entrada/Saída fictícia)</i>	

No campo Código de Tratamento Especial, 1 indica que, para o modo de transporte especificado, Sobretaxa de Frete Comercial é um campo obrigatório ao gerar uma declaração usando o programa Declaração de Importação para o Brasil (P76B016).

3.2.9.6. Modo de Declaração de Importação (76B/IB) (Atualização da Versão 9.1)

O sistema usa os valores nesta tabela ao processar informações de importação. Você pode gerar uma declaração de importação em uma nota fiscal.

Os valores a seguir são fixos para a tabela UDC 76B/IB:

Códigos	Descrição	Código de Manuseio Especial
0	.	
1	Importação por conta própria (Importação para si próprio)	
2	Importação por conta própria e ordem (Importação para outra pessoa)	1
3	Importação por encomenda (Importação pelo serviço postal)	1

No campo Código de Tratamento Especial, 1 indica que, para o modo de declaração de importação especificado, a Parte que Faz o Pedido é um campo obrigatório ao gerar uma declaração usando o programa Declaração de Importação para o Brasil (P76B016).

3.2.9.7. Instrumento de Pagamento Brasileiro (76B/PY) (Atualização da Release 9.1)

Se sua empresa trabalha com notas fiscais para transações com consumidores finais (NFC-e), você deverá especificar o instrumento de pagamento usando valores designados a diferentes métodos de pagamento que o órgão regulador lista. Para outros tipos de NF-e, estas informações não são obrigatórias.

Configure esta tabela UDC para estabelecer relacionamentos entre os códigos que sua empresa usa na tabela UDC Instrumento de Pagamento (00/PY) e os valores que a lei designa a estes métodos.

O software JD Edwards EnterpriseOne fornece alguns valores de código fixo para esta tabela UDC que podem ser usados como exemplo para configurar registros de relacionamento que atendam às exigências da empresa. Estes são alguns exemplos de valores de código:

Códigos	Descrição 01	Descrição 02	Código de Manuseio Especial
.	Pagamento à vista	01	
!	Pagamento com Cheque	02	
?	Cartão de Crédito	03	1

O código é o valor designado na tabela UDC Instrumento de Pagamento (00/PY) para o método que aparece no campo Descrição 01. As informações no campo Descrição 02 são o código que o órgão fiscal brasileiro designa aos instrumentos de pagamento.

No campo Código de Tratamento Especial, 1 indica uma transação com cartão de crédito ou de débito. Estas operações requerem informações adicionais que você pode fornecer usando a tabela UDC Informações do Cartão de Crédito (76B/A1).

3.2.9.8. Informações do Cartão de Crédito (76B/A1) (Atualização da Release 9.1)

Se sua empresa trabalha com notas fiscais para transações com consumidores finais (NFC-e), você deverá especificar a empresa do cartão de crédito quando processar transações de cartão de crédito. As informações do cartão de crédito que o sistema reporta devem usar valores específicos que a autoridade fiscal designa para as diferentes empresas de cartão de crédito.

Configure esta tabela UDC para associar os códigos designados às empresas de cartão de crédito na tabela UDC Tipo de Cartão de Crédito (00/CA) aos códigos que o órgão regulador designa a essas mesmas autoridades.

Use o campo Código para inserir o valor que você designa à empresa do cartão de crédito na tabela UDC Tipo de Cartão de Crédito (00/CA). Insira o código que o órgão fiscal brasileiro designa à empresa de cartão de crédito no campo Código de Tratamento Especial. Use o campo Descrição 02 para relacionar estes dados ao registro do Cadastro Geral do campo de entidade do cartão de crédito. O sistema usa essas informações para identificar o número de Identificação fiscal (o CNPJ) da empresa do cartão de crédito. Este campo e o campo SHC são obrigatórios e não podem ser deixados em branco.

Por exemplo, você pode configurar os seguintes códigos:

Códigos	Descrição 01	Descrição 02	Código de Manuseio Especial
VISA	Cartão de Crédito VISA	76430	01
MC	Cartão de Crédito MasterCard	7601	02
AMEX	Cartão de Crédito American Express	7602	03
SORO	Cartão de Crédito Sorocred	7612	04

3.2.9.9. Tipo de Autor (76B/TA)

O JD Edwards EnterpriseOne fornece valores fixos para esta tabela de UDCs. The system uses these values to identify the author type for EPEC contingencies in the NF-e XML file when reporting NF-e information to the Brazilian fiscal authority. Verifique se os valores a seguir estão configurados no seu sistema:

Códigos	Descrição
1	<i>Empresa Emitente</i> (Empresa Emitente)
2	<i>Empresa Destinatária</i> (Empresa Receptora)
3	<i>Empresa</i> (Empresa)
5	<i>Fisco</i> (Autoridade Fiscal do Estado)
6	<i>RFB (Receita Federal do Brasil - Órgão Fiscal Nacional)</i>
9	<i>Outros Órgãos</i> (Outros Órgãos)

3.2.9.10. NF-e Response Status Code (76B/RS)

Quando o programa Processamento de Resposta de XML de NF-e processa os arquivos de resposta XML, ele valida o status do arquivo comparando o código de status do elemento {cStat} no arquivo XML aos códigos que existem na tabela UDC 76B/RS.

O código de status de uma resposta DPEC aprovada ou de uma resposta EPEC é diferente do código de aprovação para outros tipos de transmissões.

O código de aprovação para um arquivo de resposta para transmissões de DPEC é 124. É necessário adicionar o código 124 (aprovado) à tabela UDC 76B/RS e especificar um valor D no campo Código de Manuseio Especial. Os outros status de aceitação devem ser A.

Para respostas EPEC resumidas, o sistema usa o valor na segunda posição do código de tratamento especial da tabela UDC 76B/RS. Por exemplo, especifique o valor D na segunda posição do campo Código de Tratamento Especial para respostas aprovadas.

Essa tabela mostra exemplos de valores que você pode configurar:

Códigos	Descrição	Código de Manuseio Especial
100	Autorização de uso da NF-e	A
124	DPEC de Contingência	D
202	Rejeitar: falha no reconhecimento de auditoria	E
135	Registered and Related to NF-e	AD

3.2.9.11. Código de Erro de XML (70/EC)

O JD Edwards EnterpriseOne fornece valores fixos para esta tabela de UDCs. O sistema usará esses valores para especificar o erro no arquivo XML quando você executar o programa Processador de Transações de Entrada de XML (R70XMLI1). Alguns exemplos:

Códigos	Descrição
002	Funções de XML não disponíveis
003	Documento XML não disponível
004	Falha ao regravar o arquivo XML

3.2.9.12. Nomes dos Elementos de XML (70/EN)

O JD Edwards EnterpriseOne fornece valores fixos para esta tabela de UDCs. O sistema usa esse valor no programa Revisão de Transações XML para evitar um erro interno. Você não pode configurar nenhum valor adicional para essa tabela de UDCs.

3.2.9.13. Grupo da Transação (70/TG)

O sistema atribui um grupo de transação de **BRNFE** às transações processadas pelo programa Nota Fiscal Eletrônica - Saída. Você pode usar esse grupo de transações atribuído para localizar na tabela F70XMLZ1 as transações da NF-e. Você pode usar o grupo de transação como critério de seleção ao limpar os registros da tabela F70XMLZ1.

3.2.9.14. Versão da Transação XML (70/TV)

O JD Edwards EnterpriseOne fornece valores fixos para esta tabela de UDCs. O sistema usa esses valores para identificar qual versão da Transação BRNFSP (P76BX001) do PC o sistema usa para processar transações de entrada para São Paulo.

When working with São Paulo NF-e, the transmission software writes records to the F70XMLZ1 table, assigns a transaction type of **BRNFI-SP** (Brazil nota fiscal inbound - São Paulo), and assigns a status code of A (accepted), C (cancelled), E (error), R (rejected), or D (denied). O sistema usa essas informações para executar a versão apropriada do programa Transação BRNFSP do PC. Os códigos do campo Códigos não podem ser alterados, mas você pode alterar o número da versão do campo Descrição 02 para executar diferentes versões do programa BRNFSP da Transação do PC. Por exemplo: você pode configurar uma versão do programa BRNFSP da Transação do PC para processar *notas fiscais* eletrônicas aceitas, de forma que o sistema altere o status da nota fiscal de acordo com as

regras de atividade de pedido, e configurar uma versão diferente do programa BRNFSP da Transação do PC para *notas fiscais* eletrônicas com erros, de forma que o sistema não atualize o status usando as regras de atividade do pedido.

Os valores com código fixo são:

Códigos	Descrição 01	Descrição 02
BRNFI-SP-A	Trans. Entrada SP Aceito	ZJDE0001
BRNFI-SP-C	Trans. Entrada SP Cancelado	ZJDE0001
BRNFI-SP-E	Trans. Entrada Erro de SP	ZJDE0001
BRNFI-SP-R	Trans. Entrada SP Rejeitado	ZJDE0001

3.2.9.15. Tipo de Transação (70/TY)

O JD Edwards EnterpriseOne fornece valores fixos para esta tabela de UDCs. O sistema usa esses códigos para identificar o tipo de nota fiscal que você insere ou recupera e ativa ou desativa campos de *notas fiscais* com base no tipo que você selecionar. O sistema usa o valor do campo Código de Procedimento Especial quando você processar automaticamente as transações de vendas de saída.

Os valores das *notas fiscais* eletrônicas são:

Código	Descrição	Código de Manuseio Especial
BRNFEO	Transação de Saída de NF-e	BRNFE
BRNFI-CF	NFC-E para Consumidor Final	
BRNFI-CL	NF de Entrada de Trans. Clássica	
BRNFI-NA	Transação de Entrada de NF-e NA (Nacional)	BRNFE
BRNFI-SP	Transação de Entrada de NF-e SP (São Paulo)	BRNFE
BRNFI-TE	NF de Entrada de Trans. Telef. Ind. (indústria de telefonia)	

3.2.9.16. Origem da Nota Fiscal (76/NF)

O JD Edwards EnterpriseOne fornece valores fixos para esta tabela de UDCs. Esses códigos são usados no sistema para identificar diferentes tipos de transações de *nota fiscal*.

Para as transações de NF-e, o sistema usa um desses códigos, dependendo de como foi criada a *nota fiscal* para uma transação de vendas:

Códigos	Descrição
5	Nota Fiscal Autônoma - PV
6	Nota Fiscal Complementar - PV
7	Nota Fiscal - PV

3.2.9.17. Código do País do IBGE para NF-e (76B/CD)

Configure esses valores na tabela de UDCs para os códigos de país que você usar ao enviar os arquivos XML da NF-e para processamento. O sistema usa os valores configurados na seção Informações da Pessoa Jurídica do arquivo XML. Configure o código de país com 2 dígitos no campo Códigos , o

nome do país no campo Descrição 01 e o código de país de 4 dígitos no campo Descrição 02 . Você pode, por exemplo, configurar este valor:

Códigos	Descrição 01	Descrição 02
02	Brasil	0002

3.2.9.18. Código do Município Fiscal (76B/FC)

O JD Edwards EnterpriseOne fornece valores fixos para esta tabela de UDCs. O sistema usará os valores nessa tabela de UDCs quando você associar códigos do município fiscal (códigos municipais) a registros do cadastro geral. Você pode associar os códigos de município com registros do cadastro geral usando o programa Dados Adicionais (P00092). O sistema usa esses valores para determinar os códigos municipais para os endereços informados na NF-e.

Exemplos dos códigos são:

Códigos	Descrição
1302603	Manaus - AM
2611606	Recife - PE
2927408	Salvador - BA
3304557	Rio de Janeiro - RJ

3.2.9.19. Código do Bairro do IBGE para NF-e (76B/NE)

O sistema usará os valores nessa tabela de UDCs quando você associar códigos do bairro a registros do cadastro geral. O IBGE (*Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística*) é o órgão brasileiro responsável por isso. Você pode associar os códigos de bairro com registros do cadastro geral usando o programa Dados Adicionais (P00092). O sistema então usará esses valores para determinar os códigos de bairro para os endereços informados na NF-e.

3.2.9.20. Elementos do Cabeçalho XML da NF-e (76B/HE)

Use essa tabela de UDCs para configurar códigos que o sistema usa para buscar o arquivo XML no programa Revisão de Transações XML (P70XMLZ1). Você poderá pesquisar o arquivo XML por qualquer um dos elementos do cabeçalho no arquivo XML caso tenha configurado esses elementos na tabela de UDCs. Ao pesquisar o arquivo, você deve selecionar um valor a partir dessa tabela de UDCs e, em seguida, especificar o valor para o elemento do cabeçalho.

Por exemplo: se você tiver configurado o elemento do cabeçalho CO-MunicipalCode, poderá selecioná-lo para pesquisa e digitar o código do valor municipal para o registro que deseja localizar. O sistema procuraria pelo valor que você inserir dentro do elemento CO-MunicipalCode.

Insira o nome do elemento no campo Descrição 01 . Você pode digitar um código no campo Códigos e um valor no campo Descrição 02 para facilitar a identificação do uso do elemento.

É possível adicionar códigos a essa tabela de UDCs para suplementar os valores com código fixo fornecidos. Os valores com código fixo são:

Códigos	Descrição 01	Descrição 02
ADFEDFISID	AD-FederalFiscalID	IdentificationOfAddressee
ADFISLEGID	AD-FiscalLegalID	IdentificationOfAddressee

Códigos	Descrição 01	Descrição 02
COFISLEGID	CO-FiscalLegalID	LegalCompanyInformation
CONAME	CO-Name	LegalCompanyInformation

3.2.9.21. Origem da Nota Fiscal de Entrada (76B/IF)

O JD Edwards EnterpriseOne fornece valores fixos para esta tabela de UDCs. O sistema usará esses valores quando você criar uma *nota fiscal* para uma transação de compra. Os valores são:

Códigos	Descrição
1	Nota Fiscal Autônoma - PC
2	Nota fiscal Complementar - PC
3	Corresp. de NF em 2 Fases PC
4	Corresp. de NF em 3 Fases PC

3.2.9.22. Origem da Nota Fiscal de Saída (76B/OF)

O JD Edwards EnterpriseOne fornece valores fixos para esta tabela de UDCs. O sistema usará esses valores quando você criar uma *nota fiscal* para uma transação de venda. Ao executar o programa Impressão de Notas Fiscais (R76560B), o sistema usará esses valores para determinar se a *nota fiscal* é para uma transação de compra ou de venda. Os valores são:

Códigos	Descrição
5	Nota Fiscal Autônoma - PV
6	Nota Fiscal Complementar - PV
7	Nota Fiscal - PV

3.2.9.23. Código de Natureza da Operação da NF-e (76B/TC)

Configure essa tabela de UDCs com o código de natureza da operação para os serviços que você usar para transações de entrada e saída. O sistema usa os valores configurados aqui no elemento do código de serviço para o atributo de número da linha do arquivo XML. Insira o código de 3 dígitos da natureza da operação no campo Códigos e insira o código de natureza da operação, com 5 dígitos, no campo Descrição 02 . O sistema preenche o campo Código de Serviço, da área de detalhe do arquivo XML, com o valor do campo Descrição 02 .

3.2.9.24. Itens da Natureza da Operação (76B/TT)

Configure essa tabela de UDCs com os códigos de natureza da operação para *itens* para os serviços que você usar para transações de entrada e saída. O sistema usa os valores configurados aqui no elemento do tipo de produto para o atributo de número da linha do arquivo XML. Se o sistema encontrar o código de natureza da operação nessa tabela de UDCs, ele assumirá que a transação é para mercadorias. Se o código de natureza da operação não existir na tabela de UDCs, o sistema assumirá que a transação é para serviços.

Essa tabela mostra exemplos de valores que você pode configurar:

Códigos	Descrição
111	Item de Entrada TN 111
112	Item de Entrada TN 112

Códigos	Descrição
512	Item de Saída TN 512
517	Item de Saída TN 571

3.2.9.25. Código da UF do IBGE para NF-e (76B/UF)

Use essa tabela de UDCs para associar localizações geográficas aos códigos da Unidades Federativas (UF) estabelecidos pelo IBGE (*Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [IBGE]*). Ao configurar essa tabela de UDCs, insira a localização geográfica no campo Descrição 01, insira os caracteres alfabéticos no campo Códigos e insira os caracteres numéricos fornecidos pelo IBGE no campo Descrição 02. O sistema imprime os códigos digitados no campo Descrição 02 dos campos de código da UF na seção de detalhes do arquivo XML de saída.

Os valores a seguir são fixos para a tabela UDC 76B/UF:

Códigos	Descrição 01	Descrição 02	Código de Manuseio Especial
AC	Acre	12	1
Tudo	Alagoas	27	
AM	Amazonas	13	1
AP	Amapá	16	
BA	Bahia	29	
CE	Ceará	23	
DF	Distrito Federal	53	
ES	Espírito Santo	32	
GO	Goiás	52	
MA	Maranhão	21	1
MG	Minas Gerais	31	
MS	Mato Grosso do Sul	50	
MT	Mato Grosso	51	1
Não disponível	Nacional	91	
PA	Pará	15	
PB	Paraíba	25	
PE	Pernambuco	26	
PI	Piauí	22	
PR	Paraná	41	
RJ	Rio de Janeiro	33	
RN	Rio Grande do Norte	24	1
RO	Rondônia	11	
RR	Roraima	14	
RS	Rio Grande do Sul	43	1
SC	Santa Catarina	42	
SE	Sergipe	28	1
SP	São Paulo	35	
TO	Tocantins	17	

No campo Código de Tratamento Especial, 1 indica se o estado aceita *Notas Fiscais* NFC-e (notas fiscais eletrônicas para transações de consumidor final). Estas informações são relevantes quando se gera uma NFC-e.

3.3. Configuração de AAls para Processamento de Impostos do Brasil

Configure estas AAls para as transações brasileiras:

- Configure as AAls do sistema de Distribuição do JD Edwards EnterpriseOne para contabilizar impostos brasileiros.

Por exemplo, o sistema usa a AAI 4385 para débitos e AAI 4390 para créditos para o *Programa de Integração Social/Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/PASEP)* e *Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)*.

- Para contabilizar os cálculos de ICMS, substituição de ICMS e IPI, configure as AAls 4210, 4220 4240, 4285, 4290, 4310, 4385 e 4390.
- Para contabilizar os impostos, fretes, despesas, seguros e descontos brasileiros, configure as AAls 4220 e 4240 no sistema de Gerenciamento de Pedidos de Venda da JD Edwards e configure os AAls 4385 e 4390 no sistema de Compras do EnterpriseOne.
- Para transações de venda, o sistema usa a AAI 4220 para gerar um débito para a conta e usa a AAI 4240 para gerar um crédito para a conta quando você atualize o razão geral com os créditos do PIS/PASEP e COFINS.
- Para transações de compra, o sistema usa a AAI 4385 para gerar um débito para a conta e usa a AAI 4390 para gerar um crédito para a conta quando você atualiza o razão geral com os créditos do PIS/PASEP e COFINS.
- Para contabilizar os impostos ao fechar uma *nota fiscal*, configure o AAI Ajustes de Custos e Despesas (4385) e o AAI Ajustes de Custos e Passivo (4390).

3.4. Configuração de Próximos Números para o Brasil

Esta seção fornece uma visão geral dos próximos números do Brasil e descreve como:

- Definir os próximos números para as *notas fiscais*.
- Configurar próximos números de GIAs eletrônicas.
- Configurar próximos números para livros fiscais.

3.4.1. Conceitos Básicos sobre Próximos Números para o Brasil

Você deve configurar os próximos números para *notas fiscais*, *notas fiscais* eletrônicas (NFEs), GIAs eletrônicas e livros fiscais para processar corretamente as informações de vendas para o Brasil.

3.4.1.1. Próximos Números para Notas Fiscais

Você pode configurar os próximos números temporários para *notas fiscais* no programa Próximos Números (P0002) do software padrão. O sistema usa os próximos números temporários ao executar o programa Gerar Nota Fiscal (R76558B). Após analisar os números temporários das *notas fiscais*

e fazer as correções necessárias, execute o programa Imprimir Nota Fiscal (R76560B) para gerar a *nota fiscal* que acompanha as mercadorias e serviços. O programa Imprimir Nota Fiscal imprime um próximo número na *nota fiscal* a partir do bloco de números de *nota fiscal* atribuídos a uma companhia pelo governo. Configure o bloco de números no programa Próximos Números - Nota Fiscal (P7600B).

Observação:

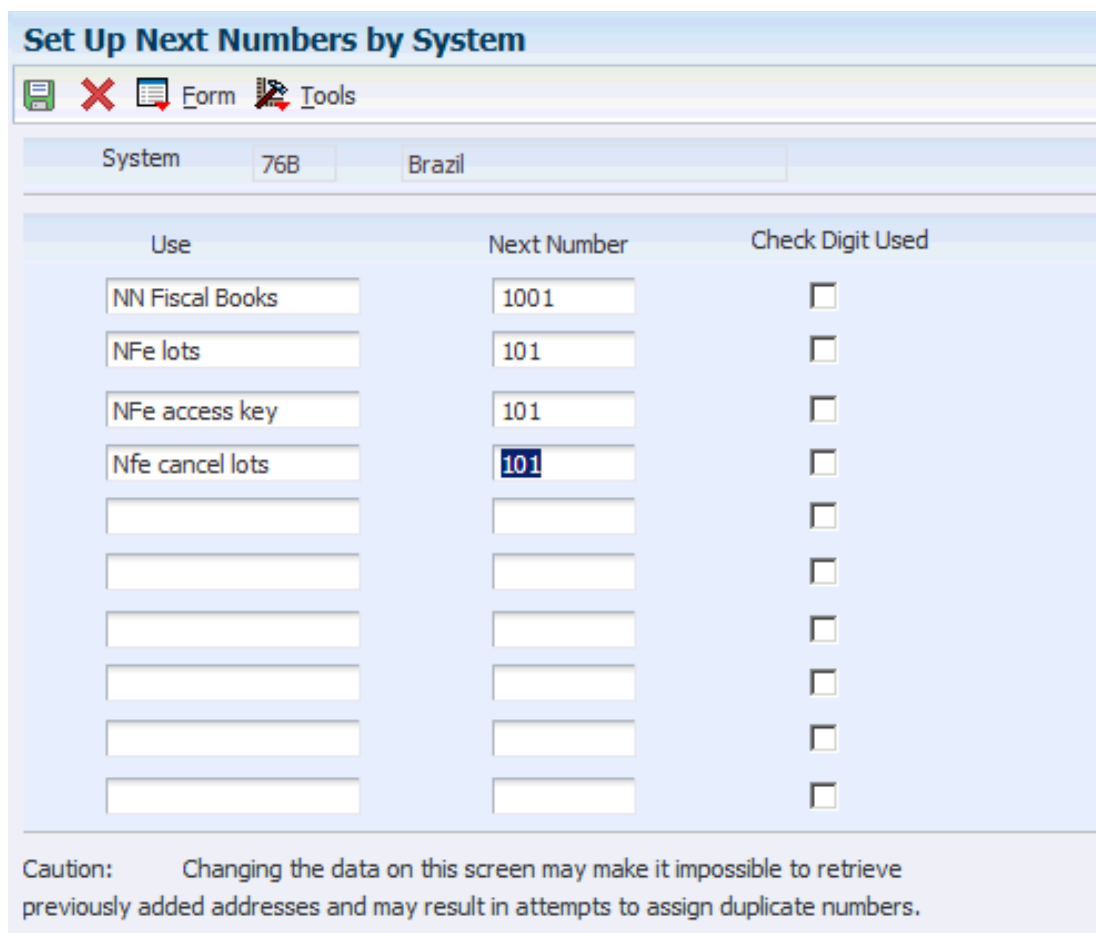
Se você usar o processamento de *nota fiscal* eletrônica para obter números para *notas fiscais*, não será preciso configurar os próximos números no programa P7600B.

Consulte [Capítulo 19, Utilização de Notas Fiscais Eletrônicas de São Paulo \[507\]](#).

3.4.1.2. Próximos Números das NFes (Atualização da Release 9.1)

Você deve configurar esquemas da numeração sequencial para lotes de NFes, chave de acesso à NF-e e lotes de NFes canceladas. A Oracle recomenda que você configure os próximos números no programa Próximos Números por Código do Sistema (P0002) para o código do sistema 76B (Brasil), conforme mostrado nesta imagem:

Figura 3.1. Tela Configuração de Próximos Números por Sistema



Use	Next Number	Check Digit Used
NN Fiscal Books	1001	☐
NFe lots	101	☐
NFe access key	101	☐
Nfe cancel lots	101	☐
		☐
		☐
		☐
		☐
		☐
		☐

Caution: Changing the data on this screen may make it impossible to retrieve previously added addresses and may result in attempts to assign duplicate numbers.

3.4.1.3. Próximos Números para GIAs Eletrônicas

Configure os próximos números das GIAs eletrônicas preenchendo a décima posição de próximo número. O sistema utiliza os próximos números como parte do campo String-Chave (item de dados GISTR) na execução do programa Extração da GIA (R76B130) ou quando você cria uma nova GIA manualmente.

3.4.1.4. Próximos Números para Livros Fiscais

Cada tipo de livro fiscal gerado precisa ser numerado sequencialmente e não pode conter mais de 500 páginas. Use o programa Próximos Números Livros Fiscais (P7602B) para especificar o número do livro, o número da primeira página e o número máximo de páginas em cada livro.

3.4.1.5. Próximos Números para Remessa

Remessa é o processo de envio para contas a receber no qual você envia as informações de conta do cliente a um banco por meio eletrônico ou internet para fins de cobrança. Após o banco receber as informações e conta do cliente, o banco envia um documento de cobrança ao cliente chamado *boleto*. O *boleto* indica que o valor é devido a você. O cliente usa o *boleto* para determinar o valor que deve ser enviado a você.

Você deve configurar os próximos números no sistema 76 para *remessa* de forma que cada transação enviada ao banco seja identificada exclusivamente.

3.4.2. Telas Usadas para Configurar Próximos Números para o Brasil

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Revisão de Próximo Número de Nota Fiscal	W7600BE	Configuração de Localização Brasileira (G76B41B), Próximos Números - Nota Fiscal Na tela Acesso a Próximos Números de Notas Fiscais, clique em Incluir.	Configure os próximos números para números de <i>nota fiscal</i> , os quais são atribuídos ao governo.
Configuração de Próximos Números por Sistema	W0002C	No campo Acesso Rápido, insira nn.. . Na tela Acesso a Próximos Números, selecione o sistema 76B.	Configurar próximos números de GIAs eletrônicas.
Revisão de Próximos Números de Livros Fiscais	W7602BB	Configuração da Localização Brasileira (G76B41B), Próximos Números Livros Fiscais Clique em Incluir na tela Acesso a Próximos Números de Livros Fiscais.	Especifique o número do livro, o número da página inicial e o número máximo de páginas para livros fiscais.

3.4.3. Configuração de Próximos Números para Notas Fiscais

Acesse a tela Revisão de Próximos Números de Notas Fiscais.

Figura 3.2. Tela Revisão de Próximos Números de Notas Fiscais

Next Number - Nota Fiscal - Nota Fiscal Next Number Revision		
   Tools		
Fiscal Company *	07600	Brazilian Company
NF Document Type	ND	Ship-To Nota Fiscal Return
NF Series *	1	
Nota Fiscal Next Number	4	
Number of Detail Lines per Page	25	

Companhia Fiscal

Insira o nome da companhia na qual configurar os próximos números de *notas fiscais*.

Tipo de Documento da NF (tipo de documento da nota fiscal)

Insira o valor da tabela de UDCs 00/DT que identifica a origem e finalidade de uma transação. O prefixo de documentos de pedido de venda é S.

Série da NF (série da nota fiscal)

Insira um número de dois caracteres que, juntamente com o número da *nota fiscal* identifica uma *nota fiscal*. Esse campo é a segunda chave que o sistema usa para acessar uma *nota fiscal* específica.

Próximo N° da Nota Fiscal

Insira um número de seis caracteres que identifica uma *nota fiscal*. Esse número consiste do próximo número da *nota fiscal* e da série da *nota fiscal*.

N° Linhas de Detalhe por Página

Insira o número máximo de linhas que podem ser impressas na seção de detalhes da *nota fiscal*.

3.4.4. Configuração de Próximos Números para GIAs Eletrônicas

Acesse a tela Configuração de Próximos Números por Sistema.

Próximo Número

Para a décima posição (sequência de GIA) sob a coluna Uso, insira um próximo número no campo Próximo Número correspondente.

O sistema utiliza os próximos números como parte do campo String-Chave (item de dados GISTR) quando você cria uma GIA manualmente ou na execução do programa Extração da GIA (R76B130).

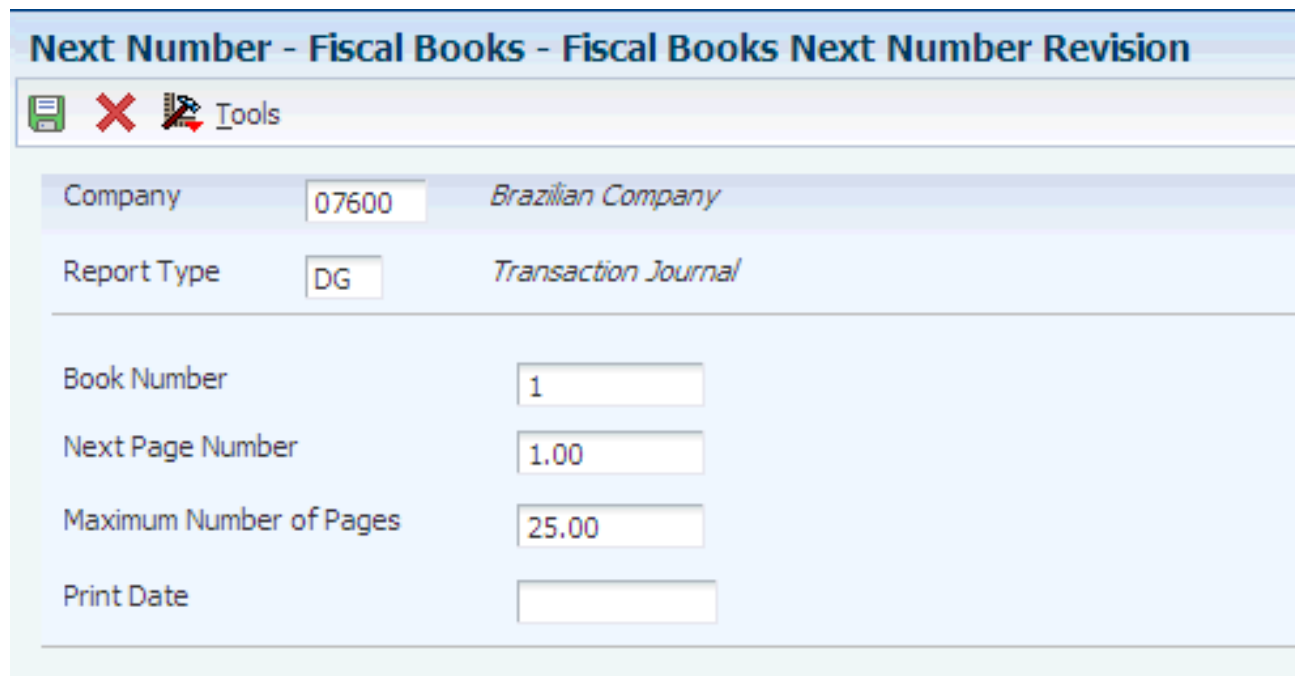
Dig Verif Utiliz

Não marque esta caixa de seleção para GIAs eletrônicas.

3.4.5. Configuração de Próximos Números para Livros Fiscais

Acesse a tela Revisão de Próximos Números de Livros Fiscais.

Figura 3.3. Tela Revisão de Próximos Números de Livros Fiscais



Next Number - Fiscal Books - Fiscal Books Next Number Revision	
Company	07600 Brazilian Company
Report Type	DG Transaction Journal
Book Number	1
Next Page Number	1.00
Maximum Number of Pages	25.00
Print Date	

Tipo de Relatório

Insira um código da tabela Códigos de Livros Fiscais (76/FB) que identifique o tipo de livro fiscal.

Próximo Número

Insira o próximo número que o sistema usa para atribuir números automaticamente. Os próximos números podem ser usados por muitos tipos de documento; eles incluem números de voucher, número de fatura, número do lançamento, números de funcionários, números de cadastro etc. Você deve utilizar os próximos número predefinidos a menos que uma programação personalizada seja desenvolvida.

Nº da Próxima Página

Insira o número da página que segue o termo de abertura. O sistema insere automaticamente o termo de abertura inicial na página um.

Número Máximo de Páginas

Insira o número máximo de páginas no livro fiscal. Os regulamentos do governo brasileiro limitam o tamanho do livro fiscal em 500 páginas.

Data Impressão

Análise a data em que o livro fiscal foi impresso. Esse valor é atribuído pelo sistema.

3.5. Configuração das Opções de Processamento Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil (P01012BR)

Estas opções de processamento definem se o sistema valida os números de CNPJ e CPF, permite duplicações e se exibe mensagens de erro ou de aviso para esses números. Você também pode especificar se o sistema valida a inscrição estadual nos registros do cadastro geral.

3.5.1. Edições

1. Erro ou Aviso de CNPJ

Especifique se o sistema exibe um aviso ou uma mensagem de erro quando um número de CNPJ (*Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas*) duplicado ou incorreto é inserido. Os valores são:

Em branco: Exibe uma mensagem de aviso.

1: Exibe uma mensagem de erro.

2. Erro ou Aviso de CPF

Especifique se o sistema exibe uma mensagem de erro ou aviso quando um número de CPF duplicado ou incorreto for inserido. Os valores são:

Em branco: Exibe uma mensagem de aviso.

1: Exibe uma mensagem de erro.

3. Número de CNPJ Duplicado

Especifique se o sistema permite números duplicados de CNPJ. Os valores são:

Em branco: Não permite números duplicados de CNPJ.

1: Permite números duplicados de CNPJ.

4. Erro ou Aviso de CNPJ Duplicado

Especifique se o sistema verifica números de CNPJ duplicados ou incorretos. Se a opção de processamento Números de CNPJ Duplicados possuir um valor em branco, o sistema não permitirá números de CNPJ duplicados. Os valores são:

Em branco: O sistema gera um erro para números de CNPJ duplicados.

1: O sistema permite números duplicados de CNPJ.

5. Números de CPF Duplicados

Especifique se o sistema permite números duplicados de CPF. Os valores são:

Em branco: Permite números duplicados de CPF (Cadastro de Pessoas Físicas).

1: Não permite números duplicados de CPF.

6. Erro ou Aviso de CPF Duplicado

Especifique se o sistema verifica números de CPF duplicados ou incorretos. Se a opção de processamento Números de CPF Duplicados possuir um valor em branco, o sistema não permitirá números de CNPJ duplicados. Os valores são:

Em branco: O sistema gera um erro para números de CPF duplicados.

1:

O sistema não permite números de CPF duplicados.

7. Números de Inscrição Estadual Duplicados

Especifique se o sistema permite números duplicados de inscrição estadual. Os valores são:

Em branco: O sistema não permite números duplicados de inscrição estadual.

1: O sistema permite números duplicados de inscrição estadual.

8. Erro ou Aviso de Inscrição Estadual Duplicada

Especifique se o sistema exibe um erro ou mensagem de aviso ao inserir uma Inscrição Estadual duplicada. Os valores são:

Em branco: O sistema exibirá uma mensagem de erro quando uma Inscrição Estadual duplicada for inserida.

1: O sistema exibe uma mensagem de aviso quando uma Inscrição Estadual duplicada for inserido. Essa opção de processamento será aplicada quando você inserir Em Branco para a opção Números de Inscrição Estadual Duplicados .

3.6. Configurando Versões Correspondentes de Programas do Brasil

Algumas funcionalidades específicas do país exigem que você crie versões do mesmo nome para programas específicos do país e um programa de software base. Por exemplo: para que o sistema acesse as opções de processamento para um programa de voucher específico do país, você poderia configurar uma versão com nome XYZ para o programa específico e uma versão XYZ do programa Entrada Padrão de Vouchers (P0411).

Configure versões correspondentes desses programas:

Programa Brasileiro	Programa de Software-Base
Devoluções de Vendas/Compras - Brasil (P76B805)	Entrada de Pedido de Venda (P4210) e Consulta ao Razão de Vendas (P42025). Observação: Há versões ZJDE7003 e ZJDE7004 do programa Entrada de Pedido de Venda no software-base para processar devoluções de vendas e compras. Configure as versões ZJDE7003 e ZJDE7004 dos programas Consulta do Razão de Vendas e Devoluções de Vendas/Compras - Brasil. Consulte Conceitos Básicos de Devoluções, Reversões e Cancelamentos de Pedidos de Vendas [463] .
Informações Adicionais de Pedidos de Compras Brasil (P4310BR)	Entrada de Pedidos de Compras (P4310) Observação: Se as versões destes programas não forem iguais, o sistema usará a versão ZJDE0001 do programa Informações Adicionais de Pedidos de Venda Brasil.
Informações Adicionais de Pedidos de Vendas - Brasil (P4210BR)	Entrada de Pedido de Vendas (P4210) Observação: Se as versões destes programas não forem iguais, o sistema usará a versão ZJDE0001 do programa Informações Adicionais de Pedidos de Venda Brasil.
Notas Fiscais Autônomas (P7611B) e Geração de Notas Fiscais (R76558B)	Não disponível
Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil (P01012BR)	Revisão do Cadastro Geral (P01012)

Programa Brasileiro	Programa de Software-Base
Processo de Pagamento de Pedido de Compra - Brasil (P76B470)	Criação de Grupos de Pagamento (R04570)
Recebimentos de Nota Fiscal Brasil (P4312BR)	Recebimentos de Pedidos de Compras (P4312)
Programa Consulta a Recebimentos de Compras - Versão (P76B4321).	Reversão/Estorno de Recebimento (P43214)

Observação: se as versões não forem as mesmas, o Programa Consulta a Recebimentos de Compras - Versão usará a versão ZJDE0001.

3.7. Configuração de Termos de Abertura e Encerramento de Livros Fiscais do Brasil

Esta seção fornece uma visão geral dos termos de abertura e fechamento e descreve como adicionar termos de abertura e encerramento para livros fiscais.

3.7.1. Conceitos Básicos de Termos de Abertura e Encerramento

Antes de gravar qualquer livro fiscal, você precisa incluir os termos de abertura e de encerramento do livro na primeira e na última página, respectivamente.

O termo de abertura do livro deve incluir as seguintes informações:

- Objetivo do livro
- Número do livro
- Número de páginas.
- Empresa à qual o livro pertence
- Endereço comercial.
- Número atribuído ao livro pela *Junta Comercial* e a data em que este número foi atribuído
- Número do CNPJ

Estes exemplos de termo de abertura e de fechamento foram obtidos do Departamento Fiscal Modelo (Ribeiro, Wanderlei Ban, São Paulo: Informações Objetivas Publicações Jurídicas Ltda., 1994, pp.1-2 na seção denominada IV-Dos Livros Fiscais). O modelo a seguir é um termo de abertura:

Termo de Abertura

Este livro que servirá como Diário Geral, nº 3, contém 200 folhas, numeradas tipograficamente, da São José Ltda., sita na Rua São Joaquim, 33, na Cidade de Cruz Torta-SP, registrada na Junta Comercial sob o nº 456378957, na seção de 23.12.66, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes sob o nº 56.678.978/0001-90 e na Fazenda Estadual sob o nº 122.345.234.111.

O termo de encerramento contém:

- Objetivo do livro
- Número do livro
- Número de páginas.
- Nome da companhia

O modelo a seguir é um termo de encerramento:

Termo de Encerramento

O presente livro serviu como Diário Geral, nº 3, com 200 folhas, numeradas tipograficamente, da São José Ltda.

Os termos de abertura e encerramento devem conter a data e a assinatura do proprietário e do contador da empresa.

Use as variáveis a seguir se desejar que o sistema utilize valores predeterminados nos termos de abertura e de encerramento:

- ##### (seis caracteres #) - para usar o valor predeterminado do número do livro quando você executa o relatório Diário de Transações
- @@@@ (seis caracteres @) - para incluir o número de páginas no termo de encerramento
- \$\$\$\$ (seis caracteres \$) - para incluir a data de emissão ou a data atual no termo de encerramento

Insira os termos de abertura e encerramento na tela Objeto de Mídia.

3.7.2. Tela Utilizada para Configurar os Termos de Abertura e Encerramento

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Livros Fiscais - Acesso a Próximos Números de Livros Fiscais	W7602BA	Configuração da Localização Brasileira (G76B41B), Próximos Números Livros Fiscais Selecione um registro, clique em Termo de Abertura ou Termo de Encerramento e, então, selecione Termo de Abertura ou Termo de Encerramento no menu Linha.	Adicione um termo de abertura ou de encerramento.

3.7.3. Adição de um Termo de Abertura ou de Encerramento

Acesse a tela Livros Fiscais - Acesso a Próximos Números de Livros Fiscais.

1. Clique em Localizar para visualizar os registros disponíveis e, então, selecione um registro.
2. Para adicionar um termo de abertura ou encerramento ao livro fiscal, selecione Termo de Abertura ou Termo de Encerramento no menu Linha.
3. Em Livros Fiscais - Termo de Abertura ou Livros Fiscais - Termo de Encerramento, clique em OK.
4. No Visualizador de Objeto de Mídia, clique em Texto, insira o termo de abertura ou encerramento e, então, clique em Salvar.

3.8. Configuração de Referências Cruzadas para Códigos de Natureza da Operação do Brasil

Esta seção fornece uma visão geral das referências cruzadas de códigos de natureza da operação e descreve como configurar uma referência cruzada.

3.8.1. Conceitos Básicos de Referências Cruzadas de Códigos de Natureza da Operação

O JD Edwards EnterpriseOne usa três dígitos para códigos de natureza da operação. Alguns estados brasileiros requerem um código de quatro dígitos. Você pode usar o programa Configuração de Referência Cruzada de Natureza da Operação (P76B2001) para criar uma referência cruzada entre os códigos de três dígitos do software JD Edwards EnterpriseOne e os códigos de quatro dígitos necessários para o Brasil. Estas referências cruzadas são configuradas por companhia.

3.8.2. Telas Utilizadas para Configurar uma Referência Cruzada

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso a Referência Cruzadas de CFOP - [Trabalhar com Referências Cruzadas de CFOP]	W76B2001A	Relatórios Fiscais - Brasil (G76B111), Configuração de Referência Cruzada de Natureza da Operação	Acesse as telas para configurar referências cruzadas.
Referências Cruzadas de CFOP - [Referências Cruzadas de CFOP]	W76B2001B	Clique em Incluir em Acesso a Referências Cruzadas de CFOP.	Adicione uma referência cruzada entre um código de natureza da operação de três dígitos e um de cinco dígitos.

3.8.3. Configuração de Referência Cruzada para Códigos de Natureza da Operação

Acesse a tela Referências Cruzadas de CFOP.

Figura 3.4. tela Referências Cruzadas de CFOP

The screenshot shows a software window titled "Setup Transaction Nature Cross Reference - CFOP Cross Reference - [CFOP Cross References]". It contains several input fields and a text label:

- Company:** A text box containing "07600" and a label "Brazilian Company" to its right.
- From CFOP:** Two text boxes, the first containing "611" and the second containing "00".
- To CFOP:** A text box containing "6124".
- Effective Date:** A text box containing "07/12/2010".

CFOP Inicial

Insira um código de três caracteres que, para fins tributários, identifica um tipo de transação. Para digitar valores para o código de natureza da operação, use esta convenção: X.YY, na qual X define a origem da transação (entrada ou saída) e YY define a transação como um todo, por exemplo, uma transação de vendas. Os valores de X são:

1: Entrada, dentro do estado.

2: Entrada, de outros estados.

3: Entrada, importação.

5: Saída, dentro do estado.

6: Saída, para outros estados.

7: Saída, exportação.

Exemplos de códigos de natureza da operação:

511: Vendas dentro do estado.

611: Vendas fora do estado.

Sufixo

Preencha este campo de dois caracteres, junto com o código de natureza da operação, para identificar as implicações complementares de um tipo de transação. Por exemplo: o sufixo pode indicar que um determinado tipo de transação representa uma alteração no estoque ou que uma transação está qualificada para um determinado tipo de imposto.

Os valores podem incluir:

01: Bônus

02: Demonstração

03: Amostra

04: Mercadoria devolvida

05: Pedidos não atendidos

06: Contribuição

Exemplos de códigos de natureza da operação com sufixos:

511 01: Venda dentro do estado, bônus

511 05: Venda dentro do estado, não atendido

CFOP Final

Use esse código de quatro caracteres para indicar diferentes tipos de transação para fins tributários. Este código está incluído na lista de códigos fiscais legais da natureza da operação (Códigos Fiscais de Operações e Prestações) publicados pela SEFAZ (*Secretaria do Estado da Fazenda do Brasil*, o Departamento de Receita do Estado).

Os exemplos de valores são:

1101: Compra de produção rural ou industrialização.

2251: Compra de energia elétrica para comercialização ou distribuição.

5102: Venda de mercadorias adquiridas ou recebidas de terceiros.

6124: Industrializações executadas por outra companhia.

Data de Vigência

Insira a data na qual o embarque de uma linha de pedido específica foi confirmado.

3.9. Configuração de Referências Cruzadas entre Companhia e Filial/Fábrica para o Brasil

Esta seção fornece uma visão geral das referências cruzadas entre a companhia e filial/fábrica para o Brasil e descreve como configurá-las.

3.9.1. Conceitos Básicos de Configuração de Referências Cruzadas entre Companhia e Filial/Fábrica para o Brasil

A legislação brasileira exige que cada unidade de negócios (filial/fábrica) que pertence a uma companhia fiscal possua um número de identificação tributária diferente. Para fins de geração de relatórios, o governo exige que as empresas atribuam a cada unidade de negócios uma única companhia fiscal.

Para associar as unidades de negócios a uma companhia fiscal e impedir que a mesma unidade seja atribuída a mais de uma companhia, você pode configurar referências cruzadas entre a companhia fiscal e as filiais/fábricas. Você precisa configurar uma referência cruzada para cada filial/fábrica. Poderá ser necessário repetir as etapas várias vezes, se você tiver mais de uma referência cruzada.

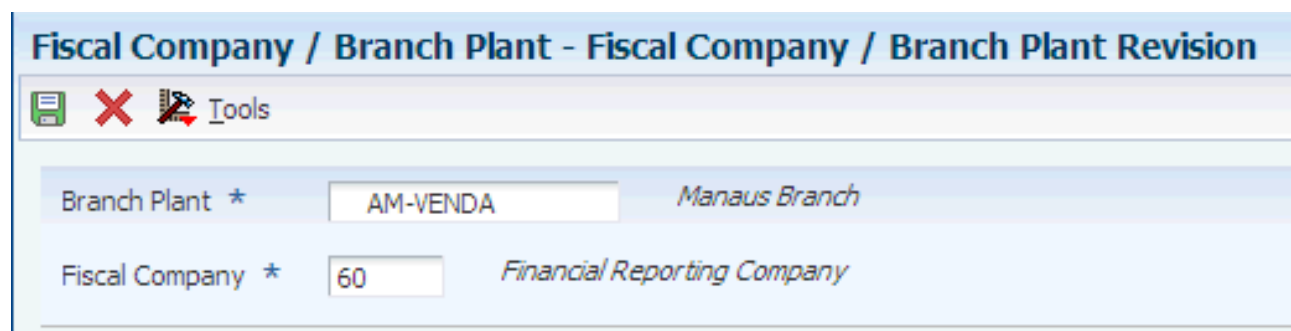
3.9.2. Tela Utilizada para Configurar Referências Cruzadas entre Companhia e Filial/Fábrica

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Revisão de Companhia Fiscal e Filial/Fábrica	W7606BE	Configuração de Localização Brasileira (G76B41B), Companhia Fiscal e Filial/Fábrica Na tela Acesso a Companhia Fiscal e Filial/Fábrica, clique em Incluir.	Configurar referências cruzadas entre a companhia e filial/fábrica para o Brasil.

3.9.3. Configuração de Referências Cruzadas entre Companhia e Filial/Fábrica para o Brasil

Acesse a tela Revisão de Companhia Fiscal e Filial/Fábrica.

Figura 3.5. Tela Revisão de Companhia Fiscal e Filial/Fábrica



3.10. Configuração de Formatos de Pagamento para o Brasil

Esta seção fornece uma visão geral dos formatos de pagamento para o Brasil e descreve como configurar as opções de processamento para:

- Impressão de Pagamentos Automáticos Cheques e Borderô (R04572CB1)
- Impressão de Pagamentos Automáticos - Transferência de Dinheiro Borderô (R04572DB).
- Conversão de Valores Numéricos por Extenso - Português (P76B5001).
- Impressão de Pagamentos Automáticos Cheque - Brasil (R04572DB1)
- Impressão de Pagamentos Automáticos Borderô com Boleto (R04572RB)

3.10.1. Conceitos Básicos de Formatos de Pagamento para o Brasil

O software JD Edwards EnterpriseOne fornece esses formatos de pagamento para o Brasil:

Formato	Descrição
R04572CB1	Impressão de Pagamentos Automáticos Cheques e Borderô - Brasil
R04572DB	Impressão de Pagamentos Automáticos - Transferência de Dinheiro Borderô
R04572DB1	Impressão de Pagamentos Automáticos Cheque - Brasil
R04572RB	Impressão de Pagamentos Automáticos Borderô com Boleto - Brasil

Além disso, você pode configurar formatos de pagamento no programa Formatador Dinâmico (P76B474).

Consulte [Capítulo 5, Configurando Transações Bancárias Eletrônicas no Brasil \[145\]](#).

Você também pode usar o BI Publisher do JD Edwards EnterpriseOne para imprimir verificações do Brasil.

Consulte *Manual de Implementação de Formatos de Pagamento BIP para Localizações de Aplicativos do JD Edwards EnterpriseOne*.

3.10.1.1. Usando o Programa Impressão de Pagamentos Automáticos - Transferência de Dinheiro Borderô

Você configura opções de processamento complementares no programa Conversão de Valores Numéricos por Extenso - Português (P76B5001) para permitir que você especifique se imprime o nome da moeda na forma singular ou plural. Por exemplo, você especifica singular para imprimir o nome da moeda USD como *dólar*, e plural para imprimir o nome da moeda como *dólares*.

Para usar as opções de processamento complementares:

1. Defina as opções de processamento em uma versão do programa Conversão de Valores Numéricos por Extenso - Português.
2. Cria uma versão correspondente do programa Criação dos Grupos de Controle de Pagamento e especifique P04572DB como o programa de impressão.

Por exemplo, se você nomear a versão do programa Conversão de Valores Numéricos por Extenso - Português **Borderô**, você cria uma versão do programa Criação de Grupos de Controle de Pagamentos chamado **Borderô**.

Quando você usa o programa Impressão de Pagamentos Automáticos - Transferência de Dinheiro por Borderô (R04572DB) como o programa de impressão de pagamentos para transações em uma moeda estrangeira no programa Criação de Grupos de Controle de Pagamento ou no programa Pagamento com Correspondência de Voucher (P0413M), o sistema:

- Lê as opções de processamento no programa Criação de Grupos de Controle de Pagamento.
- Lê as opções de processamento na versão correspondentes do programa P76B5001.
- Lê a opção de processamento no programa Pagamento Automático - Transferência de Dinheiro por Borderô.

3.10.2. Configuração de Opções de Processamento para Impressão de Pagamentos Automáticos Cheques e Borderô (R04572CB1)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

3.10.2.1. Conversão

Programa de Conversão

Insira **1** para usar o programa padrão para converter valores de pagamento de números em palavras. Se essas opções de processamento forem deixadas em branco, o sistema usará a versão X76500BR. Todos os cheques são impressos em português.

3.10.2.2. Pagamento

Mensagem

Especifique o mensagem do termo de abertura.

Tamanho da Primeira Linha

Especifique o tamanho da primeira linha do formato de impressão. Se você deixar esta opção de processamento em branco, o sistema utilizará o valor máximo **98**.

Tamanho da Segunda Linha

Especifique o tamanho da segunda linha do formato de impressão. Se você deixar esta opção de processamento em branco, o sistema utilizará o valor máximo **98**.

Converter Decimais

Insira **1** para expressar a conversão do valor após os decimais em palavras.

Nº do Cheque

Insira **1** para imprimir o número do cheque.

Companhia

Especifique a companhia cuja descrição você deseja imprimir no *borderô*.

Data

Insira **1** para imprimir a data contábil no cheque. Deixe esta opção de processamento em branco para imprimir a data do sistema no cheque.

3.10.3. Configuração de Opções de Processamento para Impressão de Pagamentos Automáticos Transferência de Dinheiro Borderô (R04572DB)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

3.10.3.1. Conversão

Programa de Conversão

Insira **1** para usar o programa padrão para converter valores de pagamento de números em palavras. Se essas opções de processamento forem deixadas em branco, o sistema usará a versão X76500BR. Todos os cheques são impressos em português.

3.10.3.2. Pagamento

Mensagem

Especifique o mensagem do termo de abertura.

Tamanho da Primeira Linha

Especifique o tamanho da primeira linha do formato de impressão. Se você deixar esta opção de processamento em branco, o sistema utilizará o valor máximo **98**.

Tamanho da Segunda Linha

Especifique o tamanho da segunda linha do formato de impressão. Se você deixar esta opção de processamento em branco, o sistema utilizará o valor máximo **98**.

Converter Decimais

Insira **1** para expressar a conversão do valor após os decimais em palavras.

Nº do Cheque

Insira **1** para imprimir o número do cheque.

Companhia

Especifique a companhia cuja descrição você deseja imprimir no *borderô*.

Data

Insira **1** para imprimir a data contábil no cheque. Deixe esta opção de processamento em branco para imprimir a data do sistema no cheque.

3.10.4. Definição de Opções de Processamento para Conversão de Valores Numéricos por Extenso - Português (P76B5001)

Você acessa essas opções de processamento das Versões Interativas. Digite **IV** no Acesso Rápido e, em seguida, procure e selecione P76B5001 na tela Acesso a Versões Interativas.

3.10.4.1. Impressão

1. Descrição de Moeda na Forma Singular

Digite o texto da moeda na forma singular. Por exemplo, para a moeda USD, digite **dólar**.

2. Descrição de Moeda na Forma Singular

Digite o texto da moeda na forma singular. Por exemplo, para a moeda USD, digite **dólares**.

3.10.5. Configuração de Opções de Processamento para Impressão de Pagamentos Automáticos Cheque (R04572DB1)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

3.10.5.1. Cadastro

Formato do Endereço (Futuro)

Esta opção de processamento não é utilizada.

3.10.5.2. Conversão

Programa de Conversão

Insira **1** para usar o programa padrão para converter valores de pagamento de números em palavras. Se essas opções de processamento forem deixadas em branco, o sistema usará a versão X76500BR. Todos os cheques são impressos em português.

3.10.5.3. Conversão

Primeiro Tamanho de linha e Segundo Tamanho de Linha

Insira o tamanho da primeira ou segunda linha do formato de impressão. Se você deixar esta opção de processamento em branco, o sistema utilizará o valor máximo **98**.

Converter Decimais

Insira **1** para expressar a conversão do valor após os decimais em palavras.

3.10.5.4. Pagamento

Nome da Companhia

Especifique a companhia cuja descrição você deseja imprimir no pagamento.

Nome e Endereço do Beneficiário

Insira **1** para imprimir o nome do beneficiário ou o endereço do beneficiário no cheque.

Pedido de Compras

Insira **1** para imprimir o número do pedido de compras no canto em vez do número de fatura do fornecedor.

3.10.5.5. Imprimir

Tipo de Cheque

Insira **1** para imprimir um cheque padrão. Insira **2** para imprimir o cheque sem um canto ou anexo.

Nº do Cheque

Insira **1** para imprimir o número do cheque.

3.10.6. Configuração de Opções de Processamento para Impressão de Pagamentos Automáticos Borderô com Boleto (R04572RB)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

3.10.6.1. Conversão

Programa de Conversão

Insira **1** para usar o programa padrão para converter valores de pagamento de números em palavras. Se essas opções de processamento forem deixadas em branco, o sistema usará a versão X76500BR. Todos os cheques são impressos em português.

3.10.6.2. Pagamento

Mensagem

Especifique o mensagem do termo de abertura.

Primeiro Tamanho de linha e Segundo Tamanho de Linha

Insira o tamanho da primeira ou segunda linha do formato de impressão. Se você deixar esta opção de processamento em branco, o sistema utilizará o valor máximo **98**.

Converter Decimais

Insira **1** para expressar a conversão do valor após os decimais em palavras.

Companhia

Especifique a companhia cuja descrição você deseja imprimir no *borderô*.

Data

Insira **1** para imprimir a data contábil no cheque. Deixe esta opção de processamento em branco para imprimir a data do sistema no cheque.

Configuração do Seu Sistema para Usar as Notas Fiscais Eletrônicas de São Paulo

Este capítulo contém os seguintes tópicos:

- [Seção 4.1, “Conceitos Básicos de Configuração das Notas Fiscais Eletrônicas São Paulo” \[139\]](#)
- [Seção 4.2, “Configuração de UDCs para Notas Fiscais Eletrônicas de São Paulo” \[140\]](#)
- [Seção 4.3, “Definição dos Códigos de Município e Bairro no Programa Dados Adicionais \(P00092\)” \[141\]](#)
- [Seção 4.4, “Definição das Opções de Processamento para o BRNFSP da Transação da PO \(P76BX001\)” \[143\]](#)

4.1. Conceitos Básicos de Configuração das Notas Fiscais Eletrônicas São Paulo

Você pode gerar *notas fiscais* eletrônicas de São Paulo para solicitar eletronicamente uma verificação dos impostos pela autoridade fiscal.

Antes de processar as *notas fiscais* eletrônicas de São Paulo, é necessário:

- Configurar os valores dos códigos definidos pelo usuário (UDCs).
- Configuração das regras de atividade de pedido.
- Definir os códigos de município e bairro no programa Dados Adicionais.
- Definir as opções de processamento para os valores utilizados quando você fizer o upload da resposta recebida do software de terceiros.

4.1.1. Regras de Atividade de Pedido

É preciso configurar as regras de atividade de pedido a serem usadas com o processo da NF-e. Use o programa Regras de Atividade de Pedido (P40204) para definir as regras e os status usados pelas regras. Defina as regras de combinação de cada tipo de documento e de linha usada para processar as *notas fiscais* para vendas. Os status configurados para processar as *notas fiscais* deverão ser arrumados em sequência entre o status configurado como o último status para imprimir a *nota fiscal* e o último status configurado para a atualização de vendas.

A menos que você defina as opções de processamento para evitar uma atualização de status, o sistema atualizará o status da *nota fiscal* quando você:

- Executar o programa Impressão de Notas Fiscais - Remetente para gerar a NF-e.

- Executar o programa Nota Fiscal Eletrônica - Saída para gravar os registros na tabela F70XMLZ1.
- Executar o programa Processador de Transações de Entrada de XML (R70XMLI1) para processar a resposta da autoridade fiscal recebida usando o software terceirizada.

Esta tabela mostra um exemplo das regras de atividade de pedido que você pode configurar para uma combinação de tipo de pedido/linha:

Tipo de Pedido	Tipo de Linha	Último Status	Descrição	Status Seguinte
NF	S	595	Gerar <i>nota fiscal</i>	598
NF	S	598	Imprimir <i>nota fiscal</i>	610
NS	S	610	Gerar NF-e (saída)	615
NS	S	615	Capturar NF-e (entrada)	620
NS	S	620	Atualização de vendas	999
NS	S	999	Concluído	

4.1.2. Opções de Processamento para o Processo da NF-e

Para usar o processo da NF-e, será preciso definir as opções de processamento nos seguintes programas:

- Impressão de Notas Fiscais (R76560B)

A opção de processamento na guia NF-e controla algumas das funções do processo da NF-e.

- BRNFSP da Transação da PO (P76BX001)

O sistema usa os valores das opções de processamento de BRNFSP da Transação da PO quando você processar os arquivos XML de entrada para o estado de São Paulo. As transações de entrada que incluírem um tipo de transação de **BRNFI-SP** são de São Paulo. O sistema lerá esses valores quando você executar o programa Processamento de XML de Entrada (R70XMLI1).

- Programa Geração de Notas Fiscais (R76558B)

O sistema usa os valores nas opções de processamento do programa Geração de Notas Fiscais (R76558B) para determinar o tipo de nota fiscal a ser gerado com um pedido de vendas. A configuração do tipo de nota fiscal como 0 na guia Padrões determina se a nota fiscal é uma Nota fiscal Clássica ou de São Paulo; o código 1 indica que é uma NF-e Nacional ou uma Nota Fiscal para Transações de Consumidor Ed (NFC-e).

4.2. Configuração de UDCs para Notas Fiscais Eletrônicas de São Paulo

Antes de você processar *notas fiscais* eletrônicas (NF-e) de São Paulo, configure estas tabelas de UDCs:

- Código de Erro de XML (70/EC)
- Nomes dos Elementos de XML (70/EN)
- Grupo da Transação (70/TG)
- Versão da Transação XML (70/TV)

- Tipo de Transação (70/TY)
- Origem da Nota Fiscal (76/NF)
- Código do País do IBGE para NF-e (76B/CD)
- Código do Município Fiscal (76B/FC)
- Código do Bairro do IBGE para NF-e (76B/NE)
- Elementos do Cabeçalho XML da NF-e (76B/HE)
- Origem da Nota Fiscal de Entrada (76B/IF)
- Origem da Nota Fiscal de Saída (76B/OF)
- Código de Status de Resposta de NF-e (76B/RS)
- Código de Natureza da Operação da NF-e (76B/TC)
- Itens da Natureza da Operação (76B/TT)
- Código da UF do IBGE para NF-e (76B/UF)

Consulte Também:

- [Configuração de UDCs para Notas Fiscais \[112\]](#)
-

4.3. Definição dos Códigos de Município e Bairro no Programa Dados Adicionais (P00092)

Esta seção fornece uma visão geral dos códigos do município e do bairro e discute como associar o código do bairro a um registro do cadastro geral.

4.3.1. Conceitos Básicos dos Códigos do Município e do Bairro

Você deve incluir os códigos do município e do bairro como parte das informações da pessoa jurídica que você envia como parte do arquivo XML. Se os códigos de município e bairro não existirem no seu sistema, adicione-os. Você pode configurar os códigos municipais na tabela de UDCs Código Fiscal (76B/FC), e configurar os códigos de bairro na tabela de UDCs Código do Bairro do IBGE para NF-e (76B/NE). Depois de configurar esses códigos, você poderá associá-los às empresas para as quais você enviar as informações. Isso pode incluir a companhia que emitir a NF-e ou a companhia consolidadora legal.

Use o programa Dados Adicionais (P00092) para associar os códigos municipal e de bairro existentes nas tabelas de UDC ao registros do cadastro geral para os quais você relatar as informações.

Observação:

A tarefa nesta seção assume que um valor de AB (cadastro geral) existe no programa Configuração de Dados Adicionais (P00091).

Consulte "Configurando Dados Adicionais" em *Manual de Implementação dos Fundamentos dos Aplicativos de Gerenciamento Financeiro JD Edwards EnterpriseOne*.

Consulte Também:

- [Configuração do Código Fiscal da Cidade para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários do Brasil \[706\]](#)
-

4.3.2. Tela Usada para Associar os Códigos do Bairro aos Registros do Cadastro Geral

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso a Dados Adicionais	W00092D	Dados Adicionais do CIF da Configuração do Banco de Dados (G01312), Dados Adicionais	Analisar e selecionar os registros existentes.
Entrada de Descrição Geral	W00092C	Escolha um registro na tela Acesso a Dados Adicionais e clique em Selecionar.	Especificar o registro do cadastro geral com o qual você deseja associar um código municipal ou de bairro.

4.3.3. Associação de um Código de Bairro ao Registro do Cadastro Geral.

Acesse a tela Entrada de Descrição Geral.

Figura 4.1. Tela Entrada de Descrição Geral

Supplemental Data - General Description Entry

Supplemental Database Code: AB Type Data: \$N Neighborhood: *Neighborhood*

Address Book: 1 Financial/Distribution Company: *Financial/Distribution Company*

UDC Table: Code Size:

Records 1 - 2

	User Def Code	Description	Effective Date	User Defined Amount	Remark
☐	001		05/02/2010		
☐					

Para associar um código do bairro a um registro do cadastro geral:

1. Na tela Acesso a Dados Adicionais, insira o número do cadastro geral no campo N° Cadastro Geral .
2. Clique em Localizar.

O sistema exibe os tipos de dados existentes para os registros do cadastro geral.

3. Selecione o registro com o tipo de dados **\$N** e clique em Selecionar.

O tipo de dados \$N existe para o código do bairro.

Observação:

Se o tipo de dados **\$N** não existir em seu ambiente, use o programa Configuração de Dados Adicionais para adicioná-lo.

4. Na tela Entrada de Descrição Geral, insira a data de vigência e selecione o código do bairro na tabela de UDCs 76B/NE.

4.4. Definição das Opções de Processamento para o BRNFSP da Transação da PO (P76BX001)

Para acessar essas opções de processamento, selecione Fatura Eletrônica Brasil - Processamento (G76BNF1), Nota Fiscal Eletrônica SP - Entrada - PC.

4.4.1. Seleção

Código de Próximo Status - Inicial (obrigatório)

Insira um valor da tabela de UDCs 40/AT para especificar o início do intervalo do próximo status das *notas fiscais* que você selecionar para processamento. O status selecionado por você deve ser configurado nas regras de atividade de pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha das *notas fiscais* a serem selecionadas. A combinação dos códigos selecionados para esta opção de processamento e a opção de processamento Código de Próximo Status Final no programa precisa ser uma combinação válida de último status/próximo status na tabela Regras de Atividade de Pedido (F40203).

Código de Próximo Status - Final (obrigatório)

Insira um valor da tabela de UDCs 40/AT para especificar o final do intervalo do próximo status das *notas fiscais* que você selecionar para processamento. O status selecionado por você deve ser configurado nas regras de atividade de pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha das *notas fiscais* a serem selecionadas. A combinação de códigos selecionada por você para essa opção de processamento e a opção de processamento Código de Próximo Status Inicial no programa deve ser uma combinação último status/próximo status válida na tabela F40203.

4.4.2. Processo

Próximo Status - Pedido de Vendas

Insira um código da tabela de UDCs Atividade/Status (40/AT) para especificar o código atribuído pelo sistema aos pedido de vendas que você processar. O status selecionado precisa ser definido nas regras de atividade do pedido, com base no tipo de pedido e tipo de linha do pedido de vendas. A combinação dos códigos selecionados para esta opção de processamento e a opção de processamento Código de Próximo Status Final no programa precisa ser uma combinação válida de último status/próximo status na tabela Regras de Atividade de Pedido (F40203).

Próximo Status Nota Fiscal

Insira um código da tabela de UDCs Atividade/Status (40/AT) para especificar o código atribuído pelo sistema às *notas fiscais* que você processar. O status selecionado por você deve ser configurado nas regras de atividade de pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha das

notas fiscais a serem selecionadas. A combinação dos códigos selecionados para esta opção de processamento e a opção de processamento Código de Próximo Status Final no programa precisa ser uma combinação válida de último status/próximo status na tabela Regras de Atividade de Pedido (F40203).

Configurando Transações Bancárias Eletrônicas no Brasil

Este capítulo contém os seguintes tópicos:

- [Seção 5.1, “Conceitos Básicos de Transações Bancárias Eletrônicas” \[145\]](#)
- [Seção 5.2, “Configuração do Juros de Mora” \[145\]](#)
- [Seção 5.3, “Configuração de Layouts Bancários Usando o Formatador Dinâmico” \[146\]](#)

Consulte Também:

- [Configurando UDCs para Transações Bancárias Eletrônicas no Brasil \[74\]](#).
-

5.1. Conceitos Básicos de Transações Bancárias Eletrônicas

Normalmente, as empresas no Brasil usam bancos para facilitar a transferência eletrônica de pagamentos e recebimentos entre fornecedores e clientes. Para pagamentos a fornecedores, você envia eletronicamente os dados ao banco na forma de um arquivo simples. Você pode enviar o arquivo pela Internet, por fita magnética ou outro tipo de mídia eletrônica. O banco processa e retorna dados que descrevem as transações processadas.

No caso de recebimentos, os bancos recebem fundos dos seus clientes como forma de pagamento pelas mercadorias e serviços adquiridos. Você pode criar um arquivo simples com informações dos clientes e enviá-lo ao banco. O banco processa essas informações e cobra o valor devido dos clientes. Os clientes enviam o pagamento ao banco, que lhe envia as informações da transação.

Como os bancos no Brasil não usam um formato padrão de arquivo para transmissão de dados, o J.D. Edwards EnterpriseOne fornece o aplicativo Formatador Dinâmico, que permite a criação dos layouts bancários desejados. Os procedimentos contidos na seção Transações Bancárias Eletrônicas deste manual descrevem como utilizar o aplicativo Formatador Dinâmico. Ao utilizar o aplicativo, você especifica o layout bancário usado por seu sistema para processar arquivos simples de entrada e de saída.

Utilize os layouts bancários configurados no aplicativo Formatador Dinâmico para trabalhar com recebimentos automáticos de entrada e saída.

5.2. Configuração do Juros de Mora

Você precisa configurar uma versão do programa Registros de Taxas/Mensagens Genéricas (P00191) com o Código de Sistema **76**. Tipo de Registro **JM**. O UDC 76/JM é um código fixo da função de negócios que cria o registro de arquivo de tag do Brasil no Contas a Receber.

Esta é o *juros de mora* usado pelos bancos brasileiros para pagamentos em atraso e calculada com base em um mês de 30 dias.

5.3. Configuração de Layouts Bancários Usando o Formatador Dinâmico

Esta seção fornece uma visão geral dos layouts bancários e atributos de layout bancário, lista pré-requisitos e descreve como:

- Configurar o cadastro de layouts.
- Configurar tipos de transação e tipos de linhas.
- Configurar os layouts detalhados.
- Especificar layouts para tipos de transação.
- Especificar layouts para instrumentos de pagamento.
- Criar referências cruzadas de atributos.

5.3.1. Conceitos Básicos de Layouts Bancários

O layout bancário é um conjunto de especificações formadas por atributos. Crie os layouts bancários utilizando o programa Configuração de Layout do Formatador Dinâmico (P76B471). Os layouts bancários são usados para processar arquivos eletrônicos contendo pagamentos e recebimentos de entrada e de saída. Depois de criar um layout bancário, defina os tipos de registro a serem usados pelo layout para processamentos de entrada e de saída e, em seguida, defina os atributos e a posição dos atributos para cada tipo de registro de entrada e de saída.

Os bancos no Brasil frequentemente utilizam layouts diferentes para cada instrumento de pagamento. Você deve criar um layout bancário para cada instrumento de pagamento de cada banco com o qual trabalha.

Depois de criar os layouts, você precisa configurar as informações bancárias para as transações eletrônicas. Para configurar informações bancárias, execute estas ações:

1. Defina os layouts bancários que deseja usar para pagamentos e recebimentos automáticos.
2. Especifique o instrumento de pagamento para cada tipo de transação.
3. Crie uma referência cruzada de atributos que associa os valores de atributos do sistema do JD Edwards EnterpriseOne aos valores usados pelo banco.
4. Configure os próximos números a serem usados pelo sistema na criação de arquivos simples.

5.3.2. Conceitos Básicos de Atributos de Layouts Bancários

O layout bancário é um conjunto de especificações formadas por atributos. Antes de poder usar um layout bancário para enviar dados eletrônicos aos bancos, você precisa definir os atributos do layout criado. Os atributos definem dados específicos e o formato dos dados. Os atributos de layout que você pode usar estão definidos na tabela de UDCs Atributos de Formatador Dinâmico (76B/F1).

Os dois tipos de atributos são:

Atributo	Descrição
Sistema	Valores que começam com S. Esses valores são constantes. Por exemplo, S0002 é o atributo para espaços em branco e S0003 é o atributo para zeros. Você define o valor S0001 ao especificar os detalhes de layout.
Aplicativo	Valores que começam com Z. Esses valores são definidos por cada transação.

Atributo	Descrição
	Por exemplo, o atributo Z0009 é o nome da companhia. O valor de atributo Z0009 muda de acordo com a companhia associada à transação.

O sistema obtém as informações de atributo de acordo com:

- O tipo do processo: entrada ou saída.
- O tipo de linha especificado na configuração do Cadastro de Layouts.

Utilize o programa Configuração do Layout do Formatador Dinâmico (P76B471) para criar um registro para cada combinação de transação e tipo de linha necessária para os layouts.

Por exemplo, você pode configurar as combinações de transação e tipo de linha a seguir para cada banco com o qual trabalha:

- Entrada/Cabeçalho
- Entrada/Detalhes
- Entrada/Rodapé
- Saída/Cabeçalho
- Saída/Detalhes de Cabeçalho
- Saída/Detalhes
- Saída/Rodapé
- Saída/Detalhes de Rodapé

Consulte [Configuração de Tipos de Transação e de Tipos de Linha \[163\]](#).

Você precisa especificar o layout bancário a ser usado pelo sistema para cada tipo de transação de cada banco com o qual trabalha. Ao especificar o layout, você também identifica onde o sistema criará o arquivo de texto para transações de saída, onde armazenará o arquivo para transações de entrada e onde o aplicativo deverá procurar as informações de instrumentos de pagamento.

No caso de transações de entrada, o sistema pesquisa por informações sobre instrumentos de pagamento no tipo de registro que você especificar. Por exemplo, se você especificar o tipo de registro de cabeçalho, o sistema pesquisará as linhas do layout que contiverem as informações de cabeçalho para identificar o instrumento de pagamento contido no arquivo simples.

Consulte [Especificação de Layouts para Tipos de Transação \[166\]](#).

No caso de alguns atributos, as informações obtidas pelo sistema também dependem do uso destes, se para processamento de recebimentos ou de pagamentos automáticos.

5.3.2.1. Processamento de Pagamento Automático, de Entrada, Tipo de Linha 1 (Cabeçalho de Arquivo)

A tabela a seguir mostra exemplos de atributos que podem ser usados para transações de entrada com o tipo de arquivo **1** (cabeçalho do arquivo):

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0001	Código de Pessoa Física/Jurídica	F0101 - TAXC	O valor do campo Código de Pessoa Física/Jurídica na tabela F0101 referente ao número do cadastro geral na tabela F0010. Se a opção de processamento Pagamento Único estiver ativada nas constantes da companhia, o sistema usará

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
			o Código de Pessoa Física/Jurídica do Número de Cadastro Pai.
Z0002	CNPJ da Companhia	F0101 - TAX	Valor do campo Identificação Tributária na tabela F0101 referente ao número do cadastro geral na tabela F0010. Se a opção de processamento Pagamento Único estiver ativada nas constantes da companhia, o sistema usará a identificação tributária do número de cadastro pai.
Z0003	Agência Bancária da Companhia	F0030 - TNST	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: - No processamento de pagamentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamentos e extrai o valor contido antes do caractere separador (/) no campo Número de Banco/ Agência na tabela Cadastro de Números de Bancos/ Agências (F0030). - No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas nas opções de processamento e extrai o valor contido antes do caractere separador (/) no campo Número de Banco/ Agência na tabela F0030.
Z0004	Número da Conta Bancária da Companhia	F0030 - CBNK	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: - No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamentos e extrai o valor do campo Número da Conta Bancária na tabela F0030. - No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas nas opções de processamento e extrai o valor do campo Número da Conta Bancária na tabela F0030.
Z0005	Dígito da Agência Bancária da Companhia	F0030 - TNST	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: - No processamento de pagamentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamentos e extrai o valor contido antes do caractere separador (-) no campo Número de Banco/ Agência na tabela Cadastro de Números de Bancos/ Agências (F0030). - No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas nas opções de processamento e extrai o valor contido antes do caractere separador (-) no campo Número de Banco/ Agência na tabela F0030.
Z0006	Dígito da Conta Bancária da Companhia	F0030 - CHKD	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: - No processamento de pagamentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamentos e extrai o valor do campo Dígito de Controle na tabela F0030. - No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas nas opções de processamento e extrai o valor do campo Dígito de Controle na tabela F0030.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0007	Número + Dígito da Agência Bancária da Companhia	F0030 - TNST	Valores dos atributos Z0003 e Z0005 estão separados por um hífen (-).
Z0008	Número + Dígito da Conta Bancária da Companhia	F0030 - CBNK + CHKD	Valores dos atributos Z0004 e Z0006 estão separados por um hífen (-).
Z0009	Nome da Companhia	F0101 - ALPH	O número do cadastro geral na tabela F0010. Se a opção de processamento Pagamento Único estiver ativada nas constantes da companhia, o sistema usará o nome alfa do número de cadastro pai.
Z0010	Data de Criação do Arquivo Formatado	UBE B9800100 Obter Informações de Auditoria	A data no campo Obter Informações de Auditoria no UBE.
Z0011	Hora de Criação do Arquivo Formatado	UBE B9800100 Obter Informações de Auditoria	A hora no campo Obter Informações de Auditoria no UBE.
Z0012	Número do Banco da Companhia	F0030 - TNST	O sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamentos e usa os 3 primeiros dígitos do campo Número do Banco da tabela F0030.
Z0013	Nome do Banco da Companhia	F0030 - DL01	O sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamentos e usa os 3 primeiros dígitos no campo Número da Conta Bancária na tabela F0030 e o valor no campo Descrição da tabela de UDCs Códigos Bancários (76/BC).
Z0014	Instrumento de Pagamento	F0411 - PYIN	
Z0015	Endereço da Companhia Rua	F0101 - ADD1	Valor do campo Endereço 1 na tabela F0101 referente ao número do cadastro geral na tabela F0010. Se a opção de processamento de pagamento único estiver ativada nas constantes da companhia, o sistema usará a linha de endereço 1 do número de cadastro pai.
Z0016	Endereço da Companhia Número	NONE	
Z0017	Endereço da Companhia Complemento	NONE	
Z0018	Cidade da Companhia	F0101 - CTY1	O valor do campo Cidade na tabela F0101 referente ao número do cadastro geral na tabela F0010. Se a opção de processamento de pagamento único estiver ativada nas constantes da companhia, o sistema usará a Cidade do Número de Cadastro Pai.
Z0019	CEP da Companhia Sem Máscara	F0101 - ADDZ	O valor do campo CEP na tabela F0101 referente ao número do cadastro geral na tabela F0010. Se a opção de processamento Pagamento Único estiver ativada nas constantes da companhia, o sistema usará o Código Postal do Número de Cadastro Pai. O sistema usa o valor no campo CEP sem o caractere separador (-).
Z0020	UF da Companhia	F0101 - ADDS	O valor do campo Estado na tabela F0101 referente ao número do cadastro geral na tabela F0010. Se a opção de processamento de pagamento único estiver ativada nas constantes da companhia, o sistema usará o Estado do Número de Cadastro Pai.
Z0022	Contagem de Linhas do Arquivo Formatado	Variável UBE R76B047E	Este UBE conta o número de linhas criadas no arquivo simples.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0057	CEP da Companhia Com Máscara	F0101 - ADDZ	O valor do campo CEP na tabela F0101 referente ao número do cadastro geral da tabela F0010. Se a opção de processamento Pagamento Único estiver ativada nas constantes da companhia, o sistema usará o Código Postal do Número de Cadastro Pai. O atributo usa o valor no campo CEP com o caractere separador (-).
Z0058	Próximo Número de Grupo de Pagamentos	UBE R76B047ES NN 04/06	Este UBE gera um identificador exclusivo para o arquivo simples e atribui um próximo número a partir de 04/06 a cada arquivo.
Z0060	Código Swift do Banco da Companhia (Conversão)	F0030 - SWFT	O número do acordo/contrato bancário definido na tabela Números de Arquivos de Contas do Razão Geral Formatador Dinâmico (F76B477) para o tipo de transação BRPAGEL e a conta bancária do razão geral especificada.
Z0065	Tipo de Linha do Formatador de Arquivos	Variável UBE R76B047ER	

5.3.2.2. Processamento de Pagamento Automático, de Entrada, Tipo de Linha 2 (Detalhes)

Esta tabela mostra exemplos dos atributos que podem ser usados para transações de entrada com o tipo de linha 2 (detalhes):

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0023	Sequência do Grupo de Pagamentos	Variável UBE R76B047E	O número de sequência da tabela F04572 obrigatório para identificar o pagamento no processo de retorno no código de usuário do cliente.
Z0025	Número do Banco do Beneficiário	F04572 - BNST	Os primeiros três dígitos do campo Número de Banco/Agência na tabela F04572.
Z0026	Número da Agência Bancária do Beneficiário	F04572 - BNST	Os números antes do separador (/) do campo Número de Banco/Agência na tabela F04572.
Z0027	Número da Conta Bancária do Beneficiário	F04572 - CBNK	O valor do campo Número da Conta Bancária na tabela F04572.
Z0028	Dígito da Agência Bancária do Beneficiário	F04572 - BNST	O valor das números antes do separador do campo Número de Banco/Agência na tabela F04572.
Z0029	Dígito da Conta Bancária do Beneficiário	F04572 - CBNK	O valor do campo Dígito de Controle na tabela F04572.
Z0030	Número + Dígito da Agência Bancária do Beneficiário	F04572 - BNST	Os valores dos atributos Z0026 e Z0028 , separados por um hífen (-).
Z0031	Número + Dígito da Conta Bancária do Beneficiário	F04572 - CBNK	Os valores dos atributos Z0027 e Z0029 , separados por um hífen (-).
Z0032	Nome do Beneficiário	F0101 - ALPH	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: - Para o processo de pagamento, o valor do Nome Alfa na tabela F0101 do número de cadastro geral que aparece no campo Número do Beneficiário na tabela F04572. - Para o processo de recebimento, o valor do campo Nome Alfa na tabela F0101 do número de cadastro geral que aparece no campo Número de Endereço na tabela F03B11.
Z0034	Data do Pagamento	F04572 - DGJ	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento:

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
			- No processamento de pagamentos, o valor do campo Data Contábil na tabela Resumo de Pagamentos do C/P (F04572). - Para o processo de Recebimento, o valor do campo Data de Pagamento na tabela F04572.
Z0035	Valor do Pagamento	F04572 - PAAP	O valor do campo Valor de Pagamento na tabela F04572.
Z0042	Código de Pessoa Jurídica do Beneficiário	F0101 - TAXC	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: - Para o processo de pagamento, o valor do Código de Pessoa Jurídica na tabela F0101 do número de cadastro geral exibido no campo Número de Endereço do Beneficiário na tabela F04572. É necessário criar uma referência cruzada bancária. - Para o processo de recebimento, o valor do Código de Pessoa Jurídica na tabela F0101 do número de cadastro geral exibido no campo Número de Endereço da tabela F03B11.
Z0043	Identificação Tributária (CPF/CNPJ) do Beneficiário	F0101 - TAX	Os dados dos atributos variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou de Recebimento: - Para o processo de pagamento, o valor do campo Identificação Tributária na tabela F0101 do número de cadastro geral exibido no campo Cadastro Geral do Beneficiário da tabela F04572. - Para o processo de recebimento, o valor do campo Identificação Tributária na tabela F0101 do número de cadastro geral exibido no campo Cadastro Geral na tabela F03B11.
Z0044	Código de Barras Número do Banco do Beneficiário	R76B0411 - BBRCD	O sistema analisa o código do banco do campo Código de Barras na tabela F76B04BC para o primeiro voucher encontrado na tabela F04573.
Z0045	Código de Barras Código da Moeda	R76B0411 - BBRCD	Para o primeiro voucher na tabela F04573, extrai o código de moeda do campo Código de Barras da tabela F76B04BC.
Z0046	Código de Barras Dígito de Controle	R76B0411 - BBRCD	O sistema analisa o código de moeda do campo Código de Barras na tabela F76B04BC para o primeiro voucher encontrado na tabela F04573.
Z0047	Código de Barras Valor do Pagamento	R76B0411 - BBRCD	O sistema analisa o valor de pagamento do campo Código de Barras na tabela F76B04BC para o primeiro voucher encontrado na tabela F04573.
Z0048	Código de Barras Todos	R76B0411 - BBRCD	O sistema identifica o primeiro voucher na tabela F04573. Em seguida, localiza o mesmo voucher na tabela F76B04BC e grava o valor do campo Código de Barras no layout.
Z0049	Datas de Vencimento	F04572 - DGJ	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: - Para o processo de Pagamento, o valor do campo Data Contábil na tabela F04572. - No processo de Recebimento, o valor do campo Data de Vencimento da tabela F03B11.
Z0050	Valor em Aberto	F04572 - PAAP+ADSA	A soma dos valores dos campos Valor de Pagamento e Valor de Desconto na tabela F04572.
Z0051	Desconto Obtido	F04572 - ADSA	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento:

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
			- Para o processo de Pagamento, o valor do campo Valor de Desconto da tabela F04572. - Para o processo de Recebimento, o valor do campo Valor de Desconto da tabela F03B11.
Z0052	Valor do Abatimento	Zero	
Z0053	Valor do Desconto + Abatimento	F04572 - AD5A	O valor do campo Valor de Desconto da tabela F04572.
Z0054	Valor da Taxa	Zero	
Z0055	Valor do Abatimento	Zero	
Z0056	Valor da Taxa + Taxa 2	Zero	
Z0059	Dígito da Agência + Dígito da Conta	F0030 - TNST + CNBK	
Z0061	Número do Cadastro Geral do Beneficiário	F04572 - AN8	Para o processo de Pagamento, o valor do campo Cadastro Geral do Beneficiário da tabela F04572. Esta informação é obrigatória para identificar o pagamento no processamento de retorno de acordo com o código de usuário do cliente.
Z0062	Sequência de Pagamento	Variável UBE R76B047ES	Este UBE identifica a sequência do número de pagamentos de um grupo de pagamentos na tabela F04572.
Z0064	Código de Barras Campo Livre	R76B0411 - BBRC	O valor do campo Código de Barras na tabela F76B04BC para o primeiro voucher encontrado na tabela F04573.
Z0065	Tipo de Linha do Formatador de Arquivos	Variável UBE R76B047ER	

5.3.2.3. Processamento de Pagamento Automático, de Entrada, Tipo de Linha 3 (Cabeçalho Adicional)

A tabela a seguir mostra exemplos de atributos que podem ser usados para transações de entrada com o tipo de linha 3 (cabeçalho adicional):

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0063	Sequência da Linha no Segmento	Variável UBE R76B047ES	Para cada segmento em uma sequência de linhas, este UBE reinicializa o contador em zero.

5.3.2.4. Processamento de Pagamento Automático, de Entrada, Tipo de Linha 5 (Rodapé Adicional)

A tabela a seguir mostra exemplos de atributos que podem ser usados para transações de entrada com o tipo de linha 5 (rodapé adicional):

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0063	Sequência da Linha no Segmento	Variável UBE R76B047ES	Para cada segmento em uma sequência de linhas, este UBE reinicializa o contador em zero.

5.3.2.5. Processamento de Pagamento Automático, de Entrada, Tipo de Linha 9 (Rodapé do Arquivo)

A tabela a seguir mostra exemplos de atributos que podem ser usados para transações de entrada com o tipo de linha 9 (rodapé do arquivo):

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0041	Valor Total do Pagamento	Variável UBE R76B047E	Este UBE soma todos os pagamentos no arquivo.

5.3.2.6. Processamento de Pagamento Automático, de Saída, Tipo de Linha 1 (Cabeçalho)

Esta tabela mostra exemplos dos atributos que podem ser usados para transações de saída com o tipo de linha 1 (cabeçalho do arquivo):

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0014	Instrumento de Pagamento	F0411 - PYIN	
Z0065	Tipo de Linha do Formatador de Arquivos	Variável UBE R76B047ER	

5.3.2.7. Processamento de Pagamento Automático, de Saída, Tipo de Linha 2 (Detalhes)

Esta tabela mostra exemplos dos atributos que podem ser usados para transações de saída com o tipo de linha 2 (detalhes):

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0014	Instrumento de Pagamento	F0411 - PYIN	
Z0021	Mensagem de Retorno Bancário	Banco	
Z0023	Sequência do Grupo de Pagamentos	Variável UBE R76B047E	O número de sequência da tabela F04572 obrigatório para identificar o pagamento no processo de retorno no código de usuário do cliente.
Z0024	Código de Retorno Bancário	Faixa	
Z0034	Data do Pagamento	F04572 - DGJ	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: - Para o processo de Pagamento, o valor do campo Data Contábil na tabela F04572. - Para o processo de Recebimento, o valor do campo Data de Pagamento na tabela F04572.
Z0035	Valor do Pagamento	F04572 - PAAP	O valor do campo Valor do Pagamento na tabela Resumo de Pagamentos do C/P (F04572).
Z0051	Desconto Obtido	F04572 - ADSA	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: - Para o processo de Pagamento, o valor do campo Valor de Desconto da tabela F04572. - Para o processo de Recebimento, o valor do campo Valor de Desconto da tabela F03B11.
Z0061	Número do Cadastro Geral do Beneficiário	F04572 - AN8	Para o processo de Pagamento, o valor do campo Cadastro Geral do Beneficiário da tabela F04572. Esta informação é obrigatória para identificar o pagamento no processamento de retorno de acordo com o código de usuário do cliente.
Z0065	Tipo de Linha do Formatador de Arquivos	Variável UBE R76B047ER	

5.3.2.8. Processamento de Pagamento Automático, de Saída, Tipo de Linha 3 (Cabeçalho Adicional do Arquivo)

A tabela a seguir mostra exemplos de atributos que podem ser usados para transações de saída com o tipo de arquivo 3 (cabeçalho do arquivo adicional):

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0014	Instrumento de Pagamento	F0411 - PYIN	
Z0065	Tipo de Linha do Formatador de Arquivos	Variável UBE R76B047ER	

5.3.2.9. Processamento de Pagamento Automático, de Saída, Tipo de Linha 5 (Rodapé Adicional)

A tabela a seguir mostra exemplos de atributos que podem ser usados para transações de saída com o tipo de linha 5 (rodapé do arquivo adicional):

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0065	Tipo de Linha do Formatador de Arquivos	Variável UBE R76B047ER	

5.3.2.10. Processamento de Pagamento Automático, de Saída, Tipo de Linha 9 (Rodapé do Arquivo)

A tabela a seguir mostra exemplos de atributos que podem ser usados para transações de saída com o tipo de linha 9 (rodapé do arquivo):

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0065	Tipo de Linha do Formatador de Arquivos	Variável UBE R76B047ER	

5.3.2.11. Processamento de Recebimento Automático, de Entrada, Tipo de Linha 1 (Cabeçalho do Arquivo)

A tabela a seguir mostra exemplos de atributos que podem ser usados para transações de entrada com o tipo de arquivo 1 (cabeçalho do arquivo):

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0009	Nome da Companhia	F0101 - ALPH	O número do cadastro geral na tabela F0010. Se a opção de processamento Pagamento Único estiver ativada nas constantes da companhia, o sistema usará o nome alfa do número de cadastro pai.
Z0010	Data de Criação do Arquivo Formatado	UBE B9800100 Obter Informações de Auditoria	A data no campo Obter Informações de Auditoria no UBE.
Z0012	Número do Banco da Companhia	F0030 - TNST	O sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamentos e usa os 3 primeiros dígitos do campo Número do Banco da tabela F0030.
Z0013	Nome do Banco da Companhia	F0030 - DL01	O sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamentos e usa os 3 primeiros dígitos no campo Número da Conta Bancária na tabela F0030 e o valor no campo Descrição da tabela de UDCs Códigos Bancários (76/BC).

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0022	Contagem de Linhas do Arquivo Formatado	Variável UBE R76B047E	Este UBE conta o número de linhas criadas no arquivo simples.
Z0058	Próximo Número de Grupo de Pagamentos	UBE R76B047ES NN 04/06	Este UBE gera um identificador exclusivo para o arquivo simples e atribui um próximo número a partir de 04/06 a cada arquivo.
Z0060	Código Swift do Banco da Companhia (Conversão)	F0030 - SWFT	O número do acordo bancário definido na tabela F76B477 para o tipo de transação BRPAGEL e a conta bancária do razão geral especificada.
Z0065	Tipo de Linha do Formatador de Arquivos	Variável UBE R76B047ER	

5.3.2.12. Processamento de Recebimento Automático, de Entrada, Tipo de Linha 2 (Detalhe)

Esta tabela mostra exemplos dos atributos que podem ser usados para transações de entrada com o tipo de linha 2 (detalhes):

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0003	Agência Bancária da Companhia	F0030 - TNST	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: - No processamento de pagamentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamentos e extrai o valor contido antes do caractere separador (/) no campo Número de Banco/ Agência na tabela Cadastro de Números de Bancos/ Agências (F0030). - No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas nas opções de processamento e extrai o valor contido antes do caractere separador (/) no campo Número de Banco/Agência na tabela F0030.
Z0004	Número da Conta Bancária da Companhia	F0030 - CBNK	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: - No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamentos e extrai o valor do campo Número da Conta Bancária na tabela F0030. - No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas nas opções de processamento e extrai o valor do campo Número da Conta Bancária na tabela F0030.
Z0005	Dígito da Agência Bancária da Companhia	F0030 - TNST	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: - No processamento de pagamentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamentos e extrai o valor contido antes do caractere separador (/) no campo Número de Banco/ Agência na tabela F0030. - No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas nas opções de processamento e extrai o valor contido antes do caractere separador (-) no campo Número de Banco/Agência na tabela F0030.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0006	Dígito da Conta Bancária da Companhia	F0030 - CHKD	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: - No processamento de pagamentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamentos e extrai o valor do campo Dígito de Controle na tabela F0030. - No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas nas opções de processamento e extrai o valor do campo Dígito de Controle na tabela F0030.
Z0007	Número + Dígito da Agência Bancária da Companhia	F0030 - TNST	Valores dos atributos Z0003 e Z0005 : estão separados por um hífen (-).
Z0008	Número + Dígito da Conta Bancária da Companhia	F0030 - CBNK + CHKD	Valores dos atributos Z0004 e Z0006 estão separados por um hífen (-).
Z0032	Nome do Beneficiário	F0101 - ALPH	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: - Para o processo de pagamento, o valor do Nome Alfa na tabela F0101 do número de cadastro geral que aparece no campo Número do Beneficiário na tabela F04572. - Para o processo de recebimento, o valor do campo Nome Alfa na tabela F0101 do número de cadastro geral que aparece no campo Número de Endereço na tabela F03B11.
Z0035	Valor do Pagamento	F04572 - PAAP	O valor do campo Valor de Pagamento na tabela F04572.
Z0042	Código de Pessoa Jurídica do Beneficiário	F0101 - TAXC	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: - Para o processo de pagamento, o valor do Código de Pessoa Jurídica na tabela F0101 do número de cadastro geral exibido no campo Número de Endereço do Beneficiário na tabela F04572. É necessário criar uma referência cruzada bancária. - Para o processo de recebimento, o valor do Código de Pessoa Jurídica na tabela F0101 do número de cadastro geral exibido no campo Número de Endereço da tabela F03B11.
Z0043	Identificação Tributária (CPF/CNPJ) do Beneficiário	F0101 - TAX	Os dados dos atributos variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou de Recebimento: - Para o processo de pagamento, o valor do campo Identificação Tributária na tabela F0101 do número de cadastro geral exibido no campo Cadastro Geral do Beneficiário da tabela F04572. - Para o processo de recebimento, o valor do campo Identificação Tributária na tabela F0101 do número de cadastro geral exibido no campo Cadastro Geral na tabela F03B11.
Z0049	Datas de Vencimento	F04572 - DGJ	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: - Para o processo de Pagamento, o valor do campo Data Contábil na tabela F04572. - No processo de Recebimento, o valor do campo Data de Vencimento da tabela F03B11.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0051	Desconto Obtido	F04572 - ADSA	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: • Para o processo de Pagamento, o valor do campo Valor de Desconto da tabela F04572. • Para o processo de Recebimento, o valor do campo Valor de Desconto da tabela F03B11.
Z0055	Valor do Abatimento	Zero	
Z0067	Número da Duplicata Bancária	F7603B1 BBDN	O valor dos atributos depende das opções de processamento: • Se a opção de processamento estiver definida como Banco (1), o valor será 000000000000. • Se a opção Emitente do Boleto estiver definida como Companhia (2), o valor do atributo será determinado como descrito a seguir: • Se houver um valor no campo Número da Duplicata na tabela F7603B1, o campo terá o valor do atributo. • Se o campo N° da Duplicata Bancária estiver em branco, o valor do atributo será o próximo número de Duplicata Bancária para a transação BRCOBES na tabela F76B477.
Z0068	Número do Documento	F7603B1- BBDN	O valor no campo Número da Fatura na tabela F03B11.
Z0069	Data da Fatura	F03B11 - DIVJ	O valor no campo Data da Fatura da tabela F03B11.
Z0070	Código de Uso do Cliente		
Z0071	Código de Envio do Banco	F7603B1 - BSCB	O valor desse atributo varia de acordo com as opções de processamento do programa R76B03ZS: • Se a opção de banco estiver preenchida, o seu valor será usado. • Se esta opção não estiver preenchida, será usado o valor 01.
Z0073	Código de Instruções de Protesto		O valor no campo Código de Instruções de Protesto da tabela F7603B1.
Z0074	Instruções de Protesto		O valor no campo Dias de Instruções de Protesto na tabela F7603B1.
Z0075	Valor da Taxa Diária		O valor no campo Juros de Mora na tabela F7603B1.
Z0076	Data de Vencimento do C/R	F03B11 - DDJ	O valor no campo Data de Vencimento com Desconto na tabela F03B11.
Z0077	Linha do Beneficiário 1	F0116 - ADD1	O valor dos atributos depende das opções de processamento: • Se a opção Cadastro do Cliente estiver em branco, o sistema usará o valor no campo Endereço 1 na tabela F0101 para o número do cadastro geral que aparece no campo N° Cadastro Geral na tabela F03B11. • Se a opção Cadastro do Cliente for definida como 1, use o valor no campo Enviar Fatura Para na tabela F03012.
Z0078	CEP do Cliente	Três dígitos	O valor dos atributos depende das opções de processamento: • Se a opção Cadastro do Cliente estiver em branco, o sistema usará os primeiros 5 dígitos do campo CEP na tabela F0101 referente ao número do cadastro do cliente no campo N° Cadastro Geral na tabela F03B11. • Se a opção Cadastro do Cliente for definida como 1, use o valor no campo Enviar Fatura Para na tabela F03012.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0079	CEP do Cliente	Cinco dígitos	O valor dos atributos depende das opções de processamento: - Se a opção Cadastro do Cliente estiver em branco, o sistema usará os últimos 3 dígitos do campo CEP na tabela F0101 referente ao número do cadastro do cliente no campo N° Cadastro Geral da tabela F03B11. - Se a opção Cadastro do Cliente for definida como 1, use o valor no campo Enviar Fatura Para na tabela F03012.
Z0080	Código de Mensagem		O valor no campo Código de Mensagem na tabela F7603B1.
Z0081	Descrição da Mensagem		O valor no anexo de código da mensagem do campo Código de Mensagem na tabela F7603B1.
Z0085	Desconto Disponível por Dia		O valor no campo Desconto Disponível/30 da tabela F03B11.
Z0086	Geração do Boleto		Valor na opção Emitente do Boleto das opções de processamento R76B03ZS.
Z0087	Número de Controle de Grupo de Pagamentos	F7603B1 - HDC	O valor na opção de Número de Carteira para as opções de processamento R76B03ZS.

5.3.2.13. Processamento de Recebimentos Automáticos, de Saída, Tipo de Linha 1 (Cabeçalho do Arquivo)

Esta tabela mostra exemplos dos atributos que podem ser usados para transações de saída com o tipo de linha 1 (cabeçalho do arquivo):

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0010	Data de Criação do Arquivo Formatado	UBE B9800100 Obter Informações de Auditoria	Data da criação do arquivo.
Z0058	Próximo Número de Grupo de Pagamentos	UBE R76B047ES NN 04/06	Este UBE gera um identificador exclusivo para o arquivo simples e atribui um próximo número a partir de 04/06 a cada arquivo.
Z0037	Data do Pagamento do Retorno Bancário	Banco	Valor do campo Data Contábil, usado como data contábil de recebimento
Z0067	Número da Duplicata Bancária	F7603B1 BBDN	O valor dos atributos depende das opções de processamento: - Se a opção de processamento estiver definida como Banco (1), o valor será 000000000000. - Se a opção Emitente do Boleto estiver definida como Companhia (2), o valor do atributo será determinado como descrito a seguir: - Se houver um valor no campo Número da Duplicata na tabela F7603B1, o campo terá o valor do atributo. - Se o campo N° da Duplicata Bancária estiver em branco, o valor do atributo será o próximo número de Duplicata Bancária para a transação BRCOBES na tabela F76477.

5.3.2.14. Processamento de Recebimento Automático, de Saída, Tipo de Linha 2 (Detalhes)

Esta tabela mostra exemplos dos atributos que podem ser usados para transações de saída com o tipo de linha 2 (detalhes):

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0003	Agência Bancária da Companhia	F0030 - TNST	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: - No processamento de pagamentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamentos e extrai o valor contido antes do caractere separador (-) no campo Número de Banco/ Agência na tabela F0030. - No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas nas opções de processamento e extrai o valor contido antes do caractere separador (/) no campo Número de Banco/ Agência na tabela F0030.
Z0004	Número da Conta Bancária da Companhia	F0030 - CBNK	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: - No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamentos e extrai o valor do campo Número da Conta Bancária na tabela F0030. - No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas nas opções de processamento e extrai o valor do campo Número da Conta Bancária na tabela F0030.
Z0005	Dígito da Agência Bancária da Companhia	F0030 - TNST	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: - No processamento de pagamentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas no grupo de pagamentos e extrai o valor contido antes do caractere separador (/) no campo Número de Banco/ Agência na tabela F0030. - No processamento de recebimentos, o sistema analisa as informações da conta bancária do razão geral definidas nas opções de processamento e extrai o valor contido antes do caractere separador (-) no campo Número de Banco/ Agência na tabela F0030.
Z0024	Código de Retorno Bancário	Banco	O código de retorno usado no arquivo do banco. O valor neste campo é gravado no campo Recebimentos da tabela Entrada de Recebimentos Eletrônicos (F03B13Z1) quando o código de procedimento especial no UDC Tipo de Registro (76/RC) estiver configurado como 1. Você precisa criar uma referência cruzada bancária.
Z0034	Data do Pagamento	F04572 - DGJ	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: - Para o processo de Pagamento, o valor do campo Data Contábil na tabela F04572. - Para o processo de Recebimento, o valor do campo Data de Pagamento na tabela F04572.
Z0035	Valor do Recebimento	F04572 - PAAP	Para todos os bancos, exceto o 041 (Banrisul), o valor total recebido, incluindo o valor da taxa. No caso do Banrisul, o valor não inclui a taxa.
Z0051	Desconto Obtido	F04572 - ADSA	Os dados do atributo variam caso você esteja usando o processo de Pagamento ou Recebimento: Para o processo de Pagamento, o valor do campo Valor de Desconto da tabela F04572.

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
			Para o processo de Recebimento, o valor do campo Valor de Desconto da tabela F03B11.
Z0052	Valor do Abatimento	Zero	
Z0054	Valor da Taxa	Zero	O valor da taxa usado pelo sistema é determinado pelas opções de processamento do programa Processamento de Arquivos Bancários de Retorno do C/R - Formatador Dinâmico (R76B03ZR). Opção de processamento Criação de Fatura de Tarifa: - Em branco: O valor é ignorado. 1: O sistema cria uma fatura RF no valor da taxa paga. 2: O sistema cria uma fatura de RF com o valor calculado da taxa com base no valor de taxa por atraso na tabela F76B03B1. Opção Processamento de Taxa: - Em branco: O sistema aplica o recebimento à fatura original e, em seguida, aplica a diferença à fatura da taxa. 1: O sistema aplica o recebimento à fatura da taxa e, em seguida, aplica a diferença à fatura original.
Z0065	Tipo de Linha do Formatador de Arquivos	Variável UBE R76B047ER	
Z0067	Número da Duplicata Bancária	F7603B1 BBDN	O valor dos atributos depende das opções de processamento: - Se a opção de processamento estiver definida como Banco (1), o valor será 000000000000. - Se a opção Emitente do Boleto estiver definida como Companhia (2), o valor do atributo será determinado como descrito a seguir: - Se houver um valor no campo Número da Duplicata na tabela F7603B1, o campo terá o valor do atributo. - Se o campo N° da Duplicata Bancária estiver em branco, o valor do atributo será o próximo número de Duplicata Bancária para a transação BRCOBES na tabela F76B477.
Z0070	Código de Uso do Cliente		O identificador enviado no processamento de saída e retornado no processamento de entrada. Esse código é uma concatenação da Companhia do Documento + Tipo de Documento + Número do Documento, Sufixo/Item de Pagamento e Número do Cadastro da tabela Razão de Clientes (F03B11). Este é o primeiro processo para localizar uma fatura. Se o campo estiver em branco, o sistema usará o N° da Duplicata Bancária. Este é o primeiro processo para localizar uma fatura. Se o campo estiver em branco, o sistema usará o N° da Duplicata Bancária.

5.3.2.15. Processamento de Recebimento Automático, de Saída, Tipo de Linha 9 (Rodapé do Arquivo)

A tabela a seguir mostra exemplos de atributos que podem ser usados para transações de saída com o tipo de linha 9 (rodapé do arquivo):

Valor	Descrição	Descrição 2	Explicação
Z0065	Tipo de Linha do Formatador de Arquivos	Variável UBE R76B047ER	

5.3.3. Pré-requisito

Configure as tabela de UDCs a seguir com os valores que deseja usar nos layouts:

- Códigos Bancários (76/BC)
- Formato da Data (00/DF)
- Separadores de Data (H98/DS)
- Formatos de Decimais (H98/DE)
- Indicador de Direção (00/DN)
- Tipos de Registro (00/RD)
- Tipos de Transação (00/TT)

Consulte [Configurando UDCs para Transações Bancárias Eletrônicas no Brasil \[74\]](#).

5.3.4. Telas Usadas para Configurar Formatos Bancários

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso a Cadastro de Layouts do Formatador Dinâmico	W76B471A	Processamento de Arquivos Bancários (G76B413), Configuração de Layout do Formatador Dinâmico. Processamento de Arquivos Bancários (G76B415), Configuração de Layout do Formatador Dinâmico.	Localizar os layouts bancários e selecionar um para configuração adicional.
Revisão do Cadastro de Layouts do Formatador Dinâmico	W76B471B	Na tela Acesso a Cadastro de Layouts do Formatador Dinâmico, clique em Incluir.	Nomear o layout bancário e definir o comprimento do registro do layout.
Acesso a Transações e Tipos de Linha de Layout do Formatador Dinâmico	W76B471C	Na tela Acesso a Cadastro de Layouts do Formatador Dinâmico, selecione um layout bancário e, então, selecione Detalhes no menu Linha.	Criar um registro para cada combinação de tipo de transação/linha necessária para o layout bancário.
Acesso a Detalhes de Layout do Formatador Dinâmico	W76B471D	Na tela Acesso a Transações e Tipos de Linha de Layout do Formatador Dinâmico, destaque a linha com a qual deseja trabalhar e, em seguida, selecione Detalhes no menu Linha.	Definir atributos para cada registro de tipo de transação ou de linha no layout bancário. Ao atribuir atributos, você especifica a linha do registro e a posição do atributo.
Acesso a Informações Bancárias Adicionais para o Formatador Dinâmico	W76B474A	Processamento de Arquivos Bancários (G76B413), Informações Bancárias do Formatador Dinâmico. Processamento de Arquivos Bancários (G76B415), Informações Bancárias do Formatador Dinâmico.	Localizar os layouts bancários vinculados aos tipos de transação e selecioná-los para configuração adicional.

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Revisão de Informações Bancárias Adicionais para o Formatador Dinâmico	W76B474B	Na tela Acesso a Informações Bancárias Adicionais para o Formatador Dinâmico, clique em Incluir.	Especificar o layout bancário a ser usado pelo sistema para cada tipo de transação de cada banco com o qual trabalha. Ao especificar o layout, você também identifica onde o sistema criará o arquivo de texto para transações de saída, onde armazenará o arquivo para transações de entrada e onde o aplicativo deverá procurar as informações de instrumentos de pagamento.
Acesso a Layouts Bancários para Instrumentos de Pagamento	W76B474C	Na tela Acesso a Informações Bancárias Adicionais para o Formatador Dinâmico, selecione a linha com a qual deseja trabalhar e, então, selecione Layouts de Instr. no menu Linha.	Associar layouts bancários com instrumentos de pagamento.
Acesso a Referências Cruzadas de Atributos Bancários para o Formatador Dinâmico	W76B474D	Na tela Acesso a Informações Bancárias Adicionais para o Formatador Dinâmico, selecione a linha com a qual deseja trabalhar e, então, selecione Ref. Cruzada no menu Linha.	Os valores configurados para os atributos de layout na tabela de UDCs Atributos do Formatador Dinâmico (76B/F1) podem não se aplicar a todos os bancos ou instrumentos de pagamento. Configure referências cruzadas entre os valores do JD Edwards EnterpriseOne e os valores dos bancos para que o sistema converta os valores usados no sistema da JD Edwards no o valor exigido por cada banco nas transações de saída e converta os valores de cada banco nos valores do EnterpriseOne nas transações de entrada.
Acesso a Próximos Números de Contas Bancárias do Razão Geral	W76B474E	Na tela Acesso a Informações Bancárias Adicionais para o Formatador Dinâmico, selecione a linha com a qual deseja trabalhar e, em seguida, selecione Próx. N°s Conta Banc. G/L no menu Linha.	Depois de criar os layouts bancários, configure os próximos números que o sistema deve usar quando você gerar o arquivo de texto.

5.3.5. Configuração do Cadastro de Layouts

Acesse a tela Revisão do Cadastro de Layouts do Formatador Dinâmico.

Figura 5.1. Tela Revisão do Cadastro de Layouts do Formatador Dinâmico

Dynamic Formatter Layout Setup - Dynamic Formatter Layout Master Revision

Layout: Bank 1

Description: Layout for Bank 1

Record Length: 400

Layout

Insira um identificador exclusivo para o layout.

Tamanho do Registro

Insira o número de caracteres (não bytes) permitidos por registros. O sistema usará esse valor na criação de um arquivo virtual para um download de computador pessoal.

5.3.6. Configuração de Tipos de Transação e de Tipos de Linha

Acesse a tela Acesso a Transações e Tipos de Linha de Layout do Formatador Dinâmico.

Figura 5.2. Tela Acesso a Transações e Tipos de Linha de Layout do Formatador Dinâmico

Dynamic Formatter Layout Setup - Work with Dynamic Formatter Layout Transaction & Line Types

Layout: Bank 1 Layout for Bank 1

Dir Ind	Dir Ind	Sequence Number	Record Type	Record Type	Lines by Line Type		
1	Inbound	1	1	Header	1		

Ind. Dir. (indicador de direção)

Insira a direção da transação a partir da tabela de UDCs Direção (00/DN). Os valores são:

1: Entrada

2: Saída

Número da Sequência

Insira a sequência na qual o tipo de registro aparecerá no layout.

Tipo de Registro

Insira o tipo de registro associado à linha. Configure os valores no UDC Tipo de Registro (00/RD). Você pode configurar os seguintes tipos de registro:

- 1: Cabeçalho
- 2: Detalhado
- 3: Detalhes do Cabeçalho
- 4: Detalhes do Rodapé
- 7: Texto do Cabeçalho
- 8: Detalhes do Texto
- 9: Rodapé

Linhas por Tipo de Linha

Insira o número de linhas no layout que são um tipo de registro especificado para o número de sequência.

5.3.7. Configuração de Detalhes de Layout

Acesse a tela Acesso a Detalhes de Layout do Formatador Dinâmico.

Figura 5.3. Tela Acesso a Detalhes de Layout do Formatador Dinâmico

Dynamic Formatter Layout Setup - Work with Dynamic Formatter Layout Details

Layout: *Layout for Bank 1*

Direction Indicator: *Inbound*

Record Type: *Header*

Records 1 - 2

	Line ID	Begin Pos.	End Pos.	Attribute	Attribute Description	Description Alpha
☒	1	1	6	Z0003	Company Bank Agency	Company Bank Agency
☐						

Id. da Linha

Exibe a identificação da linha atribuída pelo sistema que identifica com exclusividade os registros na tabela.

A Id. da linha determina a ordem de impressão dos registro no canhoto ou listagem.

Pos. Inicial (posição inicial do formatador dinâmico) e Pos. Final (posição final do formatador dinâmico)

Insira as posições iniciais e finais nas quais os caracteres de um atributo aparecem na linha especificada do arquivo simples. Se o atributo não exigir todas as posições definidas pela diferença entre a posição inicial e a posição final, preencha o campo Preench. Alfa com o caractere que você deseja que ocupe as posições não obrigatórias.

Atributo

Insira o atributo definido na tabela de UDCs Formatador Dinâmico (76B/F1) que ocupa a posição definida pela diferença entre a posição inicial e posição final.

Os valores começando com S são constantes. Os valores são:

S0001: Valor definido pelo usuário

S0002: Espaços em branco

S0003: Zeros

Os valores definidos por cada transação de aplicação começam com Z. Esses valores são fixos, mas os dados associados ao valor mudam com base nos dados na tabela e os campos referenciados.

Descrição Alfa

Insira uma descrição dos itens de dados. Insira o texto em letras maiúsculas e minúsculas. O sistema usa esse nome para pesquisar itens de dados semelhantes. Para inserir uma descrição alfa, siga estas convenções:

- **Datas:** Inicie todos os campos de data com a palavra *Data*.
- **Valores:** Inicie todos os campos de valor com a palavra *Valor*.
- **Unidades:** Inicie todos os campos de unidade, quantidade e volume com a palavra *Unidades*.
- **Nome:** Inicie todos os campos de descrição com 30 bytes com a palavra *Nome*.
- **Solicitação:** Inicie qualquer solicitação do tipo Sim/Não com a palavra *Solicitação*.
- **Nº do Cadastro Geral:** Inicie todos os cadastros (funcionário, cliente, proprietário) com a palavra *Nº do Cadastro Geral*.

Valor Predeterminado

O valor predeterminado opcional para essa solicitação (consulte Exibir [Y/N/D]). Para usar o valor predeterminado, insira ***Em Branco**.

Tipo de Dados

Insira o estilo ou classificação de dados, como numérico, alfabético e data. Não altere o tipo de item de dados se ele for usado em um aplicativo existente. Caso contrário, você deverá gerar a tabela novamente e analisar todas as funções de negócio que usam o item de dados. Os tipos de dados incluem:

Caractere: Uma única letra, sempre com o tamanho um.

Data: A data.

Inteiro: Um inteiro.

Caractere (Blob): Um item que pode ser convertido de EBCDIC (código de oito caracteres geralmente utilizado por mainframes IBM) em ASCII (código de sete caracteres).

Binário (Blob): Um item que não pode ser convertido, aparece em código de máquina e é encontrado com um arquivo executável em Win.help.

Binário: Uma opção que representa duas escolhas. Geralmente é uma combinação dos dígitos 1 e 0 para representar ativado/desativado ou verdadeiro/falso.

String: Um item que tem sempre o mesmo tamanho ou comprimento.

String da Variável: Um item de tamanho variável.

UTime: Um item que permite que o processo de negócio compreenda diversos fusos horários.

Identificador: (Id.) Um item usado na lógica do programa para controles. Um identificador é usado para escrever um programa C e fazer referência a um software de terceiros que retorna um ponteiro. Uma API então salva o ponteiro que faz referência ao Id. O parâmetros que o sistema passa ao programa C é o Id..

Numérico: Um inteiro longo.

Dec. Item (item decimal)

Insira o número de posições armazenadas à direita do decimal do item de dados.

F D (formato decimal)

Insira o número de posições à direita do decimal que deseja utilizar. Se você deixar este campo em branco, o valor do sistema será utilizado como valor predeterminado.

Alinhamento à Esquerda

Marque esta opção para alinhar um grupo de controles verticalmente junto à margem esquerda do controle selecionado.

Preench. Alfa

Insira os caracteres que o sistema usa para preencher a posição definida pela diferença entre a posição inicial e a posição final quando o valor do atributos não preencher a posição.

Formato de Data

Insira um formato da data armazenada no banco de dados. Os valores são:

MDA: Mês, Dia, Ano (MMDDAA).

DMA: Dia, Mês, Ano (DDMMAA).

AMD: Ano, Mês, Dia (AAMMDD).

EMD: Ano de quatro dígitos, Mês, Dia (AAAAMMDD).

Se você deixar este campo em branco, o sistema exibirá datas com base nas configurações do sistema operacional da estação de trabalho. No NT, as configurações regionais no Painel de Controle controlarão as configurações do sistema operacional da estação de trabalho.

Sep. Data (separador de datas)

Insira o caractere a ser utilizado ao separar o mês, dia e ano de uma determinada data. Se você inserir um asterisco (*), o sistema utilizará um caractere em branco como separador de data. Se você deixar este campo em branco, será utilizado o valor do sistema como separador de data.

5.3.8. Especificação de Layouts para Tipos de Transação

Acesse a tela Revisão de Informações Bancárias Adicionais para o Formatador Dinâmico.

Figura 5.4. Tela Revisão de Informações Bancárias Adicionais para o Formatador Dinâmico

Field	Value	Hint
Bank Code	237	Banco Bradesco
Transaction Type	BRCOBES	Electronic Receipts Brazil
Direction Indicator	1	Inbound
Path *	C:\edi\	
File Extension *	237	
Layout *	Bank 1	Layout for Bank 1
Record Type *	1	Header

Código do Banco

Insira o código que especifica o banco para o qual o sistema enviará o demonstrativo de saída. O código que você especificar tem que existir na tabela de UDCs Códigos Bancários (76/BC).

Tipo de Transação

Insira o qualificador utilizado para identificar um tipo específico de transação.

Indicador de Direção

Insira o código que designa se a transação é de entrada ou de saída.

Caminho

Insira o caminho utilizado para o cliente com base em menus. O caminho descreve onde o aplicativo está localizado no computador ou rede. Um caminho inclui a unidade, pastas e subpastas que contêm o aplicativo a ser executado.

Extensão do Arquivo

Insira a extensão do arquivo simples que o sistema anexa ao nome no campo Caminho para criar o nome do arquivo simples.

Tipo de Registro

Especifique o tipo de registro associado à linha. Configure os valores no UDC Tipo de Registro (00/RD). Você pode configurar os seguintes tipos de registro:

- 1: Cabeçalho
- 2: Detalhado
- 3: Detalhes do Cabeçalho
- 4: Detalhes do Rodapé
- 7: Texto do Cabeçalho
- 8: Detalhes do Texto

9: Rodapé

5.3.9. Especificação de Layouts para Instrumentos de Pagamento

Acesse a tela Acesso a Layouts Bancários para Instrumentos de Pagamento.

Instr. Pagamento (instrumento de pagamento)

Insira o valor existente na tabela de UDCs Instrumento de Pagamento (00/PY) que determina os meios pelo qual um pagamento é emitido a um fornecedor ou recebido de um cliente. Exemplos de instrumentos de pagamento incluem cheque, transferência eletrônica de fundos, arquivo bancário e EDI.

Layout

Insira um identificador exclusivo para o layout.

5.3.10. Criação de Referências Cruzadas de Atributos Bancários

Acesse a tela Acesso a Referências Cruzadas de Atributos Bancários para o Formatador Dinâmico.

Atributo

Insira o atributo definido na tabela de UDCs Formatador Dinâmico (76B/F1) que ocupa a posição definida pela diferença entre a posição inicial e posição final.

Os valores começando com S são constantes. Os valores são:

S0001: Valor definido pelo usuário

S0002: Espaços em branco

S0003: Zeros

Os valores definidos por cada transação de aplicação começam com Z. Esses valores são fixos, mas os dados associados ao valor mudam com base nos dados na tabela e os campos referenciados.

Valor EnterpriseOne JD Edwards

Insira o valor do JD Edwards EnterpriseOne para o atributo associado ao valor do banco.

Valor do Banco

Insira o valor que o banco usa associado ao valor do JD Edwards EnterpriseOne.

Configuração de seu Sistema para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários do Brasil

Este capítulo contém os seguintes tópicos:

- [Seção 6.1, “Conceitos Básicos sobre os Tipos de Conta para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários para o Ato COTEPE 70, de 2006” \[169\]](#)
- [Seção 6.2, “Configurar Constantes para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários segundo o Ato COTEPE 70, de 2006” \[170\]](#)
- [Seção 6.3, “Configurar Constantes para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários Segundo o Ato COTEPE 11, de 2007.” \[173\]](#)
- [Seção 6.4, “O programa Configuração de Opções de Processamento para Nota Fiscal - Bloco A \(R76B0530\) para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários Segundo o Ato COTEPE 70, de 2006.” \[174\]](#)
- [Seção 6.5, “Definindo Opções de Processamento para Nota Fiscal - Bloco C \(R76B0550\) para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários segundo o Ato COTEPE 70, de 2006” \[174\]](#)
- [Seção 6.6, “Configuração de Opções de Processamento para o Programa de Processamento Inicial dos Livros Fiscais \(R76B0570\) para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários Segundo o Ato COTEPE 70, de 2006.” \[175\]](#)
- [Seção 6.7, “Configuração de Opções de Processamento para Geração Eletrônica de Relatórios - Retorno/Envio de Industrialização \(R76B0583\) para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários Segundo o Ato COTEPE 70, de 2006.” \[175\]](#)

Observação:

Você também deve configurar códigos definidos pelo usuário (UDCs) para usar a geração eletrônica de relatórios tributários.

Consulte Também:

- [Configurando UDCs para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários \[106\].](#)
-

6.1. Conceitos Básicos sobre os Tipos de Conta para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários para o Ato COTEPE 70, de 2006

As listagens do bloco I exigem informações sobre os tipos de conta do razão geral para os quais você processa registros. É preciso configurar um código de categoria no programa Cadastro de Contas (P0901) que liste os códigos válidos usados para geração de relatórios tributários. Você precisa configurar esses códigos para uma unidade de negócios de modelo. Então, você especifica a unidade de

negócios do modelo e o código da categoria ao configurar as constantes no programa Configuração de Constantes da Geração Eletrônica de Relatórios (P76B0515).

Os códigos que você precisa incluir no código de categorias são:

Código	Descrição
1	Ativos fixos (<i>Ativo</i>)
2	Passivo (<i>Passivo</i>)
3	Patrimônio líquido (<i>Patrimônio líquido</i>)
4	Contas de resultado (<i>Contas de resultado</i>)
5	Contas de compensação (<i>Contas de compensação</i>)
9	Outras (<i>Outras</i>)

6.2. Configurar Constantes para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários segundo o Ato COTEPE 70, de 2006

Esta seção oferece uma visão geral das constantes para geração eletrônica de relatórios tributários, lista um pré-requisito e descreve como configurar constantes.

6.2.1. Compreensão das Constantes para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários

Você pode usar o programa Configuração de Constantes da Geração Eletrônica de Relatórios (P76B0515) para fazer a configuração por companhia consolidadora (pessoa jurídica) sobre o layout, o propósito e a escrituração contábil dos dados cujas informações você está apresentando. O sistema armazena a informação das constantes na tabela Configuração de Constantes da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B05215) e lê as informações quando você executa a extração ou une processos do bloco para geração eletrônica de relatórios tributários.

6.2.2. Pré-requisito

Antes de você iniciar as tarefas nesta seção, verifique se estes UDCs estão configurados:

- Código de Tipo (01/W0)
- Escrituração Contábil Centralizada (76B/CB)
- Código de Finalidade (76B/CO)
- Código Fiscal (76B/FC)
- Indicador do Tipo (76B/TY)
- Código da Req. Layout -Governo (76B/VL)
- Código da Versão do Layout (76B/VO)

6.2.3. Telas Usadas Para Configurar Constantes para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso a Configuração de Constantes	W76B0515A	Processo Extrator (G76B111X), Aplicação da Configuração de Constantes Eletrônicas - BR	Seleciona e verifica a configuração das constantes existentes.

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Revisão da Configuração de Constantes	W76B0515B	Clique no botão Adicionar da tela Acesso a Configuração de Constantes.	Configura as constantes por empresa.

6.2.4. Configuração de Constantes

Acessa a tela Revisão da Configuração de Constantes.

Figura 6.1. tela Revisão da Configuração de Constantes

Electronic Constant Setup Application - BR - Constant Setup Revision

Company: 7600

Block 0 | Block H | Block I

Owner of centralized Bookkeeping	204273
Accountant Address Number	204281
Technical Responsible Address Number	204290
Version Layout Code	
Layout Code requested by government	
Code Of Purpose	
Indicator of Type of Input	
Indicator Centralized Bookkeeping	
Accountant Inscription Number	118899
Type Code	

6.2.4.1. Bloco 0

Proprietário da Escrituração contábil centralizada

Insira o número do CNPJ da empresa que é responsável pela escrituração contábil.

Nº Cadastro Geral do Contador

Insira o número do cadastro geral do contador.

Nº Cadastro Geral do Responsável Técnico

Insira o Número do Cadastro Geral da pessoa que está gerando os relatórios tributários.

Código do Layout da Versão

Insira um valor existente na tabela de UDCs de Código da Versão do Layout (76B/VO). O sistema usa o valor inserido para especificar a versão do layout que você usa.

Código do Layout solicitado pelo governo

Insira um valor existente na tabela de UDCs de Código da Req. Layout -Governo (76B/VO). O sistema usa o valor inserido para indicar o código exigido pelo governo.

Código de Finalidade

Insira um valor existente na tabela de UDCs de Código de Finalidade (76B/CO). O sistema usará o valor inserido para indicar a finalidade do envio da geração de relatórios tributários.

Indicador do Tipo de Entrada

Insira um valor existente na tabela de UDCs de Indicador do Tipo (76B/TY). O sistema usa o valor inserido para determinar se os dados são inseridos manualmente, importados de um arquivo de texto ou uma validação de um arquivo de texto.

Indicador de Escrituração Contábil Centralizada

Insira um valor existente na tabela de UDCs de Escrituração Contábil Centralizada (76B/CB). O sistema usará um valor inserido para identificar se a companhia consolidadora usa escrituração contábil centralizada.

Número de Inscrição do Contador

Insira o número da licença do contador.

Código de Tipo

Insira um valor existente na tabela UDC Código do Tipo (01/W0). O sistema usará o valor inserido para determinar o tipo de registro do cadastro geral.

6.2.4.2. Bloco H

Indicador de Responsável pelo Estoque

Insira o número do código da categoria existente na tabela Cadastro de Itens (F4101) que especifica a quem pertence o inventário.

6.2.4.3. Bloco I

Código de Categoria da Classe da Conta

Insira o código de categoria existente na tabela Cadastro de Contas (F0901) para especificar a classe da conta.

Unidade Fiscal Modelo

Insira a unidade de negócios existente como modelo para a configuração da conta.

6.3. Configurar Constantes para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários Segundo o Ato COTEPE 11, de 2007.

Esta seção oferece uma visão geral das constantes para geração eletrônica de relatórios tributários para o Ato COTEPE 11 de 2007, lista um pré-requisito e descreve como configurar constantes.

6.3.1. Conceitos Básicos sobre as Constantes para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários para o Ato COTEPE 11, de 2007

Você pode usar o programa Configuração de Constantes - Ato Cotepe 11 (P76B0715) para fazer a configuração por pessoa jurídica (companhia consolidadora) sobre o layout, o propósito e a escrituração contábil dos dados cujas informações você está apresentando. O sistema armazena a informação das constantes na tabela Configuração de Constantes - Ato Cotepe 11 (F76B0715) e lê as informações quando você executa a extração ou une processos do bloco para geração eletrônica de relatórios tributários.

6.3.2. Pré-requisitos

Antes de você iniciar as tarefas nesta seção, verifique se estes UDCs estão configurados:

- Código de Tipo (01/W0)
- Código da Atividade (76B/AC)
- Tipo de Apresentação Fiscal (76B/FP)
- Código da Versão do Layout (76B/VO)

6.3.3. Telas Usadas para Configurar Constantes para o Ato Cotepe 11, de 2007

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso a Configuração de Constantes do Ato Cotepe	W76B0715A	Configuração do Ato Cotepe 11 (G76B1116), Configuração de Constantes - Ato Cotepe 11	Seleciona e verifica a configuração das constantes existentes.
Revisão da Configuração de Constantes do Ato Cotepe	W76B0715B	Clique no botão Adicionar da tela Acesso a Configuração de Constantes do Ato Cotepe.	Configura constantes por empresa.

6.3.4. Configuração das Constantes para o Ato COTEPE 11, de 2007

Acesso a tela Revisão da Configuração de Constantes do Ato Cotepe.

6.3.4.1. Bloco 0

Nº Cadastro Geral do Contador

Insira o número do cadastro geral do contador.

Número de Inscrição do Contador

Insira o número da inscrição do contador responsável por enviar os arquivos tributários.

Endereço do Contribuinte Substituto

Insira o número do cadastro geral do contribuinte substituto. O contribuinte substituto é a pessoa que paga os impostos em nome da empresa.

O sistema grava o número do cadastro geral na listagem 0015 do bloco 0.

Código do Layout da Versão

Insira um valor existente na tabela de UDCs Código da Versão do Layout (76B/VO) para especificar a versão de geração de relatórios tributários a ser usada.

Tipo de Apresentação Fiscal

Insira um valor existente na tabela de UDCs de Tipo de Apresentação Fiscal (76B/FP). O sistema grava o valor da tabela de UDCs no campo IND_PERFIL da listagem 0000 no bloco 0.

Código da Atividade

Insira um valor existente na tabela de UDCs de Código de Atividade (76B/AC). O sistema grava o valor da tabela de UDCs no campo IND_ATIV da listagem 0000 no bloco 0.

Código de Tipo

Insira um valor existente na tabela de UDCs de Código de Tipo (01/W0) para especificar o tipo de registro do cadastro geral que o sistema usa para recuperar informações sobre a entidade contábil.

6.3.4.2. Bloco H

Indicador de Responsável pelo Estoque

Insira o número do código da categoria existente na tabela Cadastro de Itens (F4101) que especifica a quem pertence o inventário.

6.4. O programa Configuração de Opções de Processamento para Nota Fiscal - Bloco A (R76B0530) para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários Segundo o Ato COTEPE 70, de 2006.

As opções de processamento permitem que o usuário especifique valores predeterminados para processamento.

6.4.1. Processo

Cabeçalhos da Listagem

Insira **1** para imprimir os cabeçalhos da listagem no início do relatório. Deixe essa opção de processamento em branco para imprimir os cabeçalhos da listagem no início de cada listagem.

6.5. Definindo Opções de Processamento para Nota Fiscal - Bloco C (R76B0550) para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários segundo o Ato COTEPE 70, de 2006

As opções de processamento permitem que o usuário especifique valores predeterminados para processamento.

6.5.1. Processo

Cabeçalhos da Listagem

Insira **1** para imprimir os cabeçalhos da listagem no início do relatório. Deixe essa opção de processamento em branco para imprimir os cabeçalhos da listagem no início de cada listagem.

6.6. Configuração de Opções de Processamento para o Programa de Processamento Inicial dos Livros Fiscais (R76B0570) para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários Segundo o Ato COTEPE 70, de 2006.

As opções de processamento permitem que o usuário especifique valores predeterminados para processamento.

6.6.1. Processo

Cabeçalhos da Listagem

Insira **1** para imprimir os cabeçalhos da listagem no início do relatório. Deixe essa opção de processamento em branco para imprimir os cabeçalhos da listagem no início de cada listagem.

6.7. Configuração de Opções de Processamento para Geração Eletrônica de Relatórios - Retorno/Envio de Industrialização (R76B0583) para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários Segundo o Ato COTEPE 70, de 2006.

As opções de processamento permitem que o usuário especifique valores predeterminados para processamento.

6.7.1. Opções

1. Código de Natureza da Operação para Identificar a Industrialização RETURN

Insira até cinco valores que identificam os códigos da natureza da operação para mercadorias devolvidas.

2. Código de Natureza da Operação para Identificar a Industrialização SEND

Insira até cinco valores que identificam os códigos da natureza da operação para mercadorias enviadas.

Configuração do Sistema para Impostos Brasileiros

Este capítulo contém os seguintes tópicos:

- [Seção 7.1, “Conceitos Básicos da Configuração do Processamento de Impostos Brasileiros” \[177\]](#)
- [Seção 7.2, “Configuração de UDCs” \[177\]](#)
- [Seção 7.3, “Configuração das AAIs” \[177\]](#)
- [Seção 7.4, “Definição do Código de Natureza da Operação” \[178\]](#)
- [Seção 7.5, “Definição do ICMS e do IPI” \[181\]](#)
- [Seção 7.6, “Definição dos Créditos Tributários do PIS/PASEP e da COFINS” \[191\]](#)

7.1. Conceitos Básicos da Configuração do Processamento de Impostos Brasileiros

Para que o sistema JD Edwards EnterpriseOne possa calcular a retenção de impostos brasileiros, você precisa configurar tabelas, UDCs, AAIs e outras informações necessárias para estes cálculos. No Brasil, os impostos de venda e utilização são calculados tanto nas transações de entrada (compras) quanto nas de saída (vendas).

É possível configurar o sistema para calcular os seguintes impostos:

- IPI (*Imposto sobre Produtos Industrializados*).
- ICMS (*Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços*).
- Substituição de ICMS (*Substituto do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços*).
- ISS (*Imposto sobre Serviços*).
- PIS/PASEP (*Programa de Integração Social/Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público*).
- COFINS (*Contribuição para Financiamento da Seguridade Social*).

7.2. Configuração de UDCs

É preciso configurar UDCs específicos do país para processar os impostos brasileiros.

Consulte [Configuração de UDCs para Processamento de Impostos do Brasil \[92\]](#).

7.3. Configuração das AAIs

Além das AAIs padrão que você definir para o sistema, é preciso definir as AAIs para registrar os impostos brasileiros. Por exemplo: é preciso configurar a AAI 4385 para débitos e a AAI 4390 para créditos para os impostos PIS/PASEP e COFINS.

Consulte [Configuração de AAs para Processamento de Impostos do Brasil \[122\]](#).

7.4. Definição do Código de Natureza da Operação

Esta seção oferece uma visão geral dos códigos da natureza da operação e descreve como configurar códigos de natureza da operação.

7.4.1. Conceitos Básicos dos Códigos de Natureza da Operação

O código de natureza da operação é um código com três caracteres e com um sufixo de dois caracteres. É preciso configurar os códigos de natureza da operação para identificar se a transação é de entrada, saída, intra-estadual, transnacional, e assim por diante. O governo brasileiro especifica os códigos aplicáveis a cada tipo de transação.

Depois de configurar os códigos de natureza da operação, você poderá associar texto on-line, impresso ou ambos.

Observação:

Se você precisar excluir um código de natureza da operação, será preciso primeiro excluir o texto on-line, o escrito ou ambos.

7.4.2. Pré-requisito

Verifique se as tabelas de UDCs para Códigos de IPI Valor Fiscal (76/IP), Códigos de ICMS - Valor Fiscal (76/II) e Taxa de Substituição - ICMS (76/SM) estão configuradas.

7.4.3. Telas Utilizadas para Configurar Códigos de Natureza da Operação

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso a Natureza da Operação	W7615BD	Configuração da Localização Brasileira (G76B41B), Natureza da Operação	Análise e selecione os códigos de natureza da operação existentes.
Natureza da Operação	W7615BE	Clique no botão Adicionar da tela Acesso a Natureza da Operação.	Adicione códigos da natureza da operação.
Visualizador de Objetos de Mídia	W4310J	Na tela Acesso a Natureza da Operação, clique ou em Texto on-line ou em Texto impresso e, em seguida, selecione Texto Online ou Texto Impresso no menu Linha.	Associe o texto on-line ou impresso a um código de natureza da operação.

7.4.4. Adição dos Códigos de Natureza da Operação

Acesse a tela Natureza da Operação.

Figura 7.1. Tela Natureza da Operação

Transaction Nature - Transaction Nature			
   Tools			
Transaction Nature *	111		
Transaction Suffix *	00		
Description	PURCHASE-IN STATE		
DIPI Classification			
Tax Incidence			
ICMS Code	1	Taxable	
ICMS Substitution	Y	Yes, Use List Price	
IPI Code	1	Taxable	
ICMS / IPI Tax Situation Code			
☐ Special ICMS TAX FLAG	ICMS Tax Situation Code		
☐ Special IPI TAX FLAG	IPI Tax Situation Code		

Natureza da Operação

Insira o código de três caracteres que identifica o tipo de transação para fins tributários. Para inserir valores para o código de natureza da operação, use esta convenção: X.YY. X define a origem da transação (entrada ou saída). Os valores de X são:

- 1: Entrada, dentro do estado.
- 2: Entrada, de outros estados.
- 3: Entrada, importação.
- 5: Saída, dentro do estado.

6: Saída, para outros estados.

7: Saída, exportação.

YY define a transação como um todo, como, por exemplo, uma transação de venda.

Exemplos de códigos da natureza da operação incluem:

511: Vendas dentro do estado.

611: Vendas fora do estado.

Sufixo da Transação

Insira um valor para preencher esse campo de dois caracteres junto com o código de natureza da operação, a fim de identificar as implicações complementares de um tipo de transação. Por exemplo: o sufixo pode indicar que um determinado tipo de transação representa uma alteração no estoque ou que uma transação está qualificada para um determinado tipo de imposto.

Os valores podem incluir:

01: Bônus

02: Demonstração

03: Amostra

04: Mercadoria devolvida

05: Pedidos não atendidos

06: Contribuição

Os exemplos dos Códigos da Natureza com sufixos incluem:

511 01: Venda dentro do estado, bônus

511 05: Venda dentro do estado, não atendido

Classificação DIPI

Insira o código da Classificação DIPI, que é um campo alfanumérico de 4 caracteres que você pode usar para geração de relatórios tributários. Utilize esse código para vincular o produto ao código de Natureza da Operação.

Código de ICMS

Insira um código que indica como o ICMS é aplicado. Você pode configurar os códigos necessários na tabela de UDCs Códigos de ICMS - Valor Fiscal (76/II). O sistema usa o código ao calcular o imposto ICMS e ao imprimir livros fiscais.

Substituição de ICMS

Insira um código que especifique se um cliente ou produto está sujeito à substituição do imposto. Os valores são:

Y: Usar preço de lista.

Z: Usar preço líquido.

N: Não.

Código do IPI

Insira um código que indique como o IPI será apurado. Esse código determina em qual coluna do Livro Fiscal de Entrada/Saída o sistema imprimirá o valor do IPI. É necessário digitar um código existente na tabela UDC Valor Fiscal do Código do IPI (76/IP). Os valores são:

1: Tributável

2: Isento ou não tributável

3: Outro

Indicador de Imposto ICMS Especial

Selecione para ativar o campo Código de Situação Tributária do ICMS .

Código de Situação Tributária do ICMS

Insira um valor existente na tabela de UDCs Consolidação de Impostos (76/ST) para especificar uma situação tributária especial. Veja alguns exemplos de valores com código fixo:

40: Isento

41: Não tributável

50: Suspensão

7.5. Definição do ICMS e do IPI

Esta seção fornece uma visão geral de códigos de classificação, do ICMS, da substituição tributária do ICMS, do IPI e dos códigos tributários, além de listar pré-requisitos e discutir como:

- Configurar os tipos de classificação fiscal.
- Configurar códigos tributários.
- Configurar alíquotas de ICMS.
- Configurar as alíquotas de IPI.
- Associar os códigos de ICMS e IPI a clientes, fornecedores e filiais/fábricas.
- Configurar informações do ICMS e do IPI na tabela Cadastro de Itens.

7.5.1. Conceitos Básicos sobre Tipos de Classificação Fiscal

As autoridades tributárias do governo brasileiro criaram um sistema de classificação para itens e serviços que atribui a eles um número de classificação fiscal específica. De acordo com a natureza do item ou do serviço, existem três códigos possíveis que identificam a autoridade tributária a qual define o número de classificação fiscal:

- **NCM:** - Significa Nomenclatura Comum do Mercosul. É um código usado para mercadorias, com 8 dígitos, e identifica itens de acordo com uma lista de classificação que o governo emite.
- **NBS:** Significa Nomenclatura Brasileira de Serviço. É um código que identifica e classifica serviços e produtos intangíveis de acordo com uma lista emitida pelo governo.
- **LC116:** Este código significa a Lei Complementar 116. Ela lista e classifica os serviços específicos que atendam a determinados critérios e que estão sujeitos a regras de tributação específicas.

O Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT) emite a lista e fornece um arquivo de texto com a média aproximada do encargo fiscal de todos os produtos e serviços, com base na Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) e na Nomenclatura Brasileira de Serviços (NBS).

Você pode usar o programa Revisão de Imposto IPI - IBPT (P76B18) para configurar as alíquotas e reduções tributárias usadas pelo sistema para calcular os impostos pagos a clientes e fornecedores.

Você pode trabalhar com classificações fiscais pra configurar as alíquotas aplicáveis a mercadorias e serviços. Use este programa para adicionar, alterar ou excluir registros de classificação fiscal.

Observação:

Se você usou o software JD Edwards EnterpriseOne para o Brasil antes da implementação da Resolução 13 de 2012, observe que o nome e o uso do programa P76B18 mudou.

7.5.2. Conceitos Básicos do ICMS

O ICMS é um imposto estadual que o governo instaurou sobre transações de compra e vendas no Brasil. A alíquota varia de estado para estado, e alguns produtos podem ter alíquotas diferentes. O preço do produto sempre inclui o ICMS, mas o valor desse imposto também é exibido na *nota fiscal*.

Ao configurar as alíquotas do ICMS, será preciso preencher esses campos no programa Revisão do ICMS (P7608B) antes de o sistema calcular o diferencial de ICMS:

- Origem do Item
- Do Estado
- Para o Estado
- Imposto Estadual ICMS
- Imposto Interestadual ICMS

O sistema aplica alíquotas por exceção. Configure primeiro todas as alíquotas gerais. Em seguida, se a transação tiver configurações especiais ou exclusivas, use o programa Revisão do ICMS para configurar o ICMS caso a caso. Insira os dados da transação como um registro e, em seguida, insira as exceções.

7.5.2.1. ICMS e Origem do Item (Atualização da Release 9.1)

Observação:

Se você não estiver trabalhando com itens de conteúdo importado, não será necessário configurar seu sistema com as informações de origem. O sistema usará a segunda hierarquia listada abaixo se as informações de origem do item não forem configuradas.

Se sua companhia trabalha com itens com conteúdo importado, seu sistema deve ser configurado com valores da origem do item antes de você calcular o ICMS. As informações de origem do item são configuradas na tabela UDC de Origem do Item (76/IO). O campo Origem do Item aparece na tela Revisão de ICMS no programa Revisão de ICMS (P7608B).

O sistema recupera a alíquota de ICMS usando esta hierarquia:

1. Origem do Item, UF Remet., UF Destin., Item, Nível de Aumento

2. Origem do Item, UF Remet., UF Destin., Nível de Aumento
3. Origem do Item, UF Remet., Item, Nível de Aumento
4. Origem do Item, UF Remet., Nível de Aumento

Se o sistema não localizar a alíquota de ICMS usando a hierarquia acima, ele usará esta hierarquia para localizar a alíquota de ICMS:

1. Origem do Item = *, UF Remet., UF Destin., Item, Nível de Aumento
2. Origem do Item, = *, UF Remet., UF Destin., Nível de Aumento
3. Origem do Item = *, UF Remet., Item, Nível de Aumento
4. Origem do Item =*, UF Remet., Aumento

Observação:

Um programa de conversão de tabela de pré-instalação preenche o campo Origem do Item com *. Se você não designar um código de origem do item na configuração do cadastro de itens ou da filial de item, o valor da origem do item permanecerá *.

Consulte [Configuração de ICMS e Item \[313\]](#).

7.5.3. Conceitos Básicos da Substituição Tributária do ICMS

No Brasil, a Substituição Tributária do ICMS é um imposto cobrado sobre transações interestaduais, ou sobre produtos e clientes especiais. Ainda que esse imposto pareça ser o mesmo que o ICMS, ele é aplicado de forma diferente.

As alíquotas são iguais às usadas para o cálculo do ICMS. É feito um ajuste no preço do fornecedor para prever o preço que será cobrado na próxima transação.

Você pode inserir as alíquotas da substituição tributária do ICMS nas mesmas telas em que inserir as alíquotas de ICMS.

7.5.4. Noções Básicas sobre ICMS Diferido

As autoridades fiscais concedem a algumas indústrias no Brasil a vantagem de isenção total ou parcial do ICMS. Isso significa que o pagamento não é obrigatório até uma etapa posterior na comercialização dos produtos e a responsabilidade é transferida para o comprador do produto. Isso causa uma redução no ICMS aplicável.

As alíquotas são iguais às usadas para o cálculo do ICMS. É feito um ajuste no preço do fornecedor para prever o preço que será cobrado na próxima transação.

O sistema calcula essa redução e exibe as informações no arquivo XML que você gera para reportar informações à autoridade fiscal.

7.5.5. Conceitos Básicos do IPI

Você usa o programa Revisão do IPI - IBPT por Classificação Fiscal (P76B18) para configurar as alíquotas e reduções tributárias usadas pelo sistema para calcular o IPI pago a clientes e fornecedores. É possível também configurar alíquotas do IPI por classificação fiscal. Você também pode definir uma alíquota padrão do IPI que se aplique a todos os clientes e fornecedores.

7.5.6. Conceitos Básicos dos Códigos Tributários

Você pode usar o programa Revisão de Códigos Tributários (P7617B) para configurar os códigos tributários e definir os impostos aplicados a um item. Os códigos tributários configurados determinam o ICMS e o IPI aplicados ao item. Ao inserir uma ordem de compra ou venda para o item, o sistema usará o código tributário da tabela Informações Locais de Filiais de Itens - Brasil (F76412). Se o código tributário não existir na tabela F76412, o sistema usará o código tributário da tabela Informações Locais do Cadastro de Itens - Brasil (F76411).

7.5.7. Pré-requisitos

Antes de concluir as tarefas desta seção:

- Verifique se as tabelas de UDCs para Códigos de IPI Valor Fiscal (76/IP), Códigos de ICMS - Valor Fiscal (76/II) e Códigos Tributários (76/CT) estão configuradas.
- Verifique se a tabela UDC da origem do Item (76/IO) está configurada
- Verifique se as palavras-chave adequadas estão configuradas na tabela de UDCs 76/GL, traduzindo o Código de Classe Contábil do item para um que será utilizado pelo processo de contabilidade.
- Verifique se estão configuradas as AAIs adequadas.
- Configure o segundo caractere no código de procedimento especial para recuperar ou não o ICMS na tabela de UDCs 76/PU.
- Verifique se os códigos do ICMS estão configurados no programa Revisão de Códigos Tributários (P7617B).
- Verifique se os campos de código do ICMS, código do IPI e Substituição Tributária do ICMS estão preenchidos para os códigos de natureza da operação adequados.

7.5.8. Telas Usadas para Configurar o ICMS e o IPI

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso a Códigos Tributários	W7617BA	Configuração da Localização Brasileira (G76B41B), Revisão de Códigos Tributários	Revisar e selecionar códigos tributários.
Revisão de Códigos Tributários	W7617BB	Clique no botão Adicionar da tela Acesso a Códigos Tributários.	Adicionar e revisar códigos tributários.
Acesso a Alíquotas de ICMS	W7608BA	Configuração da Localização Brasileira (G76B41B), Revisão do ICMS	Analisar e selecionar os registros existentes.
Revisão do ICMS	W7608BD	Clique no botão Adicionar na tela Acesso a Alíquotas de ICMS.	Configurar alíquotas de ICMS.
IPI - Revisão de IBPT por Classificação Fiscal - Acesso a IPI	W76B18C	Configuração de Localização Brasileira (G76B41B), Revisão de IPI - IBPT por Classificação Fiscal	Analisar e selecionar os registros existentes.
Carregar Informações sobre IBP	W76B18A	Configuração de Localização Brasileira (G76B41B), Revisão de IPI - IBPT por Classificação Fiscal, Selecione	Defina as taxas nacionais e de importação por classificação fiscal usadas para calcular

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
		um registro e, em seguida, selecione a Revisão de IBP no menu Linha na tela Acesso a IPI.	as taxas aproximadas (Obrigatório pela Lei 12741)
Carregar IBP Massivo	W76B18A	Selecione Carregar IBP Massivo no menu Tela na tela Acesso a IPI.	Adicione vários registros para definir as taxas nacionais e de importação por classificação fiscal usadas para calcular as taxas aproximadas (Obrigatório pela Lei 12741). Consulte Seção 15.2, “Upload de Códigos de Classificação Fiscal dos Arquivos do Governo (Opcional)” [326]
Revisão do IPI	W76B18D	Clique em Adicionar na tela Revisão de IPI - IBPT por Classificação Fiscal - Acesso a IPI	Configure as alíquotas de IPI.
Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil	W01012BRA	Cadastro Geral - Brasil (G76B01), Revisão do Cadastro Geral Na tela Acesso a Registros do Cadastro Geral, selecione um registro e, em seguida, selecione Informações Locais do menu Linha. Selecione a guia Informações Fiscais.	Associar códigos de ICMS e IPI a clientes, fornecedores e filiais/fábricas.
Informações Locais do Cadastro de Itens Brasil	W4101BRA	Cadastro de Estoques Brasil (G76B4111), Cadastro de Itens Brasil Na tela Acesso a Informações Locais do Cadastro de Itens - Brasil, selecione um item e clique em Selecionar.	Adicionar informações de ICMS e IPI aos itens.
Informações Locais de Filiais de Itens Brasil	W76412BA	Cadastro de Estoques Brasil (G76B4111), Filial/Fábrica do Item Brasil Na tela Acesso a Informações Locais de Filiais de Itens - Brasil, selecione um item e clique em Selecionar.	Se os valores forem diferentes em nível de Filial de Item, Filial/Local de Item ou Filial/Local/Lote de Item, use esta tela para inserir informações de ICMS e IPI em vez de usar a tela Informações Locais do Cadastro de Itens - Brasil.

7.5.9. Configuração de Códigos Tributários

Acesse a tela Revisão de Códigos Tributários.

Figura 7.2. Tela Revisão de Códigos Tributários

Tax Code Revision - Tax Code Revisions		
Tax Code	01	Pay ICMS and IPI
Description	Pay ICMS and IPI	
Tax Incidence		
ICMS Code	1	Taxable
IPI Code	1	Taxable

Código Tributário

Insira um código auxiliar utilizado por você para combinar as características tributárias de ICMS e IPI. O código que você especificar deverá existir na tabela de UDCs Códigos Tributários (76/CT). Os valores podem incluir:

- 01:** Mercadorias nacionais tributadas (IPI e ICMS)
- 02:** Mercadorias nacionais tributadas (ICMS tributado, alíquota de IPI Zero)
- 03:** Isento de ICMS, pagar IPI
- 04:** Produtos Isentos
- 05:** ICMS diferido, IPI suspenso
- 06:** ICMS isento, IPI tributado

Código de ICMS

Insira um código que indica como o ICMS é aplicado. Você pode configurar os códigos necessários na tabela de UDCs Códigos de ICMS - Valor Fiscal (76/II). O sistema usa o código ao calcular o imposto ICMS e ao imprimir livros fiscais.

Código do IPI

Insira um código que indique como o IPI será apurado. Esse código determina em qual coluna do Livro Fiscal de Entrada/Saída o sistema imprimirá o valor do IPI. É necessário digitar um código existente na tabela UDC Valor Fiscal do Código do IPI (76/IP). Os valores são:

- 1:** Tributável

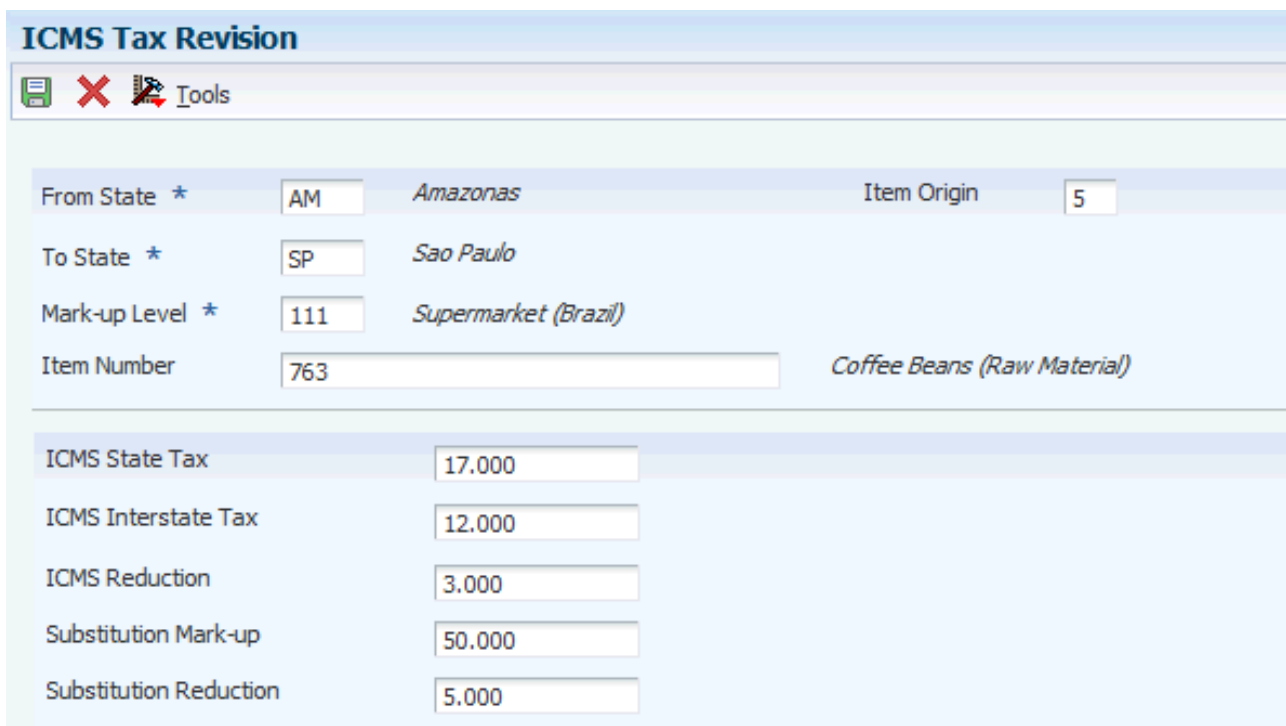
2: Isento ou não tributável

3: Outro

7.5.10. Configuração das Alíquotas de ICMS

Acesse a tela Revisão do ICMS.

Figura 7.3. Tela Revisão do ICMS



ICMS Tax Revision	
From State *	AM Amazonas
To State *	SP Sao Paulo
Mark-up Level *	111 Supermarket (Brazil)
Item Number	763 Coffee Beans (Raw Material)
ICMS State Tax	17.000
ICMS Interstate Tax	12.000
ICMS Reduction	3.000
Substitution Mark-up	50.000
Substitution Reduction	5.000

Origem do Item

Insira um código que especifique a origem de um produto. Você deve selecionar um valor de código fixo no UDC Origem do Item (76/IO) ou usar "*".

Do Estado

Insira um valor existente na tabela de UDCs Estados (00/S) para especificar o estado de origem para o qual você configurou o imposto.

Para o Estado

Insira um valor existente na tabela de UDCs Estados (00/S) para especificar o estado de destino para o qual você configurou o imposto.

Nível de Ajuste

Insira um valor existente na tabela de UDCs Código de Seleção 30 do Cadastro Geral (01/30) para especificar um código que seja usado em conjunto com um código da Categoria do Cadastro Geral para criar tabelas diferentes de ajuste da Substituição Tributária do ICMS, dependendo do nível de ajuste do cliente. Esse campo não pode ser deixado em branco. Para fazer desse campo um espaço em branco, insira um asterisco (*).

Número do Item

Insira o número do item se você quiser configurar o ICMS por item.

Esse campo é opcional para o ICMS. Só preencha esse campo para configurar as alíquotas de ICMS para itens específicos.

ICMS Estadual e ICMS Interestadual

Insira um número que defina a porcentagem de imposto que deve ser estimada ou paga ao órgão arrecadador correspondente, com base na área tributária.

Insira a porcentagem como um número inteiro, não como um decimal. Por exemplo: para especificar 7%, insira 7, não 0,07.

Redução do ICMS

Insira um fator que o sistema utiliza para reduzir o valor da base tributável de um produto.

Ajuste de Substituição

Insira uma porcentagem da marcação aplicada ao valor tributável do ICMS.

Redução da Substituição

Insira um fator que reduza o valor tributário da substituição do ICMS.

7.5.11. Configuração das Alíquotas de IPI

Acesse a tela Revisão do IPI.

Figura 7.4. Tela Revisão do IPI

The screenshot shows the 'IPI Tax Revision - IPI Tax Revision' window. It contains a toolbar with icons for save, delete, and print, along with a 'Tools' menu. Below the toolbar is a section titled 'IPI Taxes' which contains a table of input fields and their corresponding values or labels.

IPI Taxes		
Fiscal Classification	1002003005	
Item Number	761	Coffee Cart (Purchased Item)
Print Message	FC 5 761	FC 1002003005 Item 761
IPI Tax	11.000	
IPI Reduction	4.000	
ICMS Code	1	Taxable
IPI Code	1	Taxable

Classificação Fiscal

Insira um código que especifique grupos de produtos, conforme definido pelos órgãos arrecadadores locais. Os grupos de produto são baseados nas convenções de tributação e em outras estatísticas nacionais. O sistema usa esse código para determinar a alíquota aplicável a um produto.

Mensagem a Imprimir

Insira um código da tabela de UDCs 40/PM atribuído por você a todas as mensagens fiscais a serem impressas na *nota fiscal*.

Número do Item

Insira um número atribuído a um item pelo sistema. Ele pode estar nos formatos abreviado, longo ou terceiro número do item.

IPI e Redução do IPI

Insira um número que defina a porcentagem de imposto que deve ser estimada ou paga ao órgão arrecadador correspondente, com base na área tributária.

Insira a porcentagem como um número inteiro, não como um decimal. Por exemplo, para especificar 7%, insira **7**, não **0,07**.

Para o IPI, preencha esse campo para identificar uma alíquota para um órgão arrecadador que tenha jurisdição em uma área geográfica.

Código de ICMS

Insira um código que indica como o ICMS é aplicado. Você pode configurar os códigos necessários na tabela de UDCs Códigos de ICMS - Valor Fiscal (76/II). O sistema usa o código ao calcular o imposto ICMS e ao imprimir livros fiscais.

Preencha esse campo para associar as informações tributárias à classificação fiscal.

Código do IPI

Insira um código que indique como o IPI será apurado. Esse código determina em qual coluna do Livro Fiscal de Entrada/Saída o sistema imprimirá o valor do IPI. É necessário digitar um código já existente na tabela UDC Valor Fiscal do Código do IPI (76/IP). Os valores são:

- 1: Tributável
- 2: Isento ou não tributável
- 3: Outro

Preencha esse campo para associar as informações tributárias à classificação fiscal.

7.5.12. Configuração do IBPT (Atualização da Release 9.1)

Acesse a tela Revisão do IBP.

Figura 7.5. Tela Revisão do IBP

Ex TIPI	Effective Date	ST	Fiscal Type	Description IBP Tax	National Rate	Imported Rate	Data Source	Version Number
☒	11/14/2013	AB	0	-Reprodutores de raça pura	26.750	27.350		1

Ex TIPI

Selecione o valor Ex TIPI aplicável para a classificação fiscal da tabela UDC 76B/EX.

Data de Vigência

Especifique a data inicial na qual a taxa deve ser considerada como válida

ST

Digite o código UDC de dois dígitos do estado ou município da tabela UDC Códigos de Estado (00/S).

Tipo Fiscal

Selecione o código da tabela UDC 76B/TL que identifica a autoridade fiscal que define o número da classificação fiscal de acordo com a natureza do item. Os valores são:

- **0:** NCM
- **1:** NBS
- **2:** LC116

Descrição do IBP

Este campo descreve a taxa.

Alíquota para Produtos Nacionais

Digite a taxa média para calcular impostos de mercadorias ou serviços nacionais. O sistema determina se essa taxa é aplicável de acordo com a origem do item e as informações definidas no campo Código de Manuseio Especial (SH).

Alíquota para Produtos Importados

Digite a taxa média para calcular impostos de mercadorias ou serviços importados. O sistema determina se essa taxa é aplicável de acordo com a origem do item e as informações definidas no campo Código de Manuseio Especial (SH).

Origem

Insira a origem das informações para média de taxas. Estas informações são impressas nos documentos fiscais.

Versão

Digite o número de versão do arquivo emitido pelo governo com as taxas aplicáveis. Números de versão do arquivo são sequenciais e você pode usar este campo para verificar se seu sistema está usando o arquivo de versão atualizado.

7.5.13. Associação dos Códigos de ICMS e IPI a Registros do Cadastro Geral

Acesse a tela Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil.

Preencha o campo Código do ICMS , na guia Informações Fiscais, com o código fiscal do ICMS adequado, e preencha o campo Código do IPI com o código do IPI adequado.

7.5.14. Configuração das Informações do ICMS e do IPI na Tabela Cadastro de Itens

Acesse a tela Informações Locais de Filiais de Itens - Brasil.

Preencha esses campos com os valores adequados para o cadastro de itens:

- Classificação Fiscal
- Código Tributário
- Uso da Compra

Consulte "Conceitos Básicos de Informações do Cadastro de Itens" em *Manual de Implementação do Gerenciamento de Estoques dos Aplicativos do JD Edwards EnterpriseOne*.

7.6. Definição dos Créditos Tributários do PIS/PASEP e da COFINS

Esta seção oferece visões gerais sobre a tabela de UDCs 76/GL, os Códigos De Classe Contábil, os códigos tributários, sobre como associar os códigos de uso da compra a códigos tributários e os tipos de linha de impostos aos créditos tributários PIS/PASEP e COFINS, além de listar um pré-requisito e discutir como:

- Definir códigos tributários dos créditos tributários do PIS/PASEP e da COFINS.
- Associar o código de uso de compra aos códigos tributários.

7.6.1. Conceitos Básicos da Tabela de UDCs 76/GL para Créditos Tributários do PIS/PASEP e da COFINS

Para créditos de PIS/PASEP e COFINS, configure códigos na tabela de UDCs Referência Cruzada de Códigos de Classe Contábil (76/GL) para criar uma referência cruzada entre as contas de contrapartida e as classes contábeis de fornecedores, companhias fiscais e códigos de imposto, em vez de configurar uma referência cruzada entre a conta de contrapartida e a classe contábil de um item ou serviço.

Ao configurar o UDC Referência Cruzada de Códigos de Classe Contábil para créditos PIS/PASEP e COFINS:

- Preencha o campo Códigos inserindo os primeiros três caracteres do nome do imposto seguido pelos quatro caracteres que representam o código de categoria contábil associado à combinação de transação/companhia tipo/conta de AAI.

Observação:

Para os créditos tributários do PIS/PASEP, é preciso inserir os três primeiros caracteres dos créditos tributários do PIS e o COF dos três primeiros caracteres para os créditos tributários da COFINS.

Os primeiros três caracteres dos códigos devem ser preenchidos como:

Imposto, Custo ou Desconto	Código
COFINS	COF
Diferencial do ICMS	DIF
Despesas	EXP
Fretes	FRT
ICMS	ICM
ICMS Recuperável	ICR
IPI	IPI
IPI Recuperável	IPR
PIS/PASEP	PIS
Repasse do Desconto de ICMS	REP
Substituição de ICMS Recuperável	SBR
Seguro	SEG

Imposto, Custo ou Desconto	Código
Substituição de ICMS	SUB
Desconto Comercial	TDC

- Crie códigos para AAIs predeterminadas que apontam para uma conta predeterminada específica. O sistema primeiramente pesquisa um código com uma classe contábil específica nos quatro últimos caracteres (por exemplo, COFGL30, onde GL30 é a classe contábil do fornecedor). Se não existir um código específico que inclua a classe contábil do item, então o sistema localizará o código padrão (por exemplo, COF****).
- Preencha o campo Descrição 01 com o código de categoria contábil associado à conta de contrapartida da AAI do sistema JD Edwards EnterpriseOne Distribution para o qual o sistema enviará a transação.

Consulte [Configuração de UDCs para Processamento de Compras do Brasil \[99\]](#).

7.6.2. Conceitos Básicos dos Códigos de Classe Contábil para Créditos Tributários do PIS/PASEP e da COFINS

É preciso configurar códigos de classe contábil para os créditos tributários PIS/PASEP e COFINS para os fornecedores. Além disso, como você atua como fornecedor ao vender mercadorias ou serviços, será preciso configurar um cadastro de fornecedores e Códigos de Classe Contábil para as pessoas jurídicas. Antes de o sistema calcular os créditos tributários do PIS/PASEP e da COFINS para operações de compra e venda, os registros do cadastro de fornecedores para os fornecedores e para as empresas fiscais deverão conter um código de Classe Contábil para os créditos tributários do PIS/PASEP e da COFINS. Você pode atribuir um Código de Classe Contábil na guia Distribuição Contábil da tela Revisão do Cadastro de Fornecedores.

Consulte "Entrada de Informações do Cadastro de Fornecedores" em *Manual de Implementação do Contas a Pagar dos Aplicativos JD Edwards EnterpriseOne*.

A origem do código da Classe Contábil que o sistema usa para calcular os créditos tributários de PIS/PASEP e COFINS depende do tipo de transação processada pelo sistema. As operações de entrada incluem aquelas cujos códigos de Natureza da Operação sejam inferiores a 500. As operações de entrada incluem aquelas nas quais você gera *notas fiscais* a partir de ordens de compra, devoluções de vendas ao destinatário e devolução de vendas ao remetente. As operações de saída incluem aquelas cujos códigos de Natureza da Operação sejam superiores a 500. As operações de saída incluem aquelas nas quais você gera *notas fiscais* a partir de ordens de vendas e devoluções de compra.

Esta tabela exibe a origem do código da Classe Contábil que o sistema utiliza ao debitar ou creditar contas para operações de entrada e saída:

Conta	AAI de Distribuição	Origem do Código de Classe Contábil
Conta de débito de entrada	4385	O código da Classe Contábil existente na tabela F0401 para o fornecedor.
Conta de crédito de entrada	4390	O código da Classe Contábil existente na tabela F76B0401 para o imposto PIS/PASEP ou COFINS.
Conta de débito de saída	4220	O código da Classe Contábil existente na tabela F76B0401 para o imposto PIS/PASEP ou COFINS.

Conta	AAI de Distribuição	Origem do Código de Classe Contábil
Conta de crédito de saída	4240	O código da Classe Contábil existente na tabela F0401 para a pessoa jurídica.

7.6.3. Conceitos Básicos dos Códigos Tributários do PIS/PASEP e da COFINS

O programa Verificação de Códigos Tributários do Contas a Pagar (P76B0401) permite que você defina códigos tributários para que o sistema calcule os créditos tributários nas *notas fiscais*. Depois de configurar os códigos tributários no programa Verificação de Códigos Tributários do Contas a Pagar, você deve associar os códigos tributários aos fornecedores da guia Informações Tributárias do programa Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil (P01012BR). Você deve usar o programa Configuração dos Impostos de Uso da Compra - Brasil (P76B003) para associar os códigos de uso da compra aos códigos tributários. O sistema usa as associações entre os códigos tributários, os códigos de uso de compra e os fornecedores para determinar como aplicar créditos tributários do PIS/PASEP e da COFINS.

Observação:

Você precisa inserir um **C** no campo Retenção/Agregação/Crédito (item de dados BRRTA) para os códigos tributários configurados para os créditos tributários do PIS/PASEP e da COFINS. Os códigos tributários com um **R** ou um **A** no campo Retenção/Agregação/Crédito não são códigos tributários válidos para os créditos de PIS/PASEP ou COFINS.

7.6.4. Conceitos Básicos de Como Associar Códigos de Uso de Compra aos Códigos Tributários

Você pode usar o programa Configuração dos Impostos de Uso da Compra - Brasil (P76B003) para configurar associações entre os códigos de uso de compra e os códigos tributários para os créditos tributários do PIS/PASEP e do COFINS. Quando você executar o programa Verificação e Fechamento de Notas Fiscais (P76B900) ou o programa Geração de Notas Fiscais - Brasil (R76558B), o sistema acessará as associações entre os códigos de uso de compra e os códigos tributários para determinar se é necessário calcular os impostos. Se existirem associações na tabela Configuração dos Impostos de Uso da Compra - Brasil (F76B003) entre um código tributário e um código de uso de compra em um item da linha, o sistema calculará o imposto conforme especificado pelo código tributário. Ao configurar as associações, selecione a opção Aplicar adequada para instruir o sistema a calcular o imposto.

Observação:

A tela Revisão de Configuração de Impostos sobre Uso da Compra, no programa Configuração de Impostos sobre Uso em Compras - Brasil, tem uma seção para configurar os créditos tributários e uma seção para configurar a retenção. Use os campos na seção Informações Tributárias para associar os códigos de uso da compra a códigos tributários para créditos tributários.

7.6.5. Conceitos Básicos dos Tipos de Linha de Impostos para os Créditos Tributários do PIS/PASEP e da COFINS

Antes de o sistema processar os créditos tributários do PIS/PASEP e da COFINS, é preciso configurar os tipos de linha para os impostos do programa Constantes do Tipo de Linha (P40205). Ao configurar os tipos de linha para PIS/PASEP e COFINS, defina as opções da tela Revisão das Constantes do Tipo de Linha como:

Opção	Configuração
Interface contábil	Ativado
Interface de Contas a Receber	Desativado
Interface de Contas a Pagar	Desativado
Interface CSMS	Desativado
Inv. Interface	N
Contrapartida Contábil	Selecione o Código de Contabilização da tabela de UDCs Categoria de Contabilização (41/9).

7.6.6. Pré-requisito

Verifique se os códigos tributários para a retenção de impostos estão configurados na tabela de UDCs Códigos Tributários do Contas a Pagar (76B/TR).

7.6.7. Telas Usadas para Configurar Códigos Tributários para os Créditos Tributários de PIS/PASEP e COFINS

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso a Informações Tributárias	W76B0401B	Processamento de Impostos a Pagar - Brasil (G76B0414), Verificação de Códigos Tributários do Contas a Pagar	Analisar e selecionar os registros existentes do código tributário.
Revisão de Informações Fiscais	W76B0401A	Clique no botão Adicionar da tela Acesso a Informações Fiscais. Selecione a guia para PIS ou COFINS.	Definir códigos tributários dos créditos tributários do PIS/PASEP e da COFINS.
Acesso a Configuração de Impostos de Uso da Compra	W76B003A	Configuração de Localização - Brasil (G76B41B), Configuração de Impostos de Uso da Compra	Analisar e selecionar os registros existentes.
Revisão de Configuração de Impostos sobre Uso da Compra	W76B003B	Clique no botão Incluir da tela Acesso a Configuração de Impostos de Uso da Compra.	Associar os códigos de uso de compra aos códigos tributários para créditos do PIS/PASEP e COFINS.

7.6.8. Configuração dos Códigos Tributários do PIS/PASEP e da COFINS

Acesse a tela Revisão de Informações Tributárias.

Selecione essa guia PIS para configurar os códigos tributários para créditos tributários do PIS/PASEP. Selecione a guia COFINS para configurar os créditos tributários da COFINS.

Figura 7.6. Tela Revisão de Informações Tributárias

Review A/P Tax Code - Tax Information Revisions

Work with Tax Information **Tax Information Revisions**

Brazil Tax Information * PIS Description * PIS - Individual
 Tax Type * 05
 Remark

IR **ISS** **INSS** **FUNRURAL** **PIS** **COFINS** **CSLL**

Tax Rate 4.000
 G/L Offset TAX
 Retention/Aggregation/Credit R
 Alternate Payee Address Number 9 *Multi-Site Target Company*
 Receita Code 000
 Payment Terms *Net 30 Days*

Informações Tributárias - Brasil

Insira um UDC que descreva o imposto. O código pode ter até 8 caracteres de comprimento.

Tipo de Imposto

Digite o tipo de imposto brasileiro. É preciso inserir um código existente na tabela de UDCs Códigos Tributários do Contas a Pagar (76B/TR). É preciso digitar **05** para PIS/PASEP ou **06** para COFINS. O sistema ativará a guia Imposto com base no valor inserido.

Alíquota

Insira a taxa de retenção ou agregação de impostos aplicada à transação.

Contrapartida Contábil (contrapartida do razão geral)

Insira um código que determine a conta de provisão que o sistema utilizará como contrapartida quando você postar faturas ou vouchers. O sistema concatena o valor inserido no item de AAI RC (para o Contas a Receber do JD Edwards EnterpriseOne) ou PC (para o Contas a Pagar do JD Edwards EnterpriseOne) para localizar a conta de provisão. Por exemplo: se você digitar TRAD, o sistema buscará pelo item de AAI RCTRAD (para contas a receber) ou PCTRAD (para contas a pagar).

Você pode atribuir até quatro caracteres alfanuméricos para representar a contrapartida contábil, ou então atribuir o código de moeda de três caracteres (se tiver inserido operações em um ambiente multimodas). No entanto, é preciso configurar o item AAI correspondente quanto ao sistema a ser

usado; caso contrário, o sistema deverá ignorar a contrapartida contábil e usar a conta configurada para PC ou RC para a empresa especificada.

Se você configurar um valor padrão no campo Contrapartida Contábil do registro de cliente ou fornecedor, o sistema usará o valor durante a inserção da transação, a menos que você o substitua.

Observação:

Não use o código 9999. Ele é reservado para o programa de lançamento e indica que não devem ser criadas contrapartidas.

Crédito de Retenção/Agregação

Insira um valor que especifique a aplicação de retenção ou agregação. Você precisa inserir um **C** no campo Retenção/Agregação/Crédito (item de dados BRRTA) para os códigos tributários configurados para PIS/PASEP e COFINS. Os códigos tributários com um **R** ou um **A** no campo Retenção/Agregação/Crédito não são códigos tributários válidos para os créditos de PIS/PASEP ou COFINS.

Número do Cadastro - Beneficiário Alternativo

Insira um endereço alternativo ao qual o Contas a Pagar do JD Edwards EnterpriseOne possa enviar os pagamentos vencidos.

Código da Receita

Insira um código que identifique o tipo de imposto de IR. É preciso configurar códigos válidos na tabela de UDCs Códigos de Receita (76B/IR).

Condições de Pagamento

Insira um código que especifique os prazos de pagamento, incluindo a porcentagem de desconto disponível, caso a fatura seja paga na data de vencimento com desconto. Use um código em branco para indicar o prazo de pagamento utilizado com mais frequência. É possível definir todos os tipos de prazo de pagamento na tela Revisão das Condições de Pagamento. Os exemplos de condições de pagamento incluem:

Em branco: 15 líquido

001: 1/10 30 dias

002: 2/10 30 dias

003: Vencimento no 10º dia de cada mês

006: Vencimento no recebimento. Esse código é impresso nas faturas dos clientes.

7.6.9. Associação de um Código de Uso de Compra aos Códigos Tributários

Acesse a tela Revisão de Configuração de Impostos sobre Uso da Compra.

Observação:

Os campos na seção Informações sobre Retenções são descritos na seção [Configuração dos Códigos de Uso da Compra para Contribuições ao PIS/PASEP, COFINS e CSLL \[208\]](#).

Figura 7.7. Tela Revisão de Configuração de Impostos sobre Uso da Compra

Purchase Use Tax Setup - Purchase Use Tax Setup Revisions

Tools

Purchase Use * *Purchase Internal Consumption*

Taxes Information

PIS	PIS05	☐ Apply PIS
COFINS		☐ Apply COFINS
ISS		☐ Apply ISS

Withholdings Information

PIS		☐ Apply PIS
COFINS		☐ Apply COFINS
CSLL		☐ Apply CSLL

Uso da Compra

Insira um valor existente na tabela de UDCs Uso da Compra (76/PU) para especificar o código de uso da compra ao qual você deseja associar os códigos tributários.

PIS

Preencha esse campo na seção Informações Tributárias.

Insira um código tributário que contenha **05** no campo Tipo de Imposto (item de dados BRTXTP) e **C** no campo Retenção/Agregação/Crédito (item de dados BRRTA) na tabela F76B0401. Somente os códigos tributários que contiverem **05** no campo Tipo de Imposto e **C** no campo Retenção/Agregação/Crédito serão válidos para os créditos tributários do PIS/PASEP. Se o código tributário que você inserir não contiver **05** e **C**, o sistema exibirá uma mensagem de erro.

Aplicar PIS

Preencha esse campo na seção Informações Tributárias.

O sistema só ativará o campo Aplicar PIS quando você preencher o campo PIS correspondente. É preciso selecionar essa opção para que o sistema calcule os créditos de PIS/PASEP com base no código inserido no campo PIS .

COFINS

Preencha esse campo na seção Informações Tributárias.

Insira um código tributário que contenha **06** no campo Tipo de Imposto (item de dados BRTXTP) e **C** no campo Retenção/Agregação/Crédito (item de dados BRRTA) na tabela F76B0401. Somente os códigos tributários que contiverem **06** no campo Tipo de Imposto e **C** no campo Retenção/Agregação/Crédito serão válidos para os créditos tributários do COFINS. Se o código tributário que você inserir não contiver **06** e **C**, o sistema exibirá uma mensagem de erro.

Aplicar COFINS

Preencha esse campo na seção Informações Tributárias.

O sistema só ativará o campo Aplicar COFINS quando você preencher o campo COFINS correspondente. Você deve selecionar essa opção antes de o sistema calcular os créditos da COFINS com base no código que você tiver inserido no campo COFINS .

Configuração para Retenção de Fornecedor no Brasil

Este capítulo contém os seguintes tópicos:

- [Seção 8.1, “Conceitos Básicos da Configuração da Retenção por Fornecedor para o Brasil” \[199\]](#)
- [Seção 8.2, “Entrada de Informações Tributárias para Registros do Cadastro Geral” \[201\]](#)
- [Seção 8.3, “Configuração de Códigos Tributários de Retenção” \[205\]](#)
- [Seção 8.4, “Configuração dos Códigos de Uso da Compra para Contribuições ao PIS/PASEP, COFINS e CSLL” \[208\]](#)
- [Seção 8.5, “Configuração da Programação do Imposto de Renda de Pessoa Física” \[210\]](#)
- [Seção 8.6, “Configuração das Datas de Vencimento de Impostos” \[211\]](#)

Consulte Também:

- [Configuração de UDCs para Retenção de Fornecedor no Brasil \[68\]](#).

8.1. Conceitos Básicos da Configuração da Retenção por Fornecedor para o Brasil

Para que os sistemas do JD Edwards EnterpriseOne possam calcular a retenção de impostos brasileiros por fornecedor, você precisa configurar tabelas, UDCs, AAIs e outras informações necessárias para esses cálculos.

É possível configurar o sistema para calcular os seguintes impostos:

Imposto	Explicação
IR (<i>Imposto de Renda</i>)	Imposto federal aplicado sobre serviços prestados por pessoas físicas ou jurídicas.
ISS (<i>Imposto sobre Serviços</i>)	Imposto municipal cobrado por serviços prestados.
INSS (<i>Instituto Nacional do Seguro Social</i>)	Contribuição para a previdência social. Alguns tipos de serviços estão sujeitos ao INSS. O valor do imposto é incluído no valor do serviço prestado.
FUNRURAL (<i>Fundo de Assistência e Previdência do Trabalhador Rural</i>)	Imposto de renda de empresas agrícolas. O FUNRURAL é semelhante ao imposto de renda de pessoas jurídicas, com uma alíquota diferente.
PIS/PASEP	Uma contribuição obrigatória calculada como uma porcentagem do faturamento mensal. A contribuição do PIS é feita para programas sociais brasileiros por companhias do setor privado. A contribuição do PASEP é feita para programas sociais brasileiros por companhias do setor público.

Imposto	Explicação
COFINS	Uma contribuição obrigatória calculada como uma porcentagem do faturamento mensal sobre mercadorias e serviços.
CSLL	Imposto sobre o lucro líquido.

O sistema calcula o IR, PIS/PASEP, COFINS e CSLL quando um pagamento automático ou manual é gerado. O sistema gravará as informações fiscais na tabela F0411 e na tabela Informações Adicionais de Vouchers - Brasil (F76B0411) depois da atualização dos pagamentos.

Os impostos de INSS, ISS e FUNRURAL são calculados após a inclusão dos vouchers e antes dos pagamentos serem efetuados. O sistema calcula os impostos tanto nos vouchers contabilizados quanto nos não contabilizados.

Para configurar o sistema para o cálculo de imposto de renda e contribuição ao INSS é necessário:

- Configurar os seguintes códigos definidos pelo usuário (UDC):
 - Tipo de Documento (00/DT).
 - Uso da Compra (76/PU).
 - Aposentado Imposto de Renda de Pessoa Física (76B/AP).
 - Redução por Número de Dependentes Imposto de Renda de Pessoa Física (76B/DP).
 - Tipo de Documento de Contribuição ao INSS - Brasil (76B/DT).
 - Código do INSS (76B/IN).
 - Código da Receita (76B/IR).
 - Código de Serviço (76B/IS).
 - Explicação de Pagamentos (76B/OB).
 - Código Tributário do Contas a Pagar (76B/TR).
 - Valor Máximo Mensal do INSS (76B/TX).
 - Referências Cruzadas de Datas de Vencimento de Impostos (76B/VE).
 - Tipos de Documentos Não Afetados pela Retenção (76B/UW).
- Configurar códigos tributários para IR, INSS, PIS, COFINS, CSLL e FUNRURAL, conforme necessário.
- Configurar as faixas salariais, as porcentagens de fundos a serem retidas e o valor de dedução de imposto de renda de pessoa física e jurídica.
- Configurar códigos de uso de compras para contribuições ao PIS/PASEP, COFINS e CSLL.
- Configurar faixas de data, regras de datas de vencimento e condições de pagamento no módulo Condições de Pagamento Avançadas no sistema de Contas a Pagar JD Edwards EnterpriseOne.
- Preencher os campos apropriados de cada fornecedor cuja retenção de impostos por fornecedor você deseja calcular na guia Informações Fiscais na tela Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil do programa Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil (P01012BR).
- Para INSS, insira o *Código Brasileiro de Operações* (CBO) do fornecedor no campo Identificação Complementar na tela Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil no programa Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil.
- Preencha os campos abaixo no programa Cadastro de Itens para cada item para o qual você deseja calcular retenção de impostos por fornecedor:
 - Retenção de IR
 - Redução de IR

- Preencha os campos abaixo no programa Cadastro de Filiais/Fábricas para cada item cuja retenção de impostos por fornecedor você deseja calcular:
 - Retenção de IR
 - Redução de IR
- Para INSS, insira os valores de contribuição de INSS retidos por outros no programa Impostos de Serviços Pagos Externamente (P76B0403).

8.2. Entrada de Informações Tributárias para Registros do Cadastro Geral

Esta seção oferece uma visão geral da configuração do registro do cadastro geral para retenção de ISS, lista pré-requisitos e discute como adicionar informações tributárias aos registros do cadastro geral para o Brasil.

8.2.1. Conceitos Básicos da Configuração de Retenção de ISS

ISS é um uma retenção de imposto que é aplicada a pessoas de quem você adquire serviços. Você deve configurar os registros do cadastro geral de seus fornecedores antes de processar a retenção do ISS. Quando você configura os registros do cadastro geral do fornecedor, você especifica se o fornecedor está sujeito à retenção do ISS e o tipo de serviço que o fornecedor fornece.

Você usa o programa de software padrão para especificar informações do cadastro geral, em seguida usa o programa Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil (P01012BR) para especificar informações específicas do Brasil. Você deve concluir as informações na guia Informações sobre ISS para fornecedores que estão sujeitos à retenção do ISS. O sistema salva os valores que você especificar para retenção de ISS na tabela Informações Adicionais do Cadastro Geral (F76B101).

Alguns fornecedores podem estar isentos do pagamento de contribuições de ISS para serviços específicos em cidades específicas. Você pode configurar um percentual de isenção da combinação de cidade/serviço especificados no programa Isenção de ISS de Serviços (F76B106). Você acessa este programa da tela Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil ou de uma opção do menu. O sistema salva as informações de isenção na tabela Isenção de ISS sobre Serviços (F76B106) e usa as informações quando calcula ISS para vouchers para o fornecedor. O sistema aplica a isenção a cada linha do voucher que tem a mesma combinação de cidade/serviço.

8.2.2. Telas Utilizadas para Inserir Informações Tributárias para Registros do Cadastro Geral do Brasil

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso a Registros do Cadastro	W01012B	Cadastro Geral - Brasil (G76B01), Revisão do Cadastro Geral	Revise uma lista de registros do cadastro geral.
Revisão do Cadastro Geral	W01012A	Clique no botão Incluir na tela Acesso a Registros do Cadastro, ou selecione um registro e clique em Selecionar.	Inclua ou revise um registro do cadastro geral.
Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil	W01012BRA	Selecione Informações Locais no menu Tela na tela Revisão do Cadastro Geral.	Inclua informações de imposto específicas do Brasil para registros do cadastro geral.

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso a Cadastro de Clientes	W03013A	Entrada de Faturas e Clientes (G03B11), Informações do Cadastro de Clientes	Revise uma lista de registros do cliente.
Revisão do Cadastro de Clientes	W03013B	Clique no botão Incluir na tela Acesso a Cadastro de Clientes, ou selecione um registro e clique em Selecionar.	Adicione ou revise um registro do cadastro de clientes.
Acesso a Cadastro de Fornecedores	W04012D	Entrada de Fornecedores e Vouchers (G0411), Informações do Cadastro de Fornecedores	Revise uma lista de registros do fornecedor.
Revisão do Cadastro de Fornecedores	W04012A	Clique no botão Incluir na tela Acesso a Cadastro de Fornecedores, ou selecione um registro e clique em Selecionar.	Adicione ou revise um registro do cadastro de fornecedores.

8.2.3. Inclusão de Informações Tributárias nos Registros de Cadastro Geral

Acesse a tela Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil.

8.2.3.1. Pessoa

Selecione a guia Pessoa.

Id. do Imposto Federal

Digite o número de identificação de imposto exclusivo que os órgãos arrecadadores federais usam para identificar pessoas físicas. Utilize esta convenção: XXX.XXX.XXX-YY. Nesta convenção, XXX.XXX.XXX é o número de identificação e YY é o dígito de verificação.

Id. Pessoa Física

Digite o número exclusivo que o departamento estadual de polícia usa para identificar a pessoa. O sistema armazena o número de identificação nas tabelas ABTX2 do Cadastro Geral. Para o sistema editar o número, você deve digitar os números de identificação usando esta convenção: XX.XXX.XXX-Y. Nesta convenção, XX.XXX.XXX é o número de identificação e Y é o dígito de verificação.

Código do Emitente

Digite o nome curto do emitente do cartão de identificação.

Estado do Emitente

Selecione um valor da tabela UDC 00/S para especificar o estado ou município. Esse código é geralmente uma abreviatura de serviço postal.

Data de Emissão

Digite a data de emissão do documento.

Número do Contribuinte

Digite o Número do Contribuinte do Contratante do Município (ID). Este campo é obrigatório se o registro do cadastro geral for para um contratante.

Cidade

Insira um nome que indique a cidade associada ao endereço. Este campo é obrigatório se o registro do cadastro geral for para um contratante.

Estado

Digite a abreviação com dois caracteres do nome do estado. Este campo é obrigatório se o registro do cadastro geral for para um contratante.

8.2.3.2. Empresa

Selecione a guia Pessoa Jurídica.

Id. do CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica)

Digite o Número do CNPJ da Empresa. O campo é formatado usando esta convenção: XXX.XXX.XXX/YYYYY-WW.

As definições de variáveis para esta convenção são:

XXX.XXX.XXX = Código da empresa

YYYY = Código da matriz ou filial

WW = Dígitos de verificação

Inscrição Estadual

Digite o número de identificação adicional que é emitido pelo estado no qual a empresa está localizada. Se você definir a opção de processamento Duplicação de Números de CNPJ como Em branco, o sistema valida o número do CNPJ para verificar se o número não existe em outro registro do mesmo estado.

Inscrição Municipal

Insira o número de identificação utilizado pelo país para identificar um contribuinte. No Brasil, essa informação é obrigatória nas notas fiscais e em todos os relatórios jurídicos.

8.2.3.3. Informações Fiscais

Selecione a guia Informações Fiscais.

Classe do Contribuinte

Selecione um código da tabela UDC 76/CC para indicar o status do imposto da entidade com a qual você está negociando. Os valores são:

1: Contribuinte

2: Consumidor

3: Contribuinte/Consumidor

Repasse de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços)

Digite o código que indica se o fornecedor oferece um desconto no repasse.

Os valores são:

N: Não. Este é o valor predeterminado.

Y: Sim

IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados)

Selecione um valor da tabela UDC 76/IP para indicar como o IPI é estimado. Esse código determina em qual coluna do Livro Fiscal de Entrada/Saída o sistema imprimirá o valor do IPI. Os valores são:

1: Tributável

2: Isento ou não tributável

3: Outro

Localizada em Zona Franca

Selecione um valor da tabela UDC 76/FR para indicar se uma companhia está localizada em uma zona franca.

Id. Complementar

Digite o número de identificação alternativo. Você preencher este campo quando usa um número de identificação diferente do número de identificação do imposto estadual ou federal. Este número de identificação alternativo deve ser impresso na nota fiscal para fins fiscais.

Digite o Código Brasileiro de Operações (CBO) no campo Id. Complementar. O sistema imprime este código no Relatório do INSS (R76B04001).

Substituição de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços)

Insira um código que especifique se um cliente ou produto está sujeito à substituição do imposto. Os valores são:

Y: Usar preço de lista.

Z: Usar preço líquido.

N: Não.

Código do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços)

Insira um código para indicar como o ICMS é aplicado. Você pode configurar os códigos necessários na tabela de UDCs Códigos de ICMS - Valor Fiscal (76/II). O sistema usa o código ao calcular o imposto ICMS e ao imprimir livros fiscais.

8.2.3.4. Informações Tributárias

Selecione a guia Informações do Imposto.

Informações Tributárias - Brasil 1

Digite o tipo de imposto que se aplica ao funcionário, fornecedor ou cliente. O valor que você digitar deve existir na tabela Código de Imposto (F76B0401). Especifique o código que o sistema usa para procurar as alíquotas destes impostos:

- IR
- INSS
- FUNRURAL
- Retenção de PIS/PASEP
- Crédito de PIS/PASEP
- Retenção de COFINS
- Crédito de COFINS
- Retenção de CSLL
- Crédito de PIS/PASEP

Se um fornecedor estiver sujeito tanto à retenção quanto à agregação de INSS, será necessário digitar um código para cada um.

Registro no INSS (Imposto Nacional de Seguridade Social)

Insira o número de registro no INSS do fornecedor.

8.2.3.5. Informações do ISS**Código do Tipo de Serviço**

Digite um valor da tabela Código do Tipo de Serviço (F76B408) para especificar o tipo de serviço fornecido pelo fornecedor. O sistema usa este valor como valor predeterminado para o código do tipo de serviço quando você processar a retenção de ISS para vouchers que não estão associados a um pedido de compras e quando você digitar um pedido de compras.

Aplicação de Retenção de ISS

Selecione para especificar se o fornecedor está sujeito à retenção de ISS.

8.3. Configuração de Códigos Tributários de Retenção

Esta seção apresenta uma visão geral da configuração de códigos tributários de retenção, relaciona um pré-requisito e descreve como configurar os códigos tributários de retenção.

8.3.1. Conceitos Básicos da Configuração de Códigos Tributários de Retenção

O programa Verificação de Códigos Tributários do Contas a Pagar (P76B0401) permite que você configure códigos tributários para que o sistema calcule a retenção de impostos em *notas fiscais*. Por exemplo: você pode configurar códigos para as contribuições ao PIS/PASEP, COFINS, CSLL, INSS, etc.

Para imposto de renda e de previdência para fornecedores, configure códigos para todos os impostos retidos ou agregados para todos os fornecedores. Você pode configurar mais de um código para cada tipo de imposto relacionado a um fornecedor. Por exemplo, você precisa configurar códigos de INSS para cada tipo de serviço prestado por um fornecedor.

8.3.1.1. Retenção de Contribuições ao PIS/PASEP, COFINS e CSLL

Ao adquirir bens e serviços para os quais a retenção de impostos seja aplicável, o sistema calculará o PIS/PASEP, COFINS e CSLL ao executar o aplicativo Cálculo de Imposto do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ. Tanto a contribuição ao PIS/PASEP quanto a contribuição ao COFINS são calculadas para cada item de linha na *nota fiscal*.

As contribuições ao CSLL são calculadas com base no valor líquido da *nota fiscal*. O sistema armazenará dados sobre as contribuições na tabela Informações Adicionais de Vouchers - Brasil (F76B0411).

8.3.1.2. Retenção de INSS

Configure um código tributário para retenção de INSS e um código diferente para agregação de INSS.

8.3.2. Pré-requisito

Verifique se os códigos tributários para a retenção de impostos estão configurados na tabela de códigos definidos pelo usuário Códigos Tributários do Contas a Pagar (76B/TR).

8.3.3. Tela Usada para a Configuração das Códigos Tributários

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Revisão de Informações Fiscais	W76B0401A	Processamento de Impostos a Pagar Brasil (G76B0414), Verificação de Códigos Tributários do C/P. Clique no botão Adicionar da tela Acesso a Informações Fiscais.	Configurar códigos de retenção de impostos.

8.3.4. Configuração de Códigos Tributários de Retenção

Acesse a tela Revisão de Informações Tributárias.

Figura 8.1. Tela Revisão de Informações Tributárias

Review A/P Tax Code - Tax Information Revisions

Work with Tax Information **Tax Information Revisions**

Brazil Tax Information * Description *
 Tax Type * Remark

IR **ISS** **INSS** **FUNRURAL** **PIS** **COFINS** **CSLL**

Tax Rate
 G/L Offset
 Retention/Aggregation/Credit
 Alternate Payee Address Number
 Receita Code
 Payment Terms Net 30 Days

Informações Tributárias - Brasil

Insira até 8 caracteres para descrever o imposto.

Tipo de Imposto

Insira um código existente na tabela de códigos definidos pelo usuário Códigos de Impostos do Contas a Pagar (76B/TR) para especificar o tipo de imposto de renda do Brasil. Os valores são:

01: IRRF

02: ISS

03: INSS

04: FUNRURAL

05: PIS

06: COFINS

07: CSLL

Taxa de Retenção/Agregação

Insira a taxa de retenção ou agregação de impostos aplicada à transação.

Crédito de Retenção/Agregação

Insira **R** se o código de imposto for de retenção. Insira **A** se o código de imposto for de agregação. Insira **C** se o código de imposto for de crédito PIS/PASEP ou COFINS.

Redução de IR

Insira o percentual de redução na base de cálculo para uma pessoa.

Código do IR

Insira um código existente na tabela de códigos definidos pelo usuário Código da Receita (76B/IR) para especificar o tipo de imposto de renda.

Número do Cadastro - Beneficiário Alternativo

Insira o número do cadastro do beneficiário alternativo, como uma autoridade fiscal, por exemplo.

Número de Dependentes

Insira um código da tabela de códigos definidos pelo usuário Redução por Número de Dependentes - Imposto de Renda de Pessoa Física (76B/DP) para identificar uma redução do imposto a ser recolhido com base no número de dependentes.

Aposentado

Insira um código da tabela de códigos definidos pelo usuário Aposentado - Imposto de Renda de Pessoa Física (76B/AP) para indicar a redução no imposto a ser recolhido para aposentados.

Tabela Progressiva

Selecione o uso dessa tabela progressiva no cálculo de impostos. Utilize o aplicativo Tabela Progressiva de Imposto de Renda de Pessoa Física (P76B0402) para definir a tabela progressiva de impostos.

Código de ISS

Insira um código existente na tabela de códigos definidos pelo usuário Códigos de Serviços (76B/IS) para especificar o tipo de serviço em uma cidade.

Código de INSS

Insira um código existente na tabela de códigos definidos pelo usuário Código de INSS (76B/IN) para especificar o tipo de imposto de previdência social.

Cooperativa

Selecione esta opção para indicar que a pessoa jurídica é uma cooperativa.

8.4. Configuração dos Códigos de Uso da Compra para Contribuições ao PIS/PASEP, COFINS e CSLL

Esta seção apresenta uma visão geral da configuração de códigos de uso da compra para as contribuições ao PIS/PASEP, COFINS e CSLL, além de descrever como configurar códigos de uso da compra.

8.4.1. Conceitos Básicos dos Códigos de Uso da Compra para Contribuições ao PIS/PASEP, COFINS e CSLL

O aplicativo Configuração dos Impostos de Uso da Compra (P76B003) é utilizado para criar associações entre códigos de uso da compra existentes na tabela de códigos definidos pelo usuário Uso da Compra (76/PU) e códigos tributários existentes na tabela F76B0401.

Ao executar o programa Cálculo de ISS, INSS e FUNRURAL e IRPJ (R76B4310), o sistema acessa as associações entre os códigos de uso da compra e códigos tributários que podem ser configuradas na seção Informações de Retenção do programa Configuração dos Impostos de Uso da Compra - Brasil. O sistema utiliza as associações para determinar se calculará as taxas de retenção do PIS/PASEP e COFINS. Depois, o sistema faz a leitura da tabela F76B0401 para determinar a taxa de impostos aplicável a um item ou serviço.

8.4.2. Tela Usada para Configurar Códigos de Uso da Compra dos Impostos de Retenção do PIS/PASEP, COFINS e CSLL

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Revisão de Configuração de Impostos sobre Uso da Compra	W76B003B	Configuração de Localização - Brasil (G76B41B), Configuração de Impostos de Uso da Compra Clique no botão Incluir da tela Acesso a Configuração de Impostos de Uso da Compra.	Configurar códigos de uso da compra. O sistema ativa o campo Aplicar xx somente quando o campo correspondente for preenchido. Você deve selecionar esta opção antes do sistema calcular a retenção com base no código que você inseriu no campo do tipo de imposto. Por exemplo: você somente poderá selecionar Aplicar PIS quando tiver preenchido o campo PIS .

8.4.3. Configuração dos Códigos de Uso da Compra para Retenção dos Impostos PIS/PASEP, COFINS e CSLL

Acesse a tela Revisão de Configuração de Impostos sobre Uso da Compra.

Observação:

Utilize somente os campos na seção Retenção da tela Revisão da Configuração de Impostos do Uso da Compra para a retenção dos impostos PIS/PASEP, COFINS e CSLL. Utilize a seção Informações Tributárias para os créditos de PIS/PASEP e COFINS.

Figura 8.2. Tela Revisão de Configuração de Impostos sobre Uso da Compra

Purchase Use Tax Setup - Purchase Use Tax Setup Revisions



 Tools

Purchase Use * A/P INSS Tax Entry

Taxes Information

PIS		☐ Apply PIS
COFINS		☐ Apply COFINS
ISS		☐ Apply ISS

Withholdings Information

PIS		☐ Apply PIS
COFINS		☐ Apply COFINS
CSLL		☐ Apply CSLL

Uso da Compra

Insira o código de uso da compra da tabela de códigos definidos pelo usuário 76/PU para o qual você criou uma associação com um código de imposto.

PIS, COFINS e CSLL

Insira o código da tabela F76B0401 para o qual você criou uma associação com um código de uso da compra.

Aplicar PIS, COFINS e CSLL

Selecione a opção para ativar o cálculo de impostos.

O sistema ativa a opção somente quando o campo correspondente for preenchido. Por exemplo: você somente poderá selecionar Aplicar PIS quando tiver preenchido o campo PIS .

Você deve selecionar a opção antes de o sistema calcular a retenção com base no código inserido no campo do tipo de imposto.

8.5. Configuração da Programação do Imposto de Renda de Pessoa Física

O sistema calcula o imposto de renda de pessoas físicas de acordo com as informações configuradas no programa Tabela Progressiva do Imposto de Renda (P76B0402). Ao configurar essas informações, você especifica a faixa de renda, a porcentagem dos fundos a serem retidos e o valor da dedução.

Esta seção descreve a configuração do programação do imposto de renda de pessoa física.

8.5.1. Telas Utilizadas para Configurar Programações de Imposto de Renda de Pessoa Física

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso a Tabelas Progressivas do Imposto de Renda	W76B0402A	Processamento de Impostos do Contas a Pagar - Brasil (G76B0414), Tabela Progressiva - Imposto de Renda de Pessoa Física	Localizar programações de imposto de renda. Excluir programações de imposto de renda.
Revisão de Tabela Progressiva de Imposto de Renda	W76B0402B	Clique no botão Incluir da tela Acesso a Tabelas Progressivas de Imposto de Renda.	Configurar uma programação de imposto de renda para uma pessoa física.

8.5.2. Configuração da Programação do Imposto de Renda de Pessoa Física

Acesse a tela Revisão da Tabela Progressiva de Imposto de Renda.

Figura 8.3. Tela Revisão da Tabela Progressiva de Imposto de Renda

Progressive Table - IR PF - Income Tax Progressive Table Revisions

Records 1 - 2 [Customize Grid](#)

☐		Amount From	Amount Thru	Retention Rate	Amount Deduction
☐		900.01	1,800.00	15.000	35.00
☐					

Valor Inicial

Insira o valor monetário inicial da faixa fiscal.

Valor Final

Insira o valor monetário final da faixa fiscal.

Taxa de Retenção

Insira a taxa de retenção ou agregação de impostos aplicada à transação.

Valor de Dedução

Insira o valor da dedução.

8.6. Configuração das Datas de Vencimento de Impostos

Antes de utilizar o software da JD Edwards EnterpriseOne para calcular valores e datas de vencimento de impostos, você deve configurar o módulo Condições Avançadas de Pagamento no sistema de Contas a Pagar do JD Edwards EnterpriseOne. Os impostos de renda e a contribuição à previdência social são pagos em datas diferentes, por isso você deve configurar uma programação definindo a data de pagamento de cada imposto.

Consulte "Configurando Condições de Pagamento Avançadas" em *Manual de Implementação dos Fundamentos dos Aplicativos de Gerenciamento Financeiro JD Edwards EnterpriseOne*.

A tabela abaixo descreve as datas de pagamento dos impostos:

Imposto	Datas de Vencimento
IR	Para pessoas físicas, a data de vencimento é o terceiro dia útil da semana subsequente ao pagamento da <i>nota fiscal</i>. Para pessoas jurídicas, é o terceiro dia útil da semana subsequente à data contábil da <i>nota fiscal</i>. Por exemplo, se você pagar uma fatura a uma pessoa jurídica na segunda-feira, o pagamento do imposto vencerá 9 dias após esta data. O sistema usa as condições de pagamento e a tabela de UDCs de referências cruzadas de datas de vencimento de impostos (76B/VE) para calcular a data de vencimento.
PIS/PASEP COFINS CSLL	As datas de vencimento do imposto para retenção do 1° ao 15° dia de um mês, e para retenção do 16° dia até o fim de um mês vencem na sexta-feira da semana seguinte ao fim do período de pagamento. Se esse quinto dia útil for feriado, o pagamento do imposto vencerá no quarto dia útil da mesma semana, ou seja, um dia antes. Por exemplo, se o 15° do mês for uma segunda-feira, os impostos do período do 1° ao 15° vencem no 26°, que é sexta-feira da semana seguinte.
ISS	A data de vencimento é o sétimo dia útil do mês subsequente ao mês em que a <i>nota fiscal</i> é inserida no sistema. Se o sétimo dia não for um dia útil, o vencimento será no primeiro dia útil seguinte. O sistema usa as condições de pagamento para calcular a data de vencimento.
INSS	A data de vencimento é o segundo dia útil do mês subsequente à data em que a <i>nota fiscal</i> é inserida no sistema. O sistema usa as condições de pagamento para calcular a data de vencimento.
FUNRURAL	A data de vencimento é o dia 02 do mês subsequente ao mês em que a <i>nota fiscal</i> é inserida no sistema. Se o dia 02 não for um dia útil, o vencimento será no primeiro dia útil seguinte. O sistema usa as condições de pagamento para calcular a data de vencimento.

Ao configurar o sistema para o cálculo de datas de vencimento, é necessário definir:

- Faixas de datas.

Associe as faixas de datas configuradas às regras de datas de vencimento.

- Regras de datas de vencimento.

As regras de datas de vencimento especificam como o sistema adiciona dias à data usada no cálculo da data de vencimento, se esse cálculo deve se basear na data da fatura ou na data contábil e qual a regra de dias úteis a ser usada.

- Condições de pagamento.

As condições de pagamento especificam se o sistema usa essas regras para emitir o pagamento com base no valor líquido ou com base em um desconto. Os códigos das regras de datas de vencimento são associados a outras regras de pagamento quando você cria códigos para as condições de pagamento. O sistema utiliza os códigos de condições de pagamento das descrições na tabela de códigos definidos pelo usuário 76B/VE, a qual associa as condições de pagamento com as datas de faturamento.

- Referência Cruzada de Datas de Vencimento de Impostos (76B/VE).

Configure essa tabela de códigos definidos pelo usuário para que ela trabalhe com impostos de renda.

Consulte "Configurando Condições de Pagamento Padrão" em *Manual de Implementação dos Fundamentos dos Aplicativos de Gerenciamento Financeiro JD Edwards EnterpriseOne*.

8.6.1. Faixas de Datas para ISS, INSS e FUNRURAL

Configure faixas de datas para que o sistema possa calcular o vencimento dos impostos. As faixas de datas configuradas são associadas a regras de datas de vencimento.

O número de dias entre a data de processamento da *nota fiscal* e a data em que o imposto deve ser recolhido depende do número de dias no mês e se o dia do pagamento cai em um dia útil ou não. Por exemplo, se você processar uma *nota fiscal* em 25.02.05, o ISS deverá ser recolhido em 07.03.05, dez dias após o processamento. Se você processar a *nota fiscal* em 25.04.05, o ISS deverá ser recolhido na segunda-feira, 9 de maio de 2005, quatorze dias após o processamento. O imposto deve ser recolhido em 9 de maio, e não no dia 7 de maio, porque 7 de maio é um sábado. Ao configurar faixas de datas para o pagamentos de ISS, do INSS e do FUNRURAL, você define informações especificando quantos dias o sistema adiciona à data contábil no cálculo da data de vencimento do imposto.

8.6.2. Exemplo de Faixa de Datas para ISS

Suponha que você deseja definir faixas de datas para faturas processadas em março de 2005. O primeiro dia do mês de março de 2005 é uma terça-feira.

O ISS deve ser recolhido no 7º dia útil de cada mês; assim, o número de dias entre o processamento da *nota fiscal* e o pagamento do imposto é variável. Para cada data que você pode processar as faturas, você deve contar o número de dias entre a data contábil e o 7º dia do mês após a data contábil. Ao configurar as faixas de datas em um mês, você especifica a data em que o imposto deve ser recolhido no campo Dias Fixos, na tela Revisão de Faixa de Datas, e preenche os campos Dia Inicial e Dia Final. Preencha também o campo Dias a Adicionar com o número de dias entre a data contábil da *nota fiscal* e a data de vencimento.

A tabela abaixo inclui a entrada que você teria de efetuar para ISS para faturas processadas em março de 2005:

Do Dia	Até o Dia	Dias a Adicionar	Dias Fixos	Meses a Adicionar
1	1	37	7	0

8.6.3. Faixas de Datas para IR

Configure faixas de datas para que o sistema possa calcular o vencimento dos impostos. As faixas de datas configuradas são associadas a regras de datas de vencimento.

No caso do imposto de renda, especifique a faixa de datas para pagamentos que vencem em uma data específica. Por exemplo, o imposto de renda deve ser recolhido no terceiro dia útil da semana. Quando você configurar uma faixa de datas para impostos que vencem em 16 de março de 2005, especifique se o imposto de *notas fiscais* que é processado entre o 6º e 12º vence no 16º dia.

8.6.4. Exemplo de Faixa de Datas para IR

Suponha que você deseja definir faixas de datas para faturas processadas em março de 2005. O primeiro dia do mês de março de 2005 é uma terça-feira. O IR vence na quarta-feira, então as faturas processadas em março de 2005 terão o vencimento do IR no 9º, 16º, 23º ou 30º dia do mês. Todas as faturas que são processadas na primeira semana de março (de terça, 1º até sábado 5º) têm o IR vencido na quarta-feira da semana seguinte, que é 9 de março. Todas as faturas que são processadas na segunda semana de março (de domingo, 6º até sábado 12º) têm o IR vencido na quarta-feira da semana seguinte, que é 16 de março. Ao configurar as faixas de datas para estas semanas, você especifica a data em que o imposto deve ser recolhido no campo Dias Fixos, na tela Revisão de Faixa de Datas, e digita o primeiro dia da semana no campo Dia Inicial e o último dia da semana no campo Dia Final.

Faturas processadas durante a última semana de março de 2005 possuem imposto de renda com vencimento no terceiro dia útil de abril que ocorrer primeiro, ou seja, dia 06 de abril. Ao configurar a faixa de datas para essa semana, especifique que o imposto vence no sexto dia do mês subsequente especificando que o sistema adicione um mês à data de vencimento especificada no campo Dias Fixos.

A tabela abaixo apresenta a entrada que você teria de efetuar para ISS para faturas processadas em março de 2005:

Do Dia	Até o Dia	Dias a Adicionar	Dias Fixos	Meses a Adicionar
1	5	0	9	0
6	12	0	16	0
13	19	0	23	0
20	26	0	30	0
27	31	0	6	1

8.6.5. Regras de Datas de Vencimento para Imposto de Renda

Configure regras de datas de vencimento para cada mês que começa em um dia diferente da semana ou que tem um número de dias diferente. Por exemplo: fevereiro e março de 2005 começam em uma terça-feira, mas você deve definir uma regra de data de vencimento diferente para fevereiro e para março porque esses meses possuem números de dias diferentes entre si.

A regra de datas de vencimento possui um código de quatro dígitos. Para facilitar o reconhecimento do código, você pode configurar regras de acordo com um certo padrão. É possível, por exemplo, configurar códigos para o ano 2005 de acordo com a programação a seguir:

Identificação do Imposto	Mês, dia, dia da semana	Dia da semana	Código da Regra de Data de Vencimento
R = Imposto de renda	Jan = 31, começa em um sábado	Domingo = 1	R731 = código do IR em janeiro
	Fev = 28, começa em uma terça-feira	Segunda = 2	R328 = código do IR em fevereiro
	Mar = 31, começa em uma terça-feira	Terça = 3	R331 = código do IR em março
	Abril = 30, começa em uma sexta-feira	e assim por diante	R630 = código do IR em abril

8.6.6. Cálculo da Data de Vencimento para as Retenções de PIS/PASEP, COFINS e CSLL

Crie uma condição de pagamento especificamente para a retenção de PIS/COFINS e CSLL. Associe a condição de pagamento à regra de data de vencimento para a qual existe um calendário no módulo Condições Avançadas de Pagamento. Indique as datas de pagamento como dias úteis e especifique todas as outras datas como feriados.

Para contribuições ao PIS/PASEP, COFINS e CSLL, especifique a faixa de datas para pagamentos tributários que vencem no dia específico da semana. Por exemplo: o imposto de renda deve ser recolhido no quinto dia útil da semana, salvo se esse dia for feriado. Quando você configurar uma faixa de datas para impostos que são processados entre o 1º e o 15º dia, especifique a sexta-feira da semana seguinte como a data de vencimento.

8.6.7. Condições de Pagamento

Ao configurar as condições de pagamento, você cria um código associando as regras de datas de vencimento às porcentagens de desconto. O sistema usa os códigos que você cria para o cálculo do vencimento do imposto. O sistema também usa o código da condição de pagamento na tabela de UDCs de referências cruzadas de datas de vencimento de impostos (76B/VE). Após configurar as condições de pagamento, você pode especificar as condições de pagamento usada por cada fornecedor no Cadastro de Fornecedores (F0401).

8.7. Configuração de Detalhes do Valor Mínimo de Retenção

Esta seção oferece uma visão geral do programa Valor Mínimo de Retenção e discute como digitar os detalhes do valor mínimo de retenção.

8.7.1. Conceitos Básicos do Programa Valor Mínimo de Retenção

Você usa o programa Valor Mínimo de Retenção (P76B210) para digitar o valor mínimo para retenção dos tipos de impostos INSS e IR. Você configura o valor mínimo por tipo de imposto e data de vigência. Você usa este programa para digitar os valores mínimos somente para os tipos de impostos 01 para IR e 03 para INSS. Se você digitar qualquer outro tipo de imposto neste programa, o sistema exibirá um erro. O sistema armazena os detalhes do valor mínimo na tabela Configuração do Valor Mínimo de Retenção (P76B210).

Quando o sistema calcular o valor final de retenção, o programa Geração de Notas Fiscais (R76558B) compara esses valores com os valores mínimos de IR e INSS armazenados na tabela F76B210. Se o valor calculado for maior que o mínimo especificado, o sistema continua gerando a retenção, mas se o valor calculado for menor ou igual ao mínimo especificado, o sistema não cria a retenção.

Observação:

Você configura um valor base mínimo para a venda de serviços para retenções de PIS, COFINS e CSLL no Valor Base Mensal Mínimo para o programa de retenção (P76B422).

[Seção 10.3, “Configuração de Valores Mínimos para Retenção de Vendas de Serviços” \[232\]](#)

8.7.2. Telas usadas para Configurar Detalhes do Valor Mínimo de Retenção

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso a Valor Mínimo da Retenção	W76B210A	Seleção da Configuração de Retenção de PV (G76B4231), programa Valor Mínimo de Retenção	Revise os valores mínimos para retenção dos tipos de impostos IR e INSS.
Valor Mínimo da Retenção	W76B210B	Clique em Incluir na tela Acesso a Valor Mínimo da Retenção.	Digite ou atualize os valores mínimos de retenção de IR e INSS com base no tipo de imposto ou data de vigência.

8.7.3. Entrada de Detalhes do Valor Mínimo de Retenção

Acesse a tela Valor Mínimo da Retenção.

Figura 8.4. Tela Valor Mínimo da Retenção

The screenshot shows a software window titled "Withholding Minimum Amount". Below the title bar is a toolbar with three icons: a floppy disk (save), a red X (delete), and a wrench/screwdriver (tools). The main content area has a light blue background and contains three data entry fields. The first field is labeled "Tax Type *" and contains the value "01" with the text "IRRF" to its right. The second field is labeled "Effective Date *" and contains the date "01/01/20". The third field is labeled "Withholding Minimum Amount" and contains the value "25.00".

Tipo de Imposto

Digite um valor da tabela UDC 76B/TR para especificar o tipo de imposto para o qual você deseja especificar o valor mínimo de retenção.

Data de Vigência

Digite a data para a qual o valor mínimo de retenção do imposto específico deve entrar em vigor. Se você processar impostos para a data anterior a esta data, o sistema não considerará o valor mínimo de retenção.

Valor Mínimo da Retenção

Digite o valor mínimo do tipo de imposto para a data de vigência especificada. O sistema armazena este valor na tabela F76B210 e calcular as retenções de imposto com base neste valor.

Configuração de seu Sistema para Processar Retenção de ISS no Brasil

Este capítulo contém os seguintes tópicos:

- Seção 9.1, “Conceitos Básicos da Configuração de Retenção de ISS” [217]
- Seção 9.2, “(Opcional) Configuração de Códigos Nacionais para Tipos de Serviço” [218]
- Seção 9.3, “Configuração de Códigos da Cidade para Tipos de Serviço” [219]
- Seção 9.4, “(Opcional) Associação de Códigos Fiscais com Cidades e Tipos de Serviço” [219]
- Seção 9.5, “Configuração de Registros do Cadastro Geral do Fornecedor para Retenção de ISS” [221]
- Seção 9.6, “Configuração de Informações de Beneficiário por Códigos de Cidade” [223]
- Seção 9.7, “Configuração de Taxas de Retenção e Datas de Vigência para Serviços por Cidade” [224]

9.1. Conceitos Básicos da Configuração de Retenção de ISS

ISS (*Imposto sobre Serviços*) é um imposto que é aplicado aos seus fornecedores. Você calcula a retenção de ISS dos serviços que obteve. O valor de retenção varia, dependendo do tipo de serviço e cidade.

É necessário configurar códigos da cidade, tipo de serviço e outros fatores que o sistema usa quando você digita os pedidos de compra.

Para configurar seu sistema para retenção de ISS:

- Configure os fornecedores para os quais a retenção de ISS será aplicada.

Você usa as telas do cadastro geral específicas do Brasil para configurar os registros do fornecedor. Quando nenhum pedido de compra for associado a um voucher, o sistema usará os valores do registro do cadastro geral do fornecedor para determinar se aplica a retenção de ISS, e a cidade e os códigos de serviço para uso.

- Configure códigos fiscais da cidade, caso não existam em seu sistema.

O código fiscal da cidade é usado em muitos programas do Brasil. Caso não tenha configurado anteriormente os códigos no programa Banco de Dados Adicional (P00092) e na tabela UDC (76B/FC) Códigos Fiscais da Cidade, será necessário defini-los para usar a nova funcionalidade de ISS.

- Configure códigos de serviço nacional.

Existe um código de serviço nacional para cada tipo de serviço. A configuração de códigos nacionais é opcional. Se você configurar os códigos, o sistema os gravará na tabela Detalhes de Retenção por Cidade e Serviço (F76B415) para uso futuro.

- Configure os códigos do tipo de serviço das cidades.

O código de serviço usado pelas cidade pode ser diferente do código nacional. Você seleciona de valores configurados quando especifica informações específicas do Brasil para pedidos de compra.

- Configure informações do beneficiário por código da cidade.

Você especifica o beneficiário e as condições de pagamento para os valores de retenção que você envia para as cidades.

- Associe códigos fiscais da cidade aos códigos nacionais.

Você associa os códigos do tipo de serviço para cidades para os códigos de serviço nacional. A configuração de códigos nacionais é uma tarefa opcional.

- Configure as datas de vigência e as porcentagens de retenção por meio de uma combinação de código de cidade/nacional.

O sistema usa os valores que você especificar ao calcular a retenção de ISS.

Observação:

Você usa o programa Verificação de Códigos Tributários do C/P (P76B0401) para configurar tipos de impostos diferentes de ISS.

9.2. (Opcional) Configuração de Códigos Nacionais para Tipos de Serviço

Esta seção fornece uma visão geral de códigos nacionais e lista as telas usadas para configurar códigos nacionais.

9.2.1. Conceitos Básicos de Códigos Nacionais de Serviços

Você usa o programa Códigos Nacionais de Serviço (P76B407) para configurar os códigos nacionais que usa para retenção de ISS. Após configurar os códigos nacionais, é possível associá-los aos códigos de serviço das cidades. Você obtém os códigos nacionais do governo brasileiro. O sistema armazena os valores informados na tabela Código Nacional (F76B407). A configuração de códigos nacionais é uma tarefa opcional; ela não afeta o cálculo do ISS.

Quando você executa o programa Cálculo do Imposto ISS, INSS, FUNRURAL (R76B4310) para calcular o ISS, o sistema salva o código nacional na tabela Detalhes da Retenção por Cidade e Serviço (F76B415).

9.2.2. Telas Utilizadas para Configurar Códigos Nacionais

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso a Códigos Nacionais	W76B407A	Configuração de Retenção de ISS (G76B41A), Códigos Nacionais de Serviço Selecione Códigos Nacionais de Serviços no menu de Tela na tela Códigos do Tipo de Serviço no programa Código do Tipo de Serviço.	Analisar e selecionar os registros existentes para os códigos nacionais.
Código Nacional de Serviço	W76B407B	Clique em Incluir na tela Acesso a Códigos Nacionais.	Digite os códigos e descrições.

9.3. Configuração de Códigos da Cidade para Tipos de Serviço

Esta seção oferece uma visão geral dos tipos de serviço para retenção de ISS e lista as telas usadas para configurar os tipos de serviço.

9.3.1. Conceitos Básicos dos Códigos do Tipo de Serviço

Você usa o programa Código do Tipo de Serviço (P76B408) para configurar códigos de serviço. Códigos de serviço são os que você utiliza para descrever um tipo de serviço, como por exemplo, contabilidade ou consultoria. Você associa um código do tipo de serviço aos seus fornecedores. O sistema usa a associação entre fornecedor e o código do tipo de serviço quando você digita os pedidos de compra de serviços e quando você calcula a retenção de ISS para voucher e serviços. Se preferir, use o programa Código do Tipo de Serviço para associar os códigos do tipo de serviço aos códigos nacionais.

O sistema salva os códigos do tipo de serviço e as associações aos códigos nacionais na tabela Código do Tipo de Serviço (F76B408).

9.3.2. Telas Utilizadas para Configurar Códigos do Tipo de Serviço

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso a Códigos do Tipo de Serviço	W76B408A	Configuração de Retenção de ISS (G76B41A), Código do Tipo de Serviço Selecione Códigos do Tipo de Serviço do menu de Tela na tela Acesso a Configuração de Impostos por Cidade e Serviço do programa Configuração de Impostos por Cidade e Serviço (P76B409).	Analisar e selecionar os registros existentes.
Códigos do Tipo de Serviço	W76B408B	Clique em Incluir na tela Acesso a Códigos do Tipo de Serviço.	Digite um código do tipo de serviço e descrição e associe o código do tipo de serviço a um código de serviço nacional. Acesse o programa Códigos Nacionais de Serviço pelo menu Tela para adicionar códigos nacionais de serviço que você pode selecionar.

9.4. (Opcional) Associação de Códigos Fiscais com Cidades e Tipos de Serviço

Esta seção apresenta uma visão geral dos códigos fiscais de serviço e aborda como configurar os códigos fiscais de serviço.

9.4.1. Conceitos Básicos dos Códigos Fiscais de Serviço

Você usa o programa Código Fiscal de Serviço (P76B405) para associar códigos de serviço a um código de cidade e a um tipo de serviço que você configura no programa Código do Tipo de Serviço

(P76B408). Você pode associar um código de serviço usado para transações de compra e um código de serviço usado para transações de vendas para uma combinação de tipo de cidade/serviço. O sistema salva os valores que você configura na tabela Código Fiscal de Serviço (F76B405).

Quando você executa o programa Cálculo do Imposto ISS, INSS, FUNRURAL (R76B4310) para calcular o ISS, o sistema salva os valores do código fiscal de compra na tabela Detalhes da Retenção por Cidade e Serviço (F76B415). O valor do código fiscal de compra também é salvo na tabela Informações sobre ISS do Pedido de Compra (F76B705) quando você especifica informações para pedidos de compra. Se você não associar os códigos fiscais às cidades e aos tipos de serviço, o sistema deixa os campos do código fiscal de compras em branco nas tabelas F76B415 e F76B705.

Os valores do código fiscal de compra e do código fiscal de vendas são fornecidos pelo governo. Esses valores não são usados nos cálculos de ISS e relatórios fornecidos pelo software JD Edwards EnterpriseOne. Você configura os valores para uso futuro.

Observação:

Se o valor do campo Código Fiscal Serviço Único no programa Configuração de Impostos por Código de Cidade (P76B406) for **1** (sim), então os valores do código fiscal de compras e do código fiscal de vendas deve ser igual.

9.4.2. Telas Utilizadas para Configurar Códigos Fiscais de Serviço

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso a Códigos Fiscais de Serviço	W76B405A	Configuração de Retenção de ISS (G76B41A), Código Fiscal de Serviço Selecionar Serviço Código Fiscal do menu de Tela na tela Acesso a Configuração de Impostos por Cidade e Serviço do programa Configuração de Impostos por Cidade e Serviço (P76B409).	Analisar e selecionar os registros existentes.
Códigos Fiscais de Serviço	W76B405C	Clique em Incluir na tela Acesso a Códigos Fiscais de Serviço.	Especifique o código fiscal de compra e o código fiscal de vendas de uma combinação de cidade e código de serviço.

9.4.3. Configurando Códigos Fiscais de Serviço

Acesse a tela Códigos Fiscais de Serviço.

Código do Município

Digite um valor da tabela UDC Código Fiscal da Cidade (76B/FC) para especificar a cidade para a qual você configura os códigos fiscais.

Observação:

O sistema permite que você digite o valor ***ALL** neste campo. Ao digitar ***ALL**, você configura um registro que se aplica a todas as cidades para as quais não foi configurado um registro específico. Você não configura ***ALL** na tabela UDC 76B/FC.

Tipo de Serviço

Especifique um valor da tabela Código do Tipo de Serviço (F76B408) para o qual você configura códigos fiscais.

Código Fiscal de Compra

Digite o código fiscal da combinação de código do tipo de serviço e cidade para o ISS que você retém dos pagamentos do fornecedor.

Código Fiscal de Serviço

Digite o código fiscal da combinação de código do tipo de serviço e cidade para o ISS que você reteve de pagamentos enviados por seus clientes.

9.5. Configuração de Registros do Cadastro Geral do Fornecedor para Retenção de ISS

Esta seção fornece uma visão geral da configuração dos registros do cadastro geral do fornecedor, lista pré-requisitos e descreve como:

- Adicionar informações de retenção do ISS aos registros do cadastro geral.
- Especificar isenções para retenção de ISS.

9.5.1. Conceitos Básicos da Configuração de Registros do Cadastro do Fornecedor

ISS é um uma retenção de imposto que é aplicada a pessoas de quem você adquire serviços. Você deve configurar os registros do cadastro geral de seus fornecedores antes de processar a retenção do ISS. Quando você configura os registros do cadastro geral do fornecedor, você especifica se o fornecedor está sujeito à retenção do ISS e o tipo de serviço que o fornecedor fornece.

Você usa o programa de software padrão para especificar informações do cadastro geral, em seguida usa o programa Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil (P01012BR) para especificar informações específicas do Brasil. Você deve concluir as informações na guia Informações sobre ISS para fornecedores que estão sujeitos à retenção do ISS. O sistema salva os valores que você especificar para retenção de ISS na tabela Informações Adicionais do Cadastro Geral (F76B101).

Alguns fornecedores podem estar isentos do pagamento de contribuições de ISS para serviços específicos em cidades específicas. Você pode configurar um percentual de isenção da combinação de cidade/serviço especificados no programa Isenção de ISS de Serviços (F76B106). Você acessa este programa da tela Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil. O sistema salva as informações de isenção na tabela Isenção de ISS sobre Serviços (F76B106) e usa as informações quando calcula ISS para vouchers para o fornecedor. O sistema aplica a isenção a cada linha do voucher que tem a mesma combinação de cidade/serviço.

9.5.2. Pré-requisitos

Antes de iniciar as tarefas desta seção, verifique se:

- As versões correspondente do programa Revisão do Cadastro Geral (P01012) e do programa Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil existem em seu sistema.
- Os códigos do tipo de serviço são configurados no programa Código de Tipo de Serviço (P76B408).

9.5.3. Telas Usadas para Configuração de Registros do Cadastro Geral do Fornecedor para Retenção de ISS

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso a Registros do Cadastro	W01012B	Cadastro Geral - Brasil (G76B01), Revisão do Cadastro Geral	Revise uma lista de registros do cadastro geral.
Revisão do Cadastro Geral	W01012A	Clique em Incluir na tela Acesso a Registros do Cadastro, ou selecione um registro e clique em Selecionar.	Inclua ou revise um registro do cadastro geral.
Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil	W01012BRA	Selecione Informações Locais no menu Tela na tela Revisão do Cadastro Geral.	Inclua informações de imposto específicas do Brasil para registros do cadastro geral.
Acesso a Porcentagens de Isenção de ISS	W76B106A	Selecione Isenção de ISS de Serviços no menu de Tela na tela Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil. Configuração de Retenção de ISS (G76B41A), Isenção de ISS de Serviço Clique em Incluir na tela Acesso a Isenção de ISS de Serviços.	Especifique a porcentagem de isenção da combinação de cada cidade e serviço.

9.5.4. Adição de Informações de Retenção de ISS aos Registros do Cadastro Geral

Acesse a tela Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil.

Observação:

Esta seção lista somente os campos que você preenche para retenção de ISS.

9.5.4.1. Informações do ISS

Código do Tipo de Serviço

Digite um valor da tabela Código do Tipo de Serviço (F76B408) para especificar o tipo de serviço fornecido pelo fornecedor. O sistema usa este valor como valor predeterminado para o código do tipo de serviço quando você processar a retenção de ISS para vouchers que não estão associados a um pedido de compras e quando você digitar um pedido de compras.

Aplicação de Retenção de ISS

Selecione para especificar se o fornecedor está sujeito à retenção de ISS.

9.5.5. Especificação de Isenções para Retenção de ISS

Acesse a tela Acesso a Porcentagens de Isenção de ISS.

Código do Tipo de Serviço

Digite um valor da tabela Código do Tipo de Serviço (F76B408) para especificar o tipo de serviço que é total ou parcialmente isento da retenção de ISS.

Código do Município

Digite um valor que existe na tabela UDC Código Fiscal da Cidade (76B/FC) para especificar a cidade para a qual a retenção de ISS é isenta.

Percentual de ISS Isento

Informe a porcentagem do valor da linha do voucher que está isenta de retenção de ISS. O sistema aplica esta porcentagem a cada linha de voucher que tem o código do tipo de serviço e código da cidade especificado nesta tela.

9.6. Configuração de Informações de Beneficiário por Códigos de Cidade

Esta seção fornece uma visão geral de informações do beneficiário por códigos de cidade e descreve como configurar informações do beneficiário de um código da cidade.

9.6.1. Conceitos Básicos das Informações do Beneficiário dos Códigos da Cidade

ISS é um imposto que é aplicado com base na cidade na qual ocorreu o serviço. Quando você paga um fornecedor pelos serviços prestados, é necessário reter o valor do ISS e pagá-lo à cidade. Você usa o programa Configuração de Imposto por Código da Cidade (P76B406) para configurar as informações do beneficiário e associar as informações do beneficiário ao código da cidade. Você também especifica se o código de serviço das transações de compra (código fiscal de compra) e as transações de venda (código fiscal de vendas) são iguais.

Observação:

Se você digitar **1** no campo Código Fiscal de Serviço Único, os valores que você configurar para os códigos fiscais de compra e venda no programa Código Fiscal de Serviço (P76B405) devem ser iguais.

O sistema salva as informações que você digita na tabela Configuração do Imposto por Código da Cidade (F76B406) e usa as informações para validar as condições de pagamento e o beneficiário quando você executa o programa Cálculo de ISS, INSS, FUNRURAL para calcular a retenção de ISS.

9.6.2. Telas Usadas para Configurar Informações do Beneficiário por Código de Cidade

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso a Configuração de Impostos por Código de Cidade	W76B406A	Configuração de Retenção de ISS (G76B41A), Configuração de Impostos por Código da Cidade Selecione Configuração por Código da Cidade do menu de Tela na tela Acesso a Configuração de Impostos por Cidade e Serviço do programa Configuração de Impostos por Cidade e Serviço (P76B409).	Analisar e selecionar os registros existentes.
Configuração de Impostos por Código de Cidade	W76B406B	Clique em Incluir na tela Acesso a Configuração de	Digite as informações do beneficiário de um código de cidade especificado e

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
		Impostos por Código da Cidade.	especifique se os códigos fiscais de compra e venda são iguais.

9.6.3. Configuração de Informações do Beneficiário de um Código de Cidade

Acesse a tela Configuração de Impostos por Código de Cidade.

Código do Município

Digite um valor da tabela UDC Código Fiscal da Cidade (76B/FC) para especificar o código da cidade para associar as informações do beneficiário que você informar.

Observação:

O sistema permite que você digite o valor ***ALL** neste campo. Ao digitar ***ALL**, você configura um registro que se aplica a todas as cidades para as quais não foi configurado um registro específico. Você não configura ***ALL** na tabela UDC 76B/FC.

Beneficiário Alternativo

Digite o número do cadastro geral da cidade para a qual você pagará o imposto.

Condições de Pagamento

Digite a condição de pagamento do imposto. Configure as condições de pagamento no programa Condições de Pagamento (P0014).

Observação:

Não digite uma condição de pagamento para pagamentos em parcelas fixas.

Código Fiscal de Serviço Único (código fiscal de serviço único)

Digite **1** para especificar se os códigos fiscais de venda e compra têm o mesmo valor. Se você digitar **1**, os valores para os códigos fiscais de compra e venda no programa Código Fiscal de Serviço devem ser iguais.

9.7. Configuração de Taxas de Retenção e Datas de Vigência para Serviços por Cidade

Esta seção oferece uma visão geral da configuração de alíquotas e datas de vigência de serviços por cidade e descreve como configurar alíquotas e datas de vigência de serviços por cidade.

9.7.1. Conceitos Básicos da Configuração de Alíquotas e Datas de Vigência de Serviços por Cidade

Como você retém uma parte de um pagamento do fornecedor para enviar à autoridade fiscal da cidade, você deve configurar as taxas nas quais você mantém a retenção do imposto. Após configurar os códigos da cidade e de serviço, você usa o programa Configuração de Impostos por Cidade e Serviço (P76B409) para configurar as taxas de retenção e datas de vigência para uma combinação de cidade e serviço. O sistema valida se as datas de uma combinação de cidade/serviço não são sobrepostas com outro registro para o qual existe a combinação. O sistema salva os dados informados na tabela Configuração de Impostos por Cidade e Serviço (F76B409).

Observação:

O sistema salva um valor de **R** (retenção) para a tabela F76B409 para indicar o tipo de cálculo de imposto do registro que você configurar.

O sistema usa as taxas de retenção que você configura ao executar o programa Cálculo de Imposto ISS, INSS, FUNRURAL (R76B4310) para calcular o ISS.

9.7.2. Telas Usadas para Configurar Alíquotas e Datas de Vigência para Serviço por Cidade

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso a Configuração de Impostos por Cidade e Serviço	W76B409A	Configuração de Retenção de ISS (G76B41A), Configuração de Impostos por Cidade e Serviço	Analisar e selecionar os registros existentes. Você também pode excluir registros.
Configuração de Impostos por Cidade e Serviço	W76B409B	Clique em Incluir na tela Acesso a Configuração de Impostos por Cidade e Serviço.	Especifique a taxa de retenção, data de vigência e conta de contrapartida contábil para uma combinação de cidade e serviço.

9.7.3. Configuração de Alíquotas e Datas de Vigência para Serviços por Cidade

Acesse a tela Configuração de Impostos por Cidade e Serviço.

Código do Tipo de Serviço

Especifique o código do tipo de serviço para o qual você configura a taxa de retenção e as datas de vigência. Você configura os códigos do tipo de serviço no programa Código de Tipo de Serviço (P76B408).

Código do Município

Digite um valor da tabela UDC Código Fiscal da Cidade (76B/FC) para especificar a cidade para a qual você configura a taxa de retenção e a data de vigência do serviço.

Observação:

O sistema permite que você digite o valor ***ALL** neste campo. Ao digitar ***ALL**, você configura um registro que se aplica a todas as cidades para as quais não foi configurado um registro específico. Você não configura ***ALL** na tabela UDC 76B/FC.

Data Inicial

Especifique o início da faixa de datas para a qual a taxa de retenção é efetiva.

Data Final

Especifique o fim da faixa de datas para a qual a taxa de retenção é efetiva. Deixe este campo em branco para configurar a taxa que não expira.

Taxa de Retenção

Digite a taxa de retenção para a combinação de cidade/serviço.

Contrapartida Contábil

Digite a conta de contrapartida contábil para a qual o sistema grava o valor retido.

Configuração de seu Sistema para Retenção de Vendas de Serviços no Brasil

Este capítulo contém os seguintes tópicos:

- [Seção 10.1, “Configuração de UDCs para Retenção de Vendas de Serviços” \[227\]](#)
- [Seção 10.2, “Configuração de Conceitos de Retenção e Isenções de ISS para a Venda de Serviços” \[228\]](#)
- [Seção 10.3, “Configuração de Valores Mínimos para Retenção de Vendas de Serviços” \[232\]](#)
- [Seção 10.4, “Configuração de Data de Cálculo de Retenção para a Venda de Serviços \(Atualização da Versão 9.1\)” \[234\]](#)

10.1. Configuração de UDCs para Retenção de Vendas de Serviços

Antes de configurar e processar a retenção para venda de serviços, configure estas tabelas UDC.

10.1.1. 76B/DW – Data de Retenção de PIS/COFINS/CSLL (Atualização da Versão 9.1)

O sistema JD Edwards EnterpriseOne fornece valores fixos para esta tabela de UDCs. Você usa os valores neste UDC nos Impostos Retidos sobre Serviços - programa Método de Cálculo (P76B220) para especificar a data que será usada para os cálculos de imposto de PIS, COFINS e CSLL para a venda de serviços. Os valores são:

- **DD:** Data de vencimento.
- **ID:** Data da fatura.

Consulte [Configuração de Data de Cálculo de Retenção para a Venda de Serviços \(Atualização da Versão 9.1\) \[234\]](#)

10.1.2. Entidades do Governo (76B/GE)

O sistema usa os valores dessa tabela de UDCs para determinar se uma companhia é uma entidade do governo. A retenção para vendas de serviços não se aplica às entidades do governo. Configure esta tabela UDC com o código que você usa para identificar as entidades do governo no campo Código Pessoa Física/Jurídica no programa Revisão do Cadastro.

10.1.3. Itens da Natureza da Operação (76B/TT)

O sistema usa os valores dessa tabela de UDCs para determinar se um código de natureza da operação se aplica a mercadorias ou serviços. Você configura valores nesta tabela UDC para *mercadorias*.

Quando você executa o programa Geração de Notas Fiscais - Brasil (R76558B), o sistema usa os valores em UDC 76B/TT para determinar se uma linha em um pedido de vendas é para mercadorias ou serviços. Se o código de natureza da operação for configurado na tabela 76B/TT UDC, o sistema processará a linha como venda de uma mercadoria e não aplicará a retenção de ISS. Se o código de natureza da operação não aparecer na tabela UDC 76B/TT, o sistema processará a linha como venda de um serviço e aplicará a retenção de ISS.

10.2. Configuração de Conceitos de Retenção e Isenções de ISS para a Venda de Serviços

Esta seção oferece uma visão geral de conceitos de retenção e isenções de ISS para a venda de serviços e descreve como:

- Configurar conceitos de retenção para a venda de serviços.
- Especificar isenções para retenção de ISS.

10.2.1. Conceitos Básicos de Retenção e Isenções de ISS para a Venda de Serviços

Você usa o programa Configuração de Conceitos de Retenção - BR (P76B421) para associar os códigos do tipo de imposto a um registro ou item do cadastro geral e para especificar se deve ser calculada a retenção para o tipo de retenção. A associação com o tipo de imposto e o indicador para mostrar se deve ser calculada a retenção é armazenada como o conceito de retenção na tabela Configuração dos Conceitos de Retenção (F76B421).

Observação:

O sistema permite que você selecione um código do tipo de imposto da tabela Código de Imposto (F76B0401). Você usa o programa Verificação de Códigos Tributários do C/P (P76B0401) para configurar os códigos do tipo de imposto para usar para os cálculos de retenção de serviços que você vende. O sistema salva os registros que você configura no programa Verificação de Códigos Tributários do C/P para a tabela F76B0401. Se os valores apropriados não existirem na tabela F76B0401, configure os códigos apropriados antes de configurar os conceitos de retenção no programa Configuração de Conceitos de Retenção - BR. Você configura os códigos do ISS no programa Configuração de Impostos por Cidade e Serviço (P76B409).

Você pode configurar registros de conceitos por número de cadastro ou por número do item; ou por número de cadastro e por número do item. No mínimo, você deve especificar o número do cadastro geral ou o número do item. Quando você digitar os pedidos de vendas, o sistema usará os valores que você configurar no programa Configuração dos Conceitos de Retenção - BR como os valores predeterminados para os conceitos de retenção para associar ao pedido de vendas. O sistema compara o número do cadastro geral da companhia e o número do item do pedido de venda com os valores da tabela F76B421. Se existir um valor para a combinação de número de cadastro geral e número do item, o sistema usará esse valor como o valor predeterminado para informações de retenção para associar ao registro do pedido de vendas. Se o sistema não localizar a combinação de número de cadastro geral e número do item da companhia na tabela F76B421, ele procurará o número do item. Se ele não localizar o número do item, ele procurará o registro do cadastro geral da companhia. Se não existir nenhum valor na tabela F76B421, o sistema não fornece um valor predeterminado.

Você deve selecionar a opção para indicar que um tipo de retenção se aplica ao registro que você configurou antes do sistema ativar o campo no qual você digitou o código do tipo de imposto. Por exemplo, o campo Conceito de INSS não é ativado, a menos que você primeiro selecione o campo Sujeito a Retenção de INSS.

Ao executar o programa Geração de Notas Fiscais (R76558B) para calcular os valores de retenção, o sistema usa o conceito de retenção que você configura no programa Configuração de Conceitos de Retenção - BR para acessar as informações do tipo de imposto que você configura nos programas Verificação de Códigos Tributários do C/P, Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil e Isenção de ISS de Serviços. Os registros incluem os percentuais que o sistema usa para calcular valores de retenção.

10.2.1.1. Isenções de ISS

Algumas companhias podem estar isentas do pagamento de contribuições de ISS para serviços específicos em cidades específicas. Você pode configurar um percentual de isenção da combinação de cidade/serviço especificados no programa Isenção de ISS de Serviços (F76B106). O sistema salva as informações de isenção na tabela Isenção de ISS sobre Serviços (F76B106) e usa as informações quando calcula ISS para notas fiscais que você envia aos clientes para os serviços que vende. O sistema aplica a isenção a cada linha do pedido de vendas que tem a mesma combinação de cidade/serviço.

10.2.2. Telas Utilizadas para Configuração de Conceitos de Retenção e Isenções de ISS para a Venda de Serviços

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso à Configuração de Conceitos de Retenção	W76B421A	Configuração de Retenção de PV (G76B4231), Configuração de Conceitos	Analisar e selecionar os registros existentes.
Configuração de Conceitos de Retenção	W76B421B	Clique em Incluir na tela Acesso a Configuração de Conceitos de Retenção.	Especifique quais impostos de retenção são aplicados a uma companhia ou item e associa um tipo de imposto da tabela F76B0401 ou F76B101 para o registro do cadastro geral ou número do item.
Acesso a Porcentagens de Isenção de ISS	W76B106A	Configuração de Retenção de ISS (G76B41A), Isenção de ISS de Serviço	Especifique a porcentagem de isenção da combinação de cada cidade e serviço.

10.2.3. Configuração de Conceitos de Retenção da Venda de Serviços

Acesse a tela Configuração de Conceitos de Retenção.

Figura 10.1. Configuração de Conceitos de Retenção

Concepts Setup - Withholding Concepts Setup

Tools

Address Number

7600

Brazilian Company

Item Number

766188

INSS Concept

INSAL1

☒ INSS Subject to Withh.

CSLL Concept

CSLLSAL3

☒ CSLL Subject to Withh.

IRPJ Concept

IRSAL3

☒ IRPJ Subject to Withh.

PIS Concept

PISAL3

☒ PIS Subject to Withh.

COFINS Concept

COFSAL3

☒ COFINS Subject to Withh.

Service Type Code

ISSAL3

☒ ISS Subject to Withh.

Número do Cadastro Geral

Digite o número do cadastro geral da companhia para o qual os tipos de impostos se aplicam. Deixe este campo em branco para associar somente um número de item ao tipo de retenção.

Observação:

Você pode configurar os conceitos de retenção somente por companhia, somente por número do item ou por companhia e número do item. Digite os valores nos campos Número do Cadastro Geral e Número do Item para associar a retenção à combinação de cadastro geral e número do item. O campo Número do Cadastro Geral ou o campo Número do Item deve ser preenchido. No mínimo, você deve preencher o campo Número do Cadastro Geral ou Número do Item.

Número do Item

Digite o número do item curto do serviço para o qual o imposto de retenção se aplica. Deixe este campo em branco para associar somente um registro de cadastro da companhia ao tipo de retenção.

Observação:

Você pode configurar os conceitos de retenção somente por companhia, somente por número do item ou por companhia e número do item. Digite os valores nos campos Número do Cadastro Geral e Número do Item para associar a retenção à combinação de cadastro geral e número do item. No mínimo, você deve preencher o campo Número do Cadastro Geral ou Número do Item.

Conceito de INSS

Digite um código de imposto que existe na tabela F76B0401 para retenção de INSS. Você configura tipos de códigos de impostos no programa Verificação de Códigos Tributários do C/P. É

necessário selecionar a opção Sujeito à Retenção de INSS antes de digitar um valor neste campo. O sistema usa o valor configurado como predeterminado quando você digita os pedidos de vendas de serviços.

Sujeito à Retenção de INSS (Sujeito à retenção de INSS)

Selecione esta opção para que o sistema calcule a retenção deste tipo de imposto ao executar o programa Geração de Notas Fiscais. É necessário selecionar esta opção antes de digitar um valor no campo Conceito de INSS.

Conceito de CSLL

Digite um código de imposto que existe na tabela F76B0401 para retenção de CSLL. Você configura tipos de códigos de impostos no programa Verificação de Códigos Tributários do C/P. É necessário selecionar a opção Sujeito à Retenção de CSLL antes de digitar um valor neste campo. O sistema usa o valor configurado como predeterminado quando você digita os pedidos de vendas de serviços.

Sujeito à Retenção de CSLL (Sujeito à retenção de CSLL)

Selecione esta opção para que o sistema calcule a retenção deste tipo de imposto ao executar o programa Geração de Notas Fiscais. É necessário selecionar esta opção antes de digitar um valor no campo Conceito de CSLL.

Conceito de IRPJ

Digite um código de imposto que existe na tabela F76B0401 para retenção de IRPJ. Você configura tipos de códigos de impostos no programa Verificação de Códigos Tributários do C/P. É necessário selecionar a opção Sujeito à Retenção de IRPJ antes de digitar um valor neste campo. O sistema usa o valor configurado como predeterminado quando você digita os pedidos de vendas de serviços.

Sujeito à Retenção de IRPJ (Sujeito à retenção de IRPJ)

Selecione esta opção para que o sistema calcule a retenção deste tipo de imposto ao executar o programa Geração de Notas Fiscais. É necessário selecionar esta opção antes de digitar um valor no campo Conceito de IRPJ.

Conceito de PIS

Digite um código de imposto que existe na tabela F76B0401 para retenção de PIS. Você configura tipos de códigos de impostos no programa Verificação de Códigos Tributários do C/P. É necessário selecionar a opção Sujeito à Retenção de PIS antes de digitar um valor neste campo. O sistema usa o valor configurado como predeterminado quando você digita os pedidos de vendas de serviços.

Sujeito à Retenção de PIS (Sujeito à retenção de PIS)

Selecione esta opção para que o sistema calcule a retenção deste tipo de imposto ao executar o programa Geração de Notas Fiscais. É necessário selecionar esta opção antes de digitar um valor no campo Conceito de PIS.

Conceito de COFINS

Digite um código de imposto que existe na tabela F76B0401 para retenção de COFINS que existe na tabela F76B0401. Você configura tipos de códigos de impostos no programa Verificação de Códigos Tributários do C/P. É necessário selecionar a opção Sujeito à Retenção de COFINS antes de digitar um valor neste campo. O sistema usa o valor configurado como predeterminado quando você digita os pedidos de vendas de serviços.

Sujeito à Retenção de COFINS (Sujeito à retenção de COFINS)

Selecione esta opção para que o sistema calcule a retenção deste tipo de imposto ao executar o programa Geração de Notas Fiscais. É necessário selecionar esta opção antes de digitar um valor no campo Conceito de COFINS.

Código do Tipo de Serviço

Digite um código do tipo de imposto para ISS que existe na tabela Configuração de Impostos por Cidade e Serviço (F76B409). Você configura códigos do tipo de serviço no programa

Configuração de Impostos por Cidade e Serviço (P76B409). É necessário selecionar a opção Sujeito à Retenção de ISS antes de digitar um valor neste campo.

Sujeito à Retenção de ISS (Sujeito à retenção de ISS)

Selecione esta opção para que o sistema calcule a retenção deste tipo de imposto ao executar o programa Geração de Notas Fiscais. É necessário selecionar esta opção antes de digitar um valor no campo Código do Tipo de Serviço.

10.2.4. Especificar Isenções para Retenção de ISS

Acesse a tela Acesso a Porcentagens de Isenção de ISS.

Figura 10.2. Acesso a Porcentagens de Isenção de ISS

The screenshot shows a software window titled "Service ISS Exempt - Work with ISS Exempt Percentages". At the top, there is a toolbar with icons for save, print, delete, and a red X. Below the toolbar, there is a section for "Address Number" with the value "7600" and a label "Brazilian Company". The main area contains a table with the following data:

Service Type Code	Service Type Description	City Code	City Name	Exempt Percentage ISS
ISSAL 1	ISS Sales Withholding	1100015	Alta Floresta	10.00
ISSAL 1	ISS Sales Withholding	1100064	Colorado d...	5.00

Código do Tipo de Serviço

Digite um valor da tabela Código do Tipo de Serviço (F76B408) para especificar o tipo de serviço que é total ou parcialmente isento da retenção de ISS.

Código do Município

Digite um valor que existe na tabela UDC Código Fiscal da Cidade (76B/FC) para especificar a cidade para a qual a retenção de ISS é isenta.

Percentual de ISS Isento

Informe a porcentagem do valor da linha do pedido de vendas que está isenta de retenção de ISS. O sistema aplica esta porcentagem a cada linha do pedido de vendas que tem o código do tipo de serviço e código da cidade especificado nesta tela.

10.3. Configuração de Valores Mínimos para Retenção de Vendas de Serviços

Esta seção oferece uma visão geral de valores mínimos para retenção de vendas de serviços e descreve como configurar valores mínimos de retenção.

10.3.1. Conceitos Básicos de Valores Mínimos para Retenção de Vendas de Serviços

Você não precisa calcular a retenção de PIS, COFINS ou CSLL enquanto o total de serviços vendidos para um cliente dentro de um mês não exceder o valor especificado. Você usa o programa Valor

Base Mínimo Mensal a reter (P76B422) para configurar os valores mínimos sobre o qual a retenção é calculada para cada tipo de retenção. O sistema salva os valores que você digitar na tabela Valor Mínimo a Reter (F76B422) e os utiliza quando você usa o programa Geração de Notas Fiscais (R76588B) para calcular valores de retenção.

Consulte Também:

- [Conceitos Básicos do Valor Base Mínimo Mensal a Reter para PIS, COFINS e CSLL \[489\]](#).

10.3.2. Telas Utilizadas para Configurar Valores Mínimos para Retenção

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso a Valor Mínimo a Reter	W76B422A	Configuração de Retenção de PV (G76B4231), Valor Base Mínimo Mensal a reter	Analisar e selecionar os registros existentes.
Valor de Retenção Mínimo	W76B422B	Clique em Incluir na tela Acesso a Valor Mínimo a Reter.	Especifique o valor mínimo e a data de vigência dos tipos de retenção de PIS, COFINS e CSLL.

10.3.3. Configuração de Valores Mínimos para Retenção

Acesse a tela Valor Mínimo a Reter.

Figura 10.3. Valor de Retenção Mínimo

The screenshot shows a software window titled "Minimum Monthly Basis Amount to withhold - Minimum Amount to Withhold". Inside the window, there is a form with the following fields:

- Tax Type:** A dropdown menu showing the value "05" and the label "PIS".
- Effective Date:** A date field showing "01/01/2009".
- Minimum Amount to Withhold:** A numeric field showing "1,000.00".

Tipo de Imposto

Digite um valor da tabela UDC (76B/TR) Códigos Tributários do C/P para especificar o tipo de imposto do valor de retenção.

Data de Vigência

Digite a data na qual o valor mínimo de retenção está em vigor.

Valor Mínimo

Insira o valor mínimo acumulado no qual o sistema calcula a retenção. O sistema não calcular a retenção, a menos que o conceito de retenção seja configurado para exigir retenção e o valor

acumulado de pedidos de vendas dos serviços vendidos para um cliente específico em um mês exceda o valor deste campo.

10.4. Configuração de Data de Cálculo de Retenção para a Venda de Serviços (Atualização da Versão 9.1)

Esta seção fornece uma visão geral da data de retenção de cálculo para a venda de serviços e discute como configurar as datas de cálculo de retenção para a venda de serviços.

10.4.1. Conceitos Básicos da Data de Cálculo de Retenção para a Venda de Serviços

Quando você tiver o software JD Edwards EnterpriseOne para o Brasil para calcular as retenções sobre a venda de serviços para PIS, COFINS e CSLL, talvez seja necessário calcular a retenção com base nas diferentes datas de pagamento. Por exemplo, se você configurar a venda de um serviço a ser pago em parcelas, seu cliente talvez precise fazer o pagamento em vários meses.

Você usa o programa Impostos Retidos sobre Serviços - Método de Cálculo (P76B220) para especificar se o sistema calculará os valores de retenção com base no mês da fatura ou no mês da data de vencimento do pagamento. O sistema usa a configuração de data de vencimento quando calcula a retenção de PIS, COFINS e CSLL. Se você não configurar um registro para uma combinação de companhia/cliente, o sistema tomará como base o cálculo de retenção na data da fatura.

Você pode usar o valor ***TUDO** no campo Id. Fiscal da Companhia, no campo Id. Fiscal do Cliente, ou em ambos os campos para que o sistema use a data da fatura ou a data de vencimento para todas as companhias, os clientes ou para todas as combinações de companhia/cliente. O sistema salva os registros configurados para o Método de Cálculo de Retenção por Cia, tabela C (F76B220).

Consulte Também:

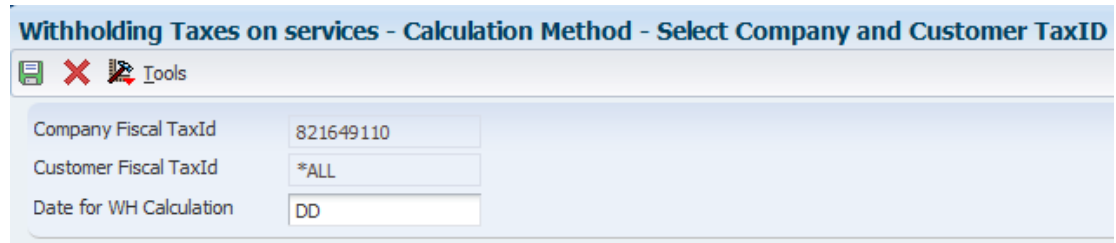
[Conceitos Básicos de Retenção por Data de Vencimento ou Data da Fatura \(Atualização da Versão 9.1\) \[492\]](#)

10.4.2. Telas Usadas para Configurar as Datas de Cálculo de Retenção para as Vendas de Serviços

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso a Método de Cálculo – PIS/COFINS/CSLL	W76B220A	Configuração de Retenção de PV (G76B4231), Impostos Retidos sobre Serviços - Método de Cálculo	Verificar registros existentes.
Selecionar Identificação Tributária da Companhia e do Cliente	W76B220B	Clique em Incluir na tela Acesso a Método de Cálculo – PIS/COFINS/CSLL.	Especifique o código da data para uma combinação de companhia e cliente.

10.4.3. Configuração de Datas de Cálculo de Retenção para a Venda de Serviços

Acesse a tela Selecionar Identificação Tributária da Companhia e do Cliente.

Figura 10.4. Tela Selecionar Identificação Tributária da Companhia e do Cliente

Withholding Taxes on services - Calculation Method - Select Company and Customer TaxID

Company Fiscal TaxId: 821649110

Customer Fiscal TaxId: *ALL

Date for WH Calculation: DD

Identificação Tributária da Companhia

Digite os primeiros 9 dígitos da Id. fiscal da companhia. Você pode usar a assistência visual neste campo para consultar a identificação tributária pelo número do cadastro geral da companhia e o sistema recuperará os primeiros 9 dígitos.

Identificação Tributária do Cliente

Digite os primeiros 9 dígitos da Id. fiscal do cliente. Você pode usar a assistência visual neste campo para consultar a identificação tributária pelo número do cadastro geral do cliente e o sistema recuperará os primeiros 9 dígitos.

Data para Cálculo de Retenção

Digite um valor de UDC 76B/DW para especificar se os valores de retenção serão calculados com base na data da fatura ou na data de vencimento. Os valores são:

DD: Data de vencimento

ID: Data da fatura

Acesso a Processos de Contas a Receber para o Brasil

Este capítulo contém os seguintes tópicos:

- [Seção 11.1, “Conceitos Básicos de Recebimentos Automáticos do Brasil” \[237\]](#)
- [Seção 11.2, “Conceitos Básicos de Processamento de Faturas para o Brasil” \[238\]](#)
- [Seção 11.3, “Processamento de Recebimentos Automáticos de Saída” \[239\]](#)
- [Seção 11.4, “Processamento de Recebimentos Automáticos de Entrada” \[243\]](#)
- [Seção 11.5, “Limpeza de Transações de Fatura para o Brasil” \[249\]](#)

11.1. Conceitos Básicos de Recebimentos Automáticos do Brasil

No Brasil, os bancos podem receber dos clientes o pagamento por mercadorias ou serviços adquiridos. É possível processar recebimentos automáticos, se eles forem recebidos diretamente do banco de um cliente em arquivos bancários. Também é possível criar arquivos bancários com informações dos clientes e enviá-los ao banco. O banco processa essas informações e efetua a cobrança do valor devido pelos clientes. Os clientes enviam o pagamento ao banco, que lhe envia as informações da transação.

Ao usar o processamento de recebimentos automáticos para o Brasil, você pode transmitir eletronicamente informações de pagamento do cliente aos bancos no layout exigido por eles. Os layouts bancários criados são usados para enviar pagamentos automáticos de entrada e saída. Crie os layouts bancários utilizando o programa Configuração de Layout do Formatador Dinâmico (P76B471).

O processamento de saída de recebimentos automáticos (*Cobrança Escritural*) envia registros da tabela Razão de Clientes (F03B11) para o banco especificado.

O processo de entrada para recebimentos automáticos:

- Efetua o upload de arquivos simples de entrada na tabela Entrada de Recebimentos Eletrônicos (F03B13Z1)
- Atualiza os registros de recebimento usando o algoritmo do processamento em lote Atualização da Listagem de Recebimentos (R03B551)
- Aplica os recebimentos às faturas, usando o algoritmo do processamento em lote Aplicação de Recebimento às Faturas (R03B50)
- Identifica as faturas com base no código do cliente ou no número da *duplicata* bancária

Para usar transações bancárias eletrônicas para o processamento de recebimentos para o Brasil, execute as ações a seguir:

1. Crie os layouts exigidos pelos bancos para o recebimento de dados e atribua-os às transações de saída

Consulte [Capítulo 5, Configurando Transações Bancárias Eletrônicas no Brasil \[145\]](#).

2. Insira as faturas de acordo com os procedimentos normais
3. Atualize os grupos de crédito com todos os valores obrigatórios a serem enviados ao banco
4. Certifique-se de que os registros da tabela Informações Adicionais do C/R - Brasil (F7603B1) contêm todas as informações exigidas pelo sistema para o recurso de transações bancárias eletrônicas

Para processar registros de recebimento de saída, execute as seguintes tarefas:

1. Execute o programa Criação de Arquivos Bancários do C/R (R76B03ZS) para inserir linhas de detalhes na tabela Fita de Pagamento do C/P (F04572OW).

Consulte [Execução do Programa Criação de Arquivos Bancários do C/R \[241\]](#).

2. Verifique os registros da tabela F04572OW e crie o arquivo de texto a ser enviado ao banco

Consulte [Criação de Arquivos de Texto de Saída \[243\]](#).

Para processar os registros de recebimento de entrada, execute as seguintes tarefas:

1. Crie layouts que correspondam às informações que o banco envia para você como dados de entrada
2. Atribua os layouts que você criou às transações de entrada

Consulte [Especificação de Layouts para Tipos de Transação \[166\]](#).

3. Importe o arquivo simples enviado pelo banco através do aplicativo Upload de Transações Bancárias de Entrada (P76B474I).

Este aplicativo grava os registros do arquivo simples na tabela Upload de Transações Bancárias de Entrada (F76B474I).

Consulte [Importação de Arquivos Simples Enviados pelo Banco \[246\]](#).

4. Execute o programa Processamento de Arquivo Bancário de Retorno do C/R (R76B03ZR) para gravar registros da tabela F76B474I na tabela F03B13Z1

Consulte [Upload de Arquivos para a Tabela Entrada de Recebimentos Eletrônicos \[247\]](#).

5. Processe os registros de entrada, de acordo com os procedimentos existentes para o processamento de recebimentos

11.2. Conceitos Básicos de Processamento de Faturas para o Brasil

No Brasil, as empresas enviam aos bancos informações de faturas de seus clientes, incluindo taxas de juros sobre valores vencidos, para cobrança. Os bancos executam a cobrança das faturas e enviam as informações de cobrança às empresas para que elas possam atualizar as informações de contas a receber.

Você pode usar o software base para processar faturas para clientes. Quando você insere faturas, o sistema automaticamente as associa às informações adicionais que o banco brasileiro exige que sejam coletadas na fatura. Estas informações baseiam-se em códigos definidos pelo usuário (UDCs) e no servidor do país de manutenção do arquivo complementar do Contas a Receber.

11.3. Processamento de Recebimentos Automáticos de Saída

Esta seção fornece uma visão geral dos recebimentos automáticos de saída, relaciona pré-requisitos e descreve como:

- Executar o programa Criação de Arquivos Bancários do C/R
- Definir opções de processamento para Criação de Arquivos Bancários do C/R (R76B03ZS)
- Definir opções de processamento para o Processamento de Transações Bancárias de Saída (P76B474O)
- Criar o arquivo de texto de saída

11.3.1. Conceitos Básicos de Recebimentos Automáticos de Saída

Antes de processar os registros bancários de saída, você precisa configurar os layouts bancários e associá-los às transações de saída para cada instrumento de pagamento de todos os bancos com os quais trabalha. Depois, execute o programa Criação de Arquivos Bancários do C/R (R76B03ZS).

O programa Criação de Arquivos Bancários do C/R (R76B03ZS):

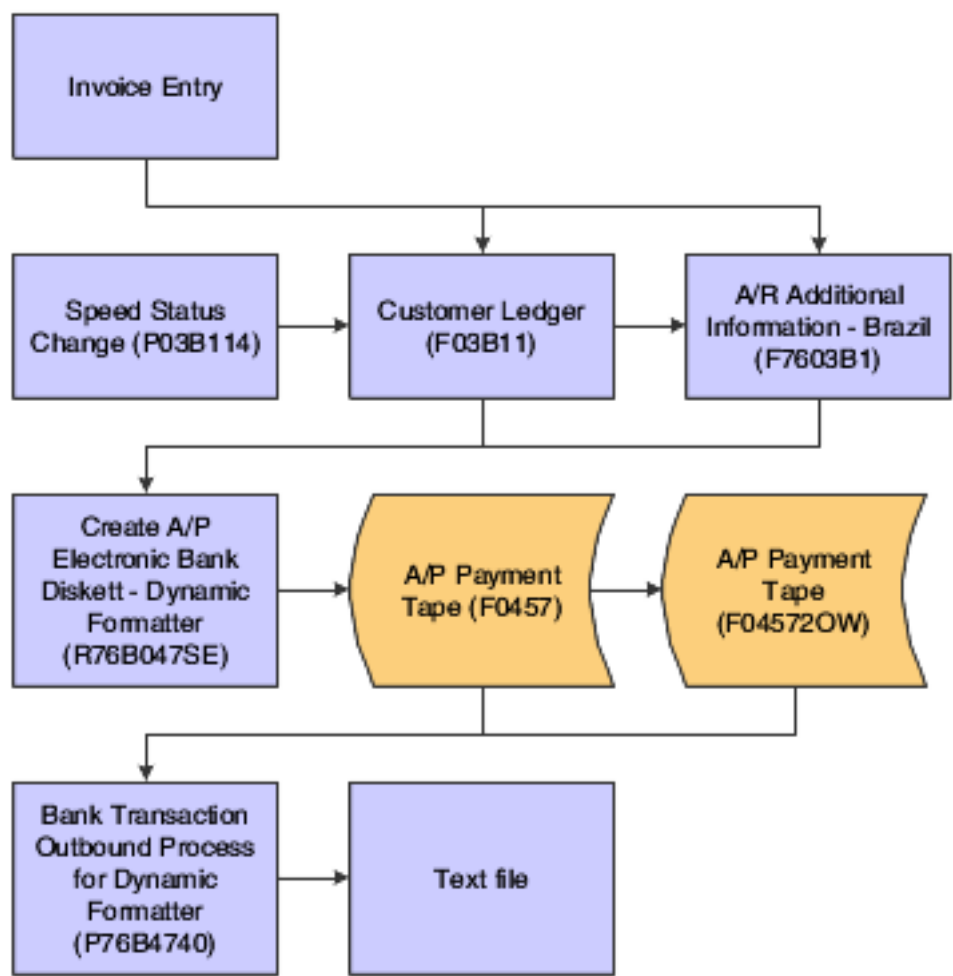
- Grava registros da tabela F03B11 e da tabela Informações Adicionais do C/R - Brasil (F7603B1) na tabela F04572OW
- Altera o valor do campo Código de Envio do Banco da tabela F7603B1 para Remessa ou para o código que você especificar nas opções de processamento
- Cria um relatório.

Utilize o programa Processamento de Transações Bancárias de Saída (P76B474O) para gravar registros da tabela F04752OW no arquivo de texto. Quando você cria o arquivo de texto, o sistema grava o arquivo no layout correto, conforme determinado pelo tipo de transação, instrumento de pagamento e código bancário especificados no programa Informações Bancárias para Formatador Dinâmico (P76B474).

No caso de pagamentos automáticos, o sistema grava em um arquivo de texto os registros das tabelas Arquivos Bancários de Pagamentos do C/P (F0457) e F04572OW. Para recebimentos automáticos, o sistema grava registros da tabela F04572OW em um arquivo de texto.

Esse fluxo de processo exibe o processo de recebimentos automáticos de saída:

Figura 11.1. Fluxo do processo de recebimentos automáticos de saída



11.3.2. Pré-requisitos

Antes de concluir as tarefas desta seção:

- Configure as opções de processamento para o programa Processamento de Transações Bancárias de Saída (P76B474O)
- Caso esteja processando arquivos de saída, configure as opções de processamento do programa Criação de Arquivos Bancários do C/R (R76B03ZS)
- Se você estiver processando arquivos de entrada, configure as opções de processamento do programa Processamento de Arquivo Bancário de Retorno do C/R (R76B03ZR)

11.3.3. Telas Usadas para Processar Recebimentos Automáticos de Saída

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Criação de Arquivo para Processamento Bancário de Saída	W76B474OC	Processamento de Arquivos Bancários (G76B413),	Gravar recebimentos automáticos em um arquivo de texto de saída

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
		Processamento de Transações Bancárias de Saída	
		Processamento de Arquivos Bancários (G76B415), Processamento de Transações Bancárias de Saída	
		Em Acesso a Arquivos de Processamento Bancário de Saída, selecione um registro e, então, clique em Selecionar.	

11.3.4. Execução do Programa Criação de Arquivos Bancários do C/R

Selecione Processamento de Arquivos Bancários (G76B413), Criação de Arquivos Bancários do C/R.

11.3.5. Configuração de Opções de Processamento para Criação de Arquivos Bancários do C/R (R76B03ZS)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

11.3.5.1. Processo

Essas opções de processamento especificam as informações bancárias que o sistema grava na tabela F04572OW.

Conta Bancária G/L (conta bancária do razão geral)

Especifique o número da conta bancária (conta do razão geral) a ser atualizada automaticamente quando os recebimentos ou desembolsos forem inseridos. O número da conta bancária é considerado o mesmo para cada documento de um lote. Portanto, o número da conta bancária não é removido de entrada em entrada. No entanto, se você omitir o número da conta bancária, o sistema pegará um número de conta bancária padrão na tabela Instruções para Contabilização Automática (F0012): RB do número do item para o sistema de Contas a Receber do JD Edwards EnterpriseOne e PB para sistema de Contas a Pagar do JD Edwards EnterpriseOne.

Insira o código de envio bancário para a remessa. Caso seja deixado em branco, 01 será o valor predeterminado

Especifique o código que indica o status da transação da *duplicata* enviada ao banco. O sistema usa esse código para processar as informações de contas a receber. Você pode selecionar um código da tabela de códigos definidos pelo usuário (UDC) Códigos de Envio do Banco (76/SC).

Emitente do Boleto

Especifique se o banco ou a companhia envia o *boleto* ao cliente.

Os valores são:

1: O banco envia e processa

2: O cliente envia e o banco processa

Código de aceitação

Especifique se o banco ou a companhia envia o *boleto* ao cliente.

Os valores são:

Y: A companhia envia o *boleto*.

N: O banco envia o *boleto*.

Modo Final

Especifique se o programa em lote deve ser executado no modo teste ou final.

Os valores são:

1: Final

2: Teste

11.3.5.2. Cadastro

Cadastro geral

Especifique o cadastro que o sistema usa para o cliente.

Os valores são:

Em branco: Usa o cadastro da fatura.

1: Usar o número do cadastro geral de contas a receber

11.3.6. Configuração de Opções de Processamento para o Processamento de Transações Bancárias de Saída (P76B474O)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

11.3.6.1. Exibição

Estas opções de processamento especificam os registros a serem exibidos na tela Acesso a Arquivos de Processamento Bancário de Saída.

Exibição de arquivos criados

Especifique se o sistema exibe a tela Acesso a Arquivos de Processamento Bancário de Saída somente com os registros para os quais os arquivos foram gravados. Os valores são:

Em branco: Exibe somente arquivos não gravados.

1: Exibir todos os arquivos.

Tipo de Transação

Especifique o código de tipo da transação que o sistema exibe na tela Acesso a Arquivos de Processamento Bancário de Saída. Selecione um código da tabela de UDCs Tipos de Transação (00/TT). Os valores são:

BRPAGEL: Pagamentos Eletrônicos - Brasil

BRCOBES: Recebimentos Eletrônicos - Brasil

11.3.7. Criação de Arquivos de Texto de Saída

Acesse a tela Criação de Arquivo para Processamento Bancário de Saída.

Caminho

Insira o caminho onde o aplicativo está localizado no computador ou rede. Um caminho inclui a unidade, pastas e subpastas que contêm o aplicativo a ser executado.

11.4. Processamento de Recebimentos Automáticos de Entrada

Esta seção fornece uma visão geral dos recebimentos automáticos de entrada e o programa Processamento de Arquivo de Retorno Bancário do C/P, relaciona um pré-requisito e descreve como:

- Configurar opções de processamento para o processo Upload de Transações Bancárias de Entrada (P76B474I)
- Importar arquivos simples do banco
- Efetuar upload de arquivos na tabela Arquivos Bancários de Pagamentos do C/P
- Efetuar upload de arquivos na tabela de Entrada de Recebimentos Eletrônicos
- Configurar opções de processamento para Processamento de Arquivo Bancário de Retorno do C/R (R76B03ZR)
- Atualizar grupos de crédito.
- Configurar opções de processamento para Atualização de F7603B1 com Grupos de Crédito - Brasil (R7603B1)

11.4.1. Conceitos Básicos de Recebimentos Automáticos de Entrada

Antes de processar os registros bancários de entrada, você precisa configurar os layouts bancários e associá-los às transações de entrada para cada instrumento de pagamento de todos os bancos com os quais trabalha. Execute o programa Upload de Transações Bancárias de Entrada (P76B474I) para gravar registros do arquivo simples, recebido do banco, na tabela Upload de Transações Bancárias de Entrada (F76B474I).

Você pode configurar os valores predeterminados de código bancário e tipo de transação nas opções de processamento e configurar uma opção de processamento para permitir alterações no local onde o sistema procura pelo arquivo simples.

Execute o programa Processamento de Arquivo Bancário de Retorno do C/R (R76B03ZR) para gravar registros da tabela F76B474I na tabela F03B13Z1. Você pode configurar opções de processamento para criar faturas de tarifas e executar dois tipos de recebimentos. O processamento de entrada identifica as faturas com base no código do cliente ou no número da *duplicata* bancária.

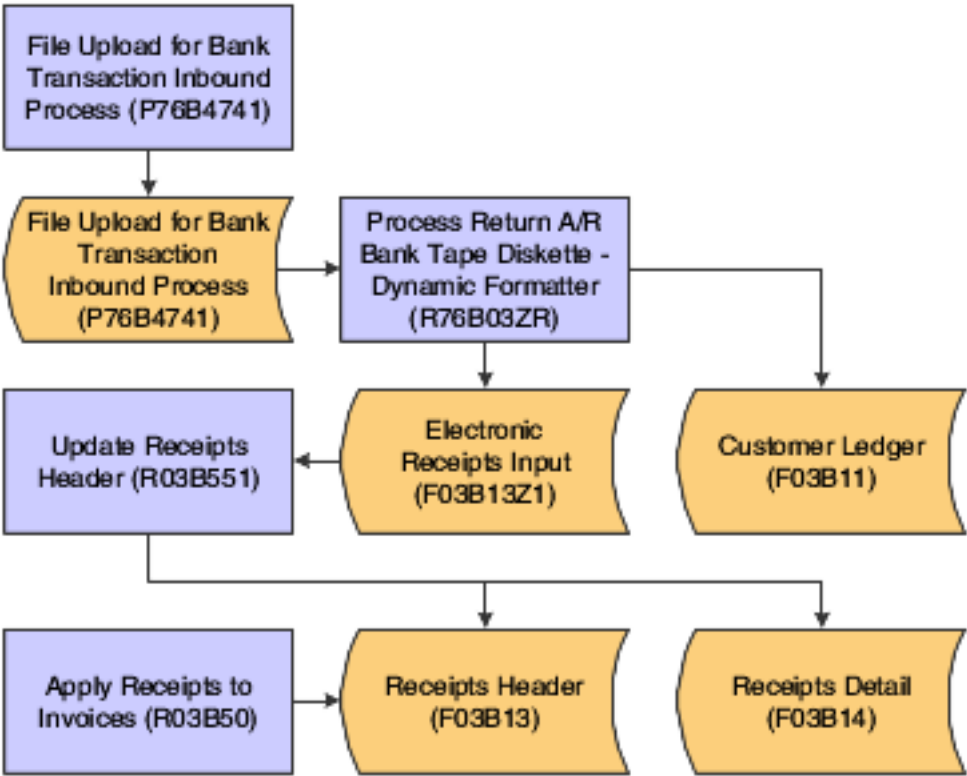
Você pode executar o programa Processamento de Arquivo de Retorno Bancário do C/R a partir de uma opção de menu ou clicando em Processar na tela Acesso a Arquivos de Transações Bancárias de Entrada do programa Upload de Transações Bancárias de Entrada.

Antes de verificar as informações do arquivo bancário, você deve atualizar todos os valores obrigatórios do arquivo. Você pode atualizar o código bancário ou o código de *remessa* a ser utilizado. Também é possível selecionar o no modo final ou teste.

Depois de gravar registros na tabela F03B13Z1, você os processa usando o procedimento normal.

Este fluxo de processo exibe o processo de recebimentos automáticos de entrada:

Figura 11.2. Processo de Recebimento Automático de Entrada



11.4.2. Conceitos Básicos do Programa Processamento de Arquivo de Retorno Bancário do C/P

O programa Processamento de Arquivo de Retorno Bancário do C/P (R76B047RE) efetua o upload de arquivos da tabela Upload de Transações Bancárias de Entrada (F76B474I) para a tabela F0457.

Você pode, também, executar o programa Processamento de Arquivo de Retorno Bancário do C/P a partir do programa Upload de Transações Bancárias de Entrada (P76B474I), selecionar um registro de upload na tela Acesso a Arquivos de Transações Bancárias de Entrada e, depois, clicar em Processar.

11.4.3. Pré-requisito

Configure as opções de processamento dos programas Upload de Transações Bancárias de Entrada (P76B474I) e Processamento de Arquivo de Retorno Bancário do C/R (R76B03ZR).

11.4.4. Telas Usadas para Processar Recebimentos Automáticos de Entrada

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso a Arquivos de Transações Bancárias de Entrada	W76B474IA	Processamento de Arquivos Bancários (G76B413), Upload	Revisar os arquivos bancários carregados e iniciar o processo

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
		de Transações Bancárias de Entrada	de importação de um arquivo simples
		Processamento de Arquivos Bancários (G76B415), Upload de Transações Bancárias de Entrada	
Upload de Transações Bancárias de Entrada	W76B474IB	Na tela Acesso a Arquivos de Transações Bancárias de Entrada, clique em Incluir.	Importar arquivos simples do banco

11.4.5. Configuração de Opções de Processamento para Upload de Transações Bancárias de Entrada (P76B474I)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

11.4.5.1. Processo

Código do Banco

Especifique o código do banco predeterminado que o sistema exibe na tela Acesso a Arquivos de Transações Bancárias de Entrada. Selecione um código da tabela de UDCs 76/BC.

Tipo de Transação

Especifique o código de tipo de transação predeterminado que o sistema exibe na tela Acesso a Arquivos de Transações Bancárias de Entrada. Selecione um código de UDC 00/TT.

Os valores são:

BRPAGEL: Pagamentos Eletrônicos - Brasil

BRCOBES: Recebimentos Eletrônicos - Brasil

EDI - Processado com Êxito

Especifique se o sistema marca um registro como processado com sucesso pelo sistema de processamento em lote. Após um registro ter sido marcado como processado, ele não poderá mais ser atualizado por meio do sistema de processamento em lote. Os valores são:

Em branco: Marcar como processado.

1: Não marcar como processado

11.4.5.2. Exibição

Desativar Código Bancário, Desativar Tipo de Transação, Desativar Caminho e Desativar Extensão de Arquivo

Especifique se você deseja inserir os campos Código Bancário, Tipo de Transação, Caminho e Extensão do Arquivo na tela Upload de Transações Bancárias de Entrada. Quando a entrada é ativada, você poderá sobrescrever o valor do aplicativo Informações Bancárias para Formatador Dinâmico (P76B474) exibido pelo sistema.

Os valores são:

Em branco: Ativa entrada.

1: Não ativar entrada.

11.4.5.3. Versões

Versão do Processador de Entrada do Pagamento Eletrônico - R76B047RE e Versão do Processador de Entrada de Recebimentos Eletrônicos - R76B03ZR

Especifique as versões que você deseja usar para os programas Processamento de Arquivo de Retorno Bancário do C/P (R76B047RE) e Versão do Processador de Entrada de Recebimento Eletrônico (R76B03ZR). O sistema usa a versão especificada ao processar registros do aplicativo Upload de Transações Bancárias de Entrada (P76B474I).

11.4.6. Importação de Arquivos Simples Enviados pelo Banco

Acesse a tela Acesso a Arquivos de Transações Bancárias de Entrada.

Se você tiver definido valores predeterminados de código bancário ou tipo de transação nas opções de processamento, estes serão exibidos na tela Acesso a Arquivos de Transações Bancárias de Entrada.

Observação:

A guia Layout exibe informações sobre o layout. Ela não contém campos de entrada.

Para importar arquivos simples enviados pelo banco:

1. Na tela Acesso a Arquivos de Transações Bancárias de Entrada, preencha os campos Tipo de Transação e Código do Banco, caso eles não estejam preenchidos com valores predeterminados:
2. Clique em Incluir.
3. Selecione a guia Upload.
4. Em Upload de Transações Bancárias de Entrada, preencha ou modifique os campos Código do Banco, Tipo de Transação, Caminho e Extensão do Arquivo e, então, clique em OK.

Observação:

Você só poderá preencher estes campos, se as opções de processamento tiverem sido definidas para permitir a substituição de valores.

- **Código do Banco**

Insira o código que especifica o banco para o qual o sistema enviará o demonstrativo de saída. O código inserido deve constar da tabela de UDCs 76/BC.

- **Tipo de Transação**

Insira um qualificador para identificar o tipo de transação.

- **Caminho**

Insira o local onde o aplicativo está localizado no computador ou rede.

- **Extensão do Arquivo**

Insira a extensão que o sistema anexa ao nome no campo **Caminho** para criar o nome do arquivo simples.

11.4.7. Upload de Arquivos para a Tabela Arquivos Bancários de Pagamentos do C/P

Selecione Processamento de Arquivos Bancários (G76B415), Processamento de Arquivo de Retorno Bancário do C/P.

11.4.8. Upload de Arquivos para a Tabela Entrada de Recebimentos Eletrônicos

Selecione Processamento de Arquivos Bancários (G76B413), Processamento de Arquivo Bancário de Retorno do C/R.

11.4.9. Configuração de Opções de Processamento para Processamento de Arquivo Bancário de Retorno do C/R (R76B03ZR)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

11.4.9.1. Processo

Faturas e Nº Cad Geral Desconhecidos

Especifique como o sistema processará faturas quando não puder localizar o número da fatura ou do cadastro no banco de dados. Os valores são:

Em branco: Não processar. O sistema ignora as faturas desconhecidas.

1: Criar um documento RL. O sistema cria um documento com o tipo de documento **RL**.

Faturas Desconhecidas

Especifique como o sistema processa faturas, se não puder localizá-las no banco de dados. Os valores são:

Em branco: Não processar. O sistema ignora as faturas desconhecidas.

1: Criar um documento RU. O sistema cria um documento com o tipo de documento **RU**.

Procurar Faturas

Especifique como o sistema procura faturas. Os valores são:

Em branco: Pelo código de uso do cliente. O sistema procura a fatura pelo código de uso do cliente utilizado no processo de saída.

1: Pelo número de *duplicata* bancária. O sistema procura a fatura pelo número da *duplicata* bancária.

2: Pelo código de uso do cliente e número de *duplicata* bancária. O sistema procura a fatura pelo código de uso do cliente utilizado no processo de saída e, então, pelo número da *duplicata*.

3: Pelo número da *duplicata* bancária e código de uso do cliente. O sistema procura a fatura pelo número de *duplicata* bancária e, então, pelo código de uso do cliente utilizado no processo de saída.

11.4.9.2. Tarifas

Criação de fatura de tarifa

Especifique se o sistema deve criar uma fatura de tarifa. Os valores são:

Em branco: Não criar.

1: Criar usando o valor de tarifa bancária pago

2: Criar usando o valor calculado

Processamento de tarifa

Especifique se o sistema aplicará fundos recebidos à fatura original antes de aplicar fundos à fatura de tarifa ou aplicará fundos à fatura de tarifa antes de aplicar fundos à fatura original. Os valores são:

Em branco: Aplicar primeiro à fatura original.

1: Aplicar primeiro à fatura de tarifa.

11.4.10. Atualização de Grupos de Crédito

Selecione Processamento de Arquivos Bancários - Brasil (G76B413), Atualização de F7603B1 com Grupos de Crédito.

11.4.11. Configuração de Opções de Processamento para Atualização de F7603B1 com Grupos de Crédito - Brasil (R7603B1)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

11.4.11.1. Banco

Código do Banco

Especifique o código do banco que o sistema usa. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema utilizará o valor predeterminado **237**.

Código da Remessa

(Atualização da Release 9.1) Especificar o código de *remessa*. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema utilizará o valor predeterminado **01**.

11.4.11.2. Modo

Modo

Especifique o modo no qual o sistema executa o programa. Os valores são:

0 ou em Branco: O sistema executará o programa no modo de teste.

1: O sistema executa o programa no modo final.

2. Atualizar Número da Duplicata Bancária

Informe **1** para atualizar o número da duplicata bancária na tabela Informações Adicionais do C/R (F7603B1) com o número da duplicata bancária da tabela Conta Bancária G/L do Formatador

Dinâmico (F76B477). Se você deixar esta opção de processamento em branco ou informar qualquer valor diferente de 1, o sistema não recupera o número da duplicata na tabela F76B477.

11.5. Limpeza de Transações de Fatura para o Brasil

Esta seção fornece uma visão geral do processo de limpeza de faturas para o Brasil e descreve como:

- Executar o programa Limpeza de Informações Adicionais do C/R - Brasil
- Configurar opções de processamento para Limpeza de Informações Adicionais do C/R - Brasil (R7603B11).

11.5.1. Conceitos Básicos do Processo de Limpeza de Faturas para o Brasil

Execute o programa Limpeza de Informações Adicionais do C/R - Brasil (R7603B11) após executar o programa Remoção de Transações de Fatura (R03B800). Quando você executar o programa Limpeza de Informações Adicionais do C/R - Brasil, o sistema removerá todos os registros da tabela Informações Adicionais do C/R - Brasil (F7603B1) que não possuírem um registro correspondente na tabela F03B11. O sistema, então, gravará um registro na tabela Informações Adicionais do C/R - Brasil (F7603B1P) para cada registro removido da tabela F7603B1. As tabelas F7603B1 e F7603B1P contêm campos idênticos.

11.5.2. Execução do Programa Limpeza de Informações Adicionais do C/R - Brasil

Selecione Limpezas - Brasil (G76B41P), Limpeza de Informações Adicionais do C/R - Brasil (R7603B11).

11.5.3. Configuração de Opções de Processamento para Limpeza de Informações Adicionais do C/R - Brasil (R7603B11)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

11.5.3.1. Exibição

Saída do relatório:

Especifique se o relatório relaciona os registros arquivados. Se você não determinar que os registros sejam relacionados, o relatório conterá apenas o número de registros limpos. Os valores são:

Em branco: Não listar registros.

1: Relacionar os registros.

Acesso a Vouchers e Pagamentos para o Brasil

Este capítulo contém os seguintes tópicos:

- [Seção 12.1, “Conceitos Básicos de Entrada e Correspondência de Vouchers para o Brasil” \[251\]](#)
- [Seção 12.2, “Conceitos Básicos do Processamento de Vouchers para o Brasil” \[252\]](#)
- [Seção 12.3, “Conceitos Básicos de Como Calcular a Retenção de INSS por Linha do Voucher” \[252\]](#)
- [Seção 12.4, “Inclusão de Informações de Códigos de Barras em Vouchers para o Brasil” \[253\]](#)
- [Seção 12.5, “Acesso a Processamento de Pagamentos Automáticos no Brasil” \[257\]](#)
- [Seção 12.6, “Entrada de Pagamentos Manuais para o Brasil” \[269\]](#)
- [Seção 12.7, “Processamento de Pagamentos de Entrada e Saída para o Brasil” \[271\]](#)

Consulte Também:

- [Capítulo 13, *Processamento para Retenção de Fornecedor no Brasil* \[279\]](#)
-

12.1. Conceitos Básicos de Entrada e Correspondência de Vouchers para o Brasil

No Brasil, você deve usar um voucher de três vias para criar um voucher de uma *nota fiscal*. Você precisa localizar os registros de recebimento que correspondem à *nota fiscal* e fazer a correspondência com ela. Por exemplo, se o fornecedor enviar uma *nota fiscal* de 100,00, será necessário localizar e associar os registros de recebimentos aos 100,00 em mercadorias que correspondem à *nota fiscal*. Observe que você poderá escolher vários registros de recebimento correspondentes a um único voucher. Quando você concluir o processo de correspondência, se qualquer transação estiver sujeita a IPI ou ICMS recuperável ou a pagar, o sistema criará dois lotes.

O valor total dos registros de recebimento que correspondem a uma *nota fiscal* deve ser igual ao valor na *nota fiscal*. Por exemplo, se dois registros de recebimentos corresponderem a uma *nota fiscal* e cada registro de recebimento tiver o valor de 200,00, o valor da *nota fiscal* terá que ser igual a 400,00 para que a correspondência seja feita. Se a *nota fiscal* refletir um pedido parcial, será possível alterar a quantidade ou o valor de um registro de recebimento para que corresponda à *nota fiscal*. O sistema deixa em aberto o saldo restante do registro de recebimento. Por exemplo, se um registro de recebimento refletir 100 itens, mas o valor da *nota fiscal* refletir 50 itens, você poderá alterar a quantidade do registro de recebimento para 50. Poderá ser criado um voucher para os 50 itens restantes posteriormente.

Antes de criar os vouchers:

- Analise as opções de processamento para o programa Entrada Padrão de Vouchers (P0411). Você deve configurar a opção Processamento da Correspondência na guia Correspondência de Vouchers

como **1** e configurar a opção Versão da Correspondência de Vouchers na guia Correspondência de Vouchers como a versão do programa Correspondência de Vouchers (P4314) que deseja utilizar.

- Analise as opções de processamento para o programa Correspondência de Vouchers (P4314). Você deve configurar a opção de processamento de contas a receber na guia Resumo como **1** para processar os impostos brasileiros corretamente.

12.2. Conceitos Básicos do Processamento de Vouchers para o Brasil

O sistema ativa algumas funções para a entrada de vouchers no Brasil de maneira diferente do processo de entrada de vouchers padrão:

- Se um voucher tiver linhas de retenção, você não poderá modificar o voucher usando o programa Entrada Padrão de Vouchers (P0411).

Use o programa Manutenção de Impostos F0411 (P76B4200) para modificar os impostos ISS, INSS, FUNRURAL. Você também pode modificar os imposto IRPJ se eles forem calculados usando o programa Cálculo de Imposto do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ (R76B4310).

- A habilidade de estornar ou excluir uma linha em um voucher estará desativada se o voucher tiver sido processado através do programa Cálculo de ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ (R76B4310) e houver registros para o voucher na tabela Imposto de Voucher Processado (F76B4012).
- Quando você exclui um voucher, o sistema identifica se o voucher inclui linhas de retenção para o INSS de uma pessoa física. Se o voucher incluir linhas de retenção para o INSS de uma pessoa física, o sistema:
 - Configura o valor no campo Reprocessar INSSPF como sim na tabela Impostos Acumulados por AN8 (F76B4016) para permitir que o sistema reprocessasse o mês e atualize os valores acumulados.
 - Exclui as linhas de retenção da tabela Informações Adicionais de Voucher - Brasil (F76B0411).
 - Exclui o documento da tabela F76B4012.

Se o voucher não contiver linha de retenção para o INSS de um indivíduo, o sistema excluirá as linhas de retenção da tabela F76B0411 e excluirá o documento da tabela F76B4012.

12.3. Conceitos Básicos de Como Calcular a Retenção de INSS por Linha do Voucher

Você pode fazer com que o sistema calcule a retenção de INSS por linha do voucher, digitando os códigos de uso de compra para cada linha em um pedido de compra. Se um voucher não tiver linhas com diferentes códigos de uso de compra ou se você usar as opções de processamento para substituir o código de uso de compras nas linhas do voucher, então o sistema calcular a retenção de INSS para o valor do voucher.

Para que o sistema calcule a retenção de INSS para *cada* linha do voucher:

1. Configure as alíquotas de retenção de INSS e outras informações de INSS no programa Verificação de Códigos Tributários do C/P (P76B0401).
2. Configure valores na tabela UDC Uso da Compra (76/PU) com códigos para descrever a retenção de INSS.

Você deve incluir o código de retenção, agregação da alíquota de retenção de INSS ou ambos no programa Verificação de Códigos Tributários do C/P no campo Descrição 02 do código UDC.

3. Digite um código de uso da compra para cada linha do pedido de compra na tela Informações Adicionais de Detalhes de Pedidos de Compras - Brasil.

O sistema exibe a tela Informações Adicionais de Detalhes de Pedidos de Compras - Brasil depois que você digitar informações de entrada de pedidos padrão e clique em OK na tela Informações Adicionais do Cabeçalho de Pedidos de Compras - Brasil.

4. Após processar os recebimentos, corresponda os recebimentos ao voucher criado para pagar as linhas do pedido de compra.

Observação:

O sistema calcula a retenção de INSS por cada linha *somente* se o voucher tiver linhas com diferentes códigos do uso da compra (PUC) que são configurados com diferentes fórmulas. Se todas as linhas de um voucher tiverem o mesmo PUC ou PUCs com a mesma fórmula, o sistema calculará a retenção de INSS para o valor do voucher.

5. Execute o programa Cálculo de Imposto do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ com as opções de processamento da guia INSS definida com esses valores:
 - A opção de processamento Calcular INSS foi definida como **1**.
 - A opção de processamento Código de Uso da Compra está em branco.
 - A opção de processamento Informações Tributárias - Brasil está em branco.
 - Preencha as outras opções de processamento da guia, conforme necessário.

Observação:

As opções de processamento Código de Uso da Compra e Informações Tributárias - Brasil substituem os valores que você informar no código de uso da compra no pedido de compra. Se você digitar um valor nestas opções de processamento, o sistema irá ignorar os códigos de uso da compra no pedido de compra e calculará a retenção de INSS pelo valor do voucher, não por cada item de linha. O sistema usa o valor da opção de processamento Código de Uso da Compra ou Informações Tributárias - Brasil para determinar a taxa a ser usada nos cálculos.

12.4. Inclusão de Informações de Códigos de Barras em Vouchers para o Brasil

Esta seção fornece uma visão geral das informações de código de barras para vouchers e descreve como:

- Configurar opções de processamento para Informações Adicionais de Voucher - Brasil (P76B04BC)
- Inclua informações de códigos de barras em vouchers.

12.4.1. Conceitos Básicos de Informações de Código de Barras para Vouchers

Você pode incluir informações de códigos de barras em vouchers em moeda nacional a serem processados para pagamento. Estas informações são incluídas depois da entrada de informações de voucher e antes da criação de grupos de pagamento. A inclusão de informações de códigos de barras em vouchers é opcional, a menos que você use o processamento de saída de pagamento automático. Se você usar este processo, precisará incluir as informações de códigos de barras nos vouchers.

Um código de barras padrão contém 44 dígitos. Ao utilizar um leitor ótico para ler o código de barras, o sistema:

1. Valida os 44 dígitos.
2. Preenche o campo Código de Barras - Brasil (item de dados BBRCD) na tabela F76B04BC com 44 dígitos.

A entrada manual de códigos de barras utiliza 47 dígitos. O 10º, 22º e 33º dígitos são para verificação, usados pela rotina de validação para verificar se o código inserido é um número de código de barras válido. Ao inserir manualmente um número de código de barras, o sistema:

1. Valida cada segmento do número do código de barras
2. Converte os 47 dígitos inseridos no formato de 44 dígitos inserido por máquina
3. Preenche o campo Código de Barras - Brasil na tabela F76B04BC com 44 dígitos

Você pode substituir um número de código de barras inserido por máquina por um número inserido manualmente. Ao inserir manualmente um código de barras para um voucher para o qual já existe um código de barras e clicar em OK na tela Acesso a Códigos de Barras de Vouchers - Brasil no programa Informações Adicionais de Vouchers - Brasil (P76B04BC), o sistema:

1. Valida cada segmento do número do código de barras de 47 dígitos inserido manualmente
2. Converte os 47 dígitos inseridos no formato de 44 dígitos inserido por máquina
3. Substitui o valor do item de dados BBRCD na tabela F76B04BC pelo novo valor

12.4.2. Tela Usada para Incluir Informações de Código de Barras em Vouchers

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso a Códigos de Barras de Vouchers - Brasil	W76B04BCA	Processamento de Arquivos Bancários (G76B415), Informações Adicionais de Vouchers - Brasil Na tela Acesso a Informações Adicionais de Vouchers - Brasil, selecione um registro e, então, selecione Código de Barras no menu Linha.	Selecionar ou limpar a opção Pagamento Único. Esta opção só poderá ser ativada ou desativada se a opção de processamento Indicador de Ativação de Pgto Único tiver sido definida como em branco. Inserir informações de código de barras para o Brasil

12.4.3. Configuração de Opções de Processamento para Informações Adicionais de Voucher - Brasil (P76B04BC)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

12.4.3.1. Exibição

Código de Status de Pagamento

Insira um valor existente na tabela de UDCs Código de Status de Pagamento (00/PS) para especificar o código de status de pagamento dos vouchers que o sistema processa.

12.4.3.2. Código de Barras

Indicador de Ativação de Pgto Único

Insira **1** para desativar a opção Pgto Único na tela Acesso a Códigos de Barras de Voucher - Brasil. Deixe essa opção de processamento em branco para ativar a opção.

Criação Pgto Único em Entr. Cód. Barras

Especifique se devem ser processados os pagamentos de vouchers para os quais o número de código de barras já foi processado e pago. O valor inserido aqui substitui a opção Pgto Único na tela Acesso a Códigos de Barras de Voucher - Brasil. Os valores são:

Em branco: Criar

1: Não criar

Ativação p/ Modo de Entrada Cód. Barras

Especifique se devem ser ativadas as opções Manual e Automático na tela Acesso a Códigos de Barras de Voucher - Brasil. Os valores são:

Em branco: Ativar

1: Desativar

Modo de Entrada de Código de Barras

Especifique se você inserirá informações de código de barras manualmente. O valor inserido aqui substitui a opção Manual e Automático na tela Acesso a Códigos de Barras de Voucher - Brasil Os valores são:

Em branco: Automático (valor predeterminado)

1: Manual

12.4.3.3. Status

Atualizar Status

Insira **1** para atualizar o código de status de pagamento para os vouchers processados.

Novo Status de Pagamento

Especifique o código de status de pagamento para o qual o sistema atualizará vouchers quando a opção de processamento Atualizar Status for definida como **1**.

12.4.4. Entrada de Informações de Código de Barras para Vouchers

Acesse a tela Acesso a Códigos de Barras de Vouchers - Brasil.

Figura 12.1. Tela Acesso a Códigos de Barras de Vouchers - Brasil

Voucher Additional Information - Brazil - Work with Voucher Bar Code - Brazil

FormTools

Document Number	3036	PV	00001	002	
Company	00001	Financial/Distribution Company			
Address Number	4344	Universal Incorporated			
Gross Amount	500.00-	☐ Mode (F)	Invoice Number	35718T1	
Pay Status	A	Approved for Payment		Due Date	07/01/2005
Payment Instrument		Default (A/R & A/P)			

☐ Machine

☒ Manual

☒ Unique payment

Manual Bar Code

Bar Code

Bank Code

Gross Amount

Due Date

Automático

Selecione para ativar a entrada de códigos de barras por scanner.

Selecione essa opção apenas se a opção de processamento Ativação p/ Modo de Entrada Cód. Barras estiver em branco.

Manual

Selecione para ativar a entrada manual de um código de barras. Se você selecionar esse modo, o sistema ativará oito segmentos do campo Cód. de Barras Manual .

Selecione essa opção apenas se a opção de processamento Ativação p/ Modo de Entrada Cód. Barras estiver em branco.

Pgto único

Selecione para proibir a entrada de um código de barras duplicado.

Código de Barras

Insira esse código digitalizando um código de barras com um leitor ótico ou inserindo o código manualmente.

Quando você usa um leitor ótico para ler um código de barras, o leitor descarta os três dígitos de verificação e preenche os campos apropriados no sistema JD Edwards EnterpriseOne com 44 dígitos.

Ao inserir um código de barras manualmente, insira os 47 dígitos. Os 10º, 22º e 33º dígitos são dígitos de verificação. Embora o sistema JD Edwards EnterpriseOne não use os dígitos de verificação para validar o código de barras, você deve inserir todos os 47 dígitos. O sistema preenche os campos apropriados com os 44 dígitos e descarta os 3 dígitos de verificação.

Será exibida uma mensagem de erro para cada segmento do campo Cód. de Barras Manual, se os dígitos inseridos não forem válidos ou se você não inserir o número de dígitos apropriado para o segmento.

O sistema não exibe o código de barras no campo Cód. de Barras Autom. quando você inclui um código de barras em um voucher. O sistema só exibirá códigos de barras no campo Cód. de Barras Autom. quando o código de barras já existir na tabela F76B04BC, como quando você visualiza um voucher existente associado a um código de barras.

12.5. Acesso a Processamento de Pagamentos Automáticos no Brasil

Esta seção fornece visões gerais do processamento de pagamentos automáticos para Brasil, cálculos de imposto para IRPJ e cálculos de imposto para IRPF e discute como definir as opções de processamento para o Processamento de Pagamento Brasileiro - OC (P76B470).

12.5.1. Conceitos Básicos de Processamento de Pagamentos Automáticos para o Brasil

O sistema processa registros de forma diferente para transações brasileiras e para transações padrão. Para transações padrão, você usa o programa Cálculo de Retenção (R04580) para calcular a retenção do fornecedor. No Brasil, você usa um programa de cálculo específico do Brasil (Cálculo de Imposto ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ [R76B4310]) para calcular alguns tipos de retenção do fornecedor após inserir vouchers, mas antes de processar os pagamentos. As outras retenções do fornecedor são calculadas durante o processo automático de pagamento quando o programa Criação dos Grupos de Controle de Pagamentos (R04570) executar uma função específica do Brasil para calcular retenções de IR, PIS, COFINS e CSLL.

Quando você executa o programa Criação de Grupos de Controle de Pagamento, o sistema:

1. Desconsidera as linhas de retenção de ISS, INSS e FUNRURAL.
2. Calcula as retenções de IR, PIS/PASEP, COFINS e CSLL para cada linha de voucher do pagamento.

O sistema pesquisa os valores acumulados na tabela Impostos Acumulados por AN8, Companhia (F76B4017) antes de executar o cálculo do imposto.

Para vouchers em uma moeda estrangeira, o sistema converte os valores da moeda estrangeira em valores na moeda nacional usando o valor da opção de processamento Moeda do Pagamento para determinar se utiliza a taxa de câmbio do sistema ou a taxa de câmbio do voucher antes de executar os cálculos.

3. Salva as informações de cálculo nas tabelas Processamento de Pagamentos - Detalhes (F04573) e Arquivo de Retenção Temporário - Brasil (F76B473T).

Para vouchers em uma moeda estrangeira, o sistema converte o valor de retenção do valor da moeda nacional no valor da moeda estrangeira antes de salvar os valores nas tabelas.

4. Atualiza a tabela Processamento de Pagamentos C/P - Resumo (F04572) com o valor do pagamento, menos os impostos calculados.

Para as retenções de PIS/PASEP, COFINS e CSLL, se o valor bruto acumulado em um mês for menor que o valor mínimo inserido na opção de processamento Valor de Retenção Mínimo no programa Processamento de Pagamento de Pedido de Compras - Brasil, o sistema gravará o valor do imposto e o valor bruto para a linha do voucher na tabela PIS, COFINS e CSLL Abaixo do Mínimo (F76B411A) para fins de controle.

Se a retenção de IR for para uma pessoa, então o sistema calcula a retenção de IR total do pagamento. Se este valor for menor ou igual ao valor mínimo por pessoa para Retenção de IR especificado nas opções de processamento, então o sistema exclui os registro das tabelas F76B473T e F04573 para retenção de IR. O sistema sempre acumula o valor base ele sendo ou não maior que o mínimo especificado.

Se a Retenção de IR for para uma pessoa jurídica, então o sistema calcula a retenção total do IR do voucher. Se este valor for menor ou igual ao valor mínimo por pessoa jurídica para Retenção de IR especificado nas opções de processamento, então o sistema exclui os registro das tabelas F76B473T e F04573 para retenção de IR.

Tanto para IR de pessoa física como jurídica, o sistema atualiza o valor do pagamento nas tabelas Processamento de Pagamento de C/P - Cabeçalho (F04571) e F04572 se deletar os registros de F76B473T e F04573 para retenção de IR.

5. Quando você executa o processo de Atualização de pagamentos, compara a taxa de câmbio gravada na tabela Arquivo WH Temporário Brasileiro (F76B473T) com a taxa de câmbio indicada pelo valor da opção de processamento Taxa de Câmbio no programa P04571 se você definir uma opção de processamento que faça com que o sistema compare as taxas de câmbio.

Você define uma opção de processamento no programa Processo de Pagamento de Pedido de Compras - Brasil (P76B470) para especificar se o sistema compara as taxas de câmbio. Se você definir a opção de processamento para validar as taxas de câmbio e as taxas forem diferentes, o sistema usa a taxa de câmbio que estava vigente quando você criou o grupo de pagamentos.

Se você não definir a opção de processamento para validar as taxas de câmbio e as taxas de câmbio forem diferentes, o sistema calculará o pagamento na taxa de câmbio indicada nas opções de processamento do programa Acesso a Grupos de Pagamento quando você executar o processo Atualizar e cria um registro na tabela Detalhes do Documento Correspondente de Contas a Pagar (F0414) para obter a diferença no valor do pagamento que é calculada nas etapas de criação e atualização.

Consulte [Atualização de Pagamentos \[260\]](#).

6. Após gravar e atualizar o pagamento, o sistema copia os registros das tabelas temporária para as tabelas Documentos Correspondentes do Contas a Pagar (F0413) e Detalhes de Documentos Correspondentes do Contas a Pagar (F0414). O sistema também atualiza as tabelas F76B4017, F76B0411 e F0411.

O sistema processa pagamentos em uma moeda estrangeira da mesma maneira que na moeda nacional, exceto que o sistema converte a moeda estrangeira em moeda nacional antes de executar os cálculos. O sistema salva os valores de retenção na moeda nacional nas tabelas específicas do Brasil e converte os valores de retenção calculados novamente para a moeda estrangeira para salvar os valores nas tabelas F0411 e F0911.

Observação:

Quando existir uma diferença no processamento do Imposto de Renda (IR) para pessoas físicas e jurídicas, este documento deverá se referir ao IR para pessoas físicas como IRPF (*Imposto de Renda de Pessoa Física*) e ao IR para pessoas jurídicas como IRPJ (*Imposto de Renda de Pessoa Jurídica*). Quando não existir diferença na forma como o sistema processa o IR para pessoas físicas e jurídicas, este documento usará o acrônimo IR.

Observação:

Execute o programa Criar Grupos de Pagamento para calcular as retenções de IRPF. Você pode executar o programa Cálculo de Imposto do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ ou o programa Criar Grupos de Pagamento para calcular as retenções de IRPJ.

12.5.1.1. Considerações para Criação de Grupos de Pagamento do Brasil

Ao criar um pagamento para o Brasil, o sistema valida estas condições:

- O fornecedor for brasileiro.
- Os impostos IRPF, IRPJ (se calculados usando o programa R76B4310), *Imposto sobre Serviços* (ISS) e *Instituto Nacional do Seguro Social* (INSS) do voucher são incluídos no primeiro pagamento do voucher.
- A configuração correta de todas as informações de impostos do Brasil para calcular valores de retenção do IR, *Programa de Integração Social/Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público* (PIS/PASEP), *Contribuição para Financiamento da Seguridade Social* (COFINS) e *Contribuição Social sobre o Lucro Líquido* (CSLL).

Além disso, o sistema ignora voucher com um tipo de documento que existe no Doc. Tabela UDC de Tipos de Retenção Não Afetados (76B/UW). A tabela a seguir de UDCs inclui os tipos de documento para os quais você *não* calcula a retenção.

Quando o pagamento é atualizado, o sistema acumula por mês, identificação tributária do fornecedor, identificação tributária da companhia e tipo de imposto (IR, PIS/PASEP, COFINS, CSLL e INSS) os valores brutos e valores de contribuições pagos. O sistema salva essas informações na tabela Impostos Acumulados por AN8, Companhia (F76B4017).

Antes de executar o programa Criação de Grupos de Controle de Pagamento (R04570), configure as opções de processamento no programa Processo de Pagamento de Pedido de Compra - Brasil (P76B470). Acesse o programa Processo de Pagamento de Pedido de Compra - Brasil a partir do menu Processamento de Impostos a Pagar - Brasil (G76B0414). O sistema usa os valores nessas opções de processamento para definir as informações tributárias do Brasil que o sistema usa para calcular as retenções de cada voucher de pagamento. Os programas Criar Grupos de Controle de Pagamento e Processo de Pagamento - Brasil - PC devem ter versões correspondentes. Por exemplo, se usar ZJDE0010 para o programa Criar Grupos de Controle de Pagamento para criar pagamentos para o Brasil, você deve configurar as opções de processamento do processo de pagamento na versão ZJDE0010 do programa Processo de Pagamento de Pedido de Compra - Brasil.

Analise estas guias de opções de processamento antes de executar o programa Criação de Grupos de Pagamento:

Guia Opção de Processamento	Diretrizes
Impressão	Use a opção de processamento Impressão de Anexos para especificar se deseja imprimir anexos.

Guia Opção de Processamento	Diretrizes
	• Para cheques padrão (R04572DB1), insira 1 para imprimir um anexo ou 0 (zero) para não imprimir anexo. • Para borderôs (R04572DB, R04572CB1 e R04572RB), você precisa indicar se deseja um anexo especial, inserindo o valor 1. Para pagamentos em uma moeda estrangeira, digite qualquer valor exceto 4 na opção de processamento Moeda de Pagamento. O sistema obtém a taxa de conversão da moeda dessas origens: • Em branco (unidade monetária da conta bancária): O sistema usa o código da moeda da conta de pagamento ou se esse valor estiver em branco, o código da moeda do voucher, para determinar a taxa de câmbio a ser usada. • 1 (Moeda nacional do voucher): O sistema usa a taxa de câmbio do voucher para determinar a taxa de câmbio a ser usada. • 2 (Moeda estrangeira do voucher): O sistema usa a taxa de câmbio do sistema para determinar a taxa de câmbio a ser usada. • 3 (Valor da moeda nacional atual): O sistema usa a taxa de câmbio do sistema para determinar a taxa de câmbio a ser usada. Observação: A Oracle recomenda que você <i>não</i> digite 4 (Valor da Moeda Alternativa) para a opção de processamento Moeda de Pagamento. O software JD Edwards EnterpriseOne não suporta pagamentos em uma moeda alternativa para transações brasileiras.
Processar Por	Configure a opção de processamento Beneficiário para especificar se deseja criar pagamentos com base no beneficiário, independentemente do fornecedor. No caso do programa Impressão de Pagamentos Automáticos - Cheque - Brasil (R04572DB1) e do programa Impressão Detalhada de PCG - BR (R76B4576), você não deve criar um pagamento por beneficiário, qualquer que seja o fornecedor. Você precisa deixar o campo Beneficiário em branco nesta opção de processamento.

12.5.1.2. Programa Impressão de Detalhes de PCG - BR (R76B4576)

O sistema usa o programa Impressão de Detalhes de PCG - BR como programa de impressão de pagamento para transações brasileiras e executa automaticamente o programa como parte do processo Criação do Grupo de Pagamentos. O sistema gera um relatório que inclui os detalhes do pagamento, como conta bancária, moeda do pagamento, beneficiários e valores de retenção.

Se você não configurar as versões correspondentes do programa Impressão de Detalhes de PCG - BR e o programa Criação de Grupos de Controle de Pagamento, o sistema executa a versão ZJDE0001 do programa Impressão de Detalhes de PCG - BR.

Observação:

Não existe opções de processamento para o programa Impressão de Detalhes de PCG - BR.

12.5.1.3. Emissão de Pagamentos

Ao gravar o pagamento, o sistema verifica se o mês e o ano da operação de gravação são iguais ao mês e ano da operação de criação de pagamento.

12.5.1.4. Atualização de Pagamentos

Quando você atualiza um pagamento, o sistema:

- Copia todas as informações calculadas para as tabelas de pagamento (F0413 e F0414).
- Cria uma linha na tabela F76B0411 para as contribuições de IR, PIS/PASEP, COFINS e CSLL.
- Grava duas linhas na tabela F0411; uma com o valor positivo pago à autoridade fiscal e uma com o valor negativo pago com o voucher.
- Atualiza a tabela impostos acumulados (F76B4017).

O sistema acumula os valores brutos e valores de contribuições pagas por mês, identificação tributária do fornecedor, identificação tributária da companhia e tipo de imposto (IR, INSS, PIS/PASEP, COFINS e CSLL).

Importante:

Você deve calcular o INSS, ISS e FUNRURAL antes de calcular o IR, PIS/PASEP, COFINS e CSLL.

Quando você cria grupos de pagamentos, o sistema lê as opções de processamento que você define no programa Criação de Grupos de Controle de Pagamento (R04570). Você define a opção de processamento nesse programa para indicar a moeda do pagamento. O sistema usa essa opção de processamento quando calcula os valores de retenção do fornecedor para vouchers que estão em uma moeda estrangeira.

O programa Acesso a Grupos de Pagamentos (P04571) também inclui opções de processamento para determinar a taxa de câmbio da moeda. Pode existir um conflito entre a taxa de câmbio que o sistema salvou na tabela F76B473T quando você executou o programa Criação de Grupos de Controle de Pagamento e a opção de processamento Taxa de Câmbio no programa Acesso a Grupos de Pagamento.

Você pode definir uma opção de processamento no programa Processo de Pagamento de Pedido de Compras - Brasil (P76B470) para fazer com que o sistema valide se a taxa de câmbio da moeda que o sistema usou no processo de criação do pagamento é diferente da taxa de câmbio indicada na opção de processamento Taxa de Câmbio do programa Acesso a Grupos de Pagamento. Se você optar para que o sistema valide as taxas de câmbio e as taxas forem diferentes, o sistema exibirá uma mensagem de erro, se as taxas de câmbio forem diferentes. Você deve modificar a data da taxa de câmbio e reprocessar o grupo de pagamentos.

Se você optar por não validar as diferenças na taxa de câmbio, o sistema criará um registro na tabela F0414 usando o tipo de documento PG para a diferença nos valores de pagamento e atualizará as tabelas F0411, F76B0411 e F76B4017 usando a taxa de câmbio que estava vigente no momento em que o grupo de pagamento foi criado.

Observação:

Se não quiser ter um registro para a diferença da taxa de câmbio na tabela F0414, você deve anular o pagamento e criar um novo pagamento com a opção de processamento no programa Processo de Pagamento de Pedido de Compras - Brasil definida para validar as taxas de câmbio ou definir as opções de processamento nos programas Criar Grupos de Controle de Pagamento e Acesso a Grupos de Pagamento, de forma que o sistema use a mesma taxa de câmbio.

Consulte [Configuração das Opções de Processamento de Processo de Pagamento de Pedido de Compras - Brasil \(P76B470\)](#) [266].

12.5.1.5. Considerações para Estorno de Pagamentos

A habilidade de estornar ou excluir uma linha em um voucher estará desativada se o voucher tiver sido processado através do programa Cálculo de ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ (R76B4310) e houver registros para o voucher na tabela Imposto de Voucher Processado (F76B4012).

O *Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)* é estimado por voucher. Se a linha do voucher e a linha do INSS estiverem no pagamento sendo estornado, o sistema verificará se nenhum pagamento foi feito para o voucher após o pagamento sendo estornado ter sido feito.

Se um pagamento sendo estornado tiver as contribuições PIS/PASEP, COFINS ou CSLL excedendo o mínimo, o sistema verificará se nenhum pagamento foi feito para o fornecedor após o pagamento sendo estornado ter sido feito.

Para estornar um pagamento diferente do último pagamento, você deve estornar todos os pagamentos intermediários. Por exemplo, se em 10 de janeiro você precisar estornar um pagamento para um fornecedor que foi processado em 8 de janeiro será necessário primeiramente estornar quaisquer pagamentos feitos ao fornecedor em 9 de janeiro.

Quando você estorna um pagamento, o sistema:

- Subtrai a retenção dos valores acumulados armazenados na tabela Impostos Acumulados por AN8, Companhia (F76B4017) para retenções de IRPF, PIS/PASEP, COFINS, CSLL e INSS.
- Estorna o pagamento das linhas de retenção (processo padrão).

O sistema gera nas tabelas F0413 e F0414 outra linha com o sinal oposto para cada linha de retenção. A retenção é parte do pagamento.

- Exclui as novas linhas inseridas na tabela F0411 e Informações Adicionais de Voucher - Brasil (F76B0411) para o pagamento das retenções de IRPF, PIS/PASEP, COFINS e CSLL (processo localizado)
- Se as linhas de retenção forem contabilizadas, o sistema gerará novas linhas PE para os estornos na tabela F0411

12.5.2. Conceitos Básicos de Cálculo do IRPJ

Pessoa Jurídica é o imposto de renda de pessoa jurídica. No caso de pessoas jurídicas, a alíquota varia com o tipo de serviço. A base de cálculo do imposto é o valor do serviço prestado.

Se uma transação estiver sujeita ao IRPJ, o sistema executará as seguintes ações quando você executar o programa Criar Grupos de Pagamento.

1. Verifica se o fornecedor é brasileiro.
2. Para pagamentos a fornecedores, verifica se as linhas de retenção negativas para ISS, INSS e FUNRURAL estão incluídas no pagamento.
3. Verifica se o fornecedor não possui outro pagamento em processo, pois o sistema costuma acumular valores que podem ser afetados por outro pagamento.
4. Verifica a existência de um código tributário na tabela F76011.
5. Calcula o valor de retenção com base na porcentagem de retenção.
6. Cria uma linha na tabela F76B0411 para a retenção de IRPJ.
7. Grava duas linhas na tabela F0411; uma com o valor positivo pago à autoridade fiscal e uma com o valor negativo pago com o voucher.
8. Atualiza a tabela Impostos Acumulados por AN8, Companhia (F76B4017).

O sistema acumula os valores brutos e valores de contribuições pagas por mês, Id. tributária do fornecedor, Id. tributária da companhia e tipo de imposto (IR ou INSS).

Observação:

O sistema não calculará o IRPJ quando você executar o programa Criar Grupos de Pagamento para vouchers aos quais o IRPJ tiver sido previamente calculado. Por exemplo: se você tiver calculado um IRPJ para um voucher ao executar o programa Cálculo de Imposto do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ e a seleção de dados para o Criar Grupos de Pagamento incluir esse voucher, o programa não recalculará o IRPJ quando você executar o programa Criar Grupos de Pagamento.

12.5.3. Conceitos Básicos do Cálculo do IRPF

Pessoa Física é o imposto de renda de pessoa física. Na maioria dos serviços, a base de cálculo do imposto é o valor do serviço prestado. Antes de calcular o imposto, você deve:

- Inserir o número de dependentes para o prestador de serviços na tabela Progressiva do IR. (F76B0402)

O aplicativo usa o número de dependentes para localizar os valores e as deduções correspondentes na tabela progressiva de faixas de rendimentos.

- Execute o programa Cálculo de Imposto do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ para calcular os impostos do ISS, INSS e FUNRURAL.

O sistema usará os valores tributários do ISS, INSS e FUNRURAL nos cálculos do IRPF.

Se um voucher estiver sujeito ao IRPF, o sistema executará as seguintes ações quando você executar o programa Criar Grupos de Pagamento.

1. Verifica a tabela Vouchers de Impostos Processados (F76B4012) para verificar se o ISS, INSS e FUNRURAL foram calculados.
2. Para pagamentos a fornecedores, verifica se as linhas de retenção negativas para ISS, INSS e FUNRURAL estão incluídas no pagamento.
3. Verifica se o fornecedor não possui outro pagamento em processo, pois o sistema costuma acumular valores que podem ser afetados por outro pagamento.
4. Verifica a existência de um código tributário na tabela Cadastro Geral Complementar - Brasil (F76011).
5. Usa o valor máximo de INSS para o mês para determinar o valor aplicável.

O sistema salvou o valor máximo de INSS na tabela F76B4012 ao calcular o INSS para esse voucher.

6. Reduz a base do IR pelo valor da retenção do INSS.
7. Calcula o valor de retenção com base na porcentagem de redução da base de cálculo, no número de dependentes, se o profissional prestando o serviço está aposentado e na alíquota.

O sistema calcula o IR para cada linha no voucher e paga a linha do voucher e a linha de retenção no mesmo pagamento.

8. Cria uma linha na tabela Informações Adicionais de Voucher - Brasil (F76B0411) para a retenção de IR.
9. Grava duas linhas na tabela F0411: uma com o valor positivo pago à autoridade fiscal e uma com o valor negativo pago com o voucher.
10. Atualiza a tabela Impostos Acumulados por AN8, Companhia (F76B4017).

O sistema acumula os valores brutos e valores de contribuições pagas por mês, Id. tributária do fornecedor, Id. tributária da companhia e tipo de imposto (IRPF ou INSS).

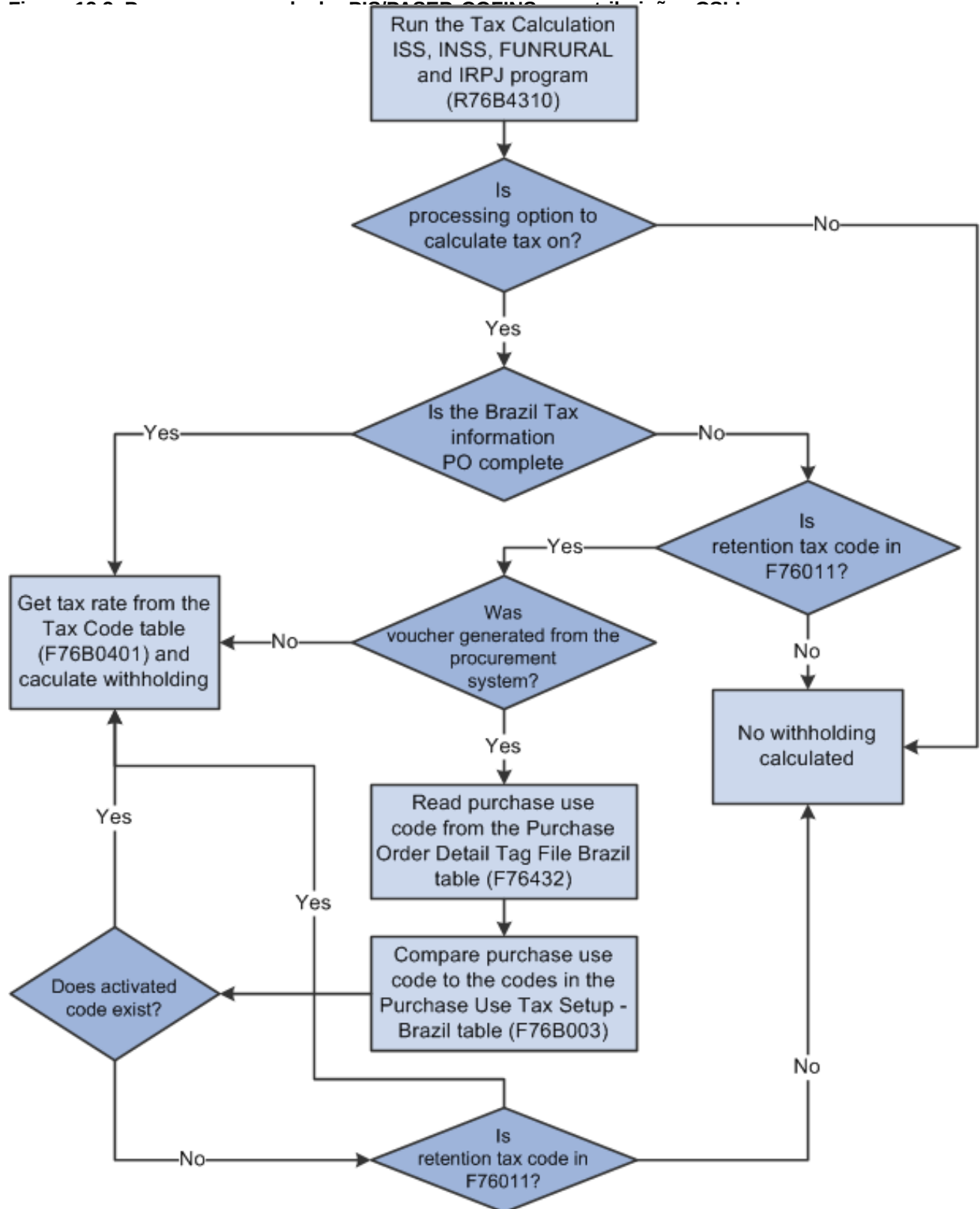
Observação:

O INSS é acumulado pois o valor do IR é considerado nos cálculos do INSS.

12.5.4. Conceitos Básicos dos Cálculos de Impostos PIS/PASEP, COFINS e CSLL

O sistema calcula as contribuições PIS/PASEP, COFINS e CSLL automaticamente ao executar o processo de pagamento automático. Esta seção descreve o processo de pagamento automático. Você também pode inserir os valores de contribuição ao processar pagamentos manuais.

O sistema usa este fluxo de processo para determinar se deve calcular o PIS/PASEP, COFINS e CSLL:



Se as retenções aplicarem-se ao pagamento, o sistema:

- Verifica a tabela Vouchers de Impostos Processados (F76B4012) para verificar se o ISS e INSS foram calculados.
- Para pagamentos a fornecedores, verifica se as linhas de retenção negativas para ISS, INSS e FUNRURAL estão incluídas no pagamento.
- Verifica se o fornecedor não possui outro pagamento em processo, pois o sistema costuma acumular valores que podem ser afetados por outro pagamento.
- Calcula a retenção de cada linha do voucher.

Cada retenção que o sistema calcula é gerada como uma nova linha do voucher.

- Cria uma linha na tabela F76B0411 para as contribuições de PIS/PASEP, COFINS e CSLL.

Os vouchers sujeitos ao PIS/PASEP, COFINS e CSLL não geram contribuições se o valor bruto acumulado em um mês for menor que o mínimo estabelecido. No primeiro pagamento no qual o valor bruto acumulado for maior que o mínimo, o sistema criará uma linha na tabela F76B0411.

- Grava duas linhas na tabela F0411; uma com o valor positivo pago à autoridade fiscal e uma com o valor negativo pago com o voucher.
- Atualiza a tabela F76B4017.

O sistema acumula os valores brutos e valores de contribuições pagas por mês, identificação tributária do fornecedor, identificação tributária da companhia e tipo de imposto (PIS/PASEP, COFINS e CSLL).

- Se o valor bruto acumulado em um mês for menor que o valor mínimo na opção de processamento Valor de Retenção Mínimo no programa Processo de Pagamento de Pedido de Compras - Brasil (P76B470) ou se no primeiro pagamento o valor bruto for maior que o valor mínimo, o sistema gravará o valor do imposto e o valor bruto para a linha do voucher na tabela PIS, COFINS e CSLL Abaixo do Mínimo (F76B411A).

12.5.5. Configuração das Opções de Processamento de Processo de Pagamento de Pedido de Compras - Brasil (P76B470)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios. Utilize as opções de processamento para especificar as informações que aparecem nos relatórios.

12.5.5.1. Geral

Ativação da Validação da Taxa de Câmbio na Atualização

Digite **Y** para que o sistema valide se a taxa de câmbio no momento que você cria o grupo de pagamento é igual à taxa de câmbio no momento que você executa o processo Atualizar do grupo de pagamento. O sistema executa a validação somente para vouchers que estão em uma moeda estrangeira.

Se você digitar **Y** para validar a taxa de câmbio e as taxas forem deferentes, o sistema exibirá uma mensagem de erro e não processará a atualização. Você deve modificar a data da taxa de câmbio para o processo de Atualização e reprocessar o grupo de pagamento.

Se deixar esta opção de processamento em branco, o sistema não validará a taxa de câmbio e você poderá ter taxas de câmbio diferentes em vigor, quando criar grupos de pagamentos e quando

atualizar grupos de pagamento. Se tiver taxas de câmbio diferentes, o sistema criará um registro na tabela Detalhes do Documento Correspondente do Contas a Pagar (F0414) com um tipo de documento PG para a diferença do valor de pagamento causada pela diferença na taxa de câmbio. O sistema atualiza as tabelas F0411, F76B0411 e F76B4017 usando a taxa de câmbio que estava em vigor quando você criou o grupo de pagamento.

12.5.5.2. PIS

Informações Tributárias - Brasil

Especifique o código tributário que o sistema usa para determinar a alíquota do imposto para os vouchers sendo processados. O sistema aplica a alíquota do imposto associada ao código do imposto na tabela F76B0401. Se você não preencher essa opção de processamento, o sistema usará esta hierarquia para determinar o imposto a ser aplicado:

1. O código de uso de compra na tabela F76432.
2. O código tributário na tabela F76011 para o fornecedor.

Valor de Retenção Mínimo

Insira o valor mínimo no qual o sistema calcula a retenção. O sistema calcula as alíquotas de retenção para um fornecedor apenas quando o total dos vouchers processados para o fornecedor exceder esse valor.

Cód. Status Pgto. PIS

Especifique um valor na tabela de UDCs Código de Status de Pagamento (00/PS) que identifique o status de pagamento do item de pagamento criado para a contrapartida do valor de retenção.

12.5.5.3. COFINS

Informações Tributárias - Brasil

Especifique o código tributário que o sistema usa para determinar a alíquota do imposto para os vouchers sendo processados. O sistema aplica a alíquota do imposto associada ao código do imposto na tabela F76B0401. Se você não preencher essa opção de processamento, o sistema usará esta hierarquia para determinar o imposto a ser aplicado:

1. O código de uso de compra na tabela F76432.
2. O código tributário na tabela F76011 para o fornecedor.

Valor de Retenção Mínimo

Insira o valor mínimo no qual o sistema calcula a retenção. O sistema calcula as alíquotas de retenção para um fornecedor apenas quando o total dos vouchers processados para o fornecedor exceder esse valor.

Cód. Status Pgto. COFINS

Especifique um valor na tabela de UDCs Código de Status de Pagamento (00/PS) que identifique o status de pagamento do item de pagamento criado para a contrapartida do valor de retenção.

12.5.5.4. CSLL

Informações Tributárias - Brasil

Especifique o código tributário que o sistema usa para determinar a alíquota do imposto para os vouchers sendo processados. O sistema aplica a alíquota do imposto associada ao código do imposto na tabela F76B0401. Se você não preencher essa opção de processamento, o sistema usará esta hierarquia para determinar o imposto a ser aplicado:

1. O código de uso de compra na tabela F76432.

2. O código tributário na tabela F76011 para o fornecedor.

Valor de Retenção Mínimo

Insira o valor mínimo no qual o sistema calcula a retenção. O sistema calcula as alíquotas de retenção para um fornecedor apenas quando o total dos vouchers processados para o fornecedor exceder esse valor.

Cód. Status Pgto. CSLL

Especifique um valor na tabela de UDCs Código de Status de Pagamento (00/PS) que identifique o status de pagamento do item de pagamento criado para a contrapartida do valor de retenção.

12.5.5.5. IR

Informações Tributárias - Brasil

Especifique o código tributário que o sistema usa para determinar a alíquota do imposto para os vouchers sendo processados. O sistema aplica a alíquota do imposto associada ao código do imposto na tabela F76B0401.

Código de Condições de Pagamento

Especifique o código que identifica as condições de pagamento. Configure os códigos no programa Condições de Pagamento (P0014). Se esta opção de processamento for deixada em branco, o sistema identificará o período atual configurado no padrão de data fiscal e, então, usará a condição de pagamento associada ao período atual. Configure a associação entre as condições de pagamento e os períodos atuais na tabela de UDCs Referência Cruzada - Data de Vencimento do Imposto (76B/VE).

Código de Status de Pagamento

Esta opção de processamento não é utilizada.

Especifique um valor na tabela de UDCs Código de Status de Pagamento (00/PS) que identifique o status de pagamento do item de pagamento criado para a contrapartida do valor de retenção.

Valor Mínimo de Retenção - Pessoa Física

Especifique o valor mínimo de retenção de IR para uma pessoa física. O sistema usa este valor ao calcular as Retenções de INSS e IR. O sistema compara o cálculo de retenção com o valor digitado neste campo.

O sistema só gerará valores de retenção se o valor calculado for maior que o valor que você inserir nesta opção de processamento. Digite um valor maior ou igual a zero.

Valor Mínimo de Retenção - Pessoa Jurídica

Especifique o valor mínimo de retenção de IR para uma pessoa jurídica. O sistema usa este valor ao calcular as Retenções de INSS e IR. O sistema compara o cálculo de retenção com o valor digitado neste campo.

O sistema só gerará valores de retenção se o valor calculado for maior que o valor que você inserir nesta opção de processamento. Digite um valor maior ou igual a zero.

12.5.5.6. Conversão

INSS Máximo

O sistema usa este valor como máximo de INSS durante a lógica de cálculo de IR somente para esses vouchers convertidos pelo Processo de Instalação. O processo de cálculo de IR Normal preencherá o valor máximo de Retenção de INSS do arquivo F76B4016.

12.6. Entrada de Pagamentos Manuais para o Brasil

Esta seção fornece uma visão geral do processo de pagamentos manuais para o Brasil, relaciona um pré-requisito e lista as telas usadas para inserir valores para pagamentos manuais e valores de impostos.

12.6.1. Conceitos Básicos de Pagamentos Manuais para o Brasil

Quando você digitar os pagamentos manuais para o Brasil usando o programa Pagamentos com Correspondência de Vouchers (P0413M), o sistema verifica se as linhas de imposto existem para as contribuições INSS, ISS, FUNRURAL e IRPJ e, em seguida, inicia o programa Registro de Retenção de Impostos de Pagamento Manual (P76B4900). O sistema cria as linhas do imposto para INSS, ISS, FUNRURAL e IRPJ quando você executa o programa Cálculo de Imposto do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ (R76B4310). Você deve executar este programa antes de digitar os pagamentos manuais.

O programa Registro de Retenção de Impostos de Pagamento Manual permite que você insira os valores de impostos para IR (se não calculado anteriormente), PIS/PASEP, COFINS e valores de retenção de CSLL. Depois que você preencher a tela Entrada Manual de Pagamentos no programa Pgts com Correspondência de Vouchers, o sistema exibe a tela Registro de Retenção de Impostos de Pagamento Manual. A tela mostra as linhas do voucher existentes e permite que você adicione linhas para retenções de impostos.

A tela Registro de Retenção de Impostos de Pagamento Manual inclui campos de cabeçalho para Moeda e Taxa de Câmbio da Moeda. Além disso, as colunas do valor tributável e o valor do imposto aparecem na tela para moeda nacional ou estrangeira.

Se seu pagamento for em uma moeda estrangeira, a tela inclui colunas para Valor Tributável em Moeda Estrangeira e Valor do Imposto em Moeda Estrangeira. Você digita os valores na moeda estrangeira. O sistema converte o valor da moeda estrangeira em um valor nacional usando a taxa de câmbio do pagamento, gera as linhas de retenção e grava o valor da moeda estrangeira para retenção nas tabelas F0411 and F76B0411.

Se você digitar o pagamento na moeda nacional, o sistema não mostrará as colunas de moeda estrangeira.

Além disso, para calcular as linhas do imposto, o programa Cálculo do Imposto de ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ inclui opções de processamento nas quais você especifica os valores mínimos de retenção. O programa Registro de Retenção de Impostos de Pagamento Manual usa os valores de retenção para validações. Para IR cobrado de pessoas físicas, o sistema compara o valor de retenção do pagamento com o valor mínimo especificado. Para IR cobrado de uma pessoa jurídica, o sistema compara o valor de retenção do voucher com o valor mínimo especificado. Se o valor de retenção do voucher ou do pagamento for menor ou igual ao valor mínimo especificado, o sistema exibirá uma mensagem de aviso.

Quando você clicar em OK na tela Registro de Retenção de Impostos de Pagamento Manual, o sistema fará estas atualizações na tabela:

Cálculo do Imposto	F0411	F76B0411	F76B4017
Valor de retenção sobre o mínimo especificado	Y (Sim, a tabela foi atualizada)	A	A
Valor de retenção abaixo ou igual ao mínimo especificado	N (Não, tabela não atualizada).	N	A

Cálculo do Imposto	F0411	F76B0411	F76B4017
Valor mínimo de retenção especificado nas opções de processamento em branco	A	A	A
O valor de retenção especificado nas opções de processamento é negativo ou inválido	Erro: se o valor da opção de processamento for inválido, você deve digitar um valor correto antes de inserir pagamentos manuais.	Erro: se o valor da opção de processamento for inválido, você deve digitar um valor correto antes de inserir pagamentos manuais.	Erro: se o valor da opção de processamento for inválido, você deve digitar um valor correto antes de inserir pagamentos manuais.

O sistema acumula por mês, identificação tributária do fornecedor, identificação tributária da companhia e tipo de imposto (IR, *Instituto Nacional do Seguro Social* [INSS], PIS/PASEP, COFINS e CSLL) os valores brutos e de contribuições pagas.

Observação:

Você pode processar pagamentos manuais com as retenções do imposto brasileiro quando o voucher e o pagamento estiverem na mesma moeda, moeda nacional ou moeda estrangeira, ou quando você inserir um voucher com uma moeda estrangeira, então substitua a moeda de pagamento para pagá-lo na moeda nacional. O software JD Edwards EnterpriseOne *não* suporta o uso de uma moeda de pagamento alternativa (pagar um voucher de moeda nacional em uma moeda estrangeira) para transações brasileiras.

12.6.1.1. Estorno de Pagamentos Manuais

Você usa o programa Entrada de Estorno de Pagamento (P0413V) para estornar pagamentos manuais. Você pode acessar o programa Entrada de Estorno de Pagamento do menu Processamento de Pagamentos Manuais (G0412).

Quando você selecionar um pagamento manual para estornar, o sistema executará estas etapas para pagamentos na moeda nacional ou estrangeira para o tipo de lote M para pagamentos manuais:

1. Valida se:

- O tipo de documento estiver listado no Doc. Tabela UDC de Tipos de Retenção Não Afetados (76B/UW).

Se o tipo de documento for listado na UDC 76B/UW, a retenção não se aplica ao pagamento, dessa forma, o sistema não processa as linhas de retenção para o pagamento.

- O lote está sendo usado.

O sistema não processa o estorno se o lote estiver sendo usado.

- O pagamento não é de um órgão arrecadador e está qualificado para estorno.

Um pagamento está qualificado para estorno quando o voucher é contabilizado, o pagamento não é contabilizado, os pagamentos não foram feitos para o órgão arrecadador e não há pagamento anterior para o mesmo número de ID do imposto.

2. Exclua ou anule os registros das tabelas F0411 e F76B0411 quando a retenção de INSS, IR, PIS, COFINS e CSLL estiverem no pagamento a ser estornado.

O sistema exclui ou estorna o pagamento do IR somente quando o IR foi calculado no processo de pagamento.

3. Atualiza registros na tabela F76B4017.

O sistema subtrai o imposto e os valores tributáveis acumulados dos impostos da tabela F76B4017 para retenção de INSS, IR, PIS, COFINS e CSLL estando os impostos ou não no pagamento.

4. Atualiza a tabela F76B4017 para ajustar os valores acumulados para cada tipo de imposto para o qual os valores acumulados são registrados.

12.6.2. Pré-requisito

Você deve processar o INSS, ISS (*Imposto sobre Serviços*) e FUNRURAL *Fundo de Assistência e Previdência do Trabalhador Rural* antes de processar pagamentos manuais com IR, PIS/PASEP, COFINS e CSLL.

12.6.3. Telas Usadas para Entrada de Pagamentos Manuais e Valores do Imposto

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso a Pagamentos	W0413MB	Processamento de Pagamentos Manuais (G0412), Pgtos com Correspondência de Vouchers	Selecionar pagamentos manuais existentes
Entrada Manual de Pagamentos	W0413MA	Clique em Incluir na tela Acesso a Pagamentos.	Inserir informações de pagamentos manuais
Registro de Retenção de Impostos de Pagamento Manual	W76B4900A	Clique em OK na tela Entrada Manual de Pagamentos.	Inserir valores de retenção, datas de vencimento e código do imposto

12.7. Processamento de Pagamentos de Entrada e Saída para o Brasil

Esta seção fornece uma visão geral do processo de pagamentos de entrada e saída para o Brasil, relaciona um pré-requisito e descreve como:

- Configurar opções de processamento para Geração de Arquivo Banc. Eletrônico do C/P - Formatador Dinâmico (R76B047SE)
- Criar o arquivo de texto de saída
- Importar arquivos simples do banco

12.7.1. Conceitos Básicos de Pagamentos de Entrada e Saída para o Brasil

O processamento de pagamentos automáticos é usado para pagar vouchers durante o ciclo normal de pagamentos. Para processar pagamentos automáticos, você atribui formatos aos instrumentos de pagamento. Em seguida, cria grupos de pagamentos. Após criar os grupos de pagamentos, você processa os pagamentos automáticos no grupo. Quando você seleciona a função Gravação para um grupo de pagamentos, o sistema determina os formatos de pagamento a serem gerados com base nos programas de formatação de pagamentos que você associou aos instrumentos de pagamento.

Ao configurar o sistema para usar o programa Formatador Dinâmico (P76B474) para pagamentos eletrônicos, grave o arquivo simples de saída em um layout que seu banco deseja usar e grave as informações recebidas em um arquivo simples de entrada no layout que deseja usar.

O processamento de pagamentos automáticos de saída envia registros das seguintes tabelas ao banco especificado:

- F0411 (Razão do Contas a Pagar)

- F04571 (Grupo de Controle de Pagamento do C/P)
- F04572 (Cabeçalhos de Pagamentos do C/P)
- F04573 (Detalhes de Pagamentos do C/P)

O processo de entrada de pagamentos automáticos faz upload dos arquivos simples de entrada para a tabela Upload do Arquivo para Processo de Entrada da Transação Bancária (F76B474I) e, em seguida, para as tabelas F04571, F04572 e F04573. Após esta etapa, continue o processando os registros de entrada como de costume.

Para usar transações bancárias automáticas para o processamento de pagamentos para o Brasil:

- Crie os layouts exigidos pelos bancos para o recebimento de dados e atribua-os às transações de saída
- Crie quaisquer instrumentos de pagamento necessários
- Crie as versões necessárias do programa Geração de Arquivo Banc. Eletrônico do C/P - Formatador Dinâmico
- Inclua o programa R76B047SE como um programa de impressão
- Para processar registros de pagamento de saída, execute as ações a seguir:
 - Insira as informações de código de barras dos vouchers
 - Crie grupos de pagamentos
 - Grave os pagamentos.
- Execute o processamento em lote Geração de Arquivo Banc. Eletrônico do C/P - Formatador Dinâmico para gravar os registros para as tabelas F0457 e F04572OW
- Grave registros das tabelas F0457 e F04572OW em um arquivo de texto

Para processar os registros de pagamento de entrada, execute as seguintes tarefas:

- Importe o arquivo simples enviado pelo banco através do programa Upload de Transações Bancárias de Entrada.

Este programa grava os registros do arquivo simples na tabela F76B474I.

- Execute o programa Process. de Arq. de Retorno Bancário do C/P - Formatador Dinâmico (R76B047RE) para gravar registros da tabela F76B474I nas tabelas F04571, F04572 e F04573.
- Continue processando os registros de entrada de acordo com os procedimentos existentes para o processamento de pagamentos.

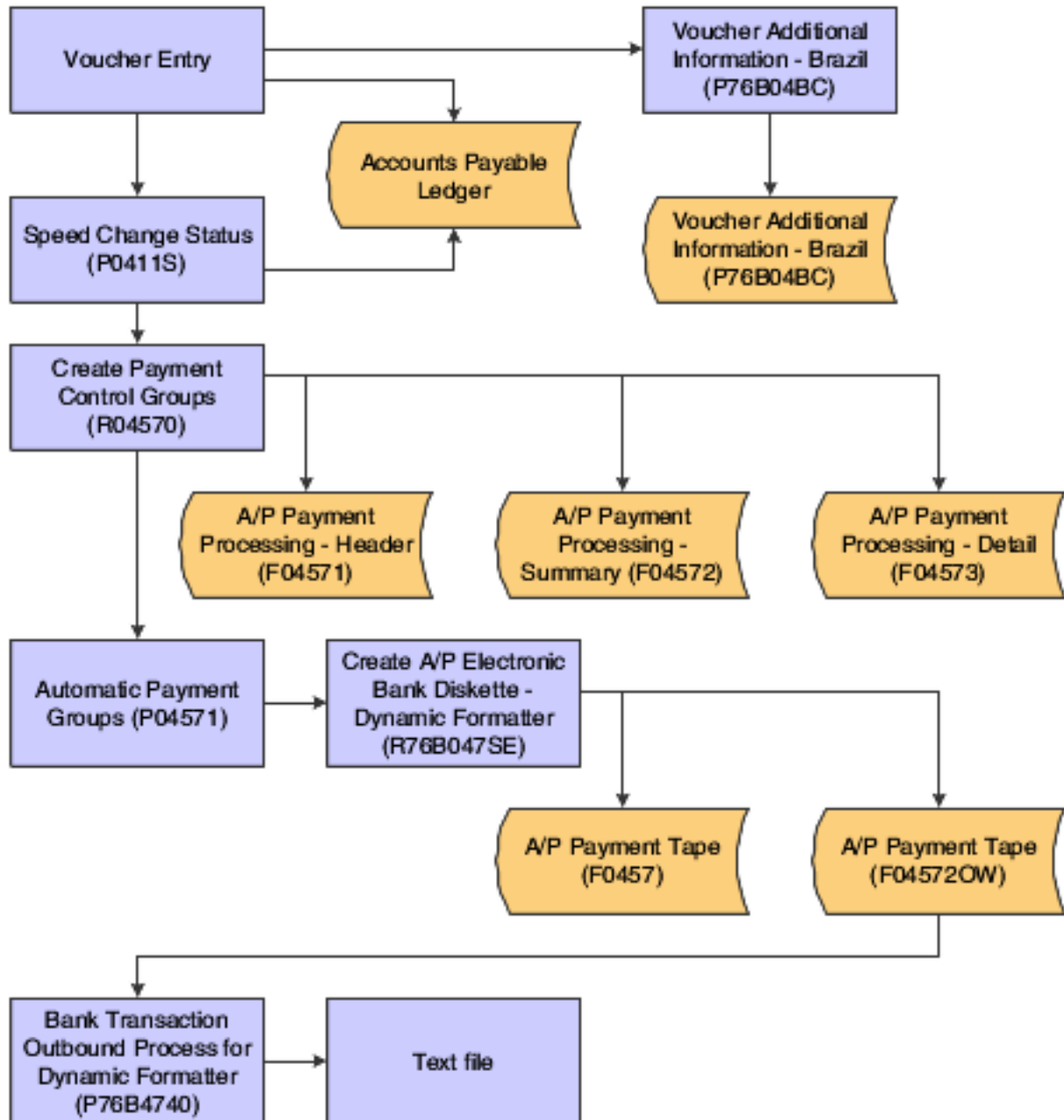
12.7.1.1. Processamento de Pagamentos Automáticos de Saída

Antes de processar os registros bancários de saída, você precisa configurar os layouts bancários e associá-los às transações de saída para cada instrumento de pagamento de todos os bancos com os quais trabalha. Em seguida, você executa o processamento em lote Criação de Disquetes Bancários Eletrônicos do C/P - Formatador Dinâmico (R76B047SE) para gravar os registros para as tabelas F0457 e F04572OW.

Utilize o programa Processamento de Transações Bancárias de Saída (P76B474O) para gravar registros das tabelas F0457 e F04572OW no arquivo de texto. Quando você cria o arquivo de texto, o sistema grava o arquivo no layout correto, conforme determinado pelo tipo de transação, instrumento de pagamento e código bancário especificados no programa Informações Bancárias para Formatador Dinâmico.

Esse fluxo de processo ilustra o processo de pagamento automáticos de saída:

Figura 12.3. Fluxo de processo de pagamentos automáticos de saída



12.7.1.2. Gravação de Pagamentos Automáticos na Tabela Arquivos Bancários de Pagamentos do C/P (F04572OW)

Quando você executa o processo de impressão de grupos de pagamento, o sistema executa automaticamente o programa Geração de Arquivo Banc. Eletrônico do C/P - Formatador Dinâmico. Você deve definir as opções de processamento do programa Geração de Arquivo Banc. Eletrônico do

C/P - Formatador Dinâmico antes de executar o processo de impressão de grupos de pagamentos. O programa Geração de Arquivo Banc. Eletrônico do C/P - Formatador Dinâmico cria arquivos de texto e define o status do grupo de pagamentos como Atualizado (UPD).

Você também pode executar o programa Geração de Arquivo Banc. Eletrônico do C/P - Formatador Dinâmico a partir de uma opção de menu.

O programa Geração de Arquivo Banc. Eletrônico do C/P - Formatador Dinâmico:

- Grava os registros destas tabelas na tabela F04572OW:
 - F0411
 - F04571
 - F04572
 - F04573
- Cria um relatório

12.7.1.3. Criação de Arquivos de Texto de Saída

Você pode criar arquivos de texto de saída para pagamentos ou recebimentos automáticos. O sistema grava o arquivo de texto no layout apropriado, com base no código bancário, instrumento de pagamento e tipo de transação.

Para pagamentos automáticos, o sistema grava registros das tabelas F0457 e F04572OW em um arquivo de texto.

Para recebimentos automáticos, o sistema grava registros da tabela F04572OW em um arquivo de texto.

12.7.1.4. Processamento de Pagamentos Automáticos de Entrada

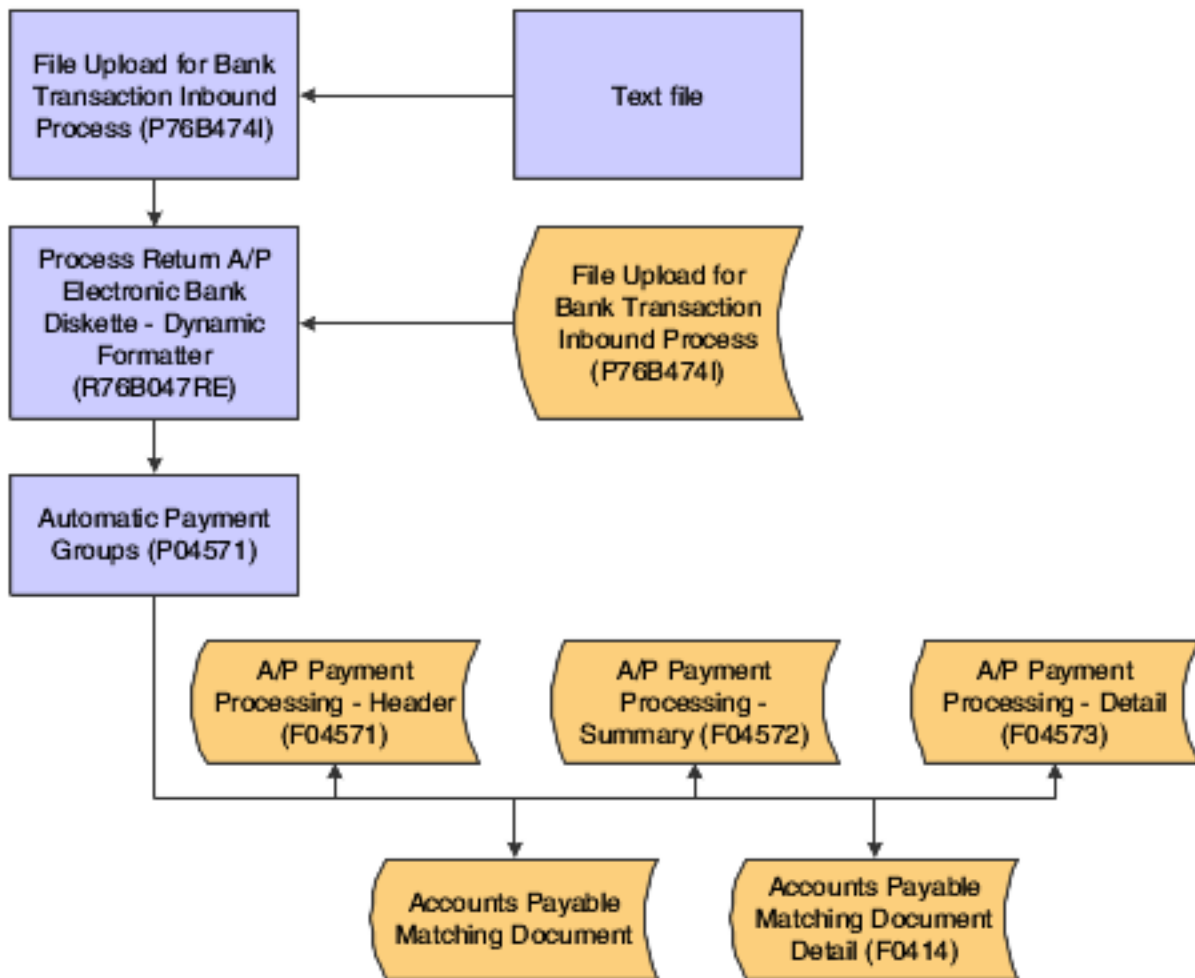
Antes de processar os registros bancários de entrada, você precisa configurar os layouts bancários e associá-los às transações de entrada para cada instrumento de pagamento de todos os bancos com os quais trabalha. Execute o programa Informações Bancárias p/ Formatador Dinâmico (P76B474I) para gravar registros do arquivo simples, recebido do banco, na tabela F76B474I.

Execute o programa Process. de Arq. de Retorno Bancário do C/P - Formatador Dinâmico para gravar registros da tabela F76B474I na tabela F0457. Você pode executar o programa Process. de Arq. de Retorno Bancário do C/P - Formatador Dinâmico a partir de uma opção de menu ou clicando em Processar no programa Upload de Transações Bancárias de Entrada.

Processe os registros da tabela F0457 de acordo com os procedimentos normais.

Esse fluxo de processo ilustra o processo de pagamento automático de entrada:

Figura 12.4. Fluxo do processo de pagamentos automáticos de entrada



12.7.1.5. Importação de Arquivos Simples Enviados pelo Banco

Para usar os dados de recebimentos ou pagamentos automáticos enviados pelo banco, você deve efetuar o upload do arquivo simples do local onde está armazenado para a tabela F76B474I. O sistema deve possuir o layout associado ao código bancário e tipo de transação para o arquivo que você deseja carregar.

Você pode configurar os valores predeterminados de código bancário e tipo de transação nas opções de processamento e configurar uma opção de processamento para permitir alterações no local onde o sistema procura pelo arquivo simples.

12.7.2. Pré-requisitos

Antes de executar as tarefas deste capítulo:

- Verifique se existe um número de banco/agência na tabela F0030 para cada cliente cujos pagamentos serão processados automaticamente

Consulte "Configurando Contas Bancárias" em *Manual de Implementação dos Fundamentos dos Aplicativos de Gerenciamento Financeiro JD Edwards EnterpriseOne*.

- Configure as opções de processamento para o programa Processamento de Transações Bancárias de Saída (P76B474O)

Consulte [Configuração de Opções de Processamento para o Processamento de Transações Bancárias de Saída \(P76B474O\) \[242\]](#).

12.7.3. Telas Usadas para Processar Pagamentos de Entrada e Saída

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Criação de Arquivo para Processamento Bancário de Saída	W76B474OA	Processamento de Arquivos Bancários (G76B413), Processamento de Transações Bancárias de Saída Processamento de Arquivos Bancários (G76B415), Processamento de Transações Bancárias de Saída Em Acesso a Arquivos de Processamento Bancário de Saída, selecione um registro e, então, clique em Selecionar.	Criar o arquivo de texto de saída
Upload de Transações Bancárias de Entrada	W76B474IA	Processamento de Arquivos Bancários (G76B413), Upload de Transações Bancárias de Entrada Processamento de Arquivos Bancários (G76B415), Upload de Transações Bancárias de Entrada Em Acesso a Arquivos de Processamento Bancário de Saída, selecione um registro e, então, clique em Incluir.	Efetuar upload do arquivo simples Você só poderá preencher estes campos, se as opções de processamento tiverem sido definidas para permitir a substituição de valores. A guia Layout exibe informações sobre o layout. Ela não contém campos de entrada.

12.7.4. Configuração de Opções de Processamento para Geração de Arquivo Bancário Eletrônico do C/P - Formatador Dinâmico (R76B047SE)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

12.7.4.1. Transferência

Detalhes de Pagamento em Fita

Especifique a descrição de detalhes do arquivo de pagamento.

12.7.4.2. Fita

Nome do Dispositivo

Especifique o modelo de máquina em que o arquivo simples foi criado. O sistema imprime essas informações em uma etiqueta, a qual pode ser colada em um disquete.

Densidade da Fita

Especifique a densidade da mídia de gravação. O sistema imprime essas informações em uma etiqueta, a qual pode ser colada em um disquete.

Nome da Etiqueta

Especifique o nome da etiqueta.

Tamanho do Bloco

Especifique o tamanho do bloco que você está copiando.

Novo Volume

Especifique o nome do novo volume.

Id. Novo Proprietário

Especifique o nome do novo proprietário.

Nome do Arquivo

Insira o nome do arquivo de texto.

12.7.4.3. Instr. Pgto. (instrumento de pagamento)

Instrumento de Pagamento - DOC

Especifique o código para o instrumento de pagamento atribuído a pagamento feitos por depósito direto na conta do fornecedor em um banco diferente do que está enviando o pagamento. O código que você especificar tem que existir na tabela de UDCs Instrumentos de Pagamento (00/PY).

Instrumento de Pagamento - Cheque

Especifique o código para o instrumento de pagamento atribuído a pagamento feitos por cheque. O código que você especificar tem que existir na tabela de UDCs Instrumentos de Pagamento (00/PY).

Instrumento de Pgto - Depósito em Conta

Especifique o código para o instrumento de pagamento atribuído a pagamento feitos por depósito direto na conta do fornecedor no mesmo banco que está enviando o pagamento. O código que você especificar tem que existir na tabela de UDCs Instrumentos de Pagamento (00/PY).

Instr. de Pgto - Boleto do Mesmo Banco

Especifique o código para o instrumento de pagamento atribuído a pagamento feitos usando um *boleto*, em que a conta do fornecedor está no mesmo banco que processa o pagamento. O código que você especificar tem que existir na tabela de UDCs Instrumentos de Pagamento (00/PY).

Instr. de Pgto - Boleto de Outro Banco

Especifique o código para o instrumento de pagamento atribuído a pagamento feitos usando um *boleto*, em que a conta do fornecedor está em um banco diferente daquele que processa o pagamento. O código que você especificar tem que existir na tabela de UDCs Instrumentos de Pagamento (00/PY).

12.7.4.4. Processo

Única Companhia de Pagamento

Insira **1** para criar um pagamento para cada fatura. Deixe essa opção de processamento em branco para criar pagamentos separados.

Tipo de Estrutura

Insira um valor existente na tabela de UDCs Tipo de Estrutura Pai/Filho (01/TS) para especificar o tipo de estrutura organizacional configurada no registro do cadastro geral.

12.7.5. Configuração de Opções de Processamento para o Processamento de Transações Bancárias de Saída (P76B474O)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

12.7.5.1. Exibição

Exibição de Arquivos Criados

Insira **1** para especificar que o sistema deve exibir na tela Acesso a Arquivos de Processo de Saída apenas os registros para os quais foram gravados arquivos. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema exibirá registros para os quais não foram gravados arquivos.

Tipo de Transação

Especifique o código de tipo da transação que o sistema exibe na tela Acesso a Arquivos de Processamento Bancário de Saída. Selecione um código da tabela de UDCs Tipos de Transação (00/TT). Use apenas estes valores:

BRPAGEL: Pagamentos Eletrônicos - Brasil

BRCOBES: Recebimentos Eletrônicos - Brasil

12.7.6. Criação de Arquivos de Texto de Saída

Acesse a tela Criação de Arquivo para Processamento Bancário de Saída.

12.7.7. Importação de Arquivos Simples Enviados pelo Banco

Acesse a tela Upload de Transações Bancárias de Entrada.

Código do Banco

Especifique o banco para o qual o sistema envia o demonstrativo de saída. O código que você especificar tem que existir na tabela de UDCs Códigos Bancários (76/BC).

Tipo de Transação

Insira o qualificador utilizado para identificar um tipo específico de transação.

Processamento para Retenção de Fornecedor no Brasil

Este capítulo contém os seguintes tópicos:

- [Seção 13.1, “Conceitos Básicos de Retenção de Impostos para o Brasil” \[279\]](#)
- [Seção 13.2, “Conceitos Básicos do Processo para Cálculo de Retenção de ISS” \[281\]](#)
- [Seção 13.3, “Trabalho com Impostos Sobre Serviços Pagos Externamente para o Brasil” \[285\]](#)
- [Seção 13.4, “Cálculo de Retenção do Fornecedor no Brasil” \[287\]](#)
- [Seção 13.5, “Impressão do Certificado de Retenção do INSS” \[297\]](#)
- [Seção 13.6, “Manutenção de Registros de Retenção de Impostos” \[298\]](#)
- [Seção 13.7, “Geração de um Relatório de Resumo para CSLL, COFINS e PIS/PASEP” \[300\]](#)
- [Seção 13.8, “Geração de Arquivos de Texto para Impostos do Brasil” \[301\]](#)
- [Seção 13.9, “Impressão dos Relatórios de Retenção de Impostos para o Brasil” \[303\]](#)

Consulte Também:

- [Capítulo 7, Configuração do Sistema para Impostos Brasileiros \[177\].](#)
- [Capítulo 12, Acesso a Vouchers e Pagamentos para o Brasil \[251\].](#)

13.1. Conceitos Básicos de Retenção de Impostos para o Brasil

As empresas brasileiras precisam calcular a retenção de impostos sobre as *notas fiscais* de serviços recebidas. Esses tributos são calculados como um valor agregado, no caso de pessoas jurídicas, ou como um valor retido, no caso de pessoas físicas. O valor agregado é o imposto adicionado à base do valor total na *nota fiscal* ou voucher. O imposto é pago ao governo, e não ao fornecedor. O valor de retenção é o imposto retido da *nota fiscal* ou voucher. Neste caso, parte do valor devido ao fornecedor (o imposto) é enviada ao governo. Você deve calcular a retenção de impostos antes de processar os vouchers e, então, deve enviar os vouchers antes de calcular os impostos.

Depois que o sistema calcula os impostos, você pode gerar relatórios e arquivos eletrônicos de acordo com os requisitos legais. Você pode gerar relatórios de recolhimento semanais e anuais, informando à Receita Federal sobre as pessoas físicas e jurídicas cujos impostos você calculou.

O sistema calcula estas retenções de impostos:

Imposto	Explicação
IR (<i>Imposto de Renda</i>)	Imposto federal aplicado sobre serviços prestados por pessoas físicas ou jurídicas. <i>Imposto de Renda de Pessoa Física</i> (IRPF) é o IR cobrado de pessoas físicas. Na maioria dos serviços,

Imposto	Explicação
	a base de cálculo do imposto é o valor do serviço prestado. <i>Imposto de Renda de Pessoa Jurídica</i> (IRPJ) é o IR cobrado das pessoas jurídicas. No caso de pessoas jurídicas, a alíquota varia com o tipo de serviço.
ISS (<i>Imposto sobre Serviços</i>)	Imposto municipal cobrado por serviços prestados.
INSS (<i>Instituto Nacional do Seguro Social</i>)	Contribuição para a previdência social. Alguns tipos de serviços estão sujeitos ao INSS. O valor do imposto é incluído no valor do serviço prestado.
FUNRURAL (<i>Fundo de Assistência e Previdência do Trabalhador Rural</i>)	Imposto de renda de empresas agrícolas. O FUNRURAL é semelhante ao imposto de renda de pessoas jurídicas, com uma alíquota diferente.
PIS/PASEP (<i>Programa de Integração Social/Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público</i>)	Uma contribuição obrigatória calculada como uma porcentagem do faturamento mensal. A contribuição do PIS é feita para programas sociais brasileiros por companhias do setor privado. A contribuição do PASEP é feita para programas sociais brasileiros por companhias do setor público.
COFINS (<i>Contribuição para Financiamento da Seguridade Social</i>)	Uma contribuição obrigatória calculada como uma porcentagem do faturamento mensal sobre mercadorias e serviços.
CSLL (<i>Contribuição Social sobre o Lucro Líquido</i>)	Imposto sobre o lucro líquido.

Observação:

Quando existir uma diferença no processamento entre o IR para pessoas físicas e jurídicas, este documento deverá se referir ao IR de pessoa física como *IRPF*, e ao IR de pessoa jurídica como *IRPJ*. Quando não existir diferença na forma como o sistema processa o IR para pessoas físicas e jurídicas, este documento usará o acrônimo *IR*.

Os aplicativos usados para calcular as retenções de imposto no Brasil utilizam dados das seguintes tabelas:

- Razão do Contas a Pagar (F0411)
- Cadastro Geral Complementar - Brasil (F76011)
- Cabeçalhos de Nota Fiscal - Brasil (F7601B).
- Detalhes de Nota Fiscal - Brasil (F7611B).
- Informações Locais do Cadastro de Itens Brasil (F76411)
- Informações Locais do Cadastro de Filiais - Brasil (F76412)
- Arquivo Complementar de Detalhes de Pedidos de Compras - Brasil (F76432)
- Códigos Tributários (F76B0401)
- Tabela Progressiva do Imposto de Renda (F76B0402)
- Informações Adicionais de Vouchers - Brasil (F76B0411)
- Impostos Sobre Serviços Pagos Externamente (F76B0403).

Os resultados dos cálculos de impostos são armazenados nas tabelas a seguir:

- Razão do Contas a Pagar (F0411)
- Razão de Contas (F0911)
- Informações Adicionais de Vouchers - Brasil (F76B0411)
- Impostos de Voucher Processados (F76B4012)
- Impostos Acumulados por AN8 (F76B4016)
- Impostos Acumulados por AN8 - Companhia (F76B4017)

13.2. Conceitos Básicos do Processo para Cálculo de Retenção de ISS

Você usa uma combinação de etapas específicas e padrão do Brasil no processo de cálculo de retenção de ISS.

Para calcular a retenção de ISS de uma transação para a qual você tem um pedido de compras:

1. Digite as informações do pedido de compras padrão.
2. Digite as informações do pedido de compras específico do Brasil.

O sistema fornece valores predeterminados para as telas específicas do Brasil com base no registro do cadastro do fornecedor e programas que são utilizados para configurar informações de retenção de ISS. O sistema salva as informações de retenção de ISS na tabela Informações sobre ISS do Pedido de Compras (F76B705).

3. Use o programa de software padrão para receber o pedido de compras.
4. Use o programa de software padrão para corresponder um pedido de compras com um voucher.
5. Execute o programa Cálculo de Imposto do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ (R76B4310) para calcular o ISS para retenção.

Para cada linha do voucher, o sistema recupera as informações de retenção de ISS na F76B705 e outras tabelas de configuração, valida as informações e, em seguida, calcula a retenção de ISS. O sistema salva o cálculo nestas tabelas:

Retenção por Detalhe de Cidade e Serviço (F76B415)

Informações Adicionais de Vouchers (F76B0411)

Razão do Contas a Pagar (F0411)

Arquivo de Impostos de Voucher Processados (F76B4012)

Para calcular a retenção de ISS de uma transação para a qual você *não* tem um pedido de compras:

1. Use um programa de entrada de voucher padrão para digitar o voucher.
2. Execute o programa Cálculo de Imposto do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ para calcular o ISS para retenção.

Para cada linha do voucher, o sistema recupera informações de retenção do ISS do registro do cadastro geral do fornecedor e da tabela Dados Adicionais (F00092) e, em seguida, valida as informações do imposto e calcula a retenção de ISS.

Você pode substituir os valores que o sistema recupera do registro do cadastro geral do fornecedor e da tabela F00092 definindo as opções de processamento no programa Cálculo de Imposto ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ.

Para cada linha do voucher à qual se aplica a retenção do ISS, o programa Cálculo de Imposto do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ faz o seguinte:

1. Recupera informações de retenção do ISS.
2. Valida as informações de retenção do ISS.
3. Calcula a retenção do ISS.

Consulte Também:

- [Conceitos Básicos do Programa Cálculo de Imposto do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ \[288\]](#).

13.2.1. Recuperação de Informações de Retenção do ISS

O sistema recupera as informações de retenção do ISS de forma diferente quando um voucher é correlacionado a um pedido de compras e quando nenhum pedido de compras é associado ao voucher. Se o voucher for correlacionado a um pedido de compras, a tabela recupera as informações de retenção de ISS da tabela Informações sobre ISS do Pedido de Compras (F76B705). Quando você digita um pedido de compra, a tabela F76B705 é preenchida com o código do tipo de serviço, código do município e se o ISS é aplicado à transação.

Se o voucher não for correspondente a um pedido de compras, o sistema usa os valores no registro do cadastro geral do fornecedor e as opções de processamento para determinar os valores usados para processamento de retenção de ISS.

13.2.1.1. Recuperação da Opção para Cálculo da Retenção de ISS

A opção para especificar se a retenção de ISS que se aplica a um fornecedor ou transação existe em vários locais do sistema. A tabela a seguir mostra como o sistema determina qual opção de retenção de ISS deverá ser usada:

Pedido de Compras Associado ao Voucher?	Valor da Opção de Processamento Aplicar PC Predeterm. ao Ped. Compras	O Processamento da Etiqueta de Aplicação da Opção de ISS está em branco?	Origem que Determina se o ISS Será Aplicado
Não	Não disponível	Não	Usa o valor na opção de processamento Etiqueta de Aplicação de ISS.
Não	Não disponível	Sim	Usa o valor do campo Aplicação de ISS no registro do cadastro geral do fornecedor.
Sim	Não	Não disponível	Usa o valor para a Etiqueta de Aplicação de ISS que foi gravada na tabela F76B705 quando você digitou o pedido de compra.
Sim	Sim	Não	Usa o valor na opção de processamento Etiqueta de Aplicação de ISS.
Sim	Sim	Sim	Usa o valor para a Etiqueta de Aplicação de ISS que foi gravada na tabela F76B705 quando você digitou o pedido de compra.

13.2.1.2. Recuperação da Cidade para Retenção de ISS

Um valor da cidade de um fornecedor ou transação pode existir em vários locais no sistema. A tabela a seguir mostra como o sistema recupera o valor da cidade quando você calcula a retenção do ISS para serviços:

Pedido de Compras Associado ao Voucher?	Valor da Opção de Processamento Aplicar PC Predeterm. ao Ped. Compras	A Opção de Processamento Código Fiscal da Cidade está em branco?	Origem que Determina a Cidade para Retenção de ISS sobre Serviços
Não	Não disponível	Não	Usa o valor na opção de processamento Código Fiscal da Cidade.
Não	Não disponível	Sim	Usa a cidade do fornecedor que existe na tabela F00092.
Sim	Não	Não disponível	Usa a cidade que foi gravada na tabela F76B705 quando você digitou o pedido de compras.
Sim	Sim	Não	Usa o valor na opção de processamento Código Fiscal da Cidade.
Sim	Sim	Sim	Usa a cidade que foi gravada na tabela F76B705 quando você digitou o pedido de compras.

13.2.1.3. Recuperação do Código de Serviço para Retenção de ISS

Você pode especificar o código do tipo de serviço de um fornecedor ou transação em vários locais. A tabela a seguir mostra como o sistema determina o código do tipo de serviço para usar no cálculo de ISS:

Pedido de Compras Associado ao Voucher?	Valor da Opção de Processamento Aplicar PC Predeterm. ao Ped. Compras	A Opção de Processamento Código Fiscal da Cidade está em branco?	Origem que Determina o Código de Serviço para Retenção de ISS
Não	Não disponível	Não	Usa o valor na opção de processamento Código de Serviço.
Não	Não disponível	Sim	Usa o código de serviço associado ao registro do cadastro geral do fornecedor.
Sim	Não	Não disponível	Usa o código de serviço que foi gravado na tabela F76B705 quando você digitou o pedido de compras.
Sim	Sim	Sim	Usa o valor na opção de processamento Código de Serviço.
Sim	Sim	Não	Usa o código de serviço que foi gravado na tabela F76B705 quando você digitou o pedido de compras.

13.2.2. Validando Informações de Retenção do ISS

Quando você executa o programa Cálculo do Imposto ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ das linhas do voucher ao qual se aplica a retenção de ISS, o sistema verifica se existem valores válidos para:

- Cidade

O sistema valida o valor da cidade do fornecedor com os valores da tabela F0092.

- Tipo de serviço

O sistema valida se um tipo de serviço foi especificado para o voucher. Se o tipo de serviço foi declarado, o sistema recupera o código de contrapartida do GL e a taxa de retenção da tabela F76B409.

- Contrapartida contábil

O sistema valida se a contrapartida do GL da cidade, serviço e data do GL é uma conta de contrapartida do GL válida.

- Beneficiário e condições de pagamento

O sistema valida os valores do beneficiário (beneficiário alternativo) e as condições de pagamento com os valores na tabela F76B406.

Se qualquer uma das validações falhar, o sistema não processará a linha do voucher. Se todos os valores forem válidos, o sistema gravará registros para retenção de ISS para um arquivo de memória temporária (cache) que é usado para os cálculos.

O sistema gera um relatório que mostra as mensagens de erro.

13.2.3. Cálculo da Retenção de ISS

Depois que o sistema conclui as validações, ele:

1. Recupera as informações de retenção de ISS do cache de ISS.
2. Recupera a taxa de ISS da cidade, serviço e data do GL do voucher da tabela Configuração de Impostos pela Cidade e Serviços (F76B409).
3. Recupera o percentual de isenção da combinação de fornecedor/cidade/serviço da tabela Isenção de ISS de Serviços (F76B106).

Se o percentual de isenção for 100, o sistema processará o voucher, mas não calculará a retenção de ISS.

4. Calcula a retenção de ISS com base na taxa de ISS e percentual de isenção da cidade e do serviço.

O sistema acumula a retenção de ISS por serviço e cidade.

5. Depois que todas as linhas do voucher forem processadas, grava duas linhas na tabela F0411 de cada voucher e serviço - uma linha positiva que é paga para a autoridade fiscal e uma linha negativa para o mesmo valor que é deduzida do valor de voucher que é pago para o fornecedor.
6. Grava uma linha para o imposto na tabela Informações Adicionais do Voucher - Brasil (F76B0411) de cada voucher e serviço.
7. Grava um valor na tabela Arquivo Processado do Imposto do Voucher (F76B4012) para indicar que o voucher foi processado para retenção de ISS.
8. Grava linhas na tabela Detalhes de Retenção por Cidade e Serviço (F76B415) para cada tipo de serviço.

O sistema também grava o código de serviço nacional na tabela F76B415 se o código tiver sido configurado.

Observação:

Na rara situação em que o imposto calculado excede o valor do primeiro item pago, o valor do primeiro item torna-se negativo. Você deve ajustar manualmente o item de pagamento de acordo com seus procedimentos.

13.3. Trabalho com Impostos Sobre Serviços Pagos Externamente para o Brasil

Esta seção fornece uma visão geral dos impostos sobre serviços pagos externamente e descreve como:

- Inserir valores do INSS pagos externamente para um fornecedor.
- Executar o relatório Retenção do INSS em Outras Companhias
- Configurar opções de processamento para Retenção do INSS em Outras Companhias (R76B04009).

13.3.1. Conceitos Básicos de Impostos Sobre Serviços Pagos Externamente

Um fornecedor que preste um serviço a você durante um mês pode também prestar serviços a outras companhias durante esse mês. As outras companhias devem reter o INSS para esse fornecedor. Ocasionalmente, um fornecedor pode fazer uma contribuição ao INSS por um mês por meio de um banco ou órgão governamental. Você deve considerar os valores que outras companhias retiveram e os valores que o fornecedor pode ter pago ao INSS ao calcular o valor da retenção do INSS do fornecedor.

Utilize o programa Impostos Sobre Serviços Pagos Externamente (P76B0403) para inserir informações que seu fornecedor passou a você sobre os valores do INSS retidos por outros para o fornecedor. Você deve usar as informações sobre os valores do INSS retidos por outros para calcular o INSS que você deve reter para o fornecedor e antes de calcular o IR para esse fornecedor.

Você precisa inserir os valores retidos por outros apenas quando o fornecedor for um indivíduo ou cooperativa e quando o fornecedor foi pago por serviços para outra companhia no mesmo mês no qual você pagou o fornecedor por serviços ou se o fornecedor fez uma contribuição ao INSS no mesmo mês no qual você pagou o fornecedor.

13.3.1.1. Impressão do Relatório de Retenção do INSS em Outras Companhias

Você pode gerar o relatório Retenção do INSS em Outras Companhias (R76B04009) para obter uma lista das informações que os fornecedores deram a você sobre os valores de INSS retidos por outras companhias. O sistema imprime o relatório por fornecedor e emite totais para cada fornecedor. Utilize a seleção de dados para especificar os registros a serem incluídos no relatório.

13.3.2. Tela Usada para Inserir Valores do INSS Pagos Externamente para um Fornecedor

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Entrada de Impostos Sobre Serviços Pagos Externamente	W76B0403A	Processamento de Impostos a Pagar - Brasil (G76B0414),	Inserir valores do INSS pagos externamente para um fornecedor.

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
		Impostos Sobre Serviços Pagos Externamente	
		Clique em Incluir na tela Acesso a Impostos Sobre Serviços Pagos Externamente.	

13.3.3. Entrada de Valores do INSS Pagos Externamente para um Fornecedor

Acesse a tela Entrada de Impostos Sobre Serviços Pagos Externamente.

Figura 13.1. Entrada de Impostos Sobre Serviços Pagos Externamente (tela)

Service Taxes Paid Externally - Enter Service Tax Amounts Paid Externally

Tools

Address Number *	7600
INSS Registration Number	
G/L Date *	01/01/2005
Document Number for External Service Tax	
Service Tax Withholding Location *	00
Service Tax Amount Basis	5000.00
Service Tax Amount *	500.00
Service Tax External Company	
CNPJ/CPF Tax ID *	00.000.000/0025-87

Número de Registro no INSS

Insira o número de registro no INSS do fornecedor.

Nº do Doc. INSS - Companhia Externa

Insira o número do documento que identifica um imposto sobre serviço específico armazenado externamente para um fornecedor.

Armazenamento de Imp. Serviços

Especifique onde o imposto sobre serviços é armazenado. Os valores são:

00: Companhia externa

01: Banco

Base Tributável de Imp. Sobre Serviços

Insira o valor que outra companhia pagou para o fornecedor. O INSS retido por outras companhias baseia-se neste valor.

Imposto sobre Serviços

Insira o INSS retido por outra companhia para o fornecedor.

INSS - Companhia Externa

Insira o identificador de uma companhia ou banco retendo o INSS para um fornecedor. Você pode inserir o nome do banco ou companhia ou outro número ou nome de identificação.

CNPJ/CPF

Insira a identificação tributária da companhia ou banco retendo o INSS para o fornecedor.

13.3.4. Execução do Relatório de Retenção do INSS em Outras Companhias

Selecione Processamento de Impostos a Pagar - Brasil (G76B0414), Retenção de INSS por Outra Companhia - INSS/IN89

13.3.5. Configuração de Opções de Processamento para Retenção de INSS por Outra Companhia - INSS/IN89 (R76B04009)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

13.3.5.1. Transações de Outras Companhias

Mês

Insira um valor de dois dígitos para o mês para o qual o sistema processa os registros. Por exemplo, insira 05 para maio. Você deve preencher esta opção de processamento.

Ano

Especifique o ano fiscal do mês especificado na opção de processamento Mês . Você deve preencher esta opção de processamento.

13.4. Cálculo de Retenção do Fornecedor no Brasil

Esta seção fornece uma visão geral do programa Cálculo do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ, agregação e retenção do INSS e cálculo de cada imposto, e descreve como:

- Executar o programa Cálculo de Imposto do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ.
- Definir as opções de processamento para Cálculo de Imposto do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ (R76B4310).

13.4.1. Conceitos Básicos do Programa Cálculo de Imposto do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ

Você pode executar o programa Cálculo de Imposto do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ antes de pagar os vouchers. O sistema selecione os vouchers que não foram pagos, contabilizados ou não. O sistema desconsidera todas as linhas de retenção e linhas de voucher estornadas e processa os vouchers de moeda nacional e estrangeira.

Quando você executa o programa Cálculo do Imposto ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ para reprocessar o IR para entidades corporativas, o sistema processa os mínimos do mesmo jeito que processa vouchers na primeira vez. O sistema recalcula retenções com base no mínimo especificado para o tipo de imposto nas opções de processamento. Porém, quando você executa o programa Cálculo do Imposto ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ para reprocessar o INSS de uma entidade de pessoa física ou corporativa, o sistema não recalcula a retenção porque os valores tributários já foram acumulados na tabela F76B4016 durante o primeiro processamento. Neste caso, o relatório exibe o aviso 'O INSS já foi calculado'.

O programa Cálculo de ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ ordena todos os vouchers em um intervalo de datas por data contábil e calcula as retenções de cada voucher. Quando você executa o programa Cálculo do Imposto ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ, o sistema gera:

- Uma linha positiva na tabela F0411 e uma na tabela F0911 para retenção de agregação de FUNRURAL e INSS.
- Duas linhas por voucher nas tabelas F0411 para retenção de IR.

Uma linha positiva é criada a qual é paga à autoridade fiscal. Uma linha negativa é criada a qual é paga com o voucher.

- Duas linhas por voucher na tabela F0411 para INSS se as fórmulas forem iguais e duas linhas por linha do voucher se as fórmulas forem diferentes.
- Duas linhas por voucher na tabela F0411 com cada combinação de cidade/serviço para ISS.

Para vouchers em uma moeda estrangeira, o sistema também atualiza os campos de valores estrangeiros na tabela F0411 e usa o razão de CA (moeda estrangeira) como o razão padrão na tabela F0911.

O sistema grava registros nas tabelas F0411 e F0911 de forma diferente para vouchers em uma moeda estrangeira e para vouchers em reais do Brasil.

Consulte [Cálculos de Vouchers em uma Moeda Estrangeira \[289\]](#).

O sistema gera registros na tabela Informações Adicionais de Vouchers - Brasil (F76B0411) ao calcular os impostos. Durante o processo de cálculo, o sistema grava um registro na tabela Imposto de Voucher Processado (F76B4012) conforme grava cada valor de retenção. As tabelas F76B4012 e F76B4013 incluem informações sobre impostos IRPJ, incluindo os impostos que já foram calculados para o voucher.

Se o processo gerar o INSS para um fornecedor que seja individual, o sistema gravará um registro para a tabela Impostos Acumulados para AN8 (F76B4016) para o INSS para manter o valor mensal acumulado. A tabela F76B4016 acumula o INSS calculado de forma que o sistema possa comparar os valores ao máximo mensal do INSS para fornecedores individuais. O sistema usa o valor da

tabela F76B4016 para determinar se houve a retenção máximo do imposto. Em seguida, o sistema compara o valor da tabela F76B4016 com o valor mínimo de retenção especificado em uma opção de processamento. Se o valor da retenção na tabela F76B4016 for menor ou igual ao valor mínimo especificado na opção de processamento, o sistema não gerará a retenção e marcará o documento como processado. O sistema não acumula o valor base para INSS individual se a retenção estiver abaixo do mínimo especificado. Se o valor da retenção na tabela F76B4016 for maior que o mínimo especificado na opção de processamento, o sistema gerará retenções na tabela F0411 ou F76B0411, marcará o documento como processado e acumulará os valores tributáveis e de retenção na tabela F76B4016.

O programa Cálculo do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ recalcula o ISS e o FUNRURAL previamente calculados quando você processa os vouchers não contabilizados. O sistema seleciona os vouchers que não foram pagos, contabilizados ou não. O sistema desconsidera todas as linhas de retenção e linhas de voucher estornadas.

Use a seleção de dados para selecionar vouchers a serem processados quando você calcula o ISS e o FUNRURAL. O sistema processa os registros automaticamente para todos os fornecedores que tenham *BR* como o código do país no registro de cadastro geral. Como o INSS atualiza valores acumulados, o processo não usa a seleção de dados ao calcular esse imposto. Crie duas versões: uma para calcular o ISS e o FUNRURAL e a outra para calcular o INSS. Indica o mês e ano dos vouchers não pagos a serem processados pela especificação do mês e ano nas opções de processamento.

Importante:

Quando o sistema cria registros na tabela F0911 durante o processo de cálculo do imposto, ele preenche o campo Nome - Explicação da Observação (item de dados EXR) com as informações de identificação chave. Se você alterar o valor no campo Nome - Explicação da Observação, você comprometerá a integridade dos dados e o sistema poderá gerar cálculos imprecisos.

13.4.1.1. Cálculos de Vouchers em uma Moeda Estrangeira

Quando você executa o programa Cálculo do Imposto ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ, o sistema seleciona todos os vouchers não pagos na faixa de datas, seja na moeda nacional ou na estrangeira. Para vouchers em uma moeda estrangeira, o sistema:

1. Usa a taxa de câmbio da moeda do voucher para converter os valores da moeda estrangeira em valores da moeda nacional.
2. Calcula os valores da retenção na moeda nacional.
3. Valida se os valores da retenção estão dentro dos parâmetros de valores máximo e acumulado para os tipos de impostos.
4. Salva os valores de retenção na moeda nacional para estas tabelas:
 - Tabela Informações Adicionais de Vouchers - Brasil (F76B0411)
 - Tabela de Impostos de Voucher Processados (F76B4012)
 - Retenção por Detalhe de Serviço (F76B415)
 - Impostos Acumulados por AN8 (F76B4016)
 - Impostos Acumulados por AN8 - Companhia (F76B4017)
5. Converte os valores de retenção da moeda nacional em moeda estrangeira.
6. Grava as linhas de retenção para valor da retenção de INSS na moeda estrangeira na tabela F0411 e as linhas da retenção para valor de agregação de INSS na moeda estrangeira na tabela F0911.

O sistema executa as mesmas validações dos vouchers tanto na moeda estrangeira como na moeda nacional quando você pré-processa os vouchers.

13.4.1.2. Geração de Registros na Tabela Razão do Contas a Pagar (F0411) para Retenção do INSS

Quando você executa o programa Cálculo do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ para calcular retenção de INSS para vouchers na moeda nacional ou estrangeira, o sistema gera linhas na tabela F0411 para cada voucher processado.

Se o voucher tiver linhas com diferentes códigos de uso de compras configurados com diferentes fórmulas e o sistema tiver calculado a retenção de INSS para cada linha, o sistema gerará uma linha positiva e uma linha negativa na tabela F0411 para cada linha à qual se aplica a retenção de INSS, e gera uma linha positiva na tabela F0411 para cada linha à qual se aplica a agregação de INSS. Se tanto a retenção quanto a agregação se aplicarem a uma linha do voucher, o sistema gravará as linhas na tabela F0411 tanto da retenção quanto da agregação. Se o voucher estiver em uma moeda estrangeira, o sistema usará a taxa de câmbio da moeda do voucher para converter os valores estrangeiros em valores nacionais para executar os cálculos, em seguida converterá os valores de retenção nacionais em valores estrangeiros e salvará o valor da moeda estrangeira na tabela F0411.

Por exemplo, suponha que você executou o programa Cálculo do Imposto ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ para um voucher com três linhas:

1. A Linha 1 é atribuída a um código de uso da compra ABC. O código de uso da compra de ABC especifica que tanto a retenção quanto a agregação se aplicam.

Você especifica que tanto a retenção quanto a agregação se aplicam no campo Descrição 02 do código UDC.

2. A Linha 2 também é atribuída ao código de uso da compra ABC.
3. A Linha 4 é atribuída ao código de uso da compra XYZ. O código de uso da compra XYZ especifica qual retenção é aplicada.

Neste exemplo, o sistema calcularia a retenção de INSS para cada linha porque há vários códigos de uso de compra com diferentes fórmulas no voucher.

O sistema gera um total de oito linhas para retenção de INSS na tabela F0411:

- Uma linha positiva e uma negativa para retenção de INSS da linha 1.

As linhas positivas são pagas para a autoridade fiscal. As linhas negativas são pagas com o voucher e devem ser incluídas no primeiro pagamento ao fornecedor.

- Uma linha positiva para agregação de INSS para a linha 1.
- Uma linha positiva e uma negativa para retenção de INSS da linha 2.
- Uma linha positiva para agregação de INSS para a linha 2.
- Uma linha positiva e uma linha negativa para agregação de INSS da linha 3.

13.4.1.3. Recálculo da Retenção do Fornecedor

Você pode recalcular a retenção do fornecedor para os vouchers:

- Se o voucher não for contabilizado.
- Se você não tiver alterado manualmente os valores de retenção.

Quando você reprocessa os vouchers com IRPJ, ISS, FUNRURAL e INSS que não sejam para uma pessoa física, o sistema substitui os valores de retenção por novos valores nas tabelas do Brasil.

O sistema não recalculará a retenção de INSS para pessoa física, a menos que o valor do voucher tenha sido modificado manualmente.

13.4.2. Conceitos Básicos da Agregação e Retenção do INSS

O sistema calcula a agregação e retenção do INSS para fornecedores individuais e cooperativas. Antes que o sistema possa calcular corretamente os percentuais de agregação e retenção do INSS, você deve:

- Usar o programa Verificação de Códigos Tributários do C/P (P76B0401) para criar códigos tributários para a agregação e retenção do INSS.

Por exemplo, você poderia configurar INSA para a taxa de agregação do INSS e INSR para a taxa de retenção. Suas necessidades comerciais podem exigir a configuração de diversos códigos de agregação e retenção.

- Configurar os códigos de uso de compra na tabela de UDCs Uso da Compra (76/PU) para definir as combinações de agregação e retenção que o sistema usa ao calcular o INSS.

O sistema usa os valores que você digitar no campo Descrição 02 da tabela UDC de Uso de Compras para determinar o imposto a ser aplicado ao fornecedor.

- Atribuir códigos tributários a fornecedores de serviços que especificam o percentual de impostos agregados ou retidos.

Os códigos tributários são atribuídos no Revisão do Cadastro Geral (P01012) e o sistema armazena os valores na tabela Cadastro Geral Complementar - Brasil (F76011). Os campos que devem ser preenchidos com os códigos tributários estão na guia Informações Tributárias na tela Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil. Se a agregação e a retenção se aplicarem, você deve atribuir um código a cada fornecedor. O sistema usa os códigos tributários inseridos no programa Revisão do Cadastro Geral apenas se você não especificar um código na opção de processamento Uso da Compra no programa Cálculo do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ.

- Usar o programa Informações Adicionais de Pedidos de Compras - Brasil (P4310BR) para atribuir um código de uso de compra a serviços nos pedidos de compra.

O sistema grava o código de uso de compra na tabela Arquivo Complementar de Detalhes de Pedidos de Compras - Brasil (F76432). Se o fornecedor de um serviço estiver sujeito à agregação e retenção do INSS, atribua um código de uso de compra que inclua um valor no campo Descrição 02 no código de uso da compra. O sistema só usará o código de uso de compra inserido aqui se você não especificar um código na opção de processamento Uso da Compra no programa Cálculo do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ.

Ao executar o programa Cálculo do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ, o sistema usa essa hierarquia para determinar os valores de retenção e agregação:

1. O sistema usará o valor na opção de processamento Uso da Compra se houver um valor na opção de processamento.

O sistema então acessa a alíquota do imposto na tabela Códigos Tributários (F76B0401) e calcula o valor da agregação ou retenção. Se o código na opção de processamento especificar um código de uso de compras que tenha códigos de impostos com taxas de agregação e retenção atribuídas, então o programa Cálculo de Imposto do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ acessará a tabela Cadastro

Geral Complementar - Brasil (F76B0401) para obter as duas taxas. Se você preencher essa opção de processamento com um código de uso de compra válido, o sistema ignorará o valor existente no campo Retenção/Agregação (item de dados BRRTA) na tabela F76B0401.

2. Se você não preencher a opção de processamento Uso da Compra, o sistema usará o código de uso da compra da tabela F76432.

Se nenhum valor de código de uso de compra existir na tabela F76432, o sistema exibirá uma mensagem de erro descrevendo o erro na configuração.

Observação:

O sistema ignora o valor no campo INSS Y/N (item de dados BRKINS) no programa Informações Locais do Cadastro de Itens - Brasil (P4101BR) e Informações Locais de Filiais de Itens - Brasil (P76412B) ao executar o programa Cálculo do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ.

13.4.3. Conceitos Básicos de Cálculo do INSS

O *Instituto Nacional de Seguro Social* (INSS) é a contribuição à previdência social nacional. Alguns tipos de serviço estão sujeitos ao INSS e o valor do imposto é somado ao valor do serviço prestado.

Se a transação estiver sujeita a INSS para pessoas físicas, o sistema:

1. Para vouchers padrão na moeda nacional e estrangeira, verifica a existência de um código de imposto na tabela F76011.
2. Acessa a ordem de compra da *nota fiscal*
3. Usa o campo Descrição 02 na tabela Uso da Compra (76/PU) para determinar as alíquotas de retenção e agregação do INSS.

Configure as alíquotas de agregação e retenção de INSS na tabela Códigos Tributários (F76B0401).

4. Calcula os valores de agregação e retenção.
5. Acessa a tabela F76B0403 para determinar o valor do INSS, se houver, retido para o fornecedor por outras companhias.

O sistema acessa a tabela F76B0403 para rastrear o valor máximo mensal do imposto.

6. Acessa a tabela de UDCs Valor Máximo Mensal do INSS (76B/TX) UDC para determinar o valor máximo de retenção do INSS para o código do imposto associado na tabela F76B0401.
7. Compara a soma do valor de retenção calculado do INSS e o INSS retido para o fornecedor por outras companhias com o valor de retenção máximo na tabela de UDCs 76B/TX e retorna o maior valor do imposto calculado ou o valor de retenção máximo do INSS.
8. O INSS é calculado para todo o voucher e o valor do imposto é pago quando a primeira linha do voucher é paga.

Se a transação estiver sujeita a INSS para pessoas jurídicas, o sistema:

1. Para vouchers padrão, verifica a existência de um código tributário na tabela F76011.
2. Acessa a tabela Configuração do Valor Mínimo de Retenção (F76B210) para determinar o valor mínimo de retenção.
3. Acessa a ordem de compra da *nota fiscal*
4. Calcula o valor da retenção com base na porcentagem de redução.

O INSS é calculado para todo o voucher e o valor do imposto é pago quando a primeira linha do voucher é paga.

Observação:

Na rara situação em que o imposto calculado excede o valor do primeiro item pago, o valor do primeiro item torna-se negativo. Você deve ajustar manualmente o item de pagamento de acordo com seus procedimentos.

13.4.4. Conceitos Básicos de Cálculo do FUNRURAL

O *Fundo de Assistência e Previdência do Trabalhador Rural* (FUNRURAL) é um imposto sobre a renda para atividades agrícolas. O FUNRURAL é semelhante ao imposto de renda de pessoas jurídicas, com uma alíquota diferente.

Quando uma operação está sujeita ao FUNRURAL, o sistema:

- Verifica a existência de um código tributário na tabela F76011.
- Calcula o valor agregado com base na porcentagem de retenção.

O imposto FUNRURAL é calculado para todo o voucher. O sistema processa vouchers da moeda nacional e estrangeira.

13.4.5. Conceitos Básicos de Cálculo do IR

O sistema calcula IRPJ e IRPF de forma diferente. Use o programa Cálculo de Imposto do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ (R76B4310) ou o programa Criar Grupos de Pagamento (R04570) para executar os cálculos do IRPJ. Quando você executa o programa Cálculo de Imposto ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ para calcular o IR para pessoas jurídicas, o programa compara o valor da retenção ao valor mínimo de retenção especificado para o IR que você configura em uma opção de processamento. Se a retenção for menor ou igual ao valor mínimo especificado, o sistema não gerará a retenção de IRPJ e se a retenção for maior que o valor mínimo especificado, o sistema gerará retenções nas tabelas F0411 ou F76B0411.

Use o programa Criar Grupos de Pagamento para executar os cálculos de IRPF.

As retenções de IR só se aplicam a fornecedores brasileiros. O sistema só calcula a retenção de IR para fornecedores para os quais o cadastro geral de fornecedores mostra o país como **BR** (Brasil). Ao configurar códigos tributários para fornecedores brasileiros, configure códigos diferentes para o IRPJ e o IRPF de forma que você possa associar o tipo correto de IR a cada fornecedor.

Consulte Também:

- [Conceitos Básicos de Cálculo do IRPJ \[262\]](#).
 - [Conceitos Básicos de Cálculo do IRPF \[263\]](#).
-

13.4.6. Execução do Programa Cálculo de Imposto do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ

Selecione Processamento de Impostos a Pagar - Brasil (G76B0414), Cálculo do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ.

13.4.7. Definição das Opções de Processamento para Cálculo de Imposto do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ (R76B4310)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios. Utilize as opções de processamento para especificar as informações que aparecem nos relatórios.

13.4.7.1. Geral

Número do Cadastro Geral

Insira o número do fornecedor a ser processado. Se esta opção de processamento for deixada em branco, o sistema processará todos os registros de todos os fornecedores.

Mês da Data Contábil

Insira o mês para o qual o sistema seleciona os registros a serem processados.

Ano da Data Contábil

Insira o ano para o qual o sistema seleciona os registros a serem processados.

13.4.7.2. ISS

1. Cálculo de ISS

Insira **1** para calcular o ISS.

2. Cálculo da Especificação de ISS

Especifica se deve substituir:

- O valor do campo Aplicação de Retenção de ISS no registro do cadastro geral do fornecedor quando nenhum pedido de compras está associado ao voucher. Para vouchers que não estão associados aos pedidos de compra, o valor desta opção de processamento sempre substitui o valor para aplicação de ISS que existe na tabela F76B101.
- O valor do campo Aplicação de Retenção de ISS na tabela Informações sobre ISS do Pedido de Compras (F76B705) quando um pedido de compras está associado ao voucher. Para vouchers que estão associados a um pedido de compras, esta opção de processamento substitui o valor para aplicação de ISS que existe na tabela F76B705 quando você digita **1** nesta opção de processamento e **Y** (sim) na opção de processamento Aplicar PC Predeterm. ao Ped. Compras (Y/N).

Os valores são:

Em branco: O sistema usa o valor do registro do cadastro geral do fornecedor para determinar se calcula a retenção de ISS para linhas do voucher às quais nenhum pedido de compra está associado e usa o valor da tabela F76B705 para determinar se calcula a retenção de ISS para linhas de voucher para as quais um pedido de compras está associado ao voucher.

0: O sistema não calcula a retenção de ISS mesmo que o registro do cadastro geral ou a tabela F76B705 especifique que a retenção de ISS deve ser calculada.

1: O sistema calcula a retenção de ISS mesmo quando o registro do cadastro geral ou a tabela F76B705 especifica que a retenção de ISS não deve ser calculada.

3. Código do Município

Especifique um valor que existe na tabela UDC Código Fiscal da Cidade (76B/FC) para:

- Substituir o valor do código fiscal da cidade que existe no registro do cadastro do fornecedor para vouchers aos quais *nenhum* pedido de compra está associado.

- Substituir o valor da cidade na tabela F76B705 quando um pedido de compra *está* associado ao voucher.

Se especificar um valor, você também deverá digitar **Y** (sim) na opção de processamento Aplicar PC Predeterm. ao Ped. Compras (Y/N) antes que o sistema use o valor que você especificar.

Se você deixar esta opção de processamento em branco e digitar **Y** (sim) na opção de processamento Aplicar PC Predeterm. ao Ped. Compras (Y/N), o sistema usará o código da cidade da tabela F76B705.

4. Código do Tipo de Serviço

Especifica se:

- Substitui o valor do código do tipo de serviço que existe no registro do cadastro do fornecedor para vouchers para os quais *nenhum* pedido de compra está associado.
- Substitui o valor do código do tipo de serviço na tabela F76B705 quando um pedido de compra *está* associado ao voucher.

Se especificar um valor, você também deverá digitar **Y** (sim) na opção de processamento Aplicar PC Predeterm. ao Ped. Compras (Y/N) antes que o sistema use o valor que você especificar.

Se você deixar esta opção de processamento em branco e digitar **Y** (sim) na opção de processamento Aplicar PC Predeterm. ao Ped. Compras (Y/N), o sistema usará o código do tipo de serviço da tabela F76B705.

5. Aplicar PC Predeterm. ao Ped. Compras (Y/N)

Digite **Y** (sim) para aplicar os valores que você especificou nas opções de processamento Etiqueta de Aplicação de ISS, Código da Cidade e Código do Tipo de Serviço a vouchers que estão associados aos pedidos de compra. Quando você digita **Y**, substitui os valores da opção de aplicação de ISS, códigos fiscais da cidade e tipo de serviço na tabela F76B705.

Observação:

Esta opção de processamento não se aplica aos vouchers que não estão associados a um pedido de compras.

6. Código de Status de Pagamento

Insira o código de status de pagamento que o sistema atribui à linha de imposto negativa que o sistema cria no voucher. A linha de imposto negativa é subtraída do valor pago ao fornecedor.

7. Cód. Tributário Status Pgto. - ISS

Insira o código de status de pagamento que o sistema atribui à linha de imposto positiva que o sistema cria no voucher. A linha de imposto positiva é o valor enviado à autoridade fiscal.

13.4.7.3. INSS

1. Cálculo de INSS

Insira **1** para calcular o INSS.

2. Uso da Compra

Insira um código de uso de compra que instrua o sistema a calcular contribuições de retenção e agregação para o INSS. Um código de uso de compra válido para essa opção de processamento deve:

- Existir na tabela de UDCs 76/PU.
- Conter códigos de contribuição válidos para a retenção e agregação de INSS no campo Descrição 02, com os valores separados por uma barra (/). Configure os códigos tributários válidos na tabela Códigos Tributários (F76B0401).

- Estar formatado de forma que o código tributário de retenção do INSS esteja à esquerda da barra e o código de agregação esteja à direita da barra.

Por exemplo, se a tabela F76B0401 contiver um valor INSR para a retenção do INSS e um valor INSA para a agregação de INSS, o campo Descrição 02 para um valor válido para essa opção de processamento seria **INSR/INSA**. Neste exemplo, um valor INSA/INSR no campo Descrição 02 faria com que o sistema ignorasse a opção de processamento Código do Uso de Compra, pois o código tributário para a agregação do INSS está à esquerda da barra, tornando o valor inválido.

Ao preencher a opção de processamento Código do Uso de Compra com um valor válido, o sistema ignora o valor na opção de processamento Informações Tributárias - Brasil nesse programa e calcula as contribuições de retenção e agregação de INSS. Se você inserir um valor inválido na opção de processamento Código de Uso de Compra, o sistema não calculará as contribuições do INSS. Os códigos existentes na tabela de UDCs 76/PU são inválidos na opção de processamento Código de Uso da Compra se não houver valor no campo Descrição 02 ou os valores forem configurados incorretamente.

3. Informações Tributárias - Brasil

Especifique o código tributário que o sistema usa para determinar a alíquota do imposto para os vouchers sendo processados. O sistema aplica a alíquota do imposto associada ao código do imposto na tabela Códigos Tributários (F76B0401). Se você não preencher essa opção de processamento, o sistema usará esta hierarquia para determinar o imposto a ser aplicado:

1. O código de uso de compra na tabela Arquivo Complementar de Detalhes de Pedidos de Compras - Brasil (F76432).
2. O código tributário na tabela F76011 para o fornecedor.

4. Código de Status de Pagamento

Insira o código de status de pagamento que o sistema atribui à linha de imposto negativa que o sistema cria no voucher. A linha de imposto negativa é subtraída do valor pago ao fornecedor.

5. Cód. Status Pgto INSS

Insira o código de status de pagamento que o sistema atribui à linha de imposto positiva que o sistema cria no voucher. A linha de imposto positiva é o valor enviado à autoridade fiscal.

6. Valor Máximo de Retenção

Especifique o valor máximo de retenção mensal para fornecedores individuais. Se a soma das retenções calculadas para todo o mês forem maiores do que o valor inserido na opção de processamento, nenhum INSS será calculado. Se você deixar esta opção de processamento em branco, o sistema usará o valor de retenção máximo conforme especificado na tabela de UDCs 76B/TX.

Valor Mínimo de Retenção - Pessoa Física

Especifique o valor mínimo de retenção de INSS para uma pessoa física. O sistema usa este valor ao calcular as Retenções de INSS e IR. O sistema compara o cálculo de retenção com o valor digitado neste campo.

O sistema só gerará valores de retenção se o valor calculado for maior que o valor que você inserir nesta opção de processamento. Digite um valor maior ou igual a zero.

Valor Mínimo de Retenção - Pessoa Jurídica

Especifique o valor mínimo de retenção de INSS para uma pessoa jurídica. O sistema usa este valor ao calcular as Retenções de INSS e IR. O sistema compara o cálculo de retenção com o valor digitado neste campo.

O sistema só gerará valores de retenção se o valor calculado for maior que o valor que você inserir nesta opção de processamento. Digite um valor maior ou igual a zero.

13.4.7.4. FUNRURAL

1. Cálculo de FUNRURAL

Insira **1** para calcular o FUNRURAL.

2. Informações Tributárias FUNRURAL - Brasil

Especifique o código tributário que o sistema usa para determinar a alíquota do imposto para os vouchers sendo processados. O sistema aplica a alíquota do imposto associada ao código do imposto na tabela F76B0401.

3. Código de Status de Pagamento

Insira o código de status de pagamento que o sistema atribui à linha de imposto negativa que o sistema cria no voucher. A linha de imposto negativa é subtraída do valor pago ao fornecedor.

4. Cód. Status Pgto FUNRURAL

Insira o código de status de pagamento que o sistema atribui à linha de imposto positiva que o sistema cria no voucher. A linha de imposto positiva é o valor enviado à autoridade fiscal.

13.4.7.5. IRPJ

1. Cálculo de IRPJ

Insira **1** para calcular o IRPJ.

2. Código de Condição de Pagamento

Especifique o código que identifica as condições de pagamento. Configure os códigos no programa Condições de Pagamento (P0014). Se esta opção de processamento for deixada em branco, o sistema identificará o período segundo a data contábil do voucher e, então, usará a condição de pagamento associada ao período atual. Configure a associação entre as condições de pagamento e os períodos na tabela de UDCs Referência Cruzada - Data de Vencimento do Imposto (76B/VE).

3. Informações Tributárias - Brasil para IRPJ

Especifique o código tributário que o sistema usa para determinar a alíquota do imposto para os vouchers sendo processados. O sistema aplica a alíquota do imposto associada ao código do imposto na tabela F76B0401.

4. Código de Status de Pagamento

Insira o código de status de pagamento que o sistema atribui à linha de imposto negativa que o sistema cria no voucher. A linha de imposto negativa é subtraída do valor pago ao fornecedor.

5. Cód. Status Pgto. - IRPJ

Insira o código de status de pagamento que o sistema atribui à linha de imposto positiva que o sistema cria no voucher. A linha de imposto positiva é o valor enviado à autoridade fiscal.

6. Valor Mínimo de Retenção - Pessoa Jurídica

Especifique o valor mínimo de retenção de IR para uma pessoa jurídica. O sistema usa este valor ao calcular as Retenções de INSS e IR. O sistema compara o cálculo de retenção com o valor digitado neste campo.

O sistema só gerará valores de retenção se o valor calculado for maior que o valor que você inserir nesta opção de processamento. Digite um valor maior ou igual a zero.

13.5. Impressão do Certificado de Retenção do INSS

Esta seção fornece uma visão geral do certificado de retenção do INSS, lista um pré-requisito e descreve como imprimir o certificado de retenção.

13.5.1. Conceitos Básicos do Certificado de Retenção do INSS

Após processar os vouchers para os fornecedores que prestaram serviços a você, execute o programa Geração de Certificado de Retenção do INSS - INSS/IN89 (R76B04008) para imprimir os certificados de retenção do INSS para os fornecedores. O sistema imprime um certificado por voucher. Esse certificado inclui informações sobre o fornecedor e a transação pela qual você pagou o fornecedor:

- O número de registro no INSS, código CBO e CNPJ/CPF do fornecedor.
- Os valores do INSS retidos para o fornecedor.
- O valor no qual a retenção se baseia.
- O número e data do voucher.
- A data em que o certificado foi emitido.

13.5.2. Pré-requisito

Execute o programa Cálculo de Imposto do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ (R76B4310) para calcular o INSS para fornecedores.

Consulte [Cálculo de Retenção do Fornecedor no Brasil \[287\]](#).

13.5.3. Impressão do Certificado de Retenção do INSS

Selecione Processamento de Impostos a Pagar - Brasil (G76B0414), Geração de Certificado de Retenção do INSS - INSS/IN89

13.6. Manutenção de Registros de Retenção de Impostos

Esta seção apresenta uma visão geral da manutenção dos registros tributários e descreve como realizar a manutenção dos valores do imposto.

13.6.1. Conceitos Básicos da Manutenção de Registros de Impostos

Você calcula determinados valores de retenção do fornecedor executando o programa Cálculo de Imposto do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ (P76B4310). Os valores dos impostos ISS, INSS e FUNRURAL são incluídos nas faturas que os fornecedores enviam para você. Se você descobrir um erro de arredondamento nos valores, poderá usar o programa F0411 Manutenção de Impostos (P76B4200) para corrigir os valores de vouchers na moeda nacional ou estrangeira. Você pode modificar apenas os valores não contabilizados.

Quando você altera um valor de imposto, o sistema atualiza estas tabelas:

- F0411
- F0911
- F76B0411
- F76B4016

O sistema atualiza a tabela Impostos Acumulados por AN8 - BR (F76B4016) para retenção de INSS.

- F76B4013

O sistema atualiza a tabela Voucher de IRPJ Processado (F76B4013) para retenção de IRPJ.

- F76B4012

O sistema atualiza a tabela Imposto de Voucher Processado (F76B4012) para retenção de INSS, ISS e FUNRURAL.

Observação:

Use o programa Verificação de Códigos Tributários do C/P (P76B0401) e os programas de configuração de ISS para corrigir erros de configuração que causam erros no valor dos impostos. Use o programa Verificação/Fechamento de Nota Fiscal (P76B900) para processar outras alterações no valor dos impostos.

Consulte [Conceitos Básicos da Configuração de Retenção de ISS \[201\]](#)

13.6.1.1. Modificação de Valores de Impostos para Vouchers em Moeda Estrangeira

As telas do programa Manutenção de Impostos F0411 incluem campos para valores nacionais, valores estrangeiros, a taxa de câmbio e o código da moeda. Os campos para valores de moeda estrangeira, taxa de câmbio e código da moeda aparecem somente para vouchers de uma moeda estrangeira. O sistema exibe o código da moeda e a taxa de câmbio do voucher em moeda estrangeira. Você pode modificar os valores da moeda estrangeira, mas não pode modificar a taxa de câmbio ou o código da moeda.

Quando você modifica um valor no campo Valor em Moeda Estrangeira, o sistema usa a taxa de câmbio para determinar o valor da moeda nacional e exibe o novo valor da moeda nacional no campo Valor quando você clica em OK.

13.6.1.2. Exclusão e Estorno de Registros

O sistema JD Edwards EnterpriseOne permite que você exclua os vouchers não contabilizados e estorne os registros de voucher contabilizados. Quando você exclui ou estorna registros do voucher para transações brasileiras, o sistema exclui os registros das transações das tabelas específicas do Brasil.

13.6.2. Telas Usadas para Manter os Valores de Impostos

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Entrada de Vouchers	W76B4200A	Processamento de Impostos a Pagar - Brasil (G76B0414), Manutenção de Impostos	Exibir e selecionar linhas do imposto não contabilizadas para retenção de ISS, INSS, FUNRURAL, IRPF e IRPJ.
Informações Adicionais de Voucher - Revisão	W76B4200B	Na tela Entrada de Voucher, selecione um registro e clique em Selecionar.	Modificar o valor dos impostos.

13.6.3. Manutenção de Valores de Impostos

Acesse a tela Informações Adicionais de Voucher - Revisão.

Observação:

Alguns campos aparecem somente para registros de ISS. Outros campos aparecem somente para transações em moeda estrangeira.

Valor

Modifique o valor da moeda nacional se o voucher estiver na moeda nacional.

Você só poderá modificar o valor deste campo quando o voucher for digitado na moeda nacional.

Valor da Moeda Estrangeira

Modifique o valor da moeda estrangeira, caso o voucher esteja na moeda estrangeira. O sistema usa o código da moeda e a taxa de câmbio para converter o valor da moeda estrangeira em valor de moeda nacional e atualiza o campo Moeda Nacional.

Você só poderá modificar o valor deste campo quando o voucher for digitado na moeda estrangeira.

Código de Moeda

O sistema exibe o código da moeda do voucher. Você não pode modificar o valor deste campo.

Taxa de Câmbio

O sistema exibe a taxa de câmbio do voucher. Você não pode modificar o valor deste campo.

13.7. Geração de um Relatório de Resumo para CSLL, COFINS e PIS/PASEP

Esta seção fornece uma visão geral do relatório de resumo do CSLL, COFINS e PIS/PASEP e descreve como:

- Executar o relatório.
- Configurar opções de processamento para o Resumo de IRPJ/CSLL/COFINS/PIS (R76B04010).

13.7.1. Conceitos Básicos do Relatório de Resumo para CSLL, COFINS e PIS/PASEP

Após contabilizar vouchers e executar o programa Criação de Grupos de Controle de Pagamento, gere um relatório resumindo os impostos retidos para um fornecedor. O relatório Resumo de IRPJ/CSLL/COFINS/PIS (R76B04010) inclui:

Seções do Relatório	Conteúdo
Cabeçalho	Ano civil do relatório.
1. <i>(Fonte Pagadora)</i>	O nome e CNPJ da companhia que reteve os impostos do fornecedor.
2. <i>Corporação (Fornecedora de bens ou de serviços) (Pessoa Jurídica Fornecedora de Bens ou de Serviços)</i>	O fornecedor do qual os impostos foram retidos.
3. <i>Relação de Pagamentos para Retenções (Relação de Pagamentos e Retenções)</i>	Os detalhes das transações, os quais incluem o mês de pagamento, o Código da Receita, o valor total de todos os vouchers pagos ao fornecedor por Código da Receita e o valor retido.
4. <i>Informações Complementares (Informações Complementares)</i>	Um espaço em branco no relatório no qual podem ser escritos comentários.
5. <i>Pessoa Responsável pelos dados do relatório (Pessoa Responsável pelas Informações)</i>	O nome impresso da pessoa responsável pelo relatório, data e assinatura. Esta seção aparece em cada página do relatório.

Use a seleção de dados para selecionar o fornecedor para o qual processar registros e use as opções de processamento para especificar o ano civil, nome da pessoa responsável pelo relatório e a data do relatório.

13.7.2. Execução do Relatório Resumo de IRPJ/CSLL/COFINS/PIS

Selecione Processamento de Impostos a Pagar - Brasil (G76B0414), Resumo de IRPJ/CSLL/COFINS/PIS.

13.7.3. Configuração das Opções de Processamento para o Resumo de IRPJ/CSLL/COFINS/PIS (R76B04010)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

13.7.3.1. Geral

1. Ano Civil

Especifique o ano civil de quatro dígitos para o qual o sistema processa registros.

2. Mês de Pagamento - Inicial

Especifique o primeiro mês para o qual o sistema processa registros.

3. Mês de Pagamento - Final

Especifique o último mês para o qual o sistema processa registros.

13.7.3.2. Assinatura

1. Nome da Pessoa Responsável

Especifique o nome da pessoa que é o responsável pela criação do relatório. O sistema imprime o nome especificado em cada página do relatório, juntamente com uma linha de assinatura.

2. Data do Relatório

Especifique a data do relatório. O sistema imprime a data especificada em cada página do relatório próxima à linha de assinatura.

13.8. Geração de Arquivos de Texto para Impostos do Brasil

O programa Geração de Arquivo de Texto para a Receita Federal O aplicativo R76B04006 gera um arquivo simples para o IR em um período de 12 meses. O relatório é organizado por números de cadastro geral dos fornecedores e pelo código da Receita atribuído aos fornecedores.

Esta seção descreve como:

- Executar o relatório Geração de Arquivo de Texto para a Receita Federal.
- Configurar as opções de processamento para Geração de Arquivo de Texto para Aut. Fiscal. (R76B04006).

13.8.1. Execução do Relatório Geração de Arquivo de Texto Aut. Fiscal. Relatório

Selecione Processamento de Impostos a Pagar - Brasil (G76B0414), Geração de Arquivo de Texto Aut. Fiscal.

13.8.2. Configuração das Opções de Processamento para Geração de Arquivo de Texto para Receita Federal (R76B04006)

Use estas opções de processamento para especificar as informações de companhia, o período e o ano do relatório.

13.8.2.1. Companhia

1. Companhia - CNPJ

Insira o CNPJ de sua companhia.

2. Nome da Companhia

Insira o nome da companhia.

3. Pessoa de Contato - CPF

Insira o CPF da pessoa de contato em sua companhia.

13.8.2.2. Pessoa

1. Pessoa Responsável - CPF

Insira o CPF da pessoa responsável pelo envio do arquivo.

2. Nome da Pessoa Responsável

Insira o nome da pessoa responsável pelo envio do arquivo.

3. Código da Área

Especifique o prefixo do número de telefone.

4. N° de Telefone

Especifique o número de telefone da pessoa com autorização para tratar de questões ou problemas a respeito do arquivo de texto.

5. Responsável pelo CNPJ/CPF

Insira o nome da pessoa responsável pelo envio do arquivo.

13.8.2.3. Diretório

1. Número da Companhia

Insira o número da companhia.

2. Data Inicial

Especifique o início do intervalo de datas a partir do qual você deseja selecionar transações.

3. Data Final

Especifique o fim do intervalo de datas a partir do qual você deseja selecionar transações.

4. Insira o Caminho para Criação do Arquivo

Especifique o diretório no qual o sistema salva o arquivo de texto gerado.

13.8.2.4. Processo

Natureza do Declarante

Insira **0** se a companhia do relatório for uma entidade privada diferente da entidade de administração do investimento. Insira **5** se a companhia do relatório for uma entidade pública diferente da entidade de administração do investimento.

13.9. Impressão dos Relatórios de Retenção de Impostos para o Brasil

Esta seção apresenta uma visão geral dos relatórios de retenção de impostos do Brasil e descreve como:

- Executar o relatório de INSS.
- Configurar as opções de processamento para o Relatório do INSS (R76B04001).
- Executar o relatório do FUNRURAL.
- Configurar opções de processamento para o Relatório do FUNRURAL (R76B04002).
- Executar o relatório DARE.
- Configurar opções de processamento para o DARE (R76B04003).
- Executar o relatório Declaração de Rendimentos - Pessoa Física.
- Configurar opções de processamento para a Declaração de Rendimentos Pessoa Física (R76B04004).
- Executar o relatório Declaração de Rendimentos - Pessoa Jurídica.
- Configurar opções de processamento para Declaração de Rendimentos - Pessoa Jurídica (R76B04005).
- Executar o relatório de DIRF.
- Configurar opções de processamento para DIRF (R76B401).

13.9.1. Conceitos Básicos de Relatórios de Retenção

Depois que o sistema calcula os impostos, você pode gerar relatórios e arquivos magnéticos de acordo com os requisitos legais. Você pode gerar relatórios de apuração semanais e anuais, informando à Receita Federal sobre as pessoas físicas e jurídicas cujos impostos você calculou.

Como você deve reportar retenções em reais brasileiros, os relatórios incluem os valores da moeda nacional em vez de valores da moeda estrangeira para transações que foram concluídas em uma moeda estrangeira.

13.9.1.1. Relatório do INSS

O programa Relatório do INSS (R76B04001) gera um relatório contendo os valores de retenção do INSS durante o período contábil (mensal). Determine o período do relatório pela configuração das opções de processamento. O sistema seleciona dados da tabela F76B0411 para o período selecionado. O relatório resume por voucher o valor do INSS que a companhia retém e mostra os valores e valores abertos para cada combinação de companhia, o código do INSS e o número de cadastro geral do fornecedor. O relatório também inclui o *Código Brasileiro de Operações* (CBO) e o número de registro no INSS.

13.9.1.2. Relatório FUNRURAL

Use o programa Relatório FUNRURAL (R76B04002) para imprimir os valores retidos de FUNRURAL em um período contábil (mensal). Determine o período do relatório pela configuração das opções de processamento. O sistema seleciona dados da tabela F76B0411 para o período selecionado. O relatório lista os valores de cada combinação de companhia e número do cadastro geral de fornecedor.

13.9.1.3. Relatório DARF

Use este programa DARF (R76B04003) para imprimir os valores retidos de IR em um período contábil (mensal). Determine o período do relatório pela configuração das opções de processamento. O sistema seleciona dados da tabela F76B0411 para o período selecionado. O relatório lista os valores de cada combinação de companhia e número do cadastro geral de fornecedor.

Use este relatório para obter as informações necessárias à DARF.

13.9.1.4. Declaração de Rendimentos - Pessoa Física

Use o programa Declaração de Rendimentos - IRPF (R76B04004) para imprimir os valores retidos de IR para pessoa física em um período contábil (mensal). Esse relatório é executado pelas tabelas F0101 e F76B0411 para o período selecionado. Esse programa reúne dados apenas para os registros de cadastro geral para o qual o código de Pessoa Física/Jurídica seja 1. Determine o período do relatório pela configuração das opções de processamento.

Este relatório traz os valores acumulados de impostos e a base de cálculo de cada código de imposto de renda retido na fonte, números do cadastro geral e companhias.

13.9.1.5. Declaração de Rendimentos - Pessoa Jurídica

Use o programa Declaração de Rendimentos - Pessoa Jurídica (R76B04005) para imprimir os valores retidos de IR para pessoa jurídica em um período contábil (mensal). Esse relatório é executado pelas tabelas F0101 e F76B0411 para o período selecionado. Este programa só obtém informações dos registros do cadastro geral cujo código de pessoa física/jurídica tenha o valor 2. Determine o período do relatório pela configuração das opções de processamento.

Este relatório traz os valores acumulados de impostos e a base de cálculo de cada código de imposto de renda retido na fonte, período, número de cadastro geral e companhia.

13.9.1.6. Relatório da Declaração de DIRF (Atualização da Release 9.1)

Use o programa Declaração de DIRF (R76B401) para gerar o relatório de Retenção de Imposto de Renda. A solução JD Edwards EnterpriseOne para DIRF só abrange a geração do relatório para pessoas jurídicas. O relatório da DIRF inclui valores tributáveis e valores de retenção de IR (Código de imposto 01), PIS (05), COFINS (06) e CSLL (07). O Valor Total de Base Tributável deve ser igual para todos esses impostos (IR, PIS, COFINS e CSLL). Além disso, ele mostra na mesma linha, para cada beneficiário, a soma de todos os valores de retenção por código de receita (para todos esses impostos). O relatório não separa os valores de retenção, nem os valores base por código de taxa, somente por Código de Receita.

Este programa em lote recupera os dados da tabela Informações Adicionais do Voucher - Brasil (F76B0411).

13.9.2. Pré-requisitos

Antes de concluir as tarefas desta seção:

- Adicione o código CBO a cada fornecedor incluído no relatório.

Adicione esse código no campo Identificação Complementar na tela Informações Adicionais do Cadastro Geral no programa Informações Adicionais do Cadastro Geral (P01012BR).

- Execute o programa Cálculo de Imposto do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ para calcular o INSS para fornecedores.

13.9.3. Execução do Relatório do INSS

Selecione Processamento de Impostos a Pagar - Brasil (G76B0414), Relatório do INSS

13.9.4. Configuração das Opções de Processamento do Relatório do INSS (R76B04001)

Use estas opções de processamento para especificar o período e o ano do relatório.

13.9.4.1. INSS

1. Número do Período Contábil

Insira o número do período do relatório.

2. Ano Fiscal

Especifique o ano fiscal do mês especificado na opção de processamento Mês . Você deve preencher esta opção de processamento.

13.9.5. Execução do Relatório FUNRURAL

Selecione Processamento de Impostos a Pagar - Brasil (G76B0414), Relatório do FUNRURAL

13.9.6. Configuração das Opções de Processamento do Relatório FUNRURAL (R76B04002)

Use estas opções de processamento para especificar o período e o ano do relatório.

13.9.6.1. FUNRURAL

1. Número do Período Contábil

Especifique o período para a geração de relatórios.

2. Ano Fiscal

Especifique o ano fiscal do mês especificado na opção de processamento Mês . Você deve preencher esta opção de processamento.

13.9.7. Execução do Relatório DARF

Selecione Processamento de Impostos a Pagar - Brasil (G76B0414), DARF

13.9.8. Configuração das Opções de Processamento para DARF (R76B04003)

Use estas opções de processamento para especificar o período e o ano do relatório.

13.9.8.1. DARF

1. Número do Período Contábil

Especifique o período para a geração de relatórios.

2. Ano Fiscal

Especifique o ano fiscal do mês especificado na opção de processamento Mês . Você deve preencher esta opção de processamento.

13.9.9. Execução do Relatório de Retenção de Pessoa Física

Selecione Processamento de Impostos a Pagar - Brasil (G76B0414), Declaração de Rendimentos - Pessoa Física

13.9.10. Configuração das Opções de Processamento para a Declaração de Rendimentos Pessoa Física (R76B04004)

As opções de processamento permitem que o usuário especifique valores predeterminados para processamento.

13.9.10.1. Período

1. Data Inicial

Especifique o início do intervalo de datas a partir do qual você deseja selecionar transações.

2. Data Final

Especifique o fim do intervalo de datas a partir do qual você deseja selecionar transações.

13.9.10.2. Companhia

1. Companhia

Especifique a companhia para a qual você deseja processar dados de *nota fiscal*. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema processará registros de todas as companhias.

2. Nome do Responsável pelas Informações:

Insira o nome da pessoa responsável pelo envio do arquivo.

13.9.11. Execução do Relatório Declaração de Rendimentos - Pessoa Jurídica

Seleção de Processamento de Impostos a Pagar - Brasil (G76B0414), Declaração de Rendimentos - Pessoa Jurídica.

13.9.12. Configuração das Opções de Processamento para Declaração de Rendimentos - Pessoa Jurídica (R76B04005)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

13.9.12.1. Período

1. Data Inicial

Especifique o início do intervalo de datas a partir do qual você deseja selecionar transações.

2. Data Final

Especifique o fim do intervalo de datas a partir do qual você deseja selecionar transações.

13.9.12.2. Companhia

1. Companhia

Especifique a companhia para a qual você deseja processar dados de *notas fiscais*. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema processará registros de todas as companhias.

2. Nome do Responsável pelas Informações:

Insira o nome da pessoa responsável pelo envio do arquivo.

13.9.13. Executando o Relatório de DIRF (Atualização da Release 9.1)

Selecione Processamento de Impostos a Pagar - Brasil (G76B0414), Declaração da DIRF.

13.9.14. Definindo as Opções de Processamento do programa de Declaração de DIRF (R76B401) (Atualização da Release 9.1)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

13.9.14.1. Geral

1. Companhia

Especifique o número da companhia para a qual você deseja gerar o relatório *DIRF*. Este campo se refere à pessoa jurídica. Portanto, se houver contas detalhe associadas à companhia no programa Constantes da Companhia (P76B010), elas também serão incluídas no relatório. Use a seleção de dados para obter resultados para uma conta detalhe específica.

2. Ano de Referência

Especifique o ano no qual você está gerando o relatório. Você deve preencher esta opção de processamento com um valor de quatro dígitos (por exemplo, **2012**).

3. Ano Fiscal

Especifique o ano fiscal do relatório. Você deve preencher esta opção de processamento com um valor de quatro dígitos (por exemplo, **2012**).

4. Data Inicial

Especifique o início da faixa de datas das quais você deseja selecionar informações de retenção. O ano deve corresponder ao Ano Fiscal definido acima.

5. Data Final

Especifique o fim da faixa de datas das quais você deseja selecionar informações de retenção. O ano deve corresponder ao Ano Fiscal definido acima.

6. Tipo de Emissão

Você usa este campo para indicar se o arquivo txt FCONT é um relatório original ou uma retificação de um arquivo já reportado. Insira um valor existente na tabela de UDCs de Tipo de Emissão do Arquivo (76B/WT). Os valores são:

- **0**: Original

- **1:** Retificativo

7. Número de Escrituração Contábil Anterior

Especifique o número de escrituração contábil anterior, no caso de tipo de emissão retificativo selecionado. Caso contrário, deixe este campo em branco.

8. Código de Layout

Insira um valor existente na tabela de UDCs de Código do Layout da Versão (76B/EI).

Atualmente, o único valor codificado e válido é **1A4MA1R**.

9. Indicador Especial

Esta opção de processamento permite especificar se a companhia passou por um evento especial, como uma incorporação ou alteração no status legal, durante o ano do relatório. Este indicador é refletido no registro DCPJ do relatório. Os valores válidos são Y (Sim) e N (Não, selecionado por predeterminação). Se for deixado em branco, o sistema recupera o indicador do programa Constantes da Companhia (P76B010).

13.9.14.2. Processo

1. Pessoa Física responsável por preencher a declaração

Selecione um valor dos registros do Cadastro Geral. Se ficar em branco, o sistema recuperará o valor configurado para o signatário (com código 900 - contador) nas Constantes de Pessoa Jurídica (P76B010). Estes dados são usados no registro RESPO.

2. Pessoa Física responsável pela companhia

Especifique a pessoa responsável pela companhia, selecionando um valor dos registros do Cadastro Geral. Se ficar em branco, o sistema recuperará o valor configurado para o signatário (com código 900 - contador) nas Constantes de Pessoa Jurídica (P76B010). Estes dados são usados no registro DECPJ.

3. Natureza do Declarante

Insira um valor existente na tabela de UDCs de Natureza do Declarante (76B/NT). Os valores codificados desta tabela são:

- **0:** Pessoa jurídica de direito privado. Este é o único valor considerado para o relatório da DIRF. Todos os outros valores estão fora do escopo deste relatório.
- **1:** Agências, Órgãos e fundação da Administração Pública Federal.
- **2:** Agências, Órgãos e fundação da Administração Pública
- **3:** Companhia de Capital Público ou Misto - Companhia Federal.
- **4:** Companhia Municipal/Estadual Pública ou Mista - ou Companhia do Distrito Federal.
- **8:** Entidade com Alteração de Natureza Jurídica (uso restrito).

4. Informações da Entidade para Geração de Relatórios

Selecione os valores Sim (Y) ou Não (N) para cada um desses indicadores. O valor predeterminado é Não. Estas informações se refletem no registro DECPJ do relatório.

Os indicadores são:

- 4.1 Indicador de parceiro ostensivo responsável pela conta de registro da sociedade - SCP
- 4.2 Indicador de depoente depositário de crédito decorrente de decisão judicial
- 4.3. Indicador de gerenciamento do depoente da instituição ou do mediador de fundo ou do clube de investimento
- 4.4 Indicador de depoente de receita paga a residentes ou domiciliados no estrangeiro
- 4.5 Indicador de assistência médica - empresa coletiva

Observação:

Estes registros não são considerados na solução JD Edwards EnterpriseOne. Portanto, se você selecionar Sim em qualquer um desses indicadores, depois de gerados você deve editar o arquivo manualmente e preencher os registros.

5. Tamanho dos campos numéricos relacionados aos valores

Especifique a quantidade de dígitos para os campos de valores. O máximo permitido é 15 e o valor predeterminado é 13.

6. Os pagamentos relacionados à FIFA World Championship (Atualização 2 da Release 9.1)

Especifique se os pagamentos são relacionados à FIFA World Championship. O relatório da DIRF exibe Y ou N com base nesta configuração.

Os valores válidos são:

- **Y** ou **1**: indica que o pagamento está relacionado à FIFA World Championship.
- **N** ou **0**: indica que o pagamento não está relacionado à FIFA World Championship. O sistema usa este valor predeterminado.

13.9.14.3. Tipo de Telefone

1. Selecione o tipo de telefone

Associe um valor da lista de Tipos de Telefones válidos (UDC 01/PH) a cada um dos seguintes contatos: Telefone, Fax e Ramal.

Conceitos Básicos de Origens de Itens e ICMS em Itens de Conteúdo Importado (Atualização da Versão 9.1)

Este capítulo contém os seguintes tópicos:

- [Seção 14.1, “Processo para as Informações de Relatório sobre Fichas de Conteúdo de Importação” \[311\]](#)
- [Seção 14.2, “Transparência de Imposto em Documentos Fiscais” \[313\]](#)
- [Seção 14.3, “Configuração de ICMS e Item” \[313\]](#)
- [Seção 14.4, “Uploads e Programas de Migração” \[315\]](#)
- [Seção 14.5, “processamento de Pedido de Vendas” \[316\]](#)
- [Seção 14.6, “Processamento de Recebimento e Pedido de Compras” \[318\]](#)
- [Seção 14.7, “Documentos e Relatórios Fiscais” \[320\]](#)
- [Seção 14.8, “Arquivos de Texto de FCI” \[322\]](#)

Importante:

Notas fiscais de pedidos de vendas e pedidos de compra devem ser gerados antes da instalação dos aprimoramentos de software para origens de itens e conteúdo importado. Como alternativa, você pode identificar e atualizar manualmente notas fiscais para as quais as informações de pedido de venda ou de pedido de compra não estão completas.

14.1. Processo para as Informações de Relatório sobre Fichas de Conteúdo de Importação

A Resolução Nº 13 do Senado Federal, com data de 25 de abril de 2012, alterou para 4% a alíquota do ICMS (Imposto sobre a circulação de Mercadorias e Serviços) aplicável às transações interestaduais que envolvem mercadorias importadas não submetidas a processamento industrial, bem como a mercadorias importadas submetidas à industrialização resultando em conteúdo importado superior a 40%. Isso representa as mercadorias que estão sujeitas a qualquer transformação, processamento, montagem, embalagem, reembalagem, renovação ou processo de reforma, mas que o seu conteúdo de importação ainda represente mais de 40% de sua composição.

Observação:

A alíquota de 4% e o limite de 40% sobre as mercadorias importadas são os valores determinados na publicação da resolução. Você deve verificar as alíquotas atuais e os limites antes de processar as transações sujeitas ao ICMS.

Os regulamentos adicionais requerem que você inclua informações sobre o conteúdo de importação e um número da Ficha de Conteúdo de Importação (FCI) sobre documentos fiscais, como NF-e (nota

fiscal eletrônica) e o DANFe (Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica). Você digita informações sobre o conteúdo de importação no nível do item ou no nível da filial/fábrica. Você obtém o número de FCI enviando um arquivo eletrônico da Tela de Importação de Conteúdo para a SEFAZ (*Secretaria do Estado da Fazenda do Brasil*, o Departamento de Receita do Estado). A SEFAZ valida o FCI e retorna um número de FCI e um protocolo de recebimento (Autorização de Uso).

O software JD Edwards EnterpriseOne para o Brasil permite inserir informações sobre a origem de um item para que você possa aplicar a alíquota de ICMS apropriada ao item. O software JD Edwards EnterpriseOne para o Brasil também permite gerar o arquivo FCI que você submete à SEFAZ e fazer o upload do arquivo de devolução ao sistema JD Edwards EnterpriseOne.

Para configurar o software JD Edwards EnterpriseOne para o Brasil para capturar as informações de conteúdo importado necessárias para o ICMS, conclua estas etapas:

1. (Opcional) Migre a classificação fiscal e os dados ex-TIPI dos códigos de categoria para a tabela Informações Locais do Cadastro de Itens - Brasil (F76411) e da tabela Informações Locais de Filiais de Itens - Brasil (F76412).

Esta etapa será concluída somente quando você configurar previamente os valores de classificação fiscal e de ex-TIPI nos códigos de categoria.

Importante:

Esta tarefa substitui os dados no campo Classificação Fiscal pelos códigos de categoria personalizados para o item que você decidir migrar.

Consulte [Seção 14.4.3, “ Migração de Cadastro de Itens de Códigos de Categoria de Carregamento Inicial \(R76B4104\) e Migração de Filiais de Itens de Códigos de Categoria de Carregamento Inicial \(R76B4105\)” \[316\]](#)

2. Atualize os itens nas tabelas F76411 e F76412 com informações de conteúdo de importação.

Você pode adicionar as informações para cada registro individualmente ou usar um programa de lote para fazer upload das informações para as tabelas.

Consulte [Seção 14.4.2, “Carregamento Inicial de Cadastro de Itens/Filial de Item \(R76B4103\)” \[316\]](#)

Observação:

Não será possível preencher o número de FCI até que você envie o arquivo eletrônico à SEFAZ e receba o número da mesma.

3. Gere, revise e envie o arquivo eletrônico FCI.

Consulte [Capítulo 16, Obtenção do Número de FCI da SEFAZ \(Atualização da Versão 9.1\) \[335\]](#)

4. Faça Download das informações de FCI enviadas a você pela SEFAZ.

Consulte [Capítulo 16, Obtenção do Número de FCI da SEFAZ \(Atualização da Versão 9.1\) \[335\]](#)

5. Faça Upload do arquivo FCI para o sistema JD Edwards EnterpriseOne.

Consulte [Capítulo 16, Obtenção do Número de FCI da SEFAZ \(Atualização da Versão 9.1\) \[335\]](#)

14.2. Transparência de Imposto em Documentos Fiscais

O Código de Defesa do Consumidor afirma que você deve incluir em documentos fiscais fornecidos aos clientes o valor total aproximado de impostos federais, estaduais e municipais incidentes sobre a venda de mercadorias ou serviços.

As companhias devem incluir em um campo específico do documento fiscal o valor aproximados dos impostos, por item ou serviço vendido. Além disso, o cabeçalho do documento fiscal deve incluir o valor total dos impostos de todos os itens e serviços vendidos

Consulte [Seção 14.5, “processamento de Pedido de Vendas” \[316\]](#).

Consulte [Seção 14.6, “Processamento de Recebimento e Pedido de Compras” \[318\]](#)

Consulte [Seção 14.7, “Documentos e Relatórios Fiscais” \[320\]](#)

14.3. Configuração de ICMS e Item

O ICMS é um imposto estadual que o governo instaurou sobre transações de compra e vendas no Brasil. A alíquota varia de estado para estado, e alguns produtos podem ter alíquotas diferentes. O preço do produto sempre inclui o ICMS, mas o valor desse imposto também é exibido na *nota fiscal*.

Você precisa configurar diferentes programas antes de o sistema poder calcular o diferencial de ICMS.

Esta seção fornece visões gerais de:

- Utilização da UDC 76/IO - Origem de Item para Processamento de Impostos
- ICMS e Informações Adicionais do Cadastro de Itens e Informações do Item da Filial/Fábrica
- Revisão de Impostos do ICMS (P7608B) e Origem do Item
- ICMS, Classificações Fiscais e Revisão do IBPT (P76B18)

Consulte Também:

[Seção 14.4, “Uploads e Programas de Migração” \[315\]](#)

14.3.1. Uso de UDC 76/IO para Processamento de Impostos do Brasil

Você pode especificar a origem de um item usando a tabela UDC 76/IO para definir os impostos aplicáveis a itens e serviços, a alíquota e outras informações exigidas pelo sistema.

Consulte [Seção 3.2.5.8, “Origem de Item \(76/IO\) \(Atualização da Release 9.1\)” \[95\]](#)

14.3.2. ICMS e Informações Adicionais do Cadastro de Itens e do Item da Filial/Fábrica

Para calcular a alíquota de ICMS apropriada, o sistema usa informações adicionais que são armazenadas no nível do item.

É necessário preencher os seguintes campos do programa Informações Locais de Cadastro de Itens - Brasil (P4101BR) e do programa Informações Locais da Filial de Item -Brasil (P76412B) para aplicar a alíquota ICMS:

- Tipo de Classificação Fiscal
- EX-TIPI
- E, se o item tiver um conteúdo importado:
 - Porcentagem de Conteúdo Importado (CI)
 - Tela Conteúdo Importado (FCI)
 - Valor da Porção Externa
 - Valor Total Operacional Interestadual de Saída

Consulte [Seção 41.1, “Inclusão de Informações Adicionais do Cadastro de Itens para o Brasil”](#) [901]

Consulte [Seção 41.2, “Inclusão de Informações Adicionais de Filial/Fábrica para o Brasil”](#) [905]

Consulte [Seção 41.1.4, “Configuração das Opções de Processamento de Informações Locais de Cadastro de Itens - Brasil \(P4101BR\) \(Atualização da Release 9.1\)”](#) [902]

14.3.3. Revisão do ICMS e Origem do Item

O campo Origem do Item aparece na tela Revisão de ICMS no programa Revisão de ICMS (P7608B). O sistema aplica alíquotas por exceção. Configure primeiro todas as alíquotas gerais. Em seguida, se a transação tiver configurações especiais ou exclusivas, use o programa Revisão do ICMS para configurar o ICMS caso a caso. Insira os dados da transação como um registro e, em seguida, insira as exceções.

Consulte [Seção 7.5.2.1, “ICMS e Origem do Item \(Atualização da Release 9.1\)”](#) [182]

14.3.4. ICMS, Classificações Fiscais e Revisão do IBPT (P76B18)

Você pode usar o programa Revisão de Imposto IPI - IBPT (P76B18) para configurar as alíquotas e reduções tributárias usadas pelo sistema para calcular os impostos pagos a clientes e fornecedores.

Você pode trabalhar com classificações fiscais pra configurar as alíquotas aplicáveis a mercadorias e serviços. Use este programa para adicionar, alterar ou excluir registros de classificação fiscal.

Observação:

Se você usou o software JD Edwards EnterpriseOne para o Brasil antes da implementação da Resolução 13 de 2012, observe que o nome e o uso do programa P76B18 mudou.

Consulte [Seção 7.5.5, “Conceitos Básicos do IPI”](#) [183]

14.3.4.1. Telas Utilizadas para Configurar Classificações Fiscais

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
IPI - Revisão de IBPT por Classificação Fiscal - Acesso a IPI	W76B18C	Configuração de Localização Brasileira (G76B41B), Revisão de IPI - IBPT por Classificação Fiscal	Analisar e selecionar os registros existentes. Consulte Seção 7.5.12, “Configuração do IBPT (Atualização da Release 9.1)” [189]
Revisão de IPI	W76B18D	Clique em Adicionar na tela Revisão de IPI - IBPT por	Configure as alíquotas de IPI.

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
		Classificação Fiscal - Acesso a IPI	Consulte Seção 7.5.11, “Configuração das Alíquotas de IPI” [188]
Carregar Informações sobre IBP	W76B18A	Selecione um registro e selecione revisão de IBP no menu Linha na tela Acesso a IPI.	Defina as taxas nacionais e de importação por classificação fiscal usadas para calcular as taxas aproximadas (Obrigatório pela Lei 12741). Consulte Seção 7.5.12, “Configuração do IBPT (Atualização da Release 9.1)” [189]
Carregar IBP Massivo	W76B18A	Selecione Carregar IBP Massivo no menu Tela na tela Acesso a IPI.	Adicione vários registros para definir as taxas nacionais e de importação por classificação fiscal usadas para calcular as taxas aproximadas (Obrigatório pela Lei 12741). Consulte Seção 15.2, “Upload de Códigos de Classificação Fiscal dos Arquivos do Governo (Opcional)” [326] Consulte Seção 15.2.3, “Execução do Programa Atualiza do IBPT Massivo” [328]

14.4. Uploads e Programas de Migração

É necessário incluir em alguns documentos fiscais informações sobre o conteúdo importado de determinadas transações que envolvem vendas interestaduais de mercadorias com conteúdo importado. Se você vende produtos para clientes finais, inclua os valores de impostos estimados nos documentos fornecidos ao cliente.

O software JD Edwards EnterpriseOne para o Brasil oferece programas que você pode usar para fazer upload de lotes de dados necessários. O uso dos programas descritos nesta seção é opcional. Você pode usar estes programas em lote para adicionar as tabelas do banco de dados de informações necessárias, ou você pode adicionar manualmente os dados necessários a cada registro das tabelas.

Consulte Também:

[Capítulo 15, Preenchimento das Tabelas de Dados para Conteúdo de Importação, FCI e Códigos IBPT \(Opcional\) \(Atualização da Versão 9.1\) \[325\]](#)

14.4.1. Atualização do IBPT Massivo (R76B4102)

O programa Atualização do IBPT Massivo grava dados de um arquivo de texto fornecido pelo governo na tabela Informações sobre IBP (F76B19), e, se você definir as opções de processamento para fazer isso, ela gravará os códigos de classificação fiscal na tabela IPI (F76B18). Os códigos de classificação fiscal devem existir nessas tabelas para que o sistema possa incluir impostos estimados nos documentos fornecidos aos clientes finais. Se você não quiser usar o programa Atualização do IBPT Massivo para atualizar essas tabelas, você poderá usar o programa Revisão de IPI-IBPT por Classificação Fiscal (P76B18) para adicionar os dados a registros individuais.

Consulte [Seção 15.2.3, “Execução do Programa Atualiza do IBPT Massivo” \[328\]](#)

14.4.2. Carregamento Inicial de Cadastro de Itens/Filial de Item (R76B4103)

Se os itens que você vende incluírem conteúdo importado, preencha a tabela Arquivo Complementar F76411 - Cadastro de Itens (F76B4101) e a tabela Arquivo Complementar F76412 - Filial de Item (F76B4102) com dados que deverão ser incluídos em pedidos de vendas e em documentos e relatórios fiscais. Você pode usar o programa Carregamento Inicial de Cadastro de Itens/Filiais de Itens para adicionar dados às tabelas F76B4101 e F76B4102 ou você pode adicionar dados a cada registro usando os programas Informações Locais do Cadastro de Itens - Brasil (P4101BR) e Informações Locais de Filiais de Itens - Brasil (P76412B).

Consulte [Seção 15.3.4, “Execução do programa Carregamento Inicial de Cadastro de Itens/Filiais de Itens \(R76B4103\)” \[332\]](#)

14.4.3. Migração de Cadastro de Itens de Códigos de Categoria de Carregamento Inicial (R76B4104) e Migração de Filiais de Itens de Códigos de Categoria de Carregamento Inicial (R76B4105)

Se você usou o software JD Edwards EnterpriseOne para o Brasil antes da implementação do aprimoramento do software que suporta informações de conteúdo de importação e de origem do item usadas nos cálculos de ICMS, talvez seja necessário ter códigos de classificação fiscal configurados nos códigos de categoria. Você pode usar o programa de Migração de Cadastro de Itens de Códigos de Categoria de Carregamento Inicial e o programa de Migração de Filiais de Itens de Códigos de Categoria de Carregamento Inicial para copiar dados dos códigos de categoria do item para os campos Classificação Fiscal (BLCF) nas tabelas Informações Locais do Cadastro de Itens - Brasil (F76411) e Informações Locais das Filiais de Itens - Brasil (F76412). Você também pode copiar os valores em um código de categoria do item para os campos Ex-TIPI (B76TIPI) nas tabelas F76B4101 e F76B4102. Observe que você também pode preencher os campos B76TIPI usando o programa Carregamento Inicial de Cadastro de Itens/Filiais de Itens.

Consulte [Seção 14.4.3, “ Migração de Cadastro de Itens de Códigos de Categoria de Carregamento Inicial \(R76B4104\) e Migração de Filiais de Itens de Códigos de Categoria de Carregamento Inicial \(R76B4105\)” \[316\]](#)

14.5. processamento de Pedido de Vendas

Esta seção fornece uma visão geral de como as regulamentações sobre transparência nas informações de impostos afetam as tarefas de processamento de Pedidos de Vendas e processos relacionados.

14.5.1. Transparência de imposto no Processamento de Pedidos de Vendas

O Código de Defesa do Consumidor afirma que as companhias devem incluir o valor total dos impostos de todos os itens e serviços vendidos nos documentos fiscais fornecidos aos clientes finais, e o valor total aproximado dos impostos federais, estaduais e municipais incidentes de cada mercadoria ou serviço vendido.

14.5.2. Cabeçalho e Informações Detalhadas de Pedidos de Vendas para o Brasil

Insira o pedido de vendas utilizando o programa Entrada de Cabeçalhos de Pedidos de Vendas - Brasil (P4210, versão ZJDE7002) ou o programa Entrada de Detalhes de Pedidos de Vendas - Brasil (P4210, versão ZJDE7001).

O programa Informações Adicionais de Pedidos de Vendas - Brasil (P4210BR, tela W4210BRL) inclui o campo Código de Classificação do Contribuinte na seção do cabeçalho que é obrigatório quando você digita pedidos de vendas. Este campo recupera o tipo de contribuinte do campo Classe de Contribuinte no programa Informações Locais do Cadastro Geral com valores Referência de Envio. O sistema usa essas informações para determinar se os pedidos de vendas imprimem informações detalhadas sobre os impostos aplicáveis.

Consulte [Seção 17.9.5, “Entrada de Informações Adicionais de Pedidos de Vendas para o Brasil” \[387\]](#)

Se você trabalha com itens importados (conforme determinado pela origem do item), as informações sobre os campos Conteúdo de Importação, FCI e Ex TIPI são obrigatórios. Esses dados são recuperados do programa Cadastro de Itens ou Filiais de Itens.

14.5.3. Processos Afetados Relacionados ao Processamento de Pedidos de Vendas

A tabela a seguir descreve como as regulamentações de Transparência de Imposto afetam programas usados para trabalhar com Processamento e Pedidos de Vendas nas Localizações do JD Edwards EnterpriseOne para o sistema do Brasil:

Programa	Comentários
Geração de Notas Fiscais (R76558B)	O programa Geração de Notas Fiscais (R76558B) executa as ações a seguir: • Cria registros nestas tabelas: • Cabeçalho da Nota Fiscal - Brasil (F7601B). - Classificação do Contribuinte do Campo (no Pedido de Vendas) e o arquivo da tabela de etiquetas F76B1001. • Detalhes da Nota Fiscal - Brasil (F7611B) - Campos CI - Conteúdo de Importação, FCI - Conteúdo de Importação de e EX TIPI (no Pedido de Vendas) e o arquivo da tabela de etiquetas F76B1010. • Calcula os impostos da <i>nota fiscal</i>. no Brasil, incluindo o ICMS aplicável de acordo com a origem dos itens vendidos
Reversão/Cancelamentos de Notas Fiscais (R76559B)	Use o programa Reversão/Estorno de Nota Fiscal - Brasil (R76559B) para excluir <i>notas fiscais</i> de saída, clássicas ou autônomas que ainda não foram impressas. Quando você executa o relatório Reversão/Estorno de Nota Fiscal - Brasil, o sistema exclui os registros correspondentes nos seguintes arquivos da tabela de etiquetas: • Cabeçalho da Nota Fiscal (F76B1001) • Detalhes da Nota Fiscal (F76B1010)

14.5.4. Transparência de Impostos e Impressão de Nota Fiscal (R76560B)

Em conformidade com as regulamentações do Código de Defesa do Consumidor, as notas fiscais impressas para os clientes finais devem incluir:

- O valor total aproximado dos impostos federais, estaduais e municipais incidentes para cada mercadoria ou serviço vendido, exibido em cada linha na seção detalhada
- O valor total aproximado dos impostos de todos os itens e serviços vendidos, detalhado no rodapé

As informações de cada item vendido listado na área detalhada inclui:

- O valor base tributável
- A taxa aplicável, que é a base tributável multiplicada por uma taxa. Dependendo da Origem do Item o cálculo usará a Alíq. Imp. Média para Produtos Nacionais ou a Alíquota de Importação armazenada no programa Revisão de IBPT e IPI (P76B18).
- O total de impostos aproximado.
- A origem das informações do imposto.

Consulte [Seção 17.19.1.1, “Transparência Tributária e Notas Fiscais Impressas” \[429\]](#)

14.6. Processamento de Recebimento e Pedido de Compras

Esta seção fornece uma visão geral de como as regulamentações sobre transparência nas informações de impostos afetam as tarefas de processamento de Recebimento e Pedidos de Vendas e processos relacionados.

14.6.1. Conceitos Básicos da Entrada de Pedidos de Compras no Brasil

A legislação brasileira exige que as empresas registrem informações adicionais sobre os pedidos de compras para fins de auditoria tributária. Essas informações adicionais são:

- Natureza da operação
- Código tributário
- Classificação fiscal
- Incidência de Substituição do ICMS
- Origem do item
- Uso da compra
- Mensagem fiscal
- Se o item for importado:
 - Conteúdo de Importação
 - Ficha de Conteúdo de Importação (FCI)
 - Ex TIPI

Ao inserir um pedido de compras, você também insere as informações utilizadas pelo sistema para gerar o documento de *nota fiscal* associado.

Quando você insere informações do item, o sistema calcula o ICMS, IPI ou o ICMS Substituto, conforme aplicável. A legislação brasileira considera o vendedor e o comprador responsáveis pela exatidão do cálculo dos impostos.

14.6.2. Informações Adicionais de Pedidos de Compras - Brasil (P4310BR)

Ao usar o sistema Compras do JD Edwards EnterpriseOne no Brasil, você insere as informações adicionais no cabeçalho e nas áreas de detalhe do pedido de compras.

Quando você insere pedidos de compras, o sistema exibe automaticamente as telas de informações adicionais para as áreas de cabeçalho e detalhe do pedido de compras. Para acessar as telas de informações adicionais durante uma consulta a pedidos de compras existentes, utilize as opções de menu Informações Locais.

Se as informações no campo Origem do Item indicarem que o item é estrangeiro, os campos CI e FCI ficarão disponíveis. É necessário preencher estes campos: O sistema recupera os valores dos campos CI e FCI da tabela Informações do Item/Fornecedor (F76B0410) e o valor Ex TIPI das tabelas Cadastro de Itens ou Filiais de Itens. Se você adicionar ou alterar os valores nesses três campos deste aplicativo, a tabela de origem também será atualizada.

Consulte [Seção 40.8.1, “Conceitos Básicos da Entrada de Pedidos de Compras no Brasil” \[868\]](#)

14.6.3. Processos Afetados Relacionados ao Processamento de Compras

A tabela a seguir descreve como as regulamentações de Transparência de Imposto e a Resolução de ICMS 13 afetam os programas que são usados para trabalhar com Gerenciamento de Compras nas Localizações do JD Edwards EnterpriseOne para o sistema do Brasil:

Programa	Comentários
Verificação e Fechamento de Notas Fiscais (P76B900)	Ao executar o programa Verificação e Fechamento de Notas Fiscais, o sistema atualiza as tabelas com os impostos calculados no processo de recebimento: O imposto ICMS é calculado de acordo com as regras definidas no programa Configuração de Alíquota de ICMS (P7608B).
Recebimentos de Nota Fiscal Brasil (P4312BR)	Ao gerar a Nota Fiscal, o sistema recupera valores do Pedido de Compra e preenche as seguintes tabelas: • Cabeçalho da Nota Fiscal (F76B1001) • Detalhes da Nota Fiscal (F76B1010) - Campos: • CI - Conteúdo de Importação (Dados Detalhados) • FCI - Ficha de Conteúdo de Importação • EXTIPI
Reversão/Estorno de Recebimento (P43214)	Você só poderá reverter um recebimento se ainda não tiver criado um voucher correspondente. Quando você reverte um recebimento, o sistema exclui a nota fiscal associada, reverte todas as transações da conta e do estoque e exclui os registros correspondentes nos seguintes arquivos de tabela de etiqueta: • Cabeçalho da Nota Fiscal (F76B1001) • Detalhes da Nota Fiscal (F76B1010)

14.6.4. FCI por Configuração de Fornecedor de Item (P76B0410)

Ao criar um pedido de compra para itens com conteúdo importado, é necessário digitar um número de FCI. Você usa o programa para manter registros de associações entre itens, fornecedores e seus códigos

FCI. Você pode usar as associações ao criar ordens de compra. Este programa simplifica a inserção de códigos FCI por item para cada fornecedor.

Consulte [Seção 40.8.6.1, “FCI por Fornecedor do Item \(Atualização do Release 9.1\)” \[874\]](#)

14.7. Documentos e Relatórios Fiscais

É necessário incluir informações sobre a origem do item e o conteúdo importado ao vender mercadorias com conteúdo importado. Ao vender mercadorias ou serviços a um consumidor final, inclua as informações de impostos estimados nos documentos fornecidos ao consumidor.

14.7.1. NF-e e DANFe

Quando você gera a os arquivos da NF-e (notas fiscais eletrônicas) a serem submetidos à SEFAZ, o sistema inclui esses campos no Grupo I do arquivo XML:

- EX-TIPI de F76B1010.B76TIPI.

Este sistema recupera este valor da tabela F76B1010 em vez de um código da categoria.

- Número de FCI de F76B1010.B76FCI.

Para NFES de consumidores, o XML também inclui os impostos totais aproximados de F76B1010.B76TAL para o Grupo M e os detalhes base de F76B1010.B76TAH para o Grupo W. A fórmula que o sistema usa para calcular a base tributável do consumidor (B76TAH) é a mesma que para a seção Impressão de Nota Fiscal:

- Para mercadorias: (Preço das Vendas Unitárias X Quantidade) + Frete + Seguro + Outras Despesas Acessórias + Descontos + ICMS-ST + IPI
- Para serviços: (Preço das Vendas Unitárias X Quantidade) + Outras Despesas Acessórias + Descontos

Consulte [Seção 17.19.1.1, “Transparência Tributária e Notas Fiscais Impressas” \[429\]](#)

O sistema também inclui os impostos totais aproximados em um campo na DANFe e inclui esse texto na seção Dados Adicionais da DANFe:

O "Valor Aproximado dos Tributos" calculado pela empresa, correspondente a totalidade dos tributos federais, estaduais e municipais, cuja incidência influa na formação do respectivo preço de venda, opcionalmente poderá aparecer no DANFE no campo de Informações Adicionais do Produto (etiqueta: infAdProd, id:V01) e/ou no campo de Informações Complementares da NF-e (etiqueta: infCpl, id:Z03).

14.7.2. Notas Fiscais Autônomas (P7611B)

A tela Revisão do Cabeçalho da Nota Fiscal (W7611BD) inclui o campo Código - Classificação do Contribuinte na guia Informações do Consumidor. O sistema recupera um valor para este campo com base na configuração do cadastro geral. Se o valor no campo Classe do Contribuinte do programa Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil (P01012BR) for 2 (Consumidor) ou 3 (Contribuinte/Consumidor), o sistema recuperará o valor 2 (Consumidor final) do campo Código - Classificação de Contribuinte. Quando a nota fiscal for para um consumidor final, o sistema incluirá impostos estimados na nota fiscal conforme necessário pelo Código de Defesa do Consumidor.

A tela Revisão de Nota Fiscal (W7611BF) inclui estes campos:

- CI - Conteúdo de Importação
- FCI - Ficha de Conteúdo de Importação
- Ex TIPI

É necessário preencher as informações de importação quando a origem do item designado ao item exigir um número de FCI. Se o item for configurado no UDC 76/IO com um valor na primeira posição do campo Código de Manuseio Especial, forneça as informações de importação do item na nota fiscal.

O sistema recupera valores dos campos CI - Conteúdo de Importação e FCI - Ficha de Conteúdo de Importação, se a nota fiscal for de compra ou venda. Se a nota fiscal for uma compra (entrada), o sistema recuperará os valores com base na configuração do fornecedor no programa FCI por Fornecedor de Item (P76B0410). Se a nota fiscal for uma venda (saída) ou para uma transação de entrada por Companhia, o sistema recuperará os valores da configuração do item ou do item/da filial.

O sistema recuperará o valor para o campo Ex TIPI da configuração do item ou do item/da filial.

A opção de processamento Limite de Código de Status p/ Alterações no programa Notas Fiscais Autônomas determina se você pode editar os valores que o sistema recupera.

Você pode acessar o programa Declaração de Importação (P76B016) da tela Revisão Detalhada de Nota Fiscal se o item estiver configurado na tabela 76B/IO UDC com um 1 na segunda posição do campo Código de Manuseio Especial na tabela UDC.

Se você gerar uma cópia ou uma nota fiscal complementar, os novos valores serão copiados para a nova nota fiscal.

14.7.3. Revisão de Notas Fiscais (P7610B)

O programa Revisão de Nota Fiscal inclui campos para identificar notas fiscais para consumidores finais e para mostrar informações de conteúdo de importação.

A tela Informações do Cabeçalho da Nota Fiscal (W7610BD) inclui o campo Código - Classificação do Contribuinte na guia Informações do Consumidor. A tela Revisão Detalhada da Nota Fiscal (W7610BE) inclui colunas para Ex TIPI, CI - Conteúdo de Importação e FCI - Ficha de Conteúdo de Importação. Se você alterar a origem do item para uma linha, o sistema recuperará novos valores para os campos CI - Conteúdo de Importação e FCI - Ficha de Conteúdo de Importação, se os valores forem diferentes.

A opção de processamento Limite de Código de Status p/ Alterações no programa Revisão de Notas Fiscais determina se você pode editar os valores que o sistema recupera.

Você pode acessar o programa Declaração de Importação (P76B016) da tela Revisão Detalhada de Nota Fiscal se o item estiver configurado na tabela 76B/IO UDC com um 1 na segunda posição do campo Código de Manuseio Especial na tabela UDC.

14.7.4. Programa ePIS-COFINS Bloco 0 (R76B110)

O sistema grava um valor para o código de classificação fiscal no Campo 8 (NCM) do Registro 0200. O sistema recupera o valor da tabela Informações Locais do Cadastro do Item - Brasil (F76411) e Informações Locais de Filiais de Itens - Brasil (F76412).

O sistema grava um valor para o Ex TIPI no Campo 9 (Ex TIPI) do Registro 0200. O sistema recupera o valor das tabelas Arquivo Complementar F76411 - Cadastro de Itens (F76B4101) e Arquivo Complementar F76412 - Filiais de Itens (F76B4102).

14.7.5. SPED Fiscal - Bloco 0 - Itens e Ativos (R76B0891)

O sistema grava um valor para o código de classificação fiscal no Campo 8 (NCM) do Registro 0200. O sistema recupera o valor da tabela Informações Locais do Cadastro do Item - Brasil (F76411) e Informações Locais de Filiais de Itens - Brasil (F76412).

O sistema grava um valor para o Ex TIPI no Campo 9 (Ex TIPI) do Registro 0200. O sistema recupera o valor das tabelas Arquivo Complementar F76411 - Cadastro de Itens (F76B4101) e Arquivo Complementar F76412 - Filiais de Itens (F76B4102).

14.8. Arquivos de Texto de FCI

Consulte Também:

[Capítulo 16, Obtenção do Número de FCI da SEFAZ \(Atualização da Versão 9.1\) \[335\]](#)

É necessário incluir em alguns documentos fiscais informações sobre o conteúdo importado de determinadas transações que envolvem vendas interestaduais de mercadorias com conteúdo importado. Como a alíquota de ICMS difere dependendo do conteúdo de importação, é necessário manter as informações sobre o conteúdo de importação e de origem de cada item.

Você também deve incluir em determinados documentos e relatórios fiscais o número de FCI (Tela Importação de Conteúdo) dos produtos importados que estão sujeitos a processamento industrial. Você obtém o número de FCI submetendo um arquivo de texto com as informações de classificação do item e fiscal à SEFAZ. A SEFAZ retornará um arquivo a você com o número de FCI de seus itens. Você, em seguida, inclui os números FCI em seus registros de item e de item/filial para que os números possam ser incluídos em documentos e relatórios, conforme necessário.

O software JD Edwards EnterpriseOne para o Brasil inclui programas que você usa para gerar arquivos de texto para enviar à SEFAZ, revisar arquivos de texto e fazer upload dos números FCI fornecidos a você pela SEFAZ.

14.8.1. Processo para Obter Números FCI da SEFAZ

Para obter números de FCI da SEFAZ e atualizar registros de itens com o número de FCI, conclua estas etapas:

1. Preencha as tabelas de registro dos arquivos de texto FCI.

Execute os programas Geração de Arquivo TXT FCI por Item (R76B0070) e Geração de Arquivo TXT FCI por Item/Filial (R76B0071) no modo final para gravar dados do item nas tabelas Blocos de Cabeçalho de Processo do Arquivo TXT FCI (F76B0070), Blocos Detalhados do Processo do Arquivo TXT FCI (F76B0071), Cabeçalho do Processador de Texto (F007101) e Detalhes do Processador de Texto (F007111).

Consulte [Seção 16.2, “Preenchimentos das Tabelas de Registro de Arquivo de Texto FCI” \[337\]](#)

2. Verifique as tabelas de registro.

Use o programa Blocos de Processo do Arquivo TXT FCI (P76B0070) para revisar os dados detalhados e do lote nas tabelas F76B0070 e F76B0071.

Consulte [Seção 16.3, “Revisão das Tabelas de Registro de FCI e do Status de FCI” \[339\]](#)

3. Gere o arquivo de texto a ser submetido à SEFAZ.

Selecione o lote no programa Blocos de Processo do Arquivo TXT FCI e no programa Execução do Processador de Arquivos de Texto (P007101) para copiar os arquivos da tabela Cabeçalho do Processador de Texto (F007101) e da tabela Detalhes do Processador de Texto (F007111) para o arquivo de texto. O sistema atualiza o status das tabelas F76B0070, F76B0071, F007101 e F007111 para 1).

O programa agrupa os registros em blocos e campos, conforme necessário.

Consulte [Seção 16.4, “Geração de Arquivos de Texto a Submeter à SEFAZ” \[340\]](#)

4. Envie os arquivos à SEFAZ.

Observação:

Não envie arquivos adicionais à SEFAZ até receber a resposta dos arquivos enviados.

5. Verifique o status dos arquivos retornados com o programa Blocos do Processo do Arquivo TXT FCI (P76B0070). O status do registro deve ser Processado (saída). Somente um registro deve ser mostrado como Processado.

O arquivo da SEFAZ inclui os números FCI das informações do item que você enviou.

Execute o programa Download de Informações de FCI (R76B0072) no modo teste para gerar um PDF que você possa revisar. O relatório exibe a lista de itens com os números FCI. No modo teste, o programa não efetua upload dos dados para a tabela.

Consulte [Seção 16.5, “Upload e Verificação de Números FCI Retornados pela SEFAZ” \[341\]](#)

6. Execute o programa Download de Informações de FCI (R76B0072) no modo final para gerar o relatório PDF que exibe a lista de itens com os números de FCI e atualizar as tabelas Arquivo Complementar de Cadastro de Itens F76411 (F76B4101) e Arquivo Complementar de Filiais de Itens F76412 (F76B4102) com o número de FCI de cada item. Você também atualiza a tabela Cabeçalho do Processador de Texto (F007101) com as informações da SEFAZ (Código de Verificação, Data de Recebimento, Data Validada do Código de recebimento, Indicador de Validação de Arquivo) e da tabela Detalhes do Processador de Texto (F007111) com o número de FCI e o Indicador de Validação de Arquivo de cada item.

O status das atualizações de arquivo a serem Processadas.

Consulte [Seção 16.5, “Upload e Verificação de Números FCI Retornados pela SEFAZ” \[341\]](#)

7. Use o programa Blocos de Processo do Arquivo TXT FCI (P76B0070) para revisar o status dos arquivos retornados submetidos a upload para as tabelas Blocos de Cabeçalho de Processo do Arquivo TXT FCI (F76B0070) e Blocos Detalhados de Processo do Arquivo TXT FCI (F76B0071).

Consulte [Seção 16.5, “Upload e Verificação de Números FCI Retornados pela SEFAZ” \[341\]](#)

8. Efetue upload do número de FCI para as tabelas de item e de item/filial.

Execute o programa Download das Informações de FCI (R76B0072) no modo final para atualizar a tabela F76B4101, se você tiver executado o programa Geração de Arquivo TXT FCI por Item para começar o processo, e para atualizar a tabela F76B4102, se você tiver executado o programa Geração de Arquivo TXT FCI por Item/Filial para começar o processo.

Consulte [Seção 16.5, “Upload e Verificação de Números FCI Retornados pela SEFAZ” \[341\]](#)

Preenchimento das Tabelas de Dados para Conteúdo de Importação, FCI e Códigos IBPT (Opcional) (Atualização da Versão 9.1)

Este capítulo contém estes tópicos:

- [Seção 15.1, “Conceitos Básicos dos Programas de Upload” \[325\]](#)
- [Seção 15.2, “Upload de Códigos de Classificação Fiscal dos Arquivos do Governo \(Opcional\)” \[326\]](#)
- [Seção 15.3, “Upload de Dados do Item a partir de um Arquivo de Texto \(Opcional\)” \[329\]](#)
- [Seção 15.4, “Cópia de Valores de Código de Categoria para Itens \(Opcional\)” \[333\]](#)

15.1. Conceitos Básicos dos Programas de Upload

É necessário incluir em alguns documentos fiscais informações sobre o conteúdo importado de determinadas transações que envolvem vendas interestaduais de mercadorias com conteúdo importado. Se você vende produtos para clientes finais, inclua os valores de impostos estimados nos documentos fornecidos ao cliente.

O software JD Edwards EnterpriseOne para o Brasil oferece programas que você pode usar para fazer upload de lotes de dados necessários. O uso dos programas descritos neste capítulo é opcional. Você pode usar estes programas em lote para adicionar as tabelas do banco de dados de informações necessárias, ou você pode adicionar manualmente os dados necessários a cada registro das tabelas.

Alguns dos programas submetidos a upload gravam dados nas mesmas tabelas. A Oracle recomenda que você use os programas nesta ordem:

- Programa Atualização do IBPT Massivo (R76B4102) (opcional)

O programa Atualização do IBPT Massivo grava dados de um arquivo de texto fornecido pelo governo na tabela Informações sobre IBP (F76B19), e, se você definir as opções de processamento para fazer isso, ela gravará os códigos de classificação fiscal na tabela IPI (F76B18). Os códigos de classificação fiscal devem existir nessas tabelas para que o sistema possa incluir impostos estimados nos documentos fornecidos aos clientes finais. Se você não quiser usar o programa Atualização do IBPT Massivo para atualizar essas tabelas, você poderá usar o programa Revisão de IPI-IBPT por Classificação Fiscal (P76B18) para adicionar os dados a registros individuais.

Observação Importante:

Você pode atualizar a classificação fiscal na tabela F76B18 para somente uma combinação do código IPI e da porcentagem de redução de IPI por vez.

Qualquer alteração feita nos códigos de classificação fiscal usando o programa Atualização de IBPT Massivo será usada para todos os cálculos de IPI.

- Programa Carregamento Inicial de Cadastro de Itens/Filiais de Itens (R76B4103)

Se os itens que você vende incluírem conteúdo importado, preencha a tabela Arquivo Complementar F76411 - Cadastro de Itens (F76B4101) e a tabela Arquivo Complementar F76412 - Filial de Item (F76B4102) com dados que deverão ser incluídos em pedidos de vendas e em documentos e relatórios fiscais. Você pode usar o programa Carregamento Inicial de Cadastro de Itens/Filiais de Itens para adicionar dados às tabelas F76B4101 e F76B4102 ou você pode adicionar dados a cada registro usando os programas Informações Locais do Cadastro de Itens - Brasil (P4101BR) e Informações Locais de Filiais de Itens - Brasil (P76412B).

- Programa Migração de Cadastro de Itens de Códigos de Categoria de Carregamento Inicial (R76B4104) e programa Migração de Filiais de Itens de Códigos de Categoria de Carregamento Inicial (R76B4105) (opcional)

Se você usou o software JD Edwards EnterpriseOne para o Brasil antes da implementação do aprimoramento do software que suporta informações de conteúdo de importação e de origem do item usadas nos cálculos de ICMS, talvez seja necessário ter códigos de classificação fiscal configurados nos códigos de categoria. Você pode usar o programa de Migração de Cadastro de Itens de Códigos de Categoria de Carregamento Inicial e o programa de Migração de Filiais de Itens de Códigos de Categoria de Carregamento Inicial para copiar dados dos códigos de categoria do item para os campos Classificação Fiscal (BLCF) nas tabelas Informações Locais do Cadastro de Itens - Brasil (F76411) e Informações Locais das Filiais de Itens - Brasil (F76412). Você também pode copiar os valores em um código de categoria do item para os campos Ex-TIPI (B76TIPI) nas tabelas F76B4101 e F76B4102. Observe que você também pode preencher os campos B76TIPI usando o programa Carregamento Inicial de Cadastro de Itens/Filiais de Itens.

Observação Importante:

Se você modificar os códigos de classificação fiscal ao usar os programas Migração de Cadastro de Itens de Códigos de Categoria de Carregamento Inicial e Migração de Filiais de Itens de Códigos de Categoria de Carregamento Inicial, o sistema usará os novos códigos ao calcular o IPI.

15.2. Upload de Códigos de Classificação Fiscal dos Arquivos do Governo (Opcional)

Esta seção oferece uma visão geral do upload de códigos de classificação fiscal, upload de código, lista pré-requisitos e descreve como:

- Execute o programa Atualização do IBPT Massivo.
- Defina as opções de processamento para a Atualização do IBPT Massivo (R76B4102).
- Verifique os valores do IBPT submetidos a upload.

15.2.1. Conceitos Básicos do Upload de Código de Classificação Fiscal

O Código de Defesa do Consumidor afirma que você deve incluir em documentos fiscais fornecidos aos clientes o valor total aproximado de impostos federais, estaduais e municipais incidentes sobre a venda de mercadorias ou serviços.

As companhias devem incluir em um campo específico do documento fiscal o valor aproximados dos impostos, por item ou serviço vendido. Além disso, o cabeçalho do documento fiscal deve incluir o valor total dos impostos de todos os itens e serviços vendidos.

O Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT) fornece um arquivo de texto com a média aproximada do encargo fiscal de todos os produtos e serviços, com base na Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) e na Nomenclatura Brasileira de Serviços (NBS). Você pode fazer upload dos dados do arquivo de texto para o software JD Edwards EnterpriseOne do Brasil. No sistema JD Edwards EnterpriseOne para o Brasil, os códigos são chamados de códigos de classificação fiscais.

É necessário fazer upload dos dados do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação na ordem em que os dados aparecem na tabela IBP (F76B19).

Esta lista mostra as posições dos valores que você pode fazer upload:

- Posição 1: Classificação Fiscal (código NCM ou NBS)

É necessário incluir um valor para este campo.

- Posição 2: Ex TIPI
- Posição 3: Data de Vigência
- Posição 4: Estado
- Posição 5: Tipo de Classificação Fiscal

O valor digitado neste campo deve existir na tabela UDC do Tipo de Classificação Fiscal (76B/TL).

- Posição 6: Descrição
- Posição 7: Alíq. Imp. Média para Produtos Nacionais
- Posição 8: Imposto Importados
- Posição 9: Origem dos Dados

É necessário fornecer um valor para este campo.

- Posição 10: Número da Versão

É necessário fazer upload de um valor para o número da versão.

É necessário fazer upload dos dados em uma ordem específica, com cada valor separado pelo delimitador escolhido e com um caractere delimitador no final da string. Se você não fizer upload de valores para uma posição, ainda será necessário incluir um espaço para o valor. Por exemplo, se você pretende fazer upload do arquivo de texto com a Classificação Fiscal (posição 1), o Estado (posição 4), o Tipo de Classificação Fiscal (posição 5), a Origem (posição 9) e o Número da Versão (posição 10) usando um ponto-e-vírgula (;) como o delimitador, a linha do arquivo de texto que você preparará será da seguinte forma:

```
0102;;;AB;2;;;9;10;
```

Ao executar o processo de upload, o sistema preenche valores na tabela IBP (F76B19). O sistema usa esta tabela, junto com valores da tabela IPI (F76B18) quando você trabalha com notas fiscais. Os códigos de classificação devem existir em ambas as tabelas F76B19 e F76B18. Se for necessário atualizar os códigos de classificação fiscal na tabela F76B18, você poderá definir opções de processamento que permitam fazê-lo.

Para fazer upload de códigos de classificação fiscal dos arquivos de texto fornecidos pelo governo:

1. Obtenha o arquivo de texto do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação.

Se os valores do arquivo de texto não estiverem na ordem necessária para fazer upload dos valores para o sistema JD Edwards EnterpriseOne, modifique o arquivo de texto.

2. Acesse o programa Atualização de IBPT Massivo (R76B4102) das Versões em Lote (P98305) para definir as opções de processamento.
3. Use o programa Processador de Arquivo de Texto (P007101) para fazer upload do arquivo de texto fornecido pelo governo para a Tabela Detalhada do Processador de Texto (F007111).

Consulte "Acesso ao Processador de Arquivo de Texto" em *Manual de Implementação dos Fundamentos dos Aplicativos de Gerenciamento Financeiro JD Edwards EnterpriseOne*.

4. Use o programa Processador de Arquivo de Texto para executar o programa Atualização do IBPT Massivo.

O programa Atualização do IBPT Massivo grava dados na tabela Informações sobre IBP (F76B19), e, se você definir as opções de processamento para fazer isso, ela gravará os códigos de classificação fiscal na tabela IPI (F76B18).

Depois de fazer upload dos dados, você pode usar o programa Revisão de IPI - IBPT por Classificação Fiscal (P76B18) para verificar se os dados foram carregados corretamente.

15.2.2. Pré-requisitos

Antes de começar as tarefas desta seção:

- Prepare o arquivo de texto que você deseja submeter a upload.
- Adicione o valor **R76B4102** ao UDC 03B/UP.

15.2.3. Execução do Programa Atualiza do IBPT Massivo

Selecione o Processador de Arquivo de Texto (G0071), Processador de Arquivo de Texto.

Da tela Acesso a Lotes de Texto, selecione Linha, Proc. em Lote e Upload em Lote.

Na tela Upload de Texto para Arquivo de Transação, digite **R76B4102** e clique em OK.

15.2.4. Definição das Opções de Processamento para a Atualização do IBPT Massivo (R76B4102)

As opções de processamento permitem que o usuário especifique valores predeterminados para processamento.

15.2.4.1. Geral

Número da Versão

Digite o número da versão do arquivo de texto que você deseja submeter a upload.

Data de Vigência

Digite a data na qual os dados submetidos a upload entrarão em vigor. Se você não preencher esta opção de processamento, o sistema utilizará a data atual.

Origens de Dados

Especifique a origem dos dados submetidos a upload. Por exemplo, especifique o **IBPT**.

Estado

Insira o estado para o qual você fez upload de valores.

A primeira linha contém dados

Digite **Y** (sim) se a primeira linha do arquivo de texto incluir dados para upload.

Delimitador de Caracteres

Especifique o delimitador que separa os valores no arquivo de texto. Seu delimitador de arquivo de texto deve estar configurado em seu sistema.

Observação:

Se você usar um delimitador que apareça em qualquer um dos valores digitados (por exemplo, pontos ou vírgulas, que possam ser exibidos em valores) você poderá fazer upload de informações imprecisas. Escolha um delimitador que evite esses problemas.

15.2.4.2. Valor Predeterminado

Utilize as opções de processamento nesta guia para especificar os valores para os quais você criará códigos de classificação na tabela IPI (F76B18). Além dos códigos de classificação, a tabela F76B18 inclui valores de IPI e redução de IPI; e códigos utilizados nos livros fiscais para ICMS e IPI.

Criar de Classificação Fiscal (F76B18) Y/N

Digite **Y** (sim) para que o sistema crie códigos de classificação fiscal na tabela IPI (F76B18).

IPI

Especifique o IPI para o qual você atualiza o código de classificação na tabela F76B18.

Redução de IPI

Digite o valor da redução do IPI.

Código - Coluna de Geração de Relatórios de ICMS

Digite um código na tabela UDC Código ICMS - Valor Fiscal (76/II) que especifique se o código de classificação é para transações tributáveis.

Código - Coluna de Geração de Relatórios de IPI

Digite um código na tabela UDC Código ICMS - Valor Fiscal (76/II) que especifique se o código de classificação é para transações tributáveis.

15.2.5. Revisão de Valores do IBPT Submetidos a Upload

Para rever os valores IBPT submetidos a upload:

1. Acesse a tela Acesso a IPI no programa Revisão de IPI - IBPT por Classificação Fiscal (P76B18).

Consulte [Seção 14.3.4, “ICMS, Classificações Fiscais e Revisão do IBPT \(P76B18\)” \[314\]](#)

2. Selecione um registro e selecione Revisão de IBP no menu Linha.
3. Na tela Revisão de IBP, verifique os valores submetidos a upload.

É possível alterar os valores na tela Revisão de IBP ou adicionar valores à mesmo.

15.3. Upload de Dados do Item a partir de um Arquivo de Texto (Opcional)

Esta seção fornece uma visão geral de como fazer upload de dados do item a partir de um arquivo de texto, lista pré-requisitos e discute como:

- Executar o programa Carregamento Inicial de Cadastro de Itens/Filiais de Itens.
- Definir as opções de processamento para o Carregamento Inicial do Cadastro de Itens/Filiais de Itens (R76B4103).

15.3.1. Conceitos Básicos de Como Fazer Upload de Dados do Item a partir de um Arquivo de Texto

Para ficar em conformidade com as regulamentações brasileiras, inclua informações específicas do item em pedidos de vendas, pedidos de compras e documentos e relatórios fiscais de itens com conteúdo importado. Se você usou o software JD Edwards EnterpriseOne para o Brasil antes do requisito de incluir a origem do item e as informações de conteúdo de importação nos documentos e relatórios, talvez você tenha registros de itens que não incluam as informações necessárias.

Você pode usar o programa Carregamento Inicial do Cadastro de Itens/Filiais de Itens (R76B4103) para fazer upload de dados de um arquivo de texto que você prepara para adicionar os dados na tabela Arquivo Complementar F76411 - Cadastro de Itens (F76B4101) e na tabela Arquivo Complementar F76412 - Filiais de Itens (F76B4102). Essas tabelas devem ser reenchidas com as informações de conteúdo de importação antes de você gerar documentos e relatórios que incluam as informações de conteúdo de importação.

15.3.1.1. Preparação do Arquivo de Texto a ser Importado

Ao preparar um arquivo de texto com os dados que deseja fazer upload, use um delimitador de caracteres para separar cada valor. Por exemplo, você pode usar uma vírgula (,) ou uma barra vertical (|) para delimitar os valores no arquivo de texto. Use um delimitador que esteja configurado em seu sistema.

Configure seu arquivo de texto com os valores de campo em uma ordem específica. Esta lista mostra a posição no arquivo de texto para cada valor de campo que você deseja fazer upload:

- Posição 1: Item (ITM)
- Posição 2: Filial (MCU)
- Posição 3: Local (LOCN)
- Posição 4: Lote (LOTN)
- Posição 5: Origem do Item (BORI)
- Posição 6: Ex-Tipi (B76TIPI)
- Posição 7: Conteúdo de Importação (B76CI)
- Posição 8: Valor da porção estrangeira (B76VPA)
- Posição 9: Valor Total da Operação Interestadual de Saída (B76TVIO)

Esta lista mostra exemplos de linhas em um arquivo de texto com os valores para os campos delimitados por uma barra vertical (|):

- 700592|AM-VENDA|||3|10,23|10|15|

Nesta linha, as posições são preenchidas com valores nestas posições:

- Posição 1 (Item): 700592
- Posição 2 (Filial) AM-VENDA
- Posição 3 (Local): em branco
- Posição 4 (Lote): em branco
- Posição 5 (Origem do Item): em branco
- Posição 6 (Ex-Tipi): 3

- Posição 7 (Conteúdo de Importação): 10,23
- Posição 8 (Valor da porção estrangeira): 10
- Posição 9 (Valor Total Oper. Interestad. de Saída): 15
- 700592|SP-VENDA|||1|25|19|24|

Nesta linha, as posições são preenchidas com valores nestas posições:

- Posição 1 (Item): 7005921
- Posição 2 (Filial) SP-VENDA
- Posição 3 (Local): em branco
- Posição 4 (Lote): em branco
- Posição 5 (Origem do Item): em branco
- Posição 6 (Ex-Tipi): 1
- Posição 7 (Conteúdo de Importação): 25
- Posição 8 (Valor da porção estrangeira): 19
- Posição 9 (Valor Total Oper. Interestad. de Saída): 24
- 700600|||3||25|19|24|

Nesta linha, as posições são preenchidas com valores nestas posições:

- Posição 1 (Item): 7006001
- Posição 2 (Filial) em branco
- Posição 3 (Local): em branco
- Posição 4 (Lote): em branco
- Posição 5 (Origem do Item): 3
- Posição 6 (Ex-Tipi): em branco
- Posição 7 (Conteúdo de Importação): 25
- Posição 8 (Valor da porção estrangeira): 19
- Posição 9 (Valor Total Oper. Interestad. de Saída): 24

Cada conjunto de valores deve terminar com um caractere delimitador.

É necessário incluir valores para o Item e os campos de Conteúdo de Importação ao importar o arquivo de texto. Os outros valores são opcionais ao fazer upload do arquivo de texto. No entanto, se você não incluir os valores ao fazer upload do arquivo de texto, será necessário inserir as informações do conteúdo de importação para cada registro no programa Informações Locais do Cadastro de Itens - Brasil (P4101BR) ou Informações Locais de Filiais de Itens - Brasil (P76412B) que descreve um item com conteúdo importado.

15.3.1.2. Atualização e Inserção de Registros

Se o campo Item (ITM) estiver preenchido e os campos Filial (MCU), Local (LOCN) e LOTE (LOTN) estiverem em branco, o sistema inserirá o registro na tabela F76B4101 ou atualizará o registro na mesma. Se os campos Item e Filial forem preenchidos, o sistema inserirá o registro na tabela F76B4102 ou atualizará o registro na mesma.

Execute o programa Carregamento Inicial do Cadastro de Itens/Filiais de Itens no modo de teste para gerar um relatório que inclua informações sobre os itens no arquivo de texto que foram localizados nas tabelas Informações Locais do Cadastro de Itens - Brasil (F76411) e Informações Locais de Filiais de

Itens - Brasil (F76412). Os itens devem existir na F76411 antes de você adicionar registros à tabela F76B4101 ou atualizá-los e devem existir na tabela F76412 antes de você adicionar registros à tabela F76B4102 ou atualizá-los. Você pode definir a opção de processamento **Mostrar** para gerar o relatório que mostra o resultado de validação para todas as linhas do arquivo de texto que você fizer upload ou apenas as linhas com erros.

15.3.2. Etapas do Processo

Para fazer upload dos dados do item para as tabelas F76B4101 e F76B4102:

1. Prepare o arquivo de texto.
2. Acesse o programa Carregamento Inicial do Cadastro de Itens/Filiais de Itens (R76B4103) das Versões em Lote (P98305) para definir as opções de processamento.
3. Use o programa Processador de Arquivo de Texto (P007101) para fazer upload do arquivo de texto para a Tabela Detalhada do Processador de Texto (F007111).

Consulte "Acesso ao Processador de Arquivo de Texto" em *Manual de Implementação dos Fundamentos dos Aplicativos de Gerenciamento Financeiro JD Edwards EnterpriseOne*.

4. Use o programa Processador de Arquivo de Texto para executar o programa Cadastro de Itens/Filiais de Itens.

15.3.3. Pré-requisitos

Antes de executar as tarefas desta seção:

- Prepare o arquivo de texto que será submetido a upload.
- Adicione **R76B4103** à tabela UDC 03B/UP.

15.3.4. Execução do programa Carregamento Inicial de Cadastro de Itens/Filiais de Itens (R76B4103)

Selecione o Processador de Arquivo de Texto (G0071), Processador de Arquivo de Texto.

Da tela Acesso a Lotes de Texto, selecione Linha, Proc. em Lote e Upload em Lote.

Na tela Upload de Texto para Arquivo de Transação, digite **R76B4103** e clique em OK.

15.3.5. Definição das Opções de Processamento para o Carregamento Inicial do Cadastro de Itens/Filiais de Itens (R76B4103)

As opções de processamento permitem que o usuário especifique valores predeterminados para processamento.

15.3.5.1. Geral

Modo

Insira **1** para executar o programa no modo final. Deixe esta opção de processamento em branco para executar no modo de teste. No modo de teste, o sistema gera um relatório, mas não atualiza tabelas. No modo final, o sistema atualiza a tabela Arquivo Complementar F76411 - Cadastro

de Itens (F76B4101), a tabela Arquivo Complementar F76412 - Filiais de Itens (F76B4102), ou ambas as tabelas.

Atualização da Origem do Item (Y/N)

Digite **Y** (sim) para que o sistema atualize o campo Origem do Item nas tabelas F76411 e F76412.

Mostrar

Digite **1** para gerar o relatório somente com as linhas em que ocorreram erros. Deixe esta opção em branco para incluir no relatório todas as linhas do arquivo de texto.

Delimitador de Caracteres

Insira o delimitador usado no arquivo de texto submetido a upload. O delimitador deve ser o mesmo usado na configuração do sistema.

15.4. Cópia de Valores de Código de Categoria para Itens (Opcional)

Esta seção fornece uma visão geral de como copiar valores de código de categoria para itens e discute como:

- Executar o programa Migração do Cadastro de Itens de Códigos de Categoria de Carregamento Inicial (R76B4104).

Executar o programa Migração de Filiais de Itens de Códigos de Categoria de Carregamento Inicial (R76B4105).

Definir as opções de processamento para R76B4104 e R76B4105.

15.4.1. Conceitos Básicos de Como Copiar Valores de Código de Categoria para Itens

Ao gerar , pedidos de vendas, notas fiscais e documentos fiscais, inclua informações específicas exigidas pelas regulamentações governamentais.

Se você usou o software JD Edwards EnterpriseOne para o Brasil antes da implementação do aprimoramento do software que suporta informações de conteúdo de importação e de origem do item usadas nos cálculos de ICMS, talvez seja necessário ter códigos de classificação fiscal configurados nos códigos de categoria.

Você pode copiar os códigos de classificação fiscal de códigos de categorias existentes para as tabelas que devem ser preenchidas com a NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) e valores Ex-TIPI. Você pode usar esses programas para copiar os valores de código de categoria:

- Migração do Cadastro de Itens de Códigos de Categoria de Carregamento Inicial (R76B4104)

Use este programa para copiar valores de código de categoria para F76411.BCLF e F76B4101.B76TIPI. F76411.BCLF é o campo do código NCM na tabela Informações Locais do Cadastro de Itens - BRA. F76B4101.B76TIPI é o campo do código Ex-TIPI na tabela Arquivo Complementar F76411 - Item (F76B4101).

- Migração de Filiais de Itens de Códigos de Categoria de Carregamento Inicial (R76B4105)

Use este programa para copiar valores de código de categoria para F76412.BCLF e F76B4102.B76TIPI. F76412.BCLF é o campo do código NCM na tabela Arquivo Complementar F76412 -

Filial de Itens. F76B4102.B76TIPI é o campo do código Ex-TIPI na tabela Arquivo Complementar F76411 - Filiais de Itens (F76B4102).

Quando você executa os programas R76B4104 e R76B4105, o sistema valida que existe um registro de item nas tabelas F76411 (para o programa R76B4104) ou F76412 (para o programa R76B4105). Se os itens não existirem, o sistema imprimirá uma mensagem de erro em um relatório.

15.4.2. Execução dos Programas de Código de Categoria no Carregamento Inicial

Use uma destas navegações:

Conversões brasileiras (G7631A), Migração do Cadastro de Itens de Códigos de Categoria de Carregamento Inicial

Conversões brasileiras (G7631A), Migração do Filiais de Itens de Códigos de Categoria de Carregamento Inicial

15.4.3. Definição das Opções de Processamento para R76B4104 e R76B4105.

As opções de processamento permitem que o usuário especifique valores predeterminados para processamento.

15.4.3.1. Geral

Digite o Código Definido pelo Usuário Correspondente à NCM

Digite o código de categoria do item no sistema 70 que corresponde aos códigos da NCM para copiar os valores para F76411.BCLF ao executar R76B4101 e para F76412.BCLF ao executar R76B4102. Os valores válidos são 1 a 10.

Por exemplo, se você tiver códigos NCM configurados no UDC 70/02, digite **2**. Se você deixar esta opção de processamento em branco, o sistema não copiará um valor para os campos BCLF.

Digite o Código Definido pelo Usuário Correspondente ao Ex-Tipi

Digite o código de categoria de item do sistema 70 que corresponde aos códigos Ex-Tipi para copiar os valores para F76B4101.B76TIPI ao executar R76B4101 e F76B4102.B76TIPI ao executar R76B4102. Os valores válidos são 1 a 10.

Por exemplo, se você tiver códigos Ex-Tipi configurados no UDC 70/03 digite **3**. Se você deixar esta opção de processamento em branco, o sistema não copiará um valor para o campo B76TIPI nas tabelas.

Obtenção do Número de FCI da SEFAZ (Atualização da Versão 9.1)

Este capítulo contém os seguintes tópicos:

- [Seção 16.1, “Conceitos Básicos de Números de FCI” \[335\]](#)
- [Seção 16.2, “Preenchimentos das Tabelas de Registro de Arquivo de Texto FCI” \[337\]](#)
- [Seção 16.3, “Revisão das Tabelas de Registro de FCI e do Status de FCI” \[339\]](#)
- [Seção 16.4, “Geração de Arquivos de Texto a Submeter à SEFAZ” \[340\]](#)
- [Seção 16.5, “Upload e Verificação de Números FCI Retornados pela SEFAZ” \[341\]](#)

16.1. Conceitos Básicos de Números de FCI

É necessário incluir em alguns documentos fiscais informações sobre o conteúdo importado de determinadas transações que envolvem vendas interestaduais de mercadorias com conteúdo importado. Como a alíquota de ICMS difere dependendo do conteúdo de importação, é necessário manter as informações sobre o conteúdo de importação e de origem de cada item.

Você mantém informações sobre a origem do item e do conteúdo nos programas Informações Locais do Cadastro de Itens - Brasil (P4101BR) e Informações Locais de Filiais de Itens - Brasil - (P76412B). Essas tabelas incluem informações do item que são específicas para o Brasil:

- Informações Locais do Cadastro de Itens Brasil (F76411)
- Tabela Informações Locais do Cadastro de Filiais - Brasil (F76412)
- Arquivo Complementar F76411 - Cadastro de Itens (F76B4101).

A tabela a seguir inclui um campo para o número de FCI.

- Arquivo Complementar F76412 - Filial de Item (F76B4102).

A tabela a seguir inclui um campo para o número de FCI.

Você também deve incluir em determinados documentos e relatórios fiscais o número de FCI (Tela Importação de Conteúdo) dos produtos importados que estão sujeitos a processamento industrial. Você pode obter o número de FCI enviando um arquivo de texto com informações sobre o item e a classificação fiscal para a SEFAZ (*Secretaria do Estado da Fazenda do Brasil*, o Departamento de Receita do Estado). A SEFAZ retornará um arquivo a você com o número de FCI de seus itens. Você, em seguida, inclui os números FCI em seus registros de item e de item/filial para que os números possam ser incluídos em documentos e relatórios, conforme necessário.

O software JD Edwards EnterpriseOne para o Brasil inclui programas que você usa para gerar arquivos de texto para enviar à SEFAZ, revisar arquivos de texto e fazer upload dos números FCI fornecidos a você pela SEFAZ.

16.1.1. Processo para Obter Números FCI da SEFAZ

Para obter números FCI na SEFAZ e atualizar registros de itens com o número de FCI, conclua estas etapas:

1. Preencha as tabelas de registro dos arquivos de texto FCI.

Execute os programas Geração de Arquivo TXT FCI por Item (R76B0070) e Geração de Arquivo TXT FCI por Item/Filial (R76B0071) no modo final para gravar dados do item nas tabelas Blocos de Cabeçalho de Processo do Arquivo TXT FCI (F76B0070), Blocos Detalhados do Processo do Arquivo TXT FCI (F76B0071), Cabeçalho do Processador de Texto (F007101) e Detalhes do Processador de Texto (F007111).

Consulte [Seção 16.2, “Preenchimentos das Tabelas de Registro de Arquivo de Texto FCI” \[337\]](#)

2. Verifique as tabelas de registro.

Use o programa Blocos de Processo do Arquivo TXT FCI (P76B0070) para revisar os dados detalhados e do lote nas tabelas F76B0070 e F76B0071.

Consulte [Seção 16.3, “Revisão das Tabelas de Registro de FCI e do Status de FCI” \[339\]](#)

3. Gere o arquivo de texto a ser submetido à SEFAZ.

Selecione o lote no programa Blocos de Processo do Arquivo TXT FCI e no programa Execução do Processador de Arquivos de Texto (P007101) para copiar os arquivos da tabela Cabeçalho do Processador de Texto (F007101) e da tabela Detalhes do Processador de Texto (F007111) para o arquivo de texto. O sistema atualiza o status das tabelas F76B0070, F76B0071, F007101 e F007111 para 1).

O programa agrupa os registros em blocos e campos, conforme necessário.

Consulte [Seção 16.4, “Geração de Arquivos de Texto a Submeter à SEFAZ” \[340\]](#)

4. Envie os arquivos à SEFAZ.

Observação:

Não envie arquivos adicionais à SEFAZ até receber a resposta dos arquivos enviados.

5. Verifique o status dos arquivos retornados com o programa Blocos do Processo do Arquivo TXT FCI (P76B0070). O status do registro deve ser Processado (saída). Somente um registro deve ser mostrado como Processado.

O arquivo da SEFAZ inclui os números FCI das informações do item que você enviou.

Execute o programa Download de Informações de FCI (R76B0072) no modo teste para gerar um PDF que você possa revisar. O relatório exibe a lista de itens com os números FCI. No modo teste, o programa não efetua upload dos dados para a tabela.

Consulte [Seção 16.5, “Upload e Verificação de Números FCI Retornados pela SEFAZ” \[341\]](#)

6. Execute o programa Download de Informações de FCI (R76B0072) no modo final para gerar o relatório PDF que exibe a lista de itens com os números de FCI e atualizar as tabelas Arquivo Complementar de Cadastro de Itens F76411 (F76B4101) e Arquivo Complementar de Filiais de Itens F76412 (F76B4102) com o número de FCI de cada item. Você também atualiza a tabela Cabeçalho do Processador de Texto (F007101) com as informações da SEFAZ (Código

de Verificação, Data de Recebimento, Data Validada do Código de recebimento, Indicador de Validação de Arquivo) e da tabela Detalhes do Processador de Texto (F007111) com o número de FCI e o Indicador de Validação de Arquivo de cada item.

O status das atualizações de arquivo a serem Processadas.

Consulte [Seção 16.5, “Upload e Verificação de Números FCI Retornados pela SEFAZ” \[341\]](#)

7. Use o programa Blocos de Processo do Arquivo TXT FCI (P76B0070) para revisar o status dos arquivos retornados submetidos a upload para as tabelas Blocos de Cabeçalho de Processo do Arquivo TXT FCI (F76B0070) e Blocos Detalhados de Processo do Arquivo TXT FCI (F76B0071).

Consulte [Seção 16.5, “Upload e Verificação de Números FCI Retornados pela SEFAZ” \[341\]](#)

8. Efetue upload do número de FCI para as tabelas de item e de item/filial.

Execute o programa Download das Informações de FCI (R76B0072) no modo final para atualizar a tabela F76B4101, se você tiver executado o programa Geração de Arquivo TXT FCI por Item para começar o processo, e para atualizar a tabela F76B4102, se você tiver executado o programa Geração de Arquivo TXT FCI por Item/Filial para começar o processo.

Consulte [Seção 16.5, “Upload e Verificação de Números FCI Retornados pela SEFAZ” \[341\]](#)

16.1.2. Pré-requisitos

Antes de começar as tarefas desta seção:

- Adicione **R76B0072** ao UDC 03B/UP.
- Verifique se a origem do item e as informações de conteúdo importado existem nessas tabelas para os itens aos quais você solicita um número de FCI:
 - Informações Locais do Cadastro de Itens Brasil (F76411)
 - Tabela Informações Locais do Cadastro de Filiais - Brasil (F76412)
 - Arquivo Complementar F76411 - Cadastro de Itens (F76B4101).
 - Arquivo Complementar F76412 - Filial de Item (F76B4102).

Você pode usar os programas Informações Locais do Cadastro de Itens - Brasil (P4101BR) e Informações Locais de Filiais de Itens - Brasil (P76412B) para inserir dados para cada registro de item ou você pode usar o programa Carregamento Inicial de Cadastro de Itens/Filial do Item (R76B4103) para usar um processo de lote para preencher os campos obrigatórios.

16.2. Preenchimentos das Tabelas de Registro de Arquivo de Texto FCI

Esta seção fornece uma visão geral de como preencher as tabelas de registro de arquivo de texto FCI e discute como:

- Executar o programa Geração de Arquivo TXT FCI por Item.

Executar o programa Geração de Arquivo TXT FCI por Item/Filial.

- Definir as opções de processamento para a Geração de Arquivo TXT FCI por Item (R76B0070) e a Geração de Arquivo TXT FCI por Item/Filial (R76B0071).

16.2.1. Conceitos Básicos de Como Preencher as Tabelas de Registro de Arquivo de Texto FCI

Você executa os programas Geração de Arquivo TXT FCI por Item (R76B0070) e Geração de Arquivo TXT FCI por Item/Filial (R76B0071) para preencher as tabelas de registro que o sistema usa para criar o arquivo de texto que você enviou à SEFAZ. Você preenche as tabelas de registro de modo que seja possível verificar os dados antes de enviá-los à SEFAZ.

Quando você executa o programa R76B0070, o sistema lê os dados da tabela Arquivo Complementar F76411 - Cadastro de Itens (F76B4101) e grava esses dados nas tabelas Blocos de Cabeçalho de Processo do Arquivo TXT FCI (F76B0070) e Blocos Detalhados do Processo do Arquivo TXT FCI (F76B0071). Da mesma maneira, quando você executa o programa R76B0071, o sistema lê os dados da tabela Arquivo Complementar F76412 - Cadastro de Filial de Item (F76B4102) e grava esses dados nas tabelas Blocos de Cabeçalho de Processo do Arquivo TXT FCI (F76B0070) e Blocos Detalhados do Processo do Arquivo TXT FCI (F76B0071). As tabelas F76B0070 e F76B0071 são as tabelas de registro.

Quando você executa os programas R76B0070 e R76B0071, o sistema valida as informações de pessoa jurídica. Se houver erros na configuração da pessoa jurídica, o programa interromperá o processamento e gravará as mensagens de erro em um arquivo PDF. Se houver erros no nível do item, o programa gravará mensagens de erro no PDF e continuará o processamento dos itens sem erros. A Oracle recomenda executar os programas no modo teste primeiro, para que você possa revisar e corrigir erros antes de executar o programa no modo final para gerar um número de lote e de transação para os arquivos.

Os programas R76B0070 e R76B0071 geram informações do arquivo de texto em blocos de informações. O bloco 0 inclui as informações de pessoa jurídica, com base na pessoa jurídica especificada nas opções de processamento. O Bloco 5 inclui as informações do item. A unidade de medida incluída no bloco 5 é obtida da unidade de medida principal do item conforme configurada nos registros do seu item. Para itens incluídos no arquivo de texto que residem nas tabelas F4101/F76411, o número do é o número curto do item. Para os itens que residem nas tabelas F4102/F76412, o número do item incluído no arquivo de texto é uma concatenação do número do item interno, da filial/fábrica e do local. O Bloco 9 inclui informações sobre o arquivo de texto.

Observação Importante:

Execute o programa Download de Informações de FCI no modo final antes de gerar arquivos de texto adicionais para que o sistema não substitua os registros de arquivo de texto.

16.2.2. Programas de Execução da Geração de Arquivo de Texto FCI

Use uma destas navegações:

- Selecione a Manutenção de FCI do Brasil (G76BFCI), Geração de TXT FCI por Item.
- Selecione a Manutenção de FCI do Brasil (G76BFCI), Geração de TXT FCI por Item/Filial/Fábrica.

16.2.3. Programas de Definição de Opções de Processamento para a Geração de Arquivo de Texto FCI (R76B0070 e R76B0071)

As opções de processamento permitem que o usuário especifique valores predeterminados para processamento.

16.2.3.1. Geral

1. Pessoa Jurídica

Insira o número da companhia da pessoa jurídica.

2. Versão do Arquivo

Especifique a versão do arquivo a ser impressa no cabeçalho do arquivo.

3. Tipo de Dados para Recuperar o Código do Município dos Dados Adicionais

Digite o código dos dados adicionais configurados para o código do município.

4. Modo de Processamento

Insira **1** para processar os arquivos no modo final. No modo final, o sistema gera um número de lote e um número de transação nas tabelas do processador do arquivo de texto.

16.2.3.2. Guia Seleção

1. Seleção de Modo de Número de FCI

Digite **1** para processar somente os registros de item e de item/filial que não têm um número de FCI. Deixe esta opção de processamento em branco para incluir todos os registros de item e de item/filial.

16.3. Revisão das Tabelas de Registro de FCI e do Status de FCI

Esta seção fornece uma visão geral das tabelas de registro de FCI, lista as telas usadas para revisar as tabelas de registro de FCI e discute como configurar opções de processamento do programa Blocos de Processo do Arquivo TXT FCI (P76B0070).

16.3.1. Conceitos Básicos das Tabelas de Registro de FCI

Quando você executa os programas Geração de Arquivo TXT FCI por Item (R76B0070) e Geração de Arquivo TXT FCI por Item/Filial (R76B0071), o sistema preenche as tabelas Blocos de Cabeçalho de Processo do Arquivo TXT FCI (F76B0070) e Blocos Detalhados do Processo do Arquivo TXT FCI (F76B0071). Você pode usar o programa Blocos de Processo do Arquivo TXT FCI (P76B0070) para revisar os dados nas tabelas, antes de gerar o arquivo para solicitar números FCI da SEFAZ.

Você pode exibir o registro de cabeçalho (F76B0070) na tela Acesso ao Gerador de Texto FCI e pode exibir os registros detalhados (F76B0071) da tela Arquivo de Saída de Texto FCI.

Depois de executar o programa Geração de Arquivo TXT FCI por Item (R76B0070) ou o programa Geração de Arquivo TXT FCI por Item/Filial (R76B0071) no modo final, o sistema gerará registros na tabela Cabeçalho do Processador de Texto (F007101) e na Tabela Detalhada do Processador de Texto (F007111). Você poderá, então, usar o programa Processador de Arquivo de Texto (P007101) para copiar os arquivos de texto na mídia usada para submeter os arquivos de texto à SEFAZ.

Após a SEFAZ retornar os arquivos FCI a você, faça upload dos arquivos para as tabelas F76B0070 e F76B0071 para revisão. Você pode exibir o status dos registros de item individuais e o número de FCI que a SEFAZ atribuiu aos itens.

16.3.2. Telas Usadas para Rever O Registro de Arquivo de Texto FCI

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso ao Gerador de Texto FCI	W76B0070A	Manutenção de FCI do Brasil (G76BFCI), Blocos de Processo do Arquivo TXT FCI	Verifique os lotes gerados pelos programas Geração do Arquivo TXT FCI por Item (R76B0070) ou Geração do Arquivo TXT FCI por Item/Filial (R76B0071). Exiba o status dos lotes. Gere os arquivos de texto usando o programa Processador do Arquivo de Texto (P007101).
Arquivo de Saída TXT FCI	W76B0070C	Na tela Acesso à Gerador de Texto FCI, selecione um lote e clique em Selecionar.	Exiba os valores no arquivo de texto e exiba o status dos registros individualmente.

16.3.3. Definição de Opções de Processamento para Blocos de Processo do Arquivo TXT FCI (P76B0070)

As opções de processamento permitem fornecer valores predeterminados para processamento.

16.3.3.1. Versão

Insira a versão do P007101

Especifique a versão do programa Processador do Arquivo de Texto que você executa a partir do programa Registro de Arquivo de Texto FCI.

16.4. Geração de Arquivos de Texto a Submeter à SEFAZ

Esta seção fornece uma visão geral da geração de arquivo de texto para arquivos de texto FCI e lista as telas usadas para gerar os arquivos de texto a serem submetidos à SEFAZ.

16.4.1. Conceitos Básicos da Geração de Arquivos de Texto para Arquivos de Texto FCI

Depois de revisar as informações gravadas nas tabelas F76B0070 e F76B0071, use o programa Processador de Arquivo de Texto (P007101) para gerar os arquivos de texto enviados à SEFAZ. O programa Processador de Arquivo de Texto grava os dados no Cabeçalho do Processador de Texto (F007101) e na Tabela Detalhada do Processador de Texto (F007111). Você poderá, então, copiar os dados na mídia usada para submeter os arquivos à SEFAZ.

Você pode acessar o programa Processador de Arquivo de Texto a partir do programa Blocos de Processo do Arquivo TXT FCI (P76B0070) ou a partir de um menu.

16.4.2. Telas Usadas para Gerar Arquivos de Texto a Submeter à SEFAZ

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso a Lotes de Texto	W007101A	Manutenção de FCI do Brasil (G76BFCI), Blocos de Processo do Arquivo TXT FCI Selecione um lote e, depois, selecione Geração de Arquivo de Texto no menu Linha. Como alternativa, selecione Processador de Arquivo de Texto (G0071), Processador de Arquivo de Texto.	Selecione o lote a ser processado.

16.5. Upload e Verificação de Números FCI Retornados pela SEFAZ

Esta seção fornece uma visão geral de como fazer upload de arquivos FCI e como verificá-los e discute como:

- Executar o programa Download de Arquivo de Devolução FCI na Localização Brasil.
- Definir as opções de processamento para o Download de Arquivo de Devolução FCI na Localização Brasil (R76B0072).

16.5.1. Conceitos Básicos de Como Fazer Upload de Arquivos FCI e Como Verificá-los

Depois de submeter um arquivo de texto com as informações do item à SEFAZ, a SEFAZ enviará um arquivo de retorno que incluirá o número de FCI dos itens. Você faz upload do arquivo de devolução, verificar o status dos registros no arquivo e faz upload dos números FCI nas tabelas F76B4101 e F76B4102.

Você executa o programa Download de Informações de FCI (R76B0072) no modo teste para carregar o arquivo que a SEFAZ retorna a você nas tabelas Blocos de Cabeçalho de Processo do Arquivo TXT FCI (F76B0070) e Blocos Detalhados do Processo do Arquivo TXT FCI (F76B0071). Você, então, usa o programa Blocos do Processo do Arquivo de Texto TXT FCI (P76B0070) para revisar os dados em lote nas tabelas R76B0070 e R76B0071. Após a verificação de que os status do registro e os números FCI são corretos, execute o programa Download de Informações de FCI no modo final para incluir os números FCI aos registros do item nas tabelas F76B0070, F76B0071, F76B4101 e F76B4102.

16.5.2. Execução do Programa Download de Arquivo de Devolução FCI na Localização Brasil

Selecione Manutenção de FCI do Brasil, Download de Arquivo de Devolução FCI na Localização Brasil.

16.5.3. Definição das Opções de Processamento para o Download de Arquivo de Devolução FCI na Localização Brasil (R76B0072)

As opções de processamento permitem que o usuário especifique valores predeterminados para processamento.

16.5.3.1. Geral

1. Modo de Processamento

Digite **1** para processar arquivos no modo final. No modo final, o sistema grava dados no Arquivo Complementar F76411 - tabela Cadastro de Itens (F76B4101) e Arquivo Complementar F76412 - tabela Filial de Item (F76B4102). Se você deixar este processamento em branco, o sistema imprimirá os dados que você submeteu a upload a partir da SEFAZ em um arquivo PDF e não atualizará as tabelas.

Acesso a Processamento de Pedidos de Vendas para o Brasil

Importante:

(Atualização da Release 9.1)

Se você usou o software JD Edwards EnterpriseOne para o Brasil antes do aprimoramento que permite configurar o cálculo de retenção sobre serviços vendidos com base na data da fatura ou na data de vencimento, execute o programa de conversão da tabela R8976427 para mover registros existentes de PIS, COFINS e CSLL na tabela Valores de Retenção de Nota Fiscal de Serviço por Fórmula (F76B427) para a tabela Retenção de Nota Fiscal de Serviço por N° da Fórmula (F76B429). Você executa o programa de conversão apenas uma vez.

Consulte [Apêndice I, Conversão de Tabela para Retenção de Venda de Serviços](#) [1043]

Este capítulo contém os seguintes tópicos:

- [Seção 17.1, “Conceitos Básicos do Gerenciamento de Pedidos para o Brasil”](#) [344]
- [Seção 17.2, “Conceitos Básicos de Notas Fiscais de Pedidos de Vendas para o Brasil”](#) [346]
- [Seção 17.3, “Conceitos Básicos da Geração de NF-e e DANFe”](#) [347]
- [Seção 17.4, “Configurando Tamanho de Série, Tamanho do Número e Próximos Números Legais das Notas Fiscais”](#) [358]
- [Seção 17.5, “Configurando Códigos de Próximo Status das Notas Fiscais”](#) [361]
- [Seção 17.6, “Configuração de Pessoas Autorizadas para Acessarem Informações de NF-e \(Atualização da Release 9.1\)”](#) [365]
- [Seção 17.7, “Acesso a Status de XML e Tipos de Emissão da NF-e”](#) [368]
- [Seção 17.8, “Acesso a Códigos de Situação Tributário das Notas Fiscais”](#) [379]
- [Seção 17.9, “Entrada de Informações Adicionais de Pedido de Vendas para o Brasil”](#) [384]
- [Seção 17.10, “Acesso a Declarações de Importação e Notas Fiscais Eletrônicas”](#) [388]
- [Seção 17.11, “Acesso às Informações de Exportação da NF-e”](#) [393]
- [Seção 17.12, “Acesso à Informações do Imposto de Importação da NF-e”](#) [395]
- [Seção 17.13, “Processamento de PIS/PASEP e COFINS para o Brasil”](#) [396]
- [Seção 17.14, “Entrada de Encargos Adicionais das Notas Fiscais”](#) [398]
- [Seção 17.15, “Utilização de Mensagens a Imprimir em Notas Fiscais”](#) [399]
- [Seção 17.16, “Revisão de Notas Fiscais de Saída”](#) [402]
- [Seção 17.17, “Gerando a NF-e e o DANFe”](#) [404]
- [Seção 17.18, “Usando o Processo de Transmissão da NF-e \(Atualização da Release 9.1\)”](#) [420]
- [Seção 17.19, “Impressão de Notas Fiscais de Saída”](#) [428]
- [Seção 17.20, “Atualização de Vendas no Brasil”](#) [432]
- [Seção 17.21, “Processando Automaticamente Respostas da NF-e do Software de Terceiros”](#) [437]

- [Seção 17.22, “Processando Manualmente Respostas da NF-e do Software de Terceiros” \[449\]](#)
- [Seção 17.23, “Entrada de Pedidos de Transferência para o Brasil” \[452\]](#)
- [Seção 17.24, “Entrada de Notas Fiscais Autônomas” \[452\]](#)
- [Seção 17.25, “Utilização de Devoluções, Reversões e Cancelamentos no Brasil” \[463\]](#)
- [Seção 17.26, “Revisão de Informações da NF-e para Devoluções de Vendas ao Destinatário” \[476\]](#)
- [Seção 17.27, “Acesso a Notas Fiscais Excluídas, Não Utilizadas e Canceladas” \[477\]](#)

Observação:

O processamento de pedidos de vendas será diferente se você usar o processamento de *notas fiscais* eletrônicas de São Paulo para obter os números das *notas fiscais*.

Consulte [Capítulo 19, Utilização de Notas Fiscais Eletrônicas de São Paulo \[507\]](#).

17.1. Conceitos Básicos do Gerenciamento de Pedidos para o Brasil

A legislação brasileira exige que as empresas registrem informações detalhadas sobre todas as mercadorias e impostos associados durante o processo de entrega. Essas informações são registradas na *nota fiscal* que acompanha a carga.

Quando se utiliza o sistema Gerenciamento de Pedidos de Vendas do JD Edwards EnterpriseOne no Brasil, os impostos aplicáveis são associados aos pedidos de vendas. Em seguida, pode-se gerar e imprimir as *notas fiscais* para os pedidos. Quando as *notas fiscais* forem geradas, o sistema atribuirá um número temporário ao pedido. Você pode usar este número para verificar ou revisar os pedidos. Quando as *notas fiscais* forem impressas, o sistema atribuirá o número apropriado da sequência de numeração atribuída à sua companhia pelo governo brasileiro. O programa Próximos Números de Notas Fiscais - Brasil (P7600B) é configurado com a sequência numérica atribuída à sua companhia.

O sistema gera lançamentos automaticamente para responder pelas *notas fiscais* geradas durante o processo de Gerenciamento de Pedidos de Vendas do JD Edwards EnterpriseOne.

Você pode usar o JD Edwards EnterpriseOne for Brazil Localizations para gerar o tipo de Nota Fiscal mais adequado às necessidades da sua companhia:

- **Nota Fiscal Clássica:** são notas fiscais que são geradas, impressas em papel e entregues quando a transação ocorre.
- **Nota Fiscal Eletrônica (NF-e ou Nota Fiscal Eletrônica):** é um arquivo digital emitido e armazenado eletronicamente que documenta transações para reportar informações a órgãos do governo para fins de tributação. Sua validade legal é garantida pela assinatura digital do emissor (garantia de autenticidade e integridade) e pelo recebimento de informações pelas autoridades fiscais mesmo antes de a transação propriamente dita ocorrer. O arquivo eletrônico deve seguir um layout específico definido pela autoridade fiscal.
 - **NF-e de São Paulo:** o layout da NF-e e o processamento de relatórios das companhias e dos consumidores atende aos requisitos e aos objetos que são específicos deste estado.
 - **NF-e Nacional:** *notas fiscais* eletrônicas são aquelas que não são específicas do estado de São Paulo.
 - **Nota Fiscal Eletrônica para Consumidor Final (NFC-e ou Nota Fiscal para Consumidor Final) (Atualização da Release 9.1):** se sua companhia trabalha com transações de consumidor

final, a SEFAZ requer que você identifique essas transações usando um tipo de NF-e denominado NFC-e. Você pode usar o JD Edwards EnterpriseOne for Brazil Localizations para gerar essas notas fiscais eletrônicas.

Para processar pedidos de vendas no sistema Gerenciamento de Pedidos de Vendas do JD Edwards EnterpriseOne, execute as tarefas a seguir:

1. Insira o pedido de vendas utilizando o programa Entrada de Cabeçalhos de Pedidos de Vendas - Brasil (P4210, versão ZJDE7002) ou o programa Entrada de Detalhes de Pedidos de Vendas - Brasil (P4210, versão ZJDE7001).
2. Confirme a carga usando o programa Confirmação de Cargas (P4205).
3. Gere a *nota fiscal* executando o programa Geração de Notas Fiscais (R76558B).

Esse programa atribui um número temporário à *nota fiscal* e calcula o valor dos impostos.

Certifique-se de que o Tipo de Nota Fiscal apropriado seja definido nas opções de processamento na seção Padrão (0 para clássica e *Notas fiscais de São Paulo* e 1 para NF-e Nacional e NFCE).

4. Inclua despesas adicionais através do programa Revisão de Notas Fiscais - Brasil (P7610B).

Este programa permite a inclusão de frete, seguro e outras despesas na *nota fiscal*.

5. De acordo com o tipo de Nota Fiscal que sua companhia usa:

Nota Fiscal Clássica

Imprima a *nota fiscal* final, executando o programa Impressão de Notas Fiscais - Remetente (R76560B).

Este programa atribui um número à *nota fiscal* de acordo com o esquema de numeração configurado e imprime a *nota fiscal*.

Nota Fiscal de São Paulo

- Imprima a *nota fiscal* final, executando o programa Impressão de Notas Fiscais - Remetente (R76560B).
- Gere o arquivo XML NF-e executando o programa Nota Fiscal Elec. - Saída (R76B560Z1) em uma opção de menu ou use opções de processamento para que o sistema possa executá-lo neste estágio do processo.
- Use o programa Revisão de Transações XML (P70XMLZ1) para analisar os dados gravados nas tabelas para a transação de saída.
- Use o programa personalizado que você desenvolve ou obtém de um terceiro para formatar no layout exigido legalmente que os dados XML geraram pelos programas do JD Edwards EnterpriseOne.
- Use o programa personalizado que você desenvolve ou obtém de um terceiro para enviar os dados XML formatados para a autoridade fiscal.
- Use o programa personalizado que você desenvolve ou obtém de um terceiro para receber os dados que a autoridade fiscal devolve.
- Execute o programa Processamento de XML de Entrada (R70XMLI1) para atualizar seu sistema com as informações recebidas da autoridade fiscal.

Use o programa Revisão de Transações XML para analisar os dados que você receber.

- Use a Nota Fiscal Eletrônica. Programa de revisão (P76B01TE) para revisar informações da *nota fiscal* atualizadas e liberar a *nota fiscal* que ficou suspensa no programa Nota Fiscal Eletrônica - Saída.

Nota Fiscal Nacional e NFC-e

- Gere o arquivo XML da NF-e executando o programa Geração Inf. NF-e (R76B561), que executa o programa Geração Inf. NF-e por UBE de Lote (R76B561L).

Você pode executar o programa Geração Inf. NF-e de uma opção de menu ou do programa Processo e Condições de Resposta de NF-e (P76B12TE).

- Submeta o arquivo XML de NF-e à SEFAZ.

Você pode usar um programa de terceiros, personalizado ou o programa de Transmissão de NF-e (P76B0021) para submeter o arquivo para a SEFAZ.

O programa Transmissão da NF-e permite que você selecione o arquivo, selecione o serviço (submeter para processamento, cancelar ou destruir) e transmita o arquivo para a SEFAZ. Você pode exibir o status da submissão no programa Transmissão da NF-e.

- Receba a resposta da SEFAZ.
- Faça upload do arquivo de resposta final na SEFAZ por meio da execução da versão apropriada do programa Processamento de Resposta XML de NF-e (R76B525). Use a entrada de menu da versão XML apropriada.

O programa Processamento de Resposta XML da NF-e recupera o arquivo XML de resposta na pasta de origem e atualiza as tabelas do JD Edwards EnterpriseOne.

Você também pode fazer upload da resposta usando o programa Processamento e Condições de Resposta de NF-e (P76B12TE), para NFes não utilizadas e canceladas, usando o programa Números da NF-e Não Utilizada/Cancelada (P76B22TE).

- Imprima o documento DANF-e no programa Processo de Resposta e Contingências da NF-e (P76B12TE).
6. Atualize os lançamentos dos impostos executando o programa Atualização de Vendas - Brasil (R76B803).
 7. Atualize os outros arquivos de vendas executando o programa Atualização de Vendas (R42800).

17.2. Conceitos Básicos de Notas Fiscais de Pedidos de Vendas para o Brasil

A legislação brasileira exige que as empresas mantenham informações adicionais sobre os pedidos de vendas para fins de cálculo de impostos. Essas informações incluem:

- Natureza da operação.
- Código de imposto.
- Classificação fiscal.
- Incidência de Substituição do ICMS.
- Origem do item.
- O tipo de compra (da perspectiva do cliente)
- Mensagem fiscal.
- E, se o item tiver um conteúdo importado:
 - Porcentagem de Conteúdo Importado (CI)
 - Tela Conteúdo Importado (FCI)

- EX-TIPI

Quando você usa o sistema Gerenciamento de Pedidos de Vendas do JD Edwards EnterpriseOne, essas informações adicionais serão incluídas nas áreas de cabeçalho e detalhes do pedido de vendas.

Depois de digitar os pedidos de vendas, gere a nota fiscal para que o sistema execute as validações e os cálculos de impostos; depois, imprima as *notas fiscais* por companhia fiscal e série. Quando as *notas fiscais* forem impressas, o sistema criará as *notas* a serem enviadas para o cliente com as cargas. As *notas fiscais* contêm as seguintes informações detalhadas:

- Preço da mercadoria.
- Valores de impostos aplicáveis.
- Descrição do uso da mercadoria
- Origem e destino da carga
- Qualquer outra despesa associada à transação

Pode ser necessário criar *notas fiscais* que não estejam diretamente associadas a um pedido de compras ou vendas. Nesses casos, pode-se gerar uma *nota fiscal* autônoma.

Consulte Também:

- [Entrada de Notas Fiscais Autônomas \[452\]](#).

17.3. Conceitos Básicos da Geração de NF-e e DANFe

Esta seção fornece visões gerais da geração da NF-e, geração de DANFe, processos de contingência, tipos de transmissão e tipos de emissão e valores de status.

17.3.1. Conceitos Básicos da Geração de NF-e

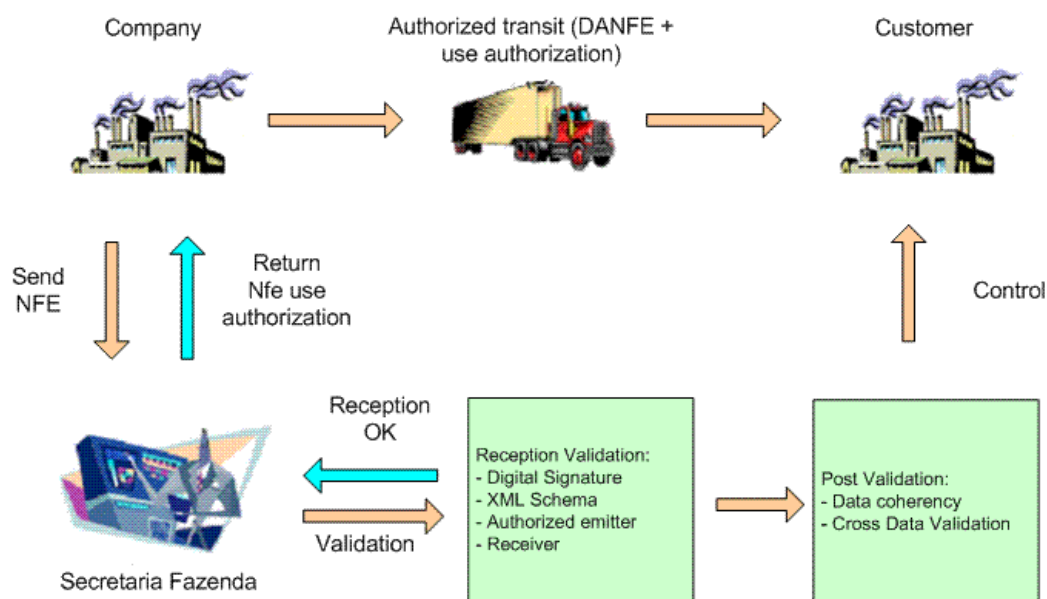
O Encontro Nacional de Coordenadores e Administradores Tributários Estaduais (ENCAT) é o encontro nacional de coordenadores e auditores tributários. O ENCAT, com a supervisão da Autoridade Fiscal Brasileira (Receita Federal do Brasil), conhecida como SEFAZ (*Secretaria do Estado da Fazenda do Brasil*, o Departamento de Receita do Estado), criou a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e estabeleceu que o sistema deve gerar a NF-e de todas as transações das companhias (vendas, compra, devolução de vendas, devolução de compras e importação). A NF-e foi criada para substituir a *nota fiscal* em papel atual (modelos 1 e 1A).

As companhias devem enviar um arquivo XML contendo informações da *nota fiscal* para a SEFAZ para obter sua aprovação. A SEFAZ pode rejeitar a transmissão por problemas formais, como indicadores incorretos, ou por problemas do cliente, como situação tributária irregular. A companhia envia o arquivo XML à SEFAZ por meio de um serviço da Web predefinido. Se houver algum problema durante a transmissão, as companhias podem gerar a documentação por meio de circuitos diferentes chamados contingências.

Se sua companhia trabalha com transações de consumidor final, a SEFAZ requer que você identifique essas transações usando um tipo de NF-e denominado NFC-e (*Nota Fiscal Eletrônica para Consumidor Final* ou Nota Fiscal para Consumidores Finais). Você pode usar o JD Edwards EnterpriseOne for Brazil Localizations para gerar essas notas fiscais eletrônicas.

Revise o seguinte fluxo do processo para transmissão de NF-e e DANFe:

Figura 17.1. Fluxo do Processo de Transmissão de NF-e e DANFe



17.3.2. Conceitos Básicos da Geração de DANFe

Após receber a aprovação da NF-e da SEFAZ, a companhia imprime um documento para acompanhar a mercadoria chamado Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica, ou DANFe.

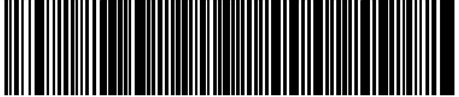
Um relatório de DANFe é uma nota de envio que contém as informações resumidas da NF-e. O relatório do DANFe é originado da NF-e; portanto, contém informações da NF-e, como chave de acesso legal e código de barra dimensional. A companhia inclui o DANFE com o envio de mercadorias. O DANFe tem um código de barras; dessa forma, os caminhões podem apresentá-los para verificação e o funcionário do governo pode verificar a NF-e pela Internet.

O sistema fornece quatro relatórios diferentes de DANFe:

- DANFe para Nota Fiscal
- DANFe para transações de consumidor final

Verifique o seguinte exemplo de DANFe:

Figura 17.2. Exemplo do documento DANFe

IDENTIFICAÇÃO DO EMITENTE Company LOGO Brazilian Company Rua Quintana 753-3 Andar, Brooklin Novo, buenos aires, buenos aires Neighborhood code 2 – 04569011 Colorado do Oeste - RO – SP Fone/Fax: 99002334456		DANFE DOCUMENTO AUXILIAR DA NOTA FISCAL ELETRÔNICA 0 – ENTRADA 1 1 – SAÍDA Nº 12 Série 001 Folha 1 / 1											
NATUREZA DA OPERAÇÃO SALE OF MANUFACTURED PRODUCT		CHAVE DE ACESSO 3514 0348 5394 0700 0207 5500 1000 0000 1260 0000 9970 Consulta de autenticidade no portal nacional da NF-e www.nfe.fazenda.gov.br/portal ou no site da Sefaz Autorizadora											
INSCRIÇÃO ESTADUAL 332000198112		INSCRIÇÃO ESTADUAL DO SUBST. TRIBUT 2837483232		CNPJ 48539407000207									
DESTINATÁRIO / REMETENTE													
NOME / RAZÃO SOCIAL Sao Paolo Supplier		CNPJ / CPF 49351786000180		DATA DA EMISSÃO 2014-03-07									
ENDEREÇO Rua Bahia 43 33 -		BAIRRO / DISTRITO Neighborhood code		CEP 65432011									
MUNICÍPIO Alta Floresta D'Oeste - RO		UF SP		FONE / FAX 11330677111									
HORA DA SAÍDA 00:00:00													
FATURA/DUPLICATA													
FATURA: 12001 TOTAL: 122.80													
NUMERO INTERNO		TAXA DE NUMERO		DATA DE VENCIMENTO									
178800-NS		1		2014-04-05									
178800-NS		2		2014-05-05									
178800-NS		3		2014-06-05									
				24.56									
CÁLCULO DO IMPOSTO													
BASE DE CÁLCULO DO ICMS 100.00		VALOR DO ICMS 90.00		BASE DE CÁLCULO DO ICMS S.T. 112.00									
VALOR DO ICMS SUBSTITUIÇÃO 10.80		VALOR TOTAL DOS PRODUTOS 100.00		VALOR APROXIMADO DOS TRIBUTOS .00									
VALOR DO FRETE 0.00		VALOR DO SEGURO 0.00		DESCONTO 0.00									
OUTRAS DESPESAS 0.00		VALOR TOTAL DO IPI 12.00		VALOR TOTAL DA NOTA 122.80									
TRANSPORTADOR / VOLUMES TRANSPORTADO													
NOME / RAZÃO SOCIAL - -		FRETE POR CONTA (1) destinatario		CÓDIGO ANTT - -									
ENDEREÇO - -		PLACA DO VEÍCULO - -		UF - -									
MUNICÍPIO - -		INSCRIÇÃO ESTADUAL - -		CNPJ / CPF - -									
QUANTIDADE 0.0000		ESPÉCIE - -		MARCA - -									
NÚMERO - -		PESO BRUTO .000		PESO LÍQUIDO 10.000									
DADOS DOS PRODUTOS / SERVIÇOS													
CODIGO PRODOTO	DESCRIÇÃO DO PRODUTO / SERVIÇO	NCM/SH	Q / CST	CFOP	UN	QUANT	VALOR UNIT	VALOR TOTAL	B.CÁLC ICMS	VALOR ICMS	VALOR IPI	ALIQ ICMS	ALIQ IPI
760	Coffee Mug (Manufactured Item)	99	010	5710	EA	10.0000	10.0000	100.00	100.00	90.00	12.00	0.00	10.00
CÁLCULO DO ISSQN						VALOR TOTAL DOS SERVIÇOS 100.00		BASE DE CÁLCULO DO ISSQN 0.00		VALOR DO ISSQN 0.00			
DADOS ADICIONAIS						RESERVADO AO FISCO							
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DANFE em Contingência - impresso em decorrência de problemas técnicos. Entrada em contingência: 25-06-2009 - 13:22:02. Justificativa: The SEFAZ web service is down, because of that the nota fiscal is send as a contingency SVC-AN Endereço de Retirada: Rua Quintana 753-3 Andar, Brooklin Novo buenos aires - buenos aires - Neighborhood code													
RECEBEMOS DE Brazilian Company OS PRODUTOS E/OU SERVIÇOS CONSTANTES DA NOTA FISCAL ELETRÔNICA INDICADA AO LADO. EMISSÃO: 2014-03-07. VALOR TOTAL: R\$ 122.80. DESTINATÁRIO: Sao Paolo Supplier - Rua Bahia 43 33 - - Neighborhood code - Alta Floresta D'Oeste - RO - SP						DANFE Nº.12 Série 001							
DATA DO RECEBIMENTO						IDENTIFICAÇÃO E ASSINATURA DO RECEBEDOR							

17.3.3. Conceitos Básicos dos Processos de Contingência

Um tipo de emissão é o procedimento que o sistema usa para gerar uma NF-e. Em circunstâncias normais, você seguirá um procedimento padrão para transmitir uma NF-e à SEFAZ. Você gera e transmite a NF-e, obtém aprovação da SEFAZ, imprime o DANFe no papel padrão e envia a mercadoria.

Porém, se o website não estiver funcionando ou não puder gerar a NF-e, você pode usar um processo de contingência para gerar uma NF-e de contingência. O sistema fornece os seguintes processos de contingência para transmitir uma NF-e:

- Contingência SVC (Atualização da Release 9.1)

Use o método de contingência SVC quando o tipo de emissão normal não estiver disponível. Existem dois tipos de emissão e ambientes diferentes para o processo de contingência SVC: SVC-AN (SEFAZ Virtual de Contingência - Ambiente Nacional) e SVC-RS (SEFAZ Virtual de Contingência - Rio Grande do Sul).

No processo de contingência SVC, você seguirá estas etapas:

1. Altere o valor do tipo de emissão da NF-e para 6, para as contingências SVC-AN, ou para 5, para as contingências SVC-RS.
2. Gere a NF-e.

Se você estiver gerando novamente a NF-e depois de uma falha na tentativa de envio de uma NF-e normal, o sistema renumerará a chave de acesso alterando o dígito que indica o tipo de emissão e o dígito de verificação para evitar o processamento de documentos duplicados.

3. Transmita a NF-e de SVC.

Se tiver sido enviado um arquivo XML normal antes de o arquivo XML SVC ser enviado, o sistema marcará a NF-e como não utilizada. Você não precisa fazer isso manualmente.

O sistema transmite um novo XML para SVC-AN ou SVC-RS contendo as informações da NF-e. Você não precisa transmitir um XML para o site normal da SEFAZ.

4. Imprima o DANFe.

O sistema imprime o DANFe em papel comum.

5. Envia a mercadoria.

- Contingências de FS e FS-DA

Use o método de contingência do (*Formulário de Segurança* ou Tema de Segurança) ou FS-DA (*Formulário de Segurança - Documento Auxiliar* ou Tela de Segurança de Documento Auxiliar) se houver erros ao transferir o arquivo XML da NF-e ou da NFC-e para a SEFAZ. Nos processos de contingência de FS e FS-DA, você seguirá estas etapas:

1. Altere o tipo de emissão de NF-e para 2 para as contingências de FS e 5 para as contingências de FS-DA.
2. Gere novamente a NF-e na tela FS ou FS-DA, com a legenda "*DANFe em Contingência - impresso em decorrência de problemas técnicos*". Este status permite que as companhias liberem o pedido de vendas e envie as mercadorias ao cliente.
3. Imprima duas cópias.
4. Transmita a NF-e.
5. Informe o número da NF-e, data, hora e observação "DANFe em contingência" da tela no programa Processo de Resposta e Contingências da NF-e (P76B12TE), de forma que o número da NF-e corresponda ao da tela pré-impressa.
6. Imprima o DANFe do FS ou do FS-DA.
7. Armazene uma cópia do DANFe do FS ou do FS-DA.
8. Envia a mercadoria.

9. Envie o arquivo XML à SEFAZ quando o website ficar disponível.

- Contingência do EPEC/DPEC

No processo de contingência do EPEC (*Evento Prévio de Emissão em Contingência*) ou do DPEC (*Declaração Prévia de Emissão em Contingência*), siga estas etapas:

1. Altere o tipo de emissão da NF-e para 4 para contingências do EPEC/DPEC.
2. Gere novamente a NF-e com um conjunto de indicadores reduzido, dados e assinatura digital. O sistema gera dois arquivos XML: o arquivo XML comum (com tipo igual a 4) e uma versão resumida do XML.
3. Gere o arquivo EPEC/DPEC.
4. Transmita a NF-e e o arquivo EPEC/DPEC.

O sistema envia o arquivo XML para o Sistema de Contingência Eletrônica da autoridade fiscal usando Web services ou faz upload dele no *Portal Nacional da NF*.

5. Processe a resposta para o XML resumido.
6. Imprima o DANFe após a SEFAZ aceitar a NF-e.

O sistema imprime o DANFe em papel comum com a legenda "*DANFe impresso em contingência - DPEC regularmente recebida pela Receita Federal do Brasil.*" para NF-e DANFE nacional. A mensagem impressa para o DANFE da transação de consumidor final informa "*DANFe impresso em contingência - DPEC regularmente recebida pela SEFAZ autorizadora.*"

O sistema imprime o DANFe em papel comum com a legenda "*DANFe impresso em contingência - DPEC regularmente recebida pela Receita Federal do Brasil.*".

7. Armazene uma cópia do DANFe.
8. Envie a mercadoria.
9. Transmita a NF-e depois que os problemas técnicos forem resolvidos. Quando receber a aprovação para o arquivo XML completo de EPEC/DPEC (tipo igual a 4), altere a NF-e para o status final A.

- Contingência da NFC-e Offline (Atualização da Release 9.1)

No processo de contingência da NFC-e offline, siga estas etapas:

1. Altere o tipo de emissão de NF-e para 9 para a Contingência de NFC-e Off-line.
2. Gere novamente a NFC-e com o motivo da contingência e a data e a hora.
3. Gere o arquivo XML de contingência da NFC-e off-line.
4. Imprima o DANFe do cliente final.

O sistema imprime o DANFe em papel comum com a legenda "*EMITIDA EM CONTINGÊNCIA*"

5. Depois que os problemas técnicos forem resolvidos, transmita a NFC-e em até 24 horas após o horário da emissão.
6. Quando você receber a aprovação da autoridade fiscal, preencha o arquivo XML (tipo igual a 4) e altere a NFC-e para o status final A.

17.3.4. Conceitos Básicos dos Tipos de Transmissão

Revise os seguintes tipos de transmissão:

- Transmissões de NF-e

A NF-e é um documento digital que registra uma operação de trânsito de mercadoria ou uma entrega de serviço. A legitimidade legal de uma NF-e é garantida pela assinatura digital do emitente e a autorização do usuário da autoridade legal do estado do contribuinte.

Você envia uma NF-e à SEFAZ em um lote de 50 NFes.

O arquivo de esquemas XML para transmissões de NF-e está localizado no site a seguir: <http://www.nfe.fazenda.gov.br> na seção Esquemas XML. Abra o arquivo .zip apropriado e selecione o arquivo .xsd com o nome de arquivo que comece com "nfe".

- Transmissões de Números Legais da NF-e Estornada

Se a NF-e foi rejeitada por qualquer motivo, você pode enviar os números legais de NFes estornadas em um arquivo XML para a SEFAZ por meio de um Web service.

O arquivo de esquemas XML para transmissões de números legais de NFes estornadas está localizado no site a seguir: <http://www.nfe.fazenda.gov.br> na seção Esquemas XML. Abra o arquivo .zip apropriado e selecione o arquivo .xsd com o nome de arquivo que comece com "cancNFe".

- Transmissões de Números Legais da NF-e Não Utilizada

Use o procedimento de transmissões de números legais da NF-e não utilizada quando o XML for rejeitado pela SEFAZ ou o XML for uma contingência de FS ou FS-DA ou uma contingência de NFC-e Off-line. Você pode cancelar o XML da NF-e original se a SEFAZ receber o primeiro XML com a *nota fiscal* original quando houver uma contingência de FS ou de FS-DA. O sistema gera um XML com a NF-e não utilizada e envia-o para a SEFAZ. Se a *nota fiscal* não for utilizada, você poderá reverter a *nota fiscal* e notificar à SEFAZ que o número da *nota fiscal* não será usado.

O arquivo de esquemas XML para transmissões de números legais de NFes não usadas está localizado no site a seguir: <http://www.nfe.fazenda.gov.br> na seção Esquemas XML. Abra o arquivo .zip apropriado e selecione o arquivo .xsd com o nome de arquivo que comece com "inutNFe".

- Transmissões da Contingência de EPEC/DPEC

Se o arquivo da NF-e concluído não puder ser transmitido à SEFAZ, você pode usar o processo de contingência de EPEC/DPEC para enviar um pequeno arquivo XML.

O arquivo de esquemas XML para transmissões de EPEC e DPEC está localizado no site a seguir: <http://www.nfe.fazenda.gov.br> na seção Esquemas XML. Abra o arquivo .zip apropriado e selecione o arquivo .xsd com o nome de arquivo que comece com "env".

17.3.5. Conceitos Básicos dos Tipos de Emissão e Valores de Status da NF-e

Você tem de executar ações diferentes, dependendo do tipo de emissão e valores de status de uma NF-e. Por exemplo, se o tipo de emissão for normal e o status for gerado, você move o status para Aceito quando a companhia receber a resposta da SEFAZ.

A tabela a seguir lista os relacionamentos entre o tipo de emissão e os status da NF-e e suas ações correspondentes:

Tipo de Emissão Inicial	Status da NF-e Inicial	Tipo de Emissão Final	Status da NF-e Final	Próximo Status da NF-e	Programa	Ações
1: Normal	1: Inicial	1: Normal	G: Gerado	564	Programa Geração de Informações da NF-e (R76B561)	1. Alterar status 2. Gerar XML
1: Normal	G: Gerado	1: Normal	A: Aceita	577	Programa Processo de Resposta e Contingências da NF-e	1. Alterar status 2. Imprima o DANFe
1: Normal	G: Gerado	1: Normal	R: Rejeitada	998	Programa Processo de Resposta e Contingências da NF-e	Alterar status
1: Normal	G: Gerado	1: Normal	C: Cancelada	998	Programa Processo de Resposta e Contingências da NF-e	Alterar status
1: Normal	G: Gerado	1: Normal	E: Erro	579	Programa Processo de Resposta e Contingências da NF-e	Alterar status
1: Normal	E: Erro	1: Normal	I: Inicial	562	Programa Processo de Resposta e Contingências da NF-e	1. Alterar status 2. Gerar XML
1: Normal	E: Erro	2: Contingência de FS	I: Inicial	566	Programa Processo de Resposta e Contingências da NF-e	1. Alterar status 2. Executar Gerador de XML 3. Imprima o DANFe.
1: Normal	E: Erro	4: Contingência do EPEC/DPEC	I: Inicial	565	Programa Processo de Resposta e Contingências da NF-e	1. Alterar status 2. Executar Gerador de XML
1: Normal	E: Erro	5: Contingência de FS-DA	I: Inicial	569	Programa Processo de Resposta e Contingências da NF-e	1. Alterar status 2. Executar Gerador de XML 3. Imprima o DANFe
1: Normal	E: Erro	6: Contingência de SVC-AN	I: Inicial	564	Programa Processo de Resposta e Contingências da NF-e	1. Alterar status 2. Executar Gerador de XML 3. Imprima o DANFe
1: Normal	E: Erro	7: Contingência de SVC-RS	I: Inicial	564	Programa Processo de Resposta e Contingências da NF-e	1. Alterar status 2. Executar Gerador de XML 3. Imprima o DANFe

Tipo de Emissão Inicial	Status da NF-e Inicial	Tipo de Emissão Final	Status da NF-e Final	Próximo Status da NF-e	Programa	Ações
2: Contingência de FS	I: Inicial	2: Contingência de FS	G: Gerado	570	Programa Geração de Informações da NF-e (R76B561)	1. Alterar status 2. Imprima o DANFe 3. Gerar XML
2: Contingência de FS	G: Gerado	2: Contingência de FS	A: Aceita	619	Programa Processo de Resposta e Contingências da NF-e	Alterar status
2: Contingência de FS	G: Gerado	2: Contingência de FS	E: Erro	579	Programa Processo de Resposta e Contingências da NF-e	Alterar status
2: Contingência de FS	E: Erro	2: Contingência de FS	I: Inicial	566	Programa Processo de Resposta e Contingências da NF-e	1. Alterar status 2. Executar Gerador de XML
4: Contingência do EPEC/DPEC	I: Inicial	4: Contingência do EPEC/DPEC	G: Gerado	569	Programa Geração de Informações da NF-e (R76B561)	1. Alterar status 2. Gerar XML
4: Contingência do EPEC/DPEC	G: Gerado	4: Contingência do EPEC/DPEC	D: Resumo de DPEC Aceito	575	Programa Processo de Resposta e Contingências da NF-e	1. Alterar status 2. Imprima o DANFe 3. Marcar número normal como não utilizado
4: Contingência do EPEC/DPEC	D: Resumo de EPEC/DPEC Aceito	4: Contingência do EPEC/DPEC	A: Resumo	581	Programa Processo de Resposta e Contingências da NF-e	Alterar status
4: Contingência do EPEC/DPEC	G: Gerado	4: Contingência do EPEC/DPEC	E: Erro	579	Programa Processo de Resposta e Contingências da NF-e	Alterar status
4: Contingência do EPEC/DPEC	E: Erro	4: Contingência do EPEC/DPEC	I: Inicial	565	Programa Processo de Resposta e Contingências da NF-e	1. Alterar status 2. Executar Gerador de XML
4: Contingência do EPEC/DPEC	E: Erro	2: Contingência de FS	I: Inicial	566	Programa Processo de Resposta e Contingências da NF-e	1. Alterar status 2. Executar Gerador de XML (usar número normal) 3. Imprima o DANFe
4: Contingência do EPEC/DPEC	E: Erro	5: Contingência de FS-DA	I: Inicial	569	Programa Processo de Resposta e	1. Alterar status 2. Executar Gerador de XML (usar número normal)

Tipo de Emissão Inicial	Status da NF-e Inicial	Tipo de Emissão Final	Status da NF-e Final	Próximo Status da NF-e	Programa	Ações
					Contingências da NF-e	3. Imprima o DANFe
5: Contingência de FS-DA	I: Inicial	5: Contingência de FS-DA	G: Gerado	572	Programa Geração de Informações da NF-e (R76B561)	1. Alterar status 2. Imprima o DANFe 3. Gerar XML
5: Contingência de FS-DA	G: Gerado	5: Contingência de FS-DA	A: Aceita	619	Programa Processo de Resposta e Contingências da NF-e	Alterar status
5: Contingência de FS-DA	G: Gerado	5: Contingência de FS-DA	E: Erro	579	Programa Processo de Resposta e Contingências da NF-e	Alterar status
5: Contingência de FS-DA	E: Erro	5: Contingência de FS-DA	I: Inicial	569	Programa Processo de Resposta e Contingências da NF-e	1. Alterar status 2. Executar Gerador de XML
6: Contingência de SVC-AN	I: Inicial	6: Contingência de SVC-AN	G: Gerado	584	Programa Geração de Informações da NF-e (R76B561)	1. Alterar status 2. Gerar XML
6: Contingência de SVC-AN	G: Gerado	6: Contingência de SVC-AN	A: Aceita	586	Programa Processo de Resposta e Contingências da NF-e	1. Alterar status 2. Imprima o DANFe
6: Contingência de SVC-AN	G: Gerado	6: Contingência de SVC-AN	R: Rejeitada	997	Programa Processo de Resposta e Contingências da NF-e	Alterar status
6: Contingência de SVC-AN	G: Gerado	6: Contingência de SVC-AN	E: Erro	583	Programa Processo de Resposta e Contingências da NF-e	Alterar status
6: Contingência de SVC-AN	E: Erro	6: Contingência de SVC-AN	I: Inicial	564	Programa Processo de Resposta e Contingências da NF-e	1. Alterar status 2. Executar Gerador de XML
6: Contingência de SVC-AN	G: Gerado	6: Contingência de SVC-AN	C: Cancelada	998	Programa Processo de Resposta e Contingências da NF-e	Alterar status
7: Contingência de SVC-RS	I: Inicial	7: Contingência de SVC-RS	G: Gerado	585	Programa Geração de Informações	1. Alterar status 2. Gerar XML

Tipo de Emissão Inicial	Status da NF-e Inicial	Tipo de Emissão Final	Status da NF-e Final	Próximo Status da NF-e	Programa	Ações
					da NF-e (R76B561)	
7: Contingência de SVC-RS	G: Gerado	7: Contingência de SVC-RS	A: Aceita	587	Programa Processo de Resposta e Contingências da NF-e	1. Alterar status 2. Imprima o DANFe
7: Contingência de SVC-RS	G: Gerado	7: Contingência de SVC-RS	R: Rejeitada	997	Programa Processo de Resposta e Contingências da NF-e	Alterar status
7: Contingência de SVC-RS	G: Gerado	7: Contingência de SVC-RS	E: Erro	583	Programa Processo de Resposta e Contingências da NF-e	Alterar status
7: Contingência de SVC-RS	E: Erro	7: Contingência de SVC-RS	I: Inicial	564	Programa Processo de Resposta e Contingências da NF-e	1. Alterar status 2. Executar Gerador de XML
7: Contingência de SVC-RS	G: Gerado	7: Contingência de SVC-RS	C: Cancelada	998	Programa Processo de Resposta e Contingências da NF-e	Alterar status
9: Contingência Off-line	I: Inicial	9: Contingência Off-line	G: Gerado	570	Programa Geração de Informações da NF-e (R76B561)	1. Alterar status 2. Imprima o DANFe 3. Gerar XML
9: Contingência Off-line	G: Gerado	9: Contingência Off-line	A: Aceita	619	Programa Processo de Resposta e Contingências da NF-e	Alterar status
9: Contingência Off-line	G: Gerado	9: Contingência Off-line	E: Erro	579	Programa Processo de Resposta e Contingências da NF-e	Alterar status
9: Contingência Off-line	E: Erro	9: Contingência Off-line	I: Inicial	566	Programa Processo de Resposta e Contingências da NF-e	1. Alterar status 2. Executar Gerador de XML

17.3.6. Conceitos Básicos do Processo da NF-e

Quando vende mercadorias ou serviços, você gera uma nota fiscal para a transação. Para a maioria das operações, você deve enviar um arquivo XML contendo informações da nota fiscal para a SEFAZ para obter sua aprovação. A SEFAZ pode rejeitar a transmissão por problemas formais, como indicadores

incorretos, ou por problemas do cliente, como situação tributária irregular. Você envia o arquivo XML à SEFAZ por meio de um serviço web preestabelecido.

Observação:

A SEFAZ define o layout do arquivo XML que você pode usar para reportar suas transações. No momento há duas versões disponíveis que você pode usar: Versão 2.0 e 3.1. Ao gerar o arquivo XML e o DANFe, use a versão correta do programa.

Para sua conveniência, o JD Edwards EnterpriseOne Localizations for Brazil inclui entradas de menu separadas no menu Processos de NF-e Eletrônica (G76BNFE) que associa diferentes versões de programa a versões de layout legal.

Assegure que você escolha a versão que obedece às normas fiscais atuais aplicáveis à sua empresa.

Quando processa os pedidos de vendas, gera os arquivos da NF-e e usa os serviços de negócios fornecidos pelo software JD Edwards EnterpriseOne ou usa software de terceiros para transmitir os arquivos XML de NF-e, você:

1. Insira o pedido de vendas utilizando o programa Entrada de Cabeçalhos de Pedidos de Vendas - Brasil (P4210, versão ZJDE7002) ou o programa Entrada de Detalhes de Pedidos de Vendas - Brasil (P4210, versão ZJDE7001).
2. Inclui encargos com o uso do programa Revisão de Notas Fiscais - Brasil (P7610B).

Este programa permite a inclusão de frete, seguro e outras despesas na nota fiscal.

3. Gere a nota fiscal executando o programa Geração de Notas Fiscais (R76558B).

Esse programa atribui um número temporário à nota fiscal e calcula o valor dos impostos. Você deve selecionar a opção de processamento Tipo de Nota Fiscal para gerar a Nota Fiscal apropriada (Nacional, Consumidor Final e assim por diante). O programa gera um registro inicial nas tabelas Cabeçalho de NF-e (F76B01TE) e Histórico de Status da NF-e (F76B12TE).

4. Gere o arquivo XML da NF-e executando o programa Geração Inf. NF-e (R76B561), que executa o programa Geração Inf. NF-e por UBE de Lote (R76B561L).

Você pode executar o programa Geração Inf. NF-e de uma opção de menu ou do programa Processo e Condições de Resposta de NF-e (P76B12TE).

5. Submeta o arquivo XML de NF-e à SEFAZ.

Você pode usar um programa de terceiros, personalizado ou o programa de Transmissão de NF-e (P76B0021) para submeter o arquivo para a SEFAZ.

O programa Transmissão da NF-e permite que você selecione o arquivo, selecione o serviço (submeter para processamento, cancelar ou destruir) e transmita o arquivo para a SEFAZ. Você pode exibir o status da submissão no programa Transmissão da NF-e.

6. Receba a resposta da SEFAZ.
7. Faça upload do arquivo de resposta final na SEFAZ por meio da execução da versão apropriada do programa Processamento de Resposta XML de NF-e (R76B525). Use a entrada de menu da versão XML apropriada.

O programa Processamento de Resposta XML da NF-e recupera o arquivo XML de resposta na pasta de origem e atualiza as tabelas do JD Edwards EnterpriseOne.

Você também pode fazer upload da resposta usando o programa Processamento e Condições de Resposta de NF-e (P76B12TE), para NFes não utilizadas e canceladas, usando o programa Números da NF-e Não Utilizada/Cancelada (P76B22TE).

8. Imprima o documento DANF-e do programa Processamento e Condições de Resposta de NF-e (P76B12TE), caso não tenha definido a opção de processamento para imprimi-lo automaticamente.
9. Atualize os lançamentos dos impostos executando o programa Atualização de Vendas - Brasil (R76B803).
10. Atualize as tabelas de vendas do software-base executando o programa Atualização de Vendas (R42800), caso você não tenha definido a opção de processamento no programa Atualização de Vendas - Brasil para atualizar as tabelas do software-base.

Verifique se a versão R42800BR correspondente está configurada no seu sistema.

Consulte Também:

[Usando o Processo de Transmissão da NF-e \(Atualização da Release 9.1\) \[420\]](#)

17.4. Configurando Tamanho de Série, Tamanho do Número e Próximos Números Legais das Notas Fiscais

Esta seção fornece visões gerais dos tamanhos de série e tamanho de números e os próximos números legais e descreve como:

- Configurar tamanho de série e de número da *nota fiscal*.
- Configurar próximos números legais da *nota fiscal*.

17.4.1. Conceitos Básicos do Tamanho da Série e dos Números

Use o programa Tamanho de Série e Números da Nota Fiscal (P76B008) para configurar o tamanho do caractere de série e número da *nota fiscal* para cada tipo de *nota fiscal*; papel e eletrônica. Como o tamanho de série legal e o número legal da NF-e dependem do tipo de *nota fiscal*, os campos são definidos com um tamanho maior do que o necessário. Por exemplo, o tamanho da série da *nota fiscal* em papel é um número de dois caracteres e o número legal é um número de seis caracteres. O tamanho da série da *nota fiscal* eletrônica é um número de três caracteres e o número legal é um número de nove caracteres.

Use o programa Próximos Números - Nota Fiscal (P7600B) para configurar os próximos números para *notas fiscais* clássicas, de São Paulo e nacionais e o programa Nota Fiscal Próximos Números (P76B007) para configurar os próximos números de *notas fiscais* eletrônicas. O sistema valida se os próximos números da *nota fiscal* diferente não excederam os tamanhos determinados. O sistema armazena estas informações na tabela Tamanho do Próximo Número Legal da Nota Fiscal (F76B008).

Para algumas companhias, a série da NF-e não é necessária; dessa forma, você deve configurar um próximo número legal usando a série 000. O sistema recupera e avança para o próximo número automaticamente com base na companhia fiscal e série. Se o próximo número legal for maior que 999.999 para uma NF-e de saída, o sistema redefine o próximo número como 1.

17.4.2. Conceitos Básicos dos Próximos Números Legais

O sistema tem dois tipos de próximos números:

1. Próximos números de *notas fiscais* Clássico e de São Paulo
2. Próximos números de NFes Nacionais e de NFCe de Consumidor Final

Você pode configurar os próximos números temporários para NF-e e NFCe no programa Próximos Números (P0002). Além disso, você configurou um próximo número do bloco de números de *nota fiscal* que são atribuídos a uma companhia pela SEFAZ no programa Próximos Números - Nota Fiscal (P7600B). O sistema usa o próximo número temporário do programa Próximos Números e o próximo número da NF-e do programa Próximos Números - Nota Fiscal quando você executar o programa Geração de Notas Fiscais (R76558B). O programa Geração de Notas Fiscais gera o número de *nota fiscal* legal do programa Próximo Número da Nota Fiscal (P76B007).

O sistema armazena as informações do próximo número da NF-e na tabela Próximo Número Legal da Nota Fiscal (F76B007).

17.4.3. Telas Usadas para Configurar o Tamanho da Série da Nota Fiscal, o Tamanho dos Números e Os Próximos Números Legais

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso ao Tamanho da Série e do Número da Nota Fiscal	W76B008A	Configuração da NF-e (G76BNFE2), Configuração do Tamanho do Número e da Série da NF	Revise e selecione as <i>notas fiscais</i> .
Revisão do Tamanho da Série e do Número da Nota Fiscal	W76B008B	Clique em Incluir na tela Acesso a Tamanho da Série e do Número da Nota Fiscal.	Configurar tamanho de série e de número da <i>nota fiscal</i> .
Acesso a Próximos Números da Nota Fiscal	W76B007A	Configuração da NF-e (G76BNFE2), Configuração do Próximo Número Legal da NF	Revise e selecione as <i>notas fiscais</i> .
Revisão de Próximos Números da Nota Fiscal	W76B007B	Clique em Incluir na tela Acesso aos Próximos Números da Nota Fiscal.	Configurar próximos números legais da <i>nota fiscal</i> .

17.4.4. Configurando o Tamanho da Série e do Número da Nota Fiscal

Acesse a tela Revisão do Tamanho da Série e do Número da Nota Fiscal.

Figura 17.3. Revisão do Tamanho da Série e do Número da Nota Fiscal

Nota Fiscal Type *	BRNFI-NA	NFe Transaction NA
NF Legal Model Type	55	Electronic nota fiscal
Legal Nota Fiscal Serie Length *	3	
Legal Nota Fiscal Number Length *	9	

☒ Electronic NF Apply

Tipo de Nota Fiscal

Insira um valor existente na tabela de UDCs Tipo de Transação (70/TY) para especificar o tipo de *nota fiscal*. O sistema ativará ou desativará os campos nas telas e executará as validações com base no valor inserido.

Tipo de Modelo Legal da NF

Digite um valor que exista na tabela de UDCs Tipo de Modelo da Nota Fiscal (76B/MT) para especificar o tipo de modelo da *nota fiscal*.

Tamanho da Série da Nota Fiscal Legal

Digite um valor que identifica o tamanho do caractere do número de série da *nota fiscal* legal. O tamanho máximo do caractere é 10. Este é um campo obrigatório.

Tamanho do Número da Nota Fiscal Legal

Digite um valor que identifica o tamanho do caractere da *nota fiscal* legal. O tamanho máximo do caractere é 20.

NF Eletrônica - Aplicação (Atualização da Release 9.1)

Selecione a opção para indicar se o tipo de *nota fiscal* é eletrônica. Esta opção é obrigatória quando você trabalha com notas fiscais nacionais e notas fiscais para consumidor final (NFC-e).

17.4.5. Configuração dos Próximos Números da Nota Fiscal Legal

Acesse a tela Revisão de Próximos Números de Notas Fiscais.

Figura 17.4. Tela Revisão de Próximos Números de Notas Fiscais

Fiscal Company *	07600	Brazilian Company
Nota Fiscal Type *	BRNFI-NA	NFe Transaction NA
Nota Fiscal Legal Serie *	001	
Nota Fiscal Legal Next Number *		

Companhia Fiscal

Digite o nome da companhia na qual devem ser configurados os próximos números de *notas fiscais*.

Tipo de Nota Fiscal

Digite um valor válido da tabela UDC 70/TY para especificar o tipo de *nota fiscal*.

Série Legal da Nota Fiscal

Digite um valor que identifica o número de série da *nota fiscal* legal. Este é um campo obrigatório.

Próximo Número Legal da Nota Fiscal

Digite o número legal atribuído à *nota fiscal*. Este é um campo obrigatório.

17.5. Configurando Códigos de Próximo Status das Notas Fiscais

Esta seção apresenta uma visão geral das regras de atividade e aborda como configurar os códigos do próximo status.

17.5.1. Conceitos Básicos das Regras de Atividade

Use o programa Configuração do Próximo Status da NF-e (P76B090) para configurar todos os códigos do próximo status válidos relacionados a um tipo de emissão específica e combinações de status da NF-e. Cada combinação de tipo de emissão e status de XML corresponde a um valor do próximo status. Você deve usar as regras da atividade para configurar as combinações do próximo status válido. No entanto, o sistema valida as regras de atividade e somente altera o status do pedido de venda e da *nota fiscal* para próximos status válidos e permitidos. O sistema armazena as informações da regra de atividade na tabela Configuração do Próximo Status da NF-e (F76B090).

Esta tabela fornece uma recomendação de como você pode configurar as regras de atividade:

Último	Descrição	Próximo	Outros	Permitido	Permitido	Permitido	Permitido	Razão
520	Entrada do pedido de vendas	540	560	562				N
540	Imprimir seleção	560						N
560	Confirmação de envio	562						N
562	Gerar <i>nota fiscal</i>	564	563	580				A
563	Despesas adicionais	564						N
564	Normal (Gerar XML)	577 (aceito)	998 (rejeitado/cancelado)	579 (erro)	565 (contingências)			N
565	Contingências	566 (FS e Off-line)	598 (EPEC/DPEC)	569 (FSDA)	581 (SVC-AN)	582 (SVC-RS)		N
566	FS CONT (Imprimir DANFE)	570						A
568	CONT. EPEC/DPEC (Gerar XML)	577 (aceito)	998 (rejeitado/cancelado)	579 (erro)	566 (FS e off-line)	569 (FSDA)	564 (normal)	N
569	FS – DA CONT (Imprimir DANFE)	572						A
570	CONT. FS e Off-line (Gerar XML)	619 (aceito)	579 (erro)					N
572	FS – DA CONT (Gerar XML)	619 (aceito)	579 (erro)					N
575	CONT. de EPEC/DPEC (Imprimir DANFE)	619						A
577	Normal (Imprimir DANFE)	619						A
579	Erro de XML	564 (normal)	566 (FS e Off-line)	568 (EPEC/DPEC)	569 (FSDA)			N
580	Imprimir <i>nota fiscal</i>	617	620	998				A
581	SVC-AN (Gerar XML) e EPEC/DPEC Aceito	584						N
582	SVC-RS (Gerar XML)	585						N
583	Erro	584 SVC-AN	585 SVC-RS	Contingência 564				N
584	SVC-AN (Aceito)	586	997 Rejeitado	998 Cancelado	Erro 583			N
585	SVC-RS (Aceito)	587 Imprimir DANFE	997 Rejeitado	998 Cancelado	Erro 583			N
586	SVC-AN (Imprimir DANFE)	619	998					A

Último	Descrição	Próximo	Outros	Permitido	Permitido	Permitido	Permitido	Razão
587	SVC-RS (Imprimir DANFE)	619	998					A
617	Geração de NF-e (São Paulo)	618						N
618	Recepção de NF-e (São Paulo)	619						N
619	Gerar linhas de imposto do Brasil	620						N
620	Atualização de vendas	999						N
998	Estornar							N
999	Concluído (pronto para expurgação)							N

Observação:

Não é necessário que você configure as regras de atividade de acordo com esta tabela.

17.5.1.1. Exemplos de Alteração de Status para Tipos de Emissão

Revise os seguintes exemplos de alterações de status para diferentes tipos de emissão.

Esta tabela mostra as etapas do status Normal para Aceito:

Tipo de Emissão e Status Inicial da NF-e	Próximo Status - Inicial	Programa	Tipo de Emissão e Status Final da NF-e	Próximo Status - Final
		Geração do relatório Notas Fiscais (R76558B)	0 – I	562
0 – I	562	Relatório Geração de Informações da NF-e (R76B561)	1 –G	564
1 –G	564	Programa Processo de Resposta e Contingências da NF-e (P76B12TE)	1 –A	577
1 –A	577	Relatório Impressão de DANFE (R76B561)	1 –A	619

17.5.2. Telas Utilizadas para Configurar Códigos do Próximo Status

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso à Configuração do Próximo Status da NF-e	W76B090A	Configuração da NF-e (G76BNFE2), Configuração do Próximo Status da NF-e	Revise ou selecione os códigos dos próximos status.

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Revisão da Configuração do Próximo Status da NF-e	W76B090B	Selecione um registro na tela Acesso à Configuração do Próximo Status da NF-e.	Configuração de códigos dos próximos status.

17.5.3. Configuração de Códigos do Próximo Status

Acesse a tela Revisão da Configuração do Próximo Status da NF-e.

Figura 17.5. Tela Revisão da Configuração do Próximo Status da NF-e

NF-e Next Status Setup - NF-e Next Status Setup Revisions

Document Type: Stand Alone Nota Fiscal

Records 1 - 15 Customize Grid

	NF-e Em Type	NF-e Emission Type Description	NF-e St	NF-e Status Description	Next Status
☒	0	Undefined	I	Initial	563
☐	1	Normal	A	Accepted	579
☐	1	Normal	C	Cancelled	998
☐	1	Normal	E	Error	572
☐	1	Normal	G	Generated	574
☐	1	Normal	I	Initial	563
☐	1	Normal	R	Rejected	997
☐	2	FS Contingency	A	Accepted	579
☐	2	FS Contingency	E	Error	572
☐	2	FS Contingency	G	Generated	570
☐	2	FS Contingency	I	Initial	564
☐	2	FS Contingency	Y	Contingencies	998
☐	3	SCAN Contingency	A	Accepted	578
☐	3	SCAN Contingency	C	Cancelled	998

Tipo de Documento

Insira o valor da tabela de UDCs 00/DT que identifica o tipo de documento.

Consulte [Tipos de Documento Todos os Documentos \(00/DT\) \[101\]](#).

Tipo Emis. NF-e (tipo de emissão da nota fiscal)

Digite um valor válido da tabela UDC Tipo de Emissão de NF-e (76B/ET) para identificar o método de transmissão XML.

Consulte [NF-e Emission Type \(76B/ET\) \(Release 9.1 Update\) \[112\]](#).

St. NF-e (status da nota fiscal)

Digite um valor da tabela UDC 76B/ST que identifica o status do arquivo XML da NF-e.

Consulte [Status da NF-e \(76B/ST\) \(Atualização da Release 9.1\) \[113\]](#).

Próximo Status

Digite um valor da tabela UDC 40/AT que identifica a próxima etapa no fluxo de ordem do tipo de linha.

Consulte [Códigos de Atividade/Status \(40/AT\) \[84\]](#).

17.6. Configuração de Pessoas Autorizadas para Acessarem Informações de NF-e (Atualização da Release 9.1)

Esta seção fornece uma visão geral do programa Pessoa Autorizada a Acessar a NF-e e do programa Pessoas Autorizadas por Nota Fiscal e mostra como adicionar pessoas autorizadas para acessar as informações sobre a NF-e.

17.6.1. Conceitos Básicos sobre a Autorização de Acesso à NF-e

A partir da versão de layout 3.10 do arquivo XML da NF-e, as empresas podem incluir uma seção opcional adicional no arquivo XML para especificar pessoas adicionais que podem acessar as informações fornecidas para as autoridades do governo no arquivo XML da NF-e que eles transmitem à SEFAZ. Esta lista pode incluir contadores, transportadoras ou qualquer outra pessoa que a empresa considere apropriada. O único requisito é informar as pessoas autorizadas à SEFAZ em uma lista incluída no arquivo XML que o sistema gera. As pessoas autorizadas podem acessar o arquivo XML do site da SEFAZ após a companhia enviar o arquivo XML.

O sistema fornece dois métodos diferentes para incluir pessoas autorizadas no arquivo XML do NF-e:

- Use o programa Pessoa Autorizada a Acessar a NF-e (P76B0112) para adicionar pessoas autorizadas associadas aos registros do cadastro geral que você usa quando insere notas fiscais (para empresa, transportadora, Destinatário e Remetente). Sempre que você inserir uma nota fiscal usando qualquer um desses registros, as pessoas autorizadas associadas serão listadas automaticamente como as pessoas com autorização para essa nota fiscal.

Este programa cria os registros das pessoas autorizadas no programa Pessoa Autorizada a Acessar a NF-e no Brasil (F76B0112).

- Use o programa Pessoas Autorizadas por Nota Fiscal (P76B1020) para adicionar, modificar ou excluir registros de pessoas autorizadas a acessarem um arquivo XML da nota fiscal em especial, que o sistema armazena na tabela Pessoa Autorizada por Nota Fiscal (F76B1020).

Por exemplo, você pode usar o programa Pessoas Autorizadas a Acessarem a NF-e (P76B0112) para configurar duas pessoas para a empresa 0001, uma para a Transportadora A, duas para o registro B do cadastro geral do Destinatário e uma para o registro C do cadastro geral do Remetente. Se você inserir uma nota fiscal que envolva a empresa 0001 e a Transportadora A, o programa Pessoas Autorizadas por Nota Fiscal (P76B1020) listará as três pessoas autorizadas inseridas (uma para Transportadora A e duas para a companhia 0001) e permitirá que você inclua pessoas autorizadas adicionais especificamente para esta nota fiscal.

17.6.2. Pré-requisitos

Antes de concluir as tarefas desta seção:

- Verifique se os registros da pessoa jurídica estão configurados no programa Constantes da Pessoa Jurídica (P76B010).
- Verifique se as Unidades de Negócios estão configuradas.
- Verifique se existe um registro do Cadastro Geral para cada pessoa que você está autorizando a acessar as informações da NF-e.

17.6.3. Telas Usadas para Configurar a Pessoa Autorizada a Acessar a NF-e

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso à Pessoa Autorizada a Acessar a NF-e	W76B0112A	Configuração da NF-e (G76BNFE2), Configuração da Pessoa Autorizada a Acessar a NF-e	Revise ou selecione registros na lista de pessoas autorizadas.
Revisão da Pessoa Autorizada a Acessar a NF-e	W76B0112B	- Selecione um registro na tela Acesso à Pessoa Autorizada a Acessar a NF-e. - No programa Revisão de Notas Fiscais (P7610B), acesse a tela Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal (W7610BG). Selecione um registro e selecione Pessoas Autorizadas no menu Linha.	Adicione ou modifique registros.
Pessoa Autorizada por Nota Fiscal	W76B1020B	Processamento do Pedido de Vendas - Brasil (G76B4211), Consulta à Nota Fiscal - Pesquisa de Cabeçalhos e selecione o Menu de Linha Pessoas Autorizadas	Crie, revise ou modifique registros de pessoas autorizadas por Nota Fiscal antes de gerar o arquivo XML.

17.6.4. Definição das Opções de Processamento do Programa Pessoa Autorizada a Acessar a NF-e (P76B0112)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

17.6.4.1. Seleção

1. Registro de Pessoas Autorizadas por Cadastro Geral

Digite um valor que especifique o número máximo de pessoas autorizadas a acessarem as informações no arquivo XML.

Certifique-se de que o valor informado não exceda o número máximo de pessoas autorizadas definidas pela autoridade fiscal.

Se este campo ficar em branco, o sistema usará o valor 2.

17.6.5. Inclusão de Registros da Pessoa Autorizada a Acessar a NF-e

Acesse a tela Revisão da Pessoa Autorizada a Acessar a NF-e.

Figura 17.6. Revisão da Pessoa Autorizada a Acessar a NF-e

The screenshot shows a web application window titled "NFe Access Authorized Person Revision". It features a toolbar with icons for saving, deleting, and undoing, along with a "Tools" button. A label "Authorizing Person *" is followed by a text input field. Below this is a table with a single row containing the text "Authorized Person To access XML". To the right of the table is a "Customize Grid" link and three small icons. At the bottom of the table area is a search bar with a magnifying glass icon.

Pessoa Responsável

Insira o número do registro do cadastro geral que identifica quem pode criar registros de pessoas autorizadas a acessarem o arquivo XML da Nota Fiscal.

Pessoa Autorizada

Insira o número do registro do cadastro geral que identifica quem pode acessar o arquivo XML da Nota Fiscal.

17.6.6. Definição das Opções de Processamento do Programa Pessoas Autorizadas por Nota Fiscal (P76B1020)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

17.6.6.1. Valor Predeterminado

1. Pessoas Autorizadas por Nota Fiscal

Digite um valor que especifique o número máximo de pessoas autorizadas a acessarem as informações no arquivo XML.

Certifique-se de que o valor informado não exceda o número máximo de pessoas autorizadas definidas pela autoridade fiscal.

Se este campo ficar em branco, o sistema usará o valor **10**.

17.6.7. Inclusão de Registros de Pessoas Autorizadas por Nota Fiscal

Acesse a tela Pessoas Autorizadas por Nota Fiscal.

Figura 17.7. Tela Pessoas Autorizadas por Nota Fiscal

Nota Fiscal Inquiry - Header Browse - Authorized Persons by Nota Fiscal

N.F. Number 154300 NF 01 2573

Records 1 - 2 [Customize Grid](#)

	Authorized Person To access XML	Authorized Person To access XML	Sch Typ	Tax ID
☐	9073492	Marcel Buttiglierio	E	
☒				

Pessoa Autorizada a Acessar

Insira o número do registro do cadastro geral que identifica quem pode acessar o arquivo XML da Nota Fiscal. O sistema preenche os detalhes do registro informado.

17.7. Acesso a Status de XML e Tipos de Emissão da NF-e

Esta seção oferece visões gerais do status de XML e o Processo e Contingências de Resposta de NF-e (P76B12TE) e descreve como:

- Definir opções de processamento do programa Processo de Resposta e Contingências da NF-e (P76B12TE).
- Atualizar status de NFes.
- Acessar os status de contingência de NFes.
- Digitar as informações de resposta da NF-e.
- Revisar informações adicionais sobre a NF-e.
- Revisar o histórico de status da NF-e.

17.7.1. Conceitos Básicos dos Statuses de XML

Depois que o sistema gera a NF-e (*nota fiscal* eletrônica), o sistema cria o arquivo XML a ser enviado à SEFAZ. Use o software de terceiros para recuperar informações e enviar o arquivo XML à SEFAZ. Quando o software de terceiros recebe uma resposta da SEFAZ, você deve avaliar a resposta e determinar como alterar o tipo de emissão e o status de XML da NF-e.

O sistema fornece dois métodos para atualizar a resposta recebida da SEFAZ:

1. Interativa

O sistema permite que você insira manualmente o status resultante da NF-e no programa Processo e Contingências de Resposta da NF-e (P76B12TE).

2. Lote

O sistema permite que o software de transmissão insira um novo registro para cada resposta no Arquivo Z do Log Status da NF-e (F76B12TZ). Quando você executa o relatório Entrada do Lote do Processo de Resposta da NF-e (R76B12TZ), o sistema acessa a tabela F76B12TZ, recupera cada registro não processado, insere-o na tabela Log de Status da NF-e (F76B12TE) e executa as ações correspondentes relacionadas a esse código de status. Você pode verificar e revisar

transações de entrada de lote no programa Revisão de Entrada do Lote do Processo de Resposta da NF-e (P76B12TZ).

O sistema usa os seguintes campos para definir cada status da NF-e:

- Tipo de Emissão: Digite um valor que identifica o tipo de transmissão que o sistema usa para o arquivo XML. Os valores são:
 - 0: Indefinido
 - 1: Normal
 - 2: Contingência de FS
 - 3: Contingência de SCAN
 - 4: Contingência do DPEC/EPEC
 - 4: Contingência de DPEC
 - 5: Contingência de FS-DA
 - 6: Contingência de SVC-AN
 - 7: Contingência de SVC-RS
 - 9: Contingência da NFC-e Off-line
- Status de XML: Digite um valor que especifica o código de status do XML da NF-e. Para cada alteração de status, o sistema adiciona um novo registro na tabela Histórico de Status da NF-e (F76B12TE) e o próximo status correspondente na tabela Detalhes da Nota Fiscal (F7611B) e na tabela Detalhes do Pedido de Vendas (F4211). Os valores são:
 - I: Inicial

No status inicial, o sistema gera um registro inicial na tabela Histórico de Status da NF-e (F76B12TE) quando você executa o programa Geração de Notas Fiscais (R76558B) para registros com 0 no campo Tipo de Emissão. O sistema altera o tipo de emissão de 0 para 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, ou 9, dependendo da seleção do usuário e do tipo da NF-e. Se você estiver trabalhando com NFes Nacionais, poderá usar os tipos de emissão 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7; se estiver trabalhando com um XML para NFC-e, poderá usar os tipos de emissão 2, 4, 5 e 9. Você também tem a opção de gerar um XML normal e, em seguida, alterar o tipo de emissão para normal ou para uma contingência. Quando você executa o programa Geração de Informações da NF-e (R76B561), o sistema gera um segundo registro na tabela F76B12TE.

- G: Gerado
- D: Resumo de DPEC Aceito
- A: Aceito

Se você receber este código de status da SEFAZ, o sistema atualiza o próximo status correspondente do pedido de vendas e da *nota fiscal* e envia o DANFe usando o programa Geração de Informações da NF-e (R76B561). Você também pode enviar o DANFe manualmente, selecionando *notas fiscais* para impressão.

- E: Erro

Este é um status temporário até que o erro seja corrigido. Corrija o erro e, em seguida, gere o arquivo XML novamente para continuar o processo.

- C: Cancelada

Você pode cancelar uma NF-e existente no programa Processo de Resposta e Contingências da NF-e (P76B12TE). Se você receber uma aprovação da SEFAZ, o sistema deve gerar um arquivo

XML com o número da NF-e cancelada. Caso contrário, o sistema marca este número da NF-e como não utilizado, de forma que o sistema possa gerar o arquivo XML correspondente com esse número da NF-e não utilizado.

- R: Rejeitada

Se você receber este código de status da SEFAZ, o sistema insere um novo registro na tabela Histórico de Status da NF-e (F76B12TE) e o próximo status correspondente na tabela Detalhes da Nota Fiscal (F7611B) e na tabela Detalhes do Pedido de Vendas (F4211). Este é um status final e você não poderá continuar a transação.

17.7.2. Conceitos Básicos do Programa Processo de Resposta e Contingências da NF-e (P76B12TE)

Use o programa Processo e Contingências de Resposta de NF-e (P76B12TE) para alterar o status ou tipo de emissão da NF-e. O sistema usa o código do próximo status da tabela Configuração do Próximo Status da NF-e (F76B090) e valida o próximo status usando a funcionalidade das regras de atividade. Se não houver erros, o sistema atualiza o status da *nota fiscal* na tabela Detalhes da Nota Fiscal (F7611B) e o pedido de vendas na tabela Detalhes de Pedido de Vendas (F4211).

Use o programa Processo e Contingências de Resposta de NF-e para cancelar manualmente uma NF-e. Se a NF-e foi aceita e o DANFe foi impresso, o sistema não permitirá que você cancele a NF-e. Você deverá cancelar ou estornar a NF-e adequadamente. Se a NF-e foi aceita, mas não impressa, você pode cancelar a NF-e. Se o XML não foi aprovado ainda, o sistema marca este número com não utilizado, inserindo um novo registro na tabela Números Legais da NF-e Não Utilizados/Cancelados - BRA (F76B22TE) com o número legal da NF-e.

Por exemplo, verifique como o sistema trabalha com números de NF-e canceladas. Se você alterar o tipo de emissão de contingência Normal para SVC-AN e receber uma aprovação XML de contingência SVC-AN da SEFAZ, o sistema marca o número legal da NF-e gerada no tipo de emissão Normal como Não Utilizado inserindo um novo registro na tabela Números Legais da NF-e Não Utilizados/Cancelados - BRA (F76B22TE) com o número legal da NF-e. Porém, se você receber a aprovação de XML Normal e a NF-e já tiver sido alterada para método de Contingência SVC-AN, o sistema cancela o número legal da NF-e gerado pelo tipo de emissão Normal e aguarda a resposta de XML de SVC-AN.

Você também pode usar o programa Processo e Contingências de Resposta de NF-e para gerar os arquivos XML e DANFe.

17.7.3. Telas Utilizadas para Acesso a Status de XML e Tipos de Emissão da NF-e

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso a Histórico de Status da NF-e	W76B12TEA	Processos da NF-e Eletrônica, (G76BNFE), Processos e Contingências de Resposta de NF-e	Atualizar status da NF-e.
Revisão de Status de Contingência da NF-e	W76B12TEB	Na tela Acesso a Histórico de Status da NF-e. • Selecione Cont. de FS no menu Linha. • Selecione Cont. de SCAN no menu Linha.	Acesse os status de contingência de NFes.

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
		• Selecione Cont. de DPEC/EPEC no menu Linha. • Selecione Cont. de FS-DA no menu Linha. • Selecione Cont. de SVC-AN no menu Linha (Atualização Release 9.1). • Selecione Cont. de SVC-RS no menu Linha (Atualização Release 9.1).	
Revisão de Informações da Resposta da NF-e	W76B12TEC	Na tela Acesso a Histórico de Status da NF-e. • Selecione Resposta, Aceita no menu Linha. • Selecione Resposta, Erro no menu Linha. • Selecione Resposta, Rejeita no menu Linha.	Digite as informações de resposta da NF-e.
Informações Adicionais da NF-e	W76B12TED	Selecione Consultas, Informações Adicionais do menu Linha na tela Acesso a Histórico de Status da NF-e.	Revise informações adicionais sobre a NF-e.
Acesso a Histórico de Status da NF-e	W76B12TEE	Selecione Consultas, Histórico do menu Linha na tela Acesso a Histórico de Status da NF-e.	Revise o histórico de status da NF-e.

17.7.4. Definição de Opções de Processamento do Programa Processo e Contingências de Resposta de NF-e (P76B12TE)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

17.7.4.1. Exibição

1. Exibição do Tipo de Nota Fiscal Eletrônica (Atualização da Release 9.1)

Selecione um código na tabela UDC Tipo de Transação (70/TY) que identifica o tipo de Nota Fiscal para o qual o sistema mostra registros.

Se essa opção de processamento ficar em branco, o sistema utilizará BRNFI-NA (NF-e Nacional).

17.7.4.2. Valores Predeterminados

1. Digite o código Impressão de Mensagem (40/PM) associado aos métodos de contingência para completar o Campo Motivo da Contingência:

Código do Motivo de Contingência de FS

Digite um valor da tabela UDC 40/PM para especificar o código de mensagem de impressão padrão associado ao método de contingência de FS. O sistema exige este valor quando você altera o tipo de emissão para qualquer método de contingência.

Código do Motivo de Contingência de SCAN

Digite um valor da tabela UDC 40/PM para especificar o código de mensagem de impressão padrão associado ao método de contingência de SCAN. O sistema exige este valor quando você altera o tipo de emissão para qualquer método de contingência.

Código do Motivo de Contingência de EPEC/DPEC

Digite um valor da tabela UDC 40/PM para especificar o código de mensagem de impressão padrão associado ao método de contingência de EPEC/DPEC. O sistema exige este valor quando você altera o tipo de emissão para qualquer método de contingência.

Código do Motivo de Contingência de FS-DA

Digite um valor da tabela UDC 40/PM para especificar o código de mensagem de impressão padrão associado ao método de contingência de FS-DA. O sistema exige este valor quando você altera o tipo de emissão para qualquer método de contingência.

Código do Motivo de Contingência SVC-AN (Atualização da Release 9.1)

Digite um valor da tabela UDC 40/PM para especificar o código de mensagem de impressão padrão associado ao método de contingência de SVC-AN. O sistema exige este valor quando você altera o tipo de emissão para qualquer método de contingência.

Código do Motivo de Contingência de SVC-RS (Atualização da Release 9.1)

Digite um valor da tabela UDC 40/PM para especificar o código de mensagem de impressão padrão associado ao método de contingência de SVC-RS. O sistema exige este valor quando você altera o tipo de emissão para qualquer método de contingência.

Código do Motivo de Contingência de NFC-e Offline (Atualização da Release 9.1)

Digite um valor da tabela UDC 40/PM para especificar o código de mensagem de impressão padrão associado ao método de contingência da NFC-e off-line. O sistema exige este valor quando você altera o tipo de emissão para qualquer método de contingência.

2. Digite o código Impressão de Mensagem (40/PM) associado ao número legal da NF-e Não utilizada ou Cancelada para completar o Campo Motivo:

Código de Motivo Não Utilizado

Digite um valor da tabela UDC 40/PM para especificar o código de mensagem de impressão padrão associado ao número legal da NF-e não utilizada.

Código de Motivo Cancelado

Digite um valor da tabela UDC 40/PM para especificar o código de mensagem de impressão padrão associado ao número legal da NF-e cancelada.

3. Digite o Tipo de Emissão da NF-e a ser usado como valor predeterminado

Digite um valor válido da tabela UDC Tipo de Emissão de NF-e (76B/ET) para identificar o método de transmissão XML.

4. Digite o Status da NF-e a ser usado como valor predeterminado

Digite um valor da tabela UDC Status da NF-e (76B/ST) que identifica o status predeterminado do arquivo XML da NF-e.

Se essa opção de processamento ficar em branco, o sistema selecionará todos os statuses de NF-e.

I: Inicial. O status anterior para geração de XML.

G: Gerado. O status no qual a companhia gera o arquivo XML e o envia à SEFAZ (ou software de terceiros).

A: Aceito. O status no qual a SEFAZ aceita ou aprova a NF-e.

E: Erro. O status no qual a SEFAZ localiza erros na validação de XML.

R: Rejeitada. O status no qual a SEFAZ nega ou rejeita a NF-e.

C: Cancelada. O status no qual a companhia cancela a operação.

D: Resumo de DPEC. O status no qual a SEFAZ aceita o arquivo XML de resumo para o método Contingência de DPEC.

17.7.4.3. Processo

1. Número Legal da NF-e de Contingência

Especifique o número legal da NF-e que o sistema usa. O sistema usa este campo somente para fluxos de contingência. Os valores são:

Em branco: O sistema usa o número legal da NF-e normal.

1: O sistema usa um novo número legal para substituir aquele que você está processando.

2. Validação do Número de Protocolo

Especifique se o sistema deve validar o número de documento do protocolo. Os valores são:

Em branco: O sistema valida o número do protocolo da NF-e.

1: O sistema não valida o número de protocolo da NF-e.

3. Limite de tempo para cancelar as Notas Fiscais após aceitação do governo (em horas). (Atualização da Release 9.1)

Especifica o número de horas após as quais você pode cancelar as NFes. O governo especifica um período e você deve inserir esse período (em horas) aqui. Se você não preencher a opção de processamento, o processo usa 24 horas a partir do momento em que você recebe do governo o número da NF-e.

17.7.4.4. Versões

Geração de XML NORMAL

Especifique a versão do programa Geração de Informações da NF-e que o sistema usa para geração de XML normal. O valor predeterminado é ZJDE0001.

Geração de DANFe NORMAL

Especifique a versão do programa Geração de Informações da NF-e que o sistema usa para geração de DANFe normal. O valor predeterminado é ZJDE0002.

Geração de XML de Contingência de SCAN

Especifique a versão do programa Geração de Informações da NF-e que o sistema usa para geração de XML de SCAN normal. O valor predeterminado é ZJDE0003.

Geração de DANFe de Contingência de SCAN

Especifique a versão do programa Geração de Informações da NF-e que o sistema usa para geração de DANFe de SCAN normal. O valor predeterminado é ZJDE0004.

Geração de XML de Contingência de FS

Especifique a versão do programa Geração de Informações da NF-e que o sistema usa para geração de XML de FS normal. O valor predeterminado é ZJDE0005.

Geração de DANFe de Contingência de FS

Especifique a versão do programa Geração de Informações da NF-e que o sistema usa para geração de DANFe de FS normal. O valor predeterminado é ZJDE0006.

Geração de XML de Contingência de DPEC/EPEC

Especifique a versão do programa Geração de Informações da NF-e que o sistema usa para geração de XML de DPEC/EPEC normal. O valor predeterminado é ZJDE0007, associado à Versão de Layout 2.00 do XML. Se você trabalha com a versão 3.1, pode definir a versão ZJDE0029 como valor predeterminado.

Geração de DANFe de Contingência de DPEC/EPEC

Especifique a versão do programa Geração de Informações da NF-e que o sistema usa para geração de DANFe de DPEC/EPEC normal. O valor predeterminado é ZJDE0008, associado

à Versão de Layout 2.00 do XML. Se você trabalha com a versão 3.1, pode definir a versão ZJDE0030 como valor predeterminado.

Geração de XML de Contingência de FS-DA

Especifique a versão do programa Geração de Informações da NF-e que o sistema usa para geração de XML de FS-DA normal. O valor predeterminado é ZJDE0009.

Geração de DANFe de Contingência de FS-DA

Especifique a versão do programa Geração de Informações da NF-e que o sistema usa para geração de DANFe de FS-DA normal. O valor predeterminado é ZJDE0010.

Geração de XML de Contingência de SVC-AN (Atualização da Release 9.1)

Especifique a versão do programa Geração de Informações da NF-e que o sistema usa para geração de XML de SVC-AN normal. O valor predeterminado é ZJDE0011.

Geração de DANFe de Contingência de SVC-AN (Atualização da Release 9.1)

Especifique a versão do programa Geração de Informações da NF-e que o sistema usa para geração de DANFe de SVC-AN normal. O valor predeterminado é ZJDE0012.

Geração de XML de Contingência de SVC-RS (Atualização da Release 9.1)

Especifique a versão do programa Geração de Informações da NF-e que o sistema usa para geração de XML de SVC-RS normal. O valor predeterminado é ZJDE0013.

Geração de DANFe de Contingência de SVC-RS (Atualização da Release 9.1)

Especifique a versão do programa Geração de Informações da NF-e que o sistema usa para geração de DANFe de SVC-RS normal. O valor predeterminado é ZJDE0014.

NFC-e (Atualização da Release 9.1)

Geração de XML de NFC-e Normal (Atualização da Release 9.1)

Especifique a versão do programa Geração de Informações da NF-e que o sistema usa para geração de XML de NFC-e normal. O valor predeterminado é ZJDE0015.

Geração de DANFe de NFC-e Normal (Atualização da Release 9.1)

Especifique a versão do programa Geração de Informações da NF-e que o sistema usa para geração de DANFe de NFC-e normal. O valor predeterminado é ZJDE0016.

Geração de XML de Contingência de NFC-e de FS (Atualização da Release 9.1)

Especifique a versão do programa Geração de Informações da NF-e que o sistema usa para geração de XML de NFC-e de FS normal. O valor predeterminado é ZJDE0017.

Geração de DANFe de Contingência de de NFC-e de FS (Atualização da Release 9.1)

Especifique a versão do programa Geração de Informações da NF-e que o sistema usa para geração de DANFe de NFC-e de FS normal. O valor predeterminado é ZJDE0018.

Geração de XML de Contingência de NFC-e de FS-DA (Atualização da Release 9.1)

Especifique a versão do programa Geração de Informações da NF-e que o sistema usa para geração de XML de de NFC-e de FS-DA normal. O valor predeterminado é ZJDE0019.

Geração de DANFe de Contingência de NFC-e de FS-DA (Atualização da Release 9.1)

Especifique a versão do programa Geração de Informações da NF-e que o sistema usa para geração de DANFe de NFC-e de FS-DA normal. O valor predeterminado é ZJDE0020.

Geração de XML de Contingência de NFC-e Off-line (Atualização da Release 9.1)

Especifique a versão do programa Geração de Informações da NF-e que o sistema usa para geração de XML de contingência de NFC-e off-line normal. O valor predeterminado é ZJDE0021.

Geração de DANFe de Contingência de NFC-e Off-line (Atualização da Release 9.1)

Especifique a versão do programa Geração de Informações da NF-e que o sistema usa para geração de DANFe de contingência de NFC-e off-line normal. O valor predeterminado é ZJDE0022.

Geração de XML de Contingência de NFC-e de EPEC (Atualização da Release 9.1)

Especifique a versão do programa Geração de Informações da NF-e que o sistema usa para geração de XML de contingência de NFC-e de EPEC normal. O valor predeterminado é ZJDE0037.

Geração de DANF-e de Contingência de de NFC-e de EPEC (Atualização da Release 9.1)

Especifique a versão do programa Geração de Informações da NF-e que o sistema usa para geração de DANFe de contingência de NFC-e de EPEC normal. O valor predeterminado é ZJDE0038.

Aplicação de lote de Processamento de Resposta de XML de NF-e (R76B525)

Especifique a versão do programa Processamento de Resposta de XML de NF-e que o sistema usa quando você processa automaticamente as mensagens de resposta da NF-e. O valor predeterminado é ZJDE0001.

17.7.5. Atualização de Status da NF-e

Acesso à tela Acesso a Histórico de Status da NF-e.

Você pode selecionar vários registro na grade e atualizá-los com uma única seleção de Linha. Quando você faz a seleção do menu Linha, o sistema exibe uma caixa de diálogo que informa as alterações que estão prestes a serem feitas no registro.

Use as seleções do menu Linha para concluir as seguintes ações:

- Selecionar Processos, Gerar XML para gerar o arquivo XML.
- Selecionar Processos, Gerar DANFe para gerar o relatório DANFe.
- Selecionar Processos, Cancelar NF-e para alterar o status da NF-e para cancelado.

Esta seleção implica em uma alteração no código do próximo status, dependendo das regras de atividade. O sistema insere um novo registro na tabela Números Legais da NF-e Não Utilizadas/Canceladas - Brasil (F76B22TE).

- Selecione Resposta, Aceitar, Erro ou Rejeitar para acessar a tela Revisão de Informações de Resposta da NF-e.

Estas seleções implicam em uma alteração no código do próximo status, dependendo das regras de atividade.

- Selecione Contingências, Cont. de FS, Cont. de DPEC/EPEC, Cont. de FS-DA, Cont. de SVC-AN, Cont. de SVC-RS ou Contingência de NFC-e Offline para acessar a tela Revisão de Status de Contingência da NF-e. Há uma opção de linha para cada tipo de emissão, exceto para o tipo de emissão Normal, considerando que Normal é o tipo de emissão inicial comum.

Estas seleções implicam em uma alteração no código do próximo status, dependendo das regras de atividade.

17.7.6. Acesso a Status de Contingência da NF-e

Acesso à tela Revisão de Status de Contingência da NF-e.

Figura 17.8. Tela Revisão de Status de Contingência da NF-e

O sistema exibe esta tela somente uma vez, independentemente do número de registros selecionado na grade. No entanto, o sistema preenche os valores dos campos Data de Contingência e Hora de Contingência para todos os registros selecionados na grade. Dependendo do método de contingência, o sistema exibe o valor especificado nas opções de processamento no campo Motivo de Contingência.

Data de Entrada da Contingência

O sistema exibe a data da transmissão. Você pode editar o valor predeterminado.

Este campo é obrigatório para todos os métodos de contingência e está incluído no XML.

Horário de Entrada da Contingência

O sistema exibe o horário da transmissão. Você pode editar o valor predeterminado.

Este campo é obrigatório para todos os métodos de contingência e está incluído no XML.

Motivo da Contingência

Digite um valor da tabela UDC 40/PM para especificar o código de mensagem de impressão padrão para a contingência. Este campo é obrigatório quando você altera o tipo de emissão para qualquer método de contingência.

Número de Controle da FS

Digite um valor que identifica o número de controle que existe na tela de aplicação de FS. Cada contingência de FS tem um número de controle da tela de aplicação com número sequencial de 000.000.001 a 999.999.999 que é impresso na estrutura reservada Autoridade Fiscal.

Este campo é opcional. O sistema permite este campo somente para os métodos de contingência FS e FS-DA.

Série de Controle de FS

Digite um valor que identifica a série de controle que existe na tela de aplicação de FS. Cada contingência de FS tem um código de série de AA a ZZ que é impresso na estrutura reservada da SEFAZ.

Este campo é opcional. O sistema permite este campo somente para os métodos de contingência FS e FS-DA.

17.7.7. Entrada de Informações de Resposta da NF-e

Acesse a tela Revisão de Informações de Resposta da NF-e.

Figura 17.9.

NF-e Response Process and Contingencies V. 3.1 - NF-e Response Information Revision

Response Code

Protocol Number

DPEC/EPEC Contingency

DPEC Register Nr.

DPEC/EPEC Register Date

DPEC/EPEC Register Time

Observação:

O sistema exibe esta tela somente uma vez, independentemente do número de registros selecionado na grade.

Código de Resposta

Digite um valor da tabela UDC 76B/RS que identifica a resposta que o sistema recebe da SEFAZ através do software de terceiros. Alguns exemplos são:

100: Autorização de Uso da NF-e

110: Uso Negado

202: Rejeitada. Falha no Reconhecimento de Auditoria

230: Rejeitada. IE do Emissor Não registrado

Observação:

O valor do campo Manuseio Especial especifica o status da *nota fiscal* associada ao valor do UDC. Por exemplo, os valores do campo Manuseio Especial são:

A: Aceito

E: Erro

Número do Protocolo

Digite um valor da tabela UDC 76B/RS que identifica o identificador da transmissão que o sistema recebe da SEFAZ por meio do software de terceiros. Este valor identifica exclusivamente a transmissão XML e o sistema a imprime no relatório do DANFe.

Nº do Reg. DPEC

Digite um valor que identifica o número do registro recebido pela SEFAZ de uma contingência de DPEC.

O sistema ativa este campo somente para os métodos de contingência DPEC.

Data de Reg. DPEC/EPEC

O sistema exibe a data do registro recebido pela SEFAZ para uma contingência de DPEC/EPEC. Você pode editar o valor predeterminado.

O sistema ativa este campo Data de Registro de EPEC do método de contingência de DPEC/EPEC.

Horário de Registro de DPEC/EPEC

O sistema exibe o horário do registro recebido pela SEFAZ para uma contingência de DPEC/EPEC. Você pode editar o valor predeterminado.

O sistema ativa este campo Horário de Registro de EPEC do método de contingência de DPEC/EPEC somente.

17.7.8. Revisão de Informações Adicionais sobre a NF-e

Acesse a tela Informações Adicionais de NF-e.

Figura 17.10. Tela Informações Adicionais de NF-e

NF-e Response Process and Contingencies V. 3.1 - NF-e Additional Information

Tools

Nota Fiscal Number	1735	00	NS	1586
Order Number	8229521	VC	07	

Emission Type	4	DPEC/EPEC Contingency	NF Legal Type	BRNFI-NA	NFe Transaction NA
Status	G	Generated	NF Legal Number	7	
Active (Y/N)	Y		NF Legal Series	001	
Line Id	4		Company From	07600	
			Access Key	3514084853940700020700001000000007400001	

Processed Date	26/08/14	Protocol Number	0
Processed Time	163436	Response Code	0
Contingency Reason	DPEC	DPEC Register Nr.	0
Cancelled Date		DPEC/EPEC Date	
Cancelled Time	0	DPEC/EPEC Time	0

User ID	DB9046849	Date Updated	26/08/14
Program ID	N76B096	Time Last Updated	163440
Work Station ID	DEN60210JE		

17.7.9. Revisando o Histórico de Status da NF-e

Acesso à tela Acesso a Histórico de Status da NF-e.

Figura 17.11. Tela Acesso a Histórico de Status da NF-e

Work with NF-e Status History Log 1 2 3

Find Close Row Tools

Nota Fiscal Number

Order Number

Records 1 - 4 Customize Grid

	Em Ty	NF-e St	NF Legal Type	NF Legal Number	NF Legal Series	NF-e Protocol Number	Resp. Code	Processed Date	Processed Time	User Id
☒	1	C	BRNFI-NA	96 001			0	0	10/13/2010	102437 DB9046849
☐	1	U	BRNFI-NA	96 001			0	0	10/13/2010	102437 DB9046849
☐	1	G	BRNFI-NA	96 001			0	0	10/13/2010	102437 DB9046849
☐	0	I	BRNFI-NA	0			0	0		0 DB9046849

Use esta tela para revisar todos os tipos de emissão e status de um registro da NF-e. O sistema exibe informações da tabela F76B12TE.

17.8. Acesso a Códigos de Situação Tributário das Notas Fiscais

Esta seção fornece visões gerais dos códigos de situação tributária, códigos de situação tributária de ICMS, códigos de situação tributária de IPI e códigos de situação tributárias de PIS e COFINS e descreve como especificar os códigos de situação da transação de IPI manualmente e especificar os códigos de situação da transação de PIS e de COFINS manualmente.

17.8.1. Noções Básicas de Códigos da Situação Tributária

O sistema permite que você mantenha os códigos de situação tributária (*códigos de situação tributária*), que representam diferentes códigos de situação de imposto. O sistema usa quatro códigos de situação tributária:

- IPI
- PIS
- COFINS
- ICMS (imposto sobre circulação de mercadorias, transporte e serviços de comunicação)

Os códigos da situação tributária do IPI, PIS e COFINS são calculados automaticamente pelo programa Geração de Nota Fiscal de Saída (R76558B) ou pelo programa Recebimentos de Nota Fiscal (P4312BR). Embora não seja uma prática padrão, você pode modificar esses valores manualmente.

Você pode especificar manualmente um código de situação tributária do IPI no programa Natureza da Operação - Brasil (P7615B). Se você digitar um código de situação tributária do IPI no programa Natureza da Operação - Brasil, o sistema usará esse valor em vez do valor calculado automaticamente do programa Geração de Nota Fiscal de Saída ou do programa Recebimentos da Nota Fiscal. Você pode revisar e alterar um código de situação tributária do IPI para uma NF-e no programa Manutenção da Nota Fiscal (P7610B) e no programa Nota Fiscal Autônoma (P7611B).

Você pode especificar manualmente os códigos de situação tributária PIS, COFINS e CSLL no programa Configuração de Impostos Sobre Uso em Compras (P76B003). Você pode verificar e alterar

os códigos de situação tributária PIS, COFINS e CSLL no programa Revisão de Nota Fiscal e no programa Nota Fiscal Autônoma.

Quando você executa o programa Geração de Nota Fiscal de Saída ou o programa Recebimentos de Nota Fiscal, o sistema atualiza os campos de Código de Situação Tributária IPI, PIS, COFINS, CSLL e ICMS na tabela Detalhes da Nota Fiscal - Situações Tributárias (F76B012). A SEFAZ exige que o sistema preencha os códigos da situação tributária no arquivo XML da NF-e.

17.8.2. Noções Básicas dos Códigos da Situação Tributária do ICMS

Use o código da situação tributária do ICMS para identificar a origem do item e o regime de impostos da transação.

O ICMS é um imposto estadual que o governo instaurou sobre transações de compra e vendas no Brasil. A alíquota varia de estado para estado, e alguns produtos podem ter alíquotas diferentes. O preço do produto sempre inclui o ICMS, mas o valor desse imposto também é exibido na *nota fiscal*.

Quando você executa o programa Geração de Nota Fiscal de Saída (R76558B), o sistema determina o código de situação tributária do ICMS com base nos seguintes dados:

- Natureza da Operação
- Valor Tributável do ICMS
- Substituição de ICMS
- Redução do ICMS

O sistema armazena os valores necessários na tabela UDC 76/ST. A tabela a seguir lista os valores aceitáveis:

Código	Descrição
00	Tributada integralmente
10	Pagamento de ICMS e ICMS Substituto Tributada e com cobrança do ICMS por substituição tributária
20	com redução de base de cálculo
30	Isenta ou não tributada e com cobrança do ICMS por substituição tributária
40	Isenta
41	Não tributada
50	Suspensão
51	Diferimento
60	ICMS cobrado anteriormente por substituição tributária
70	Com redução de base de cálculo e cobrança do ICMS por substituição tributária
90	Outras

O sistema armazena o código de situação tributária do ICMS na tabela Detalhes da Nota Fiscal (F76B012).

17.8.3. Conceitos Básicos dos Códigos da Situação Tributária do IPI

O código da situação tributária do IPI identifica o regime tributário do IPI. O sistema calcula automaticamente o código da situação tributária do IPI quando você executa o programa Geração de Nota Fiscal de Saída (R76558B) ou o programa Recebimentos de Nota Fiscal (P4312BR). O sistema determina o código da situação tributária do IPI com base nos seguintes dados:

- Um valor de natureza da operação da tabela de código definido pelo usuário (UDC) (76/TN) na tabela F7611B. O sistema usa o terceiro e quarto caracteres do campo Código de Manuseio Especial do valor de natureza da operação.
- Um valor da Coluna do Relatório de IPI da tabela F7611B.
- Um valor da Alíquota de IPI da tabela F7611B.

Você também tem a opção de selecionar um código fixo de situação tributária do IPI manualmente no programa Natureza da Operação - Brasil (P7615B). Porém, se você configurar o código de situação tributária do IPI manualmente, o sistema usa esse valor, em vez de calculá-lo automaticamente. O sistema armazena o código de situação tributária do IPI na nova tabela Situação por Natureza da Operação (F76B021).

A SEFAZ requer um valor no campo Código da Situação Tributária do IPO no arquivo XML da NF-e.

Observação:

Revise as informações adicionais sobre os códigos de situação tributária do IPI na documentação da versão aplicável.

17.8.4. Conceitos Básicos dos Códigos de Situação Tributária do PIS e COFINS

Use o Configuração de Impostos Sobre Uso em Compras (P76B003) para especificar os códigos de situação tributárias do PIS e COFINS, que o sistema armazena na tabela Configuração de Impostos Sobre Uso em Compras (F76B013). Em seguida, você executa o programa Geração de Notas Fiscais em lote (R76558B) ou o programa Recebimentos de Nota Fiscal - Brasil (P4312BR), que cria um registro na tabela Detalhes de Impostos da Nota Fiscal (F76B012).

Observação:

No caso do código de uso de compra ter os impostos PIS, COFINS ou CSLL definidos, configure o código da situação tributária do PIS e do COFINS.

A SEFAZ exige valores nos campos de Situação Tributária do PIS e COFINS no arquivo XML da NF-e.

17.8.5. Telas Utilizadas para Acesso a Códigos da Situação da Transação

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso à Natureza da Operação	W7615BD	Configuração da Localização Brasileira (G76B41B), Natureza da Operação	Análise e selecione os códigos de natureza da operação existentes.

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Natureza da Operação	W7615BE	Clique no botão Adicionar da tela Acesso a Natureza da Operação.	Especifique os códigos da situação da transação do IPI manualmente.
Acesso a Configuração de Impostos de Uso da Compra	W76B003A	Configuração de Localização - Brasil (G76B41B), Configuração de Impostos de Uso da Compra	Analisar e selecionar os registros existentes.
Revisão de Configuração de Impostos sobre Uso da Compra	W76B003B	Clique no botão Incluir da tela Acesso a Configuração de Impostos de Uso da Compra.	Especifique os códigos da situação tributária do PIS e COFINS.

17.8.6. Especificação de Códigos da Situação da Transação IPI Manualmente

Acesse a tela Natureza da Operação.

Indicador de IPI Especial

Marque esta caixa de seleção para ativar o campo Código de Situação do IPI.

Código da Situação Tributária do IPI

Digite um valor da tabela UDC Consolidação de Impostos 76B/XI que especifica uma situação de imposto especial. Os valores com código fixo são:

00: Entrada com recuperação de crédito

01: Entrada tributada com alíquota zero

02: Entrada isenta

03: Entrada não-tributada

04: Entrada imune

05: Entrada com suspensão

49: Outras entradas

50: Saída com recuperação de crédito

51: Saída tributada com alíquota zero

52: Saída isenta

53: Saída não tributada

54: Saída imune

55: Saída com suspensão

99: Outras saídas

17.8.7. Especificação de Códigos da Situação Tributária PIS e COFINS Manualmente

Acesse a tela Revisão de Configuração de Impostos sobre Uso da Compra.

Observação:

Os campos na seção Informações sobre Retenções são descritos na seção [Configuração dos Códigos de Uso da Compra para Contribuições ao PIS/PASEP, COFINS e CSLL \[208\]](#).

Figura 17.12. Tela Revisão de Configuração de Impostos sobre Uso da Compra

Purchase Use Tax Setup - Purchase Use Tax Setup Revisions

Tools

Purchase Use ★ *Purchase Internal Consumption*

Taxes Information

PIS		☐ Apply PIS
COFINS		☐ Apply COFINS
ISS		☐ Apply ISS

Withholdings Information

PIS		☐ Apply PIS
COFINS		☐ Apply COFINS
CSLL		☐ Apply CSLL

17.8.7.1. Informações sobre Impostos

Situação do PIS

Digite um valor da tabela UDC 76B/XP que especifica os códigos de situação tributária do PIS. Os valores são:

- 01:** Operação tributável com alíquota básica
- 02:** Operação tributável com alíquota diferenciada
- 03:** Operação tributável com alíquota por unidade de medida de produto
- 04:** Operação tributável monofásica - revenda a alíquota zero
- 05:** Operação tributável por substituição tributária
- 06:** Operação tributável a alíquota zero
- 07:** Operação isenta da contribuição
- 08:** Operação sem incidência da contribuição
- 09:** Operação com suspensão da contribuição
- 99:** Operação com contribuição suspensa (outras operações)

Se você marcar a caixa de seleção Aplicar PIS, você deverá digitar um valor neste campo.

Aplicar PIS

Marque esta caixa de seleção para especificar se você está configurando um código de situação tributária do PIS.

Se você marcar esta caixa de seleção, você deverá digitar um valor no campo Situação do PIS.

Situação do COFINS

Digite um valor da tabela UDC 76B/XC que especifica os códigos de situação tributária do COFINS. Os valores são:

- 01:** Operação tributável com alíquota básica
- 02:** Operação tributável com alíquota diferenciada
- 03:** Operação tributável com alíquota por unidade de medida de produto
- 04:** Operação tributável monofásica - revenda a alíquota zero
- 05:** Operação tributável por substituição tributária
- 06:** Operação tributável a alíquota zero
- 07:** Operação isenta da contribuição
- 08:** Operação sem incidência da contribuição
- 09:** Operação com suspensão da contribuição
- 99:** Operação com contribuição suspensa (outras operações)

Se você marcar a caixa de seleção Aplicar COFINS, você deverá digitar um valor neste campo.

Aplicar COFINS

Marque esta caixa de seleção para especificar se você está configurando um código de situação tributária do COFINS.

Se você marcar esta caixa de seleção, você deverá digitar um valor no campo Situação do COFINS.

17.9. Entrada de Informações Adicionais de Pedido de Vendas para o Brasil

Esta seção fornece uma visão geral de informações adicionais de pedidos de vendas, lista os pré-requisitos e descreve como:

- Definir opções de processamento para o programa Informações Adicionais de Pedidos de Vendas - Brasil (P4210BR).
- Inserir informações adicionais de pedidos de vendas para o Brasil.

Consulte Também:

- "Entrada de Pedidos de Venda" em *Manual de Implementação do Gerenciamento de Pedido de Vendas dos Aplicativos do JD Edwards EnterpriseOne*.

17.9.1. Conceitos Básicos de Informações Adicionais de Pedidos de Vendas

Quando você inserir novos pedidos de vendas e o Brasil for o país especificado nas preferências de exibição do usuário, o sistema executará automaticamente o programa de informações de pedidos de venda do Brasil e exibirá as seguintes telas de informações adicionais a serem preenchidas:

- Cabeçalho de Informações Adicionais de Pedido de Vendas - Brasil.
- Detalhes da Informações de Pedido de Vendas - Brasil.

O sistema utiliza automaticamente a versão P4210BR, que corresponde à versão do programa Entrada de Vendas. Se a versão correspondente P4210BR não estiver configurada, o sistema utilizará a versão ZJDE0001.

17.9.2. Pré-requisitos

Antes de concluir as tarefas desta seção:

- Certifique-se de que as opções de processamento do programa Entrada de Pedidos de Vendas estejam configuradas para exibir as informações de cabeçalho antes das informações de detalhes.
- Indique se o item foi fabricado ou comprado para determinar o valor da natureza da operação.

No Brasil, essas informações podem ser armazenadas em um código de categoria do cadastro de itens. Utilize a tabela de códigos definidos pelo usuário (UDCs) 76/CN para determinar o código de categoria a ser utilizado quando você inserir SRP6, SRP7, SRP8, SRP9 ou SRP0 para o código NATUR. Por exemplo, uma opção do dicionário de dados para NATUR é SRP6. O item SRP6 do dicionário de dados possui valores na lista de UDCs 41/06, portanto, está pronto para ser usado quando você inserir os pedidos de vendas.

- Certifique-se de ter configurado as opções de processamento do programa Informações Adicionais de Pedidos de Vendas - Brasil (P4210BR).

17.9.3. Telas Utilizadas para Inserir Informações Adicionais de Pedidos de Vendas para o Brasil

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso a Cabeçalhos de Pedidos de Vendas	W4210H	Processamento de Pedidos de Vendas - Brasil (G76B4211), Entrada de Cabeçalhos de Pedidos de Vendas	Verificar e selecionar registros de cabeçalho de pedido de vendas.
Cabeçalho de Pedido de Vendas	W4210G	Clique no botão Adicionar da tela Acesso a Cabeçalhos de Pedidos de Vendas.	Incluir e verificar informações de cabeçalho no pedido de vendas.
Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas	W4210A	Clique em OK na tela Cabeçalho de Pedido de Vendas.	Incluir e verificar informações de item na área de detalhes da tela. Além das informações do item, insira informações predeterminadas da linha quando não for feita a entrada de cabeçalhos dos pedidos de vendas.

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Aceitação de Pedido	W42232A	Clique em OK na tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas.	Clique no botão apropriado para efetuar ou verificar o pedido.
Informações do Cabeçalho do Pedido de Vendas Brasileiro	W4210BRL	Clique em Efetivar Pedido na tela Aceitação de Pedido.	Inclua e verifique o código de natureza da operação e o sufixo de natureza da operação.
Detalhes da Informações de Pedido de Vendas - Brasil	W4210BRQ	Clique em OK na tela Cabeçalho de Informações Adicionais de Pedido de Vendas - Brasil.	Incluir e verificar informações adicionais detalhadas de pedidos de vendas para o Brasil.

17.9.4. Definição de Opções de Processamento para Informações Adicionais de Pedidos de Vendas - Brasil (P4210BR)

Acesse as opções de processamento usando versões interativas.

17.9.4.1. Valores Predeterminados

1. Código da Natureza da Operação

Insira o código de três caracteres para a natureza da operação. Os códigos da natureza da operação são configurados no programa Natureza da Operação (P7615B). Digite o código da Natureza da Operação usando esta convenção: *XYX*, em que *X* define a origem da operação (entrada ou saída) e *YY* define a operação como um todo, por exemplo, uma operação de vendas. Os valores de *X* são:

- 1:** Entrada, dentro do estado.
- 2:** Entrada, de outros estados.
- 3:** Entrada, importação.
- 5:** Saída, dentro do estado.
- 6:** Saída, para outros estados.
- 7:** Saída, exportação.

Os exemplos de códigos de natureza da operação incluem: 511 (vendas dentro do estado) e 611 (vendas fora do estado). Se essa opção de processamento ficar em branco, o sistema utilizará o código **511** para a natureza da operação.

2. Sufixo da Natureza da Operação

Insira o sufixo predeterminado de natureza da operação. Preencha este campo de dois caracteres, junto com o código de natureza da operação, para identificar as implicações complementares de um tipo de transação. Por exemplo, um sufixo pode indicar que um certo tipo de transação representa uma alteração no estoque ou que um certo tipo de imposto está avaliado para aquela transação. Os sufixos de Natureza da Operação são definidos através do programa Natureza da Operação - Brasil (P7615B). Se este campo ficar em branco, o sistema usará o valor **00**. Os valores incluem:

- 01:** Bônus

02: Demonstração

03: Amostra

04: Mercadoria devolvida

05: Pedidos não atendidos

06: Contribuição

Estes exemplos são os códigos de Natureza da Operação com sufixos: 511 01 é de vendas dentro do estado e bônus e 511 05 é de vendas dentro do estado e pedido não atendido.

3. Indicador de Presença (Atualização da Release 9.1)

Informe um código da tabela UDC Indicador de Presença (76B/PR) para especificar o valor preferencial do campo Indicador de Presença. Este campo é usado para indicar a presença do cliente no momento da operação.

17.9.4.2. Edições

1. Validação do Nº Cad. Geral da Filial (validação do número do cadastro geral da filial)

Especifique se o sistema deve usar o número de cadastro geral do arquivo Constantes de Estoque para validar o número do cadastro geral da filial. Os valores são:

Em branco: Use o arquivo Constantes de Estoque (F41001) para validação

1: Usar o número do cadastro geral para validar o número de cadastro da filial

17.9.5. Entrada de Informações Adicionais de Pedidos de Vendas para o Brasil

Acesse a tela Informações do Cabeçalho do Pedido de Vendas - BR.

Figura 17.13. Tela Informações do Cabeçalho do Pedido de Vendas - BR

The screenshot shows a software window titled "S.O. Brazilian Information Header". It contains a table with the following data:

Field	Value	Description
Order Number	8345425	
Order Type	VO	
Transaction Nature	571	
Transaction Nature Suffix	00	
Code - Taxpayer Classification *	2	Consumer
Presence Indicator	0	Não se aplica

Inclua e verifique o código de natureza da operação e o sufixo de natureza da operação.

Código - Classificação do Contribuinte (Atualização da Release 9.1)

Este campo é obrigatório quando você insere pedidos de vendas e recupera o tipo de contribuinte do campo Classe de Contribuinte no programa Informações Regionais do Cadastro Geral com valores de tipo do contribuinte da entidade Destinatário. O sistema usa essas informações para determinar se os pedidos de vendas imprimem informações detalhadas sobre os impostos aplicáveis. Os valores são:

- **1:** Contribuinte - O sistema não imprime informações detalhadas sobre os impostos aplicáveis no Pedido de Vendas.
- **2:** Cliente - O sistema imprime informações detalhadas sobre impostos aplicáveis no Pedido de Vendas.
- **Em branco:** Se o valor recuperado das Informações Locais do Cadastro Geral for um **3** que identifica a Classificação de Contribuinte como Contribuinte/Cliente, o sistema substituirá esse valor por um **2** para Cliente.

Indicador de Presença (Atualização da Release 9.1)

Este campo recupera o valor preferencial das opções de processamento ou você pode digitar um valor da tabela UDC Indicador de Presença (76B/PR). O sistema usa essas informações para indicar a presença do cliente no momento da compra. Se o valor selecionado tiver 1 no Código de Tratamento Especial, isso significa que o cliente está presente no momento da transação. O sistema usa essas informações para validar se a nota fiscal é de um cliente final.

Em seguida, clique em OK para acessar a tela Detalhes das Informações de Pedidos de Vendas - Brasil. Preencha todas as informações necessárias e clique em OK.

Figura 17.14. Tela Detalhes das Informações de Pedido de Vendas - Brasil

Line Number	Item Number	Item Description	Transaction Nature	Transaction Suffix	Tax Code	Fiscal Classification	Ex TIPI	ICMS Substitution
1.000			511	00	01	1012100	01	N
2.000			574	00	01	1002003002		Z

Observação:

Se você trabalha com itens importados (conforme determinado pela origem do item), as informações sobre os campos Conteúdo de Importação, FCI e Ex TIPI são obrigatórios. Esses dados são recuperados do programa Cadastro de Itens ou Filiais de Itens.

17.10. Acesso a Declarações de Importação e Notas Fiscais Eletrônicas

Esta seção oferece uma visão geral das declarações de importação e aborda como:

- Configurar declarações de importação.
- Configurar opções de processamento para declarações de importação.
- Criar relacionamentos entre declarações de importação e *notas fiscais*.

17.10.1. Conceitos Básicos de Declarações de Importação

Uma declaração de importação é um certificado que contém informações sobre mercadorias importadas. Cada mercadoria detalhada em uma declaração de importação é chamada de inclusão. Use o programa Declaração de Importação (P76B016) para criar declarações de importação para itens estrangeiros. Um item é marcado como estrangeiro por meio da digitação 1 no campo Origem do Item. Uma NF-e pode ser relacionada a uma ou mais declarações de importação e cada número de declaração de importação pode ter mais de uma inclusão. O sistema armazena informações de declarações de importação nas novas tabelas Declaração de Importação (F76B016) e Inclusões de Declaração de Importação – (F76B017).

Use o programa Nota Fiscal Autônoma (P7611B) para adicionar e revisar o relacionamento da declaração de importação com a NF-e. Ao trabalhar com declarações de importação no programa Nota Fiscal Autônoma, o sistema interage com as seguintes tabelas:

- Cabeçalhos de Nota Fiscal - Brasil (F7601B)
- Detalhes de Nota Fiscal - Brasil (F7611B)
- Declaração de Importação (F76B016)
- Declaração de Importação - Inclusões (F76B017)
- Relacionamento de Importação da Nota Fiscal (F76B018)
- Número Legal das Declarações de Importação (F76B022)

Use o programa Manutenção de Nota Fiscal (P7610B) para adicionar e revisar o relacionamento da declaração de importação com a NF-e gerada. Ao trabalhar com declarações de importação no programa Manutenção da Nota Fiscal, o sistema interage com as seguintes tabelas:

- F7601B
- F7611B
- F76B016
- F76B017
- F76B018
- F76B022

A SEFAZ requer que as empresas reportem determinadas informações relacionadas às declarações de importação. O arquivo XML solicitado pela SEFAZ inclui dois indicadores do grupo com informações de importação; Indicador de Grupo de Declaração de Importação e Indicador de Grupo de Impostos de Importação. Para verificar esses indicadores do grupo, consulte Revisão de Novo Cabeçalho da NF-e e Elementos Detalhados na seção Arquivo de XML neste documento.

Observação:

Verifique as informações adicionais sobre as declarações de importação na documentação da versão aplicável.

17.10.2. Telas Utilizadas para Trabalhar com Declarações de Importação

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso à Declarações de Importação	W76B016A	• Nota Fiscal Autônoma - Brasil (G76B4321), Declarações de Importação	Verifique e selecione declarações de importação.

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
		Configuração de Localização Brasileira (G76B41B), Declarações de Importação	
Revisão das Declarações de Importação	W76B016B	- Clique em Incluir na tela Acesso às Declarações de Importação. - Selecione Criar Declaração do menu Linha na tela Revisão de Relacionamentos de Declaração de Importação.	Configurar declarações de importação.
Acesso a Cabeçalho de Nota Fiscal Autônoma	W7611BA	- Notas Fiscais Autônomas - Brasil (G76B4321), Notas Fiscais Autônomas - Saída. - Notas Fiscais Autônomas - Brasil (G76B4321), Notas Fiscais Autônomas - Saída da Companhia	Revise e selecione o registro de <i>nota fiscal</i> autônoma.
Acesso a Cabeçalho de Nota Fiscal Autônoma	W7611BJ	Nota Fiscal Autônoma - Brasil (G76B4321), Nota Fiscal Autônoma - Entrada por Fornecedor	Revise e selecione o registro de <i>nota fiscal</i> autônoma.
Revisão de Detalhes de Nota Fiscal	W7611BF	Selecione um registro e selecione Revisão de Detalhes no menu Linha, na tela Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal Autônomo.	Verifique as informações detalhadas de uma <i>nota fiscal</i> .
Acesso a Cabeçalhos da Nota Fiscal	W7610BG	Processamento de Pedidos de Vendas - Brasil (G76B4211), Consulta a Notas Fiscais - Cabeçalho.	Revise e selecione os registros de <i>nota fiscal</i> gerados.
Revisão de Detalhes de Nota Fiscal	W7610BE	Selecione um registro e selecione Revisão de Detalhes no menu Linha, no programa Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal.	Verifique as informações detalhadas de uma <i>nota fiscal</i> .
Acesso a Relacionamentos de Declarações de Importação	W76B016C	Na tela Revisão de Detalhes da Nota Fiscal, selecione um registro com uma Origem de Item 1 e selecione Declaração de Importação do menu Linha.	Verifique e selecione declarações de importação associadas a um número da NF-e ou número do item.
Revisão de Relacionamentos de Declarações de Importação	W76B016D	Clique em Incluir na tela Acesso a Relacionamentos das Declarações de Importação.	Crie relacionamentos entre declarações de importação e NF-e.

17.10.3. Configuração de Declarações de Importação

Acesse a tela Revisão das Declarações de Importação.

Figura 17.15. Tela Revisão da Declaração de Importação

Import Declarations Revisions

Tools

Import Declaration Legal Nr * 123 Transp. Mode 1

Import Declaration Type * DI Import Declaration Frgt. Surcharge for Merchant 999999999999.99

Registration Date * 05/15/2014 Currency Code USD

Place of Discharge * PD Place of Discharge Imp. Dcl. Mode 2

Customs State * Ordering Party 56474

Customs Clearance Date * 05/15/2014

Exporter Code * 2 Exporter code 2

Nbr of Concession Reg Drawback

Records 1 - 2 Customize Grid

	Addition *	Item Seq. Number	Foreign Manufacturer Code *	Item Disc. Amount - Addition
	123	1	FM1	.00

17.10.3.1. Cabeçalho

Número da Declaração de Importação

Digite um valor que identifica o documento da declaração de importação. O valor deve ser exclusivo para cada tipo de declaração de importação. O sistema não usa a numeração sequencial neste campo.

Tipo de Declaração de Importação

Digite um valor da tabela UDC 76B/ID que identifica o tipo de declaração de importação. Os valores são:

DI: Declaração de importação

DSI: Declaração de importação simplificada

DA: Desembaraço alfandegário

Data do Registro

Digite um valor que identifica a data do registro do documento de declaração de importação.

Local de Descarregamento

Digite um valor da tabela UDC 76B/PD que identifica o local de descarregamento das mercadorias.

Estado do Desembaraço Alfandegário

Digite um valor da tabela UDB 76B/UF que identifica o estado do desembaraço alfandegário.

Data do Desembaraço Alfandegário

Digite um valor que identifica a data do desembaraço alfandegário.

Código do Exportador

Digite um valor da tabela UDC 76B/EC que identifica o código do exportador envolvido na declaração de importação.

Modo de Transporte (Atualização Release 9.1)

Digite um valor da tabela UDC 76B/TW que identifique a natureza da transportadora usada para transportar itens para o cliente (alguns exemplos são por mar, por ar, por rodovia, etc.)

Sobretaxa de Frete Comercial (Atualização da Release 9.1)

Digite um valor que identifique o valor adicional de frete para renovação dos serviços marítimos comerciais.

Este campo é obrigatório quando o modo de transporte é aquático.

Imp. Dd. Modo (Modo de Declaração de Importação) (Atualização da Release 9.1)

Digite um valor da tabela UDC 76B/IQ que indique o tipo de importação de acordo com quem compra os itens e de quem.

Parte que Faz o Pedido (Atualização da Release 9.1)

Selecione um registro do Cadastro Geral que identifique a parte que faz o pedido.

Este campo é obrigatório sempre que o valor selecionado para o campo Modo de Declaração de Importação for marcado com 1 no campo Código de Tratamento Especial na tabela UDC 76B/IQ.

Código de Moeda (Atualização da Release 9.1)

Especifique a moeda que o sistema inclui no relatório quando você gera uma declaração de importação.

Este campo é obrigatório quando você preenche o campo Renovação de Sobretaxa de Frete Comercial.

17.10.3.2. Grade

Número da Inclusão

Digite um valor que identifica o número da inclusão na declaração de importação.

Código do Fabricante Estrangeiro

Digite um valor da tabela UDC 76B/MC que identifica o código do fabricante estrangeiro.

Desconto do Item Valor - Inclusão (valor de desconto do item - inclusão)

Digite um valor que identifica o valor de desconto associado ao item na seção de inclusão.

17.10.4. Definição das Opções de Processamento do Programa de Declarações de Importação (P76B016)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

17.10.4.1. Validações

Limite de Declarações de Importação

Esta opção de processamento permite que você defina a quantidade de declarações de importação que você associe a uma nota fiscal única. Se este campo não for concluída, o valor predeterminado é 100.

Limite de Inclusões

Esta opção de processamento permite que você defina a quantidade de inclusões que você pode associar a uma declaração de importação única. Se este campo não for concluída, o valor predeterminado é 100.

17.10.5. Criando Relacionamentos entre Declarações de Importações e Notas Fiscais

Acesse a tela Revisão de Relacionamentos de Declarações de Importação.

Selecione as declarações de importação que você deseja associar com a NF-e de entrada e saída e clique em Selecionar.

Uma Nota Fiscal única pode ter no máximo 100 Declarações de Importação associadas. Se a quantidade de declarações de importações associada a uma NF-e excede 100, uma mensagem de erro será exibida. Embora estas validações atualmente seja definida como 100 em decorrência de requisitos legais, elas são configuráveis.

Cada declaração de importação pode ter no máximo 100 inclusões associadas. Se a quantidade de inclusões associadas para uma declaração de importação exceder 100, uma mensagem de erro é exibida. Este valor também é configurável.

Se você precisar configurar uma declaração de importação, selecione Criar Declaração do menu Linha na tela Acesso a Relacionamentos de Declarações de Importação e o sistema exibe a tela Revisão de Declarações de Importação.

Se uma *nota fiscal* corresponder a um pedido de vendas, você deve executar o relatório Geração de Nota Fiscal (R76558B) antes de você criar um relacionamento entre uma declaração de importação e uma *nota fiscal*. Para uma *nota fiscal* autônoma, você pode criar um relacionamento entre a declaração de importação e uma *nota fiscal* quando você digita a *nota fiscal* autônoma.

O sistema cria um registro na tabela Relacionamento de Importação da Nota Fiscal (F76B018).

17.10.6. Atualização de Números de Declaração de Importação

Em decorrência de requisitos legais, a partir de novembro de 2011 o sistema inclui uma nova tabela (F76B022) que relaciona o Número de Declaração de Importação (B76IDOC) atual com um novo item de dados denominado Número Legal de Declaração de Importação (B76IDLN). O Número de Declaração de Importação (B76IDOC) é considerado como o número de declaração interno.

Como parte do mesmo requisito, o sistema inclui um novo programa de lote denominado Atualização do Número Legal de Declaração de Importação (R76B016) para copiar os números da declaração de importação existentes (B76IDOC) para a nova tabela F76B022.

Importante:

Se você tiver declarações de importação adicionadas anteriormente no sistema, você deve executar este programa apenas uma vez após instalar o ESU. Caso contrário, não é necessário executar este programa.

17.11. Acesso às Informações de Exportação da NF-e

Esta seção fornece uma visão geral das informações de exportação e discute como configurar informações de exportação.

17.11.1. Noções Básicas das Informações de Exportação

Você pode adicionar informações de exportação somente se o cliente for estrangeiro e tiver uma NF-e de saída. Use o programa Nota Fiscal Autônoma (P7611B) ou o programa Manutenção da Nota Fiscal (P7610B) para digitar as informações de exportação em uma nova guia Exportar. O sistema exibe a guia Informações de Exportação somente se o cliente for estrangeiro (o país de Envio não é igual ao

país da Companhia Fiscal). O sistema armazena informações de exportação na tabela Cabeçalho da Nota Fiscal - Exportar Informações (F76B019).

Ao trabalhar com as informações de exportação no programa Nota Fiscal Autônoma ou no programa Manutenção da Nota Fiscal, o sistema interage com as seguintes tabelas:

- Cabeçalhos de Nota Fiscal - Brasil (F7601B)
- Detalhes de Nota Fiscal - Brasil (F7611B)
- Cabeçalho da Nota Fiscal - Informações de Exportações (F76B019)

Observação:

Verifique as informações adicionais sobre exportação na documentação da versão aplicável.

17.11.2. Telas Utilizadas para Acesso às Informações de Exportação

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal	W7610BG	Processamento de Pedidos de Vendas - Brasil (G76B4211), Consulta a Notas Fiscais - Cabeçalho.	Analisar e selecionar os registros de NF-e.
Revisão de Cabeçalhos de Nota Fiscal	W7610BD	• Escolha um registro e clique em Selecionar. • Na tela Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal, selecione Revisão de Cabeçalhos no menu Linha.	Configuração de informações de exportação.
Acesso a Cabeçalho de Nota Fiscal Autônoma	W7611BA	Notas Fiscais Autônomas - Brasil (G76B4321), Notas Fiscais Autônomas - Saída.	Revise e selecione o registro de <i>nota fiscal</i> autônoma.
Revisão de Cabeçalhos de Nota Fiscal	W7611BD	• Escolha um registro e clique em Selecionar. • Na tela Acesso ao Cabeçalho de Nota Fiscal Independente, selecione Revisão de Cabeçalho no menu Linha.	Configuração de informações de exportação.

Observação:

O sistema exibe a guia Informações de Exportação somente quando o país de envio não for igual ao país da companhia fiscal e a transação for saída.

17.11.3. Configurando Informações de Exportação

Acesse a guia Informações de Exportação na tela Revisão do Cabeçalho da Nota Fiscal.

Envio Estrangeiro do Produto

Digite um valor da tabela UDC 76B/UF que identifica o código de estado associado ao envio estrangeiro do produto.

Local do Envio estrangeiro

Digite um valor da tabela UDC 76B/AS que identifica o nome do local do envio estrangeiro.

17.12. Acesso à Informações do Imposto de Importação da NF-e

Esta seção fornece uma visão geral das informações do imposto de importação e discute como adicionar informações do imposto de importação às *notas fiscais*.

17.12.1. Conceitos Básicos das Informações do Imposto de Importação

Para cada linha de uma NF-e, você pode digitar as informações do imposto que consistem em encargos do desembaraço alfandegário e imposto de operações financeiras. Use o programa Manutenção da Nota Fiscal (P7610B) para digitar esses valores após o sistema gerar a NF-e. Para uma *nota fiscal* autônoma, você também tem a opção de digitar estas informações no programa Nota Fiscal Autônoma (P7611B) quando você digitar o item.

O sistema armazena as informações do imposto de importação na tabela Detalhes da Nota - Imposto de Importação (F76B014).

Ao acessar as informações do imposto de importação no programa Nota Fiscal Autônoma ou no programa Manutenção da Nota Fiscal, o sistema interage com as tabelas Detalhes da Nota Fiscal - Brasil (F7611B) e Detalhes da Nota Fiscal - Imposto de Importação (F76B014).

Observação:

Verifique as informações adicionais sobre imposto de importação na documentação da versão aplicável.

17.12.2. Telas Usadas para Adicionar Informações do Imposto de Importação às Notas Fiscais

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso a Cabeçalho de Nota Fiscal Autônoma	W7611BA	Nota Fiscal Autônoma - Brasil (G76B4321), Nota Fiscal Autônoma - Entrada por companhia	Revise e selecione o registro de <i>nota fiscal</i> autônoma.
Revisão de Detalhes de NF de Entrada	W7611BF	Selecione um registro e selecione Revisão de Detalhes no menu Linha, na tela Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal Autônomo.	Verifique as informações detalhadas de uma <i>nota fiscal</i> .
Informações Adicionais de NF de Entrada	W7611BE	Selecione um registro e selecione Informações Adicionais de Detalhes no menu Linha, na tela Revisão de Detalhes de Nota Fiscal.	Adicione informações do imposto de importação às <i>notas fiscais</i> .
Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal	W7610BG	Processamento de Pedidos de Vendas - Brasil (G76B4211), Consulta a Notas Fiscais - Cabeçalho.	Revise e selecione as <i>notas fiscais</i> geradas.
Revisão de Detalhes de Nota Fiscal	W7611BF	Selecione um registro e selecione Revisão de Detalhes no menu Linha, no programa	Verifique as informações detalhadas de uma <i>nota fiscal</i> .

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
		Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal.	
Informações Adicionais de Impostos da Nota Fiscal	W7610BB	Selecione um registro e selecione Informações Adicionais de Detalhes no menu Linha, na tela Revisão de Detalhes de Nota Fiscal.	Adicione informações do imposto de importação às <i>notas fiscais</i> .

17.12.3. Adicionando Informações do Imposto de Importação às Notas Fiscais

Acesse a tela Informações Adicionais de NF-e de Entrada.

Vlr. Encargos do Desembaraço Alfandegário (valor de encargos do desembaraço alfandegário)

Digite um valor que identifica o valor aplicado aos encargos do desembaraço alfandegário.

Operações Financeiras Vlr. Imposto (valor do imposto de operações financeiras)

Digite um valor que identifica o valor do imposto aplicado às operações financeiras relacionadas à declaração de importação.

17.13. Processamento de PIS/PASEP e COFINS para o Brasil

Esta seção apresenta uma visão geral de como processar o *Programa de Integração Social/Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público* (PIS/PASEP) e a *Contribuição para Financiamento da Seguridade Social* (COFINS) em transações de pedidos de vendas, PIS/PASEP e COFINS para devoluções de vendas ao remetente e ao destinatário e PIS/PASEP e COFINS para transações de cancelamento e estorno.

17.13.1. Conceitos Básicos de PIS/PASEP e COFINS em Transações de Pedidos de Vendas

Quando você executa o programa Geração de Nota Fiscal, o sistema cria *anota fiscal* de saída com o número da *nota fiscal* e calcula os impostos. O sistema utiliza essa lógica para determinar se é preciso calcular créditos fiscais de PIS/PASEP e COFINS:

1. O sistema compara o Código de Uso da Compra em cada item de linha da *nota fiscal* Códigos de Uso de Compra na tabela Configuração de Impostos Sobre Uso em Compras (F76B003).
2. Caso o sistema encontre uma correspondência entre os códigos de uso da compra, o sistema lê o registro na tabela F76B003 para determinar se há um código tributário para crédito de PIS/PASEP (item de dados BTPIS) ou de COFINS (item de dados BTCOF) associado ao código de uso da compra.

Se houver um código de crédito fiscal associado a um código de uso da compra na tabela F76B003, o sistema calculará o PIS/PASEP ou o COFINS caso o campo Aplicar do imposto especifique que o imposto deva ser aplicado. Se um código de crédito fiscal estiver associado ao código de uso da compra na tabela F76B003 e o campo Aplicar do imposto não especificar que ele deva ser aplicado, o sistema não calculará o imposto da linha.

3. Se o sistema não encontrar uma correspondência entre o código de uso da compra de um item de linha e os códigos de uso da compra na tabela F76B003, ele recupera as informações de créditos tributários do PIS/PASEP e COFINS (item de dados BRTAX1 a BRTAX8) da entrada de cadastro

geral do fornecedor, na Tabela Complementar de Cadastro Geral - Brasil (F76011) e calcula o imposto, com base no código da entrada no cadastro geral.

Se a entrada do cadastro geral do fornecedor não contiver um código tributário válido para créditos de PIS/PASEP ou COFINS, o sistema não calculará a retenção desses impostos para a linha.

Observação:

Códigos Tributários de créditos tributários de PIS/PASEP e COFINS serão válidos apenas se o campo Retenção/Agregação/Crédito na tabela Códigos Tributários (F76B0401) (item de dados BRRTA) contiver um C. O programa Geração de Notas Fiscais ignora códigos tributários de PIS/PASEP e COFINS que não contenham um C no campo Retenção/Agregação/Crédito.

Quando calcula os impostos de PIS/PASEP e COFINS, o sistema segue estas etapas para *notas fiscais* no Gerenciamento de Pedidos de Vendas do JD Edwards EnterpriseOne:

- Calcula o imposto usando esta fórmula: (Valor Total da Linha de Nota Fiscal + Frete + Seguro + Despesas - Valor do Desconto) * Alíquota de PIS/PASEP ou COFINS.
- Grava registros na tabela Cabeçalho de Impostos de Nota Fiscal - Brasil (F76B001) e na tabela Detalhes de Impostos de Nota Fiscal - Brasil (F76B011), e marca o registro como não processado.

17.13.2. Conceitos Básicos de PIS/PASEP e COFINS em Devoluções de Vendas ao Destinatário

As devoluções de vendas ao destinatário são processadas quando um cliente retorna a mercadoria para você depois de processar o recebimento da mesma. O cliente envia uma *nota fiscal* de devolução de vendas para a transação de entrada.

Quando um memorando de crédito é criado para uma devolução de vendas ao destinatário, o sistema:

1. Recupera as informações de imposto da *nota fiscal* original de saída da tabela F76B011.
O sistema não calcula impostos de PIS/PASEP ou COFINS com base na ordem de crédito.
2. Grava registros na tabela F76B011 para reverter as informações de imposto da *nota fiscal* original.
Os novos registros contêm o número da *nota fiscal* de devolução enviada pelo cliente e fica marcada na tabela como "não processada". O valor gravado pelo sistema baseia-se no imposto original.
3. Marca os registros como processados quando você executa o programa Encontro de Contas PIS COFINS (R76B9011).

17.13.3. Conceitos Básicos de PIS/PASEP e COFINS em Devoluções de Vendas ao Remetente

As devoluções de vendas ao remetente serão processadas quando um cliente retorna a mercadoria para você depois de processar o recebimento da mesma. Você produz uma *nota fiscal* para a transação de entrada.

Quando um memorando de crédito for criado para uma devolução de vendas ao remetente, o sistema:

1. Recuperará as informações tributárias da *nota fiscal* original na tabela F76B011.
O sistema não calculará o PIS/PASEP ou COFINS com base no aviso de crédito.

2. Gravará registros na tabela F76B011 para reverter as informações tributárias exibidas na *nota fiscal* original.

Os novos registros contêm o número da *nota fiscal* da devolução de vendas impresso durante o processamento da devolução ao remetente. O sistema marca os registros como *não processados*. O valor gravado pelo sistema baseia-se no imposto original.

3. Marca os registros como processados quando você executa o programa Encontro de Contas PIS COFINS.

17.13.4. Conceitos Básicos de PIS/PASEP e COFINS em Transações Revertidas ou Estornadas

Para cancelar um pedido de vendas depois que a *nota fiscal* é gerada, mas antes ser impressa, será necessário reverter a *nota fiscal* usando a versão do programa Reversão/Cancelamento de Notas Fiscais (R76559B) configurado para reverter *notas fiscais* não impressas. Existe uma versão XJDE0001 para reversão de *notas fiscais* não impressas. Quando se utiliza a versão XJDE0001 ou uma cópia dela, o sistema exclui os registros associados às *notas fiscais* revertidas das tabelas de *notas fiscais*.

Quando se utiliza a versão XJDE0001 do programa Reversão/Cancelamento de Notas Fiscais para reverter uma transação, o sistema excluirá os registros de impostos das informações de PIS/PASEP e COFINS da tabela F76B011.

Para cancelar um pedido de vendas após sua impressão, mas antes de executar o programa Atualização de Vendas (R76B803), reverta a *nota fiscal* utilizando uma versão do programa Reversão/Cancelamento de Notas Fiscais, configurado para reverter *notas fiscais* impressas. Existe uma versão XJDE0002 para reversão de *notas fiscais* impressas. Quando se utiliza a versão XJDE0002 ou uma cópia dela, o sistema retém os registros associados às *notas fiscais* revertidas nas tabelas de *notas fiscais*. Esses registros devem ser retidos para geração de relatórios de livros fiscais.

Quando se utiliza a versão XJDE0002 do programa Reversão/Cancelamento de Notas Fiscais para reverter uma transação, o sistema processará os registros de PIS/PASEP e COFINS nesta ordem:

1. Recuperará as informações tributárias da *nota fiscal* original na tabela F76B011.
2. Altera o código de processamento de **não processado** (0) para **processado** (1).

O sistema não processa esses registros quando você executa o programa Encontro de Contas PIS COFINS.

Consulte [Capítulo 8, Configuração para Retenção de Fornecedor no Brasil \[199\]](#).

17.14. Entrada de Encargos Adicionais das Notas Fiscais

Esta seção apresenta uma visão geral de entrada de despesas adicionais e descreve os pré-requisitos e as telas usadas para inserir despesas adicionais nas *notas fiscais*.

17.14.1. Conceitos Básicos de Despesas Adicionais

As localizações do sistema Gerenciamento de Pedidos de Vendas do JD Edwards EnterpriseOne no Brasil permite a entrada de informações padrão de pedidos de vendas, como itens e quantidades de mercadorias e informações específicas do Brasil, como por exemplo a natureza da operação. Também é necessário inserir informações de frete, seguros e outras despesas no sistema. As despesas adicionais

de itens serão inseridas após a execução do programa Geração de Notas Fiscais (R76558B), mas antes da execução em modo final do programa Impressão de Notas Fiscais - Vendas (R76560B). O sistema inclui na *nota fiscal* as despesas adicionais inseridas.

Você pode inserir despesas adicionais nos programas de consulta a *notas fiscais* ou no programa Aplicação de Despesas Adicionais (P7610B, versão ZJDE0003). Todos esses métodos de entrada usam o programa Revisão de Notas Fiscais - Brasil (P7610B), mas as versões que você utiliza são diferentes. Se você inserir as despesas adicionais no programa Aplicação de Despesas Adicionais, o sistema atualizará a *nota fiscal* para o código do próximo status quando você clicar em OK. Se você inserir despesas adicionais nos programas de consulta a *notas fiscais*, o sistema não atualizará o status da *nota fiscal* e você terá que fazê-lo em uma etapa posterior no processamento de entrada.

17.14.2. Pré-requisitos

Antes de concluir as tarefas desta seção:

- Defina as opções de processamento do programa Aplicação de Custos Adicionais - Compras (P7610B, versão ZJDE7004) para especificar os parâmetros de despesas adicionais que quer utilizar.
- Gere as *notas fiscais*.

17.14.3. Telas Usadas para Inserir Despesas Adicionais em Notas Fiscais

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal	W7610BG	Processamento de Pedidos de Vendas - Brasil (G76B4211), Consulta a Notas Fiscais - Cabeçalho.	Verificar e selecionar registros de <i>notas fiscais</i> .
Revisão de Cabeçalhos de Nota Fiscal	W7610BC	Selecione uma nota fiscal e selecione Revisão de Cabeçalhos no menu Linha, na tela Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal.	Incluir e verificar informações de cabeçalho de <i>nota fiscal</i> .
Informações Adicionais de Cabeçalhos de Nota Fiscal	W7610BH	Selecione Informações Adicionais de Cabeçalho no menu Tela, da tela Revisão de Cabeçalhos de Nota Fiscal.	Incluir e verificar informações adicionais de cabeçalhos de <i>nota fiscal</i> .

17.15. Utilização de Mensagens a Imprimir em Notas Fiscais

Esta seção fornece uma visão geral de mensagens a imprimir em *notas fiscais* e perfis de preferência de entrada, e descreve como revisar as mensagens para textos em *notas fiscais*.

17.15.1. Conceitos Básicos de Mensagens a Imprimir em Notas Fiscais

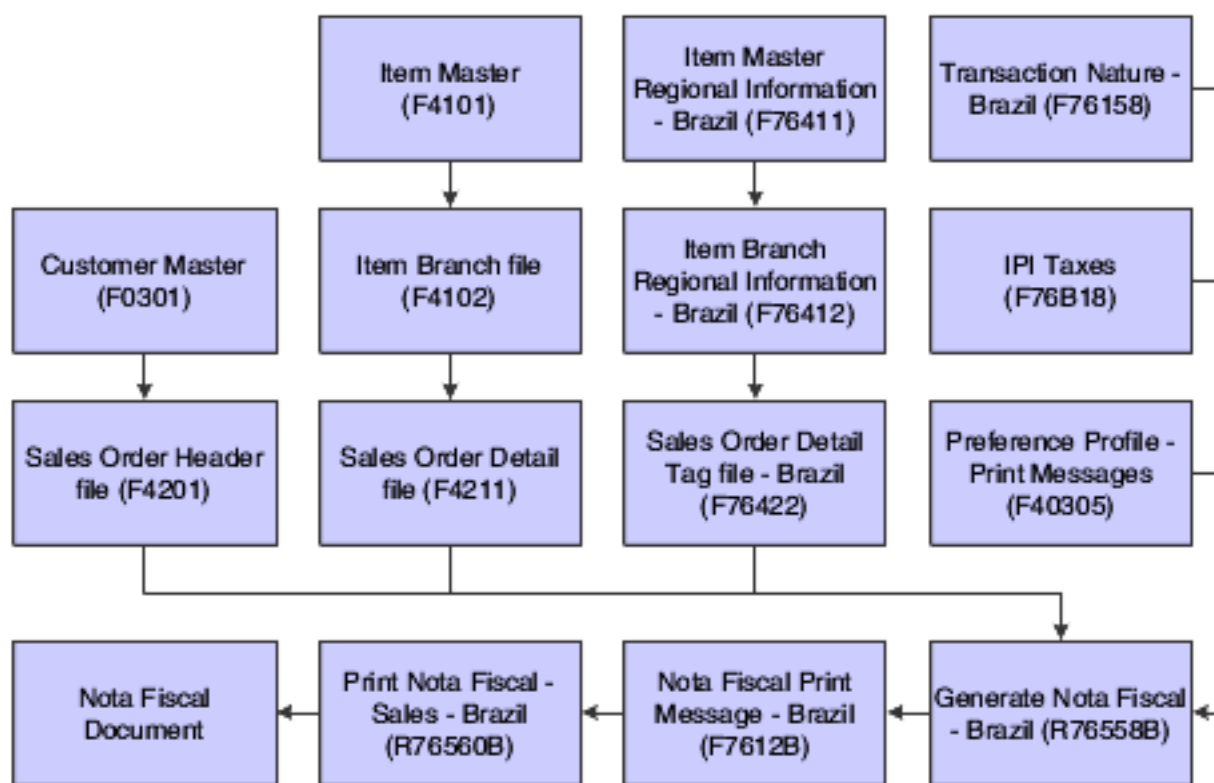
Ao trabalhar com tabelas de cadastros, você pode inserir mensagens nas tabelas que deseja imprimir em *nota fiscal* de clientes, itens ou combinações de itens/clientes específicos. Por exemplo, você pode inserir na tabela Cadastro de Clientes (F0301) uma mensagem que é armazenada na tabela Cabeçalho de Pedidos de Vendas (F4201) e acessada pelo sistema quando você executa o programa Geração de Notas Fiscais (R76558B).

A lista a seguir exibe as tabelas onde o sistema armazena mensagens usadas pelo programa Geração de Notas Fiscais:

- Cabeçalho de Pedidos de Vendas (F4201)
- Detalhes de Pedidos de Vendas (F4211)
- Tabela Complementar de Detalhes de Pedidos de Vendas - Brasil (F76422)
- IPI (F76B18)
- Natureza da Operação - Brasil (F7615B)
- Perfil de Preferências - Mensagens a Imprimir (F40305)

Este gráfico mostra como as mensagens a serem impressas são transferidas das tabelas de origem para as tabelas que o sistema lê quando você executa o programa Geração de Notas Fiscais:

Figura 17.16. Mensagens de Notas Fiscais



Quando o programa Geração de Notas Fiscais for executado, o sistema chamará as mensagens destas tabelas e as gravará na tabela Mensagens de Notas Fiscais (F7612B). Você pode revisar as mensagens nesta tabela utilizando o programa Revisão de Textos de Notas Fiscais (P7612B). Além disso, você pode inserir uma mensagem a ser impressa na *nota fiscal* nas opções de processamento do programa Geração de Notas Fiscais. Antes de executar o programa Geração de Notas Fiscais, defina as opções de processamento da mensagem de impressão para especificar as mensagens a serem impressas na *nota fiscal* e a ordem na qual a mensagem será impressa. Quando você executar o programa Impressão de Notas Fiscais - Vendas (R76560B), o sistema imprimirá as mensagens especificadas na *nota fiscal*.

Você pode configurar as mensagens por combinação de item/cliente, de grupo de item/grupo de cliente e por item. Você precisa configurar os perfis de preferência antes de usar as mensagens.

Consulte Também:

- "Digitando Registro do Cadastro do Cliente" no *Manual de Implementação do Contas a Receber dos Aplicativos JD Edwards EnterpriseOne*.
- "Entrada de Informações do Cadastro de Itens" em *Manual de Implementação do Gerenciamento de Estoques dos Aplicativos do JD Edwards EnterpriseOne*.
- [Definição do Código de Natureza da Operação \[178\]](#).
- [Conceitos Básicos de Perfis de Preferência para Impressão de Mensagens \[401\]](#).
- [Definindo Opções de Processamento para Geração de Notas Fiscais \(R76558B\) \[410\]](#).

17.15.2. Conceitos Básicos de Perfis de Preferência para Impressão de Mensagens

É possível configurar diferentes mensagens a imprimir por combinação de item/cliente, de grupo de item/grupo de cliente e por item. Os perfis de preferência das mensagens a imprimir precisam ser definidos antes que elas sejam usadas.

Para configurar perfis de preferência de mensagens a imprimir, execute as tarefas a seguir nesta ordem:

1. Configure os Documentos Usando Mensagens de Texto UDC (40/OR).

É necessário configurar um código para o programa Geração de Notas Fiscais (R76558B) antes de usar os perfis de preferências para mensagens a imprimir.

2. Configure as mensagens.
3. Configure o Cadastro de Preferências.
4. Selecione o processamento de preferências nas opções de processamento do programa Entrada de Pedidos de Vendas.

Consulte Também:

- "Configurando Mensagens" em *Manual de Implementação do Gerenciamento de Estoques dos Aplicativos do JD Edwards EnterpriseOne*.
- "Configurando um Cadastro de Preferência" em *Manual de Implementação de Precificação Avançada dos Aplicativos JD Edwards EnterpriseOne*.

17.15.3. Telas Usadas para Verificar Mensagens a Imprimir

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso a Texto de Notas Fiscais	W7612BA	Processamento de Pedidos de Vendas - Brasil (G76B4211), Revisão de Textos de Nota Fiscal.	Verificar e selecionar os registros da <i>nota fiscal</i> à qual você deseja anexar uma mensagem.
Revisão de Textos de Notas Fiscais	W7612BC	Selecione uma nota fiscal na tela Acesso a Textos de Notas Fiscais.	Incluir e revisar mensagens de texto para a <i>nota fiscal</i> .

17.15.4. Revisão de Mensagens a Imprimir para Textos de Notas Fiscais

Acesse a tela Revisão de Textos de Notas Fiscais.

Quando o programa Geração de Notas Fiscais (R76558B) é executado, o sistema grava as mensagens de texto de outras tabelas na tabela Mensagens de Notas Fiscais (F7612B). O programa Revisão de Textos de Nota Fiscal (P7612B) permite a revisão das mensagens armazenadas nesta tabela. Você pode acessar o programa Revisão de Textos de Notas Fiscais a partir de um menu ou de uma opção de tela no programa Revisão de Notas Fiscais (P7610B).

17.16. Revisão de Notas Fiscais de Saída

Esta seção fornece uma visão geral de *notas fiscais* de saída, verifica e descreve como revisar *notas fiscais* de saída.

Observação:

Se a nota fiscal for relativa à venda de um serviço, você poderá modificar ou incluir informações de retenção de PIS, COFINS e CSLL.

Consulte [Capítulo 18, Acesso a Pedidos de Vendas e Notas Fiscais com Retenção para Serviços Vendidos \(Atualização da Versão 9.1\)](#) [487]

17.16.1. Conceitos Básicos de Revisão de Notas Fiscais de Saída

A legislação brasileira exige que as empresas registrem informações detalhadas sobre todas as mercadorias e impostos associados durante o processo de entrega. As informações acompanham as cargas na forma de um documento chamado *nota fiscal*. A *nota fiscal* organiza essas informações e as coloca na área de cabeçalho e na área de detalhe.

Depois de gerar e imprimir (no modo de teste) *notas fiscais* de saída você pode revisar os documentos on-line para verificar se as informações estão corretas. Se houver dados incorretos, você poderá corrigi-los on-line. Verifique as *notas fiscais* por número de pedido ou pelo número da *nota fiscal*.

Observação:

Se você verificar as *notas fiscais* depois de imprimi-las no modo teste, o número da *nota fiscal* será um próximo número exclusivo gerado pelo sistema. Se forem verificadas após a impressão no modo final, o número da *nota fiscal* será o número oficial, atribuído pelo governo.

Consulte Também:

- [Entrada de Notas Fiscais Autônomas](#) [452].
- [Configuração de Opções de Processamento para Revisão de Notas Fiscais - Brasil \(P7610B\)](#) [881].

17.16.2. Telas Usadas para Revisar Informações de Notas Fiscais de Saída

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal	W7610BG	Processamento de Pedidos de Vendas - Brasil (G76B4211), Consulta a Notas Fiscais - Cabeçalho.	Verificar e selecionar registros de <i>notas fiscais</i> .
Revisão de Cabeçalhos de Nota Fiscal	W7610BD	Selecione um registro e selecione Revisão de	Verificar informações da <i>nota fiscal</i> referentes a frete,

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
		Cabeçalhos no menu Linha, no programa Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal.	imposto sobre serviços, imposto sobre mercadoria.
Revisão de Detalhes de Nota Fiscal	W7610BE	Selecione Revisão de Detalhes no menu Tela, na tela Revisão de Cabeçalhos de Nota Fiscal.	Incluir e verificar informações de detalhes para registro de <i>nota fiscal</i> .
Informações Adicionais de Detalhes de Nota Fiscal	W7610BJ	Selecione um registro e selecione Informações Adicionais de Detalhes no menu Linha, na tela Revisão de Detalhes de Nota Fiscal.	Verificar informações adicionais de registro de <i>nota fiscal</i> . Não é possível verificar informações nesta tela.

17.16.3. Revisão de Informações de Notas Fiscais de Saída

Acesse a tela Revisão de Cabeçalhos de Nota Fiscal.

Figura 17.17. Tela Revisão de Cabeçalhos de Nota Fiscal

Nota Fiscal Inquiry - Header Browse - Nota Fiscal Header Revision

OK Cancel Form Tools

Nota Fiscal Type Branch Plant

NFe Legal Number Batch Number

NF Number Goods Value

Supplier *Supplier, Sao Paulo* Net Amount

Ship From NF Discount

Ship From CGC NF Total

Ship To State *Sao Paulo* Print Message

Ship To *Sao Paulo Branch* Access Key

Freights	Service Taxes	Merchandise Taxes	Departure Dates	PIS / COFINS Taxes
NF Freight	.00		Reference	
NF Insurance	.00		License Plate No	
NF Expenses	.00		Make	
Freight Code			Number	
Carrier Number			Quantity	

Código de Substituição

Verifique esse código para determinar se um cliente ou produto está sujeito a substituição de imposto. Os valores são:

Y: Usar preço de lista.

Z: Usar preço líquido.

N: Não.

Imposto de Substituição

Insira o valor do ICMS Substituto que o cliente deve remeter adiantado, se estiver sujeito ao Ajuste de Substituição de ICMS.

Base de Cálculo do ICMS

Verifique o valor sobre qual o ICMS foi estimado.

Base de Cálculo da Substituição

Verifique o valor sobre qual o ICMS de substituição foi estimado. Produtos qualificados para o ICMS Substituto estão listados na diretiva 14 de ICMS do governo.

Alíquota de IPI

Insira um número que defina a porcentagem de imposto que deve ser estimada ou paga ao órgão arrecador correspondente, com base na área tributária.

Insira a porcentagem como um número inteiro, não como um decimal. Por exemplo: para especificar 7%, insira 7, não 0,07.

O IPI (*Imposto sobre Produtos Industrializados*) é um imposto seletivo brasileiro que o governo lança sobre produtos manufaturados. A alíquota varia e é paga no ponto de produção.

IPI

Verifique o valor do IPI impresso na *nota fiscal*.

Código do IPI

Verifique esse código, que indica a forma de avaliação do IPI. Esse código determina em qual coluna do Livro Fiscal de Entrada/Saída o sistema imprimirá o valor do IPI. É necessário digitar um código já existente na tabela UDC Valor Fiscal do Código do IPI (76/IP). Os valores são:

1: Tributável.

2: Isento ou não tributável.

3: Outros.

Base de Cálculo do IPI

Verifique o valor sobre qual o IPI foi calculado.

Desconto da NF

Verifique o valor do desconto disponível para a *nota fiscal*.

17.17. Gerando a NF-e e o DANFe

Esta seção fornece uma visão geral da geração de *notas fiscais* de saída, geração de NF-e e DANFe, o UBE de Geração de Informações da NF-e UBE (R76B561), a Geração de Informações da NF-e por UBE de Lote (R76B561L) e descreve como:

- Executar o programa Geração de Notas Fiscais.
- Definir opções de processamento para Geração de Notas Fiscais (R76558B).
- Executar o Programa Geração de Informações da NF-e.

- Definir opções de processamento para o UBE de Geração de Informações da NF-e (R76B561).

17.17.1. Conceitos Básicos de Geração de Notas Fiscais de Saída

O programa Geração de Notas Fiscais (R76558B):

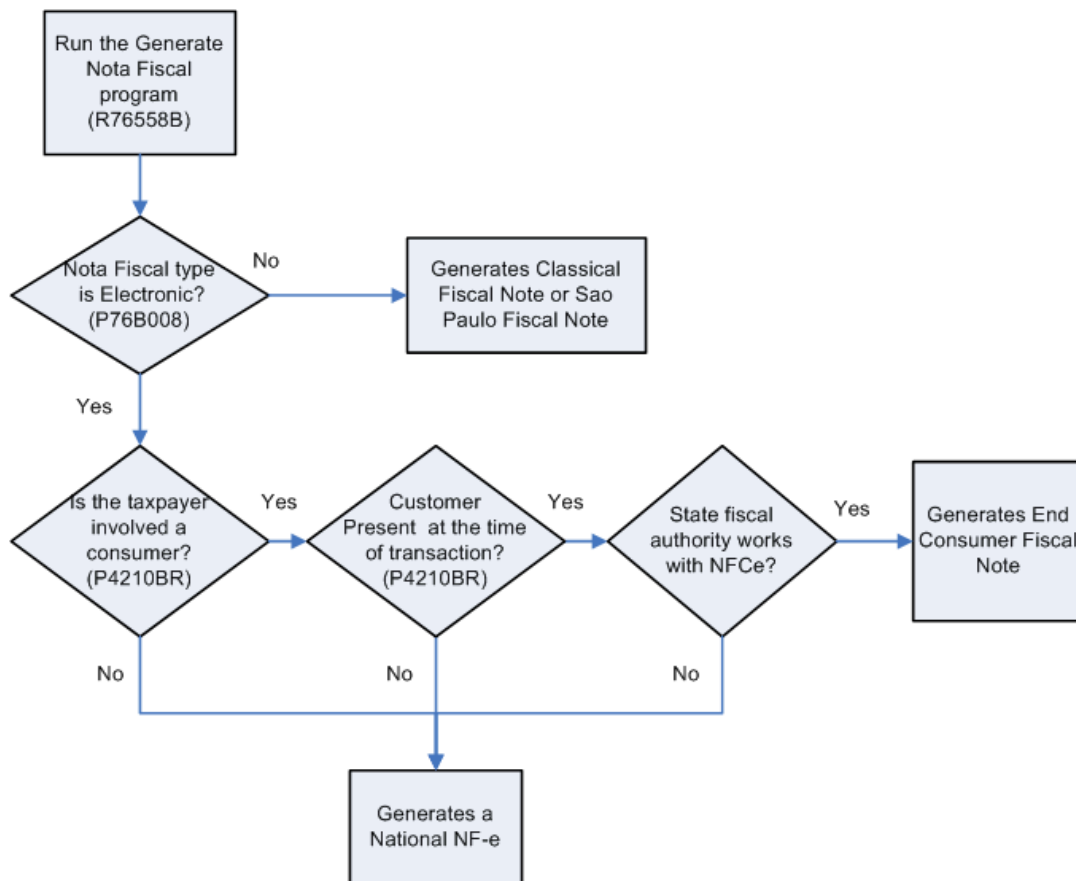
- Cria uma *nota fiscal* por pedido de vendas.
- Atribui um número temporário à *nota fiscal* que você pode usar como referência até que o sistema atribua um número permanente na execução do programa Impressão de Notas Fiscais - Vendas (R76560B).
- Cria registros nestas tabelas:
 - Cabeçalho da Nota Fiscal - Brasil (F7601B) e seu arquivo da tabela de etiquetas F76B1001.
 - Detalhe da Nota Fiscal - Brasil (F7601B) e seu arquivo da tabela de etiquetas F76B1010.
 - Mensagens de Notas Fiscais (F7612B)
- Calcula os impostos da *nota fiscal*.
- Produz um relatório que lista erros e as *notas fiscais* geradas.

Consulte Também:

[Acesso a Notas Fiscais da Venda de Serviços \[500\]](#)

Em decorrência da funcionalidade da NF-e, o sistema executa os seguintes processos adicionais quando você executa o programa Gerar Nota Fiscal (R76558B):

- Recupera o próximo número da *nota fiscal* da tabela Controle do Próximo Número da Nota Fiscal - Brasil (F7600B).
- Identifica o tipo de *nota fiscal* de acordo com a lógica a seguir:

Figura 17.18. Definição do Tipo da Nota Fiscal

- Atualiza a tabela Detalhes da Nota Fiscal - Situações Tributárias (F76B012) com os valores do campo códigos da situação tributária do PIS e COFINS da tabela Situações Tributárias por Uso de Compra (F76B013). Para os códigos da situação tributária IPI e ICMS, o sistema segue a mesma lógica do programa Recebimentos da Nota Fiscal (P4312BR).
- Gera um registro de status inicial na tabela Log de Status da NF-e (F76B12TE) para *notas fiscais* nacionais.

Para *notas fiscais* nacionais, você não deve executar o programa Impressão de Notas Fiscais (R76560B). A funcionalidade no programa Impressão de Notas Fiscais foi removida e adicionada ao programa Geração de Notas Fiscais. Para *notas fiscais* clássicas ou de São Paulo, você ainda deve executar o programa Impressão de Notas Fiscais (R76560B).

17.17.2. Conceitos Básicos da Geração de NF-e e DANFe

O sistema usa o BI Publisher da Oracle (Business Intelligence Publisher) para gerar todos os XMLs de NF, telas impressas e documentos de DANFe necessários para todos os diferentes ciclos de contingência. O sistema tem dez versões do processo do extrator que são relacionados aos diferentes modelos de definição do relatório para gerenciar o processo de formatação de dados de informações básicas.

O BI Publisher cria os arquivos XML em um processo de duas fases:

1. Geração de informações e processos de formatação de dados.
2. Transformação de Xsl.

Uma transformação de xsl é um script xsl que mapeia um esquema xml para outro esquema xsl. O UBE de Geração de Informações da NF-e extrai as informações necessárias e a Geração de Informações da NF-e por UBE de Lote e produz um esquema XML que é mapeado para um dos esquemas da NF-e. Para entregar o esquema enviNFe_v2.00 adequado, a transformação de Xsl mapeia cada campo do esquema UBE para o esquema legal.

Embora você não possa revisar os erros gerados durante o processo de extração, o sistema usa um modelo de BIP do Relatório de Erros de Geração de Informações da NF-e para exibir os erros. Quando ocorre um erro, o UBE de Geração de Informações da NF-e preenche os campos de erros no XML interno com o item de dicionário de dados para referência do usuário, como o item ou número do cadastro que produz o erro e uma descrição do erro. O sistema não executa este relatório de erro automaticamente; você terá que republicar o XML em erro para o modelo de Relatório de Erros de Geração de Informações da NF-e. Você também pode usar o centro de trabalho para verificar o erro, em vez de gerar novamente este relatório.

O DANFe é um relatório auxiliar que contém todas as informações do arquivo XML da NF-e. Este relatório deve ser impresso e incluído na mercadoria. O sistema oferece vários modelos do BIP de relatório de DANFe; um para o processo normal e um para cada um dos processos de contingência diferentes (SVC-AN, SVC-RS, FS e FS-DA, NFC-e Offline e EPEC/DPEC). O tipo de DANFe que o sistema imprime depende da versão UBE de extração de NF-e.

17.17.3. Conceitos Básicos do UBE de Geração de Informações da NF-e (R76B561)

Use o UBE de Geração de Informações da NF-e (R76B561) para extrair todos os dados relacionados à NF-e que são usados para gerar o XML legal obrigatório que é enviado à SEFAZ. O UBE de Geração de Informações da NF-e usa as informações das seguintes tabelas:

- Cabeçalhos de Nota Fiscal (F7601B)
- Detalhes da Nota Fiscal (F7611B)
- Cabeçalho da NF-e (F76B01TE)
- Log de Status da NF-e (F76B12TE)

Além de usar a navegação do menu, você pode executar o UBE de Geração de Informações da NF-e do programa Processo e Contingências de Resposta da NF-e (P76B12TE).

As diferentes versões do UBE de Geração de Informações da NF-e determina os relacionamentos entre a saída de UBE, os modelos, os modelos de DANFe e as definições dos relatórios do BI Publish. Revise os relacionamentos na seguinte tabela:

Saída	Versão	Valor da Opção de Processamento do Tipo de Emissão	Modelo	Definição do Relatório do BI Publisher
Arquivo XML da NF-e Normal	ZJDE0001	1	TP76B561TS1	RD76B561A
Relatório de DANFe Normal	ZJDE0002	1	TP76B561TR1 e TP76B561ERR	RD76B561B
Arquivo XML da NF-e de FS	ZJDE0005	3	TP76B561TS1	RD76B561E

Saída	Versão	Valor da Opção de Processamento do Tipo de Emissão	Modelo	Definição do Relatório do BI Publisher
Relatório de DANFe de FS	ZJDE0006	3	TP76B561TR2 e TP76B561ERR	RD76B561F
Arquivo XML da NF-e de DPEC	ZJDE0007	4	TP76B561TS1 e TP76B561TS2	RD76B561G
Relatório de DANFe do DPEC	ZJDE0008	4	TP76B561TR3 e TP76B561ERR	RD76B561H
Arquivo XML da NF-e de FS-DA	ZJDE0009	5	TP76B561TS1	RD76B561I
Relatório de DANFe de FS-DA	ZJDE0010	5	TP76B561TR2 e TP76B561ERR	RD76B561J
Arquivo XML da NF-e de SVC-AN	ZJDE0011	6	TP76B561TS1	RD76B561L
Relatório de DANFe de SVC-AN	ZJDE0012	6	TP76B561TR1 e TP76B561ERR	RD76B561M
Arquivo XML da NF-e de SVC-RS	ZJDE0013	7	TP76B561TS1	RD76B561N
Relatório de DANFe de SVC-RS	ZJDE0014	7	TP76B561TR1 e TP76B561ERR	RD76B561O
Arquivo XML da NFC-e Normal	ZJDE0015	1	TP76B561TS4	RD76B561W
Relatório de DANFe Trim. de NFC-e Normal	ZJDE0016	1	TP76B561ERR e TP76B561TR4	RD76B561AG
Arquivo XML da NFC-e de FS	ZJDE0017	2	TP76B561TS4	RD76B561AJ
Relatório de DANFe da NFC-e de FS	ZJDE0018	2	TP76B561TR4 e TP76B561ERR	RD76B561AK
Arquivo XML da NFC-e de FS-DA	ZJDE0019	5	TP76B561TS4	RD76B561X
Relatório de DANFe da NFC-e de FS-DA	ZJDE0020	5	TP76B561TR4 e TP76B561ERR	RD76B561AH
Arquivo XML da NFC-e Off-line	ZJDE0021	9	TP76B561TS4	RD76B561Y
Relatório de DANFe da NFC-e Off-line	ZJDE0022	9	TP76B561TR4 e TP76B561ERR	RD76B561AI
Arquivo XML 3.1 da NF-e Normal	ZJDE0023	1	TP76B561TS4	RD76B561P
Relatório de DANFe 3.1 da NF-e Normal	ZJDE0024	1	TP76B561TR1 e TP76B561ERR	RD76B561Z
Arquivo XML 3.1 da NF-e de SCAN	ZJDE0025	2	TP76B561TS4	RD76B561Q
Relatório de DANFe 3.1 da NF-e de SCAN	ZJDE0026	2	TP76B561TR1 e TP76B561ERR	RD76B561AA
Arquivo XML 3.1 da NF-e de FS	ZJDE0027	3	TP76B561TS4	RD76B561R
Relatório de DANFe 3.1 da NF-e de FS	ZJDE0028	3	TP76B561TR2 e TP76B561ERR	RD76B561AB
Arquivo XML 3.1 da NF-e de EPEC	ZJDE0029	4	TP76B561TS4 e TP76B561TS5	RD76B561S

Saída	Versão	Valor da Opção de Processamento do Tipo de Emissão	Modelo	Definição do Relatório do BI Publisher
Relatório de DANFe 3.1 da NF-e de EPEC	ZJDE0030	4	TP76B561TR5 e TP76B561ERR	RD76B561AC
Arquivo XML 3.1 da NF-e de FS-DA	ZJDE0031	5	TP76B561TS4	RD76B561T
Relatório de DANFe 3.1 da NF-e de FS-DA	ZJDE0032	5	TP76B561TR2 e TP76B561ERR	RD76B561AD
Arquivo XML da NF-e 3.1 de SVC-AN	ZJDE0033	6	TP76B561TS4	RD76B561U
Relatório de DANFe 3.1 da NF-e de SVC-AN	ZJDE0034	6	TP76B561TR1 e TP76B561ERR	RD76B561AE
Arquivo XML da NF-e 3.1 de SVC-RS	ZJDE0035	7	TP76B561TS4	RD76B561V
Relatório de DANFe 3.1 da NF-e de SVC-RS	ZJDE0036	7	TP76B561TR1 e TP76B561ERR	RD76B561AF
Arquivo XML 3.1 da NFC-e de EPEC	ZJDE0037	4	TP76B561TS4 TP76B561TS6	RD76B561AL
Relatório de DANFe 3.1 da NFC-e de EPEC	ZJDE0038	4	TP76B561TR3 e TP76B561ERR	RD76B561AM

O sistema executa o UBE de Geração de Informações da NF-e quantas vezes forem necessárias para processar todas *notas fiscais* selecionadas.

O sistema usa este programa para concluir o processamento do lote com base na seleção de dados e, em seguida, gera um número de job na tabela NF-e Selecionada por Lote - BRA (F76B561). A SEFAZ requer que a NF-e seja enviada em um documento XML contendo 50 NFes. No entanto, o sistema conta as *notas fiscais* e depois que o valor da quantidade do lote for atingido, o sistema executará a Geração de Informações da NF-e por UBE de Lote, usando o número do job e os valores das opções de processamento como parâmetros. Quando o valor da quantidade do lote é atingida, o sistema gera um novo número do job e o processo continua. Depois que o lote é processado, o sistema exclui os registros deste lote da tabela F76B561.

Você pode executar uma versão do UBE de Geração de Informações da NF-e sem lotes alterando o modelo de definição do relatório de TP76B561TS1 para TP76B561TS3.

17.17.4. Conceitos Básicos da Geração de Informações da NF-e por UBE de Lote (R76B561L)

Com base nas informações na tabela NF-e Selecionado por Lote - BRA (F76B561), o sistema executa a Geração de Informações da NF-e por UBE de Lote (R76B561L). O sistema executa a Geração de Informações da NF-e por UBE de Lote para extrair todos os dados relacionados da NF-e. Estes dados são usados para gerar o arquivo XML legal que é enviado à SEFAZ.

Os seguintes modelos usam as informações XML extraídas:

- Modelo de XML da NF-e
- Modelo de Erros de Geração de Informações da NF-e
- Modelo de DANFe

- Modelo XML de DPEC/EPEC

O UBE de Geração de Informações da NF-e usa as informações das seguintes tabelas:

- Cabeçalho da NF-e (F76B01TE)
- Log de Status da NF-e (F76B12TE)
- Tabela Complementar de Detalhes de Pedidos de Vendas - Brasil (F76422)
- Detalhes de Pedidos de Vendas (F4211)
- Cabeçalhos de Nota Fiscal (F7601B)
- Detalhes da Nota Fiscal (F7611B)
- Endereços por Data (F0116)
- Cadastro Geral (F0101)
- Dados Adicionais (F00092)
- Arquivo de Etiqueta de PIS/COFINS do Cabeçalho da NF (F76B030)
- Arquivo de Etiqueta do Cabeçalho da NF (F76B1001)
- Declarações de Importação (F76B016)
- Arquivo de Etiqueta da Declaração de Importação (F76B033)

17.17.5. Execução do Programa Geração de Notas Fiscais

Selecione Processamento de Pedido de Vendas - Brasil (G76B4211), Geração de Notas Fiscais.

17.17.6. Definindo Opções de Processamento para Geração de Notas Fiscais (R76558B)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

17.17.6.1. Seleção

1. Código de Próximo Status - Inicial (Obrigatório)

Insira um UDC do 40/AT para especificar o início da faixa do próximo status das *notas fiscais* que você deseja selecionar. Selecione um status do UDC Códigos de Atividade/Status (40/AT). O status selecionado precisa ser definido nas regras de atividade do pedido, com base no tipo de pedido e tipo de linha das *notas fiscais* que você deseja selecionar. A combinação dos códigos selecionados para esta opção de processamento e a opção de processamento Código de Próximo Status Final no programa precisa ser uma combinação válida de último status/próximo status na tabela Regras de Atividade de Pedido (F40203).

2. Código de Próximo Status - Final (Obrigatório)

Insira um UDC (40/AT) para especificar o fim da faixa do próximo status das *notas fiscais* que você deseja selecionar. Selecione um status do UDC Códigos de Atividade/Status (40/AT). O status selecionado precisa ser definido nas regras de atividade do pedido, com base no tipo de pedido e tipo de linha das *notas fiscais* que você deseja selecionar. A combinação de códigos selecionada por você para essa opção de processamento e a opção de processamento Código de Próximo Status Inicial no programa deve ser uma combinação último status/próximo status válida na tabela F40203.

17.17.6.2. Valores Predeterminados

1. Série da Nota Fiscal

Insira a série da *nota fiscal* que o sistema usa ao criar registros de *nota fiscal*. A série da *nota fiscal* inserida deve existir na tabela de controle Próximo N° da Nota Fiscal (F7600B). Se esta opção ficar em branco, o sistema utilizará 00 como série da *nota fiscal*.

2. Tipo de Documento

Insira um UDC (00/DT) para identificar o tipo de *nota fiscal* que o sistema usa ao criar registros de *nota fiscal*. O valor inserido deve existir no UDC tipo de documento - todos os documentos (00/DT). O mesmo código deve também existir no UDC tipo de documento - somente faturas (00/DT). Se essa opção de processamento for deixada em branco, o sistema usará NS como tipo de documento.

3. Tipo de Nota Fiscal (Atualização da Release 9.1)

Insira um código que especifique a *nota fiscal* preferencial que o sistema usa ao gerar Notas Fiscais. Os valores são:

0: Clássica

1: Eletrônicas

Ao usar a opção de *nota fiscal* eletrônica como o tipo preferido, verifique se o tipo da *nota fiscal* definido no programa Comprimento do Número e Série da Nota Fiscal (P76B008) também está marcado como eletrônica (opção Aplicação da NF Eletrônica).

4. Informações Adicionais da NF-e (Atualização da Versão 9.1)

Digite um valor válido da tabela UDC Tipo de Transação (70/TY) para especificar o modelo do tipo fiscal que o sistema usa para transações com *Notas Fiscais* eletrônicas para consumidor final.

Se essa opção de processamento ficar em branco, o sistema utilizará o tipo fiscal BRNFI-CF.

5. Tipo de Modelo Legal Clássico (Atualização da Release 9.1)

Especifique um valor da tabela UDC Tipo de Modelo da Nota Fiscal (76B/MT) que indique o tipo de modelo legal da *nota fiscal* que o sistema usa ao gerar *notas fiscais* clássicas.

Se essa opção de processamento ficar em branco, o sistema designará o tipo de modelo fiscal de acordo com o relacionamento no programa Comprimento do Número e Série da Nota Fiscal (P76B008). Se o relacionamento não existir, o sistema usará 01 como o valor preferencial.

17.17.6.3. Processo

1. Atualização de Tabela Detalhes de Pedidos de Vendas (F4211)

Especifique se o sistema deve atualizar os códigos de status na tabela Detalhes do Pedido de Vendas (F4211). Os valores são:

Em branco: Atualizar os códigos de status na tabela F4211

1: Não atualizar os códigos de status na tabela F4211

2. Substituição de Código de Próximo Status para F4211 (Opcional)

Insira um UDC (40/AT) para selecionar um status alternativo para a etapa seguinte no processamento do pedido. O status pode ser selecionado na tabela de UDCs Atividade/Status (40/AT). O status selecionado por você deve ser configurado nas regras de atividade de pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha das *notas fiscais* a serem selecionadas. O status de substituição é outra etapa permitida no processo.

3. Substituição de Código de Último Status para F7611B (Opcional)

Insira um UDC (40/AT) para selecionar um status alternativo para a etapa seguinte no processamento do pedido. O status pode ser selecionado na tabela de UDCs Atividade/Status (40/AT). O status selecionado por você deve ser configurado nas regras de atividade de pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha das *notas fiscais* a serem selecionadas. O status de substituição é outra etapa permitida no processo.

4. Substituição de Código de Próximo Status para F7611B (Opcional)

Insira um UDC (40/AT) para selecionar um status alternativo para a etapa seguinte no processamento do pedido. O status pode ser selecionado na tabela de UDCs Atividade/Status (40/AT). O status selecionado por você deve ser configurado nas regras de atividade de pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha das *notas fiscais* a serem selecionadas. O status de substituição é outra etapa permitida no processo.

5. Validação de Código de Suspensão do Pedido

Especifique o código de suspensão que o sistema usa para impedir que um pedido passe pelo processamento de pedido de vendas. O código de suspensão não possui um processamento especial associado a ele, como Verificação de Crédito, Verificação de Margem Mínima/Máxima, etc., mas pode ser usado para criar uma etapa de aprovação adicional para pedidos de vendas. Os valores são:

Em branco: Não interromper o processamento se o pedido estiver suspenso

1: Interromper o processamento se o pedido estiver suspenso

17.17.6.4. Imprimir

1. Mensagem a Imprimir

Especifique se o sistema deve imprimir uma mensagem global válida em cada *nota fiscal*. As mensagens a serem impressas são definidas no programa Revisão de Mensagens a Imprimir (P40162).

2. Mensagem nas Opções de Processamento

Insira um valor entre 1 e 7 para especificar a sequência das mensagens na *nota fiscal*. Por exemplo, se você quiser que as mensagens das opções de processamento sejam impressas primeiro, insira **1** nesta opção. Os tipos de mensagem que podem ser impressos na *nota fiscal* incluem:

Mensagem nas Opções de Processamento.

Mensagem no Cabeçalho de Pedido de Vendas.

Mensagem em Detalhes de Pedidos de Vendas.

Mensagem em Detalhes de Pedido de Vendas - Arquivo Complementar.

Mensagem no Cadastro de Natureza da Operação.

Mensagem no Cadastro de Classificação Fiscal.

Mensagem no Perfil de Preferências.

3. Mensagem no Cabeçalho de Pedido de Vendas

Insira um valor entre 1 e 7 para especificar a sequência das mensagens na *nota fiscal*. Por exemplo, se você quiser que as mensagens do cabeçalho do pedido de vendas sejam impressas

primeiro, insira **1** nesta opção. Os tipos de mensagem que podem ser impressos na *nota fiscal* incluem:

Mensagem nas Opções de Processamento.

Mensagem no Cabeçalho de Pedido de Vendas.

Mensagem em Detalhes de Pedidos de Vendas.

Mensagem em Detalhes de Pedido de Vendas - Arquivo Complementar.

Mensagem no Cadastro de Natureza da Operação.

Mensagem no Cadastro de Classificação Fiscal.

Mensagem no Perfil de Preferências.

4. Mensagem em Detalhes de Pedidos de Vendas

Insira um valor entre 1 e 7 para especificar a sequência das mensagens na *nota fiscal*. Por exemplo, se você quiser que as mensagens de detalhes do pedido de vendas sejam impressas primeiro, insira **1** nesta opção. Os tipos de mensagem que podem ser impressos na *nota fiscal* incluem:

Mensagem nas Opções de Processamento.

Mensagem no Cabeçalho de Pedido de Vendas.

Mensagem em Detalhes de Pedidos de Vendas.

Mensagem em Detalhes de Pedido de Vendas - Arquivo Complementar.

Mensagem no Cadastro de Natureza da Operação.

Mensagem no Cadastro de Classificação Fiscal.

Mensagem no Perfil de Preferências.

5. Mensagem em Detalhes de Pedido de Vendas - Arquivo Complementar

Insira um valor entre 1 e 7 para especificar a sequência das mensagens na *nota fiscal*. Por exemplo, se você quiser que as mensagens da tabela complementar de detalhes do pedido de vendas sejam impressas primeiro, insira **1** nesta opção. Os tipos de mensagem que podem ser impressos na *nota fiscal* incluem:

Mensagem nas Opções de Processamento.

Mensagem no Cabeçalho de Pedido de Vendas.

Mensagem em Detalhes de Pedidos de Vendas.

Mensagem em Detalhes de Pedido de Vendas - Arquivo Complementar.

Mensagem no Cadastro de Natureza da Operação.

Mensagem no Cadastro de Classificação Fiscal.

Mensagem no Perfil de Preferências.

6. Mensagem no Cadastro de Natureza da Operação

Insira um valor entre 1 e 7 para especificar a sequência das mensagens na *nota fiscal*. Por exemplo, se você quiser que as mensagens no cadastro de natureza da operação sejam impressas primeiro, insira **1** nesta opção. Os tipos de mensagem que podem ser impressos na *nota fiscal* incluem:

Mensagem nas Opções de Processamento.

Mensagem no Cabeçalho de Pedido de Vendas.

Mensagem em Detalhes de Pedidos de Vendas.

Mensagem em Detalhes de Pedido de Vendas - Arquivo Complementar.

Mensagem no Cadastro de Natureza da Operação.

Mensagem no Cadastro de Classificação Fiscal.

Mensagem no Perfil de Preferências.

7. Mensagem no Cadastro de Classificação Fiscal

Insira um valor entre 1 e 7 para especificar a sequência das mensagens na *nota fiscal*. Por exemplo, se você quiser que as mensagens no cadastro de classificação mensal sejam impressas primeiro, insira **1** nesta opção. Os tipos de mensagem que podem ser impressos na *nota fiscal* incluem:

Mensagem nas Opções de Processamento.

Mensagem no Cabeçalho de Pedido de Vendas.

Mensagem em Detalhes de Pedidos de Vendas.

Mensagem em Detalhes de Pedido de Vendas - Arquivo Complementar.

Mensagem no Cadastro de Natureza da Operação.

Mensagem no Cadastro de Classificação Fiscal.

8. Mensagem no Perfil de Preferências

Insira um valor entre 1 e 7 para especificar a sequência das mensagens na *nota fiscal*. Por exemplo, se você quiser que as mensagens no perfil de preferências sejam impressas primeiro, insira **1** nesta opção. Os tipos de mensagem que podem ser impressos na *nota fiscal* incluem:

Mensagem nas Opções de Processamento.

Mensagem no Cabeçalho de Pedido de Vendas.

Mensagem em Detalhes de Pedidos de Vendas.

Mensagem em Detalhes de Pedido de Vendas - Arquivo Complementar.

Mensagem no Cadastro de Natureza da Operação.

Mensagem no Cadastro de Classificação Fiscal.

Mensagem no Perfil de Preferências.

17.17.6.5. NF-e - Valor

Valor Total do Limite da Nota Fiscal

Ao gerar a NF-e, o sistema valida o Valor Total da Nota Fiscal com este valor configurável. Se o Valor Total for maior que este valor, será exibida uma mensagem de erro. Deixando este campo em branco, o sistema não validará o valor.

17.17.7. Executando o Programa Geração de Informações da NF-e

A SEFAZ define o layout do arquivo XML que você pode usar para reportar suas transações. No momento há duas versões disponíveis que você pode usar: Versão 2.0 e 3.1. Ao gerar o arquivo XML e o DANFe, use a versão correta do programa.

Para sua conveniência, o JD Edwards EnterpriseOne Localizations for Brazil inclui entradas de menu separadas no menu Processos de NF-e Eletrônica (G76BNFE) que associa diferentes versões de programa a versões de layout legal.

Importante:

Assegure que você escolha a versão que obedece às normas fiscais atuais aplicáveis à sua empresa.

Use quaisquer uma das seguintes navegações para executar a UBE Geração de Informações da NF-e:

1. Para a Versão de Layout XML 2.00:
 - Selecione a Geração de XMLs Versão 2.0 (G76BNFE11) e, em seguida:
 - Geração de XML da NF-e Normal.
 - Geração de XML da NF-e de SCAN.
 - Geração de XML da NF-e de FS.
 - Geração de XML da NF-e de DPEC.
 - Geração de XML da NF-e de FS-DA.
 - Geração de XML da NF-e de SVC-AN.
 - Geração de XML da NF-e de SVC-RS.
 - Selecione a Geração de DANFe Versão 2.00 (G76BNFE12) e, em seguida:
 - Geração de DANFe da NF-e Normal
 - Geração de DANFe da NF-e de SCAN
 - Geração de DANFE da NF-e de FS.
 - Geração de DANFE da NF-e de DPEC.
 - Geração de XML da NF-e de DANFE.
 - Geração de DANFE da NF-e de SVC-AN.
 - Geração de DANFE da NF-e de SVC-RS.
2. Para a Versão de Layout XML 3.1:
 - Selecione a Geração de XMLs Versão 3.1 (G76BNFE13) e, em seguida:
 - Geração de XML 3.1 da NF-e Normal.
 - Geração de XML 3.1 da NF-e de SCAN.
 - Geração de XML 3.1 da NF-e de FS.
 - Geração de XML 3.1 da NF-e de EPEC.

- Geração de XML 3.1 da NF-e de FS-DA.
- Geração de XML 3.1 da NF-e de SVC-AN.
- Geração de XML 3.1 da NF-e de SVC-RS.
- Geração de XML 3.1 da NF-e Normal.
- Geração de XML 3.1 da NFC-e de FS.
- Geração de XML 3.1 da NFC-e de FS-DA.
- Geração de XML 3.1 da NF-e Off-line.
- Geração de XML 3.1 da NFC-e de EPEC.
- Selecione a Geração de DANFe Versão 3.1 (G76BNFE14) e, em seguida:
 - Geração de DANFe 3.1 da NF-e Normal
 - Geração de DANFe 3.1 da NF-e de SCAN
 - Geração de DANFE 3.1 da NF-e de FS.
 - Geração de DANFE 3.1 da NF-e de EPEC.
 - Geração de DANFE 3.1 da NF-e de DANFE.
 - Geração de DANFE 3.1 da NF-e de SVC-AN.
 - Geração de DANFE 3.1 da NF-e de SVC-RS.
 - Geração de DANFE Trim. 3.1 da NFC-e Normal.
 - Geração de DANFE Trim. 3.1 da NFC-e de FS.
 - Geração de DANFE Trim. 3.1 da NFC-e de FS-DA.
 - Geração de DANFE Trim. 3.1 da NFC-e Off-line.
 - Geração de DANFE Trim. 3.1 da NFC-e de EPEC.

17.17.8. Definição das Opções de Processamento para UBE da Geração de Informações da NF-e (R76B561)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

17.17.8.1. Seleção

1. Código de Próximo Status - Inicial (Obrigatório)

Digite um valor da tabela UDC 40/AT que especifica o início da faixa dos próximos códigos de status que sistema usa para selecionar *notas fiscais*.

2. Código de Próximo Status - Final (Obrigatório)

Digite um valor da tabela UDC 40/AT que especifica o fim da faixa dos próximos códigos de status que sistema usa para selecionar *notas fiscais*.

3. Tipo de Nota Fiscal Eletrônica

Digite um valor na tabela UDC 70/TY que especifique o tipo de *nota fiscal* eletrônica que o sistema usa para exibir registros. Se essa opção de processamento ficar em branco, o sistema utilizará o tipo de *nota fiscal* BRNFI-NA (nacional).

17.17.8.2. Processo

1. Modo

Especifica o modo que o sistema usa para executar o programa Geração de Informações da NF-e. Os valores são:

Em branco: Teste

1: Final

2. Substituição do Código de Próximo Status - Pedido de Vendas

Digite um valor da tabela UDC 40/AT que especifica o código do próximo status no ciclo de processamento para um pedido de vendas. A substituição do próximo status é armazenada nas regras de atividade na tabela Regras da Atividade do Pedido (F40203).

3. Substituição do Código de Próximo Status - Nota Fiscal

Digite um valor da tabela UDC 40/AT que especifica o código do próximo status no ciclo de processamento para *nota fiscal*. O próximo status de substituição é armazenado na atividade. Digite um valor da tabela UDC 40/AT que especifica o código do próximo status no ciclo de processamento para *nota fiscal*. A substituição do próximo status é armazenada nas regras de atividade na tabela Regras da Atividade do Pedido (F40203) na tabela Regras de Atividade do Pedido (F40203).

4. Evitar Atualização do Próximo Status

Especifique se o sistema permite que o usuário atualize o código do próximo status. Os valores são:

Em branco: Permitir atualização

1: Evitar atualização

5. Indica número de Linha no sistema 76B a ser usado na parte Próximo Número da Chave de Acesso (Posições 36-43)

Especifique o número da linha no sistema 76B que o sistema usa na criação da Chave de acesso (parte do Próximo número) Posições 36 a 43.

O valor predeterminado é 3. O sistema usa o número da terceira linha.

6. Indique o número da Linha no sistema 76B para atribuir o Número do Lote

Especifique o número da linha no sistema 76B que o sistema usa para o próximo número do lote.

O valor predeterminado é 2.

7. Limite de Quantidade da Nota Fiscal

Especifique o limite de *notas fiscais* que são incluídos em um lote.

O valor predeterminado é 50.

8. Tipo de saída

Especifique o tipo de saída de execução do programa Geração de Informações da NF-e. Os valores são:

Em branco: O sistema gera o arquivo XML da NF-e.

1: O sistema imprime o DANFe.

17.17.8.3. Valor Predeterminado

1. Série Legal da NF-e

Especifique o número de série legal das *notas fiscais*. Esse campo é obrigatório. Se essa opção de processamento ficar em branco, o sistema utilizará valores zero.

2. Tipo de Documento da Fatura

Digite um valor da tabela UDC 00/DI que identifica o tipo de documento da fatura. O valor que você digitar também deve existir na tabela UDC 00/DT. Se essa opção de processamento for deixada em branco, o sistema usará RI como tipo de documento de fatura.

3. Data de Emissão

Especifique a data que o sistema usa como data de emissão da *nota fiscal*. Se você deixar este campo em branco, o sistema usa a data do sistema.

4. Formato de impressão do DANFE

Informe um valor que especifica a orientação da página do relatório DANFe. A orientação predeterminada é retrato.

5. Tipo de emissão de NF-e

Digite um valor válido da tabela UDC Tipo de Emissão de NF-e (76B/ET) para identificar o método de transmissão XML.

6. Identificação do ambiente

Digite um valor que identifica o ambiente. Os valores são:

1: Produção (predeterminada)

2: Certificação

7. Objetivo da Emissão da NF-e

Esta opção de processamento agora está obsoleta.

8. Processo de Emissão da NF-e

Digite um valor que especifica a identificação do processo da NF-e. Os valores são:

0: Aplicação de emissão da NF-e do colaborador

1: Emissão de NF-e da SEFAZ

2: Autoridade da NF-e por aplicação da Web da SEFAZ

3: Emissão de NF-e do contribuinte com a SEFAZ

9. Aplicação da NF-e de Emissão do Processo - Número da Versão

Digite o número da versão que o sistema preenche no campo verProc do arquivo XML.

O valor predeterminado é 2.0.2.

10. Modalidade de Determinação de Cálculo Base de ICMS

Digite o método de cálculo base de ICMS que o sistema preenche do campo modBC no arquivo XML. Os valores são:

0: Lacuna de valor agregado (%)

1: Regra (valor)

2: Preço máximo (valor)

3: Valor da Operação (predeterminado)

11. Modalidade de Determinação de Cálculo Base de ST de ICMS

Digite o método de cálculo base de ST que o sistema preenche do campo modBCST no arquivo XML. Os valores são:

0: Preço tabelado no máximo sugerido.

1: Lista Negativa (valor)

2: Lista Positiva (valor)

3: Lista Neutra (valor)

4: Margem de Valor Agregado (%)

5: Regra (valor) (predeterminado)

12. Código de Regime Tributário

Especifique o código do regime tributário. Os valores são:

1: Nacional simples (predeterminado)

2: Nacional simples - limite excessivo de receita bruta.

3: Regime normal (v2.0)

13. Número de Versão de Layout (Atualização da Release 9.1)

Select a value from the Version Number UDC (76B/VN) table to specify the layout version that the system uses to generate the NF-e XML file and DANFe. Os valores são:

2.00: Versão 2.00

3.10: Versão 3.10

O valor predeterminado é 2.00.

14. Código do Motivo de Contingência (Atualização da Release 9.1)

Selecione um código na tabela UDC Impressão de Mensagem (40/PM) que indica o motivo da contingência. The system requires this information when the emission type indicates you are generating an NF-e XML using a contingency method.

If you are generating a lot of NFes, the system verifies that there is a contingency reason code associated to every Contingency NF-e in the lot.

17.17.8.4. Dados do CIF

1. Digite os Tipos de Dados Adicionais para o Código Municipal

Especifique um valor para agrupar dados complementares por categorias para o código municipal. O valor predeterminado é \$J.

2. Digite os Tipos de Dados Adicionais para o Bairro

Especifique um valor para agrupar dados complementares por categorias para o código municipal. O valor predeterminado é \$N.

17.17.8.5. Formato de Endereço

1. Digite o número de linha/linhas que contém o Tipo de Endereço e Nome (Rua, Av, etc)

Digite um valor que indica as linhas do cadastro que contém as informações do endereço. Por exemplo, digite 12 para concatenar a linha de endereço 1 e a linha de endereço 2 ou 123 para concatenar as linhas de endereço 1, 2 e 3. O valor predeterminado é 12.

2. Digite o número da linha que contém o Número do Cadastro

Digite um valor que indica as linhas do cadastro que contém o número do cadastro. Por exemplo, digite 12 para concatenar a linha de endereço 1 e a linha de endereço 2 ou 123 para concatenar as linhas de endereço 1, 2 e 3. O valor predeterminado é 3.

3. Digite o número da linha que contém o Complemento de Cadastro

Digite um valor que indica as linhas do cadastro que contém o complemento do cadastro. Por exemplo, digite 12 para concatenar a linha de endereço 1 e a linha de endereço 2 ou 123 para concatenar as linhas de endereço 1, 2 e 3. O valor predeterminado é 4.

17.17.8.6. Valor da NF-e (Atualização da Release 9.1)

1. Valor Total do Limite da Nota Fiscal

Digite um valor que indique o valor máximo total possível para a Nota Fiscal. Se esta opção de processamento ficar em branco, o sistema não restringirá o valor máximo total da Nota Fiscal.

17.17.8.7. EPEC (Atualização da Release 9.1)

1. Versão do Layout do Evento

Digite um valor que indique a versão de layout do Evento para contingências de EPEC. O valor deste campo é o valor inserido na opção de processamento Número da Versão de Layout do UBE de Geração de Informações de NF-e (R76B561) na seção Predeterminado.

2. Código da Organização Receptora

Enter a code from the NF-e IBGE UF Code (76B/UF) UDC table to specify the federation unit of the receiving organization. O sistema exibe as informações no campo Descrição 02 do valor UDC selecionado. Se você não preencher esta opção de processamento, o sistema usará o valor **91** (nacional).

3. Tipo do Evento

Selecione um código válido na tabela UDC Tipo de Evento (76B/TE) que indique o tipo de evento das contingências de EPEC. Se você não preencher esta opção de processamento, o sistema usará o valor **110140** (EPEC).

4. Versão do Evento

Digite um valor que indique a versão do evento para contingências de EPEC no Brasil. Estas informações são usadas pela SEFAZ (autoridade fiscal brasileira) para validar o grupo detEvento.

5. Tipo de Autor da Contingência

Select a valid code from the EPEC Contingency Author Type UDC table (76B/TA) that identifies the author type for EPEC contingencies when reporting NF-e information to the Brazilian fiscal authority. Se esta opção de processamento ficar em branco, o sistema utilizará o código 1 (Empresa emissora).

6. Versão do Aplicativo do Autor

Digite um valor que indique a versão do aplicativo que gera o registro ou o evento para contingências de EPEC. Digite um valor que identifique a organização.

7. Valor Mínimo para Informar a Id. Tributária do Consumidor

Digite o valor que o sistema usa como valor mínimo total para informar a Id. tributária (CNPJ/CPF) e o Estado do consumidor ao trabalhar com contingências de EPEC para NFC-e.

Se esta opção de processamento ficar em branco, o sistema utilizará a versão R\$10000.

17.18. Usando o Processo de Transmissão da NF-e (Atualização da Release 9.1)

Esta seção fornece visões gerais do processo de transmissão da NF-e e transmissões e respostas da NF-e; lista pré-requisitos e discute como:

- Definir opções de processamento para Transmissão da NF-e (P76B0021)
- Transmitir NFes e receber a resposta da SEFAZ.

Importante:

Você deve concluir a configuração técnica necessária para o processo de transmissão da NF-e antes de transmitir os arquivos XML para a SEFAZ.

Consulte [Apêndice H, Serviços de Negócios para o Brasil \[1041\]](#)

17.18.1. Conceitos Básicos do Processo de Transmissão da NF-e

Você pode usar o processo de submissão do JD Edwards EnterpriseOne que usa serviços de negócios para solicitar aprovações de *nota fiscal*, cancelar números de *nota fiscal* ou para notificar a Autoridade Fiscal Brasileira (a SEFAZ, *Secretaria do Estado da Fazenda*) quando documentos de uma *nota fiscal* são destruídos. (Nas versões anteriores do JD Edwards EnterpriseOne, você precisaria gravar programas personalizados para lidar com a submissão enviada para a SEFAZ e com a resposta recebida deste órgão ou usar um software de terceiros para enviar e receber arquivos XML).

Se você optar por não usar os serviços de negócios para transmitir NFes, poderá gravar os programas personalizados para tratar a submissão e resposta da SEFAZ, ou usar software de terceiros para submeter e receber os arquivos XML.

Observação:

As localizações do JD Edwards Enterprise One para o Brasil incluem uma solução para NFes nacionais e uma solução para NFCEs de São Paulo. A transmissão de arquivos XML para NFes é suportada somente para o processamento da NF-e Nacional. Se você usar a solução JD Edwards EnterpriseOne para NFes de São Paulo, continuará usando a programação personalizada ou software de terceiros para concluir a transmissão.

As localizações do JD Edwards Enterprise One para o Brasil também incluem suporte para a nota fiscal clássica em papel. Você não transmite arquivos eletrônicos quando gera uma nota fiscal clássica.

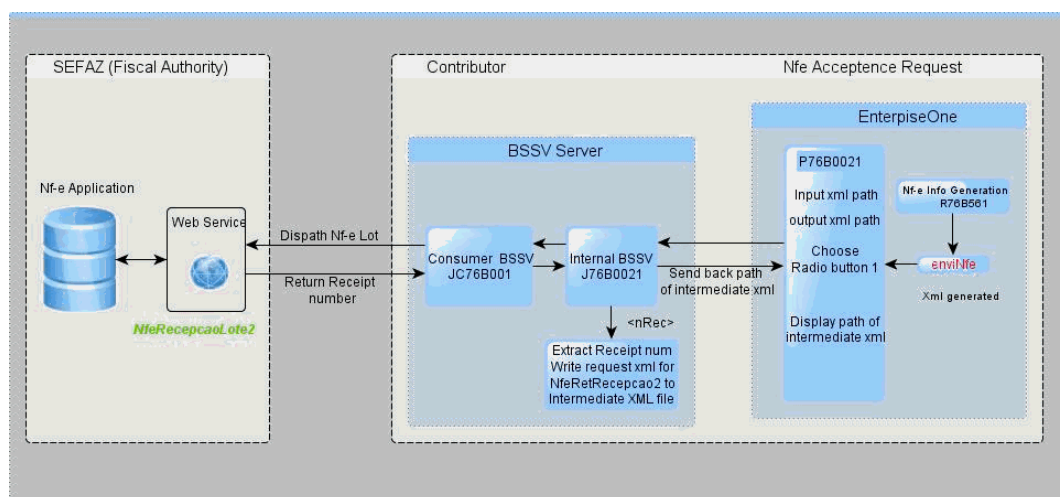
17.18.1.1. Processo de Transmissão

Você usa o programa Geração de Informações da NF-e (R76B561) para gerar o arquivo XML para submeter à SEFAZ. O programa Geração de Informações da NF-e inclui até 50 notas fiscais (o lote) no arquivo XML que ele gera. Depois que gerar o arquivo XML, você usa o programa Transmissão de NF-e (P76B0021) para submeter o arquivo XML à SEFAZ e monitora o status da submissão. O programa Transmissão da NF-e permite que você insira o caminho e o nome do arquivo que você envia e o caminho e nome do arquivo no qual o processo grava os arquivos retornados. Você também especifica o tipo de serviço (submeter lote de NF-e, cancelar número de NF-e, destruir número de NF-e não utilizada) e, em seguida, submete os arquivos à SEFAZ.

Esta lista descreve as ações que ocorrem quando você submete o arquivo XML:

1. O programa Transmissão da NF-e envia o arquivo XML ao serviço da web da SEFAZ *NfeRecepcaoLote2*. O serviço da web verifica se o conteúdo do arquivo é válido. O conteúdo validado inclui a assinatura digital do remetente, o esquema XML e se o remetente é um emissor autorizado. Se o arquivo XML for aprovado nas validações, o serviço da web *NfeRecepcaoLote2* responderá com um número de recebimento.

Estas imagens mostram o fluxo do processamento para enviar e receber o arquivo XML inicial:

Figura 17.19. Fluxo do Processamento para Enviar e Receber o Arquivo XML Inicial

2. O serviço *NfeRecepcaoLote2* envia um arquivo XML de resposta.

Se a submissão do lote for bem-sucedida, o serviço envia um arquivo XML de resposta que inclui o número do recebimento. O status do XML torna-se 103 (lote recebido com sucesso).

Se a submissão do lote não for bem-sucedida, o serviço envia um arquivo XML com um código de erro. Observe que a mensagem de erro não aparece no sistema JD Edwards EnterpriseOne. Se receber uma resposta XML com um código de erro, você deve consultar o site da autoridade fiscal (<http://www.nfe.fazenda.gov.br/>) para obter informações sobre o código de erro.

Resolva o erro antes de continuar a processar o arquivo no processamento da nota fiscal eletrônica. O processo grava o arquivo XML recebido, incluindo o código de erro, na localização do arquivo de saída que você especificou no programa Transmissão da NF-e (P76B0021).

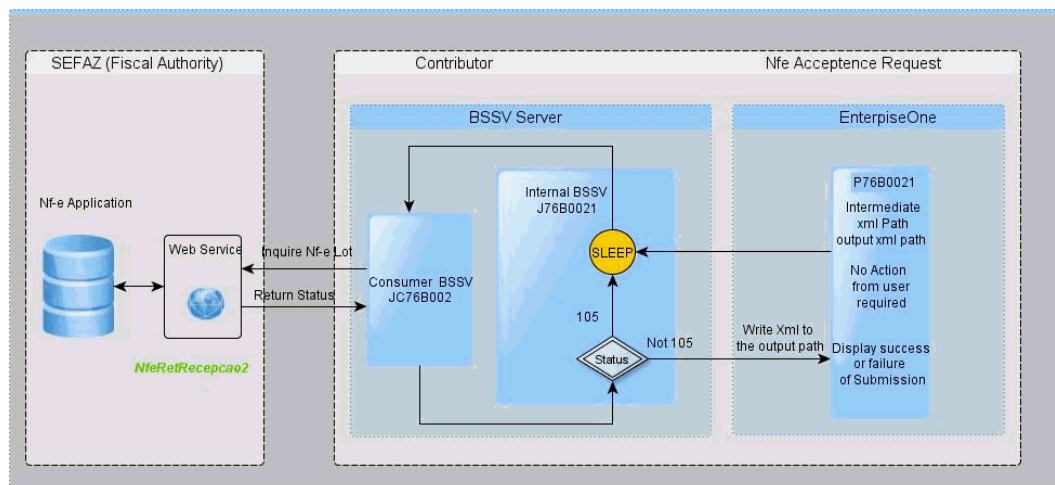
3. Se você recebeu um número de recebimento no arquivo XML de resposta, o sistema de software JD Edwards EnterpriseOne gerará de forma automática e imediata um arquivo XML intermediário (*requestNfeRetRecepcao_xxxxxxxxxxxx.xml*).

O arquivo XML intermediário tem o número do recebimento e um código que indica se a submissão é um arquivo de teste ou um arquivo de produção. O sistema envia o arquivo XML intermediário ao web service da SEFAZ *NfeRetRecepcao*. Se o arquivo for aceito e processado, o serviço da web *NfeRetRecepcao* enviará uma resposta que inclui uma aprovação ou uma rejeição para cada NF-e no lote.

4. Se o Web service ainda estiver processando o lote submetido, o serviço enviará uma resposta com o status 105 (processamento em lote) e o software JD Edwards EnterpriseOne resubmete o arquivo após 30 segundos.

Esta imagem mostra o fluxo do processamento para enviar e receber o arquivo XML intermediário (segunda):

Figura 17.20. Fluxo do Processamento para Enviar e Receber Arquivo XML Intermediário (Segunda)



Se a segunda tentativa não gerar uma resposta do serviço da web da SEFAZ, então o arquivo é submetido novamente após 60 segundos adicionais. Se o lote submetido ainda não for processado após a terceira submissão automática, você receberá uma mensagem de erro e o sistema gravará o arquivo XML intermediário na localização de entrada que você especifica no programa Transmissão da NF-e. Submeta o arquivo manualmente novamente.

Consulte [Seção 17.18.2.1, “Ressubmetendo Arquivos XML Manualmente”](#) [425]

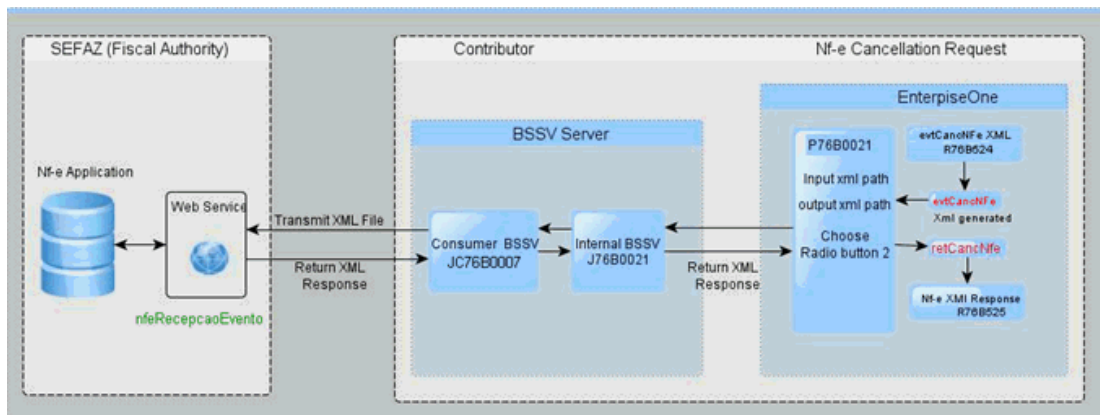
5. Se a SEFAZ processar com sucesso o lote submetido, *NfeRetRecepcao* enviará uma aprovação ou rejeição para cada NF-e no lote.

O sistema grava o arquivo de resposta na pasta de saída que você especifica no programa Transmissão de NF-e. Se uma NF-e for aprovada, você pode imprimir o documento DANF-e e concluir o processamento de seu pedido de vendas e envio. Se uma NF-e do lote não for aprovada, você deve fazer as correções necessárias e ressubmeter a solicitação de NF-e em outro lote.

Quando você transmite informações para números de NF-e canceladas usando o esquema de cancelamento *evtCancNFe_v9.99*, o processo usa o serviço da web *nfeRecepcaoEvento* e executa o programa NFes Canceladas por Gerador XML Lote (R76B524) para gerar o arquivo XML relativo aos números de NFes canceladas.

Esta imagem mostra o fluxo do processamento para NFes canceladas usando o esquema de cancelamento *evtCancNFe_v9.99*:

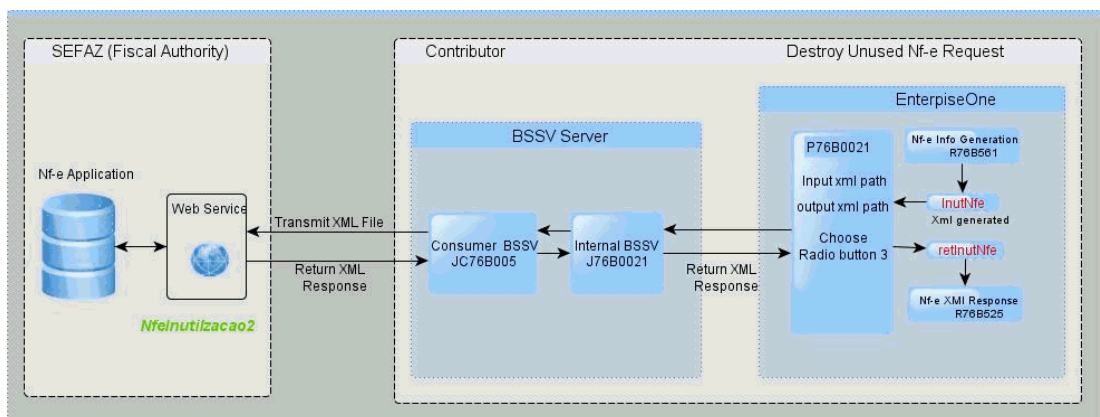
Figura 17.21. Fluxo do Processamento para o Esquema de Cancelamento de evtCancNFe_v9.99



Quando você transmite informações de números de NFes destruídas, o processo usa o serviço da web *NfeInutilizacao2*. Você usa o programa Geração de Informações da NF-e para gerar o arquivo XML para números de NFes destruídas.

Esta imagem mostra o fluxo do processamento para NFes destruídas:

Figura 17.22. Fluxo do Processamento para NFes Destruídas

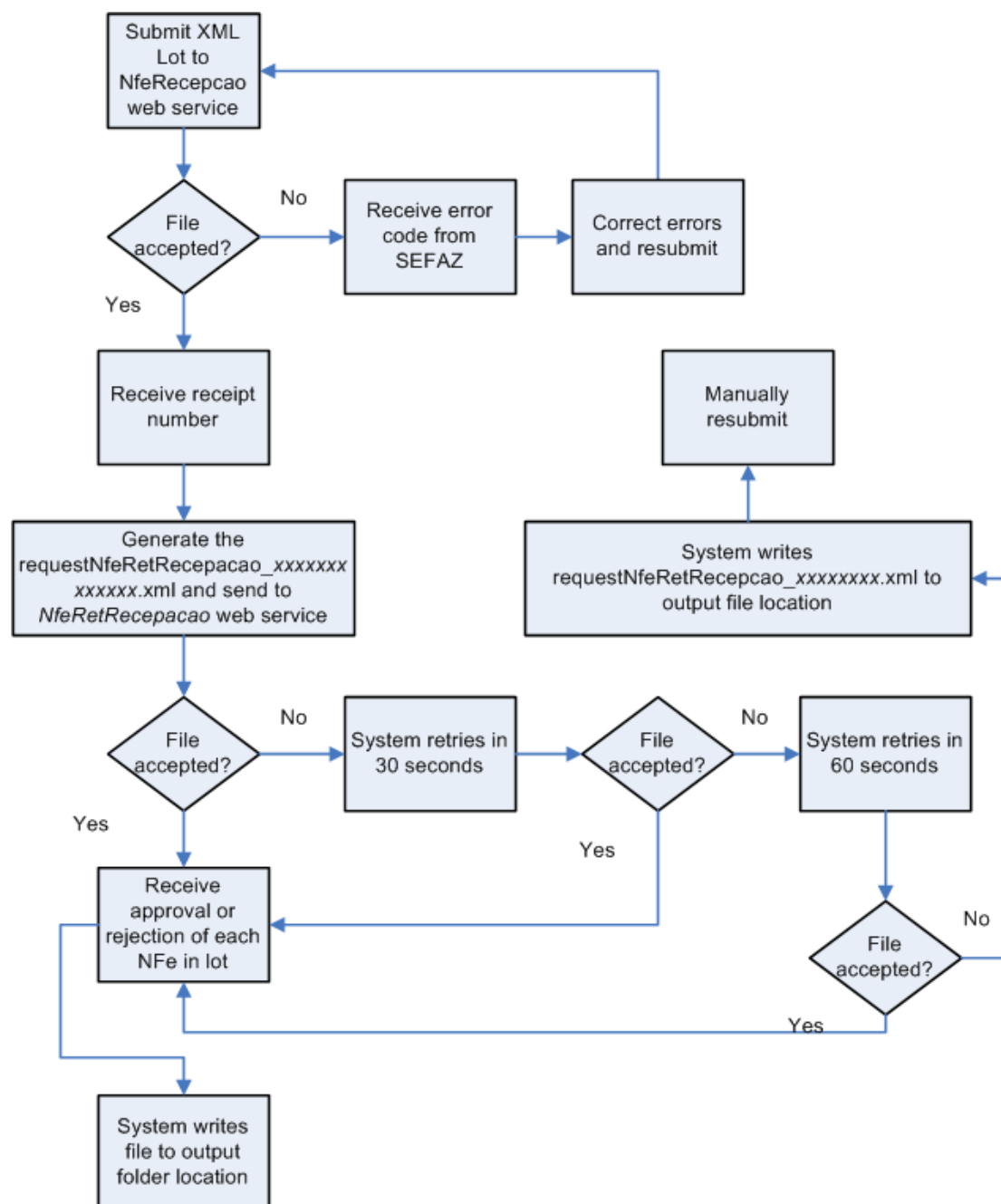


A solução JD Edwards EnterpriseOne para transmitir arquivos XML da NF-e não suporta os serviços da web *NfeConsulta2* e *NfeStatusServico2*

17.18.2. Conceitos Básicos de Transmissão e Resposta da NF-e

Você usa o programa Transmissão de NF-e (P76B0021) para gerenciar a transmissão e resposta de NFes. Você especifica a localização do arquivo XML que você transmite e a localização na qual o processo grava o arquivo de resposta. Em seguida, você seleciona o tipo de transmissão e clica em Submeter.

Este fluxo de processamento ilustra a submissão de XML e o processo de resposta quando você submete um arquivo XML para obter aprovação das NFes:

Figura 17.23. Processo de Submissão e Resposta

17.18.2.1. Ressubmetendo Arquivos XML Manualmente

Se o arquivo XML intermediário (*requestNfeRetRecepcaoXXXXXXXXXXXX.xml*) não for aceito e processado pelo serviço da web *NfeRetRecepcao* em três tentativas, então o processo de transmissão terminará com erro. Se o processo terminar com erro, o sistema salvará o arquivo XML intermediário na localização especificada no campo Caminho XML de Entrada. Você pode resubmeter manualmente o arquivo XML intermediário usando as opções da tela Status de Processamento do Lote da NF-e.

Observação:

Se o arquivo XML intermediário for processado com sucesso nas primeiras três tentativas, então o sistema não salvará o arquivo.

17.18.3. Pré-requisitos

Antes de iniciar esta tarefa:

- Certifique-se de que os serviços de negócios apropriados estão configurados para processar submissões de NF-e. Entre em contato com o Administrador do Sistema para obter informações sobre os serviços de negócios.
- Verifique se a numeração sequencial está configurada para lotes de NF-e.

No programa Numeração Sequencial por Sistema (P0002), verifique se os esquemas de numeração estão configurados para o número de lote da NF-e, chave de acesso da NF-e e lotes cancelados da NF-e.

- Verifique se o fuso horário está configurado para a empresa.

Você associa um fuso horário a uma empresa na tela Informações do Gerenciamento de Garantia e Assistência Técnica que você acessa no registro do cadastro geral da companhia. Consulte "Configurando Clientes e Prestadores de Serviço para Gerenciamento de Serviços" em *Manual de Implementação do Gerenciamento de Serviços dos Aplicativos do JD Edwards EnterpriseOne*.

- Verifique se o lote das NFEs que você submete tem um tipo de emissão Normal.
- Verifique se o arquivo XML para submissão existe na pasta que você especifica no campo Caminho XML de Entrada.

Observação:

Você deve salvar o arquivo gerado pelo programa Geração de Informações de NF-e (R76B561) na localização que você usa como o caminho XML de entrada.

17.18.4. Telas Usadas para Transmitir NFEs e Receber Respostas da SEFAZ.

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso a Serviços da NF-e do Brasil	W76B0021A	Transmissão de XMLs (G76BNFE5), Transmissão de NF-e	Especifique o arquivo XML para submeter e monitorar o status da solicitação.
Status do Processamento de Lote da NF-e	W76B0021B	Na tela Acesso a Serviços da NF-e do Brasil, selecione o Status de Processamento no menu Tela.	Ressubmeta os arquivos XML para os quais você obteve um número de recebimento anteriormente.

17.18.5. Definindo Opções de Processamento para Transmissão da NF-e (P76B0021)

As opções de processamento especificam valores predeterminados para processamento.

17.18.5.1. Processo

Esquema XML de Cancelamento

Especifica o esquema de cancelamento a ser usado. Os valores são:

Em branco: Gera o XML do esquema cancNFe_v2.00.

1: Gera o XML do esquema evtCancNFe_v9.99 2012

17.18.5.2. evtCancNFe

Unidade da Federação

Insira um valor da tabela de UDCs NF-e IBGE - Código da UF (76B/UF).

Versão de layout de XML de nfeCabecMsg

Insira a versão de layout que o sistema usa quando transmite o arquivo XML à SEFAZ. A versão de layout XML nfeCabecMsg faz parte do layout XML envEventoCancNF.

17.18.6. Transmitindo NFes e Recebendo Respostas da SEFAZ

Importante:

Você deve concluir a configuração técnica necessária para o processo de transmissão da NF-e antes de transmitir os arquivos XML para a SEFAZ.

Consulte [Apêndice H, Serviços de Negócios para o Brasil \[1041\]](#)

Acesse a tela Serviços da NF-e do Brasil.

Figura 17.24. Tela Acesso a Serviços da NF-e do Brasil

Caminho XML de Entrada

Informe o caminho para o arquivo XML que você deseja submeter para processamento.

Observe que o sistema também grava o arquivo XML intermediário (*requestNfeRet Recepcao xxxxxxxxxxxx.xml*) nesta localização, se a submissão ao serviço da web *NfeRetRecepcao* não for finalizada com sucesso.

Ao inserir o caminho, você deve:

- Incluir o nome do arquivo XML no caminho.
- Incluir o arquivo extension.xml no nome do arquivo; caso contrário, o sistema não processará o arquivo XML.
- Se você executar o programa em um servidor, configure a pasta no servidor e digite o caminho para a pasta no servidor.
- Insira um caminho com uma localização que possa ser acessada pelos serviços de negócios (BSSV).

Você pode inserir até 244 caracteres.

Caminho XML de Saída

Insira o caminho para a localização na qual o sistema grava a resposta da SEFAZ da submissão. Observe que uma resposta falha do serviço da web também é gravada nesta localização.

Você deve inserir o mesmo caminho especificado na pasta de origem nas opções de processamento do programa Processamento de Resposta XML de NF-e (R76B525). Se você inserir um caminho diferente da pasta de origem, copie o arquivo da localização que você especificar neste campo para a localização que você especificar no programa Processamento de Resposta de XML de NF-e antes de processar o arquivo de resposta.

Ao inserir o caminho, você deve:

- Incluir o nome do arquivo XML no caminho.
- Incluir o arquivo extension.xml no nome do arquivo.
- Insira um caminho com uma localização que possa ser acessada pelos serviços de negócios (BSSV).

Você pode inserir até 244 caracteres.

Selecionar Serviço

Selecione o tipo da submissão. As opções são:

- Submeter Lote da Nf-e para Processamento
- Cancelar número legal da Nf-e
- Destruir número legal da Nf-e Não Utilizada

O valor predeterminado é Submeter Lote da Nf-e para Processamento.

Status da Solicitação

Este campo mostra o status de processamento do arquivo submetido.

17.19. Impressão de Notas Fiscais de Saída

Esta seção fornece uma visão geral da geração de *notas fiscais* de saída e descreve como:

- Executar o programa Impressão de Notas Fiscais.
- Definir opções de processamento para Impressão de Notas Fiscais (R764560B).

17.19.1. Conceitos Básicos de Notas Fiscais de Saída

A legislação brasileira exige que as empresas registrem informações detalhadas sobre todas as mercadorias e impostos associados durante o processo de entrega. Essas informações acompanham as cargas na forma de um documento denominado *nota fiscal*.

Você também pode imprimir as *notas fiscais* de saída (de vendas) a serem enviadas aos clientes. Depois de gerar e verificar as *notas fiscais* de saída, você pode imprimi-las para incluí-las nos carregamentos.

As *notas fiscais* podem ser impressas no modo teste ou final. Quando os documentos forem impressos no modo final, o sistema atualizará cada número atribuído pelo sistema com o número oficial da *nota fiscal*, com base nas informações configuradas na tabela de controle Próximo N° da Nota Fiscal - Brasil (F7600B).

Observação:

Se você usar o processamento de *notas fiscais* eletrônicas, o sistema obterá o número da *nota fiscal* ao enviar um arquivo para o governo por meio de um software de terceiros e enviará o número a você.

17.19.1.1. Transparência Tributária e Notas Fiscais Impressas

Em conformidade com as regulamentações do Código de Defesa do Consumidor, as notas fiscais impressas para os clientes finais devem incluir:

- O valor total aproximado dos impostos federais, estaduais e municipais incidentes para cada mercadoria ou serviço vendido, exibido em cada linha na seção detalhada
- O valor total aproximado dos impostos de todos os itens e serviços vendidos, detalhado no rodapé

As informações de cada item vendido listado na área detalhada inclui:

- O valor base tributável, que é calculado de acordo com as seguintes regras (o sistema recupera os valores da tabela F7611B)
 - A base tributável de mercadorias é calculada multiplicando o Preço da Venda Unitária do item pela quantidade vendida mais o frete, seguro e outras despesas acessórias, menos descontos, e adicionando os impostos aplicáveis (impostos de ICMS estadual e IPI).

Base tributável de Mercadorias = (Preço das Vendas Unitárias X Quantidade) + Frete+ Seguro + Outras Despesas Acessórias - Descontos + ICMS-ST+ IPI.

- A base tributável de serviços é calculada multiplicando-se o Preço de Venda Unitária do item pela quantidade vendida, mais quaisquer despesas acessórias, menos os descontos aplicáveis.

Base tributável de Serviços = (Preço das Vendas Unitárias X Quantidade) + Outras Despesas Acessórias - Descontos.

- Os cálculos usam os seguintes campos da tabela Detalhes da Nota Fiscal - BRA (F7611B):
 - Preço das Vendas Unitárias (UPRC)
 - Quantidade (UORG)
 - Frete (BFRT)
 - Seguro (BSEG)
 - Despesas (BDFN)
 - Desconto (BDES)
 - ICMS (BICM)
 - ST (BVIS)
 - IPI (BIPI)

- A taxa aplicável, que é a base tributável multiplicada por uma taxa. Dependendo da Origem do Item o cálculo usará a Alíq. Imp. Média para Produtos Nacionais (aliqNac) ou a Taxa de Importação (aliqImp) armazenada no programa Revisão de IBPT e IPI (P76B18).

A Origem do Item é definida no UDC 76/IO e se o código de manuseio especial incluir um "1" na segunda posição, ele indicará que o item é importado.

O sistema usa a data impressa na Nota Fiscal para validar a data de vigência da taxa.

- O total de impostos aproximado.
- A origem das informações do imposto.

17.19.2. Execução do Programa Impressão de Notas Fiscais

Selecione Processamento de Pedidos de Vendas - Brasil (G76B4211), Impressão de Notas Fiscais.

17.19.3. Definição de Opções de Processamento para Impressão de Notas Fiscais (R76560B)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

17.19.3.1. Seleção

1. Código de Próximo Status - Inicial (Obrigatório)

Insira um UDC (40/AT) para especificar o início da faixa do próximo status das *notas fiscais* que você deseja selecionar. Selecione um status do UDC Códigos de Atividade/Status (40/AT). O status selecionado precisa ser definido nas regras de atividade do pedido, com base no tipo de pedido e tipo de linha das *notas fiscais* que você deseja selecionar. A combinação dos códigos selecionados para esta opção de processamento e a opção de processamento Código de Próximo Status Final no programa precisa ser uma combinação válida de último status/próximo status na tabela Regras de Atividade de Pedido (F40203).

2. Código de Próximo Status - Final (Obrigatório)

Insira um UDC (40/AT) para especificar o fim da faixa do próximo status das *notas fiscais* que você deseja selecionar. Selecione um status do UDC Códigos de Atividade/Status (40/AT). O status selecionado precisa ser definido nas regras de atividade do pedido, com base no tipo de pedido e tipo de linha das *notas fiscais* que você deseja selecionar. A combinação dos códigos selecionados para esta opção de processamento e a opção de processamento Código de Próximo Status Final no programa precisa ser uma combinação válida de último status/próximo status na tabela Regras de Atividade de Pedido (F40203).

17.19.3.2. Valores Predeterminados

1. Tipo de Documento da Fatura

Insira um UDC (00/DI) para identificar o tipo de fatura. O valor inserido deve existir na tabela de UDCs Tipo de Documento - Somente Faturas (00/DI). O mesmo código deve também existir na tabela de UDCs Tipo de Documento - Todos os Documentos (00/DT). Se essa opção de processamento for deixada em branco, o sistema usará RI como tipo de documento de fatura.

2. Data de Emissão

Insira a data que o sistema usa como data de emissão da *nota fiscal*. Se você deixar este campo em branco, será usada a data do sistema

3. Código de Próximo Status - Pedido de Vendas

Insira um UDC (40/AT) para especificar o início da faixa do próximo status das *notas fiscais* que você deseja selecionar. Selecione um status do UDC Códigos de Atividade/Status (40/AT). O status selecionado precisa ser definido nas regras de atividade do pedido, com base no tipo de pedido e tipo de linha das *notas fiscais* que você deseja selecionar. A combinação dos códigos selecionados para esta opção de processamento e a opção de processamento Código de Próximo Status Final no programa precisa ser uma combinação válida de último status/próximo status na tabela Regras de Atividade de Pedido (F40203).

4. Código de Próximo Status - Nota Fiscal

Insira um valor existente na tabela de UDCs Atividade/Status (40/AT) para especificar o início do intervalo do próximo status das *notas fiscais* que você deseja selecionar. O status selecionado precisa ser definido nas regras de atividade do pedido, com base no tipo de pedido e tipo de linha das *notas fiscais* que você deseja selecionar. A combinação dos códigos selecionados para esta opção de processamento e a opção de processamento Código de Próximo Status Final no programa precisa ser uma combinação válida de último status/próximo status na tabela Regras de Atividade de Pedido (F40203).

17.19.3.3. Processo

1. Modo

Especifique se o programa deve ser executado no modo teste ou final. Os valores são:

Em branco: Imprima as *notas fiscais* no modo de teste.

1: Modo final

2. Consolidação de Nota Fiscal (Futuro)

Especifique se o sistema deve imprimir consolidação de ICMS e IPI na *nota fiscal*. Os valores são:

Em branco: Não imprimir a consolidação de ICMS e IPI na *nota fiscal*.

1: Imprimir a consolidação de ICMS e IPI

17.19.3.4. Imprimir

1. Consolidação de ICMS e IPI

Especifique se o sistema deve consolidar a linha de detalhe da *nota fiscal* por item e lote. Os valores são:

Em branco: Não consolidar as linhas de detalhes da *nota fiscal* por item e lote.

1: Consolidar as linhas de detalhe de nota fiscal por item e lote

2. Edições de Dados

Especifique se o sistema deve imprimir o total da *nota fiscal* por extenso no final da *nota fiscal*. Os valores são:

Em branco: Imprimir o total da *nota fiscal* por extenso no fim da *nota fiscal*.

1: Não imprimir o total por extenso

3. Mensagem de Erro de Retenção

Digite o texto a ser impresso nas notas fiscais de serviços vendidos para uma entidade corporativa que não está sujeita à retenção. O sistema usa os valores das tabelas F76B427 e F76B428 para determinar se o serviço está sujeito à retenção.

17.19.3.5. NF-e

Estas opções de processamento determinarão se o sistema acessará o programa Nota Fiscal Eletrônica - Saída (R76B560Z1) para processar as *notas fiscais* eletrônicas.

Geração de Informações da NF-e (Geração de informações da nota fiscal eletrônica)

Insira **1** para gerar o arquivo de saída para processamento da *nota fiscal* eletrônica. Ao digitar **1**, o sistema acessará o programa Nota Fiscal Eletrônica - Saída para converter a *nota fiscal* na versão XML e gravará os dados na tabela Interface da Transação XML (F70XMLZ1).

Insira a Versão do R76B560Z1

Insira a versão do programa Nota Fiscal Eletrônica - Saída a ser executada, caso você tenha especificado a execução do programa Nota Fiscal Eletrônica - Saída após o programa Impressão da Nota Fiscal. Se você deixar essa opção de processamento em branco e tiver selecionado a execução do programa Nota Fiscal Eletrônica - Saída, o sistema usará a versão ZJDE00001.

17.20. Atualização de Vendas no Brasil

Esta seção fornece uma visão geral da atualização de vendas para o Brasil, apresenta os pré-requisitos e descreve como:

- Configurar opções de processamento do programa R42800BR.
- Executar o programa Atualização de Vendas - Brasil.
- Definir opções de processamento para Atualização de Vendas - Brasil (R76B803).

17.20.1. Conceitos Básicos de Atualização de Vendas para o Brasil

Depois de imprimir as *notas fiscais* no modo final, você pode atualizar as informações de vendas do cliente. Quando você atualiza estas informações, o sistema cria registros no Contas a Receber.

Quando você processa atualizações de vendas no Brasil você:

1. Configura valores da opção de processamento na versão do programa Atualização de Vendas (R42800) que você usa para transações do Brasil.
2. Configura os valores da opção de processamento no programa Atualização de Vendas - Brasil (R76B803)

Além de outras opções de processamento, você especifica se executa automaticamente o programa R42800 após o programa R76B803 e especifica a versão do programa R42800 para ser executada automaticamente.

3. Configura os valores da opção de processamento no programa R42800BR.

Você acessa o programa R42800BR a partir das Versões do Lote. O programa não aparece em um menu.

Para usar uma versão específica do programa R42800BR, configure uma versão de R42800BR com o mesmo nome da versão do programa R42800 que você usa. Se não configurar uma versão de R42800BR com um nome da versão que corresponde ao nome da versão do programa R42800, o sistema executa a versão XJDE0001 do programa R42800BR.

4. Execute o programa Atualização de Vendas - Brasil (R76B803).
5. Execute o programa manualmente se não configurar as opções de processamento no programa R76B803 para executar automaticamente o programa R42800.

Quando você executar o programa R42800 para transações brasileiras, o sistema usa os valores das opções de processamento do programa R42800BR para processamento da transação. O sistema usa os valores do programa R42800BR se você executar o programa R42800 de forma automática ou manual.

Observação:

O sistema não processará linhas de créditos tributários de PIS/PASEP e COFINS quando o programa Atualização de Vendas - Brasil for executado.

É necessário atualizar as informações de vendas *após* a impressão da *nota fiscal* em modo final para que os registros do Contas a Receber (CR) incluam o número oficial da *nota fiscal* exigido pelo governo brasileiro.

Quando o programa Atualização de Vendas - Brasil for executado, o sistema gerará relatórios que incluem informações resumidas ou detalhadas sobre:

- Informações atualizadas sobre vendas ao cliente.
- Entradas no Razão Geral e no Contas a Receber.
- Vendas de várias categorias, como vendas de estoque e frete, custos de mercadorias vendidas e porcentagens de lucro.
- Erros resultantes da execução do programa.

Dependendo de como você define as opções de processamento, o sistema atualiza as tabelas F4211 e Histórico de Detalhes do Pedido de Vendas (F42119) com informações que são armazenadas na tabela F7611B.

Observação:

Se as opções de processamento não forem definidas para que as tabelas F4211 e F42119 sejam atualizadas, será necessário executar o programa Atualização de Vendas depois de executar o programa Atualização de Vendas - Brasil.

É necessário escolher a versão adequada do programa Atualização de Vendas - Brasil para atualizar as tabelas. Selecione uma destas versões, com base no processo da companhia:

- Atualização de Vendas

Você pode usar o modo teste ou final desta versão quando o pedido de vendas tiver sido processado através do programa Impressão de Faturas e contiver um número e tipo no arquivo Detalhes de Pedidos de Vendas.

- Atribuição de Números de Fatura

É necessário usar a versão teste ou final quando o pedido de vendas não tiver sido processado para imprimir faturas no programa Impressão de Faturas. O programa atribui um número AR.

Observação:

Devido ao número de transações que ocorre quando se executa o programa Atualização de Vendas - Brasil, recomenda-se que você primeiro execute este programa no modo teste para detectar e corrigir erros, antes de executá-lo no modo final.

Consulte Também:

- "Atualização de Vendas do Cliente" em *Manual de Implementação do Gerenciamento de Pedido de Vendas dos Aplicativos do JD Edwards EnterpriseOne*.
-

17.20.2. Pré-requisitos

Antes de concluir as tarefas desta seção:

- Recomenda-se expressamente que o programa Atualização de Vendas seja executado quando nenhum usuário estiver conectado ao sistema.

Quando você executar esse programa fora do horário comercial, poderá atualizar as tabelas de histórico com exatidão. Nenhum registro será bloqueado pelo sistema.

- Notifique o operador do sistema antes de executar a atualização de vendas ou execute o programa após o horário comercial.
- Verifique se os tipos de linha apropriados foram configurados e se as opções de processamento foram definidas para estabelecer uma interface correta com o Razão Geral e o Contas a Receber.
- Certifique-se de que o código de status de atualização de vendas e qualquer código de status seguinte estejam configurados nas regras de atividades de pedidos.
- Verifique se as instruções contábeis automáticas (AAIs) estão configuradas para os impostos brasileiros e despesas adicionais.

17.20.3. Configuração de Opções de Processamento para o Programa R42800BR

O programa R42800BR não aparece em um menu. Acesse as opções de processamento do programa Versões de Lote.

17.20.3.1. Valores Predeterminados

1. Digite o código de Status para Nota Fiscal estornada.

Digite um valor da tabela UDC Códigos de Atividade/Status (40/AT) para especificar o código de status que você usa para notas fiscais estornadas.

2. Tipo de Linha do Imposto

Especifique o tipo de linha de registros que o sistema cria ao gravar lançamentos de impostos no Brasil. Se você não especificar um valor, o sistema usará BX como o valor predeterminado.

Você deve configurar esta opção de processamento e a opção de processamento do Tipo de Linha do Imposto no programa R76B803 com o mesmo valor.

3. Tipo de Linha para a linha do imposto recuperável de compra

Digite o tipo de linha que você usa para identificar as linhas do imposto recuperáveis para transações de devolução do pedido de compras. Se você não especificar um valor, o sistema usará BR como o valor predeterminado.

Você deve configurar esta opção de processamento e o Tipo de Linha para a opção de processamento linhas do imposto recuperável de devolução de compras no programa R76B803 com o mesmo valor.

17.20.4. Execução do Programa Atualização de Vendas - Brasil

Selecione Processamento de Pedidos de Vendas - Brasil (G76B4211), Atualização de Vendas.

17.20.5. Definição de Opções de Processamento para Atualização de Vendas - Brasil (R76B803).

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

17.20.5.1. Valores Predeterminados

1. Tipo de Linha de Imposto (Obrigatório)

Especifique o tipo de linha de registros que o sistema cria ao gravar lançamentos de impostos no Brasil.

2. Valores Predeterminados de Cancelamento de Vendas

Especifique o tipo de documento que o sistema atribui aos registros que ele cria quando processa cancelamentos ou devoluções de vendas. O código é selecionado da tabela de UDCs Tipo de Documento - Todos os Documentos (00/DT). O código selecionado deve também existir na tabela de UDCs Tipo de Documento - Somente Faturas (00/DI).

17.20.5.2. Seleção

1. Status Inicial (Opcional)

Insira um UDC (40/AT) para especificar o status atual das *notas fiscais* que você deseja selecionar. Selecione um status do UDC Códigos de Atividade/Status (40/AT). O status selecionado precisa ser definido nas regras de atividade do pedido, com base no tipo de pedido e tipo de linha das *notas fiscais* que você deseja selecionar. A combinação dos códigos selecionados para esta opção de processamento e a opção de processamento Código de Próximo Status Final no programa precisa ser uma combinação válida de último status/próximo status na tabela Regras de Atividade de Pedido (F40203).

2. Código de Próximo Status - Inicial (Obrigatório)

Insira um UDC (40/AT) para especificar o início da faixa do próximo status das *notas fiscais* que você deseja selecionar. Selecione um status do UDC Códigos de Atividade/Status (40/AT). O status selecionado precisa ser definido nas regras de atividade do pedido, com base no tipo de pedido e tipo de linha das *notas fiscais* que você deseja selecionar. A combinação dos códigos selecionados para esta opção de processamento e a opção de processamento Código de Próximo Status Final no programa precisa ser uma combinação válida de último status/próximo status na tabela Regras de Atividade de Pedido (F40203).

3. Código de Próximo Status - Final (Obrigatório)

Insira um UDC (40/AT) para especificar o fim da faixa do próximo status das *notas fiscais* que você deseja selecionar. Selecione um status do UDC Códigos de Atividade/Status (40/AT). O status selecionado precisa ser definido nas regras de atividade do pedido, com base no tipo de pedido e tipo de linha das *notas fiscais* que você deseja selecionar. A combinação dos códigos selecionados para esta opção de processamento e a opção de processamento Código de Próximo Status Final no programa precisa ser uma combinação válida de último status/próximo status na tabela Regras de Atividade de Pedido (F40203).

4. Substituição de Próximo Status (Opcional)

Insira um UDC (40/AT) para selecionar um status alternativo para a etapa seguinte no processamento do pedido. O status pode ser selecionado na tabela de UDCs Atividade/Status (40/AT). O status selecionado por você deve ser configurado nas regras de atividade de pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha das *notas fiscais* a serem selecionadas. O status de substituição é outra etapa permitida no processo.

17.20.5.3. Processo**1. Atualização de Vendas**

Especifique se o sistema deve executar o programa Atualização de Vendas (R42800) depois de executar o programa Atualização de Vendas - Brasil (R76B803). Os valores são:

Em branco: Não executar a atualização de vendas.

1: Executar a Atualização de Vendas após a execução do programa Atualização de Vendas - Brasil

2. Versão de Atualização de Vendas

Especifique a versão do programa que o sistema deve executar quando você define a opção de processamento Atualização de Vendas no programa Atualização de Vendas - Brasil para **1**. Se você deixar essa opção em branco e digitar **1** na opção de processamento Atualização de Vendas, o sistema usará a versão XJDE0001.

3. Limpeza da Atualização de Vendas

Insira **1** para executar a versão do programa Atualização de Vendas e remover os registros de pedido de vendas na tabela Arquivo de Detalhes de Pedidos de Vendas. O sistema grava os registros removidos na tabela Histórico de Pedido de Vendas. Se essa opção de processamento for deixada em branco, o sistema não executará a limpeza da atualização de vendas.

4. Versão de Limpeza da Atualização de Vendas

Especifique a versão do programa de Atualização de Vendas a ser executado. Se você deixar esta opção em branco, o sistema usará a versão XJDE0001.

17.20.5.4. Fretes**1. Frete**

Especifique se o sistema deve criar lançamentos reversíveis de contas quando você processa um cancelamento ou devolução de *notas fiscais* que contêm taxas de frete. Os valores são:

Em branco: Não criar lançamentos reversíveis

1: Criar lançamentos reversíveis de contas quando você processa um cancelamento ou devolução de *notas fiscais* que contêm taxas de frete

2. Seguro

Especifique se o sistema deve criar lançamentos reversíveis de contas quando você processa um cancelamento ou devolução de *notas fiscais* que contêm cobranças de seguro. Os valores são:

Em branco: Não criar lançamentos reversíveis

1: Criar lançamentos reversíveis de contas quando você processar um cancelamento ou devolução de *notas fiscais* com cobranças de seguro

3. Despesas Adicionais

Especifique se o sistema deve criar lançamentos reversíveis de contas quando você processa um cancelamento ou devolução de *notas fiscais* que contêm despesas adicionais. Os valores são:

Em branco: Não criar lançamentos reversíveis

1: Criar lançamentos reversíveis de contas quando você processar um cancelamento ou devolução de *notas fiscais* que contêm despesas adicionais

4. Tipo de Linha de Frete

Especifique o tipo de linha que o sistema atribui a lançamentos contábeis que cria para taxas de frete.. O sistema utiliza os valores inseridos na opção de processamento somente quando você digita **1** na opção de Frete, no programa Atualização de Vendas - Brasil.

5. Tipo de Linha de Seguro

Especifique o tipo de linha que o sistema atribui aos lançamentos contábeis que cria para taxas de frete. O sistema utiliza os valores inseridos na opção de processamento somente quando você digita **1** na opção processamento de Seguro, no programa Atualização de Vendas - Brasil.

6. Tipo de Linha de Despesas Adicionais

Especifique o tipo de linha que o sistema atribui aos lançamentos contábeis que cria para despesas adicionais. O sistema utiliza os valores inseridos na opção de processamento somente quando você digita **1** na opção processamento Despesas Adicionais, no programa Atualização de Vendas - Brasil.

17.20.5.5. Devolução de Compra

1. Tipo de Linha para linhas do imposto recuperável de devolução de compras

Digite o tipo de linha que você usa para identificar as linhas do imposto recuperáveis para transações de devolução do pedido de compras.

17.21. Processando Automaticamente Respostas da NF-e do Software de Terceiros

Esta seção fornece visões gerais das transmissões de resposta da NF-e, como processar respostas de transmissão de XML automaticamente e o fluxo do processo para configurar e gerenciar o processamento automático de respostas de transmissão de XML e discute como:

- Programa Executar o Processamento de Resposta de XML da NF-e.
- Definir opções de processamento para Processamento de Resposta XML da NF-e (R76B525).

17.21.1. Conceitos Básicos de Transmissões de Resposta da NF-e

Quando você trabalha com notas fiscais eletrônicas (NF-e), você usa o programa Geração de Informações da NF-e (R76B561) para gerar um arquivo XML que você submeter para a autoridade fiscal. O programa Geração de Informações da NF-e gera um desses arquivos XML, dependendo do tipo de transação que você processar:

- O arquivo enfiNFe é gerado quando você está solicitando aceitação da NF-e.
- O arquivo cancNFe é gerado quando você cancela um número da NF-e.
- O arquivo inutNFE é gerado quando você não usa um número da NF-e.
- O arquivo envDPEC é gerado quando você usa o processo de contingência DPEC (*Declaração Prévia de Emissão em Contingência*) para obter autorização de envio de mercadorias.

Quando você envia um desses arquivos eletrônicos à autoridade fiscal por meio do software de terceiros ou de transmissão (TS), o TS recebe transmissões de devolução. O tipo de transmissão que você recebe como resposta depende do tipo de transmissão enviada e se a transmissão é aceita pela autoridade fiscal.

Você pode usar o programa Processamento de Resposta XML da NF-e (R76B525) para fazer upload automaticamente para o sistema JD Edwards EnterpriseOne das respostas da autoridade fiscal para o TS. Se preferir, você pode usar o programa Entrada de Lote do Processo de Resposta da NF-e (R76B12TZ) e o programa Contingências e Processo de Resposta da NF-e (P76B12TE) para trabalhar manualmente com as respostas XML.

Consulte [Seção 17.22, “Processando Manualmente Respostas da NF-e do Software de Terceiros” \[449\]](#)

Os tipos de transmissão de resposta que o TPS pode receber são:

- Solicitação de Aceitação da NF-e (retConsReciNFe)
- Solicitação de Aceitação Cancelada (retCancNFe)
- Número Legal da NF-e Não Utilizado (retInutNFe)
- Solicitação de Aceitação da NF-e de DPEC (retDPEC)

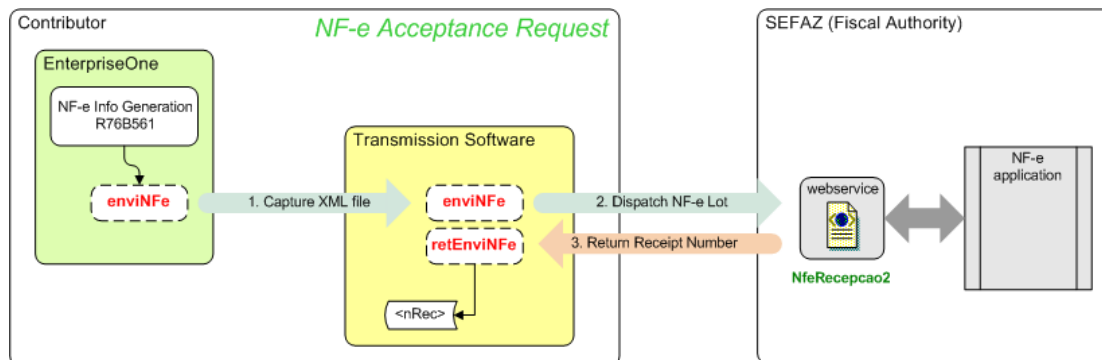
17.21.1.1. Solicitação de Aceitação da NF-e (retConsReciNFe)

Este tipo de transmissão se refere à resposta recebida da SEFAZ (Receita Federal do Brasil), a autoridade fiscal, imediatamente após o TS enviar o arquivo XML que inclui a solicitação do número da NF-e (arquivo XML enviNFe).

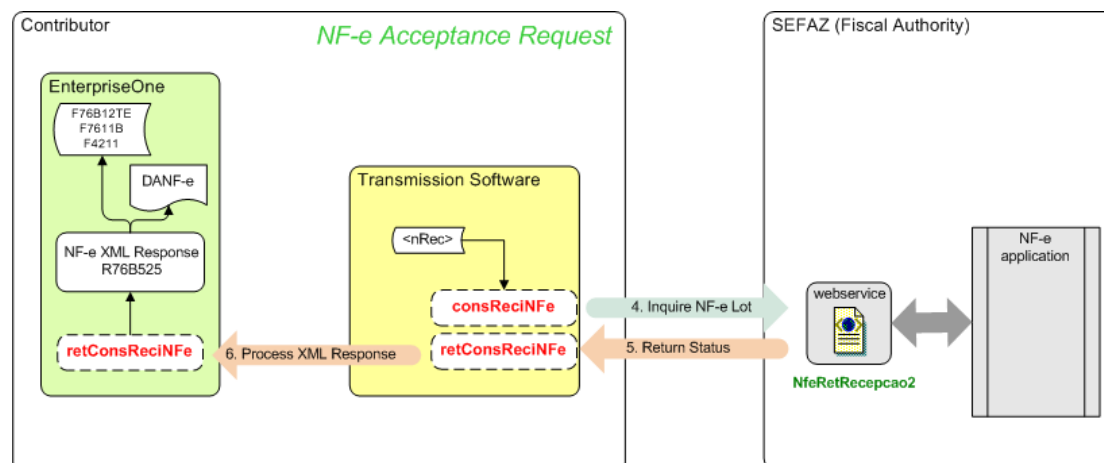
O TS que você usa para submeter o arquivo XML recebe duas transmissões diferentes da SEFAZ para um arquivo XML enviNFe. Quando o TS envia inicialmente o arquivo XML enviNFe, o software SEFAZ retorna um número de recebimento na confirmações de recebimento do arquivo. Esse tipo de transmissão é o arquivo retEnviNFe. Você não faz upload do arquivo retEnviNFe para o software JD Edwards EnterpriseOne. Em vez disso, o RS responde ao arquivo retEnviNFe enviando outro arquivo - consReciNFe - à SEFAZ. O arquivo XML consReciNFe solicita o status do arquivo original usando o número de recebimento como referência. Em seguida, a SEFAZ responde com o arquivo retConsReciNFe, que é o arquivo que é analisado e usado para atualizar as tabelas do JD Edwards EnterpriseOne.

Esta ilustração mostra as etapas para enviar o arquivo XML enviNFe e receber o arquivo XML retEnviNFe:

Figura 17.25. Fluxo do Processo do Arquivo XML retEnviNFe



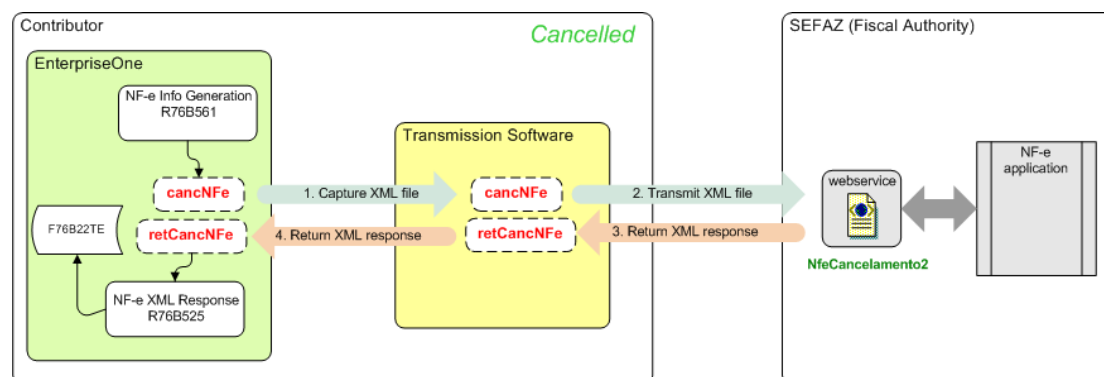
Esta ilustração mostra as etapas para enviar o arquivo XML conReciNFe e receber o arquivo XML retConsReciNFe:

Figura 17.26. Fluxo do Processo do Arquivo XML retConsReciNFe

17.21.1.2. Número Legal da NF-e Cancelada (retCancNFe)

Este tipo de transmissão refere-se à resposta recebida da SEFAZ imediatamente após o TS enviar o arquivo XML que inclui as informações do número legal da NF-e cancelada (arquivo XML cancNFe). As informações na resposta recebida são analisadas e usadas para atualizar as tabelas do JD Edwards EnterpriseOne.

Esta ilustração mostra as etapas para enviar o arquivo XML cancNFe e receber o arquivo XML retCancNFe:

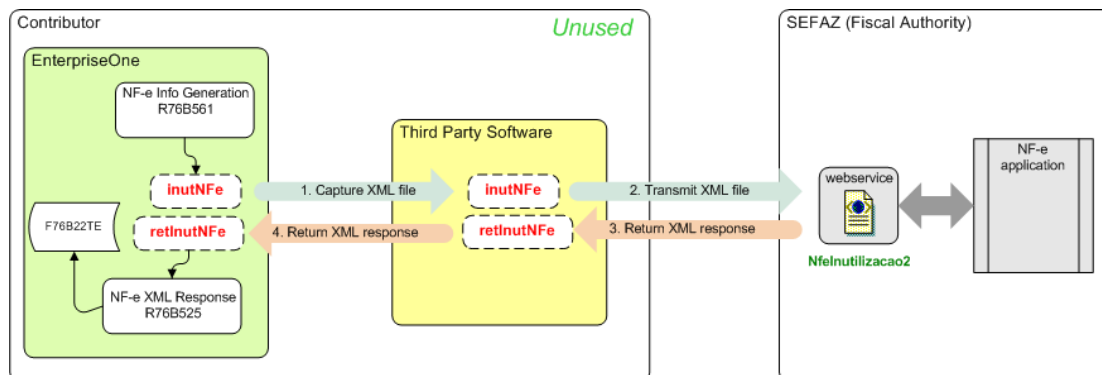
Figura 17.27. Fluxo do Processo do Arquivo XML retCancNFe

17.21.1.3. Número Legal da NF-e Não Utilizado (retInutNFe)

Este tipo de transmissão refere-se à resposta recebida da SEFAZ imediatamente após o TS enviar o arquivo XML que inclui as informações do número legal da NF-e não utilizada (arquivo XML inutNFe). As informações na resposta recebida são analisadas e usadas para atualizar as tabelas do JD Edwards EnterpriseOne.

Esta ilustração mostra as etapas para enviar o arquivo XML inutNFe e receber o arquivo XML retInutNFe:

Figura 17.28. Etapas para enviar o arquivo XML inutNF-e e receber o arquivo XML retInutNF-e

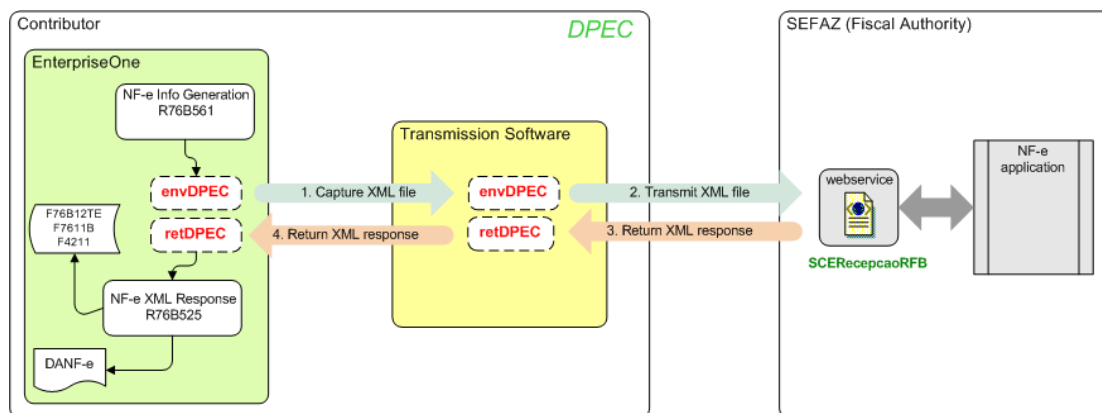


17.21.1.4. Solicitação de Aceitação da NF-e de DPEC (retDPEC)

Este tipo de transmissão refere-se à resposta recebida da SEFAZ imediatamente após o TS enviar o arquivo XML que inclui as informações do processo de contingência DPEC (arquivo XML envDPEC). As informações na resposta recebida são analisadas e usadas para atualizar as tabelas do JD Edwards EnterpriseOne.

Esta ilustração mostra as etapas para enviar o arquivo XML envDPEC e receber o arquivo XML retDPEC.

Figura 17.29. Fluxo do Processo do Arquivo XML retDPEC



17.21.2. Conceitos Básicos de Como Processar Respostas de Transmissão XML Automaticamente

Quando você recebe a resposta de transmissão XML da SEFAZ, você deve atualizar os registros no sistema JD Edwards EnterpriseOne para refletir o status da transmissão. Você usa o programa Processamento de Resposta XML da NF-e para processar automaticamente a resposta de transmissão de XML que você recebe da SEFAZ por meio do software de transmissão que você usa.

17.21.2.1. Processamento do Tipo de Resposta retConsReciNFe

Ao processar o tipo de resposta retConsReciNFe, o sistema:

1. Verifica se a solicitação é válida (o valor do elemento cStat é igual a 104).
2. Usa a chave de acesso do elemento chNFe para recuperar esses valores existentes da tabela F76B12TE:
 - número legal da NF-e
 - série legal da NF-e
 - Tipo de nota fiscal
 - Companhia
 - Tipo de emissão de NF-e
3. Obtém os valores do número de protocolo e do código de resposta do arquivo XML de resposta de transmissão.
4. Usa o valor do código de resposta para obter o status da NF-e do campo Código de Manuseio Especial do UDC 76B/RS.
5. Valida o pedido de vendas e os códigos de status da próxima nota fiscal com base no tipo de documento e código de status da NF-e.
6. Se não existir erros, atualiza essas tabelas, conforme apropriado:
 - F76B12TE
 - F7611B
 - F4211

Se houver erros ou falhas de validação, o sistema grava as mensagens de erro no Centro de Trabalho. Além disso, o PDF gerado pelo processo mostra o nome do arquivo XML, as informações gerais extraídas do arquivo XML e o status do arquivo processado, incluindo um status que indica se o processo foi concluído com sucesso. Imprime o documento DANF-e de acordo com os valores definidos nas opções de processamento.

17.21.2.2. Processamento do Tipo de Resposta retInutNFe

Ao processar o tipo de resposta retInutNFe, o sistema:

1. Obtém os valores do número de protocolo e do código de resposta do arquivo XML de resposta de transmissão.
2. Usa o valor do código de resposta para obter o status da NF-e do campo Código de Manuseio Especial do UDC 76B/RS.
3. Atualiza a tabela F76B22TE com o status, se os valores do arquivo forem valores válidos.

Se houver erros ou falhas de validação, o sistema grava as mensagens de erro no Centro de Trabalho.

17.21.2.3. Processamento do Tipo de Resposta retCancNFe

Ao processar o tipo de resposta retCancNFe, o sistema:

1. Obtém os valores do número de protocolo e do código de resposta do arquivo XML de resposta de transmissão.

2. Usa o valor do código de resposta para obter o status da NF-e do campo Código de Manuseio Especial do UDC 76B/RS.
3. Atualiza a tabela F76B22TE com o status.

Se houver erros ou falhas de validação, o sistema grava as mensagens de erro no Centro de Trabalho.

17.21.2.4. Processamento do Tipo de Resposta retDEPC

Ao processar o tipo de resposta retDEPC, o sistema analisa o elemento dhRegDPEC. Se ele existir, o sistema:

1. Obtém os valores da data de registro DPEC, hora de registro DPEC e código de resposta do arquivo XML de resposta de transmissão.
2. Usa o valor do código de resposta para obter o status da NF-e do campo Código de Manuseio Especial do UDC 76B/RS.

Observação:

Para o arquivo de resposta retDPEC, um valor 124 (aprovado) com um valor D no campo Código de Manuseio Especial deve existir no UDC 76B/RS.

3. Valida o valor do próximo status com base no tipo de documento e o status da NF-e.
4. Se não existir erros, atualiza essas tabelas:
 - F76B12TE
 - F7611B
 - F4211

Se houver erros ou falhas de validação, o sistema grava as mensagens de erro no Centro de Trabalho.

17.21.2.5. Processamento de Tipo de Resposta retEnvEvento (Atualização da Release 9.1)

Ao processar o tipo de resposta retCancNFe, o sistema identifica e analisa o elemento **tpEvento**.

1. Se o número do evento for 110111 (Cancelar):
 - a. Obtains the values for the protocol number and response code for each NF-e in the lot, from the transmission response XML file.
 - b. Uses the value for the response code to get the NF-e status from the value in the first position of the Special Handling Code field of the NF-e Response Status Code UDC table (76B/RS).
 - c. Atualiza a tabela F76B22TE com o status.

Se houver erros ou falhas de validação, o sistema grava as mensagens de erro no Centro de Trabalho.

2. Se o número do evento for 110141 (EPECI):
 - a. Obtains the values for the EPEC registration date, EPEC registration time and the response code for each NF-e in the lot, from the transmission response XML file.
 - b. Uses the value for the response code to get the NF-e status from the value in the second position of the Special Handling Code field of the NF-e Response Status Code UDC table (76B/RS).

- c. Valida o valor do próximo status com base no tipo de documento e o status da NF-e.
- d. Se não houver erros, as tabelas F76B12TE, F7611B e F4211 serão atualizadas.
- e. Se houver erros ou falhas de validação, o sistema grava as mensagens de erro no Centro de Trabalho.

17.21.2.6. Configurando Pastas

Antes de usar o processo automático para receber e processar arquivos de resposta de transmissão XML, você deve configurar pastas em seu sistema para manter os arquivos XML. Você pode configurar as pastas em qualquer local para o qual o programa Processamento de Resposta de XML da NF-e possa gravar os dados.

Você configura a pasta de origem para manter as respostas de transmissão de XML não processadas que você recebe da SEFAZ por meio do software de transmissão. Você pode nomear a pasta com qualquer nome. Você indicará o nome e o caminho da pasta em uma opção de processamento. Quando executar o programa Processamento de Resposta de XML da NF-e, o programa pesquisa a pasta especificada para os arquivos não processados.

Você configura uma pasta de destino para manter as respostas de transmissão de XML processadas. Você pode nomear a pasta com qualquer nome. Você indicará o nome e o caminho da pasta em uma opção de processamento. Depois que o programa Processamento de Resposta de XML da NF-e concluir a análise do arquivo de resposta de XML e gravar os dados apropriados nas tabelas do JD Edwards EnterpriseOne, o programa move o arquivo de resposta de XML para o arquivo de origem para a pasta de destino.

Você também configura uma pasta de trabalho. O programa Processamento de Resposta de XML da NF-e usa esta pasta como local temporário conforme processa o arquivo de resposta. Você pode nomear a pasta com qualquer nome. Você indicará o nome e o caminho da pasta em uma opção de processamento. Se o processo falhar, o Administrador do Sistema pode usar informações desta pasta para resolver problemas.

17.21.2.7. Execução do Programa Processamento de Resposta XML da NF-e como um Job do Subsistema

Em vez de exigir que os usuários executem o programa Processamento de Resposta de NF-e conforme cada resposta de transmissão é adicionada à pasta de origem, você pode configurar um job do subsistema ou fila para executar continuamente o programa Processamento de Resposta de XML da NF-e.

Você deve ativar os jobs do subsistema no programa Processamento de Resposta XML da NF-e executando uma versão na qual a função Job do Subsistema está ativada. Você pode usar a função de negócios do subsistema genérico, Adicionar Transação de Entrada à Fila do Subsistema (B0000175), para ativar jobs do subsistema para transações de entrada. Esta função grava um registro na tabela Cadastro do Job do Subsistema (F986113) para especificar um processo de lote que precisa ser ativado no subsistema. A função de negócios também informa as chaves para a fila de dados do subsistema. Em seguida, a função de negócios inicia o processamento das transações.

Quando você ativa os jobs do subsistema:

1. Você inicial o job manualmente.
2. O job é executado no servidor, em vez de em uma estação de trabalho, que pode melhorar o desempenho.

3. O programa (Processamento de Resposta de XML da NF-e) coloca um registro na tabela Cadastro do Job do Subsistema (F986113).

O registro inclui informações-chave que permitem que o subsistema processe o registro sem interação adicional com a aplicação solicitante.

4. O job é executado continuamente até ser finalizado.

Consulte "Executando um Job do Subsistema" em *Manual de Interoperabilidade do JD Edwards EnterpriseOne Tools* e "Gerenciando Subsistemas do JD Edwards EnterpriseOne" em *Manual de Administração do Sistema JD Edwards EnterpriseOne Tools*.

17.21.3. Conceitos Básicos do Fluxo do Processo para Configurar e Gerenciar o Processamento Automático das Respostas de Transmissão XML

Para configurar e gerenciar o processamento automático de respostas de transmissão XML:

1. Configure as pastas para origem, destino e os arquivos XML de trabalho.

Você deve configurar as pastas dos arquivos de resposta XML que você recebe da SEFAZ (pasta de origem), uma pasta para os arquivos de resposta XML que o sistema processou (pasta de destino) e uma pasta de trabalho para arquivos de resposta XML em processamento.

Consulte [Seção 17.21.2.6, "Configurando Pastas" \[444\]](#)

2. Configure as versões do programa Geração de Informações da NF-e (R76B561) que você especificará nas opções de processamento do programa Processamento de Resposta de XML da NF-e (R76B525).

Consulte [Seção 17.19, "Impressão de Notas Fiscais de Saída" \[428\]](#)

3. Defina as opções de processamento do programa Processamento de Resposta XML da NF-e.

Consulte [Seção 17.21.5, "Setting Processing Options for NF-e XML Response Processing \(R76B525\)" \[446\]](#)

4. Execute uma versão do programa Geração de Informações da NF-e para gerar o arquivo XML para ser enviado.

You run a different version of the NF-e Info Generation program to generate the different XML files types - enviNFe, cancNFe, inutNFe, envDPEC, or retEnvEvento.

Consulte [Seção 17.3, "Conceitos Básicos da Geração de NF-e e DANFe" \[347\]](#)

5. Use o software de transmissão para transmitir o arquivo XML para a SEFAZ.
6. Use o software de transmissão para receber o arquivo de resposta XML da SEFAZ.
7. Salve o arquivo XML de resposta para a pasta de origem.

Você pode salvar o arquivo de resposta nesta pasta manualmente ou software de transmissão pode salvá-lo automaticamente na pasta de origem.

8. Execute o Processamento de Resposta de XML da NF-e para processar o arquivo XML de resposta.

Este programa:

- Recupera o arquivo XML de resposta da pasta de origem.
- Processa os dados do arquivo.
- Atualiza as tabelas apropriadas.
- Move o arquivo XML processado para a pasta de destino.
- Libera a ordem de vendas (imprime o documento DANF-e) se a opção de processamento for definida dessa forma.

17.21.4. Executando o Programa de Processamento de Resposta XML da NF-e

Use uma destas opções de navegação:

- Processos de NF-e Eletrônica (G76BNFE)
 - Processos de Resposta e Contingências da NFe V. 2.0
 - Processos de Resposta e Contingências da NFe V. 3.1
 - Processos de Resposta e Contingências da NFC-e

Na tela Acesso à tela Processo de Resposta e Contingências de NFe, selecione Captura de Respostas de XML do menu de Tela.

- Processamento de Resposta da NF-e do Lote (G76BNFE3), Processamento de Respostas da NF-e de XML
- Processamentos de Não Utilizadas/Canceladas (G76BNFE4)
 - Consulta de Números Legais de NFe Não Utilizada/Cancelada V. 2.0
 - Consulta de Números Legais de NFe Não Utilizada/Cancelada V. 3.1
 - Consulta de Números Legais de NFC-e Não Utilizada/Cancelada
 - Gerador de XML de NF-e Não Utilizada
 - Geração de XML de Número Legal da NFe Cancelada

Na tela Acesso a Números Legais da NF-e Não Utilizados/Cancelados, selecione Capturar Respostas de XML do menu Tela.

17.21.5. Setting Processing Options for NF-e XML Response Processing (R76B525)

As opções de processamento permitem que o usuário especifique valores predeterminados para processamento.

17.21.5.1. Processo

Digite o caminho do diretório dos arquivos XML de Respostas da NF-e não processados (pasta de origem).

Especifica o caminho do diretório e o nome da pasta para os arquivos XML de transmissão de resposta não processados. Por exemplo, se você executar o arquivo em uma máquina local, você pode digitar C:/Temp/Unprocessed/.

Importante:

Digite um separador de diretório (/ ou \) no fim do caminho ou o sistema não processará o arquivo XML

Observação:

Se executar o programa de um servidor, configure a pasta no servidor e digite o caminho para a pasta no servidor.

Digite o caminho do diretório dos arquivos XML de Respostas da NF-e no processo (pasta de trabalho).

Especifica o caminho do diretório e o nome da pasta para os arquivos XML de transmissão de resposta em andamento. Por exemplo, se você executar o arquivo em uma máquina local, você pode digitar C:/Temp/InProgress/.

Importante:

Digite um separador de diretório (/ ou \) no fim do caminho ou o sistema não processará o arquivo XML

Observação:

Se executar o programa de um servidor, configure a pasta no servidor e digite o caminho para a pasta no servidor.

Digite o caminho do diretório dos arquivos XML de Respostas da NF-e processados (pasta de destino).

Especifica o caminho do diretório e o nome da pasta para os arquivos XML de transmissão de resposta processados. Por exemplo, se você executar o arquivo em uma máquina local, você pode digitar C:/Temp/Processed/.

Importante:

Digite um separador de diretório (/ ou \) no fim do caminho ou o sistema não processará o arquivo XML

Observação:

Se executar o programa de um servidor, configure a pasta no servidor e digite o caminho para a pasta no servidor.

Esta opção controla a execução do processo de Geração de DANF-e.

Especifica se o sistema gera o documento DANF-e após a resposta de SEFAZ ser recebida e processada. Deixe esta opção de processamento em branco para imprimir o documento DANF-e. Digite 1 para suprimir a impressão do documento DANF-e.

5. Digite o Tipo de Nota Fiscal que determina a origem da Nota Fiscal: Eletrônica (Nacional ou de São Paulo), Consumidor Final da NFC-E, Indústria de Telefonia ou Papel (clássico) (predeterminado: BRNFI-NA)

Digite um valor da tabela UDC Tipo de Transmissão (70/TY) para especificar o tipo de nota fiscal que você processa.

O sistema usa o valor que você digita quando ele valida dados nos arquivos XML de resposta de transmissão.

Observação: esta opção de processamento agora está obsoleta.

17.21.5.2. Versões

Use estas opções de processamento para especificar a versão do programa Processo de Geração de Informações da NF-e (R76B561) para executar para o documento DANFe que você deseja imprimir.

O sistema usa os valores dessas opções de processamento somente quando o valor da opção de processamento DANFe na guia Processo ficar em branco, o que indica que você deseja imprimir o documento.

- **NF-e**

- Geração de DANFe Normal**

- Especifique a versão a ser executada para gerar o documento DANFe para uma submissão normal. Se você não preencher essa opção de processamento, o sistema executará a versão ZJDE0002.

- Geração de DANFe de Contingência de SCAN**

- Especifique a versão a ser executada para gerar o documento DANFe para uma submissão de contingência de SCAN. Se você não preencher essa opção de processamento, o sistema executará a versão ZJDE0004.

- Geração de DANFe de Contingência de FS**

- Especifique a versão a ser executada para gerar o documento DANFe para uma submissão de contingência de FS. Se você não preencher essa opção de processamento, o sistema executará a versão ZJDE0006.

- Geração de DANFe de Contingência de DPEC/EPEC**

- Especifique a versão a ser executada para gerar o documento DANFe para uma submissão de contingência de DPEC. Se você não preencher essa opção de processamento, o sistema executará a versão ZJDE0008.

- Geração de DANFe de Contingência de FS-DA**

- Especifique a versão a ser executada para gerar o documento DANFe para uma submissão de contingência de FS-DA. Se você não preencher essa opção de processamento, o sistema executará a versão ZJDE0010.

- Geração de DANFe de Contingência de SVC-AN**

- Especifique a versão a ser executada para gerar o documento DANFe para uma submissão de contingência de SVC-RS. Se você não preencher essa opção de processamento, o sistema executará a versão ZJDE0012.

- Geração de DANFe de Contingência de SVC-RS**

- Especifique a versão a ser executada para gerar o documento DANFe para uma submissão de contingência de SVC-RS. Se você não preencher essa opção de processamento, o sistema utilizará a versão ZJDE0014.

- **NFC-e (Atualização da Release 9.1)**

- Geração de DANFe da NFC-e Normal**

- Especifique a versão a ser executada para gerar o documento DANFe da NFC-e para uma submissão normal. Se você não preencher essa opção de processamento, o sistema executará a versão ZJDE0016.

- Geração de DANFe de Contingência da NFC-e de FS**

- Especifique a versão a ser executada para gerar o documento DANFe para uma submissão de contingência da NFC-e de FS. Se você não preencher essa opção de processamento, o sistema executará a versão ZJDE0018.

- Geração de DANFe de Contingência da NFC-e de FS-DA**

- Especifique a versão a ser executada para gerar o documento DANFe de submissão de contingência da NFC-e de FS-DA. Se você não preencher essa opção de processamento, o sistema executará a versão ZJDE0020.

Geração de DANFe de Contingência da NFC-e Off-line

Especifique a versão a ser executada para gerar o documento DANFe de submissão de contingência da NFC-e off-line. Se você não preencher essa opção de processamento, o sistema executará a versão ZJDE0022.

Geração de DANFe de Contingência da NFC-e de EPEC

Especifique a versão a ser executada para gerar o documento DANFe para uma submissão de contingência da NFC-e de EPEC. Se você não preencher essa opção de processamento, o sistema executará a versão ZJDE0038.

17.22. Processando Manualmente Respostas da NF-e do Software de Terceiros

Esta seção fornece visões gerais do relatório Entrada de Batch do Processo de Resposta da NF-e (R76B12TZ) e do programa Revisão de Entrada de Lote do Processo de Resposta da NF-e (P76B12TZ) e discute como atualizar informações de resposta de lote da NF-e e define opções de processamento para o relatório Entrada de Lote do Processo de Resposta de NF-e (R76B12TZ).

17.22.1. Conceitos Básicos do Relatório Entrada do Lote do Processo de Resposta da NF-e (R76B12TZ)

Use o relatório Entrada do Lote do Processo de Resposta da NF-e Response (R76B12TZ) para processar todas as respostas do software de terceiros. O sistema recupera todos os registros não processados do Arquivo Z do Log de Status da NF-e (F76B12TZ) e insere um registro correspondente na tabela Log de Status da NF-e (F76B12TE).

17.22.2. Conceitos Básicos do Programa Revisão de Entrada do Lote do Processo de Resposta da NF-e (R76B12TZ)

Use o programa Revisão de Entrada do Lote do Processo de Resposta da NF-e (R76B12TZ) para manter a tabela F76B12TZ. Você pode consultar, atualizar, adicionar ou excluir registros com as respostas da SEFAZ.

17.22.3. Telas Usadas para Processar Respostas do Software de Terceiros

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso à Entrada do Lote do Processo de Resposta da NF-e	W76B12TZA	Processamento de Resposta da NF-e do Lote (G76BNFE3), Revisão de Resposta da NF-e do Lote	Revise as respostas de lote da NF-e.
Revisão de Entrada do Lote do Processo de Resposta da NF-e	W76B12TZB	Na tela Acesso à Entrada do Lote do Processo de Resposta da NF-e, selecione um registro e clique em Selecionar.	Atualizar informações de resposta de lote da NF-e.

17.22.4. Atualizando Informações de Resposta de Lote da NF-e

Acesse a tela Revisão de Entrada do Lote do Processo de Resposta da NF-e.

Figura 17.31. Tela Revisão de Entrada do Lote do Processo de Resposta da NF-e

Batch NF-e Response Revisions - NF-e Response Process Batch Input Revisions			
Tools			
EDI User ID *	DB9046849	Prev. Transact. Number	
EDI Batch Number *	91558	EDI Transact. Number	
EDI Line Number *	1,000	Processed (Y/N)	N
Nota Fiscal Type	BRNFI-CF <i>NFC-E End Consumer</i>	Processed Date	26/08/14
Legal Number and Series	1 001	Processed Time	1010101
Company *	07600 <i>Brazilian Company</i>	DPEC Register Number	
Protocol Number	2222222222222222	DPEC/EPEC Register Date	26/08/14
Response Code *	136 <i>Registered, not related to NFe</i>	DPEC/EPEC Register Time	101111

17.22.5. Executando o Relatório Entrada do Lote do Processo de Resposta da NF-e (R76B12TZ)

Selecione Processamento de Resposta da NF-e do Lote (G76BNFE3), Processador de Resposta da NF-e do Lote

17.22.6. Definindo Opções de Processamento para o Relatório Entrada de Lote do Processo de Resposta da NF-e (R76B12TZ)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

17.22.6.1. Processo

Esta opção controla a execução do processo de Geração de DANF-e:

Especifique se o sistema executa automaticamente o processo de geração de DANFe. Os valores são:

Em branco: Envia o processo de geração de DANFe automaticamente quando a NF-e é aceita da SEFAZ.

1: Não submete o processo de geração de DANFe automaticamente.

17.22.6.2. Versões

- NF-e

Geração de DANFe Normal

Especifique a versão a ser executada para gerar o documento DANFe para uma submissão normal. Se você não preencher essa opção de processamento, o sistema executará a versão ZJDE0002.

Geração de DANFe de Contingência de SCAN

Especifique a versão a ser executada para gerar o documento DANFe para uma submissão de contingência de SCAN. Se você não preencher essa opção de processamento, o sistema executará a versão ZJDE0004.

Geração de DANFe de Contingência de FS

Especifique a versão a ser executada para gerar o documento DANFe para uma submissão de contingência de FS. Se você não preencher essa opção de processamento, o sistema executará a versão ZJDE0006.

Geração de DANFe de Contingência de DPEC/EPEC

Especifique a versão a ser executada para gerar o documento DANFe para uma submissão de contingência de DPEC. Se você não preencher essa opção de processamento, o sistema executará a versão ZJDE0008.

Geração de DANFe de Contingência de FS-DA

Especifique a versão a ser executada para gerar o documento DANFe para uma submissão de contingência de FS-DA. Se você não preencher essa opção de processamento, o sistema executará a versão ZJDE0010.

Geração de DANFe de Contingência de SVC-AN

Especifique a versão a ser executada para gerar o documento DANFe para uma submissão de contingência de SVC-RS. Se você não preencher essa opção de processamento, o sistema executará a versão ZJDE0012.

Geração de DANFe de Contingência de SVC-RS

Especifique a versão a ser executada para gerar o documento DANFe para uma submissão de contingência de SVC-RS. Se você não preencher essa opção de processamento, o sistema utilizará a versão ZJDE0014.

- **NFC-e**

Geração de DANFe da NFC-e Normal

Especifique a versão a ser executada para gerar o documento DANFe da NFC-e para uma submissão normal. Se você não preencher essa opção de processamento, o sistema executará a versão ZJDE0016.

Geração de DANFe de Contingência da NFC-e de FS

Especifique a versão a ser executada para gerar o documento DANFe para uma submissão de contingência da NFC-e de FS. Se você não preencher essa opção de processamento, o sistema executará a versão ZJDE0018.

Geração de DANFe de Contingência da NFC-e de FS-DA

Especifique a versão a ser executada para gerar o documento DANFe de submissão de contingência da NFC-e de FS-DA. Se você não preencher essa opção de processamento, o sistema executará a versão ZJDE0020.

Geração de DANFe de Contingência da NFC-e Off-line

Especifique a versão a ser executada para gerar o documento DANFe de submissão de contingência da NFC-e off-line. Se você não preencher essa opção de processamento, o sistema executará a versão ZJDE0022.

Geração de DANFe de Contingência da NFC-e de EPEC

Especifique a versão a ser executada para gerar o documento DANFe para uma submissão de contingência da NFC-e de EPEC. Se você não preencher essa opção de processamento, o sistema executará a versão ZJDE0038.

17.23. Entrada de Pedidos de Transferência para o Brasil

Esta seção fornece uma visão geral de pedidos de transferência para o Brasil e apresenta as telas usadas para inserir pedidos de transferência.

17.23.1. Conceitos Básicos de Pedidos de Transferência para o Brasil

Você insere o pedido de transferência para enviar o estoque entre filial/fábrica dentro da companhia, manter um valor de estoque existente preciso e fornecer informações do imposto para *notas fiscais*. O programa de pedidos de transferência:

- Cria um pedido de vendas para o local de envio, que representa o fornecedor.
- Cria um pedido de compras para o local de recebimento, que representa o cliente.
- Processa as quantidades de estoque no pedido de transferência como uma transação formal de compra e venda de mercadorias.
- Cria documentos, como listas de retirada ou faturas, necessários para concluir a transferência.

Os pedidos de transferência são inseridos para fornecer informações sobre o estoque transferido de um local para outro. Os pedidos de transferência são usados em duas situações:

- Um local precisa do estoque que está em outro local da mesma filial/fábrica.
- Uma filial/fábrica precisa do estoque de outra filial/fábrica da mesma empresa.

Observação:

Quando você gera um pedido de transferência, o sistema cria automaticamente um pedido de compras com as informações do arquivo complementar correspondente da localização brasileira. O sistema cria as informações do arquivo complementar no Brasil a partir de valores predeterminados.

17.23.2. Telas Usadas para Inserir Pedidos de Transferência no Brasil

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Consulta ao Serviço de Atendimento ao Cliente	W4210E	Devolução de Compras (G76B4212), Pedidos de Transferência	Verificar e selecionar pedidos.
Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas	W4210A	Clique em Incluir em Consulta ao Serviço de Atendimento ao Cliente.	Incluir e revisar pedidos.
Informações do Cabeçalho do Pedido de Vendas Brasileiro	W4210BRL	Insira um pedido de vendas e clique em OK na tela Revisão de Detalhes de Pedido de Vendas.	Inserir informações de natureza da operação para o Brasil.
Detalhes da Informações de Pedido de Vendas - Brasil	W4210BRI	Insira as informações de cabeçalho e clique em OK na tela Informações do Cabeçalho do Pedido de Vendas - BR.	Verificar informações detalhadas do pedido.

17.24. Entrada de Notas Fiscais Autônomas

Esta seção fornece uma visão geral da entrada de *notas fiscais* autônomas, apresenta um pré-requisito e descreve como:

- Definir opções de processamento para Notas Fiscais Autônomas- Entrada e Saída (P7611B).
- Inserir uma *nota fiscal* autônoma.

17.24.1. Conceitos Básicos de Notas Fiscais Autônomas

A legislação brasileira exige que as empresas mantenham informações detalhadas sobre todas as transações comerciais e os impostos associados. Essas informações acompanham as cargas na forma de um documento denominado *nota fiscal*.

Pode ser necessário gerar uma *nota fiscal* autônoma de um pedido de compras ou vendas. Por exemplo, talvez você precise criar uma *notas fiscal* autônoma se um fabricante de fora do Brasil enviar a mercadoria para você sem uma *nota fiscal*. Você precisaria gerar uma *nota fiscal* autônoma de entrada para iniciar o processo de acompanhamento.

A *nota fiscal* autônoma não está vinculada a nenhum processo contábil. Por exemplo, quando você gera uma *nota fiscal* autônoma, não há interface com os processamentos do razão geral, estoque, pedidos de compras, pedidos de vendas, contas a pagar ou contas a receber. Gere *notas fiscais* autônomas somente quando for necessário criar um documento que não afete outros processos contábeis.

Ao inserir manualmente uma *nota fiscal* autônoma, será necessário inserir informações de cabeçalho e detalhes. Após inserir essas informações, você pode verificar se elas estão corretas nos documentos online. As *notas fiscais* podem ser verificadas pelo número do pedido ou da *nota fiscal*.

Observação:

Se você verificar as *notas fiscais* depois de imprimi-las no modo teste, o número de cada documento será um próximo número exclusivo gerado pelo sistema. Se forem verificadas após a impressão no modo final, o número da *nota fiscal* será o número oficial, atribuído pelo governo.

Quando se executa o programa Processamento de Encontro de Contas PIS COFINS (P76B9011), o sistema não cria lançamentos contábeis de PIS/PASEP e COFINS inseridos nesse aplicativo. É necessário criar os lançamentos manualmente.

Consulte Também:

[Digitar e Modificar Valores de Retenção das Notas Fiscais Autônomas \[502\]](#)

17.24.1.1. Entrada de Notas Fiscais Autônomas

Depois de gerar e verificar a *nota fiscal*, você pode imprimi-las para incluí-las nos carregamentos. Utiliza-se o programa Impressão de Notas Fiscais (R76560B) para imprimir *notas fiscais* autônomas como se faria com *notas fiscais* geradas pela execução do programa Geração de Notas Fiscais.

As *notas fiscais* podem ser impressas no modo teste ou final. Quando você imprime documentos no modo final, o sistema atualiza todos os números de documento atribuídos pelo sistema com o número oficial da *nota fiscal*. Esse número é atribuído de acordo com as informações configuradas na tabela Controle de Próximos Números de Notas Fiscais (F7600B).

17.24.1.2. Adicionando Anexos da Nota Fiscal

Você pode adicionar anexos às *notas fiscais* autônomas no programa Nota Fiscal Autônoma (P7611B). Para adicionar anexos, selecione Anexos do menu de Tela na tela Revisão do Cabeçalho da Nota Fiscal de Entrada ou a tela Revisão do Cabeçalho da Nota Fiscal de Saída.

O sistema recupera esses anexos quando gera o arquivo XML da NF-e.

17.24.2. Pré-requisito

Antes de concluir as tarefas nesta seção, defina uma versão correspondente para o programa Notas Fiscais Autônomas (P7611B) e Geração de Nota Fiscal (R76558B). O sistema chama a versão do programa Geração de Notas Fiscais para obter a sequência de impressão das mensagens nas opções de processamento. O programa Notas Fiscais Autônomas chama uma versão com um nome correspondente. Se não existir uma versão correspondente, o programa chamará a versão XJDE0001.

17.24.3. Telas Usadas para Inserir Notas Fiscais Autônomas

Observação:

Se você usar o processo da NF-e, você preenche as *notas fiscais*, autônomas, as imprime, gera o arquivo XML que é enviado para obter a NF-e, faz upload do arquivo devolvido e, em seguida, digita as informações da NF-e que você recebeu na *nota fiscal* autônoma.

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso a Detalhes de Notas Fiscais Autônomas	W7611BJ	No menu Notas Fiscais Autônomas - Brasil (G76B4321), selecione Notas Fiscais Autônomas - Saída.	Verificar e selecionar registros de <i>notas fiscais</i> .
Revisão de Cab. de NF de Saída	W7611BD	Clique em Incluir na tela Acesso a Detalhes de Notas Fiscais Autônomas.	Incluir <i>notas fiscais</i> autônomas para processamento de saída.
Revisão de Detalhes de NF de Saída	W7611BF	Selecione Revisão de Detalhes no menu Linha da tela Revisão de Cab. de NF de Saída.	Incluir e revisar detalhes de registros de <i>notas fiscais</i> autônomas de saída.
Informações Adicionais de NF de Saída	W7611BE	Selecione um registro na tela Revisão de Detalhes de Nota Fiscal de Saída e selecione Inf. Adicionais de Detalhe no menu Linha.	Incluir e revisar informações adicionais de registros de <i>notas fiscais</i> autônomas de saída.
Acesso a Cabeçalhos de Notas Fiscais Autônomas	W7611BA	Notas Fiscais Autônomas - Brasil (G76B4321), Notas Fiscais Autônomas - Saída.	Verificar e selecionar registros de <i>nota fiscal</i> autônoma de entrada.
Revisão de Cab. de NF de Entrada	W7611BD	Clique em Incluir na tela Acesso a Cabeçalhos de Notas Fiscais Autônomas.	Incluir <i>notas fiscais</i> autônomas para processamento de entrada.
Revisão de Detalhes de NF de Entrada	W7611BF	Selecione Revisão de Detalhes no menu Linha da tela Revisão de Cab. de NF de Entrada.	Incluir e revisar detalhes de registros de <i>notas fiscais</i> autônomas de entrada.
Informações Adicionais de NF de Entrada	W7611BE	Selecione um registro na tela Revisão de Detalhes de NF de Entrada e selecione Inf. Adicionais de Detalhe no menu Linha.	Incluir e revisar informações adicionais de registros de <i>notas fiscais</i> autônomas de entrada.
Acesso a Texto de Notas Fiscais	W7612BA	Selecione Revisão de Texto no menu Tela da tela Revisão de Cab. de NF de Saída. Selecione Revisão de Texto no menu Tela da tela Revisão de Cab. de NF de Entrada.	Verificar e selecionar o registro ao qual você deseja anexar o texto da mensagem.

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Revisão de Textos de Notas Fiscais	W7612BC	Selecione Revisão de Mensagens no menu Linha da tela Acesso a Textos de Notas Fiscais.	Incluir e revisar texto da mensagem.

17.24.4. Definição de Opções de Processamento para Notas Fiscais Autônomas - Entrada e Saída (P7611B).

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

17.24.4.1. Exibição

1. Cabeçalho ou Detalhe

Especifique se o sistema deve exibir primeiro a tela Revisão de Cabeçalhos de Nota Fiscal ou a tela Revisão de Detalhes de Nota Fiscal na consulta de uma *nota fiscal*. É possível verificar as informações do cabeçalho antes das informações de detalhe e editar as informações padrão que afetam a *nota fiscal*. Os valores são:

Em branco: O sistema exibe primeiro a tela Revisão de Cabeçalhos de Nota Fiscal.

1: O sistema exibe primeiro a tela Revisão de Detalhes de Nota Fiscal.

17.24.4.2. Valores Predeterminados

1. Série da Nota Fiscal

Especifique a série da *nota fiscal* que o sistema usa para criar e consultar registros de *nota fiscal*. Se a *nota fiscal* for impressa, é necessário definir a série usando o programa Próximos Números - Brasil (P7600B).

2. Tipo de Documento de Nota Fiscal

Especifique o Tipo de Documento da *nota fiscal* que o sistema usa para criar e consultar registros de *nota fiscal*. Se a *nota fiscal* for impressa, é necessário definir o Tipo de Documento da *nota fiscal* usando o programa Próximos Números - Brasil (P7600B). Defina esses valores na tabela de UDCs Tipo de Documento (00/DT).

3. Tipo de Linha

Especifique como o sistema processa as linhas de uma transação. Os tipos de linha afetam os sistemas com os quais a transação faz interface (Sistemas Contabilidade Geral, Custo do Serviço, Contas a Pagar, Contas a Receber e Gerenciamento de Estoque do JD Edwards EnterpriseOne). Os Tipos de Linha também especificam as condições para inclusão de uma linha em relatórios e cálculos.

4. Substituição do Último Status

Insira um UDC (40/AT) para indicar a faixa de códigos de Status Inicial que o sistema usa para criar uma *nota fiscal*. O status inserido deve ter sido definido na lista de códigos definidos pelo usuário (40/AT) das regras de atividade do pedido, com base no tipo de pedido e linha que você estiver usando. A combinação de Status Inicial e Final deve ser uma combinação válida de último status/próximo status na lista Regras de Atividades de Pedidos. Se este campo ficar em branco, os códigos de status serão recuperados da tabela de regras de atividade do pedido.

5. Substituição de Próximo Status

Insira um UDC (40/AT) para indicar a faixa de códigos de Status Final que o sistema usa para criar uma *nota fiscal*. O status inserido deve ter sido definido na lista de códigos definidos pelo

usuário (40/AT) das regras de atividade do pedido, com base no tipo de pedido e linha que você estiver usando. A combinação de Status Inicial e Final deve ser uma combinação válida de último status/próximo status na lista Regras de Atividades de Pedidos. Se este campo ficar em branco, os códigos de status serão recuperados da tabela de regras de atividade do pedido.

6. Filial/Fábrica

Insira uma filial/fábrica. Esta é uma entidade separada dentro de um negócio para a qual você deseja rastrear custos.

7. Atualização de Cabeçalhos de Nota Fiscal

Especifique se o sistema deve atualizar automaticamente o cabeçalho da *nota fiscal*. Os valores são:

Em branco: Não atualizar automaticamente o cabeçalho da *nota fiscal*.

1: Atualizar automaticamente o cabeçalho da *nota fiscal*.

8. Transacional - Tipo de Nota Fiscal

Especifique o valor predeterminado para o campo Tipo de Nota Fiscal no programa Nota Fiscal Autônoma. Selecione um valor da tabela de UDCs Tipos de Transação (70/TY). Você também pode especificar um valor * para não usar um valor predeterminado. Quando você insere **BRNFI-TE**, **BRNFI-NA**, **BRNFI-CF**, ou **BRNFI-SP** nesta opção de processamento, o sistema ativa o campo Número de Série da Nota Fiscal.

9. Indicador de Presença (Atualização da Release 9.1)

Informe um código da tabela UDC Indicador de Presença (76B/PR) para especificar o valor preferido do campo indicador de presença ao gerar notas fiscais autônomas. Você pode usar este campo para indicar a presença do cliente no momento da operação. O sistema usa estas informações quando você cria uma *nota fiscal* para determinar se é uma *nota fiscal* de um consumidor final.

17.24.4.3. Autônoma

1. Tipo de Nota Fiscal Autônoma (Obrigatório)

Especifique se o sistema deve criar uma *nota fiscal* autônoma de entrada ou saída. Os valores são:

1: Cria uma *nota fiscal* autônoma de entrada

5: Cria uma *nota fiscal* autônoma de saída.

2. Emitente de Entrada Autônoma

Especifique se a nota fiscal de entrada é emitida pelo fornecedor ou pela companhia. Os valores são:

1: Emitido pela companhia.

Em branco ou valor diferente de 1: Emitido pelo fornecedor.

17.24.4.4. Edições

1. Status

Especifique se o sistema deve desativar os campos de códigos de status. Os valores são:

Em branco: Não desativar os campos de código de status

1: Desativar os campos de código de status

2. Código de Status Limite para Alterações

Insira um UDC (40/AT) para indicar o código de status no qual as linhas de detalhes não podem ser alteradas. As linhas de detalhes ficarão protegidas se o próximo status for posterior ou igual ao status inserido. É necessário especificar um UDC que tenha sido definido nas Regras de Atividade de Pedido (40/AT) com base no tipo e linha do pedido que está sendo usado.

3. Impostos e Frete

Especifique se os usuários poderão alterar impostos e fretes no cabeçalho da *nota fiscal*. Os valores são:

Em branco: Habilitar usuários a alterar impostos e fretes no cabeçalho da *nota fiscal*

1: Não habilitar usuários a alterar impostos e fretes no cabeçalho da *nota fiscal*

4. Validação de Filial

Especifique se o sistema deve validar a filial no arquivo Constantes de Filial/Fábrica (F41001) ou no arquivo Cadastro de Unidades de Negócio (F0006). Os valores são:

Em branco: O sistema valida a filial na tabela F41001.

1: Validar a filial na tabela F0006.

17.24.5. Inserindo uma Nota Fiscal Autônoma (Atualização da Release 9.1)

Quando você insere *notas fiscais* autônomas, utiliza uma versão diferente do mesmo programa. Embora as definições de opções de processamento diferenciem as versões, muitas das telas exibidas são as mesmas. Depois de preencher os campos necessários em cada tela, clique em OK e o sistema o levará automaticamente para a próxima tela a ser preenchida.

Você pode usar o processamento de *notas fiscais* eletrônicas de São Paulo para obter o número da *nota fiscal*. Se você usar o processamento da *nota fiscal* eletrônica, preencha esses campos na tela Revisão de Cabeçalho de NF de Saída:

Consulte [Capítulo 19, Utilização de Notas Fiscais Eletrônicas de São Paulo \[507\]](#).

Acesse a tela Revisão de Cabeçalhos de Nota Fiscal Autônoma.

Tipo de Nota Fiscal

Insira um valor existente na tabela de UDCs Tipo de Transação (70/TY) para especificar o tipo de *nota fiscal*. O sistema ativará ou desativará os campos nas telas e executará as validações com base no valor inserido.

Se você selecionar os valores **BRNFI-NA** (NF-e Nacional) ou **BRNFI-CF** (NFC-E de Consumidor Final), o sistema adicionará registros às tabelas Cabeçalho da NF-e (F76B01TE) e Histórico de Status da NF-e (F76B12TE).

Observação:

Os valores do campo Código de Procedimento Especial são usados quando você processar automaticamente as transações de vendas de saída.

Tipo de Modelo da Nota Fiscal

Informe um valor que exista na tabela de UDCs Tipo de Modelo da Nota Fiscal (76B/MT) para especificar o tipo de modelo da nota fiscal.

Número Legal da NF-e

The system enables the NF-e Legal Number field only when you select **BRNFI-NA**, **BRNFI-CF**, **BRNFI-SP**, or **BRNFI-TE** as the *nota fiscal* type.

Especifique o número da *nota fiscal* eletrônica gerado pela autoridade fiscal. Para transações de recebimento, você digita o número da *nota fiscal* ou fatura do fornecedor. Para transações de vendas, a autoridade fiscal encaminha o número da *nota fiscal* quando você processa *notas fiscais* eletronicamente.

Observação:

O sistema salva os últimos seis dígitos que você digita no campo Número Legal da Nota Fiscal para o campo do número da *nota fiscal* (BNNF do item de dados) nas tabelas F7601B, F7611B e F76B01TE. O sistema usa o número de 6 dígitos para relatório tributário.

Número da Nota Fiscal

Digite o número da *nota fiscal*, com seis caracteres, para uma *nota fiscal* clássica (em papel). Só preencha esse campo para as *notas fiscais* clássicas (em papel).

Observação:

O sistema salva os últimos seis dígitos que você digita no campo Número Legal da Nota Fiscal para o campo do número da *nota fiscal* nas tabelas F7601B, F7611B e F76B01TE. O sistema usa o número de 6 dígitos para relatório tributário.

Número de Série da Nota Fiscal

O sistema só ativa o campo Número de Série da Nota Fiscal quando você seleciona **BRNFI-NA**, **BRNFI-CF** ou **BRNFI-TE** como o tipo da *nota fiscal*.

Digite o número de série da *nota fiscal* legal para as *notas fiscais* eletrônicas Nacionais (NFeNA) ou *notas fiscais* da indústria telefônica (NFTel). Para transações de vendas, a autoridade fiscal encaminha o número da *nota fiscal* quando você processa *notas fiscais* eletronicamente.

Para transações de compra, digite o número de série legal da *notas fiscal* de 2 caracteres da fatura de seu fornecedor ou deixe este campo em branco para que o sistema inclua o texto SÉRIE ÚNICA ao valor que é salvo para o número legal da *nota fiscal* que você digitou no campo Número Legal da Nota Fiscal.

Chave de Acesso

O sistema só ativará esse campo quando você selecionar **BRNFI-NA**, **BRNFI-CF**, ou **BRNFI-SP** como o tipo da *nota fiscal*.

Insira o número fornecido pela autoridade fiscal que você usa para validar que o número legal da *nota fiscal* é um número válido. A autoridade fiscal encaminha este número quando você processa *notas fiscais* eletronicamente. This field accepts the 44-digit key for the national NF-e and NFC-e or the 8-digit key for the NF-e for São Paulo.

Série da Nota Fiscal

Insira o número de série da *nota fiscal*, com dois caracteres, para uma *nota fiscal* clássica. Só preencha esse campo para as *notas fiscais* clássicas.

Observação:

Se você digitou um valor de 2 caracteres no campo Número de Série, o sistema salva esse valor no campo de série da *nota fiscal* (BSER do item de dados) nas tabelas F7601B, F7611B e F76B01TE. O sistema usa o valor para relatório tributário.

17.24.5.1. Telas Revisão de Cabeçalhos de Nota Fiscal de Entrada e Revisão de Cabeçalhos de Nota Fiscal de Saída

Acesse a tela Revisão de Cab. de NF de Entrada para inserir registros autônomos de entrada.

Acesse a tela Revisão de Cab. de NF de Saída para inserir registros autônomos de saída.

Especifique valores nos campos da guia Fretes, guia Impostos de Serviços, guia Impostos da Mercadoria e a guia Datas de Partida.

17.24.5.2. Telas Revisão de Detalhes de Nota Fiscal de Entrada e Revisão de Detalhes de Nota Fiscal de Saída

Os termos são exibidos nas telas Detalhes de NF de Entrada e Revisão de Detalhes de NF de Saída.

Figura 17.32. Tela Revisão de Detalhes de NF de Saída

Stand Alone Nota Fiscal - Outbound - Outbound Nota Fiscal Detail Revision

OK Delete Cancel Form Row Tools

Nota Fiscal Number 687 00 NS

Original Nota Fiscal

Sold To 76420 Customer, Sao Paulo

Ship To 76420 Customer, Sao Paulo

Tax ID 47.897.566/0001-21

Records 1 - 2

		Quantity Ordered	Trans UOM	Item Number	Line Type	Unit Price
☐		15.0000	EA	760	BS	5.0000
☐						

Local

Insira o local de armazenamento de onde as mercadorias serão movidas.

Nº de Lote/Série

Insira um número que identifique um lote ou uma série. Um lote é um grupo de itens com características semelhantes.

UM de Compra

Insira um UDC (00/UM) que identifique a unidade de medida de compra do item.

Consolidação de Impostos

Insira um código auxiliar utilizado por você para combinar as características tributárias de ICMS e IPI. Os valores podem incluir:

01: Mercadorias nacionais tributadas (IPI e ICMS).

02: Mercadorias nacionais tributadas (ICMS tributado, alíquota de IPI Zero).

03: Produtos isentos.

04: Exportar.

05: ICMS diferido, IPI suspenso.

06: ICMS isento, IPI tributado.

Classificação Fiscal

Insira um código que especifique grupos de produtos, conforme definido pelos órgãos arrecadadores locais. Os grupos de produto são baseados nas convenções de tributação e em outras estatísticas nacionais. O sistema usa esse código para determinar a alíquota aplicável a um produto.

Alíquota do IPI

Insira um número que defina a porcentagem de imposto que deve ser estimada ou paga ao órgão arrecadador correspondente, com base na área tributária.

Insira a porcentagem como um número inteiro, não como um decimal. Por exemplo, para especificar 7%, insira 7, não 0,07.

Código DIPI

Insira o código de Classificação DIPI. É um campo de quatro caracteres alfanuméricos utilizado para relatório tributário. Utilize esse código para vincular o produto ao Código da Operação.

Alíquota do ISS

Insira um número que defina a porcentagem de imposto que deve ser estimada ou paga ao órgão arrecadador correspondente, com base na área tributária.

Insira a porcentagem como um número inteiro, não como um decimal. Por exemplo, para especificar 7%, insira 7, não 0,07.

Alíquota do IR

Insira um número que defina a porcentagem de imposto que deve ser estimada ou paga ao órgão arrecadador correspondente, com base na área tributária.

Insira a porcentagem como um número inteiro, não como um decimal. Por exemplo, para especificar 7%, insira 7, não 0,07.

Valor Tributável II

Insira o valor sobre qual o imposto tributável II foi estimado.

Alíquota do II

Insira um número que defina a porcentagem de imposto que deve ser estimada ou paga ao órgão arrecadador correspondente, com base na área tributária.

Insira a porcentagem como um número inteiro, não como um decimal. Por exemplo, para especificar 7%, insira 7, não 0,07.

Imposto de Importação

Insira o valor do imposto importação impresso na *nota fiscal*.

Tipo de Correspondência

Insira um código que é anexado a cada registro de detalhe de pedido de compras ou registro de recebimento que indica se um voucher existe e se o registro do voucher ou recebimento foi revertido. Os valores são:

- 1: Não existe voucher.
- 2: Existe voucher.
- 3: O voucher foi revertido.
- 4: O registro de recebimento foi revertido.

Observação:

Os tipos de registro 3 e 4 são apenas de auditoria; não é possível acessar esses tipos de registros no programa Correspondência de Vouchers (P4314) ou no programa Recebimento Ped. Compras (P4312).

Acréscimo Subst. ICMS (Acréscimo de substituição de ICMS)

Insira um código que especifique se um cliente ou produto está sujeito à substituição do imposto. Os valores são:

- Y: Usar preço de lista.
- Z: Usar preço líquido.
- N: Não.

Uso da Compra

Insira um código que identifique o propósito de compra da mercadoria. Você define os códigos de uso da compra na tabela UDC Uso da Compra (76/PU). Ao definir códigos de compra, use o código de tratamento especial para especificar este tipo de informações de imposto:

Para ICMS:

- 0: ICMS não recuperável.
- 1: ICMS 100% recuperável.

Para IPI:

- 0: IPI não recuperável.
- 1: IPI 50% ou 100% recuperável, dependendo do status do contribuinte de entrega ou envio.

Cód. Moeda (código da moeda)

Insira um código que identifica a moeda de uma transação.

Or. Item (origem do item)

Insira um código que especifique a origem de um produto. Você deve selecionar um valor de código fixo no UDC Origem do Item (76/IO).

17.24.5.3. Tela Revisão de Textos de Notas Fiscais

Esse termo é exibido na tela Revisão de Textos de Notas Fiscais.

Texto da Mensagem

Insira uma linha de texto usada na geração da *nota fiscal*.

17.24.6. Conceitos Básicos da Nota Fiscal Complementar e Cópia (Atualização da Release 9.1)

Você cria uma nota fiscal complementar sempre que há uma discrepância no preço ou valor das mercadorias e/ou na alíquota usada em uma nota fiscal emitida anteriormente. O objetivo da nota fiscal complementar é corrigir tais discrepâncias e garantir que as empresas estão de acordo com as regulamentações do imposto.

Você usa a opção de cópia da nota fiscal se quiser criar uma nova nota fiscal autônoma usando algumas informações de uma nota fiscal anterior.

Tanto para a cópia da nota fiscal, como para a nota fiscal complementar, a nova nota é gerada como uma nota fiscal autônoma.

Observação:

No caso de nota fiscal de entrada, as funcionalidades complementares e de cópia só ficam disponíveis para notas fiscais clássicas (BRNFI-CL).

17.24.6.1. Criando uma Nota Fiscal Complementar

Na tela Acesso à Nota Fiscal Autônoma, selecione um registro de nota fiscal e clique no botão Copiar.

Escolha o botão de opção Complementar e preencha os campos Tipo de Nota Fiscal (B76TNF) e o Tipo de Modelo da NF (B76MOTY) no cabeçalho da nota fiscal. Preencha as informações complementares necessárias e clique em OK para salvar a nota fiscal complementar.

O sistema recupera o próximo número da nota fiscal complementar no campo Nota Fiscal configurado no programa Próximos Números (P0002).

Ao usar a opção Complementar, o sistema cria uma nota fiscal autônoma complementar com o campo Tipo de Nota Fiscal (BNFS) preenchido com 6 para nota fiscal de saída complementar e 2 para nota fiscal de entrada complementar.

Quando você cria uma nota fiscal complementar, o sistema grava diferentes tabelas, dependendo do tipo de nota fiscal.

No caso de tipo de nota fiscal eletrônica, o sistema grava registros nas tabelas a seguir:

- Cabeçalho da Nota Fiscal (F7601B).
- Detalhes da Nota Fiscal (F7611B).
- Log de Status da NF-e (F76B12TE).
- Cabeçalho da NF-e (F76B01TE).

No caso de tipo de nota fiscal clássica (BRNFI-CL), o sistema grava registros nas tabelas a seguir:

- Cabeçalho da Nota Fiscal (F7601B).

- Detalhes da Nota Fiscal (F7611B).

17.24.6.2. Criando uma Cópia da Nota Fiscal

Na tela Acesso à Nota Fiscal Autônoma, selecione um registro de nota fiscal e clique no botão Copiar.

Escolha o botão de opção Copiar e preencha os campos Tipo de Nota Fiscal (B76TNF) e Tipo de Modelo da NF (B76MOTY) no cabeçalho da nota fiscal. Preencha as informações necessárias e clique em OK para salvar a nova nota fiscal.

O sistema recupera o próximo número da nota fiscal no campo Nota Fiscal configurado no programa Próximos Números (P0002).

Ao usar a opção Copiar, o sistema cria uma nota fiscal autônoma com o campo Tipo de Nota Fiscal (BNFS) preenchido com 5 para nota fiscal de saída autônoma e 1 para nota fiscal de entrada autônoma.

17.25. Utilização de Devoluções, Reversões e Cancelamentos no Brasil

Esta seção fornece uma visão geral de devoluções do pedido de vendas, estornos e cancelamentos; uma visão geral de como processar valores de imposto recuperáveis para devoluções de pedido de compra no Brasil; lista pré-requisitos e discute como:

- Executar o programa Reversão/Cancelamento de Notas Fiscais.
- Definir opções de processamento: Reversão/Cancelamento de Notas Fiscais (R76559B)
- Definir opções de Processamento para Devoluções de Vendas/Compras - Brasil (P76B805)
- Digite informações da *nota fiscal* para devoluções de referência de envio.

17.25.1. Conceitos Básicos de Devoluções, Reversões e Cancelamentos de Pedidos de Vendas

Às vezes, é necessário cancelar pedidos de vendas ou processar a devolução de produtos. Estas tarefas podem diferir, dependendo do estágio do processamento em que ocorrerem. Essa tabela descreve as ações necessárias em diferentes estágios do processamento:

Pedidos de Vendas e Notas Fiscais	Ação	Efeito
Você insere um pedido de vendas, mas a <i>nota fiscal</i> não é gerada.	Cancele o pedido, alterando seu status para cancelado.	Nenhum. Não foram criados lançamentos contábeis.
Você gera a <i>nota fiscal</i> , mas não a imprime.	Reverta a <i>nota fiscal</i> usando a versão do programa Reversão/Cancelamento de Notas Fiscais (R76559B) para <i>notas fiscais</i> não impressas.	O sistema exclui o registros destas tabelas: • Tabela Cabeçalho da Nota Fiscal - Brasil (F7601B) e seu arquivo da tabela de etiquetas (F76B1001). • Tabela Detalhe da Nota Fiscal - Brasil (F7611B) e seu arquivo da tabela de etiquetas (F76B1010). • Mensagens de Notas Fiscais (F7612B) • Tabela Cabeçalhos de Notas Fiscais - Brasil (F76B001).

Pedidos de Vendas e Notas Fiscais Ação		Efeito
		• Detalhes das Notas Fiscais - Brasil (F76B001). • Pessoas Autorizadas por Nota Fiscal - Brasil (F76B1020) Os registros não são incluídos nos livros fiscais.
Você imprimiu a <i>nota fiscal</i> , mas não executou o programa Atualização de Vendas nem enviou os produtos.	Reverta a <i>nota fiscal</i> usando a versão do programa Reversão/Cancelamento de Notas Fiscais (R76559B) para <i>notas fiscais</i> impressas. Feche o pedido de vendas.	O sistema não exclui registros da <i>nota fiscal</i> das tabelas F7601B, F7611B, F7612B, F76B001 e F76B011. Esses registros são relatados nos livros fiscais utilizando o código de status especificado nas opções de processamento para o programa Reversão/Cancelamento de Nota Fiscal
Você imprime a <i>nota fiscal</i> e executa o programa Atualização de Vendas. Você enviou os produtos e eles foram devolvidos antes do recebimento pelo comprador.	Crie e imprima uma <i>nota fiscal</i> de saída utilizando o programa Devolução de Vendas - Remetente (versão ZJDE7004).	O sistema cria lançamentos reversíveis para itens e despesas, conforme determinado pelas opções de processamento, e atualiza os registros de estoque.
Você enviou os produtos e eles foram recebidos pelo comprador. O comprador devolveu todos os produtos ou parte deles.	O comprador emite uma <i>nota fiscal</i> de entrada para você. Use o programa Devolução de Vendas - Destinatário (versão ZJDE7003) para inserir informações da <i>nota fiscal</i> emitida pelo comprador no sistema. Você não imprime uma <i>nota fiscal</i> para a devolução.	O sistema cria registros nas tabelas de <i>notas fiscais</i> para inclusão nos livros fiscais.

Para cancelar um pedido de vendas antes de gerar uma *nota fiscal*, cancele o pedido de vendas usando o programa Entrada de Pedidos de Vendas que atualizará o status do pedido para fechado. Como nenhum registro é criado nas tabelas de *notas fiscais* até que você gere a nota, não é necessário criar lançamentos reversíveis.

17.25.1.1. Reversão de Nota Fiscal

Se precisar cancelar um pedido de vendas depois que a *nota fiscal* é gerada, mas antes ser impressa, será necessário reverter a *nota fiscal* usando a versão do programa Reversão/Cancelamento de Notas Fiscais configurado para reverter *notas fiscais*. não impressas. Existe uma versão XJDE0001 para reversão de *notas fiscais* não impressas. Quando se utiliza a versão XJDE0001 ou uma cópia dela, o sistema exclui os registros associados às *notas fiscais* revertidas das tabelas de *notas fiscais*.

Para cancelar um pedido de vendas após sua impressão, mas antes de executar o programa Atualização de Vendas (R76B803), reverta a *nota fiscal* utilizando uma versão do programa Reversão/Cancelamento de Notas Fiscais, configurado para reverter *notas fiscais* impressas. Existe uma versão XJDE0002 para reversão de *notas fiscais* impressas. Quando se utiliza a versão XJDE0002 ou uma cópia dela, o sistema retém os registros associados às *notas fiscais* revertidas nas tabelas de *notas fiscais*. Esses registros devem ser retidos para geração de relatórios de livros fiscais.

Além de reverter a *nota fiscal*, é necessário reutilizar ou fechar o pedido de vendas. É expressamente recomendável que você feche o pedido de vendas.

Observação:

Quando se cancela uma *nota fiscal* que tem um registro na tabela Detalhes de Impostos de Nota Fiscal, o sistema altera o indicador de processado no registro para 1 para indicar que o registro está fechado. Ao executar o programa Encontro de Contas PIS COFINS (R76B9011), o sistema não processa o registro.

Consulte Também:[Reverter Transações com Retenção para a Venda de Serviços \[503\]](#)

17.25.1.2. Devoluções de Vendas ao Destinatário

Para cancelar qualquer pedido após a execução do programa Atualização de Vendas (R76B803), é necessário processar o cancelamento como uma devolução de vendas. É necessário considerar o preço da mercadoria, os impostos e outras taxas cobradas na *nota fiscal* impressa original ao processar a devolução, de modo a criar os lançamentos reversíveis apropriados nos sistemas de estoque e financeiros.

Utiliza-se o processo de devolução de vendas ao destinatário quando a companhia para a qual você enviou a mercadoria a retorna, após recebê-la no estoque. A companhia que faz a devolução precisa enviar uma *nota fiscal* com a mercadoria retornada.

O Brasil exige que uma *nota fiscal* acompanhe todos os produtos enviados. Se a empresa para a qual você enviou mercadorias devolvê-las após o recebimento, ela precisará gerar uma *nota fiscal* para acompanhar a devolução. Esse tipo de retorno é denominado devolução de vendas ao destinatário. Ao receber a mercadoria devolvida, é necessário concluir estas etapas, nesta ordem:

1. Utilize o programa Devolução de Vendas - Destinatário (versão ZJDE7003) para inserir as informações da nota fiscal no seu sistema, criar linhas de detalhe para os itens devolvidos e associar a nota fiscal original à nota fiscal enviada com a mercadoria devolvida.

Observação:

O programa P4210 chama os programas Devoluções de Vendas/Compra - Brasil (P76B805) e Informações Adicionais de Pedidos de Vendas - Brasil (P4210BR). Estes programas permitem que você digite o número legal de uma nota fiscal em papel ou número da nota fiscal eletrônica para notas fiscais eletrônicas de consumidor final e notas fiscais eletrônicas nacionais. As notas fiscais eletrônicas nacionais são aquelas que não são específicas de São Paulo.

2. Execute a versão ZJDE7002 do programa Confirmação de Carga (P4205).
3. Gere a nota fiscal de devolução executando a versão XJDE0005 do programa Geração de Notas Fiscais (R76558B) que você configura para devoluções de vendas de referência de envio.

Observação:

Anote o valor que o sistema fornece para o campo N° Pedido na tela Criação de Detalhes do Razão de Vendas. Esse número será usado mais tarde no processamento da devolução.

Para concluir o processo de devolução ao destinatário, é necessário confirmar e, em seguida, gerar a *nota fiscal*.

Essa tabela traz algumas considerações sobre o processo de devolução de vendas ao destinatário:

Programa	Considerações
Consulta ao Razão de Vendas (P42025)	Estas considerações se aplicam: • O programa Consulta ao Razão de Vendas deve ter uma versão que corresponda à versão usada no programa Entrada de Pedido de Vendas. Se você usar a versão ZJDE7003 (Devolução de Vendas - Destinatário) na Entrada de Pedido de Vendas, deverá configurar a versão ZJDE7003 do programa Consulta ao Razão de Vendas. • Para a opção de processamento na guia Valores Predeterminados, selecione o código de devolução de <i>notas fiscais</i> em lote.

Programa	Considerações
	- É recomendável definir a maior faixa de status possível especificado pelas opções de processamento de Código de Status - Inicial e Código de Status - Final, na guia Valores Predeterminados. Por exemplo, se você inserir 520 na opção de processamento de Código de Status - Inicial e 999 na opção de processamento de Código de Status - Final, o sistema pesquisará um grande número de <i>notas fiscais</i> ao executar o programa Consulta ao Razão de Vendas. - Para a opção de entrada de código de status na guia Aviso de Crédito, insira o próximo status da <i>nota fiscal</i> que foi enviada com a mercadoria que está sendo devolvida. Por exemplo, se 999 for próximo status de um pedido para o qual a atualização de vendas está em execução, digite 999 para esta opção de processamento. - Não é necessário inserir um valor para a segunda opção de processamento na guia Aviso de Crédito. - Não é necessário inserir valores na guia Versões, pois o programa Consulta ao Razão de Vendas é chamado pelo programa Entrada de Pedidos de Vendas.
Devoluções de Vendas/Compras - Brasil (P76B805)	Estas considerações se aplicam: - O programa Devoluções de Vendas/Compras - Brasil deve ter uma versão que corresponda à versão usada na Entrada de Pedidos de Vendas. Se você usar a versão ZJDE7003 (Entrada de Pedidos de Vendas - Pedido de Devolução - Destinatário) na Entrada de Pedidos de Vendas, precisará configurar a versão ZJDE7003 do programa Devoluções de Vendas/Compras - Brasil. - É recomendável definir a maior faixa de status possível nas opções Código de Próximo Status Inicial e Código de Próximo Status Final na guia Selecionar. Por exemplo, se você inserir 520 na opção Código de Próximo Status - Inicial e 999 na opção Código de Próximo Status - Final, o sistema pesquisará um grande número de <i>notas fiscais</i> ao executar o programa Devoluções de Vendas/Compras - Brasil.
Devolução de Vendas - Destinatário (P4210/ZDJE7003)	Estas considerações se aplicam: - Para a opção de processamento de Tipo de Pedido na guia Valores Predeterminados, insira o código de devolução de pedido de vendas. - Para a opção de processamento de Tipo de Linha na guia Valores Predeterminados, insira o código de crédito da referência de envio. - No campo Status Inicial, insira o status que representa a entrada de pedidos de vendas. - Na opção de processamento de Consulta ao Razão de Vendas na guia Versão, insira a versão que corresponda à versão do Entrada de Pedido de Compras que você está usando.

17.25.1.3. Definição de Versões de Devolução ao Destinatário

Configure o programa Consulta ao Razão de Vendas (P42025) com uma versão que corresponda à versão do programa Entrada de Pedidos de Vendas (P4210) usada para processar a devolução. Por exemplo, a versão ZJDE7003 do programa Entrada de Pedidos de Vendas no software base do sistema Gerenciamento de Pedidos de Vendas do JD Edwards EnterpriseOne está configurada para processar devoluções de pedidos de vendas quando o comprador receber e devolver a mercadoria. Se você usar esta versão para processar a devolução, precisará configurar a versão ZJDE7003 do programa Consulta ao Razão de Vendas.

Configure o programa Devoluções de Vendas/Compras - Brasil (P76B805) com uma versão que corresponda à versão do programa Entrada de Pedidos de Vendas usada para processar a devolução. Por exemplo, a versão ZJDE7003 do programa Entrada de Pedidos de Vendas no software base do sistema Gerenciamento de Pedidos de Vendas do JD Edwards EnterpriseOne está configurada para processar devoluções de pedidos de vendas quando o comprador receber e devolver a mercadoria.

Se você usar essa versão para processar a devolução, precisará configurar a versão ZJDE7003 do programa Devolução de Vendas/Compras - Brasil.

Você pode criar notas fiscais "Devolução de Vendas - Destinatário" ao trabalhar com *notas fiscais* Clássicas, NF-e Nacionais ou NFC-e.

17.25.1.4. Devoluções de Vendas ao Remetente

Para cancelar qualquer pedido após a execução do programa Atualização de Vendas (R76B803), é necessário processar o cancelamento como uma devolução de vendas. É necessário considerar o preço da mercadoria, os impostos e outras taxas cobradas na *nota fiscal* impressa original ao processar a devolução, de modo a criar os lançamentos reversíveis apropriados nos sistemas de estoque e financeiros.

Utiliza-se o processo de devolução de vendas ao remetente quando a companhia para a qual você enviou a mercadoria a retorna, antes de recebê-la no estoque. É necessário criar uma *nota fiscal* que responda por esse tipo de transação. Quando esse tipo de devolução de vendas for processado, o processamento deverá ser feito nesta ordem:

1. Utilize o programa Entrada de Pedidos de Vendas - Pedido de Devolução - Remetente (versão ZJDE7004) para criar linhas de detalhe para os itens devolvidos e associar a *nota fiscal* original à *nota fiscal* criada para a devolução.
2. Execute a versão ZJDE7002 do programa Confirmação de Carga.
3. Gere a *nota fiscal* de devolução executando a versão XJDE0003 do programa Geração de Notas Fiscais.
4. Imprima a *nota fiscal* de devolução em modo final utilizando o programa Impressão de Notas Fiscais - Remetente (R76560B).
5. Atualize as vendas para o Brasil executando o programa Atualização de Vendas - Brasil (R76B803) .

A tabela a seguir traz algumas considerações sobre o processo de devolução de vendas ao remetente:

Programa	Considerações
Consulta ao Razão de Vendas	Estas considerações se aplicam: • O programa Consulta ao Razão de Vendas deve ter uma versão que corresponda à versão usada no programa Entrada de Pedido de Vendas. Se você usar a versão ZJDE7004 (Devolução de Vendas - Remetente) na Entrada de Pedido de Vendas, deverá configurar a versão ZJDE7004 do programa Consulta ao Razão de Vendas. • Para a opção de processamento na guia Valores Predeterminados, selecione o código de devolução de <i>notas fiscais</i> em lote. • É recomendável definir a maior faixa de status possível especificado pelas opções de processamento de Código de Status - Inicial e Código de Status - Final, na guia Valores Predeterminados. Por exemplo, se você inserir 520 na opção de processamento de Código de Status - Inicial e 999 na opção de processamento de Código de Status - Final, o sistema pesquisará um grande número de <i>notas fiscais</i> ao executar o programa Consulta ao Razão de Vendas. • Para a opção de entrada de código de status na guia Aviso de Crédito, insira o próximo status da <i>nota fiscal</i> que foi enviada com a mercadoria que está sendo devolvida. Por exemplo, se o próximo status do pedido processado pelo programa Atualização de Vendas for 999, insira este status na opção de processamento. • Não é necessário inserir um valor para a segunda opção de processamento na guia Aviso de Crédito.

Programa	Considerações
	Não é necessário inserir valores na guia Versões, pois o programa Consulta ao Razão de Vendas é chamado pelo programa Entrada de Pedidos de Vendas.
Devoluções de Vendas/Compras - Brasil (P76B805)	Estas considerações se aplicam: - O programa Devoluções de Vendas/Compras - Brasil deve ter uma versão que corresponda à versão usada em Entrada de Pedidos de Vendas. Se você usar a versão ZJDE7004 (Devolução de Vendas - Remetente) na Entrada de Pedido de Vendas, deverá configurar a versão ZJDE7004 do programa Devoluções de Vendas/Compras - Brasil. - É recomendável definir a maior faixa de status possível nas opções Código de Próximo Status Inicial e Código de Próximo Status Final, na guia Seleção. Por exemplo, se você inserir 520 na opção Código de Próximo Status - Inicial e 999 na opção Código de Próximo Status - Final, o sistema pesquisará um grande número de <i>notas fiscais</i> ao executar o programa Devoluções de Vendas/Compras - Brasil.
Devolução de Vendas - Remetente (P4210/ZDJE7004)	Estas considerações se aplicam: - Para a opção de processamento de Tipo de Pedido na guia Valores Predeterminados, insira o código de devolução de pedido de vendas. - Para a opção de processamento de Tipo de Linha na guia Valores Predeterminados, insira o código de crédito da referência de envio. - Para a opção de processamento de Status Inicial na guia Valores Predeterminados, insira o status que representa a Entrada do Pedido de Vendas. - Na opção de processamento de Consulta ao Razão de Vendas na guia Versão, insira a versão que corresponda à versão do Entrada de Pedido de Vendas que você estiver usando.

17.25.1.5. Definição de Versões de Devolução ao Remetente

Configure o programa Consulta ao Razão de Vendas com uma versão que corresponda à versão do programa Entrada de Pedidos de Vendas usada para processar a devolução. Por exemplo: a versão ZJDE7004 do programa Entrada de Pedidos de Vendas no software-base do sistema Gerenciamento de Pedidos de Vendas do JD Edwards EnterpriseOne está configurada para processar devoluções de pedidos de vendas quando o comprador não receber a mercadoria. Se você usar esta versão para processar a devolução, precisará configurar a versão ZJDE7004 do programa Consulta ao Razão de Vendas.

Configure o programa Devoluções de Vendas/Compras - Brasil com uma versão que corresponda à versão do programa Entrada de Pedidos de Vendas usada para processar a devolução. Por exemplo: a versão ZJDE7004 do programa Entrada de Pedidos de Vendas no software-base do sistema Gerenciamento de Pedidos de Vendas do JD Edwards EnterpriseOne está configurada para processar devoluções de pedidos de vendas quando o comprador não receber a mercadoria. Se você usar esta versão para processar a devolução, precisará configurar a versão ZJDE7004 do programa Devolução de Vendas/Compras - Brasil.

17.25.2. Conceitos Básicos de Como Processar Valores de Imposto Recuperáveis de Devoluções do Pedido de Compra no Brasil

O programa Atualização de Vendas - Brasil (R76B803) permite que você processe valores de imposto recuperáveis para transações de devolução do pedido de compras. Você executa o programa para atualizar as tabelas Atualização de Vendas - Brasil para atualizar o Arquivo Cabeçalho de Pedido de Vendas (F4201) e Arquivo Detalhes de Pedido de Vendas (F4211) depois que você digitar o pedido de

crédito no programa Entrada de Pedido de Vendas (P4210). O programa Atualização de Vendas - Brasil usa o número da nota fiscal de devolução de compras para acessar a tabela UDB Uso de Compra (76/PU) para verificar se os valores dos tipos de imposto específicos são recuperáveis.

A tabela a seguir mostra os valores que devem existir no campo Código de Manuseio Especial da tabela UDC 76/PU para indicar que os valores de um tipo de imposto são recuperáveis:

Tipo de Imposto	Valor e Posição no Campo Código de Manuseio Especial
IPI	Valor de 1 na posição 1.
ICMS	Valor de 1 na posição 2.
Substituição de ICMS	Valor de 1 na posição 3.
PIS	Valor de 1 na posição 5.
COFINS	Valor de 1 na posição 6.

Se a posição do tipo de imposto no campo Código de Manuseio Especial estiver em branco ou tiver um valor diferente de **1**, o sistema não processará as linhas do imposto como recuperáveis quando você processar devoluções do pedido de compras.

Uma opção de processamento no programa Atualização de Vendas - Brasil permite que você especifique o tipo de linha para processar como imposto recuperável.

Para configurar seu sistema e estorno de impostos para devoluções do pedido de compra:

1. Verifique se AAls 4220 e 4240 estão configurados para processar impostos recuperáveis IPI, ICMS, substituição de ICMS, PIS e COFINS.
2. Configure um tipo de linha no programa Tipos de Linhas de Pedidos (P40205) para usar para identificar linhas de imposto recuperáveis nas devoluções do pedido de compras.

Você deve limpar as opções de Interface de A/R e Interface de A/P e selecione a Interface G/L e Inv. As opções da interface na tela Revisão de Constantes do Tipo de Linha do tipo de linha que você configura para as linhas de imposto recuperáveis.

3. Configurar regras de atividade do pedido para documento de devolução de compra com o tipo de linha que você configura para linhas de imposto recuperáveis.

As regras de atividade do pedido para a devolução de compras inclui duas etapas; uma para gerar linhas de impostos quando você executar o programa Atualização de Vendas - Brasil e outra para executar o programa Atualização de Vendas (R42800). Os status destas etapas de devolução de compras deve ser igual aos status do processamento das linhas de imposto quando você executa o programa Atualização de Vendas - Brasil.

4. Configure duas versões do programa Atualização de Vendas.

Você configura uma versão para atualizar os registros de contas a receber e uma para omitir a atualização para registros de contas a receber. Você usa a versão que não atualiza registros de contas a receber para estornar as linhas de impostos para devolução de compras.

Observação:

Para a maioria das transações, você usa uma versão do programa Atualização de Vendas que atualiza os registros de contas a receber. Você pode ter uma versão existente para utilizar. A versão que você deve configurar que não atualiza os registros de contas a receber é específica para devoluções do pedido de compras.

5. Digite o tipo de linha que você atribuiu aos impostos recuperáveis na opção de processamento Tipo de Linha no programa Atualização de Vendas - Brasil.

6. Digite um pedido de devolução de compras, confirme o envio, gere e imprima a nota fiscal.
7. Execute o programa Atualização de Vendas - Brasil para criar registros para devolução de compras na tabela Detalhes do Pedido de Vendas (F4211).

Quando você executa o programa Atualização de Vendas - Brasil, o sistema adiciona novas linhas de impostos recuperáveis à tabela F4211 usando o tipo de linha especificado no Tipo de Linha da opção de processamento linhas de imposto recuperável de devolução de compras. As linhas dos impostos recuperáveis não têm data, tipo ou número atribuído da fatura. O documento de retorno de compras tem um número de fatura atribuído em uma etapa anterior, mas as novas linhas não têm essas informações porque as linhas não afetam os registros de contas a receber das contas; elas apenas afetam Cardex e registros do razão geral. Este processo atualiza os custos do item. O sistema recupera os valores de imposto recuperáveis no pedido de compras original.

8. Execute a versão do programa Atualização de Vendas que atualiza os registros de contas a receber para processar as linhas não tributáveis na devolução de compras e atualiza o histórico do item, custo do item e a tabela F4211.

Defina a seleção de dados de forma que o Documento (Voucher, Fatura etc) (F4211) não seja igual a **Zero**, e o Código do Próximo Status (F4211) não seja igual a **999**.

9. Execute a versão do programa Atualização de Vendas que não atualiza registros de contas a receber para processar os registros de impostos na tabela F4211.

Esta versão atualiza os registros de razão geral com os valores de impostos recuperáveis.

Defina a seleção de dados de forma que o Documento (Voucher, Fatura etc) (F4211) não seja igual a **Zero**, e o Código do Próximo Status (F4211) não seja igual a **999**, e o Tipo de Documento seja igual ao tipo de documento de devolução de compras.

17.25.2.1. Definição de Opções de Processamento para Atualização de Vendas (R42800) para Atualizar os Registros de Contas a Receber

Configure uma versão do programa Atualização de Vendas que atualiza os registros de contas a receber. Você executa esta versão para processar todas as linhas, exceto as linhas de imposto recuperáveis.

Observação:

Executando uma versão que atualiza registros de contas a receber em um processo padrão. Nenhuma alteração feita para este processo.

A tabela a seguir mostra as opções de processamento que afetam o processamento de devoluções do pedido de compra no Brasil:

Guia	Opção de Processamento	Descrição
Valores Predeterminados	2. Selecione o Valor de Data como Data da Fatura de A/R	Digite 1 nesta opção de processamento.
Valores Predeterminados	4. Selecione o Valor de Data como Data Contábil	Digite 1 nesta opção de processamento.
Atualizar	2. Ignorar Atualização de Contas a Receber (F0311)	Deixe esta opção de processamento em branco.

17.25.2.2. Definindo Opções de Processamento para Atualização de Vendas (R42800) para Omitir a Atualização de Registros do Contas a Receber

Configure uma versão do programa Atualização de Vendas que não atualiza os registros de contas a receber. Você executa esta versão para processar as linhas de impostos recuperáveis para devoluções do pedido de compras.

A tabela a seguir lista as opções de processamento que afetam o processamento de devoluções do pedido de compra no Brasil:

Guia	Opção de Processamento	Descrição
Valores Predeterminados	2. Selecione o Valor de Data como Data da Fatura de A/R	Digite 3 nesta opção de processamento.
Valores Predeterminados	4. Selecione o Valor de Data como Data Contábil	Digite 3 nesta opção de processamento.
Atualizar	2. Ignorar Atualização de Contas a Receber (F0311)	Digite 1 nesta opção de processamento.

17.25.3. Pré-requisitos

Antes de concluir as tarefas desta seção:

- Verifique se a versão correspondente do programa Entrada de Pedidos de Vendas existe no programa Consulta ao Razão de Vendas. Por exemplo, se você utilizar a versão ZJDE7004 do programa Entrada de Pedidos de Vendas para processar devoluções de pedidos de vendas, deverá existir a versão ZJDE7004 para devoluções no programa Consulta ao Razão de Vendas.
- Verifique se a versão correspondente do programa Entrada de Pedidos de Vendas existe no programa Devoluções de Vendas/Compras - Brasil. Por exemplo, se você utilizar a versão ZJDE7003 do programa Entrada de Pedidos de Vendas para processar devoluções de pedidos de vendas, a versão ZJDE7003 deve existir para devoluções no programa Devoluções de Vendas/Compras - Brasil.
- Verifique se as opções de processamento e versões estão definidas para o programa Consulta ao Razão de Vendas (P42025).

Consulte "Definindo Opções de Processamento do Programa Consulta ao Razão de Vendas (P42025)" em *Manual de Implementação do Gerenciamento de Pedido de Vendas dos Aplicativos do JD Edwards EnterpriseOne*.

- Verifique se as opções de processamento e versões estão configuradas para o programa Entrada de Pedidos de Vendas (P4210).

Consulte "Definindo Opções de Processamento para Entrada de Pedidos de Vendas (P4210)" em *Manual de Implementação do Gerenciamento de Pedido de Vendas dos Aplicativos do JD Edwards EnterpriseOne*.

- Verifique se as opções de processamento e versões estão definidas para o programa Devoluções de Vendas/Compras - Brasil.
- Verifique se as opções de processamento e versões estão definidas para o programa Devolução de Vendas - Destinatário (P4210/ZJDE7003).
- Verifique se as opções de processamento e versões estão definidas para o programa Devolução de Vendas - Remetente (P4210/ZJDE7004).

- Verifique se o cliente cuja devolução você está processando possui registros do Cadastro de Fornecedores e instruções de compras.

17.25.4. Telas Usadas para Inserir Devoluções de Vendas ao Destinatário e ao Remetente

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas	W4210A	Processamento de Pedidos de Vendas - Brasil (G76B4211), Devolução de Vendas - Destinatário Clique em Incluir em Consulta ao Serviço de Atendimento ao Cliente.	Acessar a tela Consulta ao Serviço de Atendimento ao Cliente
Número de NF do Destinatário	W76B805B	Selecione Aviso de Crédito no menu Tela, na tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas.	Insira informações da <i>nota fiscal</i> enviadas pelo comprador com a mercadoria devolvida.
Criação de Detalhes do Razão de Vendas	W76B805E	Clique em OK em Número de NF do Destinatário.	Insira o número da <i>nota fiscal</i> que acompanhou o pedido quando você o enviou ao cliente.
Seleção de Notas Fiscais	W76B805G	Marque Seleção de Notas Fiscais no menu Tela da tela Criação de Detalhes do Razão de Vendas.	Preencha a tela Criação de Detalhes do Razão de Vendas com dados da <i>nota fiscal</i> original de vendas.
Acesso a Consulta do Razão de Vendas	W42025A	Selecione Aviso de Crédito no menu Tela, na tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas.	Insira o número do pedido exibido pelo sistema na tela Criação de Detalhes do Razão de Vendas.
Informações do Cabeçalho do Pedido de Vendas Brasileiro	W4210BRL	Clique em OK na tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas.	Verifique se as informações do cabeçalho estão corretas.
Detalhes das Informações de Pedido de Vendas - Brasil	W4210BRA	Clique em OK em Informações do Cabeçalho do Pedido de Vendas .	Verificar se as informações do detalhe estão corretas.
Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas	W4210A	Processamento de Pedidos de Vendas - Brasil (G76B4211), Devolução de Vendas - Remetente Clique em Incluir em Consulta ao Serviço de Atendimento ao Cliente.	Acesse a tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas.
Criação de Detalhes do Razão de Vendas	W76B805E	Selecione Aviso de Crédito no menu Tela, na tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas.	Inserir dados sobre a devolução, incluindo tipo de pedido, filial/fábrica e cliente.
Seleção de Notas Fiscais	W76B805G	Marque Seleção de Notas Fiscais no menu Tela da tela Criação de Detalhes do Razão de Vendas.	Preencher a tela Criação de Detalhes do Razão de Vendas com dados da <i>nota fiscal</i> original de vendas.
Acesso a Consulta do Razão de Vendas	W42025A	Clique em OK na tela Criação de Detalhes do Razão de Vendas.	Inserir o novo número do pedido previamente gerado pelo sistema e selecionar

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
			linhas para as quais será processada uma devolução.
Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas	W4210A	Clique em Fechar na tela Acesso a Consulta do Razão de Vendas.	Verificar as linhas processadas para devolução e anotar o novo número do pedido.
Informações do Cabeçalho do Pedido de Vendas Brasileiro	W4210BRL	Clique em OK na tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas.	Verificar informações de cabeçalho.
Detalhes das Informações de Pedido de Vendas - Brasil	W4210BRA	Clique em OK em Informações do Cabeçalho do Pedido de Vendas .	Verificar informações de detalhes.

17.25.5. Execução do Programa Reversão/Cancelamento de Notas Fiscais

Selecione Processamento de Pedido de Vendas - Brasil (G76B4211), Reversão/Cancelamento de Notas Fiscais.

17.25.6. Definição de Opções de Processamento para Reversão/Cancelamento de Notas Fiscais (R76559B)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

17.25.6.1. Seleção

1. Código de Status de Nota Fiscal Gerada (Obrigatório)

Insira um UDC da 40/AT para especificar o status das *notas fiscais* que o sistema selecionar para reversão. É necessário selecionar um código da tabela de UDCs Códigos Atividade/Status (40/AT). O código selecionado precisa ser definido nas regras de atividade do pedido, para o tipo de pedido e linha das *notas fiscais* que você deseja processar.

2. Código de Status de Nota Fiscal Impressa (Obrigatório)

Insira um UDC (40/AT) para especificar o código de status das *notas fiscais* impressas. O sistema seleciona e processa as *notas fiscais* com o código do status.

17.25.6.2. Valores Predeterminados

1. Código de Próximo Status de Pedido de Vendas (Obrigatório)

Insira um UDC (40/AT) para especificar o código de status das *notas fiscais* impressas. O sistema seleciona e processa as *notas fiscais* no status especificado.

2. Código de Próximo Status de Nota Fiscal (Obrigatório)

Insira um UDC (40/AT) para especificar o próximo status de substituição do pedido de vendas. Se esta opção de processamento ficar em branco, o próximo status será revertido ao status anterior.

17.25.7. Definição de Opções de Processamento para Devoluções de Vendas/Compras - Brasil (P76B805)

Use essas opções de processamento para definir valores de exibição, especificar um sinal de reversão para pedidos de compras, faixas de códigos de status e definir valores e edições predeterminados de sistema.

17.25.7.1. Exibição

Notas Fiscais

Especifique se o sistema deve processar *notas fiscais* de vendas ou compras. Os valores são:

Em branco: *notas fiscais* de vendas.

1: *Notas fiscais* de compras

17.25.7.2. Processo

Inversão de Sinal

Especifique que o sinal deve ser revertido no processamento de pedidos de compras.

17.25.7.3. Seleção

Faixa de Código de Status

Especifique a faixa de códigos de status a ser usada ao recuperar registros. Para tornar essa faixa o mais ampla possível, defina esses valores como **520** e **999**.

17.25.7.4. Valores Predeterminados

Utilize estas opções de processamento para configurar os valores predeterminados. Essas opções de processamento não são importantes em devoluções de vendas.

Local de Estoque

Especifique o local do estoque de valor predeterminado Os valores são:

Em branco: Local em branco.

1: N° Ref. Envio

2: Série de *nota fiscal* ao destinatário

3: Local original.

Filial de Devolução

Especifique a filial da devolução.

Tipo de Documento

Especifique o tipo de documento.

Tipo de Nota Fiscal

Especifique o tipo de nota fiscal para usar como valor predeterminado para a nota fiscal de devolução.

17.25.7.5. Edições

Utilize esta opção de processamento para validar o número do documento de envio. Esta opção de processamento é importante em devoluções de vendas ao destinatário.

Validação de N° de Documento de Envio

Especifique se o sistema deve validar o número de documento de envio. Os valores são:

Em branco: Não validar.

1: Validar o número de documento de envio

Use esse valor ao processar devoluções de vendas ao destinatário.

17.25.8. Entrada de Informações da Nota Fiscal para Devoluções de Vendas do Destinatário

Acesso à tela Número de Nota Fiscal do Destinatário

Tipo de Nota Fiscal

Insira um valor existente na tabela de UDCs Tipo de Transação (70/TY) para especificar o tipo de *nota fiscal*. O sistema ativará ou desativará os campos nas telas e executará as validações com base no valor inserido. Você pode especificar um valor predeterminado nas opções de processamento do programa Devolução de Vendas/Compras Brasil (P76B805).

Para devoluções de vendas ao destinatário, somente esses valores fixos são válidos:

BRNFI-CL: Transação de NF Clássica

BRNFI-CF: NFC-E para Consumidor Final

BRNFI-NA: NF-e Transaction National

Observação:

O sistema usa os valores do campo Código de Procedimento Especial quando você processar automaticamente as transações de vendas de saída.

Número Legal da Nota Fiscal

Especifique o número da *nota fiscal* eletrônica gerado pela autoridade fiscal. Para devoluções de vendas ao destinatário, você obtém este número da *nota fiscal* que seu cliente envia com as mercadorias devolvidas. Para notas fiscais eletrônicas nacionais e notas fiscais para consumidor final, este número tem 9 dígitos.

Número de Série

Specify the *nota fiscal* series number for national electronic notas fiscais (NF-e) and for end consumer fiscal notes (NFCe). Para devoluções de vendas ao destinatário, você obtém este número da *nota fiscal* que seu cliente enviou com as mercadorias devolvidas. Para notas fiscais eletrônicas nacionais e notas fiscais para consumidor final, este número tem 3 caracteres.

Chave de Acesso

Digite a chave de acesso que é usada para verificar se o número da *nota fiscal* eletrônica é válida. Para devoluções de vendas ao destinatário, você obtém este número da *nota fiscal* que seu cliente enviou com as mercadorias devolvidas.

The Access Key field accepts the 44-digit numeric key for the national NF-e and the end consumer NFCe. O sistema validará sua entrada com base no tipo de *nota fiscal* selecionado.

Para devoluções de vendas ao destinatário, o sistema só ativará o campo Chave de Acesso quando você selecionar **BRNFI-NA** ou **BRNFI-CF** como o tipo da *nota fiscal*.

Número da NF (número da nota fiscal)

Para notas fiscais em papel, digite o número da *nota fiscal* com seis caracteres, para uma *nota fiscal* clássica. Para devoluções de vendas ao destinatário, você obtém este número das *notas fiscais* que seu cliente enviou para você com as mercadorias devolvidas.

O sistema só ativará esse campo quando você selecionar **BRNFI-CL** (*nota fiscal clássica*) como o tipo de *nota fiscal*.

Para *notas fiscais* com um tipo de *nota fiscal* **BRNFI-NA**, ou **BRNFI-CF**, o sistema preenche automaticamente este campo usando o valor do campo Número de Série.

Série da NF (série da nota fiscal)

Insira o número de série das *notas fiscais*, com dois caracteres, para uma *nota fiscal* clássica. Para devoluções de vendas ao destinatário, você obtém este número das *notas fiscais* que seu cliente enviou para você com as mercadorias devolvidas.

O sistema só ativará esse campo quando você selecionar **BRNFI-CL** (*nota fiscal clássica*) como o tipo de *nota fiscal*.

Para *nota fiscal* com um tipo **BRNFI-NA**, o sistema preenche automaticamente este campo usando o valor do campo Número de Série.

Tipo de Documento

Digite um valor da UDC 00/DT para especificar o tipo de documento da *nota fiscal* de devolução. Por exemplo, você pode configurar o valor de ND para este tipo de *nota fiscal*. O sistema usa o tipo de documento que você especificar quando cria o registro para a devolução de vendas nas tabelas Detalhes da Nota Fiscal (F7611B), Cabeçalho da Nota Fiscal (F7601B), Cabeçalho da NFEs (F76B01TE) e Devolução de Vendas - Destinatário - Números das Notas Fiscais (F76B425). O valor que você digitar deve existir nas UDCs 00/DT e 00/DI.

Se essa opção de processamento for deixada em branco, o sistema usará *NS* como tipo de documento.

Data de Emissão

Digite a data da *nota fiscal* que é fornecida para você com as mercadorias devolvidas.

17.26. Revisão de Informações da NF-e para Devoluções de Vendas ao Destinatário

Você usa o programa Acesso a Devolução de Vendas - Destinatário - Números das Notas Fiscais para revisar as informações de *notas fiscais* para devoluções de vendas do destinatário. Você não pode modificar nenhuma informação; você só pode revisá-la.

Esta seção lista as telas usada para revisar as informações das *notas fiscais* eletrônicas.

17.26.1. Telas Usadas para Revisar as Informações da NF-e

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso a Devolução de Vendas - Destinatário - Números das Notas Fiscais	W76B425A	Processamento de Pedidos de Vendas - Brasil (G76B4211), Acesso a Devolução de Vendas - Destinatário - Números das Notas Fiscais.	Procure registros de <i>nota fiscal</i> do destinatário existentes.
Devolução de Vendas - Destinatário - Números das Notas Fiscais	W76B425B	Selecione um registro na tela Devolução de Vendas - Destinatário - Números das Notas Fiscais e, em seguida, clique em Selecionar.	Revise as informações da <i>nota fiscal</i> para devoluções de vendas ao destinatário.

17.27. Acesso a Notas Fiscais Excluídas, Não Utilizadas e Canceladas

Esta seção fornece visões gerais de *notas fiscais* deletadas, *notas fiscais* não utilizadas e *notas fiscais* canceladas e descreve como:

- Revisar números legais da NF-e não utilizada ou cancelada.
- Modificar informações do número legal da NF-e não utilizada ou cancelada.
- Definir opções de processamento para o programa Gerador de XML da NF-e Não Utilizada (R76B522).
- Definir opções de processamento para o programa Gerador de XML da NF-e Cancelada (R76B523).
- Definir opções de processamento para o programa NFes Canceladas por Gerador XML Lote (R76B524).

17.27.1. Conceitos Básicos da Nota Fiscal Excluída

Use o programa Reversão/Estorno de Nota Fiscal - Brasil (R76559B) para excluir *notas fiscais* de saída, clássicas ou autônomas que ainda não foram impressas. Você pode reverter ou estornar uma *nota fiscal*. Quando você executa o relatório Reversão/Estorno de Nota Fiscal - Brasil, o sistema exclui os registros correspondentes nas seguintes tabelas:

- Detalhes da Nota Fiscal (F7611B)
- Cabeçalhos de Nota Fiscal (F7601B)
- Detalhes da Nota Fiscal - Situação Tributária (F76B012)
- Detalhes da Nota Fiscal - Imposto de Importação (F76B014)
- Relacionamento de Importação da Nota Fiscal (F76B018)
- Cabeçalho da Nota Fiscal - Informações de Exportações (F76B019)

Além disso, o sistema exclui os registros dessas tabelas e exclui as *notas fiscais* correspondentes, se reverter um recebimento de compras no programa Consulta a Recebimentos de Compras (P43214).

Para NFes geradas pelo programa Geração de Notas Fiscais, marque as *notas fiscais* como não utilizadas. Para outros tipos de *notas fiscais*, você pode excluir as *notas fiscais* geradas ou impressas no programa Reversão/Estorno de Nota Fiscal - Brasil.

Observação:

Revise as informações adicionais sobre o relatório Reversão/Estorno de Nota Fiscal - Brasil na documentação da versão aplicável.

17.27.2. Conceitos Básicos das Notas Fiscais Não Utilizadas

Como você deve notificar à SEFAZ os números legais da NF-e que não são utilizados, use o programa Números Legais de NF-e Não Utilizada/Cancelada (P76B22TE) para acessar uma faixa de *notas fiscais* não utilizadas. Você só pode modificar *notas fiscais* para as quais o arquivo XML não foi gerado. O sistema exibirá um erro, se qualquer número legal da NF-e da faixa estiver sendo usado.

Execute o programa Gerador XML de NF-e Não Utilizada (R76B522) para extrair informações sobre as NFes não utilizadas para gerar o XML legal necessário que é enviado à SEFAZ. Quando você

executar o relatório, o sistema usará as informações da tabela Cabeçalho da Nota Fiscal (F7601B), da tabela Detalhes da Nota Fiscal (F7611B), da tabela Números Legais de NF-e Não Utilizada/Cancelada - Brasil (F76B22TE) e todas as informações do cadastro geral relacionadas para a companhia fiscal. O sistema alterará o status do registro XML da tabela F76B22TE de Inicial para Gerado.

17.27.3. Conceitos Básicos das Notas Fiscais Canceladas

Você deve informar à SEFAZ os números legais da NF-e que foram cancelados. Há muitos motivos para cancelar uma NF-e. Por exemplo, se você enviou a NF-e para a SEFAZ usando o processo normal, mas surgiram problemas técnicos que exigem que você use um processo de contingência. Neste caso, é necessário informar à SEFAZ que o número legal da NF-e original foi cancelado, caso a companhia receba uma resposta para o número legal da NF-e original.

Você deve gerar e submeter um arquivo XML para números legais da Nfe cancelada quando:

- Você cancela uma NF-e no programa Processo e Contingências de Resposta de NF-e (P76B12TE).
- Você altera status XML de Não Utilizada para Cancelada no programa Números Legais da NF-e Não Utilizada/Cancelada (P76B22TE).

Consulte [Executando o Programa de Processamento de Resposta XML da NF-e \[446\]](#).

O sistema considera os dois seguintes status:

- O status da NF-e na tabela Histórico de Status da NF-e (F76B12TE). O valor do status pode ser Inicial, Gerada, Aceito, Erro, Cancelada, Não Utilizada, Rejeitada.
- O status do arquivo XML Não Utilizado/Cancelado na tabela Números Legais da NF-e Não Utilizada/Cancelada (F76B22TE). Este status é independente do status da NF-e e pode ser Inicial, Gerada, Aceita ou Erro.

Quando você cancela uma NF-e no programa Processo e Contingências de Resposta de NF-e, o sistema move a NF-e para o status cancelado, cria um novo registro na tabela F76B12TE com status Cancelado e cria um novo registro na tabela F76B22TE com o número legal da NF-e cancelado no status Inicial. Em seguida, você pode gerar um XML para a NF-e cancelada no programa Números Legais da NF-e Não Utilizada/Cancelada, que altera o status da XML Não Utilizada/Cancelada de Inicial para Gerada. O status da NF-e na tabela F76B12TE ainda é Cancelado.

(Atualização da Release 9.1) Se você submeter um arquivo XML para cancelar um número da NF-e e o arquivo de cancelamento tiver um erro, a SEFAZ rejeitará o arquivo. Quando você faz upload do arquivo que a SEFAZ envia a você, o sistema atualiza o status do arquivo para E (erro). Você pode redefinir o status do registro F76B22TE para I (inicial), corrigir o erro e, em seguida, resubmeter o arquivo à SEFAZ.

17.27.3.1. Usando o Esquema de Cancelamento evtCancNFe_v9.99 (Atualização da Release 9.1)

Para usar o esquema evtCancNFe_v9.99, você deve:

- Verificar se um esquema de numeração sequencial está configurado para lotes de NFes canceladas.
- Defina opções de processamento no programa Condições e Processo de Resposta da NF-e (P76B12TE) para especificar se deve gerar o XML de acordo com o esquema evtCancNFe_v9.99 e para especificar o número máximo de NFes a serem incluídas em um lote de NFes canceladas.

O número máximo permitido de NFes pelo governo é 20.

- Defina uma opção de processamento no programa Números da NF-e Não Utilizada/Cancelada (P76B22TE) para especificar o tempo decorrido aceitável entre a aprovação e o cancelamento.

Os requisitos do governo para o esquema evtCancNFe_v9.99 também declaram que você pode cancelar NFes somente nas primeiras 24 horas após você receber a aprovação do governo para a NF-e.

- Defina as opções de processamento no programa Transmissão da NF-e (P76B0021) para especificar se gera o XML de acordo com o esquema evtCancNFe_v9.99, em que unidade da federação será gravado o arquivo de saída e o nome do layout a ser gravado no arquivo de saída.

Quando você gera o arquivo XML usando o esquema evtCancNFe_v9.99, o sistema executa o programa NFes Canceladas por Gerador XML Lote (R76B524).

Observação:

O esquema evtCancNFe_v9.99 inclui vários subesquemas. Você especifica as versões dos esquemas adicionais nas opções de processamento do programa NFes Canceladas por Gerador XML Lote.

17.27.4. Telas Usadas para Acesso à NF-e Não Utilizada e Cancelada

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso a Números Legais de NF-e Não Utilizada/Cancelada	W76B22TEA	Processo de NF-e Não Utilizada (G76BNFE4), Consulta a Números Legais da NF-e Não Utilizada/Cancelada	Revisar números legais da NF-e não utilizada ou cancelada.
Revisão do Número Legal da NF-e Não Utilizada/Cancelada	W76B22TEB	Selecione um registro na tela Acesso a Números Legais da NF-e Não Utilizada. Selecione até 20 NFes canceladas na tela Acesso a Números Legais da NF-e Não Utilizada.	Modificar informações do número legal da NF-e não utilizada ou cancelada.

17.27.5. Revisão de Números Legais da NF-e Não Utilizada ou Cancelada

Acesso à tela Acesso aos Números da NF-e Não Utilizada/Cancelada.

Especifique se o sistema exibe números da NF-e não utilizada ou cancelada selecionando um botão de opção na seção Tipo Inativo do cabeçalho.

Use a tela Acesso aos Números da NF-e Não Utilizada/Cancelada para:

- Excluir uma faixa de documentos da NF-e não utilizada ou cancelada.

Estes registros devem estar no status Inicial.

- Gerar um arquivo XML que contém os números legais da NF-e não utilizada ou cancelada, selecionando Geração de XML do menu Linha.

- (Atualização da Release 9.1) Redefina como status I (inicial) um registro de um número de NF-e cancelada que foi rejeitado pela SEFAZ.

Selecione o registro cancelado que está no status E (erro) e, em seguida, selecione Redefinir como Status Inicial no menu Linha.

17.27.6. Modificação de Informações do Número Legal da NF-e Não Utilizada ou Cancelada

Acesso à tela Revisão de Números Legais da NF-e Não Utilizada/Cancelada.

Figura 17.33. Tela Revisão dos Números Legais da NF-e Não Utilizada/Cancelada - guia Informações de Não Utilizadas/Canceladas

Unused/Cancelled NF-e Legal Numbers Inquiry - Unused/Cancelled NF-e Legal Number Revision

OK Cancel Tools

Fiscal Company * 07600 XML Status Initial

N.F. Type * BRNF-NA Inactive Type

NF-e Legal Series * 000 Unused

Cancelled

Unused/Cancelled Info XML Response

NF-e Legal Number From * 600 To * 608

Unused/Cancelled Date * 11/08/2010

Unused/Cancelled Reason * SPED2 SPED FISCAL MESSAGE 2

Você pode acessar a guia Informações Não Utilizadas/Canceladas para registros no status Inicial da NF-e.

17.27.6.1. Informações sobre Não Utilizadas/Canceladas

Até

Digite um valor que especifica o fim da faixa de números legais que são marcados como não utilizados. O sistema utiliza esta faixa para notificar à SEFAZ quais números legais não são utilizados.

Data Não Utilizada/Cancelada

Digite a data na qual o número legal da NF-e foi alterado para o status não utilizada.

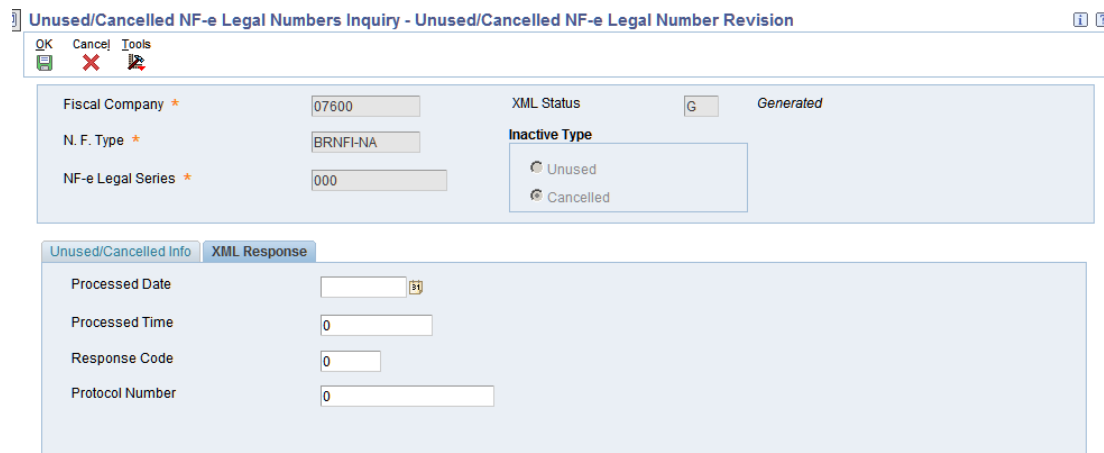
Motivo Não Utilizado/Cancelado

Digite um valor da tabela UDC 40/PM que identifica o motivo para alterar o status de um número legal da NF-e como não utilizado.

17.27.6.2. Resposta de XML

Para registros com status Erro ou Rejeitado, você pode revisar os valores dos campos.

Para registros com status Gerado, você pode digitar os valores nos campos.

Figura 17.34. Tela Revisão dos Números Legais da NF-e Não Utilizada/Cancelada - guia Resposta de XML

Data de Processamento

Este campo exibe a data em que o sistema transmitiu o arquivo XML não utilizado.

Hora de Processamento

Este campo exibe o horário em que o sistema transmitiu o arquivo XML não utilizado.

Código de Resposta

Digite um valor da tabela UDC 76B/RS que identifica a resposta que o sistema recebe da SEFAZ através do software de terceiros. Alguns exemplos são:

100: Autorização de Uso da NF-e

110: Uso Negado

202: Rejeitada. Falha no Reconhecimento de Auditoria

230: Rejeitada. IE do Emissor Não registrado

Observação:

O valor do campo Manuseio Especial especifica o status da *nota fiscal* associada ao valor do UDC. Por exemplo, os valores do campo Manuseio Especial são:

A: Aceito

E: Erro

Número do Protocolo

Este campo exibe um número que define exclusivamente a transmissão de XML. O software de terceiros retorna este valor e o sistema o imprime no relatório do DANFe. Este número tem 15 dígitos.

17.27.7. Definindo Opções de Processamento para o Programa Gerador de XML de NF-e Não Utilizada (R76B522)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

17.27.7.1. Seleção

O sistema exibe valores na guia Selecionar que foram definidos no programa Números Legais da NF-e Não Utilizada/Cancelada.

1. Companhia Fiscal

Esta opção de processamento exibe o número da companhia fiscal na qual você está trabalhando.

2. Tipo de Nota Fiscal

Selecione um código válido na tabela UDC 70/TY para especificar o tipo de nota fiscal eletrônica que o sistema usa para fins de seleção de dados ao cancelar notas fiscais por lote. Este valor impede que o sistema cancele tipos diferentes de notas fiscais em um lote de NFes.

If you leave this processing option blank, the system uses the NF-e type BRNFI_NA (National NF-e).

3. Série Legal da Nota Fiscal

Esta opção de processamento exibe um valor que identifica o número de série legal da *nota fiscal*. Este campo é obrigatório.

4. Número Legal da NF-e Inicial

Esta opção de processamento exibe um valor que identifica o início da faixa de números legais marcados como não utilizados. O sistema utiliza esta faixa para notificar à SEFAZ quais números legais não são utilizados.

17.27.7.2. Processo

1. Modo

Especifique se o sistema executa o relatório no modo de teste ou final. Os valores são:

Em branco: Modo de teste

1: Modo final

17.27.7.3. Valor Predeterminado

1. Identificação do Ambiente

Digite o valor que identifica o ambiente. O sistema preenche este valor no campo tpAmb do arquivo XML. Os valores são:

1: Produção

2: Certificação

2. Número de Versão de Layout (Atualização da Release 9.1)

Enter a value from the Layout Version Number UDC (76B/VN) table to the layout version that the system uses to generate the NF-e XML file and DANFe.

17.27.8. Definição de Opções de Processamento para o Programa Gerador de XML da NF-e Cancelada (R76B523)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

17.27.8.1. Valor Predeterminado

1. Identificação do Ambiente

Digite o valor que identifica o ambiente. O sistema preenche este valor no campo tpAmb do arquivo XML. Os valores são:

1: Produção

2: Certificação.

2. Número de Versão de Layout (Atualização da Release 9.1)

Enter a value from the Layout Version Number UDC (76B/VN) table to the layout version that the system uses to generate the NF-e XML file and DANFe.

17.27.9. Definindo Opções de Processamento para NFes Canceladas por Gerador XML Lote (R76B524)

O sistema executa o programa NFes Canceladas por Gerador XML Lote quando você usa o esquema evtCancNFe_v9.99 para NFes canceladas.

17.27.9.1. Valores Predeterminados

1. Identificação do Ambiente

Digite o valor que identifica o ambiente. O sistema preenche este valor no campo tpAmb do arquivo XML. Os valores são:

1: Produção

2: Certificação.

2. Indique o número da Linha no sistema 76B para atribuir o Número do Lote

Informe o número da linha para o esquema da numeração sequencial que você configura para lotes no sistema 76B. Você configura os esquemas da numeração sequencial no programa Numeração Sequencial por Sistema (P0002). Se você não preencher essa opção de processamento, o sistema usa um valor de 4.

3. Versão de Layout XML de envEvento

Especifica a versão de layout XML de envEvento que você submete. O número da versão predeterminada é 1.00. O sistema imprime o valor que você insere em

4. Versão de Layout Xml do evento

Especifique a versão de layout XML a ser usada para formatar a saída XML. O sistema imprime este valor no campo HP04 no arquivo XML.

5. Versão de Layout XML de infEvento

Especifique a versão de layout XML a ser usada para formatar a saída XML. O sistema imprime este valor no campo HP05 no arquivo XML.

6. Versão de Layout Xml de detEvento

Insira a versão. O sistema grava o valor nos campos HP16 e HP180 no arquivo XML.

7. Organização de Recebimento do Evento

Insira um código da tabela de UDCs NF-e IBGE - Código da UF (76B/UF) para especificar a organização de recebimento. Se você não preencher essa opção de processamento, o sistema usa um valor de 91 (nacional). O sistema grava o valor desta opção de processamento no campo HP08 do arquivo XML.

8. Descrição do Evento de Cancelamento

O sistema grava o valor desta opção de processamento no campo HP19 do arquivo XML. O valor predeterminado é **Cancelamento**.

9. Código de Evento de Cancelamento

Especifica o código de evento de cancelamento. O valor predeterminado é 110111.

10. Número de Versão de Layout (Atualização da Release 9.1)

Enter a value from the Layout Version Number UDC (76B/VN) table to the layout version that the system uses to generate the NF-e XML file and DANFe.

17.27.9.2. Seleção

1. Tipo de Nota Fiscal Eletrônica (Atualização da Release 9.1)

Selecione um código válido na tabela UDC 70/TY para especificar o tipo de nota fiscal eletrônica que o sistema usa para fins de seleção de dados ao cancelar notas fiscais por lote. Este valor impede que o sistema cancele tipos diferentes de notas fiscais em um lote de NFes.

If you leave this processing option blank, the system uses the NF-e type BRNFI_NA (National NF-e).

17.27.9.3. Atualizar

1. Modo Final ou Teste

Especifique se o programa deve ser executado no modo teste ou final. Os valores são:

Em branco: Executar em modo de teste.

1: Executar em modo final.

17.27.10. Definindo Opções de Processamento para Consulta de Números Legais da NF-e Não Utilizada/Cancelada (P76B22TE)

As opções de processamento permitem que o usuário especifique valores predeterminados para processamento.

17.27.10.1. Valor Predeterminado

Tipo de Nota Fiscal

Informe um valor da tabela UDC Tipo de Transação (70/TY) para especificar o tipo de nota fiscal que você processa. Se essa opção de processamento ficar em branco, o sistema utilizará a versão *BRNFI-NA*.

Tipo Não Utilizado para o Número Legal da NF-e

Digite *U* (não utilizado) para indicar que o número legal não foi usado. Digite *C* (cancelado) para indicar que o número legal foi cancelado.

17.27.10.2. Cancelamento da NF-e (Atualização da Release 9.1)

1. Quantidade de Notas Fiscais canceladas a serem incluídas em cada lote

Especifica o número de NFes a serem incluídas em lotes de NFes canceladas. Observe que o número máximo permitido pelo governo é 20. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema utilizará 20 como valor predeterminado.

2. Esquema XML de Cancelamento

Especifica o esquema de cancelamento a ser usado. Os valores são:

Em branco: gera o XML do esquema cancNFe_v2.00.

1: Gera o XML do esquema evtCancNFe_v9.99 2012

17.27.10.3. Processo

Validação do Número do Protocolo

Deixar esta opção de processamento em branco faz com que o sistema valide o número do protocolo. Digite 1 para ignorar a validação do número do protocolo da NF-e.

17.27.10.4. Versões

Processamento de Resposta XML da NF-e (R76B525)

Especifique a versão do programa Processamento de Resposta XML da NF-e a ser utilizada. Se essa opção de processamento ficar em branco, o sistema utilizará a versão ZJDE0001.

Acesso a Pedidos de Vendas e Notas Fiscais com Retenção para Serviços Vendidos (Atualização da Versão 9.1)

Importante:

Se você usou o software JD Edwards EnterpriseOne para o Brasil antes do aprimoramento que permite configurar o cálculo de retenção sobre serviços vendidos com base na data da fatura ou na data de vencimento, execute o programa de conversão da tabela R8976427 para mover registros existentes de PIS, COFINS e CSLL na tabela Valores de Retenção de Nota Fiscal de Serviço por Fórmula (F76B427) para a tabela Retenção de Nota Fiscal de Serviço por N° da Fórmula (F76B429). Você executa o programa de conversão apenas uma vez.

Consulte [Apêndice I, Conversão de Tabela para Retenção de Venda de Serviços](#) [1043]

Este capítulo contém os seguintes tópicos:

- [Seção 18.1, “Conceitos Básicos de Vendas de Serviços no Brasil”](#) [487]
- [Seção 18.2, “Entrada de Informações de Retenção nos Pedidos de Vendas de Serviços”](#) [495]
- [Seção 18.3, “Acesso a Notas Fiscais da Venda de Serviços”](#) [500]

Consulte Também:

- [Capítulo 17, Acesso a Processamento de Pedidos de Vendas para o Brasil](#) [343]
 - [Entrada de Informações Adicionais de Pedido de Vendas para o Brasil](#) [384]
-

18.1. Conceitos Básicos de Vendas de Serviços no Brasil

Quando você vende mercadorias e serviços, você prepara e envia aos seus clientes uma nota fiscal de mercadorias ou serviços. A nota fiscal tem informações sobre a transação, incluindo os impostos aplicados às transações.

Quando você vende serviços a um cliente, você deve incluir linhas na nota fiscal para retenção de impostos do fornecedor que são aplicados para os serviços que você vende. Esses valores de retenção são retidos do pagamento que o cliente fará para você. O sistema calcula os valores de retenção para esses tipos de retenção:

- *Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ)*
- *Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS)*
- *Imposto sobre Serviços (ISS)*
- *Programa de Integração Social (PIS)*

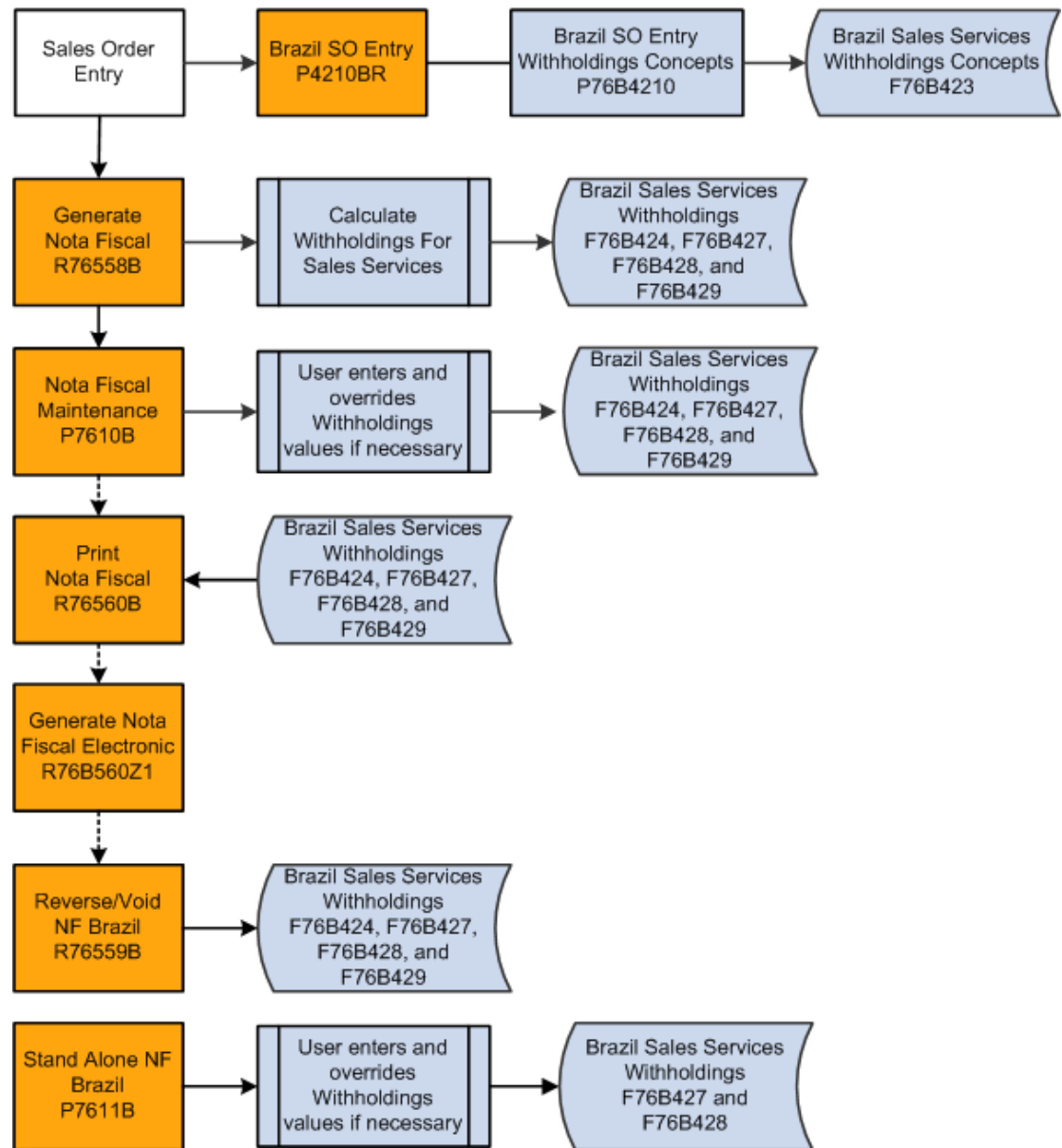
- *Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)*
- *Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)*

As aplicações do JD Edwards EnterpriseOne que você usa para especificar informações do pedido de vendas e da nota fiscal e paga gerar as *notas fiscais* permitem que você calcule a retenção e inclua as linhas de retenção na nota fiscal que você envia ao seu cliente. Você pode fornecer os valores de retenção nas notas fiscais de serviço que você gera do processo do pedido de vendas e quando você cria uma nota fiscal autônoma.

Quando você digita um pedido de vendas de um serviço que você vende, o sistema permite que você digite os conceitos de retenção do pedido de vendas. O sistema usa os conceitos para obter as informações necessárias para calcular os valores da retenção quando você gera a nota fiscal. Quando você imprime a nota fiscal, o sistema recupera os valores calculados e os inclui na nota fiscal. Se precisar modificar a nota fiscal ou estorná-la, o sistema acessa as informações de retenção armazenadas e as atualiza para incluir as alterações.

Este fluxo do processo mostra os programas que você usa para processar notas fiscais e acessar retenção da venda dos serviços:

Figura 18.1. Programas Usados para Vendas de Serviços



18.1.1. Conceitos Básicos do Valor Base Mínimo Mensal a Reter para PIS, COFINS e CSLL

Antes de calcular os valores de retenção para PIS, COFINS e CSLL, o sistema verifica se o valor base acumulado para todas as notas fiscais de serviço de um cliente dentro do mês excederam o valor mínimo configurado no programa Valor Base Mínimo Mensal a Reter (P76B422). O sistema primeiro determina o valor base para a nota fiscal atual, adiciona esse valor ao valor acumulado existente na tabela Retenção Acumulada de Nota Fiscal de Serviço (F76B42) e acessa a tabela Valor Mínimo a Reter (F76B422) para recuperar o valor mínimo ao qual a retenção se aplica.

18.1.1.1. Valor Base

Quando você salva o pedido de vendas para os serviços vendidos, o sistema cria um registro na tabela Detalhes da Nota Fiscal (F7611B). O sistema usa esse registro para determinar o valor base que ele usará para determinar se o atual não é um valor fiscal mais o valor da nota fiscal acumulada para o mês excede o valor base mínimo mensal que você configura no programa Valor Base Mínimo Mensal a Reter.

Para determinar o valor base, o sistema adiciona ou subtrai do valor do serviço vendido os valores de cada um desses itens no registro do pedido de vendas na tabela F7611B:

- Adiciona IPI (*Imposto sobre Produtos Industrializados*).
- Adiciona substituição de ICMS (*Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços Substitutos*).
- Adicionar frete da nota fiscal.
- Adiciona seguro da nota fiscal.
- Adicionar despesas financeiras da nota fiscal.
- Subtrai o desconto da nota fiscal.
- Subtrai o desconto de *repasse* do ICMS.
- Subtrai o desconto do ICMS da zona franca.

18.1.1.2. Exemplo de Valores de Retenção e Acumulados

Conforme você processa notas fiscais para serviços vendidos a um cliente em um mês, o sistema salva o valor base acumulado das notas fiscais na tabela Retenção Acumulada de Nota Fiscal de Serviço (F76B424). O sistema também salva os valores de retenção calculados para cada tipo de imposto do mês na tabela F76B424. Quando o valor base acumulado, incluindo o valor da nota fiscal atual, exceder o valor base mínimo do tipo de imposto, o sistema começa a calcular os valores de retenção das notas fiscais atuais e subsequentes. A primeira nota fiscal que faz o valor base mínimo ser excedido inclui o valor de retenção calculado para todo o valor acumulado. O sistema acumula os valores por pessoa jurídica e cliente.

Observação:

Se você configurar o programa Impostos Retidos sobre Serviços - Método de Cálculo (P76B220) para calcular os valores de retenção com base na data de vencimento do pagamento em vez de na data da fatura, o sistema adicionará os valores na tabela F76B424 por mês. Por exemplo, se você processar uma nota fiscal que inclua pagamentos devidos em janeiro, fevereiro e março, o sistema acumulará valores para cada mês.

Por exemplo, suponha que:

- Você configura o valor base mínimo do PIS em 10.000 reais brasileiros (BRL).
- O total do valor base para as três primeiras notas fiscais que você processar não excedeu 10.000 BRL.
- A quarta nota fiscal que você processar para o mês trará o total do valor base acumulado para 12.000 BRL.
- (Atualização da versão 9.1) A identificação tributária da companhia e a identificação tributária do cliente no programa Impostos Retidos sobre Serviços - Método de Cálculo são configuradas para calcular a retenção baseada na data da fatura, ou não haverá configuração no programa Impostos Retidos sobre Serviços - Método de Cálculo e o sistema usará o método de cálculo de valor predeterminado, que é a data da fatura.

Neste exemplo, o sistema calculará e incluirá na quarta nota fiscal um valor de retenção para os 12.000 BRL. As notas fiscais subsequentes incluirão um valor de retenção que é calculado com o valor base dessa nota fiscal única.

Se você excluir ou cancelar uma nota fiscal, o sistema ajustará o valor base do imposto na tabela F76B424, os valores retidos da nota fiscal para PIS, COFINS e CSLL na tabela F76B429 e os valores retidos da nota fiscal para IR, INSS e ISS na tabela F76B427.

A tabela a seguir mostra como o valor base acumulado na tabela F76B424 e os valores de retenção de PIS são mantidos na tabela F76B429 para um valor base mínimo de 10.000 BRL:

Número da Nota Fiscal (NF)	Valor Total da NF	Alíquota PIS	Valor de Retenção da NF	Valor Total Acumulado da NF	Valor Acumulado de Retenção da NF
1	1000	10%	0	1000	0
2	1000	20%	0	2000	0
3	2000	10%	0	4000	0
4	8000	10%	1200	12000	1200
5	1000	10%	100	13000	1300
6	1000	10%	100	14000	1400
7	1000	20%	1600	15000	3000
Observação: O usuário digita incorretamente 1600 em vez de 200.					
8	1000	20%	200	16000	3200
9	1000	10%	-1300	17000	1900
Observação: O usuário lucra 1400 da NF 7 para corrigir o valor e +100 da NF 9.					
Excluir NF 4, 5 e 6				7000	500
				Observação: 10.000 excluído do valor acumulado. O valor acumulado agora está abaixo do mínimo.	Observação: 1400 excluído do valor de retenção acumulado.
Excluir NF 2				6000	500
					Observação: Nenhuma retenção calculada para a NF 2, dessa forma, o valor acumulado não é alterado.
10	1000	10%	0	7000	500
11	1000	10%	0	8000	500
12	20000	10%	2800	28000	3200
Observação: 10% do valor acumulado (28000) é calculado.					

18.1.2. Conceitos Básicos de Retenção por Data de Vencimento ou Data da Fatura (Atualização da Versão 9.1)

O sistema rastreará os valores de vendas por mês para retenção de PIS, COFINS e CSLL; assim, ele pode comparar os valores de vendas ao valor base mínimo configurado no programa Valor Base Mensal Mínimo para Retenção (P76B422). Depois que o valor de vendas coincidir ou exceder o valor de vendas mínimo, o sistema calculará as retenções para o valor de vendas e registrará os valores retidos na nota fiscal.

Você pode usar o programa Impostos Retidos sobre Serviços - Método de Cálculo (P76B220) para especificar se o sistema usará a data da fatura ou a data de vencimento do pagamento ao calcular a retenção de PIS, COFINS e CSLL. É possível usar esta configuração se você faturar um cliente em uma nota fiscal para vários pagamentos, como pagamentos de parcela. Se você não configurar um registro para uma combinação de identificação tributária da companhia e identificação tributária do cliente, o sistema usará a data da fatura como a data dos cálculos.

Consulte [Configuração de Data de Cálculo de Retenção para a Venda de Serviços \(Atualização da Versão 9.1\)](#) [234]

O sistema usa a configuração quando você executa o programa Geração de Notas Fiscais (R76558B). O programa Geração de Notas Fiscais grava os dados de retenção de PIS, COFINS e CSLL na tabela Retenção de Nota Fiscal de Serviço por Número da Fórmula (F76B429). A tabela F76B429 inclui por parcela o tipo de imposto, o conceito de imposto, o valor base, a alíquota, o valor retido e a data de cálculo de notas fiscais que têm retenções de PIS, COFINS ou CSLL.

Depois de gerar a nota fiscal, você pode modificar os valores retidos, se necessário.

Consulte [Acesso a Notas Fiscais da Venda de Serviços](#) [500].

18.1.2.1. Exemplo de Cálculos de Retenção por Data de Vencimento de Pagamento

O programa Geração de Nota Fiscal calcula o valor retido somente quando o valor acumulado de transações para o mês excede o valor mínimo nos quais os cálculos de retenção são baseados. Por exemplo, suponha que você configurou uma identificação tributária da companhia e uma identificação tributária do cliente para usar a data de pagamento como a data base para calcular os valores retidos para PIS, COFINS e CSLL e esses fatores se aplicam:

- Você gera uma nota fiscal em 5 de janeiro, para pagamentos devidos em 20 de janeiro, 20 de fevereiro e 20 de março.
- As vendas acumuladas em janeiro estão dentro do valor base mínimo, mas o valor mínimo não é atingido em fevereiro e março.
- Os valores de vendas acumuladas na tabela F76B424 são
 - 400 para janeiro.

Essa nota fiscal é a primeira do mês que faz com que o valor acumulado exceda o valor base mínimo de PIS, COFINS e CSLL; assim, os valores retidos calculados para essa nota fiscal são baseados no valor total acumulado.

- 200 para fevereiro.

O valor acumulado de fevereiro não excede o valor base mínimo para qualquer um dos tipos de retenção; assim, nenhum cálculo será feito para fevereiro nesta nota fiscal.

- 200 para Março.

O valor acumulado de março não excede o valor base mínimo para qualquer um dos tipos de retenção; assim, nenhum cálculo será feito para março nessa nota fiscal.

A tabela a seguir mostra os campos da tabela F76B429 para a nota fiscal de 5 de janeiro:

Tipo de Imposto	Alíquota	Valor Base	Mínimo Obtido	Valor do Imposto	Data do Cálculo
05	.03	100	A	12	20 de janeiro
06	.10	250	A	40	20 de janeiro
07	.20	250	A	80	20 de janeiro
05	.03	100	N	0	20 de fevereiro
06	.10	250	N	0	20 de fevereiro
07	.20	250	N	0	20 de fevereiro
05	.03	100	N	0	20 de março
06	.10	250	N	0	20 de março
07	.20	250	N	0	20 de março

O próximo pedido de vendas do cliente para o qual você gerará uma nota fiscal incluirá pagamentos de janeiro, fevereiro e março, e os valores devidos de cada mês são 200 por mês. A data de vencimento do pagamento é o último dia de cada mês. O sistema calculará o valor retido para cada tipo de retenção, pois cada tipo de retenção atingiu o valor base mínimo. A tabela a seguir mostra os campos selecionados da tabela F76B429 para a segunda nota fiscal gerada em janeiro:

Tipo de Imposto	Alíquota	Valor Base	Mínimo Obtido	Valor do Imposto	Data do Cálculo
05	.03	100	A	6	31 de janeiro
06	.10	250	A	20	31 de janeiro
07	.20	250	A	40	31 de janeiro
05	.03	100	A	6	28 de fevereiro
06	.10	250	A	20	28 de fevereiro
07	.20	250	A	40	28 de fevereiro
05	.03	100	A	6	31 de março
06	.10	250	A	20	31 de março
07	.20	250	A	40	31 de março

18.1.3. Conceitos Básicos de Validações e Cálculos de Retenção de Serviços Vendidos

Quando você executa o programa Geração de Notas Fiscais (R76558B) para calcular os valores de retenção de serviços vendidos, o sistema valida se determinadas condições se aplicam e, em seguida, calcula o valor da retenção.

18.1.3.1. Validações

Antes de o sistema calcular os valores de retenção, ele deve validar se determinadas condições serão atendidas. A tabela a seguir descreve as condições validadas:

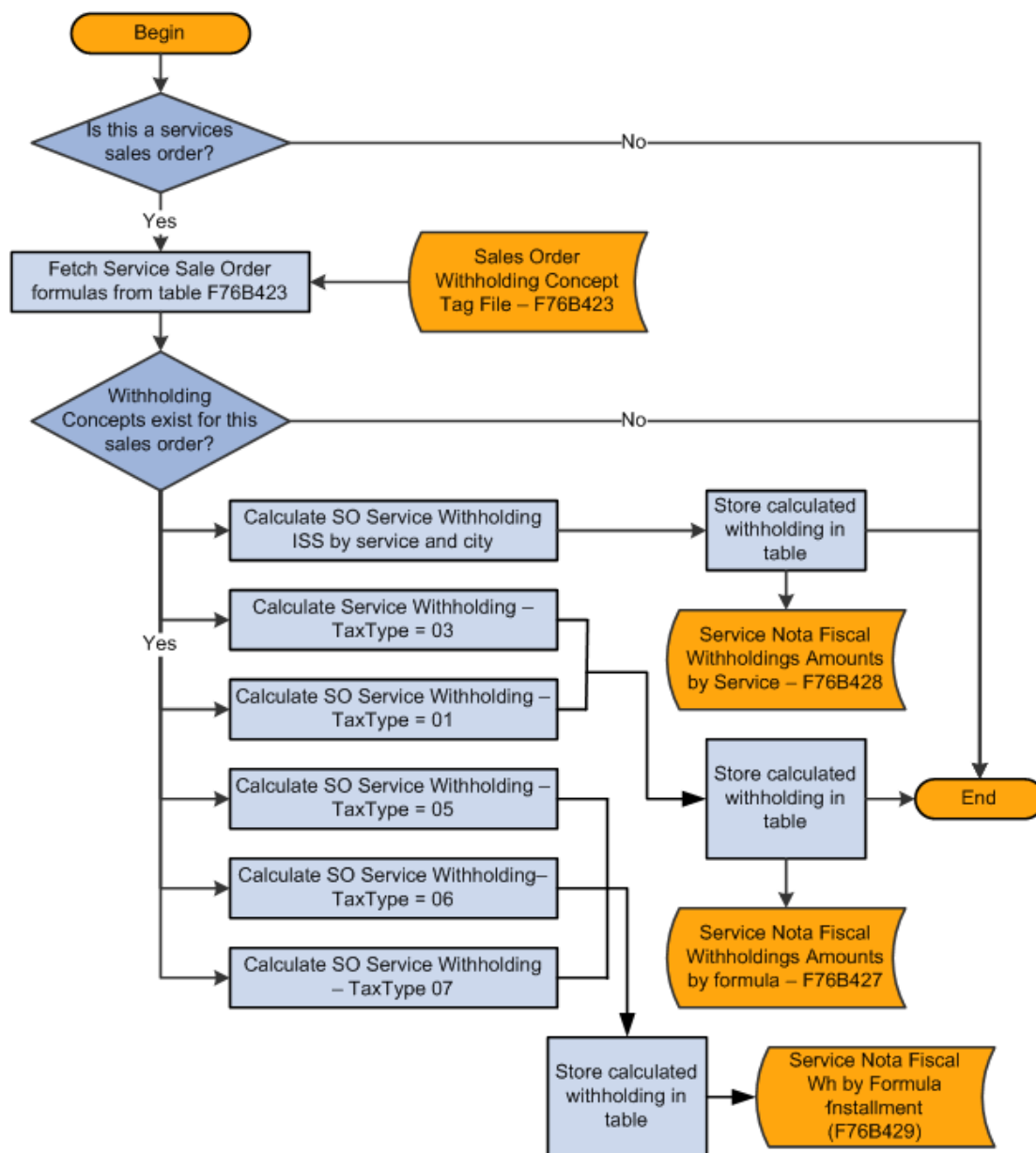
Condição Validada	Descrição
O pedido de vendas é para um serviço e inclui informações de retenção.	O sistema compara o código de natureza da operação das linhas no pedido de vendas aos valores na UDC 76B/TT. Se o código de natureza da operação não existir no UDC 76B/TT, então o sistema processa o pedido de vendas como um pedido de vendas de serviço. O sistema acessa a Tabela Complementar do Conceito de Retenção do Pedido de Vendas (F76B423) para determinar se há informações de retenção para o pedido de vendas. Se não houver, o sistema não processa a retenção do pedido de vendas. Se houver informações de retenção do pedido de vendas na tabela F76B423, o sistema recupera os conceitos de retenção da tabela e usa os conceitos para recuperar a porcentagem de retenção das porcentagens de impostos que você configura para a companhia no programa Verificação de Códigos Tributários do C/P (P76B0401) e no programa Configuração de Impostos por Cidade e Serviço (P76B409).
Os valores mínimos para retenção de PIS, COFINS e CSLL são atendidos.	Se o serviço vendido estiver sujeito à retenção de PIS, COFINS ou CSLL, o sistema: - Recupera os valores mínimos da tabela Valores Mínimos a Reter (F76B422). - Recupera os valores acumulados de serviços vendidos ao cliente para o mês na tabela Retenções Acumuladas de Nota Fiscal de Serviço (F76B424). Se o valor acumulado para o mês e o total das novas transações não for maior que o valor mínimo armazenado na tabela F76B422, então o sistema não calculará os valores de retenção. Se o total do valor acumulado e o valor da nova transação for maior que o valor mínimo, então o sistema calculará a retenção. Independentemente de o total exceder ou não o valor mínimo, o sistema salva o novo valor acumulado na tabela F76B424. Consulte Conceitos Básicos do Valor Base Mínimo Mensal a Reter para PIS, COFINS e CSLL [489]
Qual porcentagem do valor de retenção de ISS é isento, conforme configurado no programa Isenção de ISS de Serviços (P76B106).	O sistema recupera a taxa de ISS, cidade, serviço e data atual e, em seguida, calcula o valor de retenção do ISS. Em seguida, o sistema aplica a porcentagem de isenção para o valor calculado para determinar o valor de retenção de ISS real.

18.1.3.2. Cálculos

Depois de validar se os valores de retenção devem ser calculados, o sistema calculará a retenção e salvará o valor calculado para o ISS na tabela Valor de Retenção de Nota Fiscal de Serviço por Serviço (F76B428), os valores calculados para IRRF e INSS na tabela Valores de Retenção de Nota Fiscal de Serviço por Fórmula (F76B427) e os valores calculados para PIS, COFINS e CSLL na tabela Retenção de Nota Fiscal de Serviço por Número da Fórmula (F76B429). O sistema lê os valores das tabelas F76B427, F76B428 e F76B429 quando você modifica os valores calculados usando o programa Retenções de Nota Fiscal (P76B4220) e quando você imprime a nota fiscal.

Este fluxo do processo mostra como o sistema determinará o cálculo de retenção e as tabelas nas quais ele salva as informações de retenção:

Figura 18.2. Tabelas e Fluxos do Processo de Cálculo de Serviços Vendidos



18.2. Entrada de Informações de Retenção nos Pedidos de Vendas de Serviços

Esta seção fornece uma visão geral das informações de retenção nos pedidos de vendas de serviços, lista pré-requisitos e descreve como especificar as informações de retenção de pedidos de vendas de serviços.

18.2.1. Conceitos Básicos de Informações de Retenção nos Pedidos de Vendas de Serviços

Quando você vende serviços aos seus clientes, é possível especificar informações de retenção para linhas do pedido de vendas dos serviços. O sistema usa o conceito, código de serviço e código da cidade de retenção que você digitar no pedido de vendas ao gerar a nota fiscal e calcula os valores da retenção.

Você usa o programa Informações Adicionais de Retenção do Pedido de Vendas - BR (P76B4210) para inserir ou modificar informações de retenção associadas a um pedido de vendas. Se houver determinadas condições quando você inserir um pedido de vendas ou incluir linhas em um pedido de vendas existente, o sistema executará as telas do programa Informações Adicionais de Retenção do Pedido de Vendas - Brasil depois que você clicar em **OK** na tela Detalhes de Informações de Pedido de Vendas - Brasil. Você também pode acessar as telas do programa Informações de Detalhes de Pedido de Vendas - Brasil quando usar as opções do menu Informações Locais no processo de entrada do pedido de vendas. O sistema preenche as telas do programa Informações Adicionais de Retenção do Pedido de Vendas - BR com valores predeterminados que você configura para o conceito, códigos de serviço e código de cidade de retenção. Você pode alterar os valores, se necessário.

A tabela a seguir mostra as condições que devem existir para permitir que você trabalhe com retenção de pedidos de vendas para serviços vendidos:

Condição	Descrição
A linha do pedido de vendas é para um serviço.	O sistema compara o código de natureza da operação da linha do pedido de vendas com a tabela UDC Itens de Natureza da Operação (76B/TT).
A operação ocorre entre duas companhias.	O sistema executa uma rotina de validação para determinar se a companhia vendedora e a compradora são pessoas jurídicas e não agências do governo. O sistema usa os valores da tabela UDC 76B/GE para determinar se uma companhia é uma agência do governo.
A linha do pedido de vendas está em um status que permite modificação.	A linha do pedido de vendas não pode estar no status 999 (fechado). Além disso, as opções de processamento na guia Editar no programa Manutenção de Notas Fiscais - Brasil (P7610B) deve ser definida para ativar as modificações.

Quando concluir a função de salvar final do pedido de vendas, o sistema salvará as informações de retenção na Tabela Complementar do Conceito de Retenção do Pedido de Vendas (F76B423).

18.2.1.1. Valores Predeterminados

O sistema exibe as telas nas quais você especifica ou modifica informações de retenção quando houver determinadas condições para a transação. Se as informações de retenção foram configuradas no programa Configuração de Conceitos de Retenção (P76B421), as telas terão informações predeterminadas armazenadas na tabela Configuração de Conceitos de Retenção (F76B421). O sistema usa esta hierarquia para recuperar informações da tabela F76B421:

1. Recupera o número do item curto (ITM do item de dados) na linha do pedido de vendas junto com o número do endereço da pessoa jurídica.

Se o sistema não localizar os valores predeterminados para a combinação de número do item e número de endereço, então ele vai para a próxima etapa da hierarquia.

2. Recupera o número do item curto do pedido de vendas sem usar o número do endereço da pessoa jurídica.

Se o sistema não localizar os valores predeterminados o número curto do item, então ele vai para a próxima etapa da hierarquia.

3. Recupera o número do cadastro geral da pessoa jurídica.

Se o sistema não localizar valores predeterminados para a pessoa jurídica, ele exibirá uma mensagem de advertência. Você pode aceitar a advertência e continuar processando a transação.

A tabela F76B421 não armazena valores predeterminados do código da cidade, código fiscal de serviço de vendas e código nacional de serviço. O sistema recupera valores predeterminados destas tabelas:

- O sistema recupera o código da cidade da configuração de dados complementares do cadastro geral na tabela Dados Complementares (F00092).
- O sistema recupera o código fiscal do serviço de vendas da tabela Código Fiscal de Serviço (F76B405).
- O sistema recupera o código nacional de serviço da tabela Código do Tipo de Serviço (F76B408).

18.2.1.2. Validações

Valores predeterminados e inseridos pelo usuários nas telas do programa Informações Adicionais de Retenção do Pedido de Vendas - BR são válidos quando:

- Cada conceito de configuração é configurado com um valor válido da tabela Código de Imposto (F76B0401).

Valores válidos são aqueles configurados com o código do tipo de imposto correto da tabela UDC 76B/TR e são configurados como códigos de imposto de retenção. Por exemplo, um conceito de retenção do PIS (*Programa de Integração Social*) deve usar um valor da tabela F76B0401 que tenha **05** (PIS) no campo Tipo de Imposto (item de dados BRTXTP) e **R** (retenção) no campo Retenção/Agregação/Crédito (item de dados BRRTA).

- Cada conceito de retenção para o qual a retenção se aplica inclui um valor válido.

Por exemplo, se a retenção de INSS (*Instituto Nacional do Seguro Social*) aplica-se, a opção aplicar INSS deve ser ativada e um conceito de retenção para INSS deve ser inserido.

- Se a retenção de ISS (*Imposto sobre Serviços*), aplica-se:
 - O valor do código da cidade deve ser preenchido com um valor válido da tabela UDC 76B/FC.
 - O campo Tipo de Serviço deve ser preenchido com um valor válido da tabela F76B408.
- O Código Fiscal de Serviço de Vendas e o Código Nacional de Serviço deve ser preenchido com valores válidos.

O sistema preenche automaticamente os campos Código Fiscal de Serviço de Vendas e o Código Nacional de Serviço. Você não pode editar esses campos; o sistema recupera-os da configuração de retenção de ISS. Se os valores destes campos não forem configurados no programa Código Fiscal de Serviço (P76B405) e Código Nacional de Serviço (P76B407), o sistema exibirá uma mensagem de aviso.

18.2.1.3. Programa Retenção de Impostos sobre Serviços - Método de Cálculo (P76B220) (Atualização da Versão 9.1)

O sistema usa a configuração do programa Impostos Retidos sobre Serviços - Método de Cálculo (P76B220) quando ele calcula retenções de PIS, COFINS e CSLL. No programa Impostos Retidos sobre Serviços - Métodos de Cálculo, é possível especificar se o sistema calculará a retenção com base na data da fatura ou na data de vencimento do pagamento. A configuração deste programa baseia-se nos primeiros 9 dígitos das identificações tributárias da companhia e do cliente. As alterações

efetuadas nos conceitos de PIS, COFINS e CSLL na tela Informações Adicionais de Retenção do Pedido de Vendas - BR não afetarão o cálculo de retenção por data da fatura ou data de vencimento do pagamento efetuado pelo sistema. O sistema não executará os cálculos até que você execute o programa Geração de Nota Fiscal (R76558B).

Consulte [Configuração de Data de Cálculo de Retenção para a Venda de Serviços \(Atualização da Versão 9.1\)](#) [234]

18.2.2. Pré-requisitos

Antes de executar a tarefa desta seção:

- Configurar opções de processamento para o programa Informações Adicionais de Pedidos de Vendas - Brasil (P4210BR).
- Verifique se os conceitos de retenção estão configurados corretamente.
- Verifique se a configuração de retenção de ISS está concluída.
- Configure o cálculo de retenção por data para que o sistema calcule a retenção com base na data de vencimento, em vez da data da fatura, que é a data predeterminada para o cálculo.

Consulte [Seção 10.4, “Configuração de Data de Cálculo de Retenção para a Venda de Serviços \(Atualização da Versão 9.1\)”](#) [234]

Observação:

O sistema não executa cálculos de retenção quando você insere o pedido de vendas. Ele executará os cálculos quando você executar o programa Geração de Nota Fiscal (R76558B).

18.2.3. Telas Usadas para Especificar Informações de Retenção para Pedidos de Vendas de Serviços

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso a Cabeçalhos de Pedidos de Vendas	W4210H	Processamento de Pedidos de Vendas - Brasil (G76B4211), Entrada de Cabeçalhos de Pedidos de Vendas	Verificar e selecionar registros de cabeçalho de pedido de vendas.
Cabeçalho de Pedido de Vendas	W4210G	Clique no botão Adicionar da tela Acesso a Cabeçalhos de Pedidos de Vendas.	Incluir e verificar informações de cabeçalho no pedido de vendas.
Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas	W4210A	Clique em OK na tela Cabeçalho de Pedido de Vendas.	Incluir e verificar informações de item na área de detalhes da tela. Além das informações do item, insira informações predeterminadas da linha quando não for feita a entrada de cabeçalhos dos pedidos de vendas.
Aceitação de Pedido	W42232A	Clique em OK na tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas.	Clique no botão apropriado para colocar ou revisar um pedido.
Informações do Cabeçalho do Pedido de Vendas Brasileiro	W4210BRL	Clique em Efetivar Pedido na tela Aceitação de Pedido.	Inclua e verifique o código de natureza da operação e o sufixo de natureza da operação.

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Detalhes da Informações de Pedido de Vendas - Brasil	W4210BRQ	Clique em OK na tela Cabeçalho de Informações Adicionais de Pedido de Vendas - Brasil.	Incluir e verificar informações adicionais detalhadas de pedidos de vendas para o Brasil.
Informações Adicionais de Retenção do Pedido de Vendas - BR	W76B4210A	Clique em OK na tela Detalhes de Informações de Pedido de Vendas - Brasil.	Insira ou modifique informações de retenção para a linha do pedido de vendas.

18.2.4. Entrada de Informações de Retenção nos Pedidos de Vendas de Serviços

Acesse a tela Informações Adicionais de Retenção do Pedido de Vendas - BR.

Figura 18.3. Tela Informações Adicionais de Retenção do Pedido de Vendas - BR

O sistema preenche os valores na tela com base nos valores do número do item e número do cadastro geral da pessoa jurídica. Você pode modificar os conceitos de retenção e aplicar a retenção a cada linha de um serviço em um pedido de vendas.

Observação:

As telas que aparecem quando você usa as opções de menu Informações Locais para modificar informações de retenção são um pouco diferentes da tela que aparece quando você adiciona um pedido de vendas.

Retenção de IRPJ Conceito ([Imposto de Renda de Pessoa Jurídica] conceito de retenção)

Digite um código do tipo de imposto do IRPJ da tabela F76B0401. Você configura tipos de códigos de impostos no programa Verificação de Códigos Tributários do C/P. É necessário selecionar a opção Indicador de Retenção de IRPJ antes de digitar um valor neste campo.

Sujeito à Retenção de IRPJ

Selecione esta opção para que o sistema calcule a retenção deste tipo de imposto ao executar o programa Geração de Notas Fiscais. É necessário selecionar esta opção antes de digitar um valor no campo Conceito de Retenção de IRPJ.

Retenções de INSS Conceito

Digite um código do tipo de imposto para INSS que existe na tabela F76B0401. Você configura tipos de códigos de impostos no programa Verificação de Códigos Tributários do C/P. É necessário selecionar a opção Indicador de Retenção de INSS antes de digitar um valor neste campo.

Sujeito à Retenção de INSS

Selecione esta opção para que o sistema calcule a retenção deste tipo de imposto ao executar o programa Geração de Notas Fiscais. É necessário selecionar esta opção antes de digitar um valor no campo Conceito de Retenção de INSS.

Retenção de PIS Conceito

Digite um código do tipo de imposto para PIS que existe na tabela F76B0401. Você configura tipos de códigos de impostos no programa Verificação de Códigos Tributários do C/P. É necessário selecionar a opção Indicador de Retenção de PIS antes de digitar um valor neste campo.

Sujeito à Retenção de PIS

Selecione esta opção para que o sistema calcule a retenção deste tipo de imposto ao executar o programa Geração de Notas Fiscais. É necessário selecionar esta opção antes de digitar um valor no campo Conceito de Retenção de PIS.

Retenção de COFINS Conceito (*[Contribuição para Financiamento da Seguridade Social]* conceito de retenção)

Digite um código do tipo de imposto do COFINS da tabela F76B0401. Você configura tipos de códigos de impostos no programa Verificação de Códigos Tributários do C/P. É necessário selecionar a opção Indicador de Retenção de COFINS antes de digitar um valor neste campo.

Sujeito à Retenção de COFINS

Selecione esta opção para que o sistema calcule a retenção deste tipo de imposto ao executar o programa Geração de Notas Fiscais. É necessário selecionar esta opção antes de digitar um valor no campo Conceito de Retenção de COFINS.

Retenção de CSLL Conceito (*[Contribuição Social sobre o Lucro Líquido]* conceito de retenção)

Digite um código do tipo de imposto do CSLL da tabela F76B0401. Você configura tipos de códigos de impostos no programa Verificação de Códigos Tributários do C/P. É necessário selecionar a opção Indicador de Retenção de CSLL antes de digitar um valor neste campo.

Sujeito à Retenção de CSLL

Selecione esta opção para que o sistema calcule a retenção deste tipo de imposto ao executar o programa Geração de Notas Fiscais. É necessário selecionar esta opção antes de digitar um valor no campo Conceito de Retenção de CSLL.

Código do Município

Digite um valor da tabela UDC Código Fiscal da Cidade (76B/FC) para especificar a cidade para a qual o serviço foi vendido.

Código do Tipo de Serviço

Digite um código do tipo de imposto do ISS da tabela F76B0401. Você configura tipos de códigos de impostos no programa Verificação de Códigos Tributários do C/P. É necessário selecionar a opção Indicador de Retenção de ISS antes de digitar um valor neste campo.

Sujeito à Retenção de ISS

Selecione esta opção para que o sistema calcule a retenção deste tipo de imposto ao executar o programa Geração de Notas Fiscais. É necessário selecionar esta opção antes de digitar um valor no campo Código do Tipo de Serviço.

Código Fiscal de Serviço de Vendas

O sistema recupera o código fiscal do serviço de vendas da tabela Código Fiscal de Serviço (F76B405). Você não pode alterar o valor predeterminado nesta tela.

Código Nacional de Serviço

O sistema recupera o código nacional de serviço da tabela Código do Tipo de Serviço (F76B408). Você não pode alterar o valor predeterminado nesta tela.

18.3. Acesso a Notas Fiscais da Venda de Serviços

Esta seção fornece uma visão geral das notas fiscais para a venda de serviços e discute como:

- Digitar ou modificar informações de retenção de IRPJ, INSS e ISS.

- Digitar ou modificar informações de retenção de PIS, COFINS e CSLL.

18.3.1. Conceitos Básicos de Notas Fiscais para a Venda de Serviços (Atualização da Versão 9.1)

Após inserir um pedido de vendas, você poderá executar o programa Geração de Nota Fiscal (R76558B) para que o sistema gere a nota fiscal. Você também pode digitar manualmente uma nota fiscal autônoma. Durante o acesso a notas fiscais relativas à venda de serviços, você pode:

- Digitar e modificar informações de retenção para notas fiscais geradas.
- Digitar e modificar informações de retenção para notas fiscais autônomas.
- Reverter a nota fiscal.
- Verificar informações de retenção na nota fiscal impressa.

18.3.1.1. Digitar e Modificar Informações de Retenção para Notas Fiscais Geradas

Você pode modificar informações de retenção para notas fiscais geradas, se necessário. Você usa o programa Revisão de Notas Fiscais (P7610B) para modificar informações de notas fiscais geradas pelo programa Geração de Nota Fiscal.

Quando a nota fiscal gerada for para a venda de serviços, o programa e a tela usados para modificar as informações de retenção variam com base no tipo de retenção e na configuração do programa Impostos Retidos sobre Serviços - Método de Cálculo (P76B220).

Retenções de INPJ, INSS e ISS são sempre calculadas com base na data da fatura. Retenções de PIS, COFINS e CSLL serão calculadas com base na data da fatura se você configurar uma combinação de companhia/cliente no programa Retenção de Impostos sobre Serviços - Método de Cálculo (P76B220) para usar a data da fatura ou se não houver nenhuma configuração para a combinação companhia/cliente. Retenções de PIS, COFINS e CSLL serão calculadas com base na data de vencimento do pagamento se você configurar uma combinação de companhia/cliente no programa Retenção de Impostos sobre Serviços - Método de Cálculo para usar a data de vencimento do pagamento.

Se os cálculos de retenção forem baseados na data da fatura, modifique as informações de retenção na tela Informações Adicionais de Retenção do programa Retenções de Notas Fiscais.

Consulte [Inserção e Modificação de Informações de Retenção de IRPJ, INSS e ISS \[504\]](#)

Se os cálculos de retenção de PIS, COFINS e CSLL forem baseados na data de vencimento do pagamento, modifique as informações de retenção na tela revisão de Informações Adicionais de Retenção do programa Informações Adicionais de Retenção de Pedido de Vendas (P76B420). Você usa um programa e uma tela diferentes para modificar retenções de PIS, COFINS e CSLL calculadas com base nas datas de pagamentos devidos, pois pode haver várias linhas de retenção para uma única linha de detalhes da nota fiscal. A tela Revisão de Informações Adicionais de Retenção permite acessar cada linha de retenção individual.

Consulte [Inserção e Modificação de Informações de Retenção de PIS, COFINS e CSLL \[506\]](#)

Você poderá acessar a tela Informações Adicionais de Retenção no programa Retenções de Notas Fiscais somente quando a nota fiscal for para a venda de serviços. Você poderá acessar a tela Revisão

de Informações Adicionais de Retenção somente quando os cálculos de retenção de PIS, COFINS ou CSLL estiverem baseados na data de vencimento do pagamento. Se a retenção de PIS, COFINS ou CSLL não tiver sido ativada ao gerar a nota fiscal, você poderá selecionar a opção de retenção na tela Informações Adicionais de Retenção e depois acessar a tela Revisão de Informações Adicionais de Retenção para inserir as informações de retenção.

Quando você acessa o programa Retenções de Notas Fiscais, o sistema preenche os campos de cada tipo de retenção com os dados salvos nas tabelas Retenções de Notas Fiscais de Serviços por Fórmula (F76B427), Retenções de Nota Fiscal de Serviços por Serviço (F76B428) ou Retenções de Nota Fiscal de Serviço por Número da Fórmula (F76B429). As tabelas F76B427, F76B428 e F76B429 incluem as informações de retenção dos diferentes tipos de retenção. Se os cálculos de retenção de PIS, COFINS e CSLL forem baseados na data de vencimento do pagamento, o sistema exibirá os dados de retenção de PIS, COFINS e CSLL salvos na tabela F76B429, mas não permitirá que eles sejam modificados na tela Informações Adicionais de Retenção. Em vez disso, você usará uma opção do menu Tela para acessar as linhas de retenção de PIS, COFINS ou CSLL.

O sistema salva os dados modificados nas tabelas F76B427, F76B428 e F76B429 quando você clica em Salvar para salvar suas alterações e também salva as modificações nos valores de ISS na tabela Nota Fiscal de Serviço Acumulada (F76B424).

Consulte Também:

[Entrada de Informações de Retenção nos Pedidos de Vendas de Serviços \[495\]](#)

18.3.1.2. Digitar e Modificar Valores de Retenção das Notas Fiscais Autônomas

Você usa o programa Nota Fiscal Autônoma (P7611B) para digitar e modificar notas fiscais autônomas. Como uma nota fiscal autônoma não obtém as informações de retenção de um pedido de vendas, você deve digitar manualmente a taxa, o valor, a base e o conceito de cada tipo de retenção que se aplica à nota fiscal na tela Informações Adicionais de Retenção.

Quando você adiciona linhas a uma nota fiscal autônoma, o sistema usa valores da tabela Configuração de Conceitos de Retenção (F76B421) como valores predeterminados para os conceitos de retenção. Se você modificar um registro, o sistema recuperará os registros existentes nas tabelas F76B427, F76B428 e F76B429. Quando você salva linhas de retenção novas ou existentes, o sistema salva os valores modificados nas tabelas F76B427, F76B428 e F76B429. O sistema também salva os valores novos ou modificados para PIS, COFINS e CSLL na tabela F76B424.

Você insere uma nota fiscal autônoma da venda de serviços com as mesmas etapas usadas ao inserir uma nota fiscal autônoma de outros tipos de vendas. Se o código da natureza da operação inserido estiver associado à venda de um serviço, você poderá acessar a Inclusão de Retenção. A opção de informações usando o menu Linha da tela Revisão Detalhada de Nota Fiscal.

Consulte [Entrada de Notas Fiscais Autônomas \[452\]](#).

Observação:

Para notas fiscais autônomas, use a tela Informações Adicionais de Retenção para acessar todos os tipos de retenção. O sistema não ativa a tela Revisão de Informações Adicionais de Retenção no programa Informações Adicionais de Retenção de Pedidos de Vendas (P76B420) quando você trabalha no programa Nota Fiscal Autônoma.

18.3.1.3. Reverter Transações com Retenção para a Venda de Serviços

Você usa o programa Reversão/Estorno de Nota Fiscal para reverter a nota fiscal antes ou após imprimi-la e antes de executar o programa Atualização de Vendas - Brasil (R76B803).

Quando você executa o programa Reversão/Estorno de Nota Fiscal para notas fiscais de serviço que têm retenção e não são impressas, o sistema exclui os registros de retenção da nota fiscal das tabelas Valor de Retenção da Nota Fiscal de Serviço por Serviço (F76B428) e Valores de Retenção da Nota Fiscal de Serviço por Fórmula (F76B427), se a retenção for de IR ou INSS, e da tabela Retenção de Nota Fiscal de Serviço por Número da Fórmula (F76B429) se a retenção for de PIS, COFINS ou CSLL. O sistema também atualiza os valores acumulados na tabela Retenção Acumulada de Nota Fiscal de Serviço (F76B424).

Se a nota fiscal for impressa, o sistema atualizará os valores acumulados na tabela F76B424, mas não excluirá os registros de retenção das tabelas F76B427, F76B428 e F76B429, pois os registros da nota fiscal devem ser reportados nos livros fiscais.

Observação:

Você usa um processo diferente para estornar uma nota fiscal após executar o programa Atualização de Vendas - Brasil.

Consulte [Utilização de Devoluções, Reversões e Cancelamentos no Brasil \[463\]](#)

18.3.1.4. Valores de Retenção de Notas Fiscais Impressas

Você executa o programa Impressão de Notas Fiscais (R76560B) para imprimir um documento que inclui os detalhes de mercadorias ou serviço vendido, incluindo valores do imposto e de retenção de transações de vendas que têm valores de retenção.

Quando você imprime uma nota fiscal para um pedido de vendas que inclui linhas para retenção, o sistema acessa as tabelas F76B427, F76B428 e F76B429 para obter essas informações para serem impressas em uma seção de retenção na nota fiscal:

- Valor base de cálculo da retenção
- Porcentagem de cálculo da retenção
- Valor da retenção
- Detalhes do serviço

O sistema agrupa a retenção por tipo e porcentagem de retenção e imprime o tipo de retenção, o valor base, a taxa, o valor de retenção e a data de vencimento na nota fiscal. Se nenhuma retenção se aplicar aos serviços vendidos, o sistema imprimirá a seção de retenção sem valores para os tipos de impostos. Você pode digitar um texto em uma opção de processamento para ser impressa na nota fiscal, caso nenhuma retenção se aplicar aos serviços da nota fiscal.

Consulte [Geração da Nota Fiscal Eletrônica de São Paulo \[510\]](#).

18.3.2. Telas Usadas para Modificar Informações de Retenção para a Venda de Serviços

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso a Cabeçalhos de Notas Fiscais	W7610BG	Processamento de Pedidos de Vendas - Brasil (G76B4211), Consulta a Notas Fiscais - Cabeçalho.	Analisar e selecionar os registros existentes.
Revisão de Detalhes de Nota Fiscal	W7610BF	Na tela Acesso a Cabeçalhos de Notas Fiscais, selecione uma nota fiscal para a venda de serviços e selecione Revisão de Detalhes. Alternativamente, selecione Processamento de Pedidos de Vendas - Brasil (G76B4211), selecione Consulta a Notas Fiscais - Pesquisa Detalhada.	Verifique e selecione as linhas de detalhe de uma nota fiscal.
Informações Adicionais de Retenção	W76B4220A	Na tela Revisão Detalhada da Nota Fiscal, selecione a linha e, depois, Informações Adicionais de Retenção no menu Linha.	Verifique as informações existentes para todos os tipos de retenção e digite ou modifique as informações de retenção das notas fiscais autônomas e da retenção de IRPJ, INSS e ISS.
Revisão de Informações Adicionais de Retenção	W76B420A	Na tela Informações Adicionais de Retenção, selecione uma destas etapas no menu Tela: Inclusão de PIS Informações Inclusão de COFINS Informações Inclusão de CSLL Informações	Digite ou modifique as informações de retenção do tipo de retenção selecionado (PIS, COFINS e CSLL).

18.3.3. Inserção e Modificação de Informações de Retenção de IRPJ, INSS e ISS

Acesse a tela Informações Adicionais de Retenção.

Figura 18.4. Tela Informações Adicionais de Retenção

Nota Fiscal Inquiry - Header Browse - Withholding Additional Info

N.F. Number: 633 00 NS Business Unit: SP-VENDA Line Number: 1.000

INSS Withholding	CSLL Withholding	IRPJ Withholding
☐ Subject to INSS	☐ Subject to CSLL	☐ Subject to IRPJ
Rate:	Rate:	Rate:
Amount:	Amount:	Amount:
Basis:	Basis:	Basis:
Concept:	Concept:	Concept:

PIS Withholding	COFINS Withholding	ISS Withholding
☒ Subject to PIS	☒ Subject to COFINS	☐ Subject to ISS
Rate: 5.000	Rate: 7.600	Rate:
Amount: 5.00	Amount: 7.60	Amount:
Basis: 1000.00	Basis: 1000.00	Basis:
Concept: PIS01	Concept: COF01	City Code:
		Service Code:

1. Marque a caixa de seleção do tipo de retenção que você deseja modificar. As opções são:

- INSS
- IRPJ
- ISS
- PIS

Você pode selecionar esta opção somente quando a retenção de PIS não for aplicada ao pedido de vendas. Se houver um ou mais registros para retenção de PIS, use a tela Revisão de Informações Adicionais de Retenção para acessar os registros e fazer alterações.

- COFINS

Você pode selecionar esta opção somente quando a retenção de COFINS não for aplicada ao pedido de vendas. Se houver um ou mais registros para retenção de COFINS, use a tela Revisão de Informações Adicionais de Retenção para acessar os registros e fazer alterações.

- CSLL

Você pode selecionar esta opção somente quando a retenção de CSLL não for aplicada ao pedido de vendas. Se houver um ou mais registros para retenção de CSLL, use a tela Revisão de Informações Adicionais de Retenção para acessar os registros e fazer alterações.

2. Preencha os seguintes campos, conforme necessário, dos tipos de retenção selecionados:

- Valor
- Base
- Conceito

3. Para retenção de ISS, preencha estes campos, conforme aplicável:

- Código do Município
- Código de Serviço
- Código de Vendas

4. Clique em **OK**.

18.3.4. Inserção e Modificação de Informações de Retenção de PIS, COFINS e CSLL

Acesse a tela Revisão de Informações Adicionais de Retenção.

Você usa a tela Revisão de Informações Adicionais de Retenção para acessar somente a retenção de PIS, COFINS e CSLL. Se nenhuma retenção for calculada, marque a caixa de seleção Sujeito a para o tipo de seleção na tela Informações Adicionais de Retenção antes de acessar a tela Revisão de Informações Adicionais de Retenção nas opções do menu Tela na tela Informações Adicionais de Retenção.

Observação:

Não é possível incluir linhas de retenção. Só é possível modificar as linhas existentes.

Figura 18.5. Tela Revisão de Informações Adicionais de Retenção

Sequence Number	Due Date	Service Subject to Withh.	Tax Basis	Tax Amount	Tax Information	Tax Rate
1.000	02/20/2014	Y	105.00	15.75	CSLL	15.000
2.000	03/22/2014	Y	63.00	9.45	CSLL	15.000
3.000	02/20/2014	Y	42.00	6.30	CSLL	15.000

Serviço Sujeito à Retenção (serviço sujeito à retenção)

Digite **Y** (sim) se a retenção for aplicável à linha.

Se você alterar o valor de **Y** para **N** (não) e sair do campo, o sistema excluirá as informações de retenção da linha. Quando você sair da tela, o sistema salvará suas alterações nas tabelas F76B424 e F76B429.

Base do Imposto

Digite o valor tributado.

Valor Tributado

Digite o valor tributado, que é a base do imposto multiplicada pela alíquota.

Informações Tributárias

Digite um valor da tabela Código do Imposto (F76B0401).

Utilização de Notas Fiscais Eletrônicas de São Paulo

Este capítulo contém os seguintes tópicos:

- [Seção 19.1, “Conceitos Básicos sobre o Processo das Notas Fiscais Eletrônicas de São Paulo” \[507\]](#)
- [Seção 19.2, “Geração da Nota Fiscal Eletrônica de São Paulo” \[510\]](#)
- [Seção 19.3, “Upload de Informações de Entrada para Notas Fiscais Eletrônicas” \[513\]](#)
- [Seção 19.4, “Gerenciamento das Notas Fiscais Eletrônicas” \[514\]](#)

19.1. Conceitos Básicos sobre o Processo das Notas Fiscais Eletrônicas de São Paulo

O processo da *nota fiscal* eletrônica (NF-e) permite que você gere um arquivo XML que inclua as informações sobre a *nota fiscal*, que são enviadas à autoridade fiscal. A autoridade fiscal valida o arquivo e apresenta as informações para você, incluindo um número atribuído à NF-e.

O software JD Edwards EnterpriseOne fornece os programas que você pode usar para gerar o arquivo XML e para analisar e atualizar as informações apresentadas pela autoridade fiscal. Você deve usar um software de terceiros ou criar uma programação personalizada para:

- Ler os dados XML das tabelas do JD Edwards EnterpriseOne.
- Formatar os dados XML no layout exigido legalmente.
- Enviar os dados para a autoridade fiscal.
- Gravar as informações retornadas do governo para as tabelas do JD Edwards EnterpriseOne.

O software JD Edwards EnterpriseOne fornece um processo para transações que ocorre no estado de São Paulo e outro para transações que sejam fora de São Paulo (transações nacionais).

Para usar o processo de NF-e de São Paulo:

1. Gere a nota fiscal executando o programa Geração de Notas Fiscais (R76558B).

Este programa gera o registro inicial na tabela Cabeçalho da NF-e (F76B01TE),

2. Imprima a *nota fiscal* final, executando o programa Impressão de Notas Fiscais - Remetente (R76560B).

Como o último processo dentro do programa Impressão de Notas Fiscais - Remetente, o sistema iniciará o programa Nota Fiscal Eletrônica - Saída (R76B560Z1) se você configurar as opções de

processamento no programa Impressão de Notas Fiscais - Remetente para tal. Também é possível executar o programa Nota Fiscal Eletrônica - Saída a partir de uma opção do menu.

3. Use o programa Revisão de Transações XML (P70XMLZ1) para analisar os dados gravados nas tabelas para a transação de saída.
4. Use o programa personalizado que você desenvolve ou obtém de um terceiro para formatar no layout exigido legalmente que os dados XML geraram pelos programas do JD Edwards EnterpriseOne.
5. Use o programa personalizado que você desenvolve ou obtém de um terceiro para enviar os dados XML formatados para a autoridade fiscal.
6. Use o programa personalizado que você desenvolve ou obtém de um terceiro para receber os dados que a autoridade fiscal devolve.
7. Execute o programa Processamento de XML de Entrada (R70XMLI1) para atualizar seu sistema com as informações recebidas da autoridade fiscal.

Use o programa Revisão de Transações XML para analisar os dados que você receber.

8. Use a Nota Fiscal Eletrônica. Programa de revisão (P76B01TE) para revisar informações da *nota fiscal* atualizadas e liberar a *nota fiscal* que ficou suspensa no programa Nota Fiscal Eletrônica - Saída.
9. Atualize os lançamentos dos impostos executando o programa Atualização de Vendas - Brasil (R76B803).
10. Atualize as tabelas de vendas do software-base ao executar o programa Atualização de Vendas (R42800), caso você não tenha definido a opção de processamento no programa Atualização de Vendas - Brasil para atualizar as tabelas do software-base.

O programa Nota Fiscal Eletrônica - Saída atribui esses valores aos registros de saída, à medida que ele os grava na tabela Interface da Transação XML (F70XMLZ1):

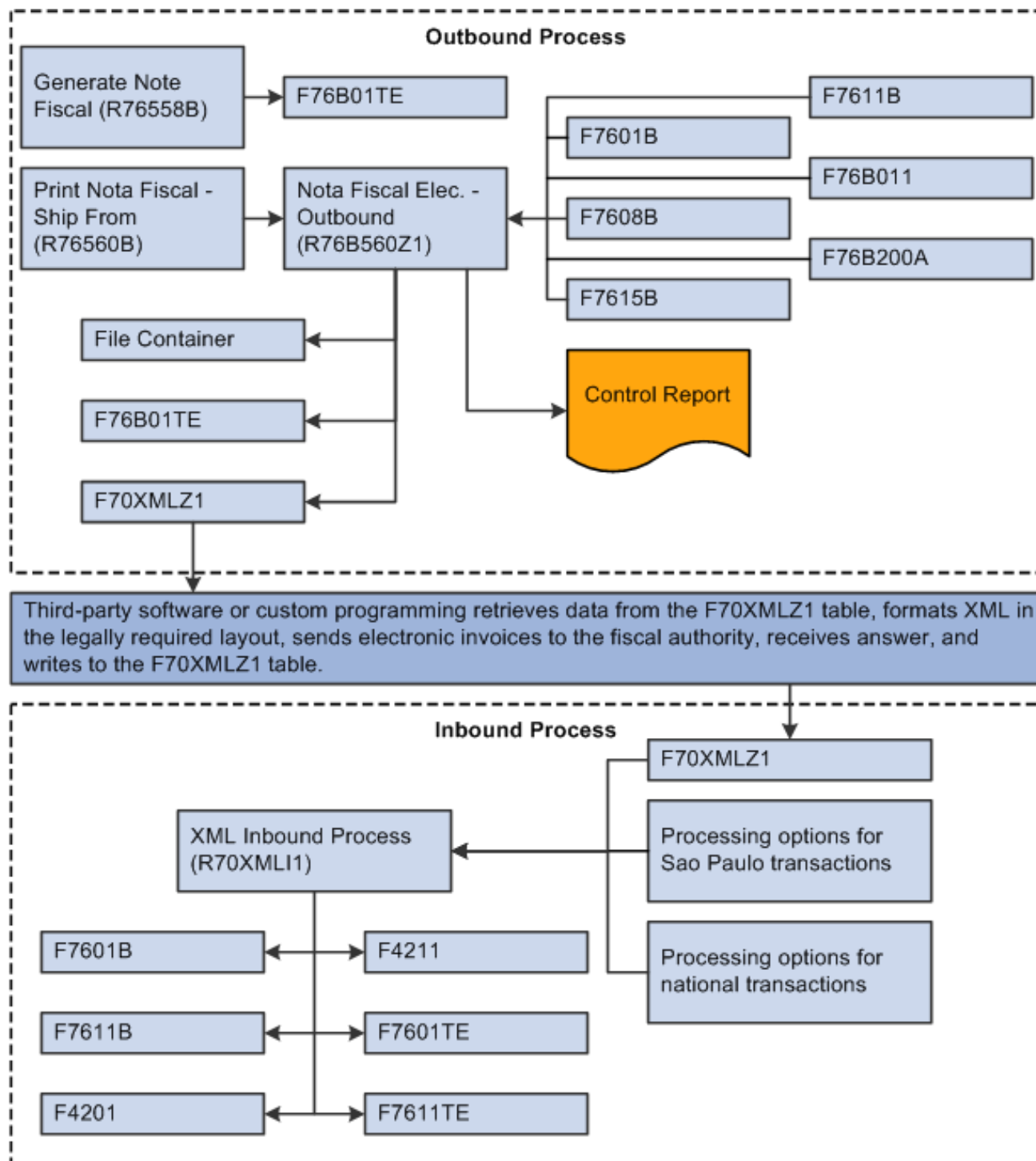
- Tipo de transação de **BRNFEO**
- Grupo de transação de **BRNFE**

Os registros retêm esse grupo de transação durante todo o processo da NF-e.

- Status de **P**

Este diagrama mostra os processos em lote e as tabelas usadas pelo processamento da NF-e de São Paulo:

Figura 19.1. Processos e tabelas de lote usadas no processamento de Nota Fiscal Eletrônica de São Paulo



O sistema altera o status dos registros para **b** quando o software de terceiros lê os dados da tabela F70XMLZ1.

O software de terceiros ou programa personalizado atribui o tipo de transação **BRNFI-SP** aos registros de transações de São Paulo quando grava dados na tabela F70XMLZ1 após enviar os registros e receber uma resposta da autoridade fiscal.

O status continuará como **b** até que o software JD Edwards processe o registro devolvido. Depois do processamento, o status mudará para **P**.

19.1.1. Pré-requisitos

Antes de concluir as tarefas deste capítulo:

- Faça todas as configurações necessárias para processar as transações de vendas e as *notas fiscais*.
- Conclua a configuração para usar **notas fiscais** eletrônicas de São Paulo.

19.2. Geração da Nota Fiscal Eletrônica de São Paulo

Este capítulo oferece uma visão geral sobre como gerar a NF-e e discute como:

- Executar o programa Nota Fiscal Eletrônica - Saída.
- Definir as opções de processamento para Nota Fiscal Eletrônica - Saída (R76B560Z1).

19.2.1. Conceitos Básicos sobre Como Gerar a Nota Fiscal Eletrônica de São Paulo

Você pode gerar a NF-e de forma automática ou manual. O sistema deverá gerar automaticamente a NF-e quando você executar o programa Impressão de Notas Fiscais, caso você tenha definido as opções de processamento no programa Impressão de Notas Fiscais para gerar a NF-e. Para gerar manualmente a NF-e, execute o programa Nota Fiscal Eletrônica - Saída com base na opção do menu. Quando você executa o programa Nota Fiscal Eletrônica - Saída, o sistema inclui dados para os tipos de retenção e valores da venda de serviços entre duas entidades corporativas.

Observação:

O programa Nota Fiscal Eletrônica gera o arquivo XML, mas *não* formata-o no layout exigido legalmente. Você deve usar o software de terceiros ou programação personalizadas para formatar o arquivo XML.

19.2.1.1. Programa Impressão de Notas Fiscais (R76560B)

Ao executar o programa Impressão de Notas Fiscais para transações de vendas, o sistema:

- Identificará as *notas fiscais* das transações de vendas usando os valores da tabela de códigos definidos pelo usuário (UDC) 76B/OF.
- Gravará um **b** para o status do pedido de vendas na tabela Cabeçalho da NF-e (F76B01TE).
- Iniciará o programa Nota Fiscal Eletrônica - Saída (R76B560Z1) caso você defina a opção de processamento do programa Impressão de Notas Fiscais para tal.

O programa Nota Fiscal Eletrônica - Saída gera a NF-e grava os registros na tabela F76B01TE e imprime um relatório.

19.2.1.2. Programa Nota Fiscal Eletrônica - Saída (R76B560Z1)

Você pode executar o programa Nota Fiscal Eletrônica - Saída a partir de uma opção do menu ou pode executá-lo automaticamente ao configurar uma opção de processamento no programa Impressão de Notas Fiscais.

O programa Nota Fiscal Eletrônica - Saída:

1. Converte a *nota fiscal* gerada pelo programa R76B560 em uma versão em XML, e grava os dados na tabela F70XMLZ1.

Os dados gravados são iguais aos dados do cabeçalho e dos detalhes que residem nas tabelas Cabeçalho da Nota Fiscal (F7601B) e Detalhe da Nota Fiscal (F7611B). Estes dados agora estão disponíveis para processamento pelo programa personalizado ou software de terceiros, que deve formatar o XML no layout exigido legalmente.

2. Atualiza o status da NF-e para G (gerada) na tabela F76B01TE.
3. Imprime um relatório de controle para permitir que você analise as transações processadas.

19.2.2. Execução do programa Nota Fiscal Eletrônica - Saída

Use uma destas navegações:

- Selecione Fatura Eletrônica Brasil - Processamento (G76BNF1), Impressão de Notas Fiscais.

O sistema inicia o programa Nota Fiscal Eletrônica - Saída depois do processo de impressão da *nota fiscal*, quando você configurar a opção de processamento no programa Impressão de Notas Fiscais para gerar a NF-e.

- Selecione Fatura Eletrônica Brasil - Processamento (G76BNF1), Nota Fiscal Eletrônica - Saída.

Também é possível executar o programa Nota Fiscal Eletrônica - Saída separadamente a partir desta opção de menu. É preciso executar o programa Impressão de Notas Fiscais antes de executar o programa Nota Fiscal Eletrônica - Saída.

19.2.3. Definição das Opções de Processamento para Nota Fiscal Eletrônica - Saída (R76B560Z1)

As opções de processamento permitem que o usuário defina valores predeterminados para processamento.

19.2.3.1. Seleção

1. Código de Próximo Status - Inicial (Obrigatório)

Insira um valor existente na tabela de UDCs Atividade/Status (40/AT) para especificar o início da faixa do próximo status das *notas fiscais* que você deseja selecionar. O status selecionado por você deve ser configurado nas regras de atividade de pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha das *notas fiscais* a serem selecionadas. A combinação dos códigos selecionados para esta opção de processamento e a opção de processamento Código de Próximo Status Final no programa precisa ser uma combinação válida de último status/próximo status na tabela Regras de Atividade de Pedido (F40203).

2. Código de Próximo Status - Final (Obrigatório)

Insira um valor existente na tabela de UDCs Atividade/Status (40/AT) para especificar o início da faixa do próximo status das *notas fiscais* que você deseja selecionar. O status selecionado por você deve ser configurado nas regras de atividade de pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha das *notas fiscais* a serem selecionadas. A combinação dos códigos selecionados para esta opção de processamento e a opção de processamento Código de Próximo Status Final no programa precisa ser uma combinação válida de último status/próximo status na tabela Regras de Atividade de Pedido (F40203).

19.2.3.2. Processo

3. Modo Final ou Teste

Insira **1** para executar o processo no modo final. No modo final, o sistema atualiza as tabelas adequadas.

4. Substituição do Código de Próximo Status - Pedido de Vendas

Insira um valor que exista na tabela de UDCs Atividade/Status (40/AT) para selecionar um status alternativo para o próximo passo do processo do pedido. O status selecionado precisa ser definido nas regras de atividade do pedido, com base no tipo de pedido e tipo de linha do pedido de vendas. O status de substituição é outra etapa permitida no processo.

5. Substituição do Código de Próximo Status - Nota Fiscal

Insira um valor que exista na tabela de UDCs Atividade/Status (40/AT) para selecionar um status alternativo para o próximo passo do processo do pedido. O status selecionado precisa ser definido nas regras de atividade do pedido, com base no tipo de pedido e no tipo de linha da *nota fiscal*. O status de substituição é outra etapa permitida no processo.

6. Evitar Atualização do Próximo Status

Especifique se você deseja evitar que o sistema atualize o próximo status a partir das Regras de Atividade do Pedido. O código que você especificar a partir da tabela de UDCs 40/AT deverá ter sido configurado nas Regras de Atividade do Pedido no tipo de pedido e no tipo de linha que você estiver usando.

Os valores são:

Em branco: Atualiza o próximo status de acordo com as regras existentes de atividade do pedido.

1: Evita a atualização do próximo status.

19.2.3.3. Informações do CIF

7. Tipo de Dados Adicionais para o Código Municipal

Especifique o valor que existe para os códigos municipais para os registros do cadastro geral no Brasil. Esse valor deve ser configurado no programa Configuração de Dados Adicionais (P00091).

8. Tipo de Dados Adicionais para o Bairro

Especifique o valor que existe para os códigos do bairro para os registros do cadastro geral no Brasil. Esse valor deve ser configurado no programa Configuração de Dados Adicionais (P00091).

19.2.3.4. Geração de XML

9. Gerar arquivo .xml.

Insira **1** para gravar o arquivo XML no caminho onde você especificar o Caminho do Contêiner de Arquivo para a opção de processamento de arquivo XML.

10. Caminho do Contêiner de Arquivo para o arquivo XML.

Insira o local no qual o sistema salva o arquivo XML. É preciso ter permissão de gravação para o local digitado.

19.3. Upload de Informações de Entrada para Notas Fiscais Eletrônicas

Esta Seção fornece uma visão geral sobre como fazer upload de informações de entrada para as *notas fiscais* eletrônicas e discute como:

- Executar o programa Processador de Transações de Entrada de XML.
- Configurar as opções de processamento para o Processador de Transações de Entrada de XML (R70XMLI1).

19.3.1. Conceitos Básicos sobre Como Fazer Upload de Informações de Entrada para as Notas Fiscais Eletrônicas

Depois de a autoridade fiscal validar as *notas fiscais* eletrônicas enviadas usando o software de terceiros, você receberá de volta um arquivo XML que inclui:

- O número da NF-e e a data de verificação.
- A série, o número e a data de emissão do RPS.
- O código de situação da NF.
- A data de cancelamento.
- O número e a data da *guia*.
- O valor do ISS.
- O valor do crédito.

Você deve executar o software de terceiros ou programação personalizada para transferir os dados recebidos desse software para a tabela F70XMLZ1 no software JD Edwards EnterpriseOne. O software de terceiros ou a programação personalizada atribui o tipo de transação BRNFI-SP às transações de São Paulo, e atribui o tipo de transação BRNFI-NA para as transações nacionais.

Você deve executar o programa Processador de Transações de Entrada de XML para ler os dados do arquivo de entrada que existe na tabela F70XMLZ1 e atualizar outras tabelas do JD Edwards EnterpriseOne. Se as transações forem para São Paulo (o tipo de transação é BRNFI-SP), o sistema lerá as opções de processamento configuradas no programa BRNFSP da Transação da PO (P76BX001). Para estas transações, o sistema:

- Atualiza a tabela F76B01TE com o recibo e os números legais quando a NF-e for aceita.

O sistema também gravará as informações na tabela F76B01TE caso a transação seja rejeitada ou cancelada.

- Atualiza a tabela F76B11TE com o valor do ISS para as transações BRNFI-SP.
- Atualiza os valores fiscais nas tabelas F7601B e F7611B para as transações BRNFI-SP caso o programa Atualização de Vendas não tenha sido executado para essas transações.

O sistema também atualiza a tabela F7601B com a data de emissão.

- Usa os valores das opções de processamento nos programas BRNFSP da Transação da PO ou BRNFNA da Transação da PO para alterar o status do pedido de vendas de acordo com as regras de atividade do pedido.

19.3.2. Execução do Programa Processador de Transações de Entrada de XML.

Selecione Fatura Eletrônica Brasil - Processamento (G76BNF1), Processador de Transações de Entrada de XML.

19.3.3. Configuração das Opções de Processamento para o Processador de Transações de Entrada de XML (R70XMLI1).

As opções de processamento permitem que o usuário defina valores predeterminados para processamento.

19.3.3.1. Seleção

Grupo de Transação

Insira o grupo de transação para o tipo de transações que você deseja selecionar. Por exemplo: se você digitar **BRNFE**, o sistema selecionará as *notas fiscais* eletrônicas.

19.3.3.2. Processo

Modo Final ou Teste

Insira **1** para processar os registros em modo final. Nesse modo, o sistema atualizará as tabelas e alterará o status dos registros. Deixe essa opção de processamento em branco para processar os registros em modo teste. Ao executar o processo em modo teste, você poderá imprimir e verificar as transações, e verificar e corrigir erros no Centro de Trabalho.

19.3.3.3. Mensagens

Id. do usuário para mensagens eletrônicas

Insira a Id. do usuário da pessoa que receberá as mensagens eletrônicas no Centro de Trabalho. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema enviará mensagens do Centro de Trabalho ao usuário que tiver inserido as transações.

19.4. Gerenciamento das Notas Fiscais Eletrônicas

Esta seção fornece uma visão geral de como analisar os dados para as *notas fiscais* eletrônicas e como remover registros de transação em XML, além de discutir como:

- Definir as opções de processamento para Revisão de Transações XML (P70XMLZ1).
- Definir opções de processamento para Nota Fiscal Eletrônica - Revisão (P76801TE).
- Analisar a revisão das transações XML.
- Verificar as *notas fiscais* eletrônicas.
- Executar o programa Remoção em Lote da Transação em XML.

- Configurar as opções de processamento para o programa Remoção em Lote da Transação em XML (R70XMLI1P).

19.4.1. Conceitos Básicos sobre como Analisar os Dados das Notas Fiscais Eletrônicas

Você pode analisar os dados da transação em XML e o cabeçalho e os detalhes da NF-e.

19.4.1.1. Programa Revisão de Transações XML (P70XMLZ1)

O programa Revisão de Transações XML permite que você revise os arquivos XML não formatados gerados pela programação do JD Edwards EnterpriseOne. Você pode revisar os arquivos XML não formatados antes de usar um programa de terceiros ou sua programação personalizada para formatar o XML no layout exigido legalmente. Você também pode usar o programa Revisão de Transações XML para revisar os arquivos XML que são formatados pela programação personalizada ou de terceiros. Os registros que você analisa existem na tabela Interface da Transação XML (F70XMLZ1).

O programa Revisão de Transações XML permite que você pesquise registro de acordo com:

- Valor de um tipo de dados atribuído ao arquivo.

Por exemplo: você pode fazer uma pesquisa usando um valor para a Id. do usuário, o número do lote ou o número de referência interna.

- Status.

O software fornece dois grupos de status. Use o primeiro grupo de status (Não processado, Entrada com reprocessamento Pendente, Processado, Todos) para selecionar os critérios das transações gravados na tabela F70XMLZ1, mas ainda não capturados pelo software de terceiros ou personalizado. Use o segundo grupo de status (Saída, Entrada, Saída S/ Entrada, Saída Vencida, Todos) para selecionar os critérios para as transações que foram capturadas pelo software de terceiro ou personalizado.

- Atributo XML.

Você pode especificar o valor dentro de um atributo XML como parte de seus critérios de busca. Pesquisar pelo atributo XML pode levar um tempo maior.

- Outros elementos.

Você pode especificar se o sistema deve exibir outros elementos do cabeçalho XML nas opções de processamento para o programa Revisão de Transações XML.

Depois de localizar os arquivos que deseja analisar, você pode optar por analisar as informações da transação ou o arquivo XML.

19.4.1.2. Nota Fiscal Eletrônica Programa de Revisão (P76B01TE)

Usar a Nota Fiscal Eletrônica. Programa de revisão para revisar as *notas fiscais* eletrônicas. Os registros que você analisa existem nas tabelas Cabeçalho da NF-e (F76B01TE) e Detalhe da NF-e (F76B11TE). Você pode pesquisar por registros usando os campos existentes para a *nota fiscal*, como a empresa ou o fornecedor, ou por dados específicos da NF-e, como:

- Número legal da NF-e
- Número do recibo da NF-e
- Status
 - Pendente
 - Aceita
 - Cancelada pela autoridade fiscal
 - Rejeitada
 - Tudo

Depois de localizar a *nota fiscal* que você deseja analisar, você poderá exibir os detalhes a *nota fiscal* ou liberar a *nota fiscal*. Liberar a *nota fiscal* faz com que o sistema libere o pedido de vendas e atualize o status da *nota fiscal* de acordo com as regras de atividade do pedido.

19.4.2. Conceitos Básicos sobre como Remover os Registros da Transação em XML

Use o programa Remoção em Lote da Transação em XML (R70XMLI1P) para remover registros selecionados da tabela F70XMLZ1. Você pode selecionar os registros a serem removidos ao especificar o grupo da transação nas opções de processamento e usar a Seleção de Dados para definir outros critérios de seleção.

19.4.3. Telas Usadas para Gerenciar Notas Fiscais Eletrônicas

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso a Revisão de Transações XML	W70XMLZ1A	Fatura Eletrônica Brasil - Processamento (G76BNF1), Revisão de Transações XML	Defina os critérios de busca para localizar transações e selecione as transações a serem analisadas.
Exibição da Nota Fiscal eletrônica em XML	W70XMLZ1C	Escolha uma transação na tela Acesso a Revisão de Transações XML e clique em Selecionar.	Exiba o arquivo XML da transação selecionada.
Acesso a Notas Fiscais eletrônicas	W76B01TEA	Fatura Eletrônica Brasil - Processamento (G76BNF1), Nota Fiscal Eletrônica Revisão	Localize e analise as informações sobre as <i>notas fiscais</i> eletrônicas.
Acesso ao Detalhe da Nota Fiscal eletrônica	W76B01TEB	Selecione um registro na tela Acesso a Revisão de Transações XML e selecione Revisão de Transações XML no menu Linha. Escolha um registro na tela Acesso a Notas Fiscais eletrônicas e clique em Selecionar.	Analise as informações da <i>nota fiscal</i> que ficam na tabela F76B01TE.
Acesso ao Histórico do Cabeçalho da NF-e	W76B01TEC	Escolha um registro na tela Acesso ao Detalhe da Nota Fiscal eletrônica e selecione Exibir Histórico, no menu Tela.	Exiba o histórico de processamento da transação. Por exemplo: o histórico pode mostrar informações sobre a aceitação ou o cancelamento de um registro.

19.4.4. Definição das Opções de Processamento para Revisão de Transações XML (P70XMLZ1)

As opções de processamento permitem que o usuário defina valores predeterminados para processamento.

19.4.4.1. Geral

1. Grupo de Transação

Insira o grupo da transação para o tipo de transação que você deseja exibir no programa Revisão de Transações XML. Por exemplo: se você digitar **BRNFE**, os campos das *notas fiscais* eletrônicas para o Brasil serão exibidos nas telas do programa Revisão de Transações XML.

2. Número de Dias antes do Vencimento

Insira o número de dias após os quais uma *nota fiscal* eletrônica de saída vence. A transação de saída vencerá quando não for recebida nenhuma resposta para a transação por parte do software de terceiros ou personalizado. A data de validade é determinada pelo tipo de dados especificado na opção de processamento Origem da Data para Vencimento e pelo número de dias que você digitar aí.

3. Origem da Data para Vencimento

Especifique o tipo de data que o sistema usa para determinar a data de vencimento. Os valores são:

0: Data de transmissão. A data em que a transação foi gravada na tabela F70XMLZ1.

1: Data de processamento. A data em que o software de terceiros ou personalizado fez download da transação a partir da tabela F70XMLZ1.

4. Caminho para o arquivo temporário

Insira o caminho ao qual o sistema imprimirá o arquivo XML temporário. O sistema imprimirá o arquivo temporário para o local especificado, enquanto o sistema executará validações.

19.4.4.2. Exibição

Use essas opções de processamento para determinar os títulos exibidos na grade para o programa. As opções de processamento 1 - 19 permitem que você especifique o título e item de dados que aparecem no cabeçalho. Você pode especificar o título e o item de dados para esses campos genéricos:

- Referência Interna de XML
- Empresa Adicional XML
- Endereço Genérico do Atributo XML 1
- Endereço Genérico do Atributo XML 2
- Endereço Genérico do Atributo XML 3
- Atributo Numérico Genérico XML 1
- Atributo Numérico Genérico XML 2
- Atributo Numérico Genérico XML 3
- Atributo de Data Genérico XML 1
- Atributo de Data Genérico XML 2
- Atributo de Data Genérico XML 3
- Atributo Inteiro Genérico XML 1

- Atributo de Caractere Genérico XML 1
- Atributo de Caractere Genérico XML 2
- Atributo de Caractere Genérico XML 3
- Número do Endereço XML
- Centro de Trabalho XML
- Companhia XML
- Tipo de Documento XML

1-19. Insira o Item de Dados a substituir o campo:

Especifique o item de dados cujo título e valor você deseja exibir na grade do cabeçalho para permitir que você pesquise no arquivo XML usando esse item de dados. Por exemplo, para a opção de processamento Digite o Item de Dados para substituir o campo: "Referência Interna de XML", você pode especificar **B76ELN**, de forma que a grade use o título desse item de dados (Número Legal da NF-e) e lhe permita pesquisar o conteúdo da tabela F70XMLZ1 de acordo com os valores para o número legal da NF-e.

20. Código do Produto do UDC para Listar os Elementos do Cabeçalho XML

Insira o código do produto da tabela de UDCs que inclui os valores configurados para os elementos do cabeçalho XML. Por exemplo: se os elementos do cabeçalho XML estiverem em um UDC que seja específico do Brasil, especifique **76B**.

Observação:

A tabela de UDC Elementos do Cabeçalho XML da NF-e (76B/HE) existe para incluir elementos do cabeçalho XML para o processamento das notas fiscais eletrônicas no Brasil. Essa tabela de UDCs inclui alguns valores com código fixo, e você pode adicionar outros valores.

21. Código do UDC para Listar os Elementos do Cabeçalho XML

Insira o código da tabela de UDCs que inclui os valores configurados para os elementos do cabeçalho XML. Por exemplo, você pode inserir **HE**.

Observação:

A tabela de UDC Elementos do Cabeçalho XML da NF-e (76B/HE) existe para incluir elementos do cabeçalho XML para o processamento das *notas fiscais* eletrônicas no Brasil. Essa tabela de UDCs inclui alguns valores com código fixo, e você pode adicionar outros valores.

19.4.5. Definição de Opções de Processamento para Nota Fiscal Eletrônica Revisão (P76B01TE)

As opções de processamento permitem que o usuário defina valores predeterminados para processamento.

19.4.5.1. Seleção

1. Código de Próximo Status - Inicial (Obrigatório) 1. Código de Próximo Status - Inicial (Obrigatório)

Insira um valor existente na tabela de UDCs Atividade/Status (40/AT) para especificar o início da faixa do próximo status das *notas fiscais* que você deseja selecionar. O status selecionado por você deve ser configurado nas regras de atividade de pedido com base no tipo de pedido e no tipo

de linha das *notas fiscais* a serem selecionadas. A combinação dos códigos selecionados para esta opção de processamento e a opção de processamento Código de Próximo Status Final no programa precisa ser uma combinação válida de último status/próximo status na tabela Regras de Atividade de Pedido (F40203).

2. Código de Próximo Status - Final (Obrigatório)

Insira um valor existente na tabela de UDCs Atividade/Status (40/AT) para especificar o início da faixa do próximo status das *notas fiscais* que você deseja selecionar. O status selecionado por você deve ser configurado nas regras de atividade de pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha das *notas fiscais* a serem selecionadas. A combinação dos códigos selecionados para esta opção de processamento e a opção de processamento Código de Próximo Status Final no programa precisa ser uma combinação válida de último status/próximo status na tabela Regras de Atividade de Pedido (F40203).

19.4.5.2. Processo

1. Substituição do Código de Próximo Status - Pedido de Vendas

Insira um valor que exista na tabela de UDCs Atividade/Status (40/AT) para selecionar um status alternativo para o próximo passo do processo do pedido. O status selecionado precisa ser definido nas regras de atividade do pedido, com base no tipo de pedido e tipo de linha do pedido de vendas. O status de substituição é outra etapa permitida no processo.

2. Substituição do Código de Próximo Status - Nota Fiscal

Insira um valor que exista na tabela de UDCs Atividade/Status (40/AT) para selecionar um status alternativo para o próximo passo do processo do pedido. O status selecionado precisa ser definido nas regras de atividade do pedido, com base no tipo de pedido e no tipo de linha da *nota fiscal*. O status de substituição é outra etapa permitida no processo.

3. Evitar Atualização do Próximo Status

Especifique se você deseja evitar que o sistema atualize o próximo status a partir das Regras de Atividade do Pedido. O código que você especificar a partir da tabela de UDCs 40/AT deverá ter sido configurado nas Regras de Atividade do Pedido no tipo de pedido e no tipo de linha que você estiver usando.

Os valores são:

Em branco: Atualiza o próximo status de acordo com as regras existentes de atividade do pedido.

1: Evita a atualização do próximo status.

19.4.6. Análise da Revisão de Transações XML

Acesse a tela Acesso a Revisão de Transações XML.

Observação:

Os campos exibidos nessa tela dependem dos títulos do cabeçalho selecionados para exibição ao configurar as opções de processamento.

Figura 19.2. tela Acesso a Revisão de Transações XML

XML Transaction Review - Work with XML Transaction Revision

Query: All Records

Row

Tools

Main Filters

Additional Filters

User ID

Batch Number

*

Transaction Number

*

NFe Legal Number

*

Transaction Generated From

To

Transaction Processed From

To

Status

☒ Unprocessed

☐ Inbound with reprocess Pending

☐ Processed

☐ All

☐ Outbound

☐ Inbound

☐ Outbound Wo Inbound

☐ Outbound Expired

☒ All

No records found.

Customize Grid

19.4.6.1. Filtros Principais (área de cabeçalho)

Id. Usuário

Insira a Id. do usuário da transação que você deseja localizar.

Número do Lote

Insira o número do lote da transação que você deseja localizar. O sistema gera um número de lote quando você usa a Nota Fiscal Eletrônica. Programa de saída para gerar um arquivo XML.

Número da Transação

Insira o número da transação que você deseja localizar. O sistema atribui um número exclusivo da transação a cada registro dentro de um lote.

Transação Gerada De: e Para:

Insira o intervalo de datas durante as quais a transação que você deseja encontrar foi gerada.

Transação Processada De: e Para:

Insira o intervalo de datas durante as quais a transação que você deseja encontrar foi processada.

Status

Selecione um valor para especificar o status dos registros que você está buscando. Os valores são:

Não processados: O sistema busca registros para os quais o arquivo XML é gerado pelo programa Nota Fiscal Eletrônica - Saída, mas não capturados pelo software de terceiros.

Entrada com reprocessamento Pendente.

Processados: O sistema busca registros para os quais o arquivo XML é gerado pelo programa Nota Fiscal Eletrônica - Saída e capturados pelo software de terceiros.

Todos: O sistema pesquisa todos os registros da tabela F70XMLZ1.

Saída, Entrada, Saída sem Entrada, Saída Expirada e Todas

Especifique o status do arquivo de transação XML que você deseja localizar. Os valores são:

Saída: O sistema procura registros para os quais a transação XML foi gravada na tabela F70XMLZ1 pelo programa Nota Fiscal Eletrônica - Saída, mas que não tenha sido capturada pelo software de terceiros ou personalizado.

Entrada: O sistema busca por registros para os quais a transação XML tenha sido processada e apresentada pelo software de terceiros ou personalizado.

Indicador Direção: O sistema busca por registros para os quais a transação XML tenha sido capturada pelo software de terceiros ou personalizado, mas para a qual não tenha sido recebida uma resposta.

Saída Expirada: O sistema busca por registros para os quais a transação de saída esteja após a data de vencimento, conforme configurado nas opções de processamento.

Todos: O sistema exibe todos os registros da tabela F70XMLZ1.

19.4.6.2. Filtros Principais (área de detalhe)

Os campos na área de detalhe da tela Acesso a Revisão de Transações XML indicam o tipo de transação, o status do documento XML e outras informações de transação. Os campos que revelam o status da transação e que são afetados pelos status que você escolhe pesquisar são:

Tipo de Trans. (tipo de transação)

O sistema exibe o tipo de transação associada à nota fiscal eletrônica. Os valores são:

BRNFO: Transação de saída

BRNFI-SP: Transação de entrada para São Paulo

Status do Doc XML (status do documento XML)

O sistema exibirá o status do documento XML depois de ele ser processado pelo software de terceiros ou personalizado. Os valores são:

Em branco: O software de terceiros ou personalizado não processou a solicitação.

A: Aceito. A autoridade fiscal aceitou o arquivo XML da NF-e e apresentou o número da NF-e e outros dados.

C: Cancelada. A transação foi cancelada.

E: Erro. Ocorreu um erro no envio. Você precisa corrigir o erro e reenviar a transação para processamento.

SP (status)

O sistema exibe o status do registro na tabela F70XMLZ1. Este status revela o estado do registro e não indica o estado da resposta da autoridade fiscal. O registro pode ser processado, mas pode conter um erro. Os valores são:

Em branco: A transação foi gravada na tabela F70XMLZ1, mas não foi processada pelo software de terceiros ou personalizado.

P: Processada. A transação foi processada.

Aç Tr (ação da transação)

O sistema exibirá um **A** (Incluir) para todas as transações para o processo de NF-e do Brasil. Os processos futuros podem usar outros códigos.

Código de Erro de XML

O sistema exibe o código e a descrição do erro a partir da tabela de UDC Código de Erro de XML (70/EC). Se você receber uma mensagem de erro, deverá corrigi-lo e reenviar a transação.

19.4.6.3. Filtro Adicional

Elementos XML

Insira um valor existente na tabela de UDC Elementos do Cabeçalho XML da NF-e (76B/HE) para especificar o elemento que você deseja usar como critério de busca.

Valor

Insira o valor dos elementos XML que você inseriu no campo elemento XML.

19.4.7. Revisão de Notas Fiscais Eletrônicas

Acesse a tela Acesso a Notas Fiscais eletrônicas.

Figura 19.3. tela Acesso a Notas Fiscais eletrônicas

Nota Fiscal Elect. Revision - Work with electronic Nota Fiscal

Query: All Records

Save, Delete, Row, Tools

N.F. Number [icon] * * Business Unit * *

NF Type * *

NFe Legal Number * * Legal Number Date From: * * To: * *

NFe Receipt Number * * Receipt Number From: * * To: * *

Status

☐ Pending ☐ Accepted ☐ Canceled by Fiscal Authority ☐ Canceled by TPS ☐ Rejected ☒ All

No records found. Customize Grid

N.F. Number	NF Sr	Do Ty	NFe Legal Number	NFe Receipt Number	Business Unit	Co	Supplier Number	Line Number	Address

Número da NF (número da nota fiscal)

Insira o número da *nota fiscal* para a transação que você deseja localizar.

Tipo de NF (tipo de nota fiscal)

Insira um valor que exista na tabela de UDC Origem da Nota Fiscal (76/NF) para identificar o tipo de transação que você deseja localizar. Os valores para o processamento da *nota fiscal* eletrônica são:

5: Nota Fiscal Autônoma - PV

6: Nota Fiscal Complementar PV

7: Nota Fiscal - PV

Número Legal da NF-e (número legal da nota fiscal eletrônica)

Insira o número da NF-e da transação que você deseja localizar. A autoridade fiscal emitirá um número de NF-e quando aceitar a transação da *nota fiscal*.

Número do Recebimento da NF-e (número do recebimento da nota fiscal eletrônica)

Insira o número do recebimento da NF-e da transação que você deseja localizar. A autoridade fiscal atribuirá um número de NF-e quando aceitar a transação da *nota fiscal*.

Data do Número Legal - De: e Para:

Insira o intervalo de datas que inclui as transações que você deseja localizar. A data do número legal é aquela em que você gerou a nota fiscal e atribuiu um número a ela.

Data do Recebimento De: e Para:

Insira o intervalo de datas que inclui as transações que você deseja localizar. A data do número do recibo é aquela para a qual a autoridade fiscal emitiu um recibo para aceitação da transação.

Status

Selecione o status da transação depois do processamento pelo software de terceiros ou personalizado, a ser usado ao procurar por registros. Os valores são:

Pendentes: O sistema busca transações que tenham sido capturadas pelo software de terceiros ou personalizadas, mas para as quais não se tenham recebido respostas.

Aceitas: O sistema busca pelas transações que foram aceitas pela autoridade fiscal.

Canceladas pela autoridade fiscal: O sistema busca pelas transações que foram canceladas pela autoridade fiscal.

Rejeitadas: O sistema busca pelas transações que não foram aceitas pela autoridade fiscal.

Todas: O sistema busca por todas as transações.

19.4.8. Execução do programa Remoção em Lote da Transação em XML

Selecione Fatura Eletrônica Brasil - Processamento (G76BNF1), Remoção em Lote da Transação em XML.

19.4.9. Configuração das Opções de Processamento para Remoção em Lote da Transação em XML (R70XMLI1P)

As opções de processamento permitem que o usuário defina valores predeterminados para processamento.

19.4.9.1. Geral

Grupo de Transação

Insira um valor que exista na tabela de UDC Grupo de Transação (70/NF) para especificar o tipo de transação que você deseja remover. As *notas fiscais* eletrônicas pertencem ao grupo de transação BRNFE.

Processamento dos Livros Fiscais do Brasil

Este capítulo contém os seguintes tópicos:

- [Seção 20.1, “Conceitos Básicos dos Livros Fiscais do Brasil” \[525\]](#)
- [Seção 20.2, “Pré-requisitos” \[528\]](#)
- [Seção 20.3, “Atualização do Razão Geral com Créditos do PIS/COFINS” \[528\]](#)
- [Seção 20.4, “Geração de Arquivos de Trabalho de Livros Fiscais” \[531\]](#)
- [Seção 20.5, “Revisão de Notas Fiscais de Entrada e Saída para Livros Fiscais” \[534\]](#)
- [Seção 20.6, “Revisão de Informações de ICMS e IPI para Livros Fiscais” \[539\]](#)
- [Seção 20.7, “Revisão de Informações da GNRE para Livros Fiscais” \[542\]](#)
- [Seção 20.8, “Geração de Arquivos Magnéticos para ICMS \(Sintegra\)” \[543\]](#)
- [Seção 20.9, “Limpeza de Registros Incompletos de Livros Fiscais” \[550\]](#)
- [Seção 20.10, “Impressão de Relatórios de Livros Fiscais” \[551\]](#)
- [Seção 20.11, “Impressão de Resumos e Demonstrativos DIPI” \[555\]](#)
- [Seção 20.12, “Impressão do Relatório Movimento Anual DIPI” \[559\]](#)
- [Seção 20.13, “Geração de Livros Fiscais” \[560\]](#)

20.1. Conceitos Básicos dos Livros Fiscais do Brasil

Livros fiscais são documentos exigidos pelo governo brasileiro que trazem informações de operações tributáveis e os impostos devidos. Os livros fiscais relativos ao ICMS devem ser impressos no 10º, 20º e último dia de cada mês, e os do IPI, ao final de cada mês.

As *notas fiscais* geradas pelos sistemas Gerenciamento de Pedido de Vendas e Compras do JD Edwards EnterpriseOne são automaticamente convertidas no módulo de Livros Fiscais. Você deve inserir manualmente as *notas fiscais* autônomas.

É fornecido um programa que preenche um cabeçalho e o arquivo de trabalho de detalhes de uma *nota fiscal* com dados do cabeçalho e tabelas de detalhes da *nota fiscal*. Em seguida, você executa relatórios a partir dos arquivos de trabalho a fim de gerar relatórios compatíveis com o layout definido pelo Convênio de ICMS 57/95 e gera arquivos de mídia eletrônica de acordo com o layout definido pelo Convênio de ICMS 57/95 (*Sistema Integrado de Informações*). Além disso, são fornecidos programas que geram relatórios complementares e programas que enviam eletronicamente dados do livro fiscal ao órgão arrecadador.

Quando você gera livros fiscais, o sistema imprime uma página de abertura e uma página de encerramento. Você cria o texto destas páginas utilizando o programa Próximos Números Livros Fiscais (P7602B).

Consulte [Configuração de Termos de Abertura e Encerramento de Livros Fiscais do Brasil \[129\]](#).

Para manter os registros e gerar livros fiscais, você deve concluir estas tarefas:

1. Configurar o sistema para utilizar os Livros Fiscais.
2. Executar o programa Processo de Encontro de Contas de Impostos (R76B9011) para atualizar registros para PIS e COFINS no razão geral.
3. Reconciliar manualmente suas contas gerais.

Você deve conciliar manualmente suas contas do razão geral para determinar se deve enviar fundos para o governo para valores arrecadados para o PIS/PASEP e COFINS ou se deve haver um valor de crédito que se aplica a valores devidos no mês seguinte.

4. Executar o programa Conversão de Notas Fiscais (R76B200A).

Quando você executa o programa Conversão de Notas Fiscais, o sistema grava as informações das tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais - Brasil (F7601B) e Detalhes de Notas Fiscais - Brasil (F7611B) nas tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais Livros Fiscais (F76101B) e Detalhes de Notas Fiscais Livros Fiscais (F76111B).

5. Executar o Relatório de Integridade (R76B0001).

O relatório de integridade limpa os registros das tabelas F76101B e F76111B quando o registro não existe em ambas as tabelas.

6. Atualizar os registros de livros fiscais, se necessário.
7. Imprimir e verificar os relatórios de livros fiscais complementares.
8. Gerar e verificar os livros fiscais.
9. Gerar a mídia eletrônica para enviar os livros fiscais.

20.1.1. Relatório de IPI em Livros Fiscais

O IPI é um imposto federal aplicado a produtos manufaturados (nacionais ou importados). O IPI é relatado mensalmente.

Os itens de dados BRADEC e BRADCL armazenam os códigos que indicam o período referente ao qual o IPI foi calculado. Essas tabelas armazenam os códigos dos itens de dados BRADEC ou BRADCL:

- Tabela Cabeçalhos de Notas Fiscais Livros Fiscais (F76101B)
- Apuração do ICMS/IPI Demonstrativo (F76B102)
- Apuração do ICMS/IPI Informações (F76B103)
- Apuração do ICMS/IPI Comentários (F76B104)

O sistema grava em ou lê códigos para BRADCE e BRADCL quando você executa estes programas:

Programa	Ação do Sistema
Conversão de Notas Fiscais (R76B200A)	Grava código na tabela
Apuração do ICMS/IPI (P76B1002)	Grava código na tabela
Revisão de Notas Fiscais de Entrada (P76B1001)	Grava código na tabela
Revisão de Notas Fiscais de Saída (P76B1001)	
Apuração de IPI (R76B4002)	Lê código na tabela

Programa	Ação do Sistema
Resumos e Demonstrativos DIPI (R76B4006)	Lê código na tabela
Registro de Saídas (R76B4001)	Lê código na tabela
Registro de Entradas (R76B4016)	Lê código na tabela

Observação: O programa R76B4016 foi renomeado como Registro de Entradas. Ele era conhecido como Registro de Entradas - São Paulo. O programa R76B4000 (Registro de Entradas) está obsoleto.

20.1.2. Números de Nota Fiscal nos Livros Fiscais

Quando você executa os programas para gerar os blocos A, B, C ou E para relatório de livros fiscais, o sistema preenche o campo de série da nota fiscal com base no valor que existe na tabela Cabeçalho da NF-e (F76B01TE) para registros de nota fiscal eletrônica. Para transações de entrada, o sistema preenche a tabela F76B01TE quando você digita os recebimentos e o número da nota fiscal eletrônica de seu fornecedor. O sistema usa o campo N° da Fatura do Fornecedor na tabela Razão do Contas a Pagar (F0411) para recuperar o número da nota fiscal no campo Número Legal da NFE na tabela F76B01TE.

Os programas que geram os blocos A, B, C e E são:

- Nota Fiscal - Bloco A (R76B0530)
- Geração Eletrônica de Relatórios - Notas Fiscais de Serviços (R76B0540)
- Nota Fiscal - Bloco C (R76B0550)
- Livros Fiscais - Bloco E (R76B0570)

Os campos nos arquivos simples que incluem o número de série da nota fiscal são:

- Campo 7 (SER) no registro A020 no bloco A.
- Campo 7 (SER) no registro B 020 no bloco B.
- Campo 7 (SER) no registro C02 no bloco C.
- Campo 7 (SER) no registro E020 no bloco E.

Quando você executa um dos programas para preencher o bloco A, B, C ou E, o sistema usa o tamanho do número da nota fiscal legal no campo B76ELN na tabela F76B01TE para determinar como gravar o número de série no arquivo simples. O sistema grava o valor da série da nota fiscal como se segue:

- Se o tamanho do número da nota fiscal legal for 13 caracteres, o sistema deixará o campo SER do arquivo simples em branco.

O sistema salvou um tamanho de 13 caracteres na tabela F76B01TE para registros processados antes das alterações do software para processamento de notas fiscais para a indústria de telefonia.

- Se o tamanho do número da nota fiscal legal for 15 caracteres, o sistema gravará 14 e 15 caracteres para o campo SER no arquivo simples.

O sistema salva um tamanho de 15 caracteres quando o usuário digita um número de série de 2 caracteres ao trabalhar com recebimentos de compras ou notas fiscais autônomas de entrada.

- Se o tamanho do número da nota fiscal legal for 24 caracteres, o sistema gravará S.U. (SÉRIE ÚNICA) no campo SER no arquivo simples.

O sistema salva um tamanho de 24 caracteres quando você deixa o campo Série da NF em branco ao trabalhar com recebimentos de compras ou notas fiscais autônomas de entrada. Os 24 caracteres consistem em 13 caracteres para o número legal da nota fiscal e o texto *SÉRIE ÚNICA*. Por exemplo, se você digitar **123456789** como o número legal da nota fiscal e deixar o campo de série da nota fiscal em branco quando digitar um recebimento de compras, os 24 caracteres salvos para o número legal da nota fiscal na tabela F76B01TE serão **0000123456789SERIE ÚNICA**.

20.2. Pré-requisitos

Antes de executar as tarefas deste capítulo:

- Defina os códigos definidos pelo usuário (UDCs).

Consulte [Configuração de UDCs para Livros Fiscais e GIAS Eletrônicas do Brasil \[84\]](#).

- Configure os próximos números dos livros fiscais.

Consulte [Configuração de Próximos Números para o Brasil \[122\]](#).

- Configure os termos de abertura e de encerramento dos livros fiscais.

Consulte [Configuração de Termos de Abertura e Encerramento de Livros Fiscais do Brasil \[129\]](#).

20.3. Atualização do Razão Geral com Créditos do PIS/COFINS

Esta seção apresenta uma visão geral dos do programa Processo de Encontro de Impostos (R76B9011) e descreve como:

- Executar o Processo de Encontro de Impostos.
- Configurar a seleção de dados para o Processo de Encontro de Impostos.
- Configurar opções de processamento para o Processo de Encontro de Impostos (R76B9011).

20.3.1. Conceitos Básicos do Programa Processo de Encontro de Impostos

Execute o programa Processo de Encontro de Impostos para atualizar as contas do razão geral com os valores do PIS/PASEP e COFINS após atualizar as vendas e antes de executar o programa Conversão de Nota Fiscal (R76B200A).

O programa Processo de Encontro de Impostos pode ser executado tanto no modo de teste como no modo final. Ao executar o programa no modo de teste, você poderá analisar o relatório gerado pelo sistema para determinar se existem erros. O relatório inclui:

- Intervalo de datas para os registros processados.
- Se o relatório refere-se à execução de teste ou final do programa.
- Se você configurou as opções de processamento para imprimir as informações detalhadas de *nota fiscal* de cada registro, incluindo o número, série e identificação do documento do tipo de imposto.

Além disso, o relatório mostra se cada transação gerou um lançamento de débito ou crédito e o valor do lançamento.

- Erros encontrados durante o processamento.

- O número e tipo do lote (se você configurou a opção de processamento para executar o programa no modo final e não houve erros durante o processamento).

Após corrigir os erros, você poderá executar o relatório no modo final para criar os lançamentos e o lote.

20.3.1.1. Fluxo do Processo no Modo Final

Ao executar o programa Processo de Encontro de Impostos no modo final, o sistema usa essa lógica para gravar registros na tabela F0911 para cada registro não processado selecionado na tabela F76B011:

- Acessa a tabela de UDCs Referência Cruzada de Códigos de Classe Contábil (76/GL) para determinar o código de classe contábil atribuído à filial/fábrica para o PIS/PASEP e COFINS.

Se não houver nenhuma referência cruzada de código de classe contábil para a filial/fábrica, o sistema usará o código de classe contábil predeterminado. O sistema usa o código de classe contábil para determinar a instrução contábil automática (AAI) a ser usada e usa a AAI para determinar a conta a ser creditada ou debitada.

- Se o valor no campo Código da Natureza da Operação na tabela (item de dados CFOP) na tabela F7611B for maior do que 500, o sistema usará a AAI 4220 para gerar um débito na conta de contabilização e usará a AAI 4240 para gerar um crédito na conta de contabilização.

Os códigos de natureza da operação que forem maior que 500 serão atribuídos a transações de vendas. O sistema cria um registro do lançamento resumido para cada combinação de tipo de imposto, data contábil e código de classe contábil.

- Cria um único cabeçalho de lote e gera todos os registros no único cabeçalho de lote.

O sistema imprime informações sobre o lote no relatório.

- Marca os registros na tabela F76B011 para os quais os lançamentos são gravados como processados.

Observação:

O sistema grava lançamentos na tabela F0911 apenas quando não houver erros para o registro na tabela F76B011. Se houver um erro, o sistema imprimirá uma mensagem de erro no relatório em vez de gravar lançamentos na tabela F0911.

20.3.1.2. Conciliação do Razão Geral para PIS/PASEP e COFINS

Após atualizar o razão geral executando o programa Processo de Encontro de Impostos, você poderá conciliar manualmente suas contas para determinar se deve enviar fundos para o governo para valores arrecadados para o PIS/PASEP e COFINS ou se deve haver um valor de crédito que se aplica a valores devidos no mês seguinte.

Observação:

Para transações do pedido de compras, os registros para PIS/PASEP e COFINS são atualizados quando você executa o Programa Verificação e Fechamento da Nota Fiscal (P76B900). O programa Processo de Encontro de Contas de Impostos atualiza registros para transações de vendas.

Por exemplo, se você pagou mais PIS/PASEP e COFINS por meio das transações de compra que o valor do PIS/PASEP e COFINS arrecadados pelas transações de venda, você tem um valor de crédito que pode ser aplicado ao PIS/PASEP no mês seguinte.

Por exemplo, se o PIS/COFINS nas compras for 1000 BRL e PIS/COFINS nas vendas for 800 BRL, o crédito para o mês seguinte será de 200 BRL.

Se você arrecadou mais pelas transações de venda do que o que pagou pelas transações de compra, você deve enviar ao governo a diferença entre os valores arrecadado e pago, menos qualquer crédito do mês anterior.

Por exemplo, se o PIS/COFINS nas compras for 1300 BRL e PIS/COFINS nas vendas for 800 BRL e o crédito do mês anterior for de 200 BRL, 300 BRL serão devidos ao governo.

O sistema não armazena informações sobre os valores totais pagos nas transações de compra e o valor total arrecadado por meio das transações de venda. Ele também não armazena informações sobre crédito dos meses anteriores. Você deve conciliar manualmente suas contas para determinar a diferença entre os valores pago e arrecadado em cada mês. Se você tiver de gerar um pagamento para o governo para o PIS/COFINS, deverá processar o pagamento manualmente.

Ao executar o programa Geração de Arquivos Magnéticos do ICMS - Sintegra (R76B201), crie um arquivo simples contendo as informações tributárias. O sistema cria registros do tipo 54 no arquivo simples para o PIS e COFINS que lista os valores de PIS/COFINS das *notas fiscais* processadas.

20.3.2. Execução do Programa Processo de Encontro de Impostos

Selecione Processamento de Pedidos de Vendas - Brasil (G76B4211), Processo de Encontro de Impostos.

20.3.3. Programa Configuração de Seleção de Dados para o Processo de Encontro de Impostos

Juntamente com as opções e processamento, configure a seleção de dados para especificar os registros a serem processados. Para processar todos os registros não processados, configure sua seleção de dados de forma que o campo Flag Processado - Brasil *não* seja igual a **1**.

20.3.4. Configuração de Opções de Processamento para o Processo de Encontro de Impostos (R76B9011)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

20.3.4.1. Processo

1. Modo

Especifique se o sistema gera o relatório no modo de teste ou final. Quando você gera o relatório no modo final e o lote não contém erros, o sistema cria lançamentos para a tabela F0911 e atualiza a tabela F76B011 para indicar se o registro do imposto foi processado. Os valores são:

Em Branco: Processar os registros no modo de teste.

1: Processar os registros no modo final.

2. Resumo ou Detalhes do Razão Geral

Especifique se o sistema deve gravar os lançamentos na tabela F0911 como um resumo dos registros processados ou com detalhes. Os valores são:

Em Branco: Gravar os lançamentos com detalhes.

1: Gravar os lançamentos resumidos.

3. Data Contábil

Especifique se o sistema grava registros na tabela F0911 por data contábil ou por data atual. Os valores são:

Em branco: Data atual

1: Data contábil

4. Data Inicial

Especifique a data inicial do intervalo de datas para o qual o sistema processa registros. Você deve especificar uma data.

5. Data Final

Especifique a data final do intervalo de datas para o qual o sistema processa registros. Você deve especificar uma data.

6. Tipo de Documento

Especifique o tipo de documento que o sistema atribui aos registros que ele grava na tabela F0911. O tipo de documento especificado deve existir na tabela de UDCs Tipo de Documento - Todos os Documentos (00/DT). Se esta opção de processamento for deixada em branco, o sistema atribuirá um tipo de documento JE.

7. Tipo de Razão Local

Especifique o tipo de razão que o sistema atribui aos registros que ele grava na tabela F0911. O tipo de razão especificado deve existir na tabela de UDCs Tipos de Razão (09/LT). Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema atribuirá um tipo de razão AA.

8. Imprimir Detalhes ou Erros Apenas

Deixe esta opção de processamento em branco para imprimir o relatório. Insira **1** para imprimir apenas os registros para os quais existem erros.

20.3.4.2. Versões**1. Versão de Lançamento**

Especifique uma versão do programa Opções de Processamento MBF de Lançamentos (P0900049). Se essa opção de processamento ficar em branco, o sistema utilizará a versão ZJDE0001.

Importante:

A Oracle recomenda que você utilize a versão predeterminada de ZJDE0001 ou uma cópia dela. Usar uma versão diferente pode comprometer a integridade dos dados.

20.4. Geração de Arquivos de Trabalho de Livros Fiscais

Esta seção oferece uma visão geral dos arquivos de trabalho de livros fiscais, apresenta pré-requisitos e descreve como:

- Executar o programa Conversão de Notas Fiscais.

- Configurar opções de processamento do programa Conversão de Notas Fiscais (R76B200A).

20.4.1. Conceitos Básicos de Arquivos de Trabalho de Livros Fiscais

Antes de gerar os relatórios de livro fiscal e a mídia eletrônica que devem ser enviados ao *Sintegra* (*Sistema Integrado de Informações*), você deve criar os arquivos de trabalho do livro fiscal. O programa Conversão de Notas Fiscais permite que você especifique as *notas fiscais* gravadas nos arquivos de trabalho. Quando você executa o programa Conversão de Notas Fiscais, o sistema grava as informações das tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais - Brasil (F7601B) e Detalhes de Notas Fiscais - Brasil (F7611B) nas tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais Livros Fiscais (F76101B) e Detalhes de Notas Fiscais Livros Fiscais (F76111B). Outros programas em lote utilizados para gerar relatórios de livros fiscais obtêm dados das tabelas F76101B e F76111B.

20.4.2. Pré-requisitos

Antes de concluir as tarefas desta seção:

- Atualize os registros de *nota fiscal* de entrada e saída conforme necessário.

Consulte [Revisão de Notas Fiscais de Entrada e Saída para Livros Fiscais \[534\]](#).

- Configure as referências cruzadas dos códigos de natureza da operação.

Consulte [Configuração de Referências Cruzadas para Códigos de Natureza da Operação do Brasil \[130\]](#).

20.4.3. Execução do Programa Conversão de Notas Fiscais

Selecione Relatórios Fiscais - Brasil (G76B111), Conversão de Notas Fiscais.

20.4.4. Configuração das Opções de Processamento da Conversão de Notas Fiscais (R76B200A)

Estas opções de processamento especificam como o sistema grava dados da *nota fiscal* nos arquivos de trabalho de *nota fiscal* de livros fiscais.

20.4.4.1. Valor Predeterminado

1. Companhia Fiscal

Especifique a companhia para a qual você deseja processar dados de *nota fiscal*. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema processará registros de todas as companhias.

2. Data Inicial

Especifique a data inicial das *notas fiscais* para as quais você deseja processar dados.

3. Data Final

Especifique a data final das *notas fiscais* das quais você deseja processar dados.

4. Tipo de Nota Fiscal

Especifique se você deseja trabalhar com *notas fiscais* de entrada ou de saída. Os valores são:

E: Entrada

S: Saída

20.4.4.2. Mensagens

1. IPI Não Creditado

Selecione um código de mensagem na tabela de UDCs Mensagens Fiscais/Observações (76B/M1). Utilize essa opção quando as *notas fiscais* mostrarem um IPI que você não pode recuperar.

2. IPI Recuperável a 50%

Selecione um código de mensagem na tabela de UDCs Mensagens Fiscais/Observações (76B/M1). Utilize essa opção quando as *notas fiscais* não mostrarem um IPI que você pode recuperar.

3. Descontos para Zona Franca

Selecione uma mensagem na tabela de UDCs Mensagens Fiscais/Observações (76B/M1). A mensagem selecionada por você substitui a mensagem da tabela Cabeçalhos de Notas Fiscais Livros Fiscais (F76B101B) e é impressa nos Livros Fiscais.

4. Frete, Seguro e Despesas

Selecione uma mensagem na tabela de UDCs Mensagens Fiscais/Observações (76B/M1). A mensagem selecionada por você substitui a mensagem da tabela Cabeçalhos de Notas Fiscais Livros Fiscais (F76B101B) e é impressa nos Livros Fiscais.

5. Substituição

Selecione uma mensagem na tabela de UDCs Mensagens Fiscais/Observações (76B/M1). A mensagem selecionada por você substitui a mensagem da tabela Cabeçalhos de Notas Fiscais Livros Fiscais (F76B101B) e é impressa nos Livros Fiscais.

6. Diferencial de ICMS entre Estados

Selecione uma mensagem na tabela de UDCs Mensagens Fiscais/Observações (76B/M1). A mensagem selecionada por você substitui a mensagem da tabela Cabeçalhos de Notas Fiscais Livros Fiscais (F76B101B) e é impressa nos Livros Fiscais.

7. Sufixo da Natureza da Operação

Especifique o sufixo dos códigos de natureza da operação a serem excluído do relatório. Itens de linha com códigos de natureza da operação que terminarem com o sufixo inserido por você serão exibidos nos Livros Fiscais com um valor igual a zero. Por exemplo, se um item de linha para o custo de materiais da embalagem ou de paletes tiver o sufixo de natureza da operação inserido por você aqui, ele será exibido nos Livros Fiscais com um valor igual a 0.

8. Código de Mensagem para Sufixo

Selecione o código de mensagem a ser impresso como sufixo do código de natureza da operação. Selecione o código de mensagem na tabela de UDCs Mensagens Fiscais/Observações (76B/M1).

20.4.4.3. Processamento

1. Atualização da Tabela de Conversão

Especifique se o sistema deve atualizar os registros já gravados na tabela Nota Fiscal - Cabeçalho (Livros Fiscais) (F76101B) e na tabela Nota Fiscal - Detalhes (Livros Fiscais) (F76111B). Se você configurar essa opção de processamento como 1, será necessário utilizar a Seleção de Dados para especificar uma faixa de datas no qual o sistema atualizará os registros. Os valores são:

Em branco: Não atualizar registros.

1: Atualizar registros.

2. Limpeza das Tabelas de Conversão

Especifique se o sistema limpa todos os registros da tabela Nota Fiscal - Cabeçalho - Livros Fiscais (F76101B) e da tabela Nota Fiscal - Detalhes - Livros Fiscais (F76111B).

20.4.4.4. Códigos

1. Código de Cancelamento 1

Selecione um código da tabela de UDCs Códigos de Atividade/Status (40/AT) para representar *notas fiscais* canceladas.

2. Código de Cancelamento 2

Selecione um código da tabela de UDCs Códigos de Atividade/Status (40/AT) para representar *notas fiscais* canceladas.

3. Código de Cancelamento 3

Selecione um código da tabela de UDCs Códigos de Atividade/Status (40/AT) para representar *notas fiscais* canceladas.

4. Código de Cancelamento 4

Selecione um código da tabela de UDCs Códigos de Atividade/Status (40/AT) para representar *notas fiscais* canceladas.

20.5. Revisão de Notas Fiscais de Entrada e Saída para Livros Fiscais

Esta seção oferece uma visão geral da revisão de *nota fiscal* e descreve como:

- Configurar as opções de processamento do programa Revisão de Notas Fiscais de Entrada/Saída (P76B1001).
- Incluir um registro de *nota fiscal* em livros fiscais.

20.5.1. Conceitos Básicos da Revisão de Nota Fiscal

Os sistemas Gerenciamento de Pedido de Vendas e Compras do JD Edwards EnterpriseOne gravam dados nas tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais - Brasil (F7601B) e Detalhes de Notas Fiscais - Brasil (F7611B) quando você gera *notas fiscais*. O sistema grava dados nas tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais Livros Fiscais (F76101B) e Detalhes de Notas Fiscais Livros Fiscais (F76111B) quando você executa o programa Conversão de Notas Fiscais (R76B200A). O sistema utiliza os dados das tabelas F76101B e F76111B para criar os livros fiscais.

Se você *gerar* *notas fiscais* autônomas ou gerar *notas fiscais* fora dos sistemas JD Edwards EnterpriseOne, os dados não serão incluídos nas tabelas F7601B e F7611B. Por isso, os dados dessas *notas fiscais* não são gravados nas tabelas F76101B e F76111B quando você executar o programa Conversão de Notas Fiscais. Utilize o programa Revisão de Livros Fiscais (P76B1001) para incluir dados de *notas fiscais* de entrada e de saída nas tabelas F76101B e F76111B antes de executar o programa Conversão de Notas Fiscais. Você também pode utilizar esse programa para revisar ou excluir registros de *nota fiscal*.

20.5.2. Telas Utilizadas para Incluir Registros de Nota Fiscal de Entrada e de Saída

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Revisão de Notas Fiscais	W76B1001B	Relatórios Fiscais Brasil (G76B111), Revisão de Notas Fiscais de Entrada	Incluir informações de cabeçalho de uma <i>nota fiscal</i> de entrada.

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
		Clique em Incluir na tela Acesso a Notas Fiscais.	
Acesso a Notas Fiscais	W76B1001A	Relatórios Fiscais Brasil (G76B111), Revisão de Notas Fiscais de Saída	Incluir informações de cabeçalho de uma <i>nota fiscal</i> de saída.
Acesso a Livros Fiscais	W76B1001C	Selecione Detalhes da Nota Fiscal no menu Tela em Revisão de Notas Fiscais.	Acessar a tela Revisão de Livros Fiscais.
Revisão de Livros Fiscais	W76B1001D	Clique em Incluir na tela Acesso a Livros Fiscais.	Inserir informações sobre o item

20.5.3. Definição das Opções de Processamento da Revisão de Notas Fiscais de Entrada/Saída (P76B1001)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

20.5.3.1. Valor Predeterminado

Esta opção de processamento especifica se o sistema processa *notas fiscais* de entrada ou de saída.

1. Tipo de Nota Fiscal

Especifique se você deseja trabalhar com *notas fiscais* de entrada ou de saída. Os valores são:

E: Entrada

S: Saída

2. Transacional - Tipo de Nota Fiscal

Especifique o valor predeterminado para o campo Tipo de Nota Fiscal no programa Manutenção de Livros Fiscais. Selecione um valor da tabela de UDCs Tipos de Transação (70/TY). Você também pode especificar um valor * para não usar um valor predeterminado.

O sistema só ativará o campo Número de Série da Nota Fiscal quando você selecionar **BRNFI-TE**, **BRNFI-NA** ou **BRNFI-SP** nesta opção de processamento.

20.5.4. Inclusão de um Registro de Nota Fiscal em Livros Fiscais

Acesse a tela Revisão de Notas Fiscais.

Figura 20.1. Tela Revisão de Notas Fiscais

Inbound Nota Fiscal Maintenance - Nota Fiscal Revisions			
Company *	07600	Brazilian Company	Status Code *
Branch Plant *	SP-VENDA	Sao Paulo Branch	
Nota Fiscal Type			
NFe Legal Number		Access Key	
NF Number	1730	00	NS
Nota Fiscal Date	01/01/2005	Issue Date	01/19/2011
Issuer Number	76430	Supplier, Sao Paulo	
Issuer CNPJ	49351786000180		
Supplier Number	76430	Supplier, Sao Paulo	Issuer State
			SP
Amounts Taxes Observations			
NF Total	117.40	NF Discount	
		ICMS Discount - Free Port Zone	
NF Freight		NF Expenses	
NF Insurance			

Código de Status

Insira um valor existente na tabela de UDCs Códigos de Atividade/Status (40/AT) para indicar o status da linha.

Tipo de Nota Fiscal

Insira um valor existente na tabela de UDCs Tipo de Transação (70/TY) para especificar o tipo de nota fiscal. Os campos nas telas são ativados ou desativados de acordo com o valor inserido.

O sistema fornece os seguintes valores fixos:

BRNFEO: Transação de Saída da NF-e.

BRNFI-CL: Transação Clássica de Entrada da NF.

BRNFI-NA: Transação de Entrada de NF-e NA

BRNFI-SP: Transação de Entrada de NF-e SP

BRNFI-TE: Telefone da Transação de Entrada da NF. Indústria

Número Legal da Nota Fiscal

O sistema só ativará esse campo quando você selecionar **BRNFI-NA**, **BRNFI-SP** ou **BRNFI-TE** como o tipo de nota fiscal.

Especifique o número da nota fiscal eletrônica gerado pela autoridade fiscal. Para transações de recebimento, você digita o número da nota fiscal ou fatura do fornecedor. Para transações de vendas, esse número será encaminhado a você pela autoridade fiscal quando você processar as notas fiscais eletronicamente.

Observação:

O sistema salva os últimos seis dígitos que você digita no campo N° Legal da Nota Fiscal no campo do número da nota fiscal (BNNF do item de dados) nas tabelas F7601B, F7611B e F76B01TE. O sistema usa o número de 6 dígitos para relatório tributário.

Número de Série

O sistema só ativará esse campo quando você selecionar **BRNFI-NA** ou **BRNFI-TE** como o tipo de nota fiscal.

Digite o número de série da nota fiscal legal para as notas fiscais eletrônicas Nacionais (NFeNA) ou notas fiscais da indústria telefônica (NFTel). Para transações de vendas, esse número será encaminhado a você pela autoridade fiscal quando você processar as notas fiscais eletronicamente.

Para transações de compra, digite o número de série legal da nota fiscal de 2 caracteres com base na fatura de seu fornecedor ou deixe este campo em branco para que o sistema inclua o texto SÉRIE ÚNICA no valor que é salvo para o número legal da nota fiscal que você digitou no campo Número Legal da Nota Fiscal.

Chave de Acesso

O sistema só ativará esse campo quando você selecionar **BRNFI-NA** ou **BRNFI-SP** como o tipo de nota fiscal.

Insira o número fornecido a você pela autoridade fiscal que você usar para validar que o número legal da nota fiscal é um número válido. Esse número será encaminhado a você pela autoridade fiscal quando você processar as notas fiscais eletronicamente. Esse campo aceita a chave de 44 dígitos para a NF-e nacional ou a chave de 8 dígitos para a NF-e de São Paulo.

Número da Nota Fiscal

Insira o número de série da nota fiscal, com seis caracteres, para uma nota fiscal clássica (em papel).

Só preencha esse campo para as notas fiscais clássicas (em papel).

Observação:

O sistema salva os últimos seis dígitos que você digita no campo N° Legal da Nota Fiscal no campo do número da nota fiscal nas tabelas F7601B, F7611B e F76B01TE. O sistema usa o número de 6 dígitos para relatório tributário.

Série da Nota Fiscal

Insira o número de série da nota fiscal, com dois caracteres, para uma nota fiscal clássica (em papel).

Só preencha esse campo para as notas fiscais clássicas (em papel).

Observação:

Se você digitou um valor de 2 caracteres no campo Número de Série, o sistema salva esse valor no campo de série da nota fiscal (BSER do item de dados) nas tabelas F7601B, F7611B e F76B01TE. O sistema usa o valor para relatório tributário.

Data da Nota Fiscal

Insira a data da *nota fiscal*.

CNPJ do Emitente

Insira o número do CNPJ do emitente.

Nº do Fornecedor

Insira o número de cadastro geral do fornecedor que emitiu a *nota fiscal*.

Data de Emissão

Para *notas fiscais* de entrada, insira a data em que você recebeu a *nota fiscal*. Para *notas fiscais* de saída, insira a data em que você emitiu a *nota fiscal*.

Total da NF

Insira o valor total da *nota fiscal*. O sistema calcula o total da seguinte forma:

Mercadoria + Valor Tributário de IPI + Valor Tributário de ICMS Substituto + Despesas Complementares - Descontos

Desc. do ICMS - Zona Franca

Insira o valor de desconto disponível para um cliente de zona franca.

Cód. de Msg. Fiscal 01

Insira um código pelo qual os registros no Registro de Entradas e no Registro de Saídas são classificados para fins de resumo. Você deve selecionar um código na tabela de UDCs Mensagens Fiscais/Observações (76B/M1).

Cód. de Msg. Fiscal 02

Insira um código pelo qual os registros no Registro de Entradas e no Registro de Saídas são classificados para fins de resumo. Você deve selecionar um código na tabela de UDCs Mensagens Fiscais/Observações (76B/M1).

Código de Comentário Fiscal

Insira um código a ser exibido em uma coluna de comentários no Registro de Entradas e no Registro de Saídas. Você deve selecionar um código na tabela de UDCs Mensagens Fiscais/Observações (76B/M1).

Valor NF 01

Insira um valor associado pelo sistema aos campos Cód. de Msg. Fiscal 01 e Código de Comentário da NF. O sistema totaliza os valores deste campo para todos os resumos Cód. de Msg. Fiscal do Registro de Entradas e do Registro de Saídas e imprime o total junto com o valor no campo Cód. de Msg. Fiscal 01. O valor no campo Valor NF 01 também é exibido com o Código de Comentário da NF na coluna de comentários no Registro de Entradas e no Registro de Saídas.

Valor NF 02

Insira um valor associado pelo sistema aos campos Cód. de Msg. Fiscal 02 e Código de Comentário da NF. O sistema totaliza os valores deste campo para todos os resumos Cód. de Msg. Fiscal do Registro de Entradas e do Registro de Saídas e imprime o total juntamente com o valor no campo Cód. de Msg. Fiscal 02.

Classificação Fiscal

Insira um código que especifique grupos de produtos, conforme definido pelos órgãos arrecadores locais. Os grupos de produto são baseados nas convenções de tributação e em outras estatísticas nacionais. O sistema usa esse código para determinar a alíquota aplicável a um produto.

Situação Tributária

Insira o código da situação tributária.

Peso Bruto

Insira o peso total do item, incluindo embalagem, paletes, etc.

Unidade de Peso

Insira a unidade de peso na qual o peso do item é calculado como litro, quilo, etc.

Preço Total

Insira o número de unidades multiplicado pelo preço unitário.

Código do IPI

Insira o código do IPI.

Alíquota de IPI

Insira a alíquota na qual o IPI foi calculado.

IPI

Insira o valor do IPI impresso na *nota fiscal*.

Alíquota de ISS

Insira a alíquota na qual o ISS foi calculado.

Base p/ Redução

Insira o valor sobre o qual o ICMS foi estimado. Nesse caso, a base de cálculo do ICMS é reduzida por conta da venda de determinados produtos.

Redução de IPI

Insira o valor com base no qual o IPI é estimado. Nesse caso, a base de cálculo do IPI é reduzida devido à venda de determinados produtos.

20.6. Revisão de Informações de ICMS e IPI para Livros Fiscais

Esta seção oferece uma visão geral das informações de ICMS e IPI para livros fiscais e descreve como:

- Incluir códigos de demonstrativo de ICMS e IPI.
- Incluir informações de recolhimento de ICMS e IPI para livros fiscais.
- Incluir comentários relativos a ICMS e IPI para livros fiscais.

20.6.1. Conceitos Básicos das Informações de ICMS e IPI para Livros Fiscais

O programa Apuração do ICMS/IPI (P76B1002) permite que você insira este tipo de informação sobre o ICMS e o IPI pagos:

- Códigos de Demonstrativo (76B/TD) que representam o tipo de crédito ou débito.
- Impostos pagos, inclusive a data do pagamento e onde o pagamento foi feito.
- Comentários sobre o pagamento.

O programa Apuração do ICMS/IPI preenche estas tabelas:

- Apuração do ICMS/IPI Demonstrativo (F76B102)
- Apuração do ICMS/IPI Informações (F76B103)
- Apuração do ICMS/IPI Comentários (F76B104)

O sistema utiliza estas tabelas para gravar informações nos relatórios Apuração de IPI (R76B4002) e Apuração de ICMS (R76B4003).

20.6.2. Tela Utilizados para Revisar o ICMS e o IPI

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Apuração de ICMS/IPI - Demonstrativos	W76B1002A	Relatórios Fiscais Brasil (G76B111), Apuração do ICMS/IPI	Incluir códigos na tabela de UDCs Códigos de Demonstrativos (76B/TD) para especificar se o ICMS ou IPI é crédito ou débito. O sistema imprime essas informações no livro fiscal Apuração de ICMS.
Apuração de ICMS/IPI - Guia de Recolhimento	W76B1002B	Selecione Guia de Recolhimento no menu Tela em Apuração de ICMS/IPI - Demonstrativos.	Incluir informações sobre o pagamento de ICMS e IPI, inclusive a data do pagamento e o número da confirmação.
Apuração de ICMS/IPI - Comentários	W76B1002C	Selecione Comentários no menu Tela em Apuração de ICMS/IPI - Demonstrativos.	Incluir comentários que serão impressos ao final dos relatórios Apuração de IPI e Apuração de ICMS.

20.6.3. Inclusão de Códigos de Demonstrativo de ICMS e IPI

Acesse a tela Apuração de ICMS/IPI - Demonstrativos.

Figura 20.2. Tela Apuração de ICMS/IPI - Demonstrativos

Verification of ICMS/IPI - Verification of ICMS / IPI - Demonstratives Query: All Records

Save and Continue Delete Form Tools

Company 07600 Brazilian Company

Fiscal Tax Type Code 2 ICMS

Records 1 - 2 Customize Grid

	Maximum Lines	Fiscal Date	Period Number	Demonstrative Code	Amount	Message Text
☐	1.000	02/02/2005	1 009		2.225	
☒	2.000					

Código de Demonstrativo

Insira um código da tabela de UDCs Código de Demonstrativo (76B/TD).

20.6.4. Inclusão de Informações de Recolhimento de ICMS e IPI para Livros Fiscais

Acesse a tela Apuração de ICMS/IPI - Guia de Recolhimento.

Figura 20.3. Tela Apuração de ICMS/IPI - Guia de Recolhimento

Verification of ICMS/IPI - Verification of ICMS / IPI - Collection Document Query:




 Save and Continue
  Delete
  Form
  Tools

Company Brazilian Company

Tax Type Code ICMS

Records 1 - 2

	Maximum Lines	Fiscal Date	Period Number	Delivery Bill Number	Payment Date	Amount	Collection Agency
	1.000	02/02/2005	1	125489	03/03/2005	500.00	

Nº da Guia de Recolhimento

Insira o número da guia de recolhimento.

Data do Pagamento

Insira a data da *nota fiscal*.

Órgão Arrecadador

Insira as informações sobre o órgão arrecadador.

Data de Entrega

Para *notas fiscais* de entrada, insira a data em que você recebeu a *nota fiscal*. Para *notas fiscais* de saída, insira a data em que você emitiu a *nota fiscal*.

Local de Entrega

Insira o texto que dá nome ou descreve um endereço. O campo alfabético de 40 caracteres é exibido em várias telas e relatórios. Você pode digitar hífens, vírgulas e outros caracteres especiais, mas o sistema não poderá pesquisá-los quando você usar o campo para pesquisar um nome.

20.6.5. Inclusão de Comentários Relativos a ICMS e IPI para Livros Fiscais

Acesse a tela Apuração de ICMS/IPI - Comentários.

Figura 20.4. Tela Apuração de ICMS/IPI - Comentários

Verification of ICMS/IPI - Verification ICMS / IPI - Observations

Save and Continue Delete Form Tools

Company 07600 Brazilian Company

Tax Type Code 2 ICMS

Records 1 - 2 Customize Grid

	Maximum Lines	Fiscal Date	Period Number	Message Text
1	1.000	02/02/2005		1 Void credit related to nota fiscal
2	2.000			

20.7. Revisão de Informações da GNRE para Livros Fiscais

Esta seção oferece uma visão geral da GNRE e descreve como incluir informações de GNRE.

20.7.1. Conceitos Básicos da GNRE

A GNRE (*Guia Nacional De Recolhimento de Tributos Estaduais*) é um documento utilizado para pagar o ICMS substituto no Brasil. Quando você paga esse imposto, o banco fornece um número de confirmação do pagamento. Você precisa inserir este número de confirmação no sistema JD Edwards EnterpriseOne para que ele seja incluído nos livros fiscais. O sistema grava essas informações na tabela GNRE (F76B105) e utiliza os dados para gerar o tipo de registro 55 quando você cria o arquivo magnético de relatório.

20.7.2. Telas Utilizadas para Revisar Informações de GNRE

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Manutenção da GNRE	W76B1003A	Relatórios Fiscais Brasil (G76B111), Revisão da GNRE	Inserir o número de confirmação enviado pelo banco para a GNRE.

20.7.3. Inclusão de Informações de GNRE

Acesse a tela Revisão da GNRE.

Companhia de Origem

Insira a empresa que emitiu a tela de GNRE.

Novo N° GNRE

Insira o número de confirmação fornecido pelo banco, comprovando que você pagou o ICMS Substituto utilizando uma guia de GNRE.

Identificação Tributária

Insira o código de identificação exigido por vários órgãos arrecadadores. O código pode ser o número do seguro social (nos EUA), a inscrição estadual, o CNPJ, etc. O sistema verifica o

número e imprime os separadores no formato correto, de acordo com o valor do TAXC (Código de Pessoa Física/Jurídica). Se não houver valor para TAXC, o sistema usará a Pessoa Jurídica.

Data do Pagamento

Para *notas fiscais* de entrada, insira a data em que você recebeu a *nota fiscal*. Para *notas fiscais* de saída, insira a data em que você emitiu a *nota fiscal*.

UF da Companhia

Insira o código do estado em que se encontra a companhia que emitiu a *nota fiscal*.

UF de Destino

Insira um código definido pelo usuário (00/S) que especifica o estado ou a província. Esse código é geralmente uma abreviatura de serviço postal.

Nº do Banco

Insira o número do banco.

Nº da Ag. Bancária

Insira o número da agência bancária.

Data Vcto.

Insira a data de vencimento da *nota fiscal*.

Valor

Insira o valor da *nota fiscal*.

Mês Fiscal

Insira o mês base.

Ano Fiscal

Insira o ano base.

Nº do Acordo ou Protocolo

Insira o número do acordo.

20.8. Geração de Arquivos Magnéticos para ICMS (Sintegra)

Esta seção oferece uma visão geral dos arquivos magnéticos de ICMS, apresenta pré-requisitos e descreve como:

- Executar o programa Geração de Arquivos Magnéticos do ICMS - Sintegra (R76B201)
- Configurar opções de processamento do programa Geração de Arquivos Magnéticos do ICMS - Sintegra (R76B201)

20.8.1. Conceitos Básicos da Geração de Arquivos Magnéticos para ICMS (Sintegra)

O programa Geração de Arquivos Magnéticos do ICMS - Sintegra (R76B201) permite que você crie o arquivo simples a ser enviado com o relatório de livros fiscais. A partir de janeiro de 2003, o governo brasileiro exige que você utilize o layout de arquivo simples conforme descrito na lei de *Convênio* do ICMS 69/02 ao enviar eletronicamente os livros fiscais para transações ocorridas após 31 de dezembro de 2002. Utilize o formato exigido pelo *Convênio* do ICMS 57/95 para transações ocorridas antes de 1º de janeiro de 2003. Especifique o formato utilizado pelo sistema na opção de processamento *Convênio*.

O sistema lê registros destas tabelas para preencher o arquivo simples:

- Cabeçalhos de Notas Fiscais - Livros Fiscais (F76101B)
- Detalhes de Notas Fiscais - Livros Fiscais (F76111B)
- Cabeçalhos de Notas Fiscais - Brasil (F76B001).

- Tabela ASOF de Item (F41112).
- GNRE (F76B105).
- Referência Cruzada de Companhia Fiscal e Filial/Fábrica - Brasil (F7606B).

O sistema lê as tabelas F76111B, F76B101 e F76B001 para criar registros do tipo 54 com base em dados de *notas fiscais*. Os registros do tipo 54 criados pelo sistema a partir das tabelas F76111B e F76101B contêm dados sobre IPI e ICMS. Os registros do tipo 54 criados pelo sistema a partir da tabela F76B001 contêm dados sobre os créditos de PIS/PASEP e COFINS.

O sistema lê a tabela F41112 para criar registros do tipo 74 com base em transações para as quais não há nenhuma *nota fiscal*, como em ajustes de estoque.

20.8.1.1. Informações Básicas sobre o Processamento dos Tipos de Registro 54, 74 e 75

O sistema gera registros do tipo 54 com base em dados na tabela Detalhes de Notas Fiscais Livros Fiscais (F76111B) e gera registros do tipo 74 com base em dados na tabela Tabela ASOF de Item (F41112). Em seguida, o sistema grava registros do tipo 75 com base nos dados dos registros do tipo 54 e 74.

Observação:

As informações neste tópico referem-se apenas aos registros do tipo 54 com base nos dados da tabela F76111B. O sistema também cria registros do tipo 54 que se baseiam nos dados da tabela Cabeçalho de Impostos da Nota Fiscal - Brasil (F76B001), mas não cria os registros do tipo 75 que se baseiam nesses registros do tipo 54.

O sistema gera os registros dos tipos 54, 74 e 75 de acordo com estas regras:

- Quando você configura a opção de processamento Tipo de Registro 74 como 1, o sistema cria registros a partir dos dados da tabela F41112. Você só pode preencher a tabela F41112 mensalmente. Portanto, os dados utilizados pelo sistema para preencher registros do tipo 74 sempre englobam um mês inteiro, mesmo quando você definir as opções de processamento Data Inicial e Data Final para englobar um período menor que um mês.

Por exemplo, se você configurar a opção de processamento Data Inicial como 1º de dezembro de 2010 e a Data Final como 15 de dezembro de 2010, o sistema aplicará esse período de relatório a todos os tipos de registro diferentes de 74. Para o tipo de registro 74, o sistema preenche os registros referentes ao período entre 1º e 31 de dezembro de 2010.

- O sistema gerará esses registros quando você configura as opções de processamento da seguinte forma:

Opções de Processamento	Resultados
As opções de processamento são configuradas da seguinte forma: • Tipo de registro 54 = 1 • Tipo de registro 74 = 1 • Tipo de registro 75 = 1 • Arquivos por Estado = 1	O sistema executa uma gravação no arquivo simples da seguinte forma: • O sistema <i>não</i> gera registros do tipo 74 quando a opção de processamento Arquivos por Estado está definida como 1 e nem com a opção de processamento Tipo de Registro 74 definida como 1. Consequentemente, o sistema não gera registros do tipo 75 com base em registros do tipo 74 quando a opção de processamento Arquivos por Estado está configurada como 1. • O sistema gera registros do tipo 54 a partir de dados da tabela F76111B, e gera registros do tipo 75 da seguinte forma: • Caso ambas as tabelas F76111B e F41112 contenham dados para um item, o sistema grava um registro do tipo 54 e um registro do tipo 75

Opções de Processamento	Resultados
	com base no registro do tipo 54; ele <i>não</i> cria um registro do tipo 74 para o item. - Caso grave um registro do tipo 54 para o item, o sistema gravará um arquivo de texto separado para cada estado dos registros do tipo 54 e 75. - O sistema grava um único registro do tipo 75 para cada item a partir de registros do tipo 54.
As opções de processamento são configuradas da seguinte forma: - Tipo de registro 54 = 1 - Tipo de registro 74 = 1 - Tipo de registro 75 = 1 - Arquivos por Estado = 0	O sistema executa uma gravação no arquivo simples da seguinte forma: - O sistema gera registros do tipo 54 a partir de dados da tabela F76111B e registros do tipo 74 a partir de dados da tabela F41112; os registros do tipo 75 são gerados da seguinte forma: - Caso ambas as tabelas F76111B e F41112 contenham dados para um item, o sistema grava um registro do tipo 54 e um registro do tipo 75 com base no registro do tipo 54, além de um registro do tipo 74 para o item. O sistema não cria um registro do tipo 75 com base no registro do tipo 74. - O sistema gera registros do tipo 74 e 75 com base em registros do tipo 74 apenas quando não há nenhum dado para o item na tabela F76111B e há quantidade para ele na tabela F41112. - O sistema grava um único registro do tipo 75 para cada item a partir dos registros do tipo 54 e 74. - Os registros do tipo 75 com base em registros do tipo 74 não contêm dados porque se baseiam na tabela F41112.

20.8.1.2. Registros do Tipo 54 com Base em Tabelas F76111B e F76101B

O sistema cria registros do tipo 75 com base em registros do tipo 54, caso eles existam, e com base em registros do tipo 74, caso eles existam. O sistema grava apenas um registro do tipo 75 para cada item. Os dados do item na tabela F76111B têm prioridade em relação aos dados na tabela F41112. Em outras palavras, se houver registros do tipo 54 e 74 para um item, o sistema gravará os dados do tipo de registro 54 para o tipo de registro 75. Especifique nas opções de processamento se o sistema deve criar registros do tipo 54, 74 e 75.

Caso o sistema crie registros do tipo 75 com base em registros do tipo 54, os registros do tipo 75 no arquivo simples conterão valores para estes campos:

- Cód. Situação Tributária
- Alíquota do IPI
- Alíquota de ICMS
- Base p/ Red. de ICMS
- Base de Cálculo p/ Substit. do ICMS

Caso o sistema crie registros do tipo 75 com base em registros do tipo 74, os registros do tipo 75 no arquivo simples conterão zeros para os campos mencionados anteriormente:

20.8.1.3. Registros do Tipo 54 com Base na Tabela F76B001

Se a tabela F7B001 contiver um valor (diferente de zero) para créditos fiscais de PIS/PASEP ou COFINS, o sistema somará os valores dos impostos e gravará um tipo de registro 54 no arquivo simples, como ilustrado nesta tabela:

Número do Segmento	Valor do Segmento
01 (Tipo)	54.
02 (CNPJ)	O CNPJ do fornecedor em transações de entrada ou o CNPJ do cliente em transações de saída.
03 (Modelo)	O código do Modelo da Nota Fiscal.
04 (Série)	O número de série da <i>nota fiscal</i> .
05 (Número)	O número da <i>nota fiscal</i> .
06 (CFOP)	O Código da Natureza da Operação na primeira linha de uma <i>nota fiscal</i> com várias linhas.
07 (CST)	Zero
08 (Sequência do Item)	993
09 (Código do Item)	Espaços em branco
10 (Quantidade)	Zero
11 (Valor)	A soma do PIS e COFINS da <i>nota fiscal</i> da tabela F76B001.
12 (Valor do Desconto)	Zero
13 (Base de Cálculo do ICMS)	Zero
14 (Base de Cálculo para Substituição do ICMS)	Zero
15 (Valor do IPI)	Zero
16 (Alíquota de ICMS)	Zero

20.8.1.4. Modificações no Arquivo Simples do Sintegra em 2003

O formato do arquivo simples a ser utilizado a partir de janeiro 2003 para o envio de dados do Sintegra foi modificado pelo governo brasileiro. O sistema JD Edwards EnterpriseOne oferece a opção de utilizar tanto o novo formato exigido pela lei de *Convênio* do ICMS 69/02 quanto o formato antigo exigido pela lei de *Convênio* do ICMS 57/95.

20.8.2. Pré-requisitos

Antes de concluir as tarefas desta seção:

- Execute o programa Geração de Registros de Razão de Itens na Data de Corte (R41542) para preencher a tabela Arquivo de Itens na Data de Corte (F41112) para que o sistema possa criar o tipo de registro 74.

Consulte "Definição de Opções de Processamento da Geração de Registros de Razão de Itens na Data de Corte (R41542)" em *Manual de Implementação do Gerenciamento de Estoques dos Aplicativos do JD Edwards EnterpriseOne*.

- Configure as opções de processamento do programa Geração de Arquivos Magnéticos do ICMS - Sintegra (R76B201).
- Configure os valores do Código de Propriedade em um código de categoria de Filial/Fábrica.

20.8.3. Execução do Programa Geração de Arquivos Magnéticos do ICMS - Sintegra

Selecione Relatórios Fiscais - Brasil (G76B111), Geração de Arquivos Magnéticos do ICMS - Sintegra.

20.8.4. Configuração das Opções de Processamento da Geração de Arquivo Magnético de ICMS Sintegra (R76B201)

Essas opções de processamento especificam a companhia, as datas e o tipo de *notas fiscais* e livros fiscais a serem processados.

20.8.4.1. Valor Predeterminado

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do sistema, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

1. Companhia Fiscal

Especifique a companhia para a qual você deseja processar dados de *nota fiscal*. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema processará registros de todas as companhias.

2. Data Inicial

Especifique a data inicial da *nota fiscal* para a qual você deseja processar dados.

3. Data Final

Utilize a opção de processamento para especificar a data final da *nota fiscal* para a qual você deseja processar dados.

4. Impressão de Relatório

Especifique se o sistema deve imprimir um relatório de verificação. O relatório é um dump dos arquivos de texto. Os valores são:

Em branco: Não imprimir um relatório.

1: Imprimir um relatório.

5. Finalidade do Arquivo

Especifique a finalidade do arquivo de texto. Os valores são:

1: Envio inicial do arquivo de texto.

2: Novo envio do arquivo de texto.

3: Envio das informações ausentes no envio inicial.

4: Envio do arquivo de texto com as informações corrigidas.

5: Envio do arquivo de texto devido ao envio original conter informações a respeito de um estado incorreto.

6. Natureza das Transações

Especifique o tipo de transações contidas no arquivo de texto.

7. Resumir Tipo de Registro 75

Especifique como o sistema grava registros do tipo 75 no arquivo de texto. Os valores são:

1: Resumir registros e gravar por Segundo Número do Item, Código de Substituição de ICMS, Alíquota de ICMS e Redução da Alíquota.

2: Gravar registros por Segundo Número do Item.

20.8.4.2. Propriedades de Arquivo

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do sistema, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

1. Nome do Diretório

Especifique o diretório no qual o sistema salva o arquivo de texto gerado.

2. Nome do Arquivo de Texto

Especifique o nome do arquivo de texto.

3. Arquivos por Estado

Especifique se o sistema deve criar arquivos de texto separados para cada estado. O sistema cria arquivos de texto separados para registros dos tipos 54 e 55 e para registros do tipo 75 com base em registros do tipo 54. Os valores são:

Em branco: Não criar arquivos de texto separados. O sistema acrescenta .TXT ao nome inserido por você na opção de processamento Nome do Arquivo de Texto.

1: Criar arquivos de texto separados. O sistema atribui nomes a todos os arquivos de texto, inserindo o código do estado antes do nome inserido por você na opção de processamento Nome do Arquivo de Texto e anexando .TXT ao final. Por exemplo, se você digitar Outbound na opção de processamento Nome do Arquivo de Texto para o estado de São Paulo, o sistema gravará o nome de arquivo da seguinte forma: SPOUTBOUND.TXT.

4. Modelo do Equipamento

Especifique o modelo da máquina em que o arquivo de texto foi criado. O sistema imprime essas informações em uma etiqueta, a qual pode ser colada em um disquete.

5. Densidade da Mídia de Gravação

Especifique a densidade da mídia de gravação. O sistema imprime essas informações em uma etiqueta, a qual pode ser colada em um disquete.

20.8.4.3. Companhia

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do sistema, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

1. Nome do Contato

Especifique o nome da pessoa com autorização para tratar de questões ou problemas a respeito do arquivo de texto.

2. Número de Telefone do Contato

Especifique o número de telefone da pessoa com autorização para tratar de questões ou problemas a respeito do arquivo de texto.

3. Número de Fax da Companhia

Especifique o número do aparelho de fax da companhia.

4. Rua

Especifique a rua da companhia.

5. Número do Edifício

Especifique o número do edifício da companhia.

6. Informações Adicionais de Endereço

Especifique as informações adicionais sobre o endereço da companhia.

7. Cidade

Especifique a cidade da companhia.

8. CEP

Especifique o CEP da companhia.

9. Código de Categoria da Filial/Fábrica (Unidade de Negócios)

Insira o código da categoria de filial/fábrica (unidade de negócios) em que você configurou o Código de Propriedade. Se você deixar a opção de processamento em branco, o sistema utilizará o código 30.

20.8.4.4. Processamento

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do sistema, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

1. Tipo de registro 50

Especifique se você deseja criar o tipo de registro. Os valores são:

Em branco: Não criar registros desse tipo.

1: Criar registros. O sistema lista cabeçalhos e valores totais da *nota fiscal*.

2. Tipo de registro 51

Especifique se você deseja criar o tipo de registro. Os valores são:

Em branco: Não criar registros desse tipo.

1: Criar registros. O sistema lista cabeçalhos e valores totais da *nota fiscal*.

3. Tipo de Registro 53

Especifique se você deseja criar o tipo de registro. Os valores são:

Em branco: Não criar registros desse tipo.

1: Criar registros. O sistema lista cabeçalhos e valores totais da *nota fiscal*.

4. Tipo de registro 54

Especifique se você deseja criar o tipo de registro. Os valores são:

Em branco: Não criar registros desse tipo.

1: Criar registros. O sistema lista cabeçalhos e valores totais da *nota fiscal*.

5. Tipo de registro 55

Especifique se você deseja criar o tipo de registro. Os valores são:

Em branco: Não criar registros desse tipo.

1: Criar registros. O sistema lista cabeçalhos e valores totais da *nota fiscal*.

6. Tipo de registro 70

Especifique se você deseja criar o tipo de registro. Os valores são:

Em branco: Não criar registros desse tipo.

1: Criar registros. O sistema lista cabeçalhos e valores totais da *nota fiscal*.

7. Tipo de registro 75

Especifique se você deseja criar o tipo de registro. Os valores são:

Em branco: Não criar registros desse tipo.

1: Criar registros. O sistema lista cabeçalhos e valores totais da *nota fiscal*.

8. Tipo de registro 74

Especifique se o sistema deve criar registros do tipo 74. A opção de processamento Arquivos por Estado deve estar em branco, e a opção de processamento Tipo de Registro 74, configurada como 1 para gerar registros do tipo de registro 74. Os valores são:

Em branco: Não criar registros desse tipo.

1: Criar registros do tipo 74.

9. Convênio

Especifique o formato do arquivo simples para o arquivo magnético. Os valores são:

Em branco: Utilizar o formato exigido pela lei de *Convênio* do ICMS 31/99.

1: Utilizar o formato exigido pela lei de *Convênio* do ICMS 69/02.

20.8.4.5. NF Futura

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do sistema, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

1. Simples Faturamento.

Especifique o sufixo dos códigos de natureza da operação que representa o simples faturamento. O sistema reporta *notas fiscais* que tenham códigos de natureza da operação terminando com o sufixo digitado por você como *Nota Fiscal Futura* e imprime 0 (zero) para o valor de imposto no relatório.

2. Entrega.

Especifique o sufixo para os códigos de natureza da operação que representa os impostos das mercadorias enviadas após o envio do faturamento simples. *Notas fiscais* que tenham códigos de natureza da operação terminando com o sufixo digitado por você são reportadas como uma *Nota Fiscal Futura*.

20.9. Limpeza de Registros Incompletos de Livros Fiscais

Esta seção oferece uma visão geral da limpeza de registros incompletos de livros fiscais, lista pré-requisitos e descreve como limpar registros incompletos do livro fiscal.

20.9.1. Conceitos Básicos da Limpeza de Registros Incompletos de Livros Fiscais

Este programa exclui as *notas fiscais* incompletas das tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais Livros Fiscais (F76101B) e Detalhes de Notas Fiscais Livros Fiscais (F76111B) e imprime um relatório listando os registros excluídos. Quando você executa o programa, o sistema exclui as *notas fiscais* que têm registros de cabeçalho, mas não têm registros de detalhes e vice-versa.

20.9.2. Pré-requisitos

Antes de concluir as tarefas desta seção:

- Apure o ICMS e IPI.
- Revise os registros de *nota fiscal*, conforme necessário.
- Revise os registros da GNRE, conforme necessário.
- Configure referências cruzadas de CFOP.

Consulte [Configuração de Referências Cruzadas para Códigos de Natureza da Operação do Brasil \[130\]](#).

- Gere os arquivos de trabalho de livros fiscais.

Consulte [Geração de Arquivos de Trabalho de Livros Fiscais \[531\]](#).

20.9.3. Limpeza de Registros Incompletos de Livros Fiscais

Selecione Relatórios Fiscais - Brasil (G76B111), Relatório de Integridade.

20.10. Impressão de Relatórios de Livros Fiscais

Os relatórios dos livros fiscais fornecem dados adicionais para os livros fiscais enviados ao governo. Gere os relatórios de livros fiscais para o mesmo período de relatório dos livros fiscais.

Esta seção lista pré-requisitos e descreve como:

- Imprimir o relatório Lista de Códigos de Emitentes.
- Configurar opções de processamento da Lista de Códigos de Emitentes (R76B4004).
- Imprimir o relatório Lista de Códigos de Mercadorias.
- Configurar opções de processamento da Lista de Códigos de Produtos (R76B4005).
- Imprimir o relatório de notas fiscais com ICMS retido.
- Configurar opções de processamento de Notas Fiscais com ICMS Retido (R76B4007).
- Imprimir o relatório Listagem de Operações Interestaduais.
- Configurar opções de processamento da Listagem de Operações Interestaduais (R76B4008).
- Imprimir o relatório Operações Interestaduais - Entrada.
- Configurar opções de processamento das Operações Interestaduais - Entrada (R76B4009).
- Imprimir o relatório Operações Interestaduais - Saída.
- Configurar opções de processamento das Operações Interestaduais - Saída (R76B4010).
- Imprimir o relatório Declaração Anual - IPM.
- Configurar opções de processamento da Declaração Anual - IPM (R76B4012).

20.10.1. Pré-requisitos

Antes de concluir as tarefas desta seção:

- Apure o ICMS e IPI.
- Revise os registros de *nota fiscal*, conforme necessário.
- Revise os registros da GNRE, conforme necessário.
- Configure referências cruzadas de CFOP.
- Gere os arquivos de trabalho de livros fiscais.

20.10.2. Impressão do Relatório Lista de Códigos de Emitentes

O relatório Lista de Códigos de Emitentes lista os códigos associados aos fornecedores que constam nas *notas fiscais* selecionadas. Você pode gerar esse relatório a partir da opção de menu ou como um procedimento automático quando você gera o relatório Registro de Entradas (R76B4000) no

modo final. O relatório Lista de Códigos de Emitentes é enviado ao órgão arrecadador apropriado, juntamente com o Registro de Entrada.

Selecione Relatórios Fiscais - Brasil (G76B111), Lista de Códigos de Emitentes.

20.10.3. Configuração das Opções de Processamento da Lista de Códigos de Emitentes (R76B4004)

Utilize estas opções de processamento para configurar as informações padrão.

20.10.3.1. Valor Predeterminado

Estas opções de processamento especificam a companhia e as datas inicial e final das *notas fiscais* a serem processadas pelo sistema.

1. Companhia Fiscal:

Especifique a companhia para a qual você deseja processar dados de *nota fiscal*. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema processará registros de todas as companhias.

2. Data Inicial

Especifique a data inicial das *notas fiscais* para as quais você deseja processar dados.

3. Data Final

Especifique a data final das *notas fiscais* das quais você deseja processar dados.

20.10.4. Impressão do Relatório Lista de Códigos de Mercadorias

O relatório Lista de Códigos de Mercadorias (R76B4005) fornece uma lista dos itens e códigos de produto constantes nas *notas fiscais* selecionadas.

Selecione Relatórios Fiscais - Brasil (G76B111), Lista de Códigos de Produtos.

20.10.5. Configuração das Opções de Processamento da Lista de Códigos de Produtos (R76B4005)

Utilize esta opção de processamento para configurar as informações padrão.

20.10.5.1. Valor Predeterminado

Utilize esta opção de processamento para especificar a companhia cujos dados de *nota fiscal* serão processados.

1. Companhia Fiscal

Especifique a companhia para a qual você deseja processar dados de *nota fiscal*. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema processará registros de todas as companhias.

20.10.6. Impressão do Relatório Notas Fiscais com ICMS Retido

Este relatório traz as *notas fiscais* com substituição de ICMS no período especificado. Este relatório é gerado para cada estado onde sua empresa possui clientes e enviado ao governo estadual.

Selecione Relatórios Fiscais - Brasil (G76B111), Notas Fiscais com ICMS Retido.

20.10.7. Configuração das Opções de Processamento das Notas Fiscais com ICMS Retido (R76B4007)

Utilize estas opções de processamento para definir como o sistema processa os dados.

20.10.7.1. Seleção

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do sistema, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

1. Emissão da NF

Especifique a data inicial das *notas fiscais* para as quais você deseja processar dados.

2. Companhia Fiscal

Especifique a companhia para a qual você deseja processar dados de *nota fiscal*.

20.10.8. Impressão da Listagem de Operações Interestaduais

Este relatório lista as *notas fiscais* emitidas por você em um período especificado. O relatório é gerado para cada estado onde sua empresa possui clientes e enviado ao governo estadual.

Selecione Relatórios Fiscais - Brasil (G76B111), Listagem de Operações Interestaduais.

20.10.9. Configuração das Opções de Processamento da Listagem de Operações Interestaduais (R76B4008)

Utilize estas opções de processamento para configurar os valores padrão.

20.10.9.1. Valor Predeterminado

Estas opções de processamento especificam a companhia, as datas e o tipo de *nota fiscal* a ser processado.

1. Companhia Fiscal

Especifique a companhia para a qual você deseja processar dados de *nota fiscal*. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema processará registros de todas as companhias.

2. Data Inicial

Especifique a data inicial das *notas fiscais* para as quais você deseja processar dados.

3. Data Final

Especifique a data final das *notas fiscais* das quais você deseja processar dados.

4. Tipo de Nota Fiscal

Especifique se você deseja trabalhar com *notas fiscais* de entrada ou de saída. Os valores são:

E: Entrada

S: Saída

20.10.10. Impressão do Relatório de Operações Interestaduais - Entrada

Este relatório resume os impostos para as *notas fiscais* de entrada. O sistema agrupa os registros pelo estado do emitente. Envie o relatório para o estado no qual está a empresa.

Selecione Relatórios Fiscais - Brasil (G76B111), Operações Interestaduais - Saída.

20.10.11. Configuração das Opções de Processamento de Operações Interestaduais - Saída (R76B4009)

Utilize estas opções de processamento para especificar os valores padrão.

20.10.11.1. Valor Predeterminado

Estas opções de processamento especificam a companhia e as datas para as quais você deseja processar os dados da *nota fiscal*.

1. Companhia Fiscal

Especifique a companhia para a qual você deseja processar dados de *nota fiscal*. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema processará registros de todas as companhias.

2. Data Inicial

Especifique a data inicial das *notas fiscais* para as quais você deseja processar dados.

3. Data Final

Especifique a data final das *notas fiscais* das quais você deseja processar dados.

20.10.12. Impressão do Relatório Operações Interestaduais Entrada

Este relatório resume os impostos sobre *notas fiscais* de saída. O sistema agrupa os registros pelo estado do emitente. Envie o relatório para o estado no qual está a empresa.

Selecione Relatórios Fiscais - Brasil (G76B111), Operações Interestaduais - Saída.

20.10.13. Configuração das Opções de Processamento das Operações Interestaduais Saída (R76B4010)

Utilize estas opções de processamento para especificar os valores padrão.

20.10.13.1. Valor Predeterminado

Estas opções de processamento especificam a companhia e as datas para as quais você deseja processar os dados da *nota fiscal*.

1. Companhia Fiscal

Especifique a companhia para a qual você deseja processar dados de *nota fiscal*. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema processará registros de todas as companhias.

2. Data Inicial

Especifique a data inicial das *notas fiscais* para as quais você deseja processar dados.

3. Data Final

Especifique a data final das *notas fiscais* das quais você deseja processar dados.

20.10.14. Impressão do Relatório Declaração Anual IPM

O relatório Declaração Anual IPM fornece um resumo do ICMS pago no ano.

Selecione Relatórios Fiscais Brasil (G76B111) Declaração Anual - IPM.

20.10.15. Configuração das Opções de Processamento da Declaração Anual IPM (R76B4012)

Utilize estas opções de processamento para configurar os valores padrão.

20.10.15.1. Valor Predeterminado

Estas opções de processamento especificam a companhia e as datas para as quais você deseja processar os dados da *nota fiscal*.

1. Companhia Fiscal

Especifique a companhia para a qual você deseja processar dados de *nota fiscal*. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema processará registros de todas as companhias.

2. Data Inicial

Especifique a data inicial das *notas fiscais* para as quais você deseja processar dados.

3. Data Final

Especifique a data final das *notas fiscais* das quais você deseja processar dados.

20.11. Impressão de Resumos e Demonstrativos DIPI

Esta seção oferece uma visão geral do relatório de resumos e demonstrativos DIPI, lista um pré-requisito e descreve como:

- Imprimir o relatório de resumos e demonstrativos DIPI.
- Configurar opções de processamento de Resumos e Demonstrativos DIPI.

20.11.1. Conceitos Básicos do Relatório Resumos e Demonstrativos DIPI

O programa Resumos e Demonstrativos DIPI (R76B4006) produz dois relatórios que contêm um resumo do IPI com base nos códigos de natureza da operação:

- O relatório FICHA 23 *Entradas e Créditos* fornece informações sobre as transações de entrada.
- O relatório FICHA 24 *Saídas e Débitos* fornece informações sobre as transações de saída.

O sistema determina o layout dos relatórios Ficha 23 e Ficha 24, acessando as tabelas de UDCs DIPI Def. Linha Rel. Entrada DIPI (76B/DI) e Def. Linha Rel. Saída DIPI (76B/DO). Essas tabelas de UDCs contêm valores para os códigos da natureza da operação no campo Códigos, valores para o relatório (*ficha*) no campo Descrição 01 e números de linha no campo Descrição 02.

Quando você executa o programa Resumos e Demonstrativos DIPI, o sistema:

- Lê o valor no campo Código da Natureza da Operação da tabela Detalhes de Notas Fiscais Livros Fiscais (F76111B) para as transações processadas.
- Compara os códigos da natureza da operação da tabela F76111B com os valores nas tabelas de UDCs 76B/DI e 76B/DO.
- Determina a seção do relatório e a linha na qual incluir os dados da transação.

Por exemplo, vamos supor que haja estes valores na tabela de UDCs 76B/DI:

Códigos	Descrição 01	Descrição 02
111	23	01
114	23	05
211	23	01
235	23	04
312	23	08
394	23	10

Quando você executa o programa Resumos e Demonstrativos DIPI, o sistema inclui todas as transações que tenham um código da natureza da operação igual a 111 e 211 na linha 01 do relatório Ficha 23.

20.11.1.1. FICHA 23 Entradas e Créditos

O relatório FICHA 23 *Entradas e Créditos* contém o total de três colunas de dados conforme descrito nesta tabela:

Relatório	Colunas	Totais
FICHA 23 Entradas e Créditos	Transações de entrada com créditos	- Transações de entrada para o mercado nacional (<i>Entradas-Mercado Nacional</i>). - Transações de entrada para o mercado externo (<i>Entradas-Mercado Externo</i>). - Total das transações de entrada para os mercados nacional e externo (<i>Total Das Entradas</i>). - Total de outros créditos (<i>Total de Outros Créditos</i>). O sistema preenche esse campo com zeros.
	Transações de entrada sem créditos (<i>Sem Créditos</i>).	- Transações de entrada para o mercado nacional (<i>Entradas-Mercado Nacional</i>). - Transações de entrada para o mercado externo (<i>Entradas-Mercado Externo</i>). - Total das transações de entrada para os mercados nacional e externo (<i>Total Das Entradas</i>). - Total de outros créditos (<i>Total de Outros Créditos</i>). O sistema preenche esse campo com zeros.
	Transações de entrada com IPI creditado (<i>IPI Creditado</i>)	- Transações de entrada para o mercado nacional (<i>Entradas-Mercado Nacional</i>). - Transações de entrada para o mercado externo (<i>Entradas-Mercado Externo</i>). - Total das transações de entrada para os mercados nacional e externo (<i>Total Das Entradas</i>). - Total de outros créditos (<i>Total de Outros Créditos</i>). O sistema preenche esse campo com zeros. - Total do IPI creditado (<i>Total Do IPI Creditado</i>).

O sistema inclui os valores dos registros no relatório FICHA 23 *Entradas e Créditos* por códigos da natureza da operação e imprime os valores somados dos códigos em cada linha da seguinte forma:

- Linha 01:
- Códigos da natureza da operação: 111, 121, 171, 211, 221, 271.
- Linha 02:

- Códigos da natureza da operação: 112, 122, 172, 212, 222, 272.
- Linha 03
- Códigos da natureza da operação: 113, 213.
- Linha 04
- Códigos da natureza da operação: 131, 132, 177, 178, 231, 232, 235, 277, 278.
- Linha 05
- Códigos de natureza da operação: 114, 123, 124, 133, 134, 142, 143, 144, 151, 153, 154, 155, 161, 162, 163, 164, 165, 170, 173, 174, 175, 176, 179, 182, 185, 186, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 214, 224, 233, 234, 242, 243, 244, 251, 252, 253, 254, 255, 261, 262, 263, 264, 265, 270, 273, 274, 275, 276, 279, 285, 286, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299.
- Linha 06
- Soma das linhas de 01 a 05.
- Linha 07
- Código da natureza da operação: 311.
- Linha 08
- Código da natureza da operação: 312.
- Linha 09
- Código da natureza da operação: 321, 322.
- Linha 10
- Código de natureza da operação: 313, 323, 324, 351, 352, 353, 354, 391, 394, 397, 399.
- Linha 11
- Soma das linhas de 07 a 10.
- Linha 12
- Soma das linhas 06 e 11.
- Linhas 13, 14, 15 e 16.
- Outros Créditos. O sistema preenche essas linhas com zeros.
- Linha 17
- Soma das linhas de 13 a 16.
- Linha 18
- Soma das linhas 12 e 17.

20.11.1.2. FICHA 24 Saídas e Débitos

O relatório FICHA 24 *Saídas e Débitos* contém o total de três colunas de dados conforme descrito nesta tabela:

Relatório	Colunas	Totais
FICHA 24 - <i>Saídas e Débitos</i>	Transações de saída com débitos (Com Débitos)	• Transações de saída para o mercado nacional (<i>Saídas-Mercado Nacional</i>) • Transações de saída para o mercado externo (<i>Saídas-Mercado Externo</i>) • Total das transações de saída para os mercados nacional e externo (<i>Total das Saídas</i>) O sistema preenche esse campo com zeros.
	Transações de saída sem débitos (Sem Débitos)	• Transações de saída para o mercado nacional (<i>Saídas-Mercado Nacional</i>)

Relatório	Colunas	Totais
		• Transações de saída para o mercado externo (<i>Saídas-Mercado Externo</i>) • Total das transações de saída para os mercados nacional e externo (<i>Total das Saídas</i>) O sistema preenche esse campo com zeros.
	Transações de saída com IPI debitado (<i>IPI Debitado</i>)	• Transações de saída para o mercado nacional (<i>Saídas-Mercado Nacional</i>) • Transações de saída para o mercado externo (<i>Saídas-Mercado Externo</i>) • Total das transações de saída para os mercados nacional e externo (<i>Total das Saídas</i>) • Total de outros débitos (<i>Total de Outros Débitos</i>) O sistema preenche esse campo com zeros. • Total do IPI debitado (<i>Total Do IPI Debitado</i>)

O sistema soma os valores dos registros no relatório FICHA 24 *Saídas e Débitos* por códigos da natureza da operação e imprime os valores somados dos códigos em cada linha da seguinte forma:

- Linha 01:
- Códigos de natureza da operação: 511, 514, 516, 521, 525, 571, 611, 614, 616, 618, 621, 625, 671, 672.
- Linha 02:
- Códigos de natureza da operação: 512, 515, 517, 522, 573, 574, 612, 615, 617, 619, 622, 626, 673, 674.
- Linha 03:
- Códigos da natureza da operação: 513, 613.
- Linha 04:
- Códigos de natureza da operação: 531, 532, 577, 578, 631, 632, 635, 677, 678.
- Linha 05:
- Códigos de natureza da operação: 523, 524, 533, 534, 542, 543, 544, 545, 551, 552, 553, 561, 562, 563, 575, 576, 579, 581, 585, 586, 587, 588, 589, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 599, 623, 624, 633, 634, 642, 643, 644, 645, 651, 652, 653, 661, 662, 663, 670, 675, 676, 679, 685, 686, 687, 688, 689, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 699.
- Linha 06:
- Soma das linhas de 01 a 05.
- Linha 07:
- Códigos da natureza da operação: 711, 716.
- Linha 08:
- Códigos da natureza da operação: 712, 717.
- Linha 09:
- Códigos da natureza da operação: 731, 732.
- Linha 10:
- Códigos da natureza da operação: 733, 734, 741, 761, 799.
- Linha 11:
- Soma das linhas de 07 a 10.
- Linha 12:
- Soma das linhas 06 e 11.

- Linhas 13, 14, 15, 16 e 17:
- Outros Débitos. O sistema preenche essas linhas com zeros.
- Linha 18:
- Soma das linhas de 13 a 17.
- Linha 19:
- Soma das linhas 12 e 18.

20.11.2. Pré-requisito

Antes de executar as tarefas desta seção, verifique se as tabelas de UDCs DIPI Def. Linha Rel. Entrada DIPI (76B/DI) e Def. Linha Rel. Saída DIPI (76B/DO) contêm os valores necessários para que você possa processar as transações de entrada e de saída.

20.11.3. Impressão do Relatório Resumos e Demonstrativos DIPI

Selecione Relatórios Fiscais Brasil (G76B111) Resumos e Demonstrativos DIPI.

20.11.4. Configuração das Opções de Processamento de Resumos e Demonstrativos DIPI (R76B4006)

Utilize estas opções de processamento para configurar os valores padrão.

20.11.4.1. Valor Predeterminado

Estas opções de processamento especificam a companhia e as datas para as quais você deseja processar os dados da *nota fiscal*, além do saldo credor inicial.

1. Companhia Fiscal

Especifique a companhia para a qual você deseja processar dados de *nota fiscal*. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema processará registros de todas as companhias.

2. Data Inicial

Especifique a data inicial das *notas fiscais* para as quais você deseja processar dados.

3. Data Final

Especifique a data final das *notas fiscais* das quais você deseja processar dados.

4. Saldo Credor

Especifique o saldo credor inicial do período para o IPI. Como o sistema não transfere o saldo do mês anterior, você deve inserir o saldo final do último mês como sendo o saldo inicial deste mês. O saldo final do mês anterior está no relatório Apuração de IPI do mês. Gere o relatório Apuração de IPI ao executar o programa Apuração de IPI (R76B4002).

20.12. Impressão do Relatório Movimento Anual DIPI

Esta seção oferece uma visão geral do relatório de movimentações anuais DIPI, lista um pré-requisito e descreve como:

- Imprimir o relatório Movimento Anual DIPI.
- Configurar opções de processamento de Movimento Anual DIPI (R76B4011).

20.12.1. Conceitos Básicos do Relatório Movimento Anual DIPI

O programa Movimento Anual DIPI (R76B4011) produz um relatório que lista os clientes que formam os 80% principais das vendas geradas por uma empresa, até o máximo de 100 clientes. Se mais de 100 clientes abrangerem 80% dos principais, o relatório listará somente os 100 principais clientes.

O relatório lista os clientes em uma destas categorias:

- A seção Ficha 25 do relatório lista os remetentes de insumos/mercadorias (*Remetentes de Insumos/Mercadorias*).
- A seção Ficha 26 do relatório lista os clientes de entradas de insumos/mercadorias (*Entradas de Insumos/Mercadorias*).
- A seção Ficha 27 do relatório lista os destinatários de insumos/mercadorias (*Destinatários de Produtos/Mercadorias/Insumos*).
- A seção Ficha 28 do relatório lista os clientes de saídas de insumos/mercadorias (*Saídas de Produtos/Mercadorias/Insumos*).

20.12.2. Pré-requisito

Configurar a tabela de UDCs Movimentação Anual de DIPI (76B/DA).

20.12.3. Impressão do Relatório Movimento Anual DIPI

Selecione Relatórios Fiscais - Brasil (G76B111), Movimentação Anual DIPI.

20.12.4. Configuração das Opções de Processamento de Movimento Anual DIPI (R76B4011)

Utilize estas opções de processamento para configurar os valores padrão.

20.12.4.1. Valor Predeterminado

Estas opções de processamento especificam a companhia e as datas para as quais você deseja processar os dados da *nota fiscal*.

1. Companhia Fiscal:

Especifique a companhia para a qual você deseja processar dados de *nota fiscal*. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema processará registros de todas as companhias.

2. Data Inicial

Especifique a data inicial das *notas fiscais* para as quais você deseja processar dados.

3. Data Final

Especifique a data final das *notas fiscais* das quais você deseja processar dados.

20.13. Geração de Livros Fiscais

Este capítulo oferece uma visão geral de cada livro fiscal gerado e descreve como:

- Imprimir o livro fiscal do registro de entradas.

- Configurar opções de processamento do Registro de Entradas (R76B4016).
- Imprimir o livro fiscal do registro de saídas.
- Configurar opções de processamento do Registro de Saídas (R76B4001).
- Imprimir o registro de saídas do livro fiscal de ISS.
- Configurar opções de processamento do Registro de Saídas ISS (R76B4015).
- Imprimir o livro fiscal de apuração do IPI.
- Configurar opções de processamento da Apuração de IPI (R76B4002).
- Imprimir o livro fiscal de apuração do ICMS.
- Configurar opções de processamento da Apuração de ICMS (R76B4003).
- Imprimir o livro fiscal dos registros de inventário.
- Configurar opções de processamento do Registro de Inventário (R76B4013).
- Imprimir o livro fiscal do controle de produção e estoque.
- Configurar opções de processamento do Registro de Controle de Produção e Estoque (R76B4014).

20.13.1. Conceitos Básicos dos Livros Fiscais a Serem Gerados para o Brasil

O governo brasileiro exige que você produza livros fiscais de acordo com uma programação especificada. Envie os livros fiscais eletronicamente para o governo.

Estes aplicativos geram livros fiscais:

- Registro de Entradas (R76B4000).
- Registro de Saídas (R76B4001).
- Apuração de IPI (R76B4002).
- Apuração de ICMS (R76B4003).
- Registro de Inventário (R76B4013).
- Registro de Controle de Produção e Estoque (R76B4014).
- Registro de Saídas ISS (R76B4015).
- Registro de Entradas São Paulo (R76B4016).

20.13.1.1. Livro Fiscal Registro de Entradas

O programa Registro de Entradas (R76B4016) gera um relatório que atende aos requisitos do Livro Fiscal de Entradas. O relatório inclui informações sobre as notas fiscais de entrada, inclusive a natureza da operação, estado, valor, alíquota e valor do imposto. Este relatório grava um valor no campo da série da nota fiscal com base no tamanho do número da nota fiscal legal no campo B76ELN na tabela F76B01TE.

O sistema grava o valor da série da nota fiscal como se segue:

- Se o tamanho do número da nota fiscal legal for 13 caracteres, o sistema deixará o campo SER do arquivo simples em branco.

O sistema salvou um tamanho de 13 caracteres na tabela F76B01TE para registros processados antes das alterações do software para processamento de notas fiscais para a indústria de telefonia.

- Se o tamanho do número da nota fiscal legal for 15 caracteres, o sistema gravará 14 e 15 caracteres para o campo SER no arquivo simples.

O sistema salva um tamanho de 15 caracteres quando o usuário digita um número de série de 2 caracteres ao trabalhar com recebimentos de compras ou notas fiscais autônomas de entrada.

- Se o tamanho do número da nota fiscal legal for 24 caracteres, o sistema gravará SU (SÉRIE ÚNICA) no campo SER no arquivo simples.

O sistema salva um tamanho de 24 caracteres quando o usuário deixa o campo Série da NF em branco ao trabalhar com recebimentos de compras ou notas fiscais autônomas de entrada. Os 24 caracteres consistem em 13 caracteres para o número legal da nota fiscal e o texto *SÉRIE ÚNICA*. Por exemplo, se você digitar **123456789** como o número legal da nota fiscal e deixar o campo de série da nota fiscal em branco quando digitar um recebimento de compras, os 24 caracteres salvos para o número legal da nota fiscal na tabela F76B01TE serão **0000123456789SERIE ÚNICA**.

Na seção de detalhes, o relatório totaliza o ICMS e o IPI sobre as *notas fiscais* para cada data na faixa especificada por você nas opções de processamento.

Na seção de resumo, o relatório totaliza o ICMS por natureza da operação para cada estado. Especifique como o relatório processa o IPI configurando as opções de processamento.

20.13.1.2. Livro Fiscal Registro de Saídas

O programa em lotes Registro de Saídas (R76B4001) gera um relatório que atende aos requisitos do livro fiscal Registro de Saídas. O relatório inclui informações sobre as *notas fiscais* de saída, inclusive a natureza da operação, estado, valor, alíquota e valor do imposto.

Na seção de detalhes, o relatório totaliza o ICMS e o IPI sobre as *notas fiscais* para cada data na faixa especificada por você nas opções de processamento.

Na seção de resumo, o relatório totaliza o ICMS por natureza da operação para cada estado. Especifique como o relatório processa o IPI configurando as opções de processamento.

20.13.1.3. Livro Fiscal Apuração de IPI

O relatório produz um resumo do crédito e do débito dos valores de IPI com base nas *notas fiscais* de entrada e de saída. Se a companhia estiver sujeita ao IPI, você deverá gerar esse relatório a cada dez dias.

20.13.1.4. Apuração de ICMS

O relatório produz um resumo do crédito e do débito dos valores de ICMS com base nas *notas fiscais* de entrada e de saída. Você deve gerar esse relatório mensalmente.

20.13.1.5. Livro Fiscal Registro de Inventário

O sistema utiliza registros da tabela ASOF de Item (F41112) para criar o livro fiscal Registro de Inventário. Antes de imprimir o livro fiscal Registro de Inventário, você deve atualizar os registros na tabela F41112.

O sistema usará os códigos dessas tabelas de UDC para determinar os valores tributários a serem incluídos nas colunas de impostos ICMS não recuperáveis e as contribuições não-cumulativas de COFINS e Pis/Pasep:

- ICMS Recuperável (76B/IM)

- COFINS (76B/IO)
- PIS-Pasep (76B/IP)

20.13.2. Impressão do Livro Fiscal Registro de Entradas

Selecione Relatórios Fiscais Brasil (G76B111), Registro de Entradas.

20.13.3. Configuração das Opções de Processamento do Registro de Entradas (R76B4016)

Utilize estas opções de processamento para configurar valores padrão, definir como o sistema processa dados e especificar o texto a ser impresso ao final do relatório.

20.13.3.1. Valor Predeterminado

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do sistema, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

1. Companhia Fiscal

Especifique a companhia para a qual você deseja processar dados de *nota fiscal*. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema processará registros de todas as companhias.

2. Data Inicial

Especifique a data inicial das **notas fiscais** para as quais você deseja processar dados.

3. Data Final

Especifique a data final das *notas fiscais* das quais você deseja processar dados.

4. Modo de Teste/Final

Especifique se o sistema deve executar o programa em lote no modo de teste ou final. Os valores são:

Em branco: Executar em modo de teste.

1: Executar em modo final.

5. Código do Livro Fiscal

Especifique o tipo de livro fiscal para o qual você deseja converter dados. Selecione um código da tabela de UDCs Códigos de Livro Fiscal (76/FB).

20.13.3.2. Processamento

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do JD Edwards EnterpriseOne, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

1. N° do Fornecedor

Especifique se o número do cadastro geral ou o número de identificação tributária do fornecedor devem ser impressos no relatório. Os valores são:

Em branco: Utilizar a identificação tributária (CNPJ)

1: Utilizar o número do cadastro geral

2. Resumo Mensal

Especifique se uma seção de resumo deve ser impressa no relatório. Os valores são:

Em branco: Não imprimir o resumo.

1: Imprimir o resumo. O sistema imprime um resumo do ICMS e do IPI por Natureza da Operação e percentual da alíquota para a faixa de datas configurada pelas opções de processamento Data Inicial e Data Final deste programa.

3. Simples Faturamento

Especifique o sufixo dos códigos de natureza da operação que representa o simples faturamento. O sistema reporta *notas fiscais* que tenham códigos de natureza da operação que terminem com o sufixo digitado por você como *Nota Fiscal Futura* e imprime 0 (zero) para o valor de imposto no relatório.

20.13.3.3. Texto

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do sistema, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

1. Texto 1

Especifique o texto a ser impresso ao final do relatório. O texto digitado por você na opção de processamento é impresso no próximo valor digitado na opção de processamento Valor 1.

2. Valor 1

Especifique um valor a ser impresso ao final do relatório. O valor digitado por você na opção de processamento é impresso no próximo texto digitado na opção de processamento Texto 1.

3. Texto 2

Especifique o texto a ser impresso ao final do relatório. O texto digitado por você na opção de processamento é impresso no próximo valor digitado na opção de processamento Valor 2.

4. Valor 2

Especifique um valor a ser impresso ao final do relatório. O valor digitado por você na opção de processamento é impresso no próximo texto digitado na opção de processamento Texto 2.

5. Texto 3

Especifique o texto a ser impresso ao final do relatório. O texto digitado por você na opção de processamento é impresso no próximo valor digitado na opção de processamento Valor 3.

6. Valor 3

Especifique um valor a ser impresso ao final do relatório. O valor digitado por você na opção de processamento é impresso no próximo texto digitado na opção de processamento Texto 3.

20.13.4. Impressão do Livro Fiscal Registro de Saídas

Selecione Relatórios Fiscais - Brasil (G76B111), Registro de Saídas.

20.13.5. Configuração das Opções de Processamento do Registro de Saídas (R76B4001)

Estas opções de processamento especificam como o sistema cria o livro fiscal Registro de Saídas. Quando você executa o programa no modo final, o sistema altera o código de status das *notas fiscais* canceladas para 997, o código de status das *notas fiscais* para 987 e atualiza a data da última impressão na tabela Controle de Próximos Números de Livros Fiscais (F7602B).

20.13.5.1. Valor Predeterminado

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do sistema, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

1. Companhia Fiscal

Especifique a companhia para a qual você deseja processar dados de *nota fiscal*. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema processará registros de todas as companhias.

2. Data Inicial

Especifique a data inicial das *notas fiscais* para as quais você deseja processar dados.

3. Data Final

Especifique a data final das *notas fiscais* das quais você deseja processar dados.

4. Modo de Teste/Final

Especifique se o sistema deve executar o programa em lote no modo de teste ou final. Os valores são:

Em branco: Modo de teste

1: Modo final.

5. Código do Livro Fiscal

Especifique o tipo de livro fiscal para o qual você deseja converter dados. Selecione um código da tabela de UDCs Códigos de Livro Fiscal (76/FB).

6. Impressão de IPI

Especifique se o sistema deve imprimir detalhes ou um resumo do IPI ou se não deve imprimir o IPI. Os valores são:

1: Imprimir uma linha de todos os registros de IPI para todos os códigos da natureza da operação em uma *nota fiscal*.

2: Imprimir um resumo do IPI para todas as *notas fiscais*.

3: O IPI não é impresso.

20.13.5.2. Processamento

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do sistema, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

1. Resumo Mensal

Especifique se uma seção de resumo deve ser impressa no relatório. Os valores são:

Em branco: Não imprimir o resumo.

1: Imprimir o resumo. O sistema imprime um resumo do ICMS e do IPI por Natureza da Operação e percentual da alíquota para a faixa de datas configurada pelas opções de processamento Data Inicial e Data Final deste programa.

2. Simples Faturamento

Especifique o sufixo dos códigos de natureza da operação que representa o simples faturamento. O sistema reporta *notas fiscais* que tenham códigos de natureza da operação terminando com o sufixo digitado por você como *Nota Fiscal Futura* e imprime 0 (zero) para o valor de imposto no relatório.

3. Entrega

Especifique o sufixo para os códigos de natureza da operação que representa os impostos das mercadorias enviadas após o envio do faturamento simples. *Notas fiscais* que tenham códigos de natureza da operação terminando com o sufixo digitado por você são reportadas como uma *Nota Fiscal Futura*.

20.13.5.3. Texto

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do sistema, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

1. Texto 1

Especifique o texto a ser impresso ao final do relatório. O texto digitado por você na opção de processamento é impresso no próximo valor digitado na opção de processamento Valor 1.

2. Valor 1

Especifique um valor a ser impresso ao final do relatório. O valor digitado por você na opção de processamento é impresso no próximo texto digitado na opção de processamento Texto 1.

3. Texto 2

Especifique o texto a ser impresso ao final do relatório. O texto digitado por você na opção de processamento é impresso no próximo valor digitado na opção de processamento Valor 2.

4. Valor 2

Especifique um valor a ser impresso ao final do relatório. O valor digitado por você na opção de processamento é impresso no próximo texto digitado na opção de processamento Texto 2.

5. Texto 3

Especifique o texto a ser impresso ao final do relatório. O texto digitado por você na opção de processamento é impresso no próximo valor digitado na opção de processamento Valor 3.

6. Valor 3

Especifique um valor a ser impresso ao final do relatório. O valor digitado por você na opção de processamento é impresso no próximo texto digitado na opção de processamento Texto 3.

20.13.6. Impressão do Livro Fiscal Registro de Saídas de ISS

Selecione Relatórios Fiscais - Brasil (G76B111), Registro de Saídas - ISS.

20.13.7. Configuração das Opções de Processamento do Registro de Saídas ISS (R76B4015)

Estas opções de processamento especificam como o sistema cria o livro fiscal Registro de Saídas de ISS.

Quando você executa o programa no modo final, o sistema altera o código de status das *notas fiscais* canceladas para 997, o código de status das *notas fiscais* para 987 e atualiza a data da última impressão na tabela Controle de Próximos Números de Livros Fiscais (F7602B).

20.13.7.1. Valor Predeterminado

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do sistema, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

1. Companhia Fiscal

Especifique a companhia para a qual você deseja processar dados de *nota fiscal*. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema processará registros de todas as companhias.

2. Data Inicial

Especifique a data inicial das *notas fiscais* para as quais você deseja processar dados.

3. Data Final

Especifique a data final das *notas fiscais* das quais você deseja processar dados.

4. Modo de Teste/Final

Especifique se o sistema deve executar o programa em lote no modo de teste ou final. Os valores são:

Em branco: Modo de teste

1: Modo final

5. Nota Fiscal de Serviço

Especifique o código da Natureza da Operação associado ao Serviço.

6. Código do Livro Fiscal

Especifique o tipo de livro fiscal para o qual você deseja converter dados. Selecione um código da tabela de UDCs Códigos de Livro Fiscal (76/FB).

20.13.7.2. Processamento

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do sistema, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

1. Código de Status 1

Selecione um código da tabela de UDCs Códigos de Atividade/Status (40/AT) para representar *notas fiscais* canceladas.

2. Código de Status 2

Selecione um código da tabela de UDCs Códigos de Atividade/Status (40/AT) para representar *notas fiscais* canceladas.

3. Código de Status 3

Selecione um código da tabela de UDCs Códigos de Atividade/Status (40/AT) para representar *notas fiscais* canceladas.

4. Código de Status 4

Selecione um código da tabela de UDCs Códigos de Atividade/Status (40/AT) para representar *notas fiscais* canceladas.

20.13.7.3. Texto

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do sistema, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

1. Texto 1

Especifique o texto a ser impresso ao final do relatório. Você pode inserir até 35 caracteres.

2. Texto 2

Especifique o texto a ser impresso ao final do relatório. Você pode inserir até 35 caracteres.

3. Texto 3

Especifique o texto a ser impresso ao final do relatório. Você pode inserir até 35 caracteres.

4. Texto 4

Especifique o texto a ser impresso ao final do relatório. Você pode inserir até 35 caracteres.

20.13.8. Impressão do Livro Fiscal Apuração de IPI

Selecione Relatórios Fiscais - Brasil (G76B111), Apuração de IPI.

20.13.9. Configuração das Opções de Processamento da Apuração de IPI (R76B4002)

Estas opções de processamento especificam como o sistema grava informações sobre a apuração de IPI. Quando você executa o programa no modo final, o sistema altera o código de status das *notas fiscais* canceladas para 997, o código de status das *notas fiscais* para 987 e atualiza a data da última impressão na tabela Controle de Próximos Números de Livros Fiscais (F7602B).

20.13.9.1. Valor Predeterminado

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do sistema, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

1. Companhia Fiscal

Especifique a companhia para a qual você deseja processar dados de *nota fiscal*. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema processará registros de todas as companhias.

2. Data Inicial

Especifique a data inicial das *notas fiscais* para as quais você deseja processar dados.

3. Data Final

Especifique a data final das *notas fiscais* das quais você deseja processar dados.

4. Código do Livro Fiscal

Especifique o tipo de livro fiscal para o qual você deseja converter dados. Selecione um código da tabela de UDCs Códigos de Livro Fiscal (76/FB).

20.13.9.2. Processamento

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do sistema, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

1. Modo de Teste/Final

Especifique se o sistema deve executar o programa em lote no modo de teste ou final. Os valores são:

Em branco: Modo de teste

1: Modo final.

2. Simples Faturamento

Especifique o sufixo dos códigos de natureza da operação que representa o simples faturamento. O sistema reporta *notas fiscais* que tenham códigos de natureza da operação terminando com o sufixo digitado por você como *Nota Fiscal Futura* e imprime 0 (zero) para o valor de imposto no relatório.

4. Entrega

Especifique o sufixo para os códigos de natureza da operação que representa os impostos das mercadorias enviadas após o envio do faturamento simples. *Notas fiscais* que tenham códigos de natureza da operação terminando com o sufixo digitado por você são reportadas como uma *Nota Fiscal Futura*.

20.13.10. Impressão da Apuração de ICMS

Selecione Relatórios Fiscais - Brasil (G76B111), Apuração de ICMS.

20.13.11. Configuração das Opções de Processamento da Apuração de ICMS (R76B4003)

Estas opções de processamento especificam como o sistema grava informações sobre a apuração de ICMS. Quando você executa o programa no modo final, o sistema altera o código de status das *notas fiscais* canceladas para 997, o código de status das *notas fiscais* para 987 e atualiza a data da última impressão na tabela Controle de Próximos Números de Livros Fiscais (F7602B).

20.13.11.1. Valor Predeterminado

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do sistema, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

1. Companhia Fiscal

Especifique a companhia para a qual você deseja processar dados de *nota fiscal*. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema processará registros de todas as companhias.

2. Data Inicial

Especifique a data inicial das *notas fiscais* para as quais você deseja processar dados.

3. Data Final

Especifique a data final das *notas fiscais* das quais você deseja processar dados.

4. Código do Livro Fiscal

Especifique o tipo de livro fiscal para o qual você deseja converter dados. Selecione um código da tabela de UDCs Códigos de Livro Fiscal (76/FB).

20.13.11.2. Processamento

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do sistema, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

1. Modo de Teste/Final

Especifique se o sistema deve executar o programa em lote no modo de teste ou final. Os valores são:

Em branco: Modo de teste

1: Modo final

2. Simples Faturamento

Especifique o sufixo dos códigos de natureza da operação que representa o simples faturamento. O sistema reporta *notas fiscais* que tenham códigos de natureza da operação terminando com o sufixo digitado por você como *Nota Fiscal Futura* e imprime 0 (zero) para o valor de imposto no relatório.

3. Entrega

Especifique o sufixo para os códigos de natureza da operação que representa os impostos das mercadorias enviadas após o envio do faturamento simples. *Notas fiscais* que tenham códigos de natureza da operação terminando com o sufixo digitado por você são reportadas como uma *Nota Fiscal Futura*.

4. Resumo por Alíquota

Especifique se o sistema deve imprimir um resumo por alíquota de ICMS. O sistema irá parar e imprimir os resumos quando a alíquota for alterada.

20.13.12. Impressão do Livro Fiscal Registro de Inventário

Selecione Relatórios Fiscais - Brasil (G76B111), Registro de Inventário.

20.13.13. Configuração das Opções de Processamento do Registro de Inventário (R76B4013)

Utilize estas opções de processamento para definir os valores padrão.

20.13.13.1. Valor Predeterminado

Estas opções de processamento especificam como o sistema cria o livro fiscal Registro de Inventário.

1. Companhia Fiscal

Especifique a companhia para a qual você deseja processar dados de *nota fiscal*. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema processará registros de todas as companhias.

2. Mês

Insira um valor de dois dígitos para o mês para o qual o sistema processa os registros. Por exemplo, insira **05** para maio. Você deve preencher esta opção de processamento.

3. Ano

Especifique o ano em que o relatório é gerado. Insira um valor de quatro dígitos.

4. Itens com Saldo Zero

Especifique se o sistema deve incluir itens com um saldo zero no relatório. Os valores são:

Em branco: Não incluir itens com um saldo zero no relatório.

1: Incluir itens com um saldo zero no relatório.

5. Modo de Teste/Final

Especifique se o sistema deve executar o programa em lote no modo de teste ou final. Os valores são:

Em branco: Modo de teste

1: Modo final.

6. Código do Livro Fiscal

Especifique o tipo de livro fiscal para o qual você deseja converter dados. Selecione um código da tabela de UDCs Códigos de Livro Fiscal (76/FB).

20.13.14. Impressão do Livro Fiscal Registro do Controle de Produção e Estoque

Selecione Relatórios Fiscais Brasil (G76B111), Controle da Produção e do Estoque.

20.13.15. Configuração das Opções de Processamento do Registro de Controle de Produção e Estoque (R76B4014)

Utilize estas opções de processamento para especificar como o sistema cria o Livro Fiscal Registro do Controle de Produção e Estoque.

20.13.15.1. Valor Predeterminado

Embora as opções de processamento sejam configuradas durante a implementação do sistema, você pode alterá-las sempre que executar um programa.

1. Companhia Fiscal

Especifique a companhia para a qual você deseja processar dados de *nota fiscal*. Se você deixar essa opção de processamento em branco, o sistema processará registros de todas as companhias.

2. Mês

Insira um valor de dois dígitos para o mês para o qual o sistema processa os registros. Por exemplo, insira **05** para maio. Você deve preencher esta opção de processamento.

3. Ano

Especifique o ano em que o relatório é gerado. Insira um valor de quatro dígitos.

4. Modo de Teste/Final

Especifique se o sistema deve executar o programa em lote no modo de teste ou final. Os valores são:

Em branco: Modo de teste

1: Modo final.

5. Terceiro N° do Item

Especifique se o sistema deve imprimir o terceiro número do item no relatório. Os valores são:

Em branco: Não imprimir o terceiro número do item.

1: Imprimir o terceiro número do item.

6. Código do Livro Fiscal

Especifique o tipo de livro fiscal para o qual você deseja converter dados. Selecione um código da tabela de UDCs Códigos de Livro Fiscal (76/FB).

Conceitos Básicos de PIS/COFINS EFD para o Brasil (Atualização da Versão 9.1)

Este capítulo contém o seguinte tópico:

- [Seção 21.1, “Conceitos Básicos do EFD-PIS/COFINS para o Brasil” \[573\]](#)

21.1. Conceitos Básicos do EFD-PIS/COFINS para o Brasil

A Autoridade Fiscal Brasileira criou um novo requisito de relatório eletrônico como parte da Iniciativa Fiscal SPED. Este requisito é mostrado na resolução legal para os impostos IN1052/2010 para PIS/PASEP e COFINS (Contribuição para o Financiamento de Seguridade Social).

A EFD (Escrituração Fiscal Digital) - PIS/COFINS do SPED é o relatório de escrituração contábil fiscal digital para o relatório tributário de PIS/Pasep e COFINS. Embora a EFD-PIS/COFINS do SPED faça parte da EFD do SPED, a matriz envia um relatório, mensalmente, por meio de um arquivo digital separado. O layout, o programa de validação e a data de entrega da EFD-PIS/COFINS do SPED são independentes da EFD do SPED.

Para gerar os dados obrigatórios para o arquivo do relatório EFD-PIS/COFINS, configure e revise as regras que definem se um registro é relatado. Execute a Configuração de Regras de Controle (R76B045) de EFD-PIS/COFINS para carregar a configuração inicial, incluindo as regras nos relatórios, sequência e versões para configurar o Processador de EFD-PIS/COFINS. Para suportar o relatório fiscal brasileiro, use o programa Administrador do Job EFD-PIS/COFINS (P76B040) para executar a série de UBEs que extrai as informações em um formato definido que é exigido pela lei.

Use o programa Processador de Arquivos de Texto (P007101) para gerar o arquivo de texto que é enviado ao governo. O sistema gera um relatório com dados das tabelas do JD Edwards EnterpriseOne.

Entretanto, nem todos os dados que são exigidos pelo governo estão nas tabelas do JD Edwards EnterpriseOne. Portanto, você deve criar programas personalizados para processar dados que não estão incluídos nas tabelas do JD Edwards EnterpriseOne. Em seguida, você deve atualizar essas informações nas tabelas Detalhes do Processo de Geração Eletrônica de Relatórios (F76B0512) e Cabeçalho do Processo de Geração Eletrônica de Relatórios (F76B0511). Você deve incluir os programas personalizados ao configurar o sequenciamento na versão ZJDE0004 (Configuração do Bloco de ePIS) do programa Geração Eletrônica de Relatórios - Configuração de Blocos (P76B0730).

Para os campos sobre os quais o sistema não tem informações, o sistema fornece espaços em branco no relatório jurídico final.

Consulte Também:

[Capítulo 22, configuração de Informações Adicionais para EFD PIS/COFINS \(Atualização da Versão 9.1\) \[575\]](#)

[Capítulo 23, Configuração das Informações de EFD PIS/COFINS para Geração de Texto \(Atualização da Versão 9.1\) \[589\]](#)

configuração de Informações Adicionais para EFD PIS/COFINS (Atualização da Versão 9.1)

Este capítulo contém os seguintes tópicos:

- [Seção 22.1, “Configuração de Códigos de Categoria do Item” \[575\]](#)
- [Seção 22.2, “Configurando Valores de UDC” \[576\]](#)
- [Seção 22.3, “Configuração de Informações Adicionais de Ativos Fixos para o Brasil” \[577\]](#)
- [Seção 22.4, “Configuração de Informações Adicionais de Declaração de Importação para o Brasil” \[578\]](#)
- [Seção 22.5, “Configurando Informações Adicionais do Processo Judicial” \[579\]](#)
- [Seção 22.6, “Configurando Informações Adicionais do Processo Administrativo” \[581\]](#)
- [Seção 22.7, “Configurando Informações Adicionais de Execução no Local” \[583\]](#)
- [Seção 22.8, “Configurando Informações Adicionais do Tipo de Modelo Legal da Nota Fiscal” \[584\]](#)
- [Seção 22.9, “Configurando Informações Adicionais de Substituição do PIS/COFINS” \[586\]](#)

22.1. Configuração de Códigos de Categoria do Item

Antes de trabalhar com EFD-PIS/COFINS, você deve configurar os códigos de categoria 01, 02, 03, 04, 05, 06 e 07. O sistema usa os códigos de categoria no bloco 0. Se você não os configurar, o sistema não adicionará dados aos campos nos registros.

Revise os seguintes códigos de categoria:

- UDC 70/C1: Tipo de item (TIPO_ITEM)
- UDC 70/C2: Código do Mercosul (COD_NCM)
- UDC 70 /C3: Código EX de acordo com TIPI (EX_IPI)
- UDC 70/C4: Código Genérico do Item (COD_GEN)
- UDC 70/C5: Código de Serviço (COD_LST)
- UDC 70/C6: Código de Petróleo (COD_COMB)
- UDC 70/C7: Código do Indicador de Incidência (COD_TAB). Com o código de categoria 7, localize a posição 1 e 2 (Code UDC 07/C7).
- UDC 70/C7: Código do grupo (COD_GRU). Com o código de categoria 7, localize a posição 3 e 4 (Código UDC 70/C7).
- UDC 70/C7: Nome da marca (MARCA_COM): com o código de categoria 7, localize a descrição (UDC 70/C7).

Por exemplo, no UDC 70/C7 há um código 0429 com a descrição Guaraná Antartica. No Bloco 0, 04 é igual a COD_TAB, 29 é igual a COD_GRU e Guaraná Antartica é igual a MARCA_COM.

22.2. Configurando Valores de UDC

Configure códigos legais brasileiros incluindo um valor de código brasileiro no campo Código de Manuseio Especial para os valores selecionados na tabela UDC (76B/ST). Você configura códigos legais brasileiros de acordo com a tabela 4.1.2 Situação do Documento no seguinte website SPED Tabelas: <http://www.sped.fazenda.gov.br/spedtabelas/AppConsulta/publico.aspx/ConsultaTabelasExternas.aspx?CodSistema=SpedFiscal>

Revise os valores que você deve incluir no campo Código de Tratamento Especial:

- Para o valor A, insira 00.
- Para o valor C, insira 02.
- Para o valor D, insira 00.
- Para o valor P, insira 00.
- Para o valor R, insira 04.
- Para o valor U, insira 05.

Além disso, inclua um valor no campo Descrição 02 de cada valor na tabela de UDCs (76B/XP).

Revise os valores no campo Descrição 02:

- T1: Operações tributáveis. Sujeitas ao pagamento da contribuição para PIS/COFINS.
- N2: Operações de isenção e não tributáveis. Não sujeitas ao pagamento da contribuição para PIS/COFINS.
- D0: Operações com crédito direto (Aquisição, custos, despesas ou encargos). Sujeitas à incidência de PIS/COFINS.
- P0: Operações com crédito presumido (Aquisição, custos, despesas ou encargos). Sujeitas à incidência de PIS/COFINS.
- A: Operações de aquisição com PIS/COFINS.

Revise os valores que você deve incluir no campo Descrição 02:

- Para o valor 01, insira T1.
- Para o valor 02, insira T1.
- Para o valor 03, insira T1.
- Para o valor 04, insira T2.
- Para o valor 05, insira T1.
- Para o valor 06, insira T2.
- Para o valor 07, insira N2.
- Para o valor 08, insira N2.
- Para o valor 09, insira N2.
- Para o valor 49, insira N2.
- Para o valor 50, insira D0.
- Para o valor 51, insira D0.
- Para o valor 52, insira D0.
- Para o valor 53, insira D0.

- Para o valor 54, insira D0.
- Para o valor 55, insira D0.
- Para o valor 56, insira D0.
- Para o valor 60, insira P0.
- Para o valor 61, insira P0.
- Para o valor 62, insira P0.
- Para o valor 63, insira P0.
- Para o valor 64, insira P0.
- Para o valor 65, insira P0.
- Para o valor 66, insira P0.
- Para o valor 67, insira P.
- Para o valor 70, insira A.
- Para o valor 71, insira A.
- Para o valor 72, insira A.
- Para o valor 73, insira A.
- Para o valor 74, insira A.
- Para o valor 75, insira A.
- Para o valor 98, insira A.
- Para o valor 99, insira N2.

22.3. Configuração de Informações Adicionais de Ativos Fixos para o Brasil

Esta seção descreve como configurar as informações adicionais de ativos fixos para o Brasil.

Use o programa Ativos Fixos Brasileiros (P76B1204) para inserir informações de ativos fixos que são necessárias para o bloco F, registros F120 e F130. O sistema armazena essas informações na tabela Informações Adicionais do Ativo Fixo - Brasil (F76B1201).

22.3.1. Tela Usada para Especificar Informações de Ativos Fixos

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso a Ativos	W1204C	Informações do Cadastro de Ativos Fixos (G1211), Informações do Cadastro	Localize os registros de ativos fixos existentes.
Revisão de Informações Adicionais de Ativos Fixos - Brasil	W76B1204A	Selecione uma linha na grade e, em seguida, selecione Informações Locais no menu Linha.	Marque ou desmarque a caixa de seleção para incluir o registro no arquivo de relatório EFD PIS/Cofins

22.3.2. Configuração de Informações Adicionais de Ativos Fixos

Acesse a tela Revisão de Informações Adicionais do Ativo Fixo - Brasil:

Figura 22.1. Tela Revisão de Informações Adicionais de Ativos Fixos - Brasil

Brazilian Fixed Asset Additional Information Revision

Tools

Asset Number	20	☒ EFD PIS/COFINS Flag
Credit Base Code	09	Depreciation
Asset Identification	01	Buildings and improvements
Asset Origin Indicator	0	Internal Market Acquisition
Asset Use Indicator	2	Service Delivery
Acquisition Period Number	1	Integral (Acquisition Month)
		Other Period Detail
		0

Incluir no EFD-PIS/COFINS

Se você marcar esta caixa de seleção, o sistema incluirá o ativo no arquivo do relatório EFD-PIS/COFINS.

Se você não marcar esta caixa de seleção, o sistema não incluirá o ativo no arquivo do relatório EFD PIS/COFINS.

22.4. Configuração de Informações Adicionais de Declaração de Importação para o Brasil

Use o programa Declaração de Importação (P76B016) para inserir informações adicionais que são necessárias no bloco C do arquivo do relatório EFD-PIS/COFINS. O sistema armazena essas informações na tabela Declaração de Importação (F76B033).

Consulte Também:

[Seção 17.10.2, “Telas Utilizadas para Trabalhar com Declarações de Importação” \[389\]](#)

22.4.1. Configurando Informações Adicionais de Declaração de Importação

Acesse a tela Revisão das Declarações de Importação.

Figura 22.2. Revisão da Declaração de Importação

Import Declarations Revisions

Import Declaration Legal Nr * 1

Import Declaration Type * DA Customs Clearance

Registration Date * 06/11/2012

Place of Discharge * PD1 Place of Discharge 1

Customs State * AB Alberta

Customs Clearance Date * 06/11/2012

Exporter Code * 1 Exporter code 1

Nbr of Concession Reg Drawback 3

Records 1 - 2 Customize Grid

	Addition *	Item Seq. *	Foreign Manufacturer Code *	Item Disc. Amount - Addition
	110	1	FM1	110.00

Número da Concessão do Regime de Devolução

Informe um número que identifica a concessão do regime de devolução.

22.5. Configurando Informações Adicionais do Processo Judicial

Use o programa Processos Judiciais Brasileiros (P76B035) para inserir informações judiciais necessárias para o bloco 1. O sistema armazena essas informações na tabela Processos Judiciais (F76B035).

22.5.1. Telas Usadas para Configurar Relacionamentos e Processos Judiciais

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso a Processos Judiciais	W76B035A	No menu Configuração da Localização Brasileira (G76B41B) ou no menu Notas Fiscais Autônomas - Brasil (G76B4321), selecione Processos Judiciais.	Revise ou selecione os números de Id. do processo judicial.
Revisão dos Processos Judiciais	W76B035B	Clique em Incluir na tela Acesso a Processos Judiciais.	Configure as informações judiciais.
Acesso a Relacionamentos do Processo Judicial	W76B035C	No programa Revisão de Notas Fiscais (P7610B), acesse a tela Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal (W7610BG). Escolha um	Revise ou selecione os relacionamentos do processo judicial.

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
		registro e selecione Processos Judiciais no menu Linha.	
		No programa Notas Fiscais Autônomas (P7611B), navegue até a tela Acesso a Cabeçalho da NF Autônoma (W7611BA). Escolha um registro e selecione Processos Judiciais no menu Linha.	
Revisão de Relacionamento do Processo Judicial	W76B035D	Na tela Acesso a Relacionamentos do Processo Judicial, clique em Incluir.	Crie relacionamentos entre notas fiscais e processos judiciais.

22.5.2. Configuração de Processos Judiciais

Acesse a tela Revisão de Processos Judiciais.

Figura 22.3. Revisão de Processos Judiciais

Judicial Processes Revision

Save X Tools

Judicial Process ID Number: 443

Judicial Section ID: 54534543

Vara ID: 45

Judicial Nature Indicator: 06 *Judicial Decision, judicial*

Process Origin Indicator: 9 *Other*

Tax Effect Description: 45345345

Judgement Date: 06/18/2012

Nº de Id. do Processo Judicial

Informe um valor que identifique um processo judicial. Um processo judicial pode autorizar a adoção do tratamento de imposto, a base de cálculo ou uma taxa diferente da fornecida na legislação. O sistema usa esse campo, juntamente com os campos Id. da Seção Judicial e Id. da Vara, para preencher as informações sobre um Processo Judicial.

Identificação da Seção Judicial

Informe um valor que identifique a seção judicial na qual o processo judicial foi ajuizado.

Id. da Vara

Informe um valor que identifique o juízo distrital no qual o processo judicial foi ajuizado.

Indicador de Natureza Judicial

Informe um valor da UDC 76B/JN que identifique a natureza de uma ação judicial ajuizada no Tribunal Federal. Os exemplos de valores são:

01: Decisão final do tribunal favorável

02: Decisão judicial não final.

Indicador de Origem do Processo

Informe um valor da UDC 76B/OI que identifique a origem de um processo administrativo ou judicial. Os valores são:

1: Tribunal Federal

3: Divisão da Receita

9: Outros

Descrição dos Efeitos Tributários

Digite uma breve descrição dos efeitos tributários gerados pela decisão judicial.

Data do Julgamento

Informe a data de julgamento da decisão judicial.

22.6. Configurando Informações Adicionais do Processo Administrativo

Esta seção fornece uma visão geral das informações adicionais de processo administrativo e discute como:

- Configurar Informações adicionais do processo administrativo.

Configurar relacionamentos do processo administrativo.

22.6.1. Conceitos Básicos das Informações Adicionais do Processo Administrativo

Use o programa Processos Administrativos do Brasil (P76B037) para especificar informações administrativas obrigatórias no registro 1020 do bloco 1. O sistema armazena essas informações na tabela Processos Administrativos (F76B037).

Você também pode estabelecer um relacionamento entre uma nota fiscal e seus processos administrativos. Você pode associar um processo administrativo a várias notas fiscais. O sistema armazena essas informações na tabela Notas Fiscais e Processo Administrativo Relacionado - Brasil (F76B038).

22.6.2. Telas Usadas para Configurar Processos Administrativos

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso a Processos Administrativos	W76B037A	No menu Configuração da Localização Brasileira (G76B41B) ou no menu Notas Fiscais Autônomas - Brasil (G76B4321), selecione Processos Administrativos.	Revise e selecione as Ids. do processo administrativo.
Revisão do Processo Administrativo	W76B037B	Clique em Incluir na tela Acesso a Processos Administrativos.	Configure as informações administrativas.
Acesso a Relacionamentos do Processo Administrativo	W76B037E	No programa Revisão de Notas Fiscais (P7610B), acesse a tela Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal (W7610BG). Escolha um registro e selecione Admin. Processos do menu Linha. No programa Notas Fiscais Autônomas (P7611B), navegue até a tela Acesso a	Revise ou selecione os relacionamentos do processo judicial.

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
		Cabeçalho da NF Autônoma (W7611BA). Escolha um registro e selecione Admin. Processos do menu Linha.	
Revisão de Relacionamento do Processo Administrativo	W76B037D	Na tela Acesso a Relacionamentos do Processo Administrativo, clique em Incluir.	Crie relacionamentos entre notas fiscais e processos administrativos.

22.6.3. Configurando Informações Adicionais do Processo Administrativo

Acesse a tela Revisão do Processo Administrativo.

Figura 22.4. Revisão do Processo Administrativo

Id. do Processo Administrativo

Digite um valor que identifique um processo administrativo. Um processo administrativo pode autorizar a adoção do tratamento de imposto, a base de cálculo ou uma taxa diferente da fornecida na legislação.

Natureza do Processo Administrativo

Digite um valor do UDC 76B/PN que indique a natureza da ação, em decorrência de procedimentos administrativos na Secretaria da Receita Federal do Brasil. Os exemplos de valores são:

01: Procedimentos de Consulta Administrativa

02: Tomada de Decisão

Indicador de Origem do Processo

Digite um valor do UDC 76B/OI que indique a origem de um processo administrativo. Os valores são:

1: Tribunal Federal

3: Divisão da Receita

9: Outros

Data da Decisão Administrativa

Digite a data de ordem da decisão administrativa.

22.6.4. Inclusão de Relacionamentos do Processo Administrativo

Acesse a tela Revisão de Relacionamentos dos Processos Administrativos.

Figura 22.5. Revisão de Relacionamento do Processo Administrativo

Administrative Process ID	Administrative Process Nature	Administrative Process Nature	Process Origin Indicator	Administrative Decis Date
1	01	Administrative Process Inquiry	1	06/08/2012
2	02	Decision Dispatch	1	06/01/2012
3	03	Ato Executive Declarative	1	06/01/2012
4	01	Administrative Process Inquiry	9	06/21/2012

22.7. Configurando Informações Adicionais de Execução no Local

Use o programa Execução no Local (P76B031) para especificar se uma nota fiscal de importação será executada no país ou fora do país. O sistema exige essas informações para o bloco A, registro A120.

22.7.1. Tela Usada para Configurar Informações de Execução no Local

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Execução no Local	W76B031A	No programa Revisão de Notas Fiscais (P7610B), navegue até a tela Revisão de Detalhes de Notas Fiscais (W7610BE). Escolha um registro e selecione Execução no Local no menu Linha. No programa Notas Fiscais Autônomas (P7611B), navegue até a tela Revisão de Detalhes de Notas Fiscais (W7611BF). Escolha um registro e selecione Execução no Local no menu Linha.	Especifique se uma nota fiscal foi executada no estrangeiro.

22.7.2. Configuração de Informações de Execução no Local

Acesse a tela Execução no Local.

Figura 22.6. Tela Execução no Local

Nota Fiscal	1700	00	NS
N.F. Line Number	2		
☒ Executed Abroad			

Executado no Estrangeiro

Se você marcar essa caixa de seleção, a nota fiscal será executada fora do país com resultado no país.

Se você não marcar essa caixa de seleção, a nota fiscal será executada no país.

22.8. Configurando Informações Adicionais do Tipo de Modelo Legal da Nota Fiscal

Esta seção fornece uma visão geral das informações de tipo de modelo legal de nota fiscal e discute como definir opções de processamento para a Classificação de Tipos de Modelo de Nota Fiscal (R76B047).

22.8.1. Conceitos Básicos sobre Informações do Tipo de Modelo Legal da Nota Fiscal

Ao criar notas fiscais, você pode especificar o tipo de modelo legal que permite que o sistema determine o bloco no qual um documento deve ser incluído no arquivo do relatório EFD-PIS/COFINS. O sistema armazena informações do tipo de modelo legal da nota fiscal na tabela (F76B030) Cabeçalho da NF - PIS/COFINS - Tabela Complementar - Brasil 76B.

Esta lista descreve os programas que usam as informações de tipo de modelo legal de nota fiscal:

- Programa Recebimentos de Nota Fiscal - Brasil (P4312BR)

você usa este programa para inserir um tipo de modelo legal de nota fiscal. Consulte [Seção 40.9, “Entrada e Verificação de Recebimentos de Compras para o Brasil” \[875\]](#)

- Programa Tamanho do Número e Série da Nota Fiscal (P76B008)

Use o programa Tamanho do Número e Série da Nota Fiscal para criar um relacionamento entre o tipo de nota fiscal e o tipo de modelo legal da nota fiscal. O sistema armazena os detalhes deste relacionamento na tabela Tipo de NF/Tipo de Modelo Legal (F76B032). Consulte [Seção 17.4, “Configurando Tamanho de Série, Tamanho do Número e Próximos Números Legais das Notas Fiscais” \[358\]](#)

- Programa Geração de Notas Fiscais (R76558B).

Quando você usa o programa Geração de Notas Fiscais para gerar uma nota fiscal, o sistema inclui as informações sobre o tipo de modelo legal da nota fiscal. Você define as opções de processamento para especificar as informações do tipo de modelo legal.

Consulte [Seção 17.17.6, “Definindo Opções de Processamento para Geração de Notas Fiscais \(R76558B\)” \[410\]](#)

- Programa Revisão de Notas Fiscais (P7610B).

Use o programa Revisão de Notas Fiscais para inserir um valor no campo Tipo de Modelo Legal da NF, se o campo Tipo de Nota Fiscal for editável. Consulte [Seção 20.5, “Revisão de Notas Fiscais de Entrada e Saída para Livros Fiscais” \[534\]](#)

- Programa Notas Fiscais Autônomas (P7611B).

Use o programa Notas Fiscais Autônomas para inserir um valor no campo Tipo de Modelo Legal da NF, se o campo Tipo de Nota Fiscal for editável.

Consulte [Seção 17.24.5, “Inserindo uma Nota Fiscal Autônoma \(Atualização da Release 9.1\)” \[457\]](#)

- Programa Devolução de Vendas - Destinatário (P76B805).

Use o programa Devolução de Vendas - Destinatário para inserir um valor no campo Tipo de Modelo Legal da NF, se o campo Tipo de Nota Fiscal for editável.

Consulte [Seção 17.25.8, “Entrada de Informações da Nota Fiscal para Devoluções de Vendas do Destinatário” \[475\]](#)

- Programa Nota Fiscal - Destinatário - Números das Notas Fiscais (P76B425).

Use o programa Nota Fiscal - Destinatário - Números das Notas Fiscais para verificar um valor no campo Tipo de Modelo Legal da NF. Você pode usar este programa para exibir registros; não é possível editá-los.

Consulte [Seção 17.26, “Revisão de Informações da NF-e para Devoluções de Vendas ao Destinatário” \[476\]](#)

- Programa Classificação do Tipo de Modelo da Nota Fiscal (R76B047).

Quando você executa o programa Classificação do Tipo de Modelo da Nota Fiscal, o sistema atualiza o tipo de modelo legal nas notas fiscais existentes na tabela Cabeçalho da NF - PIS/COFINS - Tabela Complementar - Brasil 76B (F76B030). Quando todas as notas fiscais existentes são atualizadas, não é necessário executar este programa novamente.

O relatório lista os registros individuais que foram atualizados e o número total de registros atualizados. Além disso, os relatórios exibem uma mensagem de erro, se não houver informações disponíveis para determinar o tipo de modelo legal da NF.

Consulte [Seção 22.8.2, “Definição de Opções de Processamento para Classificação de Tipo de Modelo de Nota Fiscal \(R76B047\)” \[585\]](#)

- Programa Controle de Classificação do Tipo de Modelo Legal da Nota Fiscal (R76B048).

Use o programa Controle de Classificação do Tipo de Modelo Legal da Nota Fiscal para verificar se o sistema designou o tipo de modelo legal às notas fiscais atuais.

O relatório exibe as notas fiscais que têm classificação pendente.

22.8.2. Definição de Opções de Processamento para Classificação de Tipo de Modelo de Nota Fiscal (R76B047)

As opções de processamento permitem que o usuário defina valores predeterminados para processamento.

22.8.2.1. Geral

Tipo de Modelo Legal:

Especifique um valor da tabela de UDCs 76B/MT que indique o tipo de modelo que o sistema atribui às notas fiscais. Se essa opção de processamento ficar em branco, o sistema recuperará o tipo de nota fiscal no registro de notas fiscais da tabela F76B01TE. Se não houver tipo de nota fiscal, o sistema usará o valor BRNFI-CL. Em seguida, o sistema usará o tipo de nota fiscal para acessar a tabela F76B032 e recuperar o tipo de modelo legal.

Recuperar Tipo de Modelo Legal no Programa P76B008

Se a opção de processamento Tipo de Modelo Legal ficar em branco, utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema recupera o tipo de modelo legal no programa Tamanho do Número e Série da Nota Fiscal (P76B008). Os valores são:

Y: Recupera o tipo de modelo legal no programa Tamanho do Número e Série da Nota Fiscal.

N: Não recupera o tipo de modelo legal no programa Tamanho do Número e Série da Nota Fiscal.

Se essa opção de processamento for deixada em branco, o sistema usará o valor predeterminado N.

22.9. Configurando Informações Adicionais de Substituição do PIS/COFINS

Esta seção fornece uma visão geral das informações adicionais de substituição de PIS/COFINS e configuração G/L.

22.9.1. Conceitos Básicos das Informações Adicionais de Substituição de PIS/COFINS

Você pode incluir informações tributárias de substituição do PIS e COFINS nas notas fiscais em situações de compra e venda. O sistema armazena o imposto, a taxa e a base de substituição do PIS e COFINS para cada linha detalhada das notas fiscais na tabela Detalhes da NF - PIS/COFINS - BRA - 76B (F76B031).

Observação:

A funcionalidade de substituição do PIS/COFINS é igual à funcionalidade de substituição do ICMS, com uma exceção. A funcionalidade de Substituição do ICMS tem uma configuração que o sistema utiliza para calcular os valores automaticamente, mas a funcionalidade de substituição do PIS/COFINS não tem configuração. Você deve digitar os valores de substituição de PIS e COFINS na tela Revisão Detalhada da Nota Fiscal no programa Revisão de Nota Fiscal (P7610B) ou no programa Nota Fiscal Autônoma (P7611B).

O sistema usa informações adicionais de substituição do PIS/COFINS nos seguintes programas:

- Impressão de Notas Fiscais - Vendas (R76560B).

Quando você executa o programa Impressão de Notas Fiscais - Vendas, o sistema calcula e exibe a base de substituição do PIS, a base de substituição do COFINS, o imposto de substituição do PIS e os totais do imposto de substituição do COFINS no relatório.

Consulte [Seção 17.19, “Impressão de Notas Fiscais de Saída” \[428\]](#)

- Programa Atualização de Vendas - Brasil (R76B803)

Quando você executa o programa Atualização de Vendas - Brasil, o sistema calcula e exibe as linhas do imposto Substituição do PIS e Substituição do COFINS na tela Detalhes de Pedido de Vendas e atualiza o valor total do pedido de vendas.

Consulte [Seção 17.20, “Atualização de Vendas no Brasil” \[432\]](#)

- Programa Geração de Informações da NF-e por Lote (R76B561L).

Quando você executa o programa Geração de Informações da Nfe por Lote, o sistema extrai as informações de Substituição do PIS e COFINS das tabelas Cabeçalho da NF - PIS/COFINS- BRA - 76B (F76B030) e Detalhes da NF PIS/COFINS BRA - 76B (F76B031).

Depois que você executar o programa, o sistema passará essas informações para o Modelo XML da NF-e e incluirá as informações no arquivo XML da NF-e.

Consulte [Seção 17.17.4, “Conceitos Básicos da Geração de Informações da NF-e por UBE de Lote \(R76B561L\)” \[409\]](#)

- Programa Impressão de Notas Fiscais - Compras (R76500B).

Quando você executa o programa Impressão de Notas Fiscais - Compras, o sistema imprime os valores de Base de Substituição do PIS, Base de Substituição do COFINS, Imposto de Substituição do PIS e Imposto de Substituição do COFINS no relatório.

Consulte [Seção 40.17, “Impressão de Nota Fiscal de Devoluções de Compras” \[899\]](#)

- Programa Verificação e Fechamento de Notas Fiscais (P76B900).

Quando você fecha a nota fiscal, o sistema exibe a substituição do PIS e do COFINS no Cardex e no Razão.

Consulte [Seção 40.12.1, “Conceitos Básicos do Programa Verificação e Fechamento de Notas Fiscais \(P76B900\)” \[889\]](#)

- Programa Reversão/Estorno de Nota Fiscal - Brasil (R76559B).

Quando você usa o programa Reversão/Cancelamento de Notas Fiscais - Brasil (R76559B) para excluir uma nota fiscal, o sistema exclui as informações de substituição do PIS/COFINS das seguintes tabelas:

- Relacionamento do Processo Judicial e Notas Fiscais - BRA - 76B (F76B036)
- Relacionamento do Processo Administrativo (F76B038)
- Detalhes da NF - PIS/COFINS - Brasil - 76B (F76B031)
- Cabeçalho da NF - PIS/COFINS - Brasil - 76B (F76B030)
- Declaração de Importação (F76B033)

Consulte [Seção 17.25.1, “Conceitos Básicos de Devoluções, Reversões e Cancelamentos de Pedidos de Vendas” \[463\]](#)

- Programa Consulta a Recebimentos de Compras (P43214).

Quando você usa o programa Consulta a Recebimentos de Compras (P43214) para cancelar ou reverter uma nota fiscal, o sistema exclui as informações de substituição do PIS/COFINS das seguintes tabelas:

- Relacionamento do Processo Judicial e Notas Fiscais - BRA - 76B (F76B036)
- Relacionamento do Processo Administrativo (F76B038)
- Tabela Detalhes da NF - PIS/COFINS - Brasil - 76B (F76B031)
- Cabeçalho da NF - PIS/COFINS - Brasil - 76B (F76B030)
- Declaração de Importação (F76B033)

Consulte [Seção 40.10.1, “Conceitos Básicos de Reversões de Recebimentos de Compras no Brasil” \[886\]](#)

22.9.2. Configuração de UDCs 76/GL

Configure o UDC (76/GL) de referência cruzada código de GL/Classe com valores para Substituição de PIS e Substituição de COFINS. O sistema usa valores no UDC 76/GL para identificar a referência cruzada do código Classe Contábil. A tabela a seguir relaciona exemplos de códigos:

Códigos	Descrição 01	Descrição 02
SUC***	definido pelo usuário	Substituição do COFINS Predeterminação de Valor
SUP***	definido pelo usuário	Substituição do PIS Predeterminação de Valor

Configuração das Informações de EFD PIS/COFINS para Geração de Texto (Atualização da Versão 9.1)

Este capítulo contém os seguintes tópicos:

- [Seção 23.1, “Pré-requisito” \[589\]](#)
- [Seção 23.2, “Geração de Configuração de Bloco Inicial de EFD PIS/COFINS” \[589\]](#)
- [Seção 23.3, “Atualização de Blocos” \[599\]](#)
- [Seção 23.4, “Configuração de Constantes da Pessoa Jurídica” \[599\]](#)
- [Seção 23.5, “Configuração de Versões de Programa em Lote para Blocos” \[599\]](#)
- [Seção 23.6, “Especificação da Ordem de Execução dos Blocos” \[601\]](#)
- [Seção 23.7, “Classificação de Notas Fiscais” \[603\]](#)
- [Seção 23.8, “Geração de Registros de Bloco A” \[604\]](#)
- [Seção 23.9, “Geração de Registros de Bloco C” \[605\]](#)
- [Seção 23.10, “Geração de Registros de Bloco D” \[607\]](#)
- [Seção 23.11, “Geração dos Registros de Bloco F” \[609\]](#)
- [Seção 23.12, “Geração de Registros de Bloco M” \[610\]](#)
- [Seção 23.13, “Geração de Registros de Bloco 1” \[611\]](#)
- [Seção 23.14, “Geração de Registros de Bloco 0” \[612\]](#)
- [Seção 23.15, “Geração de Registros de Bloco 9” \[614\]](#)

23.1. Pré-requisito

Você deve executar o programa Conversão de Notas Fiscais - Brasil (R76B200A) antes de executar o processo ePIS COFINS para gerar os arquivos de trabalho do livro fiscal que contém as notas fiscais.

Consulte [Seção 20.4, “Geração de Arquivos de Trabalho de Livros Fiscais” \[531\]](#)

23.2. Geração de Configuração de Bloco Inicial de EFD PIS/COFINS

Esta seção fornece uma visão geral do programa Configuração de Regras de Controle de EFD PIS/COFINS (R76B045) e discute como:

23.2.1. Conceitos Básicos do programa Configuração de Regras de Controle de EFD-PIS/COFINS (R76B045)

Use o programa Configuração de Regras de Controle de EFD-PIS/COFINS (R76B045) para carregar as regras de ePIS COFINS de diferentes registros e para gerar a configuração do bloco inicial EFD-PIS/COFINS. O sistema cria um relatório que exibe os novos registros nas tabelas Modelo de Blocos do Cabeçalho do Ato Cotepe - Brasil - 00 (F76B0730) e Modelo de Blocos de Detalhe do Ato Cotepe - BR - 00 (F76B0731).

23.2.1.1. Opção de Processamento Definida como 1

A tabela a seguir lista os registros que o sistema cria na tabela do banco de dados quando você configura a opção de processamento Regras de Registro de ePIS/COFINS como 1:

Versão do Projeto SPED	Bloco	Registro	Regra de Saída do SPED	Regra de Entrada do SPED	Outra Regra do SPED
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	0	0000			O
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	0	0001			O
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	0	0100			OC
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	0	0110			O
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	0	0111			C
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	0	0140			O
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	0	0150			OC
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	0	0190			OC
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	0	0200			OC
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	0	0205			OC
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	0	0206			OC
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	0	0208			OC
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	0	0400			OC
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	0	0450			OC
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	0	0500			OC
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	0	0600			OC
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	0	0990			O

Versão do Projeto SPED	Bloco	Registro	Regra de Saída do SPED	Regra de Entrada do SPED	Outra Regra do SPED
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	A	A001	O	O	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	A	A010	OC	OC	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	A	A100	OC	OC	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	A	A110	OC	OC	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	A	A111	OC	OC	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	A	A120	N	OC	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	A	A170	C	C	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	A	A990	O	O	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	C	C001	O	O	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	C	C010	OC	OC	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	C	C100	OC	OC	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	C	C110	OC	OC	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	C	C111	OC	OC	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	C	C120	N	C	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	C	C170	C	C	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	C	C180	OC	N	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	C	C181	C	N	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	C	C185	C	N	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	C	C188	OC	N	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	C	C190	N	OC	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	C	C191	N	C	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	C	C195	N	C	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	C	C198	N	OC	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	C	C199	N	C	

Versão do Projeto SPED	Bloco	Registro	Regra de Saída do SPED	Regra de Entrada do SPED	Outra Regra do SPED
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	C	C380	OC	N	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	C	C381	C	N	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	C	C385	C	N	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	C	C395	N	OC	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	C	C396	N	C	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	C	C400	OC	N	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	C	C405	C	N	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	C	C481	OC	N	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	C	C485	OC	N	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	C	C489	OC	N	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	C	C490	OC	N	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	C	C491	OC	N	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	C	C495	OC	N	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	C	C499	OC	N	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	C	C500	N	OC	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	C	C501	N	C	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	C	C505	N	C	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	C	C509	N	OC	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	C	C600	OC	N	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	C	C601	C	N	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	C	C605	C	N	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	C	C609	OC	N	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	C	C800	OC	N	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	C	C810	OC	N	

Versão do Projeto SPED	Bloco	Registro	Regra de Saída do SPED	Regra de Entrada do SPED	Outra Regra do SPED
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	C	C820	OC	N	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	C	C830	OC	N	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	C	C860	OC	N	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	C	C870	OC	N	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	C	C880	OC	N	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	C	C890	OC	N	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	C	C990	O	O	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	D	D001	O	O	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	D	D010	OC	OC	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	D	D100	N	OC	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	D	D101	N	OC	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	D	D105	N	OC	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	D	D111	N	OC	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	D	D200	OC	N	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	D	D201	OC	N	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	D	D205	OC	N	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	D	D209	OC	N	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	D	D300	OC	N	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	D	D309	OC	N	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	D	D350	OC	N	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	D	D359	OC	N	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	D	D500	N	OC	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	D	D501	N	OC	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	D	D505	N	OC	

Versão do Projeto SPED	Bloco	Registro	Regra de Saída do SPED	Regra de Entrada do SPED	Outra Regra do SPED
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	D	D509	N	OC	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	D	D600	OC	N	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	D	D601	OC	N	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	D	D605	OC	N	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	D	D609	OC	N	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	D	D990	O	O	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	F	F001	O	O	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	F	F010	OC	OC	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	F	F100	OC	OC	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	F	F111	OC	OC	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	F	F120	N	OC	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	F	F129	N	OC	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	F	F130	N	OC	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	F	F139	N	OC	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	F	F150	N	OC	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	F	F200	OC	OC	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	F	F205	N	OC	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	F	F210	N	OC	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	F	F211	OC	OC	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	F	F500	OC	OC	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	F	F509	OC	OC	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	F	F510	OC	OC	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	F	F519	OC	OC	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	F	F525	OC	OC	

Versão do Projeto SPED	Bloco	Registro	Regra de Saída do SPED	Regra de Entrada do SPED	Outra Regra do SPED
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	F	F550	OC	OC	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	F	F559	OC	OC	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	F	F560	OC	OC	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	F	F569	OC	OC	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	F	F600	OC	N	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	F	F700	OC	N	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	F	F800	N	OC	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	F	F990	O	O	
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	M	M001			O
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	M	M100			OC
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	M	M105			OC
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	M	M110			OC
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	M	M200			O
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	M	M210			C
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	M	M211			C
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	M	M220			OC
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	M	M230			OC
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	M	M300			OC
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	M	M350			OC
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	M	M400			OC
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	M	M410			C
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	M	M500			OC
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	M	M505			OC
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	M	M510			OC

Versão do Projeto SPED	Bloco	Registro	Regra de Saída do SPED	Regra de Entrada do SPED	Outra Regra do SPED
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	M	M600			O
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	M	M610			C
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	M	M611			C
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	M	M620			OC
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	M	M630			OC
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	M	M700			OC
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	M	M800			OC
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	M	M810			C
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	M	M990			O
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	1	1001			O
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	1	1010			OC
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	1	1020			OC
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	1	1100			OC
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	1	1101			C
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	1	1102			C
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	1	1200			OC
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	1	1210			C
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	1	1220			OC
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	1	1300			OC
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	1	1500			OC
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	1	1501			C
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	1	1502			C
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	1	1600			OC
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	1	1610			C

Versão do Projeto SPED	Bloco	Registro	Regra de Saída do SPED	Regra de Entrada do SPED	Outra Regra do SPED
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	1	1620			OC
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	1	1700			OC
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	1	1800			OC
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	1	1809			OC
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	1	1900			OC
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	1	1990			O
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	9	9001			O
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	9	9900			O
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	9	9990			O
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	9	9999			O

23.2.1.2. Registros F76B0730

A tabela a seguir lista os registros que o sistema cria na tabela F76B0730 quando você configura a opção de processamento Configuração do Bloco ePIS/COFINS como 1:

Versão do Projeto SPED	Bloco	Sequência do Bloco	Obrigatório	Descrição
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	I	1	1	Processo Inicial
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	A	2	1	ePIS/COFINS - Bloco A
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	C	3	1	ePIS/COFINS - Bloco C
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	D	4	1	ePIS/COFINS - Bloco D
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	F	5	1	ePIS/COFINS - Bloco F
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	M	6	1	ePIS/COFINS - Bloco M
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	1	7	1	ePIS/COFINS - Bloco 1
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	0	8	1	ePIS/COFINS - Bloco 0
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	9	9	1	ePIS/COFINS - Bloco 9

23.2.1.3. Registros F76B0731

A tabela a seguir lista os registros que o sistema cria na tabela F76B0731 quando você configura a opção de processamento Configuração do Bloco ePIS/COFINS como 1:

Versão do Projeto SPED	Bloco	Sequência dos Relatórios	Id. do Programa	Versão
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	I	1	R76B040	ZJDE0001
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	A	1	R76B050	ZJDE0001
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	C	1	R76B060	ZJDE0001
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	D	1	R76B070	ZJDE0001
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	F	1	R76B080	ZJDE0001
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	M	1	R76B090	ZJDE0001
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	1	1	R76B100	ZJDE0001
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	0	1	R76B110	ZJDE0001
Valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED	9	1	R76B120	ZJDE0001

23.2.2. Definição das Opções de Processamento para a Configuração de Regras de Controle EFD PIS/COFINS (R76B045)

As opções de processamento permitem que o usuário especifique valores predeterminados para processamento.

23.2.2.1. Geral

1. Versão do Projeto SPED

Informe um valor da tabela de UDCs 76B/VC que identifica a versão do projeto SPED. Os valores são:

09: Fiscal SPED

CF: SPED de FCONT

PC: ePis Cofins

SD: SPED de Contabilidade

2. Regras de Registro de EFD-PIS/COFINS

Especifica se o sistema exclui todas as entradas da tabela F76B0780. Os valores são:

Em branco: não exclui os registros.

1: Exclui e insere registros na tabela F76B0780.

Se você inserir 1 nesta opção de processamento, o sistema exclui todas as entradas da tabela Controle de Tabela das Regras COTEPE (F76B0780) na qual a Versão do Projeto SPED (B76ATCT) é igual ao valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED. Em seguida, o sistema insere as regras de ePIS/COFINS na tabela F76B0780.

3. Configuração do Bloco de EFD-PIS/COFINS

Especifica se o sistema atualiza a configuração do bloco. Os valores são:

Em branco: não exclui os registros.

1: Exclui e insere registros nas tabelas F76B0730 e F76B0731.

Se você inserir 1 nesta opção de processamento, primeiro o sistema exclui todas as entradas da tabela Modelo de Blocos do Cabeçalho do Ato COTEPE - BR - 00 (F76B0730) e da tabela Modelo de Blocos Detalhados do Ato COTEPE - BR - 00 (F76B0731) nas quais a Versão do Projeto SPED é igual ao valor da opção de processamento Versão do Projeto SPED. O sistema também atualiza as tabelas F76B0730 e F76B0731.

23.3. Atualização de Blocos

Use o programa SPED Fiscal - Controle das Regras Fiscais (P76B0780) para atualizar as regras dos blocos. Use uma versão do programa que seja configurada para processamento de ePIS/COFINS.

Consulte [Seção 28.5, “Configuração de Regras para Registros Fiscais SPED no Brasil” \[710\]](#)

23.4. Configuração de Constantes da Pessoa Jurídica

Use o programa Constantes da Pessoa Jurídica (P76B010) para indicar contas detalhe e signatários para a pessoa jurídica. O sistema armazena os signatários na tabela Signatários - Brasil (F76B025) e informações de conta detalhe na tabela Contas Detalhe da Pessoa Jurídica - Brasil (F76B015).

Consulte [Seção 38.4, “Configuração de Constantes da Pessoa Jurídica” \[834\]](#)

23.5. Configuração de Versões de Programa em Lote para Blocos

Esta seção fornece uma visão geral da configuração de versões de programa em lote para blocos e discute como configurar essa ação.

23.5.1. Conceitos Básicos da Configuração de Versões de Programa em Lote para Blocos

Use a versão ZJDE0004 (Configuração do Bloco ePIS COFINS) do programa Geração Eletrônica de Relatórios - Configuração de Blocos para configurar os programas em lote (UBEs) e as versões a serem executadas para cada bloco. Ao configurar os blocos, será preciso especificar o UBE e as versões a serem executados para cada bloco, além de o número sequencial no qual o sistema executa os programas em lote. Você configura as versões dos programas fornecidos pelo JD Edward EnterpriseOne e também aquelas dos programas personalizados criados para gerar blocos ou preencher registros para os dados que não estiverem nas tabelas JD Edwards EnterpriseOne.

Use o menu Configuração de EFD-PIS/COFINS (G76B1121) para acessar os UBEs para geração de relatórios tributários para configurar versões com seleção de dados e definir as opções de processamento. Porém, você deve executar esses programas pelo programa Administrador de Jobs de EFD-PIS/COFINS (P76B0740).

Revise as listas a seguir de programas que devem ser executados para gerar o arquivo de saída:

Bloco	Programa	Descrição
I	R76B040	Classificação de Nota Fiscal EFD-PIS/COFINS
A	R76B050	EFD-PIS/COFINS Bloco A - Documentos Fiscais de Serviços
C	R76B060	EFD-PIS/COFINS Bloco C - Documentos fiscais I - Mercadorias
D	R76B070	EFD-PIS/COFINS Bloco D - Documentos fiscais II - Serviços
F	R76B080	EFD-PIS/COFINS Bloco F - Outros Documentos Fiscais
M	R76B090	EFD-PIS/COFINS Bloco M - Geração de Relatórios de PIS e COFINS
1	R76B100	EFD-PIS/COFINS Bloco 1 - Complemento da Geração de Relatórios
0	R76B110	EFD-PIS/COFINS Bloco 0 - Abertura de Arquivos
9	R76B120	EFD-PIS/COFINS Bloco 9 - Fechamento de Arquivos

23.5.2. Telas Usadas para Configurar Versões de Programa em Lote para Blocos

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Modelo de Bloco do Projeto SPED	W76B0730A	Configuração de EFD-PIS/COFINS (G76B1121), Revisão de UBES por blocos	Revise e selecione modelos de bloco.
Revisão de Modelo de Blocos do Projeto SPED	W76B0730B	Clique em Incluir ou selecione um registro na tela Modelo de Blocos do Projeto SPED.	Adicione ou revise modelos do bloco.

23.5.3. Definição de Opções de Processamento para Configuração de Bloco de Geração Eletrônica de Relatórios (P76B0730)

As opções de processamento permitem que o usuário especifique valores predeterminados para processamento.

23.5.3.1. Geral

1. Versão do Projeto SPED

Especifique a versão do programa a ser executada. Para ePIS/COFINS, você deve inserir **PC**.

23.5.4. Configuração de Versões de Programa em Lote para Blocos

Acesse a tela Revisão de Modelo de Blocos do Projeto SPED.

Figura 23.1. Revisão de Modelo de Blocos do Projeto SPED

UBES by blocks Revision - SPED Project Block Template Revision

Query: All Records

SPED Project Version: PC ePisCofins

SPED Project Block: A ePIS/Cofins Block A

Block Sequence: 2 Required (Y/N) ☒

Records 1 - 2

Report Sequence	Program ID	Program Description	Version	Version Description
1	R76B050	EFD PIS/COFINS Block A - Services Fiscal Doc.	ZJDE0001	Block A - Services Fiscal Doc
2				

Versão do Projeto SPED

Informe um valor da tabela de UDCs 76B/VC que indique a versão do Projeto SPED. Os valores são:

09: Fiscal SPED

CF: SPED de FCONT

PC: ePis Cofins

SD: SPED de Contabilidade

Bloco do Projeto SPED

Insira um valor que indique um bloco no relatório EFD-PIS/COFINS.

Sequência do Bloco

Insira um número que indique a sequência do bloco.

Obrigatório (Y/N)

Se você marcar esta caixa de seleção, o sistema executará o bloco.

Se você não marcar esta caixa de seleção, o sistema não executará este bloco.

Sequência dos Relatórios

Insira um número que represente a sequência na qual o sistema executará os processos em bloco.

Id. do Programa

Insira um valor que represente um número de programa.

Versão

Insira um valor que especifique a versão do programa listada no campo Id. do Programa.

23.6. Especificação da Ordem de Execução dos Blocos

Esta seção fornece uma visão geral da ordem de execução dos blocos e especifica como:

- Definir as opções de processamento do Administrador do Job ePIS Cofins (P76B040).
- Especificar a ordem de execução dos blocos.

23.6.1. Conceitos Básicos da Ordem de Execução dos Blocos

Use o programa Administrador de Jobs ePIS/COFINS (P76B040) para controlar a ordem de execução do bloco de ePIS COFINS. Você também pode usar esse programa para adicionar ou excluir os jobs

de PIS e COFINS. O sistema armazena essas informações na tabela Cabeçalho do Job ePIS/COFINS - Brasil (F76B040).

Para executar os blocos, selecione um job na tela Acesso a Jobs de ePIS COFINS. Na tela Revisão de Jobs de ePIS COFINS, selecione um bloco no job, clicando no campo à esquerda do campo Descrição do Bloco. O sistema exibe uma marca de seleção verde próxima ao bloco, que indica que ele foi selecionado. Em seguida, clique em Selecionar/Desfazer a Seleção de Área no menu Linha para alterar o status do bloco de Não Selecionado para Com Erro. Em seguida, clique em Processar Blocos no menu Tela para executar o bloco.

Revise as regras a seguir para executar os blocos:

- O bloco I é obrigatório. O sistema não processa nenhum outro bloco, se o status do Bloco I não for D (Concluído).
- Você não pode executar o Bloco 0, se os Blocos I, A, C, D, F, M e 1 não foram executados anteriormente.
- Se você executar novamente os Blocos A, C ou D, então o sistema alterará o status do Bloco F para não ser executado (Em branco).
- Se você executar o Bloco I, então o sistema alterará o status de todos os outros status dos blocos para não serem executados (Em branco).
- Você pode executar o Bloco F somente se os Blocos A, C e D estiverem no Status D (Concluído).
- Se o status do Bloco 9 for D (Concluído), então você não pode reexecutar nenhum dos outros blocos.

O programa Administrador de Jobs ePIS/COFINS contém a mesma funcionalidade do programa Processo do Administrador do Ato Cotepe (P76B0740).

23.6.2. Telas Usadas para Especificar a Ordem de Execução dos Blocos

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso a Jobs de ePIS COFINS	W76B040A	No menu EFD PIS/COFINS (G76B1120), selecione o Administrador do Job EFD PIS COFINS	Revise ou selecione os jobs ePIS/COFINS.
Processo de Jobs de ePIS COFINS	W76B040H	• Clique em Incluir na tela Acesso a Jobs ePIS COFINS. • Escolha um registro e selecione Processamento de Cabeçalho no menu Linha na tela Acesso a Jobs de ePIS COFINS.	• Configure os jobs ePIS/COFINS. • Revise os jobs ePIS/COFINS.
Revisão de Jobs de ePIS/COFINS	W76B040B	Escolha um registro na tela Acesso a Jobs de ePIS COFINS.	Altere a versão do programa de cada bloco no job selecionado. Selecione e execute os blocos.
Revisão do Processo Fiscal ePIS	W76B040G	Escolha um registro e selecione Processamento de Controle no menu Linha em Acesso a Jobs ePIS/COFINS.	Revise as informações geradas para os registros de um Job ePIS COFINS específico.

23.6.3. Definição das Opções de Processamento para o Administrador do Job ePIS Cofins (P76B040)

As opções de processamento permitem que o usuário especifique valores predeterminados para processamento.

23.6.3.1. Geral

1. Versão do Projeto SPED a ser processada.

Informe um valor de UDC 76B/VC para especificar a versão a ser usada.

2. Pessoa Jurídica

Especifique a companhia consolidadora para o processo de geração de relatórios tributários. Você pode especificar outras empresas ao preencher a Seleção de Dados.

3. Faixa de Datas a Processar

Digite a data inicial e a data final dos registros a serem processados.

23.6.4. Especificação da Ordem de Execução dos Blocos

Acesse a tela Processamento do Job ePIS COFINS.

Figura 23.2. Processamento do Job ePIS COFINS

EFD PIS COFINS Job Administrator - ePIS Cofins Job Process			
Job Number	5620346	SPED Project Version	PC ePisCofins
Job Description	test 1 detail		
Legal Company	07600		
From / To Date	06/01/2012 / 06/30/2012		
File Emission Type	0 Original	Previous Bookkeeping Number	
Special Situation Indicator	1 Handover	Code Indicator	1 Cash basis - Consolidated
ePIS Cofins Layout Code	002 1.01	Common Credit Method	1 Method of Direct Appropriation
Tributary Incidence	1 Not-cumulative incidence	Type of Contribution	1 Contribution Basic Aliquote
Batch	600	Processed Date	06/22/2012
Process Status	D		

23.7. Classificação de Notas Fiscais

Esta seção fornece uma visão geral de como classificar notas fiscais e discute como:

- Executar o programa EFD PIS/COFINS - Classificação de Nota Fiscal.

Definir as opções de processamento para o EFD PIS/COFINS - Classificação de Nota Fiscal (R76B040).

23.7.1. Conceitos Básicos sobre como Classificar Notas Fiscais

Use o programa EFD PIS/COFINS - Classificação de Nota Fiscal (R76B040) para classificar as notas fiscais que o sistema processa para um job de ePIS COFINS específico no Bloco I - Processo Inicial.

Quando você executa esse programa, o sistema acessa as seguintes tabelas:

- Cabeçalhos de Nota Fiscal - Brasil (F7601B)
- Detalhes de Notas Fiscais - BRA (F7611B)
- Cabeçalhos de Notas Fiscais - Livros Fiscais (F76101B)
- Detalhes de Notas Fiscais - Livros Fiscais (F76111B)
- Pessoa Jurídica - Contas Detalhe - Brasil (F76B015)

O sistema carrega o Arquivo de trabalho da Nota Fiscal ePIS/COFINS - Brasil (F76B060) com as notas fiscais que estão nos blocos de um job. Este arquivo contém uma série de indicadores para mostrar se a nota fiscal contém PIS, COFINS, ISS (Imposto sobre Serviços) e outras informações.

Quando você executa esse programa, o sistema atualiza as tabelas de Blocos do Cabeçalho do Processamento do Ato Cotepe - BR - 00 (F76B0741) e de Blocos de Detalhe do Processamento do Ato Cotepe - BR - 00 (F76B0742).

Esta imagem mostra um exemplo do relatório Classificação de Nota Fiscal de ePIS COFINS:

R76B040		Oracle - J.D. Edwards										10/31/2011 6:57:07
		ePIS COFINS NF Classification - BRA - 76B										Page - 1
Job Number 2167453												
Company 07600		Tax ID 61064911000177										
NF Sr	Next Number Range 1	Do Ty	Unique Key ID	Co	Nota Fiscal Model Type	Electr. NF (Y/N)	Input Flag	ISS Flag	PIS Flag	Colins Flag	Referenced Flag	Line Processed Flag
00	958 NF		2 07600	02		N	Y	N	N	N	N	N
00	958 NF		3 07600	02		N	Y	N	N	N	N	N
01	348 NF		1 07600			N	Y	N	N	N	N	N
01	348 NF		2 07600			N	Y	N	N	N	N	N

23.7.2. Execução do Programa de Classificação de Nota Fiscal de ePIS COFINS

Selecione EFD PIS/COFINS (G76B1120), EFD PIS/COFINS - Classificação de Nota Fiscal.

23.7.3. Definição das Opções de Processamento para EFD PIS/COFINS - Classificação de Nota Fiscal (R76B040)

As opções de processamento permitem que o usuário especifique valores predeterminados para processamento.

23.7.3.1. Opções de Ativos Fixos

Tipo de Razão

Especifique um código definido pelo usuário da tabela de UDCs (09/LT) que identifique um tipo de razão, como AA (Valores Reais), BA (Valor do Orçamento) ou AU (Unidades Reais).

Data Inicial da Vigência

Especifique a data que o sistema usa para recuperar os ativos fixos.

23.8. Geração de Registros de Bloco A

Esta seção fornece uma visão geral dos registros de bloco A e discute como definir as opções de processamento para o programa Bloco A de EFD PIS/COFINS - Documentos Fiscais de Serviços (R76B050).

23.8.1. Conceitos Básicos de Registros do Bloco A

Use o programa Bloco A de EFD PIS/COFINS - Documentos Fiscais de Serviços (R76B050) para gerar linhas no bloco A de cada nota fiscal eletrônica ou clássica com ISS (*Imposto sobre Serviços*) que não seja exibida nos blocos C, D ou F.

Quando você executa esse programa, o sistema acessa as seguintes tabelas:

- ePIS COFINS - Arquivo de trabalho da NF - Brasil - 76B (F76B060)
- Detalhes de Notas Fiscais - BRA (F7611B)
- Cabeçalhos de Nota Fiscal - Brasil (F7601B)
- Retenção de Nota Fiscal de Serviço por Número da Fórmula (F76B429)
- Detalhes do Processamento da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B0511)
- Geração Eletrônica de Relatórios - Tabela Complementar (F76B0512)
- Blocos de Cabeçalho do Processo do Ato Cotepe - Brasil - 00 (F76B0741)
- Blocos de Detalhe do Processo do Ato Cotepe - Brasil - 00 (F76B0742)

Quando você executa esse programa, o sistema atualiza as seguintes tabelas:

- Detalhes do Processamento da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B0511)
- Geração Eletrônica de Relatórios - Tabela Complementar (F76B0512)
- Blocos de Detalhe do Processo do Ato Cotepe - Brasil - 00 (F76B07420)
- Cadastro Geral - Arquivo de Trabalho do Projeto SPED (F76B050)
- Itens - Arquivo de Trabalho do Projeto SPED (F76B051)
- Informações das mensagens - Arquivo de Trabalho do Projeto SPED (F76B054)
- Processo Administrativo - Arquivo de Trabalho do Projeto SPED (F76B057)
- Processo Judicial - Arquivo de Trabalho do Projeto SPED (F76B058)

23.8.2. Definição das Opções de Processamento para o Bloco A de EFD PIS/COFINS - Documentos Fiscais de Serviços (R76B050)

As opções de processamento permitem que o usuário especifique valores predeterminados para processamento.

23.8.2.1. Opções de Impressão

1. Imprimir relatório Detalhado ou Resumido

Especifique se o sistema deve imprimir um relatório detalhado ou resumido. Os valores são:

Em branco: Detalhe

1: Resumido

23.9. Geração de Registros de Bloco C

Esta seção fornece uma visão geral dos registros de bloco C e discute como definir as opções de processamento para Bloco C de EFD PIS/COFINS - Documentos fiscais I - Mercadorias (R76B050).

23.9.1. Conceitos Básicos de Registros de Bloco C

Use o programa Bloco C de EFD PIS/COFINS - Documentos fiscais I - Mercadorias (R76B060) para gerar linhas no bloco C para todas as operações com valores de ICMS, IPI, PIS e COFINS para cada código de documento tributário 01, 1B, 04 e 55.

Quando você executa esse programa, o sistema acessa as seguintes tabelas:

- Cabeçalhos de Nota Fiscal - Brasil (F7601B)
- Detalhes de Notas Fiscais - BRA (F7611B)
- Pessoa Jurídica - Contas Detalhe - Brasil (F76B015)
- Constantes da Companhia (F0010)
- Cadastro Geral (F0101)
- Cabeçalho da NF - PIS/COFINS - Tabela Complementar - Brasil (F76B030)
- Cabeçalhos de Notas Fiscais - Livros Fiscais (F76101B)
- Detalhes de Notas Fiscais - Livros Fiscais (F76111B)
- Processos Judiciais - Brasil (F76B035)
- Relacionamento do Processo Judicial e Notas Fiscais - BRA - 76B (F76B036)
- Processo Administrativo - Brasil (F76B037)
- Notas Fiscais e Processo Administrativo Relacionados - Brasil (F76B038)
- Cabeçalho de Pedidos de Vendas (F4201)
- Histórico do Cabeçalho de Pedidos de Vendas (F42019)
- Cabeçalho do Pedido de Compras (F4301)
- Cadastro de Itens (F4101)

Quando você executa esse programa, o sistema atualiza as seguintes tabelas:

- Detalhes do Processamento da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B0511)
- Geração Eletrônica de Relatórios - Tabela Complementar (F76B0512)
- Blocos de Detalhe do Processo do Ato Cotepe - Brasil - 00 (F76B0742)
- Cadastro Geral - Arquivo de Trabalho do Projeto SPED (F76B050)
- Itens - Arquivo de Trabalho do Projeto SPED (F76B051)
- Unidade de Medida - Arquivo de Trabalho do Projeto SPED (F76B052)
- Natureza da Operação - Arquivo de Trabalho do Projeto SPED (F76B053)
- Informações das mensagens - Arquivo de Trabalho do Projeto SPED (F76B054)
- Contas - Arquivo de Trabalho do Projeto SPED (F76B056)
- Processo Administrativo - Arquivo de Trabalho do Projeto SPED (F76B057)
- Processo Judicial - Arquivo de Trabalho do Projeto SPED (F76B058)

23.9.2. Definição das Opções de Processamento para o Bloco C de EFD PIS/COFINS - Documentos fiscais I - Mercadorias (R76B060)

As opções de processamento permitem que o usuário especifique valores predeterminados para processamento.

23.9.2.1. Opções de Impressão

1. Imprimir Relatório Detalhado ou Resumido

Especifique se o sistema deve imprimir um relatório detalhado ou resumido. Os valores são:

Em branco: Detalhe

1: Resumido

Indicador de Período do IPI

Especifique um valor que determine o período do IPI. Os valores são:

1: 10 Meses

Outro Valor: Mensal

23.10. Geração de Registros de Bloco D

Esta seção fornece uma visão geral dos registros de bloco D e discute como definir as opções de processamento para o programa Bloco D de EFD PIS/COFINS - Documentos fiscais II - Serviços (R76B070).

23.10.1. Conceitos Básicos de Registros de Bloco D

Use o programa Bloco D de EFD PIS/COFINS - Documentos fiscais II - Serviços (R76B070) para gerar linhas no bloco D para todas as operações com valores de ICMS, IPI, PIS e COFINS para cada código de documento 08, 8B, 09, 10, 11, 26, 27 e 57 (Nota fiscal de entrada de serviços de frete, transporte).

Quando você executa esse programa, o sistema acessa as seguintes tabelas:

- Cabeçalhos de Nota Fiscal - Brasil (F7601B)
- Detalhes de Notas Fiscais - BRA (F7611B)
- Pessoa Jurídica - Contas Detalhe - Brasil (F76B015)
- Constantes da Companhia (F0010)
- Cadastro Geral (F0101)
- Cabeçalho da NF - PIS/COFINS - Tabela Complementar - Brasil (F76B030)
- Cabeçalhos de Notas Fiscais - Livros Fiscais (F76101B)
- Detalhes de Notas Fiscais - Livros Fiscais (F76111B)
- Processos Judiciais - Brasil (F76B035)
- Relacionamento do Processo Judicial e Notas Fiscais - BRA - 76B (F76B036)
- Processo Administrativo - Brasil (F76B037)
- Notas Fiscais e Processo Administrativo Relacionados - Brasil (F76B038)
- Cabeçalho de Pedidos de Vendas (F4201)
- Histórico do Cabeçalho de Pedidos de Vendas (F42019)
- Cabeçalho do Pedido de Compras (F4301)
- Cadastro de Itens (F4101)

Quando você executa esse programa, o sistema atualiza as seguintes tabelas:

- Detalhes do Processamento da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B0511)
- Geração Eletrônica de Relatórios - Tabela Complementar (F76B0512)
- Blocos de Detalhe do Processo do Ato Cotepe - Brasil - 00 (F76B0742)
- Cadastro Geral - Arquivo de Trabalho do Projeto SPED (F76B050)
- Informações das mensagens - Arquivo de Trabalho do Projeto SPED (F76B054)
- Contas - Arquivo de Trabalho do Projeto SPED (F76B056)
- Processo Administrativo - Arquivo de Trabalho do Projeto SPED (F76B057)
- Processo Judicial - Arquivo de Trabalho do Projeto SPED (F76B058)

Esta imagem mostra um exemplo do relatório detalhado de Bloco D:

R76B070

Oracle - J.D. Edwards
EFD PIS/COFINS Block D - BRA - 76B

11/23/2011 8:18:18
Page - 1

Reg	Ind Mov											
D001	0											
Reg	CNPJ											
D010	48539407000118											
Reg	Op.	Addr. Nbr	M.Type	Sit.	Series	NF Number	Emiss. Date	I/O Date				
D100	0	668713	09			0	11/11/2011	11/11/2011				
Reg	CST PIS	Total Item	Taxable PIS		PIS Rate		PIS Amount					
D101	70	0.00	0.00		13.000		0.00					
Reg	CST COF	Total Item	Taxable COF		COF Rate		COF Amount					
D105	70	0.00	0.00		13.000		0.00					
Reg	Process ID	Process Origin										
D111	6333	1										
Reg	Addr. Nbr	M.Type	Sit.	Series	NF Number	Emiss. Date	Input Date	NF Total	ICMS Total	Code Inf.	PIS Total	COFINS Total
D500	668781	22			0	11/9/2011	11/10/2011	1,008.07	.00		47.14	47.14
Reg	CST PIS	Total Item	Taxable PIS		PIS Rate		PIS Amount					
D501	50	0.00	0.00		15.000		0.00					
D505	50	0.00	0.00		15.000		0.00					

Esta imagem mostra um exemplo do relatório sintético de bloco D:

R76B070	Oracle - J.D. Edwards		11/23/2011 8:18:18
	EFD PIS/COFINS Block D - BRA - 76B		Page - 3
Total of records inserted:			
D001	1		
D010	2		
D100	8		
D101	8		
D105	8		
D111	3		
D500	4		
D501	5		
D505	5		
D509	2		

23.10.2. Definição das Opções de Processamento de Bloco D de EFD PIS/COFINS - Documentos fiscais II - Serviços (R76B070)

As opções de processamento permitem que o usuário especifique valores predeterminados para processamento.

23.10.2.1. Opções

1. Imprimir Relatório Detalhado ou Resumido

Especifique se o sistema deve imprimir um relatório detalhado ou resumido. Os valores são:

Em branco: Detalhe

1: Resumido

23.11. Geração dos Registros de Bloco F

Esta seção fornece uma visão geral dos registros de bloco F e discute como definir as opções de processamento para o programa Bloco F de EFD PIS/COFINS - Outros Documentos Fiscais (R76B080).

23.11.1. Conceitos Básicos de Registros de Bloco F

Use o programa Bloco F de EFD-PIS/COFINS - Outros Documentos Fiscais (R76B080) para gerar linhas no bloco F para todas as operações não listadas nos blocos A, C ou D, como aluguéis, juros, despesas etc.

Quando você executa esse programa, o sistema acessa as seguintes tabelas:

- ePIS COFINS - Arquivo de trabalho da NF - Brasil - 76B (F76B060)
- Relacionamento do Processo Judicial e Notas Fiscais - BRA - 76B (F76B036)
- Notas Fiscais e Processo Administrativo Relacionados - Brasil - 76B (F76B038)
- Detalhes de Nota Fiscal - BRA - 42 (F7611B)
- Detalhe do Pedido de Compras (F4311)

Quando você executa esse programa, o sistema atualiza as seguintes tabelas:

- Detalhes do Processamento da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B0511)
- Geração Eletrônica de Relatórios - Tabela Complementar (F76B0512)
- Blocos de Detalhe do Processo do Ato Cotepe - Brasil - 00 (F76B0742)
- Cadastro Geral - Arquivo de Trabalho do Projeto SPED (F76B050)
- Itens - Arquivo de Trabalho do Projeto SPED (F76B051)
- Unidade de Negócios - Arquivo de Trabalho do Projeto SPED (F76B055)
- Contas - Arquivo de Trabalho do Projeto SPED (F76B056)
- Processo Administrativo - Arquivo de Trabalho do Projeto SPED (F76B057)
- Processo Judicial - Arquivo de Trabalho do Projeto SPED (F76B058)

Esta imagem mostra um exemplo do relatório do bloco F:

R76B080

Oracle - J.D. Edwards

22/11/11 12:54:15

EFD PIS/COFINS Block F - Other

Fiscal Documents - BRA -76B

1

Reg

IND_OPER

F001

0

Reg

CNPJ

F010

48539407000118

Reg	IND_OPER	COD_PART	COD_ITEM	DT_OPER	VL_OPER	CST_PIS	VL_BC_PIS	ALIQ_PIS	VL_PIS	CST_COFINS	VL_BC_COFINS	ALIQ_COFINS	VL_COFINS	ORIG_CRED
F100	0	66852	1059426	01/11/11	399.864.00	56	399864.00	11.000	43.985.04	56	399864.00	11.000	43.985.04	0
F100	2	7600	1059434	09/11/11	900.00	07	900.00	10.111	91.00	07	900.00	10.111	91.00	0
F100	2	7600	1059434	09/11/11	1.350.00	07	1350.00	10.111	136.50	07	1350.00	10.111	136.50	0
F100	2	7600	1059442	09/11/11	245.00	07	245.00	10.111	24.77	07	245.00	10.111	24.77	0
F100	0	7600	1059451	09/11/11	1.000.00	54	1000.00	4.111	41.11	54	1000.00	4.111	41.11	0
F100	0	7600	1059477	09/11/11	132.44	54	132.44	4.111	5.44	54	132.44	4.111	5.44	0
Reg	NUM_PROC				IND_PROC									
F111	8788	9				Judicial Process								
F100	2	668713	1059469	10/11/11	488.88	07	488.88		.00	07	488.88		.00	0
F100	2	668713	1059477	10/11/11	754.00	07	754.00		.00	07	754.00		.00	0
F100	0	68941	1059442	11/11/11	3.749.77	70	3749.77	13.000	487.47	70	3749.77	13.000	487.47	0

Reg	Nat. Cred.	Assets Id	Orig. Cred.	Usage Indicator	VL_OPER_DEP	VL_PIS	VL_COFINS	DESC. BEM_IMOB					
F120	09	02	0	2	105.556.92	105.556.92	105.556.92	Edificações e Benfeitorias:					

Reg	NAT_BC_CRED	IDENT_BEM_IMOB	IND_ORIG_CRED	IND_UTIL_BEM_IMOB	MES_OPER_AQUIS	VL_OPER_AQUIS	VL_BC_CRED	IND_NR_PARC	VL_PIS	VL_COFINS
F130	10	02	0	1	01/01/11			9	.57	.57
F130	10	04	1	3	01/01/11			2	.02	.02

23.11.2. Definição das Opções de Processamento para o Bloco F de EFD PIS/COFINS - Outros Documentos Fiscais (R76B080)

As opções de processamento permitem que o usuário especifique valores predeterminados para processamento.

23.11.2.1. Geral

1. Imprimir relatório Detalhado ou Resumido

Especifique se o sistema deve imprimir um relatório detalhado ou resumido. Os valores são:

Em branco: Detalhe

1: Resumido

23.12. Geração de Registros de Bloco M

Esta seção apresenta uma visão geral dos registros de bloco M. O programa Bloco M de EFD PIS/COFINS - Geração de Relatórios de PIS e COFINS (R76B090) não tem opções de processamento.

23.12.1. Conceitos Básicos de Registros de Bloco M

Use o programa EFD-PIS/COFINS - Bloco M (R76B090) para gerar linhas para o bloco M e inserir uma linha para cada registro no bloco M que não tem informações.

Quando você executa esse programa, o sistema inclui informações de ePIS/COFINS nas tabelas Detalhes do Processo de Geração Eletrônica de Relatórios (F76B0511) e Geração Eletrônica de Relatórios - Tabela Complementar (F76B0512). O sistema também atualiza as tabelas de Blocos do Cabeçalho do Processo do Ato Cotepe (F76B0741) e de Blocos de Detalhe do Processo do Ato Cotepe (F76B0742).

Revise o relatório EFD-PIS/COFINS Bloco M.

R76B090	Oracle - J.D. Edwards	10/31/2011 7:10:10
	ePIS/COFINS Block M - BNA -	Page - 1
	768	
Total rows inserted of M001 1		
Total rows inserted of M100 1		
Total rows inserted of M105 1		
Total rows inserted of M110 1		
Total rows inserted of M200 1		
Total rows inserted of M210 1		
Total rows inserted of M211 1		
Total rows inserted of M220 1		
Total rows inserted of M230 1		
Total rows inserted of M300 1		
Total rows inserted of M350 1		
Total rows inserted of M400 1		
Total rows inserted of M410 1		
Total rows inserted of M500 1		
Total rows inserted of M505 1		
Total rows inserted of M510 1		
Total rows inserted of M600 1		
Total rows inserted of M610 1		
Total rows inserted of M611 1		
Total rows inserted of M620 1		
Total rows inserted of M630 1		
Total rows inserted of M700 1		
Total rows inserted of M800 1		
Total rows inserted of M810 1		

23.13. Geração de Registros de Bloco 1

Esta seção fornece uma visão geral dos registros de bloco 1 e discute como definir as opções de processamento para o programa Bloco 1 de EFD PIS/COFINS - Complemento de Geração de Relatórios.

23.13.1. Conceitos Básicos de Registros de Bloco 1

Use o programa Bloco 1 de EFD PIS/COFINS - Complemento de Geração de Relatórios (R76B100) para gerar linhas para o bloco 1. Você pode especificar se o programa lista todos os processos administrativos e judiciais informados nos blocos anteriores.

Quando você executa esse programa, o sistema acessa as tabelas Processo Administrativo - Arquivo de trabalho do Projeto SPED (F76B057) e Processo Judicial - Arquivo de Trabalho do Projeto SPED F76B058.

Quando você executa esse programa, o sistema atualiza as seguintes tabelas:

- Detalhes do Processamento da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B0511)
- Geração Eletrônica de Relatórios - Tabela Complementar (F76B0512)
- Blocos de Detalhe do Processo do Ato Cotepe - Brasil - 00 (F76B0742)

23.13.2. Definição das Opções de Processamento de Bloco 1 de EFD PIS/COFINS - Complemento de Geração de Relatórios (R76B100)

As opções de processamento permitem que o usuário especifique valores predeterminados para processamento.

23.13.2.1. Opção de Impressão

1. Imprimir Relatório Detalhado ou Resumido

Especifique se o sistema deve imprimir um relatório detalhado ou resumido. Os valores são:

Em branco: Detalhe

1: Resumido

23.14. Geração de Registros de Bloco 0

Esta seção fornece uma visão geral dos registros de bloco 0 e discute como definir as opções de processamento para o programa Bloco 0 de EFD PIS/COFINS - Abertura de Arquivo.

23.14.1. Conceitos Básicos de Registros de Bloco 1

Use o programa Bloco 0 de EFD PIS/COFINS (R76B110) para criar dados principais para todos os blocos:

- Informações de abertura
- Companhia e conta detalhe
- Clientes e fornecedores
- Itens e unidade de medida
- Natureza da operação
- Mensagens
- Unidades de negócios
- Contas

Quando você executa esse programa, o sistema acessa as seguintes tabelas:

- Cabeçalho do Job ePIS COFINS - Brasil - 76B (F76B040)
- Cadastro Geral - Projeto SPED - Arquivo de Trabalho - Brasil - 76B (F76B050)
- Número do item - Projeto SPED - Arquivo de Trabalho - Brasil - 76B (F76B051)
- Unidade de Medida - SPED Fiscal - Arquivo de Trabalho - Brasil - 76B (F76B052)
- Natureza da Transação - SPED Fiscal - Arquivo de Trabalho - Brasil - 76B (F76B053)
- Informações das Mensagens - SPED Fiscal - Arquivo de Trabalho - Brasil - 76B (F76B054)
- Unidade de Neg. - SPED Fiscal - Arquivo de Trabalho - Brasil - 76B (F76B055)
- Contas - SPED Fiscal - Arquivo de Trabalho - Brasil - 76B (F76B056)
- Blocos de Cabeçalho do Processo do Ato Cotepe - Brasil - 00 (F76B0741)

Quando você executa esse programa, o sistema atualiza as seguintes tabelas:

- Detalhes do Processamento da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B0511)

- Esta imagem mostra um exemplo do relatório detalhado de Bloco 0 de EFD PIS/COFINS.

As opções de processamento permitem que o usuário especifique valores predeterminados para processamento.

1. Insira o número das Linhas de Endereço que contêm as informações do campo FIM.
Insira um valor que identifique uma ou várias linhas do cadastro geral que contém as informações do campo FIM. Por exemplo, digite 12 para concatenar a linha de endereço 1 e a linha de endereço 2 ou digite 123 para concatenar as linhas de endereço 1, 2 e 3.

Se você não especificar um valor, o sistema usará o valor predeterminado 12.

2. Insira o número das Linhas de Endereço que contêm as informações do campo N°.

Insira um valor que identifique uma ou várias linhas do cadastro geral que contém as informações do campo N°.

Se você não especificar um valor, o sistema usará o valor predeterminado 3.

3. Insira o número das Linhas de Endereço que contêm as informações do campo COMPL.

Insira um valor que identifique uma ou várias linhas do cadastro geral que contém as informações do campo COMPL.

Se você não especificar um valor, o sistema usará o valor predeterminado 4.

23.14.2.2. Opção de Impressão

1. Imprimir relatório Detalhado ou Resumido

Especifique se o sistema deve imprimir um relatório detalhado ou resumido. Os valores são:

Em branco: Detalhe

1: Resumido

23.15. Geração de Registros de Bloco 9

Esta seção apresenta uma visão geral dos registros de bloco 9. O programa Bloco 9 de EFD PIS/COFINS - Fechamento de Arquivo não tem opções de processamento.

23.15.1. Conceitos Básicos de Registros de Bloco 9

Use o programa Bloco 9 de EFD-PIS/COFINS - Fechamento de Arquivo (R76B120) para gerar o Bloco 9 com os seguintes registros:

- 9001: BLOCO 9 DE ABERTURA
- 9900: REGISTROS DO ARQUIVO
- 9990: REGISTROS DO ARQUIVO

Quando você executa esse programa, o sistema acessa as seguintes tabelas:

- Configuração de Constante do Ato Cotepe 09 - Brasil - 00 (F76B0715)
- Modelo de Blocos de Cabeçalho do Ato Cotepe - Brasil - 00 (F76B0730)
- Blocos de Cabeçalho do Processo do Ato Cotepe - Brasil - 00 (F76B0741)
- Blocos de Detalhe do Processo do Ato Cotepe - Brasil - 00 (F76B0742)

Esta imagem mostra um exemplo do relatório de Bloco 9 de EFD PIS/COFINS.

R76B120

Oracle - J.D. Edwards

21/12/11 4:34:58

EPD PIS/COFINS Block 9 - File closing - BRA - 76B

Page - 1

Job Number	176694	Test LD 2	File Emission type	0	Original	Layout Code	0
Legal Company	07612		Date from	01/11/11	to 30/11/11	Processed	21/12/11

Batch Number: 2135

Block	Block Description	Observations	Record Read	Record Inserted
0	ePIS/Colins Block 0		94	81
A	ePIS/Colins Block A		28	29
C	ePIS/Colins Block C		175	106
D	ePIS/Colins Block D		126	47
F	ePIS/Colins Block F		31	15
M	ePIS/Colins Block M		24	2
1	ePIS/Colins Block 1		39	23
9	ePIS/Colins Block 9	Generated Block		67

Revisando Informações do Bloco para o Relatório EFD-PIS/COFINS do SPED (Atualização da Release 9.1)

Este capítulo contém os seguintes tópicos:

- [Seção 24.1, “Revisando Informações do Bloco para o Relatório EFD-PIS/COFINS do SPED” \[617\]](#)

24.1. Revisando Informações do Bloco para o Relatório EFD-PIS/COFINS do SPED

Revise as seguintes seções para compreender as alterações em blocos para o relatório EFD-PIS/COFINS do SPED:

- [Revisando Alterações do EFD-PIS/COFINS no Bloco A \[617\]](#)
- [Revisando Alterações do EFD-PIS/COFINS no Bloco C \[621\]](#)
- [Revisando Alterações do EFD-PIS/COFINS no Bloco D \[627\]](#)
- [Revisando Alterações do EFD-PIS/COFINS no Bloco F \[633\]](#)
- [Revisando Alterações do EFD-PIS/COFINS no Bloco M \[636\]](#)
- [Revisando Alterações do EFD-PIS/COFINS no Bloco 1 \[637\]](#)
- [Revisando Alterações do EFD-PIS/COFINS no Bloco 0 \[638\]](#)
- [Revisando Alterações do EFD-PIS/COFINS no Bloco 9 \[644\]](#)

24.1.1. Revisando Alterações do EFD-PIS/COFINS no Bloco A

O bloco A contém documentos fiscais de serviços (só ISS).

Revise as alterações no Bloco A que suportam o relatório EFD-PIS/COFINS:

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
A001	1	REG	A001
A001	2	IND_MOV	Indica se o bloco contém informações no arquivo.
A010	1	REG	A010
A010	2	CNPJ	Com o estabelecimento AN8 informe F0101.TAX. Esta é a Nota Fiscal do CNPJ da Empresa.
A100	1	REG	A100
A100	2	IND_OPER	F76101B.BRNOP < 5000 "0" Caso contrário, "1"
A100	3	IND_EMIT	Se IND_OPER =0, então 1 (outros), caso contrário, 0 (emissão do proprietário).

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
A100	4	COD_PART	Se F7601B.BNFS < 5, então F7601B.AN8V, caso contrário, F7601B.AN8.
A100	5	COD_SIT	Se F7601B.CNDJ <> Em branco = 00, caso contrário, 02 (Cancelado).
A100	6	SER	Se a nota fiscal estiver em papel, então F7601B.BSER. Se a nota fiscal tiver um número legal na tabela F7601BTE, então use o número de série dela. Para BRNFI-NA: 3 dígitos na série a partir da posição10, BRNFI-TE: Número da NF: se o tamanho de B76ELN for igual a 13, então a Série da NF = Em branco. Se o tamanho de B76ELN for igual a 15, então Série da NF = 14 e 15 Caracteres. Se o tamanho de B76ELN for igual a 24, então Série da NF = S.U. para BRNFI-SP: Em branco.
A100	7		Espaços em branco
A100	8	NUM_DOC	Se a nota fiscal estiver em papel (não na tabela F76B01TE), então o valor de F7601B.BNNE. Se a nota fiscal estiver em F7601BTE e o tipo de nota fiscal = BRNFI-NA, primeiros 9 caracteres de B76ELN. Se o tipo de nota fiscal = BRNFI-TE os primeiros 13 caracteres de B76ELN, se BRNFI-SP B76ELN
A100	9	CHV_NFSE	Chave de acesso de F76B01TE (somente para nota fiscal eletrônica) - XML do Blog
A100	10	DT_DOC	F7601B.FHISSU
A100	11	DT_EXE_SERV	Espaços em branco
A100	12	VL_DOC	F7601B.BVTN
A100	13	IND_PGTO	Com F7611B.DOCO e F7611B.PDCTO e F7611B.KCOO acesse o seguinte: para entrada - F4311/F43119 e recupere PTC, para recuperação de saída F4211/9.PTC: Com condição de pagamento, acesse F0014. Se NDTP = 0 e NSP= 0, então 0. Caso contrário, 1.
A100	14	VL_DESC	F7601B.BDES
A100	15	VL_BC_PIS	Consolidar F76B011.TDBRTXB no qual F76B011.TDBNNF = F7611B.FDBNNF e F76B011.TDBSER = F7611B.FDBSER e F76B011.TDN001 = F7611B.FDN001 e F76B011.TDDCT = F7611B.FDDCT e F76B011.TDLNID = F7611B.FDLNID e F76B011.TDBRTX = "05"
A100	16	VL_PIS	F76B001.THBRTXA no qual F76B001.THBNNF = F7601B.FHBNNF e F76B001.THBSER = F7601B.FHBSER e F76B001.THN001 = F7601B.FHN001 e F76B001.THDCT = F7601B.FHDCT e F76B001.THBRTX = "05"
A100	17	VL_BC_COFINS	F76B011.TDBRTXB no qual F76B011.TDBNNF = F7611B.FDBNNF e F76B011.TDBSER = F7611B.FDBSER e F76B011.TDN001 = F7611B.FDN001 e F76B011.TDDCT = F7611B.FDDCT e F76B011.TDLNID = F7611B.FDLNID e F76B011.TDBRTX = "06"

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
A100	18	VL_COFINS	F76B001.THBRTXA no qual F76B001.THBNNF = F7601B.FHBNNF e F76B001.THBSE = F7601B.FHBSE e F76B001.THN001 = F7601B.FHN001 e F76B001.THDCT = F7601B.FHDCT e F76B001.THBRTX = "06"
A100	19	VL_PIS_RET	Vendas: consolidar valor de PIS WH da nota fiscal de F76B429.BRTXA quando o tipo de imposto='05'.
A100	20	VL_COFINS_RET	Vendas: consolidar valor de COFINS WH da nota fiscal de F76B429.BRTXA quando o tipo de imposto='06'.
A100	21	VL_ISS	Valor do ISS da nota fiscal de F7601B.BISS
A110	1	REG	A110
A110	2	COD_INF	F7611B.BINM - Mensagem Fiscal
A110	3		Acessar UDC 40/PM. A descrição é a descrição de UDC.
A111	1	REG	A100
A111	2	NUM_PROC	Selecionar nos processos relacionados F76B038 e F76B036.
A111	3	IND_PROC	B76POI da tabela F76B035 e da tabela F76B037 para o processo selecionado antes.
A120	1	REG	A120
A120	2	VL_TOT_SERV	F7601B.BVTN (Valor Total da Nota Fiscal)
A120	3	VL_BC_PIS	Com o número da ordem de compra e o tipo, acesse F76B0411 (F76B0411.ODCT, ODOC e KCO, BRTXTP =05) e some (BRTXTT).
A120	4	VL_PIS_IMP	Com o número da ordem de compra e o tipo, acesse (F76B0411.ODCT, ODOC e KCO, BRTXTP =05) e some AA.
A120	5	DT_PAG_PIS	Com o número da ordem de compra e o tipo, acesse (F76B0411.ODCT, ODOC e KCO, BRTXTP =05) e localize DDJ.
A120	6	VL_BC_COFINS	Com o número da ordem de compra e o tipo, acesse F76B0411 (F76B0411.ODCT, ODOC e KCO, BRTXTP =06) e some (BRTXTT).
A120	7	VL_COFINS_IMP	Com o número da ordem de compra e o tipo, acesse (F76B0411.ODCT, ODOC e KCO, BRTXTP =06) e some AA.
A120	8	DT_PAG_COFINS	Com o número da ordem de compra e o tipo, acesse (F76B0411.ODCT, ODOC e KCO, BRTXTP =05) e localize DDJ.
A120	9	LOC_EXE_SERV	Informações de importação, local de execução F76B033.B76PSE.
A170	1	REG	A170
A170	2	NUM_ITEM	F7611B.LNID
A170	3	COD_ITEM	F4101.ITM
A170	4	DESCR_COMPL	Mensagem da linha, F7611B.BINM e, em seguida, localize a descrição da mensagem.
A170	5	VL_ITEM	F7611B. AEXP

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
A170	6	VL_DESC	F7611B.BDES
A170	7	NAT_BC_CRED	Espaços em branco
A170	8	IND_ORIG_CRED	Se a nota fiscal for de entrada e o fornecedor for estrangeiro (País <> BR), informe 1. Caso contrário, 0.
A170	9	CST_PIS	F76B012.B76TSPIS
A170	10	VL_BC_PIS	F76B011.TDBRTXB no qual F76B011.TDBNNF = F7611B.FDBNNF e F76B011.TDBSER = F7611B.FDBSER e F76B011.TDN001 = F7611B.FDN001 e F76B011.TDDCT = F7611B.FDDCT e F76B011.TDLNID = F7611B.FDLNID e F76B011.TDBRTX = "05".
A170	11	ALIQ_PIS	F76B011.TDBRTXR no qual F76B011.TDBNNF = F7611B.FDBNNF e F76B011.TDBSER = F7611B.FDBSER e F76B011.TDN001 = F7611B.FDN001 e F76B011.TDDCT = F7611B.FDDCT e F76B011.TDLNID = F7611B.FDLNID e F76B011.TDBRTX = "05".
A170	12	VL_PIS	F76B001.THBRTXA no qual F76B011.THBNNF = F7601B.FHBNNF e F76B011.THBSER = F7601B.FHBSER e F76B011.THN001 = F7601B.FHN001 e F76B011.THDCT = F7601B.FHDCT e F76B001.THBRTX = "05".
A170	13	CST_COFINS	F76B012.B76TSCOF
A170	14	VL_BC_COFINS	F76B011.TDBRTXB no qual F76B011.TDBNNF = F7611B.FDBNNF e F76B011.TDBSER = F7611B.FDBSER e F76B011.TDN001 = F7611B.FDN001 e F76B011.TDDCT = F7611B.FDDCT e F76B011.TDLNID = F7611B.FDLNID e F76B011.TDBRTX = "05".
A170	15	ALIQ_COFINS	F76B011.TDBRTXR no qual F76B011.TDBNNF = F7611B.FDBNNF e F76B011.TDBSER = F7611B.FDBSER e F76B011.TDN001 = F7611B.FDN001 e F76B011.TDDCT = F7611B.FDDCT e F76B011.TDLNID = F7611B.FDLNID e F76B011.TDBRTX = "06".
A170	16	VL_COFINS	F76B001.THBRTXA no qual F76B011.THBNNF = F7601B.FHBNNF e F76B011.THBSER = F7601B.FHBSER e F76B011.THN001 = F7601B.FHN001 e F76B011.THDCT = F7601B.FHDCT e F76B001.THBRTX = "06".
A170	17	COD_CTA	Espaços em branco
A170	18	COD_CCUS	Espaços em branco
A990	1	REG	A990
A990	2	QTD_LIN_A	Total de linhas da contagem do bloco A,

Revise o relatório do Bloco A:

O bloco C contém documentos fiscais I - mercadorias (impostos ICMS/IPI).

Revise as alterações no Bloco C que suportam o relatório EFD-PIS/COFINS:

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
C001	1	REG	C001
C001	2	IND_MOV	Indica se o bloco contém informações no arquivo.
C010	1	REG	C010
C010	2	CNPJ	Companhia AN8
C010	3	IND_ESCRI	2
C100	1	REG	C100
C100	2	IND_OPER	F76101B.BRNOP <5000 "0". Caso contrário, "1"
C100	3	IND_EMIT	Se IND_OPER=0, depois 1. Caso contrário, 0.
C100	4	COD_PART	Se IND_OPER= 1 F7601B.AN8, caso contrário, F7601B. Número do endereço AN8V.
C100	5	COD_MOD	Com o número da nota fiscal, acesse F76B030 .B76MOTY.
C100	6	COD_SIT	Pedidos de Vendas Clássicos e de São Paulo: se F7601B.CNDJ = Em branco, então 00, caso contrário, 02 (Cancelado)
			Pedidos de vendas nacionais:

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
			Acesso com nota fiscal para F76B12TE com B76SACT=Y, localize B76NFST: C = 02 U = 05 R = 04 O valor está no campo do código de manuseio especial no UDC 76B/ST. Para pedidos de compras: se F7601B.CNDJ = Em branco 08. Caso contrário, 02.
C100	7	SER	Se a nota fiscal estiver em papel, então o valor F7601B.BSER. Se a nota fiscal tiver um número legal na tabela F7601BTE, então use o número de série dela. Para BRNFI-NA: 3 dígitos na série a partir da posição 10, BRNFI-TE: Número da Nota Fiscal: se o tamanho de B76ELN for igual a 13, então a Série da Nota Fiscal = Em branco. Se o tamanho de B76ELN for igual a 15, então Série da Nota Fiscal = 14 e 15 Caracteres. Se o tamanho de B76ELN for igual a 24, então Série da Nota Fiscal = S.U. para BRNFI-SP: Em branco.
C100	8	NUM_DOC	Se a nota fiscal estiver em papel (não na tabela F76B01TE), então o valor de F7601B.BNNE. Se a nota fiscal estiver em F7601BTE e o tipo de nota fiscal = BRNFI-NA, primeiros 9 caracteres de B76ELN, se o tipo de nota fiscal = BRNFI-TE os primeiros 13 caracteres de B76ELN, se BRNFI-SP B76ELN.
C100	9	CHV_NFE	XML do Blog
C100	10	DT_DOC	Data de Emissão
C100	11	DT_E_S	Nota fiscal de saída – BRADEJ(F76101B).
C100	12	VL_DOC	Nota fiscal de entrada – BRADLJ(F76101B).
C100	13	IND_PGTO	Com acesso F4201/9 ao Pedido de Vendas e com acesso f4301/9 ao Pedido de Compras, localize PTC nos dois casos. Com PTC acesse F0014 e recupere o valor de NDTP (Dias líquidos para pagamento) e NSP (Divisão). Se ambos forem 0, então informe 0. Caso contrário, 1. Se autônomo, informe 9.
C100	14	VL_DESC	F7611B.BDES
C100	15	VL_ABAT_NT	F7601B.FHBDIZ
C100	16	VL_MERC	F76101B.BRAVAL
C100	17	IND_FRT	Com o valor F7601B.FRTH, acesse UDC 76B FO e recupere a segunda descrição. Se a descrição estiver em branco ou FTH não existir, então 9.
C100	18	VL_FRT	F7601B.BFRT
C100	19	VL_SEG	F7601B.BSEG
C100	20	VL_OUT_DA	F7601B.BDFN
C100	21	VL_BC_ICMS	F7601B.BBCL

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
C100	22	VL_ICMS	Somar F7611B.BRAVCI
C100	23	VL_BC_ICMS_ST	Somar F7611B.BBIS
C100	24	VL_ICMS_ST	Somar F7611B.BVIS
C100	25	VL_IPI	Somar F7611B.BRBIPI
C100	26	VL_PIS	F76B001.THBRTXA no qual F76B001.THBNNF = F7601B.FHBNNF e F76B001.THBSE = F7601B.FHBSE e F76B001.THN001 = F7601B.FHN001 e F76B001.THDCT = F7601B.FHDCT e F76B001.THBRTX = "05".
C100	27	VL_COFINS	F76B001.THBRTXA no qual F76B001.THBNNF = F7601B.FHBNNF e F76B001.THBSE = F7601B.FHBSE e F76B001.THN001 = F7601B.FHN001 e F76B001.THDCT = F7601B.FHDCT e F76B001.THBRTX = "06".
C100	28	VL_PIS_ST	Somar F76B031.B76PSA
C100	29	VL_COFINS_ST	Somar F76B031.B76CFSA
C110	1	REG	C110
C110	2	COD_INF	F7601B.BINM - Mensagem Fiscal
C110	3	TXT_COMPL	Acessar UDC 40/PM. A descrição é a descrição de UDC.
C111	1	REG	C111
C111	2	NUM_PROC	Com o número da nota fiscal, acesse a tabela F76B038 e recupere o ID do Processo Administrativo (B76APID) e/ou F76B036 e recupere o ID do Processo Judicial (B76JPID).
C111	3	IND_PROC	Com o processo judicial, acesse F76B035 e localize B76POI ou F76B037 e localize B76POI.
C120	1	REG	C120
C120	2	COD_DOC_IMP	Para todas as linhas da nota fiscal, acesse a tabela F76B018 e recupere o Tipo de Declaração de Importação (B76IDCT). Se o valor for DSI, então 1. Caso contrário, 0.
C120	3	NUM_DOC_IMP	Para todas as linhas da nota fiscal, acesse a tabela F76B018 e recupere o Número da Declaração de Importação. Com o número e tipo de declaração de importação, localize o número legal na tabela F76B022.
C120	6	NUM_ACDRAW	Para todas as linhas da nota fiscal, acesse a tabela F76B018 e recupere o Número da Declaração de Importação. Com o número e tipo de declaração de importação, localize o número da devolução na tabela F76B033.B76NCRD.
C170	1	REG	C170
C170	2	NUM_ITEM	Número sequencial
C170	3	COD_ITEM	F4101.ITM
C170	4	DESCR_COMPL	Mensagem da linha, F7611B.BINM e, em seguida, localize a descrição da mensagem
C170	5	QTD	F7611B.UORG
C170	6	UNID	F7611B.UOM

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
C170	7	VL_ITEM	F7611B.AEXP
C170	8	VL_DESC	F7611B.BDES
C170	9	IND_MOV	Se o item for um serviço, então "1". Se o item for uma mercadoria, então "0".
C170	10	CST_ICMS	F7611B.BST1
C170	11	CFOP	F7611B.BRNOP
C170	12	COD_NAT	F7611b.fdBNOP Concatenado para F7611B.BSOP
C170	13	VL_BC_ICMS	F7601B.BBCL
C170	14	ALIQ_ICMS	F7611B.TXR1
C170	15	VL_ICMS	F7611B.BRAVCI
C170	16	VL_BC_ICMS_ST	F7611B.BBIS
C170	18	VL_ICMS_ST	F7611B.BVIS
C170	19	IND_APUR	Opção de processamento UBE
C170	20	CST_IPI	F76B012.B76TSIPI
C170	22	VL_BC_IPI	F7611B.BBTP
C170	23	ALIQ_IPI	F7611B.BRAAIP
C170	24	VL_IPI	F7611B.BRBIPI
C170	25	CST_PIS	F76B012.B76TSPIS
C170	26	VL_BC_PIS	F76B011.TDBRTXB no qual F76B011.TDBNNF = F7611B.FDBNNF e F76B011.TDBSER = F7611B.FDBSER e F76B011.TDN001 = F7611B.FDN001 e F76B011.TDDCT = F7611B.FDDCT e F76B011.TDLNID = F7611B.FDLNID e F76B011.TDBRTX = "05".
C170	27	ALIQ_PIS	F76B011.TDBRTXR no qual F76B011.TDBNNF = F7611B.FDBNNF e F76B011.TDBSER = F7611B.FDBSER e F76B011.TDN001 = F7611B.FDN001 e F76B011.TDDCT = F7611B.FDDCT e F76B011.TDLNID = F7611B.FDLNID e F76B011.TDBRTX = "05".
C170	30	VL_PIS	F76B001.THBRTXA no qual F76B001.THBNNF = F7601B.FHBNNF e F76B001.THBSE = F7601B.FHBSE e F76B001.THN001 = F7601B.FHN001 e F76B001.THDCT = F7601B.FHDCT e F76B001.THBRTX = "05".
C170	31	CST_COFINS	F76B012.B76TSCOF
C170	32	VL_BC_COFINS	F76B011.TDBRTXB no qual F76B011.TDBNNF = F7611B.FDBNNF e F76B011.TDBSER = F7611B.FDBSER e F76B011.TDN001 = F7611B.FDN001 e F76B011.TDDCT = F7611B.FDDCT e F76B011.TDLNID = F7611B.FDLNID e F76B011.TDBRTX = "06".
C170	33	ALIQ_COFINS	F76B011.TDBRTXR no qual F76B011.TDBNNF = F7611B.FDBNNF e F76B011.TDBSER = F7611B.FDBSER e F76B011.TDN001 = F7611B.FDN001 e F76B011.TDDCT = F7611B.FDDCT e F76B011.TDLNID = F7611B.FDLNID e F76B011.TDBRTX = "06".
C170	36	VL_COFINS	F76B001.THBRTXA no qual F76B001.THBNNF = F7601B.FHBNNF e F76B001.THBSE = F7601B.FHBSE

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
			.FHBSE e F76B001.THN001 = F7601B.FHN001 e F76B001.THDCT = F7601B.FHDCT e F76B001.THBRTX = "06".
C500	1	REG	C500
C500	2	COD_PART	Se F7601B.BNFS < 5, então F7601B.AN8V. Caso contrário, F7601B.AN8.
C500	3	COD_MOD	Com o número da nota fiscal, acesse F76B030 .B76MOTY.
C500	4	COD_SIT	Pedidos de Vendas Clássicos e de São Paulo: se F7601B.CNDJ <> Em branco =00, caso contrário, 02 (Cancelado) Pedidos de vendas nacionais: Acesso com nota fiscal para F76B12TE com B76SACT=Y, localize B76NFST: C = 02 U = 05 R = 04 O valor está no campo do código de manuseio especial no UDC 76B/ST.
C500	5	SER	Se a nota fiscal estiver em papel, então o valor F7601B.BSER. Se a nota fiscal tiver um número legal na tabela F7601BTE, então use o número de série dela. Para BRNFI-NA: 3 dígitos na série a partir da posição10, BRNFI-TE: Número da NF: se o tamanho de B76ELN for igual a 13, então a Série da NF = Em branco. Se o tamanho de B76ELN for igual a 15, então Série da NF = 14 e 15 Caracteres. Se o tamanho de B76ELN for igual a 24, então Série da NF = S.U. para BRNFI-SP: Em branco.
C500	7	NUM_DOC	Se a nota fiscal estiver em papel (não na tabela F76B01TE), então o valor de F7601B.BNNF. Se a nota fiscal estiver em F7601BTE e o tipo de nota fiscal = BRNFI-NA, primeiros 9 caracteres de B76ELN, se o tipo de nota fiscal = BRNFI-TE os primeiros 13 caracteres de B76ELN, se BRNFI-SP B76ELN.
C500	8	DT_DOC	Data de Emissão de F7601B.ISSU
C500	9	DT_ENT	F7601B.ADDJ
C500	10	VL_DOC	F7601B.BVTN
C500	11	VL_ICMS	Somar F76111B.BRAVCI
C500	12	COD_INF	F7601B.BINM - Mensagem Fiscal
C500	13	VL_PIS	F76B001.THBRTXA no qual F76B001.THBNNF = F7601B.FHBNNF e F76B001.THBSE = F7601B.FHBSE e F76B001.THN001 = F7601B.FHN001 e F76B001.THDCT = F7601B.FHDCT e F76B001.THBRTX = "05".

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
C500	14	VL_COFINS	Somar F76B001.THBRTXA no qual F76B011.THBNNF = F7601B.FHBNNF e F76B011.THBSE = F7601B.FHBSE e F76B011.THN001 = F7601B.FHN001 e F76B011.THDCT = F7601B.FHDCT e F76B001.THBRTX = "05".
C501	1	REG	C501
C501	2	CST_PIS	F76B012.B76TSPIS
C501	3	VL_ITEM	F7611B. AEXP
C501	5	VL_BC_PIS	Consolidar F76B011.TDBRTXB no qual F76B011.TDBNNF = F7611B.FDBNNF e F76B011.TDBSE = F7611B.FDBSE e F76B011.TDN001 = F7611B.FDN001 e F76B011.TDDCT = F7611B.FDDCT e F76B011.TDLNID = F7611B.FDLNID e F76B011.TDBRTX = "05"
C501	6	ALIQ_PIS	F76B011.TDBRTXR no qual F76B011.TDBNNF = F7611B.FDBNNF e F76B011.TDBSE = F7611B.FDBSE e F76B011.TDN001 = F7611B.FDN001 e F76B011.TDDCT = F7611B.FDDCT e F76B011.TDLNID = F7611B.FDLNID e F76B011.TDBRTX = "05"
C501	7	VL_PIS	F76B001.THBRTXA no qual F76B001.THBNNF = F7601B.FHBNNF e F76B001.THBSE = F7601B.FHBSE e F76B001.THN001 = F7601B.FHN001 e F76B001.THDCT = F7601B.FHDCT e F76B001.THBRTX = "05"
C505	1	REG	C505
C505	2	CST_COFINS	F76B012.B76TSCOF
C505	3	VL_ITEM	F7611B. AEXP
C505	5	VL_BC_COFINS	F76B011.TDBRTXB no qual F76B011.TDBNNF = F7611B.FDBNNF e F76B011.TDBSE = F7611B.FDBSE e F76B011.TDN001 = F7611B.FDN001 e F76B011.TDDCT = F7611B.FDDCT e F76B011.TDLNID = F7611B.FDLNID e F76B011.TDBRTX = "06"
C505	6	ALIQ_COFINS	F76B011.TDBRTXR no qual F76B011.TDBNNF = F7611B.FDBNNF e F76B011.TDBSE = F7611B.FDBSE e F76B011.TDN001 = F7611B.FDN001 e F76B011.TDDCT = F7611B.FDDCT e F76B011.TDLNID = F7611B.FDLNID e F76B011.TDBRTX = "06".
C505	7	VL_COFINS	Somar F76B001.THBRTXA no qual F76B011.THBNNF = F7601B.FHBNNF e F76B011.THBSE = F7601B.FHBSE e F76B011.THN001 = F7601B.FHN001 e F76B011.THDCT = F7601B.FHDCT e F76B001.THBRTX = "05"
C509	1	REG	C509
C509	2	NUM_PROC	Selecione o processo relacionado das tabelas 76B038 e F76B036.
C509	3	IND_PROC	B76POI da tabela F76B035 e da tabela F76B037 do processo selecionado antes.
C990	1	REG	C990
C990	2	QTD_LIN_C	Total de linhas no bloco C

Revise o relatório do Bloco C:

R76B060

Oracle - J.D. Edwards

11/21/2011 13:07:27

EFD PIS/COFINS Block C - Fiscal documents - BRA - 76B

Page - 1

Reg	CNPJ		Ind. Contributor														
C010	4833940/000118		2														
Reg	Op.	Addr. Nbr	M.Type	St.	Serie	NF Number	Emit. Date	I/O Date	NF Total	ICMS Total	ICMS ST Total	IPI Total	PIS Total	COFINS Total	PIS ST Total	COF ST Total	
C100	O	669020	55	04	001	000000001	11/9/2011	11/9/2011	903.70	.00	1.00	.00	91.00	91.00	.90	1.80	
Reg	Num	Cod Item	Quantity	U/M	Total Amount	Discount	CST ICMS	T. Nat	Cod Nat	ICMS Amount	ICMS ST Amount	CST IPI	IPI Amount	CST PIS	PIS Amount	CST COF	COF Amount
C170	1	1059434	2.0000	EA	900.00	.00	040	6102	61200	.00	1.00	52	.00	07	91.00	07	91.00
Reg	Op.	Addr. Nbr	M.Type	St.	Serie	NF Number	Emit. Date	I/O Date	NF Total	ICMS Total	ICMS ST Total	IPI Total	PIS Total	COFINS Total	PIS ST Total	COF ST Total	
C100	O	669003	01	00	002	11/9/2011	11/9/2011	1,595.00	.00	.00	.00	.00	161.27	161.27	.00	.00	
Reg	Num	Cod Item	Quantity	U/M	Total Amount	Discount	CST ICMS	T. Nat	Cod Nat	ICMS Amount	ICMS ST Amount	CST IPI	IPI Amount	CST PIS	PIS Amount	CST COF	COF Amount
C170	1	1059434	3.0000	EA	1,350.00	.00	040	532	53200	.00	.00	52	.00	07	136.50	07	136.50
C170	2	1059442	1.0000	EA	245.00	.00	040	532	53200	.00	.00	52	.00	07	24.77	07	24.77
Reg	Op.	Addr. Nbr	M.Type	St.	Serie	NF Number	Emit. Date	I/O Date	NF Total	ICMS Total	ICMS ST Total	IPI Total	PIS Total	COFINS Total	PIS ST Total	COF ST Total	
C100	O	669011	1B	00	003	11/9/2011	11/9/2011	1,178.55	203.84	.00	.00	112.11	46.55	46.55	.00	.00	
Reg	Process ID		Process Origin														
C111	8/88		9														
Reg	Num	Cod Item	Quantity	U/M	Total Amount	Discount	CST ICMS	T. Nat	Cod Nat	ICMS Amount	ICMS ST Amount	CST IPI	IPI Amount	CST PIS	PIS Amount	CST COF	COF Amount
C170	1	1059451	5.0000	EA	1,000.00	.00	000	5101	50100	180.00	.00	50	99.00	54	41.11	54	41.11
C170	2	1059477	2.0000	EA	132.44	.00	000	5101	50100	23.84	.00	50	13.11	54	5.44	54	5.44
Reg	Op.	Addr. Nbr	M.Type	St.	Serie	NF Number	Emit. Date	I/O Date	NF Total	ICMS Total	ICMS ST Total	IPI Total	PIS Total	COFINS Total	PIS ST Total	COF ST Total	
C100	I	668713	55	08	001	000000004	11/10/2011	11/10/2011	1,403.65	223.72	37.72	123.05	.00	.00	.00	.00	
Reg	Num	Cod Item	Quantity	U/M	Total Amount	Discount	CST ICMS	T. Nat	Cod Nat	ICMS Amount	ICMS ST Amount	CST IPI	IPI Amount	CST PIS	PIS Amount	CST COF	COF Amount
C170	1	1059469	4.0000	EA	488.88	.00	010	1111	11100	88.00	37.72	00	48.40	07	.00	07	.00
C170	2	1059477	1.0000	EA	754.00	.00	000	1111	11000	135.72	.00	00	74.65	07	.00	07	.00
Reg	Op.	Addr. Nbr	M.Type	St.	Serie	NF Number	Emit. Date	I/O Date	NF Total	ICMS Total	ICMS ST Total	IPI Total	PIS Total	COFINS Total	PIS ST Total	COF ST Total	
C100	I	668852	55	08	000	000000005	11/7/2011	11/10/2011	240.99	.00	.00	.00	26.51	26.51	.00	.00	
Reg	Num	Cod Item	Quantity	U/M	Total Amount	Discount	CST ICMS	T. Nat	Cod Nat	ICMS Amount	ICMS ST Amount	CST IPI	IPI Amount	CST PIS	PIS Amount	CST COF	COF Amount
C170	1	1059442	3.0000	EA	240.99	.00	040	3101	30100	.00	.00	02	.00	56	26.51	56	26.51
Reg	Op.	Addr. Nbr	M.Type	St.	Serie	NF Number	Emit. Date	I/O Date	NF Total	ICMS Total	ICMS ST Total	IPI Total	PIS Total	COFINS Total	PIS ST Total	COF ST Total	
C100	I	668781	55	08	000	000000055	11/11/2011	11/11/2011	110,349.00	180.00	.00	360.00	9,000.00	9,000.00	.00	.00	
Reg	Num	Cod Item	Quantity	U/M	Total Amount	Discount	CST ICMS	T. Nat	Cod Nat	ICMS Amount	ICMS ST Amount	CST IPI	IPI Amount	CST PIS	PIS Amount	CST COF	COF Amount
C170	2	1059717	11.0000	BX	109,989.00	.00	00	1111	11100	180.00	.00	01	360.00	01	9,000.00	01	9,000.00
Reg	Op.	Addr. Nbr	M.Type	St.	Serie	NF Number	Emit. Date	Input Date	NF Total	ICMS Total	Code Inf.	PIS Total	COFINS Total				
C500		668713	55	08	002	000000006	11/3/2011	11/10/2011	278.10	42.56	CANCEL	9.72	9.72				
Reg	CST PIS	Total Item	Taxable PIS	PIS Rate	PIS Amount												
C501	54	236.44	236.44	4.111	9.72												

24.1.3. Revisando Alterações do EFD-PIS/COFINS no Bloco D

O Bloco D contém documentos fiscais II - impostos de serviços ICMS/IPI para fretes, serviços de transporte, entrada etc.

Revise as alterações no Bloco D que suportam o relatório EFD-PIS/COFINS:

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
D001	1	REG	D001
D001	2	IND_MOV	Indica se o bloco contém informações no arquivo.
D010	1	REG	D010
D010	2	CNPJ	Com o estabelecimento AN8 informe F0101.TAX. Esta é a Nota Fiscal do CNPJ da Empresa.
D100	1	REG	D100
D100	2	IND_OPER	F76101B.BRNOP < 5000 "0". Caso contrário, "1"
D100	3	IND_EMIT	F7611B.fdBNS
D100	4	COD_PART	Se F7601B.BNFS < 5, então F7601B.AN8V. Caso contrário, F7601B.AN8.
D100	5	COD_MOD	Com o número da nota fiscal, acesse F76B030 .B76MOTY.

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
D100	6	COD_SIT	Pedidos de Vendas Clássicos e de São Paulo: se F7601B.CNDJ = Em branco, então 00, caso contrário, 02 (Cancelado) Pedidos de vendas nacionais: Acesso com nota fiscal para F76B12TE com B76SACT=Y, localize B76NFST: C = 02 U = 05 R = 04 O valor está no campo do código de manuseio especial no UDC 76B/ST. Para pedido de compras: se F7601B.CNDJ = Em branco 08. Caso contrário, 02.
D100	7	SER	Se a nota fiscal estiver em papel, então o valor F7601B.BSER. Se a nota fiscal tiver um número legal na tabela F7601BTE, então use o número de série dela. Para BRNFI-NA: 3 dígitos na série a partir da posição 10, BRNFI-TE: Número da NF: se o tamanho de B76ELN for igual a 13, então a Série da NF = Em branco. Se o tamanho de B76ELN for igual a 15, então Série da NF = 14 e 15 Caracteres. Se o tamanho de B76ELN for igual a 24, então Série da NF = S.U. para BRNFI-SP: Em branco.
D100	9	NUM_DOC	Se a nota fiscal estiver em papel, (não na tabela F76B01TE), então o valor de F7601B.BNMF. Se a nota fiscal estiver em F7601BTE e o tipo de nota fiscal = BRNFI-NA, primeiros 9 caracteres de B76ELN, se o tipo de nota fiscal = BRNFI-TE os primeiros 13 caracteres de B76ELN, se BRNFI-SP B76ELN.
D100	11	DT_DOC	Data de Emissão
D100	12	DT_A_P	F7601B.ADDJ
D100	15	VL_DOC	F7601B.BVTN
D100	16	VL_DESC	F7611B.BDES
D100	17	IND_FRT	Com F7601B.FRTH, acesse a tabela UDC 76B/FO com o valor F7601B.FRTH e recupere a segunda descrição. Se a descrição estiver em branco ou FTH não existir, então 9.
D100	18	VL_SERV	F76101B.BRAVAL
D100	19	VL_BC_ICMS	Somar F7611B. BBCL
D100	20	VL_ICMS	Somar F7611B.BICM
D100	21	VL_NT	Espaços em branco
D100	22	COD_INF	F7601B.BINM - Mensagem Fiscal
D101	1	REG	D101
D101	2	IND_NAT_FRT	A) Se F7601B. BNFS for > 4

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
			a.1) Acesse F4201/9 e recupere F4201.RCTO (Tipo de Pedido Relacionado) e F4201. RORN (Número do pedido relacionado) a.1.1) Se RCTO e RORN= Em branco, em seguida, Localize o Modo do Frete (Com F7601B.FRTH), acesse a tabela UDC 76B/FO com o valor F7601B.FRTH e recupere a segunda descrição. a.1.1.1) Se o modo do Frete=0 (Pagamento de terceiros) então 1, se o Modo do frete=1 (Pagamento pelo emissor), então 0. Caso contrário, 9. a.1.2) Se RCTO e RORN<> Em branco, em seguida, localize o item e recupere F4101. STKT- Se STKT= S, então 4, caso contrário, 5 B) Se F7601B. BNFS é < 5 b.1) Acesse F4301 e recupere F4301.RCTO (Tipo de Pedido Relacionado) e F4301. RORN (Número do pedido relacionado) b.1.1) Se RCTO e RORN= Em branco Localize F7611B. BCFC (Código de Uso da Compra) e recupera o valor de UDC 76/PU, Código de Manuseio Especial, Posições 5 (PIS) b.1.1.1)Se o valor =1, então 2 caso contrário, 3 b.1.2.) Se RCTO e RORN<> Em branco, localize o item e recupere F4101. STKT. Se STKS= S, então 4. Caso contrário, 5.
D101	3	VL_ITEM	F7611B. AEXP
D101	4	CST_PIS	F76B012.B76TSPIS
D101	6	VL_BC_PIS	F76B011.TDBRTXB no qual F76B011.TDBNNF = F7611B.FDBNNF e F76B011.TDBSER = F7611B.FDBSER e F76B011.TDN001 = F7611B.FDN001 e F76B011.TDDCT = F7611B.FDDCT e F76B011.TDLNID = F7611B.FDLNID e F76B011.TDBRTX = "05".
D101	7	ALIQ_PIS	F76B011.TDBRTXR no qual F76B011.TDBNNF = F7611B.FDBNNF e F76B011.TDBSER = F7611B.FDBSER e F76B011.TDN001 = F7611B.FDN001 e F76B011.TDDCT = F7611B.FDDCT e F76B011.TDLNID = F7611B.FDLNID e F76B011.TDBRTX = "05"
D101	8	VL_PIS	F76B001.THBRTXA no qual F76B001.THBNNF = F7601B.FHBNNF e F76B001.THBSER = F7601B.FHBSER e F76B001.THN001 = F7601B.FHN001 e F76B001.THDCT = F7601B.FHDCT e F76B001.THBRTX = "05"
D105	1	REG	D105
D105	2	IND_NAT_FRT	A) Se F7601B. BNFS for > 4

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
			a.1) Acesse F4201/9 e recupere F4201.RCTO (Tipo de Pedido Relacionado) e F4201. RORN (Número do pedido relacionado) a.1.1) Se RCTO e RORN= Em branco, em seguida, Localize o Modo do Frete (Com F7601B.FRTH, acesse a tabela UDC 76B/FO com o valor F7601B .FRTH e recupere a segunda descrição a.1.1.1) Se o modo do Frete=0(Pagamento de terceiros) então 1, se o Modo do frete=1 (Pagamento pelo emissor), então 0. Caso contrário, 9. a.1.2) Se RCTO e RORN<> Em branco, em seguida, localize o item e recupere F4101. STKT- Se STKT= S, então 4. Caso contrário, 5. B) Se F7601B. BNFS é < 5 b.1) Acesse F4301 e recupere F4301.RCTO (Tipo de Pedido Relacionado) e F4301. RORN (Número do pedido relacionado) b.1.1) Se RCTO e RORN= Em branco, em seguida, localize F7611B. BCFC (Código de Uso da Compra) e recupere o valor de UDC 76/PU, Código de Manuseio Especial, Posições 6 (COFINS) b.1.1.1)Se o valor =1, então 2. Caso contrário, 3 b.1.2.) Se RCTO e RORN<> Em branco, localize o item e recupere F4101. STKT. Se STKS= S, então 4. Caso contrário, 5.
D105	3	VL_ITEM	F7611B. AEXP
D105	4	CST_COFINS	F76B012.B76TSCOF
D105	6	VL_BC_COFINS	F76B011.TDBRTXB no qual F76B011.TDBNNF = F7611B.FDBNNF e F76B011.TDBSER = F7611B .FDBSER e F76B011.TDN001 = F7611B.FDN000 e F76B011.TDDCT = F7611B.FDDCT e F76B011 .TDLNID = F7611B.FDLNID e F76B011.TDBRTX = "06"
D105	7	ALIQ_COFINS	F76B011.TDBRTXR no qual F76B011.TDBNNF = F7611B.FDBNNF e F76B011.TDBSER = F7611B .FDBSER e F76B011.TDN001 = F7611B.FDN001 e F76B011.TDDCT = F7611B.FDDCT e F76B011 .TDLNID = F7611B.FDLNID e F76B011.TDBRTX = "06".
D105	8	VL_COFINS	F76B001.THBRTXA no qual F76B011.THBNNF = F7601B.FHBNNF e F76B011.THBSER = F7601B .FHBSER e F76B011.THN001 = F7601B.FHN001 e F76B011.THDCT = F7601B.FHDCT e F76B001 .THBRTX = "06".
D111	1	REG	D111
D111	2	NUM_PROC	Selecionar nos processos relacionados F76B038 e F76B036.
D111	3	IND_PROC	B76POI da tabela F76B035 e da tabela F76B037 do processo selecionado antes.

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
D500	1	REG	D500
D500	2	IND_OPER	F76101B.BRNOP <5000 "0". Caso contrário, "1"
D500	3	IND_EMIT	F7611B.fdB NFS
D500	4	COD_PART	Se F7601B.BNFS < 5, então F7601B.AN8V. Caso contrário, F7601B.AN8.
D500	5	COD_MOD	Com o número da nota fiscal, acesse F76B030 .B76MOTY.
D500	6	COD_SIT	Pedidos de Vendas Clássicos e de São Paulo: se F7601B.CNDJ <> Em branco =00, caso contrário, 02 (Cancelado) Pedidos de vendas nacionais: Acesso com nota fiscal para F76B12TE com B76SACT=Y, localize B76NFST: C = 02 U = 05 R = 04 O valor está no campo do código de manuseio especial no UDC 76B/ST.
D500	7	SER	Se a nota fiscal estiver em papel, então o valor F7601B.BSER. Se a nota fiscal tiver um número legal na tabela F7601BTE, então use o número de série dela. Para BRNFI-NA: 3 dígitos na série a partir da posição10, BRNFI-TE: Número da NF: se o tamanho de B76ELN for igual a 13, então a Série da NF = Em branco. Se o tamanho de B76ELN for igual a 15, então Série da NF = 14 e 15 Caracteres. Se o tamanho de B76ELN for igual a 24, então Série da NF = S.U. para BRNFI-SP: Em branco.
D500	9	NUM_DOC	Se a nota fiscal estiver em papel, (não na tabela F76B01TE), então o valor de F7601B.BNNE. Se a nota fiscal estiver em F7601BTE e o tipo de nota fiscal = BRNFI-NA, primeiros 9 caracteres de B76ELN, se o tipo de nota fiscal = BRNFI-TE os primeiros 13 caracteres de B76ELN, se BRNFI-SP B76ELN.
D500	10	DT_DOC	Data de Emissão
D500	11	DT_A_P	F7601B.ADDJ
D500	12	DT_A_P	F7601B.BVTN
D500	13	VL_DESC	F7601B.BDES
D500	14	VL_SERV	Valor total da NF
D500	15	VL_SERV_NT	Isenção de ICMS
D500	17	VL_DA	F7601.BDFN
D500	18	VL_BC_ICMS	F7601B.BBCL
D500	19	VL_ICMS	Somar F7611B.BRAVCI

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
D500	20	COD_INF	F7601B.BINM - Mensagem Fiscal
D500	21	VL_PIS	Somar F76B011.THBRTXA no qual F76B011 .THBNNF = F7601B.FHBNNF e F76B001 .THBSER = F7601B.FHBSE e F76B001.THN001 = F7601B.FHN001 e F76B001.THDCT = F7601B .FHDCT e F76B011.THBRTX = "05"
D500	22	VL_COFINS	Somar F76B011.THBRTXA no qual F76B011 .THBNNF = F7601B.FHBNNF e F76B011 .THBSER = F7601B.FHBSE e F76B011.THN001 = F7601B.FHN001 e F76B011.THDCT = F7601B .FHDCT e F76B011.THBRTX = "06"
D501	1	REG	D501
D501	2	CST_PIS	F76B012.B76TSPIS
D501	3	VL_ITEM	F7611B. AEXP
D501	5	VL_BC_PIS	Consolidar F76B011.TDBRTXB no qual F76B011 .TDBNNF = F7611B.FDBNNF e F76B011 .TDBSER = F7611B.FDBSE e F76B011.TDN001 = F7611B.FDN001 e F76B011.TDDCT = F7611B .FDDCT e F76B011.TDLNID = F7611B.FDLNID e F76B011.TDBRTX = "05"
D501	6	ALIQ_PIS	F76B011.TDBRTXR no qual F76B011.TDBNNF = F7611B.FDBNNF e F76B011.TDBSER = F7611B .FDBSE e F76B011.TDN001 = F7611B.FDN001 e F76B011.TDDCT = F7611B.FDDCT e F76B011 .TDLNID = F7611B.FDLNID e F76B011.TDBRTX = "05"
D501	7	VL_PIS	F76B001.THBRTXA no qual F76B001.THBNNF = F7601B.FHBNNF e F76B001.THBSE = F7601B .FHBSE e F76B001.THN001 = F7601B.FHN001 e F76B001.THDCT = F7601B.FHDCT e F76B001 .THBRTX = "05"
D505	1	REG	D505
D505	2	CST_COFINS	F76B012.B76TSCOF
D505	3	VL_ITEM	F7611B. AEXP
D505	5	VL_BC_COFINS	F76B011.TDBRTXB no qual F76B011.TDBNNF = F7611B.FDBNNF e F76B011.TDBSER = F7611B .FDBSE e F76B011.TDN001 = F7611B.FDN001 e F76B011.TDDCT = F7611B.FDDCT e F76B011 .TDLNID = F7611B.FDLNID e F76B011.TDBRTX = "06"
D505	6	ALIQ_COFINS	F76B011.TDBRTXR no qual F76B011.TDBNNF = F7611B.FDBNNF e F76B011.TDBSER = F7611B .FDBSE e F76B011.TDN001 = F7611B.FDN001 e F76B011.TDDCT = F7611B.FDDCT e F76B011 .TDLNID = F7611B.FDLNID e F76B011.TDBRTX = "06".
D505	7	VL_COFINS	Somar F76B001.THBRTXA no qual F76B011 .THBNNF = F7601B.FHBNNF e F76B011 .THBSER = F7601B.FHBSE e F76B011.THN001 = F7601B.FHN001 e F76B011.THDCT = F7601B .FHDCT e F76B001.THBRTX = "06"
D509	1	REG	D509

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
D509	2	NUM_PROC	Selecionar dos processos relacionados F76B038 e F76B036
D509	3	IND_PROC	B76POI da tabela F76B035 e da tabela F76B037 do processo selecionado antes.
D990	1	REG	D990
D990	2	QTD_LIN_D	Total de linhas no bloco D

Revise o relatório do Bloco D:

R76B070

Oracle - J.D. Edwards
EFD PIS/COFINS Block D - BRA - 708

11/21/2011 13:15:39
Page - 1

Reg	Ind Mov																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																										

24.1.4. Revisando Alterações do EFD-PIS/COFINS no Bloco F

O bloco F contém outros documentos fiscais e transações não relacionadas aos documentos fiscais reportados nos blocos A, C e D.

Revise as alterações no Bloco F que suportam o relatório EFD-PIS/COFINS:

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
F001	1	REG	F001
F001	2	IND_MOV	Indica se o bloco contém informações no arquivo.
F010	1	REG	F010
F010	2	CNPJ	Companhia AN8

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
F100	1	REG	F100
F100	2	IND_OPER	Com F76B012.B76TSPIS, acesse UDC 76B/XP e recupere a Descrição 02, posição 2.
F100	3	COD_PART	Se F7601B.BNFS < 5, então F7601B.AN8V. Caso contrário, F7601B.AN8.
F100	4	COD_ITEM	F7611B.ITM
F100	5	DT_OPER	F7601B.ISSU
F100	6	VL_OPER	F7611B. AEXP
F100	7	CST_PIS	F76B012.B76TSPIS
F100	8	VL_BC_PIS	Consolidar F76B011.TDBRTXB no qual F76B011.TDBNNF = F7611B.FDBNNF e F76B011.TDBSER = F7611B.FDBSER e F76B011.TDN001 = F7611B.FDN001 e F76B011.TDDCT = F7611B.FDDCT e F76B011.TDLNID = F7611B.FDLNID e F76B011.TDBRTX = "05"
F100	9	ALIQ_PIS	F76B011.TDBRTXR no qual F76B011.TDBNNF = F7611B.FDBNNF e F76B011.TDBSER = F7611B.FDBSER e F76B011.TDN001 = F7611B.FDN001 e F76B011.TDDCT = F7611B.FDDCT e F76B011.TDLNID = F7611B.FDLNID e F76B011.TDBRTX = "05"
F100	10	VL_PIS	F76B001.THBRTXA no qual F76B001.THBNNF = F7601B.FHBNNF e F76B001.THBSER = F7601B.FHBSER e F76B001.THN001 = F7601B.FHN001 e F76B001.THDCT = F7601B.FHDCT e F76B001.THBRTX = "05"
F100	11	CST_COFINS	F76B012.B76TSCOF
F100	12	VL_BC_COFINS	F76B011.TDBRTXB no qual F76B011.TDBNNF = F7611B.FDBNNF e F76B011.TDBSER = F7611B.FDBSER e F76B011.TDN001 = F7611B.FDN001 e F76B011.TDDCT = F7611B.FDDCT e F76B011.TDLNID = F7611B.FDLNID e F76B011.TDBRTX = "06"
F100	13	ALIQ_COFINS	F76B011.TDBRTXR no qual F76B011.TDBNNF = F7611B.FDBNNF e F76B011.TDBSER = F7611B.FDBSER e F76B011.TDN001 = F7611B.FDN001 e F76B011.TDDCT = F7611B.FDDCT e F76B011.TDLNID = F7611B.FDLNID e F76B011.TDBRTX = "06".
F100	14	VL_COFINS	Somar F76B001.THBRTXA no qual F76B011.THBNNF = F7601B.FHBNNF e F76B011.THBSER = F7601B.FHBSER e F76B011.THN001 = F7601B.FHN001 e F76B011.THDCT = F7601B.FHDCT e F76B001.THBRTX = "05"
F100	16	IND_ORIG_CRED	F7611b.FDBORI
F111	1	REG	F111
F111	2	NUM_PROC	Selecionar nos processos relacionados F76B038 e F76B036.
F111	3	IND_PROC	B76POI da tabela F76B035 e da tabela F76B037 do processo selecionado antes.
F120	1	REG	F120

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
F120	2	NAT_BC_CRED	F76B1201.B76CBC
F120	3	IDENT_BEM_IMOB	F76B1201.B76ASID
F120	4	IND_ORIG_CRED	F76B1201.B76AOI
F120	5	IND_UTIL_BEM_IMOB	F76B1201.B76AUI
F120	6	VL_OPER_DEP	F1202. Valor do Período
F120	8	CST_PIS	F76B012.B76TSPIS
F120	9	VL_BC_PIS	F1202. Valor do Período
F120	10	ALIQ_PIS	Obter Alíquota da Nota Fiscal
F120	11	VL_PIS	Campo 9x10
F120	12	CST_COFINS	F76B012.B76TSCOF
F120	13	VL_BC_COFINS	F1202. Valor do Período
F120	14	ALIQ_COFINS	Obter Alíquota da Nota Fiscal
F120	15	VL_COFINS	Campo 13x14
F120	16	COD_CTA	F1202.MCU.OBJ.SUB para CHCH="4"
F120	17	COD_CCUS	F1202.MCU
F120	18	DESC_BEM_IMOB	F1201.Description
F129	1	REG	F129
F129	2	NUM_PROC	Selecionar nos processos relacionados F76B038 e F76B036.
F129	3	IND_PROC	B76POI da tabela F76B035 e da tabela F76B037 do processo selecionado antes.
F130	1	REG	F130
F130	2	NAT_BC_CRED	F76B1201.B76CBC
F130	3	IDENT_BEM_IMOB	F76B1201.B76ASID
F130	4	IND_ORIG_CRED	F76B1201.B76AOI
F130	5	IND_UTIL_BEM_IMOB	F76B1201.B76AUI
F130	6	MES_OPER_AQUIS	F1201.AcquisitionDate (ADJ)
F130	7	VL_OPER_AQUIS	F7611B.AEXP
F130	9	VL_BC_CRED	F7611B.AEXP
F130	10	IND_NR_PARC	Com F76B1201.B76NOP, selecione o indicador da parcela (1, 2, 3, 4, 5 ou 9)
F130	11	CST_PIS	F76B012.B76TSPIS
F130	12	VL_BC_PIS	Uma parcela do total da NF PIS: F76B011.BRTXB for BRTX =05"" / F76B01201.B76NOP
F130	13	ALIQ_PIS	F76B011.BRTXR para BRTX="05"
F130	14	VL_PIS	Campo 12 X Campo 13 / 100
F130	15	CST_COFINS	F76B012.B76TSCOF
F130	16	VL_BC_COFINS	"Uma parcela do total da NF COFINS: F76B011.BRTXB para BRTX=""06"" / F76B01201.B76NOP"
F130	17	ALIQ_COFINS	F76B011.BRTXR para BRTX="06"
F130	18	VL_COFINS	Campo 16 X Campo 17 / 100

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
F130	19	COD_CTA	F1201.AMCU.AOBJ.ASUB
F130	20	COD_CCUS	F1201.AMCU
F130	21	DESC_ BEM_IMOB	F1201.Description
F139	1	REG	F139
F139	2	NUM_PROC	Selecionar nos processos relacionados F76B038 e F76B036.
F139	3	IND_PROC	B76POI da tabela F76B035 e da tabela F76B037 do processo selecionado antes.
F990	1	REG	F990
F990	2	QTD_LIN_F	Total de linhas no bloco F

Revise o relatório do Bloco F:

R76B080

Oracle - J.D. Edwards

11/21/2011 13:17:03

EFD PIS/COFINS Block F - Other

1

Fiscal Documents - BRA - 76B

Reg	IND_OPER													
F001	0													
Reg	CNPJ													
F010	48539407000118													

Reg	IND_OPER	COD_PART	COD_ITEM	DT_OPER	VL_OPER	CST_PIS	VL_BC_PIS	ALIQ_PIS	VL_PIS	CST_COFINS	VL_BC_COFINS	ALIQ_COFINS	VL_COFINS	ORIG_CRED
F100	1	66/9011	1059451	11/23/2011	990.00	02	1.00	10.000	100.00	02	1.22	10.000	122.11	0
Reg	NUM_PROC													
F111	3443													
Reg	NUM_PROC													
F111	4544													

Reg	Nat. Cred.	Assets Id	Orig. Cred.	Usage Indicator	VL_OPER_DEP	VL_PIS	VL_COFINS	DESC_ BEM_IMOB
F120	11	04	0	3		0.00	0.00	Veículos
Reg	NUM_PROC							
F129	3443							
Reg	NUM_PROC							
F129	4544							

24.1.5. Revisando Alterações do EFD-PIS/COFINS no Bloco M

O Bloco M contém o Relatório Tributário do PIS e do COFINS (Apuração).

Revise as alterações no Bloco M que suportam o relatório EFD-PIS/COFINS:

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
M001	1	REG	M001
M001	2	IND_MOV	Indica se o bloco contém informações no arquivo.
M990	1	REG	M990
M990	2	QTD_LIN_E	Total de linhas no bloco M.

Revise o relatório do Bloco M:

R76B090	Oracle - J.D. Edwards EFD PIS /COFINS Block M - PIS and COFINS Tax R - BRIA - 76B	11/21/2011 13:18:25 Page - 1
Total rows inserted of M001 1		
Total rows inserted of M100 1		
Total rows inserted of M105 1		
Total rows inserted of M110 1		
Total rows inserted of M200 1		
Total rows inserted of M210 1		
Total rows inserted of M211 1		
Total rows inserted of M220 1		
Total rows inserted of M230 1		
Total rows inserted of M300 1		
Total rows inserted of M350 1		
Total rows inserted of M400 1		
Total rows inserted of M410 1		
Total rows inserted of M500 1		
Total rows inserted of M505 1		
Total rows inserted of M510 1		
Total rows inserted of M600 1		
Total rows inserted of M610 1		
Total rows inserted of M611 1		
Total rows inserted of M620 1		
Total rows inserted of M630 1		
Total rows inserted of M700 1		
Total rows inserted of M800 1		
Total rows inserted of M810 1		

24.1.6. Revisando Alterações do EFD-PIS/COFINS no Bloco 1

O bloco 1 contém complemento do relatório, saldo credor, controle, transações extemporâneas e outros processos.

Revise as alterações no Bloco 1 que suportam o relatório EFD-PIS/COFINS:

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
1001	1	REG	1001
1001	2	IND_MOV	Indica se o bloco contém informações no arquivo.
1010	1	REG	1010
1010	2	NUM_PROC	Acesse a tabela F76B058 com o número do job e localize F76B058.B76JPID.
1010	3	ID_SEC_JUD	Com o valor F76B058.JPID, acesse F76B035 e localize B76SCID.
1010	4	ID_VARA	Com o valor F76B058.JPID, acesse F76B035 e localize B76VRID.
1010	5	IND_NAT_ACAO	Com o valor F76B058.JPID, acesse F76B035 e localize B76JNI.
1010	6	DESC_DEC_JUD	Com o valor F76B058.JPID, acesse F76B035 e localize B76TEDSC.
1010	7	DT_SENT_JUD	Com o valor F76B058.JPID, acesse F76B035 e localize B76JDGD.
1020	1	REG	1020
1020	2	NUM_PROC	Acesse a tabela F76B057 com o número do job e localize F76B057.B76JPID.
1020	3	IND_NAT_ACAO	Com o valor F76B057.JPID, acesse F76B037 e localize B76APNT.

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
1020	4	DT_DEC_ADM	Com o valor F76B057.JPID, acesse F76B037 e localize B76DAD
1990	1	REG	1990
1990	2	QTD_LIN_1	Total de linhas no bloco 1.

Revise o relatório do Bloco 1:

R76B100

Oracle - J.D. Edwards

11/21/2011 13:18:42

EFD PIS/COFINS Block 1 - Reporting complement - BRA - 76B

Page - 1

REG IND_MOV

1001 1

REG NUM_PROC ID_SEC_JUD ID_VARA IND_NAT_ACAO DESC_DEC_JUD DT_SENT_JUD

1010 4 42 02 Test LD2 9/30/2011

1010 33 2323 02 33 9/29/2011

1010 33 333 03 wqw 9/29/2011

1010 3 43 03 Test LD3 10/1/2011

1010 2 3 02 44343 9/30/2011

1010 4 44 04 Test LD4 10/1/2011

1010 3 5 02 44 9/30/2011

1010 3 5 02 44 9/30/2011

1010 65 666q 06 Test LD6 10/10/2010

1010 u8 88 08 Test LD8 10/10/2011

REG NUM_PROC IND_NAT_ACAO DT_DEC_ADM

1020 1010 01 10/10/2010

REG NUM_PROC IND_NAT_ACAO DT_DEC_ADM

1020 1111 01 1/1/2010

REG NUM_PROC IND_NAT_ACAO DT_DEC_ADM

1020 4433443 01 10/31/2011

REG NUM_PROC IND_NAT_ACAO DT_DEC_ADM

1020 4444 04 4/4/2004

REG NUM_PROC IND_NAT_ACAO DT_DEC_ADM

1020 55 02 9/30/2011

REG NUM_PROC IND_NAT_ACAO DT_DEC_ADM

1020 66 01 10/4/2011

REG NUM_PROC IND_NAT_ACAO DT_DEC_ADM

1020 6666 06 6/6/2006

REG NUM_PROC IND_NAT_ACAO DT_DEC_ADM

1020 7777 99 7/1/2007

REG NUM_PROC IND_NAT_ACAO DT_DEC_ADM

1020 9999 99 9/9/2009

24.1.7. Revisando Alterações do EFD-PIS/COFINS no Bloco 0

O bloco 0 contém informações sobre todos os outros blocos, como:

- Informações de abertura
- Companhia e conta detalhe
- Clientes e fornecedores
- Itens e unidade de medida
- Natureza da operação
- Mensagens
- Unidades de negócios
- Contas

Revise os campos do Bloco 0 que suportam a funcionalidade EFD-PIS COFINS:

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
0000	1	REG	0000

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
0000	2	COD_VER	Cabeçalho do job SPED. Campo F76B040 .B76VPC
0000	3	TIPO_ESCRIT	Cabeçalho do job SPED. Campo F76B040 .B76WRTY
0000	4	IND_SIT_ESP	Valor do campo Indicador de Situação Especial no programa P76B010. F76ISE para a pessoa jurídica (UDC 76B/SI)
0000	5	NUM_REC_ANTERIOR	Cabeçalho do job SPED. Campo F76B040 .B76RNP
0000	6	DT_INI	Cabeçalho do job SPED. Campo F76B040 .B76EFTB. Mensalmente ou faixa de datas no mesmo mês.
0000	7	DT_FIN	Cabeçalho do job SPED - Campo F76B040 .B76EFTE. Mensalmente ou faixa de datas no mesmo mês.
0000	8	NOME	Nome para correspondência da companhia do cadastro geral F0111.MLNM. É necessário remover os espaços em branco do início e do fim.
0000	9	CNPJ	Cadastro geral da companhia F0101.TAX, se o contribuinte for uma pessoa jurídica.
0000	10	UF	Cadastro geral da companhia F0116.ADDS
0000	11	COD_MUN	Cadastro geral da companhia. Dados Cif de JDE, código do banco de dados complementar=AB e Tipo de Dados \$J
0000	12	SUFRAMA	Cadastro geral da companhia F76011.BISC
0000	13	IND_NAT_PJ	F76B026.B76CONI
0000	14	IND_ATIV	F76B026.B76ATIV
0001	1	REG	0001
0001	2	IND_MOV	Indica se o bloco contém informações no arquivo.
0100	1	REG	0100
0100	2	NOME	Nome de correspondência do AN8 relacionado ao signatário do job no programa P76B010.
0100	3	CPF	Cadastro geral do contador F0101.TAX, se o contribuinte for uma pessoa.
0100	4	CRC	Os dados são recuperados da tabela Inscrição do Cadastro Geral (F76B140). O número de inscrição da conta deve ser obtido do filtro por Signatário AN8 e AN8InscriptionType = 30. Se o COD ASSIM anotado no item 5 for 900, este campo será obrigatório.
0100	5	CNPJ	Cadastro geral do contador F0101.TAX, se o contribuinte for corporativo.
0100	6	CEP	Número do cadastro geral do contador, acesse o cep F0116.ADDZ
0100	7	END	F0116.ADD1, F0116.ADD2, F0116.ADD3, F0116 .ADD4 de acordo com a opção de processamento. É necessário remover os espaços em branco do início e do fim.
0100	8	NUM	F0116.ADD1, F0116.ADD2, F0116.ADD3, F0116 .ADD4 de acordo com a opção de processamento.

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
			É necessário remover os espaços em branco do início e do fim.
0100	9	COMPL	F0116.ADD1, F0116.ADD2, F0116.ADD3, F0116.ADD4 de acordo com a opção de processamento. É necessário remover os espaços em branco do início e do fim.
0100	10	BAIRRO	Número do cadastro geral do contador, acesse dados Cif de JDE, código do banco de dados complementar=AB e Tipo de Dados \$N, localize a descrição de UDC 76B/NC.
0100	11	TELEFONE	Número do cadastro geral do contador, acesse a tabela F0115. PAR1+PH1 quando PHTP = em branco
0100	12	FAX	Número do cadastro geral do contador, acesse a tabela F0115. PAR1+PH1 quando PHTP=FAX
0100	13	EMAIL	Número do cadastro geral do contador, acesse F01151.EMAL quando AETP=E
0100	14	COD_MUN	Número do cadastro geral do contador, dados Cif de DE, código do banco de dados complementar=AB e Tipo de Dados \$J.
0110	1	REG	0110
0110	2	COD_INC_TRIB	Cabeçalho do job SPED F76B040.B76TIC
0110	3	IND_APRO_CRED	Cabeçalho do job SPED F76B040.B76MOA
0110	4	COD_TIPO_CONT	Cabeçalho do job SPED F76B040.B76TOC
0110	5	IND_REG_CUM	Espaços em branco
0140	1	REG	0140
0140	2	COD_EST	Localizar companhia da conta detalhe na tabela F76B015 e recuperar o valor no campo B76AN8C. Se = 0, localize F0101.AN8 (número do cadastro geral da companhia.)
0140	3	NOME	Número do cadastro geral da conta detalhe F0111.MLNM. É necessário remover os espaços em branco do início e do fim.
0140	4	CNPJ	Número do cadastro geral da conta detalhe F0101.TAX
0140	5	UF	Número do cadastro geral da conta detalhe F0116.ADDS
0140	6	IE	Número do cadastro geral da conta detalhe F0101.ABTX2
0140	7	COD_MUN	Número do cadastro geral da conta detalhe, dados Cif de DE, código do banco de dados complementar=AB e Tipo de Dados \$J.
0140	8	IM	Número do cadastro geral da conta detalhe F76011.BMUN
0140	9	SUFRAMA	Número do cadastro geral da conta detalhe F76011.BISC
0150	1	REG	0150
0150	2	COD_PART	Na tabela F0101, número do cadastro AN8 ou AN8V.

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
0150	3	NOME	Nome para correspondência do Número do Cadastro Geral F0111.MLNM. É necessário remover os espaços em branco do início e do fim.
0150	4	COD_PAIS	Número do cadastro geral, F0116.CTR, com código de acesso 76B/CD e localize a descrição 2.
0150	5	CNPJ	Se o número do cadastro geral for contribuinte, F0101.TAX.
0150	6	CPF	Se o número do cadastro geral for individual, F0101.TAX.
0150	7	IE	Número do cadastro geral F0101.ABTX2
0150	8	COD_MUN	Número do cadastro geral, dados Cif de DE, código do banco de dados complementar=AB e Tipo de Dados \$J
0150	9	SUFRAMA	Número do cadastro geral F76011.BISC
0150	10	END	F0116.ADD1, F0116.ADD2, F0116.ADD3, F0116.ADD4 de acordo com a opção de processamento. É necessário remover os espaços em branco do início e do fim.
0150	11	NUM	F0116.ADD1, F0116.ADD2, F0116.ADD3, F0116.ADD4 de acordo com a opção de processamento. É necessário remover os espaços em branco do início e do fim.
0150	12	COMPL	F0116.ADD1, F0116.ADD2, F0116.ADD3, F0116.ADD4 de acordo com a opção de processamento. É necessário remover os espaços em branco do início e do fim.
0150	13	BAIRRO	Número do cadastro geral do contador, acesse dados Cif de JDE, código do banco de dados complementar=AB e Tipo de Dados \$N, localize a descrição de UDC 76B/NC.
0190	1	REG	0190
0190	2	UNID	Código da unidade de medida usado nos outros blocos
0190	3	DESCR	Acesse UDC 00/UM com o código da unidade de medida.
0200	1	REG	0200
0200	2	COD_ITEM	F4101.ITM
0200	3	DESCR_ITEM	F4101.DSC1
0200	4	COD_BARRA	Acesse a chave F4104: AN8 = "0" XRT = "UP" ITM=F7611B.ITM Recuperar CITM
0200	5	COD_ANT_ITEM	Espaços em branco
0200	6	UNID_INV	Acesse a tabela F4101 (LITM ou ITM principal) e recupere a unidade de medida principal (IMUOM1).
0200	7	TIPO_ITEM	Com item/filial-fábrica, acesse o código 1 da categoria de informações regionais. Com o código de categoria, acesse UDC 70/C1 e localize a descrição. Se nenhuma informação for inserida pelo item/filial-fábrica, acesse o código de categoria 1 das informações regionais do item e, em seguida, localize a descrição UDC 70/C1.

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
0200	8	COD_NCM	Com item/filial-fábrica, acesse o código 2 da categoria de informações regionais. Com o código de categoria, acesse UDC 70/C2 e localize a descrição. Se nenhuma informação for inserida pelo item/filial-fábrica, acesse o código de categoria 2 das informações regionais do item e, em seguida, localize a descrição UDC 70/C2.
0200	9	EX_IPI	Com item/filial-fábrica, acesse o código 3 da categoria de informações regionais. Com o código de categoria, acesse UDC 70/C3 e localize a descrição. Se nenhuma informação for inserida pelo item/filial-fábrica, acesse o código de categoria 3 das informações regionais do item e, em seguida, localize a descrição UDC 70/C3.
0200	10	COD_GEN	Com item/filial-fábrica, acesse o código 4 da categoria de informações regionais. Com o código de categoria, acesse UDC 70/C4 e localize a descrição. Se nenhuma informação for inserida pelo item/filial-fábrica, acesse o código de categoria 4 das informações regionais do item e, em seguida, localize a descrição UDC 70/C4.
0200	11	COD_LST	Com item/filial-fábrica, acesse o código 5 da categoria de informações regionais. Com o código de categoria, acesse UDC 70/C5 e localize a descrição. Se nenhuma informação for inserida pelo item/filial-fábrica, acesse o código de categoria 5 das informações regionais do item e, em seguida, localize a descrição UDC 70/C5.
0200	12	ALIQ_ICMS	F7608B.TXR1 acessando o número de cadastro de itens, o nível de acréscimo da companhia (AC30 do cadastro geral da companhia) e o estado da companhia (campo estado da companhia do cadastro geral). Usa somente o estado inicial para acessar F7608B e o estado é sempre Em branco.
0205	1	REG	0205
0205	2	DESCR_ANT_ITEM	F76B0765.DSC1
0205	3	DT_INI	Exibir alterações do item na tabela F76B0765 [Controle de Alteração do Item - BRA - 76B).
0205	4	DT_FIM	Exibir alterações do item na tabela F76B0765 [Controle de Alteração do Item - BRA - 76B).
0205	5	COD_ANT_ITEM	Espaços em branco
0206	1	REG	0206
0206	2	COD_COMB	Acesse o código de categoria 6 das informações regionais do item e, em seguida, localize a descrição UDC 70/C6 /F704101.G70CC06.
0208	1	REG	0208
0208	2	COD_TAB	Acesse o código de categoria 7 das informações regionais do item e recupere a posição 1 e 2 de F704101.G70CC07.
0208	3	COD_GRU	Acesse o código de categoria 7 das informações regionais do item e recupere a posição 3 e 4 de F704101.G70CC07.

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
0208	4	MARCA_COM	Acesse o código de categoria 7 das informações regionais do item e, em seguida, localize a descrição UDC UDC 70/C7.
0400	1	REG	0400
0400	2	COD_NAT	F7611b.fdBNOB Concatenado para F7611B.BSOP
0400	3	DESCR_NAT	F7615B.DESC
0450	1	REG	0450
0450	2	COD_INF	Todas as mensagens de códigos usadas nas notas fiscais usadas antes. As mensagens de código usadas são as únicas dos seguintes registros: A110, C110, C500, D100 & D500,
0450	3	TXT	Acessar UDC 40/PM. TXT = Descrição de UDC.
0500	1	REG	0500
0500	2	DT_ALT	F0901.UPMJ ou campo DT_INI do registro 0000, se F0901.UPMJ > DT_INI
0500	3	COD_NAT_CC	F76B925 (Informações sobre a Conta Brasileira) campo B76AGTC (Código do Tipo de Conta/Grupo).
0500	4	IND_CTA	se F0901.GMPEC = N, em seguida, "S" caso contrário "A"
0500	5	NÍVEL	F0901.GMLDA
0500	6	COD_CTA	F0901.MCU F0901.OBJ F0901.SUB
0500	7	NOME_CTA	F0901.DL01
0500	8	COD_CTA_REF	Com a Qualificação Jurídica F76B034.B76JPQ e o número da conta, acesse a tabela F76B926 e recupere o campo B76REFA.
0600	1	REG	0600
0600	2	DT_ALT	F0006.UPMJ ou campo DT_INI do registro 0000, se F0901.UPMJ > DT_INI
0600	3	COD_CCUS	Número de MCU
0600	4	CCUS	F0006.DL01
0990	1	REG	0990
0990	2	QTD_LIN_0	Total de linhas da contagem do bloco 0

Revise o relatório do Bloco 0:

076B110

Oracle - J.D. Edwards

11/21/2011 13:19:09

ePIS/COFINS - Bloco 0

Page - 1

Reg	Cod Ver	Tip	Escr	Ind Sit Esp	Num Rec Anterior	DT Ini	DT Fin	Nome	CNPJ	UF	Cod Mun	Sufama	Ind Nat PJ	Ind Aliv
0000	1	0	0			11/1/2011	11/30/2011	BRAZILIAN COMPANY PIS COFINS TEST	48539407000207	SP	3512803	111111111	02	0
Reg	Cod Ver													
0001	0													
Reg		Nome	CPF	CRC	CNPJ	CEP	Bairro	Fone	Fax	Cod Mun				
0100		Signatory - Brazil 1 - SPED	29880569865	11115577567321		04538-132		0113972557	0113972578	3500808				
Reg	Cod Inc Trib	Ind Apro Acred	Cod Tipo Cont											
0110	1	1	1											
Reg	Cod Est	Nome	CNPJ	UF	IE	Cod Mun	IM	Sufama						
0140	7613	BRAZILIAN SUBSIDIARY COMPANY	48539407000118	SP	149.715.556.115	3500303		666666666	Cod Mun	Sufama				
Reg	Cod Part	Nome	Cod Pais	CNPJ	CPF	IE	Cod Mun	Sufama						
0150	7613	BRAZILIAN SUBSIDIARY COMPANY	01058	48539407000118		149.715.556.115	3500303	666666666						
0150	668713	Complexo Químico de Guaratinguetá	01058	48539407000207		332.000.198.112		3518404						
0150	668781	Complexo Industrial de Tintas e Vernizes	01058	29512332000480		635.010.160.112		3548708						
0150	668852	Oracle Argentina SA	00639		757.350.559			1100015						
0150	669003	Centro Social da Paróquia de Nogueira	01058	48539407004458		513.467.779.111		3536604						
0150	669011	Centro Social da Paróquia de Nogueira	01058	48539407009255		392.109.284.115		3524402						
0150	669020	Granfil Ltda	01058		413.822.163			4320008						
Reg	Cod Item	Descr Item	Cod Barra	Cod Ant Item	Unid Inv	Tipo Item	Cod NCM	Ex Ipi	Cod Gen	Cod List	Aliq ICMS			
Reg	Cod Comb													
0206														
Reg	Cod Tab	Cod Gru	Marca Com											
0208														
0200	7631	Serviços de Transporte	54325435345435345	E.A	09	22019000		00	1601					
Reg	Cod Comb													
0206														
Reg	Cod Tab	Cod Gru	Marca Com											
0208														
0200	7632	Serviços de Telecomunicação		E.A	09	29329922		00	13					
Reg	Cod Comb													
0206														
Reg	Cod Tab	Cod Gru	Marca Com											
0208														
0200	7633	Serviços técnicos em edificaç		E.A	09	18063110		00	1901					
Reg	Cod Comb													
0206	620601001													
Reg	Cod Tab	Cod Gru	Marca Com											
0208														
0200	7634	Good - Petróleo	4565656547777	E.A	10	19021100								
Reg	Cod Comb													

24.1.8. Revisando Alterações do EFD-PIS/COFINS no Bloco 9

O bloco 9 contém o fechamento do arquivo.
Revise as alterações no Bloco 9 que suportam o relatório EFD-PIS/COFINS:

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
9001	1	REG	9001
9001	2	IND_MOV	Indica se o bloco contém informações no arquivo.
9900	1	REG	9900
9900	2	REG_BLC	Registrar no totalizado no próximo campo
9900	3	QTD_REG_BLC	Quantidade de registros no bloco descrito no campo anterior
9990	1	REG	9990
9990	2	QTD_LIN_9	Total de linhas no bloco 9.
9999	1	REG	9999
9999	2	QTD_LIN	Total de linhas da contagem do bloco 9

Revise o relatório do Bloco C:

R76B120		Oracle - J.D. Edwards		11/22/2011 7:14:08	
		EFD PIS/COFINS Block 9 - File closing - BRA - 76B		Page - 1	
Job Number	151 test	File Emission type	0 Original	Layout Code	0
Legal Company	07612	Date from	11/1/2011 to 11/30/2011	Processed	11/22/2011
Batch Number: 7747					
Block	Block Description	Observations	Record Read	Record Inserted	
0	ePIS/Cofins Block 0		114	72	
A	ePIS/Cofins Block A		26	27	
C	ePIS/Cofins Block C		121	91	
D	ePIS/Cofins Block D		47	23	
F	ePIS/Cofins Block F		21	22	
M	ePIS/Cofins Block M		24	2	
1	ePIS/Cofins Block 1		37	21	
9	ePIS/Cofins Block 9	Generated Block		64	

Utilização de Bancada - GIA Eletrônica

Este capítulo contém os seguintes tópicos:

- Seção 25.1, “Conceitos Básicos de Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica do Brasil” [647]
- Seção 25.2, “Conceitos Básicos dos Tipos de Registro de GIA” [652]
- Seção 25.3, “Pré-requisitos” [655]
- Seção 25.4, “Inclusão de Perfis de Companhia” [656]
- Seção 25.5, “Utilização de Códigos DIPAM-B” [657]
- Seção 25.6, “Utilização de Ocorrências de GIA Eletrônica e Códigos de Subitem” [660]
- Seção 25.7, “Configuração de Códigos de Município” [662]
- Seção 25.8, “Extração de Dados de GIA” [663]
- Seção 25.9, “Criação Manual de Registros de GIA” [666]
- Seção 25.10, “Modificação de Registros de GIA” [668]
- Seção 25.11, “Exclusão de Registros de GIA” [673]
- Seção 25.12, “Impressão de Dados de GIA” [673]
- Seção 25.13, “Envio dos Dados de GIA” [674]
- Seção 25.14, “Remoção de Dados de GIA” [675]

25.1. Conceitos Básicos de Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica do Brasil

Guia de Informação e Apuração (GIA) é a tela de Informações e Avaliação de ICMS. Os contribuintes usam a GIA para relatar suas atividades econômicas, como a compra e venda de mercadorias em um estado ou entre estados. A GIA oferece um registro do ICMS que deve ser entregue ao governo. A GIA deve ser enviada ao órgão arrecadador do governo estadual em um arquivo simples eletrônico com um formato especificado pelo estado.

Observação:

Os sistemas JD Edwards EnterpriseOne oferecem suporte apenas aos requisitos do estado de São Paulo.

Você obtém os dados do arquivo simples da GIA, executando o programa Conversão de Notas Fiscais (R76B200A). O programa Conversão de Notas Fiscais lê as tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais (F7601B) e Detalhes de Notas Fiscais (F7611B) e preenche as tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais Livros Fiscais (F76101B) e Detalhes de Notas Fiscais Livros Fiscais (F76111B). A seguir, você executa o programa Extração de GIA (R76B130). O programa Extração de GIA lê os dados nas tabelas F76101B e F76111B e preenche as tabelas F76B130 e F76B131. Em seguida, você pode utilizar o programa Bancada de Trabalho GIA Eletrônica (P76B130) para revisar os registros nas tabelas F76B130 e F76B131. O programa Bancada de Trabalho GIA Eletrônica também permite que você insira manualmente registros para transações que não existem nas tabelas F7601B e F7611B. Depois de

implementar todas as alterações necessárias, você gera os arquivos simples para enviá-los ao governo estadual.

25.1.1. Informações Básicas Sobre o Campo Flexível

O Campo Flexível (item de dados GIFF) possui 400 caracteres e faz parte da tabela Detalhes de GIAs Eletrônicas (F76B131). Quando você executa o programa Extração de GIA, o sistema lê os dados nas tabelas F76101B e F76111B e grava uma série de strings de texto, cada uma com até 400 caracteres, no Campo Flexível na tabela F76B131. Quando você carrega registros de GIA no programa Bancada de Trabalho GIA Eletrônica, o sistema analisa o texto no Campo Flexível para preencher os campos apropriados da tela Revisão de GIA Eletrônica.

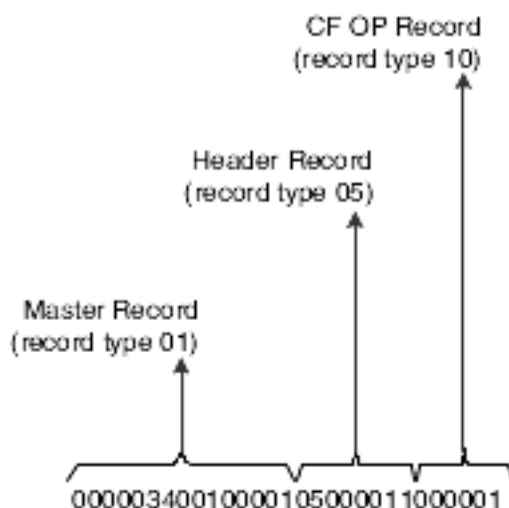
Caso você crie manualmente os registros usando o programa Bancada de Trabalho GIA Eletrônica, o sistema cria a string de texto gravada por ele no Campo Flexível, concatenando os valores inseridos nos campos da tela Revisão de GIA Eletrônica. O sistema exibe a string de texto na tela Revisão de GIA Eletrônica quando você clica em Procurar depois de concluir um registro.

25.1.2. Informações Básicas Sobre o Campo String-Chave

O sistema utiliza o valor no campo String-chv para determinar a ordem dos dados no arquivo simples. Além disso, o campo String-chv na tela Bancada de Trabalho - GIA Eletrônica mostra a descendência de um registro. Por exemplo, um registro de CFOP (tipo de registro 10) só pode existir como um filho de um registro de cabeçalho (tipo de registro 05). Um registro de cabeçalho só pode existir como um filho de um registro principal (tipo de registro 01). Por causa dessas dependências, o valor no campo String-chv de um registro de CFOP contém informações sobre todos os antecedentes. Neste exemplo, o valor do campo String-Chave contém 30 caracteres: os 15 primeiros caracteres contêm informações sobre o registro principal, os caracteres de 16 a 22 contêm informações sobre o registro de cabeçalho e os caracteres de 23 a 30 contêm informações sobre o registro de CFOP.

Esse diagrama mostra o exemplo de um valor no campo String-chv :

Figura 25.1. Exemplo de um valor no campo String-Chave

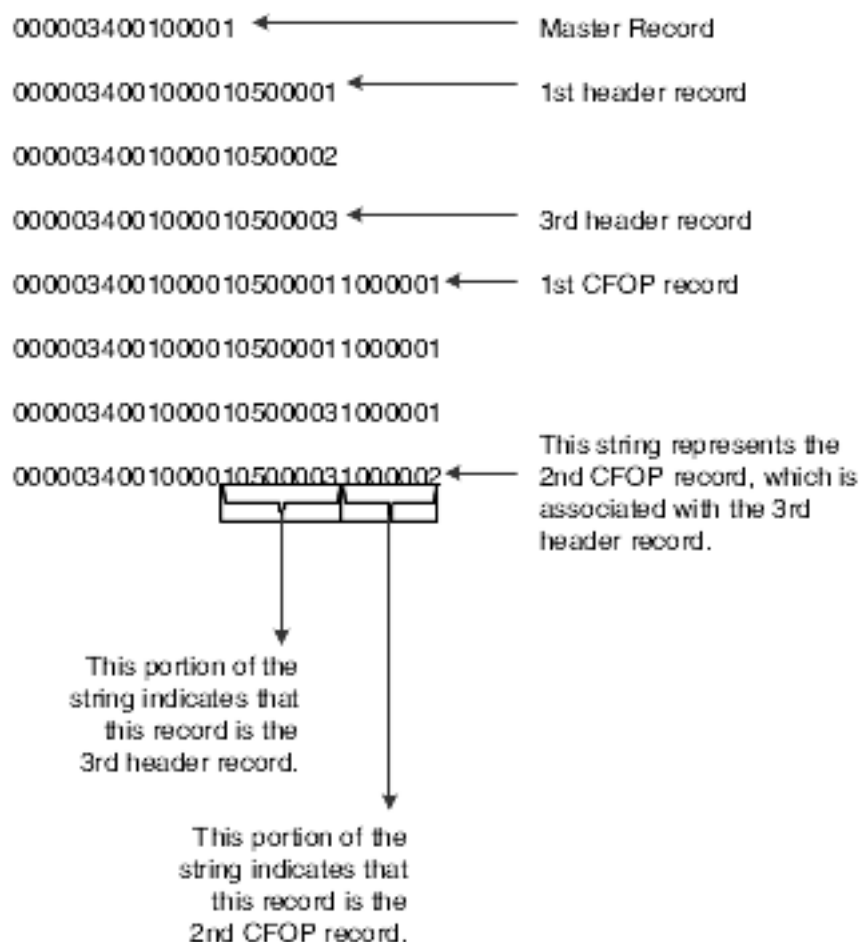


Você pode usar o valor no campo String-chv para determinar qual registro filho pertence a que registro pai. Por exemplo, quando você executa o programa Extração de GIA, o sistema cria um registro de

CFOP para todos os códigos da natureza da operação de cada companhia no perfil da companhia selecionado por você. Caso o perfil da companhia contenha cinco companhias (que o sistema exibe como sendo tipo de registro 05) e cada companhia tenha *notas fiscais* para os cinco códigos da natureza da operação, o sistema cria 25 registros de CFOP. Mesmo que os 25 registros de CFOP sejam descendentes de cinco pais diferentes, todos os 25 registros são exibidos em sequência na Bancada de Trabalho GIA Eletrônica. O valor no campo String-chv revela quais registros filhos (tipo de registro 10) pertencem a cada registro pai (tipo de registro 05).

Este diagrama mostra um exemplo do relacionamento entre os registros pai e filho no campo String-chv :

Figura 25.2. Exemplo de relacionamentos do campo String-Chave



A tabela a seguir descreve as informações contidas no campo String-chv de cada tipo de registro:

Tipo de Registro	Campo String-chv
01 (Principal)	O valor no campo String-chv de um registro principal contém 15 caracteres. Os 8 primeiros caracteres indicam o próximo esquema de numeração. Essa sequência de caracteres é incrementada de acordo com os próximos números configurados por você na 10ª posição da numeração sequencial do sistema 76B.

Tipo de Registro	Campo String-chv
	Os caracteres de 9 a 15 indicam o número do registro principal. Como cada GIA só pode ter um registro principal, os caracteres de 9 a 15 são sempre 0100001.
05 (Cabeçalho)	O valor no campo String-chv de um registro de cabeçalho contém 22 caracteres. - Os caracteres de 1 a 15 são os caracteres do registro principal, pai do registro de cabeçalho. - Os caracteres 16 e 17 são sempre 05. - Os caracteres de 18 a 22 indicam o número do registro de cabeçalho.
10 (CFOP)	O valor no campo String-chv de um registro de CFOP contém 30 caracteres. - Os caracteres de 1 a 15 são os caracteres do registro principal, pai do registro de cabeçalho que é o pai do registro de CFOP. - Os caracteres de 16 a 22 são o número do registro de cabeçalho pai do registro de CFOP. - Os caracteres 23 e 24 são sempre 10. - Os caracteres de 25 a 30 são o número do registro de CFOP.
14 (Interestadual)	O valor no campo String-chv de um registro interestadual contém 37 caracteres. - Os caracteres de 1 a 15 são os caracteres do registro principal, pai do registro de cabeçalho que é o pai do registro de CFOP pai do registro interestadual. - Os caracteres de 16 a 22 são o número do registro de cabeçalho pai do registro de CFOP que é o pai do registro interestadual. - Os caracteres de 23 a 30 são o número do registro de CFOP pai do registro interestadual. - Os caracteres 31 e 32 são sempre 14. - Os caracteres de 33 a 36 são o número do registro interestadual.
18 (ZFM/ALC)	O valor no campo String-chv de um registro de ZFM/ALC contém 43 caracteres. - Os caracteres de 1 a 15 são os caracteres do registro principal, pai do registro de cabeçalho que é o pai do registro de CFOP pai do registro interestadual que é o pai do registro de ZFM/ALC. - Os caracteres de 16 a 22 são o número do registro de cabeçalho pai do registro de CFOP que é o pai do registro interestadual pai do registro de ZFM/ALC. - Os caracteres de 23 a 30 são o número do registro de CFOP pai do registro interestadual que é o pai do registro de ZFM/ALC. - Os caracteres de 31 a 36 são o número do registro interestadual pai do registro de ZFM/ALC. - Os caracteres 37 e 38 são sempre 18. - Os caracteres de 39 a 43 são o número do registro de ZFM/ALC.
20 (Ocorrências)	O valor no campo String-chv de um registro de ocorrências contém 29 caracteres. - Os caracteres de 1 a 15 são os caracteres do registro principal, pai do registro de cabeçalho que é o pai do registro de ocorrências. - Os caracteres de 16 a 22 são o número do registro de cabeçalho pai do registro de CFOP que é o pai do registro interestadual. - Os caracteres 23 e 24 são sempre 20. - Os caracteres de 25 a 29 são o número do registro de ocorrências.
25 (Inscrição Estadual)	O valor no campo String-chv de um registro de inscrição estadual contém 36 caracteres. - Os caracteres de 1 a 15 são os caracteres do registro principal, pai do registro de cabeçalho que é o pai do registro de ocorrências. - Os caracteres de 16 a 22 são o número do registro de cabeçalho pai do registro de CFOP que é o pai do registro interestadual. - Os caracteres de 23 a 29 são o número do registro de ocorrências. - Os caracteres 30 e 31 são sempre 25.

Tipo de Registro	Campo String-chv
	Os caracteres de 32 a 36 são o número do registro de inscrição estadual.
26 (Inscrição Estadual Substituta)	O valor no campo String-chv de um registro de inscrição estadual substituta contém 36 caracteres. - Os caracteres de 1 a 15 são os caracteres do registro principal, pai do registro de cabeçalho que é o pai do registro de ocorrências. - Os caracteres de 16 a 22 são o número do registro de cabeçalho pai do registro de CFOP que é o pai do registro interestadual. - Os caracteres de 23 a 29 são o número do registro de ocorrências. - Os caracteres 30 e 31 são sempre 26. - Os caracteres de 32 a 36 são o número do registro de inscrição estadual substituta.
27 (Inscrição Estadual Substituta)	O valor no campo String-chv de um registro de inscrição estadual substituta contém 36 caracteres. - Os caracteres de 1 a 15 são os caracteres do registro principal, pai do registro de cabeçalho que é o pai do registro de ocorrências. - Os caracteres de 16 a 22 são o número do registro de cabeçalho pai do registro de CFOP que é o pai do registro interestadual. - Os caracteres de 23 a 29 são o número do registro de ocorrências. - Os caracteres 30 e 31 são sempre 27. - Os caracteres de 32 a 36 são o número do registro de inscrição estadual substituta.
30 (DIPAM-B)	O valor no campo String-chv de um registro de DIPAM-B contém 30 caracteres. - Os caracteres de 1 a 15 são os caracteres do registro principal, pai do registro de cabeçalho que é o pai do registro de DIPAM-B. - Os caracteres de 16 a 22 são o número do registro de cabeçalho pai do registro de DIPAM-B. - Os caracteres 23 e 24 são sempre 30. - Os caracteres de 25 a 30 são o número do registro de DIPAM-B.
31 (Registro de Exportação)	O valor no campo String-chv de um registro de exportação contém 30 caracteres. - Os caracteres de 1 a 15 são os caracteres do registro principal, pai do registro de cabeçalho que é o pai do registro de exportação. - Os caracteres de 16 a 22 são o número do registro de cabeçalho pai do registro de exportação. - Os caracteres 23 e 24 são sempre 31. - Os caracteres de 25 a 30 são o número do registro de exportação.

25.1.3. Informações Básicas Sobre a Palavra-Chave de GIA

A palavra-chave de GIA (item de dados GIKW) consiste em um texto que, com o perfil da companhia, identifica o registro de GIA. Você associa uma palavra-chave de GIA a um perfil da companhia, ao gerar uma GIA ou ao criar manualmente uma GIA. O sistema utiliza a combinação entre a palavra-chave de GIA e o perfil da companhia como o identificador da GIA.

Não é possível alterar uma palavra-chave de GIA. Se a GIA precisar de outra palavra-chave, você deverá remover a GIA atribuída a uma palavra-chave incorreta, gerá-la novamente e atribuí-la à palavra-chave correta.

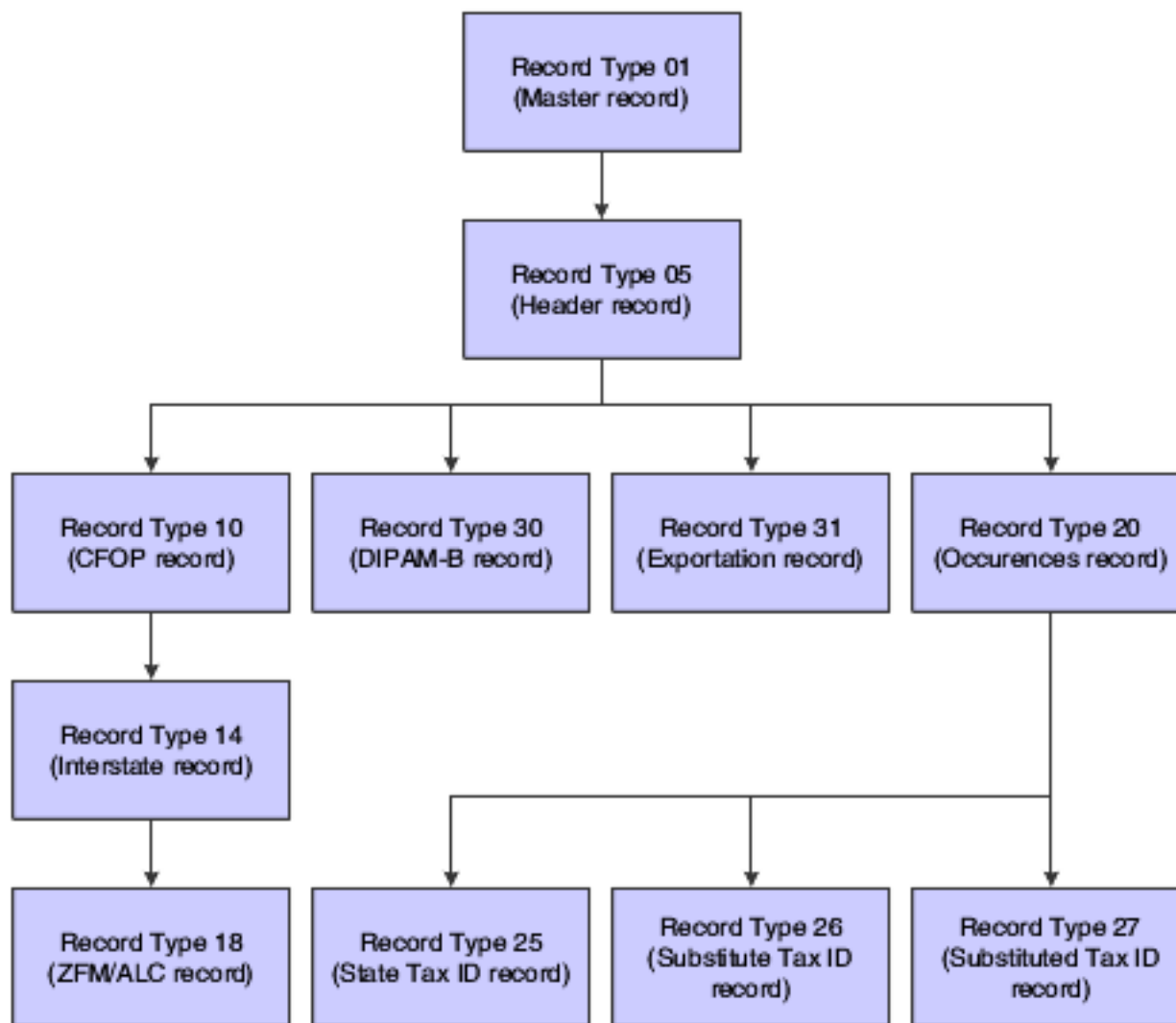
Procure utilizar uma nomenclatura específica para a palavra-chave de GIA para facilitar a identificação das GIAs. Por exemplo, você pode usar 1 para o primeiro período, 2 para o segundo e assim por diante.

25.2. Conceitos Básicos dos Tipos de Registro de GIA

Cada tipo de registro de GIA é um conjunto de registros com a mesma estrutura. O governo estadual determina a estrutura e os dados contidos em cada tipo de registro. Alguns tipos de registro de GIA só existem se houver outro tipo de registro. Esse relacionamento de dependência é conhecido como um relacionamento pai/filho. Por exemplo, um registro interestadual (tipo de registro 14) só pode existir se houver um registro de CFOP (tipo de registro 10). Ao fazer referência ao relacionamento entre um registro interestadual e um registro de CFOP, o registro interestadual é considerado o registro filho do registro de CFOP (o registro pai).

Este gráfico mostra os relacionamentos pai/filho entre os tipos de registro:

Figura 25.3. Relacionamentos pai/filho entre tipos de registro de GIA



25.2.1. Tipo de Registro 01 (Principal)

O tipo de registro 01 é o registro principal. Existe apenas um registro principal para uma GIA, e todas GIAs têm um registro principal. O registro principal é o registro pai do tipo de registro 05 (Cabeçalho).

O registro principal contém dados sobre a GIA como, por exemplo, a data e a hora em que a GIA foi gerada e a versão do layout em que a GIA foi gerada. Quando você executa o programa Extração de GIA (R76B130), o sistema cria um registro principal com base nas opções de processamento configuradas para o programa Extração de GIA. Você também pode criar manualmente um registro principal para as transações para as quais não há *notas fiscais*.

25.2.2. Tipo de Registro 05 (Cabeçalho)

O tipo de registro 05 é o registro de cabeçalho. O sistema cria um registro de cabeçalho para cada companhia no perfil da companhia selecionada por você ao executar o programa Extração de GIA. Se criar manualmente uma GIA, você deverá criar manualmente um registro de cabeçalho para cada companhia no perfil da companhia selecionado por você. O registro de cabeçalho é o filho do registro principal (tipo 01) e o pai dos tipos de registro 10 (CFOP), 20 (ocorrências), 30 (DIPAM-B) e 31 (registro de exportação).

Cada registro de cabeçalho contém dados sobre uma companhia no perfil da companhia e informações sobre a GIA. Por exemplo, cada registro de cabeçalho contém a inscrição estadual, o número do CNAE e os valores de ICMS da companhia, bem como o número de registros filhos anexados ao registro de cabeçalho.

25.2.3. Tipo de Registro 10 (CFOP)

O tipo de registro 10 é o registro de CFOP. O sistema cria um registro de CFOP para cada código de natureza da operação de cada companhia no perfil da companhia selecionado por você ao executar o programa Extração de GIA. Por exemplo, quando você executa o programa Extração de GIA, o sistema cria um registro de CFOP (tipo de registro 10) para cada código de natureza da operação de cada companhia selecionada por você no perfil da companhia. Caso o perfil da companhia contenha cinco companhias (que o sistema exibe como sendo tipo de registro 05) e cada companhia tenha *notas fiscais* para os cinco códigos da natureza da operação, o sistema cria 25 registros de CFOP.

O sistema preenche o registro de CFOP com dados das tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais Livros Fiscais e Detalhes de Notas Fiscais Livros Fiscais. Se criar manualmente uma GIA, você deverá criar manualmente um registro de CFOP para cada código da natureza da operação de cada companhia no perfil da companhia selecionado por você. O registro de CFOP é um filho do registro de cabeçalho e o pai do tipo de registro 14 (Interestadual).

Cada registro de CFOP contém as informações sobre o ICMS de um código da natureza da operação específico.

25.2.4. Tipo de Registro 14 (Interestadual)

O tipo de registro 14 é o registro interestadual. O sistema cria um registro interestadual para cada estado para o qual existe um tipo de registro 10. O sistema preenche o registro interestadual com dados das tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais Livros Fiscais e Detalhes de Notas Fiscais Livros Fiscais. Se criar manualmente uma GIA, você deverá criar manualmente um registro interestadual para cada

estado para o qual existe um tipo de registro 10. O registro interestadual é um filho de um registro de CFOP e o pai do tipo de registro 18 (ZFM/ALC).

Cada registro Interestadual contém informações sobre o ICMS do estado especificado.

25.2.5. Tipo de Registro 18 (ZFM/ALC)

O tipo de registro 18 é o registro de ZFM/ALC. O sistema cria um registro de ZFM/ALC para cada transação de vendas ocorrida em uma zona franca. O sistema preenche o registro de ZFM/ALC com dados das tabelas Cabeçalhos de Notas Fiscais Livros Fiscais e Detalhes de Notas Fiscais Livros Fiscais. Se criar manualmente uma GIA, você deverá criar manualmente um registro de ZFM/ALC para cada transação de vendas ocorrida em uma zona franca. O registro de ZFM/ALC é um filho de um registro interestadual e sem descendentes.

Cada registro de ZFM/ALC contém informações sobre as transações de vendas ocorridas em uma zona franca, inclusive o valor da transação e o código de município da zona franca.

25.2.6. Tipo de Registro 20 (Ocorrências)

O tipo de registro 20 é o registro de ocorrências. O sistema cria registros de ocorrências quando você executa o programa Extração de GIA, caso você tenha inserido registros de ocorrências no programa Ocorrências de GIA Eletrônica (P76B128B). Se não inseriu registros de ocorrências no programa Ocorrências de GIA Eletrônica, você deverá inseri-los no programa Bancada de Trabalho GIA Eletrônica (P76B130) caso alguma ocorrência se aplique ao período de relatório para o qual você extraiu os dados de GIA. O sistema preenche o registro de ocorrências com os dados da tabela F76B128B. O registro de ocorrências é um filho do registro de cabeçalho e o pai dos tipos de registro 25 (Inscrição Estadual), 26 (Inscrição Estadual Substituta) e 27 (Inscrição Estadual Substituta).

Cada registro de ocorrências contém informações sobre a transação, inclusive o código de subitem, a fundamentação legal e a data da ocorrência.

25.2.7. Tipo de Registro 25 (Inscrição Estadual)

O tipo de registro 25 é o registro de inscrição estadual. O sistema cria um registro de inscrição estadual quando você executa o programa Extração de GIA, caso o registro de ocorrência pai tenha um tipo de ocorrência igual a 0 e o código de subitem tenha um dos seguintes códigos:

- 00218
- 00219
- 00704
- 00705
- 00706
- 00707
- 00729
- 00730

Se criar manualmente uma GIA, você deverá criar manualmente um registro de inscrição estadual correspondente. O registro de inscrição estadual é um filho de um registro de ocorrências e não tem descendentes.

25.2.8. Tipo de Registro 26 (Inscrição Estadual Substituta)

O tipo de registro 26 é o registro de inscrição estadual substituta. O sistema cria um tipo de registro de inscrição estadual substituta quando você executa o programa Extração de GIA, caso o registro de ocorrência pai tenha um tipo de ocorrência igual a 0 e o código de subitem tenha um dos seguintes códigos:

- 00210
- 00211

Se criar manualmente uma GIA, você deverá criar manualmente o registro de Inscrição Estadual Substituta correspondente. O registro de Inscrição Estadual Substituta é um filho de um registro de ocorrências e não tem descendentes.

25.2.9. Tipo de Registro 27 (Inscrição Estadual Substituta)

O tipo de registro 27 é o registro de Inscrição Estadual Substituta. O sistema cria um tipo de registro de Inscrição Estadual Substituta quando você executa o programa Extração de GIA, caso o registro de ocorrência pai tenha um tipo de ocorrência igual a 1 e o Código de subitem tenha um dos seguintes códigos:

- 00701
- 00702

Se criar manualmente uma GIA, você deverá criar manualmente o registro de inscrição estadual substituta correspondente. O registro de inscrição estadual substituta é um filho de um registro de ocorrências e não tem descendentes.

25.2.10. Tipo de Registro 30 (DIPAM-B)

O tipo de registro 30 é o registro de DIPAM-B. O sistema cria um registro de DIPAM-B para cada código DIPAM-B de cada companhia incluída nos perfil da companhia selecionado por você.

Se criar manualmente uma GIA, você deverá criar manualmente o registro de DIPAM-B correspondente. O registro de DIPAM-B é um filho de um registro de cabeçalho e não tem descendentes.

25.2.11. Tipo de Registro 31 (Registro de Exportação)

O tipo de registro 31 é o registro de exportação. O sistema não cria esse registro; você deve criá-lo manualmente.

25.3. Pré-requisitos

Antes de executar as tarefas deste capítulo:

- Defina os códigos definidos pelo usuário (UDCs).

Consulte [Configuração de UDCs para Livros Fiscais e GIAs Eletrônicas do Brasil \[84\]](#).

- Configure próximos números para a GIA eletrônica.

Consulte [Configuração de Próximos Números para o Brasil \[122\]](#).

25.4. Inclusão de Perfis de Companhia

Esta seção oferece uma visão geral dos perfis da companhia e descreve como incluir um perfil de companhia.

25.4.1. Conceitos Básicos de Perfis de Companhia

Você configura os perfis da companhia para agrupar companhias para fins de relatório do ICMS. Por exemplo, você pode configurar um perfil da companhia que inclua todas as companhias com as quais você faz negócios e que estão localizadas em um determinado estado.

O perfil da companhia que você deseja utilizar deve existir na tabela Perfil da Companhia GIA (F76B129), antes de você usar o programa Extração de GIA para gerar automaticamente registros de GIA ou antes de criar manualmente uma GIA. Ao criar manual ou automaticamente uma GIA usando o programa Extração de GIA, você associa uma palavra-chave de GIA (GIKW) ao perfil da companhia. A combinação entre a palavra-chave e o perfil da companhia constitui o identificador exclusivo de GIA.

Utiliza-se o programa Perfis de Companhias GIA Eletrônica (P76B129) para configurar os perfis da companhia.

Observação:

Não é possível exibir os perfis da companhia existentes quando você clica em Procurar, na tela Perfis de Companhias GIA Eletrônica. Você deve preencher o campo Perfil da Companhia antes de clicar em Procurar; o sistema não retorna nenhum resultado caso o campo esteja em branco. Para exibir os perfis existentes, clique em Pesquisar próximo ao campo Perfil da Companhia e em Procurar na tela Pesquisa e Seleção de Perfis de Companhias GIA Eletrônica.

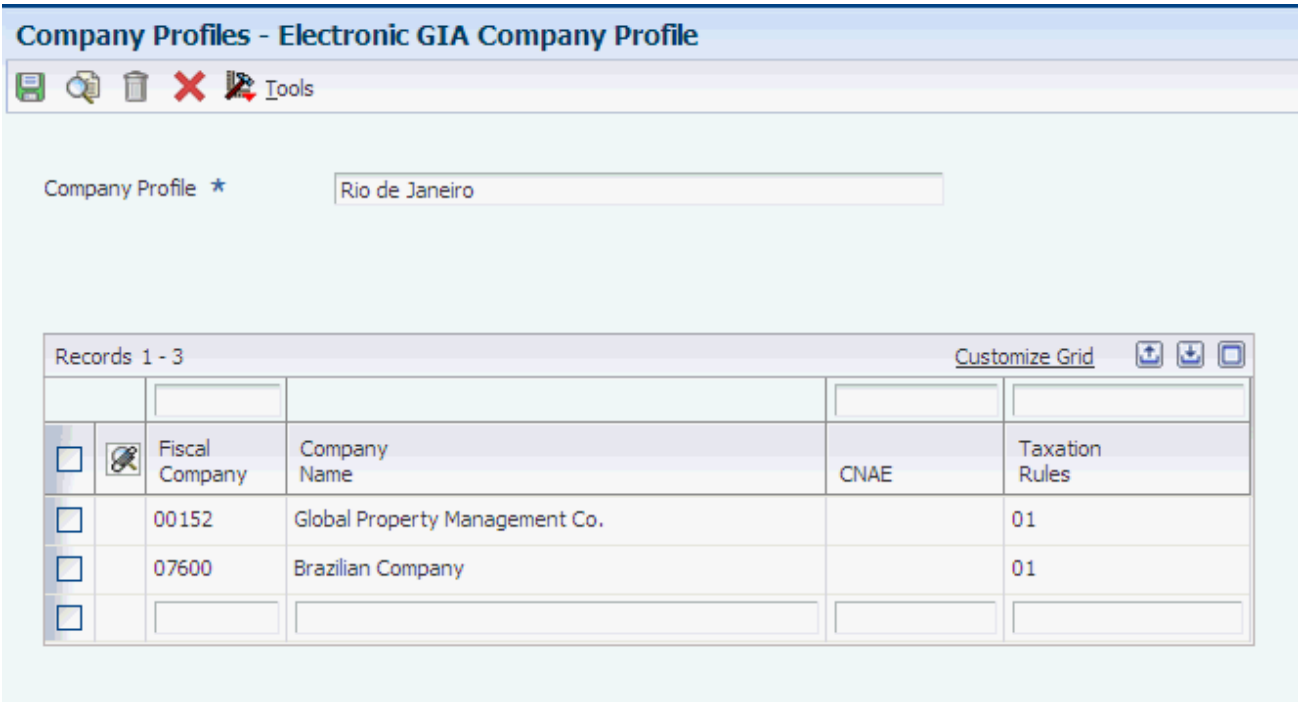
25.4.2. Telas Utilizadas para Incluir um Perfil de Companhia

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Perfis de Companhias GIA Eletrônica	W76B129A	GIA Eletrônica Brasil (G76B1111), Perfis de Companhia	Digitar o nome para o novo perfil e incluir todas as companhias que você deseja incluir no perfil.

25.4.3. Inclusão de um Perfil de Companhia

Acesse a tela Perfis de Companhias GIA Eletrônica.

Figura 25.4. Tela Perfis de Companhias GIA Eletrônica



Companhia Fiscal

Insira a companhia cujos dados você deseja acessar.

25.5. Utilização de Códigos DIPAM-B

Esta seção oferece uma visão geral dos códigos DIPAM-B e descreve como:

- Definir códigos DIPAM-B.
- Associar códigos da natureza da operação a códigos DIPAM-B.

25.5.1. Conceitos Básicos de Códigos DIPAM-B de GIA Eletrônica

Códigos DIPAM são códigos do governo que resumem vários códigos da natureza da operação. Utilize o programa Códigos DIPAM-B GIA Eletrônica (P76B127A) para configurar códigos DIPAM-B válidos para relatórios do ICMS. Depois de configurar códigos DIPAM-B válidos, utilize o programa Referência Cruzada de DIPAM-B GIA Eletrônica (P76B127B) para associar os códigos DIPAM-B aos códigos da natureza da operação.

Observação:

Preencha os campos Cabeç. do DIPAM-B e Descr. Cód. do DIPAM-B na grade. O sistema exibe os valores nos campos Cabeç. do DIPAM-B e Descr. do Cód. do DIPAM-B na área Linha de Grade Expandida quando você seleciona um Código DIPAM-B na área de detalhes.

25.5.2. Telas Utilizadas para Utilizar Códigos DIPAM-B

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Códigos DIPAM-B GIA Eletrônica	W76B127AA	GIA Eletrônica - Brasil (G76B1111), Códigos DIPAM-B	Definir códigos DIPAM-B.
Referência Cruzada de DIPAM-B GIA Eletrônica	W76B127BA	GIA Eletrônica Brasil (G76B1111), Referência Cruzada de DIPAM-B	Associar códigos da natureza da operação a códigos DIPAM-B.

25.5.3. Definição de Códigos DIPAM-B

Acesse a tela Códigos DIPAM-B GIA Eletrônica.

Figura 25.5. Tela Códigos DIPAM-B GIA Eletrônica

DIPAM-B Codes - Electronic GIA DIPAM-B Codes






 Tools

Records 1 - 2

		DIPAM-B Code	DIPAM-B Header
☒		11	DIPAM-B Header Information for 11
☐			

Expanded Grid Line

DIPAM-B Header Information for 11

DIPAM-B Header Information for 11

Cabeçalho do DIPAM-B

O texto legal associado a um código DIPAM-B.

25.5.4. Associação de Códigos de Natureza da Operação a Códigos DIPAM-B

Acesse a tela Referência Cruzada de DIPAM-B GIA Eletrônica.

Figura 25.6. Tela Referência Cruzada de DIPAM-B GIA Eletrônica

DIPAM-B Cross Reference - Electronic GIA DIPAM-B Cross Reference

Form

Tools

DIPAM-B Code

11

Records 1 - 3

Customize Grid

☐	☐	Trn Nat	Nt Sf	Description
☐		112	00	PURCHASE-IN STATE
☐		174	00	
☐				

Expanded DIPAM-B Information

DIPAM-B Header

DIPAM-B Header Information for 11

25.6. Utilização de Ocorrências de GIA Eletrônica e Códigos de Subitem

Esta seção oferece uma visão geral das ocorrências e dos códigos de subitem e descreve como:

- Definir códigos de subitem da GIA.
- Definir ocorrências.

25.6.1. Conceitos Básicos de Ocorrências e Códigos de Subitem

Os códigos de subitem são códigos do governo que identificam ações associadas às transações sujeitas ao ICMS ou que fornecem informações adicionais sobre as transações. Por exemplo, um código de subitem pode definir débitos, créditos ou deduções. As ocorrências identificam quando a ação identificada por um código de subitem ocorreu. Você cria registros de ocorrência para transações que não se encaixam no regime tributário normal.

Os códigos de subitem são configurados utilizando o programa Códigos de Subitem GIA Eletrônica (P76B128A). Geralmente, os códigos de subitem são configurados uma vez e modificados conforme o necessário.

Antes de extrair os registros de GIA, utilize o programa Ocorrências de GIA Eletrônica (P76B128B) para inserir as ocorrências do período de extração dos registros de GIA. Os registros de ocorrências são registros filhos dos registros de cabeçalho (tipo de registro 5).

25.6.2. Telas Utilizadas para Utilizar Subitens e Ocorrências

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Códigos de Subitem GIA Eletrônica	W76B128AA	GIA Eletrônica Brasil (G76B1111), Ocorrências	Digitar o código de subitem, a fundamentação legal e a descrição de cada ocorrência.
Ocorrências de GIA Eletrônica	W76B128BA	GIA Eletrônica Brasil (G76B1111), Bancada de Trabalho GIA Eletrônica Selecione Ocorrências no menu Tela da tela Bancada de Trabalho GIA Eletrônica.	Digitar informações sobre as ocorrências.

25.6.3. Definição de Códigos de Subitem de GIA

Acesse a tela Códigos de Subitem GIA Eletrônica.

Figura 25.7. Tela Códigos de Subitem GIA Eletrônica

The screenshot displays a web application interface for managing GIA sub-item codes. The main window is titled 'Occurrences - Electronic GIA Sub-Item Codes'. It features a toolbar with icons for save, print, delete, and search. Below the toolbar is a table with two columns: 'Sub-Item Code' and 'Legal Arguments'. The table shows two records, with the first record having a green circle icon and the code '00020' and the argument 'Article 72 of RICMS/00'. Below the table is an 'Expanded Grid Line' section with two text input fields labeled 'Legal Arguments' and 'Occurrence Description'.

25.6.4. Definição de Ocorrências de GIA

Acesse a tela Ocorrências de GIA Eletrônica.

Figura 25.8. Tela Ocorrências de GIA Eletrônica

Electronic GIA - Workbench - Electronic GIA Occurrences

Icons: Save, Print, Delete, Cancel, Row, Tools

Fiscal Company * Brazilian Company

Occurrence Date *

Records 1 - 1

☐		Sub-Item Code	State Tax ID	Occurrence Amount	Occurrence Type	Legal Arguments
☐						

25.7. Configuração de Códigos de Município

Esta seção oferece uma visão geral dos códigos de município e descreve como configurar códigos de município.

25.7.1. Conceitos Básicos de Configuração de Códigos de Município

Você configura os códigos de município eletrônicos para associar um código numérico a um município e estado. O governo brasileiro fornece os códigos que você deve utilizar. Ao configurar os códigos de município de GIA, insira os nomes dos municípios exatamente como eles aparecem nos registros do cadastro geral para os clientes. Quando você executa o programa Extração de GIA, o sistema utiliza os códigos de município da GIA eletrônica para os tipos de registro 18 e 30.

Utilize o programa Códigos de Município GIA Eletrônica (P76B132) para configurar códigos de município da GIA.

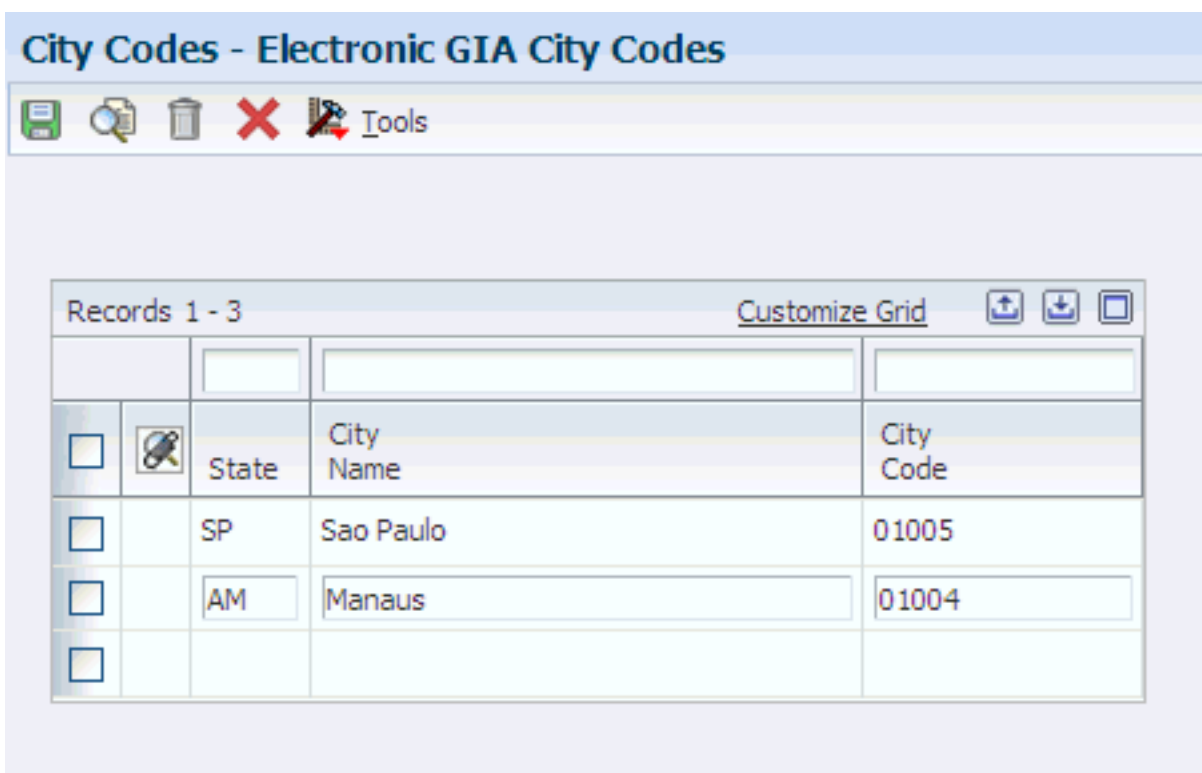
25.7.2. Telas Utilizadas para Configurar Códigos de Município

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Códigos de Município GIA Eletrônica	W76B132A	GIA Eletrônica Brasil (G76B1111), Códigos de Município	Configurar os códigos de município da GIA Eletrônica.

25.7.3. Configuração de Códigos de Município

Acesse a tela Códigos de Município GIA Eletrônica.

Figura 25.9. Tela Códigos de Município GIA Eletrônica

**Nome da Cidade**

O nome do município associado ao código do município.

25.8. Extração de Dados de GIA

Esta seção oferece uma visão geral do processo de extração, lista pré-requisitos e descreve como:

- Configurar as opções de processamento da Extração de GIA (R76B130).
- Configurar as opções de processamento da Bancada de Trabalho GIA Eletrônica (P76B130).
- Executar o programa Extração de GIA.

25.8.1. Conceitos Básicos do Processo de Extração de Dados de GIA

Você obtém os dados dos arquivos simples de GIA, executando o programa Conversão de NFs Entrada/Saída (R76B200A). O programa Conversão de Notas Fiscais lê as tabelas F7601B e F7611B e preenche as tabelas F76101B e F76111B. Em seguida, você executa o programa Extração de GIA para preencher as tabelas Cabeçalhos de GIAs Eletrônicas (F76B130) e Detalhes de GIAs Eletrônicas (F76B131).

O sistema gera um relatório que mostra as companhias fiscais incluídas na tabela F76B130.

Observação:

As tabelas F76101B e F76111B não contêm todos os dados necessários para a geração de relatórios de livros fiscais. Você deve inserir manualmente dados para o tipo de registro 31 e para alguns campos de outros tipos de registro. Esses dados necessários são inseridos no programa Bancada de Trabalho GIA Eletrônica.

Crie manualmente os registros de exportação (tipo de registro 31). O sistema não criará esse tipo de registro quando você executar o programa Extração de GIA.

Consulte [Criação Manual de Registros de GIA \[666\]](#).

Importante:

Se você preencher os campos na tela Extração de GIA com perfil, palavra-chave e datas utilizados para uma submissão de GIA anterior, o sistema removerá a GIA anterior e criará uma nova com o mesmo identificador exclusivo.

25.8.2. Pré-requisitos

Antes de concluir as tarefas desta seção:

- Verifique se há um perfil da companhia para as companhias das quais você deseja extrair dados de GIA.
- Verifique se os códigos DIPAM-B de GIA obrigatórios estão na tabela de Códigos DIPAM-B Válidos da GIA (F76B127A) e se as referências cruzadas obrigatórias entre os códigos DIPAM-B e os códigos da natureza da operação estão na tabela de Referência Cruzada de DIPAM-B da GIA (F76B127B).
- Verifique se as ocorrências de GIA e os códigos de subitem obrigatórios estão na tabela Ocorrências da GIA (F76B128B).
- Verifique se os Códigos de Município da GIA estão na tabela Códigos de Município da GIA (F76B132).
- Execute o programa Conversão de Notas Fiscais para preencher as tabelas F76101B e F76111B. O programa Extração de GIA obtém dados das tabelas F76101B e F76111B.
- Configure as opções de processamento do programa Bancada de Trabalho GIA Eletrônica. Você deve especificar, nas opções de processamento do programa Extração de GIA, a versão do programa Extração de GIA que deseja executar. Você só pode acessar as opções de processamento por meio das Versões Interativas.
- Configure as opções de processamento do programa Extração de GIA. Você só pode acessar as opções de processamento por meio das Versões em Lote.

25.8.3. Telas Utilizadas para Extrair Dados de GIA

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Extração de GIA	W76B130B	GIA Eletrônica Brasil (G76B1111), Bancada de Trabalho GIA Eletrônica Selecione Extração de GIA no menu Relatório da tela Bancada de Trabalho GIA Eletrônica.	Identificar os dados que deseja selecionar.

25.8.4. Configuração de Opções de Processamento de Extração de GIA (R76B130)

Você acessa as opções de processamento da Extração de GIA por meio das Versões em Lote.

25.8.4.1. Valores Predeterminados

1. Versão de Layout da GIA (Obrigatória)

Especifique a versão do layout que o sistema usa para gerar o arquivo de GIA. O governo de São Paulo determina as especificações dos layouts.

2. Tipo de GIA (Obrigatório)

Especifique se a submissão de GIA é a original ou uma submissão substituta. O valor digitado por você deve estar na tabela UDC Tipos de GIA (76B/G2).

3. Identificação Federal do Imposto do JD Edwards EnterpriseOne (Obrigatória)

Especifique a Identificação Federal (CNPJ) obrigatória para o tipo de registro 05 na tabela de GIA.

25.8.5. Configuração de Opções de Processamento de Bancada de Trabalho GIA Eletrônica (P76B130)

Você acessa as opções de processamento da Bancada de Trabalho GIA Eletrônica por meio das Versões Interativas.

25.8.5.1. Valores Predeterminados

1. Extração de GIA (R76B130)

Especifique a versão que o sistema utiliza quando inicia o programa Extração de GIA. Caso você não conclua essas opções de processamento, o sistema utiliza a versão ZJDE0001.

2. Impressão de GIA (R76B131)

Especifique a versão que o sistema utiliza quando inicia o programa Impressão de GIA. Caso você não conclua essas opções de processamento, o sistema utiliza a versão ZJDE0001.

3. Envio de GIA (R76B132)

Especifique a versão que o sistema utiliza quando inicia o programa Envio de GIA. Caso você não conclua essas opções de processamento, o sistema utiliza a versão ZJDE0001.

25.8.6. Execução do Programa de Extração de GIA

Acesse a tela Extração de GIA.

Figura 25.10. Tela Extração de GIA

Electronic GIA - Workbench - Extracting GIA

Tools

Company Profile ★ Rio de Janeiro

Keyword ★ JANUARY

GIA Reference Date

From 01/01/200! Thru 01/31/05 31

25.9. Criação Manual de Registros de GIA

Esta seção fornece uma visão geral da criação manual de registros de GIA, lista pré-requisitos e descreve como criar manualmente um registro principal.

25.9.1. Conceitos Básicos da Criação Manual de Registros de GIA

Quando você executa o programa Extração de GIA para criar GIAs, o sistema cria automaticamente a maioria dos registros filhos de cada tipo de registro pai. Entretanto, ao criar manualmente um registro principal (tipo de registro 01) de GIA, você deve criar manualmente todos os demais tipos de registro. Você utiliza o programa Bancada de Trabalho GIA Eletrônica para criar manualmente os registros de GIA.

Você cria um registro principal e, em seguida, todos os registros filhos necessários. O sistema não preenche automaticamente nenhum dos dados dos registros criados por você. Você deve inserir manualmente os dados necessários.

Não é possível criar registros filhos para os tipos de registro 18, 25, 26, 27, 30 ou 31. Esses tipos de registro não são registros pais de nenhum outro tipo de registro.

Caso você crie manualmente os registros usando o programa Bancada de Trabalho GIA Eletrônica, o sistema cria a string de texto gravada por ele no Campo Flexível, concatenando os valores inseridos por você nos campos da tela Revisão de GIA Eletrônica. O sistema exibe a string de texto na tela Revisão de GIA Eletrônica quando você clica em Procurar depois de concluir um registro.

25.9.2. Pré-requisitos

Antes de concluir as tarefas desta seção:

- Verifique se há um perfil da companhia para as companhias das quais você deseja extrair dados de GIA.
- Familiarize-se com os tipos de registro GIA.

25.9.3. Telas Utilizadas para Criar Registros de GIA Manualmente

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Incluir Novo Tipo de Registro de GIA	W76B130B	GIA Eletrônica Brasil (G76B111), Bancada de Trabalho GIA Eletrônica Selecione Criar Nova GIA e clique em Incluir na tela Bancada de Trabalho GIA Eletrônica.	Criar um novo registro principal (tipo de registro 01).
Incluir Novo Tipo de Registro de GIA	W76B130B	Selecione um registro pai na área de detalhes e clique em Incluir na tela Bancada de Trabalho GIA Eletrônica.	Criar manualmente um novo registro filho.

25.9.4. Criação Manual de um Registro Principal

Acesse a tela Incluir Novo Tipo de Registro de GIA.

Figura 25.11. Tela Incluir Novo Tipo de Registro de GIA

Electronic GIA - Workbench - Add New GIA Record Type

Save X Tools

Company Profile ★ Rio de Janeiro

Keyword ★ JANUARY

Record Type ★ 01

GIA Reference Date

From 01/01/200! Thru 01/31/200!

Tipo de Registro

Insira um código que identifique o tipo de registro de GIA. O código digitado por você deve estar na tabela UDC Tipos de Registro de GIA (76B/G6). Os tipos de registro de GIA são definidos pelo governo.

Se você estiver criando um registro filho para um registro principal (01), de CFOP (10) ou interestadual (14) pai, o sistema atribuirá automaticamente o tipo de registro filho permitido. No caso do registro de cabeçalho (05) ou de ocorrências (20) pai, insira um tipo de registro que seja um tipo de registro filho válido para esse registro pai. Se você digitar um tipo de registro filho que não seja um tipo de registro filho válido, o sistema exibirá uma mensagem de erro.

25.10. Modificação de Registros de GIA

Esta seção oferece uma visão geral da modificação dos registros de GIA e descreve como:

- Modificar um registro principal de GIA.
- Modificar um registro de cabeçalho da GIA.
- Modificar um registro de CFOP da GIA.
- Modificar um registro interestadual de GIA.
- Modificar um registro de ZFM/ALC da GIA.
- Modificar um registro de ocorrências da GIA.
- Modificar um registro de inscrição estadual da GIA.
- Modificar um registro de DIPAM B da GIA.

25.10.1. Conceitos Básicos da Modificação de Registros de GIA

Depois de extrair os dados de GIA, você pode verificar e modificar os dados gravados pelo sistema nas tabelas F76B130 e F76B131 conforme o necessário. Você também pode incluir e excluir registros filhos em e de registros pais.

Quando você inclui ou exclui registros filhos, o sistema reconta o número de registros filhos associados ao registro pai e atualiza o campo correspondente no registro pai. Por exemplo, vamos supor que um registro de CFOP (tipo de registro 10) tenha três registros interestaduais (tipo de registro 14) associado a ele. O campo Total - Tipo de Registro 14 dos registros de CFOP exibe um valor igual a 3. Caso você exclua um registro interestadual do registro de CFOP, o sistema altera o valor no campo N° de Registros do Tipo 14 para um valor igual a 2.

25.10.2. Telas Utilizadas para Modificar Registros de GIA

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Revisão de GIA Eletrônica, guia 01 Cadastro	W76B130F	GIA Eletrônica Brasil (G76B1111), Bancada de Trabalho GIA Eletrônica Selecione um registro principal e clique em Selecionar na tela Bancada de Trabalho GIA Eletrônica.	Modificar um registro principal (tipo de registro 01) de GIA.
Revisão de GIA Eletrônica, guia 05 Cabeçalho	W76B130F	GIA Eletrônica Brasil (G76B1111), Bancada de Trabalho GIA Eletrônica	Modificar um registro de cabeçalho (tipo de registro 05).

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
		Selecione um registro de cabeçalho (tipo de registro 05) e clique em Selecionar na tela Bancada de Trabalho GIA Eletrônica.	
Revisão de GIA Eletrônica, guia 10 CFOP	W76B130F	GIA Eletrônica Brasil (G76B1111), Bancada de Trabalho GIA Eletrônica	Modificar um registro de CFOP (tipo de registro 10).
		Selecione um registro de CFOP (tipo de registro 10) e clique em Selecionar na tela Bancada de Trabalho GIA Eletrônica.	
Revisão de GIA Eletrônica, guia 14 Interestadual	W76B130F	GIA Eletrônica Brasil (G76B1111), Bancada de Trabalho GIA Eletrônica	Modificar um registro interestadual (tipo de registro 14).
		Selecione um registro interestadual (tipo de registro 14) e clique em Selecionar na tela Bancada de Trabalho GIA Eletrônica.	
Revisão de GIA Eletrônica, guia 18 ZFM/ALC	W76B130F	GIA Eletrônica Brasil (G76B1111), Bancada de Trabalho GIA Eletrônica	Modificar um registro de ZFM/ALC (tipo de registro 18).
		Selecione um registro de ZFM/ALC (tipo de registro 18) e clique em Selecionar na tela Bancada de Trabalho GIA Eletrônica.	
Revisão de GIA Eletrônica, guia Ocorrências	W76B130F	GIA Eletrônica Brasil (G76B1111), Bancada de Trabalho GIA Eletrônica	Modificar um registro de ocorrências (tipo de registro 20) de GIA.
		Selecione um registro de ocorrências (tipo de registro 20) e clique em Selecionar na tela Bancada GIA Eletrônica.	
Revisão de GIA Eletrônica, guia Inscr. Est.	W76B130F	GIA Eletrônica Brasil (G76B1111), Bancada de Trabalho GIA Eletrônica	Modificar um registro de inscrição estadual (tipo de registro 25) da GIA.
		Selecione um registro de inscrição estadual (tipo de registro 25) e clique em Selecionar na tela Bancada de Trabalho GIA Eletrônica.	
Revisão de GIA Eletrônica, guia Inscr. Est. Subst.	W76B130F	GIA Eletrônica Brasil (G76B1111), Bancada de Trabalho GIA Eletrônica	Modificar um registro de inscrição estadual substituta (tipo de registro 26).
		Selecione um registro de inscrição estadual substituta (tipo de registro 26) e clique em Selecionar na tela Bancada de Trabalho GIA Eletrônica.	

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Revisão de GIA Eletrônica, guia Inscr. Est. Subst.	W76B130F	GIA Eletrônica Brasil (G76B1111), Bancada de Trabalho GIA Eletrônica Selecione um registro de inscrição estadual substituta (tipo de registro 27) e clique em Selecionar na tela Bancada de Trabalho GIA Eletrônica.	Modificar um registro de inscrição estadual substituta (tipo de registro 27).
Revisão de GIA Eletrônica, guia DIPAM B	W76B130F	GIA Eletrônica Brasil (G76B1111), Bancada de Trabalho GIA Eletrônica Selecione um registro de DIPAM B (tipo de registro 30) e clique em Selecionar na tela Bancada de Trabalho GIA Eletrônica.	Modificar um registro de DIPAM B (tipo de registro 30).
Revisão de GIA Eletrônica, guia Registro de Exportação	W76B130F	GIA Eletrônica Brasil (G76B1111), Bancada de Trabalho GIA Eletrônica Selecione um registro de exportação (tipo de registro 31) e clique em Selecionar na tela Bancada de Trabalho GIA Eletrônica.	Modificar um registro de exportação (tipo de registro 31).

25.10.3. Modificação de um Registro Principal de GIA

Acesse a Revisão de GIA Eletrônica, guia 01 Cadastro

Data de Geração

Exibe a data quando a GIA foi extraída e gerada.

Hora da Geração

Exibe a hora quando a GIA foi extraída e gerada.

Versão de Layout

Identifica a versão de layout da GIA usada na extração de GIA.

Nº de Registros do Tipo 05

Exibe o número dos registros de tipo 05 existentes para um registro pai de tipo 01.

25.10.4. Modificação de um Registro de Cabeçalho de GIA

Acesse a tela Revisão de GIA Eletrônica, guia 05 Cabeçalho.

Identificação Tributária

Insira o código de identificação exigido por vários órgãos arrecadadores. O código pode ser o número do seguro social (nos EUA), a inscrição estadual, o CNPJ, etc. O sistema verifica o número e imprime os separadores no formato correto, de acordo com o valor do TAXC (Código de Pessoa Física/Jurídica). Se não houver valor para TAXC, o sistema usará a Pessoa Jurídica.

Referência

Insira a data de referência de GIA representada neste formato: YYYYMM.

Data de Referência Inicial

Insira a data de referência de GIA representada neste formato: YYYYMM.

Tipo

Insira um código que indique o tipo de registro de GIA. O código digitado por você deve estar na tabela UDC Tipos de GIA (76B/G2).

Indicador de Transação

Insira um código que identifique se há alguma *nota fiscal* para uma determinada companhia fiscal que esteja no intervalo de datas especificado para o processamento.

Indicador de Envio

Uma opção que indica se o arquivo simples de GIA foi enviado ao governo. Os valores são:

0:A GIA não foi enviada.

1:A GIA foi enviada.

Valor de ICMS a Receber

Insira o valor total do ICMS a receber no período de relatório da GIA.

Identificação Tributária

Insira o código de identificação exigido por vários órgãos arrecadadores. O código pode ser o número do seguro social (nos EUA), a inscrição estadual, o CNPJ, etc. O sistema verifica o número e imprime os separadores no formato correto, de acordo com o valor do TAXC (Código de Pessoa Física/Jurídica). Se não houver valor para TAXC, o sistema usará a Pessoa Jurídica.

Valor Fixo do ICMS

Insira o valor total do ICMS fixo no período de relatório da GIA.

Nº de Registros do Tipo 10

Insira o número dos registros de tipo 10 existentes para um registro pai de tipo 05.

Nº de Registros do Tipo 20

Digite o número dos registros de tipo 20 existentes para um registro pai de tipo 05.

Nº de Registros do Tipo 30

Insira um código que indica quantos registros de tipo 30 existem para um registro pai de tipo 05.

Nº de Registros do Tipo 31

Digite um código que indica quantos registros de tipo 31 existem para um registro pai de tipo 05.

25.10.5. Modificação de um Registro de CFOP de GIA

Acesse a tela Revisão de GIA Eletrônica, guia 10 CFOP.

Valor Total da Nota Fiscal

Insira o valor total das *notas fiscais* no período de relatório da GIA.

Base Cálculo do ICMS

Insira o valor total da base de cálculo do ICMS no período de relatório da GIA.

VL. de Isenção ICMS

Insira o valor total da isenção do ICMS no período de relatório da GIA.

Valor de ICMS Outros

Insira o valor total de outro ICMS no período de relatório da GIA.

Valor de Outros Impostos

Insira o valor total de outros impostos como, por exemplo, IPI, para o período de relatório da GIA.

Nº de Registros do Tipo 14

Insira o número dos registros de tipo 14 existentes para um registro pai de tipo 10.

25.10.6. Modificação de um Registro Interestadual

Acesse a tela Revisão de GIA Eletrônica, guia 14 Interestadual.

Valor Total para Contribuintes

Insira o valor total das *notas fiscais* para os contribuintes no período de relatório da GIA.

Base Cálcl. do ICMS p/ Contribuintes

Insira o valor total da base de cálculo do ICMS para os contribuintes no período de relatório da GIA.

Valor Total para Não Contribuintes

Insira o valor total das *notas fiscais* para os não contribuintes no período de relatório da GIA.

Base Cálcl. do ICMS p/ Não Contribuintes

Insira o valor total da base de cálculo do ICMS para os não contribuintes no período de relatório da GIA.

Valor de Outras Operações

Insira o valor total de outras operações no período de relatório da GIA.

Valor de Subst. ICM - Petróleo e Energia (Valor de substituição do ICMS - petróleo ou energia)

Insira o valor total substituto de ICMS para petróleo e energia no período de relatório da GIA.

Valor de Subst. ICM - Sem Petróleo e Energia (Valor de substituição do ICMS - sem petróleo ou energia)

Insira o valor total substituto de ICMS para outros produtos no período de relatório da GIA.

Ind. Operação na Zona Franca

Insira um código que indica se a transação tem descontos para zona franca.

Nº de Registros do Tipo 18

Digite o número dos registros de tipo 18 existentes para um registro pai de tipo 14.

25.10.7. Modificação de um Registro de ZFM/ALC de GIA

Acesse a tela Revisão de GIA Eletrônica, guia 18 ZFM/ALC.

Data da Nota Fiscal

Insira a data da *nota fiscal*.

Valor de Itens da NF

Insira o valor de itens na nota fiscal.

CNPJ da Transportadora

Insira o número de identificação tributária CNPJ que identifica a transportadora.

25.10.8. Modificação de um Registro de Ocorrências de GIA

Acesse a tela Revisão de GIA Eletrônica, guia Ocorrências.

Valor Associado do Subitem

Insira o valor associado a uma ocorrência.

Tipo de Ocorrência

Insira o código que identifica o tipo de ocorrência da GIA. O código digitado por você deve estar na tabela UDC Tipo da Ocorrência (76B/G4).

Nº de Registros do Tipo 25

Digite o número dos registros de tipo 25 existentes para um registro pai de tipo 20.

Nº de Registros do Tipo 26

Digite o número dos registros de tipo 26 existentes para um registro pai de tipo 20.

Nº de Registros do Tipo 27

Digite o número dos registros de tipo 27 existentes para um registro pai de tipo 20.

25.10.9. Modificação de um Registro de Inscrição Estadual de GIA

Acesse a tela Revisão de GIA Eletrônica, guia Inscr. Est.

Inscrição Estadual do Emitente

Insira a inscrição estadual do emitente.

Valor de Ocorrência Associado

Insira o valor monetário total de uma ocorrência para uma inscrição estadual específica durante o período de relatório da GIA.

25.10.10. Modificação de um Registro de DIPAM B de GIA

Acesse a tela Revisão de GIA Eletrônica, guia 30 DIPAM - B.

Valor do DIPAM-B

Insira o valor total do DIPAM-B associado a um código DIPAM-B.

25.11. Exclusão de Registros de GIA

Esta seção fornece uma visão geral da exclusão dos registros de GIA e apresenta a tela usada para excluir os registros de GIA.

25.11.1. Conceitos Básicos da Exclusão de Registros de GIA

Quando você exclui um registro de GIA no aplicativo Bancada de Trabalho GIA Eletrônica, o sistema exclui o registro selecionado e todos os registros filhos associados a ele. Quando você exclui registros filhos de um registro pai, o sistema atualiza os campos do registro pai que informam o número de registros filhos anexados a ele. Por exemplo, vamos supor que um registro de CFOP (tipo de registro 10) tenha três registros interestaduais (tipo de registro 14) associado a ele. O campo Total - Tipo de Registro 14 dos registros de CFOP exibe um valor igual a 3. Caso você exclua um registro interestadual do registro de CFOP, o sistema altera o valor no campo N° de Registros do Tipo 14 para um valor igual a 2.

Quando você exclui registros de GIA usando o aplicativo Bancada de Trabalho GIA Eletrônica, o sistema exclui os registros apenas das tabelas F76B130 e F76B131; ele não exclui os registros das tabelas F7601B e F7611B.

25.11.2. Tela Utilizada para Excluir Registros de GIA

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Bancada de Trabalho GIA Eletrônica	W76B130A	GIA Eletrônica Brasil (G76B1111), Bancada de Trabalho GIA Eletrônica	Selecionar registros de GIA a serem excluídos da Bancada de Trabalho GIA Eletrônica.

25.12. Impressão de Dados de GIA

Você executa o programa Impressão de GIA (R76B131) para produzir um relatório que contenha os dados de GIA que estão armazenados no Campo Flexível da tabela F76B131. O sistema imprime até 200 caracteres por linha na seção de detalhes do relatório.

Esta seção apresenta um pré-requisito e a tela usada para imprimir os dados da GIA.

25.12.1. Pré-requisito

Configure as opções de processamento do programa Bancada de Trabalho GIA Eletrônica. Você deve especificar, na opção de processamento de Impressão de GIA, a versão do programa Impressão de GIA ser executada. Você só pode acessar as opções de processamento por meio das Versões em Lote.

25.12.2. Tela Utilizada para Imprimir Dados de GIA

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Impressão de GIA	W76B130B	GIA Eletrônica Brasil (G76B1111), Bancada de Trabalho GIA Eletrônica Selecione Impressão de GIA no menu Relatório da tela Bancada de Trabalho GIA Eletrônica.	Imprimir dados de GIA.

25.13. Envio dos Dados de GIA

Esta seção apresenta uma visão geral do envio de dados da GIA, lista os pré-requisitos e a tela usada para enviar os dados da GIA e discute como configurar as opções de processamento para o programa Enviar GIA.

25.13.1. Conceitos Básicos do Envio de Dados de GIA

Quando você executa o programa Envio de GIA, o sistema lê o Campo Flexível da tabela F76B131 e cria o arquivo simples no local especificado por você nas opções de processamento. Em seguida, você envia o arquivo simples para o governo brasileiro. O programa Envio de GIA também produz um relatório que lista o número de registros gravados pelo sistema no arquivo simples.

Importante:

Se você executar o programa Envio de GIA para uma combinação entre perfil da companhia e palavra-chave para a qual já criou um arquivo simples e configurar a opção de processamento para gravar o arquivo simples no mesmo local e com o mesmo nome, o sistema excluirá o arquivo simples criado anteriormente.

Depois de criar o arquivo simples, você deve acessar o site do governo brasileiro para validar os dados do arquivo. Essa validação acontece fora do sistema, e não é discutida nesta documentação para a geração e o envio dos registros de GIA.

25.13.2. Pré-requisitos

Antes de concluir as tarefas desta seção:

- Configure as opções de processamento do programa Bancada de Trabalho GIA Eletrônica.

Você deve especificar, na opção de processamento de Envio de GIA, a versão do programa Envio de GIA a ser executada. Você só pode acessar as opções de processamento por meio das Versões em Lote.

- Configure as opções de processamento do programa Envio de GIA.

Você só pode acessar as opções de processamento por meio das Versões em Lote.

25.13.3. Telas Utilizadas para Enviar Dados de GIA

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Envio de GIA	W76B130B	GIA Eletrônica Brasil (G76B1111), Bancada de Trabalho GIA Eletrônica Selecione Enviar GIA no menu Relatório da tela Bancada de Trabalho GIA Eletrônica.	Enviar dados de GIA.

25.13.4. Configuração de Opções de Processamento de Envio de GIA (R76B132)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

25.13.4.1. Processo

1. Nome do Diretório (Obrigatório)

Especifique o diretório em que o sistema cria o arquivo simples de GIA (por exemplo, c:/b9/printqueue/).

2. Nome do Arquivo (Obrigatório)

Especifique o nome do arquivo simples de GIA criado pelo programa Envio de GIA (R76B132). Você deve usar .txt como a extensão do arquivo. Por exemplo, você poderia nomear o arquivo simples como: gia1201.txt.

3. Ignorar Status da GIA

Especifique se o sistema verifica o status de GIA. Os valores são:

Em branco: Atualizar status de GIA para 1 (GIA Enviada).

1: Gerar uma mensagem de erro e não criar o arquivo simples de GIA se o Status de GIA for igual a 1.

25.14. Remoção de Dados de GIA

Você remove os dados de GIA para excluir registros de GIA das tabelas F76B130 e F76B131.

Quando você remove dados de GIA, o sistema exclui todos os registros associados à combinação entre perfil da companhia e palavra-chave. O sistema exclui os registros apenas das tabelas F76B130 e F76B131; ele não exclui registros das tabelas F7601B e F7611B.

Esta seção apresenta a tela usada para remover os dados da GIA.

25.14.1. Telas Utilizadas para Remover Dados de GIA

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Bancada de Trabalho GIA Eletrônica	W76B130A	GIA Eletrônica Brasil (G76B1111), Bancada de Trabalho GIA Eletrônica	Remover dados de GIA.

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
		Preencha os campos Perfil da Companhia e Palavra-chv na área de cabeçalho e selecione Remoção de GIA no menu Tela da tela Bancada de Trabalho GIA Eletrônica.	

Conceitos Básicos de Geração Eletrônica de Impostos de Acordo com os Requisitos do SPED Fiscal (2010)

Este capítulo contém os seguintes tópicos:

- [Seção 26.1, “Geração Eletrônica de Relatórios” \[677\]](#)
- [Seção 26.2, “Programação Customizada” \[677\]](#)
- [Seção 26.3, “Processo de Geração Eletrônica de Relatórios Tributários” \[678\]](#)
- [Seção 26.4, “Geração Eletrônica de Relatórios - Tabela Complementar \(F76B0512\)” \[679\]](#)

26.1. Geração Eletrônica de Relatórios

Ato COTEPE (Ato de Comissão Técnica Permanente) consulte um requisito de geração de relatórios jurídicos no Brasil. As companhias sujeitas a essa exigência deverão criar relatórios em arquivos eletrônicos para todas as transações corporativas ocorridas ao longo de um período. O governo define o período (intervalo de data de geração de relatório), as informações necessárias e o layout do arquivo.

Esta tabela descreve os dados que as companhias devem informar:

Tipo de Dados	Descrição
Contas a pagar e contas a receber	As transações entre a empresa e os clientes e fornecedores devem ser relatadas nos arquivos do cliente e do fornecedor. São levadas em consideração todas as transações, como compras e vendas, que tiverem ocorrido dentro de um período, independentemente do status.
Estoque	As entradas de estoque, como para vendas, compras, movimento de inventário e manufatura são informados nos arquivos de inventário. Essas informações são agrupadas por empresa fiscal.
Livros fiscais	As informações contidas nos documentos fiscais (<i>notas fiscais</i>) são informadas nos arquivos de documentos fiscais. Os documentos emitidos pela empresa e os emitidos pelos fornecedores da empresa são relatados separadamente. Os arquivos são gerados e agrupados pela empresa fiscal.
Informações gerais	Informações gerais, como dados sobre fornecedores e clientes, dados sobre pessoas físicas e jurídicas, unidades de negócios e itens são incluídas nos arquivos eletrônicos.

26.2. Programação Customizada

Nem todos os dados exigidos pelo governo estão nas tabelas fornecidas pelo software JD Edwards EnterpriseOne. Para SPED Fiscal, a Oracle fornece programação para gerar as listagens dos blocos C, D, E, H, G, 1, 0 e 9.

Ao usar o software JD Edwards EnterpriseOne para gerar as listagens desses blocos, o sistema criará todas as listagens do bloco, mas preencherá somente aquelas nas quais os dados estiverem nas tabelas do JD Edwards EnterpriseOne.

Você deve criar programas personalizados para processar dados que não residem nas tabelas JD Edwards EnterpriseOne e gravar dados na tabela Detalhes do Processamento da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B0512). Sua programação customizada deve incluir dados para:

- Listagens nos blocos C, D, E, H, G, 0, 1 e 9 que não são preenchidas pela programação da Oracle.
- Blocos para os quais você precisa relatar os dados e que a programação do Oracle não gera.
- Tabelas do JD Edwards EnterpriseOne que você tiver modificado.

É necessário incluir os programas personalizados ao configurar a sequência do programa Configuração do Bloco do SPED Fiscal (P76B0730).

Consulte Também:

- E1:76B: SPED (Sistema Público de Escrituração Digital). Id. 663717.1 do documento do My Oracle Support.

26.3. Processo de Geração Eletrônica de Relatórios Tributários

O processo de geração eletrônica de relatórios tributários é formado pela geração de dados para criação de relatórios e depois pelo envio desses dados para o governo.

Os dados que você gera incluem:

- Blocos

Os blocos incluem agrupamentos de listagens com informações semelhantes. Por exemplo: o bloco H inclui informações sobre o estoque.

- Listagens

As listagens incluem registros, que são informações detalhadas de cada registro. A programação da Oracle cria todas as listagens dos blocos gerados, mas só preenche as informações detalhadas para os dados que estiverem nas tabelas do JD Edwards EnterpriseOne.

Por exemplo: as listagens do bloco H incluem o valor total do estoque (listagem H005), as quantidades de estoque de cada item (listagem H010).

- Registros

Os registros são os detalhes das informações para a listagem.

Por exemplo, os registros dos itens (registro 0200) incluem informações sobre a unidade de medida e conversão de itens reportados no bloco C e H.

Você pode usar o programa Processo de Administração do SPED Fiscal (P76B0740) para gerar blocos e listagens para os blocos e para preencher os registros das listagens para as quais os dados estejam nas tabelas do JD Edwards EnterpriseOne. A caixa de seleção *Executar Versão Mais Recente* permite que você execute o job de acordo com a versão mais recente disponível ou continue com a versão anterior. Se você configurar o programa Configuração do Bloco do SPED Fiscal (P76B0730) com programas customizados, o sistema também deverá gerar blocos, listagens e registros para os quais você executar os programas personalizados.

Depois de gerar os dados, você poderá revisar o arquivo de texto e copiar os arquivos de texto para a mídia que você enviar ao governo.

Para usar o processo de geração de relatórios tributários fornecido pela Oracle:

1. Configure o sistema para utilizar o processamento tributário.
2. Configure os blocos e especifique a sequência de execução dos programas.
3. Gere blocos, listagens e registros e preencha os arquivos de texto.
4. Analise os dados gerados.
5. Copie os arquivos de texto em mídia para enviar para geração de relatórios tributários.

Importante:

É preciso configurar uma fila de serviço de entrada única para garantir a sequência de execução correta dos aplicativos em lote. Se a fila de serviços permitir mais de uma entrada, poderão ser executados dois processos ao mesmo tempo, o que poderá causar problemas de integridade na transação.

26.4. Geração Eletrônica de Relatórios - Tabela Complementar (F76B0512)

A tabela F76B0512 existe para armazenar dados para o tipo de listagem Cotepe (item de dados B76CRTY) e o tipo de dados do registro Cotepe (item de dados B76CRDT). O tipo de listagem do Cotepe é um código que especifica se um registro na tabela F75B0511 é para uma transação de entrada (compra) ou saída (vendas). O sistema usa os valores do tipo de registro Cotepe para determinar as regras que se aplicam ao registro, conforme você configura as regras no programa Controle de Regras do SPED Fiscal.

Os valores do tipo de dados do registro do Cotepe são:

- **I:** Registro de entrada
- **O:** Registro de saída
- **B:** O registro não é classificado como um registro de entrada ou saída.
- **U:** O registro é indefinido; não há dados disponíveis no sistema para classificar o registro.

26.4.1. Tipos de Listagens do Bloco C Cotepe

O sistema grava esses valores na tabela F76B0512 para essas listagens do bloco C:

Registro	Tipo de Registro do Cotepe (item de dados B76CRTY)
C001	em branco
C100	Se C100. IND_OPER = 0, então B76CRTY= I Se C100. IND_OPER = 1, então B76CRTY= O
C110	Valor de C100.B76CRTY
C111	U
C112	U
C113	Valor de C100.B76CRTY

Registro	Tipo de Registro do Cotepe (item de dados B76CRTY)
C114	U
C115	U
C120	U
C130	Valor de C100.B76CRTY
C140	Valor de C100.B76CRTY
C141	Valor de C100.B76CRTY
C160	Valor de C100.B76CRTY
C165	U
C170	Valor de C100.B76CRTY
C171	U
C172	Valor de C100.B76CRTY
C173	U
C174	U
C175	U
C176	U
C177	U
C178	U
C179	Valor de C100.B76CRTY
C190	Valor de C100.B76CRTY
C195	U
C197	U
C300–C390	U
C400–C495	U
C500–C590	U
C600–C690	U
C700–C791	U

26.4.2. Tipos de Listagens do Cotepe do Bloco D

O sistema grava esses valores na tabela F76B0512 para essas listagens do bloco D:

Registro	Tipo de Registro do Cotepe
D001	B
D100–D190	U
D300–D390	U
D400–D420	U
D500	If D500.IND_OPER = 0, então B76CRTY = I Se D500.IND_OPER = 1, então B76CRTY = O
D510	U
D530	U
D590	O valor de D500.B76CRTY
D600–D697	U

26.4.3. Tipos de Listagens do Cotepe do Bloco E

O sistema grava um valor **B** para o tipo de registro do Cotepe na tabela F76B0512 para todos os registros do bloco E.

26.4.4. Tipos de Listagens do Cotepe do Bloco G

O sistema grava um valor **B** para o tipo de registro do Cotepe na tabela F76B0512 para todos os registros do bloco G.

26.4.5. Tipos de Listagens do Cotepe do Bloco H

O sistema grava um valor **B** para o tipo de registro do Cotepe na tabela F76B0512 para todos os registros do bloco H.

26.4.6. Tipos de Listagens do Cotepe do Bloco 1

O sistema grava um valor **B** para o tipo de registro do Cotepe na tabela F76B0512 para todos os registros do bloco 1.

26.4.7. Tipos de Listagens do Cotepe do Bloco 0

O sistema grava um valor **B** para o tipo de registro do Cotepe na tabela F76B0512 para todos os registros do bloco 0.

26.4.8. Tipo de Dados de Registro do Cotepe (item de dados B76CRDT)

O sistema preenche o campo Tipo de Dados do Registro Cotepe na tabela F76B0512 com um *I* (informações disponíveis) ou um *D* (sem dados), dependendo se existem dados para registro na tabela F76B0511. Quando você executa o programa SPED Fiscal - Bloco 9 - Controle e União (R76B0860) como parte do processo de extração, o sistema usa os valores do campo Tipo de Dados do Registro do COTEPE na tabela F76B0512 como parte da validação para incluir dados para geração de relatórios e emitir uma mensagem de aviso que há dados ausentes.

Quando você extrai dados usando o programa SPED Fiscal - Processamento Administrativo (P76B0840), o sistema preenche os campos da tabela F76B0511 dependendo se as informações estão disponíveis:

- Se as informações estiverem disponíveis, o sistema preenche a tabela F76B0511 com o número do registro nas posições 2-5 do registro, seguidas pelas informações divididas por barras (|). A primeira posição também é preenchida com uma barra.

Por exemplo, para o registro 0005, o sistema pode gravar esses dados para o registro da tabela F76B0511:

```
|0005|Companhia do Brasil|04569011|Rua Quintana 753-3 Andar, Broklin Novo||3 4||5411 4396927  
|||
```

Quando o sistema grava os dados na tabela F76B0511, ele também grava o código *I* no campo Tipo de Dados do Registro do Cotepe na tabela F76B0512.

- Se não houver dados disponíveis no software JD Edwards EnterpriseOne, o sistema preenche a tabela F76B0511 com o número de registro nas posições 2-5 dos registros, seguido por uma série de barras e espaços em branco. A primeira posição também é preenchida com uma barra.

Por exemplo, os dados do registro 0206 não residem nas tabelas do banco de dados do JD Edwards EnterpriseOne. Para este registro, o sistema grava este valor na tabela F76B0511: |0206||||||||||||||

Como o campo da tabela F76B0511 inclui somente o número do registro e nenhum outro dado, o sistema grava um código *D* do registro na tabela F76B0512.

Conceitos Básicos de Blocos, Listagens e Registros para Requisitos Fiscais SPED (2010)

Este capítulo contém os seguintes tópicos:

- [Seção 27.1, “Listagens e Registros do Bloco C” \[683\]](#)
- [Seção 27.2, “Listagens e Registros do Bloco D” \[685\]](#)
- [Seção 27.3, “Listagens e Registros do Bloco E” \[686\]](#)
- [Seção 27.4, “Listagens e Registros do Bloco G” \[688\]](#)
- [Seção 27.5, “Listagens e Registros do Bloco H” \[688\]](#)
- [Seção 27.6, “Listagens e Registros do Bloco I” \[690\]](#)
- [Seção 27.7, “Listagens e Registros do Bloco O” \[690\]](#)
- [Seção 27.8, “Listagens e Registros do Bloco 9” \[695\]](#)

27.1. Listagens e Registros do Bloco C

Você pode gerar listagens e registros do bloco C para gerar relatórios sobre *notas fiscais* de mercadorias.

Importante:

O sistema JD Edwards EnterpriseOne não gera registros para as listagens C111, C112, C114, C115, C120, C165, C171, C173–C178 e C195–C790. Os dados para essas listagens não residem nas tabelas JD Edwards EnterpriseOne. É preciso preencher essas listagens nos arquivos eletrônicos enviados para geração de relatórios tributários ao executar o programa de extração que você mesmo cria ou que são obtidos de outros fornecedores.

27.1.1. Tabelas de Origem

O sistema usa essas tabelas de origem para os dados do processo do bloco C:

- Cabeçalhos de Nota Fiscal - Brasil (F7601B)
- Detalhes de Nota Fiscal (F7611B)
- Cabeçalhos de Notas Fiscais - Livros Fiscais (F76101B)
- Detalhes de Notas Fiscais - Livros Fiscais (F76111B)
- Razão do Contas a Pagar (F0411)
- Informações Adicionais de Vouchers (F76B0411)
- Cabeçalhos de Notas Fiscais (F76B001)
- Razão de Clientes (F03B11)
- Cabeçalho da NF-e (F76B01TE)

27.1.2. Tabelas de Saída

As tabelas de saída para o processo do bloco C são:

- Detalhes do Processamento da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B0511)
- Geração Eletrônica de Relatórios - Tabela Complementar (F76B0512)
- Cadastro Geral - Arquivo de Trabalho Brasileiro do SPED Fiscal (F76B0800)
- Número do item - Arquivo de Trabalho Brasileiro do SPED Fiscal (F76B0801)
- Unidade de medida - Arquivo de Trabalho Brasileiro do SPED Fiscal (F76B0802)
- Conversões de UM - SPED Fiscal - Arquivo de Trabalho Brasileiro (F76B0803)
- Natureza da operação - Arquivo de Trabalho Brasileiro do SPED Fiscal (F76B0805)
- Informações das mensagens - Arquivo de Trabalho Brasileiro do SPED Fiscal (F76B0806)

27.1.3. Conteúdo das Listagens do Bloco C

O sistema grava registros para o bloco C nas listagens que ele inclui no arquivo eletrônico enviado para geração de relatórios tributários. Esta tabela descreve o conteúdo das listagens.

Listagens	Descrição	Conformidade e Ocorrência
C001 (Bloco de abertura C)	Inclui informações sobre o bloco.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico. Existe um registro na listagem.
C100 (<i>Notas fiscais</i> de serviços)	Inclui informações sobre <i>notas fiscais</i> eletrônicas (NF-e). As informações têm como base as tabelas F7611B, F7601B, F76101B e F76B01TE.	Podem existir diversos registros para a listagem.
C110 (Informações adicionais)	Inclui informações adicionais para as <i>notas fiscais</i> . As informações se baseiam na tabela F7601B.	Podem existir vários registros para cada registro da listagem C100.
C113 (Documento fiscal mencionado)	Inclui informações sobre o documento fiscal com base nas informações da tabela F76101B.	Podem existir vários registros para cada registro da listagem C100.
C130 (ISSQN, IRRF e Previdência Social)	Inclui informações sobre os impostos ISSQN, IRRF e Previdência Social com base nas informações das tabelas F7611B e F76101B.	Existe somente um registro para cada registro da listagem C100.
C140 (Faturas)	Inclui informações sobre as faturas com base nas informações das tabelas F7611B e F76101B.	Existe somente um registro para cada registro da listagem C100.
C141 (Data de vencimento da fatura)	Inclui informações sobre a data de vencimento da fatura com base nas informações das tabelas F7601B e F03B11.	Pode haver vários registros nessa listagem para cada registro da listagem C140.
C160 (Volumes transportados)	Inclui informações com base na tabela F76101B.	Existe somente um registro para cada registro da listagem C100.
C170 (Detalhes do documento)	Inclui informações com base nas tabelas F76111B e F7611B.	Podem existir vários registros para cada registro da listagem C100.
C172 (operações de ISSQN)	Inclui informações com base nas tabelas F76111B e F7611B.	Existe somente um registro para cada registro da listagem C170.
C179 (Informações adicionais de ST)	Inclui informações da tabela F7611B.	Existe somente um registro para cada registro da listagem C170.

Listagens	Descrição	Conformidade e Ocorrência
C190 (Listagem Analítica do Documento)	Inclui informações das tabelas F76111B e F7611B.	Podem existir vários registros para cada registro da listagem C100.
C990 (Bloco final C)	Inclui informações sobre o bloco C.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico; o sistema irá inserir a listagem quando você executar o programa de Controle e Finalização - SPED Fiscal - Bloco 9 (R76B0760). Existe um registro na listagem.

27.1.4. SPED Fiscal - Bloco C - Documento Fiscal - Mercadorias (R76B0810)

O sistema irá gerar as listagens suportadas para o bloco C quando você executar o programa SPED Fiscal - Bloco C - Documento Fiscal I - Mercadorias. Para cada transação, o programa SPED Fiscal - Bloco C Documento Fiscal - Mercadorias identifica as informações do cadastro que serão usadas no bloco 0 e atualiza as tabelas F76B0800, F76B0801, F76B0802, F76B0803, F76B0805 e F76B0806.

O sistema também deverá gerar um relatório que você usará para apurar os dados gerados. Como as informações no bloco C são extensas, o relatório inclui as informações mais relevantes, quer seja das listagens que foram geradas com êxito, quer seja dos erros nas listagens, se houver. Se existir um erro, o sistema não incluirá nenhum dos registros relacionados para a listagem. Por exemplo: se uma listagem incluir detalhes sobre os registros em outra listagem, o sistema não preencherá os campos de nenhuma das listagens caso exista um erro para uma ou outra listagem. Você pode corrigir os erros e executar novamente o relatório tantas vezes quantas forem necessárias para concluir a geração de arquivos sem erros.

27.2. Listagens e Registros do Bloco D

Você pode gerar listagens e registros do bloco D para gerar relatórios sobre *notas fiscais* de serviços. Somente os dados para *notas fiscais* eletrônicas da indústria de telefonia são gravadas como *notas fiscais* de serviço no sistema JD Edwards EnterpriseOne.

Observação:

O sistema JD Edwards EnterpriseOne não gera registros para as listagens D100–D197, D300–D390, D400–D420, D510, D530 e D600–D696.

27.2.1. Tabelas de Origem

O sistema usa essas tabelas para dados de origem para o processo do bloco D:

- Cabeçalhos de Notas Fiscais - Livros Fiscais (F76101B).
- Detalhes de Notas Fiscais - Livros Fiscais (F76111B).
- Informações Adicionais de Vouchers (F76B0411)
- Cabeçalhos de Notas Fiscais (F76B001)
- Cabeçalho da NF-e (F76B01TE)

27.2.2. Tabelas de Saída

Essa lista mostra as tabelas de saída e os itens de dados do JD Edwards EnterpriseOne para o processo do bloco D:

- Detalhes do Processamento da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B0511)
- Geração Eletrônica de Relatórios - Tabela Complementar (F76B0512).
- Cadastro Geral - Arquivo de Trabalho Brasileiro do SPED Fiscal (F76B0800)
- Natureza da operação - Arquivo de Trabalho Brasileiro do SPED Fiscal (F76B0805)

27.2.3. Conteúdo das Listagens do Bloco D

O sistema grava registros para o bloco D nas listagens que ele inclui no arquivo eletrônico enviado para geração de relatórios tributários. Esta tabela descreve o conteúdo das listagens.

Listagens	Descrição	Conformidade e Ocorrência
D001 (Bloco de abertura D)	Inclui informações sobre o bloco.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico. Existe um registro na listagem.
D500 (Nota fiscal de telecomunicações)	Inclui informações sobre a nota fiscal de telecomunicações das tabelas F76101B e F76111B.	Podem existir diversos registros para a listagem.
D590 (Registro analítico do documento)	Inclui informações sobre a transação das tabelas F76101B e F76111B.	Podem existir vários registros para cada registro da listagem D500.
D990 (Bloco final D)	Inclui informações sobre o bloco D.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico; o sistema irá inserir a listagem quando você executar o programa de Controle e Finalização - SPED Fiscal - Bloco 9 (R76B0760). Existe um registro na listagem.

27.2.4. SPED Fiscal - Bloco D - Notas Fiscais de Serviço (R76B0820)

Você pode gerar listagens e registros do bloco D para gerar relatórios sobre notas fiscais de serviços. Como o software JD Edwards EnterpriseOne inclui dados somente para notas fiscais de serviço para a indústria de telefonia, o programa Fiscal SPED - Bloco D - Notas Fiscais de Serviço inclui registro somente para esse tipo de nota fiscal de serviço. Para registros de outros tipos de serviços, o sistema cria o registro e preenche somente o primeiro campo de cada registro (campo REG). Para cada transação, o programa Fiscal SPED - Bloco D - Notas Fiscais de Serviço identifica as informações do cadastro que devem ser usadas no bloco 0 e atualiza as tabelas F76B0800 e F76B0805.

O relatório mostra:

- As informações incluídas para os campos de cada registro processado.
- Quais registros foram processados com sucesso.
- A quantidade de listagens processadas com ou sem êxito.

27.3. Listagens e Registros do Bloco E

Você pode gerar listagens e registros do bloco E para gerar relatórios sobre as informações do *Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços* (ICMS) e do *Imposto sobre Produtos Industrializados* (IPI) incluídas em seus livros fiscais.

Importante:

O sistema J.D. Edwards EnterpriseOne não gera registros para as listagens E111–E115, E220–E250 e E530. Os dados para essas listagens não residem nas tabelas JD Edwards EnterpriseOne. É preciso preencher essas listagens nos arquivos eletrônicos enviados para geração de relatórios tributários ao executar o programa de extração que você mesmo cria ou que são obtidos de outros fornecedores.

27.3.1. Tabelas de Origem

O sistema usa essas tabelas para dados de origem para o processo do bloco E:

- Cabeçalhos de Nota Fiscal - Brasil (F7601B).
- Detalhes de Nota Fiscal - Brasil (F7611B).
- Cabeçalhos de Notas Fiscais - Livros Fiscais (F76101B).
- Detalhes de Notas Fiscais - Livros Fiscais (F76111B).
- Saldo do Período de ICMS para o Estado/Companhia (F76B0770).
- Saldo do Período de IPI por Empresa (F76B0771).

27.3.2. Tabelas de Saída

Essa lista mostra as tabelas de saída e os itens de dados do JD Edwards EnterpriseOne para o processo do bloco E:

- Detalhes do Processamento da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B0511).
- Geração Eletrônica de Relatórios - Tabela Complementar (F76B0512).
- Estado - SPED Fiscal Brasileiro (F76B0808).

27.3.3. Conteúdo das Listagens do Bloco E

O sistema grava registros para o bloco E nas listagens que ele inclui no arquivo eletrônico enviado para geração de relatórios tributários. Esta tabela descreve o conteúdo das listagens.

Listagens	Descrição	Conformidade e Ocorrência
E001 (Bloco de abertura E)	Inclui informações sobre o bloco.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico. Existe um registro na listagem.
E100 (Período de apuração para ICMS)	Inclui informações sobre o período de geração de relatórios a partir das informações de configuração.	Existem vários registros por período nessa listagem.
E110 (Apuração do ICMS - próprias operações)	Inclui informações sobre o ICMS a partir das tabelas F7611B, F7601B, F76101B e F76B0770.	Na listagem, existe um registro por período.
E116 (Mês de referência)	Inclui informações sobre obrigações do ICMS a serem coletadas.	Na listagem, existe um registro por período.
E200 (período de apuração do ICMS, substituição tributária)	Inclui informações sobre o período de geração de relatórios a partir das informações de configuração.	Existem vários registros por período nessa listagem.
E210 (apuração do ICMS, substituição tributária)	Inclui informações sobre o ICMS a partir das tabelas F7611B, F7601B, F76111B, F76101B e F76B0770.	Na listagem, existe um registro por período.
E500 (Período de apuração do IPI)	Inclui informações sobre o período de geração de relatórios a partir das informações de configuração.	Existem vários registros por período nessa listagem.

Listagens	Descrição	Conformidade e Ocorrência
E510 (Consolidação dos valores do IPI)	Inclui informações sobre o IPI a partir das tabelas F76111B, F76101B e F76B0771.	Existem vários registros por período nessa listagem.
E520 (Verificação do IPI)	Inclui informações sobre o IPI a partir das tabelas F76111B, F76101B e F76B0771.	Existem vários registros por período nessa listagem.
E990 (Bloco final)	Inclui informações sobre o bloco E.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico; o sistema irá inserir a listagem quando você executar o programa de Controle e Finalização - SPED Fiscal - Bloco 9 (R76B0760). Existe um registro na listagem.

27.3.4. SPED Fiscal - Bloco E - Apuração do ICMS/IPI (R76B0830)

O sistema irá gerar as listagens suportadas para o bloco E quando você executar o programa SPED Fiscal - Bloco E - Apuração do ICMS/IPI. O sistema também deverá gerar um relatório que você usará para apurar os dados gerados. Como as informações no Bloco E são extensas, o relatório inclui as informações mais relevantes, quer seja das listagens que foram geradas com êxito, quer seja dos erros nas listagens, se houver. Se existir um erro, o sistema não incluirá nenhum dos registros relacionados para a listagem. Por exemplo: se uma listagem incluir detalhes sobre os registros em outra listagem, o sistema não preencherá os campos de nenhuma das listagens caso exista um erro para uma ou outra listagem. Você pode corrigir os erros e executar novamente o relatório tantas vezes quantas forem necessárias para concluir a geração de arquivos sem erros.

O programa SPED Fiscal - Bloco E - Apuração do ICMS/IPI só preencherá as listagens E110, E210 e E520 com os saldos de ICMS e IPI para serem transferidos para o período seguinte quando você usar os programas Manutenção do Saldo do Período do ICMS (P76B0070) e Manutenção do Saldo do Período do IPI (P76B0771) para especificar os valores a serem incluídos no relatório. O programa também atualiza as tabelas F76B0770 e F76B0771 para cada período com os novos valores calculados do saldo de IPI/ICMS a serem transferidos para o período seguinte.

Para cada transação, o programa Fiscal SPED - Bloco E - Verificação de Imposto IPI/ICMS identifica as informações do cadastro que devem ser usadas no bloco 0 e atualiza a tabela F76B0808.

Consulte [Configuração dos Valores do Saldo do Período de ICMS no Brasil \[717\]](#).

Consulte [Configuração dos Valores do Saldo do Período de IPI no Brasil \[718\]](#).

27.4. Listagens e Registros do Bloco G

Você gera listagens e registros do bloco G sem informações por definição. O sistema usa o Número do Ativo - SPED Fiscal - Arquivo de Trabalho Brasileiro (F76B0804) para fins de personalização. O programa SPED Fiscal - Bloco 0 - Itens e Ativos (R76B0891) informa os ativos contidos na tabela F76B0804.

27.5. Listagens e Registros do Bloco H

Você pode gerar as listagens e os registros do bloco H para processar informações relacionadas ao inventário físico e ao controle de inventário.

27.5.1. Tabelas de Origem

O sistema usa essas tabelas de origem para o processo do bloco H:

- Cadastro de Itens (F4101)
- Razão de Itens (F4111)
- Saldo de Itens (F4112)

27.5.2. Tabelas de Saída

O sistema grava os registros nessas tabelas para o processo do bloco H:

- Detalhes do Processamento da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B0511)
- Geração Eletrônica de Relatórios - Tabela Complementar (F76B0512).
- Arquivo de Trabalho Brasileiro do Plano de Contas (F76B0526)
- Cadastro Geral - Arquivo de Trabalho Brasileiro do SPED Fiscal (F76B0800)
- Número do item - Arquivo de Trabalho Brasileiro do SPED Fiscal (F76B0801)
- Unidade de medida - Arquivo de Trabalho Brasileiro do SPED Fiscal (F76B0802)
- Conversões de UM - SPED Fiscal - Arquivo de Trabalho Brasileiro (F76B0803)

27.5.3. Conteúdo das Listagens do Bloco H

O sistema grava registros para o bloco H nas listagens que ele inclui no arquivo eletrônico enviado para geração de relatórios tributários. Esta tabela descreve o conteúdo das listagens.

Registro	Descrição	Conformidade e Ocorrência
H001 (Bloco de abertura H)	Inclui informações sobre o bloco.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico. Existe um registro na listagem.
H005 (Totais do inventário)	Inclui informações sobre o inventário a partir da tabela F4112.	Existe um registro na listagem.
H010 (Inventário)	Inclui informações sobre as quantidades em estoque, a unidade de medida e o número do cadastro de cada item. Eles também devem estar presentes nas tabelas F4101 e F4112.	Podem existir diversos registros nesta listagem.
H990 (Bloco final H)	Inclui informações sobre o bloco H.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico; o sistema irá inserir a listagem quando você executar o programa de Controle e Finalização - SPED Fiscal - Bloco 9 (R76B0760). Existe um registro na listagem.

27.5.4. SPED Fiscal - Bloco H - Estoque (R76B0840)

O programa SPED Fiscal - Bloco H - Estoque preenche as tabelas de trabalho com dados sobre estoque e itens fabricados. Ele também gera um relatório que inclui os dados para os campos nas listagens e uma coluna de status para mostrar se o registro foi processado com êxito.

Como as listagens do bloco H se baseiam, em parte, na tabela Saldo de Itens (F4112), é preciso executar o programa Atualização em Data Específica (R41548) e o programa Geração de Registros de Razão de Itens na Data de Corte (R41542) antes de processar o bloco H. Para cada transação, o

programa Fiscal SPED - Bloco H - Estoque identifica as informações do cadastro que devem ser usadas no bloco 0 e atualiza as seguintes tabelas:

- F76B0512
- F76B0800
- F76B0801
- F76B0802
- F76B0803

27.6. Listagens e Registros do Bloco 1

Você pode gerar listagens e registros do bloco 1 para criar relatórios sobre as informações exigidas. O sistema gera as listagens, mas deixa todos os registros em branco, exceto pelo fato de o sistema preencher o primeiro campo (REG) de cada listagem com o respectivo número. Além disso, o sistema preencherá o segundo campo da listagem 1001 com o valor de **1** (sem informações no bloco).

27.7. Listagens e Registros do Bloco 0

Você gera listagens e registros do bloco 0 para fornecer informações de abertura, identificação e referência para os arquivos eletrônicos enviados para geração de relatórios tributários. Existem vários programas para preencher os registros do bloco 0.

Importante:

O sistema JD Edwards EnterpriseOne só gera registros para as listagens e para os campos apresentados nesta seção. Os dados de outros campos e listagens do Bloco 0 não residem no sistema JD Edwards EnterpriseOne. É preciso preencher as listagens que exigem dados de fora do JD Edwards nos arquivos eletrônicos enviados para geração de relatórios tributários, e para isso executar programas de extração criados por você ou feitos por outros fornecedores.

Observação:

A constante Endereço por Data de Vigência, no programa Constantes do Cadastro Geral (P0000), deverá estar ativada antes de o sistema rastrear as alterações no cadastro geral, conforme exigido para o *Ato COTEPE 09*, de 2008.

27.7.1. Tabelas de Origem

O sistema usa essas tabelas de origem para os dados do processo do bloco 0:

- Quem é Quem (F0111).
- Cadastro Geral (F0101).
- Endereços por Data (F0116).
- Cadastro Geral - Números de Telefone (F0015).
- Cadastro Geral Complementar Brasil (F76011).
- Dados Adicionais (F00092).
- Cadastro de Itens (F4101)
- Conversão de Unidades de Medida Padrão (F41003)
- Natureza da Operação (F7615B).
- Informações Adicionais do Cadastro de Itens Genérico (F704101).

O sistema preencherá essa tabela quando você usar o programa Informações Adicionais do Cadastro de Itens (P704101) para somar informações adicionais do mestre de itens.

- Alteração no Rastreamento de Item (F76B0765).

O sistema preencherá essa tabela quando você usar o programa Cadastro de Itens (P4101) para fazer alterações nas descrições do item quando o código de localização de sua Id. de usuário estiver configurado em **BR** (Brasil).

- Cadastro Geral - Arquivo de Trabalho Brasileiro do SPED Fiscal (F76B0800)

Essa é a tabela de entrada para todas as informações de participantes usadas para outros blocos.

- Cadastro do Item - SPED Fiscal - Arquivo de Trabalho Brasileiro (F76B0801)

Essa é a tabela de entrada para todas as informações de itens usadas para outros blocos.

- Unidade de medida - SPED Fiscal - Arquivo de Trabalho Brasileiro (F76B0802)
- Número do ativo - SPED Fiscal - Arquivo de Trabalho Brasileiro (F76B0804).

Esta tabela fica em branco; o usuário pode personalizá-la.

- Conversões de UM - Arquivo de Trabalho Brasileiro do SPED Fiscal (F76B0803)
- Natureza da operação - SPED Fiscal - Arquivo de Trabalho Brasileiro (F76B0805).

Essa é a tabela de entrada para todas as informações de natureza da operação usadas para outros blocos.

- Informações das Mensagens - SPED Fiscal - Arquivo de Trabalho Brasileiro (F76B0806).
- Detalhes do Processamento da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B0511).

Essa tabela de detalhes é usada como uma das tabelas quando você gerar blocos e listagens.

- Geração Eletrônica de Relatórios - Tabela Complementar (F76B0512).

Esta tabela inclui o tipo de listagem Cotepe e o tipo de dados da listagem Cotepe. Existe um registro na tabela F76B0512 para cada registro na tabela F76B0511.

- Arquivo de Trabalho Brasileiro do Plano de Contas (F76B0526)

27.7.2. Conteúdo das Listagens do Bloco 0

O sistema grava registros para o bloco 0 nas listagens que ele inclui no arquivo eletrônico enviado para geração de relatórios tributários. Esta tabela descreve o conteúdo das listagens.

Registro	Descrição do Conteúdo	Conformidade e Ocorrência
0000 (Arquivo de abertura e Identificação do Contribuinte)	Inclui informações sobre o contribuinte a partir de dados armazenados em F0101, F76011 e a tabela Configuração de Constantes - Ato Cotepe 09 (F76B0715), e das tabelas de UDCs.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico. Existe um registro na listagem.
0001 (Abertura do bloco zero)	Inclui informações sobre o bloco 0. Esses dados se baseiam em um valor fixo da tabela F76B0715.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico. Existe um registro na listagem.
0005 (Dados complementares do contribuinte)	Inclui informações adicionais sobre o contribuinte a partir dos dados armazenados nas tabelas F0101, F76011 e F76B0715.	Essa listagem não é obrigatória. Existe um registro na listagem.
0015 (Contribuinte substituto)	Inclui informações sobre a escrituração contábil a partir dos dados armazenados nas tabelas de origem e na tabela F76B0715.	Podem existir diversos registros nessa listagem.

Registro	Descrição do Conteúdo	Conformidade e Ocorrência
0100 (Contador)	Inclui informações sobre o contador para a companhia consolidadora a partir das tabelas F0101, F76011, F76B140 e F76B0715.	Existe um registro na listagem.
0150 (Dados do participante)	Cadastro Geral - SPED Fiscal - Arquivo de Trabalho Brasileiro (F76B0800) é a tabela base. De acordo com o AN8 armazenado nesta tabela, o sistema recupera informações sobre os fornecedores, clientes e consumidores dos dados das tabelas F0101, F76011 e F76B0715 e nos UDCs.	Existem diversos registros nesta listagem.
0175 (Alterações nas informações do participante)	Inclui informações do endereço sobre fornecedores, clientes e consumidores a partir dos dados nas tabelas F0101 e F76011.	Existe uma correlação de um para um entre os registros da listagem 0150 e da listagem 0175.
0190 (Unidade de medida)	Cadastro do Item - SPED Fiscal - Arquivo de Trabalho Brasileiro (F76B0801) e Unidade de medida - SPED Fiscal - Arquivo de Trabalho Brasileiro (F76B0802) são as tabelas base. De acordo com a unidade de medida armazenada nestas tabelas, o sistema recupera a unidade de medida e as informações de descrição da unidade de medida da tabela UDC 00/UM.	Existem diversos registros nesta listagem.
0200 (Identificação do código do item)	O Cadastro do Item - SPED Fiscal - Arquivo de Trabalho Brasileiro (F76B0800) é a tabela base. Inclui informações sobre os itens da tabela F4101.	Existem diversos registros nesta listagem.
0205 (Alterações no código do item)	Inclui informações sobre alterações na descrição do item a partir da tabela F76B0765.	Podem existir vários registros para cada registro da listagem 0200.
0206 (Item codificado para combustível)	O software JD Edwards EnterpriseOne não inclui dados para essa listagem.	O sistema a deixa em branco.
0220 (Conversão da unidade do item)	Conversões de UM - SPED Fiscal - Arquivo de Trabalho Brasileiro (F76B0803) é a tabela base. De acordo com o item e a unidade de medida armazenados nesta tabela, o sistema recupera as informações de conversão da unidade de medida e do fator da tabela Conversão Padrão da Unidade de Medida (F41003).	Pode haver vários registros nessa listagem para cada registro da listagem 0190.
0300 (identificação do ativo fixo)	Inclui informações sobre os ativos fiscais com base na tabela F76B0804.	Podem existir diversos registros nesta listagem.
0305 (utilização do ativo fixo)	Inclui informações das tabelas F76B0804, F1201 e F1202.	Existe um registro para cada registro na 0300.
0400 (Natureza da operação)	A Natureza da Operação - SPED Fiscal - Arquivo de Trabalho Brasileiro (F76B0805) é a tabela base. De acordo com a natureza da operação armazenada nesta tabela, o sistema recupera a natureza da operação para itens da tabela F7615B.	Podem existir diversos registros nesta listagem.

Registro	Descrição do Conteúdo	Conformidade e Ocorrência
0450 (Informações fiscais adicionais)	Informações da Mensagem - SPED Fiscal - Arquivo de Trabalho Brasileiro (F76B0806) é a tabela base. De acordo com a unidade de medida armazenada nesta tabela, o sistema recupera a natureza da operação para os registros do livro fiscal com base na tabela UDC Mensagens Fiscais/Observações (76B/M1).	Podem existir diversos registros nesta listagem.
0460 (Livro fiscal de observação)	O software JD Edwards EnterpriseOne não inclui dados para essa listagem.	O sistema a deixa em branco.
0500 (Plano de contas)	De acordo com a Id. da conta da tabela F76B0526, o sistema recupera informações das tabelas Cadastro de Conta (F0901) e Informações da Conta Brasileira (F76B925). Inclui informações da tabela F76B0526.	Podem existir diversos registros nesta listagem.
0600 (Centro de custo)	Depende do registro 0300.	Podem existir diversos registros nesta listagem.
0999 (Bloco final 0)	Inclui informações sobre o bloco.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico; o sistema irá inserir a listagem quando você executar o programa de Controle e Finalização - SPED Fiscal - Bloco 9 (R76B0760). Existe um registro na listagem.

27.7.3. SPED Fiscal- Bloco 0 - Cadastro Geral (R76B0890)

O sistema irá gerar essas listagens para o bloco 0 quando você executar o programa SPED Fiscal - Bloco - Cadastro Geral:

- 0000 (Arquivo de abertura e identificação do contribuinte)
- 0001 (Bloco 0 de Abertura)
- 0005 (Informações adicionais da entidade)
- 0015 (Contribuinte substituto)
- 0100 (Informações do Contador)
- 0150 (Informações do participante)
- 0175 (Alterações nas informações do participante)

O programa SPED Fiscal - Bloco 0 - Cadastro Geral usa a funcionalidade padrão Endereço por Data de Vigência para determinar os registros do registro geral a serem relatados. Se houver modificações dentro do intervalo da data de geração de relatórios, o sistema gravará as informações do cadastro geral na listagem 0175 do bloco 0.

O programa SPED Fiscal - Bloco - Cadastro Geral também gera um relatório que inclui os campos de cada listagem processada. Uma coluna de status mostra se os registros foram processados com êxito, e dá os detalhes de quaisquer problemas encontrados. O relatório também inclui uma seção de totalização, que exibe a quantidade de listagens processadas com êxito e a quantidade que não foi processada com êxito.

O sistema usará as tabelas Cadastro Geral (F0101) e Cadastro Geral - SPED Fiscal - Arquivo de Trabalho Brasileiro (F76B0800).

Observação:

O campo COD_PART da listagem 150 é preenchido com o número do cadastro geral. O campo COD_MUN nas listagens 000, 0010 e 0150 é preenchido a partir da tabela de UDCs Código Fiscal (76B/FC), conforme configurado no programa Banco de Dados Adicional (P00092).

Consulte [Configuração do Código Fiscal da Cidade para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários do Brasil \[706\]](#).

Consulte [Apêndice B, Campos dos Arquivos Simples para Requisitos Fiscais SPED \(2010\) \[919\]](#).

27.7.4. SPED Fiscal- Bloco 0 - Itens e Ativos (R76B0891)

O sistema irá gerar essas listagens para o bloco 0 quando você executar o programa SPED Fiscal - Bloco 0 - Itens:

- 0190 (Unidade de medida)
- 0200 (Identificação do código do item)
- 0205 (Alterações no código do item)
- 0206 (Código do item para combustível)
- 0220 (Conversão da unidade do item)
- 0300 (Identificação do ativo fixo)
- 0305 (Utilização do ativo fixo)

O programa SPED Fiscal - Bloco 0 - Itens e Ativos inclui na listagem 0200 as informações adicionais do mestre de itens, caso você as insira no programa Informações Adicionais do Cadastro de Itens Genérico (P704101). Você pode associar códigos de categoria aos itens do programa Informações Adicionais do Cadastro de Itens Genérico para incluir essas informações à tabela Informações Adicionais do Cadastro de Itens Genérico (F704101):

- Tipo de item
- código de *Mercosul*
- Código EX segundo *TIP*
- Código genérico de item
- Código de serviço

O programa Cadastro de Itens (P4101) inclui uma localização para rastrear alterações nas descrições dos itens. Ao usar o programa Cadastro de Itens para modificar uma descrição, o sistema acessará a localização para gravar um registro na tabela Alteração no Rastreamento de Item (F76B0765) com informações sobre a alteração na descrição e a data de vigência da alteração. O programa SPED Fiscal - Bloco 0 - Itens e Ativos lê a tabela F76B0765 e grava os dados sobre as alterações na listagem 0205 do bloco 0.

O sistema imprime um relatório que mostra as informações incluídas para os campos de cada registro processado. Ele também lista quais registros foram processados com êxito e a quantidade de listagens processadas com ou sem êxito.

Observação:

O campo COD_ITEM na listagem 0200 é preenchido a partir do primeiro, do segundo e do terceiro número do item da tabela F4101. O sistema usa as informações das tabelas F76B0801, F76B0802, F76B0803 e F76B0804.

27.7.5. SPED Fiscal - Bloco 0 - Natureza da Transação e Mensagem (R76B0892)

O sistema gera as listagens 0400 (natureza da operação) e 0450 (mensagens da nota fiscal) do bloco 0 quando você executa o programa SPED Fiscal - Bloco 0 - Natureza da Transação e Mensagem.

O relatório impresso pelo programa SPED Fiscal - Bloco 0 - Natureza da Operação e Mensagem mostra as informações incluídas nos campos de cada listagem processada. Ele também mostra quais registros foram processados com êxito e a quantidade de listagens processadas com ou sem êxito. O sistema irá gerar essas listagens para o bloco 0 quando você executar o programa SPED Fiscal - Bloco 0 - Natureza da Transação e Mensagem:

- 0400 (Arquivo aberto e identificação da entidade)
- 0450 (Informações fiscais adicionais)
- 0460 (Informações de observação fiscal)

O sistema usa as informações das tabelas F76B0805 e F76B0806. O relatório mostra as informações incluídas para os campos de cada listagem processada. Ele também mostra quais registros foram processados com êxito e a quantidade de listagens processadas com ou sem êxito.

27.7.6. SPED Fiscal - Bloco 0 - Informações de Conta (R76B0893)

O sistema irá gerar essas listagens para o bloco 0 quando você executar o programa SPED Fiscal - Bloco 0 - Informações da Conta:

- 0500 (plano de contas). As listagens 0500 contêm informações relacionadas ao plano de contas. O sistema recupera informações das tabelas Cadastro de Conta (F0901), Informações da Conta Brasileira (F76B925) e Cadastro do Plano de Contas Brasileiro (F76B0526).
- 0600 (centro de custo) Os registros 0600 contêm informações relacionadas ao centro de custo. O sistema recupera informações das tabelas Cadastro de Unidades de Negócios (F0006) e F76B0807.

27.8. Listagens e Registros do Bloco 9

O programa SPED Fiscal - Bloco 9 Controle e União (R76B0860) é o último processo que você executa para reportar impostos, conforme exibido pelo SPED Fiscal. O programa SPED Fiscal - Bloco 9 - Controle e União:

- Executa uma rotina de validação para determinar quais registros devem ser incluídos no arquivo simples para geração de relatórios.
- Calcula o número de registros em cada bloco e grava essas informações na listagem final de cada um deles
- Gera e preenche os registros do bloco 9

27.8.1. Tabelas de Origem

O programa SPED Fiscal - Bloco 9 - Controle e União lê os registros a partir das seguintes tabelas de trabalho:

- Detalhes do Processamento da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B0511)

- Geração Eletrônica de Relatórios - Tabela Complementar (F76B0512).
- Controle da Tabela das Regras Fiscais SPED (F76B0780).

27.8.2. Tabelas de Saída

O programa SPED Fiscal - Bloco 9 - Controle e União grava os dados nas seguintes tabelas:

- Cabeçalho de Processador de Texto (F007101)
- Tabela Detalhes de Processador de Texto (F007111)

Depois de o sistema preencher as tabelas F007101 e F007111, você deverá usar o programa Processador de Arquivos de Texto (P007101) para copiar os dados à mídia enviada ao governo.

27.8.3. Conteúdo das Listagens do Bloco 9

O sistema grava registros para o bloco 9 nas listagens que ele inclui no arquivo eletrônico enviado para geração de relatórios tributários. Esta tabela descreve o conteúdo das listagens.

Registro	Descrição	Ocorrência e Conformidade
9001	Inclui informações sobre o bloco.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico. Existe um registro na listagem.
9900	Inclui os totais das listagens de cada bloco da tabela.	Podem existir diversos registros nessa listagem.
9990	Inclui a quantidade de registros no bloco 0.	Existe um registro na listagem.
9999	Inclui o número total de linhas do arquivo de saída inteiro.	Existe um registro na listagem.

27.8.4. Validação de Registros

O programa SPED Fiscal - Bloco 9 Controle e União valida alguns valores da tabela F76B0511 com os valores da tabela F76B0780 para determinar as regras a serem aplicadas aos registros. Se as regras não forem encontradas na tabela F76B0780 de um registro, mas os registros existirem na tabela F76B0511, o sistema inclui os registros da F76B0511 no arquivo simples, mas não os valida com a configuração das regras na tabela F76B0780. O sistema imprime uma mensagem no relatório que declara que uma regra não foi encontrada e que o registro está incluído sem validação.

Se o registro for encontrado na tabela F76B0780, o programa SPED Fiscal - Bloco 9 Controle e União recupera a regra de entrada, regra de saída e outra regra da tabela F76B0780 e as compara ao valor do Tipo de Registro Cotepe (item de dados B76CRTY) na tabela F76B0512. O sistema aplica as regras de acordo com esta lógica:

- Se o valor do campo Tipo de Registro do Cotepe for **I**, então o sistema usa a configuração da regra para transações de entrada (F76B0780.B76CIR).
- Se o valor do campo Tipo de Registro do Cotepe for **O**, então o sistema usa a configuração da regra para transações de saída (F76B0780.B76COR).
- Se o valor do campo Tipo de Registro do Cotepe for **B**, então o sistema usa a configuração da regra para outras transações (F76B0780.B76CAR).

- Se o valor do campo Tipo de Registro Cotepe for **U**, o sistema acessa os valores de F76B0780.B76CIR e F76B0780.B76COR para o registro em F76B0512. Se os valores forem **O**, então o sistema usa a configuração da regra em F76B0780.B76COR.

Se o valor em F76B0780.B76CIR ou F76B0780.B76COR for diferente de **O**, o sistema não inclui o registro no arquivo simples.

Depois que o sistema determinar qual regra aplicar aos registros, ele utiliza uma das ações listadas nesta tabela para determinar se inclui os dados no arquivo simples:

F76B0512.B76CRTY	F76B0512.B76CRDT	Valor da Regra Cotepe	Ação
I (entrada)	I (informações disponíveis)	O (obrigatório)	Incluir
I	I	OC (relatório se houver informações)	Incluir
I	I	C (condicional)	Incluir
I	I	N (não incluir)	Omitir
I	D (sem dados)	O	Omitir e gravar advertência no relatório.
I	D	OC	Omitir
I	D	C	Incluir
I	D	N	Omitir
O (saída)	I	O	Incluir
O	I	OC	Incluir
O	I	C	Incluir
O	I	N	Omitir
O	D	O	Omitir e gravar advertência no relatório.
O	D	OC	Omitir
O	D	C	Incluir
O	D	N	Omitir
B	I	O	Incluir
B	I	OC	Incluir
B	I	C	Incluir
B	I	N	Omitir
B	D	O	Omitir e gravar advertência no relatório.
B	D	OC	Omitir
B	D	C	Incluir
B	D	N	Omitir
U	na	O	Omitir e gravar advertência no relatório.
U	na	Em branco	Omitir

Quando um registro obrigatório é omitido porque os dados não estão disponíveis, o sistema grava uma mensagem de advertência no relatório informando que o registro obrigatório não está incluído no arquivo simples. Se existir um registro na tabela F76B0511, mas não existir na tabela F76B0512, o sistema imprime uma mensagem no relatório que as informações necessárias para avaliar as regras Cotepe não estão disponíveis e o sistema interrompe o processamento dos registros. O sistema inclui

informações do relatório sobre o registro F76B0511 que não encontrou informações de F76B512, de forma que você localize o registro.

Configuração do Sistema para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários do Brasil (2010)

Este capítulo contém os seguintes tópicos:

- Seção 28.1, “Conceitos Básicos de UDCs para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários no Brasil” [699]
- Seção 28.2, “Configuração de Constantes para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários do Brasil” [705]
- Seção 28.3, “Configuração do Código Fiscal da Cidade para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários do Brasil” [706]
- Seção 28.4, “Configuração das Descrições da Funcionalidade do Ativo” [707]
- Seção 28.5, “Configuração de Regras para Registros Fiscais SPED no Brasil” [710]
- Seção 28.6, “Configuração de Informações do Item Adicional para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários do Brasil” [714]
- Seção 28.7, “Configuração dos Valores do Saldo do Período de ICMS no Brasil” [717]
- Seção 28.8, “Configuração dos Valores do Saldo do Período de IPI no Brasil” [718]

28.1. Conceitos Básicos de UDCs para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários no Brasil

Antes de começar a trabalhar com a geração eletrônica de relatórios tributários usando o *Ato COTEPE* 09 de 2008 (*Ato de Comissão Técnica Permanente*) para o Brasil, você deve configurar estas tabelas UDC:

28.1.1. Código de Tipo (01/W0)

O sistema usa os valores nesse UDC para todos os registros do cadastro geral que você processar.

28.1.2. Códigos de Categoria do Item (70/C1 70/C5)

Configure os códigos de categoria do item 70/C1 70/C5 para adicionar informações sobre os itens que você deve registrar na listagem 0200 do bloco 0, segundo o *Ato Cotepe* 09, de 2008.

Configure os códigos de categoria conforme exibido nesta tabela:

Código da Categoria	Usado Para
70/C1	Tipo de item
70/C2	Código do Mercosur
70/C3	código EX

Código da Categoria	Usado Para
70/C4	Código genérico de item
70/C5	Código de serviço

Pense em alterar o nome dos códigos da categoria para um nome que tenha significado e esteja relacionado ao uso do código da categoria. Por exemplo: pense em trocar o nome de 70/C1 do Códigos de Categoria do Item 70 C1 para Tipo de Item. Em seguida, some os valores dos tipos de item no campo Códigos do código da categoria.

Você pode definir as opções de processamento no programa Informações Adicionais do Cadastro de Itens (P704101) para identificar os códigos de categoria aos quais o sistema lhe permite selecionar valores a serem associados aos itens. O sistema gravará os valores que você associar aos itens da listagem 0200 do bloco 0 quando você executar o programa SPED Fiscal - Bloco 0 Itens e Ativos (R76B0891).

28.1.3. Código da Atividade (76B/AC)

Configure a tabela de UDCs Código de Atividade com os valores usados pelo sistema para preencher o campo IND_ATIV para o bloco 0, listagem 0000 para geração de relatórios tributários segundo as exigências do Ato COTEPE 09 de 2008. Você deve selecionar um valor desta tabela de UDCs ao concluir as opções de processamento para o programa SPED Fiscal - Configuração de Constantes (P76B0715).

Alguns exemplos são:

Código	Descrição
0	Indústria
1	Outros

28.1.4. Status do Bloco do Processo (76B/BS)

O sistema fornece valores com código fixo para indicar o status dos blocos que você processa. Verifique se os seguintes valores existem no seu sistema:

Códigos	Descrição
(em branco)	Não selecionado
D	Pronto
E	Erro
P	Processamento
W	Aguardando

28.1.5. Código do País do IBGE para NF-e (76B/CD)

Configure esses valores na tabela de UDCs para os códigos de país que você usar ao enviar os arquivos XML da NF-e para processamento. O sistema usa os valores configurados na seção Informações da Pessoa Jurídica do arquivo XML. Configure o código de país com 2 dígitos no campo Códigos, o nome do país no campo Descrição 01 e o código de país de 4 dígitos no campo Descrição 02.

O sistema também usa esse valor no campo 4 (COD_PAIS) da listagem 0150 no bloco 0 quando você gerar o relatório tributário segundo as exigências do Ato COTEPE 09 de 2008.

Você pode, por exemplo, configurar este valor:

Código	Descrição 01	Descrição 02
02	Brasil	0002

28.1.6. Referência Cruzada COD SIT do ATO COTEPE 09 (76B/CI)

Configure a tabela Referência Cruzada COD SIT do ATO COTEPE 09 para criar uma referência cruzada entre o status do documento XML que o sistema atribui às *notas fiscais* eletrônicas (NF-e) processadas e os códigos numéricos exigidos pelo governo para o arquivo *Ato COTEPE 09* de 2008.

O processo da NF-e usa códigos alfabéticos, mas o arquivo *Ato COTEPE 09*, de 2008, deve incluir um código numérico que mostre o status. Portanto, você pode configurar essa tabela de UDCs com o valor numérico no campo Código de Procedimento Especial para cada código de status alfabético usado no processamento da NF-e. O sistema gravará o valor do campo Código de Procedimento Especial no arquivo *Ato COTEPE 09*, de 2008, nos códigos alfabéticos associados que o sistema tiver armazenado na tabela Cabeçalho da NF-e (F76B01TE) quando você tiver carregado a NF-e devolvida.

Entre os exemplos de código estão:

Códigos	Descrição	Código de Manuseio Especial
A	Aceita	00
R	Rejeitada	04
C	Cancelada	02

28.1.7. Referência Cruzada COD MOD do ATO COTEPE 09 (76B/CM)

Configure os valores na tabela Referência Cruzada COD MOD do ATO COTEPE 09 para criar uma referência cruzada entre os códigos usados pelo sistema no processamento da NF-e com os códigos exigidos pelo governo no arquivo do *Ato COTEPE 09*, de 2008.

Ao gerar as *notas fiscais* eletrônicas, o sistema usará os códigos alfabéticos para as *notas fiscais* eletrônicas para as transações nacionais ou em São Paulo, e para as *notas fiscais* da indústria telefônica. O sistema armazena esses valores na tabela Cabeçalho da NF-e (F76B01TE).

O arquivo *Ato COTEPE 09* de 2008, deve incluir valores numéricos para esses tipos de *notas fiscais*, de forma que você possa configurar esses UDCs para fazerem referência cruzada com o código alfabético e os códigos numéricos exigidos. Insira o código alfabético no campo Códigos e insira o código numérico no campo Código de Procedimento Especial. O sistema gravará o valor no campo Código de Procedimento Especial nas listagens do *Ato COTEPE 09*, de 2008, para os valores associados armazenados para as *notas fiscais* na tabela F76B01TE.

Entre os exemplos de código estão:

Códigos	Descrição	Código de Manuseio Especial
BRNFI-NA	<i>Nota fiscal</i> eletrônica (nacional)	55
BRNFI-TE	Indústria telefônica da <i>nota fiscal</i> eletrônica	22

28.1.8. Código de Finalidade (76B/CO)

Configure os códigos de finalidade fornecidos pelo governo para especificar o objetivo do envio de sua geração de relatórios tributários. Por exemplo, você pode configurar os seguintes códigos:

Códigos	Descrição
00	Remessa regular do arquivo
01	Remessa do substituto do arquivo
02	Remessa do arquivo com dados adicionais para um arquivo previamente enviado
03	Remessa do arquivo solicita por citação específica

28.1.9. Status Cancelado (76B/CT)

O sistema usa os valores dessa tabela de UDCs para pesquisar por *notas fiscais* canceladas e usa esses valores ao gerar as listagens do bloco C. Estes valores são fixos:

Códigos	Descrição
996	Status cancelado 996
997	Status cancelado 997

28.1.10. Códigos Fiscais - IPI (76B/CW)

Você atribui um valor da tabela 76B/CW UDC quando trabalha com notas fiscais de mercadorias. Você adiciona valores para o código de tratamento especial para os valores que você configura para notas fiscais. Você obtém os valores para o campo Código de Manuseio Especial do governo. O sistema usa os valores desta tabela UDC para determinar o valor para gravar no registro C170, campo 20 (CST_IPI) e registro E510, campo 3 (CST_IPI) do arquivo XML que você gera para relatório Fiscal SPED. Quando você gera o arquivo XML, o sistema grava um valor para o campo Código de Manuseio Especial que é associado ao código atribuído à transação.

O sistema grava os primeiros dois caracteres do valor no campo Código de Manuseio Especial no arquivo XML das transações de compra e grava os caracteres 4 e 5 no arquivo XML das transações de vendas. Observe que o caractere 3 (em branco) não é usado no arquivo XML.

Você deve configurar esses códigos e códigos de manuseio especial:

Códigos	Descrição 01	Descrição 02	Código de Manuseio Especial
1	Tributável	Com imposto	00 50
2	Não tributável	Sem imposto	03 53
3	Outros	Sem imposto	49 99
4	Redução de IPI (Tributável/ Isento)	Com e sem imposto	02 52
5	Redução de IPI (Tributável/ Outros)	Com e sem imposto	04 54

28.1.11. Código Fiscal (76B/FC)

O sistema usará os valores nessa tabela de UDCs quando você associar códigos do município fiscal a registros do cadastro geral. Você pode associar os códigos de município com registros do cadastro

geral usando o programa Dados Adicionais (P00092). Adicione os códigos de município para todas as cidades de cada registro do cadastro geral para o qual você reportar os dados.

28.1.12. Indicador de Frete (76B/FO)

A última versão do documento "Guia Prático da EFD" (versão 2.0.5), publicada pela autoridade fiscal CONFAZ, especifica uma alteração dos valores do campo Indicador de Frete (IND_FRT) que é considerada no bloco C. Esta alteração entra em vigor em 01/01/2012.

Para atender a este requisito, você deve atualizar a Descrição 2 do UDC 76B/FO, que é o valor real recuperado do Código de Manuseio de Frete da Nota Fiscal e é usado para preencher o arquivo de texto SPED.

Iniciando em janeiro de 2012, os valores (incluindo número e texto) devem ser atualizados para:

- 0- Por conta do emitente;
- 1- Por conta do destinatário/remetente;
- 2- Por conta de terceiros;
- 9- Sem cobrança de frete.

28.1.13. Tipo de Apresentação Fiscal (76B/FP)

O JD Edwards EnterpriseOne fornece valores fixos para esta tabela de UDCs. Você deve selecionar um valor desta tabela de UDCs ao concluir os campos no programa SPED Fiscal - Configuração de Constantes (P76B0715). O sistema grava o valor da tabela de UDCs no campo IND_PERFIL da listagem 0000 no bloco 0.

O sistema também usa os valores desta tabela UDC para determinar os registros a serem incluídos de acordo com as regras configuradas no programa Controle de Regras Fiscais SPED (P76B0780).

Os valores são:

Códigos	Descrição
A	Perfil fiscal A
B	Perfil fiscal B
C	Perfil fiscal C
D	Perfil fiscal D

28.1.14. Origem da Nota Fiscal de Entrada (76B/IF)

O sistema usa os valores dessa tabela de UDCs para identificar o tipo de *nota fiscal* de entrada ao gerar as listagens do bloco C. Estes valores são fixos:

Códigos	Descrição
1	<i>Nota fiscal</i> autônoma
2	<i>Nota fiscal</i> complementar
3	<i>Nota fiscal</i> em duas fases
4	<i>Nota fiscal</i> em três fases

28.1.15. Origem da Nota Fiscal de Saída (76B/OF)

O sistema usa os valores dessa tabela de UDCs para identificar o tipo de *nota fiscal* de saída ao gerar as listagens do bloco C. Estes valores são fixos:

Códigos	Descrição
5	<i>Nota fiscal</i> - SO autônoma
6	<i>Nota fiscal</i> - SO complementar
7	<i>Nota fiscal</i> - SO

28.1.16. Valores da Regra Cotepe (76B/RT)

O sistema fornece valores fixos para esta tabela UDCs 76B/RT. Você seleciona um valor desta tabela UDC quando configura regras para definir os registros que são necessário ou não para geração de relatórios tributários. Os valores são:

Códigos	Descrição
(em branco)	Em branco
C	Condicional
N	Não deve ser informado (não reportado)
O	Obrigatório
OC	Incluir no relatório se houver informações no sistema

28.1.17. Itens da Natureza da Operação (76B/TT)

O sistema usa os valores dessa tabela de UDCs para identificar quais códigos de natureza da operação você pode usar para transações de entrada e saída. Configure os valores de cada código de natureza da operação que você usar. Além disso, você deve configurar os códigos de natureza da operação no programa Configuração de Referência Cruzada de Natureza da Operação - CFOP (P76B2001). Esta tabela relaciona exemplos de códigos que você pode usar:

Códigos	Descrição
111	Transação de entrada 111
112	Transação de entrada 112
511	Transação de saída 511
512	Transação de saída 512

28.1.18. Versão do Ato Cotepe (76B/VC)

O software J.D. Edwards EnterpriseOne fornece um valor com código fixo que você pode usar para especificar a versão do Ato *COTEPE* que você usa para a geração de relatórios. O valor para a geração de relatórios, segundo o Ato *COTEPE* 09 de 2008, é **09**.

28.1.19. Código da Versão do Layout (76B/VO)

Configure esta tabela de UDCs com os códigos que indicam a versão do layout que você usa. Por exemplo, você pode configurar os seguintes códigos:

Códigos	Descrição
001	1.00

Códigos	Descrição
	01/01/08 - Cotepe
002	1.01
	01/01/09 - SPED Fiscal
003	1.02
	01/01/2010 - SPED Fiscal

28.2. Configuração de Constantes para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários do Brasil

Esta seção oferece uma visão geral das constantes para geração eletrônica de relatórios tributários para o SPED Fiscal, lista pré-requisitos e descreve como configurar constantes.

28.2.1. Conceitos Básicos sobre as Constantes para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários para SPED Fiscal

Você usa o programa SPED Fiscal - Configuração de Constantes (P76B0715) para fazer a configuração por pessoa jurídica (companhia consolidadora) sobre o layout, o propósito e a escrituração contábil dos dados cujas informações você está apresentando. O sistema armazena a informação das constantes na tabela Configuração de Constantes - Ato Cotepe 09 (F76B0715) e lê as informações quando você executa a extração ou une processos do bloco para geração eletrônica de relatórios tributários.

28.2.2. Pré-requisitos

Antes de você iniciar as tarefas nesta seção, verifique se estes UDCs estão configurados:

- Código de Tipo (01/W0)
- Código da Atividade (76B/AC)
- Tipo de Apresentação Fiscal (76B/FP)
- Código da Versão do Layout (76B/VO)

28.2.3. Telas Usadas Para Configurar Constantes para SPED Fiscal

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso à Configuração de Constantes do Ato Cotepe	W76B0715A	Configuração do SPED Fiscal (G76B1116), Configuração de Constante de SPED Fiscal	Seleciona e verifica a configuração das constantes existentes.
Revisão da Configuração de Constantes do Ato Cotepe	W76B0715B	Clique no botão Adicionar da tela Acesso ao Ato Cotepe.	Configuração de constantes para SPED Fiscal.

28.2.4. Configuração de Constantes para SPED Fiscal

Acesso a tela Revisão da Configuração de Constantes do Ato Cotepe.

28.2.4.1. Bloco 0

Nº Cadastro Geral do Contador

Insira o número do cadastro geral do contador.

Endereço do Contribuinte Substituto

Insira o número do cadastro geral do contribuinte substituto. O contribuinte substituto é a pessoa que paga os impostos em nome da empresa.

O sistema grava o número do cadastro geral na listagem 0015 do bloco 0.

Código do Layout da Versão

Insira um valor existente na tabela de UDCs Código da Versão do Layout (76B/VO) para especificar a versão de geração de relatórios tributários a ser usada.

Tipo de Apresentação Fiscal

Insira um valor existente na tabela de UDCs de Tipo de Apresentação Fiscal (76B/FP). O sistema grava o valor da tabela de UDCs no campo IND_PERFIL da listagem 0000 no bloco 0.

Código da Atividade

Insira um valor existente na tabela de UDCs de Código de Atividade (76B/AC). O sistema grava o valor da tabela de UDCs no campo IND_ATIV da listagem 0000 no bloco 0.

Código de Tipo

Insira um valor existente na tabela de UDCs de Código de Tipo (01/W0) para especificar o tipo de registro do cadastro geral que o sistema usa para recuperar informações sobre a entidade contábil.

Observação:

Para o tipo de inscrição 30, você deve configurar o número de inscrição do cadastro geral. Para concluir esta configuração, navegue até o programa Revisão do Cadastro Geral (P01012), selecione o número do cadastro da conta, selecione Informações Locais no menu Linha e, em seguida, Inscrição no Cadastro Geral no menu de Tela.

28.2.4.2. Bloco H

Indicador de Responsável pelo Estoque

Insira o número do código da categoria existente na tabela Cadastro de Itens (F4101) que especifica a quem pertence o inventário.

28.3. Configuração do Código Fiscal da Cidade para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários do Brasil

Esta seção fornece uma visão geral do código do município fiscal e discute como associá-lo a um registro do cadastro geral.

28.3.1. Conceitos Básicos sobre os Códigos do Município Fiscal

As listagens 0000, 0100 e 0150 no bloco 0 exigem um código do município fiscal. Você pode usar o programa Dados Adicionais (P00092) para associar um código do município fiscal existente na tabela de UDCs de Código Fiscal (76B/FC) a registros do cadastro geral aos quais você pode relatar informações. Esses registros do cadastro geral podem incluir a companhia consolidadora, clientes, fornecedores e a companhia de escrituração contábil.

Observação:

A tarefa nesta seção assume que um valor de AB (cadastro geral) existe no programa Configuração de Dados Adicionais (P00091). Se este valor não existir, consulte a documentação do programa Configuração de Dados Adicionais de sua versão para obter informações sobre a inclusão do valor.

Observação:

Se você já tiver configurados códigos fiscais da cidade para uma ESU anterior, não precisa configurar os códigos novamente.

28.3.2. Telas Usadas para Associar os Códigos do Município Fiscal aos Registros do Cadastro Geral

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso a Dados Adicionais	W00092D	Dados Adicionais do CIF da Configuração do Banco de Dados (G01312), Dados Adicionais	Especifique o registro do cadastro geral com o qual você deseja associar um código fiscal da cidade.

28.3.3. Associação do Código Fiscal da Cidade a um Registro do Cadastro Geral

Acesse a tela Acesso a Dados Adicionais.

Para associar um código do município fiscal a um registro do cadastro geral.

1. Insira o número do cadastro geral no campo Nº Cadastro Geral.
2. Clique em Localizar.

O sistema exibe os tipos de dados existentes para os registros do cadastro geral.

3. Selecione o registro com o tipo de dados **\$J** e clique em Selecionar.

O tipo de dados **\$J** existe para o código do município fiscal.

Observação:

Se o tipo de dados **\$J** não existir em seu ambiente, use o programa Configuração de Dados Adicionais para adicioná-lo.

4. Na tela Entrada de Descrição Geral, preencha os campos Código do Município e Data de Vigência .

28.4. Configuração das Descrições da Funcionalidade do Ativo

Esta seção oferece uma visão geral das informações da funcionalidade do ativo e descreve como:

- Configurar um tipo de banco de dados adicionais.
- Associar as descrições da funcionalidade do ativo para os ativos.

28.4.1. Conceitos Básicos sobre Informações da Funcionalidade do Ativo

Você deve associar uma descrição da funcionalidade de um ativo aos ativos que você reportar no registro 0305 do bloco 0. O sistema imprime a descrição da funcionalidade do ativo no arquivo de saída XML do bloco 0.

Antes de associar uma descrição da funcionalidade do ativo, é necessário configurar um tipo de banco de dados adicionais para ativos reportáveis. Você usa o programa Dados Adicionais (P00092) para

incluir o tipo de dados \$A no código do banco de dados adicional do Gerenciamento do Ativo (AM). Você deve usar o valor \$A para o tipo de banco de dados adicional porque o programa SPED Fiscal - Bloco 0 - Itens e Ativos usa este valor ao processar a saída do bloco 0. O código do banco de dados adicional do AM existe em seu sistema se você tiver o programa JD Edwards EnterpriseOne Fixed Asset instalado. Você configura o código \$A somente uma vez.

Após configurar o tipo \$A do banco de dados, você associa as descrições da funcionalidade do ativo aos ativos reportados no bloco 0. O sistema grava a descrição digitada no campo 3 (Funcionalidade) do registro 0305. O arquivo de saída não limita o tamanho do texto digitado para a descrição. Você deve associar uma descrição da funcionalidade do ativo para cada ativo reportável.

28.4.1.1. Etapas do Resumo

Para configurar o tipo de dados e associar uma descrição da funcionalidade do ativo aos ativos, você:

1. Usa o programa Configuração de Dados Adicionais (P00091) para incluir o tipo de dados \$A no código do banco de dados adicional do Gerenciamento do Ativo (AM).

Você executa esta etapa apenas uma vez.

2. Usa o programa Dados Adicionais (P00092) para associar um número de ativo ao tipo de dados e digita o texto que o sistema grava no arquivo de saída do bloco 0.

Você executa esta etapa para cada ativo reportável

28.4.2. Telas Usadas para Configurar Informações da Funcionalidade do Ativo

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso à Configuração do Banco de Dados Adicional	W00091B	Use uma destas navegações: Dados Adicionais do Arquivo de Informações Centrais (G01312), Configuração de Dados Adicionais Configuração do Sistema Ativos Fixos (G1241), Configuração de Dados Adicionais	Analisar e selecionar os registros existentes.
Acesso a Tipos de Dados	W00091G	Selecione um registro na tela Acesso à Configuração do Banco de Dados Adicional e, em seguida, selecione Acesso ao Tipo de Dados no menu Linha.	Analisar e selecione os registros existentes do tipo de dados.
Acesso à Revisão dos Tipos de Dados	W00091D	Clique em Incluir na tela Acesso a Tipos de Dados.	Adicione um novo tipo de dados para o código do banco de dados adicional selecionado na tela Acesso a Tipos de Dados.
Configuração do Banco de Dados Adicional	W00092D	Dados Adicionais do CIF (G01312), Dados Adicionais	Acesso a código do banco de dados adicional para registro específicos do ativo fixo. Observe que a opção de processamento Selecionar o Código do Banco de Dados

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
			Adicional deve ser definida para AM antes de você trabalhar com códigos do gerenciamento de ativos.
Entrada de Descrição Geral	W00092C	Digite uma Id. do ativo no campo Identificação do Ativo e, em seguida, clique em Localizar. Selecione o tipo de dados no qual deseja trabalhar e clique em Selecionar.	Associe as informações adicionais ao ativo. Você pode digitar o texto nos campos Observação, Obs. - Linha 2 e Obs. - Linha 3 para especificar o texto que aparece no registro 0305 do Bloco 0.

28.4.3. Configurando um Código do Banco de Dados Adicional

Para configurar um código do banco de dados adicional:

1. Selecione Dados Adicionais do CIF (G01312), Configuração de Dados Adicionais.
2. Na tela Acesso à Configuração do Banco de Dados Adicional, digite AM no campo código SDB (código do banco de dados adicional) e clique em Localizar.
3. Selecione o registro AM e, em seguida selecione Acesso a Tipo de Dados no menu Linha.
4. Na tela Acesso a Tipos de Dados, clique em Incluir.
5. Na tela Revisão do Tipo de Dados, preencha estes campos:

- Modo de Exibição

Digite C (código). Os campos que aparecem nas telas Dados Adicionais - Entrada de Descrição Geral são determinados pelo valor que você digita neste campo. Você deve digitar C para exibir os campos que você precisa para associar um código a um ativo.

- Tipo de Dados

Digite \$A. Você deve usar o valor \$A para o tipo de banco de dados porque o programa SPED Fiscal - Bloco 0 - Itens e Ativos usa este valor ao processar a saída do bloco 0.

- Descrição

Digite uma descrição do tipo de dados. Por exemplo, você pode digitar *Funcionalidade do Ativo - Brasil*.

6. Clique em OK
7. Clique em Cancelar.
8. Na tela Acesso a Tipos de Dados, clique em Fechar.
9. Na tela Acesso a Banco de Dados Adicional, clique em Fechar.

28.4.4. Associação de Descrições da Funcionalidade do Ativo aos Ativos Reportáveis

Para associar as descrições de funcionalidade do ativo aos ativos reportáveis:

1. Selecione Dados Adicionais do CIF (G01312), Dados Adicionais.
2. Na tela Acesso a Dados Adicionais, digite o número do Id. do ativo no campo Identificação do Ativo e clique em Localizar.

3. Selecione a linha do tipo de dados \$A e, em seguida, clique em Selecionar.
4. Na tela Entrada de Descrição Geral, digite a descrição da funcionalidade nos campos Observação, Obs. - Linha 2 e Obs. - Linha 3.

O sistema anexa o texto informado nos campos Obs. - Linha 2 e Obs. - Linha 3 ao texto informado no campo Observação.
5. Clique em OK
6. Repita as Etapas 2-5 para todos os ativos reportáveis.

28.5. Configuração de Regras para Registros Fiscais SPED no Brasil

Esta seção fornece uma visão geral da configuração de regras dos registros Fiscais SPED e descreve como:

- Carregar as regras para registros Fiscais SPED.
- Definir opções de processamento para Configuração de Carga de Controle de Regras Fiscais SPED (R76B0780).
- Definir opções de processamento para Controle de Regras Fiscais SPED (P76B0780).
- Modificar ou adicionar regras para registros Fiscais SPED.

28.5.1. Conceitos Básicos de Como Configurar Regras para Registros Fiscais SPED

Você configura as regras para registros Fiscais SPED para especificar quais registros em seu sistema estão incluídos ou excluídos dos arquivos de saída que você usa para reportar impostos. Você usa o programa Controle de Regras Fiscais SPED para especificar o perfil da companhia para cada registro e especifique as regras de inclusão para transações de vendas, transações de compra e outros registros. O sistema usa as regras para determinar os registros a serem incluídos para cada registro. O sistema salva os registros que você cria na tabela Controle da Tabela das Regras Cotepe (F76B0780) e lê esta tabela quando você gera os registros do arquivo simples.

Para configurar regras para registros Fiscais SPED:

1. Execute o programa Configuração de Carga de Controle das Regras para preencher a tabela F76B0780.

O sistema preenche a tabela F76B0780 com os dados base fornecidos. Você deve definir a opção de processamento para executar no modo de teste.

Consulte [Apêndice C, Campos e Valores da Tabela de Regras Fiscais SPED - Tabela de Controle \(F76B0780\) para SPED Fiscal \(2010\) \[997\]](#)

2. Use o programa Controle de Regras Fiscais SPED para modificar ou incluir registros na tabela F76B0780.

Importante:

Você deve adicionar regras para registros que você preenche com a programação personalizada.

3. Execute o programa Configuração de Carga de Controle das Regras no modo final.

Quando você executa o programa no modo final, o sistema exclui os registros que foram carregados inicialmente e inclui na configuração inicial.

Esses parâmetros são aplicados quando você modifica ou adiciona regras para registros do Ato Cotepe:

- Você deve configurar uma regra para cada combinação de bloco, registro e perfil.
- As regras de entrada e saída são aplicadas em conjunto; se você configurar uma, deve configurar a outra.

Por exemplo, se você digitar um valor no campo Entrada da NF, também deve digitar um valor no campo Saída da NF.

- Você não pode digitar um valor no campo Outros se preencher os campos Entrada da NF e Saída da NF.
- Você não pode digitar um valor nos campos Entrada da NF ou Saída da NF, se preencher o campo Outros.

28.5.2. Telas Utilizadas para Modificar ou Incluir Regras em Registros Fiscais SPED

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso a Controle de Regras do ATO COTEPE	W76B0780A	Configuração do SPED Fiscal (G76B1116), Controle de Regras de SPED Fiscal	Exibir e selecionar os registros existentes.
Revisão do Controle de Regras do ATO COTEPE	W76B0780B	Clique em Incluir na tela Acesso a Controle de Regras do ATO COTEPE.	Adicione ou modifique as regras dos registros Fiscais SPED.

28.5.3. Carregando as Regras para Registros Fiscais SPED

Selecione Configuração Fiscal SPED (G76B1116), Configuração Inicial do Controle de Regras.

28.5.4. Configuração das Opções de Processamento para Configuração de Controle de Regras Fiscais SPED (R76B0780)

As opções de processamento permitem que você especifique os valores predeterminados para programas e relatórios.

28.5.4.1. Geral

Modo da Regra de Registro

Especifique se o programa deve ser executado no modo teste ou final. Os valores são:

Em branco: Modo de teste O sistema não atualiza a tabela Controle da Tabela de Regras Cotepe (F76B0780), mas gera um relatório que exhibe os registros.

1: Modo final. O sistema exclui os registros existentes na tabela F76B0780 e insere novos registros.

Configuração do Bloco

Se você digitar **1** nesta opção de processamento, o sistema atualiza a configuração do bloco nas tabelas Modelo do Cabeçalho ATO COTEPE (F76B0730) e – Modelo do Bloco de Detalhes do ATO COTEPE (F76B0731) para a versão 09 do COTEPE.

Versão (Atualização da Release 9.1)

Digite **1** para executar o programa com as alterações aplicadas na versão mais recente. Se essa opção de processamento ficar em branco, o sistema utilizará a versão anterior.

28.5.5. Definindo Opções de Processamento para Controle de Regras Fiscais SPED (P76B0780)

As opções de processamento permitem que você especifique os valores predeterminados para programas e relatórios.

28.5.5.1. Geral

Digite a Versão do Ato Cotepe a ser processada (Obrigatória)

Informe um valor da tabela de UDCs 76B/VC que indique a versão do Projeto SPED. Os valores são:

09: Fiscal SPED

CF: SPED de FCONT

PC: ePis Cofins

SD: SPED de Contabilidade

28.5.6. Incluindo ou Modificando Regras para Registros Fiscais SPED

Acesse a tela Revisão do Controle de Regras do ATO COTEPE.

Bloco

Especifique o bloco a ser incluído ou modificado. Os valores são:

09: Fiscal SPED

CF: SPED de FCONT

PC: ePis Cofins

SD: SPED de Contabilidade

Registro

Insira o número do registro do bloco.

Perfil

Digite um valor que existe na tabela UDC Tipo de Apresentação Fiscal (76B/FP) para especificar o perfil para associar à companhia. Os valores são:

A: Perfil fiscal A

B: Perfil fiscal B

C: Perfil fiscal C

D: Perfil fiscal D

Entrada da NF

Digite um valor da tabela UDC Valores da Regra Cotepe (76B/RT) para especificar se as informações de uma transação de compra estão incluídas nos arquivos simples para geração de relatórios. Se você digitar um valor neste campo, você não pode digitar um valor no campo Outros.

Os valores são:

Em branco: Em branco

C: Condicional

N: Não incluir

O: Obrigatório

OC: Incluir se existem informações

Saída da NF

Digite um valor da tabela UDC Valores da Regra Cotepe (76B/RT) para especificar se as informações de uma transação de vendas estão incluídas nos arquivos simples para geração de relatórios. Se você digitar um valor neste campo, você não pode digitar um valor no campo Outros.

Os valores são:

Em branco: Em branco

C: Condicional

N: Não incluir

O: Obrigatório

OC: Incluir se existem informações

Outros

Digite um valor da tabela UDC Valores da Regra Cotepe (76B/RT) para especificar se as informações de um registro que não é uma transação de compras ou vendas estão incluídas nos arquivos simples para geração de relatórios. Um registro classificado como outros pode ser informação sobre estoque, clientes, fornecedores e assim por diante. Se você digitar um valor neste campo, você não pode digitar um valor nos campos Entrada da NF ou Saída da NF.

Os valores são:

Em branco: Em branco

C: Condicional

N: Não incluir

O: Obrigatório

OC: Incluir se existem informações

28.6. Configuração de Informações do Item Adicional para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários do Brasil

Esta seção fornece uma visão geral das informações adicionais que podem ser adicionadas, lista os pré-requisitos, lista as telas usadas para adicionar ou revisar informações do item adicional e discute como definir as opções de processamento para Informações Adicionais do Cadastro de Itens (P704101).

28.6.1. Conceitos Básicos sobre as Informações do Item Adicional

A listagem 0200 do bloco 0 exige informações que não estão armazenadas nas tabelas de item do software padrão. Você pode usar o programa Informações Adicionais do Cadastro de Itens para adicionar as informações adicionais à tabela Informações Adicionais do Cadastro de Itens (F704101). O sistema lê os dados na tabela F704101 quando você executa o programa SPED Fiscal - Itens do Bloco 0 (R76B0701) para preencher as listagens do bloco 0.

Você pode usar códigos de categoria para associar as informações adicionais aos itens. Ao usar o programa Cadastro de Itens (P4101) para adicionar ou modificar programas, o sistema acessará o programa Informações Adicionais do Cadastro de Itens caso o campo Código do País de Localização no programa Revisão de Perfis de Usuário (P0092) esteja configurado como **BR** (Brasil). O programa Informações Adicionais do Cadastro de Itens inclui dez campos de código de categoria que você pode usar para associar informações adicionais aos itens. No entanto, somente os códigos de categoria 70/C170/C5 são usados para informações adicionais de relatórios tributários do SPED Fiscal.

Para apresentar as informações adicionais exigidas para a geração de relatórios tributários do SPED Fiscal, é preciso configurar e usar códigos de categoria específicos, pois o programa SPED Fiscal - Bloco 0 grava os dados de campos específicos do programa Informações Adicionais do Cadastro de Itens para campos específicos da listagem 0200.

Consulte [Códigos de Categoria do Item \(70/C1 70/C5\) \[699\]](#)

Observação:

Você precisa usar o programa Cadastro de Itens (P4101) para acessar a tela Informações Adicionais do Cadastro de Itens e adicionar itens de informação do SPED Fiscal para itens aos quais você não tenha previamente adicionado as informações do SPED Fiscal.

28.6.2. Pré-requisitos

Antes de efetuar as tarefas desta seção, verifique se:

- Os códigos de categoria usados para geração de relatórios tributários estão configurados nas tabelas de UDCs 70/C1 70/C5.
- Existem versões correspondentes para os programas Cadastro de Itens (P4101) e Informações Adicionais do Cadastro de Itens.

Ao trabalhar com itens usando o programa Cadastro de Itens, o sistema usará as opções de processamento da versão correspondente do programa Informações Adicionais do Cadastro de Itens. Se não for configurada uma versão correspondente, o sistema utilizará a versão ZJDE0001. No entanto, a Oracle recomenda que você configure uma versão específica para trabalhar com informações adicionais para o SPED Fiscal.

28.6.3. Telas Utilizadas para Adicionar ou Modificar Informações Adicionais de Item

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Pesquisa de Acesso a Cadastro de Itens	W4101E	Cadastro de Estoques Brasil (G76B4111), Cadastro de Itens	Analise e selecione os registros de item existentes.
Revisão do Cadastro de Itens	W4101A	Selecione um item existente e clique em Selecionar na tela Pesquisa de Acesso a Cadastro de Itens.	Analise as informações do item e acesse as telas específicas do Brasil.
Informações Locais do Cadastro de Itens Brasil	W4101BRA	Na tela Revisão do Cadastro de Itens, selecione Informações Locais no menu Tela. Selecione uma linha e selecione Informações Locais no menu Linha, na tela Pesquisa de Acesso a Cadastro de Itens.	Preencha as informações tributárias específicas do Brasil para o item.
Revisão de Informações Adicionais do Cadastro de Itens	W704101B	Clique em OK na tela Informações Locais do Cadastro de Itens Brasil. Você precisa usar esta navegação para adicionar informações aos itens para os quais você não tenha previamente adicionado as informações do SPED Fiscal.	Preencha os campos de código da categoria para inserir as informações necessárias para a geração de relatórios tributários, segundo o SPED Fiscal.

28.6.4. Configuração de Opções de Processamento para Informações Adicionais do Cadastro de Itens (P704101)

As opções de processamento permitem que o usuário especifique valores predeterminados para processamento.

28.6.4.1. Geral

Use essas opções de processamento para especificar as tabelas de UDCs (códigos de categoria) para as quais o sistema lhe permite selecionar valores de UDC para associar aos itens. Por exemplo: se você especificar 76B na primeira opção de processamento do código do produto e AC no primeiro campo de códigos definidos pelo usuário, o sistema exibirá o nome da tabela de UDCs 76B/AC (Código da Atividade) como o título da primeira coluna do código de categoria nas telas do programa Informações Adicionais do Cadastro de Itens, e lhe permitirá selecionar os valores da tabela de UDCs 76B/AC a ser associada ao item.

Observação:

Ao configurar essas opções de processamento para gerar relatórios tributários de acordo com o SPED Fiscal, é preciso especificar as tabelas de UDCs, conforme observado nos glossários das primeiras cinco opções de processamento. A Oracle recomenda que você configure uma versão específica do programa Informações Adicionais do Cadastro de Itens a ser usada ao adicionar informações adicionais do cadastro de itens para a geração de relatórios do SPED Fiscal.

Código de Categoria 1

Insira o código do produto (código do sistema) e o código definido pelo usuário para o código da categoria do qual você deseja que o sistema permita selecionar os valores.

Ao configurar essa opção de processamento para funcionar com a geração de relatórios tributários segundo o SPED Fiscal, é preciso especificar **70** como o código do produto e **C1** como o código definido pelo usuário. O sistema usará esses valores se você deixar essa opção de processamento em branco.

O código da categoria 70/C1 deve ser configurado com os valores do tipo de item que você informar na listagem 0200 do bloco 0.

Código da Categoria 2

Insira o código do produto (código do sistema) e o código definido pelo usuário para o código da categoria do qual você deseja que o sistema permita selecionar os valores.

Ao configurar essa opção de processamento para funcionar com a geração de relatórios tributários segundo o SPED Fiscal, é preciso especificar **70** como o código do produto e **C2** como o código definido pelo usuário. O sistema usará esses valores se você deixar essa opção de processamento em branco.

O código da categoria 70/C2 deve ser configurado com os valores do código de *Mercosul* que você informar na listagem 0200 do bloco 0.

Código da Categoria 3

Insira o código do produto (código do sistema) e o código definido pelo usuário para o código da categoria do qual você deseja que o sistema permita selecionar os valores.

Ao configurar essa opção de processamento para funcionar com a geração de relatórios tributários segundo o SPED Fiscal, é preciso especificar **70** como o código do produto e **C3** como o código definido pelo usuário. O sistema usará esses valores se você deixar essa opção de processamento em branco.

O código da categoria 70/C3 deve ser configurado com os valores do código EX que você informar na listagem 0200 do bloco 0.

Código da Categoria 4

Insira o código do produto (código do sistema) e o código definido pelo usuário para o código da categoria do qual você deseja que o sistema permita selecionar os valores.

Ao configurar essa opção de processamento para funcionar com a geração de relatórios tributários segundo o SPED Fiscal, é preciso especificar **70** como o código do produto e **C4** como o código definido pelo usuário. O sistema usará esses valores se você deixar essa opção de processamento em branco.

O código da categoria 70/C4 deve ser configurado com os valores do código genérico do item que você informar na listagem 0200 do bloco 0.

Código da Categoria 5

Insira o código do produto (código do sistema) e o código definido pelo usuário para o código da categoria do qual você deseja que o sistema permita selecionar os valores.

Ao configurar essa opção de processamento para funcionar com a geração de relatórios tributários segundo o SPED Fiscal, é preciso especificar **70** como o código do produto e **C5** como o código definido pelo usuário. O sistema usará esses valores se você deixar essa opção de processamento em branco.

O código da categoria 70/C5 deve ser configurado com os valores do código de serviço que você informar na listagem 0200 do bloco 0.

Código de Categoria 6 10

Insira o código do produto (código do sistema) e o código definido pelo usuário para o código da categoria do qual você deseja que o sistema permita selecionar os valores.

Essas opções de processamento não são usadas para geração de relatórios de impostos segundo o SPED Fiscal.

28.7. Configuração dos Valores do Saldo do Período de ICMS no Brasil

Esta seção fornece uma visão geral da configuração do valor do saldo do período de ICMS e discute como configurar o valor do saldo do período do ICMS.

28.7.1. Conceitos Básicos sobre a Configuração do Valores do Saldo do Período de ICMS

As listagens E110 e E210 do bloco E para geração de relatórios tributários segundo o SPED Fiscal, exigem que você apresente informações sobre os saldos finais transferidos para o período seguinte para o ICMS e o imposto de substituição tributária do ICMS. Para a listagem E110, é preciso configurar os saldos do ICMS para o estado da empresa legal. A listagem E210 inclui um registro para cada estado no qual a empresa faz negócios; por isso, é preciso configurar os saldos do imposto de substituição tributária do ICMS para cada estágio da companhia consolidadora.

Utilize o programa Manutenção do Saldo do Período do ICMS (P76B0770) para inserir, para cada combinação de empresa/estado, o ICMS e o imposto de substituição tributária do ICMS. Você deve digitar os saldos de cada período de um ano fiscal. O sistema grava as informações inseridas no programa Manutenção do Saldo do Período de ICMS na tabela Saldo do Período de ICMS por Estado e Companhia (F76B0770) e lê essa tabela ao gerar listagens do bloco E.

28.7.2. Telas Usadas para Configurar os Valores do Saldo do Período de ICMS

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso a Manutenção do Saldo do Período do ICMS	W76B0770B	Configuração do SPED Fiscal (G76B1116), Manutenção do Saldo do Período do ICMS	Analisar e selecionar os registros existentes.
Manutenção do Saldo do Período do ICMS	W76B0770A	Clique em Incluir na tela Acesso a Manutenção do Saldo do Período do ICMS. Preencha o campo da área do cabeçalho e, em seguida, selecione Incluir Períodos no menu Tela.	Insira o ICMS e os saldos de final do período da substituição tributária do ICMS para uma combinação de empresa/estado/ano.

28.7.3. Inserção dos Valores do Saldo do Período de ICMS

Acesso a tela Manutenção do Saldo do Período do ICMS.

Companhia

Insira o número da empresa da companhia consolidadora.

Estado

Insira um valor existente na tabela de UDCs 00/S (Estado) para especificar o estado ao qual você digita os valores do saldo do período.

Dígitos Iniciais do Ano

Insira um valor de dois dígitos para o século.

Ano

Insira um valor de dois dígitos para o ano.

Total do Imposto de ICMS

Insira o saldo final de cada período que tiver um saldo positivo transportado para o período seguinte.

Substituição Total de ICMS

Insira o saldo final de cada período que tiver um saldo positivo transportado para o período seguinte.

28.8. Configuração dos Valores do Saldo do Período de IPI no Brasil

Esta seção fornece uma visão geral da configuração dos valores do saldo do período de IPI e discute como digitar valores do saldo do período do IPI.

28.8.1. Conceitos Básicos sobre a Configuração dos Valores do Saldo do Período de IPI

A listagem E520 do bloco E para geração de relatórios tributários segundo o SPED Fiscal 09 exige que você apresente informações sobre os saldos finais transferidos para o período seguinte para o IPI. Você pode usar o programa Manutenção do Saldo do Período do IPI (P76B0771) para adicionar o saldo do período para a companhia consolidadora. O sistema grava as informações inseridas na tabela Saldo do Período de IPI por Empresa (F76B0771) e lê essa tabela quando você gerar listagens do bloco E.

28.8.2. Telas Usadas para Inserir Valores do Saldo do Período de IPI

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso a Manutenção do Saldo do Período do IPI	W76B0771B	Configuração do SPED Fiscal (G76B1116), Manutenção do Saldo do Período de IPI	Analisar e selecionar os registros existentes.
Manutenção do Saldo do Período do IPI	W76B0771A	Clique em Incluir na tela Acesso a Manutenção do Saldo do Período do IPI. Preencha os campos da área do cabeçalho e, em seguida, selecione Incluir Períodos no menu Tela.	Insira os saldos do período do IPI para o ano fiscal da companhia consolidadora.

28.8.3. Inserção dos Valores do Saldo do Período de IPI

Acesso a tela Manutenção do Saldo do Período do IPI.

Companhia

Insira o número da empresa da companhia consolidadora.

Dígitos Iniciais do Ano

Insira um valor de dois dígitos para o século.

Ano

Insira um valor de dois dígitos para o ano.

IPI / Total imp

Insira o saldo final de cada período que tiver um saldo positivo transportado para o período seguinte.

Acesso a Blocos, Listagens e Registros para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários (2010)

Este capítulo contém os seguintes tópicos:

- [Seção 29.1, “Especificação de Blocos, Versões e Sequências para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários no Brasil \(2010\)” \[721\]](#)
- [Seção 29.2, “Extração de Dados para Geração de Relatórios Tributários no Brasil \(2010\)” \[725\]](#)
- [Seção 29.3, “Revisão de Registros Gerados pelo Processo de Extração para Geração Eletrônica de Relatórios no Brasil \(2010\)” \[728\]](#)

29.1. Especificação de Blocos, Versões e Sequências para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários no Brasil (2010)

Esta seção oferece uma visão geral das versões dos blocos e da sequência, e descreve como:

- Definir as opções de processamento para Configuração do Bloco do SPED Fiscal (P76B0730).
- Definir opções de processamento para Configuração de Regra de Controle de Regras Fiscais SPED (R76B0780).
- Definir opções de processamento para SPED Fiscal - Bloco 0 - Cadastro Geral (R76B0890).
- Definir opções de processamento para o SPED Fiscal - Bloco H - Estoque (R76B0840).
- Especificar informações do bloco.

29.1.1. Conceitos Básicos de Blocos, Versões e Sequências

Use o programa Configuração do Bloco do SPED Fiscal para configurar os programas em lote (UBEs) e as versões a serem executadas para cada bloco. Você pode configurar as versões dos programas fornecidos pela Oracle e também aquelas dos programas personalizados criados para gerar blocos ou preencher registros para os dados que não estiverem nas tabelas J.D. Edwards EnterpriseOne.

Ao configurar os blocos, será preciso especificar o UBE e as versões a serem executados para cada bloco, além de o número sequencial no qual o sistema executa os programas em lote.

Você pode acessar os UBEs para geração de relatórios tributários a partir do menu Configuração do SPED Fiscal (G76B1116), a fim de configurar as versões com a seleção dos dados, e definir as opções de processamento para os UBEs que as tiverem. O bloco 0 não tem seleção de dados porque é gerado de acordo com as informações processadas por outros blocos. Você deve executar os programas a partir do programa Processo de Administração do SPED Fiscal (P76B0740).

O programa SPED Fiscal - Configuração de Blocos salva os dados nas seguintes tabelas:

- Processo do Ato Cotepe (F76B0740)
- Cabeçalho do Processo do Ato Cotepe (F76B0741)
- Detalhe do Processo do Ato Cotepe (F76B0742)

Você pode atualizar a configuração manualmente usando o programa SPED Fiscal - Configuração Blocos ou pode atualizar a configuração automaticamente usando SPED Fiscal - Configuração da Regra de Controle (R76B0780). Você deve concluir a configuração inicial no programa SPED Fiscal - Configuração de Blocos para estabelecer a ordem de execução de UBEs. O programa SPED Fiscal - Configuração da Regra de Controle também atualiza a tabela SPED Fiscal - Configuração das Regras de Controle (F76B0780).

29.1.1.1. Sequência de Blocos e Relatórios

É preciso executar alguns UBEs em uma sequência específica. Você pode executar os blocos C, D, E, G, H e 1 para serem executados independentemente. Para executar o bloco 0, você deve executar os blocos C, D, E, G, H e 1. Da mesma forma, é preciso executar os UBEs do bloco 9 depois de executar os UBEs para todos os outros blocos, incluindo quaisquer programas personalizados que você precisar executar.

A tabela a seguir mostra como você pode configurar a sequência de blocos e relatórios para os programas fornecidos pelo software J.D. Edwards EnterpriseOne:

Bloco e Descrição do Bloco	Obrigatório?	Id. do Programa	Versão	Sequência do Bloco	Sequência dos Relatórios
C	A	R76B0810	ZJDE0001	1	1
Bloco C					
D	A	R76B0820	ZJDE0001	2	1
Bloco D					
E	A	R76B0830	ZJDE0001	3	1
Bloco E					
G	A	R76B0870	ZJDE0001	5	1
Bloco G					
H	A	R76B0840	ZJDE0001	4	1
Bloco H					
1	A	R76B0850	ZJDE0001	6	1
Bloco					
0	A	R76B0890	ZJDE0001	7	1
Bloco 0					
0	A	R76B0891	ZJDE0001	7	2
Bloco 0					
0	A	R76B0892	ZJDE0001	7	3
Bloco 0					
0	A	R76B0893	ZJDE0001	7	4
Bloco 0					

Bloco e Descrição do Bloco	Obrigatório?	Id. do Programa	Versão	Sequência do Bloco	Sequência dos Relatórios
9	A	R76B0860	ZJDE0001	8	1
Bloco 9					

Importante:

Você também pode inserir seus programas personalizados no programa Configuração do Bloco do SPED Fiscal na ordem correta.

Observação:

Se executar o bloco 9, não será possível reprocessar nenhum programa. Se você reexecutar o bloco C, D, E, H, G ou 1, você deve reexecutar o bloco 0. Para executar o bloco 0, você deve executar anteriormente os blocos C, D, E, G, H e 1.

29.1.2. Telas Usadas para Especificar Informações dos Blocos

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso a Modelo de Blocos de Geração Eletrônica de Relatórios	W76B0730A	SPED Fiscal - Configuração (G76B1116), SPED Fiscal - Configuração de Blocos	Analisar e selecionar os blocos existentes.
Revisão do Modelo de Blocos de Geração Eletrônica de Relatórios	W76B0730B	Clique em Incluir na tela Acesso ao Modelo de Blocos de Geração Eletrônica de Relatórios.	Configurar a sequência do bloco e a obrigatoriedade de uma versão do programa para o bloco.

29.1.3. Definindo as Opções de Processamento para Configuração do Bloco do SPED Fiscal (P76B0730).

As opções de processamento permitem que o usuário especifique valores predeterminados para processamento.

29.1.3.1. Geral

Versão de Geração Eletrônica de Relatórios

Especifique um valor da tabela UDC 76B/VC para especificar qual versão do SPED fiscal o sistema usa.

29.1.4. Definição das Opções de Processamento para SPED Fiscal - Configuração da Regra de Controle (R76B0780).

As opções de processamento permitem que o usuário especifique valores predeterminados para processamento.

29.1.4.1. Geral

Modo das Regras de Registros

Use esta opção de processamento para especificar se o sistema executa o relatório no modo de teste ou final./

Os valores são:

Em branco: Execute o relatório no modo de teste. (predeterminado)

1: Executa o relatório no modo final.

Configuração do Bloco

Se você digitar 1 nesta opção de processamento, o sistema atualizará a configuração do bloco armazenada nas tabelas Controle da Tabela de Regras Fiscais (F76B0780) e Modelo do Bloco de Detalhes do ATO COTEPE (F76B0731). Estas tabelas contém as definições do bloco a serem executadas, os UBEs que pertencem a cada bloco e sua ordem de execução.

29.1.5. Definição de Opções de Processamento para SPED Fiscal - Bloco 0 - Cadastro Geral (R76B0890)

As opções de processamento permitem que o usuário especifique valores predeterminados para processamento.

29.1.5.1. Formato do Cadastro Geral

Linhas de endereço para o campo END

Especifique os números de linhas no registro do cadastro geral para serem impressas no campo END dos registros 0005, 0100 e 0150. Por exemplo, se quiser que as linhas 3 e 4 do registro do cadastro geral sejam impressas no campo, digite 34.

Se você não preencher essa opção de processamento, o sistema imprimirá as linhas 1 e 2 do registro do cadastro geral.

Linhas de endereço para o campo NUM

Especifique os números de linhas no registro do cadastro geral para serem impressas no campo NUM dos registros 0005, 0100 e 0150. Por exemplo, se quiser que as linhas 3 e 4 do registro do cadastro geral sejam impressas no campo, digite 34.

Se você não preencher essa opção de processamento, o sistema imprimirá a linha 3 do registro do cadastro geral.

Linhas de endereço para o campo COMPL

Especifique os números de linhas no registro do cadastro geral para serem impressas no campo COMPL dos registros 0005, 0100 e 0150. Por exemplo, se quiser que as linhas 3 e 4 do registro do cadastro geral sejam impressas no campo, digite 34.

Se você não preencher essa opção de processamento, o sistema imprimirá a linha e do registro do cadastro geral.

29.1.6. Definição da Opção de Processamento para SPED Fiscal 09 – Bloco H - Estoque (R76B840)

As opções de processamento permitem que o usuário especifique valores predeterminados para processamento.

29.1.6.1. Geral

Tipo de Documento da Transação

Especifique um valor da tabela 00/DT UDC para o tipo de documento da transação. O sistema usa o tipo de documento que você especificar, a unidade de negócios do arquivo Data de Referência

de Itens (F41112) e a Categoria GL da tabela Filial/Fábrica (F4102) para identificar o registro DMAAI 4122 do qual obter a conta para gravar o campo COD_CTA do registro H010.

Se você não concluir esta opção de processamento, o sistema usará o tipo de documento predeterminado **IA**.

29.1.7. Especificação das Informações do Bloco

Acesse a tela Revisão do Modelo de Blocos de Geração Eletrônica de Relatórios.

Versão de Geração Eletrônica de Relatórios

Insira um valor existente na tabela de UDCs Versão do Ato Cotepe (76B/VC) para especificar a versão a ser executada.

Bloco

Insira o número ou a letra do bloco que você deseja configurar.

Descrição

Insira uma descrição para o bloco.

Sequência do Bloco

Insira o número sequencial do bloco.

Obrigatório Y/N

Especifique se o bloco é obrigatório. Os valores são:

Y: Obrigatório

N: Não obrigatório.

Sequência dos Relatórios

Insira o número sequencial do relatório.

Alguns blocos são preenchidos por mais de um programa. Use esse campo para especificar a ordem na qual o sistema executa os programas para os blocos preenchidos por vários programas. Se só existir um programa para o bloco, insira **1**.

Id. do Programa

Insira a Id. do programa do relatório que você executar para preencher o bloco.

Versão

Informe a versão do relatório que você especificar no campo Id. do Programa .

29.2. Extração de Dados para Geração de Relatórios Tributários no Brasil (2010)

Esta seção oferece uma visão geral do processo do administrador, lista pré-requisitos e descreve como:

- Definir as opções de processamento para Processo Administrativo do SPED Fiscal (P76B0840).
- Criar um job.
- Executar blocos em um job.
- Extrair dados.

29.2.1. Conceitos Básicos do Processo do Administrador

Use o programa Processo de Administração do SPED Fiscal (P76B0740) para executar os UBEs para os blocos e extrair dados para a geração de relatórios tributários. O sistema exibirá no programa

Processo de Administração do ATO COTEPE os blocos configurados no programa Configuração do Bloco do SPED Fiscal.

Você pode optar por executar todos os blocos ou por executar somente os blocos selecionados. Você deve executar o bloco 0 após executar os blocos C, D, E, G e 1. Você deve executar o bloco 9 após executar todos os blocos anteriores. Ao selecionar um bloco a ser processado, o sistema:

1. Selecionará todos os UBEs do bloco.
2. Atribuirá o mesmo número de serviço a todos os UBEs para todos os blocos selecionados.
3. Usa um código de status para indicar se os registros estão em fila para o processamento.

Os códigos de status são: W (aguardando), P (em processo), D (pronto) ou E (erro).

O sistema inclui todos os registros de um número de serviço nesse arquivo simples para todos os blocos.

Se você reprocessar alguns dos blocos C, D, E, H ou G, o sistema definirá o bloco 0 como não processado e você deverá executá-lo novamente.

Observação:

O sistema atribuirá o número do lote aos registros quando você executar o programa SPED Fiscal - Bloco 9 - Controle e União (R76B0760); por isso, esse campo não será preenchido até você executar o programa SPED Fiscal - Bloco 9 Controle e União. Você pode usar o número do lote para localizar os registros gravados pelo sistema nas tabelas Cabeçalho de Processador de Texto (F007101) e Detalhes do Processador de Texto (F007111).

29.2.2. Pré-requisitos

Alguns blocos exigem que você conclua as tarefas antes de processar os registros para o bloco.

- Antes de você gerar registros para os blocos C, D ou E, será preciso executar todos os processos relacionados à geração de relatórios dos livros fiscais, incluindo:
 - Inserir todas as transações.
 - Executar o programa Conversão de Notas Fiscais (R76B200A).
 - Atualizar os registros de livros fiscais, se necessário.
- Antes de você gerar os registros para o bloco H:
 - Execute o programa Atualização em Data Específica (R41548).
 - Execute o programa Geração de Registros de Razão de Itens na Data de Corte (R41542).

29.2.3. Telas Usadas para Adicionar Serviços e Blocos e para Extrair Dados

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso ao Processo do SPED Fiscal	W76B0840A	SPED Fiscal (G76B1115), SPED Fiscal - Processo Administrativo	Analisar ou selecionar os registros existentes.
SPED Fiscal - Processo do Cabeçalho	W76B0840C	Clique em Incluir da tela Acesso ao Processo de SPED Fiscal.	Adicionar um serviço à fila para processamento.
SPED Fiscal - Revisão do Processo	W76B0840B	Escolha um registro existente na tela Acesso ao Processo	Selecionar os blocos a serem processados e os blocos do processo.

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
		de SPED Fiscal e clique em Selecionar.	Selecionar os blocos e, em seguida, escolher Selecionar/Cancelar a seleção no menu Linha. O sistema coloca uma marca de seleção ao lado de todos os blocos obrigatórios e dos blocos que você selecionar. O sistema também trocará o valor no campo W (aguardando). Observação: Para cancelar a seleção dos blocos, clique novamente na opção Selecionar/Cancelar a Seleção. Para processar os blocos selecionados, escolha Processar Blocos no menu Tela.

29.2.4. Definição das Opções de Processamento para o Processo Administrativo do SPED Fiscal (P76B0840).

As opções de processamento permitem que o usuário defina valores predeterminados para processamento.

29.2.4.1. Geral

Versão de Geração Eletrônica de Relatórios

Insira um valor existente em Versão do Ato Cotepe (76B/VC) para especificar a versão do *Ato COTEPE* a ser utilizada.

Pessoa Jurídica

Especifique a companhia consolidadora para o processo de geração de relatórios tributários. Você pode especificar outras empresas ao preencher a Seleção de Dados.

Data de Início

Insira o início do intervalo de datas para as quais você executa o processo do SPED Fiscal.

Data Final

Digite o fim do intervalo de datas para as quais você executa o processo do SPED Fiscal.

29.2.5. Criando um Job

Acesso à tela SPED Fiscal - Processo do Cabeçalho.

Número do Job

O sistema gera um número de serviço. Você pode aceitar o valor gerado pelo sistema ou digitar um número diferente.

Descrição

Insira uma descrição do serviço que você criar.

Data de Início de Vigência

Insira o início do intervalo de datas para as quais você deseja que o sistema selecione registros a serem processados.

Data Final de Vigência

Insira o final do intervalo de datas para as quais você deseja que o sistema selecione registros a serem processados.

Código de Finalidade

Insira um valor existente na tabela de UDCs de Código de Finalidade (76B/CO) para especificar por que você está gerando os arquivos simples.

29.2.6. Execução de Blocos em um Job

Acesse a tela SPED Fiscal - Revisão do Processo.

Para executar blocos em um serviço:

1. Selecione as linhas dos programas que você deseja executar.
2. Altere a versão dos programas a serem executados. (optional)

O sistema exibirá os programas e as versões que você tiver configurado no programa Configuração do Bloco do SPED Fiscal. Se necessário, você poderá alterar a versão para ser executada antes de você selecionar os blocos a serem executados.

3. Escolha Selecionar/Cancelar a seleção no menu Linha.

O sistema colocará uma marca de seleção próxima aos programas selecionados. O sistema também colocará uma marca de seleção próxima aos programas adicionais para o bloco, caso você não os tenha selecionado.

29.2.7. Extração de Dados

Acesse a tela SPED Fiscal - Revisão do Processo.

Para extrair os dados, escolha Processar Blocos no menu Tela.

O sistema processa os blocos selecionados de acordo com a sequência configurada no programa Configuração do Bloco do SPED Fiscal e grava os dados na tabela Detalhes de Processamento da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B0511) e tabela Geração Eletrônica de Relatórios - Arquivo de Tag (F6B0512) e os arquivos de trabalho dos blocos C, D, E, G, H e 1. Se você especificou para o sistema executar o programa para o bloco 9, o sistema analisa os dados das tabelas F76B0780, F76B0511 e F76B0512 e grava-os nas tabelas Cabeçalho do Processador de Texto (F007101) e Detalhes do Processador de Texto (F007111).

29.3. Revisão de Registros Gerados pelo Processo de Extração para Geração Eletrônica de Relatórios no Brasil (2010)

Esta seção oferece uma visão geral dos arquivos de saída e lista as telas usadas para revisar os arquivos de saída.

29.3.1. Conceitos Básicos dos Arquivos de Saída

Você pode exibir o conteúdo dos campos em uma listagem do programa Processo de Administração do Ato Cotepe. Se você precisar fazer alterações nos dados dos campos, será preciso corrigir os dados da transação original e, em seguida, executar novamente o programa que preencheu as listagens do bloco. Os dados do bloco 0 são baseados nos dados gerados por outros blocos.

Consulte Também:

- [Apêndice B, Campos dos Arquivos Simples para Requisitos Fiscais SPED \(2010\) \[919\]](#).
-

29.3.2. Telas Usadas para Revisar os Arquivos de Saída

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso ao Processo do SPED Fiscal	W76B0840A	SPED Fiscal (G76B1115), SPED Fiscal - Processo Administrativo	Analisar e selecionar os lotes processados existentes.
Acesso ao Arquivo de Saída	W76B0741A	Selecione um registro e marque Processo de Controle no menu Linha.	Analisar os registros a partir das listagens usadas para geração de relatórios tributários.

Conceitos Básicos da Geração Eletrônica de Relatórios do Ato Cotepe 70 do Brasil

Este capítulo contém os seguintes tópicos:

- [Seção 30.1, “Geração Eletrônica de Relatórios” \[731\]](#)
- [Seção 30.2, “Programação Customizada” \[732\]](#)
- [Seção 30.3, “Processo de Geração Eletrônica de Relatórios Tributários” \[732\]](#)

30.1. Geração Eletrônica de Relatórios

Pode ser preciso que você gere relatórios tributários eletrônicos segundo as exigências do Ato COTEPE 70, de 2006, ou do Ato COTEPE 70, de 2006. As empresas sujeitas a essa exigência deverão criar relatórios em mídia magnética para todas as transações corporativas ocorridas ao longo de um período. O governo define o período (intervalo de data de geração de relatório), as informações necessárias e o layout da mídia magnética.

Observação:

O Ato Cotepe 70 versa sobre a exigência de geração de relatórios legais no Brasil. Somente o estado de Pernambuco e o Distrito Federal usam as diretrizes descritas nos capítulos do Ato Cotepe 70 de 2006. Todos os outros estados usam a geração do arquivo eletrônico, conforme descrito nos capítulos do SPED Fiscal.

Esta tabela descreve os dados que as companhias devem informar:

Tipo de Dados	Descrição
Razão geral	Débitos e créditos, além de contas com saldo diferente de zero (0), são relatados nos arquivos contábeis.
Contas a pagar e contas a receber	As transações entre a empresa e os clientes e fornecedores devem ser relatadas nos arquivos do cliente e do fornecedor. São levadas em consideração todas as transações, como compras e vendas, que tiverem ocorrido dentro de um período, independentemente do status.
Ativos fixos	Os ativos fixos da empresa, incluindo os ativos baixados, são relatados no arquivo de ativos fixos.
Estoque	As entradas de estoque, como para vendas, compras, movimento de inventário e manufatura, e o saldo para cada item, são informados nos arquivos de inventário. Essas informações são agrupadas por empresa fiscal.
Manufatura	A lista de peças é relatada nos arquivos de fabricação.
Livros fiscais	As informações contidas nos documentos fiscais (<i>notas fiscais</i>) são informadas nos arquivos de documentos fiscais. Os documentos emitidos pela empresa e os emitidos pelos fornecedores da empresa são relatados separadamente. Os arquivos são gerados e agrupados pela empresa fiscal.

Tipo de Dados	Descrição
Informações gerais	Informações gerais, como dados sobre fornecedores e clientes, dados sobre pessoas físicas e jurídicas, informações do cadastro de contas, unidades de negócios e itens são incluídas nos arquivos eletrônicos.

30.2. Programação Customizada

Nem todos os dados exigidos pelo governo estão nas tabelas fornecidas pelo JD Edwards EnterpriseOne. O JD Edwards EnterpriseOne fornece uma programação para gerar as listagens desses blocos:

- 0, A, B, C, E, H, I e Z para o Ato COTEPE 70, de 2006.

Além disso, o sistema gerará registros para o bloco 9 quando você concluir o processo do bloco de união.

- 0, C, D, E, H, 1 e 9 para o Ato COTEPE 11, de 2007.

Ao usar o software JD Edwards EnterpriseOne para gerar as listagens desses blocos, o sistema criará todas as listagens do bloco, mas preencherá somente aquelas nas quais os dados estiverem nas tabelas do JD Edwards EnterpriseOne.

É preciso criar programas customizados para processar os dados que não estiverem nas tabelas do JD Edwards EnterpriseOne, além de gravar esses dados nas seguintes tabelas:

- Cabeçalho do Processo - Geração Eletrônica de Relatórios (F76B05210) e Detalhes do Processamento da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B05211) para geração de relatórios tributários segundo o Ato COTEPE 70, de 2006.

Depois que você gravar os dados nas tabelas F76B0530 e F76B0531, você pode executar o programa Processamento dos Blocos de União - Geração Eletrônica de Relatórios (R76B0640) para preencher a tabela Cabeçalho do Processador de Texto (F007101) e Arquivo de Detalhes do Processador de Texto (F007111) e gera os arquivos simples que você submete ao governo. Esses arquivos simples incluem os dados das tabelas do JD Edwards EnterpriseOne, além de os dados que você processar de outras fontes.

- Tabelas Processo do Ato Cotepe (F76B0740) e Detalhes do Processamento da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B0511) para o Ato COTEPE 11, de 2007.

Sua programação customizada deve incluir dados para:

- As listagens dela não são preenchidas pela programação do JD Edwards EnterpriseOne.
- Blocos para os quais você precisa relatar os dados e que a programação do JD Edwards EnterpriseOne não gera.
- Tabelas do JD Edwards EnterpriseOne que você tiver modificado.

Para o Ato COTEPE 11, de 2007, você precisará incluir os programas personalizados ao configurar a sequência do programa Configuração do Bloco do Ato Cotepe (P76B0730).

30.3. Processo de Geração Eletrônica de Relatórios Tributários

O processo de geração eletrônica de relatórios tributários é formado pela geração de dados para criação de relatórios e depois pelo envio desses dados para o governo.

Os dados que você gera incluem:

- Blocos

Os blocos incluem agrupamentos de listagens com informações semelhantes. Por exemplo: o bloco H inclui informações sobre o estoque.

- Listagens

As listagens incluem registros, que são informações detalhadas de cada registro. A programação do JD Edwards EnterpriseOne cria todas as listagens dos blocos gerados, mas só preenche as informações detalhadas para os dados que estiverem nas tabelas do JD Edwards EnterpriseOne.

Por exemplo: as listagens do bloco H incluem o valor total do estoque (listagem H005), as quantidades de estoque de cada item (listagem H010), as listas de peças dos itens fabricados (listagem H030), e assim por diante.

- Registros

Os registros são os detalhes das informações para a listagem.

Por exemplo: os registros da lista de peças para itens fabricados (listagem H030) incluem informações sobre quantidade e unidade de medida para a peça que foi gravada na tabela Cadastro de Lista de Materiais (F3002).

Importante:

É preciso configurar uma fila de serviço de entrada única para garantir a sequência de execução correta dos aplicativos em lote. Se a fila de serviços permitir mais de uma entrada, poderão ser executados dois processos ao mesmo tempo, o que poderá causar problemas de integridade na transação.

30.3.1. Ato COTEPE 70, de 2006

Você pode usar o programa Processo Extrator de Geração Eletrônica de Relatórios (P76B0510), para criar blocos e listagens para os blocos e para preencher os registros das listagens para as quais os dados estejam nas tabelas do JD Edwards EnterpriseOne.

Depois de gerar os dados, você poderá revisá-los e, em seguida, executar um processo para unir os dados das listagens e gerar um arquivo simples que será enviado ao governo.

Para usar o processo de geração de relatórios tributários fornecido pelo JD Edwards EnterpriseOne:

1. Configure o sistema para utilizar o processamento tributário.

Consulte [Capítulo 6, Configuração de seu Sistema para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários do Brasil](#) [169].

2. Use o processo extrator para gerar os blocos e as listagens suportados pela programação das tabelas do JD Edwards EnterpriseOne.

Consulte [Extração de Dados para Geração de Relatórios Tributários](#) [761].

3. Revise os dados gerados pela programação do JD Edwards EnterpriseOne.

Consulte [Revisão dos Registros Gerados pelo Processo de Extração](#) [764].

4. Execute a programação personalizada para preencher os blocos e as listagens cujos dados não residam nas tabelas do JD Edwards EnterpriseOne.

5. Execute o programa Processamento de Blocos de União - Geração Eletrônica de Relatórios (R76B0640) para gerar o bloco 9 e preencha as tabelas Cabeçalho de Processador de Texto (F007101) e Detalhes do Processador de Texto (F007111) e gere os arquivos simples.

Consulte [União de Dados em Arquivo Simples \[765\]](#).

30.3.2. Ato COTEPE 11, de 2007

Você pode usar o programa Processo de Administração do Ato Cotepe 11 (P76B0740) para gerar blocos, listagens para os blocos e para preencher os registros das listagens para as quais os dados estejam nas tabelas do JD Edwards EnterpriseOne. Se você configurar o programa Configuração do Bloco do Ato Cotepe (P76B0730) com programas customizados, o sistema também deverá gerar blocos, listagens e registros para os quais você executar os programas personalizados.

Depois de gerar os dados, você poderá revisar o arquivo de texto e copiar os arquivos de texto para a mídia que você enviar ao governo.

Para usar o processo de geração de relatórios tributários fornecido pela Oracle:

1. Configure o sistema para utilizar o processamento tributário.

Consulte [Capítulo 6, Configuração de seu Sistema para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários do Brasil \[169\]](#).

2. Configure os blocos e especifique a sequência de execução dos programas.

Consulte [Configuração de Blocos para Geração de Relatórios Tributários \[759\]](#).

3. Gere blocos, listagens e registros e preencha os arquivos de texto.

Consulte [Extração de Dados para Geração de Relatórios Tributários \[761\]](#).

4. Analise os dados gerados.

Consulte [Revisão dos Registros Gerados pelo Processo de Extração \[764\]](#).

5. Copie os arquivos de texto em mídia para enviar para geração de relatórios tributários.

Consulte "Acesso ao Processador de Arquivo de Texto" em *Manual de Implementação dos Fundamentos dos Aplicativos de Gerenciamento Financeiro JD Edwards EnterpriseOne*.

Conceitos Básicos de Blocos, Listagens e Registros para o Ato COTEPE 70, de 2006

Este capítulo contém os seguintes tópicos:

- [Seção 31.1, “Listagens e Registros do Bloco 0 para o Ato COTEPE 70, de 2006” \[735\]](#)
- [Seção 31.2, “Listagens e Registros do Bloco A para o Ato COTEPE 70, de 2006” \[739\]](#)
- [Seção 31.3, “Listagens e Registros do Bloco B para o Ato COTEPE 70, de 2006” \[741\]](#)
- [Seção 31.4, “Listagens e Registros do Bloco C para o Ato COTEPE 70, de 2006” \[744\]](#)
- [Seção 31.5, “Listagens e Registros do Bloco E para o Ato COTEPE 70, de 2006” \[746\]](#)
- [Seção 31.6, “Listagens e Registros do Bloco H para o Ato COTEPE 70, de 2006” \[749\]](#)
- [Seção 31.7, “Listagens e Registros do Bloco I para o Ato COTEPE 70, de 2006” \[753\]](#)
- [Seção 31.8, “Listagens e Registros do Bloco Z para o Ato COTEPE 70, de 2006” \[755\]](#)

Observação:

Use o processo descrito neste capítulo para gerar os arquivos de imposto eletrônico para geração de relatórios no estado de Pernambuco, Brasil. Somente Pernambuco usa a diretriz descrita no Ato Cotepe 70 de 2006. Todos os outros estados usam a geração do arquivo eletrônico, conforme descrito nos capítulos do SPED Fiscal.

Consulte [Capítulo 26, Conceitos Básicos de Geração Eletrônica de Impostos de Acordo com os Requisitos do SPED Fiscal \(2010\) \[677\]](#)

31.1. Listagens e Registros do Bloco 0 para o Ato COTEPE 70, de 2006

Você gera listagens e registros do bloco 0 para fornecer informações de abertura, identificação e referência para os arquivos eletrônicos enviados para geração de relatórios tributários. Você deve executar os programas para o bloco 0 antes de executar os programas para qualquer um dos outros blocos.

Importante:

O software JD Edwards EnterpriseOne não gera registros para as listagens 0015, 0020, 0180, 0205, 0220, 0460, 0465 e 0470 para os registros do bloco 0. Os dados para essas listagens não residem no sistema JD Edwards EnterpriseOne. É preciso preencher essas listagens nos arquivos eletrônicos enviados para geração de relatórios tributários ao executar os programas de extração que você mesmo cria ou que são obtidos de outros fornecedores.

31.1.1. Tabelas de Origem

Essa tabela mostra as tabelas de origem e os itens de dados do JD Edwards EnterpriseOne para o processo do bloco 0:

Tabela de Origem	Itens de Dados
Quem é Quem (F0111)	AN8

Tabela de Origem	Itens de Dados
	MCU
	MLNM
	CTY1
Cadastro Geral (F0101)	AN8
	TAX
	TAXC
	ABTX2
Endereços por Data (F0116)	AN8
	ADDS
	ADDZ
Cadastro Geral - Números de Telefone (F0015)	AN8
	PAR1
	PH1
Cadastro Geral Complementar Brasil (F76011)	AN8
	BMUN
	BISC
Cadastro de Itens (F4101)	ITM
	LITM
	AITM
	DSC1
Lista de Materiais (F3002)	TBM
	KIT
	KITL
	MMCU
	ITM
Natureza da Operação (F7615B)	BNOP
	BSOP
	DESC
Mensagens a Imprimir (F4016)	INMG
	ITM
	EFTJ
	EXDJ
Media Objects (F00165)	OBNM
	TXKY

31.1.2. Tabelas de Saída

Essa tabela mostra as tabelas de saída e os itens de dados do JD Edwards EnterpriseOne para o processo do bloco 0:

Tabela de Saída	Itens de Dados
Arquivo de Trabalho Cadastro Geral - Brasil (F76B0520)	AN8
	ALPH
Arquivo de Trabalho Cadastro de Itens - Brasil (F76B0521)	ITM
	AITM
	LITM
Arquivo de Trabalho Natureza da Operação - Brasil (F76B0522)	JOBS
	BNOP
	BSOP
Arquivo de Trabalho Livro Fiscal da Observação - Brasil (F76B0523)	JOBS
	INMG
Detalhes do Processamento da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B05211)	JOBS
	B76BLCK
	B76SBPR
	B76SEQ
	B76RECD

31.1.3. Conteúdo das Listagens do Bloco 0 para o Ato COTEPE 70, de 2006

O sistema grava registros para o bloco 0 nas listagens que ele inclui no arquivo eletrônico enviado para geração de relatórios tributários. Esta tabela descreve o conteúdo das listagens.

Registro	Descrição do Conteúdo	Conformidade e Ocorrência
0000 (Abertura, identificação e referências)	Inclui informações sobre o contribuinte a partir de dados armazenados em F0101, F76011, tabelas de origem e na tabela Configuração de Constantes da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B05215).	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico. Um registro está na listagem.
0001 (Abertura do bloco zero)	Inclui informações sobre o bloco 0. Esses dados se baseiam em um valor fixo da tabela F76B05215.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico. Um registro está na listagem.
0005 (Dados complementares do contribuinte)	Inclui informações adicionais sobre o contribuinte a partir dos dados armazenados nas tabelas F0101, F76011 e F76B05215.	Essa listagem não é obrigatória. Um registro está na listagem.
0010 (Escrituração Contábil)	Inclui informações sobre a escrituração contábil a partir dos dados armazenados nas tabelas de origem e na tabela F76B05215.	Um registro está na listagem.

Registro	Descrição do Conteúdo	Conformidade e Ocorrência
0100 (Contador)	Inclui informações sobre o contador para a companhia consolidadora a partir da tabela F76B05215.	Um registro está na listagem.
0125 (Responsabilidade técnica)	Inclui informações sobre a responsabilidade técnica para a companhia consolidadora a partir da tabela F76B05215.	Um registro está na listagem.
0150 (Dados do participante)	Inclui informações sobre fornecedores, clientes e consumidores a partir dos dados nas tabelas F0101, F76011 e F76B05215 e nos códigos definidos pelo usuário (UDCs).	Existem diversos registros nesta listagem.
0175 (Endereço do participante)	Inclui informações do endereço sobre fornecedores, clientes e consumidores a partir dos dados nas tabelas F0101 e F76011.	Existe uma correlação de um para um entre os registros na listagem 0150 e na listagem 0175.
0200 (Item de identificação)	Inclui informações sobre os itens da tabela F4101.	Existem diversos registros nesta listagem.
0210 (Lista de itens/peças)	Inclui informações sobre itens, incluindo a última alteração no item a partir da tabela F3002.	Um ou mais registros para cada registro podem estar na listagem 0200.
0400 (Natureza da operação)	Inclui a natureza da operação para os itens a partir da tabela F7615B.	Podem existir diversos registros nesta listagem.
0450 (Livro fiscal de observação)	Inclui a natureza da operação para os registros do livro fiscal com base na tabela UDCs Mensagens Fiscais/ Observações (76B/M1).	Podem existir diversos registros nesta listagem.
0455 (Regras e argumentos legais)	Inclui os argumentos legais para os subitens da GIA com base nos registros da tabela Objeto de Armazenamento de Mídia (F0165).	Um ou mais registros para cada registro podem estar na listagem 0450.
0999 (Bloco final 0)	Inclui informações sobre o bloco.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico; o sistema irá inserir a listagem quando você executar o programa Processamento de Blocos de União - Geração Eletrônica de Relatórios (R76B0640). Um registro está na listagem.

31.1.4. Programa de Relatório Cadastro Geral - Bloco 0 (R76B0520)

O sistema irá gerar essas listagens para o bloco 0 quando você executar o programa Relatório Cadastro Geral - Bloco 0:

- 0000 (Abertura, identificação e referências)
- 0001 (Abertura do bloco zero)
- 0005 (Dados complementares do contribuinte)
- 0100 (Contador)
- 0125 (Responsabilidade técnica)
- 0150 (Dados do participante)
- 0175 (Endereço do participante)

Você pode definir a seleção dos dados para os registros do cadastro geral para os quais o tipo de pesquisa não seja igual a O (empresa).

31.1.5. Programa de Relatório Cadastro de Itens - Bloco 0 (R76B0521)

O sistema irá gerar essas listagens para o bloco 0 quando você executar o programa Relatório do Cadastro de Itens - Bloco 0:

- 0200 (Item de identificação)
- 0210 (Lista de itens/peças)

Você pode definir a seleção de dados para esse relatório.

31.1.6. Programa de Relatório Natureza da Operação - Bloco 0 (R76B0522)

O sistema irá gerar a listagem 0400 (Natureza da Operação) para o bloco 0 quando você executar o programa Relatório Natureza da Operação/Bloco 0. Você pode definir a seleção de dados para esse relatório.

31.1.7. Programa Relatório Livro Fiscal da Observação - Bloco 0 (R76B0523)

O sistema irá gerar essas listagens para o bloco 0 quando você executar o programa Relatório Livro Fiscal da Observação - Bloco 0:

- 0450 (Livro fiscal de observação)
- 0455 (Regras e argumentos legais)
- 0999 (Bloco final 0)

Você pode definir a seleção de dados para esse relatório.

31.2. Listagens e Registros do Bloco A para o Ato COTEPE 70, de 2006

Para fornecer informações sobre documentos fiscais para serviços (Imposto sobre Serviços [ISS]), geram-se registros do bloco A.

Importante:

O sistema JD Edwards EnterpriseOne não gera registros para as listagens A030, A045, A300, A310, A320, A330, A350, A360, A370 e A380 para os registros do bloco A. Os dados para essas listagens não residem no sistema JD Edwards EnterpriseOne. É preciso preencher essas listagens nos arquivos eletrônicos enviados para geração de relatórios tributários ao executar o programa de extração que você mesmo cria ou que são obtidos de outros fornecedores.

31.2.1. Tabelas de Origem

Essa tabela mostra as tabelas de origem e os itens de dados do JD Edwards EnterpriseOne para o processo do bloco A:

Tabela de Origem	Itens de Dados
Cabeçalhos de Nota Fiscal - Brasil (F7601B)	BNNF
	BSER
	N001
	DCT
Detalhes de Nota Fiscal (F7611B)	BNNF
	BSER
	N001
	DCT
	UKID
Razão de Clientes (F03B11)	
Cabeçalho de Recebimentos (F03B13)	
Arquivo de Trabalho Cadastro Geral - Brasil (F76B0520)	AN8
	ALPH
Arquivo de Trabalho Cadastro de Itens - Brasil (F76B0521)	ITM
	AITM
	LITM
Arquivo de Trabalho Natureza da Operação - Brasil (F76B0522)	BNOP
	BSOP

31.2.2. Tabelas de Saída

Essa tabela mostra as tabelas de saída e os itens de dados do JD Edwards EnterpriseOne para o processo do bloco B:

Tabela de Saída	Itens de Dados
Detalhes do Processamento da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B05211)	JOBS
	B76BLCK
	B76SBPR
	B76SEQ
	B76RECD

31.2.3. Conteúdo das Listagens do Bloco A para o Ato COTEPE 70, de 2006

O sistema grava registros para o bloco A nas listagens que ele inclui no arquivo eletrônico enviado para geração de relatórios tributários. Esta tabela descreve o conteúdo das listagens.

Registro	Descrição	Conformidade e Ocorrência
A001 (Bloco de abertura A)	Inclui informações sobre o bloco.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico.

Registro	Descrição	Conformidade e Ocorrência
		Um registro está na listagem.
A020 (Nota fiscal de serviços)	Inclui informações sobre notas fiscais para serviços com base nos registros das tabelas F7601B e F7611B.	Pode haver diversos registros nesta listagem.
A025 (Nota fiscal - impostos federais)	Inclui informações sobre impostos federais sobre <i>notas fiscais</i> com base nos registros das tabelas F7601B e F7611B.	Existe uma correlação de um para um entre os registros na listagem A020 e na listagem A025.
A035 (Nota fiscal complementar - ICMS)	Inclui informações sobre Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) nas <i>notas fiscais</i> com base nos registros das tabelas F7601B e F7611B.	Existe uma correlação de um para um entre os registros na listagem A020 e na listagem A035.
A040 (Nota fiscal - transportadora)	Inclui informações sobre o veículo e a capacidade de transporte.	Existe uma correlação de um para um entre os registros na listagem A035 e na listagem A040.
A050 (Fatura)	Inclui informações sobre as faturas com base nos registros das tabelas F03B11 e F03B13.	Pode haver um ou mais registros na listagem A050 para cada registro da listagem A020.
A055 (data de vencimento da fatura)	Inclui informações sobre as datas de vencimento das faturas com base nos registros das tabelas F03B11 e F03B13.	Pode haver um ou mais registros na listagem A055 para cada registro da listagem A050.
A200 (Nota fiscal de mercadorias)	Inclui informações sobre os itens das notas fiscais com base nos registros da tabela F7611B.	Pode haver vários registros na listagem A200 para os registros da listagem A020.
A990 (Bloco final A)	Inclui informações sobre o bloco A.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico; o sistema irá inserir a listagem quando você executar o programa Processamento de Blocos de União - Geração Eletrônica de Relatórios (R76B0640).
		Um registro está na listagem.

31.3. Listagens e Registros do Bloco B para o Ato COTEPE 70, de 2006

Você pode gerar listagens e registros do bloco B para gerar relatórios sobre *notas fiscais* de serviços. O sistema processa registros dos serviços para os quais existam registros no bloco 0.

Importante:

O sistema JD Edwards EnterpriseOne não gera registros para as listagens B030, B035, B040, B045, B050, B055, B430, B460, B465, B470, B475, B480, B490, B600 e B700. Os dados para essas listagens não residem no sistema JD Edwards EnterpriseOne. É preciso preencher essas listagens nos arquivos eletrônicos enviados para geração de relatórios tributários ao executar o programa de extração que você mesmo cria ou que são obtidos de outros fornecedores.

31.3.1. Tabelas de Origem

Essa tabela mostra as tabelas de origem e os itens de dados do JD Edwards EnterpriseOne para o processo do bloco B:

Tabela	Itens de Dados
Cabeçalhos de Nota Fiscal - Brasil (F7601B)	BNNF

Tabela	Itens de Dados
Detalhes de Nota Fiscal (F7611B)	BSER
	N001
	BNNF
	BSER
Cabeçalhos de Notas Fiscais - Livros Fiscais (F76101B)	N001
	BRANFK
Detalhes de Notas Fiscais - Livros Fiscais (F76111B)	BRANFK
	LNID
Arquivo de Trabalho Cadastro Geral - Brasil (F76B0520)	JOBS
	AN8
Arquivo de Trabalho Cadastro de Itens - Brasil (F76B0521)	JOBS
	ITM
	LITM
	AITM
Arquivo de Trabalho Natureza da Operação - Brasil (F76B0522)	JOBS
	BNOP
	BSOP
Arquivo de Trabalho Livro Fiscal da Observação - Brasil (F76B0523)	JOBS
	INMG

31.3.2. Tabelas de Saída

Essa tabela mostra as tabelas de saída e os itens de dados do JD Edwards EnterpriseOne para o processo do bloco B:

Tabelas de Saída	Itens de Dados
Detalhes do Processamento da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B05211)	JOBS
	B76BLCK
	B76SBPR
	B76SEQ
	B76RECD
Arquivo de Trabalho DS da Geração Eletrônica de Relatórios - Bloco B (F76B0540)	BNNF
	BSER
	N001
	DCT
	BRANFK
	JOBN

31.3.3. Conteúdo das Listagens do Bloco B para o Ato COTEPE 70, de 2006

O sistema grava registros para o bloco B nas listagens que ele inclui no arquivo eletrônico enviado para geração de relatórios tributários. Esta tabela descreve o conteúdo das listagens.

Listagens	Descrição	Conformidade e Ocorrência
B001 (Bloco de abertura B)	Inclui informações sobre o bloco.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico. Um registro está na listagem.
B020 (Nota fiscal de serviços)	Inclui as informações do cabeçalho da nota fiscal para NF de serviços, com base nas tabelas F7601B e F7611B.	Pode haver diversos registros na listagem.
B025 (Nota fiscal de mercadorias)	Inclui as informações detalhadas da nota fiscal para NF de serviços, com base na tabela F76111B.	Pode haver vários registros nessa listagem para cada registro da listagem B020.
B400 (Período de notificação da nota fiscal de serviços)	Inclui informações sobre o período coberto pelo bloco B.	Existe um registro para o período.
B410 (Valor dos serviços)	Inclui informações sobre o valor dos serviços. As informações se baseiam na tabela F76111B para o período e são separadas por: • Transações de compras da mesma cidade. • Transações de compras de outras cidades. • Transações de compras de itens importados. • Total das transações de compras. • Transações de vendas para outras cidades. • Transações de vendas para exportações. • Total das transações de vendas.	Pode haver vários registros nessa listagem para cada registro da listagem B400.
B420 (Valor por alíquota)	Inclui informações sobre o valor dos serviços, resumidas por alíquota.	Pode haver vários registros nessa listagem para cada registro da listagem B400.
B440 (Valor da retenção)	Inclui informações sobre os valores de retenção, com base na tabela Informações Adicionais de Vouchers - Brasil (F76B0411) para vouchers e na tabela Detalhes de Notas Fiscais (F7611B) para faturas.	Pode haver vários registros nessa listagem para cada registro da listagem B400.
B450 (Valor por cidade)	Inclui informações sobre o valor dos serviços, resumidas por cidade.	Pode haver vários registros nessa listagem para cada registro da listagem B400.
B990 (Bloco final B)	Inclui informações sobre o bloco B.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico; o sistema irá inserir a listagem quando você executar o programa Processamento de Blocos de União - Geração Eletrônica de Relatórios (R76B0640). Um registro está na listagem.

31.3.4. Programa Nota Fiscal de Serviços (R76B0540)

Ao executar o programa Nota Fiscal de Serviços, o sistema lê os dados nas tabelas F7601B e F7611B e preenche a tabela Arquivo de Trabalho DS da Geração Eletrônica de Relatórios - Bloco B (F76B0540). O sistema também gera as listagens B001, B020 e B025 para o bloco B.

O sistema só inclui informações para o bloco B para os itens exibidos nos registros do bloco 0 armazenados na tabela F76B0521. Se alguma informação obrigatória estiver faltando no bloco 0, o sistema emitirá uma mensagem de erro.

31.3.5. Programa Período de Verificação da NF de Serviços (R76B0541)

Execute o programa Período de Verificação da NF de Serviços para gerar informações para as listagens B400, B410, B420, B440 e B450. Você precisa executar o programa Nota Fiscal de Serviços antes de executar o programa Período de Verificação da NF de Serviços.

O sistema só inclui informações para o bloco B para os itens exibidos nos registros do bloco 0 armazenados na tabela F76B0521. Se alguma informação obrigatória estiver faltando no bloco 0, o sistema emitirá uma mensagem de advertência.

31.4. Listagens e Registros do Bloco C para o Ato COTEPE 70, de 2006

Você deve gerar listagens e registros do bloco C para gerar relatórios sobre os impostos incluídos nas notas fiscais. O sistema processa registros dos serviços para os quais existam registros no bloco 0.

Importante:

O sistema JD Edwards EnterpriseOne não gera registros para as listagens C005, C060, C255, C260, C305, C315, C320, C325, C550, C555, C560, C570, C575, C580, C600, C605, C620, C625, C640, C700, C705, C750, C760, C770, C775 e C780. Os dados para essas listagens não residem no sistema JD Edwards EnterpriseOne. É preciso preencher essas listagens nos arquivos eletrônicos enviados para geração de relatórios tributários ao executar o programa de extração que você mesmo cria ou que são obtidos de outros fornecedores.

31.4.1. Tabelas de Origem

Essa tabela mostra as tabelas de origem e os itens de dados do JD Edwards EnterpriseOne para o processo do bloco C:

Tabelas de Origem	Itens de Dados
Cabeçalhos de Nota Fiscal - Brasil (F7601B)	BNNF
	BSER
	N001
Detalhes de Nota Fiscal (F7611B)	BNNF
	BSER
	N001
Cabeçalhos de Notas Fiscais - Livros Fiscais (F76101B)	BRANFK
Detalhes de Notas Fiscais - Livros Fiscais (F76111B)	BRANFK
	LNID

Tabelas de Origem	Itens de Dados
Arquivo de Trabalho Cadastro Geral - Brasil (F76B0520)	JOBS
	AN8
Arquivo de Trabalho Cadastro de Itens - Brasil (F76B0521)	JOBS
	ITM
	LITM
	AITM
Arquivo de Trabalho Natureza da Operação - Bloco 0 (F76B0522)	JOBS
	BNOP
	BSOP
Arquivo de Trabalho Livro Fiscal da Observação - Brasil - Bloco 0 (F76B0523)	JOBS
	INMG

31.4.2. Tabela de Saída

Essa tabela mostra as tabelas de saída e os itens de dados do JD Edwards EnterpriseOne para o processo do bloco C:

Tabela de Saída	Itens de Dados
Detalhes do Processamento da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B05211)	JOBS
	B76BLCK
	B76SBPR
	B76SEQ
	B76RECD

31.4.3. Conteúdo das Listagens do Bloco C para o Ato COTEPE 70, de 2006

O sistema grava registros para o bloco C nas listagens que ele inclui no arquivo eletrônico enviado para geração de relatórios tributários. Esta tabela descreve o conteúdo das listagens.

Listagens	Descrição	Conformidade e Ocorrência
C001 (Bloco de abertura C)	Inclui informações sobre o bloco.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico. Um registro está na listagem.
C020 (Nota fiscal código 01)	Inclui as informações do cabeçalho da nota fiscal a partir da tabela F7601B.	Pode haver diversos registros nesta listagem.
C030 (Fatura)	Inclui informações da fatura das tabelas F03B11, F03B13, F0411 e F0413.	Pode haver vários registros nessa listagem para cada registro da listagem C020.
C035 (data de vencimento da fatura)	Inclui informações da data de vencimento das tabelas F03B11, F03B13, F0411 e F0413.	Pode haver vários registros nessa listagem para cada registro da listagem C035.
C040 (Impostos da nota fiscal)	Inclui informações sobre <i>Imposto sobre Serviços (ISS)</i> , <i>Imposto de Renda</i>	Existe um registro para cada registro na listagem C020.

Listagens	Descrição	Conformidade e Ocorrência
	(IR) e <i>Instituto Nacional do Seguro Social</i> (INSS) das tabelas F7601B e F7611B.	
C050 (Nota Fiscal PIS COFINS)	Inclui informações sobre <i>Programa de Integração Social</i> (PIS) e <i>Contribuição para Financiamento da Seguridade Social</i> (COFINS) das tabelas F7601B e F7611B.	Existe um registro para cada registro na listagem C020.
C250 (volume da Nota fiscal)	Inclui informações de volume para itens a granel da tabela F7601B.	Existe um registro para cada registro na listagem C020.
C300 (Nota fiscal de mercadorias)	Inclui informações da tabela F7611B sobre as mercadorias, como número do item, unidade de medida, e assim por diante.	Podem existir vários registros para cada registro da listagem C020.
C310 (ISS da nota fiscal de mercadorias)	Inclui informações da tabela F7611B sobre o imposto ISS, como o valor tributável e a alíquota.	Existe um registro para cada registro da listagem C300.
C500 (Informações analíticas de CFOP, CST)	Inclui informações da tabela F7611B sobre o código de natureza da operação, ICMS e IPI.	Podem existir vários registros para cada registro da listagem C020.
C990 (Bloco final C)	Inclui informações sobre o bloco C.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico; o sistema irá inserir a listagem quando você executar o programa <i>Processamento de Blocos de União - Geração Eletrônica de Relatórios</i> (R76B0640). Um registro está na listagem.

31.5. Listagens e Registros do Bloco E para o Ato COTEPE 70, de 2006

Você pode gerar listagens e registros do bloco E para gerar relatórios sobre as informações do *Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços* (ICMS) e do *Imposto sobre Produtos Industrializados* (IPI) incluídas em seus livros fiscais. O sistema processa registros para mercadorias para as quais existam registros no bloco 0.

O sistema usa os parâmetros configurados no programa *Processo Extrator de Geração Eletrônica de Relatórios* (P76B0510). Se a data de início, a data de fim, a pessoa jurídica ou o número da função estiverem ausentes, o sistema não processará os registros e, em seu lugar, exibirá uma mensagem de erro.

Importante:

O sistema JD Edwards EnterpriseOne não gera registros para as listagens E005, E050, E055, E060, E065, E080, E085, E100, E105, E120, E140, E340, E350, E360, E365 e E520. Os dados para essas listagens não residem no sistema JD Edwards EnterpriseOne. É preciso preencher essas listagens nos arquivos eletrônicos enviados para geração de relatórios tributários ao executar o programa de extração que você mesmo cria ou que são obtidos de outros fornecedores.

31.5.1. Tabelas de Origem

Essa tabela mostra as tabelas de origem e os itens de dados do JD Edwards EnterpriseOne para o processo do bloco E:

Tabelas de Origem	Itens de Dados
Cabeçalhos de Nota Fiscal - Brasil (F7601B)	BRANFK
Detalhes de Nota Fiscal (F7611B)	BRANFK
	LNID
Cabeçalhos de Notas Fiscais - Livros Fiscais (F76101B)	BRANFK
Detalhes de Notas Fiscais - Livros Fiscais (F76111B)	BRANFK
	LNID
Arquivo de Trabalho Cadastro Geral - Brasil (F76B0520)	Tudo
Arquivo de Trabalho Cadastro de Itens - Brasil (F76B0521)	Tudo
Arquivo de Trabalho Natureza da Operação - Brasil (F76B0522)	Tudo
Arquivo de Trabalho Livro Fiscal da Observação - Brasil (F76B0523)	Tudo

31.5.2. Tabelas de Saída

Essa tabela mostra as tabelas de saída e os itens de dados do JD Edwards EnterpriseOne para o processo do bloco E:

Tabelas de Saída	Itens de Dados
Arquivo de Trabalho SD da Geração Eletrônica de Relatórios - Bloco E (F76B0570)	JOBS
	CTID
	BRANFK
	LNID
	BNNF
	BSER
	N001
	DCT
	UKID
Detalhes do Processamento da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B05211)	JOBS
	B76BLCK
	B76SBPR
	B76SEQ
	B76RECD

31.5.3. Conteúdo das Listagens do Bloco E para o Ato COTEPE 70, de 2006

O sistema grava registros para o bloco E nas listagens que ele inclui no arquivo eletrônico enviado para geração de relatórios tributários. Esta tabela descreve o conteúdo das listagens.

Listagens	Descrição	Conformidade e Ocorrência
E001 (Bloco de abertura E)	Inclui informações sobre o bloco.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico.

Listagens	Descrição	Conformidade e Ocorrência
		Um registro está na listagem.
E020 (Cabeçalho da nota fiscal)	Inclui informações sobre as notas fiscais com base na tabela F76101B.	Pode haver diversos registros nesta listagem.
E025 (Documento analítico)	Inclui informações sobre as notas fiscais com base na tabela F76111B.	Pode haver vários registros nessa listagem para cada registro da listagem E020.
E300 (Período de verificação para ICMS)	Inclui informações sobre o período de relatório relativo aos registros do ICMS. O sistema agrupa os registros por código de natureza da operação, soma os campos especificados e gera a listagem E310 com os valores totais para os registros.	Um registro está na listagem.
E310 (Valores para ICMS por CFOP)	Inclui informações sobre nota fiscal de mercadorias, resumidos pelo CFOP.	Pode haver vários registros nessa listagem para cada registro da listagem E300.
E320 (Valores de ICMS por UF)	Inclui informações sobre nota fiscal de mercadorias, resumidos pelo UF (unidades federativas). O sistema agrupa os registros por código do estado, identifica os registros como de compras ou de vendas e soma o campo de valor.	Pode haver vários registros nessa listagem para cada registro da listagem E300.
E330 (Valor de entrada e saída)	Inclui informações sobre ICMS e IPI. As informações servem para o período e são separadas por: • Transações de compras do mesmo estado • Transações de compras de outros estados • Transações de compras de itens importados • Total das transações de compras • Transações de vendas para o mesmo estado • Transações de vendas para outros estados • Transações de vendas para exportações • Total das transações de vendas	Pode haver vários registros nessa listagem para cada registro da listagem E300.
E340 (Ajuste de verificação do ICMS)	Inclui informações sobre os ajustes feitos aos valores de ICMS.	Pode haver vários registros nessa listagem para cada registro da listagem E300.
E350 (ICMS a pagar)	Inclui informações sobre o pagamento de ICMS, como o valor e a data de vencimento.	Pode haver vários registros nessa listagem para cada registro da listagem E300.
E500 (IPI do período de verificação)	Inclui informações sobre o período relatado. O sistema grava essas informações com base no período identificado no programa de extração.	Existe um registro para o período.
E510 (Valores de IPI por CFOP e código de IPI)	Inclui informações sobre o valor do IPI classificadas por período CFOP e IPI, e somadas por CFOP.	Pode haver vários registros nessa listagem para cada registro da listagem E500.

Listagens	Descrição	Conformidade e Ocorrência
E520 (Ajuste de verificação do IPI)	Inclui informações sobre ajustes de crédito e débito.	Pode haver vários registros nessa listagem para cada registro da listagem E500.
E530 (Verificação do IPI)	Inclui informações sobre a nota fiscal de mercadorias com base nos dados das tabelas F76B102 e F76B103.	Pode haver vários registros nessa listagem para cada registro da listagem E500.
E990 (bloco final E)	Inclui informações sobre o bloco E.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico; o sistema irá inserir a listagem quando você executar o programa Processamento de Blocos de União - Geração Eletrônica de Relatórios (R76B0640). Um registro está na listagem.

31.5.4. Programa de Processamento Inicial dos Livros Fiscais (R76B0570)

Ao executar o programa Processamento Inicial dos Livros Fiscais, o sistema preencherá a tabela Arquivo de Trabalho DS do Bloco E da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B0570) e gerará as listagens para o bloco E.

O sistema só inclui informações para o bloco E para os itens exibidos nos registros do bloco 0 armazenados na tabela F76B0521. Se alguma informação obrigatória estiver faltando no bloco 0, o sistema emitirá uma mensagem de advertência.

31.6. Listagens e Registros do Bloco H para o Ato COTEPE 70, de 2006

Você pode gerar registros da listagem do bloco H para processar informações relacionadas ao inventário físico e ao controle de inventário. O sistema processa registros para mercadorias para as quais existam registros no bloco 0.

Importante:

O sistema JD Edwards EnterpriseOne não gera registros para as listagens H220 e H240 para os registros do bloco H. Os dados para essas listagens não residem no sistema JD Edwards EnterpriseOne. É preciso preencher essas listagens nos arquivos eletrônicos enviados para geração de relatórios tributários ao executar o programa de extração que você mesmo cria ou que são obtidos de outros fornecedores.

31.6.1. Tabelas de Origem

Essa tabela mostra as tabelas de origem e os itens de dados do JD Edwards EnterpriseOne para o processo do bloco H:

Tabelas de Origem	Itens de Dados
Cadastro de Itens (F4101)	ITM
Informações Locais do Cadastro de Itens Brasil (F76411)	ITM
Cadastro de Locais (F4100)	ITM
	MCU

Tabelas de Origem	Itens de Dados
Locais de Itens (F41201)	LOCN
	LOTN
	ITM
	MCU
	LOCN
	LOTN
Razão de Itens (F4111)	UKID
Saldo de Itens (F4112)	
Cadastro de Ordens de Serviço (F4801)	UKID
Lista de Peças de Ordem de Serviço (F3111)	DOCO
Bloco 0 do Arquivo de Trabalho Cadastro de Itens (F76B521)	
Cabeçalhos de Nota Fiscal - Brasil (F7601B)	BRANFK
Detalhes de Nota Fiscal (F7611B)	BRANFK
	LNID
Cabeçalhos de Notas Fiscais - Livros Fiscais (F76101B)	BRANFK
Detalhes de Notas Fiscais - Livros Fiscais (F76111B)	BRANFK
	LNID
Apuração do ICMS/IPI Demonstrativo (F76B102)	
Apuração do ICMS/IPI Informações (F76B103)	
Referência Cruzada de Companhia Fiscal e Filial/Fábrica (F7606B)	

31.6.2. Tabelas de Saída

Essa tabela mostra as tabelas de saída e os itens de dados do JD Edwards EnterpriseOne para o processo do bloco H:

Tabela de Saída	Itens de Dados
Detalhes do Processamento da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B0511)	JOBS
	B76BLCK
	B76SBPR
	B76SEQ
	B76RECD

31.6.3. Conteúdo das Listagens do Bloco H para o Ato COTEPE 70, de 2006

O sistema grava registros para o bloco H nas listagens que ele inclui no arquivo eletrônico enviado para geração de relatórios tributários. Esta tabela descreve o conteúdo das listagens.

Registro	Descrição	Conformidade e Ocorrência
H001 (Bloco de abertura H)	Inclui informações sobre o bloco.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico.

Registro	Descrição	Conformidade e Ocorrência
		Um registro está na listagem.
H020 (Total do inventário)	Inclui informações sobre o período analisado quanto ao inventário e seu valor. Essas informações são a soma dos valores do inventário de cada item incluído na listagem H025.	Um registro está na listagem.
H025 (Inventário)	Inclui informações sobre a quantidade e o valor de cada item, com base nas tabelas F4101, F76411, F7606B, F41112, F76B102 e F76B103.	Pode haver vários registros na listagem H025 para os registros da listagem H020.
H200 (Controle de estoque)	Inclui informações sobre o movimento de estoque de cada item, com base na tabela F4111.	Pode haver diversos registros nesta listagem.
H230 (Ordem de serviço)	Inclui informações sobre as ordens de serviço, com base na tabela F4801.	Pode haver diversos registros nesta listagem.
H235 (Componentes da ordem de serviço)	Inclui informações sobre os componentes usados nas ordens de serviço, com base na tabela F3111.	Pode haver diversos registros nesta listagem.
H250 (Devolução da industrialização)	Inclui informações sobre os componentes devolvidos durante o processo de fabricação. O sistema incluirá essas informações no arquivo quando os caracteres iniciais do CFOP (código de natureza da operação) na nota fiscal for 19 ou 29.	Pode haver diversos registros nesta listagem.
H255 (Envio da industrialização)	Inclui informações sobre os componentes enviados durante o processo de fabricação. O sistema incluirá essas informações no arquivo quando os caracteres iniciais do CFOP (código de natureza da operação) na nota fiscal for 59 ou 69.	Pode haver diversos registros nesta listagem.
H990 (Bloco final H)	Inclui informações sobre o bloco H.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico; o sistema irá inserir a listagem quando você executar o programa Processamento de Blocos de União - Geração Eletrônica de Relatórios (R76B0640). Um registro está na listagem.

31.6.4. Programa Inventário Físico (R76B0580)

Esse relatório apresenta as informações do inventário físico para as listagens H001, H020 e H025 para o bloco H com base na tabela F4112. O sistema só inclui informações para o bloco H para os itens exibidos nos registros do bloco 0 armazenados na tabela F76B0521. Se alguma informação obrigatória estiver faltando no bloco 0, o sistema emitirá uma mensagem de advertência.

Ao executar o programa Inventário Físico, o sistema:

- Gera a listagem H001.
- Determina os dígitos iniciais do ano, o ano fiscal e o período para a empresa.
- Acumula a quantidade e os custos totais para o item e o período para cada registro selecionado.

- Gera a listagem H025 e acumula o valor total do estoque para cada grupo de itens.
- Gera a listagem H020 e determina o total dos valores de estoque para todas as listagens processadas.

Você pode usar qualquer campo da tabela F41112 para seleção de dados.

É preciso atualizar os registros na data de corte antes de executar este programa.

31.6.5. Programa Controle de Estoque (R76B0581)

Execute o programa Controle de Estoque para gerar informações para a listagem H200 para controle de inventário, com base na tabela F4111. O sistema só inclui informações para a listagem H200 para os itens exibidos nos registros do bloco 0 armazenados na tabela F76B0521. Se alguma informação obrigatória estiver faltando no bloco 0, o sistema emitirá uma mensagem de advertência.

Você pode usar qualquer campo da tabela F41112 para seleção de dados.

31.6.6. Programa Ordens de Serviço / Componentes da OS (R76B0582)

Execute o programa Ordens de Serviço / Componentes da OS para gerar as informações para as ordens de trabalho e para os componentes da ordem de trabalho gravados pelo sistema nas listagens H230 e H235. As informações incluídas nessas listagens se baseiam nas tabelas F4801 e F3111. O sistema só inclui informações para as listagens H230 e H235 para os itens exibidos nos registros do bloco 0 armazenados na tabela F76B0521. Se alguma informação obrigatória estiver faltando no bloco 0, o sistema emitirá uma mensagem de advertência.

Ao executar o programa Ordens de Serviço / Componentes da OS, o sistema usa a seleção de dados configurada usando os campos das tabelas F4801 e F3111. Para cada ordem de trabalho incluída na seleção de dados, o sistema gera registros para a listagem H235 e acumula o valor do componente para as ordens de trabalho e, em seguida, gera os registros para a listagem H230.

31.6.7. Programa Devolução/Envio de Produtos Industrializados (R76B0583)

Execute o programa Devolução/Envio de Produtos Industrializados para gerar as informações do bloco H para as listagens H250 e H255. Ao executar o programa Devolução/Envio de Produtos Industrializados, o sistema lerá os registros de nota fiscal nas tabelas F7601B e F7611B. O sistema só inclui informações para as listagens H250 e H255 para as informações de transação exibidas nos registros do bloco 0 armazenados na tabela F76B0521. Se alguma informação obrigatória estiver faltando no bloco 0, o sistema emitirá uma mensagem de advertência.

Ao executar o programa Devolução/Envio de Produtos Industrializados, o sistema:

- Seleciona as transações que têm um código de CFOP iniciado com os caracteres 19 ou 29 e grava os registros para a listagem H250.
- Seleciona as transações que têm um código de CFOP iniciado com os caracteres 59 ou 69 e grava os registros para a listagem H255.
- Gera a listagem H990.

Você deverá processar todas as *notas fiscais* e todos os livros fiscais para o período do qual você gerar o relatório fiscal antes de executar este programa.

31.7. Listagens e Registros do Bloco I para o Ato COTEPE 70, de 2006

Você deve gerar listagens e registros do bloco I para processar informações incluídas no razão geral. O sistema processa registros para mercadorias para as quais existam registros no bloco 0.

Importante:

O sistema JD Edwards EnterpriseOne não gera registros para as listagens I005, I010 e I020 para os registros do bloco I. Os dados para essas listagens não residem no sistema JD Edwards EnterpriseOne. É preciso preencher essas listagens nos arquivos eletrônicos enviados para geração de relatórios tributários ao executar o programa de extração que você mesmo cria ou que são obtidos de outros fornecedores.

31.7.1. Tabelas de Origem

Essa tabela mostra as tabelas de origem e os itens de dados do JD Edwards EnterpriseOne para o processo do bloco I:

Tabelas de Origem	Itens de Dados
Cadastro de Unidades de Negócios (F0006)	MCU
Cadastro de Contas (F0901)	AID
Razão de Contas (F0911)	KCO
	DCT
	DOC
	DGJ
	JELN
	EXTL
	LT
Saldos de Conta (F0902)	AID
	CTRY
	FY
	FQ
	LT
	SBL
	SBLT
	CRCO

31.7.2. Tabela de Saída

Essa tabela mostra as tabelas de saída e os itens de dados do JD Edwards EnterpriseOne para o processo do bloco I:

Tabela de Saída	Itens de Dados
Cabeçalho do Processo da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B0510)	JOBS

Tabela de Saída	Itens de Dados
Detalhes do Processamento da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B0511)	JOBS
	B76BLCK
	B76SBPR
	B76SEQ
	B76RECD
Geração Eletrônica de Relatórios - Plano de Contas (F76B0590)	JOBS
	AID

31.7.3. Conteúdo das Listagens do Bloco I para o Ato COTEPE 70, de 2006

O sistema grava registros para o bloco I nas listagens que ele inclui no arquivo eletrônico enviado para geração de relatórios tributários. Esta tabela descreve o conteúdo das listagens:

Registro	Descrição	Conformidade e Ocorrência
I001 (Bloco de abertura I)	Inclui informações sobre o bloco.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico. Um registro está na listagem.
I050 (Plano de contas)	Inclui informações sobre o plano de contas, com base na tabela F0901.	Podem existir vários registros para cada registro da listagem I010.
I100 (Unidade de Negócios)	Inclui informações da unidade de negócios a partir da tabela F0006.	Podem existir vários registros para cada registro da listagem I010.
I150 (Saldo mensal)	Inclui o saldo mensal das contas com base nas informações das tabelas F0902, F0911 e F0006.	Podem existir vários registros para cada registro da listagem I010.
I200 (Lançamento)	Inclui informações de lançamento, como o número do lançamento e o valor da tabela F0911.	Podem existir vários registros para cada registro da listagem I010.
I250 (Valor do lançamento)	Inclui informações sobre o lançamento, como valor, número da conta e se o lançamento é débito ou crédito, com base nas informações da tabela F0911.	Podem existir vários registros para cada registro da listagem I200.
I300 (Balancete)	Inclui informações do balancete, como unidade de negócios e data do balancete, com base nas informações da tabela F0911.	Podem existir vários registros para cada registro da listagem I010.
I350 (Saldo das contas de receita/despesa)	Inclui informações de saldo, como saldo, conta e se o lançamento é débito ou crédito.	Podem existir vários registros para cada registro da listagem I010.
I990 (Bloco final I)	Inclui informações sobre o bloco I.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico; o sistema irá inserir a listagem quando você executar o programa Processamento de Blocos de União - Geração Eletrônica de Relatórios (R76B0640). Um registro está na listagem.

31.7.4. Programa Plano de Contas (R76B0590)

Execute o programa Plano de Contas para preencher as listagens I001 e I050. Ao executar o programa Plano de Contas, o sistema preencherá a tabela F76B0590 com os registros usados pelas outras listagens do Bloco I. Você pode usar qualquer campo da tabela F0901 para seleção de dados.

31.7.5. Programa Unidade de Negócios (R76B0591)

Execute o programa Unidade de Negócios para preencher a listagem I001 com o número e o nome do centro de trabalho com dados da tabela F0006.

31.7.6. Programa Contabilidade Geral (R76B0592)

Execute o programa Contabilidade Geral para preencher as listagens I150, I200, I250, I300 e I350. O sistema só gerará registros para essas listagens para os registros que existirem na listagem I050 que forem gravados na tabela F76B0590. O sistema só considerará as contas de conta de receita e despesa neste processo. Você pode especificar contas como receita e despesa com o fim de geração eletrônica de relatórios tributários, configurando um código da categoria no programa Cadastro de Contas (P0901).

Consulte [Conceitos Básicos sobre os Tipos de Conta para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários para o Ato COTEPE 70, de 2006 \[169\]](#).

Você só poderá selecionar um ou mais tipos de razão na seleção de dados para o programa Contabilidade Geral.

31.8. Listagens e Registros do Bloco Z para o Ato COTEPE 70, de 2006

Você deve gerar listagens e registros do bloco Z para processar informações relacionadas a contas a pagar, contas a receber e contabilização de ativos fixos.

Execute o Programa bloco Z do CP para gerar as listagens Z001, Z030 e Z035. Execute o programa Programa Bloco Z do CR (R76B0634) para gerar as listagens Z030 e Z035. Execute o programa Bloco Z do Ativo Fixo para gerar a listagem Z050.

31.8.1. Tabelas de Origem

Essa tabela mostra as tabelas de origem e os itens de dados do JD Edwards EnterpriseOne para o processo do bloco Z:

Tabelas de Origem	Itens de Dados
Razão do Contas a Pagar (F0411)	KCO
	DCT
	DOC
	SFX
	SFXE
Documentos Correspondentes do Contas a Pagar (F0413)	PYID

Tabelas de Origem	Itens de Dados
Detalhes de Documentos Correspondentes do Contas a Pagar (F0414)	PYID
	RC5
Razão de Clientes (F03B11)	DOC
	DCT
	KCO
	SFX
Cadastro de Ativos (F1201)	NUMB
Cabeçalhos de Nota Fiscal - Brasil (F7601B)	BNNF
	BSER
	N001
	DCT
Detalhes de Nota Fiscal (F7611B)	BNNF
	BSER
	N001
	DCT
	UKID

31.8.2. Tabelas de Saída

Essa tabela mostra as tabelas de saída e os itens de dados do JD Edwards EnterpriseOne para o processo do bloco Z:

Tabelas de Saída	Itens de Dados
Cabeçalho do Processo da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B0510)	JOBS
Detalhes do Processamento da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B0511)	JOBS
	B76BLCK
	B76RECD
	B76ITEM
	B76COUN

31.8.3. Conteúdo das Listagens do Bloco Z para o Ato COTEPE 70, de 2006

O sistema grava registros para o bloco Z nas listagens que ele inclui no arquivo eletrônico enviado para geração de relatórios tributários. Esta tabela descreve o conteúdo das listagens.

Registro	Descrição	Conformidade e Ocorrência
2001 (Bloco de abertura Z)	Inclui informações sobre esse bloco.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico. Um registro está na listagem.

Registro	Descrição	Conformidade e Ocorrência
Z030 (AP/AR)	Inclui informações das tabelas F0411 e F03B11.	Pode haver diversos registros nesta listagem.
Z035 (Pagamento de AP/AR)	Inclui informações sobre os pagamentos de contas a pagar e contas a receber, com base nas tabelas F0413, F0414, Cabeçalho de Recebimentos (F03B13) e Detalhes de Pagamentos do C/R (F03B14).	Pode haver vários registros na listagem Z035 para os registros da listagem Z030.
Z050 (Ativos fixos)	Inclui informações sobre ativos fixos com base nas tabelas F1201, Saldos de Contas de Ativos (F1202) e Cadastro de Unidades de Negócios (F0006).	Pode haver diversos registros nesta listagem.
Z990 (Bloco final Z)	Inclui informações sobre o bloco.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico; o sistema irá inserir a listagem quando você executar o programa Processamento de Blocos de União - Geração Eletrônica de Relatórios (R76B0640). Um registro está na listagem.

Acesso a Blocos, Listagens e Registros para Geração Eletrônica de Relatórios Tributários para o Ato COTEPE 70, de 2006

Este capítulo contém os seguintes tópicos:

- [Seção 32.1, “Configuração de Blocos para Geração de Relatórios Tributários” \[759\]](#)
- [Seção 32.2, “Extração de Dados para Geração de Relatórios Tributários” \[761\]](#)
- [Seção 32.3, “Revisão dos Registros Gerados pelo Processo de Extração” \[764\]](#)
- [Seção 32.4, “União de Dados em Arquivo Simples” \[765\]](#)

32.1. Configuração de Blocos para Geração de Relatórios Tributários

Esta seção apresenta uma visão geral de como configurar blocos para geração de relatórios tributários e discute como configurar blocos.

32.1.1. Conceitos Básicos de Como Configurar Blocos para Geração de Relatórios Tributários

Use o programa Configuração do Bloco da Geração Eletrônica de Relatórios (P76B0530) para configurar os programas em lote (UBEs) e as versões a serem executadas para cada bloco. Você pode configurar as versões dos UBEs fornecidos pela Oracle e também aquelas dos UBEs personalizados criados para gerar blocos ou preencher listagens para os dados que não estiverem no software JD Edward EnterpriseOne.

Ao configurar os blocos, será preciso especificar o UBE e as versões a serem executados para cada bloco, além de o número sequencial no qual o sistema executa os programas em lote.

Observação:

É preciso executar alguns UBEs em uma sequência específica. Por exemplo: você deve executar os UBEs do bloco 0 antes de executar os UBEs de quaisquer outros blocos; por isso, defina o número sequencial dos UBEs do bloco 0 mais baixo que para os outros UBEs. Da mesma forma, execute os UBEs do bloco 9 e o processo do bloco de união depois de executar os UBEs para todos os outros blocos.

Consulte [Capítulo 31, *Conceitos Básicos de Blocos, Listagens e Registros para o Ato COTEPE 70, de 2006* \[735\]](#).

O sistema armazena os dados sobre a configuração nas tabelas Blocos de Cabeçalho da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B0530) e Blocos de Detalhe da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B0531).

32.1.2. Telas Usadas para Configurar Blocos

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso a Configuração dos Blocos	W76B0530A	Processo Extrator (G76B111X), Configuração do Bloco da Geração Eletrônica de Relatórios - BR	Analisar e selecionar os registros existentes para os blocos.
Revisão dos Detalhes dos Blocos	W76B0530B	Clique em Incluir na tela Acesso a Configuração dos Blocos para criar um novo registro. Você também pode selecionar um registro existente na tela Acesso a Configuração dos Blocos e clicar em Selecionar para modificar um registro existente.	Definir novos blocos ou modificar um bloco existente ao inserir ou modificar informações sobre UBEs, versões e criação de sequências para o bloco.

32.1.3. Configuração dos Blocos

Acesse a tela Revisão dos Detalhes dos Blocos.

Figura 32.1. Tela Revisão dos Detalhes dos Blocos

Electronic Reporting Blocks Setup - BR - Blocks Detail Revision

OK Find Delete Cancel Tools

Block Sequence 3 Block B Required (Y/N) ☐

Description Fiscal Book and Municipal Se Process DEFAULT

Records 1 - 2 Customize Grid

	Report Sequence *	Program ID *	Program Description	Version *	Version Title
1	1	R76B0540	Electronic Reporting - Fiscal Notes Service	ZJDE0001	Electronic Reporting - Fiscal Notes Services
2	2				

Obrigatório Y/N

Especifique se o bloco que você configurou é obrigatório. Alguns blocos, como o 0 e o 9, são obrigatórios pelo processo. Alguns blocos podem ser necessários pelas leis governamentais.

Sequência dos Relatórios

Informe a sequência na qual o sistema executa o programa.

Id. do Programa

Insira o número do programa a ser executado. Você pode digitar a Id. de um programa de lotes fornecido pela Oracle para processar os dados tributários, ou então inserir a Id. do programa de lotes que você criar para processar os dados tributários.

Versão

Informe a versão do programa inserida no campo Id. do Programa .

32.2. Extrao de Dados para Gerao de Relatrios Tributrios

Esta seo oferece uma viso geral do processo extrator (administrador), lista pr-requisitos e descreve como:

- Adicionar blocos.
- Extrair dados.

32.2.1. Conceitos Bsicos do Processo do Extrator

Use o programa Processo Extrator de Gerao Eletrnica de Relatrios (P76B0510) para executar os UBES para os blocos e extrair dados para a gerao de relatrios tributrios. Voc pode optar por executar todos os blocos ou por executar somente os blocos selecionados. Quando voc seleciona um bloco a ser processado, o sistema seleciona todos os UBES desse bloco, atribui o mesmo nmero de servio a todos os UBES, para todos os blocos selecionados, marca os registros como processados e usa um cdigo de status para indicar se os registros esto em fila para o processamento (aguardando [W], em processo [P], pronto [D] ou ocorreu um erro [E]).

O sistema inclui todos os registros de um nmero de servio nesse arquivo simples. Se voc executar todos os blocos simultaneamente, o sistema atribuir o mesmo nmero de servio a todos os blocos e UBES. Se voc processar os blocos e UBES separadamente, ser preciso atribuir manualmente o nmero do servio aos blocos e UBES subsequentes medida que voc execut-los.

Importante:

O sistema agrupa as listagens e os registros dos blocos em um arquivo simples com base no nmero do servio associado ao bloco 0. Se voc executar os blocos separadamente do bloco 0, ou re-executar os UBES, ser preciso atribuir o nmero do servio a partir do bloco 0 para os UBES. Se voc no atribuir o nmero correto do servio, o resultado ser a gerao de relatrios imprecisos.

Observao:

O sistema atribuir o nmero do lote aos registros quando voc executar o programa Processamento de Blocos de Unio - Gerao Eletrnica de Relatrios (R76B0640); por isso, esse campo no ser preenchido com novos registros.

Crie uma nova execuo para fazer com que o sistema insira automaticamente a grade nos blocos e UBES que tiverem sido definidos no programa Configurao do Bloco da Gerao Eletrnica de Relatrios. Por exemplo: se voc adicionar um registro para o bloco B, o sistema ler a configurao do bloco B nas tabelas Blocos de Cabealho da Gerao Eletrnica de Relatrios (F76B0530) e Blocos de Detalhe da Gerao Eletrnica de Relatrios (F76B0531), e dever inserir os registros para cada UBE configurado para o bloco B.

Ao executar o programa Processo Extrator de Gerao Eletrnica de Relatrios para extrair os dados, o sistema os gravar nas tabelas Cabealho do Processo da Gerao Eletrnica de Relatrios (F76B05210) e Detalhes do Processamento da Gerao Eletrnica de Relatrios (F76B05211).

32.2.2. Pr-requisitos

Vrios blocos exigem que voc conclua as tarefas antes de processar os registros para o bloco.

- Antes de voc gerar registros para o bloco A, defina as opes de processamento para Nota Fiscal - Bloco A (R76B0530).

- Antes de você gerar os registros do bloco B, do bloco E ou do bloco H, será preciso executar todos os processos relacionados aos livros fiscais, incluindo os seguintes processos:
 - Inserir todas as transações.
 - Executar o programa Conversão de Notas Fiscais (R76B200A).
 - Executar o Relatório de Integridade (R76B0001).
 - Atualizar os registros de livros fiscais, se necessário.
 - Imprimir e verificar os relatórios de livros fiscais complementares.
 - Gerar e verificar os livros fiscais.
- Antes de você gerar registros para o bloco E, defina as opções de processamento para Processamento Inicial dos Livros Fiscais (R76B570).
- Antes de você gerar os registros para o bloco H:
 - Execute o programa Atualização em Data Específica (R41548).
 - Execute o programa Geração de Registros de Razão de Itens na Data de Corte (R41542).
- Antes de você gerar os registros para o bloco I:
 - Insira e lance todas as transações contábeis relevantes.
 - Verifique se os tipos de conta e a unidade de negócios do modelo estão configurados e especificados nas constantes.

32.2.3. Telas Usadas para Adicionar Blocos ou Extrair Dados

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso ao Processo de Geração Eletrônica de Relatórios	W76B0510A	Ato Cotepe 70 - Relatórios Eletrônicos - Brasil (G76B1113), Processo Extrator de Geração Eletrônica de Relatórios	Analisar ou selecionar os registros existentes.
Revisão do Processo de Geração Eletrônica de Relatórios	W76B0510B	Clique no botão Adicionar da tela Acesso ao Processo de Geração Eletrônica de Relatórios.	Adicionar blocos ou extrair dados dos blocos selecionados.

32.2.4. Adição de Blocos

Acesse a tela Revisão do Processo de Geração Eletrônica de Relatórios.

Figura 32.2. Tela Revisão do Processo de Geração Eletrônica de Relatórios

Elec Rpt Extractor Process - Electronic Reporting Process Revision [?] [i]

Cancel Form Row Tools

✖ 📄 🔍 🔧

Job Number	15000	Prueba Christian	Start Date	08/01/2006
Company	07600	Brazilian Company	End Date	08/31/2006
Status	D	Batch Nro.	69	Processed
				02/15/2007

Records 1 - 2 Customize Grid [?] [i] [e]

	Block	Description Block	Required	Program ID	Description	Version	Status Block	Status Block Description
☐	0	Opening Block	Y				D	Done
☐				R76B0520		ZJDE0001		

Para adicionar um novo bloco:

1. Clique no botão Adicionar da tela Acesso ao Processo de Geração Eletrônica de Relatórios.
2. Se você estiver adicionando um bloco para um intervalo de geração de relatórios para o qual você já tenha criado os registros do bloco 0, insira o número do serviço do bloco 0 no campo Número de Serviço .

O sistema gerará o número do serviço quando você adicionar um bloco para o bloco 0.

3. Preencha os campos Data Inicial, Data Final e Companhia na área do cabeçalho.
4. Digite o número do bloco ou a letra no campo Bloco da área de detalhes e clique em OK.

O sistema fornecerá valores a partir das tabelas de configuração para todos os campos na área de detalhes, exceto pelo campo Status .

Observação:

O sistema preencherá os campos Processar? e Status depois de você extrair os dados.

Número do Job

Insira o número do trabalho para o bloco 0 ao adicionar um bloco a um intervalo de geração de relatórios para o qual você já tenha criado os registros do bloco 0. Todos os blocos para os quais você criar um relatório para um intervalo de relatórios específicos deverá ter o mesmo número de serviço que os registros do bloco 0.

O sistema exibe o número do serviço atribuído pelo sistema para os registros do bloco 0 e para os blocos que você executar simultaneamente com o bloco 0.

Companhia

Insira o número do cadastro geral da companhia fiscal.

Data Inicial

Insira o início do intervalo de dados para o qual você está gerando registros.

Data Final

Insira o final do intervalo de dados para o qual você está gerando registros.

Status (área do cabeçalho)

Na área do cabeçalho, você poderá inserir um status para pesquisar por registros. Os valores são:

D: Concluído

E: Erro

P: Processamento

W: Aguardando

Número do Lote

O sistema atribuirá um número de lote depois de você executar o programa Processamento de Blocos de União - Geração Eletrônica de Relatórios (R76B0640) para preencher as tabelas do processador do arquivo de texto e gerar os arquivos simples. Você pode usar o número do lote para localizar os registros processados.

Processada

Insira a data na qual os registros foram processados para procurar por novos registros.

O sistema exibirá a data na qual os registros foram processados quando você pesquisar os registros usando o número do serviço.

Bloco

Insira o bloco para o qual você deseja executar os UBEs.

O sistema exibirá a letra ou o número do bloco para registros previamente processados.

Obrigatório

O sistema exibirá um **Y** caso o bloco tenha sido configurado como obrigatório na tabela Blocos de Detalhe da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B0531). Você pode configurar os blocos usando o programa Configuração do Bloco da Geração Eletrônica de Relatórios (P76B0530).

Id. do Programa

O sistema exibe os UBEs associados ao bloco, conforme configurado na tabela Blocos de Detalhe da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B0531).

Versão

O sistema exibe as versões dos programas configurados na tabela Blocos de Detalhe da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B0531).

Status (área de detalhe)

Na área de detalhes, o sistema exibirá o status dos registros selecionados para processamento. Os valores são:

D: Processamento concluído

E: Erro

P: Processamento

W: Aguardando pelo processamento (os registros estão na fila para serem processados)

32.2.5. Extração de Dados

Acesse a tela Revisão do Processo de Geração Eletrônica de Relatórios.

Para extrair os dados:

1. Selecione o bloco a partir do qual extrair os dados.
2. Selecione Bloco no menu Linha.

O sistema grava os registros nas tabelas F76B05210 e F76B05211, indica que o registro foi processado e atribui o status ao registro.

32.3. Revisão dos Registros Gerados pelo Processo de Extração

Esta seção oferece uma visão geral dos arquivos de saída e lista as telas usadas para revisar os arquivos de saída.

32.3.1. Conceitos Básicos dos Arquivos de Saída

Use o programa Processo da Geração Eletrônica de Relatórios - Ctrl (P76B0511) para analisar os arquivos de saída que você gerar ao executar o programa Processo Extrator de Geração Eletrônica de Relatórios (P76B0510).

O sistema exibe os registros para as listagens existentes nas tabelas Cabeçalho do Processo da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B05210) e Detalhes do Processamento da Geração Eletrônica

de Relatórios (F76B05211). Você pode analisar esses registros antes de executar o programa Processamento de Blocos de União - Geração Eletrônica de Relatórios (R76B0640) para transferir os registros para as tabelas do processador de arquivos de texto.

Observação:

Você só pode analisar os registros usando o programa Processo da Geração Eletrônica de Relatórios - Ctrl. Se você precisar fazer alterações, faça-as nas tabelas de origem.

32.3.2. Telas Usadas para Revisar os Arquivos de Saída

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso a Eletr. Processo do Relatório	W76B0511B	Ato Cotepe 70 - Relatórios Eletrônicos - Brasil (G76B1113), Processo da Geração Eletrônica de Relatórios - Ctrl	Analisar e selecionar os lotes processados existentes.
Acesso ao Arquivo de Saída	W76B0511A	Selecione um número do job (Id. do processo) e clique em Selecionar na tela Acesso ao Processo de Geração Eletrônica de Relatórios. Tela Processo do Relatório.	Analisar os registros a partir das listagens usadas para geração de relatórios tributários.

32.4. União de Dados em Arquivo Simples

Esta seção fornece uma visão geral do programa Processamento de Blocos de União - Geração Eletrônica de Relatórios (R76B0640) e discute como executar o programa Processamento de Blocos de União - Geração Eletrônica de Relatórios.

32.4.1. Conceitos Básicos do Programa Processamento de Blocos de União - Geração Eletrônica de Relatórios

Execute o programa Processamento de Blocos de União - Geração Eletrônica de Relatórios para inserir registros nas tabelas do processador de arquivos de texto e criar o arquivo simples enviado ao governo. Ao executar o programa Processamento de Blocos de União - Geração Eletrônica de Relatórios, o sistema:

1. Lerá os registros das tabelas Geração Eletrônica de Relatórios - Cabeçalho do Processo (F76B05210) e Detalhes do Processamento da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B05211).
2. Gerará os registros do bloco 9.
3. Gravará os dados nas tabelas Cabeçalho de Processador de Texto (F007101) e Detalhes de Processador de Texto (F007111).

Depois de você executar o programa Processamento de Blocos de União - Geração Eletrônica de Relatórios, use o programa Processador de Arquivos de Texto (P007101) para copiar o arquivo de texto à mídia enviada ao governo para geração de relatórios tributários.

32.4.2. Execução do Programa Processamento de Blocos de União - Geração Eletrônica de Relatórios

Selecione Bloco 9 e Unir-Ctrl/Fechar (G76B1119), Processamento de Blocos de União - Geração Eletrônica de Relatórios.

Conceitos Básicos da Contabilidade SPED no Brasil

Este capítulo contém os seguintes tópicos:

- [Seção 33.1, “SPED Contábil” \[767\]](#)
- [Seção 33.2, “Processamento de SPED Contábil” \[774\]](#)
- [Seção 33.3, “Programação Customizada” \[777\]](#)

33.1. SPED Contábil

As companhias no Brasil precisam criar um arquivo de texto em seus sistemas contábeis com informações sobre transações que ocorreram no último ano civil. Este arquivo de texto é submetido a upload para *Sped Contábil*, um sistema do governo fornecido pelo Órgão Arrecadador Federal Brasileiro e, em seguida, transmitido pela Internet para o banco de dados do Órgão Arrecadador Federal Brasileiro. O processo para reportar estas informações é mencionado como SPED (*Sistema Publico de Escrituração Digital* [Public System of Digital Accounting]) contábil.

Esta seção descreve:

- Blocos, Listagens e UBEs para o SPED Contábil
- Listagens do Bloco 0 para SPED Contábil
- Listagens do Bloco I para SPED Contábil
- Listagens do Bloco J para SPED Contábil
- Listagens do Bloco 9 para SPED Contábil

33.1.1. Blocos, Listagens e UBEs para o SPED Contábil

O processamento de relatórios contábeis de SPED é formado pela geração de dados para criação de relatórios e depois pelo envio desses dados para o governo.

Os dados que você gera incluem:

- Blocos

Os blocos incluem agrupamentos de listagens com informações semelhantes. Por exemplo, o bloco J inclui informações de demonstrativo financeiro.

- Listagens

As listagens incluem registros, que são informações detalhadas de cada registro. A programação da Oracle cria todas as listagens dos blocos gerados, mas só preenche as informações detalhadas para os dados obrigatórios que estiverem nas tabelas do JD Edwards EnterpriseOne.

Por exemplo, as listagens do bloco J incluem informações do balanço patrimonial (listagem J100) e informações da demonstração do resultado (listagem J150).

- Registros

Os registros são os detalhes das informações para a listagem.

Por exemplo, listagem J005 (Demonstrações Contábeis) incluem as datas inicial e final das demonstrações e também outras informações.

Você pode usar o programa Administrador do Job SPED (P76B0740) para gerar blocos e os registros dos blocos, bem como para preencher os registros das listagens para as quais os dados estão nas tabelas do JD Edwards EnterpriseOne. Se você configurar o programa Configuração do Bloco (P76B0730) com programas personalizados, o sistema também deverá gerar blocos, listagens e registros para os quais você executa os programas personalizados.

Depois de gerar os dados, você poderá revisar os arquivos de texto e copiar os arquivos de texto para a mídia que você enviar ao governo.

33.1.2. Listagens do Bloco 0 para SPED Contábil

O sistema grava registros para listagens do bloco 0 no arquivo eletrônico que você envia para o relatório de contabilidade SPED quando executa o programa Geração do Bloco 0 (R76B952) no programa Administrador do Job SPED (P76B940).

O bloco 0 contém informações da companhia, incluindo números de registro da companhia e subsidiária e informações do participante. O sistema lê estas tabelas para obter os dados das listagens do bloco 0:

- Cadastro Geral (F0101)
- Cadastro Geral - Quem é Quem (F0111)
- Endereços por Data (F0116)
- Cadastro Geral Complementar Brasil (F76011)
- Inscrição do Cadastro Geral - BR (F76B140)
- Constantes da Pessoa Jurídica - BR (F76B010)
- Pessoa Jurídica - Legal Company - Contas Detalhe (F76B015)
- Modelo de Blocos de Cabeçalho do Ato Cotepe (F76B0730)
- Modelo de Blocos de Detalhe do Ato Cotepe (F76B0731)
- Job SPED - BR (F76B940)
- Arquivo de Etiquetas de Definição F76B935 do Tipo do Livro SPED (F76B0935)
- Arquivo de Etiquetas F76B010 de Constantes da Pessoa Jurídica (F76B0010)

Esta tabela descreve o conteúdo das listagens do bloco 0:

Listagens	Descrição do Conteúdo	Conformidade e Ocorrência
0000 Abertura de Arquivo Simples e Identificação da Companhia	Inclui informações sobre a data das informações do arquivo e da companhia do registro do cadastro geral da companhia e tabelas relacionadas.	Somente um registro 0000 deve estar presente no arquivo eletrônico.
0001 Abertura do Bloco 0	Inclui um valor fixo para indicar que os registros existem no bloco.	Somente um registro 0001 deve estar presente no arquivo eletrônico.

Listagens	Descrição do Conteúdo	Conformidade e Ocorrência
0007 Outras Inscrições das Listagens da Companhia	Inclui informações de registro da companhia que você digita em um programa de cadastro específico do Brasil.	Uma ou mais listagens 0007 devem estar presentes no arquivo eletrônico.
0020 Escrituração Contábil Descentralizada	Inclui informações sobre a pessoa jurídica da tabela Constantes da Pessoa Jurídica (F76B010) e informações da companhia para subsidiárias.	Esta listagem deve apresentar o arquivo eletrônico, se a companhia usar a escrituração contábil descentralizada. Podem existir várias listagens 0020 no arquivo eletrônico.
0150 Tabela de Listagem do Participante	Inclui informações sobre as subsidiárias ou participantes relacionados de uma companhia da tabela Pessoa Jurídica - Subsidiárias (F76B015) e inscrição ou registro, informações da tabela Inscrição do Cadastro Geral (F76B140).	Esta listagem deve apresentar o arquivo eletrônico, se a companhia tiver subsidiárias ou participantes qualificados. Podem existir várias listagens 0150 no arquivo eletrônico.
0180 Identificação do Relacionamento do Participante	Inclui informações sobre as subsidiárias ou participantes relacionados de uma companhia da tabela F76B015.	Esta listagem inclui um registro para cada registro na listagem 0150. Podem existir várias listagens 0180 no arquivo eletrônico.
0990 Fechamento do Bloco 0	Inclui o número total de linhas do bloco 0.	Existe somente uma listagem 0990 no arquivo eletrônico. Esta listagem é gerada pelo programa Bloco 9 - Geração (R76B995).

Consulte Também:

- [Apêndice E, Campos de Blocos e Listagens do SPED Contábil \[1009\].](#)

33.1.3. Listagens do Bloco I para SPED Contábil

O sistema grava registros para as listagens do bloco I que o sistema inclui no arquivo eletrônico que você envia para o relatório contábil de SPED quando executa os programas do bloco I do programa Administrador do Job SPED (P76B940). O bloco I inclui informações de lançamentos, como o plano de contas e os saldos de conta.

O sistema lê estas tabelas para obter os dados das listagens do bloco I:

- Cadastro Geral (F0101)
- Cadastro Geral Complementar Brasil (F76011)
- Inscrição do Cadastro Geral - BR (F76B140)
- Pessoa Jurídica - Legal Company - Contas Detalhe (F76B015)
- Cadastro de Contas (F0901)
- Saldo de Conta (F0902)
- Razão de Contas (F0911)
- Plano de Contas Referencial - BR (F76B920)
- Informações da Conta Brasileira (F76B925)
- Job SPED - Contas - BR (F76B955)
- Definição do Tipo de Livro SPED (F76B935)
- Relação do Tipo de Livro SPED (F76B936)

- Tipos de Razão do Livro SPED (F76B937)
- SPED Job - Códigos de Verificação (F76B947)
- Modelo de Blocos de Cabeçalho do Ato Cotepe (F76B0730)
- Modelo de Blocos de Detalhe do Ato Cotepe (F76B0731)
- Job SPED - BR (F76B940)

Você executa estes programas do programa Administrador do Job SPED para preencher os registros do bloco I:

Programas	Descrição
Bloco I - Informações Gerais (R76B954).	Este programa gera informações sobre livros e livros auxiliares; e termos de abertura. Ele preenche os registros das listagens I001, I010, I012, I015 e I130. O sistema gera a listagem de I120, mas não preenche os campos.
Bloco I - Abertura: Plano de Contas e Centro de Custo Aberto (R76B955).	Este programa gera informações sobre o plano de contas e centros de custo que você configura nas tabelas Cadastro de Conta (F0901) e Informações da Conta Brasileira (F76B925). O sistema usa os valores desta listagem para determinar os valores do balanço patrimonial usados nas listagens do bloco J. Este programa preenche as listagens para I050, I051 e I052. Observação: defina as opções de processamento para este programa antes de executá-lo no programa Administrador do Job SPED.
Bloco I - Saldos/Saldos PL (R76B960).	Este programa gera informações sobre saldos de PL inicial e final. Ele preenche os registros das listagens I150, I155, I157, I350 e I355. Observação: defina a opção de processamento para este programa antes de executá-lo no programa Administrador do Job SPED. A opção de processamento determina quais registros serão preenchidos.
Bloco I - Lançamento Contábil (R76B965).	Este programa gera informações sobre lotes de lançamentos e linhas de lançamentos de cada lote. Ele preenche os registros das listagens I200 e I250.
Bloco I - Saldos Diários (R76B970).	Este programa gera informações sobre saldos diários. Ele preenche os registros das listagens I300 e I310.
Bloco I - Livro Auxiliar - Listagens em Branco (R76B950).	Este programa gera as listagens I500, I510, I550, I555, mas preenche somente determinados campos com valores fixos.

Esta tabela descreve o conteúdo das listagens do bloco I:

Listagens	Descrição do Conteúdo	Conformidade e Ocorrência
I001 Abertura do Bloco I	Inclui um valor fixo para indicar que os registros existem no bloco.	Deve existir somente uma listagem I001 no arquivo eletrônico.
I010 Identificação da Escrituração Contábil	Inclui um valor da tabela Definição do Tipo de Livro SPED (F76B035) para definir o tipo de livro.	Somente uma listagem I010 deve estar presente no arquivo eletrônico.
I012 Livros Auxiliares Diários	Inclui informações sobre livros auxiliares, incluindo código hash que você obtém da autoridade fiscal.	Para os tipos de livro R ou B, o sistema gera uma listagem 012 para cada livro auxiliar associado. Para os tipos de livros A ou Z o sistema gera uma listagem única com informações do ID do livro pai. O sistema não preenche esta listagem para o tipo de livro G.
I015	Inclui a Id. da conta dos livros auxiliares, conforme especificado no programa Definição do Tipo de Livro (P76B935).	Podem existir várias inscrições I015 para cada registro da listagem I012. O sistema preenche estes registros somente quando

Listagens	Descrição do Conteúdo	Conformidade e Ocorrência
IDs das Contas da Escrituração Contábil Resumida Mencionada na Escrituração Contábil Auxiliar		o tipo de livro na listagem I010 é R, A ou Z.
I020	O sistema não gera esta listagem.	O sistema não gera esta listagem.
Campos Adicionais		
I030	Inclui informações da companhia das tabelas do cadastro geral (F0101, F76011 e F76B140) e informações do livro que você configura no programa Definição do Tipo de Livro.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico. Existe um registro na listagem.
Termo de Abertura		
I050	Inclui informações de conta incluindo datas, nível de conta e conta referencial. Como o sistema processa contas desta listagem ele salva os dados da conta para a tabela Contas de Serviço do SPED - BR, de forma que as informações possam ser usadas para validar os dados necessários para os campos nesta listagem e em outras listagens do bloco I e bloco J.	Podem existir diversos registros nessa listagem.
Plano de Contas		
I051	Inclui informações de conta referencial que você configura no programa Plano de Contas Referencial (P76B920).	Podem existir diversos registros nessa listagem. O sistema preenche esta listagem somente para contas analíticas. As contas analíticas são as que têm um valor A no campo 4 da listagem I050.
Planos de Contas Referenciais		
I052	Inclui o código de aglutinação para cada conta analítica, que é o OBJ.SUB da conta pai do nível superior imediato.	Podem existir diversos registros nessa listagem. O sistema preenche esta listagem somente para contas analíticas. As contas analíticas são as que têm um valor A no campo 4 da listagem I050.
Indicador dos Códigos de Aglutinação		
I075	O sistema não gera esta listagem.	O sistema não gera esta listagem.
Tabela de Histórico Padrão		
I100	Inclui informações sobre os centros de custo das contas.	Esta listagem é obrigatória. Podem existir diversos registros nessa listagem.
Centro de Custos		
I150	Inclui a primeira e última data civil para o mês.	Esta listagem é obrigatória. Esta listagem contém um registro único.
Saldos Periódicos - Identificação do Período		
I151		
I155	Inclui o saldo inicial, a soma de transações positivas, a soma de transações negativas e o saldo final da conta.	Podem existir diversos registros nessa listagem. O sistema inclui registro para cada conta analítica com saldo ou que tinha transações.
Detalhes de Saldos Periódicos		
I157	Inclui o código da conta, o código do centro de custos, a transferência do saldo do gráfico anterior de contas e se o saldo é débito ou crédito.	Esta listagem é opcional. Podem existir diversos registros nessa listagem.
Gráfico de Valores de Transferências de Saldos de Contas		

Listagens	Descrição do Conteúdo	Conformidade e Ocorrência
	Estas informações não são fornecidas pelo JD Edwards EnterpriseOne e são inseridas manualmente.	
I200 Lançamento	Inclui informações sobre todos os lotes F0911 gerados para uma faixa de datas definida no job.	Podem existir diversos registros nessa listagem.
I250 Linhas do Lançamento	Inclui os detalhes de lançamentos contabilizados identificados na listagem I200 para os tipos de razão identificados no programa Definição do Tipo de Livro (P76B935).	Podem existir diversos registros nessa listagem.
I300 Saldos Diários - Identificação de Dados	Inclui os lançamentos da tabela F0911.	Esta listagem inclui vários registros. O sistema gera uma listagem I300 para cada data da transação encontrada na F0911 do mês da geração do relatório.
I310 Detalhes dos Saldos Diários	Inclui detalhes do saldo diário da data contábil identificada na listagem I300. O relatório acumula valores para cada data da transação e conta.	Podem existir diversos registros nessa listagem.
I350 Saldos de Contas P/L Antes do Fechamento - Identificação de Data	Inclui o último dia do mês processado.	Esta listagem é obrigatória. Esta listagem contém um registro único.
I355 Saldos de Detalhes de Contas P/L Antes do Fechamento	Inclui o Saldo de Conta Final acumulado por conta PL para o mês indicado na listagem I350. Esses valores são recuperados da tabela F0902.	Esta listagem pode incluir vários registros.
I500 Parâmetros de Impressão/Visualização do Livro do Razão Geral Auxiliar com Layout Configurável	O sistema gera a listagem e preenche o primeiro campo com o valor REG.	Esta listagem deve apresentar o arquivo eletrônico se o tipo de livro for Z. Um registro foi gerado para o arquivo.
I510 Definição de Campos do Livro do Razão Geral Auxiliar com Layout Configurável	O sistema gera a listagem e preenche o primeiro campo com o valor REG.	Esta listagem deve apresentar o arquivo eletrônico se o tipo de livro for Z. Podem existir vários registros no arquivo eletrônico.
I550 Detalhes do Livro do Razão Geral Auxiliar com Layout Configurável	O sistema gera a listagem e preenche o primeiro campo com o valor REG.	Esta listagem deve apresentar o arquivo eletrônico se o tipo de livro for Z. Podem existir vários registros no arquivo eletrônico.
I555 Totais do Razão Geral Auxiliar com Layout Configurável	O sistema gera a listagem e preenche o primeiro campo com o valor REG.	Esta listagem é opcional. Podem existir vários registros no arquivo eletrônico.
I990 Fechamento do Bloco I	Inclui o número total de linhas do bloco.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico. Esta listagem é gerada pelo programa Bloco 9 - Geração (R76B995).

Consulte Também:

- [Apêndice E, Campos de Blocos e Listagens do SPED Contábil \[1009\].](#)

33.1.4. Listagens do Bloco J para SPED Contábil

O sistema grava registros para as listagens do bloco J que o sistema inclui no arquivo eletrônico que você envia para o relatório contábil de SPED quando executa estes programas do programa Administrador do Job SPED (P76B940).

- Bloco J - Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado em Aberto (R76B985).

Este programa gera informações sobre demonstrativos contábeis e gera os registros J001, J005, J100, J150, J200, J210 e J215.

- Bloco J - Signatários (R76B990).

Este programa gera informações sobre os signatários do arquivo do SPED contábil e gera a listagem J930.

Esta tabela descreve o conteúdo das listagens do bloco J:

Listagens	Descrição do Conteúdo	Conformidade e Ocorrência
J001 Abertura do Bloco J	Inclui um valor fixo para indicar que os registros existem no arquivo.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico. Existe um registro na listagem.
J005 Demonstrativos Contábeis	Inclui as datas do demonstrativo e um código para identificar a origem dos demonstrativos.	Podem existir vários registros no arquivo eletrônico.
J100 Balanço Patrimonial	Inclui informações sobre balanço patrimonial, incluindo se é uma conta de ativo ou passivo, os códigos de aglutinação e os totais por código de aglutinação.	Podem existir vários registros no arquivo eletrônico.
J150 Demonstração do Resultado	Inclui informações sobre a demonstração do resultado, incluindo os códigos de aglutinação e os totais por código de aglutinação.	Podem existir vários registros no arquivo eletrônico.
J200 Tabela do Histórico de Diários Contábeis que modificam lucros acumulados, perdas acumuladas ou ativos líquidos em geral	O sistema gera a listagem e preenche o primeiro campo com o valor REG. As informações neste registro não são fornecidas pelo JD Edwards EnterpriseOne e são inseridas manualmente.	Esta listagem é opcional. Podem existir diversos registros nessa listagem.
J210 DMPL - Lucros e Perdas Acumuladas - Alterações em ativos líquidos	O sistema gera a listagem e preenche o primeiro campo com o valor REG. As informações neste registro não são fornecidas pelo JD Edwards EnterpriseOne e são inseridas manualmente.	Esta listagem é opcional. Podem existir diversos registros nessa listagem.
J215 Diários contábeis que modificam lucros ou perdas acumuladas ou ativos líquidos	O sistema gera a listagem e preenche o primeiro campo com o valor REG. As informações neste registro não são fornecidas pelo JD Edwards EnterpriseOne e são inseridas manualmente.	Esta listagem é opcional. Podem existir diversos registros nessa listagem.
J800	O sistema não gera esta listagem.	Esta listagem é opcional no arquivo eletrônico.

Listagens	Descrição do Conteúdo	Conformidade e Ocorrência
Outras Informações		O sistema não gera esta listagem
J900 Termo de Fechamento	Inclui informações de fechamento do livro com datas e companhia.	Existe uma listagem J900 no arquivo eletrônico. Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico.
J930 Identificação de Signatários da Escrituração Contábil	Inclui as informações do signatário do arquivo eletrônico contábil SPED.	Podem existir várias listagens J930 no arquivo eletrônico.
J990 Fechamento do Bloco J	Inclui o número total de linhas do bloco.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico. Esta listagem é gerada pelo programa Bloco 9 - Geração (R76B995).

Consulte Também:

- [Apêndice E, Campos de Blocos e Listagens do SPED Contábil \[1009\].](#)

33.1.5. Listagens do Bloco 9 para SPED Contábil

O sistema grava registros para as listagens do bloco 9 que o sistema inclui no arquivo eletrônico o qual você envia para o relatório contábil de SPED quando executa o programa Geração do Bloco 9 (R76B995) do programa Administrador do Job SPED (P76B940). Além das listagens do bloco 9, o programa Bloco 9 - Geração grava os dados nas listagens de fechamento dos blocos 0, I e J.

Esta tabela descreve o conteúdo das listagens do bloco 9:

Listagens	Descrição do Conteúdo	Conformidade e Ocorrência
9001 Abertura do Bloco 9	Inclui um valor fixo para indicar que os registros existem no arquivo.	Esta listagem é obrigatória. Existe uma listagem 9001 no arquivo eletrônico.
9900 Listagens do Arquivo do Bloco 9	Inclui informações sobre o número total de registros para cada tipo de arquivo simples.	Esta listagem é obrigatória. Podem existir várias listagens 9900s no arquivo.
9990 Fechamento do Bloco 9	Inclui o número total de linhas do bloco 9.	Esta listagem é obrigatória. Existe uma listagem 9990 no arquivo eletrônico.
9999 Fechamento de Arquivo Simples	Inclui o número total de linhas do arquivo eletrônico.	Esta listagem é obrigatória. Existe uma listagem 9999 no arquivo eletrônico.

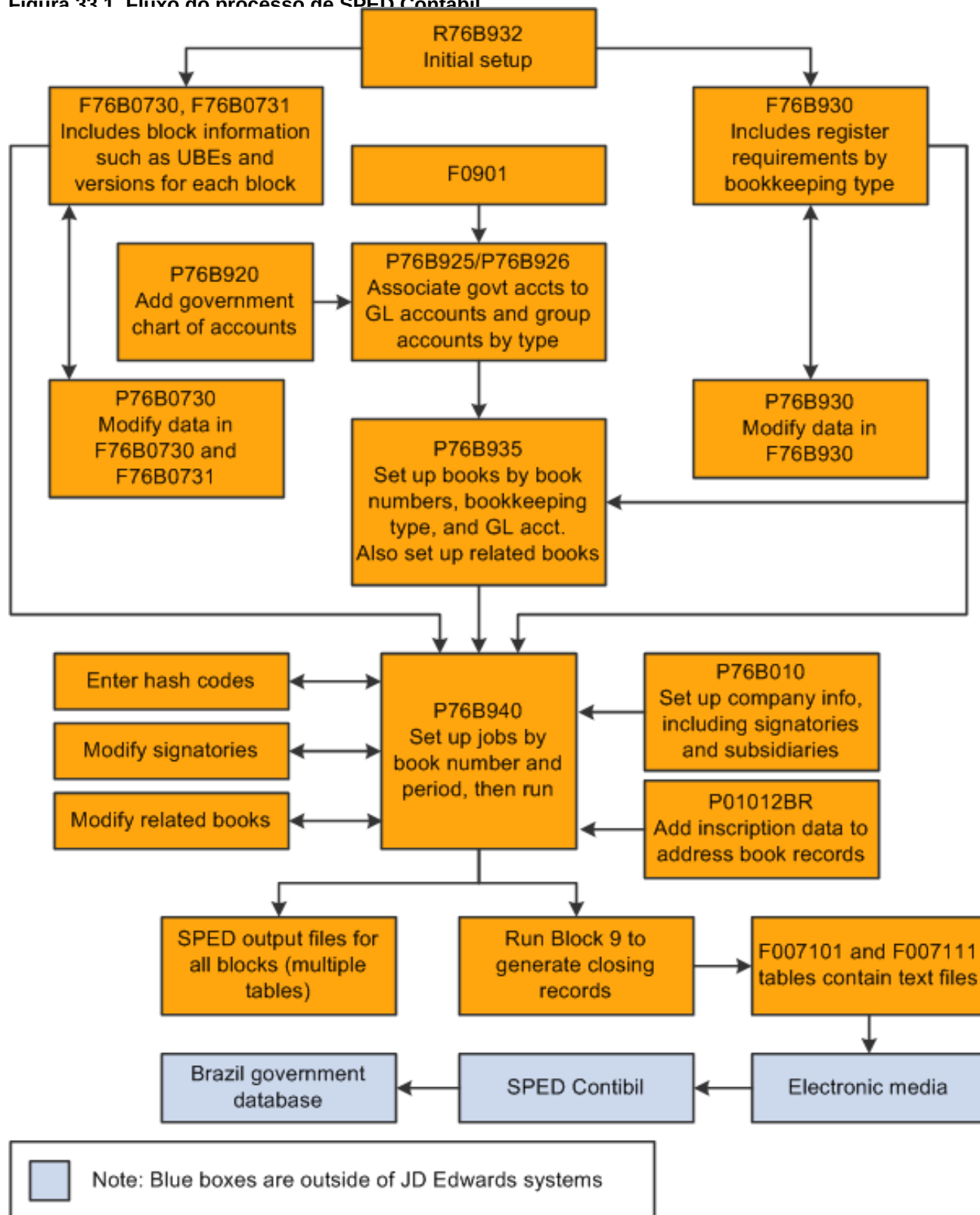
Consulte Também:

- [Apêndice E, Campos de Blocos e Listagens do SPED Contábil \[1009\].](#)

33.2. Processamento de SPED Contábil

Este fluxograma mostra o processamento do SPED Contábil:

Figura 33.1 Fluxo do processo de SPED Contábil



Para usar a solução JD Edwards EnterpriseOne de SPED contábil:

1. Executa o programa Configuração - UBEs por Bloco e Listagens Obrigatórias (R76B932) para carregar dados da configuração inicial em seu sistema.

Este programa carrega dois tipos de dados: dados de configuração do bloco inicial e dados de listagens obrigatórias iniciais.

O sistema carrega os dados de configuração do bloco inicial no Modelo de Blocos do Cabeçalho do Ato Cotepe (F76B0730) e Modelo de Blocos Detalhados do Ato Cotepe (F76B0731). Os dados incluem informações como UBEs e versões a serem executados para cada bloco. Você pode usar o programa Configuração do Bloco (P76B0730) para modificar os dados de configuração do bloco.

O programa Configuração - UBEs por Bloco e Listagens Obrigatórias também carrega dados da listagem obrigatória para a tabela Regras de Registro SPED (F76B930). Os dados incluem informações sobre quais listagens são necessárias para cada tipo de escrituração contábil. Você pode usar o programa Listagens Necessárias (P76B930) para modificar os dados da listagem necessária.

2. Adicione o plano de contas do governo ao seu sistema, de forma que você possa associar as contas do governo (contas referenciais) às contas do GL para as quais você reporta dados.

Você usa o programa Plano de Contas Referenciais (P76B920) para importar o plano de contas do governo ou adicionar contas manualmente.

3. Associe as contas do GL às contas referenciais.

Você usa o programa Contas Ref. por Conta (P76B926) para associar as contas referenciais que você configura no programa Plano de Contas Referenciais a suas contas do GL. Você também agrupa suas contas por um código do tipo de grupo para indicar quais contas são usadas para ativos, passivos etc.

4. Configure os livros que você deve reportar.

Você usa o programa Definição do Tipo de Livro (P76B935) para configurar os livros que deve reportar. Você especifica um número do cadastro e um tipo de escrituração contábil da tabela F76B930 para o número do livro. Você também configura informações sobre livros auxiliares. Em uma etapa posterior, você irá configurar os jobs para extrair os dados de cada livro que você definir. Você configura um job para cada número de livro.

5. Configura informações de inscrição nos registros do cadastro geral.

As informações da inscrição incluem números de registro e a autoridade que emitiu os números de registro. O sistema lê os dados que você configura quando executa jobs configurados no programa Administrador do Job SPED (P76B940).

6. Configura pessoas jurídicas e adiciona informações do signatário, subsidiário e escrituração contábil descentralizada para as pessoas jurídicas.

Você usa o programa Constantes da Pessoa Jurídica (P76B010) para adicionar informações sobre pessoa jurídica que você deve reportar no arquivo eletrônico. O sistema lê estes dados quando você executa jobs configurados no programa Administrador do Job SPED.

7. Verifique se a configuração do bloco está correta para sua empresa e defina as opções de processamento para as UBEs chamadas pelo programa Administrador do Job SPED.

O programa Configuração Inicial - UBEs por Bloco e Listagens Obrigatória carregou dados de bloco, versão e sequência em seu sistema. Use o programa Configuração de Blocos (P76B0730) para revisar os dados para certificar-se de que eles correspondem às suas necessidades para geração de relatórios. Você pode adicionar UBEs personalizados para a sequência, se necessário. Quando você verifica a configuração do bloco, configura as opções de processamento dos programas Bloco I - Plano de Contas e Centro de Custo Abertos (R76B955) e Bloco I - Saldos/Saldos de Conta Pl (R76B960). Estes programas são chamados do programa Administrador do Job SPED; você não pode executá-los independentemente.

8. Configure os jobs para execução para gerar os arquivos de texto para enviar.

Você usa o programa Administrador do Job SPED para configurar e executar um job para cada livro que definir no programa Definição do Tipo de Livro. Ao configurar o job, você também modifica as informações do signatário e relacionadas ao livro e adicionar códigos hash dos livros relacionados.

9. Execute os jobs para gerar os arquivos de texto.

Você executa os jobs do programa Administrador do Job SPED. Ao executar um job, você seleciona o livro a ser executado e, em seguida, selecione o bloco e os UBEs a serem executados. O sistema exibe no programa Administrador do Job SPED os dados de configuração do bloco das tabelas F76B0730 e F76B0731. Você pode selecionar ou cancelar a seleção dos blocos e UBEs a serem executados.

10. Revise a saída do arquivo.

Você pode exibir a saída do arquivo de texto no programa Administrador do Job SPED.

11. Copie a saída do arquivo para a mídia que você usa para submeter os arquivos eletrônicos ao governo.

O programa bloco 9 é o último programa a ser executado em um job. Quando você executa o programa do bloco 9, o sistema preenche as tabelas do processador de arquivo de texto. Em seguida, você copia os dados destas tabelas para a mídia eletrônica que você usa para submeter os arquivos ao software SPED Contábil para verificação.

33.3. Programação Customizada

O software JD Edwards EnterpriseOne preenche os campos *obrigatórios* para o SPED contábil. Se quiser preencher os campos opcionais, crie programas personalizados para processar esses dados. É necessário incluir os programas personalizados ao configurar a sequência do programa Configuração do Bloco (P76B0730).

Configuração do Seu Sistema para Trabalhar com SPED Contábil

Este capítulo contém os seguintes tópicos:

- Seção 34.1, “Configuração de Valores de UDC para SPED Contábil” [779]
- Seção 34.2, “Adição e Manutenção dos Requisitos do Registro para Tipos de Escrituração Contábil SPED” [783]
- Seção 34.3, “Configuração de Contas GL para Contabilidade de SPED” [785]
- Seção 34.4, “Definição de Livros para Contabilidade de SPED” [792]
- Seção 34.5, “Adição de Informações de Inscrição aos Registros do Cadastro Geral” [796]
- Seção 34.6, “Configuração de Constantes da Pessoa Jurídica” [797]
- Seção 34.7, “Especificação de Blocos, Versões e Sequências” [800]

34.1. Configuração de Valores de UDC para SPED Contábil

Antes de digitar informações adicionais para SPED contábil ou gerar registros para o relatório, configure as tabelas UDC.

34.1.1. Tipo de Inscrição (76B/AI)

O sistema JD Edwards EnterpriseOne fornece valores fixos para esta tabela de UDCs. Você atribui um tipo de inscrição aos registros do cadastro geral. O sistema usa o tipo de inscrição quando ele gera dados para o número do registro e signatários para o arquivo eletrônico contábil SPED.

Os valores são:

Códigos	Descrição
10	Registro Comercial
20	Nº de Registro de Trabalho
30	Número de Inscrição do Contador
99	Outras Inscrições

34.1.2. Tipos de Doc. do Lanç. Fecham. (76B/CJ)

Configura valores nesta tabela UDC para definir tipos de lote para termos de encerramento de lucros e perdas. Quando você executa o programa Bloco I - Diários da Contabilidade (R76B965), o sistema procura o tipo de lote no primeiro tipo de documento de JE (lançamentos) do lote. Se o tipo de documento for listado nesta tabela UDC, o sistema usa um valor *E* (lançamento fechado) para o campo 5 do registro I200 do bloco I. Se o tipo de documento de lançamento não estiver nesta tabela UDC, o sistema grava um valor *N* (lançamento padrão) no campo 5.

34.1.3. Código de Motivo da Cia (76B/CR)

O sistema JD Edwards EnterpriseOne fornece valores fixos para esta tabela de UDCs. Você designa um código de motivo da companhia para uma companhia quando conclui informações da conta detalhe ou do participantes da companhia neste registro do cadastro geral. Os exemplos de valores são:

Códigos	Descrição
4	Controladora
5	Controlada
6	Conta Detalhe integral

34.1.4. Entidade da Escrituração Contábil Descentralizada (76B/DB)

O sistema JD Edwards EnterpriseOne fornece valores fixos para esta tabela de UDCs. Você atribui um código de escrituração contábil descentralizada para companhias quando configura pessoas jurídicas no programa Constantes da Pessoa Jurídica (P76B010). O sistema usa o código no campo de escrituração contábil descentralizada no registro 0020 do bloco 0 para o arquivo eletrônico da contabilidade SPED.

Os valores são:

Códigos	Descrição
0	Pessoa jurídica
1	Estabelecimento

34.1.5. Responsável pelas Inscrições (76B/ER)

O sistema JD Edwards EnterpriseOne fornece valores fixos para esta tabela de UDCs. Você atribui uma entidade responsável quando configura informações de inscrição para os registros do cadastro geral. O sistema grava informações sobre a entidade responsável no bloco 0.

Alguns exemplos:

Códigos	Descrição
01	Banco Central
03	Comissão de Valores Mobiliário (CVM)
BA	Secretaria de Fazenda do Bahia

34.1.6. Código do tipo de Conta/Grupo (76B/GA)

O sistema JD Edwards EnterpriseOne fornece valores fixos para esta tabela de UDCs. Você atribui um código desta tabela UDC quando configura contas GL com informações que são necessárias para o relatório contábil SPED. Os valores são:

Códigos	Descrição
1	Ativos
2	Passivos
3	Participação
4	Lucros e Perdas
5	Compensações
9	Outros

34.1.7. Responsável pelo Plano de contas (76B/RA)

O sistema JD Edwards EnterpriseOne fornece valores fixos para esta tabela de UDCs. Você atribui um valor desta tabela UDC quando configura as referências cruzadas entre seus planos de conta e os planos de contas jurídicos. Os códigos indicam o responsável da agência do planos de contas jurídicos.

O sistema usa este código no registro I051 do bloco I.

Os valores são:

Códigos	Descrição
10	Secretaria da Receita Federal
20	Banco Central do Brasil

34.1.8. Códigos de Qualificação do Signatário (76B/SG)

O sistema JD Edwards EnterpriseOne fornece valores fixos para esta tabela de UDCs. Você atribui um valor deste código UDC quando configura signatários para pessoas jurídicas. O sistema usa este código no registro J930 do bloco J.

Os exemplos de valores são:

Códigos	Descrição
205	Administrador
220	Administrador Judicial -Pessoa Física
309	Procurador
999	Outros

34.1.9. Indicador de Situação especial da Cia (76B/SI)

O sistema JD Edwards EnterpriseOne fornece valores fixos para esta tabela de UDCs. Você atribui um valor deste código UDC quando configura informações para pessoas jurídicas. Estes códigos indicam uma situação especial, como uma incorporação ou fechamento, existente para a companhia. O sistema usa este código no registro 0000 do bloco 0.

Os valores são:

Códigos	Descrição
(em branco)	Não há situação especial
0	Abertura
1	Devolução
2	Fusão
3	Incorporação
4	Extinção

34.1.10. Tipos de Escrituração Contábil SPED (76B/SL)

O sistema JD Edwards EnterpriseOne fornece valores fixos para esta tabela de UDCs. Você atribui um valor deste código UDC quando configura tipos de livros para pessoas jurídicas. O sistema usa este código para identificar o tipo de arquivo de escrituração contábil que você submete. Os requisitos para

geração de relatórios diferem com base no tipo de livro. O sistema grava este valor no registro I010 do livro I e usa o valor para determinar os dados a serem gravados em outras listagens e livros.

Os valores são:

Códigos	Descrição
A	Livro diário auxiliar com escrituração contábil resumida.
B	Livros de saldo diário e balanço patrimonial
G	Livros diários
R	Livros diários com escrituração contábil resumida
Z	Livro Auxiliar Principal

34.1.11. Indicador de Tamanho da Companhia (76B/CA) (Atualização da Release 9.1)

O sistema fornece valores fixos para este UDC. Você pode especificar se a companhia é considerada de pequeno porte ou não quando estiver trabalhando com constantes de pessoas jurídicas.

Os valores são:

Códigos	Descrição
Em branco	Tamanho não informado
0	Empresa de pequeno porte
1	Empresa de grande porte

34.1.12. Finalidade de Escrituração Contábil (76B/BP) (Atualização da Release 9.1)

O sistema JD Edwards EnterpriseOne fornece valores fixos para esta tabela de UDCs. Você especifica detalhes sobre a situação do NIRE.

Os valores a seguir são códigos fixos no sistema para a localização brasileira:

Códigos	Descrição
0	Original
1	Substituição com NIRE
2	Substituição sem NIRE
3	Substituição com NIRE de câmbio

34.1.13. Indicador da Situação Inicial da Companhia (76B/BN) (Atualização da Release 9.1)

O sistema fornece valores fixos para este UDC. Você pode especificar qual era o tipo de situação especial da companhia no início do período.

Os valores são:

Códigos	Descrição
(em branco)	Indicador não informado

Códigos	Descrição
0	Normal
1	Abertura
2	Cisão, fusão resultante, etc. (lembrete de cisão, incorporação, etc.)
3	Início do compulsório de ECD

34.2. Adição e Manutenção dos Requisitos do Registro para Tipos de Escrituração Contábil SPED

Esta seção oferece uma visão geral da inclusão e manutenção dos registros obrigatórios, lista as telas usadas para manter os requisitos da listagem e discute como:

- Adicionar registros para definir listagens necessárias.
- Definir opções de processamento para Configuração Inicial - UBES por Bloco e Listagens Necessárias (R76B932).

34.2.1. Conceitos Básicos sobre Como Adicionar e Manter Requisitos do Registro para Tipos de Escrituração Contábil SPED

O órgão arrecadador determina quais listagens em cada bloco devem ser incluídos nos arquivos contábeis SPED para cada tipo de livro. As listagens obrigatórias variam com base no tipo de livro que você submeter. Por exemplo, o registro I012 (Livros Diários Auxiliares) é obrigatório quando você gera o tipo de livro *B* (Livros de Saldos Diários e Balanço Patrimonial) mas não é obrigatório quando você gera o tipo de livro *G* (Livros diários).

Os sistemas JD Edwards EnterpriseOne e J.D. Edwards One World fornecem a Configuração Inicial - UBES por Bloco e Listagens Necessárias para permitir que você preencha a tabela Regras de Registros SPED (F76B930) com dados que definem quais listagens são necessárias para cada tipo de livro. Depois que você executar o programa Configuração Inicial - UBES por Bloco e Listagens Necessárias para permitir que você preencha a tabela F76B930, você pode usar o programa Listagens Necessárias (P76B930) para modificar os registros, se necessário.

Observação:

Na maioria dos casos, você executará o programa Configuração Inicial - UBES por Bloco e Listagens Necessárias somente uma vez e, em seguida, usar o programa Listagens Necessárias para modificar os registros, se necessário. Se a execução inicial do programa Configuração Inicial - UBES por Bloco e Listagens Necessárias não for finalizada ou se os registros da tabela F76B930 forem corrompidos, você pode executar o programa Configuração Inicial - UBES por Bloco e Listagens Necessárias novamente com as opções de processamento definidas para atualizar os registros existentes. O sistema substituirá os registros existentes pelos dados iniciais que são fornecidos no software.

O programa Configuração Inicial - UBES por Bloco e Listagens Necessárias também configura seu sistema com a definição de cada livro SPED e as associações entre os livros SPED e os programas JD Edwards EnterpriseOne e J.D. Edwards One World que você executa para gerar listagens e registros dos livros. O sistema armazena as associações nas tabelas Modelo de Blocos do Cabeçalho do Ato Cotepe (F76B0730) e Modelo de Blocos Detalhados do Ato Cotepe (F76B0731).

Consulte [Sequência de Blocos e Relatórios \[801\]](#)

Consulte Também:

- [Apêndice G, Campos e Valores da Tabela Regras de Registro SPED \(F76B930\) do SPED Contábil \[1033\].](#)

34.2.2. Telas Usadas para Manter Requisitos do Registro

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso às Regras de Registros SPED	W76B930A	Configuração SPED (G76B0925), Listagens Necessárias	Analisar e selecionar os registros existentes.
Regras de Registros SPED	W76B930B	Selecione um registro na tela Acesso a Regras de Registros SPED e clique em Selecionar. Clique em Incluir na tela Acesso às Regras de Registros SPED.	Modificar um registro existente ou adicionar um novo registro.

34.2.3. Adição de Registros para Definir Listagens Necessárias

Geralmente você executa este programa somente quando configura inicialmente seu sistema para processar registros contábeis SPED.

Selecione Configuração SPED (G76B0925), Configuração Inicial - UBES por Bloco e Listagens Necessários.

34.2.4. Definição de Opções de Processamento para Configuração Inicial - UBES por Bloco e Listagens Necessários (R76B932).

As opções de processamento permitem que o usuário especifique valores predeterminados para processamento.

34.2.4.1. Geral

Atualizar Regras de Registro SPED

Especifique se deseja excluir os registros existentes e repreencher a tabela Regras de Registros SPED (F76B930) com dados da configuração inicial fornecidos no software. Os valores são:

Y: Sim

N: Não

Atualização da Configuração do Cabeçalho Geração Eletrônica de Relatórios/Blocos de Detalhes

Especifique se deseja excluir os registros existentes e preencher a tabela Cabeçalho de Geração Eletrônica de Relatórios (F76B0730) e a tabela Detalhes da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B0731). Os valores são:

Y: Sim

N: Não

34.2.5. Definindo as Opções de Processamento do Bloco 1 - Informações Gerais (R76B954) (Atualização da Release 9.1)

As opções de processamento permitem que o usuário especifique valores predeterminados para processamento.

34.2.5.1. Versão SPED

Versão Contável do SPED

Código da versão do layout. O sistema recupera o código de versão nas opções de processamento do programa de versão em lote R76B954. Insira o código de versão de layout do *SPED Contável*.

Insira **1.00** para anos civis anteriores a 2013

Insira **2.00** para o ano civil a partir de 2013.

34.3. Configuração de Contas GL para Contabilidade de SPED

Esta seção oferece uma visão geral da configuração de contas do razão geral (GL) para contabilidade SPED; uma visão geral de relacionamentos pai/filho e códigos de grupo de contas; e discute como:

- Importar o plano de contas referenciais.
- Adicionar registros manualmente para planos de contas referenciais.
- Importar associações entre contas GL e contas referenciais.
- Adicionar uma associação manualmente entre uma conta GL e uma conta referencial.
- Importar códigos do tipo de grupo para contas.
- Atualizar globalmente os códigos do tipo de grupo das contas.

34.3.1. Conceitos Básicos da Configuração de Contas GL para Contabilidade SPED

É preciso associar suas contas GL a um plano de contas reconhecido pelo governo. Dependendo de sua empresa, você pode associar suas contas GL aos planos de contas da Secretaria da Receita Federal ou do Banco Central do Brasil.

Para configurar suas contas GL com associações entre as contas GL e o plano de contas do governo (contas referenciais):

1. Importe ou adicione manualmente as contas referenciais.

Você usa o programa Plano de Contas Referenciais (P76B920) para importar, adicionar manualmente ou modificar registros do plano de contas referencial. O sistema salva o plano de contas referencial na tabela Plano de Contas Referencial (F76B920).

2. Importe ou adicione associações manualmente entre suas contas GL e as contas referenciais.

Você usa o programa Ref. Contas por Conta (P76B926) para importar, adicionar manualmente ou modificar as associações. O sistema chama o programa Ref. Contas por Conta do programa Informações sobre Conta Brasileira (P76B925). O sistema salva os dados das associações para a tabela Contas Ref. por Contas - BR (F76B926) e a tabela Informações sobre Conta Brasileira (F76B925).

3. Importe ou use uma função de atualização global para agrupar contas por tipo.

Você usa o programa Informações sobre Conta Brasileira para atribuir valores da tabela UDC do código do tipo de Conta/Grupo (76B/GA) para suas contas GL. O sistema salva as informações do grupo de contas na tabela Informações da Conta Brasileira (F76B925). O sistema usa os códigos do tipo de grupo para determinar quais contas são usadas para ativos, passivos e assim por diante.

34.3.1.1. Importação do Plano de Contas Referencial do Governo

Em vez de digitar cada registro separadamente, você pode importar o plano de contas do governo de uma planilha. É preciso configurar a planilha com colunas para cada um dos campos na tela Inclusão de Vários Planos de Conta Referenciais na ordem na qual os campos aparecem na tela. Os campos são:

- Responsável pelo Plano de Contas

Quando você salva os dados importados, o sistema valida o valor deste campo com os valores da tabela UDC Responsável pelo Plano de Contas (76B/RA), de forma que o valor de sua planilha exista na tabela UDC 76B/RA. Os valores de código fixo na tabela UDC são **10**(*Secretaria da Receita Federal*) e **20**(*Banco Central do Brasil*).

- Conta Referencial
- Descrição da Conta Referencial

34.3.1.2. Importação de Associações Entre suas Contas GL e Contas Referenciais

Em vez de associar manualmente cada conta GL a uma conta referencial, você pode importar as associações de uma planilha. É preciso configurar a planilha com colunas para cada um dos campos na tela Inclusão de Várias Contas Referenciais por Conta na ordem na qual os campos aparecem na tela. Os campos são:

1. Unidade de Negócios
2. Conta Objeto
3. Conta Detalhe
4. Responsável pelo Plano de Contas

O sistema valida o valor deste campo com os valores da tabela UDC Responsável pelo Plano de contas (76B/RA) quando você importa os valores, de forma que o valor de sua planilha exista na tabela UDC.

5. Conta Referencial

34.3.1.3. Atribuindo Tipos de Grupo para Contas GL

Você atribui um código do tipo de grupo para grupos de suas contas GL para geração de relatórios. Você configura códigos do tipo de grupo na tabela UDC do código do tipo de Conta/Grupo (76B/GA) e atribui os códigos às contas do programa Informações da Conta Brasileira. Você pode importar registros com o relacionamento entre contas GL e códigos do tipo de grupo ou pode usar uma função de atualização de grupo para selecionar contas GL que existem na tabela F0901 e atribuir um código do tipo de grupo para todos os registros selecionados.

Se você importar os valores, você deve configurar as planilhas que usa com os campos conforme eles são listados na tela Inclusão de Várias Inf. Conta Brasileira. Os campos são:

1. Unidade de Negócios
2. Conta Objeto
3. Conta Detalhe
4. Código do Tipo de Conta/Grupo

O sistema valida o valor deste campo com a tabela UDC 76B/GA, de forma que os valores da planilha existam na tabela UDC 76B/GA.

5. Id. da Conta

O sistema preencherá o campo Id. da Conta; você não precisa fornecer um valor.

34.3.1.4. Exclusão de Registros

Você pode excluir as contas referenciais somente quando não tiver associado a conta à conta GL.

Observação:

Quando uma conta GL não é mais usada, você deve configurar a conta como inativa, especificando se a conta está inativa (código I) no programa Verificação e Revisão de Contas (P0901), em vez de excluir a conta ou fornecer à conta um código de contabilização N (sem contabilização).

Você não exclui a conta porque uma conta pode ser listada no registro I050, mas não mostra nenhuma transação contabilizada por ela em outros registros. Os registros que aparecem no registro I050 são baseados no plano de contas selecionado, não nas transações.

Você não atribui uma conta inativa ao código não contabilizado porque o código de contabilização de N é usado pelo software contábil SPED para determinar as contas a serem incluídas.

Consulte [Conceitos Básicos dos Relacionamentos Pai/Filho e Códigos do Grupo de Contas \[787\]](#)

Você pode excluir a associação entre uma conta referencial e uma conta do GL selecionando o registro na tela Acesso a Contas Referenciais por Conta e selecionando Excluir reg. selecionado no menu Tela.

Você pode excluir o código do tipo de grupo para contas, selecionando as contas na tela Acesso às Informações da Conta Brasileira e selecionando Limpar Código da Conta do menu de Tela.

34.3.2. Conceitos Básicos dos Relacionamentos Pai/Filho e Códigos do Grupo de Contas

Quando você configura contas GL no sistema JD Edwards EnterpriseOne, você pode atribuir um nível de detalhe para as contas. Você usa os níveis para especificar um relacionamento pai/filho entre as contas. O sistema permite que você ignore níveis numéricos entre uma conta mãe e uma conta filha. Por exemplo, você pode configurar uma conta no nível 4, isto é a filha de uma conta no nível 2.

Os arquivos que você submeter para contabilidade SPED devem mostrar os relacionamentos pai/filho entre as contas. Porém, os relacionamentos não podem conter lacunas nos níveis entre uma conta pai e uma filha. Por exemplo, uma conta em um nível 4 não pode ser filha de uma conta pai em nível 2. Em vez disso, uma conta em nível 4 deve ter uma conta mãe em nível 3.

Para contabilidade SPED, os relacionamentos entre as contas mãe e filha são referenciadas como o nível de aglutinação. Para reportar em suas contas, você gera dados que incluem as contas, o nível de aglutinação e um código de aglutinação. Quando você executa o programa Bloco J - Balanço

Patrimonial e Demonstração do Resultado em Aberto (R76B985), o sistema atribui às contas um nível de aglutinação que é baseado no nível de detalhe que você configura para suas contas. A lógica do sistema atribui níveis de aglutinação sem intervalos, conforme exigido pelos requisitos para geração de relatórios SPED.

Quando configura contas para geração de relatórios, você associa um código do tipo de grupo de conta para as contas que você reportar. É preciso atribuir um código do tipo de grupo de conta para cada conta para incluir nos relatórios. O sistema usa a conta de nível mais alto que é atribuída a um código de grupo como mãe de todas as outras contas do grupo e usar o OBJ.SUB da conta mãe como código de aglutinação.

Observação:

O primeiro nível de cada grupo de conta deve ser exclusivo. Por exemplo, somente uma conta que é atribuída a um código de grupo de conta de 01 (ativos) pode ser a conta de primeiro nível, ou mãe.

Se tiver mais de uma conta em nível superior em seu plano de contas e atribuir a elas o mesmo código do grupo de contas, o sistema não reporta seus dados precisamente. Por exemplo, se você tiver duas contas que estão no nível de detalhe 1 em seu plano de contas e atribuir essas contas ao mesmo código do grupo de contas, seus dados não serão reportados precisamente.

O sistema usa o código de edição de contabilização para determinar quais contas filhas devem ser incluídas nos totais de cada tipo de grupo de conta. O sistema usa o código de edição de contabilização N para determinar quais contas incluir (consolidar). As contas que têm um código de edição de contabilização diferente de N são consideradas contas analíticas e não são incluídas na geração do relatório SPED.

Importante:

Se você usar um código de edição de contabilização N para evitar que as transações contabilizem uma conta, você deve alterar o código antes de processar as contas para geração de relatórios SPED ou a conta será incluída para geração do relatório.

Este gráfico mostra um exemplo de como o sistema determina as contas a serem incluídas para contabilidade SPED. As contas com campos não coloridos aparecem no bloco I. As contas nos campos coloridos aparecem no bloco J.

Figura 34.1. Exemplo de contas

Agglutination Code	Account	Description	Parent Agglut. Code	JDE level	SPED level	Posting Edit Code	Sped Type	Account Group type	Amount	Total Level 4	Total Level 3	Total Level 2	Total Level 1
1000		Assets		3	1	N	S	1					4700.00
1100		Current Assets	1000	4	2	N	S	1				1900.00	
1110		Cash and Bank	1100	5	3	N	S	1			1500.00		
1110.BRL		Cash in BRL	1110	7	4		A	1	700.00				
1110.BRL	7610A.1110.BRL	Cash in BRL	1110	7	4		A	1	300.00				
1110.BRL	7610B.1110.BRL	Cash in BRL	1110	7	4		A	1	400.00				
1110.USD		Cash in USD	1110	7	4		A	1	800.00				
1110.USD	7610A.1110.USD	Cash in USD	1110	7	4		A	1	600.00				
1110.USD	7610B.1110.USD	Cash in USD	1110	7	4		A	1	200.00				
1120		Accounts receivable	1100	5	3	N	S	1			400.00		
1121		Accounts Receivable Goods	1120	7	4	M	A	1	300.00				
1121	7610A.1121	Accounts Receivable Goods	1120	7	4	M	A	1	100.00				
1121	7610B.1121	Accounts Receivable Goods	1120	7	4	M	A	1	200.00				
1122		Accounts Receivable Services	1120	7	4	M	A		100.00				
1122	7610A.1122	Accounts Receivable Services	1120	7	4	M	A	1	500.00				
1122	7610B.1121	Accounts Receivable Services	1120	7	4	M	A	1	-400.00				
1200		Non Current Assets	1000	4	2	N	S	1				2600.00	

34.3.3. Telas Utilizadas para Configurar Contas GL e Referenciais

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso ao Plano de Contas Referencial	W76B920A	Configuração do Sistema de Contabilidade Geral (G76B0941), Plano de contas Referencial	Analisar e selecionar os registros existentes.
Revisão do Plano de Contas Referencial	W76B920B	Selecione um registro na tela Acesso a Planos de Contas Referenciais e clique em Selecionar.	Modificar a descrição da conta referencial.
Vários Planos de Contas Referenciais	W76B920C	Clique em Incluir na tela Acesso a Plano de Contas Referencial.	Adicionar um registro manualmente.
Inclusão de Vários Planos de Conta Referenciais - Importar Assistente	n/d	Em Vários Planos de Contas Referenciais, selecione Importar Dados de Grade do menu Ferramentas.	Preencher informações sobre o plano de contas referencial para importar de uma planilha.
Acesso a Informações sobre a Conta Brasileira	W76B925A	Configuração do Sistema de Contabilidade Geral (G76B0941), Informações sobre Conta Brasileira	Revisar e selecionar contas do GL existentes.
Acesso a Contas Referenciais por Conta	W76B926A	Na tela Acesso a Informações sobre a Conta Brasileira, selecione Contas Referenciais no menu de Tela.	Revisar e selecionar registros existentes para associações entre contas GL e contas referenciais.
Inclusão de Várias Contas Referenciais por Conta	W76B926C	Clique em Incluir na tela Acesso às Contas Referenciais por Conta.	Associar uma conta GL única para uma conta referencial.
Inclusão de Várias Contas Referenciais por Conta - Importar Assistente	n/d	Na tela Inclusão de Várias Contas Referenciais por Conta, selecione Importar Dados de Grade do menu Ferramentas.	Preencher informações sobre as associações entre as contas GL e o plano de contas referencial para importar de uma planilha.
Inclusão de Várias Inf. Conta Brasileira	W76B925C	Clique em Incluir na tela Acesso a Informações da Conta Brasileira.	Adicionar o código do tipo de grupo para uma conta única.
Inclusão de Várias Inf. Conta Brasileira - Importar Assistente	n/d	Na tela Inclusão de Várias Inf. Conta Brasileira, selecione Importar Dados de Grade do menu Ferramentas.	Preencher informações sobre os dados da conta brasileira para importar de uma planilha.
Revisão de Informações da Conta Brasileira	W76B925E	Na tela Acesso a Informações da Conta Brasileira, selecione um registro e clique em Selecionar.	Adicionar ou modificar o código do tipo de grupo para um registro de conta único, existente.
Revisão de Contas Referenciais por Conta	W76B926B	Na tela Acesso a Contas Referenciais por Conta, selecione um registro e, em seguida, clique em Selecionar.	Modificar o relacionamento entre uma conta referencial e uma conta GL modificando um número de conta referencial, a entidade responsável ou a Id. da conta GL.

34.3.4. Importando o Plano de Contas Referencial

Acesse a tela Inclusão de Vários Planos de Conta Referenciais - Importar Assistente.

1. Clique em Importar do Excel na área Definir Arquivo de Importação.
2. Use o botão Procurar para navegar para a planilha para de importação.
3. Na área Definir Faixa de Células, especifique as linhas e colunas a serem importadas.
4. Na área Definir Local de Importação na Grade, especifique a localização do alvo para importar os dados. As opções são:
 - **Inserir:** O sistema importa a coluna de dados A, linha 0 da grade.
 - **Colar:** O sistema importa os dados para o local que você especifica nos campos Coluna e Linha que aparecem quando você seleciona esta opção. Use esta opção para adicionar registros adicionais.

Os dados especificados aparecem na grade.

5. Execute uma das ações a seguir:
 - Clique em Continuar para adicionar os dados na tabela F76B920.

O sistema o conduz para a tela Inclusão de Vários Planos de Conta Referenciais. Quando você clica em OK na tela Inclusão de Vários Planos de Conta Referenciais, o sistema salva os dados na tabela F76B920 se não houver erros ou ele exibe uma mensagem de erro se um ou mais registros não passarem na validação.

- Clique em Redefinir para excluir os registros da grade.

34.3.5. Inclusão Manual de Registros nos Planos de Contas Referenciais

Acesse a tela Configurar Vários Planos de Contas Referenciais.

Responsável pelo Plano de Contas

Digite um valor da tabela UDC (76B/RA) Responsável do Plano de contas para especificar a agência do governo que fornece o plano de contas. Os valores são:

10:*Secretaria da Receita Federal*

20:*Banco Central do Brasil*

Conta Referencial

Digite a Id. da conta do plano de contas do governo.

Descrição

Digite a descrição da conta.

34.3.6. Importação de Associações Entre suas Contas GL e Contas Referenciais

Acesse a tela Inclusão de Várias Contas Referenciais por Conta - Importar Assistente.

1. Clique em Importar do Excel na área Definir Arquivo de Importação.
2. Use o botão Procurar para navegar para a planilha para de importação.
3. Na área Definir Faixa de Células, especifique as linhas e colunas a serem importadas.

4. Na área Definir Local de Importação na Grade, especifique a localização do alvo para importar os dados. As opções são:

- **Inserir:** O sistema importa a coluna de dados A, linha 0 da grade.
- **Colar:** O sistema importa os dados para o local que você especifica nos campos Coluna e Linha que aparecem quando você seleciona esta opção. Use esta opção para adicionar registros adicionais.

Os dados especificados aparecem na grade.

5. Execute uma das ações a seguir:

- Clique em Continuar para adicionar os dados na tabela F76B926.

O sistema o conduz para a tela Inclusão de Várias Contas Referenciais por Conta. Quando você clica em OK na tela Inclusão de Várias Contas Referenciais por Conta, o sistema salva os dados na tabela F76B926 se não houver erros ou ele exibe uma mensagem de erro se um ou mais registros não passarem na validação.

- Clique em Redefinir para excluir os registros da grade.

34.3.7. Adicionar uma Associação Manualmente entre uma Conta GL e uma Conta Referencial

Acesse a tela Inclusão de Várias Contas Referenciais por Conta.

Unidade de Negócios

Digite a unidade de negócios para a conta GL.

Conta Objeto

Digite a parte do objeto do número da conta GL.

Conta Detalhe

Digite a parte da conta detalhe do número da conta GL.

Responsável pelo Plano de Contas

Digite um valor da tabela UDC 76B/GA para especificar a entidade do governo responsável pelo plano de contas referencial.

Conta Referencial

Digite o número da conta referencial para associar à conta GL. Você obtém o número do plano de contas do governo.

34.3.8. Importação de Códigos do Tipo de Grupo para Contas

Acesse a tela Inclusão de Várias Inf. Conta Brasileira - Importar Assistente.

1. Clique em Importar do Excel na área Definir Arquivo de Importação.
2. Use o botão Procurar para navegar para a planilha para de importação.
3. Na área Definir Faixa de Células, especifique as linhas e colunas a serem importadas.
4. Na área Definir Local de Importação na Grade, especifique a localização do alvo para importar os dados. As opções são:
 - **Inserir:** O sistema importa a coluna de dados A, linha 0 da grade.
 - **Colar:** O sistema importa os dados para o local que você especifica nos campos Coluna e Linha que aparecem quando você seleciona esta opção. Use esta opção para adicionar registros adicionais.

Os dados especificados aparecem na grade.

5. Execute uma das ações a seguir:

- Clique em Continuar para adicionar os dados na tabela F76B925.

O sistema o conduz para a tela Inclusão de Várias Inf. Conta Brasileira. Quando você clica em OK na tela Inclusão de Várias Inf. Conta Brasileira, o sistema salva os dados na tabela F76B925 se não houver erros, ou ele exibe uma mensagem de erro se um ou mais registros não passarem na validação.

- Clique em Redefinir para excluir os registros da grade.

34.3.9. Atualizar Globalmente os Códigos do Tipo de Grupo das Contas

Acesse a tela Acesso a Informações da Conta Brasileira.

1. Selecione os registros para os quais devem ser adicionados ou atualizados o código do tipo de grupo.

Você pode usar os campos da linha QBE (consulta por exemplo) para filtrar os registros. Para selecionar todos os registros que aparecem na tela Acesso a Informações da Conta Brasileira, clique na caixa de seleção próxima ao campo Companhia. Ou você pode selecionar as linhas individualmente para atualizar.

2. Selecione Atualização Global do menu de Tela.

3. Selecione Atualizar Grupo/Tipo de Conta.

4. No campo Código do Tipo de Conta/Grupo, digite um valor da tabela 76B/GA UDC para especificar o código do tipo de grupo para atribuir aos registros selecionados.

5. Clique em OK para atualizar os registros selecionados na tabela F76B925.

34.4. Definição de Livros para Contabilidade de SPED

Esta seção oferece uma visão geral das definições do tipo de livro SPED e discute como definir os livros para contabilidade SPED.

34.4.1. Conceitos Básicos sobre Definições do Tipo de Livro SPED

É preciso submeter os arquivos eletrônicos contábeis SPED para tipos específicos de contas GL. Por exemplo, você deve reportar informações sobre contas de balanço patrimonial, contas de ativo e contas da transação.

Você usa o programa Definição do Tipo de Livro (P76B935) para configurar informações sobre os livros SPED que você deve reportar. Você especifica o objetivo do livro, a ordem em que ele aparece no arquivo, o tipo de livro e outras informações relacionadas. Você também especifica o tipo de razão do qual o sistema lê as informações da transação do livro SPED.

Muitas companhias precisam configurar e reportar somente o tipo de livro G (livros diários). É preciso configurar outros tipos de livros se alguns dados que você deve reportar residirem em outro sistema de software ou se você gerar alguns arquivos de dados de outro sistema por outro motivo. Ao gerar dados de mais de uma origem, você deve:

- Configurar tipos de livros adicionais:
 - R (Livro Diário com escrituração contábil resumida)
 - A (Livro diário auxiliar com escrituração contábil resumida)
 - B: (Livros de Saldo Diário e balanço patrimonial)
 - Z (Livro principal auxiliar)

Se configurar um tipo de livro R, será necessário configurar também um tipo de livro A ou Z. Se configurar um tipo de livro B, será necessário configurar também um tipo de livro Z.

- Associar o livro auxiliar ao livro principal.

Associe o livro auxiliar A ao livro principal R. Associe o livro auxiliar Z ao livro principal B.

- Associar contas GL ao livros A e Z. Você não associa contas GL para tipos de livro G, R ou Z.

O sistema armazena os dados que você digitar nestas tabelas:

- Definição do Tipo de Livro SPED (F76B935)

Esta tabela armazena informações sobre os principais livros SPED.

- Relação do Tipo de Livro SPED (F76B936)

Esta tabela armazena as informações do livro auxiliar.

- Tipos de Razão do Livro SPED (F76B937)

Esta tabela armazena o tipo de razão que você associa ao tipo de livro. O sistema seleciona informações transacionais dos blocos I e J de acordo com o período, companhia, companhias participantes/subsidiárias e tipo de razão correspondente ao livro para o job que você executar.

Você usa os dados configurados para os livros SPED ao configurar jobs para gerar os arquivos eletrônicos para geração de relatórios contábeis SPED. Você usa o programa Administrador do Job de SPED (P76B940) para configurar e executar um job para cada livro que configurar no programa Definição do Tipo de Livro.

34.4.2. Telas Usadas para Definir Livros para Contabilidade SPED

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Trabalhando com a Definição do Livro SPED	W76B935A	Configuração SPED (G76B0925), Definição do Tipo de Livro	Analisar e selecionar os registros existentes.
Revisão da Definição do Livro SPED	W76B935B	Clique em Incluir na tela Acesso à Definição do Livro SPED.	Definir os livros para contabilidade SPED.
Tipo de Razão do Livro SPED	W76B935E	Selecione um registro na tela Acesso à Definição do Livro SPED e selecione Tipos de Razão do menu Linha.	Associar o livro ao tipo de razão. É preciso concluir esta tarefa. O sistema usa este tipo de razão para selecionar registros da tabela Cadastro de Contas (F0901) ou Saldo da Conta (F0902) quando você gera os arquivos contábeis SPED.

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Definição do Livro Auxiliar	W76B935C	Na tela Acesso à Definição do Livro SPED, selecione um registro do tipo de livro SPED R ou B e, em seguida, selecione Livro Auxiliar do menu Linha.	Associar um livro auxiliar ao registro do livro SPED principal.
Info Adicionais sobre Escrituração Contábil (Atualização da Release 9.1)	W76B935G	Na tela Acesso à Definição do Livro do SPED, selecione um registro para a Finalidade da Escrituração Contábil tipo 1, 2 ou 3 e, em seguida, selecione Informações Adicionais no menu Linha.	Especifique detalhes adicionais quando o número de inscrição do NIRE foi alterado: a situação da companhia no início do período, o número de inscrição substituto e o código hash de substituição.

34.4.3. Definição de Livros Contábeis SPED

Acesse a tela Revisão da Definição do Livro SPED

É preciso preencher todos os campos desta tela.

Número de Ordem do Livro SPED

Digite o número do livro. Você usa o número do livro ao configurar jobs para extrair dados para geração de relatórios. A ordem na qual você configura os livros não é crítica; o sistema e o arquivo eletrônico usam o número apenas para referência.

Finalidade do Livro SPED

Digite a finalidade do livro neste campo de texto em formato livre. O texto que você digitar aparece no arquivo eletrônico.

Número da Conta

Digite a conta GL da qual o sistema obterá os dados da transação dos tipos de livro SPED A ou Z.

Você não associa um número de conta GL aos tipos de livros G, R ou B.

Tipo de Escrituração Contábil Sped

Digite um valor da tabela UDC Tipos de Escriturações Contábeis SPED (76B/SL) para especificar o tipo de livro SPED. Os valores são:

A: Livro diário auxiliar com escrituração contábil resumida.

B: Livros de Saldo Diário e Balancete patrimonial.

G: Livros diários

R: Livro Diário com escrituração contábil resumida

Z: Livro Principal Auxiliar

Assoc. do Livro do Tipo de Escrituração Contábil

Especifique se os dados para o livro SPED serão incluídos no arquivo de submissão. Os valores são:

Em branco ou **0:** Digital (incluir no arquivo)

1: Outros (não incluídos no arquivo)

Tipo de Escrituração Contábil Externa

Especifique se as informações do livro SPED são geradas por um sistema diferente do JD Edwards EnterpriseOne. Os valores são:

N: Gerado pelo sistema JD Edwards EnterpriseOne.

Y: Gerado por um sistema diferente.

Finalidade da Escrituração Contábil (Atualização da Release 9.1)

Especifique a finalidade da escrituração contábil usando um código de UDC 76B/BP. Os valores são:

- **0:** Original.
- **1:** Substituição com NIRE
- **2:** Substituição sem NIRE
- **3:** Substituição com NIRE de câmbio.

34.4.3.1. Inclusão de Informações Adicionais sobre Escrituração Contábil (Atualização da Release 9.1)

Acesse a tela Informações Adicionais sobre Escrituração Contábil.

Figura 34.2. Informações Adicionais sobre Escrituração Contábil

SPED Book Order Number	60
Bookkeeping Purpose	2 <i>Substitute without NIRE</i>
Company Initial Situation Indicator	1 <i>Opening</i>
Inscription Number Substitute	12345678901
Substitution Hash Code	1234567890123456789012345678901234567

Indicador da Situação Inicial da Companhia

Selecione um código de UDC 76B/BN para especificar a situação especial da companhia no início do período, de acordo com as tabelas do SPED publicadas. Os valores são:

- **Em branco:** Indicador não informado.
- **0:** Normal (com início no primeiro dia do ano)
- **1:** Abertura
- **2:** Cisão, fusão resultante, etc. (lembrete de cisão ou incorporação, etc.)
- **3:** Início de compulsória de ECD (Início da exigência de usar o ECD).

Número de Inscrição Substituto

Insira o número de inscrição substituto de 11 caracteres.

Código de Hash Substituto

Insira o código de hash substituto. O formato do código é uma sequência de até 40 caracteres contendo número e letras maiúsculas de "A" a "F".

34.5. Adição de Informações de Inscrição aos Registros do Cadastro Geral

Esta seção oferece uma visão geral das informações de inscrição e discute como incluir informações de inscrição em um registro do cadastro geral.

34.5.1. Conceitos Básicos sobre Informações de Inscrição

Você usa o programa Informações Adicionais do Cadastro (P01012BR) para incluir informações de registro ou inscrição nos registros do cadastro. As informações de registro ou inscrição incluem o tipo de registro ou inscrição, o número, emissor e data. O sistema salva as informações de inscrição na tabela Inscrição do Cadastro Geral (F76B140). O sistema grava informações de inscrição para os registros 0007, 0150 e J930.

34.5.2. Telas Usadas para Adicionar Informações de Inscrição aos Registros do Cadastro Geral

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso a Registros do Cadastro	W01012B	Cadastro Geral - Brasil (G76B01), Revisão do Cadastro Geral	Analisar e selecionar os registros existentes.
Revisão do Cadastro Geral	W01012A	Clique em Incluir na tela Acesso a Registros do Cadastro, ou selecione um registro e clique em Selecionar.	Inclua ou revise um registro do cadastro geral.
Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil	W01012BRA	Selecione Informações Locais no menu Tela na tela Revisão do Cadastro Geral. Selecione um registro e selecione Informações Regionais do menu Linha na tela Acesso a Registros do Cadastro.	Inclua informações de imposto específicas do Brasil para registros do cadastro geral.
Registros Adicionais do Cadastro Geral	W01012BRB	Selecione Inscr. Cadastro Geral no menu Tela na tela Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil.	Adicionar ou modificar informações de inscrição.

34.5.3. Adicionando Informações de Inscrição a um Registro do Cadastro

Acesse a tela Registro Adicional no Cadastro Geral.

Tipo de Inscrição do Cadastro Geral

Digite um valor da tabela UDC Tipo de Inscrição (76B/AI) para especificar o tipo de registro ou número de inscrição para associar ao registro do cadastro geral. Os valores são:

10: Registro Comercial

20: N° de Registro de Trabalho

30: Número de Inscrição do Contador

99: Outras inscrições

Entidade Responsável pelo Cadastro Geral

Digite um valor da tabela UDC Resp. pelas inscrições (76B/ER) para especificar o código que identifica o emissor do número da inscrição. Você preenche o campo Entidade Responsável pelo Cadastro somente se selecionar **30** como valor do campo Tipo de Inscrição do Cadastro.

Número da Inscrição do Cadastro Geral (número da inscrição do cadastro geral)

Digite o número da inscrição para associar ao número do cadastro geral. O número da inscrição pode ser atribuído a uma companhia ou pessoa por uma entidade do governo, associação profissional ou outra entidade regulatória.

Data de Emissão

Digite a data na qual o número da inscrição foi emitido.

34.6. Configuração de Constantes da Pessoa Jurídica

Esta seção oferece uma visão geral das constantes da pessoa jurídica e descreve como:

- Configurar informações da pessoa jurídica.
- Adicionar informações sobre a conta detalha da companhia.
- Adicionar informações da escrituração contábil centralizada a uma pessoa jurídica.
- Adicionar informações signatárias a uma pessoa jurídica.

34.6.1. Conceitos Básicos das Constantes da Pessoa Jurídica

Uma pessoa jurídica é a companhia para a qual você reporta os dados contábeis. Você usa o programa Constantes da Pessoa Jurídica (P76B010) para associar dados sobre escrituração contábil descentralizada, contas detalhe e signatários para a companhia consolidadora. O sistema usa os dados que você digita para preencher os campos nos arquivos que você submete à contabilidade SPED.

O sistema grava os dados que você digitar nestas tabelas:

- Constantes da Pessoa Jurídica (F76B010)
- Pessoa Jurídica - Legal Company - Contas Detalhe (F76B015)
- Escrituração Contábil Descentralizada (F76B020)
- Signatários (F76B025)

34.6.2. Telas Usadas para Configurar Constantes da Pessoa Jurídica

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso a Constantes da Pessoa Jurídica	W76B010A	Configuração do Sistema de Contabilidade Geral (G76B0941), Constantes da Pessoa Jurídica	Analisar e selecionar os registros existentes.
Revisão de Constantes da Pessoa Jurídica	W76B010B	Clique em Incluir na tela Acesso a Constantes da Pessoa Jurídica.	Associar informações sobre a situação da companhia, como a criação ou data de conversão e se a companhia operava em condições especiais, como por exemplo, uma incorporação.

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Contas Detalhe / Participantes	W76B010C	Selecione um registro na tela Acesso a Constantes da Pessoa Jurídica e selecione Contas Detalhe/Particip. do menu Linha.	Associar outra companhia à pessoa jurídica e especificar o relacionamento entre as companhias.
Escrituração Contábil Descentralizada	W76B010D	Selecione um registro na tela Acesso a Constantes da Pessoa Jurídica e selecione Escrituração Contábil Descentralizada do menu Linha.	Especificar o número do cadastro e o código da companhia ou contador se algumas ou todas as atividades contábeis ocorrem fora da pessoa jurídica. Você preenche estas informações somente quando a pessoa jurídica usa escrituração contábil descentralizada.
Signatários	W76B010E	Selecione um registro na tela Acesso a Constantes da Pessoa Jurídica e selecione Signatários do menu Linha.	Digitar o número do cadastro geral e o código do cargo ou responsabilidade do signatário.

34.6.3. Configuração de Informações da Pessoa Jurídica

Acesse a tela Revisão de Constantes da Pessoa Jurídica.

Pessoa Jurídica

Digite um valor da tabela Constantes da Companhia (F0010) para especificar a companhia para a qual você configura as informações exigidas pela contabilidade SPED.

Ind. Sit. Esp.Comp. (indicador especial da companhia)

Digite um valor que existe na tabela UDC Ind. de Sit. Especial da Cia (76B/SI) para especificar se a companhia passou por um evento especial, como uma incorporação ou alteração no status legal, durante o ano do relatório. Os valores são:

Em branco: Não há situação especial

0: Abertura

1: Devolução

2: Fusão (incorporação)

3: Incorporação

4: Extinção

Escrit. Cont. Descent. (escrituração contábil descentralizada)

Digite um código para especificar se a companhia usa a escrituração contábil descentralizada. A escrituração contábil descentralizada ocorre quando alguma ou todas as atividades contábeis ocorrem em uma companhia ou contador fora da pessoa jurídica.

Os valores são:

0 ou **N:** Não

1 ou **Y:** Sim

Data de Criação Cia (data de criação da companhia)

Digite a data em que a companhia foi criada.

Data Conv. Cia (data de conversão da companhia)

Digite a data em que a companhia converteu seu status legal de uma simples associação para uma associação de companhia.

Indicador de Tamanho da Companhia (Atualização da Release 9.1)

Insira um código de tabela UDC 76B/CA para especificar o tamanho da companhia. Os valores são:

Em branco: Tamanho não informado.

0: Empresa de pequeno porte

1: Empresa de grande porte

34.6.4. Adição de Informações da Conta Detalhe da Companhia

Acesse a tela Contas Detalhe/Participantes.

Companhia

Digite a companhia que é a conta detalhe da pessoa jurídica.

Indicador de Participante

Especifique se a conta detalhe faz parte de um grupo de companhias. Os valores são:

1 ou **Y:** Sim

0 ou **N:** Não

Um valor do código do participante é gravado nos registros 0150 e 0180.

Código de Relação da Cia (código de relação da companhia)

Digite um valor da tabela UDC Código de Relação da Companhia (76B/CR) para especificar o relacionamento entre a conta detalhe e a pessoa jurídica. É preciso preencher este campo se você digitou **Y** ou **1** no campo Etiqueta do Participante.

Um valor do código do participante é gravado nos registros 0150 e 0180.

Data Inicial da Relação da Cia

Digite a data em que começou o relacionamento entre a subsidiária e a pessoa jurídica.

Data Final da Relação da Cia

Digite a data em que terminou o relacionamento entre a conta detalhe ou participante e a pessoa jurídica. Se o relacionamento for além do ano fiscal, digite o último dia do período do relatório. Por exemplo, você pode inserir 31 de dezembro de 2008.

Número do Cadastro Geral do Contribuinte

Digite o cadastro geral para um participante diferente da subsidiária que contribuiu para os dados contábeis.

34.6.5. Inclusão de Informações da Escrituração Contábil Descentralizada em uma Pessoa Jurídica

Acesse a tela Escrituração Contábil Descentralizada.

Número do Cadastro Geral

Digite o número do cadastro geral da entidade que com alguns ou todos os dados contábeis.

Indicador Descentralizado

Digite um valor da tabela UDC Entidade de Escrituração Contábil Descentralizada (76B/DB) para especificar o tipo de entidade. Os valores são:

0: Pessoa jurídica

1: Estabelecimento

34.6.6. Inclusão de Informações Signatárias em uma Pessoa Jurídica

Acesse a tela Signatários.

Observação:

Você pode configurar vários signatários para uma pessoa jurídica.

Número do Cadastro Geral

Digite o número do cadastro da pessoa que está autorizada a assinar o arquivo eletrônico contábil SPED.

Código do Signatário

Digite um valor da tabela UDC (76B/SG) dos Códigos de Qualificação Signatária para especificar o título da pessoa que está assinando o arquivo eletrônico contábil SPED.

34.7. Especificação de Blocos, Versões e Sequências

Esta seção oferece uma visão geral de blocos, versões e da sequência, e descreve como:

- Definir as opções de processamento para Configuração do Bloco (P76B0730).
- Definir opções de processamento para Bloco I - Plano de Contas e Centro de Custo Aberto (R76B955).
- Definir opções de processamento para o Bloco I - Saldos/Saldos de Conta PL (R76B960).
- Especificar informações do bloco.

34.7.1. Conceitos Básicos de Blocos, Versões e Sequências

Use o programa Configuração do Bloco para configurar os programas em lote (UBEs) e as versões a serem executadas para cada bloco. Você pode configurar as versões dos programas fornecidos pela Oracle e também aquelas dos programas personalizados criados para gerar blocos ou preencher registros para os dados que não estiverem nas tabelas J.D. Edwards EnterpriseOne.

Ao configurar os blocos, será preciso especificar o UBE e as versões a serem executados para cada bloco, além de o número sequencial no qual o sistema executa os programas em lote.

Você pode acessar os UBEs para contabilidade SPED no menu Configuração do SPED (G76B0925) a fim de configurar as versões com a seleção dos dados. Porém, você deve executar os programas do programa Administrador de Jobs SPED (P76B940).

Consulte [Capítulo 35, Extração e Revisão de Dados para SPED Contábil \[805\]](#)

O programa Configuração do Bloco salva os dados nas seguintes tabelas:

- Modelo de Blocos de Cabeçalho do Ato Cotepe (F76B0730)
- Modelo de Blocos de Detalhe do Ato Cotepe (F76B0731)

34.7.1.1. Sequência de Blocos e Relatórios

É preciso executar alguns UBEs em uma sequência específica. Por exemplo: você deve executar os UBEs do bloco 0 antes de executar os UBEs de quaisquer outros blocos; por isso, defina o número sequencial dos UBEs do bloco 0 mais baixo que para os outros UBEs. Da mesma forma, é preciso executar os UBEs do bloco 9 depois de executar os UBEs para todos os outros blocos, incluindo quaisquer programas personalizados que você precisar executar.

Observação:

Se você executou o programa Configuração Inicial - UBEs por Bloco e Listagens Necessários para preencher a tabela Regras de Registros (F76B930), o programa também preenche a tabela Modelo de Blocos de Detalhe do Ato Cotepe (F76B0731) com os IDs, as versões e a sequência do programa. Você só modifica estas informações se tiver programas do cliente para adicionar.

Consulte [Adição e Manutenção dos Requisitos do Registro para Tipos de Escrituração Contábil SPED \[783\]](#)

Esta tabela mostra como o programa Configuração Inicial - UBES por Bloco e Listagens Necessários preenche a tabela F76B731 para contabilidade SPED (A Versão do Ato Cotepe é SD).

Bloco	Id. do Programa	Versão	Sequência do Bloco	Sequência dos Relatórios
Bloco 0	R76B952	ZJDE0001	1	1
Bloco I	R76B954	ZJDE0001	2	1
Bloco I	R76B955	ZJDE0001	2	2
Bloco I	R76B960	ZJDE0001	2	3
Bloco I	R76B965	ZJDE0001	2	4
Bloco I	R76B970	ZJDE0001	2	5
Bloco I	R76B960	ZJDE0002	2	6
Bloco I	R76B950	ZJDE0001	2	7
Bloco J	R76B985	ZJDE0001	3	1
Bloco J	R76B990	ZJDE0001	3	1
Bloco 9	R76B995	ZJDE0001	4	1

Importante:

Se você usar programas personalizados para reportar dados, adicione programas personalizados na ordem apropriada. É preciso sequenciar os programas de forma que o programa para bloco 0 seja executado primeiro e que o programa do bloco 9 seja o último a ser executado.

34.7.2. Telas Usadas para Especificar Informações dos Blocos

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso ao Modelo de Blocos de Geração Eletrônica de Relatórios	W76B0730A	Configuração SPED (G76B0925), Configuração do Bloco	Analisar e selecionar os registros existentes.

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Revisão do Modelo de Blocos de Geração Eletrônica de Relatórios	W76B0730B	Clique em Incluir no Acesso ao Modelo de Blocos de Geração Eletrônica de Relatórios.	Configurar ou modificar a sequência do bloco e a obrigatoriedade de uma versão do programa para o bloco.

34.7.3. Definindo as Opções de Processamento para Configuração do Bloco (P76B0730)

As opções de processamento permitem que o usuário especifique valores predeterminados para processamento.

34.7.3.1. Geral

Versão de Geração Eletrônica de Relatórios

Insira um valor existente na tabela de UDCs Versão do Ato Cotepe (76B/VC) para especificar a versão a ser utilizada. Para contabilidade SPED, digite **SD** (Contabilidade - SPED).

34.7.4. Definição de Opções de Processamento para Bloco I - Plano de Contas e Centro de Custo Aberto (R76B955)

As opções de processamento permitem que o usuário especifique valores predeterminados para processamento.

34.7.4.1. Processo

Nível de Aglutinação

Especifique o nível de detalhe para as contas que você reportar. Os valores são 1–7, com 1 sendo o nível com menos detalhes e 7 sendo o nível com mais detalhes.

34.7.5. Definição de Opções de Processamento para o Bloco I - Saldos/Saldos de Conta PL (R76B960)

As opções de processamento permitem que o usuário especifique valores predeterminados para processamento.

34.7.5.1. Geral

1. Registros a serem gerados:

Especifique o registro a ser gerado. Os valores são:

Em branco: Saldos Periódicos (Registros I150/I155). O sistema filtra registros por tipo de razão e gera valores positivos e negativos acumulados para as contas processadas.

1: Saldos de contas do PL (Registros I350/I355). O sistema gera registros para os saldos de conta de PL.

34.7.6. Especificação das Informações do Bloco

Acesse a tela Revisão do Modelo de Blocos de Geração Eletrônica de Relatórios.

Versão de Geração Eletrônica de Relatórios

Insira um valor existente na tabela de UDCs Versão do Ato Cotepe (76B/VC) para especificar a versão a ser executada. Para contabilidade SPED, digite **SD** (Contabilidade - SPED).

Bloco de Geração Eletrônica de Relatórios

Insira o número ou a letra do bloco que você deseja configurar.

Descrição

Insira uma descrição para o bloco.

Sequência do Bloco

Insira o número sequencial do bloco. É preciso executar os programas do bloco 0 antes de executar os programas de qualquer outro bloco, e é preciso executar o programa do bloco 9 depois de executar os programas de todos os outros blocos.

Obrigatório Y/N

Selecione para indicar se o bloco é obrigatório.

Sequência dos Relatórios

Observação:

Este campo não é usado para contabilidade SPED.

Insira o número sequencial do relatório.

Alguns blocos são preenchidos por mais de um programa. Use esse campo para especificar a ordem na qual o sistema executa os programas para os blocos preenchidos por vários programas. Se só existir um programa para o bloco, insira **1**.

Id. do Programa

Insira a Id. do programa do relatório que você executar para preencher o bloco.

Versão

Informe a versão do relatório que você especificar no campo Id. do Programa .

Extração e Revisão de Dados para SPED Contábil

Este capítulo contém os seguintes tópicos:

- [Seção 35.1, “Configurando e Executando Jobs para Extrair Dados” \[805\]](#)

35.1. Configurando e Executando Jobs para Extrair Dados

Esta seção fornece visões gerais da configuração do job e do processo de execução, lista pré-requisitos e discute como:

- Definir opções de processamento para o Administrador do Job SPED (P76B940).

Observação (Atualização da Versão 9.1):

Se usou o software JD Edwards EnterpriseOne para o Brasil antes da implementação da Atualização de 2013 da Contabilidade SPED, você deverá observar que o nome do programa P76B940 foi alterado de Execução SPED para Administrador de Job SPED.

- Configurar um job para extrair dados.
- Executar um job para extrair dados.
- Reprocessar um bloco.

35.1.1. Conceitos Básicos da Configuração do Job

Depois de configurar os blocos e registros no programa Configuração de Blocos (P76B0730), você usa o programa Administrador do Job SPED (P76B940) para configurar e executar jobs e processar os dados para contabilidade do SPED. Você configura um job separado para cada número de livro. Os números dos livros são associados aos tipos de livros. Você configura as associações entre os números de livros e os tipos de livros no programa Definição do Tipo de Livro (P76B935). Cada job geralmente inclui todos os blocos necessários para contabilidade SPED de um número de livro especificado, mas você pode configurar um job para gerar os registros somente para os blocos selecionados.

Quando você clica em OK para adicionar um job, o sistema:

1. Grava dados nas tabelas Cabeçalho de Jobs SPED (F76B940) e Blocos do Cabeçalho do Job SPED (F76B941) usando os valores informados no programa Administrador do Job SPED e valores que você configura no programa Configuração de Bloco (P76B0730).
2. Grava um registro para cada período processado para a tabela Lotes de Job SPED (F76B944).

Se você usa a opção Execução Anual, o sistema processa as informações como um único lote.

O sistema não atribui um número de lote até você executar o job.

3. Grava registros na tabela Signatários do Job SPED (F76B945) para os signatários que você configura para a pessoa jurídica no programa Constantes da Pessoa Jurídica (P76B010).

Você pode modificar as informações do signatário antes de executar o job.

4. Depois que você configurar o job, poderá acessar a tela Livro Relacionado ao Job SPED para especificar ou confirmar informações sobre livros relacionados.

35.1.1.1. Modificação de Registros Antes da Execução de um Job

Você pode modificar determinados dados para os jobs antes de executar o job:

- Descrição do job

Para revisar a descrição do job, selecione Revisão do Cabeçalho no menu Linha na tela Consulta ao Job SPED.

- Signatários

Quando você adiciona um job, o sistema grava os dados dos signatários configurados no registro do cadastro geral na tabela F76B945. Selecione Revisão de Signatários no menu Linha na tela Consulta ao Job SPED para modificar os signatários.

- Código de verificação

Para adicionar o código de verificação em livros relacionados, selecione a Revisão do Código de Verificação do menu de Tela na tela Revisão do Job SPED.

Você adicionar um código de verificação para cada mês.

Se selecionar a Execução Anual ao criar o job, você só adicionará um código de hash.

- Livros relacionados

Quando você adiciona um job, o sistema grava os dados para os livros relacionados configurados no programa Definição do Tipo de Livro (P76B935) para a tabela Livros Relacionados do Job SPED (F76B946).

Importante:

O sistema permite que você altere os signatários, códigos de verificação e livros relacionados após a execução de um job. Porém, o sistema não atualiza os arquivos de saída, a menos que você reprocessasse os blocos em um job.

35.1.1.2. Exclusão de Registros

Se você tentar excluir um job no qual existem registros na tabela F76B943, o sistema exibirá uma mensagem de confirmação. Você pode confirmar a ação para deletar o job. Se você tentar excluir um job no qual não existem registros na tabela F76B943, o sistema excluirá o job sem solicitar uma confirmação. Quando o sistema exclui um job, ele exclui registro do job de todas as tabelas relacionadas (F76B940–F76B947 e F76B995).

35.1.2. Conceitos Básicos do Processo de Execução

Você executa os jobs configurados na tela Revisão do Job SPED no programa Administrador do Job SPED. Quando você executa um job, o sistema conclui estas tarefas para cada bloco do job:

1. Lê as informações do job que estão armazenadas na tabela Job SPED (F76B940) do bloco.

O sistema armazena informações na tabela F76B940 quando você configura os jobs.

2. Verifique os valores na tabela Regras de Registro SPED (F76B930) para determinar quais registros gerar.

Se a tabela Detalhes de Saída do Job SPED (F76B943) já foi gerada para o job e registros, o sistema exclui todos os registros da tabela de listagens, em seguida, repreenche a tabela com os novos registros.

3. Lê os períodos para processar na tabela Lotes do Job SPED (F76B944) e gera as listagens para cada período.

O sistema gravará os registros de saída por mês ou em um único registro resumido se você usar a opção de execução anual. Você pode exibir os detalhes mais significativos do job concluído no programa Administrador do Job SPED (P76B940). O sistema atribui o mesmo número de job a todos os UBEs para todos os blocos selecionados.

4. Preenche a tabela Detalhes de Saída do Job SPED (F76B943) com informações do bloco, período e listagens.

A tabela F76B943 também inclui a string de texto para o arquivo sem formatação.

5. Usa um código de status para indicar se os registros estão em fila para o processamento.

Os códigos de status são: W (aguardando), P (em processo), D (pronto) e E (erro). Estes códigos de status aparecem na tabela UBE - Blocos de Detalhes do Job SPED (F76B942) para cada UBE no job que você executa. Você pode exibir os status na tela Revisão do Job SPED no programa Administrador do Job SPED.

Um código de status D (pronto) aparece na tabela Blocos do Cabeçalho de Job SPED (F76B941) quando todos os UBEs do job forem executados sem erro. Você pode exibir o status de um serviço na tela Consulta ao Job SPED no programa Administrador do Job SPED.

O sistema inclui todos os registros de um número de serviço nesse arquivo simples.

Observação:

O sistema atribuirá o número do lote aos registros quando você executar o programa Bloco 9 - Geração (R76B995), por isso, esse campo não será preenchido até você executar o programa. O programa Bloco 9 - Geração também grava as strings de texto na tabela Cabeçalho de Processador de Texto (F007101) e Detalhes do Processador de Texto (F007111). Você usa o número do lote para localizar registros que o sistema grava nas tabelas do processador de arquivo de texto e usa o programa Processador de Arquivo de Texto (P007101) para copiar os arquivos de texto na mídia que você usa para submeter os arquivos ao governo.

Você executa cada bloco em um job separadamente. Geralmente, você revisa a saída de um bloco antes de processar o próximo bloco porque os dados de um bloco com uma sequência maior são usados para processar dados em um bloco posterior. O sistema gera um lote para cada período no job. Por exemplo, se você executar um job que inclui três períodos, o sistema gera três lotes.

35.1.3. Pré-requisitos

Antes de configurar e executar jobs para gerar o arquivo eletrônico para submeter para contabilidade SPED:

- Conclua toda a instalação.

Consulte [Capítulo 34, Configuração do Seu Sistema para Trabalhar com SPED Contábil \[779\]](#).

- Contabilize todas as transações.

35.1.4. Telas Usadas para Incluir Jobs e para Extrair Dados

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Consulta ao Job SPED	W76B940A	SPED (G76B0920), Execução SPED	Verifique e selecione os jobs existentes.
Revisão do Cabeçalho do Job SPED	W76B940B	Clique em Incluir na tela Consulta de Job SPED.	Adicione um job em um livro por período e pessoa jurídica.
Revisão de Job SPED	W76B940I	Selecione um job na tela Consulta ao Job SPED e clique em Selecionar.	Selecione os blocos e UBEs a serem executados; modifique a versão a ser executada; escolha se deseja executar um relatório anual e especifique se devem ser mostrados os detalhes da conta nos relatórios de saída de cada UBE.
Livro Relacionado ao Job SPED	W76B940H	Selecione os Livros Relacionados do menu de Tela na tela Revisão de Job SPED.	Adicione ou modifique informações do livro relacionado para livros principais com um tipo de livro B ou R.
Revisão de Códigos de Verificação de Jobs SPED	W76B940G	Selecione Revisão do Código Hash do menu de Tela na tela Revisão de Job SPED.	Adicione o código hash a cada livro auxiliar. Você deve digitar um código de verificação para cada período de cada livro.
Revisão de Job SPED	W76B940I	Selecione um job na tela Consulta ao Job SPED e clique em Selecionar.	Selecione os blocos e UBEs a serem executados.

35.1.5. Definição de Opções de Processamento para o Administrador do Job SPED (P76B940).

As opções de processamento permitem que o usuário defina valores predeterminados para processamento.

35.1.5.1. Geral

Versão de Geração Eletrônica de Relatórios

Digite um valor da tabela UDC 76B/VC para especificar o tipo de relatório que você está processando. Para processar registros contábeis SPED, digite **SD** (Contabilidade SPED).

35.1.6. Configuração de um Job para Extrair Dados

Acesse a tela Revisão de Cabeçalhos do Job SPED.

Figura 35.1. Revisão do Cabeçalho do Job SPD

SPED Execution - SPED Job Header Revision

Job Number * 5757499 Job Description

Legal Company * Annual Execution ☐

SPED Book Number * Fiscal Year *

Century * 20 Period From Period To

Statement Identification * 1

1. Preencha estes campos e clique em OK.
 - Número do Job
 - Descrição do Job
 - Pessoa Jurídica
 - Opção Execução Anual
 - Número do Livro SPED
 - Dígitos Iniciais do Ano
 - Ano Fiscal
 - Período Inicial
 - Período Final
2. Na tela Consulta ao Job SPED, selecione o serviço que você criou na Etapa 1 e clique em Selecionar.

O sistema exibe a configuração do bloco do programa Configuração do Bloco (P76B0730).

3. Modifique as versões UBE caso o sistema mostre os detalhes dos arquivos de saída ou somente registros com erros, se necessário.
4. Selecione Livros Relacionados do menu de Tela.

O sistema exibe a tela Livro Relacionado do Job SPED com registros que você configura no programa Definição do Tipo de Livro (P76B935).

5. Revise as informações do livro relacionado, em seguida, clique em OK.
6. Selecione Revisão do Código de Verificação do menu de Tela.

O sistema exibe a tela Revisão de Códigos de Verificação de Jobs SPED.

7. Adicione códigos de verificação a cada período para cada livro auxiliar (relacionado) e, em seguida, clique em OK.
8. Clique em OK na tela Revisão de Job SPED.

O sistema exibirá a tela Consulta ao Job SPED.

9. Selecione Revisão de Signatários no menu Linha.

O sistema exibirá a tela Revisão de Signatários do Job SPED.

10. Adicione ou revise informações do signatário e clique em OK.

35.1.6.1. Tela Revisão do Cabeçalho do Job SPED

Número do Job

O sistema preencherá este campo com o próximo número. Você pode alterar este número. Este campo deve conter um valor.

Descrição do Job

(Opcional) Digite uma descrição do job.

Pessoa Jurídica

Especifique a companhia para a qual você gera os blocos e as listagens. A companhia deve ser configurada no programa Constantes da Pessoa Jurídica (P76B010).

Execução Anual (Atualização da Release 9.1)

Selecione esta opção se você quiser gerar um arquivo de Contabilidade do SPED anual.

- Se a opção estiver selecionada, o sistema gerará um único arquivo de texto de Contabilidade do SPED com informações de todos os períodos incluídas nos campos Período Inicial e Período Final.
- Se a opção não estiver selecionada, o sistema gerará um arquivo de texto de Contabilidade do SPED para cada período.

Você só pode determinar se deseja usar esta opção quando cria um novo job.

Número do Livro SPED

Informe o número do livro para o qual você criará o job. O número do livro deverá ser configurado no programa Definição do Tipo de Livro (P76B935).

Dígitos Iniciais do Ano

Especifique os dígitos iniciais do ano para os quais você irá gerar os registros.

Ano Fiscal

Especifique o ano para o qual você irá gerar os registros. Por exemplo, para especificar o ano 2009, digite **09**.

Período Inicial

Digite o primeiro período para o qual você deseja gerar os registros. Se você deixar este campo e o campo Período Final em branco, o sistema usará uma faixa de período 1 até o período 12. Se você deixar este campo em branco e preencher o campo Período Final, o sistema usará o mesmo valor para o primeiro período, conforme você digitou no campo Período Final.

Período Final

Digite o último período para o qual você irá gerar os registros. Se você deixar este campo e o campo Período Inicial em branco, o sistema usará uma faixa de período 1 até o período 12. Se você deixar este campo em branco e preencher o campo Período Inicial, o sistema usará o mesmo valor para o último período, conforme você digitou no campo Período Inicial.

Identificação do Demonstrativo

O sistema preenche este campo com um valor **1**. Não é possível alterar esse valor.

35.1.6.2. Tela Livro Relacionado ao Job SPED

Número do Livro Relacionado

Selecione um registro que existe na tabela Relação do Tipo de Livro SPED (F76B936).

Objetivo do Livro Relacionado e Tipo de Livro SPED

O sistema preenche estes campos com os valores associados ao número do livro que você digitou no campo Número do Livro Relacionado.

35.1.6.3. Tela Revisão de Signatários do Job SPED**Número do Cadastro do Signatário**

Digite o número do cadastro da pessoa que está autorizada a assinar o arquivo eletrônico contábil SPED.

Código do Signatário

Digite um valor da tabela UDC (76B/SG) dos Códigos de Qualificação Signatária para especificar o título da pessoa que está assinando o arquivo eletrônico contábil SPED.

35.1.7. Execução de um Job para Extrair os Dados

Você processa cada bloco de um job separadamente.

1. Acesse a tela Revisão do Job SPED.
2. Selecione Bloco 0 e, em seguida, clique em Selecionar/Desfazer Seleção do Bloco no menu Linha.

O sistema coloca marcas de seleção próximas ao Bloco 0 e o UBE para o bloco 0.

Observação:

O sistema permite que você use a opção Selecionar/Cancelar Seleção de UBE somente quando você reprocessar um job.

3. No menu Tela, selecione Processo.

O sistema executa o UBE para o bloco 0 e atualiza as tabelas associadas ao job.

4. (Opcional) Revise a saída do Bloco 0.
 - a. Clique em Cancelar ou em OK para voltar à tela Consulta ao Job SPED.
 - b. Na tela Consulta ao Job SPED, selecione o serviço que você processou e selecione a Revisão de Saída no menu Linha.

O sistema exibirá a tela Revisão de Saída do Job SPED. Não é possível alterar os dados desta tela; você só pode revisá-los. Use a caixa de seleção Exibir Texto de Saída para exibir ou ocultar os dados do arquivo de texto.

- c. Clique em Fechar para voltar à tela Consulta ao Job SPED.
 - d. Corrija os dados em suas tabelas de origem, se necessário.

Se fizer alterações nos dados de origem, reprocessse o bloco antes de continuar.

5. Repita as Etapas 1-4 para os blocos I, J e 9.

35.1.8. Reprocessamento de um Bloco

Acesse a tela Revisão do Job SPED.

Você só poderá reprocessar um bloco se o status do bloco for **D** (concluído).

Observação:

Se você executar o programa Bloco I - Plano de Contas e Centro de Custo Aberto (R76B955) novamente, você deverá também executar estes programas porque eles usam os dados dos planos de contas:

Bloco I - Saldos/Saldos de Conta PL (R76B960)

Bloco I - Lançamento Contábil (R76B965)

Bloco I - Saldos Diários (R76B970)

Programa Bloco J - Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado em Aberto (R76B985)

1. Selecione o bloco a ser reprocessado e selecione Selecionar/Desfazer Seleção no menu Linha.

O sistema coloca uma marca de seleção próxima ao bloco e os UBEs do bloco.

2. (Opcional) Para executar somente UBE para o bloco, selecione o UBE para executar e selecionar a opção Selecionar/Cancelar Seleção de UBE do menu Linha.

O sistema desmarca os UBEs que você *não* selecionou. Você pode executar todos os UBES de um bloco ou apenas um UBE quando reprocessar um bloco. Você não pode selecionar vários UBEs para serem executados, a menos que selecione todos os UBEs de um bloco.

3. No menu Tela, selecione Processo.

O sistema reprocessa o bloco selecionado ou UBE.

Importante:

Se você reprocessar um bloco (selecionou o bloco) ou uma parte de um bloco (selecionou um UBE), é necessário também reprocessar os blocos subsequentes que usam os dados que você gerou novamente. Por exemplo, o programa Geração do Bloco 9 (R76B995) lê dados dos blocos 0, I e J. Se você reprocessar UBEs para o bloco 0, I ou J, você também deve reprocessar o bloco 9.

Conceitos Básicos de Geração Eletrônica de Impostos de Acordo com os Requisitos FCont

Este capítulo contém os seguintes tópicos:

- [Seção 36.1, “Conceitos Básicos do Relatório FCont” \[813\]](#)
- [Seção 36.2, “Processo FCont de SPED” \[814\]](#)
- [Seção 36.3, “Programação Customizada” \[817\]](#)

36.1. Conceitos Básicos do Relatório FCont

Por meio da Resolução Legal 11941/09, a Receita Federal do Brasil apresentou o regime tributário de transição ("RTT" ou "Regime Tributário de Transição"). Além de outras alterações, esta resolução envolve um novo requisito para geração eletrônica de relatórios, o Controle Fiscal e Contábil Transitório (FCONT). Esta é uma nova obrigação acessória que faz parte da iniciativa SPED. Atualmente é aplicável para todas as companhias que negociam no Brasil.

FCONT é uma escrituração contábil de contas do balanço patrimonial e uma escrituração contábil de contas de resultado. Tem informações sobre transações que ocorreram no último ano civil.

O arquivo txt deve ser submetido em novembro de 2011 das transações ocorridas no ano civil 2010. Este arquivo de texto é submetido a upload para *Sped Fcont 2011*, um sistema do governo fornecido pelo Órgão Arrecadador Federal Brasileiro e, em seguida, transmitido pela Internet para o banco de dados do Órgão Arrecadador Federal Brasileiro.

36.1.1. Blocos, Listagens e UBEs para o Relatório FCont

O processo FContreporting consiste na geração de dados para criação de relatórios e depois no envio desses dados para o governo.

Os dados que você gera incluem:

- Blocos

Os blocos incluem agrupamentos de listagens com informações semelhantes. Por exemplo, o bloco M inclui informações da listagem fiscal.

- Listagens

As listagens incluem registros, que são informações detalhadas de cada registro. A programação da Oracle cria todas as listagens dos blocos gerados, mas só preenche as informações detalhadas para os dados obrigatórios que estiverem nas tabelas do JD Edwards EnterpriseOne.

Por exemplo, as listagens do bloco I incluem informações do centro de custo (listagem I100) e informações do lançamento contábil (listagem I200).

- Registros

Os registros são os detalhes das informações para a listagem.

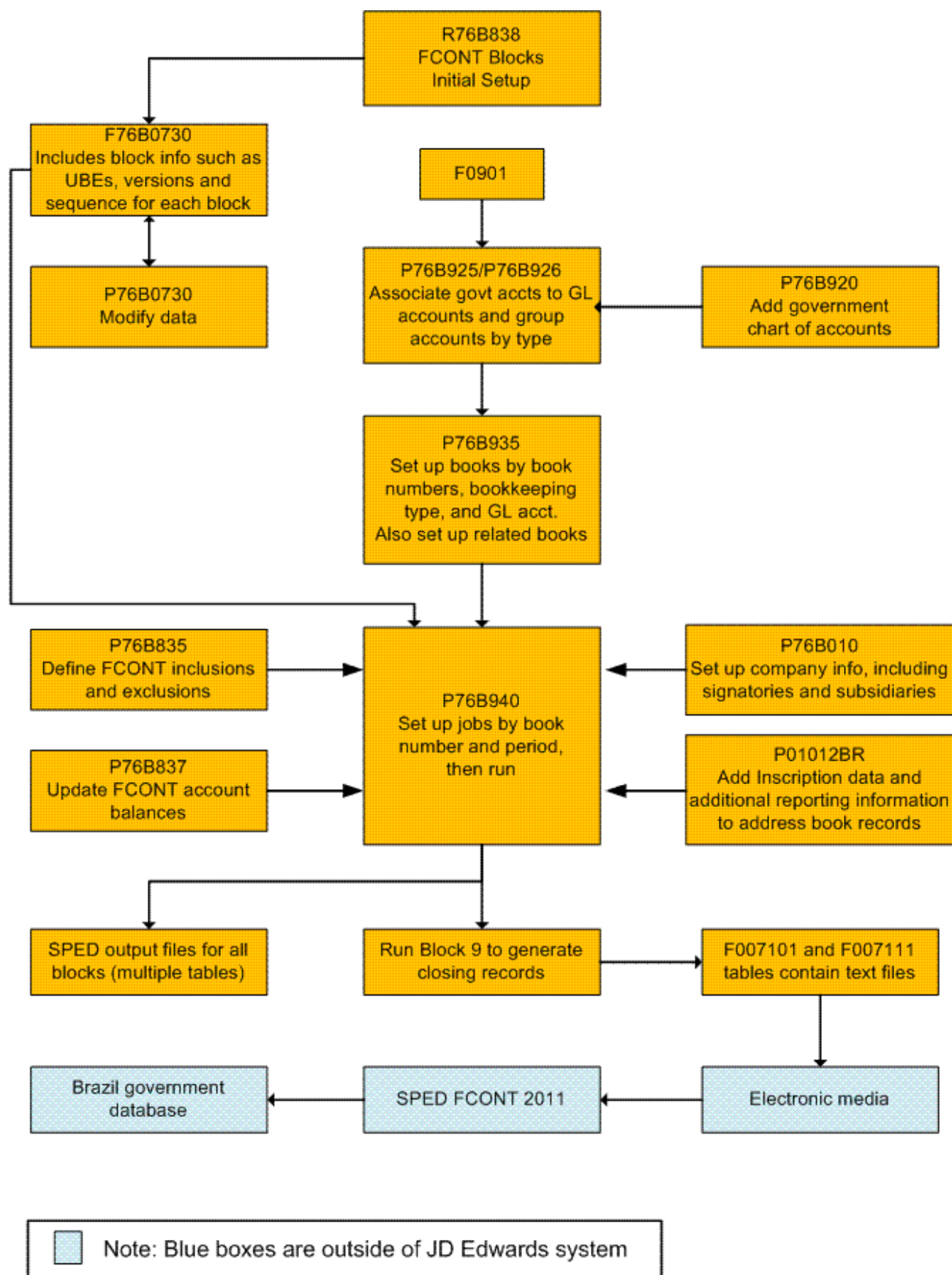
Por exemplo, a listagem M020 (qualificação de pessoa jurídica) inclui a qualificação de pessoa jurídica e o tipo de emissão do arquivo, bem como outras informações.

Você pode usar o programa Configuração Inicial de Blocos de FCONT (R76B838) para gerar os blocos, as listagens para os blocos e para preencher os registros das listagens para as quais os dados estejam nas tabelas do JD Edwards EnterpriseOne. Se você configurar o programa Configuração do Bloco (P76B0730) com programas personalizados, o sistema também deverá gerar blocos, listagens e registros para os quais você executa os programas personalizados.

Depois de gerar os dados e processar o relatório usando o programa Administrador do Job SPED de FCONT (P76B940), você poderá revisar os arquivos de texto e copiar os arquivos de texto para a mídia que você envia ao governo.

36.2. Processo FCont de SPED

Este fluxograma mostra o processo FCont SPED:



Para usar a solução JD Edwards EnterpriseOne de FCont de SPED:

1. Execute o programa Bloco de Configuração Inicial dos Blocos FCONT (R76B838) para carregar dados de configuração inicial em seu sistema.

O sistema carrega os dados de configuração do bloco inicial no Modelo de Blocos do Cabeçalho do Ato Cotepe (F76B0730) e Modelo de Blocos Detalhados do Ato Cotepe (F76B0731). Os dados incluem informações como UBEs, versões e sequências a serem executadas para cada bloco. Você pode usar o programa Configuração do Bloco (P76B0730) para modificar os dados de configuração do bloco.

2. Adicione o plano de contas do governo ao seu sistema, de forma que você possa associar as contas do governo (contas referenciais) às contas do GL para as quais você reporta dados.

Você usa o programa Plano de Contas Referenciais (P76B920) para importar o plano de contas do governo ou adicionar contas manualmente.

3. Associe as contas do GL às contas referenciais.

Você usa o programa Contas Ref. por Conta (P76B926) para associar as contas referenciais que você configura no programa Plano de Contas Referenciais a suas contas do GL. Você também agrupa suas contas por um código do tipo de grupo para indicar quais contas são usadas para ativos, passivos etc.

4. Configure os livros que você deve reportar.

Você usa o programa Definição do Tipo de Livro (P76B935) para configurar os livros que deve reportar. Você especifica um número do cadastro e um tipo de escrituração contábil da tabela F76B930 para o número do livro. Você também associa um ou mais tipos de razão a um número do livro.. Em uma etapa posterior, você irá configurar os jobs para extrair os dados de cada livro que você definir. Você configura um job para cada número de livro.

5. Configure informações de inscrição nos registros do cadastro geral.

As informações da inscrição incluem números de registro e a autoridade que emitiu os números de registro. O sistema lê os dados que você configura quando executa jobs criados no programa Administrador do Job SPED de FCONT (P76B940).

6. Configure pessoas jurídicas e adiciona informações do signatário, subsidiário e escrituração contábil descentralizada para as pessoas jurídicas.

Você usa o programa Constantes da Pessoa Jurídica (P76B010) para adicionar informações sobre pessoa jurídica que você deve reportar no arquivo eletrônico. O sistema lê estes dados quando você executa jobs criados no programa Administrador do Job SPED de FCONT.

7. Configure informações adicionais do cadastro geral.

Você usa a guia Relatório do programa Informações Adicionais do Cadastro Geral (P01012BR) para digitar o valor de qualificação da pessoa jurídica que é usado para o relatório FCont.

8. Configure as operações do razão de contas de FCont.

Você usa o programa Operações do Razão de Contas de FCONT (P76B835) para definir os tipos de operação FCont de lançamentos (isso significa classificar os lançamentos como inclusões, exclusões, transferências, ajustes ou fechamento fiscal). De acordo com a operação definida, o sistema gerencia as entradas de forma diferente durante o processo de extração do arquivo txt de FCont.

9. Configure saldos de conta de FCont.

Você usa o programa Saldos da Conta FCONT (P76B837) para atualizar os valores do saldo fiscal final e corporativo considerados para o relatório FCont.

10. Verifique se a configuração do bloco está correta para sua empresa e defina as opções de processamento para as UBEs chamadas pelo programa Administrador do Job SPED de FCONT.

O programa Configuração Inicial de Blocos de FCONT carregou bloco, versão e dados de sequenciamento para seu sistema. Use o programa Configuração de Blocos (P76B0730) para revisar os dados para certificar-se de que eles correspondem às suas necessidades para geração de relatórios. Você pode adicionar UBEs personalizados para a sequência, se necessário. Quando você verifica a configuração do bloco, define as opções de processamento do programa Bloco I - Saldos/Saldos de Conta PL (R76B842). Todos esses programas são chamados do programa Administrador do Job SPED de FCONT; você não pode executá-los independentemente.

11. Configure os jobs para execução para gerar os arquivos de texto para enviar.

Você usa o programa Administrador do Job FCONT de SPED para configurar e executar um job para cada livro que definir no programa Definição do Tipo de Livro. Ao configurar o job, você também modifica as informações do signatário e relacionadas ao livro e adicionar códigos hash dos livros relacionados.

12. Execute os jobs para gerar os arquivos de texto.

Você executa os jobs do programa Administrador do Job SPED de FCONT. Ao executar um job, você seleciona o livro a ser executado e, em seguida, selecione o bloco e os UBEs a serem executados. O sistema exibe no programa Administrador do Job SPED de FCONT os dados de configuração do bloco das tabelas F76B0730 e F76B0731. Você pode selecionar ou cancelar a seleção dos blocos e UBEs a serem executados.

13. Revise a saída do arquivo.

Você pode exibir a saída do arquivo de texto no programa Administrador do Job SPED de FCONT.

14. Copie a saída do arquivo para a mídia que você usa para submeter os arquivos eletrônicos ao governo.

O programa bloco 9 é o último programa a ser executado em um job. Quando você executa o programa do bloco 9, o sistema preenche as tabelas do processador de arquivo de texto. Em seguida, você copia os dados destas tabelas para a mídia eletrônica que você usa para submeter os arquivos ao software SPED de FCONT 2011 para verificação.

Observação:

Consulte "Acesso ao Processador de Arquivo de Texto" em *Manual de Implementação dos Fundamentos dos Aplicativos de Gerenciamento Financeiro JD Edwards EnterpriseOne*.

36.3. Programação Customizada

O software JD Edwards EnterpriseOne preenche todos os campos necessários do relatório FCont SPED. Se quiser preencher os campos opcionais, crie programas personalizados para processar os dados. É necessário incluir os programas personalizados ao configurar a sequência do programa Configuração do Bloco (P76B0730).

Conceitos Básicos de Blocos, Listagens e Registros para Requisitos de FCont

Este capítulo contém os seguintes tópicos:

- [Seção 37.1, “Listagens do Bloco O para FCont” \[819\]](#)
- [Seção 37.2, “Listagens do Bloco I para FCont” \[820\]](#)
- [Seção 37.3, “Listagens do Bloco J para FCont” \[823\]](#)
- [Seção 37.4, “Listagens do Bloco M para FCont” \[824\]](#)
- [Seção 37.5, “Listagens do Bloco 9 para FCont” \[825\]](#)

37.1. Listagens do Bloco O para FCont

Você gera listagens e registros do bloco 0 para fornecer informações de abertura, identificação e referência para os arquivos eletrônicos enviados para geração de relatórios FCont.

O sistema grava registros para as listagens do bloco 0 quando você executa o programa Bloco 0 - Geração (R76B840) do programa Administrador do Job SPED de FCONT (P76B940).

37.1.1. Tabelas de Origem e de Saída

O sistema lê estas tabelas para obter os dados das listagens do bloco 0:

- Cadastro Geral (F0101)
- Cadastro Geral - Quem é Quem (F0111)
- Endereços por Data (F0116)
- Inscrição do Cadastro Geral - BR (F76B140)
- Constantes da Pessoa Jurídica - BR (F76B010)

O sistema grava os dados das listagens do bloco 0 na seguinte tabela:

- Processo SPED (F76B940)
- Detalhe do Processo SPED (F76B943)

37.1.2. Conteúdo das Listagens do Bloco 0

Esta tabela descreve o conteúdo das listagens do bloco 0:

Listagens	Descrição do Conteúdo	Conformidade e Ocorrência
0000	Inclui informações sobre a data das informações do arquivo e da companhia	Somente um registro 0000 deve estar presente no arquivo eletrônico.

Listagens	Descrição do Conteúdo	Conformidade e Ocorrência
Abertura de Arquivo Simples e Identificação da Companhia	do registro do cadastro geral da companhia e tabelas relacionadas.	

Consulte Também:

- [Apêndice F, Campos de Blocos e Listagens de SPED FCont \[1023\]](#).

37.1.3. SPED FCont - Bloco 0 - Geração (R76B840)

O sistema gera as listagens suportadas para o bloco 0 quando você executa o programa SPED FCont - Geração (R76B840). Este programa identifica as informações do cadastro que serão usadas no bloco 0 e atualiza a tabela F76B943 com o nome do UBE, tipo de registro, sequência de linha e texto do tipo de registro.

O sistema também deverá gerar um relatório que você usará para apurar os dados gerados. O relatório inclui as informações mais relevantes, quer seja das listagens que foram geradas com êxito, quer seja dos erros nas listagens, se houver. Se existir um erro, o sistema não incluirá nenhum dos registros relacionados para a listagem. Por exemplo: se uma listagem incluir detalhes sobre os registros em outra listagem, o sistema não preencherá os campos de nenhuma das listagens caso exista um erro para uma ou outra listagem. Você pode corrigir os erros e executar novamente o relatório tantas vezes quantas forem necessárias para concluir a geração de arquivos sem erros.

Observação:

Para consultar erros nas listagens, você deve configurar o UBE para mostrar detalhes. Consulte [Capítulo 39, Extração e Revisão de Dados de FCont \[851\]](#)

37.2. Listagens do Bloco I para FCont

Você gera listagens e registros do bloco I para fornecer informações gerais, saldos de conta e informações de lançamentos contábeis para os arquivos eletrônicos enviados para geração de relatórios FCont. Existem vários programas para preencher os registros do bloco I.

O sistema grava registros das listagens do bloco I quando você executa os seguintes programas:

- Programa Bloco I - Informações Gerais (R76B841)
- Programa Bloco I - Saldos de Conta (R76B842)
- Programa Bloco I - Lançamento Contábil (R76B843)

Você usa o programa Administrador do Job SPED de FCONT (P76B940) para executar esses programas de lote.

37.2.1. Tabelas de Origem e de Saída

O sistema lê estas tabelas para obter os dados dos registros do bloco I:

- Cadastro de Unidades de Negócios (F0006)
- Cadastro de Contas (F0901)
- Saldos de Conta (F0902)
- Razão de Contas (F0911)

- Operações do Razão de Contas de FCONT (F76B835)
- Pessoa Jurídica - Contas Detalhe (F76B015)
- Informações da Conta Adicional (F76B925)
-

O sistema grava os dados das listagens do bloco I na seguinte tabela:

- Processo SPED (F76B940)
- Detalhe do Processo SPED (F76B943)
- Contas do Job (F76B955)

37.2.2. Conteúdo das Listagens do Bloco I

Esta tabela descreve o conteúdo das listagens do bloco I:

Listagens	Descrição do Conteúdo	Conformidade e Ocorrência
I001 Abertura do Bloco I	Inclui um valor fixo para indicar que os registros existem no arquivo.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico. Existe um registro na listagem.
I050 Plano de Contas	Inclui informações de conta incluindo datas, nível de conta e conta referencial. Como o sistema processa contas desta listagem ele salva os dados da conta para a tabela Contas do Job SPED - BR, de forma que as informações possam ser usadas para validar os dados necessários para os campos nesta listagem e em outras listagens dos blocos.	Podem existir diversos registros nessa listagem.
I051 Planos de Contas Referenciais	Inclui informações de conta referencial que você configura no programa Plano de Contas Referencial (P76B920).	Podem existir diversos registros nessa listagem. O sistema preenche esta listagem somente para contas analíticas. As contas analíticas são as que têm um valor A no campo 4 da listagem I050.
I075 Tabela de Histórico Padrão	O sistema mostra esta listagem sem valores.	O sistema mostra esta listagem sem valores.
I100 Centro de Custos	Inclui informações sobre os centros de custo para as contas informadas na Listagem L051.	Esta listagem é obrigatória. Podem existir diversos registros nessa listagem.
I150 Saldos Periódicos - Identificação do Período	Inclui a primeira e última data do calendário para o trimestre/ano.	Esta listagem é obrigatória. Esta listagem contém um registro único.
I155 Detalhes de Saldos Periódicos	Inclui o saldo inicial, a soma de transações positivas, a soma de transações negativas e o saldo final da conta.	Podem existir diversos registros nessa listagem. O sistema inclui registro para cada conta analítica com saldo ou que tinha transações.
I200 Lançamento	Inclui informações sobre todos os lotes F0911 considerados como lançamentos para FCont gerado para uma faixa de	Podem existir diversos registros nessa listagem.

Listagens	Descrição do Conteúdo	Conformidade e Ocorrência
	datas definido no job e as operações de lançamentos de FCont (de UDC 76B/FA).	
I250 Linhas do Lançamento	Inclui os detalhes de lançamentos contabilizados identificados na listagem I200 para os tipos de razão identificados no programa Definição do Tipo de Livro (P76B935).	Podem existir diversos registros nessa listagem.
I350 Saldos de Contas P/L Antes do Fechamento - Identificação de Data	Inclui o último dia do trimestre/ano processado.	Esta listagem é obrigatória. Esta listagem contém um registro único.
I355 Saldos de Detalhes de Contas P/L Antes do Fechamento	Inclui o Saldo de Conta Final acumulado por conta PL para o trimestre/ano indicado na listagem I350. Esses valores são recuperados da tabela F0902.	Esta listagem é obrigatória. Esta listagem pode incluir vários registros.
I990 Fechamento do Bloco I	Inclui o número total de linhas do bloco.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico. Esta listagem é gerada pelo programa Bloco 9 - Geração (R76B846).

Consulte Também:

- [Apêndice F, Campos de Blocos e Listagens de SPED FCont \[1023\].](#)

37.2.3. SPED FCont - Bloco I - Informações Gerais (R76B841)

O sistema gera as listagens suportadas para o bloco I quando você executar o programa SPED FCont - Bloco I - Informações Gerais (R76B841). Este programa identifica as informações sobre o plano de contas e centros de custo que você configura nas tabelas Cadastro de Conta (F0901) e Informações de Conta Brasileira (F76B925). Este programa preenche as listagens para I001, I050, I051, I075 e I100.

Observação:

Todas as contas processadas por este UBE devem ter o código do grupo de contas configurado por meio da aplicação P76B925. Caso contrário, as contas não serão informadas nos arquivos de texto.

37.2.4. SPED FCont - Bloco I - Saldos de Conta (R76B842)

O sistema gera as listagens suportadas para o bloco I quando você executar o programa SPED FCont - Bloco I - Saldos de Conta (R76B842). Este programa gera informações sobre saldos de PL inicial e final. Ele preenche os registros das listagens I150, I155, I350 e I355.

Observação:

Define a opção de processamento para este programa antes de executá-la no programa do Administrador de Job SPED. A opção de processamento determina quais registros serão preenchidos.

37.2.4.1. Definição de Opções de Processamento para o Bloco I - Saldos de Conta PL (R76B842)

As opções de processamento permitem que o usuário especifique valores predeterminados para processamento.

1. Listagens a serem geradas

Especifique o registro a ser gerado. Os valores são:

Blank: Saldos Periódicos (Listagens I150/I155). O sistema filtra registros por tipo de razão e gera valores positivos e negativos acumulados para as contas processadas.

1: Saldos de contas do PL (Registros I350/I355). O sistema gera registros para os saldos de conta de PL.

37.2.5. SPED FCont - Bloco I - Lançamento Contábil (R76B843)

O sistema gera as listagens suportadas para o bloco I quando você executa o programa SPED FCont - Bloco I - Lançamento Contábil (R76B843). Este programa gera informações sobre lotes de lançamentos e linhas de lançamentos de cada lote. Ele preenche os registros das listagens I200 e I250.

37.3. Listagens do Bloco J para FCont

Você gera listagens e registros do bloco J para fornecer informações dos signatários para os arquivos eletrônicos enviados para geração de relatórios FCont.

O sistema grava registros para as listagens do bloco J quando você executa o programa Bloco J - Signatários (R76B843) do programa Administrador do Job SPED de FCONT (P76B940).

37.3.1. Tabelas de Origem e de Saída

O sistema lê estas tabelas para obter os dados dos registros do bloco J:

- Cadastro de Contas (F0901)
- Cadastro Geral Brasileiro (F76011)
- Inscrições do Número do Cadastro (F76B140)

O sistema grava os dados das listagens do bloco J na seguinte tabela:

- Processo SPED (F76B940)
- Detalhe do Processo SPED (F76B943)
- Signatários do Job SPED (F76B945)

37.3.2. Conteúdo das Listagens do Bloco J

Esta tabela descreve o conteúdo das listagens do bloco J:

Listagens	Descrição do Conteúdo	Conformidade e Ocorrência
J001	Inclui um valor fixo para indicar que os registros existem no arquivo.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico.
Abertura do Bloco J		Existe um registro na listagem.
J930	Inclui as informações do signatário do arquivo eletrônico contábil FCont de SPED.	Podem existir vários registros no arquivo eletrônico.
Identificação de Signatários da Escrituração Contábil		

Listagens	Descrição do Conteúdo	Conformidade e Ocorrência
J990	Inclui o número total de linhas do bloco.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico.
Fechamento do Bloco J		Esta listagem é gerada pelo programa Bloco 9 - Geração (R76B846).

Consulte Também:

- [Apêndice F, Campos de Blocos e Listagens de SPED FCont \[1023\].](#)

37.3.3. SPED FCont - Bloco J - Signatários (R76B844)

O sistema gera as listagens suportadas para o bloco J quando você executar o programa SPED FCont - Bloco J - Signatários (R76B844). Este programa gera informações sobre os signatários do arquivo SPED de FCont e gera a listagem J930.

37.4. Listagens do Bloco M para FCont

Você gera listagens e registros do bloco M para fornecer informações do registro fiscal para os arquivos eletrônicos enviados para geração de relatórios FCont.

O sistema grava registros para as listagens do bloco M quando você executa o programa Bloco M - Registro (R76B845) do programa Administrador do Job SPED de FCONT (P76B940).

37.4.1. Tabelas de Origem e de Saída

O sistema lê estas tabelas para obter os dados dos registros do bloco M:

- Razão de Contas (F0911)
- Saldos da Conta de FCONT (F76B837)

O sistema grava os dados das listagens do bloco M na seguinte tabela:

- Processo SPED (F76B940)
- Detalhe do Processo SPED (F76B943)
- Saldos da Conta de Job de FCONT (F76B845)
- Contas do Job (F76B955)

37.4.2. Conteúdo das Listagens do Bloco M

Esta tabela descreve o conteúdo das listagens do bloco M:

Listagens	Descrição do Conteúdo	Conformidade e Ocorrência
M001	Inclui um valor fixo para indicar que os registros existem no arquivo.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico.
Abertura do Bloco M		Existe um registro na listagem.
M020	Indica a qualificação da Pessoa Jurídica (UDC 76B/JQ), para identificar quem gerencia o plano de contas de referência (usado para registro I051).	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico.
Qualificação de pessoa jurídica		

Listagens	Descrição do Conteúdo	Conformidade e Ocorrência
M025 Saldos iniciais para contas de participação recuperadas	Indica os saldos fiscais e corporativos da conta de participação recuperada (Ativos, Passivos e Participação) da escrituração contábil do período imediatamente anterior.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico.
M030 Identificação do trimestre de avaliação	Inclui os períodos de cálculo contidos no FCont.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico.
M155 Detalhes dos saldos do trimestre de FCont	Inclui os detalhes dos saldos periódicos de FCONT das contas do balanço patrimonial.	Esta listagem é obrigatória.
M355 Saldos detalhados de contas de resultados antes do fechamento	Indica as referências de saldo (corporativo e fiscal) de contas de resultados antes do fechamento.	Esta listagem é obrigatória.
M990 Fechamento do Bloco M	Inclui o número total de linhas do bloco.	Esta listagem deve estar presente no arquivo eletrônico. Esta listagem é gerada pelo programa Bloco 9 - Geração (R76B846).

Consulte Também:

- [Apêndice F, Campos de Blocos e Listagens de SPED FCont \[1023\].](#)

37.4.3. SPED FCont - Bloco M - Registro Fiscal (R76B845)

O sistema gera as listagens suportadas para o bloco M quando você executar o programa SPED FCont - Bloco M - Registro Fiscal (R76B845). Este programa gera informações sobre os detalhes dos saldos trimestrais e ajustes recuperados de FCONT para o arquivo SPED de FCONT e gera as listagens M001, M020, M025, M030, M155 e M355.

37.5. Listagens do Bloco 9 para FCont

Você gera listagens e registros do bloco 9 para fornecer informações de fechamento para os arquivos eletrônicos enviados para geração de relatórios FCont. Além das listagens do bloco 9, o programa Bloco 9 - Geração grava os dados nas listagens de fechamento dos blocos I, J e M.

37.5.1. Tabelas de Origem e de Saída

O sistema lê estas tabelas para obter os dados dos registros do bloco 9:

- Saldos das Contas de Jobs de FCONT (F76B845)

O sistema grava os dados das listagens do bloco 9 nas seguintes tabelas:

- Cabeçalho de Processador de Texto (F007101)
- Detalhes de Processador de Texto (F007111)
- Saldos da Conta de FCONT (F76B837)
- Detalhes de Saída do Job SPED (F76B943)
- Lotes do Job SPED (F76B944)

- Signatários do Job SPED (F76B945)

37.5.2. Conteúdo das Listagens do Bloco 9

Esta tabela descreve o conteúdo das listagens do bloco 9:

Listagens	Descrição do Conteúdo	Conformidade e Ocorrência
9001 Abertura do Bloco 9	Inclui um valor fixo para indicar que os registros existem no arquivo.	Esta listagem é obrigatória. Existe uma listagem no arquivo eletrônico.
9900 Listagens do Arquivo do Bloco 9	Inclui informações sobre o número total de registros para cada tipo de arquivo simples.	Esta listagem é obrigatória. Podem existir vários registros no arquivo.
9990 Fechamento do Bloco 9	Inclui o número total de linhas do bloco 9.	Esta listagem é obrigatória. Existe uma listagem no arquivo eletrônico.
9999 Fechamento de Arquivo Simples	Inclui o número total de linhas do arquivo eletrônico.	Esta listagem é obrigatória. Existe uma listagem no arquivo eletrônico.

Consulte Também:

- [Apêndice F, Campos de Blocos e Listagens de SPED FCont \[1023\].](#)

37.5.3. SPED FCont - Bloco 9 - Geração (R76B846)

O sistema gera as listagens suportadas para o bloco 9 quando você executa o programa SPED FCont - Bloco 9 - Geração (R76B844). Este programa identifica as informações do cadastro que serão usadas no bloco 9 e atualiza a tabela F76B943 com o nome do UBE, tipo de registro, sequência de linha e texto do tipo de registro.

Configuração do Seu Sistema para Acesso a FCont SPED

Este capítulo oferece uma visão geral de códigos definidos pelo usuário (UDCs) usados ao gerar o relatório FCont e discute o seguinte:

- Seção 38.1, “Conceitos Básicos de UDCs para FCont SPED” [827]
- Seção 38.2, “Configuração de Informações Adicionais do Cadastro Geral” [832]
- Seção 38.3, “Adição de Informações de Inscrição aos Registros do Cadastro Geral” [833]
- Seção 38.4, “Configuração de Constantes da Pessoa Jurídica” [834]
- Seção 38.5, “Configuração de Contas GL para FCont de SPED” [837]
- Seção 38.6, “Definição de Livros para FCont de SPED” [844]
- Seção 38.7, “Configuração de Operações do Razão de Contas para FCont” [846]
- Seção 38.8, “Configuração de Saldos de Conta” [847]
- Seção 38.9, “Especificação de Blocos, Versões e Sequências” [848]

38.1. Conceitos Básicos de UDCs para FCont SPED

Antes de trabalhar com o relatório FCont para Brasil, você deve configurar estas tabelas UDC:

38.1.1. Tipo de Inscrição (76B/AI)

O sistema JD Edwards EnterpriseOne fornece valores fixos para esta tabela de UDCs. Você atribui um tipo de inscrição aos registros do cadastro geral. O sistema usa o tipo de inscrição ao gerar dados para o número do registro e signatários para o arquivo eletrônico SPED.

Os valores são:

Códigos	Descrição
10	Registro Comercial
20	Nº de Registro de Trabalho
30	Número de Inscrição do Contador
99	Outras Inscrições

38.1.2. Código da Atividade (76B/AV)

O sistema JD Edwards EnterpriseOne fornece valores fixos para esta tabela de UDCs. Você atribui um código de atividade às companhias ao configurar informações do relatório no programa Informações Adicionais do Cadastro Geral (P01012BR). O sistema usa o valor para ePIS/COFINS.

Os valores são:

Códigos	Descrição
(em branco)	Sem código de atividade
0	Industrial ou Ind. equalizado
1	Emprestador de serviços
2	Atividade Comercial
3	Atividade Financeira
4	Atividade Imobiliária
5	Entidade sujeita ao PIS/Pasep
9	Outros

38.1.3. Código de Motivo da Cia (76B/CR)

O sistema JD Edwards EnterpriseOne fornece valores fixos para esta tabela de UDCs. Você designa um código de motivo da companhia para uma companhia quando conclui informações da conta detalhe ou do participantes da companhia neste registro do cadastro geral. Os exemplos de valores são:

Códigos	Descrição
4	Controladora
5	Controlada
7	Controlada em conjunto

38.1.4. Entidade da Escrituração Contábil Descentralizada (76B/DB)

O sistema JD Edwards EnterpriseOne fornece valores fixos para esta tabela de UDCs. Você atribui um código de escrituração contábil descentralizada para companhias quando configura pessoas jurídicas no programa Constantes da Pessoa Jurídica (P76B010).

Os valores são:

Códigos	Descrição
0	Pessoa jurídica
1	Estabelecimento

38.1.5. Registros Fictícios de FCONT (76B/DB)

O sistema JD Edwards EnterpriseOne fornece valores fixos para esta tabela de UDCs. Esta tabela indica os registros a serem removidos porque eles não devem ser considerados no processo de extração.

Os valores são:

Códigos	Descrição
I075	Tabela de Histórico Padrão
I156	Mapeamento de referência para débito e crédito total
I256	Mapeamento de referência para lançamentos

Códigos	Descrição
I356	Mapeamento de referência para Contas P/L

38.1.6. Responsável pelas Inscrições (76B/ER)

O sistema JD Edwards EnterpriseOne fornece valores fixos para esta tabela de UDCs. Você atribui uma entidade responsável quando configura informações de inscrição para os registros do cadastro geral. O sistema grava informações sobre a entidade responsável no bloco 0.

Os exemplos de valores são:

Códigos	Descrição
01	Banco Central
03	Comissão de Valores Mobiliário (CVM)
BA	Secretaria de Fazenda do Bahia

38.1.7. Operação da Conta FCont (76B/FA)

O sistema JD Edwards EnterpriseOne fornece valores fixos para esta tabela de UDCs. Você atribui um código desta tabela UDC ao definir inclusões e exclusões de FCont para lançamentos no programa Operações de Razão de Contas FCONT (P76B835).

Os valores são:

Códigos	Descrição
EF	Lançamentos de Fechamento do Ano Fiscal
F	Lançamentos Considerados
IF	Lançamento de Ajuste (Saldo Fiscal Inicial)
IS	Lançamento de Ajuste (Saldo Corporativo Inicial)
TF	Transferência de Saldo Fiscal
TR	Lançamentos de Transferência de Diferença
TS	Transferência do Saldo Corporativo
X	Lançamentos Desconsiderados

38.1.8. Código do tipo de Conta/Grupo (76B/GA)

O sistema JD Edwards EnterpriseOne fornece valores fixos para esta tabela de UDCs. Você atribui um código desta tabela UDC quando configura contas GL com informações que são necessárias para o relatório Fcont SPED. Você usa o programa Informações da Conta Brasileira (P76B925) para atribuir contas do plano de contas a esses códigos. O relatório reflete esses dados no registro I050 do bloco I.

Os valores são:

Códigos	Descrição
1	Ativos
2	Passivos
3	Participação
4	Lucros e Perdas
5	Compensações

Códigos	Descrição
9	Outros

38.1.9. Qualificação de Pessoa Jurídica (76B/JQ)

O sistema JD Edwards EnterpriseOne fornece valores fixos para esta tabela de UDCs. Você atribui uma qualificação de pessoa jurídica às companhias ao configurar informações do relatório de uma companhia no programa Informações Adicionais do Cadastro Geral (P01012BR). O sistema usa este valor no registro M020 do bloco M do arquivo eletrônico de FCont SPED.

Os valores são:

Códigos	Descrição
(em branco)	Sem qualificação jurídica
00	Cia Seguro, capitalização
10	Pessoa Jurídica em geral
20	Componente do Sistema Financeiro

38.1.10. Indicador de Natureza da Companhia (76B/NI)

O sistema JD Edwards EnterpriseOne fornece valores fixos para esta tabela de UDCs. Você define o indicador de natureza da companhia ao configurar informações do relatório no programa Informações Adicionais do Cadastro Geral (P01012BR). O sistema usa o valor para ePIS/COFINS.

Os valores são:

Códigos	Descrição
01	Sociedade empresária em geral
02	Sociedade cooperativa
03	Entidade sujeita ao PIS/Pasep

38.1.11. Indicador do Período Inicial de FCONT (76B/PB)

O sistema JD Edwards EnterpriseOne fornece valores fixos para esta tabela de UDCs. Você define o indicador inicial de período que o sistema exibe no registro 0000 quando configura as informações de cabeçalho do serviço no programa Administrador do Job FCONT SPED (P76B940).

Os valores são:

Códigos	Descrição
0	Iniciando no primeiro dia de
1	Abertura
2	Divisão /Fusão Resultante
3	Entrega inicial obrigatória de FCONT

38.1.12. Nível de Detalhe da Periodicidade (76B/PL)

O sistema JD Edwards EnterpriseOne fornece valores fixos para esta tabela de UDCs. Você define o nível de detalhe da periodicidade quando configura as informações de cabeçalho do job no programa Administrador do Job FCONT SPED (P76B940).

Os valores são:

Códigos	Descrição
T	Trimestre
A	Ano

38.1.13. Método de Tributação do Trimestre FCONT (76B/PL)

O sistema JD Edwards EnterpriseOne fornece valores fixos para esta tabela de UDCs. Você define o método de tributação para cada trimestre quando configura as informações de cabeçalho do job no programa Administrador do Job FCONT SPED (P76B940).

Os valores são:

Códigos	Descrição
0	Período de Escrituração Contábil Externo
1	Real
2	Arbitrado
3	Presumido (Somente Trimestralmente)
4	Inativo (Somente Trimestralmente)

38.1.14. Códigos de Qualificação do Signatário (76B/SG)

O sistema JD Edwards EnterpriseOne fornece valores fixos para esta tabela de UDCs. Você atribui um valor deste código UDC ao configurar signatários para pessoas jurídicas, quando cria os jobs ou quando modifica-os usando o programa Administrador do Job SPED FCONT (P76B940). O relatório inclui esses dados no registro J930 do bloco J.

Os exemplos de valores são:

Códigos	Descrição
205	Administrador
220	Administrador Judicial - Pessoa Física
309	Procurador
999	Outros

38.1.15. Indicador de Situação Especial da Cia (76B/SI)

O sistema JD Edwards EnterpriseOne fornece valores fixos para esta tabela de UDCs. Você atribui um valor deste código UDC quando configura informações para pessoas jurídicas. Estes códigos indicam uma situação especial, como uma incorporação ou fechamento, existente para a companhia. Estas informações são mostradas no registro 0000 do Relatório SPED de FCONT.

Os valores são:

Códigos	Descrição
(em branco)	Não há situação especial
0	Abertura
1	Devolução

Códigos	Descrição
2	Fusão
3	Incorporação
4	Extinção

38.1.16. Versão do Projeto (76B/VC)

O sistema fornece valores fixos para esta tabela de UDCs. Você atribui um valor para este código UDC ao configurar as opções de processamento do programa Configuração do Bloco (P76B0730) e do programa Administrador do Job SPED de FCONT (P76B940). O sistema usa este código para identificar o tipo de arquivo de relatório eletrônico a ser gerado.

Os valores são:

Códigos	Descrição
09	SPED Fiscal
FC	SPED FCONT
PC	ePisCofins
SD	SPED Contábil

38.2. Configuração de Informações Adicionais do Cadastro Geral

Esta seção fornece uma visão geral das informações adicionais do cadastro geral e discute como adicionar informações específicas do relatório FCont a um registro do cadastro geral.

38.2.1. Conceitos Básicos das Informações Adicionais do Cadastro Geral

Você usa a guia Relatório do programa Informações Adicionais do Cadastro Geral (P01012BR) para especificar informações do relatório FCont e EPIS/COFINS. Depois de atualizadas, as alterações são salvas na tabela Informações do Relatório do Cadastro Geral - Brasil (F76B026). Esta tabela inclui informações do relatório para relatórios jurídicos FCont e EPIS/COFINS.

38.2.2. Telas Usadas para Incluir Informações Adicionais aos Registros do Cadastro Geral

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso a Registros do Cadastro	W01012B	Cadastro Geral - Brasil (G76B01), Revisão do Cadastro Geral	Analisar e selecionar os registros existentes.
Revisão do Cadastro Geral	W01012A	Clique em Incluir na tela Acesso a Registros do Cadastro, ou selecione um registro e clique em Selecionar.	Inclua ou revise um registro do cadastro geral.
Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil	W01012BRA	Selecione Informações Locais no menu Tela na tela Revisão do Cadastro Geral.	Incluir informações específicas do Brasil para registros do cadastro geral.

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
		Selecione um registro e selecione Informações Regionais do menu Linha na tela Acesso a Registros do Cadastro.	
Informações Adicionais do Cadastro Geral - guia Relatórios	W01012BRA	Selecione a guia Relatórios na tela Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil.	Incluir ou modificar informações do relatório.

38.2.3. Incluindo Informações do Relatório a um Registro do Cadastro

Acesse a tela Informações Locais do Cadastro Geral. Clique na guia Relatórios.

Para FCont, é necessário selecionar Qualificação de Pessoa Jurídica FCONT (UDC 76B/JQ) entre os seguintes valores:

- **Em branco:** Sem qualificação jurídica
- **00:** Cia de Seguro, capitalização
- **10:** Pessoa Jurídica em geral
- **20:** Componente do Sistema Financeiro

38.3. Adição de Informações de Inscrição aos Registros do Cadastro Geral

Esta seção oferece uma visão geral das informações de inscrição e discute como incluir informações de inscrição em um registro do cadastro geral.

38.3.1. Conceitos Básicos sobre Informações de Inscrição

Você usa o programa Informações Adicionais do Cadastro (P01012BR) para incluir informações de registro ou inscrição nos registros do cadastro. As informações de registro ou inscrição incluem o tipo de registro ou inscrição, o número, emissor e data. O sistema salva as informações de inscrição na tabela Inscrição do Cadastro Geral (F76B140).

38.3.2. Telas Usadas para Adicionar Informações de Inscrição aos Registros do Cadastro Geral

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso a Registros do Cadastro	W01012B	Cadastro Geral - Brasil (G76B01), Revisão do Cadastro Geral	Analisar e selecionar os registros existentes.
Revisão do Cadastro Geral	W01012A	Clique em Incluir na tela Acesso a Registros do Cadastro, ou selecione um registro e clique em Selecionar.	Inclua ou revise um registro do cadastro geral.
Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil	W01012BRA	Selecione Informações Locais no menu Tela na tela Revisão do Cadastro Geral.	Inclua informações de imposto específicas do Brasil para registros do cadastro geral.

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
		Selecione um registro e selecione Informações Regionais do menu Linha na tela Acesso a Registros do Cadastro.	
Registros Adicionais do Cadastro Geral	W01012BRB	Selecione Inscr. Cadastro Geral no menu Tela na tela Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil.	Adicionar ou modificar informações de inscrição.

38.3.3. Adicionando Informações de Inscrição a um Registro do Cadastro

Acesse a tela Registro Adicional no Cadastro Geral.

Tipo de Inscrição do Cadastro Geral

Digite um valor da tabela UDC Tipo de Inscrição (76B/AI) para especificar o tipo de registro ou número de inscrição para associar ao registro do cadastro geral. Os valores são:

10: Registro Comercial

20: N° de Registro de Trabalho

30: Número de Inscrição do Contador

99: Outras inscrições

Entidade Responsável pelo Cadastro Geral

Digite um valor da tabela UDC Resp. pelas inscrições (76B/ER) para especificar o código que identifica o emissor do número da inscrição. Você preenche o campo Entidade Responsável pelo Cadastro somente se selecionar **30** como valor do campo Tipo de Inscrição do Cadastro.

Número da Inscrição do Cadastro Geral (número da inscrição do cadastro geral)

Digite o número da inscrição para associar ao número do cadastro geral. O número da inscrição pode ser atribuído a uma companhia ou pessoa por uma entidade do governo, associação profissional ou outra entidade regulatória.

Data de Emissão

Digite a data na qual o número da inscrição foi emitido.

38.4. Configuração de Constantes da Pessoa Jurídica

Esta seção oferece uma visão geral das constantes da pessoa jurídica e descreve como:

- Configurar informações da pessoa jurídica.
- Adicionar informações sobre a conta detalha da companhia.
- Adicionar informações da escrituração contábil centralizada a uma pessoa jurídica.
- Adicionar informações signatárias a uma pessoa jurídica.

38.4.1. Conceitos Básicos das Constantes da Pessoa Jurídica

Uma pessoa jurídica é a companhia para a qual você reporta os dados contábeis. Você usa o programa Constantes da Pessoa Jurídica (P76B010) para associar dados sobre escrituração contábil

descentralizada, contas detalhe e signatários para a companhia consolidadora. O sistema usa os dados que você digita para preencher os campos nos arquivos que você submete ao relatório Fcont de SPED.

O sistema grava os dados que você digitar nestas tabelas:

- Constantes da Pessoa Jurídica (F76B010)
- Pessoa Jurídica - Legal Company - Contas Detalhe (F76B015)
- Escrituração Contábil Descentralizada (F76B020)
- Signatários (F76B025)

38.4.2. Telas Usadas para Configurar Constantes da Pessoa Jurídica

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso a Constantes da Pessoa Jurídica	W76B010A	Configuração do Sistema de Contabilidade Geral (G76B0941), Constantes da Pessoa Jurídica	Analisar e selecionar os registros existentes.
Revisão de Constantes da Pessoa Jurídica	W76B010B	Clique em Incluir na tela Acesso a Constantes da Pessoa Jurídica.	Associar informações sobre a situação da companhia, como a criação ou data de conversão e se a companhia operava em condições especiais, como por exemplo, uma incorporação.
Contas Detalhe / Participantes	W76B010C	Selecione um registro na tela Acesso a Constantes da Pessoa Jurídica e selecione Contas Detalhe/Particip. do menu Linha.	Associe outra companhia à pessoa jurídica e especifique o relacionamento entre as companhias.
Escrituração Contábil Descentralizada	W76B010D	Selecione um registro na tela Acesso a Constantes da Pessoa Jurídica e selecione Escrituração Contábil Descentralizada do menu Linha.	Especificar o número do cadastro e o código da companhia ou contador se algumas ou todas as atividades contábeis ocorrem fora da pessoa jurídica. Você preenche estas informações somente quando a pessoa jurídica usa escrituração contábil descentralizada.
Signatários	W76B010E	Selecione um registro na tela Acesso a Constantes da Pessoa Jurídica e selecione Signatários do menu Linha.	Digitar o número do cadastro geral e o código do cargo ou responsabilidade do signatário.

38.4.3. Configuração de Informações da Pessoa Jurídica

Acesse a tela Revisão de Constantes da Pessoa Jurídica.

Pessoa Jurídica

Digite um valor da tabela Constantes da Companhia (F0010) para especificar a companhia para a qual você configura as informações exigidas pelo FCont de SPED.

Ind. Sit. Esp.Comp. (indicador especial da companhia)

Digite um valor que existe na tabela UDC Ind. de Sit. Especial da Cia (76B/SI) para especificar se a companhia passou por um evento especial, como uma incorporação ou alteração no status legal, durante o ano do relatório. Os valores são:

Em branco: Não há situação especial

0: Abertura

1: Devolução

2: Fusão (incorporação)

3: Incorporação

4: Extinção

Escrit. Cont.I Descentr. (escrituração contábil descentralizada)

Digite um código para especificar se a companhia usa a escrituração contábil descentralizada. A escrituração contábil descentralizada ocorre quando alguma ou todas as atividades contábeis ocorrem em uma companhia ou contador fora da pessoa jurídica.

Os valores são:

0 ou **N:** Não

1 ou **Y:** Sim

Data de Criação Cia (data de criação da companhia)

Digite a data em que a companhia foi criada.

Data Conv. Cia (data de conversão da companhia)

Digite a data em que a companhia converteu seu status legal de uma simples associação para uma associação de companhia.

38.4.4. Adição de Informações da Conta Detalhe da Companhia

Acesse a tela Contas Detalhe/Participantes.

Companhia

Digite a companhia que é a conta detalhe da pessoa jurídica.

Indicador de Participante

Especifique se a conta detalhe faz parte de um grupo de companhias. Os valores são:

1 ou **Y:** Sim

0 ou **N:** Não

Um valor do código do participante é gravado nos registros 0150 e 0180.

Código de Relação da Cia (código de relação da companhia)

Digite um valor da tabela UDC Código de Relação da Companhia (76B/CR) para especificar o relacionamento entre a conta detalhe e a pessoa jurídica. É preciso preencher este campo se você digitou **Y** ou **1** no campo Etiqueta do Participante.

Um valor do código do participante é gravado nos registros 0150 e 0180.

Data Inicial da Relação da Cia

Digite a data em que começou o relacionamento entre a subsidiária e a pessoa jurídica.

Data Final da Relação da Cia

Digite a data em que terminou o relacionamento entre a conta detalhe ou participante e a pessoa jurídica. Se o relacionamento for além do ano fiscal, digite o último dia do período do relatório. Por exemplo, você pode inserir 31 de dezembro de 2008.

Número do Cadastro Geral do Contribuinte

Digite o cadastro geral para um participante diferente da subsidiária que contribuiu para os dados contábeis.

38.4.5. Inclusão de Informações da Escrituração Contábil Descentralizada em uma Pessoa Jurídica

Acesse a tela Escrituração Contábil Descentralizada.

Número do Cadastro Geral

Digite o número do cadastro geral da entidade que com alguns ou todos os dados contábeis.

Indicador Descentralizado

Digite um valor da tabela UDC Entidade de Escrituração Contábil Descentralizada (76B/DB) para especificar o tipo de entidade. Os valores são:

0: Pessoa jurídica

1: Estabelecimento

38.4.6. Inclusão de Informações Signatárias em uma Pessoa Jurídica

Acesse a tela Signatários.

Número do Cadastro Geral

Digite o número do cadastro da pessoa que está autorizada a assinar o arquivo eletrônico FCont de SPED.

Código do Signatário

Digite um valor da tabela UDC (76B/SG) dos Códigos de Qualificação Signatária para especificar o cargo da pessoa que está assinando o arquivo eletrônico FCont SPED.

Observação:

Para FCont, você deve configurar dois signatários: um para o código de signatário Contador (valor 900) e outro usando um código de signatário diferente.

38.5. Configuração de Contas GL para FCont de SPED

Esta seção oferece uma visão geral da configuração de contas do razão geral (GL) para FCont de SPED; uma visão geral de relacionamentos pai/filho e códigos de grupo de contas; e discute como:

- Importar o plano de contas referenciais.
- Adicionar registros manualmente para planos de contas referenciais.
- Importar associações entre contas GL e contas referenciais.
- Adicionar uma associação manualmente entre uma conta GL e uma conta referencial.
- Importar códigos do tipo de grupo para contas.
- Atualizar globalmente os códigos do tipo de grupo das contas.

38.5.1. Conceitos Básicos da Configuração de Contas GL para FCont de SPED

É preciso associar suas contas GL a um plano de contas reconhecido pelo governo. Dependendo de sua empresa, você pode associar suas contas GL aos planos de contas da Secretaria da Receita Federal ou do Banco Central do Brasil.

Para configurar suas contas GL com associações entre as contas GL e o plano de contas do governo (contas referenciais):

1. Importe ou adicione manualmente as contas referenciais.

Você usa o programa Plano de Contas Referenciais (P76B920) para importar, adicionar manualmente ou modificar registros do plano de contas referencial. O sistema salva o plano de contas referencial na tabela Plano de Contas Referencial (F76B920).

2. Importe ou adicione associações manualmente entre suas contas GL e as contas referenciais.

Você usa o programa Ref. Contas por Conta (P76B926) para importar, adicionar manualmente ou modificar as associações. O sistema chama o programa Ref. Contas por Conta do programa Informações sobre Conta Brasileira (P76B925). O sistema salva os dados das associações para a tabela Contas Ref. por Contas - BR (F76B926) e a tabela Informações sobre Conta Brasileira (F76B925).

3. Importe ou use uma função de atualização global para agrupar contas por tipo.

Você usa o programa Informações sobre Conta Brasileira para atribuir valores da tabela UDC do código do tipo de Conta/Grupo (76B/GA) para suas contas GL. O sistema salva as informações do grupo de contas na tabela Informações da Conta Brasileira (F76B925). O sistema usa os códigos do tipo de grupo para determinar quais contas são usadas para ativos, passivos e assim por diante.

38.5.1.1. Importação do Plano de Contas Referencial do Governo

Em vez de digitar cada registro separadamente, você pode importar o plano de contas do governo de uma planilha. É preciso configurar a planilha com colunas para cada um dos campos na tela Inclusão de Vários Planos de Conta Referenciais na ordem na qual os campos aparecem na tela. Os campos são:

- Responsável pelo Plano de Contas

Quando você salva os dados importados, o sistema valida o valor deste campo com os valores da tabela UDC Responsável pelo Plano de Contas (76B/RA), de forma que o valor de sua planilha exista na tabela UDC 76B/RA. Os valores de código fixo na tabela UDC são **10**(*Secretaria da Receita Federal*) e **20**(*Banco Central do Brasil*).

- Conta Referencial
- Descrição da Conta Referencial

38.5.1.2. Importação de Associações Entre suas Contas GL e Contas Referenciais

Em vez de associar manualmente cada conta GL a uma conta referencial, você pode importar as associações de uma planilha. É preciso configurar a planilha com colunas para cada um dos campos na

tela Inclusão de Várias Contas Referenciais por Conta na ordem na qual os campos aparecem na tela. Os campos são:

1. Unidade de Negócios
2. Conta Objeto
3. Conta Detalhe
4. Responsável pelo Plano de Contas

O sistema valida o valor deste campo com os valores da tabela UDC Responsável pelo Plano de contas (76B/RA) quando você importa os valores, de forma que o valor de sua planilha exista na tabela UDC.

5. Conta Referencial

38.5.1.3. Atribuindo Tipos de Grupo para Contas GL

Você atribui um código do tipo de grupo para grupos de suas contas GL para geração de relatórios. Você configura códigos do tipo de grupo na tabela UDC do código do tipo de Conta/Grupo (76B/GA) e atribui os códigos às contas do programa Informações da Conta Brasileira. Você pode importar registros com o relacionamento entre contas GL e códigos do tipo de grupo ou pode usar uma função de atualização de grupo para selecionar contas GL que existem na tabela F0901 e atribuir um código do tipo de grupo para todos os registros selecionados.

Se você importar os valores, você deve configurar as planilhas que usa com os campos conforme eles são listados na tela Inclusão de Várias Inf. Conta Brasileira. Os campos são:

1. Unidade de Negócios
2. Conta Objeto
3. Conta Detalhe
4. Código do Tipo de Conta/Grupo

O sistema valida o valor deste campo com a tabela UDC 76B/GA, de forma que os valores da planilha existam na tabela UDC 76B/GA.

5. Id. da Conta

O sistema preencherá o campo Id. da Conta; você não precisa fornecer um valor.

38.5.1.4. Exclusão de Registros

Você pode excluir as contas referenciais somente quando não tiver associado a conta à conta GL.

Observação:

Quando uma conta GL não é mais usada, você deve configurar a conta como inativa, especificando se a conta está inativa (código I) no programa Verificação e Revisão de Contas (P0901), em vez de excluir a conta ou fornecer à conta um código de contabilização N (sem contabilização).

Você não exclui a conta porque uma conta pode ser listada no registro I050, mas não mostra nenhuma transação contabilizada por ela em outros registros. Os registros que aparecem no registro I050 são baseados no plano de contas selecionado, não nas transações.

Você não atribui uma conta inativa ao código não contabilizado porque o código de contabilização de N é usado pelo software FCont de SPED para determinar as contas a serem incluídas.

Consulte [Conceitos Básicos dos Relacionamentos Pai/Filho e Códigos do Grupo de Contas \[840\]](#)

Você pode excluir a associação entre uma conta referencial e uma conta do GL selecionando o registro na tela Acesso a Contas Referenciais por Conta e selecionando Excluir reg. selecionado no menu Tela.

Você pode excluir o código do tipo de grupo para contas, selecionando as contas na tela Acesso às Informações da Conta Brasileira e selecionando Limpar Código da Conta do menu de Tela.

38.5.2. Conceitos Básicos dos Relacionamentos Pai/Filho e Códigos do Grupo de Contas

Quando você configura contas GL no sistema JD Edwards EnterpriseOne, você pode atribuir um nível de detalhe para as contas. Você usa os níveis para especificar um relacionamento pai/filho entre as contas. O sistema permite que você ignore níveis numéricos entre uma conta mãe e uma conta filha. Por exemplo, você pode configurar uma conta no nível 4, isto é a filha de uma conta no nível 2.

Os arquivos que você submeter para FCont de SPED devem mostrar os relacionamentos pai/filho entre as contas. Porém, os relacionamentos não podem conter lacunas nos níveis entre uma conta pai e uma filha. Por exemplo, uma conta em um nível 4 não pode ser filha de uma conta pai em nível 2. Em vez disso, uma conta em nível 4 deve ter uma conta mãe em nível 3.

Quando configura contas para geração de relatórios, você associa um código do tipo de grupo de conta para as contas que você reportar. É preciso atribuir um código do tipo de grupo de conta para cada conta para incluir nos relatórios. O sistema usa a conta de nível mais alto que é atribuída a um código de grupo como mãe de todas as outras contas do grupo e usar o OBJ.SUB da conta mãe como código de aglutinação.

Observação:

O primeiro nível de cada grupo de conta deve ser exclusivo. Por exemplo, somente uma conta que é atribuída a um código de grupo de conta de 01 (ativos) pode ser a conta de primeiro nível, ou mãe.

Se tiver mais de uma conta em nível superior em seu plano de contas e atribuir a elas o mesmo código do grupo de contas, o sistema não reporta seus dados precisamente. Por exemplo, se você tiver duas contas que estão no nível de detalhe 1 em seu plano de contas e atribuir essas contas ao mesmo código do grupo de contas, seus dados não serão reportados precisamente.

O sistema usa o código de edição de contabilização para determinar quais contas filhas devem ser incluídas nos totais de cada tipo de grupo de conta. O sistema usa o código de edição de contabilização N para determinar quais contas incluir (consolidar). As contas que têm um código de edição de contabilização diferente de N são consideradas contas analíticas e não são incluídas na geração do relatório SPED.

Importante:

Se você usar um código de edição de contabilização N para evitar que as transações contabilizem uma conta, você deve alterar o código antes de processar as contas para geração de relatórios SPED ou a conta será incluída para geração do relatório.

38.5.3. Telas Utilizadas para Configurar Contas GL e Referenciais

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso ao Plano de Contas Referencial	W76B920A	Configuração do Sistema de Contabilidade Geral	Analisar e selecionar os registros existentes.

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
		(G76B0941), Plano de contas Referencial	
Revisão do Plano de Contas Referencial	W76B920B	Selecione um registro na tela Acesso a Planos de Contas Referenciais e clique em Selecionar.	Modificar a descrição da conta referencial.
Vários Planos de Contas Referenciais	W76B920C	Clique em Incluir na tela Acesso a Plano de Contas Referencial.	Adicionar um registro manualmente.
Inclusão de Vários Planos de Conta Referenciais - Importar Assistente	n/d	Em Vários Planos de Contas Referenciais, selecione Importar Dados de Grade do menu Ferramentas.	Preencher informações sobre o plano de contas referencial para importar de uma planilha.
Acesso a Informações sobre a Conta Brasileira	W76B925A	Configuração do Sistema de Contabilidade Geral (G76B0941), Informações sobre Conta Brasileira	Revisar e selecionar contas do GL existentes.
Acesso a Contas Referenciais por Conta	W76B926A	Na tela Acesso a Informações sobre a Conta Brasileira, selecione Contas Referenciais no menu de Tela.	Revisar e selecionar registros existentes para associações entre contas GL e contas referenciais.
Inclusão de Várias Contas Referenciais por Conta	W76B926C	Clique em Incluir na tela Acesso às Contas Referenciais por Conta.	Associar uma conta GL única para uma conta referencial.
Inclusão de Várias Contas Referenciais por Conta - Importar Assistente	n/d	Na tela Inclusão de Várias Contas Referenciais por Conta, selecione Importar Dados de Grade do menu Ferramentas.	Preencher informações sobre as associações entre as contas GL e o plano de contas referencial para importar de uma planilha.
Inclusão de Várias Inf. Conta Brasileira	W76B925C	Clique em Incluir na tela Acesso a Informações da Conta Brasileira.	Adicionar o código do tipo de grupo para uma conta única.
Inclusão de Várias Inf. Conta Brasileira - Importar Assistente	n/d	Na tela Inclusão de Várias Inf. Conta Brasileira, selecione Importar Dados de Grade do menu Ferramentas.	Preencher informações sobre os dados da conta brasileira para importar de uma planilha.
Revisão de Informações da Conta Brasileira	W76B925E	Na tela Acesso a Informações da Conta Brasileira, selecione um registro e clique em Selecionar.	Adicionar ou modificar o código do tipo de grupo para um registro de conta único, existente.
Revisão de Contas Referenciais por Conta	W76B926B	Na tela Acesso a Contas Referenciais por Conta, selecione um registro e, em seguida, clique em Selecionar.	Modificar o relacionamento entre uma conta referencial e uma conta GL modificando um número de conta referencial, a entidade responsável ou a Id. da conta GL.

38.5.4. Importando o Plano de Contas Referencial

Acesse a tela Inclusão de Vários Planos de Conta Referenciais - Importar Assistente.

1. Clique em Importar do Excel na área Definir Arquivo de Importação.
2. Use o botão Procurar para navegar para a planilha para de importação.
3. Na área Definir Faixa de Células, especifique as linhas e colunas a serem importadas.

4. Na área Definir Local de Importação na Grade, especifique a localização do alvo para importar os dados. As opções são:

- **Inserir:** O sistema importa a coluna de dados A, linha 0 da grade.
- **Colar:** O sistema importa os dados para o local que você especifica nos campos Coluna e Linha que aparecem quando você seleciona esta opção. Use esta opção para adicionar registros adicionais.

Os dados especificados aparecem na grade.

5. Execute uma das ações a seguir:

- Clique em Continuar para adicionar os dados na tabela F76B920.

O sistema o conduz para a tela Inclusão de Vários Planos de Conta Referenciais. Quando você clica em OK na tela Inclusão de Vários Planos de Conta Referenciais, o sistema salva os dados na tabela F76B920 se não houver erros ou ele exibe uma mensagem de erro se um ou mais registros não passarem na validação.

- Clique em Redefinir para excluir os registros da grade.

38.5.5. Inclusão Manual de Registros nos Planos de Contas Referenciais

Acesse a tela Configurar Vários Planos de Contas Referenciais.

Responsável pelo Plano de Contas

Digite um valor da tabela UDC (76B/RA) Responsável do Plano de contas para especificar a agência do governo que fornece o plano de contas. Os valores são:

10:*Secretaria da Receita Federal*

20:*Banco Central do Brasil*

Conta Referencial

Digite a Id. da conta do plano de contas do governo.

Descrição

Digite a descrição da conta.

38.5.6. Importação de Associações Entre suas Contas GL e Contas Referenciais

Acesse a tela Inclusão de Várias Contas Referenciais por Conta - Importar Assistente.

1. Clique em Importar do Excel na área Definir Arquivo de Importação.
2. Use o botão Procurar para navegar para a planilha para de importação.
3. Na área Definir Faixa de Células, especifique as linhas e colunas a serem importadas.
4. Na área Definir Local de Importação na Grade, especifique a localização do alvo para importar os dados. As opções são:
 - Inserir: O sistema importa a coluna de dados A, linha 0 da grade.
 - Colar: O sistema importa os dados para o local que você especifica nos campos Coluna e Linha que aparecem quando você seleciona esta opção. Use esta opção para adicionar registros adicionais.

Os dados especificados aparecem na grade.

5. Execute uma das ações a seguir:

- Clique em Continuar para adicionar os dados na tabela F76B926.

O sistema o conduz para a tela Inclusão de Várias Contas Referenciais por Conta. Quando você clica em OK na tela Inclusão de Várias Contas Referenciais por Conta, o sistema salva os dados na tabela F76B926 se não houver erros ou ele exibe uma mensagem de erro se um ou mais registros não passarem na validação.

- Clique em Redefinir para excluir os registros da grade.

38.5.7. Adicionar uma Associação Manualmente entre uma Conta GL e uma Conta Referencial

Acesse a tela Inclusão de Várias Contas Referenciais por Conta.

Unidade de Negócios

Digite a unidade de negócios para a conta GL.

Conta Objeto

Digite a parte do objeto do número da conta GL.

Conta Detalhe

Digite a parte da conta detalhe do número da conta GL.

Responsável pelo Plano de Contas

Digite um valor da tabela UDC 76B/GA para especificar a entidade do governo responsável pelo plano de contas referencial.

Conta Referencial

Digite o número da conta referencial para associar à conta GL. Você obtém o número do plano de contas do governo.

38.5.8. Importação de Códigos do Tipo de Grupo para Contas

Acesse a tela Inclusão de Várias Inf. Conta Brasileira - Importar Assistente.

1. Clique em Importar do Excel na área Definir Arquivo de Importação.
2. Use o botão Procurar para navegar para a planilha para de importação.
3. Na área Definir Faixa de Células, especifique as linhas e colunas a serem importadas.
4. Na área Definir Local de Importação na Grade, especifique a localização do alvo para importar os dados. As opções são:
 - **Inserir:** O sistema importa a coluna de dados A, linha 0 da grade.
 - **Colar:** O sistema importa os dados para o local que você especifica nos campos Coluna e Linha que aparecem quando você seleciona esta opção. Use esta opção para adicionar registros adicionais.

Os dados especificados aparecem na grade.

5. Execute uma das ações a seguir:

- Clique em Continuar para adicionar os dados na tabela F76B925.

O sistema o conduz para a tela Inclusão de Várias Inf. Conta Brasileira. Quando você clica em OK na tela Inclusão de Várias Inf. Conta Brasileira, o sistema salva os dados na tabela F76B925

se não houver erros, ou ele exibe uma mensagem de erro se um ou mais registros não passarem na validação.

- Clique em Redefinir para excluir os registros da grade.

38.5.9. Atualizar Globalmente os Códigos do Tipo de Grupo das Contas

Acesse a tela Acesso a Informações da Conta Brasileira.

1. Selecione os registros para os quais devem ser adicionados ou atualizados o código do tipo de grupo.

Você pode usar os campos da linha QBE (consulta por exemplo) para filtrar os registros. Para selecionar todos os registros que aparecem na tela Acesso a Informações da Conta Brasileira, clique na caixa de seleção próxima ao campo Companhia. Ou você pode selecionar as linhas individualmente para atualizar.

2. Selecione Atualização Global do menu de Tela.
3. Selecione Atualizar Grupo/Tipo de Conta.
4. No campo Código do Tipo de Conta/Grupo, digite um valor da tabela 76B/GA UDC para especificar o código do tipo de grupo para atribuir aos registros selecionados.
5. Clique em OK para atualizar os registros selecionados na tabela F76B925.

38.6. Definição de Livros para FCont de SPED

Esta seção oferece uma visão geral das definições do tipo de livro SPED e discute como definir os livros para Fcont de SPED.

38.6.1. Conceitos Básicos sobre Definições do Tipo de Livro SPED

Você usa o programa Definição do Tipo de Livro (P76B935) para configurar informações sobre os livros SPED que você deve reportar. Você especifica o objetivo do livro, a ordem em que ele aparece no arquivo, o tipo de livro e outras informações relacionadas. Você também especifica o tipo de razão do qual o sistema lê as informações da transação do livro SPED.

O sistema armazena os dados que você digitar nestas tabelas:

- Definição do Tipo de Livro SPED (F76B935)

Esta tabela armazena informações sobre os principais livros SPED.

- Relação do Tipo de Livro SPED (F76B936)

Esta tabela armazena as informações do livro auxiliar.

- Tipos de Razão do Livro SPED (F76B937)

Esta tabela armazena o tipo de razão que você associa ao tipo de livro. O sistema seleciona informações transacionais dos blocos I e J de acordo com o período, companhia, companhias participantes/subsidiárias e tipo de razão correspondente ao livro para o job que você executar.

Você usa os dados configurados para os livros SPED ao configurar jobs para gerar os arquivos eletrônicos para geração de relatórios FCont de SPED. Você usa o programa Administrador do Job

FCONT de SPED (P76B940) para configurar e executar um job para cada livro que configurar no programa Definição do Tipo de Livro.

38.6.2. Telas Usadas para Definir Livros para FCont de SPED

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Trabalhando com a Definição do Livro SPED	W76B935A	Configuração de FCONT de SPED (G76B0931), Definição do Tipo de Livro	Analisar e selecionar os registros existentes.
Revisão da Definição do Livro SPED	W76B935B	Clique em Incluir na tela Acesso à Definição do Livro SPED.	Definir os livros para FCont de SPED.
Tipo de Razão do Livro SPED	W76B935E	Selecione um registro na tela Acesso à Definição do Livro SPED e selecione Tipos de Razão do menu Linha.	Associar o livro ao tipo de razão. É preciso concluir esta tarefa. O sistema usa este tipo de razão para selecionar registros da tabela Cadastro de Contas (F0901) ou Saldo da Conta (F0902) quando você gera os arquivos FCont SPED.

38.6.3. Definição de Livros FCont de SPED

Acesse a tela Revisão da Definição do Livro SPED

É preciso preencher todos os campos desta tela.

Número de Ordem do Livro SPED

Digite o número do livro. Você usa o número do livro ao configurar jobs para extrair dados para geração de relatórios.

Finalidade do Livro SPED

Digite a finalidade do livro neste campo de texto em formato livre. O texto que você digitar aparece no arquivo eletrônico.

Número da Conta

Digite a conta GL da qual o sistema obterá os dados da transação dos tipos de livro SPED A ou B.

Você não associa um número de conta GL aos tipos de livros G, R ou B.

Tipo de Escrituração Contábil Sped

Digite um valor da tabela UDC Tipos de Escriturações Contábeis SPED (76B/SL) para especificar o tipo de livro SPED. Os valores são:

A: Livro diário auxiliar com escrituração contábil resumida.

B: Livros de Saldo Diário e Balancete patrimonial.

G: Livros diários

R: Livro Diário com escrituração contábil resumida

Z: Livro Principal Auxiliar

Assoc. do Livro do Tipo de Escrituração Contábil

Especifique se os dados para o livro SPED serão incluídos no arquivo de submissão. Os valores são:

Em branco ou **0**: Digital (incluir no arquivo)

1: Outros (não incluídos no arquivo)

Tipo de Escrituração Contábil Externa

Especifique se as informações do livro SPED são geradas por um sistema diferente do JD Edwards EnterpriseOne. Os valores são:

N: Gerado pelo sistema JD Edwards EnterpriseOne.

Y: Gerado por um sistema diferente.

38.7. Configuração de Operações do Razão de Contas para FCont

Esta seção oferece uma visão geral das operações do razão de contas para FCont e discute como classificar os lançamentos como inclusões ou exclusões para o relatório FCont.

38.7.1. Conceitos Básicos de Operações do Razão de Contas para FCont

Você usa o programa Operações do Razão de Contas de FCONT (P76B835) para definir o tipo de operação FCont para cada lançamento. De acordo com a operação definida, o sistema gerencia as entradas de forma diferente durante o processo de extração do arquivo txt de FCont. O sistema salva estas informações na tabela Operação do Razão de Contas FCONT (F76B835).

38.7.2. Forms Usados para Definir Operações FCont para Lançamentos

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso a Operações do Razão de Contas de FCONT	W76B835A	Menu Configuração FCont de SPED (G76B0931), Operações do Razão de Contas de FCONT	Analisar e selecionar os registros existentes.
Acesso aos Detalhes dos Lançamentos de FCONT	W76B835B	Escolha um registro e clique em Selecionar.	Revisar lançamentos agrupados por tipo de lote e número.
Atualização Global da Operação de FCONT	W76B835C	Selecione a opção Atualização Global do menu Linha.	Atualização das operações de FCont.
Exclusão Global da Operação FCONT	W76B835D	Selecione a opção Exclusão Global do menu Linha.	Remover registros.

38.7.3. Definição de Operações FCont para Lançamentos

Acesse a tela Operações do Razão de Contas de FCONT.

Selecione os registros a serem modificados e, em seguida, selecione a opção Atualização Global do menu Linha. Selecione a Operação de Contas de FCont (UDC 76B/FA) entre os seguintes valores:

- **EF**: Lançamentos de Fechamento do Ano Fiscal.
- **F**: Lançamentos Considerados.

- **IF:** Lançamento de Ajuste (Saldo Fiscal Inicial).
- **IS:** Lançamento de Ajuste (Saldo Corporativo Inicial).
- **TF:** Transferência de Saldo Fiscal.
- **TR:** Lançamentos de Transferência de Diferença.
- **TS:** Transferência do Saldo Corporativo.
- **X:** Lançamentos Considerados.

Marque a caixa de seleção Atualizar Operação do Razão de Contas FCONT.

38.7.4. Remoção de Operações do Razão de Contas de FCONT

Acesse a tela Operações do Razão de Contas de FCONT.

Selecione os registros a serem removidos do relatório FCont e, em seguida, selecione a opção Exclusão Global do menu Linha. O sistema solicita a confirmação de sua operação. Pela confirmação, o sistema remove todos os registros selecionados da tabela Operação do Razão de Contas FCONT (F76B835).

38.8. Configuração de Saldos de Conta

Esta seção oferece uma visão geral dos saldos de conta de FCont e discute como incluir ou atualizar manualmente saldos fiscais e corporativos do relatório FCont.

38.8.1. Conceitos Básicos dos Saldos da Conta FCont

Você usa o programa Saldos da Conta FCONT (P76B837) para gerenciar os valores do saldo fiscal final e corporativo considerados para o relatório FCont. O sistema salva estas informações na tabela Saldos da Conta FCONT (F76B837).

38.8.2. Telas Usadas para Gerenciar Saldos da Conta FCONT

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso a Saldos de Conta FCONT	W76B837A	Menu Configuração FCont de SPED (G76B0931), Saldos da Conta FCONT	Analisar e selecionar os registros existentes.
Acesso a Revisão de Saldos de Conta FCONT	W76B837B	Escolha um registro e clique em Selecionar ou clique no ícone Incluir.	Incluir e atualizar registros.

38.8.3. Gerenciamento de Saldos de Conta FCont

Acesse a tela Saldos de Conta FCONT.

Selecione os registros para modificar ou clique no ícone Incluir e, em seguida, preencha os seguintes campos:

- Dígitos Iniciais do Ano
- Ano
- Trimestre: Selecione um valor de UDC 07/QU.
- Número da Conta

- Valor do Saldo Fiscal Final de FCONT.
- Valor do Saldo Corp. Final de FCONT.

38.9. Especificação de Blocos, Versões e Sequências

Esta seção oferece uma visão geral de blocos, versões e da sequência, e descreve como:

- Definir as opções de processamento para o programa Configuração de Blocos (P76B0730).
- Especificar informações do bloco.

38.9.1. Conceitos Básicos de Blocos, Versões e Sequências

O órgão arrecadador brasileiro determina quais registros em cada bloco devem ser incluídos nos arquivos FCONT de SPED para cada tipo de livro. As listagens obrigatórias variam com base no tipo de livro que você submeter.

Você usa o programa Configuração Inicial de Blocos de FCONT (R76B838) para preencher as tabelas Blocos de Cabeçalho da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B0530) e Blocos de Detalhe da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B0531) com os dados que contêm a definição de cada bloco FCONT, a sequência e seu UBE associado para ser executado.

Observação:

Na maioria dos casos, você executará o programa Configuração Inicial de Blocos de FCONT apenas uma vez e, em seguida, usará o programa Configuração do Bloco para modificar os registros, se necessário. Cada vez que você executar o programa de lote Configuração Inicial de Blocos FCONT, o sistema sobregravará as tabelas F76B0730 e F76B0731.

Você também pode usar o programa Configuração do Bloco (P76B0730) para configurar os programas em lote (UBEs) e as versões a serem executadas para cada bloco. Você pode configurar as versões dos programas fornecidos pela Oracle e também aquelas dos programas personalizados criados para gerar blocos ou preencher registros para os dados que não estiverem nas tabelas J.D. Edwards EnterpriseOne.

Ao configurar os blocos, será preciso especificar o UBE e as versões a serem executados para cada bloco, além de o número sequencial no qual o sistema executa os programas em lote.

Você pode acessar os UBEs para FCont de SPED no menu Configuração de FCont de SPED (G76B0931) a fim de configurar as versões com a seleção dos dados. Porém, você deve executar os programas com base no programa Administrador do Job SPED de FCONT (P76B940) no menu SPED - FCONT (G76B0930).

Consulte [Capítulo 39, Extração e Revisão de Dados de FCont \[851\]](#).

O programa Configuração do Bloco salva os dados nas seguintes tabelas:

- Modelo de Blocos de Cabeçalho da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B0530)
- Modelo de Blocos Detalhado da Geração Eletrônica de Relatórios (F76B0731)

Observação:

Estas são as mesmas tabelas usadas no processo ATO COTEPE. O campo B76ACTC indica se o modelo refere-se à execução de COTEPE ou FCont. No caso de FCONT, este campo tem o valor fixo FC.

38.9.1.1. Sequência de Blocos e Relatórios

É preciso executar alguns UBEs em uma sequência específica. Por exemplo: você deve executar os UBEs do bloco 0 antes de executar os UBEs de quaisquer outros blocos; por isso, defina o número sequencial dos UBEs do bloco 0 deve ter um número da sequência mais baixo que para os outros UBEs. Da mesma forma, é preciso executar os UBEs do bloco 9 depois de executar os UBEs para todos os outros blocos, incluindo quaisquer programas personalizados que você precisar executar.

Observação:

Se você executou o programa Configuração Inicial - UBEs por Bloco para preencher a tabela Regras de Registros do SPED (F76B930), o programa também preenche a tabela Modelo de Blocos de Detalhe do Ato Cotepe (F76B0731) com os IDs, as versões e a sequência do programa. Você só modifica estas informações se tiver programas do cliente para adicionar.

Esta tabela mostra como o programa Configuração Inicial de Blocos de FCONT preenche a tabela F76B731 para FCont (A Versão do Ato Cotepe é FC).

Bloco	Id. do Programa	Versão	Sequência do Bloco	Sequência dos Relatórios
Bloco 0	R76B840	ZJDE0001	1	1
Bloco I	R76B841	ZJDE0001	2	1
Bloco I	R76B842	ZJDE0001	2	2
Bloco I	R76B843	ZJDE0001	2	3
Bloco I	R76B842	ZJDE0002	2	4
Bloco J	R76B844	ZJDE0001	3	1
Bloco M	R76B845	ZJDE0001	4	1
Bloco 9	R76B846	ZJDE0001	5	1

38.9.2. Telas Usadas para Especificar Informações dos Blocos

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Configuração do Bloco - Modelo de Blocos do Projeto SPED	W76B0730A	Configuração FCont do SPED (G76B0931), Configuração do Bloco	Analisar e selecionar os registros existentes.
Configuração do Bloco - Revisão do Modelo de Blocos do Projeto SPED	W76B0730B	Clique em Incluir ou selecione um registro no Modelo de Blocos do Projeto SPED.	Configurar ou modificar a sequência do bloco e a obrigatoriedade de uma versão do programa para o bloco.

38.9.3. Definindo as Opções de Processamento para Configuração do Bloco (P76B0730)

As opções de processamento permitem que o usuário especifique valores predeterminados para processamento.

38.9.3.1. Geral

Versão do Projeto SPED

Insira um valor existente na tabela de UDCs Versão do Ato Cotepe (76B/VC) para especificar a versão a ser utilizada. Para relatório FCont, digite **FC** (FCONT SPED).

Observação:

A configuração inicial inclui a versão do programa ZJDE0003 que considera a Versão do Projeto SPED como FC.

38.9.4. Especificação das Informações do Bloco

Acesse a tela Revisão do Modelo de Blocos de Geração Eletrônica de Relatórios. Você pode modificar os seguintes campos:

Sequência dos Relatórios

Insira o número sequencial do relatório.

Alguns blocos são preenchidos por mais de um programa. Use esse campo para especificar a ordem na qual o sistema executa os programas para os blocos preenchidos por vários programas. Se só existir um programa para o bloco, insira **1**.

Id. do Programa

Insira a Id. do programa do relatório que você executar para preencher o bloco.

Versão

Informe a versão do relatório que você especificar no campo Id. do Programa .

Extração e Revisão de Dados de FCont

Este capítulo contém os seguintes tópicos:

- [Seção 39.1, “Configuração e Execução de Jobs” \[851\]](#)

39.1. Configuração e Execução de Jobs

Esta seção fornece visões gerais da configuração do job e do processo de execução, lista pré-requisitos e discute como:

- Definir opções de processamento para o Administrador do Job SPED de FCONT (P76B940).
- Configurar um job para processar dados.
- Executar um job para extrair dados.
- Reprocessar um bloco.

39.1.1. Conceitos Básicos da Configuração do Job

Depois de configurar blocos e listagens no programa Bloco Inicial FCont (R76B838) e no programa Configuração do Bloco (P76B0730), você usa o programa Administrador do Job SPED de FCONT (P76B940) para configurar e executar jobs para processar os dados do relatório FCont. Você configura um job separado para cada número de livro. Os números dos livros são associados aos tipos de livros. Você configura as associações entre os números de livros e os tipos de livros no programa Definição do Tipo de Livro (P76B935). Você pode configurar vários tipos de razão em um número de livro. Cada job geralmente inclui todos os blocos necessários para SPED FCont de um número de livro especificado, mas você pode configurar um job para gerar os registros somente para os blocos selecionados.

Quando você clica em OK para adicionar um job, o sistema:

1. Grava dados nas tabelas Cabeçalho de Jobs FCONT (F76B836), Cabeçalho de Jobs SPED (F76B940), Blocos do Cabeçalho do Job SPED (F76B941) e Blocos Detalhados de Job SPED (F76B942) usando os valores informados no programa Administrador do Job SPED de FCONT e valores que você configura no programa Configuração de Bloco (P76B0730).
2. Grava um registro correspondente ao Lote de Jobs na tabela Lotes de Jobs SPED (F76B944). Como o arquivo FCont é exclusivo por ano, o sistema somente insere um registro com período em branco.

O sistema só atribui um número de lote quando você executa todos os blocos do job.

3. Grava registros na tabela Signatários do Job SPED (F76B945) para os signatários que você configura para a pessoa jurídica no programa Constantes da Pessoa Jurídica (P76B010).

Você pode modificar as informações do signatário antes de executar o job.

4. Grava registros na tabela Periodicidade de Jobs FCONT (F76B839) dependendo do nível de detalhe da periodicidade:
 - Por Trimestre: o sistema insere quatro registros, um para cada trimestre, indicando a data inicial e final do trimestre.
 - Por Ano: o sistema insere um registro.
 - Indicador Especial: neste caso, por exemplo, se a companhia iniciou as atividades este ano, você pode especificar o período inicial e final. O sistema gera os trimestres necessários.

39.1.1.1. Modificação de Registros Antes da Execução de um Job

Você pode modificar determinados dados para os jobs antes de executar o job:

- Descrição do job

Para revisar a descrição do job, selecione Revisão do Cabeçalho no menu Linha na tela Consulta ao Job SPED.

- Signatários

Quando você adiciona um job, o sistema grava os dados dos signatários configurados no registro do cadastro geral na tabela F76B945. Selecione Revisão de Signatários no menu Linha na tela Consulta ao Job SPED para modificar os signatários.

Importante:

O sistema permite que você faça alterações nos signatários depois que você executar um job. Porém, o sistema não atualiza os arquivos de saída, a menos que você reprocessasse os blocos em um job.

39.1.1.2. Exclusão de Registros

Se você tentar excluir um job para o qual existam registros na tabela F76B836, o sistema exibirá uma mensagem de confirmação. Você pode confirmar a ação para deletar o job. Se você tentar excluir um job para o qual não existam registros na tabela F76B836, o sistema excluirá o job sem solicitar uma confirmação. Quando o sistema exclui um job, ele exclui registros do job de todas as tabelas relacionadas.

39.1.2. Conceitos Básicos do Processo de Execução

Você executa os jobs configurados na tela Revisão do Job SPED no programa Administrador do Job SPED do FCONT. Quando você executa um job, o sistema conclui estas tarefas para cada bloco do job:

1. Lê as informações do job que estão armazenadas na tabela Job SPED (F76B940) do bloco.

O sistema armazena informações na tabela F76B940 quando você configura os jobs.

2. Lê os períodos para processar na tabela Lotes do Job SPED (F76B944) e gera as listagens para cada período.

Você pode exibir os detalhes mais significativos do job concluído no programa Administrador do Job SPED de FCONT (P76B940). O sistema atribui o mesmo número de job a todos os UBES para todos os blocos selecionados.

3. Preenche a tabela Detalhes de Saída do Job SPED (F76B943) com informações do bloco, período e listagens.

A tabela F76B943 também inclui a string de texto para o arquivo sem formatação.

4. Usa um código de status para indicar se os registros estão em fila para o processamento.

Os códigos de status são: P (em processo), D (pronto) ou E (erro). Estes códigos de status aparecem na tabela UBE - Blocos de Detalhes do Job SPED (F76B942) para cada UBE no job que você executa. Você pode exibir os status na tela Revisão do Job SPED no programa Administrador do Job SPED do FCONT.

Um código de status D (pronto) aparece na tabela Blocos do Cabeçalho de Job SPED (F76B941) quando todos os UBEs do job forem executados sem erro. Você pode exibir o status de um serviço na tela Consulta ao Job SPED no programa Administrador do Job SPED do FCONT.

O sistema inclui todos os registros de um número de serviço nesse arquivo simples.

Observação:

O sistema atribuirá o número do lote aos registros quando você executar o programa Bloco 9 - Geração (R76B846). Por isso, esse campo só será preenchido quando você executar o programa. O programa Bloco 9 - Geração também grava as strings de texto na tabela Cabeçalho de Processador de Texto (F007101) e Detalhes do Processador de Texto (F007111). Você usa o número do lote para localizar registros que o sistema grava nas tabelas do processador de arquivo de texto e usa o programa Processador de Arquivo de Texto (P007101) para copiar os arquivos de texto na mídia que você usa para submeter os arquivos ao governo.

Você executa cada bloco em um job separadamente. Geralmente, você revisa a saída de um bloco antes de processar o próximo bloco porque os dados de um bloco com uma sequência maior são usados para processar dados em um bloco posterior. O sistema gera um lote para cada job. Se você executar um job que inclui quatro períodos, o sistema gerará um lote incluindo os quatro períodos.

39.1.3. Pré-requisitos

Antes de configurar e executar jobs para gerar o arquivo eletrônico para submeter para FCont de SPED:

- Conclua toda a instalação.

Consulte [Capítulo 38, Configuração do Seu Sistema para Acesso a FCont SPED \[827\]](#).

- Contabilize todas as transações.

39.1.4. Telas Usadas para Incluir Jobs e para Extrair Dados

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Consulta ao Job SPED	W76B940A	SPED - FCONT (G76B0930), Administrador do Job SPED de FCONT	Verifique e selecione os jobs existentes.
Revisão do Cabeçalho do Job FCONT	W76B940L	Clique em Incluir na tela Consulta ao Job SPED ou selecione um registro e uma opção de Revisão do Cabeçalho no menu Linha.	Inclua um job para um livro por período e pessoa jurídica, ou modifique a descrição de um job.
Revisão do Job FCONT	W76B940M	Selecione um job na tela Consulta ao Job SPED e clique em Selecionar.	Selecione os blocos e UBEs a serem executados; modifique a versão a ser executada e

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
			especifique se devem ser mostrados os detalhes da conta nos relatórios de saída de cada UBE.
Revisão de Signatários do Job SPED	W76B940F	Selecione um job na tela Consulta ao Job SPED e selecione revisão de Signatários no menu Tela.	Modifique as informações dos signatários.

39.1.5. Definição das Opções de Processamento para o Administrador do Job SPED de FCONT (P76B940).

As opções de processamento permitem que o usuário defina valores predeterminados para processamento.

39.1.5.1. Geral

Versão de Geração Eletrônica de Relatórios

Digite um valor da tabela UDC 76B/VC para especificar o tipo de relatório que você está processando. Para processar registros FCont de SPED, digite FC (FCONT SPED).

39.1.6. Configuração de um Job para Extrair Dados

Acesse a tela Revisão de Cabeçalhos do Job SPED.

1. Preencha estes campos e clique em OK.
 - Número do Job
 - Descrição do Job
 - Pessoa Jurídica
 - Número do Livro SPED
 - Dígitos Iniciais do Ano
 - Ano Fiscal
 - Período Inicial
 - Período Final
 - Tipo de Emissão do Arquivo
 - Nível de Detalhe da Periodicidade
 - Indicador do Período Inicial
 - Método de Tributação
 - Trimestre Arbitrado
 - Método de Tributação do Trimestre
2. Na tela Consulta ao Job SPED, selecione o serviço que você criou na Etapa 1 e clique em Selecionar.

O sistema exibe a configuração do bloco do programa Configuração do Bloco (P76B0730).

3. Modifique as versões do UBE e indique se o sistema mostrará ou não detalhes.
4. Clique em OK na tela Revisão de Job SPED.

O sistema exibirá a tela Consulta ao Job SPED.

5. Selecione Revisão de Signatários no menu Linha.

O sistema exibirá a tela Revisão de Signatários do Job SPED.

6. Adicione ou revise informações do signatário e clique em OK.

39.1.6.1. Tela Revisão do Cabeçalho do Job SPED

Número do Job

O sistema preencherá este campo com o próximo número. Você pode alterar este número. Este campo deve conter um valor.

Descrição do Job

(Opcional) Digite uma descrição do job.

Pessoa Jurídica

Especifique a companhia para a qual você gera os blocos e as listagens. A companhia deve ser configurada no programa Constantes da Pessoa Jurídica (P76B010).

Número do Livro SPED

Informe o número do livro para o qual você criará o job. O número do livro deverá ser configurado no programa Definição do Tipo de Livro (P76B935).

Dígitos Iniciais do Ano

Especifique os dígitos iniciais do ano para os quais você irá gerar os registros.

Ano Fiscal

Especifique o ano para o qual você irá gerar os registros. Por exemplo, para especificar o ano 2009, digite **09**.

Período Inicial

Indica o primeiro período para o qual você irá gerar os registros. Como padrão, o sistema usa uma faixa de período de 1 até 12. Você pode modificar essas informações se houver um indicador especial associado ao registro.

Período Final

Indica o último período para o qual você irá gerar os registros. Como padrão, o sistema usa uma faixa de período de 1 até 12. Você pode modificar essas informações se houver um indicador especial associado ao registro.

Tipo de Emissão do Arquivo

Você usa este campo para indicar se o arquivo txt FCONT é um relatório original ou uma retificação de um arquivo já reportado. Você seleciona um valor da tabela UDC 76B/WT.

Número de Escrituração Contábil Anterior

O sistema ativa este campo no caso de tipo de retificação. Caso contrário, ele será desativado.

Nível de Detalhe da Periodicidade

Você usa este campo para identificar se as listagens devem ser informadas por ano ou detalhadas por trimestre. Você seleciona um valor da tabela UDC 76B/PL.

Indicador do Período Inicial

Este campo identifica o indicador de período inicial e é informado no registro 0000. É necessário selecionar um valor da tabela UDB 76B/PB.

Método de Tributação

Indica se o método de tributação é real, real arbitrado, real presumido (trimestralmente) ou real presumido arbitrado (trimestralmente). É necessário selecionar um valor da tabela UDB 76B/TM.

Data de Processamento

Este campo fica desativado. O sistema preenche a data do último processamento.

Trimestre Arbitrado

Você marca as caixas de seleção correspondentes para indicar se cada trimestre é ou não arbitrado.

Método de Tributação Trimestral

Você especifica o método de tributação de cada trimestre. Você seleciona valores da tabela UDC 76B/QM.

39.1.6.2. Tela Revisão de Signatários do Job SPED

Número do Cadastro do Signatário

Digite o número do cadastro da pessoa que está autorizada a assinar o arquivo eletrônico contábil SPED.

Código do Signatário

Digite um valor da tabela UDC (76B/SG) dos Códigos de Qualificação Signatária para especificar o cargo da pessoa que está assinando o arquivo eletrônico FCont SPED. Saiba que, para este relatório, há apenas 2 signatários: um deles deve ser o contador e o outro deve ser o representante da companhia, como por exemplo, um diretor ou um administrador.

39.1.7. Execução de um Job para Extrair os Dados

Você processa cada bloco de um job separadamente.

1. Acesse a tela Revisão do Job SPED.
2. Selecione Bloco 0 e, em seguida, clique em Selecionar/Desfazer Seleção do Bloco no menu Linha.

O sistema coloca marcas de seleção próximas ao Bloco 0 e o UBE para o bloco 0. Se você selecionar um bloco diferente, o sistema selecionará todos os UBEs associados.

Observação:

É possível selecionar apenas um bloco de cada vez e você não pode selecionar UBEs independentes (no caso do Bloco I), mas o bloco inteiro.

3. No menu Tela, selecione Processo.

O sistema executa o UBE para o bloco 0 e atualiza as tabelas associadas ao job.

4. (Opcional) Revise a saída do Bloco 0.
 - a. Clique em Cancelar ou em OK para voltar à tela Consulta ao Job SPED.
 - b. Na tela Consulta ao Job SPED, selecione o serviço que você processou e selecione a Revisão de Saída no menu Linha.

O sistema exibirá a tela Revisão de Saída do Job SPED. Não é possível alterar os dados desta tela; você só pode revisá-los. Use a caixa de seleção Exibir Texto de Saída para exibir ou ocultar os dados do arquivo de texto.

- c. Clique em Fechar para voltar à tela Consulta ao Job SPED.
- d. Corrija os dados em suas tabelas de origem, se necessário.

Se fizer alterações nos dados de origem, reprocessse o bloco antes de continuar.

5. Repita as Etapas 1-4 para os blocos I, J, M e 9.

Observação:

Você pode processar os blocos 0, I e J em ordem diferente, mas *deve* processar o bloco M após processar o bloco I. Caso contrário, o sistema exibirá uma mensagem de erro.

39.1.8. Reprocessamento de um Bloco

Acesse a tela Revisão do Job SPED.

Você só poderá reprocessar um bloco se o status do bloco for **D** (concluído).

1. Selecione o bloco a ser reprocessado e selecione Selecionar/Desfazer Seleção no menu Linha.

O sistema coloca uma marca de seleção próxima ao bloco e os UBEs do bloco.

2. No menu Tela, selecione Processo.

O sistema reprocessa o bloco selecionado.

Importante:

Se você reprocessar um bloco (selecionou o bloco), será necessário também reprocessar os blocos subsequentes que usam os dados que você gerou novamente. Por exemplo, o programa Geração do Bloco 9 (R76B846) lê os dados dos blocos 0, I, J e M.

Utilização de Processos de Compras para o Brasil

Este capítulo contém os seguintes tópicos:

- Seção 40.1, “Conceitos Básicos do Processamento de Pedido de Compras no Brasil” [859]
- Seção 40.2, “Conceitos Básicos da Numeração das Notas Fiscais para Transações de Compra” [861]
- Seção 40.3, “Conceitos Básicos da Numeração da Nota Fiscal para a Indústria de Telefonia” [863]
- Seção 40.4, “Conceitos Básicos de Notas Fiscais Autônomas Emitidas pela Companhia para uma Transação de Compras” [865]
- Seção 40.5, “Conceitos Básicos de Devoluções de Pedidos de Compras para o Brasil” [865]
- Seção 40.6, “Conceitos Básicos do Processamento de PIS/PASEP e COFINS para Devoluções de Compra” [866]
- Seção 40.7, “Conceitos Básicos de Considerações de Configuração para Devoluções de Pedidos de Compras” [867]
- Seção 40.8, “Entrada de Pedidos de Compras para o Brasil” [868]
- Seção 40.9, “Entrada e Verificação de Recebimentos de Compras para o Brasil” [875]
- Seção 40.10, “Entrada de Reversões de Recebimentos de Compras no Brasil” [886]
- Seção 40.11, “Correção de Erros em Notas Fiscais para o Brasil” [887]
- Seção 40.12, “Fechamento de Notas Fiscais de Entrada” [889]
- Seção 40.13, “Geração de uma Carta de Correção de Nota Fiscal” [892]
- Seção 40.14, “Entrada de Custos Adicionais e Conhecimentos de Frete” [893]
- Seção 40.15, “Processamento de Devoluções de Pedidos de Compras para o Brasil” [897]
- Seção 40.16, “Geração de Nota Fiscal para uma Devolução de Compra” [899]
- Seção 40.17, “Impressão de Nota Fiscal de Devoluções de Compras” [899]

40.1. Conceitos Básicos do Processamento de Pedido de Compras no Brasil

O processamento de pedido de compras no Brasil usa tanto os programas de software base como os programas específicos do Brasil. A tabela a seguir lista o processo e os programas para processar pedidos de compra no Brasil:

Etapas	Comentários
1. Informa o pedido de compra usando o programa Pedidos de Compra (P4310).	O programa Pedidos de Compra chama o programa Informações Adicionais Brasileiras do Pedido de Vendas - Brasil (P4310BR), que inclui telas específicas do Brasil que você preenche para os pedidos de compra do Brasil. Quando você insere um pedido de compras nas transações do Brasil, o sistema atualiza estas tabelas específicas do Brasil e também as tabelas de software padrão:

Etapas	Comentários
2. Faz o recebimento do pedido de compras usando o programa Entrada de Recebimentos por PC (P4312).	• Arquivo Complementar do Cabeçalho do Pedidos de Compras (F76431) • Arquivo Complementar de Detalhes de Pedidos de Compras (F76432) • Informações do ISS do Pedido de Compras (F76B705) • Acúmulo de Nota Fiscal de Serviço (F76B424) Além do programa Entrada de Recebimentos por PC, você também usa os programas Recebimentos de Nota Fiscal - Brasil (P4312BR) e Manutenção de Nota Fiscal - Brasil (P7610B) ao acessar os recebimentos de pedido de compra do Brasil. Quando você recebe um pedido de compras e uma nota fiscal, o sistema atualiza estas tabelas específicas do Brasil e também as tabelas de software padrão: • Cabeçalhos de Nota Fiscal - Brasil (F7601B) • Detalhes de Nota Fiscal (F7611B) • Cabeçalhos de Notas Fiscais - Brasil (F76B001) O sistema atualiza esta tabela com os impostos PIS e COFINS da nota fiscal e aplica um valor P (pendente) ao campo Indicador de Processamento - Brasil. Esses impostos são recalculados posteriormente. • Detalhes das Notas Fiscais - Brasil (F76B001) O sistema atualiza esta tabela com os impostos PIS e COFINS da nota fiscal e aplica um valor P (pendente) ao campo Indicador de Processamento - Brasil. Esses impostos são recalculados posteriormente.
3. Fecha a nota fiscal de entrada usando o programa Verificação e Fechamento da Nota Fiscal (P76B900).	Antes de executar este programa, verifique se as opções de processamento das linhas de imposto do PIS e COFINS incluem os valores que você deseja usar. Ou deixe as opções de processamento em branco para usar os valores predeterminados de BP para a linha do PID e BC para a linha do COFINS. O programa Verificação e Fechamento da Nota Fiscal foi modificado para calcular os valores dos impostos PIS e COFINS e atualizar estas tabelas: • Recebimento do Pedido de Compras (F43121) O programa grava os valores dos impostos PIS e COFINS. • Razão de Contas (F0911) O programa grava os impostos PIS e COFINS de acordo com a configuração de AAI usando AAIs Valor do Débito de Entrada (4385) e Valor do Crédito de Entrada (4390). • Detalhes das Notas Fiscais (F76B001) O programa atualiza o número do lote e o tipo de lote e altera o valor do campo Indicador de Processamento - Brasil para 1 (processado). • Cabeçalhos de Notas Fiscais (F76B001) • Razão de Itens (F4111) O programa atualiza o cardex com os impostos PIS e COFINS.
4. Usa o programa Correspondência de Voucher (P4313) para preparar um voucher para pagamento.	Você usa este programa padrão para preparar vouchers para pagamento.

40.2. Conceitos Básicos da Numeração das Notas Fiscais para Transações de Compra

Você pode usar qualquer um dos quatro tipos de números de *nota fiscal* ao processar as transações de compra no Brasil. Antigamente, você obtinha um bloco de números e um número de série para numerar suas *notas fiscais*. Agora você pode conseguir números exclusivos de *nota fiscal* com as autoridades fiscais ao usar o processamento das *notas fiscais* eletrônica.

Os quatro tipos de número de *nota fiscal* são:

- Clássica ou tradicional

Para as *notas fiscais* clássicas das transações do pedido de vendas, o esquema de numeração da *nota fiscal* inclui um número de seis dígitos de um bloco de números obtido com as autoridades fiscais, junto com um número de série de dois caracteres da *nota fiscal*. Ao emitir uma *nota fiscal* clássica para transações de compra, você poderá obter o número e a série da *nota fiscal* na fatura do fornecedor.

- Nota fiscal eletrônica para São Paulo.

Você poderá obter o número da *nota fiscal* eletrônica para transações em São Paulo quando processar eletronicamente as *notas fiscais* para as transações ocorridas em São Paulo. A string exclusiva com oito caracteres é enviada a você pela autoridade fiscal. A autoridade fiscal também envia uma chave de acesso com oito caracteres para você usar e validar o número da *nota fiscal* ao usar esse número.

- National electronic *nota fiscal* (NF-e or NF-e) and End Consumer electronic *nota fiscal* (NFC-e or NFCe) (Release 9.1 Update)

Você obtém o número de uma *nota fiscal* de uma transação quando processa eletronicamente as *notas fiscais*. O número da *nota fiscal* eletrônica para transações nacionais e de consumidores finais é 12 caracteres: 9 dígitos para o número e 3 caracteres para a série. A autoridade fiscal também envia uma chave de acesso com 44 dígitos para você usar e validar o número da *nota fiscal* ao usar esse número.

- Nota fiscal para a indústria de telefonia.

Para as *notas fiscais* da indústria de telefonia para transações de vendas, o esquema de numeração da *nota fiscal* inclui um número de um bloco de números conseguido com as autoridades fiscais. O número é formado por uma string numérica de 13 caracteres. Para as transações de compra, você pode obter o número da *nota fiscal* na fatura do fornecedor.

O software JD Edwards EnterpriseOne permite que você insira diferentes números na *nota fiscal* e acesse as chaves de acesso (números de verificação) nos aplicativos nos quais você deve inserir o número da *nota fiscal*. A tabela a seguir mostra as validações feitas pelo sistema e onde o sistema armazena os números quando você digitar os números da *nota fiscal*:

Tipo de Nota Fiscal	Validações	Dados Armazenados
<i>Nota fiscal</i> clássica	O número da <i>nota fiscal</i> é formado por seis caracteres numéricos. A série é formada por dois caracteres alfanuméricos.	O número e a série da <i>nota fiscal</i> são armazenados nas tabelas Cabeçalhos de Nota Fiscal - Brasil (F7601B) e Detalhes de Notas Fiscais (F7611B).

Tipo de Nota Fiscal	Validações	Dados Armazenados
<i>Nota fiscal</i> eletrônica nacional (NF-e) e <i>nota fiscal</i> eletrônica para Consumidor Final (NFC-e).	O número da <i>nota fiscal</i> tem nove caracteres numéricos seguidos por três caracteres alfabéticos para a série. A chave de acesso contém 44 caracteres numéricos. Seus últimos dígitos correspondem ao dígito de verificação.	O número inteiro da <i>nota fiscal</i> é armazenado no campo Número Legal da NF da tabela Cabeçalho da NF-e (F76B01TE). Os seis últimos dígitos do número da <i>nota fiscal</i> são armazenados no campo Número da NF das tabelas F7601B e F7611B, e os dois últimos caracteres alfanuméricos da série são armazenados no campo Série da NF das tabelas F7601B e F7611B. A chave de acesso é armazenada na tabela F76B01TE.
<i>Nota fiscal</i> eletrônica de São Paulo	O número da <i>nota fiscal</i> é formado por oito caracteres numéricos. A chave de acesso contém oito caracteres alfanuméricos.	O número inteiro da <i>nota fiscal</i> é armazenado no campo Número Legal da NF da tabela F76B01TE. Os seis últimos dígitos do número da <i>nota fiscal</i> são armazenados no campo Número da NF das tabelas F7601B e F7611B. O sistema preencherá o campo Série da NF com 0 nas tabelas F7601B e F7611B. A chave de acesso é armazenada na tabela F76B01TE.
<i>Nota fiscal</i> para a indústria de telefonia	O número da nota fiscal tem 13 caracteres numéricos.	O número inteiro da <i>nota fiscal</i> é armazenado no campo Número Legal da NF da tabela F76B01TE. Os seis últimos dígitos do número da <i>nota fiscal</i> são armazenados no campo Número da NF das tabelas F7601B e F7611B. O sistema preencherá o campo Série da NF com 0 nas tabelas F7601B e F7611B.

40.2.1. Informações da Nota Fiscal no Processamento do Recebimento

Ao usar o programa Entrada de Recebimentos por PC (P4312) para inserir recebimentos, o sistema iniciará o programa Recebimentos de Nota Fiscal (P4312BR). Você deve inserir as informações da *nota fiscal* no programa Recebimentos de Nota Fiscal. O sistema valida as informações inseridas com base no tipo de *nota fiscal* especificada no campo Tipo de Nota Fiscal.

40.2.1.1. Numeração da Nota Fiscal para a Indústria de Telefonia

Se você digitar **BRNFI-TE** (nota fiscal do telefone de entrada) no campo Tipo de Nota Fiscal no programa Recebimento da Nota Fiscal, o sistema ativa o campo Série da Nota Fiscal. Você digita um número de série de 2 dígitos ou deixa o campo Série da Nota Fiscal em branco. Você digita o número da nota fiscal que você recebe do fornecedor.

Se você digitar um número de série de 2 dígitos, o sistema:

- Preenche o campo de série (item de dados BSER) nestas tabelas da nota fiscal com o valor que você digita:

- Cabeçalho da NF-e (F76B01TE)
- Cabeçalho da Nota Fiscal (F7601B)
- Detalhes da Nota Fiscal (F7611B)
- Anexa o valor que você digita no fim do número da nota fiscal no campo número da nota fiscal legal (Item de dados B76ELN) na tabela F76B01TE.

O número inteiro da nota fiscal é armazenado no campo Número Legal da NF da tabela F76B01TE. Os seis últimos dígitos do número legal da nota fiscal são armazenados no campo Número da NF das tabelas F7601B e F7611B.

Se você deixar o campo Série da Nota Fiscal em branco, o sistema:

- Preenche com **00** o campo de série (item de dados BSER) nestas tabelas da nota fiscal:
 - F76B01TE
 - F7611B
 - F7610B
- Anexa o texto *SÉRIE ÚNICA* ao fim do número legal da nota fiscal no campo item de dados B76ELN na tabela F76B01TE.

40.2.2. Informações da Nota Fiscal no Programa Correspondência de Vouchers (P4314)

Ao usar o programa Correspondência de Vouchers para vincular os recebimentos aos vouchers criados, o sistema verificará se as linhas da *nota fiscal* que você vincular ao voucher estão fechadas e preencherá o campo Número da Fatura do Fornecedor na tabela Razão do Contas a Pagar (F0411) com o número da *nota fiscal* da forma como ele foi gravado na tabela Cabeçalho da NF-e (F76B01TE). O sistema também exibirá o número da *nota fiscal* no campo Número da Fatura da tela Correspondência de Vouchers.

40.3. Conceitos Básicos da Numeração da Nota Fiscal para a Indústria de Telefonia

A Receita Federal do Brasil (SENFAZ) estabelece com o Convênio/Sinief 06/89, Convênio ICMS 115/03 e o Convênio ICMS 58/95 que para as *notas fiscais* usadas na indústria de telefonia (NFTel), o número jurídico siga esta estrutura:

- O próximo número legal deve estar entre 1 e 13 dígitos numéricos.

Se você digitar menos de 13 dígitos, o sistema preenche o número com zeros à esquerda (0) para igual a 13 dígitos. Por exemplo, se você digitar **12345678**, o sistema salva o número como 0000012345678.

- O número de série é:
 - 2 dígitos alfanuméricos.

Quando uma companhia tem vários pontos de emissão (loais de emissão) com vários números de série, a lei estabelece que esses números de série sejam 2 dígitos alfanuméricos. Por exemplo, um número de *nota fiscal* para uma conta de telefone pode ser 0000000001385-AA.

- O texto **SÉRIE ÚNICA**.

Quando uma companhia tiver vários pontos de emissão e todas as localizações usarem o mesmo número de série, o número de série é sempre **SÉRIE ÚNICA**. Por exemplo, um número de *nota fiscal* para uma conta de telefone pode ser **0000000307382-SÉRIE ÚNICA**.

O software JD Edwards Enterprise One permite que você acesse a estrutura necessária para a numeração legal de NFTels. Você acessa a numeração legal de NFTels quando você digita recebimentos de compra, digita *notas fiscais*, e gera determinados relatórios e arquivos simples para geração de relatórios de impostos. Você também pode usar os programas de consulta da *nota fiscal* para procurar e modificar registros que incluem os números da *nota fiscal* legal para NFTels.

Quando você digita os recebimentos de compra ou uma *nota fiscal* autônoma para NFTels e digita um número de *nota fiscal* legal e número de série, o sistema executa validações e grava valores em várias tabelas. Quando ele salva o número legal da *nota fiscal* no campo de número legal da *nota fiscal* (item de dados B76ELN), o sistema anexa o número de série ou o termo **SÉRIE ÚNICA** ao valor que você digita no número legal da *nota fiscal*. O sistema também salva os últimos seis caracteres do número da *nota fiscal* legal (antes de anexar o número de série) ao campo de número da *nota fiscal* (item de dados de BNNF) em várias tabelas.

A tabela a seguir mostra como o sistema salva o número legal da nota fiscal e o número de série quando você deixa o campo Série da NF em branco:

Você Digita	O Sistema Salva
Número legal da nota fiscal: 123456789	Na tabela Cabeçalho da NF-e (F76B01TE):
Número de série: (em branco)	• B76ELN: 0000123456789SÉRIE ÚNICA • BNNF: 456789 • BSER: 00
	Na tabela Cabeçalho da Nota Fiscal - Brasil (F7601B) e na tabela Detalhes da Nota Fiscal - Brasil (F7611B):
	• BNNF: 456789 • BSER:00

A tabela a seguir mostra como o sistema salva o número legal da *nota fiscal* e o número de série quando você digita um valor de 2 caracteres para o número de série:

Você Digita	O Sistema Salva
Número legal da nota fiscal: 123456789	Na tabela F76B01TE:
Número de série: A1	• B76ELN: 0000123456789A1 • BNNF: 456789 • BSER:A1
	Nas tabelas F7601B e F7611B:
	• BNNF: 456789 • SER:A1

40.4. Conceitos Básicos de Notas Fiscais Autônomas Emitidas pela Companhia para uma Transação de Compras

Em alguns casos, será necessário criar uma nota fiscal autônoma para algo que você compra. Por exemplo, se você comprar mercadorias de um fabricante estrangeiro, esse fabricante talvez não possa fornecer uma nota fiscal para sua compra. Será necessário criar uma nota fiscal para a compra.

O processo de criação de uma nota fiscal autônoma emitida pela companhia para uma transação de compra é semelhante ao processo que você usa para criar uma nota fiscal autônoma para uma transação de vendas. Para estes tipos de transações, você digita dados da transação, exceto para as informações do número da nota fiscal. Você conclui o processo para obtenção do processamento de uma NF-e para ter o número da nota fiscal.

Para usar o processo da NF-e para uma nota fiscal autônoma para uma transação de compras:

1. Defina as opções de processamento no programa Nota Fiscal Autônoma - Brasil (P7611B) para acessar uma nota fiscal autônoma emitida pela companhia para uma transação de compras.
2. Digite a nota fiscal autônoma no programa Nota Fiscal Autônoma - Brasil.
3. Use o programa Impressão de Notas Fiscais (R76B560) para imprimir a nota fiscal.
4. Se a nota fiscal tiver um tipo BRNFI-NA (entrada nacional), BRNFI-CF (NFC-e para Consumidor Final) ou BRNFI-SP (entrada - São Paulo), use a Nota Fiscal Eletrônica. Programa de saída (R76B560Z1) para gerar a nota fiscal eletrônica.

Para selecionar somente notas fiscais autônomas de entrada criadas para a companhia, defina a seleção de dados da tabela F7601B para selecionar registros com um Tipo de NF (BNFS) **1** e um Texto Futuro (F1T) **C-ENTRADA EMITIDA PELA COMPANHIA**.

5. Envia o documento XML gerado pela Nota Fiscal Eletrônica. Programa de saída para enviar a solicitação de um número de nota fiscal para as autoridades fiscais.
6. Use o programa Processamento de XML de Entrada (R70XMLI1) para fazer upload do arquivo XML retornado.

40.5. Conceitos Básicos de Devoluções de Pedidos de Compras para o Brasil

Ao devolver mercadorias a um fornecedor, você precisa emitir uma nova *nota fiscal* para acompanhar a mercadoria devolvida. A legislação brasileira determina que as empresas emitam uma *nota fiscal* para acompanhar qualquer mercadoria que seja transportada de um contribuinte para outro.

A *nota fiscal* de devolução de compras precisa ter como base a *nota fiscal* original do fornecedor. Se houver uma devolução integral das mercadorias, os valores da *nota fiscal* de saída precisam ser iguais aos da *nota fiscal* original do fornecedor. Se houver uma devolução parcial das mercadorias, os valores da *nota fiscal* de saída precisam ser proporcionais aos da *nota fiscal* original do fornecedor.

Os valores de impostos e custos na nota fiscal que acompanha a devolução precisam ser iguais aos valores da *nota fiscal* original do fornecedor. O frete, o seguro e as despesas originais também precisam ser devolvidos proporcionalmente e discriminados em uma *nota fiscal* diferente.

Quando você processa uma devolução de compras, o sistema usa o preço original de compra, sem modificar ou substituir os custos da *nota fiscal* original do fornecedor pelos preços atuais do sistema

Compras do JD Edwards Enterprise One. O sistema pode criar lançamentos para dar suporte ao processamento de devoluções de compras. O processo de devolução de compras considera *repasse* e descontos.

Ao inserir um recebimento de *nota fiscal*, você fornece os valores de impostos da *nota fiscal* que o fornecedor enviou com a mercadoria. O sistema armazena os valores tributários nas tabelas Detalhes de Notas Fiscais (F7611B) e Detalhes de Impostos de Nota Fiscal (F76B011). Quando você processa uma devolução de compras, o sistema recupera os impostos nas tabelas F7611B e F76B001, sem recalcular os impostos.

Para processar uma devolução de compras para o Brasil, você deve executar estas etapas:

1. Processar o recebimento da mercadoria.

Consulte [Entrada e Verificação de Recebimentos de Compras para o Brasil \[875\]](#).

2. Gerar a *nota fiscal* da mercadoria recebida.

Consulte [Seção 17.17, “Gerando a NF-e e o DANFe” \[404\]](#).

3. Inserir a devolução de compra.

Consulte [Processamento de Devoluções de Pedidos de Compras para o Brasil \[897\]](#).

4. Confirmar o envio da devolução.

Consulte ""Confirmando Entregas" em *Manual de Implementação do Gerenciamento de Pedido de Vendas dos Aplicativos do JD Edwards EnterpriseOne*.

5. Gerar a *nota fiscal* da devolução.

Consulte [Geração de Nota Fiscal para uma Devolução de Compra \[899\]](#).

6. Comparar os valores da *nota fiscal* original com os da *nota fiscal* de devolução para verificar se os preços, os impostos e as outras taxas estão corretos.

7. Imprimir a *nota fiscal* da devolução.

Consulte [Impressão de Nota Fiscal de Devoluções de Compras \[899\]](#).

40.6. Conceitos Básicos do Processamento de PIS/PASEP e COFINS para Devoluções de Compra

Você processa devoluções de compras ao devolver mercadorias recebidas no estoque e enviadas pelo fornecedor.

Quando você cria um aviso de crédito para uma devolução de compra, o sistema realiza estas etapas:

1. Recuperará as informações tributárias da *nota fiscal* original na tabela F76B011.

O sistema não calculará o PIS/PASEP ou COFINS com base no aviso de crédito.

2. Gravará registros na tabela F76B011 para reverter as informações tributárias exibidas na *nota fiscal* original.

Os novos registros contêm o número da *nota fiscal* da devolução de compra impresso por você durante o processo de devolução da compra. O sistema marca os registros como "não processados". O valor gravado pelo sistema baseia-se no imposto original.

3. Marca o registro na tabela F76B011 como sendo processado, quando você executa o programa Processamento de Encontro de Contas PIS/COFINS (R76B9011).

40.7. Conceitos Básicos de Considerações de Configuração para Devoluções de Pedidos de Compras

Antes de processar uma devolução de pedido de compras, você precisa verificar se estes programas estão configurados:

- Consulta ao Razão de Vendas (P42025).
- Devolução de Vendas/Compras Brasil (P76B805).
- Entrada de Pedido de Vendas (P4210, versão ZJDE7006).

Você também precisa certificar-se de que o fornecedor cujas mercadorias estão sendo devolvidas possua um registro no cadastro de fornecedores e instruções de compras.

A tabela a seguir lista algumas considerações para o processo de devolução de pedidos de compras:

Programa	Considerações
Consulta ao Razão de Vendas (P42025)	Estas considerações se aplicam: • O programa Consulta ao Razão de Vendas deve ter uma versão correspondente à versão utilizada no programa Entrada de Detalhes de Pedido. Por exemplo, se você utilizar a versão ZJDE7006 (Devolução de Vendas/Compras Brasil) do P4210, precisará configurar a versão ZJDE7006 do programa Consulta ao Razão de Vendas. • Na guia Valores Predeterminados das opções de processamento, para a opção de processamento Tipo Pedido, selecione o código que representa uma devolução de pedido de compras. Além disso, considere a ampliação da faixa de status nas opções de processamento Cód. de Status - Inicial e Código do Status - Final. Por exemplo, se você inserir 400 na opção de processamento Cód. de Status - Inicial e 999 na opção Código do Status - Final, o sistema pesquisará uma faixa grande de <i>notas fiscais</i> ao utilizar o programa Consulta ao Razão de Vendas. • Na guia Aviso de Crédito das opções de processamento, para a opção de processamento Inserir Código de Status, insira o último status da <i>nota fiscal</i> criada por você para a mercadoria devolvida. • Na guia Versões das opções de processamento, você não precisa inserir valores, porque o programa Consulta ao Razão de Vendas é chamado a partir do programa Entrada de Pedidos de Vendas.
Devoluções de Vendas/Compras - Brasil (P76B805)	Estas considerações se aplicam: • O programa Devolução de Vendas/Compras Brasil deve ter uma versão que corresponda à versão utilizada no programa Entrada de Pedido de Vendas (P4210). Por exemplo: se você utilizar a versão ZJDE7006 (Entrada de Detalhes de Pedido) no programa Entrada de Pedido de Vendas, deverá configurar a versão ZJDE7006 no programa Devolução de Vendas/Compras Brasil. • Na guia Seleção das opções de processamento, considere a ampliação da faixa de status nas opções de processamento Código de Próximo Status Inicial e Código de Próximo Status Final. Por exemplo, se você inserir 400 na opção de processamento Código de Próximo Status Inicial e 999 na opção Código de Próximo Status Final, o sistema pesquisará uma faixa grande de <i>notas fiscais</i> ao utilizar o programa Devolução de Vendas/Compras Brasil.
Entrada de Pedido de Vendas (P4210/ZJDE7006)	Essas considerações se aplicam à guia Valores Predeterminados nas opções de processamento: • Na opção Tipo de Pedido, insira o código que representa a devolução do pedido de compra.

Programa	Considerações
	- Na opção de processamento Tipo de Linha, insira o código que representa o tipo de mercadoria que está sendo devolvida. Por exemplo, se você estiver devolvendo um item de estoque, insira BS. - Na opção de processamento Status Inicial, insira o status que representa a Entrada do Pedido de Vendas. Na guia Versões das opções de processamento, para a opção de processamento Consulta ao Razão de Vendas, insira a versão correspondente à versão do programa Entrada de Detalhes de Pedido que está sendo utilizada.

40.8. Entrada de Pedidos de Compras para o Brasil

Esta seção fornece visões gerais da entrada do pedido de compras e dos pedidos de compra com retenção de ISS, lista pré-requisitos e descreve como:

- Configurar opções de processamento das Informações Adicionais de Pedidos de Compras Brasil (P4310BR).
- Inserir pedidos de compras para o Brasil.

40.8.1. Conceitos Básicos da Entrada de Pedidos de Compras no Brasil

A legislação brasileira exige que as empresas registrem informações detalhadas sobre todas as mercadorias e impostos associados durante o processo de entrega. As informações acompanham as cargas na forma de um documento chamado *nota fiscal*.

Ao inserir um pedido de compras, você também insere as informações utilizadas pelo sistema para gerar o documento de *nota fiscal* associado. Ao receber uma carga associada ao pedido de compras, você insere ou atualiza as informações da *nota fiscal* relacionada. Quando você insere informações do item, o sistema calcula o ICMS, IPI ou o ICMS Substituto, conforme aplicável. A legislação brasileira considera o vendedor e o comprador responsáveis pela exatidão do cálculo dos impostos. Você pode verificar a exatidão da *nota fiscal* enviada pelo fornecedor com a carga, com base na versão de entrada da *nota fiscal* gerada pelo sistema.

Ao usar o sistema Compras do JD Edwards EnterpriseOne no Brasil, você insere as informações adicionais no cabeçalho e nas áreas de detalhe do pedido de compras.

Quando você insere pedidos de compras, o sistema exibe automaticamente as telas de informações adicionais para as áreas de cabeçalho e detalhe do pedido de compras. Para acessar as telas de informações adicionais durante uma consulta a pedidos de compras existentes, utilize as opções de menu Informações Locais.

O sistema cria automaticamente lançamentos para contabilizar as *notas fiscais* geradas no processo de compras.

A legislação brasileira exige que as empresas registrem informações adicionais sobre os pedidos de compras para fins de auditoria tributária. Essas informações adicionais são:

- Natureza da operação.
- Código de imposto.
- Classificação fiscal.
- Incidência de Substituição do ICMS.

- Origem do item.
- Uso da Compra.
- Mensagem fiscal.
- Se o item for importado:
 - Conteúdo de Importação
 - Ficha de Conteúdo de Importação (FCI)
 - Ex TIPI

Observação (Atualização da Versão 9.1):

Se as informações no campo Origem do Item indicarem que o item é estrangeiro, os campos CI e FCI ficarão disponíveis. É necessário preencher estes campos: O sistema recupera os valores dos campos CI e FCI da tabela Informações do Item/Fornecedor (F76B0410) e o valor Ex TIPI das tabelas Cadastro de Itens ou Filiais de Itens. Se você adicionar ou alterar os valores nesses três campos deste aplicativo, a tabela de origem também será atualizada.

40.8.2. Conceitos Básicos de Pedidos de Compra com Retenção de ISS

Quando você digita o pedido de compras de serviços, deve incluir o código da cidade e o código do tipo de serviço para cada linha no pedido de compras. O sistema aplica o código de cidade a um voucher em nível de cabeçalho porque todas as linhas do voucher devem ser da mesma cidade. O sistema aplica o código do tipo de serviço e informa se a retenção de ISS será aplicada em nível de detalhes.

O sistema usa os valores que você configura no registro do cadastro geral para o fornecedor obter os valores predeterminados para o código do tipo de serviço e se a retenção de ISS se aplicar ao fornecedor. O sistema também usa os valores que você configura em outras aplicações para retenção de ISS, incluindo as associações entre o código de serviço e o código de serviço nacional, a conta de contrapartida contábil para usar para as transações e o beneficiário para o valor do imposto. O sistema lê as tabelas para as quais as informações de configuração foram gravadas e associa as informações à tabela Informações do ISS do Pedido de Compras (F76B705) quando você salvar o pedido de compras.

Depois que você digita as informações de ISS para os pedidos de compra, você pode modificar as informações, se necessário. Como o sistema não impede que você faça alterações após a retenção de ISS ser calculada, você deve ter cautela ao alterar as informações de ISS para manter a integridade de dados.

Observação:

O sistema usa as informações de retenção de ISS de forma diferente ao processar um voucher que está associado a um pedido de compra, quando você processa um voucher para o qual não existe pedido de compra.

40.8.2.1. Campos e Validações das Transações de Serviço

O sistema usa o valor do campo Natureza da Operação na tela Informações Adicionais do Cabeçalho de Pedidos de Compras para determinar se o pedido de compras é para mercadorias ou serviços. Se o pedido de compras for de serviços, o campo Cidade deve ser preenchido. O sistema usa um valor predeterminado da tabela F00092, se você associou um código de cidade ao registro do cadastro do fornecedor. Se nenhum código de cidade estiver associado ao registro do cadastro do fornecedor, você deve preencher o campo Cidade manualmente. O sistema exibe uma mensagem de erro, se você não preencher o campo Cidade.

Se não ocorrer erros, o sistema exibirá a tela Informações Adicionais de Detalhes de Pedidos de Compras - Brasil ao clicar em OK na tela Informações Adicionais do Cabeçalho de Pedidos de Compras - Brasil. O sistema usa os valores predeterminados que você associou ao registro do cadastro do fornecedor se você configurar as informações de retenção de ISS do fornecedor. Se os valores predeterminados não estiverem disponíveis, você deve preencher manualmente os campos.

O sistema usa os valores que você configura no programa Código do Tipo de Serviço (P76B408) e o programa Código Fiscal de Serviço (P76B405) para preencher os campos adicionais obrigatórios.

O sistema exibe as mensagens de erro se você não preencher os campos obrigatórios.

40.8.2.2. Campos e Validações das Transações de Mercadorias

Se o pedido de compras for para mercadorias, conforme determinado pelo valor no campo Natureza da Operação na tela Informações Adicionais do Cabeçalho de Pedidos de Compras, o sistema não preenche o campo Cidade. O sistema preenche a tabela F76B705 com espaços em branco para o campo Cidade e os campos ISS na tela Inf. Adicionais de Detalhes de Pedidos de Compras - Brasil quando a transação é para compra de mercadorias.

40.8.3. Pré-requisitos

Antes de inserir pedidos de compras, você deve:

- Indicar se o item foi fabricado ou comprado para determinar o valor predeterminado da natureza da operação. No Brasil, essas informações podem ser armazenadas em um código de categoria do cadastro de itens. Utilize a lista de códigos definidos pelo usuário 76/CN para determinar o código de categoria a ser utilizado quando você inserir SRP6, SRP7, SRP8, SRP9 ou SRP0 no código NATUR. Por exemplo, uma opção do dicionário de dados para NATUR é SRP6. Como o item SRP6 do dicionário de dados tem valores no UDC 41/06, ele está pronto para ser utilizado na entrada de pedidos de vendas.
- Verificar se configurou as opções de processamento do programa Informações Adicionais de Pedidos de Compras Brasil (P4310BR). Selecione as opções de processamento no menu Configuração de Versão/Operações Avançadas (G76B31) e navegue até o menu Processamento de Pedidos de Compras Brasil (G76B4311) para inserir os pedidos de compras.
- Verificar se as versões dos programas Informações Adicionais de Pedidos de Compras Brasil (P4310BR) e Entrada de Pedido de Compras (P4310) são iguais. Se as versões destes programas não forem iguais, o sistema usará a versão ZJDE0001 do programa Informações Adicionais de Pedidos de Compra Brasil.
- Verificar se as informações de cadastro de itens e informações de filial/fábrica do item estão configuradas para cada item do estoque.
- Verificar se as constantes de filial/fábrica estão configuradas para cada uma das unidades de negócios ou filiais (obrigatório somente para gerenciamento de estoque).
- Configurar as regras de atividade do pedido e os tipos de linha de pedidos.
- (Opcional) Configurar as informações predeterminadas de impressora e local no terminal ou perfil de usuário.
- Configurar os registros do cadastro geral para todos os fornecedores.
- Configurar as instruções de compras para cada fornecedor e referência de envio.
- (Opcional) Configure o FCI por associações de fornecedores de itens para pedidos de compra.

40.8.4. Telas Utilizadas para Inserir Pedidos de Compras para o Brasil

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Cabeçalho do Pedido	W4310B	Processamento de Pedidos de Compras Brasil (G76B4311), Entrada de Pedidos de Compras Clique no botão Adicionar da tela Acesso a Cabeçalhos do Pedido.	Inserir pedidos de compras para o Brasil. Observação: A tela Cabeçalho do Pedido só é exibida caso a opção de processamento Exibição do Cabeçalho na guia Processamento do programa Entrada de Pedidos de Compras esteja configurada para exibir primeiro a área do cabeçalho.
Cabeçalho de Pedido Informações Adicionais	W4310H	Selecione Informações Adicionais no menu Tela da tela Cabeçalho do Pedido.	Verificar, incluir ou alterar as informações predeterminadas.
Detalhes do Pedido	W4310A	Clique em OK na tela Cabeçalho do Pedido.	Digitar detalhes do pedido.
Informações Adicionais de Cabeçalho de Pedidos de Compras Brasil	W4310BRB	Clique em OK na tela Detalhe do Pedido.	Verificar os padrões da natureza da operação.
Inf. Adicionais de Detalhes de Pedidos de Compras Brasil	W4310BRF	Clique em OK da tela Inf. Adicionais de Detalhes de Pedidos de Compras Brasil.	Verificar informações de detalhe e ver se elas estão corretas. Observação: se a origem do item indicar que o item é estrangeiro, os campos CI e FCI ficarão disponíveis e deverão ser preenchidos. O sistema recupera os valores dos campos CI e FCI da tabela Informações do Item/ Fornecedor (F76B0410) e o valor Ex TIPI das tabelas Cadastro de Itens ou Filiais de Itens. Se você adicionar ou alterar os valores nesses campos deste aplicativo, a tabela de origem também será atualizada.
FCI por Fornecedor do Item	W76B0410A	Selecione FCI por Fornecedor do Item no menu Configuração da Localização Brasileira (G76B41B) ou no menu Manutenção de FCI no Brasil (G76BFCI).	Mantenha registros de associações entre itens, fornecedores e seus códigos FCI. Você pode usar as associações ao criar ordens de compra.

40.8.5. Configuração de Opções de Processamento para Informações Adicionais de Pedidos de Compras Brasil (P4310BR)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

40.8.5.1. Valores Predeterminados

Código da Natureza da Operação

Especifique o código de três caracteres para a natureza da operação. Os códigos da natureza da operação são configurados no programa Natureza da Operação (P7615B).

Insira o código Natureza da Operação, utilizando esta convenção: **XXY**

X define a origem da transação (entrada ou saída). YY define a transação como um todo como, por exemplo, uma transação de compra. Os valores de X são:

- 1:** Entrada, dentro do estado.
- 2:** Entrada, de outros estados.
- 3:** Entrada, importação.
- 5:** Saída, dentro do estado.
- 6:** Saída, para outros estados.
- 7:** Saída, exportação.

Exemplos de Códigos de Natureza da Operação:

111: Compras, dentro do estado

311: Compras, importação

Se essa opção de processamento ficar em branco, o sistema utilizará o código **111** para a natureza da operação.

Sufixo da Natureza da Operação

Especifique o sufixo para o código da Natureza da Operação. O sufixo identifica as implicações complementares de um tipo da transação. Por exemplo, o sufixo pode indicar que um determinado tipo de transação representa uma alteração no estoque ou que uma transação está qualificada para um determinado tipo de imposto. Os sufixos da Natureza da Operação são configurados no programa Natureza da Operação (P7615B). Se essa opção de processamento ficar em branco, o sistema utilizará o código 00 para a natureza da operação. Os valores são:

- 01:** Bônus
- 02:** Demonstração
- 03:** Amostra

04: Mercadoria devolvida

05: Pedidos não atendidos

06: Contribuição

Exemplos dos Códigos da Natureza da Operação com sufixos:

111 02: Compras dentro do estado, bônus

311 02: Compra de uma importação, bônus

40.8.6. Entrada de Pedidos de Compras para o Brasil

Acesse a tela Cabeçalho do Pedido.

Figura 40.1. Tela Cabeçalho do Pedido

Enter Purchase Orders - Order Detail

Order Detail Line Defaults Additional Properties Category Codes Style

Order Number 3039 HP 07600 Branch/Plant SP-VENDA

Supplier 76430 Supplier, Sao Paulo

Ship To 76430 Supplier, Sao Paulo Order Date 01/19/2012

Hold Code Order Attachment

Retainage %

Currency BRL Exchange Rate Base BRL Foreign

Records 1 - 2 Customize Grid > Basic

Item Number	Quantity Ordered	Tr. UoM	Unit Cost	Extended Cost	Pu. UoM	Ln Ty	Line Number
760	10	EA	5.0000	50.00	EA	BS	

Natureza da Operação

Insira um código de três caracteres utilizado para fins tributários e que identifica um tipo de transação. Use esta convenção: X.YY, em que X define a origem da transação (entrada ou saída) e YY define a transação como um todo como, por exemplo, uma transação de vendas (511 para uma venda dentro do estado e 611 para uma venda fora do estado). Os valores de X são:

- 1: Entrada, dentro do estado.
- 2: Entrada, de outros estados.
- 3: Entrada, importação.
- 5: Saída, dentro do estado.

6: Saída, para outros estados.

7: Saída, exportação.

Sufixo da Natureza da Operação

Insira um campo de dois caracteres utilizado por você com o código da Natureza da Operação para identificar as implicações complementares de um tipo de transação. Por exemplo, o sufixo pode indicar que um determinado tipo de transação representa uma alteração no estoque ou que uma transação está qualificada para um determinado tipo de imposto. Os valores são:

01: Bônus

02: Demonstração

03: Amostra

04: Mercadoria devolvida

05: Pedidos não atendidos

06: Contribuição

40.8.6.1. FCI por Fornecedor do Item (Atualização do Release 9.1)

Você usa o programa FCI por Fornecedor do Item (P76B0410) para manter registros de associações entre itens, fornecedores e seus códigos FCI. Você pode usar as associações ao criar ordens de compra.

40.8.6.1.1. Conceitos Básicos de FCI por Item/Fornecedor para o Brasil

Ao criar um pedido de compra para itens com conteúdo importado, é necessário digitar um número de FCI. O valor no campo origem do item determina se o FCI é obrigatório, sempre que o valor selecionado da tabela UDC 76/IO mostra um 1 na primeira posição do campo Código de Manuseio Especial.

Este programa simplifica a inserção de códigos FCI por item para cada fornecedor. Quando você insere um pedido de compra de um item de um fornecedor em uma combinação que está configurada neste programa, o sistema recupera o número de FCI e o Conteúdo de Importação registrado para a combinação de item/fornecedor.

Se você inserir uma nova combinação de item, fornecedor e FCI, o programa cria um novo registro na tabela FCI por fornecedor de Item - Brasil (F76B0410).

Observação:

Se você precisar um novo número FCI de um lote para a mesma combinação de item/filial-fábrica/localização como um registro existente, você precisa criar uma nova localização para a combinação específica item/filial-fábrica.

40.8.6.1.2. Configuração de FCI por Fornecedor de Item

Acesse o programa FCI por Fornecedor do Item.

Figura 40.2. FCI por Fornecedor do Item

FCI by Item Supplier - Work with FCI Item/Supplier Information

Item Number: 760 Coffee Mug (Manufactured Item)

Supplier: *

Records 1 - 4

Item Number	Item Number Description	Supplier	Supplier Description	CI - Import Content	FCI Import Content Form	Short Item No
760	Coffee Mug (Manufactured Item)	4343	Parts Emporium-Parts Emporium 1		B01F70AF-10BF-4B1F-848C-65FF57F6FFFF	700592
760	Coffee Mug (Manufactured Item)	56476	PRONTO CONSULTORIA			700592
760	Coffee Mug (Manufactured Item)	76430	Supplier, Sao Paulo	77.000	B01F70AF-10BF-4B1F-848C-65FF57F6AAAA	700592

Número do Item

Digite o número que identifica o item de estoque que você está procurando. Este campo recupera o número do item para o número do item digitado no campo Número Curto do Item.

Número Curto do Item

Digite o número curto que identifica o item de estoque que você está procurando. Este campo recupera o número curto do item para o número do item digitado no campo Número do Item.

Fornecedor

Digite o número do cadastro geral que identifica o fornecedor.

CI - Porcentagem de Conteúdo de Importação

Digite um valor entre 0 e 100 que represente a porcentagem do conteúdo importado do item.

FCI - Ficha de Conteúdo de Importação

Digite o código FCI do fornecedor para o item. A FCI ou Ficha de Conteúdo de Importação é um código de 36 dígitos designado pelo governo contendo informações que identificam o contribuinte e o conteúdo importado do item.

40.9. Entrada e Verificação de Recebimentos de Compras para o Brasil

Esta seção oferece uma visão geral dos recebimentos de compras no Brasil, lista um pré-requisito e descreve como:

- Definir as opções de processamento dos Recebimentos de Nota Fiscal Brasil (P4312BR)
- Inserir recebimentos de compras para o Brasil.
- Definir as opções de processamento para Revisão de Notas Fiscais - Brasil (P7610B).
- Verificar informações de cabeçalho de *notas fiscais* de entrada.

40.9.1. Conceitos Básicos de Recebimentos de Compras no Brasil

É necessário inserir informações para confirmar o recebimento de mercadorias ou serviços em um pedido de compras. Também é necessário verificar as quantidades, os custos, etc. de cada pedido recebido. Se ocorrer algum erro ou se for necessário cancelar um recebimento, você poderá inserir reversões de recebimento.

Para inserir um recebimento, primeiro localize as linhas de detalhe do pedido de compras em aberto que correspondam ao recebimento. As linhas de detalhe em aberto contêm itens que ainda não foram recebidos. O sistema obtém todas as linhas de detalhe em aberto através do número do item, do pedido de compras ou da conta especificados.

Se as linhas de detalhe de um pedido de compras forem diferentes dos detalhes do recebimento real, você precisará corrigir as linhas de detalhe para que correspondam às do recebimento. Por exemplo, se a quantidade do pedido em uma linha de detalhe for 20 e você receber 10, será necessário alterar a quantidade na linha de detalhe para 10. Você especifica se quer fechar o saldo restante na linha ou deixá-lo aberto.

Depois de inserir recebimentos de pedidos de compras e registrar as *notas fiscais* de entrada recebidas dos fornecedores, você poderá verificar os documentos on-line para confirmar se as informações estão corretas. Se houver dados incorretos, você poderá corrigi-los on-line. As *notas fiscais* podem ser verificadas pelo número do pedido ou da *nota fiscal*.

O processo de recebimentos para o Brasil também permite que você insira correções na *nota fiscal* e envie ao fornecedor uma *nota fiscal* corrigida. Você pode executar este procedimento na entrada do recebimento de compras ou por meio do programa Verificação e Fechamento de Notas Fiscais (P76B900). Ao inserir correções, você pode verificar as diferenças entre os valores calculados pelo sistema e os valores informados pelo fornecedor para o ICMS, IPI, ICMS Substituto, frete e descontos. Se existir alguma discrepância, você poderá criar uma carta solicitando uma *nota fiscal* corrigida do fornecedor.

Ao configurar um roteiro de recebimento para o Brasil, é necessário permitir o processamento de pagamentos na primeira etapa do roteiro.

40.9.1.1. Conceitos Básicos dos Códigos de Situação Tributária no Programa Recebimentos de Nota Fiscal - Brasil (P4312BR)

Quando você usa o programa Recebimentos de Nota Fiscal - Brasil (P4312BR), o sistema recupera valores dos campos Situação Tributária do PIS e Situação Tributária do COFINS na tabela Situações Tributárias por Uso da Compra (F76B013) e no campo Situação Tributária do IPI na Situação do IPI por Natureza da Operação (F76B021). O sistema atualiza esses valores de situação tributária na tabela Detalhes da Nota Fiscal - Situações Tributárias (F76B012).

Se a tabela Situações do IPI por Natureza da Operação (F76B021) contiver um código de situação tributária do IPI, o sistema usa este valor em vez de um calculado automaticamente pelo algoritmo. O sistema usa a seguinte lógica para calcular o código de situação tributária do IPI automaticamente:

Código de Situação Tributária do IPI	Natureza da Operação	Coluna do Relatório de IPI na Tabela F7611B	Alíquota de Imposto IPI na tabela F7611B	O Campo Código de Manuseio Especial (posições 3 e 4) na Tabela UDC de Natureza da Operação 76/TN
00	<500	1 (Tributável)	<>0	
01	<500	1 (Tributável)	=0	
02	<500	2 (Isento ou Não Tributável)		<>10
03	<500	2 (Isento ou Não Tributável)		=10

Código de Situação Tributária do IPI	Natureza da Operação	Coluna do Relatório de IPI na Tabela F7611B	Alíquota de Imposto IPI na tabela F7611B	O Campo Código de Manuseio Especial (posições 3 e 4) na Tabela UDC de Natureza da Operação 76/TN
04	<500	3 (Outros)		=1
05	<500	3 (Outros)		<>1
49	<500			
50	>=500	1 (Tributável)	<>0	
51	>=500	1 (Tributável)	=0	
52	>=500	2 (Isento ou Não Tributável)		<>10
53	>=500	2 (Isento ou Não Tributável)		=10
54	>=500	3 (Outros)		=1
55	>=500	3 (Outros)		<>1
99	>=500			

O sistema usa a seguinte lógica para calcular o código de situação tributária do ICMS automaticamente:

Código de Situação Tributária do ICMS	Coluna do Relatório de ICMS na Tabela F7611B	Indicador de Acréscimo de Substituição na Tabela F7611B	Redução na Tabela F7611B	O Campo Código de Manuseio Especial (posições 1 e 2) na Tabela UDC de Natureza da Operação 76/TN
00	1 (Tributável)	N	N	
10	1 (Tributável)	<>N	N	
20	1 (Tributável)	N	A	
30	2 (Isento ou Não Tributável)	<>N	N	00
40	2 (Isento ou Não Tributável)	N	N	00
41	2 (Isento ou Não Tributável)	N	N	10
50	2 (Isento ou Não Tributável)	N	N	11
51	3 (Outros)	N	N	01
60	2 (Isento ou Não Tributável)	<>N	N	01
70	1 (Tributável)	<>N	A	
90	3 (Outros)			

40.9.2. Pré-requisito

Antes de concluir as tarefas desta seção:

- Configurar opções de processamento do programa Recebimentos de Nota Fiscal Brasil (P4312BR).
- Verificar se existem versões correspondentes para o programa Recebimentos de Nota Fiscal Brasil (P4312BR) e Recebimentos de Pedidos de Compras (P4312).

Se não forem configuradas versões correspondentes, o sistema utilizará a versão ZJDE0001.

40.9.3. Telas Usadas para Inserir Recebimentos e Adicionar Informações de Nota Fiscal para o Brasil

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso a Pedidos de Compras a Receber	W4312F	Processamento de Pedidos de Compras Brasil (G76B4311), Entrada de Recebimentos por PC	Revise e selecione um dos pedidos de compra existentes.
Recebimentos de Pedidos de Compras	W4312A	Selecione uma ordem de compra na tela Acesso a Pedidos de Compras a Receber e clique no botão Selecionar.	Selecione a linha que inclui os itens a serem recebidos. Você pode fazer ajustes nos detalhes da linha.
Revisão de Notas Fiscais	W4312BRA	Selecione uma linha do pedido de compra na tela Recebimento de Pedido de Compras e clique em OK.	Insira as informações sobre a nota fiscal, como o tipo de nota fiscal, o número e a data de emissão.
Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal	W7610BG	Processamento de Pedidos de Compras Brasil (G76B4311), Consulta a Notas Fiscais	Acessar cabeçalhos das <i>notas fiscais</i> .
Revisão de Cabeçalhos de Nota Fiscal	W7610BD	Selecione um registro na tela Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal, e Revisão de Cabeçalhos, no menu Linha.	Fazer revisões nas informações de cabeçalho de <i>notas fiscais</i> de entrada.
Revisão de Detalhes de Nota Fiscal	W7610BE	Selecione um registro na tela Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal, e Revisão de Detalhes no menu Linha.	Fazer revisões nas informações de detalhe de <i>notas fiscais</i> de entrada.

40.9.4. Configuração das Opções de Processamento dos Recebimentos de Nota Fiscal Brasil (P4312BR)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

40.9.4.1. Valores Predeterminados

1. Tipo de Documento de Nota Fiscal

Especifique o tipo de documento de *nota fiscal* utilizado pelo sistema ao criar registros na tabela F7611B. Se essa opção de processamento ficar em branco, o sistema utilizará o código **NF** para o tipo de documento.

2. Substituição do Último Status

Especifique o status da linha de substituição utilizado pelo sistema ao criar registros na tabela F7611B. Se essa opção de processamento ficar em branco, o sistema utilizará o status das regras de atividade do pedido.

3. Substituição de Próximo Status

Especifique o status da linha de substituição utilizado pelo sistema ao criar registros na tabela F7611B. Se essa opção de processamento ficar em branco, o sistema utilizará o status das regras de atividade do pedido.

4. Transacional - Tipo de Nota Fiscal

Especifique o valor predeterminado para o campo Tipo de Nota Fiscal no programa Revisão da Nota Fiscal. Selecione um valor da tabela de UDCs Tipos de Transação (70/TY). Se você deixar

esta opção de processamento em branco, o sistema exibe **BRNFICL** (nota fiscal clássica de entrada) na tela Revisão da Nota Fiscal.

40.9.5. Entrada de Recebimentos de Compras para o Brasil

Acesse a tela Acesso a Pedidos de Compras a Receber.

Nº Pedido/Ordem

Insira um número que identifica um documento original. Por exemplo, o documento pode ser uma requisição, um pedido em aberto ou um pedido de compras.

Número do Item

Insira um número atribuído a um item pelo sistema. O sistema pode exibir o número em formato abreviado, longo ou terceiro número do item.

Número da Conta

Insira um valor que identifica uma conta no razão geral. Utilize um destes formatos para inserir números de conta:

- Número da conta padrão (unidade de negócio.objeto.subsidiária ou formato flexível).
- Terceiro número do razão geral (máximo de 25 dígitos).
- Número de Id. da Conta O número tem oito dígitos.
- Código de recebimentos rápidos, um código de dois caracteres concatenados por você no SP item de AAI. Em seguida, você pode inserir o código em lugar de um número da conta.

O primeiro caractere do número da conta indica o formato. Você define o formato da conta nas constantes do sistema Contabilidade Geral do JD Edwards EnterpriseOne.

Data Contábil (data contábil)

Insira uma data que identifica o período financeiro no qual a transação deve ser contabilizada.

Número da NF (número da nota fiscal)

Insira um número de seis caracteres que identifica uma *nota fiscal*. O número consiste no número e na série da *nota fiscal*.

Série da NF (série da nota fiscal)

Insira um número de dois caracteres que, com o número da *nota fiscal*, identifica uma *nota fiscal*. O campo Série da Nota Fiscal é a segunda chave que o sistema usa para acessar uma *nota fiscal*.

40.9.6. Inserção de Informações da Nota Fiscal para Recebimentos

Acesse a tela Revisão de Notas Fiscais.

Observação:

Use os campos Número Legal e Número de Série da Nota Fiscal para digitar o número legal e número de série associado à nota fiscal. O número legal é gerado quando você ou seu fornecedor usa o processo eletrônico para obter o número da nota fiscal.

Use os campos Número e Série da Nota Fiscal para digitar os números da nota fiscal tradicional que você obtém de um bloco de números. Você usa esses números quando você ou seu fornecedor não usa o processo de nota fiscal eletrônica e usa uma nota fiscal tradicional ou clássica.

Tipo de Nota Fiscal

Insira um valor existente na tabela de UDCs Tipo de Transação (70/TY) para especificar o tipo de *nota fiscal*. Os campos nas telas são ativados ou desativados de acordo com o valor inserido.

Número Legal da Nota Fiscal (número legal da nota fiscal eletrônica)

O sistema só ativará esse campo quando você selecionar **BRNFI-NA**, **BRNFI-CF**, **BRNFI-SP** ou **BRNFI-TE** como o tipo de nota fiscal.

Especifique o número da nota fiscal eletrônica gerado pela autoridade fiscal. Para transações de recebimento, você digita o número da nota fiscal ou fatura do fornecedor. Para transações de vendas, a autoridade fiscal transfere este número quando você processa as notas fiscais eletronicamente.

Observação:

O sistema salva os últimos seis dígitos que você digita no campo N° Legal da Nota Fiscal no campo do número da nota fiscal (BNNF do item de dados) nas tabelas F7601B, F7611B e F76B01TE. O sistema usa o número de 6 dígitos para relatório tributário.

Número de Série

O sistema só ativará esse campo quando você selecionar **BRNFI-NA**, **BRNFI-CF** ou **BRNFI-TE** como o tipo de *nota fiscal*.

Especifique o número de série da *nota fiscal* para *notas fiscais* eletrônicas nacionais (NFeNA), *notas fiscais* eletrônicas para consumidores finais ou *notas fiscais* para a indústria de telefonia (NFTel). A autoridade fiscal fornece esse número quando você processa *notas fiscais* eletronicamente.

Para transações de compra, digite o número de série legal da *nota fiscal* de 2 caracteres com base na fatura de seu fornecedor ou deixe este campo em branco para que o sistema inclua o texto SÉRIE ÚNICA no valor que é salvo para o número legal da *nota fiscal* que você digitou no campo Número Legal da Nota Fiscal.

Chave de Acesso

O sistema só ativará esse campo quando você selecionar **BRNFI-NA**, **BRNFI-CF** ou **BRNFI-SP** como o tipo de *nota fiscal*.

Insira o número fornecido pela autoridade fiscal que você usa para validar que o número legal da *nota fiscal* é um número válido. A autoridade fiscal fornece esse número quando você processa *notas fiscais* eletronicamente. The Access Key accepts the 44-digit key for the national NF-e and NFC-e, or the 8-digit key for the NF-e for São Paulo.

Número da Nota Fiscal

Insira o número de série da nota fiscal, com seis caracteres, para uma *nota fiscal* clássica (em papel).

Só preencha esse campo para as *notas fiscais* clássicas (em papel).

Observação:

O sistema salva os últimos seis dígitos que você digita no campo N° Legal da Nota Fiscal no campo do número da nota fiscal nas tabelas F7601B, F7611B e F76B01TE. O sistema usa o número de 6 dígitos para relatório tributário.

Série da Nota Fiscal

Insira o número de série da nota fiscal, com dois caracteres, para uma *nota fiscal* clássica (em papel).

Só preencha esse campo para as *notas fiscais* clássicas (em papel).

Observação:

Se você digitou um valor de 2 caracteres no campo Número de Série, o sistema salva esse valor no campo de série da nota fiscal (BSEF do item de dados) nas tabelas F7601B, F7611B e F76B01TE. O sistema usa o valor para relatório tributário.

Tipo de Documento

Insira um valor existente na tabela de UDCs Tipo de Documento (00/DT) para especificar o tipo de documento interno.

Data de Emissão

Insira a data de emissão da nota fiscal.

40.9.7. Configuração de Opções de Processamento para Revisão de Notas Fiscais - Brasil (P7610B)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

40.9.7.1. Exibição

1. Cabeçalho ou Detalhe

Especifique se o sistema deve exibir as telas Revisão de Cabeçalhos de Nota Fiscal ou Revisão de Detalhes de Nota Fiscal quando você consulta uma *nota fiscal*. É possível verificar as informações do cabeçalho antes das informações de detalhe e editar as informações padrão que afetam a *nota fiscal*. Os valores são:

Em branco: O sistema exibe primeiro a tela Revisão de Cabeçalhos de Nota Fiscal.

1: O sistema exibe primeiro a tela Revisão de Detalhes de Nota Fiscal.

40.9.7.2. Fretes

Estas opções de processamento permitem que você especifique como o sistema processa as informações de frete. O termo encargos adicionais refere-se às despesas adicionais e de seguro do frete que são incluídas nas *notas fiscais* durante o processamento de pedidos de vendas. O termo custos adicionais refere-se às despesas adicionais e de seguro do frete que são incluídas na *nota fiscal* durante o processamento de compras.

1. Base de Rateio (Obrigatório)

Especifique a base de rateio das taxas de frete. O sistema utiliza valores da tabela F7611B para as quantidades e os valores. Ao determinar os valores dos fretes, o sistema utiliza valores da tabela F4211 durante o processamento de vendas e pedidos e utiliza valores da tabela F4311 durante o processamento dos pedidos de compras. Os valores são:

Em branco: Quantidade

1: Peso

2: Valor

2. Tipo de Linha de Frete (Obrigatório)

Especifique o tipo de linha de frete. Essa opção de processamento especifica como o sistema processa linhas em uma transação. O tipo de linha afeta os sistemas com os quais a transação faz interface (sistema Contabilidade Geral do JD Edwards EnterpriseOne, sistema Custo de Serviços JD Edwards EnterpriseOne, sistema Contas a Pagar JD Edwards EnterpriseOne, sistema Contas a Receber JD Edwards EnterpriseOne e sistema Gerenciamento de Estoque JD Edwards EnterpriseOne). O tipo de linha também especifica as condições para incluir uma linha em relatórios e cálculos.

3. Tipo de Linha de Seguro (Obrigatório)

Especifique o tipo de linha de seguro. Essa opção de processamento especifica como o sistema processa linhas em uma transação. O tipo de linha afeta os sistemas com os quais a transação faz interface (sistema Contabilidade Geral do JD Edwards EnterpriseOne, sistema Custo de Serviços JD Edwards EnterpriseOne, sistema Contas a Pagar JD Edwards EnterpriseOne, sistema Contas a Receber JD Edwards EnterpriseOne e sistema Gerenciamento de Estoque JD Edwards EnterpriseOne). O tipo de linha também especifica as condições para incluir uma linha em relatórios e cálculos.

4. Tipo de Linha de Despesas (Obrigatório)

Especifique o tipo de linha de despesa. Essa opção de processamento especifica como o sistema processa linhas em uma transação. O tipo de linha afeta os sistemas com os quais a transação faz interface (sistema Contabilidade Geral do JD Edwards EnterpriseOne, sistema Custo de Serviços JD Edwards EnterpriseOne, sistema Contas a Pagar JD Edwards EnterpriseOne, sistema Contas a Receber JD Edwards EnterpriseOne e sistema Gerenciamento de Estoque JD Edwards EnterpriseOne). O tipo de linha também especifica as condições para incluir uma linha em relatórios e em cálculos.

5. Impostos

Especifique os impostos a serem incluídos. Essa opção de processamento se aplica apenas ao processamento de custos adicionais. Utilize essa opção de processamento apenas se a base de rateio dos custos adicionais estiver configurada como **Valor**. Os valores são:

Em branco: Incluir apenas o valor total como a base do imposto.

1: Incluir impostos e descontos relacionados com base nos valores dos custos adicionais rateados.

6. Gravação de Registros F43121

Especifique se o sistema deve criar um ou vários registros na tabela F43121 para taxas de frete associadas a linhas de *nota fiscal*. O sistema utiliza essa opção de processamento apenas quando você processa pedidos de compras. Os valores são:

Em branco: Criar um registro para cada linha em uma *nota fiscal*.

1: Criar um registro para cada *nota fiscal*.

7. Código de Próximo Status - Inicial (Obrigatório)

Especifique a faixa de códigos de Status Inicial utilizada pelo sistema na seleção de *nota fiscal*. Você deve inserir um status configurado na lista UDC das regras de atividade de pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha que você está utilizando. A combinação entre o Status Inicial e o Status Final deve ser uma combinação último status/próximo status válida na lista Regras de Atividade de Pedido (40/AT).

8. Código de Próximo Status - Final (Obrigatório)

Especifique a faixa de códigos de Status Final utilizada pelo sistema na seleção de *nota fiscal*. Você deve inserir um status configurado na lista UDC das regras de atividade de pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha que você está utilizando. A combinação entre o Status Inicial

e o Status Final deve ser uma combinação último status/próximo status válida na tabela Regras de Atividade de Pedido (40/AT).

9. Código de Próximo Status (Opcional)

Especifique a próxima etapa do processamento do pedido. Você deve utilizar um UDC (40/AT) configurado na tela Regras de Atividade de Pedido para o tipo de pedido e o tipo de linha que está utilizando. O status de substituição é outra etapa permitida no processo.

10. Doc. Tipo - Regular (Opcional)

Especifique o código para o tipo de documento da transação. O código é selecionado da tabela de UDCs Tipo de Documento - Todos os Documentos (00/DT). Se essa opção ficar em branco, o sistema utilizará o tipo de documento já programado.

11. Doc. Tipo - Excepcional (Opcional)

Especifique um tipo de documento alternativo que substitua o tipo de documento associado ao frente, ao seguro e a outras linhas de despesa em uma *nota fiscal*. Quando você preencher essa opção de processamento, o sistema pesquisará as Instruções para Contabilidade Automática (AAI) associadas ao tipo de documento alternativo e gravará lançamentos nas contas associadas às AAI.

40.9.7.3. Valores Predeterminados

1. Versão da Nota Fiscal Autônoma

Especifique a versão do programa Revisão de Notas Fiscais Brasil (P7611B) executada pelo sistema. Se essa opção de processamento ficar em branco, o sistema utilizará a versão ZJDE0001.

2. Documento da NF para Correspondência Bidirecional (*documento da nota fiscal para correspondência bidirecional*)

Especifique o tipo de documento de *nota fiscal* para correspondência em duas fases. Você deve inserir valores configurados na lista UDC (00/DT). Se essa opção de processamento ficar em branco, o sistema utilizará o código NF (*nota fiscal* de compra) para o tipo de documento.

3. Valor Predeterminado de Código de Último Status

Especifique o início da faixa do próximo status das *notas fiscais* selecionadas por você. Selecione um status do UDC Códigos de Atividade/Status (40/AT). O status selecionado por você deve ser configurado nas regras de atividade de pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha das *notas fiscais* a serem selecionadas. A combinação de códigos selecionada por você para essa opção de processamento e a opção de processamento Código de Próximo Status Final no programa deve ser uma combinação último status/próximo status válida na tabela F40203.

4. Valor Predeterminado de Código de Próximo Status

Especifique o fim da faixa do próximo status das *notas fiscais* selecionadas por você. Selecione um status do UDC Códigos de Atividade/Status (40/AT). O status selecionado por você deve ser configurado nas regras de atividade de pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha das *notas fiscais* a serem selecionadas. A combinação de códigos selecionada por você para essa opção de processamento e a opção de processamento Código de Próximo Status Inicial no programa deve ser uma combinação último status/próximo status válida na tabela F40203.

5. Fechamento de Notas Fiscais

Especifique a versão do programa Verificação e Fechamento de Notas Fiscais (P76B900) utilizada pelo sistema para gravar informações sobre impostos e custos nas tabelas correspondentes. Se você não preencher essa opção de processamento, o sistema utilizará a versão ZJDE0001.

Transactional - Tipo de Nota Fiscal

Especifique o valor predeterminado para o campo Tipo de Nota Fiscal no programa Manutenção da Nota Fiscal. Selecione um valor da tabela de UDCs Tipos de Transação (70/TY). Você também pode especificar um valor * para não usar um valor predeterminado.

O sistema só ativará o campo Número de Série da Nota Fiscal quando você selecionar **BRNFI-TE**, **BRNFI-NA**, **BRNFI-CF** ou **BRNFI-SP** nesta opção de processamento.

40.9.7.4. Edições

1. Status

Especifique se o sistema deve fazer alterações no status de uma *nota fiscal* durante o processamento do pedido de vendas ou do pedido de compras. Os valores são:

Em branco: Permitir alterações no status da *nota fiscal*.

1: Não permitir alterações no status da *nota fiscal*.

2. Código de Status Limite para Alterações

Insira o código de status no qual as linhas de detalhe não podem ser alteradas. O sistema não altera o status das linhas de detalhe caso o próximo status na tabela F40203 seja maior ou igual ao status inserido por você para essa opção de processamento.

3. Validação de Conta

Especifique se o sistema permite a validação de conta. Quando ativada, o sistema valida as contas e as AAIs utilizadas no processamento das taxas e dos custos adicionais antes do processamento dos registros. Embora reduza o desempenho, a validação de conta assegura a integridade do banco de dados. É altamente recomendável que a validação de conta esteja ativada sempre. Você pode desativar esse recurso para melhorar o desempenho, após uma nova implementação ou o teste de alterações no programa. Os valores são:

Em branco: Ativa validação.

1: Desativar validação.

40.9.8. Verificação de Informações de Cabeçalho de Notas Fiscais de Entrada

Acesse a tela Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal.

Observação:

Use os campos Número Legal e Número de Série da Nota Fiscal para digitar o número legal e número de série associado à nota fiscal. O número legal é gerado quando você ou seu fornecedor usa o processo eletrônico para obter o número da nota fiscal.

Use os campos Número e Série da Nota Fiscal para digitar os números da nota fiscal tradicional que você obtém de um bloco de números. Você usa esses números quando você ou seu fornecedor não usa o processo de nota fiscal eletrônica.

Origem da NF (origem da *nota fiscal*)

Insira um código que identifica como uma *nota fiscal* foi gerada no sistema. Você seleciona um código do UDC Origem da Nota Fiscal (76/NF). Os códigos são fixos: Os valores são:

1: Nota Fiscal Autônoma PC

2: Nota Fiscal Complementar PC

3: Corresp. de NF em 2 Fases PC

4: Corresp. de NF em 3 Fases PC

5: Nota Fiscal Autônoma - PV

6: Nota Fiscal Complementar PV

7: Nota Fiscal - PV

Tipo de Nota Fiscal

Insira um valor existente na tabela de UDCs Tipo de Transação (70/TY) para especificar o tipo de *nota fiscal*. O sistema ativa ou desativa os campos nas telas e executa as validações com base no valor inserido.

Número Legal da Nota Fiscal

O sistema só ativará esse campo quando você selecionar **BRNFI-NA, BRNFI-CF, BRNFI-SP** ou **BRNFI-TE** como o tipo de *nota fiscal*.

Especifique o número da *nota fiscal* eletrônica gerado pela autoridade fiscal. Para transações de recebimento, você digita o número da *nota fiscal* ou fatura do fornecedor. Para transações de vendas, a autoridade fiscal transfere este número quando você processa as notas fiscais eletronicamente.

Observação:

O sistema salva os últimos seis dígitos que você digita no campo N° Legal da Nota Fiscal no campo do número da nota fiscal (BNNF do item de dados) nas tabelas F7601B, F7611B e F76B01TE. O sistema usa o número de 6 dígitos para relatório tributário.

Número de Série

O sistema só ativará esse campo quando você selecionar **BRNFI-NA, BRNFI-CF** ou **BRNFI-TE** como o tipo de *nota fiscal*.

Insira o número de série fiscal legal para *notas fiscais* eletrônica nacionais(NFeNA), *notas fiscais* eletrônicas para consumidores finais ou *notas fiscais* para a indústria de telefonia (NFTel). A autoridade fiscal encaminha este número quando você processa *notas fiscais* eletronicamente.

Para transações de compra, digite o número de série legal da *nota fiscal* de 2 caracteres com base na fatura de seu fornecedor ou deixe este campo em branco para que o sistema inclua o texto SÉRIE ÚNICA no valor que é salvo para o número legal da *nota fiscal* que você digitou no campo Número Legal da Nota Fiscal.

Chave de Acesso

O sistema só ativará esse campo quando você selecionar **BRNFI-NA, BRNFI-CF** ou **BRNFI-SP** como o tipo de *nota fiscal*.

Insira o número fornecido pela autoridade fiscal que você usa para validar que o número legal da *nota fiscal* é um número válido. A autoridade fiscal encaminha este número quando você processa *notas fiscais* eletronicamente. The Access Key field accepts the 44-digit key for the national NF-e and NFC-e or the 8-digit key for the NF-e for São Paulo.

Número da Nota Fiscal

Insira o número de série da *nota fiscal*, com seis caracteres, para uma *nota fiscal* clássica (em papel).

Só preencha esse campo para as notas fiscais clássicas (em papel).

Observação:

O sistema salva os últimos seis dígitos que você digita no campo N° Legal da Nota Fiscal no campo do número da *nota fiscal* nas tabelas F7601B, F7611B e F76B01TE. O sistema usa o número de 6 dígitos para relatório tributário.

Série da Nota Fiscal

Insira o número de série da *nota fiscal*, com dois caracteres, para uma *nota fiscal* clássica (em papel).

Só preencha esse campo para as notas fiscais clássicas (em papel).

Observação:

Se você digitou um valor de 2 caracteres no campo Número de Série, o sistema salva esse valor no campo de série da *nota fiscal* (BSEI do item de dados) nas tabelas F7601B, F7611B e F76B01TE. O sistema usa o valor para relatório tributário.

40.10. Entrada de Reversões de Recebimentos de Compras no Brasil

Esta seção oferece uma visão geral das reversões de recebimentos de compra no Brasil e lista a tela usada para inserir uma reversão de recebimento de compra no Brasil.

40.10.1. Conceitos Básicos de Reversões de Recebimentos de Compras no Brasil

Você só poderá reverter um recebimento se ainda não tiver criado um voucher correspondente. Você pode reverter um recebimento caso tenha registrado um recebimento por engano ou registrado o recebimento errado.

Quando você reverte um recebimento, o sistema contabiliza o pedido como se nunca tivesse sido recebido. O sistema reverte todas as transações contábeis e de estoque.

Consulte Também:

- "Definição das Opções de Processamento da Consulta a Recebimentos de Compras (P43214)" em *Manual de Implementação do Gerenciamento de Compras dos Aplicativos do JD Edwards EnterpriseOne*.
-

40.10.1.1. Conceitos Básicos de Reversões de Recebimentos para Notas Fiscais com Custos Adicionais Aplicados

Consulte Também:

- [Entrada de Custos Adicionais e Conhecimentos de Frete \[893\]](#).
-

Ao reverter um recebimento associado a uma *nota fiscal* com custos adicionais aplicados, o sistema recupera e reverte as linhas de custos adicionais que correspondem ao tipo de documento e os tipos de linhas para frete, seguro e despesas nas opções de processamento do programa Revisão de Nota Fiscal para o Brasil (P7610B). Todas as outras linhas são revertidas de acordo com o tipo de documento predeterminado para o seu sistema.

Use as opções de processamento do programa Consulta a Recebimentos de Compras (P76B4321) para especificar uma versão de Revisão de Nota Fiscal que permita recuperar as linhas de custos baseadas em outro tipo de documento.

Se a linha revertida corresponder a qualquer um dos tipos de linha nas opções de processamento, os registros razão serão revertidos usando o tipo de documento especificado na opção de processamento. Se você não especificar um tipo de documento nas opções de processamento, a reversão usará as informações do tipo de documento predeterminado.

Importante: O tipo de linha para frete, seguro e despesas deve diferir de outras linhas no recebimento de compras que está sendo revertido.

40.10.1.2. Definição de Opções de Processamento para Consulta a Recebimento de Compras (P76B4321)

As opções de processamento permitem que o usuário especifique valores predeterminados para processamento.

Observação:

Use as Versões Interativas para acessar as opções de processamento do programa Consulta a Recebimento de Contas (P76B4321).

40.10.1.2.1. Versões

.

1. Versão da Revisão de Nota Fiscal (P7610B) para Recuperar o Tipo de Documento de Frete

Use este campo para especificar o nome da versão que você deseja que o sistema use para recuperar as informações de tipo de documento de frete ao trabalhar com o programa Revisão de Nota Fiscal (P7610B).

Se você deixar esta opção de processamento em branco, o sistema usará a versão predeterminada ZJDE0001 e o tipo de documento predeterminado.

40.10.2. Tela Utilizada para Inserir Reversões de Recebimentos de Compras no Brasil

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso a Recebimentos de Compras	W43214A	Processamento de Pedidos de Compras Brasil (G76B4311), Recebimentos em Aberto por Fornecedor Selecione um registro e marque Recebimento Reverso no menu Linha.	Recebimento reverso.

40.11. Correção de Erros em Notas Fiscais para o Brasil

Esta seção oferece uma visão geral dos erros em *notas fiscais* e descreve como comparar valores de *nota fiscal*.

40.11.1. Conceitos Básicos de Erros em Notas Fiscais

Ao receber *notas fiscais* de fornecedores, você pode calcular impostos e outros encargos devidos e, em seguida, comparar os cálculos com os valores listados em cada *nota fiscal*. Você pode gerar automaticamente uma carta solicitando uma correção da *nota fiscal* se houver erros na *nota fiscal*.

Você pode comparar os valores de *notas fiscais* ao inserir os recebimentos ou posteriormente. A comparação de valores corrigidos é uma atividade opcional utilizada por você ao enviar uma solicitação de correção da *nota fiscal*. O aplicativo compara os valores inseridos por você com os valores da *nota fiscal* atualmente no sistema. O sistema notifica todas as discrepâncias entre os valores.

Se houver discrepâncias, você poderá gerar uma carta para solicitar correções na *nota fiscal*. Como o sistema utiliza os valores inseridos ao gerar a carta, preencha pelo menos os campos para os quais existem discrepâncias. Crie o texto da carta, utilizando o programa Revisão de Próximos Números de Livros Fiscais (P7602B).

40.11.2. Telas Utilizadas para Corrigir Erros em Notas Fiscais

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal	W7610BG	Processamento de Pedidos de Compras Brasil (G76B4311), Consulta a Notas Fiscais	Acessar cabeçalhos de <i>nota fiscal</i> .
Verificação de Notas Fiscais	W76B900A	Selecione uma linha na tela Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal e selecione Fechar Nota Fiscal, no menu Linha.	Realizar tarefas de <i>nota fiscal</i> , como a comparação dos valores de <i>nota fiscal</i> .

40.11.3. Comparação de Valores de Notas Fiscais

Acesse a tela Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal.

Número da NF (número da nota fiscal)

Insira um número de seis caracteres que identifica uma *nota fiscal*. O número consiste no número e na série da *nota fiscal*.

Total da NF (total da nota fiscal)

Insira o valor total da *nota fiscal*. O sistema calcula o total da seguinte forma:

Mercadoria + Valor Tributário de IPI + Valor Tributário de ICMS Substituto + Despesas Complementares - Descontos

Valor do ICMS

Insira o valor sobre o qual o ICMS foi estimado.

ICMS

Insira o valor do ICMS impresso na *nota fiscal*.

Substituição de ICMS

Insira o valor sobre o qual o ICMS Substituto foi estimado. Produtos qualificados para o ICMS Substituto estão listados na diretiva 14 de ICMS do governo.

ICMS Substituto

Insira o valor de ICMS Substituto que o cliente deverá remeter antecipadamente se estiver sujeito ao Ajuste de Substituição Tributária.

Valor Tributável

Insira o valor com base no qual o IPI é estimado.

IPI

Insira o valor do IPI impresso na *nota fiscal*.

Frete

Insira a despesa adicional do cliente. O sistema rateia esse valor de despesa entre todas as *notas fiscais* listadas e inclui o valor rateado no valor tributável para todos os documentos.

Seguro

Insira o valor do seguro que você cobrará do cliente como despesa complementar. Esse valor deve ser incluído na *nota fiscal*.

Despesas

Insira o valor total das despesas financeiras impresso na *nota fiscal*.

ISS

Insira o valor do ISS impresso na *nota fiscal*.

Valor Tributável do ISS

Insira o valor com base no qual os impostos de ISS serão apurados.

IR

Insira o valor do IR impresso na *nota fiscal*.

Valor Tributável do IR

Insira o valor com base no qual os impostos de IR serão apurados.

Repasse de ICMS

Insira um desconto adicional concedido ao cliente em vendas interestaduais. Ele baseia-se na diferença de alíquotas entre os estados.

Desconto de ICMS Zona Franca

Insira o valor de desconto disponível para um cliente de zona franca.

40.12. Fechamento de Notas Fiscais de Entrada

Esta seção fornece visões gerais sobre o programa Verificação & e Fechamento de Notas Fiscais (P76B900) e sobre o processamento do PIS/PASEP e da COFINS, além de listar pré-requisitos e as telas usadas para fechar as *notas fiscais* de entrada, e discutir como definir opções de processamento para Verificação e Fechamento de Notas Fiscais (P76B900).

40.12.1. Conceitos Básicos do Programa Verificação e Fechamento de Notas Fiscais (P76B900)

Você deve fechar uma *nota fiscal* depois de receber ou incluir custos adicionais a ela. Ao acessar o programa Consulta a Notas Fiscais (P7610B), você pode executar o programa Verificação e Fechamento de Notas Fiscais (P76B900). Ao executar o programa Verificação e Fechamento de Notas Fiscais, o sistema atualiza essas tabelas com os impostos calculados no processo de recebimento:

- F0911

O programa grava os impostos PIS e COFINS de acordo com a configuração de AAI usando AAIs Valor do Débito de Entrada (4385) e Valor do Crédito de Entrada (4390).

- F4111

O programa atualiza o cardex com os impostos PIS e COFINS.

- F43121

O programa grava os valores dos impostos PIS e COFINS.

- F7601B
- F7611B
- F76B001, caso o sistema calcule PIS/PASEP ou COFINS
- F76B011, caso o sistema calcule PIS/PASEP ou COFINS

O programa atualiza o número do lote e o tipo de lote e altera o valor do campo Indicador de Processamento - Brasil para **1** (processado).

Os impostos calculados na *nota fiscal* durante o processo de recebimento devem ser contabilizados no razão geral.

Observação:

Quando você executa o programa Verificação e Fechamento da Nota Fiscal, o sistema atualiza as tabelas F76B001 e F76B011 com impostos PIS/PASEP e COFINS e contabiliza lançamentos para os impostos.

Os impostos calculados também precisam ser registrados no Razão de Itens no sistema de estoque, e os custos precisam ser calculados. O sistema utiliza o mesmo tipo de documento, número de documento e número de lote do recebimento original ao criar lançamentos.

Você pode fechar uma *nota fiscal* de entrada ao receber mercadorias, ou fechá-la interativamente, no programa Consulta a Notas Fiscais (P7610B).

40.12.2. Processamento PIS/PASEP e COFINS para Transações de Compras

Quando você fecha uma *nota fiscal* de entrada, o sistema executa o programa Verificação e Fechamento de Notas Fiscais (P76B900) para calcular os impostos sobre a *nota fiscal*. O sistema utiliza essa lógica para determinar se é preciso calcular créditos fiscais de PIS/PASEP e COFINS:

1. O sistema compara o Código de Uso da Compra de cada item de linha na *nota fiscal* com os Códigos de Uso da Compra na tabela F76B003.
2. Caso o sistema encontre uma correspondência entre os códigos de uso da compra, o sistema lê o registro na tabela F76B003 para determinar se há um código tributário para crédito de PIS/PASEP (item de dados BTPIS) ou de COFINS (item de dados BTCOF) associado ao código de uso da compra.

Se houver um código de crédito fiscal associado a um código de uso da compra na tabela F76B003, o sistema calculará o PIS/PASEP ou o COFINS caso o campo Aplicar do imposto especifique que o imposto deva ser aplicado. Se um código de crédito fiscal estiver associado ao código de uso da compra na tabela F76B003 e o campo Aplicar do imposto não especificar que ele deva ser aplicado, o sistema não calculará o imposto da linha.

3. Se não localizar uma correspondência entre o código de uso da compra para um item de linha e os códigos de uso da compra na tabela F76B003, o sistema recuperará as informações tributárias de créditos de PIS/PASEP e COFINS (item de dados BRTAX1 a BRTAX8) na entrada do cadastro geral do fornecedor da tabela F76011 e calculará o imposto com base no código da entrada do cadastro geral.

Se a entrada do cadastro geral do fornecedor não contiver um código tributário válido para créditos de PIS/PASEP ou COFINS, o sistema não calculará a retenção desses impostos para a linha.

Observação:

Os códigos tributários de PIS/PASEP e COFINS só serão válidos se o campo Retenção/Agregação/Crédito na tabela F76B0401 (item de dados BRTA) contiver um **C**. O programa Verificação e Fechamento de Notas Fiscais ignora os códigos tributários de PIS/PASEP e COFINS que não contêm um **C** no campo Retenção/Agregação/Crédito.

O sistema segue estas etapas ao calcular PIS/PASEP e COFINS para *notas fiscais* inseridas no sistema Compras do JD Edwards Enterprise One:

1. Calcula o imposto usando esta fórmula: (Valor Total da Linha de Nota Fiscal + Frete + Seguro + Despesas - Valor do Desconto) * Alíquota de PIS/PASEP ou COFINS.
2. Grava registros na tabela F43121 para PIS/PASEP e COFINS, mas não cria transação de contas a pagar até que você execute o programa Processamento de Encontro de Contas PIS/COFINS (R76B9011).
3. Atualiza o Custo Médio do item com o valor, excluindo PIS/PASEP e COFINS.
4. Grava registros nas tabelas F76B001 e F76B011, além de marcar os registros como não processados.

40.12.3. Pré-requisitos

Antes de concluir as tarefas desta seção:

- Configure as AAIs Ajustes de Custo/Despesa (4385) e Ajustes de Custo/Passivo (4390).

Consulte [Configuração de AAIs para Processamento de Impostos do Brasil \[122\]](#).

- Configure os UDCs Categoria de Contabilização (41/9), Ref.Cruz. Cód. Classe Cont. (76/GL) e Cálculo do Custo Médio (40/AV).

Consulte [Configuração de UDCs para Processamento de Compras do Brasil \[99\]](#).

- Configure opções de processamento do programa Verificação e Fechamento de Notas Fiscais (P76B900).

Consulte [Configuração de Opções de Processamento da Verificação e Fechamento de Notas Fiscais \(P76B900\) \[892\]](#).

40.12.4. Telas Utilizadas para Fechar uma Nota Fiscal de Entrada

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal	W7610BG	Processamento de Pedidos de Compras Brasil (G76B4311), Consulta a Notas Fiscais	Acessar cabeçalhos de <i>nota fiscal</i> .
Verificação de Notas Fiscais	W76B900A	Selecione uma linha na tela Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal e selecione Fechar Nota Fiscal, no menu Linha.	Realizar tarefas de <i>nota fiscal</i> , como o fechamento de uma <i>nota fiscal</i> de entrada.

40.12.5. Configuração de Opções de Processamento da Verificação e Fechamento de Notas Fiscais (P76B900)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

40.12.5.1. Fechar Nota

1. Status Inicial para Processamento:

Especifique a faixa de códigos de Status Inicial utilizada pelo sistema na seleção de *nota fiscal*. Você deve inserir um status configurado na lista UDC das regras de atividade de pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha que você está utilizando. A combinação entre o Status Inicial e o Status Final deve ser uma combinação último status/próximo status válida na lista Regras de Atividade de Pedido (40/AT).

2. Status Final para Processamento:

Especifique a faixa de códigos de Status Final utilizada pelo sistema na seleção de *nota fiscal*. Você deve inserir um status configurado na lista UDC das regras de atividade de pedido com base no tipo de pedido e no tipo de linha que você está utilizando. A combinação entre o Status Inicial e o Status Final deve ser uma combinação último status/próximo status válida na tabela Regras de Atividade de Pedido (40/AT).

3. Status para atualização:

Especifique a próxima etapa do processamento do pedido. Você deve utilizar um UDC (40/AT) configurado na tela Regras de Atividade de Pedido para o tipo de pedido e o tipo de linha que está utilizando. O status de substituição é outra etapa permitida no processo.

4. Tipo de Linha PIS

Especifique o tipo de linha que o sistema grava na tabela F43121 para créditos fiscais de PIS/PASEP. Se essa opção de processamento ficar em branco, o sistema utilizará o código **BP** para o tipo de linha.

5. Tipo de Linha do COFINS

Especifique o tipo de linha que o sistema grava na tabela F43121 para créditos fiscais de Cofins. Se essa opção de processamento ficar em branco, o sistema utilizará o código **BC** para o tipo de linha.

40.13. Geração de uma Carta de Correção de Nota Fiscal

Esta seção fornece uma visão geral sobre como criar o texto para a carta de correção e lista as telas usadas para gerá-la.

40.13.1. Conceitos Básicos Sobre como Criar o Texto para a Carta de Correção

Se houver discrepâncias entre os valores calculados pelo sistema e os valores da nota fiscal enviada pelo fornecedor, você poderá gerar uma carta solicitando que o fornecedor corrija a *nota fiscal*. Você deve usar o programa Próximos Números Livros Fiscais (P7602B) para definir um tipo de relatório e criar o texto para a carta. Ao criar um tipo de relatório de CC (correção) e associar o texto de abertura e fechamento ao tipo de relatório, o sistema imprimirá os detalhes das discrepâncias entre a *nota fiscal* recebida e os valores calculados pelo sistema quando você usar o programa Verificação e Fechamento de Notas Fiscais (P76B900) para gerar a carta de correção.

40.13.2. Telas Utilizadas para Gerar uma Carta de Correção de Nota Fiscal

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso a Próximos Números de Livros Fiscais	W7602BA	Configuração da Localização Brasileira (G76B41B), Próximos Números Livros Fiscais	Analisar e selecionar os registros existentes.
Revisão de Próximos Números de Livros Fiscais	W7602BB	Na tela Acesso a Próximos Números de Livros Fiscais, clique em Incluir.	Associe o tipo de relatório CC (carta de correção) à empresa.
Visualizador de Objetos de Mídia	N/D	Na tela Acesso a Próximos Números de Livros Fiscais, selecione um registro para o qual o tipo de relatório seja CC e selecione Termo de Abertura ou Termo de Encerramento no menu Linha. Clique em OK na caixa de mensagens para criar um termo de abertura. Clique no botão Texto .	Insira o texto que você deseja ver exibido antes da parte de detalhes das correções ao selecionar Termo de Abertura. Insira o texto que você deseja ver exibido depois da parte de detalhes das correções ao selecionar Termos de Encerramento.
Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal	W7610BG	Processamento de Pedidos de Compras Brasil (G76B4311), Consulta a Notas Fiscais	Acessar cabeçalhos de <i>nota fiscal</i> .
Verificação de Notas Fiscais	W76B900A	Selecione um registro na tela Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal e selecione Fechar Nota Fiscal, no menu Linha.	Realizar tarefas de <i>nota fiscal</i> .
Seleção da Impressora	W986162B	Na tela Verificação de Notas Fiscais, selecione Carta de Correção no menu Tela.	Selecionar o destino de saída do relatório.

40.14. Entrada de Custos Adicionais e Conhecimentos de Frete

Esta seção oferece uma visão geral dos custos adicionais e dos cálculos de imposto sobre conhecimentos de frete, lista um pré-requisito e descreve como:

- Aplicar custos adicionais.
- Inserir conhecimentos de frete.

Consulte Também:

- "Entrada de Custos Adicionais" em *Manual de Implementação do Gerenciamento de Compras dos Aplicativos do JD Edwards EnterpriseOne*.

40.14.1. Conceitos Básicos de Custos Adicionais para o Brasil

Geralmente, a compra de mercadorias envolve o pagamento de custos adicionais, como taxas de entrega e de corretagem, impostos de importação, etc. Esses são os chamados custos adicionais.

Você pode inserir os custos adicionais durante o processo de recebimento ou como um processo independente.

No Brasil, as companhias inserem custos adicionais independentes para despesas associadas a *notas fiscais*. Normalmente, essas despesas incluem frete, seguro e outros tipos de despesas. Os dois tipos de custos adicionais são:

- Os custos adicionais inseridos imediatamente após o processo de recebimento e que são incluídos na *nota fiscal*.
- Os custos adicionais independentes inseridos em algum momento após o processo de recebimento (chamados de conhecimentos de frete) e que são incluídos em uma *nota fiscal* separada.

Os custos adicionais de um pedido de compras podem ser inseridos imediatamente após o processo de recebimento. Se inserir os custos adicionais imediatamente após o processo de recebimento, você poderá inserir apenas os custos de uma *nota fiscal* específica.

Depois que você insere os custos adicionais da *nota fiscal*, o sistema impede a entrada de novos custos adicionais no mesmo documento. Insira custos adicionais apenas depois de receber todas as linhas de *nota fiscal*.

Observação:

Os custos adicionais são revertidos automaticamente ao reverter um recebimento, de acordo com as definições de tipo de documento.

Use as opções de processamento do programa Consulta a Recebimentos de Compras (P76B4321) para especificar uma versão de Revisão de Nota Fiscal que permita recuperar as linhas de custos baseadas em outro tipo de documento.

Consulte [Conceitos Básicos de Reversões de Recebimentos para Notas Fiscais com Custos Adicionais Aplicados \[886\]](#).

Ao inserir custos adicionais independentes, você pode inserir todos os custos adicionais de várias *notas fiscais* ao mesmo tempo. O sistema rateia o valor total dos custos adicionais entre as *notas fiscais* e cria um lote de transações para registrar os custos adicionais nos sistemas Contabilidade Geral e Gerenciamento de Estoque do JD Edwards EnterpriseOne. Este lote precisa ser verificado e contabilizado.

Depois que você insere os custos adicionais da *nota fiscal*, o sistema impede a entrada de novos custos adicionais. Insira custos adicionais apenas depois de receber todas as linhas de *nota fiscal*.

Se não puder inserir os custos adicionais logo após o processo de recebimento, você terá que inserir os conhecimentos de frete. Por exemplo, se os valores dos custos adicionais não estiverem incluídos na *nota fiscal* de mercadorias do fornecedor, você insere conhecimentos de frete.

40.14.2. Conceitos Básicos de PIS/PASEP e COFINS para Conhecimentos de Frete

Você pode receber uma *nota fiscal* de frete, seguro e de outras despesas que se aplicam a mercadorias recebidas em uma *nota fiscal* de mercadoria. Quando você aplica as despesas à *nota fiscal* de mercadoria, o sistema inicia o programa Processamento de Conhecimento de Frete (P76B807). O programa Processamento de Conhecimento de Frete rateia as contribuições de PIS/PASEP e COFINS sobre as taxas de frete na mesma proporção utilizada pelo sistema para as contribuições de PIS/PASEP e COFINS sobre as mercadorias recebidas. Em seguida, o sistema atualiza o Razão de Itens e os

custos médios das mercadorias na *nota fiscal* da mercadoria e cria lançamentos para contabilizar as contribuições sobre a *nota fiscal* do frete.

40.14.2.1. Fluxo do Processo de Sistema

Quando você seleciona Conhecimento de Frete no menu Linha da tela Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal, o sistema inicia o programa Processamento de Conhecimento de Frete. Na tela Acesso a Custos Adicionais, você pode selecionar a *nota fiscal* de mercadoria, escolhendo Seleção de Notas Fiscais no menu Tela. Quando você aplica o frete, o seguro ou as outras despesas na *nota fiscal* de frete, o sistema:

- Recupera e armazena a Classe Contábil de PIS/PASEP e COFINS.

O sistema recupera a conta de contrapartida contábil no UDC 76/GL, utilizando as strings PIS e COF para identificar a conta de contrapartida. A Descrição do Código Definido pelo Usuário recuperada pelo sistema, com as Instruções para Contabilidade Automática (AAI) 4385, identificam a conta devedora utilizada pelo sistema. A conta de contrapartida contábil do item e as AAIs 4390 identificam a conta de crédito utilizada pelo sistema.

- Cria lançamentos.
- Atualiza o Razão de Itens com as transações de frete do PIS/PASEP e COFINS.
- Atualiza o custo médio dos itens na *nota fiscal* de mercadoria para incluir as transações de PIS/PASEP e COFINS do frete.

40.14.3. Pré-requisito

Configure as opções de processamento na guia Fretes do programa Revisão de Notas Fiscais Brasil (P7610B) para especificar os parâmetros de custos adicionais a serem utilizados.

40.14.4. Telas Utilizadas para Inserir Custos Adicionais e Conhecimentos de Frete

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Seleção de Custos Adicionais	W43291A	Correspondência e Contabilização de Recebimentos (G43A15), Custos Adicionais Independentes Selecione um registro de recebimento na tela Acesso a Recebimentos de Compras, e Aplicar Custos Adicionais no menu Linha.	Inserir custos adicionais.
Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal	W7610BG	Processamento de Pedidos de Compras Brasil (G76B4311), Aplicação de Custos Adicionais Processamento de Pedidos de Compras Brasil (G76B4311), Consulta a Notas Fiscais	Aplicar custos adicionais.
Revisão de Cabeçalhos de Nota Fiscal	W7610BD	Selecione uma <i>nota fiscal</i> na tela Acesso a Cabeçalhos	Aplicar custos adicionais.

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
		de Nota Fiscal, e Revisão de Cabeçalhos no menu Linha.	
Acesso a Custos Adicionais	W76B807D	Selecione uma <i>nota fiscal</i> na tela Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal, e Conhecimento de Frete no menu Linha.	Inserir conhecimentos de frete.

40.14.5. Aplicação de Custos Adicionais

Acesse a tela Acesso a Cabeçalhos de Nota Fiscal.

Número da NF (número da *nota fiscal*)

Insira um número de seis caracteres que identifica uma *nota fiscal*. O número consiste no número e na série da *nota fiscal*.

Série da NF (série da *nota fiscal*)

Insira um número de dois caracteres que, com o número da *nota fiscal*, identifica uma *nota fiscal*. O campo Série da Nota Fiscal é a segunda chave que o sistema usa para acessar uma *nota fiscal*.

Origem da NF (origem da *nota fiscal*)

Insira um código que identifica como uma *nota fiscal* foi gerada no sistema. Você seleciona um código do UDC Origem da Nota Fiscal (76/NF). Os códigos são fixos: Os valores são:

- 1: Nota Fiscal Autônoma PC
- 2: Nota Fiscal Complementar PC
- 3: Corresp. de NF em 2 Fases PC
- 4: Corresp. de NF em 3 Fases PC
- 5: Nota Fiscal Autônoma - PV
- 6: Nota Fiscal Complementar PV
- 7: Nota Fiscal - PV

Frete da NF (frete da *nota fiscal*)

Insira a despesa adicional do cliente. O sistema rateia esse valor de despesa entre as *notas fiscais* relacionadas e adiciona o valor rateado ao valor tributável de ICMS para cada documento.

Seguro da NF (seguro da *nota fiscal*)

Insira o valor do seguro que você cobrará do cliente como despesa complementar. Esse valor deve ser incluído na *nota fiscal*.

Despesas da NF (despesas da *nota fiscal*)

Insira o valor total das despesas financeiras impresso na *nota fiscal*.

40.14.6. Entrada de Conhecimentos de Frete

Acesse a tela Acesso a Custos Adicionais.

Fretes

Insira a despesa adicional do cliente. O sistema rateia esse valor de despesa entre as *notas fiscais* relacionadas e adiciona o valor rateado ao valor tributável de ICMS para cada documento.

Seguro

Insira o valor do seguro que você cobrará do cliente como despesa complementar. Esse valor deve ser incluído na *nota fiscal*.

Despesas

Insira o valor total das despesas financeiras impresso na *nota fiscal*.

40.15. Processamento de Devoluções de Pedidos de Compras para o Brasil

Esta seção lista pré-requisitos e descreve como:

- Configurar opções de processamento do programa Devolução de Vendas/Compras Brasil (P76B805).
- Processar devoluções de pedidos de compras.

40.15.1. Pré-requisitos

Antes de processar devoluções de pedidos de compras para o Brasil, você deve:

- Executar o recebimento do pedido de compras.
- Configurar opções de processamento dos programas Consulta ao Razão de Vendas (P42025), Devolução de Vendas/Compras Brasil (P76B805) e Entrada de Pedido de Vendas (P4210, versão ZJDE7006).

Consulte [Definição de Opções de Processamento para Devoluções de Vendas/Compras - Brasil \(P76B805\) \[473\]](#).

40.15.2. Telas Utilizadas para Processar Devoluções de Pedidos de Compras para o Brasil

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Consulta ao Serviço de Atendimento ao Cliente	W4210E	Devolução de Compras (G76B4212), Entrada de Detalhes de Pedido	Localizar e verificar pedidos de vendas.
Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas	W4210A	Clique no botão Incluir da tela Consulta ao Serviço de Atendimento ao Cliente.	Fazer revisões nos detalhes do pedido de vendas.
Detalhes do Razão de Vendas	W42025B	Na tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas, selecione Aviso de Crédito no menu Tela. Em Acesso a Consulta do Razão de Vendas, selecione Det. Razão Vendas no menu Linha.	Criar detalhes do razão de vendas.
Seleção de Notas Fiscais	W76B805G	Na tela Criação de Detalhes do Razão de Vendas, selecione o número de um pedido e selecione Seleção de Notas Fiscais no menu Tela.	Digitar o número de uma <i>nota fiscal</i> para localizar um pedido.

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso a Consulta do Razão de Vendas	W42025A	Selecione uma linha em Criação de Detalhes do Razão de Vendas e clique em OK.	Acessar a consulta do razão de vendas.

40.15.3. Processamento de Devoluções de Pedidos de Compras

Acesse a tela Revisão de Detalhes de Pedidos de Vendas.

Tipo de Doc NF (tipo de documento da nota fiscal)

Insira um código do UDC 00/DT que identifica a origem e o propósito da transação. O sistema reserva diversos prefixos para tipos de documentos, como vouchers, faturas, recebimentos e planilhas. Os prefixos de tipo de documento reservados para códigos são:

P: Documentos de contas a pagar

R: Documentos de contas a receber

T: Documentos de Horas e Pagamentos

I: Documentos de inventário

O: Documentos do pedido de compra

S: Documentos do pedido de vendas

Nº do Fornecedor

Insira um número que identifique uma entrada de fornecedor no sistema Cadastro Geral do JD Edwards EnterpriseOne.

Natureza da Operação

Insira um código de três caracteres que, para fins tributários, identifica um tipo de transação. Para digitar os valores, utilize esta convenção: X.YY. X define a origem da transação (entrada ou saída). Os valores de X são:

1: Entrada, dentro do estado.

2: Entrada, de outros estados.

3: Entrada, importação.

5: Saída, dentro do estado.

6: Saída, para outros estados.

7: Saída, exportação.

YY define a transação como um todo, como, por exemplo, uma transação de venda.

Exemplos de Códigos de Natureza da Operação:

511: Vendas dentro do estado.

611: Vendas fora do estado.

40.16. Geração de Nota Fiscal para uma Devolução de Compra

Esta seção descreve como gerar a *nota fiscal*.

Consulte Também:

- [Definindo Opções de Processamento para Geração de Notas Fiscais \(R76558B\) \[410\]](#).
-

40.16.1. Geração de uma Nota Fiscal

Selecione Devolução de Compras (G76B4212), Geração de Notas Fiscais.

40.17. Impressão de Nota Fiscal de Devoluções de Compras

Esta seção descreve como imprimir a *nota fiscal* de uma devolução de compra.

Consulte Também:

- [Definição de Opções de Processamento para Impressão de Notas Fiscais \(R76560B\) \[430\]](#).
-

40.17.1. Impressão da Nota Fiscal

Selecione Devolução de Compras (G76B4212), Impressão de Notas Fiscais.

Depois de gerar a *nota fiscal* de devolução, verifique se os preços, impostos e outras taxas correspondem aos valores da *nota fiscal* original. Em seguida, imprima a *nota fiscal*, utilizando o programa Impressão de Notas Fiscais (R76500B). Quando você imprime a *nota fiscal*, o sistema atribui à *nota fiscal* o próximo número configurado por você no Próximos Números Notas Fiscais (P7600B).

Utilização do Gerenciamento de Estoque para o Brasil

Este capítulo contém os seguintes tópicos:

- [Seção 41.1, “Inclusão de Informações Adicionais do Cadastro de Itens para o Brasil” \[901\]](#)
- [Seção 41.2, “Inclusão de Informações Adicionais de Filial/Fábrica para o Brasil” \[905\]](#)

41.1. Inclusão de Informações Adicionais do Cadastro de Itens para o Brasil

Esta seção oferece uma visão geral das informações adicionais do Cadastro de Itens para o Brasil e descreve como incluí-las.

41.1.1. Conceitos Básicos de Informações Adicionais do Cadastro de Itens para o Brasil

O governo brasileiro exige que as empresas brasileiras incluam informações tributárias específicas relacionadas a todos os itens de estoque. O sistema utiliza essas informações tributárias para calcular o IPI *Imposto sobre Produtos Industrializados*, o ICMS *Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços* e o ICMS *Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços Substituto*, gerar documentos de *nota fiscal* e relatórios fiscais aplicáveis.

É necessário inserir informações gerais de todos os itens estocados e não estocados. O sistema utiliza essas informações para identificar e processar todos os itens nos sistemas de distribuição e manufatura.

No Brasil, o governo exige que as companhias mantenham estas informações adicionais para cada item:

- Classificação fiscal.
- Código tributário (IPI ou ICMS).
- Se o item estiver sujeito à taxa de substituição do imposto.
- Origem do item.
- Uso da Compra.
- Mensagens a serem impressas.
- Retenção de IR.
- Redução de IR.
- Se o item fizer parte de uma retenção ou redução de INSS.
- E, se o item tiver um conteúdo importado:

- Porcentagem de Conteúdo Importado (CI)
- Tela Conteúdo Importado (FCI)
- Valor da Porção Externa
- Valor Total Operacional Interestadual de Saída

O sistema exibirá automaticamente a tela de informações adicionais quando você inserir um novo registro de item de estoque. Para acessar a tela de informações adicionais durante uma consulta a itens de estoque existentes, selecione um registro e, em seguida, Informações Locais no menu Linha.

Você também pode verificar (mas não incluir) informações adicionais no menu Cadastro de Estoques Brasil (G76B4111). Você pode verificar informações adicionais, selecionando Cadastro de Itens.

Quando você insere informações adicionais para um item, o sistema cria um registro na tabela F76411.

41.1.2. Pré-requisito

Verifique se o UDC 76/CN está configurado.

41.1.3. Tela Utilizada para Incluir Informações Adicionais de Item para o Brasil

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Informações Locais do Cadastro de Itens Brasil	W4101BRA	Cadastro de Estoques Brasil (G76B4111), Cadastro de Itens Brasil. Selecione uma linha na área de detalhe da tela Informações Locais do Cadastro de Itens Brasil e clique em Selecionar.	Inserir informações adicionais do Cadastro de Itens.

41.1.4. Configuração das Opções de Processamento de Informações Locais de Cadastro de Itens - Brasil (P4101BR) (Atualização da Release 9.1)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

41.1.4.1. Moeda

Código da Moeda para Informações Locais de Cadastro de Itens/Filial de Item

Use esta opção de processamento para designar o código da moeda com 3 caracteres (se você digitar transações em um ambiente com diversas moedas) que exibe o formato de moeda adequado para os seguintes campos da tabela F76B4101 para as Informações Locais de Cadastro de Itens e de Filial de Item:

- Valor da Porção Externa
- Valor Total Operacional Interestadual de Saída

O programa sempre usa a versão predeterminada ZJDE0001

41.1.5. Entrada de Informações Adicionais do Cadastro de Itens

Acesse a tela Informações Locais do Cadastro de Itens Brasil.

Figura 41.1. Tela Informações Locais do Cadastro de Itens Brasil

Item Master Regional Information - Brazil			
Tools			
Short Item Number	700605		
Item Number	761		
Description	Coffee Cart (Purchased Item)		
	Coffee Cart Brazil		
Fiscal Class	1002003001	Fiscal ClassificationType	0
Tax Code	01	Retention of IR	.00
Purchase Use	RES	Reduction IR	.00
Print Message	DAS	INSS Y/N	☐
ICMS Substitution	2	Ex TIPI	☐
Item Origin	5		
CI - Import Content Percentage			
		56.000	
FCI - Import Content Form			
		99999100000004	
Amount of the Portion From Abroad			
		76.00	
Total Amount of the Interstate Outbound			
		123.00	

Classificação Fiscal

Especifique grupos de produtos, conforme definidos pelos órgãos arrecadadores. Os grupos de produto são baseados nas convenções de tributação e em outras estatísticas nacionais. O sistema usa esse código para determinar a alíquota aplicável a um produto.

Tipo de Classificação Fiscal (Atualização da Release 9.1)

Este campo exibe um código que identifica o órgão arrecadador que define a classificação fiscal de acordo com a natureza do item. O sistema recupera essas informações de acordo com as informações de configuração de Classe Fiscal e Imposto IBP. Os valores são:

- **0:** NCM - NCM significa Nomenclatura Comum do Mercosul. É um código usado para mercadorias, com 8 dígitos, e identifica itens de acordo com uma lista de classificação que o governo emite.
- **1:** NBS. - NBS (Nomenclatura Brasileira de Serviços) é um código que identifica e classifica serviços e intangíveis de acordo com uma lista que o governo emite.
- **2:** LC116 - LC116 significa Lei Complementar 116. Ela lista e classifica os serviços específicos que atendam a determinados critérios e que estão sujeitos a regras de tributação específicas.

Ex TIPI (Atualização da Release 9.1)

Este campo é preenchido automaticamente de acordo com a configuração de classificação fiscal. É possível modificá-lo e inserir informações manualmente, usando um valor compatível com as informações inseridas no campo Classificação Fiscal.

Código Tributário

Insira um código auxiliar utilizado por você para combinar as características tributárias de ICMS e IPI. Os valores podem incluir:

- **01:** Mercadorias nacionais tributadas (IPI e ICMS).

- **02:** Mercadorias nacionais tributadas (ICMS tributado, alíquota de IPI Zero).
- **03:** Produtos isentos.
- **04:** Exportar.
- **05:** ICMS diferido, IPI suspenso.
- **06:** ICMS isento, IPI tributado.

Uso da Compra

Insira um código que identifique o propósito de compra da mercadoria. Você define os códigos de uso da compra na tabela UDC Uso da Compra (76/PU).

Mensagem a Imprimir

Insira um código definido pelo usuário (40/PM) atribuído por você a todas as mensagens fiscais a serem impressas na *nota fiscal*.

Substituição de ICMS

Insira um código que especifique se um cliente ou produto está sujeito à substituição do imposto. Os valores são:

- **Y:** Usar preço de lista.
- **Z:** Usar preço líquido.
- **N:** Não.

Origem do Item

Insira um código que especifique a origem de um produto. Você deve selecionar um valor de código fixo no UDC Origem do Item (76/IO) ou usar "*".

Retenção de IR

Insira o percentual da retenção do imposto de renda para uma pessoa jurídica.

Redução de IR

Insira o percentual de redução na base de cálculo para uma pessoa.

INSS Y/N

Especifique se o item faz parte do cálculo de retenção/agregação do INSS. Uma marca de seleção na caixa indica que o item faz parte do cálculo.

Observação (Atualização da Versão 9.1):

As informações no campo Origem do Item determina se é necessário preencher campos adicionais. Se a Origem do Item indicar que há conteúdo importado no item, os seguintes campos ficarão disponíveis e deverão ser preenchidos:

CI - Porcentagem de Conteúdo de Importação

Digite um valor entre 0 e 100 que represente a porcentagem do conteúdo importado do item, conforme informado pelo contribuinte.

FCI - Ficha de Conteúdo de Importação

A FCI (Ficha de Conteúdo de Importação) é um código de 36 dígitos designado pelo governo contendo informações que identificam o contribuinte e o conteúdo importado do item.

Observação:

Você não pode completar o número do FCI até enviar o arquivo eletrônico à SEFAZ (*Secretaria do Estado da Fazenda do Brasil*, Departamento de Receita do Estado) e receber o número fornecido por ela.

Consulte [Capítulo 16, Obtenção do Número de FCI da SEFAZ \(Atualização da Versão 9.1\)](#) [335]

Valor da Porção Externa

Digite o valor monetário que representa a valor da média mensal do valor da porção externa por item.

Valor Total Oper. Interestad. de Saída

Digite o valor monetário da média mensal operacional interestadual de saída por item.

41.2. Inclusão de Informações Adicionais de Filial/Fábrica para o Brasil

Esta seção oferece uma visão geral das informações adicionais de filial/fábrica e descreve como incluí-las.

41.2.1. Conceitos Básicos de Informações Adicionais de Filial/Fábrica para o Brasil

As informações sobre um item podem variar de um almoxarifado para outro. Por exemplo, certos impostos podem ser aplicáveis a um item em um almoxarifado, mas não em outro. Dependendo do almoxarifado, os requisitos de quantidade dos itens também podem ser diferentes. Depois de inserir as informações de cadastro de um item, você pode atribuí-lo a almoxarifados ou filiais/fábricas diferentes. Em seguida, você pode personalizar as informações de item para cada filial/fábrica. Você pode também especificar os locais na filial/fábrica onde o item é armazenado.

Todos os sistemas que recuperam informações de itens pesquisam as informações da filial/fábrica antes de usar as informações do cadastro de itens.

No Brasil, as companhias podem substituir as informações do Cadastro de Itens para locais específicos. As companhias devem utilizar estes campos:

- Classificação fiscal.
- Código tributário (IPI ou ICMS).
- Se o item estiver sujeito à taxa de substituição do imposto.
- Origem do item.
- Uso da Compra.
- Mensagem a imprimir.
- E, se o item tiver um conteúdo importado:
 - Porcentagem de Conteúdo Importado (CI)
 - Tela Conteúdo Importado (FCI)
 - Valor da Porção Externa
 - Valor Total Operacional Interestadual de Saída

Para associar as informações adicionais necessárias à geração de relatórios no Brasil aos itens de estoque inseridos no sistema, é necessário especificar o Brasil (BR) nas preferências de exibição do usuário. Para acessar a tela de informações adicionais durante uma consulta a itens de estoque existentes, selecione um registro e, em seguida, Informações Locais no menu Linha. Só será necessário inserir informações específicas do Brasil por local, se o local for diferente daquele incluído para o item.

Você também pode verificar (mas não incluir) informações adicionais no menu Cadastro de Estoques Brasil (G76B4111). Você pode verificar informações adicionais, selecionando Filial/Fábrica do Item Brasil.

Quando você insere informações adicionais de filial/fábrica para um item, o sistema cria um registro na tabela F76412.

41.2.2. Telas Utilizadas para Inserir Informações Adicionais de Filial/Fábrica

Nome da Tela	Id. da Tela	Navegação	Utilização
Acesso a Locais de Itens	W41024B	Controle de Lotes (G4113), Revisão de Informações de Item/Lote.	Inserir informações adicionais de filial/fábrica de item para o Brasil.
Informações Locais de Filiais de Itens Brasil	W76412BA	Selecione Informações Locais no menu Linha da tela Acesso a Locais de Itens.	Inserir informações adicionais de filial/fábrica de item para o Brasil.

41.2.3. Configuração das Opções de Processamento de Informações sobre Filial/Fábrica - Brasil (P4101BR)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para programas e relatórios.

41.2.3.1. Moeda

Código da Moeda para Informações Locais de Cadastro de Itens/Filial de Item

Use esta opção de processamento para designar o código da moeda com 3 caracteres (se você digitar transações em um ambiente com diversas moedas) que exibe o formato de moeda adequado para os seguintes campos da tabela F76B4101 para as Informações Locais de Cadastro de Itens e de Filial de Item:

- Valor da Porção Externa
- Valor Total Operacional Interestadual de Saída

O programa sempre usa a versão predeterminada ZJDE0001

41.2.4. Entrada de Informações Adicionais de Filial/Fábrica de Item para o Brasil

Acesse a tela Acesso a Locais de Itens.

A tela Informações Locais de Filiais de Itens Brasil, pode ser utilizada para inserir informações adicionais de filial/fábrica de itens para o Brasil.

Figura 41.2. Tela Informações Locais de Filiais de Itens Brasil

Item Branch Regional Information - Brazil			
Tools			
Short Item Number	700592		
Item Number	760		
Branch/Plant	SP-VENDA		
Location			
Lot / Serial			
Fiscal Class	1012100	Fiscal ClassificationType	1 Ex TIPI 01
Tax Code	01	Pay ICMS and IPI	Retention of IR .00
Purchase Use	RES	Purchase for Resale	Reduction IR .00
Print Message		DAS	☐ INSS Y/N
ICMS Substitution	N	No	
Item Origin	5	Nacional, merc. ou bem com	
CI - Import Content Percentage	10.000		
FCI - Import Content Form	335905D3-83B2-4DD6-9EA9-6CEF3DF894FA		
Amount of the Portion From Abroad	50.00		
Total Amount of the Interstate Outbound	70.00		

Número do Item

Insira um número atribuído a um item pelo sistema. Ele pode estar nos formatos abreviado, longo ou terceiro número do item.

Filial/Fábrica

Digite um código alfanumérico que identifica uma entidade separada, dentro de uma organização, cujos custos você deseja acompanhar. Uma unidade de negócios pode ser, por exemplo, um almoxarifado, um serviço, um projeto, um centro de trabalho, uma filial ou uma fábrica.

Classificação Fiscal

Insira um código que especifique grupos de produtos, conforme definido pelos órgãos arrecadadores locais. Os grupos de produto são baseados nas convenções de tributação e em outras estatísticas nacionais. O sistema usa esse código para determinar a alíquota aplicável a um produto.

Tipo de Classificação Fiscal (Atualização da Release 9.1)

Este campo exibe um código que identifica o órgão arrecadador que define a classificação fiscal de acordo com a natureza do item. O sistema recupera essas informações de acordo com as informações de configuração de Classe Fiscal e Imposto IBP. Os valores são:

- **0:** NCM
- **1:** NBS
- **2:** LC116

Ex TIPI (Atualização da Release 9.1)

Este campo é preenchido automaticamente de acordo com a configuração de classificação fiscal. É possível modificá-lo e inserir informações manualmente, usando um valor compatível com as informações inseridas no campo Classificação Fiscal.

Código Tributário

Insira um código auxiliar utilizado por você para combinar as características tributárias de ICMS e IPI. Os valores podem incluir:

- **01** Mercadorias nacionais tributadas (IPI e ICMS).
- **02** Mercadorias nacionais tributadas (ICMS tributado, alíquota de IPI Zero).
- **03** Isento de ICMS, pagar IPI.
- **04** Produtos Isentos.
- **05** ICMS diferido, IPI suspenso.
- **06** ICMS isento, IPI tributado.

Uso da Compra

Insira um código que identifique o propósito de compra da mercadoria. Você define os códigos de uso da compra na tabela UDC Uso da Compra (76/PU). Ao definir os códigos de uso da compra, use o código de procedimento especial para especificar essas informações tributárias:

Para ICMS:

- **0:** ICMS não é recuperável.
- **1:** ICMS é 100% recuperável.

Para IPI:

- **0:** IPI não é recuperável.
- **1:** IPI é 50% ou 100% recuperável, dependendo do status dos contribuintes de origem e de destino.

Mensagem a Imprimir

Insira um código definido pelo usuário (40/PM) atribuído por você a todas as mensagens fiscais a serem impressas na *nota fiscal*.

Substituição de ICMS

Insira um código que especifique se um cliente ou produto está sujeito à substituição do imposto. Os valores são:

- **Y:** Usar preço de lista.
- **Z:** Usar preço líquido.
- **N:** Não.

Origem do Item

Insira um código que especifique a origem de um produto. Você deve selecionar um valor de código fixo no UDC Origem do Item (76/IO) ou usar "*".

Retenção de IR

Insira o percentual da retenção do imposto de renda para uma pessoa jurídica.

Redução de IR

Insira o percentual de redução na base de cálculo para uma pessoa.

INSS Y/N

Especifique se o item faz parte do cálculo de retenção/agregação do INSS. Uma marca de seleção na caixa indica que o item faz parte do cálculo.

Observação (Atualização da Versão 9.1):

As informações no campo Origem do Item determina se é necessário preencher campos adicionais. Se a Origem do Item indicar que há conteúdo importado no item, os seguintes campos ficarão disponíveis e deverão ser preenchidos:

CI - Porcentagem de Conteúdo de Importação

Digite um valor entre 0 e 100 que represente a porcentagem do conteúdo importado do item, conforme informado pelo contribuinte.

FCI - Ficha de Conteúdo de Importação

A FCI (Ficha de Conteúdo de Importação) é um código de 36 dígitos designado pelo governo contendo informações que identificam o contribuinte e o conteúdo importado do item.

Observação:

Não será possível preencher o número de FCI até que você envie o arquivo eletrônico à SEFAZ e receba o número da mesma.

Consulte [Capítulo 16, Obtenção do Número de FCI da SEFAZ \(Atualização da Versão 9.1\) \[335\]](#)

Valor da Porção Externa

Digite o valor monetário que representa a valor da média mensal do valor da porção externa por item.

Valor Total Oper. Interestad. de Saída

Digite o valor monetário da média mensal operacional interestadual de saída por item.

Conceitos Básicos dos Relatórios Brasileiros Adicionais

Este capítulo contém o seguinte tópico:

- [Seção 42.1, “Relatórios para o Brasil” \[911\]](#)

42.1. Relatórios para o Brasil

Além dos relatórios especificados como parte de um processo em outras seções deste manual de implementação, esses relatórios existem para o Brasil.

Id. e Nome do Relatório	Descrição	Navegação
R76321B Diário de Transações	Relaciona e totaliza todos os lançamentos do Diário de Lançamentos por companhia, dia e período contábil. O sistema imprime um saldo final de cada página e transporta esse saldo para a próxima página, de forma que cada página do diário possa ser autônoma.	Relatório Contábil - Brasil (G76B09), Diário de Transações
R76B09410 Balancete de Quatro Colunas	Imprime um relatório de balancete para exibir os totais de débitos e créditos para cada conta.	Relatórios Contábeis - Brasil (G76B09), Balancete de Quatro Colunas
R76B420 Razão Geral	Lista todas as transações por companhia e conta do razão geral de um período contábil específico. O relatório inclui todas as contas do razão geral com um código de edição de contabilização, mesmo que o valor da conta seja zero.	Relatórios Contábeis - Brasil (G76B09), Razão Geral

42.1.1. R76321B - Diário de Transações

Para cumprir os requisitos legais e as práticas de negócios do Brasil, as companhias devem manter registros detalhados de todas as transações. O governo brasileiro pode auditar companhias a qualquer hora para verificar se as transações comerciais estão sendo executadas dentro dos requisitos legais.

O Razão Geral (*Livro Razão*) e o Diário de Transações (*Diário Geral da Contabilidade*) são dois elementos básicos que as companhias precisam manter e submeter à auditoria.

Você imprime o Diário de Transações - Brasil para relacionar os totais de todos os lançamentos do Diário de Lançamentos por companhia, dia e período contábil. O sistema imprime um saldo final de cada página e transporta esse saldo para a próxima página, de forma que cada página do diário possa ser autônoma.

O relatório Diário de Transações - Brasil inclui um termo de abertura (*Termo de Abertura*) para a primeira página e um termo de encerramento (*Termo de Encerramento*) para a última página. Os termos de abertura e fechamento incluem estas informações da companhia:

- Objetivo do livro
- Número do livro
- Número de páginas.
- Empresa à qual o livro pertence
- Nome comercial.
- Endereço comercial.
- Número atribuído à empresa pela Junta Comercial.
- Número de identificação do contribuinte.
- Autorização do contador e do administrador da companhia do fechamento do período contábil.

Os demonstrativos também incluem informações sobre o diário, como o número do livro fiscal e o número total de páginas.

42.1.2. Opções de Processamento para o Diário de Transações (R76321B)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para relatórios.

42.1.2.1. Opções de Impressão

1. Modo

Digite 1 para executar o relatório no modo final. O sistema atualiza o próximo número do livro fiscal que é baseado nos próximos números que você configurou para a companhia.

Se você deixar esta opção de processamento em branco, o relatório não atualizará o número da página.

2. Termo de Abertura e Encerramento

Digite 1 para imprimir os Termos de Abertura e Fechamento no relatório. Se estiver executando o relatório no modo final, você deverá digitar 1 para esta opção de processamento.

3. Subcontas

Digite 1 para imprimir as subcontas no relatório.

4. Explicação de Lançamentos

Especifique um destes valores:

1: Imprimir explicação do Lançamento 1

2: Imprimir explicação do Lançamento 2

Se você deixar esta opção de processamento em branco, as explicações 1 e 2 serão impressas no relatório.

5. Páginas

Digite o número de páginas a serem incluídos entre a última página e o Termo de Encerramento.

6. Códigos de Termos

Digite os códigos de termos nas opções de processamento de Abertura e Encerramento. Os valores são:

A: Códigos de termos de abertura (predeterminado).

E: Códigos de termos de fechamento.

42.1.2.2. Datas

1. Data do Relatório

Digite a data do relatório (emissão). Se essa opção de processamento ficar em branco, será usada a data do sistema. Esta data será atualizada na próxima tabela de números, se você executar o relatório no modo final.

2. Data Inicial e 3. Data Final

Digite a data inicial e final a ser usada para as transações.

4. Mês de Referência e 5. Ano de Referência

Digite o mês e ano de referência a serem impressos no cabeçalho do relatório.

6. Suprimir Impressão

Digite **1** para não imprimir a data da transação no cabeçalho do relatório ou deixe essa opção de processamento em branco para imprimir a data da transação.

42.1.2.3. Companhia

1. Companhia

Digite a companhia a ser impressa no cabeçalho do relatório. Essa opção de processamento é obrigatória.

42.1.2.4. Código do Livro

1. Código do Livro

Digite o código do livro ou deixe esta opção de processamento em branco para DG.

42.1.3. R76B09410 - Balancete de Quatro Colunas

O relatório Balancete de Quatro Colunas é um relatório de saldos que imprime os valores totais de crédito e débito para cada conta. O formato de débito/crédito é um requisito legal no Brasil e permite que os contadores e auditores localizem rapidamente a origem de quaisquer discrepâncias nas contas da companhia.

O relatório Balancete de Quatro Colunas usa informações da tabela F0902 que inclui campo de Contabilização de Débito do Valor Líquido 01 - Contabilização de Débito do Valor Líquido 14. O relatório inclui estas colunas:

- Saldo Inicial
- Total de Débitos
- Total de Créditos
- Saldo Real

Não é possível alterar o sequenciamento dos dados deste programa.

42.1.4. Opções de Processamento para o Relatório Balancete de Quatro Colunas (R76B09410)

As opções de processamento do relatório Balancete de Quatro Colunas são semelhantes às de outros relatórios do balancete.

42.1.4.1. Período

1. Ano Fiscal e Número do Período

Para o ano fiscal, especifique os dois últimos dígitos do ano fiscal, por exemplo, digite 07 para 2007. Se preencher a opção de processamento Ano Fiscal, você também deverá preencher a opção de processamento Número do Período.

Para o número do período, especifique o período. Se preencher a opção de processamento Número do Período, você também deverá preencher a opção de processamento Ano Fiscal.

42.1.4.2. Imprimir

Imprimir

Especifique se deseja incluir contas com saldo zero para o período especificado. Os valores são:

Em branco. Incluir contas com saldo zero.

1: Não incluir contas com saldo zero.

As contas que são atribuídas a um código N de edição de contabilização são impressas mesmo quando você define essa opção de processamento como **1**. As contas que são atribuídas a um código N de edição de contabilização são contas sintéticas, que não têm saldos.

42.1.4.3. Nível de Detalhe

Nível de Detalhe

Especifique o nível mais baixo de detalhes (3–9) a ser impresso no relatório. Por exemplo, se você especificar nível 7 como o nível mais baixo e seu plano de contas tiver os níveis 8 e 9, o nível 7 terá os totais das contas com valores de nível 8 e 9, mas o sistema não imprimirá os detalhes dos níveis 8 e 9. Se seu plano de contas ignorar os níveis, o sistema poderá produzir resultados imprecisos ao acumular níveis detalhados.

Se preferir, deixe esta opção de processamento em branco para imprimir todos os níveis de detalhes no relatório.

42.1.4.4. Razão

Tipo de Razão

Especifique o tipo de razão. Digite um valor da tabela UDC 09/LT. Se você não preencher essa opção de processamento, o sistema imprimirá os valores do tipo de razão AA.

Se você especificar o tipo de razão de CA e ele tiver valores para várias moedas, os totais não terão importância.

42.1.4.5. Moeda

Código de Moeda

Especifique a moeda que o sistema inclui no relatório quando você contabiliza saldos de conta por moeda. Para limitar o relatório a valores de um código de moeda específico, digite o código da moeda. O valor que você inserir deverá existir na tabela F0013. Para incluir valores de todas as moedas, digite *.

Deixe esta opção de processamento em branco se não contabilizar saldos por moeda.

42.1.5. R76B420 - Razão Geral

Para cumprir os requisitos legais e as práticas de negócios do Brasil, as companhias devem manter registros detalhados de todas as transações. O governo brasileiro pode auditar companhias a qualquer hora para verificar se as transações comerciais estão sendo executadas dentro dos requisitos legais.

O Razão Geral (Livro Razão) e o Diário de Transações (Diário Geral da Contabilidade) são dois elementos básicos que as companhias precisam manter e submeter à auditoria.

Você pode imprimir o relatório do Razão Geral para listar todas as transações por companhia e conta do razão geral de um período contábil específico. O relatório inclui todas as contas do razão geral com um código de edição de contabilização, mesmo que o valor da conta seja zero. Além disso, o relatório inclui os totais por transação, período, conta e companhia. Se a lista de transações de uma conta for interrompida por uma quebra de página, o sistema imprimirá um saldo final na página e continuará na próxima página com um valor de saldo transportado.

42.1.6. Opções de Processamento do Razão Geral (R76B420)

As opções de processamento permitem que você especifique o processamento predeterminado para relatórios.

42.1.6.1. Data De/Até

1. Período/Data Inicial

Especifique um período inicial ou digite uma data inicial na qual será iniciada a impressão dos saldos da conta em detalhes. Para um período inicial, os valores são:

0: Acumulado no ano.

1: Período atual.

2: Acumulado até a data.

2. Ano/Período Fiscal Final ou Data Final

Especifique um ano fiscal e um período fiscal final ou digite uma data final na qual serão impressos os saldos da conta em detalhes.

42.1.6.2. Imprimir

1. Número da Conta

Especifique um destes formatos de conta a ser usado para imprimir números de conta no relatório:

1: Número da conta (predeterminado).

2: Identificação curta da conta.

3: Conta não estruturada.

2. Imprimir Unidades (FUTURO)

Reservado para uso futuro.

3. Nova Página

Digite 1 para ir até uma nova página quando uma nova unidade de negócios for impressa ou deixe essa opção de processamento em branco para imprimir sem quebras de página.

4. Omitir Contas

Digite **1** para omitir contas que não têm saldo ou detalhes para o período selecionado a serem impressas no relatório.

42.1.6.3. Documento

1. Tipo de Razão

Digite um código de tipo de razão da tabela UDC 09/LT ou deixe essa opção de processamento em branco para incluir o tipo AA do razão.

2. Tipo de Documento (FUTURO)

Reservado para uso futuro.

3. Contabilizadas/Não Contabilizadas

Digite **1** para imprimir tanto as transações contabilizadas como as não contabilizadas ou deixe essa opção de processamento em branco para imprimir somente as transações contabilizadas.

42.1.6.4. Subconta

1. Subconta e 2. Tipo de Subconta

Digite uma subconta específica ou digite * para imprimir todas as subcontas. Se você digitar uma subconta específica, será necessário também especificar seu tipo.

3. Imprimir Subconta

Digite **1** para imprimir a subconta no relatório ou deixe esta opção de processamento em branco se não quiser imprimir uma subconta.

42.1.6.5. Moeda

1. Código de Moeda (FUTURO)

Reservado para uso futuro.

42.1.6.6. Resumo

1. Resumo

Especifique o tipo de unidade de negócios para o resumo da faixa de objetos ou digite + para incluir todos os tipos ou * para incluir todos os tipos não em branco.

2. Tipo de Unidade de Negócios

Digite um objeto inicial e um final para a faixa de contas objeto da consolidação de conta.

42.1.6.7. Ordem de Data

1. Ordem de Data

Digite **1** para imprimir informações detalhadas na ordem de data ascendente ou deixe esta opção de processamento em branco para imprimir na ordem de data descendente.

42.1.6.8. Companhia

1. Número da Companhia

Digite um número da companhia a ser impresso em cada cabeçalho da página.

Apêndice A

Elementos da Chave de Acesso à Nota Fiscal Eletrônica

Este apêndice descreve o modo como uma Chave de Acesso de NF-e é composta.

A.1. Conceitos Básicos sobre a Chave de Acesso da NF-e

A chave de acesso da NF-e tem 44 posições e é composta de campos que são distribuídos no layout do XML da NF-e.

A tabela a seguir lista os campos que compõem a chave de acesso:

Campo	Descrição do Campo	Tamanho	Localização do campo no JD Edwards EnterpriseOne
CUF	Código UF do emitente de taxdocument	2	O valor de ADDS na tabela F0116
AAMM	Ano e mês de emissão da NF	4	O valor de FHISSU na tabela F7601B.
CNPJ	CNPJ do emitente	14	O valor de TAX na tabela F0101 com o número do cadastro geral da companhia.
Mod.	Modelo de documento fiscal	2	Use o valor de TORG na tabela F76B01TE para pesquisar na tabela 76B/CN de UDC.
Número de Série	Série do documento fiscal	3	O valor de BSER na tabela F7601B ou F76B01TE.
NNF	Número do documento fiscal	9	O valor de BNNF na tabela F7601B ou F76B01TE.
BSPR	Tela emitida pela NF	1	Um código de transmissão configurado por uma opção de processamento no UBE R76B561L.
NFC	Código numérico que constitui a chave de acesso	8	Valor exclusivo do próximo número para toda transmissão de NF+ gerada pelo UBE R76B561L para transmissões normais.
CDV	Verificar acesso da chave do dígito	1	O valor de B76EAA na tabela F76B01TE que foi gerada pelo UBE R76B561L.

Apêndice B

Campos dos Arquivos Simples para Requisitos Fiscais SPED (2010)

Este apêndice contém os seguintes tópicos:

- Seção B.1, “Listagens e Campos do Bloco C” [919]
- Seção B.2, “Registros e Campos do Bloco D (Atualização da Release 9.1)” [947]
- Seção B.3, “Listagens e Campos do Bloco E” [969]
- Seção B.4, “Listagens e Campos do Bloco G” [976]
- Seção B.5, “Registros e Campos do Bloco H (Atualização da Release 9.1)” [978]
- Seção B.6, “Registros e Campos do Bloco 1 (Atualização da Release 9.1)” [980]
- Seção B.7, “Listagens e Campos do Bloco 0” [990]
- Seção B.8, “Listagens e Campos do Bloco 9” [996]

B.1. Listagens e Campos do Bloco C

A tabela a seguir tem informações sobre *notas fiscais* de mercadorias:

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
C001	1	REG	Valor fixo de C001 .
C001	2	IND_MOV	Indicador de movimento. Os valores são: 0: Bloco com informações 1: Bloco sem informações
C100	1	REG	Valor fixo de C100 .
C100	2	IND_OPER	Indicador do tipo de operação. Os valores de F7611B.BNFS são: 0: Entrada 1: Saída
C100	3	IND_EMIT	Indicador de emissão do documento fiscal. Os valores são: 0: Emissão do proprietário 1: Outros
C100	4	COD_PART	O sistema preenche este campo com o número do cadastro geral do campo 2 da listagem 0150. O sistema usa o registro do cadastro geral do remetente para documentos de entrada e os registros do cadastro geral para documentos de saída.
C100	5	COD_MOD	Modelo do documento fiscal. Um valor da tabela UDC 76B/CN. Os valores são: 01: Nota fiscal <i>em papel</i>

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
			55: BRNFI-NA
			55: BRNFI-SP
C100	6	COD_SIT	Situação da <i>Nota fiscal</i> . Um valor da tabela UDC 76B/CI. Os valores são: 00: Aceita 02: Cancelada 04: Negado
C100	7	SER	Série do documento fiscal. Se a <i>nota fiscal</i> estiver em papel e a tabela F76B01TE estiver vazia, então F7601B.BSER. Se a <i>nota fiscal</i> tiver um número legal na tabela F76B01TE, o sistema usará o número de série da <i>nota fiscal</i> . Se o valor ficar em branco, o sistema preenche o campo com um espaço.
C100	8	NUM_DOC	Número da <i>Nota fiscal</i> . Se a <i>nota fiscal</i> estiver em papel e a tabela F76B01TE estiver vazia, então F7601B.FHBSER. Se a <i>nota fiscal</i> tiver um número legal na tabela F76B01TE, o sistema gravará o caractere na posição 9 do número legal.
C100	9	CHV_NFE	Chave da NF-e Legal.
C100	10	DT_DOC	Data de emissão de F7601B.ISSU.
C100	11	DT_E_S	Data de entrada ou saída. Se a <i>nota fiscal</i> for de entrada, F7610B.BRADEJ. Se a nota fiscal for de entrada, F76B101.BRADLJ.
C100	12	VL_DOC	Valor total de F7601B.FHBVTN.
C100	13	IND_PGTO	Indicador do tipo de pagamento. Os valores são: 0: Imediata 1: Parcelas 9: Sem pagamento O sistema preenche este campo com 1 se o valor das condições de pagamento nas tabelas F03B11 e F0401 for 1 . Se o valor não for 1 , o sistema deixará este campo em branco.
C100	14	VL_DESC	Valor de desconto de F7601B.FHBDES.
C100	15	VL_ABAT_NT	Valor de desconto da zona franca de F7601B.FHBDIZ.
C100	16	VL_MERC	Valor do item da <i>Nota fiscal</i> de F76101B.BRAVAL.
C100	17	IND_FRT	Modo do frete. Se o valor em F7601B.FRTH estiver em branco, grave um valor de 9 no arquivo de saída. Se o valor em F7601B.FRTH não estiver em branco, grave o valor do campo Descrição 02 da UDC 76B/FO para o valor que existe em F7601B.FRTH.

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
C100	18	VL_FRT	Valor do frete de F76101B.BFRT.
C100	19	VL_SEG	Valor do seguro de F76101B.BSEG.
C100	20	VL_OUT_DA	Valor da despesa de F76101B.BDFN.
C100	21	VL_BC_ICMS	Valor tributável do ICMS. SOMA de F76111B.BBVL.
C100	22	VL_ICMS	Valor do ICMS. SOMA de F76111B.BRAVCI.
C100	23	VL_BC_ICM_ST	Valor tributável do substituto do ICMS. SOMA de F76111B.BBIS.
C100	24	VL_ICMS_ST	Valor do substituto do ICMS. SOMA de F76111B.BVIS.
C100	25	VL_IPI	Valor do IPI. SOMA de F76111B.BIPI.
C100	26	VL_PIS	Valor do PIS F76B001.THBRTXA no qual F76B001.THBNNF = F7601B.FHBNNF e F76B001.THBSE = F7601B.FHBSE e F76B001.THN001 = F7601B.FHN001 e F76B001.THDCT = F7601B.FHDCT e F76B001.THBRTX = 05.
C100	27	VL_COFINS	Valor do COFINS F76B001.THBRTXA no qual F76B001.THBNNF = F7601B.FHBNNF e F76B001.THBSE = F7601B.FHBSE e F76B001.THN001 = F7601B.FHN001 e F76B001.THDCT = F7601B.FHDCT e F76B001.THBRTX = 06
C100	28	VL_PIS_ST	Valor substituto do PIS O sistema deixa o campo em branco.
C100	29	VL_COFINS_ST	Valor substituto do COFINS O sistema deixa o campo em branco.
C105	1	REG	Valor fixo de C105.
C105	2	OPER	Tipo de operação O sistema a deixa este campo em branco.
C105	3	UF	Unidade fiscal UF O sistema a deixa este campo em branco.
C110	1	REG	Valor fixo de C110.
C110	2	COD_INF	Código de referência (campo 2 da listagem 0450 do bloco 0).
C110	3	TXT_COMPL	Código de referência complementar. Descrição
C111	1	REG	Valor fixo de C111.
C111	2	NUM_PROC	Identificação do processo O sistema a deixa este campo em branco.
C111	3	IND_PROC	Indicador do processo O sistema a deixa este campo em branco.
C112	1	REG	Valor fixo de C112.
C112	2	COD_DA	Código do documento do modelo de coleção. O sistema a deixa este campo em branco.
C112	3	UF	Estado

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
			O sistema a deixa este campo em branco.
C112	4	NUM_DA	Número dos documentos de coleção.
			O sistema a deixa este campo em branco.
C112	5	COD_AUT	Código de autorização do banco
			O sistema a deixa este campo em branco.
C112	6	VL_DA	Valor das despesas
			O sistema a deixa este campo em branco.
C112	7	DT_VCTO	Data de vencimento do documento de cobrança
			O sistema a deixa este campo em branco.
C112	8	DT_PGTO	Data de pagamento do documento de cobrança
			O sistema a deixa este campo em branco.
C113	1	REG	Valor fixo de C113 .
C113	2	IND_OPER	Indicador do tipo de operação. Os valores de F7611B .FDBNFS são: 0: Entrada 1: Saída
C113	3	IND_EMIT	Indicador de emissão do documento fiscal. Os valores são: 0: Emissão do proprietário 1: Outro
C113	4	COD_PART	O sistema preenche este campo com o número do cadastro geral do campo 2 da listagem 0150. O sistema usa o registro do cadastro geral do remetente para documentos de entrada e o registro do cadastro geral do comprador para documentos de saída.
C113	5	COD_MOD	Modelo do documento fiscal. Um valor da tabela UDC 76B/CN. Os valores são: 01: <i>nota fiscal</i> em papel 55: BRNFI-NA 55: BRNFI-SP
C113	6	SER	Série do documento fiscal. Se a <i>nota fiscal</i> estiver em papel e a tabela F76B01TE estiver vazia, então F7601B.FHBSER. Se a <i>nota fiscal</i> tiver um número legal na tabela F76B01BTE, o sistema usará o número de série da <i>nota fiscal</i> .
C113	7	SUB	Subsérie do documento fiscal. O sistema a deixa este campo em branco.
C113	8	NUM_DOC	Número do documento fiscal. Se a <i>nota fiscal</i> estiver em papel e a tabela F76B01TE estiver vazia, então F7601B.FHBNNFR. Se a <i>nota fiscal</i> tiver um número legal na tabela F76B01.BTE, o sistema gravará o caractere na posição 9 do número legal.

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
C113	9	DT_DOC	Data de emissão de F7601B.FHISSU.
C114	1	REG	Valor fixo de C114 .
C114	2	COD_MOD	Modelo do documento fiscal de acordo com a tabela de referência 4.1.1 O sistema a deixa este campo em branco.
C114	3	ECF_FAB	Número de série de ECF O sistema a deixa este campo em branco.
C114	4	ECF_CX	Número do Caixa ECF O sistema a deixa este campo em branco.
C114	5	NUM_DOC	Número da <i>Nota fiscal</i> O sistema a deixa este campo em branco.
C114	6	DT_DOC	Data de emissão O sistema a deixa este campo em branco.
C115	1	REG	Valor fixo de C115 .
C115	2	IND_CARGA	Indicador do tipo de transportadora O sistema a deixa este campo em branco.
C115	3	CNPJ_COL	Número do CNPJ do contribuinte do local de emissão. O sistema a deixa este campo em branco.
C115	4	IE_COL	Entrega do ID do Imposto do Estado de Envio de Pagamento O sistema a deixa este campo em branco.
C115	5	CPF_COL	CPF do contribuinte do local de emissão da mercadoria O sistema a deixa este campo em branco.
C115	6	COD_MUN_COL	Cidade de remessa. Deve ser um código da tabela de cidades (www.ibge.gov.br) O sistema a deixa este campo em branco.
C115	7	CNPJ_ENTG	Número do CNPJ do local de emissão O sistema a deixa este campo em branco.
C115	8	IE_ENTG	Número do CNPJ de emissão O sistema a deixa este campo em branco.
C115	9	CPF_ENTG	Número do CPF do contribuinte O sistema a deixa este campo em branco.
C115	10	COD_MUN_ENTG	Cidade de emissão. Deve ser um código da tabela de cidades (www.ibge.gov.br) O sistema a deixa este campo em branco.
C116	1	REG	Valor fixo C116
C116	2	COD_MOD	Modelo do documento fiscal. Se a nota fiscal for clássica, o sistema atribuirá o valor 01. Caso contrário, dependendo do tipo de Nota Fiscal (UDC 76B/CN), o sistema atribuirá o seguinte código de manuseio especial:

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
			BRNFI-NA : 55
			BRNFI-TE : 22
			BRNFEO: 55
C116	3	NR_SAT	Número de série SAT
C116	4	CHV_CFE	Chave de Acesso do Cupom Fiscal
C116	5	NUM_CFE	Número Legal do Cupom
C116	6	DT_DOC	Data de emissão
C120	1	REG	Valor fixo de C120 . sua listagem seleciona somente notas fiscais de entrada Clássicas; não seleciona notas fiscais eletrônicas.
C120	2	COD_DOC_IMP	Tipo de documento de importação Se o valor em F76B018.B76IDCT for DSI, então grave 1 no arquivo de saída. Se o valor for diferente de DSI, então grave 0 no arquivo de saída.
C120	3	NUM_DOC__IMP	Número do documento de importação O valor de F76B018.B76IDOC.
C120	4	PIS_IMP	Valor do PIS O sistema a deixa este campo em branco.
C120	5	COFINS_IMP	Valor do COFINS O sistema a deixa este campo em branco.
C120	6	NUM_ACDRAW	Número da devolução O sistema a deixa este campo em branco.
C130	1	REG	Valor fixo de C130 .
C130	2	VL_SERV_NT	Valor de ICMS de serviço não tributável. O sistema a deixa este campo em branco.
C130	3	VL_BC_ISSQN	Valor tributável de ISSQN. Para transações de entrada, se o valor de TXTP na tabela F76B0401 for 02, então use F76B0411.BRTXTT. Para transações de saída, F7611B.BBCS.
C130	4	VL_ISSQN	Valor de ISSQN. Para transações de entrada, se o valor de TXTP na tabela F76B0401 for 02, então use F76B0411.AA F ou transações de saída, F7611B.BISS.
C130	5	VL_BC_IRRF	Valor tributável de IRRF. Acesse a tabela F76B0411 para NOTA FISCAL DE ENTRADA e recupere VBBRTXTT quando VBBRTXTP = 01, para NOTA FISCAL DE SAÍDA - F7601B.FHBBCS.
C130	6	VL_IRRF	Valor de IRRF. Transações de entrada: F76B0411.VBAA se o valor de BRTXTP for igual a 01 Transações de saída: F7601B.BIRT.
C130	7	VL_BC_PREV	Valor tributável de INSS.

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
			<i>Nota fiscal:</i> de entrada F76B0411.BRTXTT se o valor de BRTXTP é 03.
			<i>Nota fiscal</i> de saída: Em branco.
C130	8	VL_PREV	Valor de INSS.
			Nota fiscal de entrada: F76B0411.AA se o valor de BRTXTP é 03.
			Nota fiscal de saída: Em branco
C140	1	REG	Valor fixo de C140 .
C140	2	IND_EMIT	Indicador de emissão de fatura. Os valores de F7611B .FDBNFS são: 0: Emissão do proprietário 1: Outros
C140	3	IND_TIT	Indicador do tipo de crédito. Os valores são: 00: Duplicar 01: Verificar 02: Promissória 03: Recebimento 99: Outros Para relacionar F7601B FHDCT aos valores deste campo, digite F7601B FHCT como Código e Código de Manuseio Especial apropriado para o tipo de crédito na tabela 76B/DN UDC.
C140	4	DESC_TIT	Descrição complementar da fatura de F03B11.RPRMK.
C140	5	NUM_TIT	Número da fatura de F7601B.FHBNF + FHBSE.
C140	6	QTD_PARC	Quantidade de parcelas. O número de registros de parcelas na F03B11 para as parcelas de contas a receber e o número de registros de parcelas na F0401 das parcelas de contas a pagar.
C140	7	VL_TIT	Valor da fatura de F7601B.FHBVTN
C141	1	REG	Valor fixo de C141 .
C141	2	NUM_PARC	Número de parcelas. Para cada registro gravado, incremente o número do registro em 1. (Lê as parcelas da tabela F03B11).
C141	3	DT_VCTO	Data de vencimento de F03B11.RPDDJ.
C141	4	VL_PARC	Valor da parcela de F03B11.RPAG - RPADSA.
C160	1	REG	Valor fixo de C160 .
C160	2	COD_PART	Número do cadastro da transportadora. O valor de F7601B.ANCR do número do cadastro do campo 2 na listagem 0150 no bloco 0.
C160	3	VEIC_ID	Identificação do veículo. Os últimos sete caracteres do valor em F7601B.LICP.

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
C160	4	QTD_VOL	Volume de F7601B.FHTOQN.
C160	5	PESO_BRT	Peso bruto de F76B01.FHITWT.
C160	6	PESO_LIQ	Peso líquido de F76B0.FHTOWT.
C160	7	UF_ID	Unidade fiscal do veículo Os dois primeiros caracteres do valor em F7601B.LICP.
C165	1	REG	Valor fixo de C165 .
C165	2	COD_PART	Número do endereço da transportadora (campo 2 da listagem 0150) O sistema a deixa este campo em branco.
C165	3	VEIC_ID	Identificação do veículo O sistema a deixa este campo em branco.
C165	4	COD_AUT	Código de autorização da SEFAZ O sistema a deixa este campo em branco.
C165	5	NR_PASSE	Número de aprovação fiscal O sistema a deixa este campo em branco.
C165	6	HORA	Horário de emissão da mercadoria O sistema a deixa este campo em branco.
C165	7	TEMPER	Temperatura em graus Celsius usada para quantificação do volume de combustível. O sistema a deixa este campo em branco.
C165	8	QTD_VOL	Número de volumes transportados. O sistema a deixa este campo em branco.
C165	9	PESO_BRT	Peso bruto dos volumes transportados (KG) O sistema a deixa este campo em branco.
C165	10	PESO_LIQ	Peso líquido dos volumes transportados (KG) O sistema a deixa este campo em branco.
C165	11	NOM_MOT	Nome do motorista O sistema a deixa este campo em branco.
C165	12	CPF	Número do CPF do motorista O sistema a deixa este campo em branco.
C165	13	UF_ID	Unidade fiscal de identificação do veículo O sistema a deixa este campo em branco.
C170	1	REG	Valor fixo de C170 .
C170	2	NUM_ITEM	Número do item de linha de F76111B.LNID.
C170	3	COD_ITEM	Número do item de F76111B.LITM.
C170	4	DESCR_COMPL	Descrição complementar do item. O sistema a deixa este campo em branco.
C170	5	QTD	Quantidade de F76111B.UORG.

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
C170	6	UNID	Unidade de medida de F76111B.UOM.
C170	7	VL_ITEM	Valor do item de F76111B.AEXP.
C170	8	VL_DESC	Valor de desconto de F76111B.BDES.
C170	9	IND_MOV	Indicador do movimento. Os valores são: 0: Real 1: Simbólico
C170	10	CST_ICMS	Situação do imposto estadual de F76111B.BST1.
C170	11	CFOP	Natureza da operação de F76111B.BRNOP.
C170	12	COD_NAT	BNOP F7611B concatenado para F7611B BSOP
C170	13	VL_BC_ICMS	Valor tributável do ICMS de F76111B.BBCL.
C170	14	ALIQ_ICMS	Taxa de ICMS de F76111B.BRAAIC.
C170	15	VL_ICMS	Valor de ICMS de F76111B.BRAVCI.
C170	16	VL_BC_ICMS_ST	Valor tributável substituto do ICMS de F76111B.BBIS.
C170	17	ALIQ_ST	Taxa tributável do substituto de ICMS. O sistema a deixa este campo em branco.
C170	18	VL_ICMS_ST	Valor substituto de ICMS de F76111B.BVIS.
C170	19	IND_APUR	Índice de IPI. O sistema a deixa este campo em branco.
C170	20	CST_IPI	Código da situação tributária do IPI O valor em F76B012.B76TSIPI. Se não houver valor, grave o valor do campo Código de Manuseio Especial do UDC 76B/CW para o valor em F76111B. BRAITP.
C170	21	COD_ENQ	Código legal do IPI. O sistema a deixa este campo em branco.
C170	22	VL_BC_IPI	Valor tributável do IPI de F76111B.BBTP.
C170	23	ALIQ_IPI	Taxa de IPI de F76111B.BRAAIP.
C170	24	VL_IPI	Valor de IPI de F76111B.BRBIPI.
C170	25	CST_PIS	Situação do PIS. O valor de F76B012.B76TSPIS. Se não houver valor, grave 03 no arquivo de saída.
C170	26	VL_BC_PIS	Valor tributável do PIS F76B011.TDBRTXB no qual F76B011.TDBNNF = F7611B .FDBNNF e F76B011.TDBSER = F7611B.FDBSER e F76B011.TDN001 = F7611B.FDN001 e F76B011.TDDCT = F7611B.FDDCT e F76B011.TDLNID = F7611B.FDLNID e F76B011.TDBRTX = "05"
C170	27	ALIQ_PIS	Taxa do PIS F76B011.TDBRTXR no qual F76B011.TDBNNF = F7611B .FDBNNF e F76B011.TDBSER = F7611B.FDBSER e F76B011.TDN001 = F7611B.FDN001 e F76B011.TDDCT = F7611B.FDDCT e F76B011.TDLNID = F7611B.FDLNID e F76B011.TDBRTX = "05"
C170	28	QUANT_BC_PIS	Quantidade do PIS.

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
			O sistema a deixa este campo em branco.
C170	29	ALIQ_PIS	Taxa do PIS em dinheiro.
			O sistema a deixa este campo em branco.
C170	30	VL_PIS	F76B011.TDBRTXA no qual F76B011.TDBNNF = F7611B.FDBNNF e F76B011.TDBSER = F7611B.FDBSER e F76B011.TDN001 = F7611B.FDN001 e F76B011.TDDCT = F7611B.FDDCT e F76B011.TDLNID = F7611B.FDLNID e F76B011.TDBRTX = "05"
C170	31	CST_COFINS	Situação do COFINS.
			O valor de F76B012.B76TSCOF. Se não houver valor, grave 03 no arquivo de saída.
C170	32	VL_BC_COFINS	F76B011.TDBRTXB no qual F76B011.TDBNNF = F7611B.FDBNNF e F76B011.TDBSER = F7611B.FDBSER e F76B011.TDN001 = F7611B.FDN001 e F76B011.TDDCT = F7611B.FDDCT e F76B011.TDLNID = F7611B.FDLNID e F76B011.TDBRTX = "06"
C170	33	ALIQ_COFINS	F76B011.TDBRTXR no qual F76B011.TDBNNF = F7611B.FDBNNF e F76B011.TDBSER = F7611B.FDBSER e F76B011.TDN001 = F7611B.FDN001 e F76B011.TDDCT = F7611B.FDDCT e F76B011.TDLNID = F7611B.FDLNID e F76B011.TDBRTX = ""06""
C170	34	QUANT_BC_COFINS	Quantidade do Cofins.
			O sistema a deixa este campo em branco.
C170	35	ALIQ_COFINS	Taxa do Cofins em dinheiro.
			O sistema a deixa este campo em branco.
C170	36	VL_COFINS	F76B011.TDBRTXA no qual F76B011.TDBNNF = F7611B.FDBNNF e F76B011.TDBSER = F7611B.FDBSER e F76B011.TDN001 = F7611B.FDN001 e F76B011.TDDCT = F7611B.FDDCT e F76B011.TDLNID = F7611B.FDLNID e F76B011.TDBRTX = ""06""
C170	37	COD_CTA	Número da conta.
			O sistema a deixa este campo em branco.
C171	1	REG	Valor fixo de C171 .
C171	2	NUM_TANQUE	Número do tanque
			O sistema a deixa este campo em branco.
C171	3	QTDE	Número de volumes.
			O sistema a deixa este campo em branco.
C172	1	REG	Valor fixo de C172 .
C172	2	VL_BC_ISSQN	Valor tributável de ISSQN.
			Para transações de entrada, se o valor de TXTP na tabela F76B0401 for 02, use F76B0411.BRTXTT. Para transações de saída, F7611B.BBCS.
C172	3	ALIQ_ISSQN	Valor de ISS.
			Para transações de entrada, F76B0411.BRALQ.
			Para transações de saída, F7611B.TXR3.

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
C172	4	VL_ISSQN	Valor de ISSQN. Para transações de entrada, F76B0411.AA. Para transações de saída, F7611B.BISS.
C173	1	REG	Valor fixo de C173 .
C173	2	LOTE_MED	Número do lote de remédios. O sistema a deixa este campo em branco.
C173	3	QTD_ITEM	Quantidade por lote. O sistema a deixa este campo em branco.
C173	4	DT_FAB	Data de elaboração O sistema a deixa este campo em branco.
C173	5	DT_VAL	Data de vencimento O sistema a deixa este campo em branco.
C173	6	IND_MED	Tipo de substituição de ICMS O sistema a deixa este campo em branco.
C173	7	TP_PROD	Tipo de produto O sistema a deixa este campo em branco.
C173	8	VL_TAB_MAX	Preço máximo O sistema a deixa este campo em branco.
C174	1	REG	Valor fixo de C174 .
C174	2	IND_ARM	Indicador de Arma de fogo. Os valores são: 0 : Uso permitido 1 : Uso não permitido
C174	3	NUM_ARM	Número da arma de fogo O sistema a deixa este campo em branco.
C174	4	DESCR_COMPL	Descrição O sistema a deixa este campo em branco.
C175	1	REG	Valor fixo de C175 .
C175	2	IND_VEIC_OPER	Indicador do tipo de operação do veículo. Os valores são: 0 : Venda da concessionária 1 : Fatura direta 2 : Venda direta
C175	3	CNPJ	Número do CNPJ O sistema a deixa este campo em branco.
C175	4	UF	Estado O sistema a deixa este campo em branco.
C175	5	CHASSI_VEIC	Chassi do veículo

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
			O sistema a deixa este campo em branco.
C176	1	REG	Valor fixo de C176 .
C176	2	COD_MOD_ULT_E	Código do modelo da <i>Nota fiscal</i>
			O sistema a deixa este campo em branco.
C176	3	NUM_DOC_ULT_E	Número da <i>Nota fiscal</i>
			O sistema a deixa este campo em branco.
C176	4	SER_ULT_E	Número de série da <i>Nota fiscal</i>
			O sistema a deixa este campo em branco.
C176	5	DT_ULT_E	Data da transação
			O sistema a deixa este campo em branco.
C176	6	COD_PART_ULT_E	Número do cadastro geral
			O sistema a deixa este campo em branco.
C176	7	QUANT_ULT_E	Quantidade do item
			O sistema a deixa este campo em branco.
C176	8	VL_UNIT_ULT_E	Valor da unidade do item
			O sistema a deixa este campo em branco.
C176	9	VL_UNIT_BC_ST	Valor tributável da unidade
			O sistema a deixa este campo em branco.
C177	1	REG	Valor fixo de C177 .
C177	2	COD_SELO_IPI	Código de controle do IPI.
			O sistema a deixa este campo em branco.
C177	3	QT_SELO_IPI	Quantidade do código de controle.
			O sistema a deixa este campo em branco.
C178	1	REG	Valor fixo de C178 .
C178	2	CL_ENQ	Código IPI.
			O sistema a deixa este campo em branco.
C178	3	VL_UNID	Valor por unidade
			O sistema a deixa este campo em branco.
C178	4	QUANT_PAD	Quantidade total
			O sistema a deixa este campo em branco.
C179	1	REG	Valor fixo de C179 .
C179	2	BC_ST_ORIG_DEST	Base tributável do ST de ICMS de F7611B.BBIS.
C179	3	ICMS_ST_REP	Valor de ST do ICMS de F7611B.BVIS.
C179	4	ICMS_ST_COMPL	ICMS ST.
			O sistema a deixa este campo em branco.
C179	5	BC_RET	Base tributável para retenção de ICMS.
			O sistema a deixa este campo em branco.
C179	6	ICMS_RET	Retenção de ST de ICMS.

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
			O sistema a deixa este campo em branco.
C190	1	REG	Valor fixo de C190 .
C190	2	CST_ICMS	Situação do imposto estadual de F76111B.BST1.
C190	3	CFOP	Natureza da operação de F76111B.BRNOP.
C190	4	ALIQ_ICMS	Taxa de ICMS de F76111B.BRAAIC.
C190	5	VL_OPR	Valor da transação. F76111B: AEXP + BVIS + BIPI + BRATDF – BDIS – BDES
C190	6	VL_BC_ICMS	Valor tributável do ICMS de F76111B.BBCL
C190	7	VL_ICMS	Valor de ICMS de F76111B.BRAVCI.
C190	8	VL_BC_ICMS_ST	Valor tributável substituto do ICMS de F76111B.BBIS.
C190	9	VL_ICMS_ST	Substituto de ICMS de F76111B.BVIS.
C190	10	VL_RED_BC	Valor tributável reduzido. O sistema a deixa este campo em branco.
C190	11	VL_IPI	Valor de IPI de F76111B.BRBIPI.
C190	12	COD_OBS	Código de observação 0460 O sistema a deixa este campo em branco.
C195	1	REG	Valor fixo de C195 .
C195	2	COD_OBS	Código de observação fiscal O sistema a deixa este campo em branco.
C195	3	TXT_COMPL	Descrição O sistema a deixa este campo em branco.
C197	1	REG	Valor fixo de C197 .
C197	2	COD_AJ	Código de ajuste O sistema a deixa este campo em branco.
C197	3	DESCR_COMPL_AJ	Descrição O sistema a deixa este campo em branco.
C197	4	COD_ITEM	Número do item O sistema a deixa este campo em branco.
C197	5	VL_BC_ICMS	Valor tributável O sistema a deixa este campo em branco.
C197	6	ALIQ_ICMS	Alíquota de ICMS O sistema a deixa este campo em branco.
C197	7	VL_ICMS	Valor do imposto O sistema a deixa este campo em branco.
C197	8	VL_OUTROS	Outros valores O sistema a deixa este campo em branco.
C300	1	REG	Valor fixo de C300 .

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
C300	2	COD_MOD	Modelo do documento fiscal de acordo com a tabela de referência 4.1.1 O sistema a deixa este campo em branco.
C300	3	SER	Série do documento fiscal O sistema a deixa este campo em branco.
C300	4	SUB	Subsérie do documento fiscal O sistema a deixa este campo em branco.
C300	5	NUM_DOC_INI	Número da <i>Nota fiscal</i> O sistema a deixa este campo em branco.
C300	6	NUM_DOC_FIN	Número da <i>Nota fiscal</i> O sistema a deixa este campo em branco.
C300	7	DT_DOC	Data de emissão O sistema a deixa este campo em branco.
C300	8	VL_DOC	Valor total O sistema a deixa este campo em branco.
C300	9	VL_PIS	Valor do PIS O sistema a deixa este campo em branco.
C300	10	VL_COFINS	Valor do COFINS O sistema a deixa este campo em branco.
C300	11	COD_CTA	Conta de débito/crédito O sistema a deixa este campo em branco.
C310	1	REG	Valor fixo de C310 .
C310	2	NUM_DOC_CANC	Número legal cancelado O sistema a deixa este campo em branco.
C320	1	REG	Valor fixo de C320 .
C320	2	CST_ICMS	Situação tributária O sistema a deixa este campo em branco.
C320	3	CFOP	Natureza da operação O sistema a deixa este campo em branco.
C320	4	ALIQ_ICMS	Alíquota de ICMS O sistema a deixa este campo em branco.
C320	5	VL_OPR	Valor total O sistema a deixa este campo em branco.
C320	6	VL_BC_ICMS	Valor tributável O sistema a deixa este campo em branco.
C320	7	VL_ICMS	Valor do ICMS O sistema a deixa este campo em branco.

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
C320	8	VL_RED_BC	Valor de redução O sistema a deixa este campo em branco.
C320	9	COD_OBS	Observação O sistema a deixa este campo em branco.
C321	1	REG	Valor fixo de C321 .
C321	2	COD_ITEM	Número do item O sistema a deixa este campo em branco.
C321	3	QTD	Quantidade do item O sistema a deixa este campo em branco.
C321	4	UNID	Unidade de medida O sistema a deixa este campo em branco.
C321	5	VL_ITEM	Valor total O sistema a deixa este campo em branco.
C321	6	VL_DESC	Valor do desconto O sistema a deixa este campo em branco.
C321	7	VL_BC_ICMS	Valor tributável O sistema a deixa este campo em branco.
C321	8	VL_ICMS	Valor do ICMS O sistema a deixa este campo em branco.
C321	9	VL_PIS	Valor do PIS O sistema a deixa este campo em branco.
C321	10	VL_COFINS	Valor do COFINS O sistema a deixa este campo em branco.
C350	1	REG	Valor fixo de C350 .
C350	2	SER	Série do documento fiscal O sistema a deixa este campo em branco.
C350	3	SUB_SER	Subsérie do documento fiscal O sistema a deixa este campo em branco.
C350	4	NUM_DOC	Número do documento O sistema a deixa este campo em branco.
C350	5	DT_DOC	Data de emissão O sistema a deixa este campo em branco.
C350	6	CNPJ_CPF	CNPJ ou CPF, de acordo com cliente ou fornecedor. O sistema a deixa este campo em branco.
C350	7	VL_MERC	Valor da mercadoria de <i>nota fiscal</i> O sistema a deixa este campo em branco.
C350	8	VL_DOC	Valor total

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
			O sistema a deixa este campo em branco.
C350	9	VL_DESC	Valor total do desconto
			O sistema a deixa este campo em branco.
C350	10	VL_PIS	Valor do PIS
			O sistema a deixa este campo em branco.
C350	11	VL_COFINS	Valor do COFINS
			O sistema a deixa este campo em branco.
C350	12	COD_CTA	Número da conta
			O sistema a deixa este campo em branco.
C370	1	REG	Valor fixo de C370 .
C370	2	NUM_ITEM	Número de item sequencial
			O sistema a deixa este campo em branco.
C370	3	COD_ITEM	Número do item
			O sistema a deixa este campo em branco.
C370	4	QTD	Quantidade
			O sistema a deixa este campo em branco.
C370	5	UNID	Unidade de medida
			O sistema a deixa este campo em branco.
C370	6	VL_ITEM	Valor total do item
			O sistema a deixa este campo em branco.
C370	7	VL_DESC	Valor total do desconto do item
			O sistema a deixa este campo em branco.
C390	1	REG	Valor fixo de C390 .
C390	2	CST_ICMS	Situação da tributação do ICMS
			O sistema a deixa este campo em branco.
C390	3	CFOP	Natureza da operação
			O sistema a deixa este campo em branco.
C390	4	ALIQ_ICMS	Alíquota do ICMS
			O sistema a deixa este campo em branco.
C390	5	VL_OPR	Valor da operação
			O sistema a deixa este campo em branco.
C390	6	VL_BC_ICMS	Valor tributável do ICMS
			O sistema a deixa este campo em branco.
C390	7	VL_ICMS	Valor do ICMS
			O sistema a deixa este campo em branco.
C390	8	VL_RED_BC	Valor de redução tributável
			O sistema a deixa este campo em branco.

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
C390	9	COD_OBS	Observação O sistema a deixa este campo em branco.
C400	1	REG	Valor fixo de C400.
C400	2	COD_MOD	Tipo de <i>Nota fiscal</i> O sistema a deixa este campo em branco.
C400	3	ECF_MOD	Tipo de equipamento O sistema a deixa este campo em branco.
C400	4	ECF_FAB	Nº de série O sistema a deixa este campo em branco.
C400	5	ECF_CX	Número da caixa O sistema a deixa este campo em branco.
C405	1	REG	Valor fixo de C405.
C405	2	DT_DOC	Redução Z O sistema a deixa este campo em branco.
C405	3	CRO	Posição inicial do contador O sistema a deixa este campo em branco.
C405	4	CRZ	Posição final do contador O sistema a deixa este campo em branco.
C405	5	NUM_COO_FIN	Número do contador O sistema a deixa este campo em branco.
C405	6	GT_FIN	Valor total O sistema a deixa este campo em branco.
C405	7	VL_BRT	Total de vendas brutas O sistema a deixa este campo em branco.
C410	1	REG	Valor fixo de C410.
C410	2	VL_PIS	Valor do PIS O sistema a deixa este campo em branco.
C410	3	VL_COFINS	Valor do COFINS O sistema a deixa este campo em branco.
C420	1	REG	Valor fixo de C420.
C420	2	COD_TOT_PAR	Código totalizador O sistema a deixa este campo em branco.
C420	3	VLR_ACUM_TOT	Valor total O sistema a deixa este campo em branco.
C420	4	NR_TOT	Número totalizador O sistema a deixa este campo em branco.
C420	5	DESCR_NR_TOT	Descrição da situação

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
			O sistema a deixa este campo em branco.
C425	1	REG	Valor fixo de C425 .
C425	2	COD_ITEM	Número do item
			O sistema a deixa este campo em branco.
C425	3	QTD	Quantidade do item
			O sistema a deixa este campo em branco.
C425	4	UNID	Unidade de medida
			O sistema a deixa este campo em branco.
C425	5	VL_ITEM	Valor acumulado
			O sistema a deixa este campo em branco.
C425	6	VL_PIS	Valor do PIS
			O sistema a deixa este campo em branco.
C425	7	VL_COFINS	Valor do COFINS
			O sistema a deixa este campo em branco.
C460	1	REG	Valor fixo de C460 .
C460	2	COD_MOD	Modelo do documento fiscal de acordo com a tabela de referência 4.1.1.
			O sistema a deixa este campo em branco.
C460	3	COD_SIT	Documento fiscal de acordo com a tabela de referência 4.1.2.
			O sistema a deixa este campo em branco.
C460	4	NUM_DOC	Número fiscal (CCF ou COO)
			O sistema a deixa este campo em branco.
C460	5	DT_DOC	Data de emissão
			O sistema a deixa este campo em branco.
C460	6	VL_DOC	Valor total
			O sistema a deixa este campo em branco.
C460	7	VL_PIS	Valor do PIS
			O sistema a deixa este campo em branco.
C460	8	VL_COFINS	Valor do COFINS
			O sistema a deixa este campo em branco.
C460	9	CPF_CNPJ	O sistema a deixa este campo em branco.
C460	10	NOM_ADQ	O sistema a deixa este campo em branco.
C470	1	REG	Valor fixo de C470 .
C470	2	COD_ITEM	Número do item (campo 2 da listagem 0200).
			O sistema a deixa este campo em branco.
C470	3	QTD	Quantidade
			O sistema a deixa este campo em branco.
C470	4	QTD_CANC	Quantidade cancelada

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
			O sistema a deixa este campo em branco.
C470	5	UNID	Unidade de medida
			O sistema a deixa este campo em branco.
C470	6	VL_ITEM	Valor do item
			O sistema a deixa este campo em branco.
C470	7	CST_ICMS	Situação do imposto estadual, de acordo com a tabela de referência 4.3.1.
			O sistema a deixa este campo em branco.
C470	8	CFOP	Natureza da operação
			O sistema a deixa este campo em branco.
C470	9	ALIQ_ICMS	Alíquota do ICMS
			O sistema a deixa este campo em branco.
C470	10	VL_PIS	Valor do PIS
			O sistema a deixa este campo em branco.
C470	11	VL_COFINS	Valor do COFINS
			O sistema a deixa este campo em branco.
C490	1	REG	Valor fixo de C490 .
C490	2	CST_ICMS	Situação do imposto estadual, de acordo com a tabela de referência 4.3.1.
			O sistema a deixa este campo em branco.
C490	3	CFOP	Natureza da operação
			O sistema a deixa este campo em branco.
C490	4	ALIQ_ICMS	Alíquota do ICMS
			O sistema a deixa este campo em branco.
C490	5	VL_OPR	Valor da operação
			O sistema a deixa este campo em branco.
C490	6	VL_BC_ICMS	Valor tributável
			O sistema a deixa este campo em branco.
C490	7	VL_ICMS	Valor do ICMS
			O sistema a deixa este campo em branco.
C490	8	COD_OBS	Observação
			O sistema a deixa este campo em branco.
C495	1	REG	Valor fixo de C495 .
C495	2	ALIQ_ICMS	Alíquota do ICMS
			O sistema a deixa este campo em branco.
C495	3	COD_ITEM	Número do item
			O sistema a deixa este campo em branco.
C495	4	QTD	Quantidade

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
			O sistema a deixa este campo em branco.
C495	5	QTD_CANC	Quantidade cancelada
			O sistema a deixa este campo em branco.
C495	6	UNID	Unidade de medida
			O sistema a deixa este campo em branco.
C495	7	VL_ITEM	Valor total
			O sistema a deixa este campo em branco.
C495	8	VL_DESC	Valor do desconto
			O sistema a deixa este campo em branco.
C495	9	VL_CANC	Valores cancelados
			O sistema a deixa este campo em branco.
C495	10	VL_ACMO	Outros valores
			O sistema a deixa este campo em branco.
C495	11	VL_BC_ICMS	Valor tributável
			O sistema a deixa este campo em branco.
C495	12	VL_ICMS	Valor do ICMS
			O sistema a deixa este campo em branco.
C495	13	VL_ISEN	Valor de isenção de ICMS
			O sistema a deixa este campo em branco.
C495	14	VL_NT	Valor de isenção de ICMS
			O sistema a deixa este campo em branco.
C495	15	VL_ICMS_ST	Valor de isenção de ICMS
			O sistema a deixa este campo em branco.
C500	1	REG	Valor fixo de C500 .
C500	2	IND_OPER	Indicador do tipo de operação: Os valores são: 0: Entrada 1: Saída O sistema a deixa este campo em branco.
C500	3	IND_EMIT	Indicador de emissão de documento fiscal. Os valores são: 0: Emissão do proprietário 1: Outros O sistema a deixa este campo em branco.
C500	4	COD_PART	Número do endereço (campo 2 da listagem 0150; remetente no caso de documento de entrada; comprador no caso de documento de saída. O sistema a deixa este campo em branco.
C500	5	COD_MOD	Modelo do documento fiscal de acordo com a tabela de referência 4.1.1.

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
			O sistema a deixa este campo em branco.
C500	6	COD_SIT	Documento fiscal de acordo com a tabela de referência 4.2.1.
			O sistema a deixa este campo em branco.
C500	7	SER	Série do documento fiscal
			O sistema a deixa este campo em branco.
C500	8	SUB	Subsérie do documento fiscal.
			O sistema a deixa este campo em branco.
C500	9	COD_CONS	Classe do consumidor de acordo com a tabela de referência 4.5.1.
			O sistema a deixa este campo em branco.
C500	10	NUM_DOC	Número da <i>Nota fiscal</i>
			O sistema a deixa este campo em branco.
C500	11	DT_DOC	Data de emissão
			O sistema a deixa este campo em branco.
C500	12	DT_E_S	Data de entrada ou saída
			O sistema a deixa este campo em branco.
C500	13	VL_DOC	Valor total
			O sistema a deixa este campo em branco.
C500	14	VL_DESC	Valor do desconto
			O sistema a deixa este campo em branco.
C500	15	VL_FORN	Valor total de consumo
			O sistema a deixa este campo em branco.
C500	16	VL_SERV_NT	Valor de ICMS de serviço não tributável
			O sistema a deixa este campo em branco.
C500	17	VL_TERC	Valor do terceiro pagamento
			O sistema a deixa este campo em branco.
C500	18	VL_DA	Valor das despesas
			O sistema a deixa este campo em branco.
C500	19	VL_BC_ICMS	Valor tributável do ICMS
			O sistema a deixa este campo em branco.
C500	20	VL_ICMS	Valor do ICMS
			O sistema a deixa este campo em branco.
C500	21	VL_BC_ICMS_ST	Valor tributável acumulado
			O sistema a deixa este campo em branco.
C500	22	VL_ICMS_ST	ICMS acumulado retido
			O sistema a deixa este campo em branco.
C500	23	COD_INF	Código de referência (campo 2 da listagem 0450)

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
			O sistema a deixa este campo em branco.
C500	24	VL_PIS	Valor do PIS
			O sistema a deixa este campo em branco.
C500	25	VL_COFINS	Valor do COFINS
			O sistema a deixa este campo em branco.
C500	26	TP_LIGACAO	Tipo de conexão
			O sistema a deixa este campo em branco.
C500	27	COD_GRUPO_TENSAO	Tensão
			O sistema a deixa este campo em branco.
C510	1	REG	Valor fixo de C510 .
C510	2	NUM_ITEM	Número da linha do item
			O sistema a deixa este campo em branco.
C510	3	COD_ITEM	Número do item (campo 2 da listagem 0200)
			O sistema a deixa este campo em branco.
C510	4	COD_CLASS	Classificação do item de energia elétrica de acordo com a tabela de referência 4.4.1
			O sistema a deixa este campo em branco.
C510	5	QTD	Quantidade
			O sistema a deixa este campo em branco.
C510	6	UNID	Unidade de medida
			O sistema a deixa este campo em branco.
C510	7	VL_ITEM	Valor do item
			O sistema a deixa este campo em branco.
C510	8	VL_DESC	Valor do desconto
			O sistema a deixa este campo em branco.
C510	9	CST_ICMS	Situação do imposto estadual de acordo com a tabela de referência 4.3.1.
			O sistema a deixa este campo em branco.
C510	10	CFOP	Natureza da operação
			O sistema a deixa este campo em branco.
C510	11	VL_BC_ICMS	Valor tributável do ICMS
			O sistema a deixa este campo em branco.
C510	12	ALIQ_ICMS	Alíquota do ICMS
			O sistema a deixa este campo em branco.
C510	13	VL_ICMS	Valor do ICMS
			O sistema a deixa este campo em branco.
C510	14	VL_BC_ICMS_ST	Valor base de substituição
			O sistema a deixa este campo em branco.

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
C510	15	ALIQ_ST	Alíquota de substituição de ICMS O sistema a deixa este campo em branco.
C510	16	VL_ICMS_ST	Valor de substituição O sistema a deixa este campo em branco.
C510	17	IND_REC	Indicador do tipo de renda. Os valores são: 0: Renda do proprietário 1: Renda de terceiros O sistema a deixa este campo em branco.
C510	18	COD_PART	Número do endereço (campo 2 da listagem 0150; remetente no caso de documento de entrada; comprador no caso de documento de saída. O sistema a deixa este campo em branco.
C510	19	VL_PIS	Valor do PIS O sistema a deixa este campo em branco.
C510	20	VL_COFINS	Valor do COFINS O sistema a deixa este campo em branco.
C510	21	COD_CTA	Número da conta O sistema a deixa este campo em branco.
C590	1	REG	Valor fixo de C590 .
C590	2	CST_ICMS	Situação do imposto estadual de acordo com a tabela de referência 4.3.1. O sistema a deixa este campo em branco.
C590	3	CFOP	Natureza da operação O sistema a deixa este campo em branco.
C590	4	ALIQ_ICMS	Alíquota de ICMS O sistema a deixa este campo em branco.
C590	5	VL_OPR	Valor total da operação O sistema a deixa este campo em branco.
C590	6	VL_BC_ICMS	Valor tributável da operação O sistema a deixa este campo em branco.
C590	7	VL_ICMS	Valor do ICMS da operação O sistema a deixa este campo em branco.
C590	8	VL_BC_ICMS_ST	Valor tributável de substituição da operação O sistema a deixa este campo em branco.
C590	9	VL_ICMS_ST	Valor de substituição da operação O sistema a deixa este campo em branco.
C590	10	VL_RED_BC	Valor de redução da operação O sistema a deixa este campo em branco.

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
C590	11	COD_OBS	Observação O sistema a deixa este campo em branco.
C600	1	REG	Valor fixo de C600 .
C600	2	COD_MOD	Modelo do documento fiscal de acordo com a tabela de referência 4.1.1. O sistema a deixa este campo em branco.
C600	3	COD_MUN	O código da cidade deve ser da tabela de cidades (www.ibge.gov.br). O sistema a deixa este campo em branco.
C600	4	SER	Série do documento fiscal O sistema a deixa este campo em branco.
C600	5	SUB	Subsérie do documento fiscal O sistema a deixa este campo em branco.
C600	6	COD_CONS	Classe do consumidor de acordo com a tabela de referência. O sistema a deixa este campo em branco.
C600	7	QTD_CONS	Quantidade de documentos consolidados O sistema a deixa este campo em branco.
C600	8	QTD_CANC	Quantidade de documentos cancelados O sistema a deixa este campo em branco.
C600	9	DT_DOC	Data da consolidação O sistema a deixa este campo em branco.
C600	10	VL_DOC	Valor total O sistema a deixa este campo em branco.
C600	11	VL_DESC	Valor de desconto acumulado O sistema a deixa este campo em branco.
C600	12	CONS	Consumo total em KW/h O sistema a deixa este campo em branco.
C600	13	VL_FORN	Valor de fornecimento acumulado O sistema a deixa este campo em branco.
C600	14	VL_SERV_NT	Valor de ICMS de serviço não tributável O sistema a deixa este campo em branco.
C600	15	VL_TERC	Valor do terceiro pagamento O sistema a deixa este campo em branco.
C600	16	VL_DA	Valor de despesas acumulado O sistema a deixa este campo em branco.
C600	17	VL_BC_ICMS	Valor tributável acumulado do ICMS O sistema a deixa este campo em branco.
C600	18	VL_ICMS	Valor do ICMS acumulado

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
			O sistema a deixa este campo em branco.
C600	19	VL_BC_ICMS_ST	Valor tributável de substituição da operação
			O sistema a deixa este campo em branco.
C600	20	VL_ICMS_ST	Valor de substituição da operação
			O sistema a deixa este campo em branco.
C600	21	VL_PIS	Valor do PIS
			O sistema a deixa este campo em branco.
C600	22	VL_COFINS	Valor do COFINS
			O sistema a deixa este campo em branco.
C601	1	REG	Valor fixo de C601 .
C601	2	NUM_DOC_CANC	Número da <i>nota fiscal</i> cancelada
			O sistema a deixa este campo em branco.
C610	1	REG	Valor fixo de C610 .
C610	2	COD_CLASS	Classificação do item de energia elétrica de acordo com a tabela de referência.
			O sistema a deixa este campo em branco.
C610	3	COD_ITEM	Número do item (campo 2 da listagem 0200)
			O sistema a deixa este campo em branco.
C610	4	QTD	Quantidade acumulada do item
			O sistema a deixa este campo em branco.
C610	5	UNID	Unidade de medida
			O sistema a deixa este campo em branco.
C610	6	VL_ITEM	Valor acumulado do item
			O sistema a deixa este campo em branco.
C610	7	VL_DESC	Valor de desconto acumulado
			O sistema a deixa este campo em branco.
C610	8	CST_ICMS	Situação do imposto estadual de acordo com a referência
			O sistema a deixa este campo em branco.
C610	9	CFOP	Natureza da operação
			O sistema a deixa este campo em branco.
C610	10	ALIQ_ICMS	Alíquota do ICMS
			O sistema a deixa este campo em branco.
C610	11	VL_BC_ICMS	Valor tributável acumulado do ICMS
			O sistema a deixa este campo em branco.
C610	12	VL_ICMS	Valor do ICMS acumulado
			O sistema a deixa este campo em branco.
C610	13	VL_BC_ICMS_ST	Valor tributável acumulado de substituição do ICMS

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
			O sistema a deixa este campo em branco.
C610	14	VL_ICMS_ST	Valor de retenção do ICMS
			O sistema a deixa este campo em branco.
C610	15	VL_PIS	Valor do PIS
			O sistema a deixa este campo em branco.
C610	16	VL_COFINS	Valor do COFINS
			O sistema a deixa este campo em branco.
C610	17	COD_CTA	Número da conta
			O sistema a deixa este campo em branco.
C690	1	REG	Valor fixo de C690 .
C690	2	CST_ICMS	Situação do imposto estadual de acordo com a tabela de referência 4.3.1.
			O sistema a deixa este campo em branco.
C690	3	CFOP	Natureza da operação
			O sistema a deixa este campo em branco.
C690	4	ALIQ_ICMS	Alíquota de ICMS
			O sistema a deixa este campo em branco.
C690	5	VL_OPR	Valor total da operação
			O sistema a deixa este campo em branco.
C690	6	VL_BC_ICMS	Valor tributável da operação
			O sistema a deixa este campo em branco.
C690	7	VL_ICMS	Valor do ICMS da operação
			O sistema a deixa este campo em branco.
C690	8	VL_RED_BC	Valor de redução tributável
			O sistema a deixa este campo em branco.
C690	9	VL_BC_ICMS_ST	Valor tributário de substituição
			O sistema a deixa este campo em branco.
C690	10	VL_ICMS_ST	Valor de retenção do ICMS
			O sistema a deixa este campo em branco.
C690	11	COD_OBS	Observação
			O sistema a deixa este campo em branco.
C700	1	REG	Valor fixo de C700 .
C700	2	COD_MOD	Modelo do documento fiscal de acordo com a tabela de referência 4.1.1.
			O sistema a deixa este campo em branco.
C700	3	SER	Série do documento fiscal
			O sistema a deixa este campo em branco.
C700	4	NRO_ORD_INI	Número inicial do pedido

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
			O sistema a deixa este campo em branco.
C700	5	NRO_ORD_FIN	Número final do pedido
			O sistema a deixa este campo em branco.
C700	6	DT_DOC_INI	Data de emissão inicial
			O sistema a deixa este campo em branco.
C700	7	DT_DOC_FIN	Data de emissão final
			O sistema a deixa este campo em branco.
C700	8	NOM_MEST	Número do volume
			O sistema a deixa este campo em branco.
C700	9	CHV_COD_DIG	Chave de acesso fiscal
			O sistema a deixa este campo em branco.
C790	1	REG	Valor fixo de C790 .
C790	2	CST_ICMS	Situação do imposto estadual de acordo com a tabela de referência 4.3.1.
			O sistema a deixa este campo em branco.
C790	3	CFOP	Natureza da operação
			O sistema a deixa este campo em branco.
C790	4	ALIQ_ICMS	Alíquota de ICMS
			O sistema a deixa este campo em branco.
C790	5	VL_OPR	Valor total da operação
			O sistema a deixa este campo em branco.
C790	6	VL_BC_ICMS	Valor tributável da operação
			O sistema a deixa este campo em branco.
C790	7	VL_ICMS	Valor do ICMS da operação
			O sistema a deixa este campo em branco.
C790	8	VL_BC_ICMS_ST	Valor tributável de substituição da operação
			O sistema a deixa este campo em branco.
C790	9	VL_ICMS_ST	Valor de retenção do ICMS
			O sistema a deixa este campo em branco.
C790	10	VL_RED_BC	Valor de redução da operação
			O sistema a deixa este campo em branco.
C790	11	COD_OBS	Observação
			O sistema a deixa este campo em branco.
C791	1	REG	Valor fixo de C791 .
C791	2	UF	Estado
			O sistema a deixa este campo em branco.
C791	3	VL_BC_ICMS_ST	Valor tributável do substituto do ICMS

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
			O sistema a deixa este campo em branco.
C791	5	VL_ICMS_ST	Valor do substituto do ICMS
			O sistema a deixa este campo em branco.
C800	1	REG	Valor fixo de C800
C800	2	COD_MOD	Modelo do documento fiscal. Se a nota fiscal for clássica, o sistema atribuirá o valor 01. Caso contrário, dependendo do tipo de Nota Fiscal (UDC 76B/CN), o sistema atribuirá o seguinte código de manuseio especial: BRNFI-NA : 55 BRNFI-TE : 22 BRNFEO: 55
C800	3	COD_SIT	Situação da nota fiscal. Um valor da tabela UDC 76B/CI. Os valores são: 00: Aceita 02: Cancelada 04: Negada
C800	4	NUM_CFE	Número Legal do Cupom
C800	5	DT_DOC	Data de Emissão do Cupom
C800	6	VL_CFE	Valor do Cupom fiscal
C800	7	VL_PIS	Valor do PIS
C800	8	VL_COFINS	Valor do Cofins
C800	9	CNPJ_CPF	CNPJ ou CPF de acordo com cliente/fornecedor
C800	10	NR_SAT	Número de série SAT
C800	11	CHV_CFE	Chave de Acesso do Cupom Fiscal
C800	12	VL_DESC	Valor do desconto
C800	13	VL_MERC	Valor total
C800	14	VL_OUT_DA	Valor das despesas
C800	15	VL_ICMS	Valor do ICMS
C800	16	VL_PIS_ST	Valor de substituição do PIS
C800	17	VL_COFINS_ST	Valor de substituição do COFINS
C850	1	REG	Valor fixo de C850
C850	2	CST_ICMS	Situação tributária
C850	3	CFOP	Natureza da operação
C850	4	ALIQ_ICMS	Alíquota de ICMS
C850	5	VL_OPR	Valor da transação de acordo com CST_ICMS e CFOP
C850	6	VL_BC_ICMS	Valor da operação tributável de acordo com CST_ICMS e CFOP
C850	7	VL_ICMS	Valor do ICMS de acordo com CST_ICMS e CFOP
C850	8	COD_OBS	Código da Observação Fiscal

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
C860	1	REG	Valor fixo de C860
C860	2	COD_MOD	Modelo do documento fiscal. Se a nota fiscal for clássica, o sistema atribuirá o valor 01. Caso contrário, dependendo do tipo de Nota Fiscal (UDC 76B/CN), o sistema atribuirá o seguinte código de manuseio especial: BRNFI-NA : 55 BRNFI-TE : 22 BRNFEO: 55
C860	3	NR_SAT	Número de série SAT
C860	4	DT_DOC	Data de emissão
C860	5	DOC_INI	Número inicial do documento
C860	6	DOC_FIM	Número final do documento
C890	1	REG	Valor fixo de C890
C890	2	CST_ICMS	Situação do imposto estadual de F76111B.BST1
C890	3	CFOP	Natureza da operação
C890	4	ALIQ_ICMS	Alíquota de ICMS
C890	5	VL_OPR	Valor da transação de acordo com CST_ICMS e CFOP
C890	6	VL_BC_ICMS	Valor da operação tributável de acordo com CST_ICMS e CFOP
C890	7	VL_ICMS	Valor do ICMS de acordo com CST_ICMS e CFOP
C890	8	COD_OBS	Código de observação fiscal
C990	1	REG	Valor fixo de C990 .
C990	2	QTD_LIN_C	Quantidade de linhas no bloco C.

B.2. Registros e Campos do Bloco D (Atualização da Release 9.1)

O Bloco D inclui informações sobre notas fiscais para serviços de telefonia. Nem todas as informações necessárias neste bloco estão nas tabelas do JD Edwards EnterpriseOne. A tabela a seguir lista somente os campos que são preenchidos das tabelas do JD Edwards EnterpriseOne.

Observação:

Você deve preencher os outros campos necessários no bloco D executando a programação personalizada. Adicione seus programas personalizados à sequência configurada no programa Configuração do Bloco do SPED Fiscal (P76B0730).

Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
D001	1	REG	Valor fixo de D001 .
D001	2	IND_MOV	Indicador de movimento. Os valores são: 0: Bloco com informações 1: Bloco sem informações

Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
D100	1	REG	Valor fixo de D100 .
D100	2	IND_OPER	Indicador do tipo de operação. Os valores são: 0: Entrada 1: Saída O sistema a deixa este campo em branco.
D100	3	IND_EMIT	Indicador de emissão de documento fiscal. Os valores são: 0: Emissão do proprietário 1: Outros O sistema a deixa este campo em branco.
D100	4	COD_PART	O sistema preenche este campo com o número do cadastro geral do campo 2 da listagem 0150. Remetente no caso de documento de entrada; comprador no caso de documento de saída. O sistema a deixa este campo em branco.
D100	5	COD_MOD	Modelo do documento fiscal de acordo com a tabela de referência 4.1.1. O sistema a deixa este campo em branco.
D100	6	COD_SIT	Documento fiscal de acordo com a tabela de referência 4.2.1. O sistema a deixa este campo em branco.
D100	7	SER	Série do documento fiscal O sistema a deixa este campo em branco.
D100	8	SUB	Subsérie do documento fiscal O sistema a deixa este campo em branco.
D100	9	NUM_DOC	Número da <i>Nota fiscal</i> O sistema a deixa este campo em branco.
D100	10	CHV_CTE	Documento de transporte eletrônico O sistema a deixa este campo em branco.
D100	11	DT_DOC	Data de emissão O sistema a deixa este campo em branco.
D100	12	DT_A_P	Data de emissão fiscal O sistema a deixa este campo em branco.
D100	13	TP_CT-e	Tipo de CT O sistema a deixa este campo em branco.
D100	14	CHV_CTE_REF	Chave de acesso fiscal de CT O sistema a deixa este campo em branco.
D100	15	VL_DOC	Valor total O sistema a deixa este campo em branco.
D100	16	VL_DESC	Valor do desconto

Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
			O sistema a deixa este campo em branco.
D100	17	IND_FRT	Modo do frete. Os valores são: 0: Pagamento por terceiros 1: Pagamento pelo emissor 2: Pagamento por número do cadastro geral 9: Sem frete
D100	18	VL_SERV	Valor do serviço O sistema a deixa este campo em branco.
D100	19	VL_BC_ICMS	Valor tributável do ICMS O sistema a deixa este campo em branco.
D100	20	VL_ICMS	Valor do ICMS O sistema a deixa este campo em branco.
D100	21	VL_NT	Valor não tributável O sistema a deixa este campo em branco.
D100	22	COD_INF	O sistema preenche este campo com o campo 2 do código de referência da listagem 0450. O sistema a deixa este campo em branco.
D100	23	COD_CTA	Número da conta O sistema a deixa este campo em branco.
D110	1	REG	Valor fixo de D110 .
D110	2	NUM_ITEM	Número da linha do item O sistema a deixa este campo em branco.
D110	3	COD_ITEM	O sistema preenche este campo com o número do item do campo 2 da listagem 0150. O sistema a deixa este campo em branco.
D110	4	VL_SERV	Valor do serviço O sistema a deixa este campo em branco.
D110	5	VL_OUT	Outros valores O sistema a deixa este campo em branco.
D120	1	REG	Valor fixo de D120 .
D120	2	COD_MUN_ORIG	Cidade de origem do serviço. Deve ser um código da tabela de cidades (www.ibge.gov.br) O sistema a deixa este campo em branco.
D120	3	COD_MUN_DEST	Cidade de destino do serviço. Deve ser um código da tabela de cidades (www.ibge.gov.br) O sistema a deixa este campo em branco.
D120	4	VEIC_ID	Identificação do veículo O sistema a deixa este campo em branco.
D120	5	UF_ID	Unidade fiscal de identificação do veículo

Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
			O sistema a deixa este campo em branco.
D130	1	REG	Valor fixo de D130 .
D130	2	COD_PART_CONSG	O sistema preenche este campo com o número do cadastro geral do consignatário do campo 2 da listagem 0150. Remetente no caso de documento de entrada; comprador no caso de documento de saída. O sistema a deixa este campo em branco.
D130	3	COD_PART_RED	Número do endereço do expedidor (campo 2 da listagem 0150; remetente no caso de documento de entrada; comprador no caso de documento de saída) O sistema a deixa este campo em branco.
D130	4	IND_FRT_RED	Modo de frete da operação de despacho. Os valores são: 0: Pagamento pelo emitente 1: Pagamento por número de cadastro O sistema a deixa este campo em branco.
D130	5	COD_MUN_ORIG	Cidade de origem do serviço. Deve ser um código da tabela de cidades (www.ibge.gov.br) O sistema a deixa este campo em branco.
D130	6	COD_MUN_DEST	Cidade de destino do serviço. Deve ser um código da tabela de cidades (www.ibge.gov.br) O sistema a deixa este campo em branco.
D130	7	VEIC_ID	Identificação do veículo O sistema a deixa este campo em branco.
D130	8	VL_LIQ_FRT	Valor líquido do frete O sistema a deixa este campo em branco.
D130	9	VL_SEC_CAT	Soma do valor de Sec/Cat O sistema a deixa este campo em branco.
D130	10	VL_DESP	Valor do despacho O sistema a deixa este campo em branco.
D130	11	VL_PEDG	Valor do imposto O sistema a deixa este campo em branco.
D130	12	VL_OUT	Outro valor O sistema a deixa este campo em branco.
D130	13	VL_FRT	Valor total do frete O sistema a deixa este campo em branco.
D130	14	UF_ID	Unidade fiscal de identificação do veículo O sistema a deixa este campo em branco.
D140	1	REG	Valor fixo de D140 .
D140	2	COD_PART_CONSG	O sistema preenche este campo com o número do cadastro geral do consignatário do campo 2 da listagem 0150.

Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
			Remetente no caso de documento de entrada; comprador no caso de documento de saída.
			O sistema a deixa este campo em branco.
D140	3	COD_MUN_ORIG	Cidade de origem do serviço. Deve ser um código da tabela de cidades (www.ibge.gov.br)
			O sistema a deixa este campo em branco.
D140	4	COD_MUN_DEST	Cidade de destino do serviço. Deve ser um código da tabela de cidades (www.ibge.gov.br)
			O sistema a deixa este campo em branco.
D140	5	IND_VEIC	Indicador do tipo de transportador. Os valores são: 0: Embarcação 1: Rebocador
			O sistema a deixa este campo em branco.
D140	6	VEIC_ID	Identificação da embarcação
			O sistema a deixa este campo em branco.
D140	7	IND_NAV	Indicador do tipo de navegação
			O sistema a deixa este campo em branco.
D140	8	VIAGEM	Número da viagem
			O sistema a deixa este campo em branco.
D140	9	VL_FRT_LIQ	Valor do frete
			O sistema a deixa este campo em branco.
D140	10	VL_DESP_PORT	Valor de despesas do porto
			O sistema a deixa este campo em branco.
D140	11	VL_DESP_CAR_DESC	Valor de despesas com carga
			O sistema a deixa este campo em branco.
D140	12	VL_OUT	Outro valor
			O sistema a deixa este campo em branco.
D140	13	VL_FRT_BRT	Valor do frete bruto
			O sistema a deixa este campo em branco.
D140	14	VL_FRT_MM	Valor de frete adicional
			O sistema a deixa este campo em branco.
D150	1	REG	Valor fixo de D150 .
D150	2	COD_MUN_ORIG	Cidade de origem do serviço. Deve ser um código da tabela de cidades (www.ibge.gov.br)
			O sistema a deixa este campo em branco.
D150	3	COD_MUN_DEST	Cidade de destino do serviço. Deve ser um código da tabela de cidades (www.ibge.gov.br)
			O sistema a deixa este campo em branco.
D150	4	VEIC_ID	Identificação do plano

Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
			O sistema a deixa este campo em branco.
D150	5	VIAGEM	Número da viagem
			O sistema a deixa este campo em branco.
D150	6	IND_TFA	Indicador de taxa aplicada
			O sistema a deixa este campo em branco.
D150	7	VL_PESO_TX	Imposto sobre o peso
			O sistema a deixa este campo em branco.
D150	8	VL_TX_TERR	Valor do imposto terrestre
			O sistema a deixa este campo em branco.
D150	9	VL_TX_RED	Valor do imposto de despacho
			O sistema a deixa este campo em branco.
D150	10	VL_OUT	Outro valor
			O sistema a deixa este campo em branco.
D150	11	VL_TX_ADV	Valor da taxa <i>de acordo com o valor</i>
			O sistema a deixa este campo em branco.
D160	1	REG	Valor fixo de D160 .
D160	2	DESPACHO	Número do despacho
			O sistema a deixa este campo em branco.
D160	3	CNPJ_CPF_REM	Número do CNPJ
			Remetente das mercadorias se o destinatário for prestador de serviços; destinatário de mercadorias, se o remetente for prestador de serviços.
			O sistema a deixa este campo em branco.
D160	4	IE_REM	Inscrição Estadual
			Remetente das mercadorias se o destinatário for prestador de serviços; destinatário de mercadorias, se o remetente for prestador de serviços.
			O sistema a deixa este campo em branco.
D160	5	COD_MUN_ORI	Código municipal original
			O sistema a deixa este campo em branco.
D160	6	CNPJ_CPF_DEST	Número do CPF
			Remetente das mercadorias se o destinatário for prestador de serviços; destinatário de mercadorias, se o remetente for prestador de serviços.
			O sistema a deixa este campo em branco.
D160	7	IE_DEST	Inscrição Estadual
			Remetente das mercadorias se o destinatário for prestador de serviços; destinatário de mercadorias, se o remetente for prestador de serviços.
			O sistema a deixa este campo em branco.

Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
D160	8	COD_MUN_DEST	Código municipal inicial O sistema a deixa este campo em branco.
D161	1	REG	Valor fixo de D161 .
D161	2	IND_CARGA	Indicador do tipo de transportadora. O sistema a deixa este campo em branco.
D161	3	CNPJ_CPF_COL	Número do CNPJ do remetente O sistema a deixa este campo em branco.
D161	4	IE_COL	Entrega do ID do Imposto do Estado de Envio de Pagamento O sistema a deixa este campo em branco.
D161	5	COD_MUN_COL	Cidade de remessa. Deve ser um código da tabela de cidades (www.ibge.gov.br)
D161	6	CNPJ_CPF_ENTG	Número do CNPJ de emissão O sistema a deixa este campo em branco.
D161	7	IE_ENTG	Número do CNPJ de emissão O sistema a deixa este campo em branco.
D161	8	COD_MUN_ENTG	Cidade de emissão. Deve ser um código da tabela de cidades (www.ibge.gov.br) O sistema a deixa este campo em branco.
D162	1	REG	Valor fixo de D162 .
D162	2	COD_MOD	Modelo do documento fiscal de acordo com a tabela de referência 4.1.1. O sistema a deixa este campo em branco.
D162	3	SER	Série do documento fiscal O sistema a deixa este campo em branco.
D162	4	NUM_DOC	Subsérie do documento fiscal O sistema a deixa este campo em branco.
D162	5	DT_DOC	Data de emissão O sistema a deixa este campo em branco.
D162	6	VL_DOC	Valor total O sistema a deixa este campo em branco.
D162	7	VL_MERC	Valor do item da <i>Nota fiscal</i> O sistema a deixa este campo em branco.
D162	8	QTD_VOL	Número de volumes O sistema a deixa este campo em branco.
D162	9	PESO_BRT	Peso total O sistema a deixa este campo em branco.
D162	10	PESO_LIQ	Peso líquido O sistema a deixa este campo em branco.

Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
D170	1	REG	Valor fixo de D170 .
D170	2	COD_PART_CONSG	O sistema preenche este campo com o número do cadastro geral do consignatário do campo 2 da listagem 0150. O sistema a deixa este campo em branco.
D170	3	COD_PART_RED	O sistema preenche este campo com o número do cadastro geral do novo despachador do campo 2 da listagem 0150. O sistema a deixa este campo em branco.
D170	4	COD_MUN_ORIG	Cidade de origem do serviço. Deve ser um código da tabela de cidades (www.ibge.gov.br) O sistema a deixa este campo em branco.
D170	5	COD_MUN_DEST	Cidade de destino do serviço. Deve ser um código da tabela de cidades (www.ibge.gov.br) O sistema a deixa este campo em branco.
D170	6	OTM	Listagem do operador O sistema a deixa este campo em branco.
D170	7	IND_NAT_FRT	Natureza do frete do indicador. Os valores são: 0: Negócios 1: Sem negócios O sistema a deixa este campo em branco.
D170	8	VL_LIQ_FRT	Valor do frete por peso/volume. O sistema a deixa este campo em branco.
D170	9	VL_GRIIS	Valor isento O sistema a deixa este campo em branco.
D170	10	VL_PDG	Valor do imposto O sistema a deixa este campo em branco.
D170	11	VL_OUT	Outro valor O sistema a deixa este campo em branco.
D170	12	VL_FRT	Valor do frete O sistema a deixa este campo em branco.
D170	13	VEIC_ID	Identificação do veículo O sistema a deixa este campo em branco.
D170	14	UF_ID	Unidade fiscal de identificação do veículo O sistema a deixa este campo em branco.
D180	1	REG	Valor fixo de D180 .
D180	2	NUM_SEQ	Número sequencial modal O sistema a deixa este campo em branco.
D180	3	IND_EMIT	Indicador de emissão da fatura. Os valores são: 0: Emissão do proprietário

Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
			1: Outros
			O sistema a deixa este campo em branco.
D180	4	CNPJ_CPF_EMIT	Emitente do modelo do número do CNPJ
			O sistema a deixa este campo em branco.
D180	5	UF_EMIT	Emitente do modelo de estado
			O sistema a deixa este campo em branco.
D180	6	IE_EMIT	Emitente do modelo da inscrição estadual
			O sistema a deixa este campo em branco.
D180	7	COD_MUN_ORIG	Estado de origem do serviço
			O sistema a deixa este campo em branco.
D180	8	CNPJ_CPF_TOM	CNPJS do prestador de serviços
			O sistema a deixa este campo em branco.
D180	9	UF_TOM	Estado do prestador de serviços
			O sistema a deixa este campo em branco.
D180	10	IE_TOM	Prestador de serviços da inscrição estadual
			O sistema a deixa este campo em branco.
D180	11	COD_MUN_DEST	Cidade de origem do serviço. Deve ser um código da tabela de cidades (www.ibge.gov.br).
			O sistema a deixa este campo em branco.
D180	12	COD_MOD	Modelo do documento fiscal de acordo com a tabela de referência 4.1.1.
			O sistema a deixa este campo em branco.
D180	13	SER	Série do documento fiscal
			O sistema a deixa este campo em branco.
D180	14	SUB	Subsérie do documento fiscal
			O sistema a deixa este campo em branco.
D180	15	NUM_DOC	Número da <i>Nota fiscal</i>
			O sistema a deixa este campo em branco.
D180	16	DT_DOC	Data de emissão
			O sistema a deixa este campo em branco.
D180	17	VL_DOC	Valor total
			O sistema a deixa este campo em branco.
D190	1	REG	Valor fixo de D190 .
D190	2	CST_ICMS	Situação do imposto estadual de acordo com a tabela de referência 4.3.1.
			O sistema a deixa este campo em branco.
D190	3	CFOP	Natureza da operação
			O sistema a deixa este campo em branco.

Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
D190	4	ALIQ_ICMS	Alíquota de ICMS O sistema a deixa este campo em branco.
D190	5	VL_OPR	Valor total da operação O sistema a deixa este campo em branco.
D190	6	VL_BC_ICMS	Valor tributável da operação O sistema a deixa este campo em branco.
D190	7	VL_ICMS	Valor do ICMS da operação O sistema a deixa este campo em branco.
D190	8	VL_RED_BC	Valor de redução da operação O sistema a deixa este campo em branco.
D190	9	COD_OBS	Observações O sistema a deixa este campo em branco.
D195	1	REG	Valor fixo de D195
D195	2	COD_OBS	Código de observação fiscal
D195	3	TXT_COMPL	Descrição do código de observação complementar
D197	1	REG	Valor fixo de D197
D197	2	COD_AJ	Código de ajuste
D197	3	DESCR_COMPL_AJ	Descrição do ajuste adicional do documento fiscal
D197	4	COD_ITEM	Número do item
D197	5	VL_BC_ICMS	Valor tributável do ICMS
D197	6	ALIQ_ICMS	Alíquota do ICMS
D197	7	VL_ICMS	Valor do ICMS
D197	8	VL_OUTROS	Outros valores
D300	1	REG	Valor fixo de D300 .
D300	2	COD_MOD	Modelo do documento fiscal de acordo com a tabela de referência 4.1.1. O sistema a deixa este campo em branco.
D300	3	SER	Série do documento fiscal O sistema a deixa este campo em branco.
D300	4	SUB	Série do documento subfiscal O sistema a deixa este campo em branco.
D300	5	NUM_DOC_INI	Número inicial O sistema a deixa este campo em branco.
D300	6	NUM_DOC_FIN	Número final O sistema a deixa este campo em branco.
D300	7	CST_ICMS	Situação da tributação do ICMS O sistema a deixa este campo em branco.
D300	8	CFOP	Natureza da operação

Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
			O sistema a deixa este campo em branco.
D300	9	ALIQ_ICMS	Alíquota do ICMS
			O sistema a deixa este campo em branco.
D300	10	DT_DOC	Data de emissão
			O sistema a deixa este campo em branco.
D300	11	VL_OPR	Valor da transação
			O sistema a deixa este campo em branco.
D300	12	VL_DESC	Valor do desconto
			O sistema a deixa este campo em branco.
D300	13	VL_SERV	Valor total
			O sistema a deixa este campo em branco.
D300	14	VL_SEG	Valor do seguro
			O sistema a deixa este campo em branco.
D300	15	VL_OUT_DESP	Outros valores
			O sistema a deixa este campo em branco.
D300	16	VL_BC_ICMS	Valor tributável do ICMS
			O sistema a deixa este campo em branco.
D300	17	VL_ICMS	Valor do ICMS
			O sistema a deixa este campo em branco.
D300	18	VL_RED_BC	Valor tributável reduzido
			O sistema a deixa este campo em branco.
D300	19	COD_OBS	Código de observação fiscal
			O sistema a deixa este campo em branco.
D300	20	COD_CTA	Número da conta
			O sistema a deixa este campo em branco.
D301	1	REG	Valor fixo de D301 .
D301	2	NUM_DOC_CANC	Número da <i>nota fiscal</i> cancelada
			O sistema a deixa este campo em branco.
D310	1	REG	Valor fixo de D310 .
D310	2	COD_MUN_ORIG	Estado de origem do serviço
			O sistema a deixa este campo em branco.
D310	3	VL_SERV	Valor total
			O sistema a deixa este campo em branco.
D310	4	VL_BC_ICMS	Valor tributável do ICMS
			O sistema a deixa este campo em branco.
D310	5	VL_ICMS	Valor do ICMS
			O sistema a deixa este campo em branco.

Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
D350	1	REG	Valor fixo de D350 .
D350	2	COD_MOD	Modelo de <i>Nota fiscal</i> O sistema a deixa este campo em branco.
D350	3	ECF_MOD	Modelo do equipamento O sistema a deixa este campo em branco.
D350	4	ECF_FAB	Número de ECF serial O sistema a deixa este campo em branco.
D350	5	ECF_CX	Número da caixa ECF O sistema a deixa este campo em branco.
D355	1	REG	Valor fixo de D355 .
D355	2	DT_DOC	Data da redução Z O sistema a deixa este campo em branco.
D355	3	CRO	Posição do contador na operação reiniciar O sistema a deixa este campo em branco.
D355	4	CRZ	Posição do contador na redução Z O sistema a deixa este campo em branco.
D355	5	NUM_COO_FIN	Número do contador da último dia da operação O sistema a deixa este campo em branco.
D355	6	GT_FIN	Valor total final O sistema a deixa este campo em branco.
D355	7	VL_BRT	Valor total de vendas sem imposto O sistema a deixa este campo em branco.
D360	1	REG	Valor fixo de D360 .
D360	2	VL_PIS	O sistema a deixa este campo em branco.
D360	3	VL_COFINS	O sistema a deixa este campo em branco.
D365	1	REG	Valor fixo de D365 .
D365	2	COD_TOT_PAR	O sistema a deixa este campo em branco.
D365	3	VLR_ACUM_TOT	O sistema a deixa este campo em branco.
D365	4	NR_TOT	O sistema a deixa este campo em branco.
D365	5	DESCR_NR_TOT	O sistema a deixa este campo em branco.
D370	1	REG	Valor fixo de D370 .
D370	2	COD_MUN_ORIG	Estado de origem do serviço O sistema a deixa este campo em branco.
D370	3	VL_SERV	Valor total O sistema a deixa este campo em branco.
D370	4	QTD_BILH	Valor de tickets emitidos O sistema a deixa este campo em branco.
D370	5	VL_BC_ICMS	Valor tributável do ICMS

Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
			O sistema a deixa este campo em branco.
D370	6	VL_ICMS	Valor do ICMS
			O sistema a deixa este campo em branco.
D390	1	REG	Valor fixo de D390 .
D390	2	CST_ICMS	Situação do imposto estadual de acordo com a tabela de referência 4.3.1.
			O sistema a deixa este campo em branco.
D390	3	CFOP	Natureza da operação
			O sistema a deixa este campo em branco.
D390	4	ALIQ_ICMS	Alíquota do ICMS
			O sistema a deixa este campo em branco.
D390	5	VL_OPR	Valor da transação
			O sistema a deixa este campo em branco.
D390	6	VL_BC_ISSQN	Valor tributável de ISSQN
			O sistema a deixa este campo em branco.
D390	7	ALIQ_ISSQN	Alíquota do ISS
			O sistema a deixa este campo em branco.
D390	8	VL_ISSQN	Valor de ISSQN
			O sistema a deixa este campo em branco.
D390	9	VL_BC_ICMS	Valor tributável do ICMS
			O sistema a deixa este campo em branco.
D390	10	VL_ICMS	Valor do ICMS
			O sistema a deixa este campo em branco.
D390	11	COD_OBS	Código de observação fiscal
			O sistema a deixa este campo em branco.
D400	1	REG	Valor fixo de D400 .
D400	2	COD_PART	Número do endereço (campo 2 da listagem 0150)
			O sistema a deixa este campo em branco.
D400	3	COD_MOD	Modelo de <i>Nota fiscal</i>
			O sistema a deixa este campo em branco.
D400	4	COD_SIT	Situação da <i>Nota fiscal</i>
			O sistema a deixa este campo em branco.
D400	5	SER	Série do documento fiscal
			O sistema a deixa este campo em branco.
D400	6	SUB	Subsérie do documento fiscal
			O sistema a deixa este campo em branco.
D400	7	NUM_DOC	Número da nota fiscal

Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
			O sistema a deixa este campo em branco.
D400	8	DT_DOC	Data de emissão
			O sistema a deixa este campo em branco.
D400	9	VL_DOC	Valor total
			O sistema a deixa este campo em branco.
D400	10	VL_DESC	Valor de desconto acumulado
			O sistema a deixa este campo em branco.
D400	11	VL_SERV	Valor total
			O sistema a deixa este campo em branco.
D400	12	VL_BC_ICMS	Valor tributável do ICMS
			O sistema a deixa este campo em branco.
D400	13	VL_ICMS	Valor do ICMS
			O sistema a deixa este campo em branco.
D400	14	VL_PIS	Valor do PIS
			O sistema a deixa este campo em branco.
D400	15	VL_COFINS	Valor do COFINS
			O sistema a deixa este campo em branco.
D400	16	COD_CTA	Número da conta
			O sistema a deixa este campo em branco.
D410	1	REG	Valor fixo de D410 .
D410	2	COD_MOD	O sistema a deixa este campo em branco.
D410	3	SER	Modelo de <i>Nota fiscal</i>
			O sistema a deixa este campo em branco.
D410	4	SUB	Série do documento fiscal
			O sistema a deixa este campo em branco.
D410	5	NUM_DOC_INI	Número inicial
			O sistema a deixa este campo em branco.
D410	6	NUM_DOC_FIN	Número final
			O sistema a deixa este campo em branco.
D410	7	DT_DOC	Data de emissão
			O sistema a deixa este campo em branco.
D410	8	CST_ICMS	Situação do imposto estadual de acordo com a tabela de referência 4.3.1.
			O sistema a deixa este campo em branco.
D410	9	CFOP	Natureza da operação
			O sistema a deixa este campo em branco.
D410	10	ALIQ_ICMS	Alíquota do ICMS

Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
			O sistema a deixa este campo em branco.
D410	11	VL_OPR	Valor da transação
			O sistema a deixa este campo em branco.
D410	12	VL_DESC	Valor de desconto acumulado
			O sistema a deixa este campo em branco.
D410	13	VL_SERV	Valor total
			O sistema a deixa este campo em branco.
D410	14	VL_BC_ICMS	Valor tributável do ICMS
			O sistema a deixa este campo em branco.
D410	15	VL_ICMS	Valor do ICMS
			O sistema a deixa este campo em branco.
D411	1	REG	Valor fixo de D411 .
D411	2	NUM_DOC_CANC	Número da <i>nota fiscal</i> cancelada
			O sistema a deixa este campo em branco.
D420	1	REG	Valor fixo de D420 .
D420	2	COD_MUN_ORIG	Estado de origem do serviço
			O sistema a deixa este campo em branco.
D420	3	VL_SERV	Valor total
			O sistema a deixa este campo em branco.
D420	4	VL_BC_ICMS	Valor tributável do ICMS
			O sistema a deixa este campo em branco.
D420	5	VL_ICMS	Valor do ICMS
			O sistema a deixa este campo em branco.
D500	1	REG	Valor fixo de D500 .
D500	2	IND_OPER	Indicador do tipo de operação. Os valores são: 0: Compras 1: Vendas Valor de F7611B.BNFS
D500	3	IND_EMIT	Indicador de emissão do documento fiscal. Os valores são: 0: Emissão do proprietário 1: Outros
D500	4	COD_PART	Código do participante. O sistema preenche este campo com o número do cadastro geral do campo 2 da listagem 0150. O sistema usa o registro do cadastro geral do remetente para documentos de entrada e os registros do cadastro geral para documentos de saída.
D500	5	COD_MOD	Modelo do documento fiscal de acordo com a tabela de referência 4.1.1.

Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
			O valor 22.
D500	6	COD_SIT	Situação da <i>Nota fiscal</i> . Um valor da tabela UDC 76B/CI. Os valores são: 00: Aceita 02: Cancelada 04: Negado
D500	7	SER	Série da <i>Nota fiscal</i> . Se o tamanho do valor de F76B01TE.B76ELN for 13 caracteres, então este campo ficará em branco. Se o tamanho for 15 caracteres, então este campo terá 14 e 15 caracteres. Se o tamanho for 27 caracteres, então este campo terá o texto SÉRIE ÚNICA
D500	8	SUB	O sistema a deixa este campo em branco.
D500	9	NUM_DOC	Se a subsérie da <i>nota fiscal</i> tiver um número legal na tabela F76B01TE, o sistema gravará o caractere na posição 9 do número legal. Se a subsérie da <i>nota fiscal</i> for em papel e F7601BTE estiver vazia, o sistema usará F7601B.FHBNNFR. Se a <i>nota fiscal</i> tiver um número legal na tabela F76B01BTE, então o sistema usará o número de série dela.
D500	10	DT_DOC	Data de emissão de F7601B.FHISSU.
D500	11	DT_A_P	Data de entrada ou saída. Para transações de entrada, o valor de F76101B.BRADLJ. Para transações de saída, o valor de F76101B.BRADEJ
D500	12	VL_DOC	Valor total de F7601B.FHBVTN.
D500	13	VL_DESC	Valor de desconto de F7601B.FHBDES.
D500	14	VL_SERV	Valor total de F7601B.FHBVTN.
D500	15	VL_SERV_NT	Valor total que não é tributável para ICMS. O sistema a deixa este campo em branco.
D500	16	VL_TERC	Valor de faturas no nome de outros. O sistema a deixa este campo em branco.
D500	17	VL_DA	Valor de despesas de F7601B.BDFN.
D500	18	VL_BC_ICMS	Valor tributável do ICMS de F7601B.BBCL.
D500	19	VL_ICMS	Valor de ICMS de F7601B.BCIM.
D500	20	COD_INF	O sistema a deixa este campo em branco.
D500	21	VL_PIS	Valor do PIS Para transações de entrada e saída, o valor de F76B011.BRTXA quando o valor de BRTX for 05.
D500	22	VL_COFINS	Valor do COFINS Para transações de entrada e saída, o valor de F76B011.BRTXA quando o valor de BRTX for 06.
D500	23	COD_CTA	Valor do ICMS.

Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
D500	24	TP_ASSINANTE	O sistema a deixa este campo em branco.
			Tipo de consumidor.
			O sistema a deixa este campo em branco.
			Observação: O sistema JD Edwards EnterpriseOne não armazena estes valores, por isso o sistema não pode preencher este campo. No entanto, você deve fornecer os valores apropriados no arquivo que você enviar. Você deve personalizar o programa para preencher este campo com um desses valores: 1: Comercial/Industrial 2: Poder Público 3: Residencial/Pessoa Física 4: Público 5: Semi-Público 6: Outros
D510	1	REG	Valor fixo de D510 .
D510	2	NUM_ITEM	Número da linha do item
D510	3	COD_ITEM	O sistema a deixa este campo em branco.
			Número do item (campo 2 da listagem 0200)
D510	4	COD_CLASS	O sistema a deixa este campo em branco.
			Classificação do serviço de comunicação de acordo com a tabela de referência 4.4.1
D510	5	QTD	O sistema a deixa este campo em branco.
			Quantidade do item
D510	6	UNID	O sistema a deixa este campo em branco.
			Unidade de medida
D510	7	VL_ITEM	O sistema a deixa este campo em branco.
			Valor do item
D510	8	VL_DESC	O sistema a deixa este campo em branco.
			Valor do desconto
D510	9	CST_ICMS	O sistema a deixa este campo em branco.
			Situação do imposto estadual de acordo com a tabela de referência 4.3.1.
D510	10	CFOP	O sistema a deixa este campo em branco.
			Natureza da operação
D510	11	VL_BC_ICMS	O sistema a deixa este campo em branco.
			Valor tributável do ICMS
D510	12	ALIQ_ICMS	Alíquota do ICMS

Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
			O sistema a deixa este campo em branco.
D510	13	VL_ICMS	Valor do ICMS
			O sistema a deixa este campo em branco.
D510	14	VL_BC_ICMS_ST	Valor tributável do substituto do ICMS
			O sistema a deixa este campo em branco.
D510	15	VL_ICMS_ST	Valor substituto do ICMS
			O sistema a deixa este campo em branco.
D510	16	IND_REC	Indicador do tipo de renda
			O sistema a deixa este campo em branco.
D510	17	COD_PART	Número do endereço (campo 2 da listagem 0150)
			O sistema a deixa este campo em branco.
D510	18	VL_PIS	Valor do PIS
			O sistema a deixa este campo em branco.
D510	19	VL_COFINS	Valor do COFINS
			O sistema a deixa este campo em branco.
D510	20	COD_CTA	Número da conta
			O sistema a deixa este campo em branco.
D530	1	REG	Valor fixo de D530 .
D530	2	IND_SERV	Tipo de indicador de serviço
			O sistema a deixa este campo em branco.
D530	3	DT_INI_SERV	Data inicial do serviço
			O sistema a deixa este campo em branco.
D530	4	DT_FIN_SERV	Data final do serviço
			O sistema a deixa este campo em branco.
D530	5	PER_FISCAL	Período fiscal da apresentação do serviço
			O sistema a deixa este campo em branco.
D530	6	COD_AREA	Código de área da fatura do terminal
			O sistema a deixa este campo em branco.
D530	7	TERMINAL	Identificação da fatura do terminal
			O sistema a deixa este campo em branco.
D590	1	REG	Valor fixo de D590 .
D590	2	CST_ICMS	Situação do imposto estadual de F76111B.BST1.
D590	3	CFOP	Natureza da operação de F76111B.BRNOP.
D590	4	ALIQ_ICMS	Taxa de ICMS de F76111B.BRAAIC.
D590	5	VL_OPR	Valor da transação.
			F76111B: AEXP + BVIS + BIPI + BRATDF – BDIS – BDES
D590	6	VL_BC_ICMS	Valor tributável do ICMS de F7601B.BBCL.
D590	7	VL_ICMS	Valor de ICMS de F7601B.BRAVCI.

Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
D590	8	VL_BC_ICMS_ST	Valor tributável substituto do ICMS de F76111B.BBIS.
D590	9	VL_ICMS_ST	Substituto de ICMS de F76111B.BVIS.
D590	10	VL_RED_BC	Valor tributável reduzido. O sistema a deixa este campo em branco.
D590	11	COD_ODB	Descrição O sistema a deixa este campo em branco.
D600	1	REG	Valor fixo de D600 .
D600	2	COD_MOD	Modelo de <i>Nota fiscal</i> O sistema a deixa este campo em branco.
D600	3	COD_MUN	Cidade de remessa. Deve ser um código da tabela de cidades (www.ibge.gov.br) O sistema a deixa este campo em branco.
D600	4	SER	Série do documento fiscal O sistema a deixa este campo em branco.
D600	5	SUB	Subsérie do documento fiscal O sistema a deixa este campo em branco.
D600	6	COD_CONS	Classe do consumidor O sistema a deixa este campo em branco.
D600	7	QTD_CONS	Quantidade de documentos consolidados O sistema a deixa este campo em branco.
D600	8	DT_DOC	Data de emissão O sistema a deixa este campo em branco.
D600	9	VL_DOC	Valor total O sistema a deixa este campo em branco.
D600	10	VL_DESC	Valor de desconto acumulado O sistema a deixa este campo em branco.
D600	11	VL_SERV	Valor total O sistema a deixa este campo em branco.
D600	12	VL_SERV_NT	Valor total não tributável por ICMS O sistema a deixa este campo em branco.
D600	13	VL_TERC	Valor do terceiro pagamento O sistema a deixa este campo em branco.
D600	14	VL_DA	Valor das despesas O sistema a deixa este campo em branco.
D600	15	VL_BC_ICMS	Valor tributável do ICMS O sistema a deixa este campo em branco.
D600	16	VL_ICMS	Valor do ICMS

Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
			O sistema a deixa este campo em branco.
D600	17	VL_PIS	Valor do PIS
			O sistema a deixa este campo em branco.
D600	18	VL_COFINS	Valor do COFINS
			O sistema a deixa este campo em branco.
D610	1	REG	Valor fixo de D610 .
D610	2	COD_CLASS	Classificação do serviço de comunicação de acordo com a tabela de referência 4.4.1
			O sistema a deixa este campo em branco.
D610	3	COD_ITEM	Número do item (campo 2 da listagem 0200)
			O sistema a deixa este campo em branco.
D610	4	QTD	Quantidade acumulada
			O sistema a deixa este campo em branco.
D610	5	UNID	Unidade de medida
			O sistema a deixa este campo em branco.
D610	6	VL_ITEM	Valor do item
			O sistema a deixa este campo em branco.
D610	7	VL_DESC	Valor de desconto acumulado
			O sistema a deixa este campo em branco.
D610	8	CST_ICMS	Situação do imposto estadual de acordo com a tabela de referência 4.3.1.
			O sistema a deixa este campo em branco.
D610	9	CFOP	Natureza da operação
			O sistema a deixa este campo em branco.
D610	10	ALIQ_ICMS	Alíquota do ICMS
			O sistema a deixa este campo em branco.
D610	11	VL_BC_ICMS	Valor tributável do ICMS
			O sistema a deixa este campo em branco.
D610	12	VL_ICMS	Valor do ICMS
			O sistema a deixa este campo em branco.
D610	13	VL_BC_ICMS_ST	Valor tributável do substituto do ICMS
			O sistema a deixa este campo em branco.
D610	14	VL_ICMS_ST	Valor substituto do ICMS
			O sistema a deixa este campo em branco.
D610	15	VL_RED_BC	Valor tributável reduzido
			O sistema a deixa este campo em branco.
D610	16	VL_PIS	Valor do PIS
			O sistema a deixa este campo em branco.

Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
D610	17	VL_COFINS	Valor do COFINS O sistema a deixa este campo em branco.
D610	18	COD_CTA	Número da conta O sistema a deixa este campo em branco.
D690	1	REG	Valor fixo de D690 .
D690	2	CST_ICMS	Situação do imposto estadual de acordo com a tabela de referência 4.3.1. O sistema a deixa este campo em branco.
D690	3	CFOP	Natureza da operação O sistema a deixa este campo em branco.
D690	4	ALIQ_ICMS	Alíquota do ICMS O sistema a deixa este campo em branco.
D690	5	VL_OPR	Valor da transação O sistema a deixa este campo em branco.
D690	6	VL_BC_ICMS	Valor tributável do ICMS O sistema a deixa este campo em branco.
D690	7	VL_ICMS	Valor do ICMS O sistema a deixa este campo em branco.
D690	8	VL_BC_ICMS_ST	Valor tributável do substituto do ICMS O sistema a deixa este campo em branco.
D690	9	VL_ICMS_ST	Valor substituto do ICMS O sistema a deixa este campo em branco.
D690	10	VL_RED_BC	Valor tributável reduzido O sistema a deixa este campo em branco.
D690	11	COD_OBS	Código de observação fiscal O sistema a deixa este campo em branco.
D695	1	REG	Valor fixo de D695 .
D695	2	COD_MOD	Modelo de <i>Nota fiscal</i> O sistema a deixa este campo em branco.
D695	3	SER	Série do documento fiscal O sistema a deixa este campo em branco.
D695	4	NRO_ORD_INI	Número inicial do pedido O sistema a deixa este campo em branco.
D695	5	NRO_ORD_FIN	Número final do pedido O sistema a deixa este campo em branco.
D695	6	DT_DOC_INI	Data de emissão inicial O sistema a deixa este campo em branco.

Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
D695	7	DT_DOC_FIN	Data de emissão final O sistema a deixa este campo em branco.
D695	8	NOM_MEST	Número do volume O sistema a deixa este campo em branco.
D695	9	CHV_COD_DIG	Chave de acesso fiscal O sistema a deixa este campo em branco.
D696	1	REG	Valor fixo de D696 .
D696	2	CST_ICMS	Situação do imposto estadual de acordo com a tabela de referência 4.3.1. O sistema a deixa este campo em branco.
D696	3	CFOP	Natureza da operação O sistema a deixa este campo em branco.
D696	4	ALIQ_ICMS	Alíquota do ICMS O sistema a deixa este campo em branco.
D696	5	VL_OPR	Valor da transação O sistema a deixa este campo em branco.
D696	6	VL_BC_ICMS	Valor tributável do ICMS O sistema a deixa este campo em branco.
D696	7	VL_ICMS	Valor do ICMS O sistema a deixa este campo em branco.
D696	8	VL_BC_ICMS_ST	Valor tributável do substituto do ICMS O sistema a deixa este campo em branco.
D696	9	VL_ICMS_ST	Valor substituto do ICMS O sistema a deixa este campo em branco.
D696	10	VL_RED_BC	Valor tributável reduzido O sistema a deixa este campo em branco.
D696	11	COD_OBS	Código de observação fiscal O sistema a deixa este campo em branco.
D697	1	REG	Valor fixo de D697 .
D697	2	UF	Estado O sistema a deixa este campo em branco.
D697	3	VL_BC_ICMS_ST	Valor tributável do substituto do ICMS O sistema a deixa este campo em branco.
D697	4	VL_ICMS_ST	Valor substituto do ICMS O sistema a deixa este campo em branco.
D990	1	REG	Valor fixo de D990 .
D990	2	QTD_LIN_D	Quantidade de linhas no bloco D.

B.3. Listagens e Campos do Bloco E

O bloco E tem informações sobre IPI e ICMS. Nem todas as informações necessárias neste bloco estão nas tabelas do JD Edwards EnterpriseOne. Esta seção lista somente os campos que são preenchidos das tabelas do JD Edwards EnterpriseOne.

Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
E001	1	REG	Valor fixo de E001 .
E001	2	IND_MOV	Indicador de movimento. Os valores são: 0: Bloco com informações 1: Bloco sem informações
E100	1	REG	Valor fixo de E100 .
E100	2	DT_INI	Data inicial de verificação de um valor que você digita no programa Processo Administrativo do SPED Fiscal.
E100	3	DT_FIN	Data final de verificação de um valor que você digita no programa Processo Administrativo do SPED Fiscal.
E110	1	REG	Valor fixo de E110 .
E110	2	VL_TOT_DEBITOS	Valor total do débito. Para nota fiscal de saída, a soma de F76101B BICM.
E110	3	VL_AJ_DEBITOS	Valor total de ajuste de débito. O sistema a deixa este campo em branco.
E110	4	VL_TOT_AJ_DEBITOS	Ajuste total de débito. O sistema a deixa este campo em branco.
E110	5	VL_ESTORNOS_CRED	Total de ajustes para reversões de débito. O sistema a deixa este campo em branco.
E110	6	VL_TOT_CREDITOS	Valor total do crédito. Para nota fiscal de entrada, a soma de F76101B BICM.
E110	7	VL_AJ_CREDITOS	Valor total de ajuste de crédito. O sistema a deixa este campo em branco.
E110	8	VL_TOT_AJ_CREDITOS	Total de ajuste de crédito. O sistema a deixa este campo em branco.
E110	9	VL_ESTORNOS_DEB	Total de ajustes para reversões de crédito. O sistema a deixa este campo em branco.
E110	10	VL_SLD_CREDOR_ANT	Saldo de crédito do ICMS para transferir para o próximo período.
E110	11	VL-SLD_APURADO	Saldo negativo. Soma de campos: 02+03+04+05-06-07-08-09-10
E110	12	VL_TOT_DED	Valores de dedução. O sistema a deixa este campo em branco.
E110	13	VL_ICMS_RECOLHER	Valor líquido. O valor do campo 11 menos o valor do campo 12.

Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
E110	14	VL_SLD_CREDOR_TRANSPORT_AR	Saldo de crédito do ICMS para transferir para o próximo período. O sistema preenche este campo quando o valor líquido está a favor do contribuinte.
E110	15	DEB_ESP	Valor do ICMS a pagar O sistema preenche este campo quando o valor líquido está a favor da autoridade fiscal.
E111	1	REG	Valor fixo de E111 .
E111	2	COD_AJ_APUR	Código de ajuste de verificação O sistema a deixa este campo em branco.
E111	3	DESCR_COMPL_AJ	Descrição O sistema a deixa este campo em branco.
E111	4	VL_AJ_APUR	Valor de verificação O sistema a deixa este campo em branco.
E112	1	REG	Valor fixo de E112 .
E112	2	NUM_DA	Número do documento O sistema a deixa este campo em branco.
E112	3	NUM_PROC	Número do processo O sistema a deixa este campo em branco.
E112	4	IND_PROC	Indicador de origem do processo. Os valores são: 0: Sefaz 1: Justiça Federal 2: Justiça Estadual 9: Outros O sistema a deixa este campo em branco.
E112	5	PROC	Descrição O sistema a deixa este campo em branco.
E112	6	TXT_COMPL	O sistema preenche este campo com o campo 2 do código de referência da listagem 0450. O sistema a deixa este campo em branco.
E113	1	REG	Valor fixo de E113 .
E113	2	COD_PART	Número do cadastro geral. O sistema a deixa este campo em branco.
E113	3	COD_MOD	Modelo de <i>Nota fiscal</i> O sistema a deixa este campo em branco.
E113	4	SER	Série do documento fiscal O sistema a deixa este campo em branco.
E113	5	SUB	Subsérie do documento fiscal

Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
			O sistema a deixa este campo em branco.
E113	6	NUM_DOC	Número da <i>Nota fiscal</i>
			O sistema a deixa este campo em branco.
E113	7	DT_DOC	Data de emissão
			O sistema a deixa este campo em branco.
E113	8	COD_ITEM	Número do item
			O sistema a deixa este campo em branco.
E113	9	VL_AJ_ITEM	Valor de ajuste
			O sistema a deixa este campo em branco.
E115	1	REG	Valor fixo de E115 .
E115	2	COD_INF_ADIC	Informações adicionais
			O sistema a deixa este campo em branco.
E115	3	VL_INF_ADIC	Valor de referência
			O sistema a deixa este campo em branco.
E115	4	DESCR_COMPL_AJ	Informações adicionais
			O sistema a deixa este campo em branco.
E116	1	REG	Valor fixo de E116 .
E116	2	COD_OR	Código a pagar, de acordo com a tabela de referência 5.4.
			000
E116	3	VL_OR	Valor do pagamento final = E110, campo 13 se o campo for diferente de zero.
E116	4	DT_VCTO	Data de vencimento é a última data do job.
E116	5	COD_REC	Código da receita = 0.
E116	6	NUM_PROC	Número do processo
			O sistema a deixa este campo em branco.
E116	7	IND_PROC	Indicador de origem do processo. Os valores são: 0: Sefaz 1: Justiça Federal 2: Justiça Estadual 9: Outros
			O sistema a deixa este campo em branco.
E116	8	PROC	Descrição
			O sistema a deixa este campo em branco.
E116	9	TXT_COMPL	Descrição
			O sistema a deixa este campo em branco.
E116	10	MES_REF	Mensalmente. O sistema reporta o valor somente se o Campo 3 E116 for informado.

Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
E200	1	REG	Valor fixo de E200 .
E200	2	UR	Estado de F76101B. BRAUFE.
E200	3	DT_FIN	Data inicial de verificação de um valor que você digita no programa SPED Fiscal - Configuração do Bloco.
E200	4	DT_FIN	Data final de verificação de um valor que você digita no programa SPED Fiscal - Configuração do Bloco.
E210	1	REG	Valor fixo de E210 .
E210	2	IND_MOV_ST	Indicador de movimento. Os valores são: 0 : sem ST de ICMS 1 : com ST de ICMS
E210	3	VL_SLD_CRED_ANT_ST	Saldo do imposto substituto do ICMS para transferir para o próximo período.
E210	4	VL_DEVOL_ST	Imposto Total substituto do ICMS por mercadorias devolvidas. O sistema a deixa este campo em branco.
E210	5	VL_RESSARC_ST	Imposto Total substituto do ICMS por indenização. O sistema a deixa este campo em branco.
E210	6	VL_OUT_CRED_ST	Total do imposto substituto do crédito. Para <i>notas fiscais</i> de saída, F7611B.FDBNFS. Para <i>notas fiscais</i> de entrada, F76111B.BVIS.
E210	7	VL_AJ_CREDITOS_ST	Total de imposto substituto de ICMS de crédito por ajustes para os documentos legais. O sistema a deixa este campo em branco.
E210	8	VL_RETENÇÃO_ST	Imposto Total substituto do ICMS retido. O sistema a deixa este campo em branco.
E210	9	VL_OUT_DEB_ST	Total do imposto substituto de débito. Para <i>notas fiscais</i> de saída, F7611B.FDBNFS. Para <i>notas fiscais</i> de entrada, F76111B.BVIS.
E210	10	VL_AJ_DEBITOS_ST	Total de imposto substituto de ICMS de débito por ajustes para os documentos legais. O sistema a deixa este campo em branco.
E210	11	VL_SLD_DEV_ANT_ST	Saldo do imposto substituto do ICMS para pagar antes das deduções. Soma de campos: [(09+10+11) - (04+05+06+07+08)].
E210	12	VL_DEDUÇÕES_ST	Dedução do imposto substituto do ICMS. O sistema a deixa este campo em branco.
E210	13	VL_ICMS_RECOL_ST	Valor a pagar. O valor do campo 12 menos o valor do campo 13.
E210	14	VL_SLD_CRED_ST _TRANSFORTAR	Saldo de crédito do imposto substituto do ICMS para transferir para o próximo período.

Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
			Soma de campos: [(04+05+06+07+08) – (09+10+11)].
E210	15	DEB_ESP_ST	Valores extra O sistema a deixa este campo em branco.
E220	1	REG	Valor fixo de E220 .
E220	2	COD_AJ_APUR	Código de ajuste de acordo com a tabela 5.1.1. O sistema a deixa este campo em branco.
E220	3	DESCR_COMPL_AJ	Descrição O sistema a deixa este campo em branco.
E220	4	VL_AJ_APUR	Valor de ajuste O sistema a deixa este campo em branco.
E230	1	REG	Valor fixo de E230 .
E230	2	NUM_DA	Número do documento O sistema a deixa este campo em branco.
E230	3	NUM_PROC	Número do processo O sistema a deixa este campo em branco.
E230	4	IND_PROC	Indicador de origem do processo. Os valores são: 0: Sefaz 1: Justiça Federal 2: Justiça Estadual 9: Outros O sistema a deixa este campo em branco.
E230	5	PROC	Descrição O sistema a deixa este campo em branco.
E230	6	TXT_COMPL	O sistema preenche este campo com o campo 2 do código de referência da listagem 0450. O sistema a deixa este campo em branco.
E240	1	REG	Valor fixo de E240 .
E240	2	COD_PART	Número do cadastro geral O sistema a deixa este campo em branco.
E240	3	COD_MOD	Modelo de <i>Nota fiscal</i> O sistema a deixa este campo em branco.
E240	4	SER	Série do documento fiscal O sistema a deixa este campo em branco.
E240	5	SUB	Subsérie do documento fiscal O sistema a deixa este campo em branco.
E240	6	NUM_DOC	Número da <i>Nota fiscal</i> O sistema a deixa este campo em branco.

Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
E240	7	DT_DOC	Data de emissão O sistema a deixa este campo em branco.
E240	8	COD_ITEM	Número do item O sistema a deixa este campo em branco.
E240	9	VL_AJ_ITEM	Valor de ajuste O sistema a deixa este campo em branco.
E250	1	REG	Valor fixo de E250 .
E250	2	COD_OR	Código a pagar, de acordo com a tabela de referência 5.4. O sistema a deixa este campo em branco.
E250	3	VL_OR	Valor a pagar O sistema a deixa este campo em branco.
E250	4	DT_VCTO	Data de vencimento O sistema a deixa este campo em branco.
E250	5	COD_REC	Código da receita O sistema a deixa este campo em branco.
E250	6	NUM_PROC	Número do processo O sistema a deixa este campo em branco.
E250	7	IND_PROC	Indicador de origem do processo. Os valores são: 0: Sefaz 1: Justiça Federal 2: Justiça Estadual 9: Outros O sistema a deixa este campo em branco.
E250	8	PROC	Descrição O sistema a deixa este campo em branco.
E250	9	TXT_COMPL	Descrição O sistema a deixa este campo em branco.
E250	10	MES_REF	Mensalmente O sistema a deixa este campo em branco.
E500	1	REG	Valor fixo de E500 .
E500	2	IND_APUR	Indicador de período. Os valores são: 0: Mensalmente 1: 10 meses O valor é sempre 0 .
E500	3	DT_INI	Data inicial de verificação.

Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
			A partir de um valor que você configurou no programa SPED Fiscal - Configuração do Bloco.
E500	4	DT_FIN	Data final de verificação.
			A partir de um valor que você configurou no programa SPED Fiscal - Configuração do Bloco.
E510	1	REG	Valor fixo de E510 .
E510	2	CFOP	Natureza da operação de F76111B.BRNOF.
E510	3	CST_IPI	Código da situação tributária do IPI O valor de F76B012.B76TSIPI. Se não houver valor, grave o valor do campo Código de Manuseio Especial do UDC 76B/CW para o valor que existe em F76111B.BRAITP.
E510	4	VL_CONT_IPI	Valor contábil por CFOP e CTIPI. A soma de valores de F76111B.AEXP – F76111B.BDES.
E510	5	VL_BC_IPI	Valor tributável do IPI por CFOP e CTIPI da F76111B.BBTP.
E510	6	VL_IPI	Valor do IPI por CFOP e CTIPI da F76111B.BRBIPI.
E520	1	REG	Valor fixo de E510 .
E520	2	VL_SD_ANT_IPI	Saldo de crédito do IPI antes do período zero.
E520	3	VL_DEB_IPI	Valor total de débito "saída com imposto de débito": Para saída, se (F76111B.BRAITP) = "1,4,5" Sum F76111B.BIPI.
E520	4	VL_CRED_IPI	Valor total "entrada com imposto de crédito": Para entrada, se (F76111B.BRAITP) = "1,4,5" Sum F76111B.BIPI.
E520	5	VL_OD_IPI	Valor total "outro débito": Para saída, se (BF76111B.BRAITP = "5"), soma BF76111B.BRABIP. Se (BF76111B.BRAITP) = "3", soma F76111B.BIPI.
E520	6	VL_OC_IPI	Valor total "outro crédito": Para entrada, se (BF76111B.BRAITP = "5"), soma BF76111B.BRABIP. Se (BF76111B.BRAITP) = "3", soma F76111B.BIPI.
E520	7	VL_SC_IPI	Saldo de crédito de IPI para transferir para o próximo período: TotalCredit = TotalCreditTax + TotalOtherCreditTax + Saldo de Crédito de IPI antes do Período
E520	8	VL_SD_IPI	Valor do IPI a pagar: TotalDebit = TotalDebitTax + TotalOtherDebitTax. se TotalCredit > TotalDebit então saldo de crédito do IPI para transferir para o próximo período = TotalCredit - TotalDebit Valor do IPI a pagar = 0 Caso contrário, saldo de crédito de IPI para transferir para o próximo período = 0 Valor de IPI a pagar = TotalDebit - TotalCreditEnd
E530	1	REG	Valor fixo de E530 .
E530	2	IND_AJ	Indicador de tipo de ajuste. Os valores são: 0: Ajuste de débito 1: Ajuste de crédito O sistema a deixa este campo em branco.

Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
E530	3	VL_AJ	Valor de ajuste O sistema a deixa este campo em branco.
E530	4	COD_AJ	Código de ajuste de acordo com a tabela 4.5.4. O sistema a deixa este campo em branco.
E530	5	IND_DOC	Origem do documento O sistema a deixa este campo em branco.
E530	6	NUM_DOC	Número do documento O sistema a deixa este campo em branco.
E530	7	DESCR_AJ	Descrição de ajuste O sistema a deixa este campo em branco.
E990	1	REG	Valor fixo de E990 .
E990	2	QTD_LIN_E	Quantidade de linhas no bloco E.

B.4. Listagens e Campos do Bloco G

O bloco G tem informações sobre CIAP. O JD Edwards EnterpriseOne não localizou estas informações. O sistema JD Edwards EnterpriseOne gera o bloco G e as listagens do bloco G, mas preenche somente os campos REG das listagens. Você deve preencher os outros campos necessários no bloco G executando a programação personalizada. Adicione seus programas personalizados à sequência configurada no programa Configuração do Bloco do SPED Fiscal.

Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
G001	1	REG	Valor fixo de G001 .
G001	2	IND_MOV	Indicador de movimento. Os valores são: 0: Bloco com informações 1: Bloco sem informações
G110	1	REG	Valor fixo de G110 .
G110	2	DT_INI	Data inicial O sistema a deixa este campo em branco.
G110	3	DT_FIN	Data final O sistema a deixa este campo em branco.
G110	4	SALDO_IN_ICMS	Valor de ICMS inicial O sistema a deixa este campo em branco.
G110	5	SOM_PARC	Valor de cotas de ICMS O sistema a deixa este campo em branco.
G110	6	VL_TRIB_EXP	Saída total
G110	7	VL_TOTAL	Valor total de ICMS O sistema a deixa este campo em branco.
G110	8	IND_PER_SAI	Índice de participação.

Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
			O sistema a deixa este campo em branco.
G110	9	ICMS_APROP	ICMS apropriado
			O sistema a deixa este campo em branco.
G110	10	SOM_ICMS_OC	Outros créditos de ICMS.
			O sistema a deixa este campo em branco.
G125	1	REG	Valor fixo de G125
G125	2	COD_IND_BEM	Código patrimonial
			O sistema a deixa este campo em branco.
G125	3	DT_MOV	Data do movimento
			O sistema a deixa este campo em branco.
G125	4	TIPO_MOV	Tipo de movimento
			O sistema a deixa este campo em branco.
G125	5	VL_IMOB_ICMS_OP	Valor do ICMS
			O sistema a deixa este campo em branco.
G125	6	VL_IMOB_ICMS_ST	Valor subst. ICMS
			O sistema a deixa este campo em branco.
G125	7	VL_IMOB_ICMS_FRT	Valor de ICMS do frete
			O sistema a deixa este campo em branco.
G125	8	VL_IMOB_ICMS_DIF	Valor diferencial de ICMS
			O sistema a deixa este campo em branco.
G125	9	NUM_PARC	Número da cota
			O sistema a deixa este campo em branco.
G125	10	VL_PARC_PASS	Valor da cota
			O sistema a deixa este campo em branco.
G126	1	REG	Valor fixo de G126.
G126	2	DT_INI	Data inicial.
			O sistema a deixa este campo em branco.
G126	3	DT_FIM	Data final.
			O sistema a deixa este campo em branco.
G126	4	NUM_PARC	Número de parcelas do ICMS.
			O sistema a deixa este campo em branco.
G126	5	VL_PARC_PASS	Valor da parcela do ICMS de apropriação.
			O sistema a deixa este campo em branco.
G126	7	VL_TRIB_OC	Valor total de saídas no período indicado nesta listagem.
			O sistema a deixa este campo em branco.
G126	8	IND_PER_SAI	Índice de participação do Campo 06 dividido pelo campo 07.

Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
			O sistema a deixa este campo em branco.
G126	9	VL_PARC_APROP	Valor de outros créditos de ICMS (campo 05 ou campo 08)
			O sistema a deixa este campo em branco.
G130	1	REG	Valor fixo de G130 .
G130	2	IND_EMIT	Tipo de nota fiscal
			O sistema a deixa este campo em branco.
G130	3	COD_PART	Tipo de emissão
			O sistema a deixa este campo em branco.
G130	4	COD_MOD	Modelo de <i>Nota fiscal</i>
			O sistema a deixa este campo em branco.
G130	5	SÉRIE	Número de série
			O sistema a deixa este campo em branco.
G130	6	NUM_DOC	Número legal
			O sistema a deixa este campo em branco.
G130	7	CHV_NFE_CTE	Chave de acesso fiscal
			O sistema a deixa este campo em branco.
G130	8	DT_DOC	Data de emissão
			O sistema a deixa este campo em branco.
G140	1	REG	Valor fixo de G140 .
G140	2	NUM_ITEM	Número de ativo fixo
			O sistema a deixa este campo em branco.
G140	3	COD_ITEM	Número do item
			O sistema a deixa este campo em branco.
G990	1	REG	Valor fixo de G990 .
G990	2	QTD_LIN_G	Quantidade de linhas

B.5. Registros e Campos do Bloco H (Atualização da Release 9.1)

O bloco H tem informações sobre o estoque.

Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
H001	1	REG	Valor fixo de H001 .
H001	2	IND_MOV	Indicador de movimento. Os valores são: 0: Bloco com informações 1: Bloco sem informações
H005	1	REG	Valor fixo de H005 .
H005	2	DT_INV	Data do estoque.

Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
H005	3	VL_INV	Valor total do estoque. Estoque total da tabela F4111.
H005	4	MOT_INV	Motivo do estoque. Este valor é definido por uma opção de processamento. Os valores são: • 01 - No fim do período (valor default). • 02 - Alterando tela de tributação de mercadorias. • 03 - Na solicitação do cadastro (banco de dados). • 04 - Alteração no esquema de pagamento - con. • 05 - Determinação do órgão arrecadador.
H010	1	REG	Valor fixo de H010 .
H010	2	COD_ITEM	Número do item. Campo 02 da listagem 0200 no bloco 0.
H010	3	UNID	Valor unitário de F4111.LLTRUM.
H010	4	QTD	Quantidade de F4111.LLTRQT.
H010	5	VL_UNIT	Valor unitário de F4111.LLUNCS.
H010	6	VL_ITEM	Valor do item de F4111.LLPAID.
H010	7	IND_PROP	Indicador de proprietário do estoque de um valor que você digita no programa Configuração de Constante do SPED Fiscal (P76B0715). Os valores são: 0: Possui item no estoque interno 1: Possui item no estoque externo 2: Terceiro item no estoque interno
H010	8	COD_PART	Número do endereço do proprietário do estoque do campo 2 da listagem 0150 do bloco 0.
H010	9	COD_OBS	Código de observação fiscal. O sistema a deixa este campo em branco.
H010	10	COD_CTA	Código da conta O sistema recupera o valor deste campo usando o valor da opção de processamento Tipo de Documento da Transação, a unidade de negócios do arquivo Data de Referência de Itens (F41112) e a Categoria GL da tabela Filial/Fábrica do Item (F4102) para identificar o registro DMAAI 4122 do qual obter a conta para gravar neste campo.
H020	1	REG	Valor fixo de H020
H020	2	CST_ICMS	Situação tributária
H020	3	BC_ICMS	Valor tributável do ICMS
H020	4	VL_ICMS	Valor do ICMS
H990	1	REG	Valor fixo de H990 .
H990	2	QTD_LIN_H	Quantidade de linhas no bloco H.

B.6. Registros e Campos do Bloco 1 (Atualização da Release 9.1)

O sistema JD Edwards EnterpriseOne gera o bloco 1 e as listagens do bloco 1, mas preenche somente os campos *REG* das listagens. Você deve preencher os outros campos necessários no bloco 1 executando a programação personalizada. Adicione seus programas personalizados à sequência configurada no programa Configuração do Bloco do SPED Fiscal.

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
1001	1	REG	Valor fixo de 1001 .
1001	2	IND_MOV	Indicador de movimento. Os valores são: 0: Bloco com informações 1: Bloco sem informações
1010	1	REG	Valor fixo "1010"
1010	2	IND_EXP	Dados do registro 1100
1010	3	IND_CCRF	Dados do registro 1200
1010	4	IND_COMB	Dados do registro 1300
1010	5	IND_USINA	Dados do registro 1390
1010	6	IND_VA	Dados do registro 1400
1010	7	IND_EE	Dados do registro 1500
1010	8	IND_CART	Dados do registro 1600
1010	9	IND_FORM	Dados do registro 1700
1010	10	IND_AER	Dados do registro 1800
1100	1	REG	Valor fixo de 1100 .
1100	2	IND_DOC	Tipo de documento. Os valores são: 0: Declaração de exportação 1: Simplificar declaração de exportação O sistema a deixa este campo em branco.
1100	3	NRO_DE	Número da declaração O sistema a deixa este campo em branco.
1100	4	DT_DE	Data da declaração O sistema a deixa este campo em branco.
1100	5	NAT_EXP	Tipo de exportação. Os valores são: 0: Direto 1: Indireta O sistema a deixa este campo em branco.
1100	6	NRO_RE	Número da listagem O sistema a deixa este campo em branco.
1100	7	DT_RE	Data da listagem O sistema a deixa este campo em branco.

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
1100	8	CHC_EMB	Número da remessa O sistema a deixa este campo em branco.
1100	9	DT_CHC	Data da remessa O sistema a deixa este campo em branco.
1100	10	DT_AVB	Data da declaração O sistema a deixa este campo em branco.
1100	11	TP_CHC	Tipo de documento de acordo com Siscomex O sistema a deixa este campo em branco.
1100	12	PAIS	Código do país O sistema a deixa este campo em branco.
1105	1	REG	Valor fixo de 1105 .
1105	2	COD_MOD	Modelo de <i>Nota fiscal</i> O sistema a deixa este campo em branco.
1105	3	SÉRIE	Série da nota fiscal O sistema a deixa este campo em branco.
1105	4	NUM_DOC	Número da <i>Nota fiscal</i> O sistema a deixa este campo em branco.
1105	5	CHV_NFE	Chave de acesso fiscal O sistema a deixa este campo em branco.
1105	6	DT_DOC	Data de emissão O sistema a deixa este campo em branco.
1105	7	COD_ITEM	Número do item O sistema a deixa este campo em branco.
1110	1	REG	Valor fixo de 1110 .
1110	2	COD_PART	Número do cadastro geral O sistema a deixa este campo em branco.
1110	3	COD_MOD	Tipo de nota fiscal O sistema a deixa este campo em branco.
1110	4	SER	Número de série da nota fiscal O sistema a deixa este campo em branco.
1110	5	NUM_DOC	Número da nota fiscal O sistema a deixa este campo em branco.
1110	6	DT_DOC	Data de emissão O sistema a deixa este campo em branco.
1110	7	CHV_NFE	Chave de acesso fiscal O sistema a deixa este campo em branco.
1110	8	NR_MEMO	Número da exportação

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
			O sistema a deixa este campo em branco.
1110	9	QTD	Quantidade exportada
			O sistema a deixa este campo em branco.
1110	10	UNID	Unidade de medida
			O sistema a deixa este campo em branco.
1200	1	REG	Valor fixo de 1200 .
1200	2	COD_AJ_APUR	Código de ajuste de acordo com a tabela 5.1.1.
			O sistema a deixa este campo em branco.
1200	3	SLD_CRED	Saldo de créditos fiscais dos períodos anteriores
			O sistema a deixa este campo em branco.
1200	4	CRÉD_APR	Crédito total apropriado no mês
			O sistema a deixa este campo em branco.
1200	5	CRED_RECEB	Crédito total recebido com transferências
			O sistema a deixa este campo em branco.
1200	6	CRED_UTIL	Total de crédito do período
			O sistema a deixa este campo em branco.
1200	7	SLD_CRED_FIM	Total de crédito fiscal acumulado para o próximo período.
			O sistema a deixa este campo em branco.
1210	1	REG	Valor fixo de 1210 .
1210	2	UTILIZAÇÃO DE CRÉDITOS FISCAIS – ICMS – para TIPO_UTIL	Tipo de crédito de uso, de acordo com a tabela 5.5.
			O sistema a deixa este campo em branco.
1210	3	NR_DOC	Quantidade de documentos utilizados na liberação do crédito
			O sistema a deixa este campo em branco.
1210	4	VL_CRED_UTIL	Crédito total utilizado
			O sistema a deixa este campo em branco.
1300	1	REG	Valor fixo de 1300 .
1300	2	COD_ITEM	Número do item (campo 2 da listagem 0200)
			O sistema a deixa este campo em branco.
1300	3	DATA_FECH	Data de bloqueio do movimento
			O sistema a deixa este campo em branco.
1300	4	ESTQ_ABERT	Fornecimento no início do dia em litros
			O sistema a deixa este campo em branco.
1300	5	VOL_ENTR	Volume total de Entradas em litros
			O sistema a deixa este campo em branco.
1300	6	VOL_DISP	Volume disponível (04+05) em litros

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
			O sistema a deixa este campo em branco.
1300	7	VOL_SAIDAS	Volume total de saídas em litros
			O sistema a deixa este campo em branco.
1300	8	ESTQ_ESCR	Suprimento contratual (06-07) em litros
			O sistema a deixa este campo em branco.
1300	9	VAL_AJ_PERDA	Valor de perda em litros
			O sistema a deixa este campo em branco.
1300	10	VAL_AJ_GANHO	Valor do ganho em litros
			O sistema a deixa este campo em branco.
1300	11	FECH_FISICO	Suprimento do bloqueio em litros
			O sistema a deixa este campo em branco.
1310	1	REG	Valor fixo de 1310 .
1310	2	NUM_TANQUE	Tanque no qual o combustível foi armazenado
			O sistema a deixa este campo em branco.
1310	3	ESTQ_ABERT	Estoque diário inicial (litros)
			O sistema a deixa este campo em branco.
1310	4	VOL_ENTR	Litros recebidos diariamente
			O sistema a deixa este campo em branco.
1310	5	VOL_DISP	Volume disponível (03+04) (litros)
			O sistema a deixa este campo em branco.
1310	6	VOL_SAIDAS	Volume total de saídas em litros
			O sistema a deixa este campo em branco.
1310	7	ESTQ_ESCR	Estoque contratual (06-07) em litros
			O sistema a deixa este campo em branco.
1310	8	VAL_AJ_PERDA	Valor de perda em litros
			O sistema a deixa este campo em branco.
1310	9	VAL_AJ_GANHO	Valor do ganho em litros
			O sistema a deixa este campo em branco.
1310	10	FECH_FISICO	Volume físico em litros
			O sistema a deixa este campo em branco.
1320	1	REG	Valor fixo de 1320 .
1320	2	NUM_BICO	Número da bomba
			O sistema a deixa este campo em branco.
1320	3	NR_INTERV	Número da intervenção
			O sistema a deixa este campo em branco.
1320	4	MOT_INTERV	Motivo da intervenção
			O sistema a deixa este campo em branco.

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
1320	5	NOM_INTERV	Nome da intervenção O sistema a deixa este campo em branco.
1320	6	CNPJ_INTERV	CNPJ da companhia responsável pela intervenção O sistema a deixa este campo em branco.
1320	7	CPF_INTERV	CPF do técnico responsável pela intervenção O sistema a deixa este campo em branco.
1320	8	VAL_FECHA	Valor da leitura final O sistema a deixa este campo em branco.
1320	9	VAL_ABERT	Valor da leitura inicial O sistema a deixa este campo em branco.
1320	10	VOL_AFERI	Bomba de aferição, em litros O sistema a deixa este campo em branco.
1320	11	VOL_VENDAS	Vendas em litros (08 - 09 -10) O sistema a deixa este campo em branco.
1350	1	REG	Valor fixo de 1350 .
1350	2	SÉRIE	Número de série da bomba O sistema a deixa este campo em branco.
1350	3	FABRICANTE	Nome do fabricante da bomba O sistema a deixa este campo em branco.
1350	4	MODELO	Modelo da bomba O sistema a deixa este campo em branco.
1350	5	TIPO_MEDICAO	Identificação da medição O sistema a deixa este campo em branco.
1360	1	REG	Valor fixo de 1360 .
1360	2	NUM_LACRE	Número de lacres associados na bomba O sistema a deixa este campo em branco.
1360	3	DT_APLICACAO	Data da aplicação do lacre O sistema a deixa este campo em branco.
1370	1	REG	Valor fixo de 1370 .
1370	2	NUM_BICO	Número sequencial da bomba do cano O sistema a deixa este campo em branco.
1370	3	COD_ITEM	Número do item (campo 2 da listagem 0200) O sistema a deixa este campo em branco.
1370	4	NUM_TANQUE	Tanque que armazena o combustível O sistema a deixa este campo em branco.
1390	01	REG	Valor fixo "1390"
1390	02	COD_PROD	Código do produto. Os valores são:

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
			• 01 - Álcool Etílico Hidratado Carburante • 02 - Álcool Etílico Anidro Carburante • 03 - Umçúcarro O sistema a deixa este campo em branco.
1391	01	REG	Valor fixo "1391"
1391	02	DT_REGISTRO	Data do produto
1391	03	QTD_MOID	Quantidade de cana moída (toneladas)
1391	04	ESTQ_INI	Estoque inicial (litros/kg)
1391	05	QTD_PRODUZ	Valor produzido (litros/kg)
1391	06	ENT_ANID_HID	Entrada de álcool anidro da transformação de álcool hidratado ou entrada de álcool hidratado da transformação do álcool anidro (litros).
1391	07	OUTR_ENTR	Outras entradas (litros/kg)
1391	08	PERDA	Evaporação (litros) ou limite de peso (kg)
1391	09	CONS	Consumo (litros)
1391	10	SAI_ANI_HID	Processamento de saída (litros)
1391	11	SAÍDAS	Saída (litros/kg)
1391	12	ESTQ_FIN	Estoque final (litros/Kg)
1391	13	ESTQ_INI_MEL	Estoque inicial de mel residual (kg)
1391	14	ROD_DIA_MEL	Produção de mel residual (kg)
1391	15	UTIL_MEL	Mel residual usado (kg)
1391	16	PROD_ALC_MEL	Produção de etanol (litros) com mel residual.
1391	17	OBS	Comentários
1400	1	REG	Valor fixo de 1400 .
1400	2	COD_ITEM	Número do item (campo 2 da listagem 0200)
			O sistema a deixa este campo em branco.
1400	3	MUN	Código municipal original
			O sistema a deixa este campo em branco.
1400	4	VALOR	Valor mensal municipal
			O sistema a deixa este campo em branco.
1500	1	REG	Valor fixo de 1500 .
1500	2	IND_OPER	Tipo de operação
			O sistema a deixa este campo em branco.
1500	3	IND_EMIT	Emissor da nota fiscal
			O sistema a deixa este campo em branco.
1500	4	COD_PART	Número do endereço (campo 2 da listagem 0150)
			O sistema a deixa este campo em branco.
1500	5	COD_MOD	Modelo de <i>Nota fiscal</i>
			O sistema a deixa este campo em branco.
1500	6	COD_SIT	Situação da <i>Nota fiscal</i>

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
			O sistema a deixa este campo em branco.
1500	7	SER	Série do documento fiscal
			O sistema a deixa este campo em branco.
1500	8	SUB	Subsérie do documento fiscal
			O sistema a deixa este campo em branco.
1500	9	COD_CONS	Classe do consumidor
			O sistema a deixa este campo em branco.
1500	10	NUM_DOC	Número da nota fiscal
			O sistema a deixa este campo em branco.
1500	11	DT_DOC	Data de emissão
			O sistema a deixa este campo em branco.
1500	12	DT_E_S	Data de entrada/saída
			O sistema a deixa este campo em branco.
1500	13	VL_DOC	Valor total
			O sistema a deixa este campo em branco.
1500	14	VL_DESC	Valor do desconto
			O sistema a deixa este campo em branco.
1500	15	VL_FORN	Valor total fornecido
			O sistema a deixa este campo em branco.
1500	16	VL_SERV_NT	Valor total não tributável por ICMS
			O sistema a deixa este campo em branco.
1500	17	VL_TERC	Valor do terceiro pagamento
			O sistema a deixa este campo em branco.
1500	18	VL_DA	Valor das despesas
			O sistema a deixa este campo em branco.
1500	19	VL_BC_ICMS	Valor tributável do ICMS
			O sistema a deixa este campo em branco.
1500	20	VL_ICMS	Valor do ICMS
			O sistema a deixa este campo em branco.
1500	21	VL_BC_ICMS_ST	Valor tributável do substituto do ICMS
			O sistema a deixa este campo em branco.
1500	22	VL_ICMS_ST	Valor substituto do ICMS
			O sistema a deixa este campo em branco.
1500	23	COD_INF	Código de referência (campo 2 da listagem 0450)
			O sistema a deixa este campo em branco.
1500	24	VL_PIS	Valor do PIS
			O sistema a deixa este campo em branco.

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
1500	25	VL_COFINS	Valor do COFINS O sistema a deixa este campo em branco.
1500	26	TP_LIGACAO	Tipo de conexão O sistema a deixa este campo em branco.
1500	27	COD_GRUPO_TENSAO	Tensão O sistema a deixa este campo em branco.
1510	1	REG	Valor fixo de 1510 .
1510	2	NUM_ITEM	Número da linha do item O sistema a deixa este campo em branco.
1510	3	COD_ITEM	Número do item (campo 2 da listagem 0200) O sistema a deixa este campo em branco.
1510	4	COD_CLASS	Classificação do serviço de comunicação de acordo com a tabela de referência 4.4.1 O sistema a deixa este campo em branco.
1510	5	QTD	Quantidade do item O sistema a deixa este campo em branco.
1510	6	UNID	Unidade de medida O sistema a deixa este campo em branco.
1510	7	VL_ITEM	Valor do item O sistema a deixa este campo em branco.
1510	8	VL_DESC	Valor do desconto O sistema a deixa este campo em branco.
1510	9	CST_ICMS	Situação do imposto estadual de acordo com a tabela de referência 4.3.1. O sistema a deixa este campo em branco.
1510	10	CFOP	Natureza da operação O sistema a deixa este campo em branco.
1510	11	VL_BC_ICMS	Valor tributável do ICMS O sistema a deixa este campo em branco.
1510	12	ALIQ_ICMS	Alíquota do ICMS O sistema a deixa este campo em branco.
1510	13	VL_ICMS	Valor do ICMS O sistema a deixa este campo em branco.
1510	14	VL_BC_ICMS_ST	Valor tributável do substituto do ICMS O sistema a deixa este campo em branco.
1510	15	ALIQ_ST	Alíquota do ICMS O sistema a deixa este campo em branco.
1510	16	VL_ICMS_ST	Valor substituto do ICMS

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
			O sistema a deixa este campo em branco.
1510	17	IND_REC	Indicador do tipo de renda
			O sistema a deixa este campo em branco.
1510	18	COD_PART	Número do endereço (campo 2 da listagem 0150)
			O sistema a deixa este campo em branco.
1510	19	VL_PIS	Valor do PIS
			O sistema a deixa este campo em branco.
1510	20	VL_COFINS	Valor do COFINS
			O sistema a deixa este campo em branco.
1510	21	COD_CTA	Número da conta
			O sistema a deixa este campo em branco.
1600	1	REG	Valor fixo de 1600 .
1600	2	COD_PART	Número do endereço (campo 2 da listagem 0150)
			O sistema a deixa este campo em branco.
1600	3	TOT_CREDITO	Transação com cartão de crédito
			O sistema a deixa este campo em branco.
1600	4	TOT_DEBITO	Transação com cartão de débito
			O sistema a deixa este campo em branco.
1700	1	REG	Valor fixo de 1700 .
1700	2	COD_DISP	Cod. Disp. autorizado
			O sistema a deixa este campo em branco.
1700	3	COD_MOD	Modelo fiscal
			O sistema a deixa este campo em branco.
1700	4	SER	Número de série
			O sistema a deixa este campo em branco.
1700	5	SUB	Número subserial
			O sistema a deixa este campo em branco.
1700	6	NUM_DOC_INI	Número inicial
			O sistema a deixa este campo em branco.
1700	7	NUM_DOC_FIN	Número final
			O sistema a deixa este campo em branco.
1700	8	NUM_AUT	Código de autorização
			O sistema a deixa este campo em branco.
1710	1	REG	Valor fixo de 1710 .
1710	2	NUM_DOC_INI	Número inicial
			O sistema a deixa este campo em branco.
1710	3	NUM_DOC_FIN	Número final

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
			O sistema a deixa este campo em branco.
1800	1	REG	Valor fixo de 1800 .
1800	2	VL_CARGA	Valores de serviços
			O sistema a deixa este campo em branco.
1800	3	VL_PASS	Valores de serviços
			O sistema a deixa este campo em branco.
1800	4	VL_FAT	Valor total
			O sistema a deixa este campo em branco.
1800	5	IND_RAT	Conversão de imposto
			O sistema a deixa este campo em branco.
1800	6	VL_ICMS_ANT	Valor do ICMS
			O sistema a deixa este campo em branco.
1800	7	VL_BC_ICMS	Valor do ICMS
			O sistema a deixa este campo em branco.
1800	8	VL_ICMS_APUR	Valor do ICMS
			O sistema a deixa este campo em branco.
1800	9	VL_BC_ICMS_APUR	Valor tributável
			O sistema a deixa este campo em branco.
1800	10	VL_DIF	Valor calculado
			O sistema a deixa este campo em branco.
1900	1	REG	Valor fixo de 1900 .
1900	2	IND_APUR_ICM	O sistema a deixa este campo em branco.
1900	3	DESCR_COMPL_OUT_APUR	O sistema a deixa este campo em branco.
1910	1	REG	Valor fixo de 1910.
1910	2	DT_INI	O sistema a deixa este campo em branco.
1910	3	DT_FIN	O sistema a deixa este campo em branco.
1920	1	REG	Valor fixo de 1920.
1920	2	VL_TOT_TRANSF_DEBITOS_OA	O sistema a deixa este campo em branco.
1920	3	VL_TOT_AJ_DEBITOS_OA	O sistema a deixa este campo em branco.
1920	4	VL_ESTORNOS_CRED_OA	O sistema a deixa este campo em branco.
1920	5	VL_TOT_TRANSF_CREDITOS_OA	O sistema a deixa este campo em branco.
1920	6	VL_TOT_AJ_CREDITOS_OA	O sistema a deixa este campo em branco.
1920	7	VL_ESTORNOS_DEB_OA	O sistema a deixa este campo em branco.
1920	8	VL_SLD_CREDOR_ANT_OA	O sistema a deixa este campo em branco.
1920	9	VL_SLD_APURADO_OA	O sistema a deixa este campo em branco.
1920	10	VL_TOT_DED	O sistema a deixa este campo em branco.
1920	11	VL_ICMS_RECOLHER_OA	O sistema a deixa este campo em branco.
1920	12	VL_SLD_CREDOR_TRANSP_OA	O sistema a deixa este campo em branco.
1920	13	DEB_ESP_OA	O sistema a deixa este campo em branco.

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
1921	1	REG	Valor fixo de 1921.
1921	2	COD_AJ_APUR	O sistema a deixa este campo em branco.
1921	3	DESCR_COMPL_AJ	O sistema a deixa este campo em branco.
1921	4	VL_AJ_APUR	O sistema a deixa este campo em branco.
1922	1	REG	Valor fixo de 1922.
1922	2	NUM_DA	O sistema a deixa este campo em branco.
1922	3	NUM_PROC	O sistema a deixa este campo em branco.
1922	4	IND_PROC	O sistema a deixa este campo em branco.
1922	5	PROC	O sistema a deixa este campo em branco.
1922	6	TXT_COMPL	O sistema a deixa este campo em branco.
1923	1	REG	Valor fixo de 1923.
1923	2	COD_PART	O sistema a deixa este campo em branco.
1923	3	COD_MOD	O sistema a deixa este campo em branco.
1923	4	SER	O sistema a deixa este campo em branco.
1923	5	SIUB	O sistema a deixa este campo em branco.
1923	6	NUM_DOC	O sistema a deixa este campo em branco.
1923	7	DT_DOC	O sistema a deixa este campo em branco.
1923	8	COD_ITEM	O sistema a deixa este campo em branco.
1923	9	VL_AJ_ITEM	O sistema a deixa este campo em branco.
1925	1	REG	Valor fixo de 1925.
1925	2	COD_INF_ADIC	O sistema a deixa este campo em branco.
1925	3	VL_INF_ADIC	O sistema a deixa este campo em branco.
1925	4	DESCR_COMPL_AJ	O sistema a deixa este campo em branco.
1926	1	REG	Valor fixo de 1926.
1926	2	COD_OR	O sistema a deixa este campo em branco.
1926	3	VL_OR	O sistema a deixa este campo em branco.
1926	4	DT_VCTO	O sistema a deixa este campo em branco.
1926	5	COD_REC	O sistema a deixa este campo em branco.
1926	6	NUM_PROC	O sistema a deixa este campo em branco.
1926	7	IND_PROC	O sistema a deixa este campo em branco.
1926	8	PROC	O sistema a deixa este campo em branco.
1926	9	TXT_COMPL	O sistema a deixa este campo em branco.
1926	10	MES_REF	O sistema a deixa este campo em branco.

B.7. Listagens e Campos do Bloco 0

O bloco 0 tem informações sobre a companhia do relatório. Se o valor necessário não estiver nas tabelas do JD Edwards EnterpriseOne, o sistema deixa o campo Descrição em branco.

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
0000	1	REG	Valor fixo de 0000 .

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
0000	2	COD_VER	Código da versão do layout, de acordo com a tabela de referência 3.1.1
0000	3	COD_FIN	Tipo de Arquivo. Os valores são: 0: Original 1: Substituição
0000	4	DT_INI	Data inicial do arquivo.
0000	5	DT_FIN	Data final do arquivo.
0000	6	NOME	Nome de correspondência de F0111.MLNM.
0000	7	CNPJ	Número do CNPJ, se a entidade do relatório for uma pessoa jurídica, da F0101.TAX.
0000	8	CPF	Número do CPF, se a entidade do relatório for uma pessoa física, da F0101.TAX.
0000	9	UF	Estado de F0116.ADDS.
0000	10	IE	Inscrição Estadual. Se o contribuinte for uma pessoa física (1, 4 ou P), então aparece a palavra Isento , caso contrário, F0101.ABTX2.
0000	11	COD_MUN	Código da cidade. O código da cidade associado ao número do endereço no programa Banco de Dados Adicional (P00092). O código deve ser da tabela de cidades (www.ibge.gov.br).
0000	12	IM	ID do imposto municipal de F76011.BMUN.
0000	13	SUFRAMA	Número da SUFRAMA na F76011.BISC.
0000	14	IND_PERFIL	Tipo de apresentação fiscal. Este campo é preenchido com um valor que você digita no campo Tipo de Apresentação Fiscal no programa Configuração de Constante do SPED Fiscal (P76B0715).
0000	15	IND_ATIV	Código da atividade. Os valores são: 0: Outros 1: Indústria Este campo é preenchido com um valor que você digita no campo Código de Atividade no programa Configuração de Constante do SPED Fiscal.
0001	1	REG	Valor fixo de 0001 .
0001	2	IND_MOV	Indicador de movimento. Este campo indica se o bloco tem informações no arquivo. Os valores são: 0: Bloco com informações 1: Bloco sem informações
0005	1	REG	Valor fixo de 0005 .
0005	2	FANTASIA	Nome de correspondência de F0111.MLNM.
0005	3	CEP	CEP do F0116.ADDZ.
0005	4	END	Endereço de correspondência, conforme definido em uma opção de processamento.

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
0005	5	NUM	Endereço de correspondência, conforme definido em uma opção de processamento.
0005	6	COMPL	Endereço de correspondência, conforme definido em uma opção de processamento.
0005	7	BAIRRO	Descrição \$N de dados CIF de UDC 76B/NE
0005	8	TELEFONE	Número do telefone. O sistema concatena F0115. PAR1 e F0115.PH1 quando PHTP está em branco.
0005	9	FAX	Número do fax. (F0115. PAR1 + PH1 quando PHTP = FAX)
0005	10	EMAIL	Endereço de e-mail. (F01151.EMAL quando AETP = E)
0015	1	REG	Valor fixo de 0015 .
0015	2	UF_ST	Estado de F0116.ADDS.
0015	3	IE_ST	Inscrição Estadual de F76011.TX2.
0100	1	REG	Valor fixo de 0100 .
0100	2	NOME	Nome de correspondência de F0111.MLNM. O nome de correspondência do contador de F0111.MLNM do cadastro geral especificado no programa Configuração de Constante do SPED Fiscal.
0100	3	CPF	Número do CPF. O valor de F76011.AIBCPF ou F0101.TAX do número do cadastro geral especificado para o contador no programa Configuração de Constante do SPED Fiscal.
0100	4	CRC	Número do CRC. Este sistema recupera este valor da tabela Inscrições do Cadastro Geral (F76B140) com Código de Inscrição igual a 30.
0100	5	CNPJ	Número do CNPJ. O valor de F0101.TAX do número do cadastro geral especificado para o contador no programa Configuração de Constante do SPED Fiscal.
0100	6	CEP	CEP. O valor de F0116.ADDZ do número do cadastro geral especificado para o contador no programa Configuração de Constante do SPED Fiscal.
0100	7	END	Endereço de correspondência, conforme definido em uma opção de processamento.
0100	8	NUM	Endereço de correspondência, conforme definido em uma opção de processamento.
0100	9	COMPL	Endereço de correspondência, conforme definido em uma opção de processamento.
0100	10	BAIRRO	Descrição \$N de dados CIF de UDC 76B/NE
0100	11	TELEFONE	Número do telefone.

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
			O valor de F0115. PAR1 + PH1 quando PHTP estiver em branco para o contador no programa Configuração de Constante do SPED Fiscal.
0100	12	FAX	Número do fax.
			O valor de F0115. PAR1 + PH1 quando PHTP for igual a FAZ para o contador no programa Configuração de Constante do SPED Fiscal.
0100	13	EMAIL	Endereço de e-mail.
			O valor de F01151.EMAL quando AETP for igual a E para o contador no programa Configuração de Constante do SPED Fiscal.
0100	14	COD_MUN	Código da cidade.
			O código da cidade associado ao número do cadastro geral do contador no programa Configuração de Constante do SPED Fiscal, conforme configurado no programa Banco de Dados Adicional (P0092).
0150	1	REG	Valor fixo de 0150 .
0150	2	COD_PART	Número do cadastro geral.
0150	3	NOME	Número de correspondência de F0111.MLNM.
0150	4	COD_PAIS	País de F0116.CTR
			Um valor da tabela UDC (76B/CD) de Códigos de Países - IBGE da NF-e.
0150	5	CNPJ	Número do CNPJ de F0101.TAX.
0150	6	CPF	Número do CPF de F76011.AIBCPF ou de F0101.TAX
0150	7	IE	Inscrição Estadual.
			Se o contribuinte for uma pessoa física (1, 4 ou P), então aparece a palavra Isento , caso contrário, F0101.ABTX2.
0150	8	COD_MUN	Código da cidade.
			O código da cidade associado ao número do cadastro geral conforme configurado no programa do Banco de Dados Adicional (P0092).
0150	9	SUFRAMA	Número da SUFRAMA na F76011.BISC.
0150	10	END	Endereço de correspondência, conforme definido em uma opção de processamento.
0150	11	NUM	Endereço de correspondência, conforme definido em uma opção de processamento.
0150	12	COMPL	Endereço de correspondência, conforme definido em uma opção de processamento.
0150	13	BAIRRO	Descrição \$N de dados CIF de UDC 76B/NE
0175	1	REG	Valor fixo de 0175 .
0175	2	DT_ALT	Número do campo na listagem 0150 alterada, se a constante Endereço por Data de Vigência no programa Constantes do Cadastro Geral (P0000) for ativada; caso contrário, o campo ficará em branco.
0175	3	NR_CAMPO	O novo valor do nome na tabela F0016, se a constante Endereço por Data de Vigência no programa Constantes do

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
			Cadastro Geral (P0000) for ativada; caso contrário, o campo ficará em branco.
0175	4	CONT_ANT	O valor antigo da tabela F0016, se a constante Endereço por Data de Vigência no programa Constantes do Cadastro Geral (P0000) for ativada; caso contrário, o campo ficará em branco.
0190	1	REG	Valor fixo de 0190 .
0190	2	UNID	Código da unidade de medida de UDC 00/UM.
0190	3	DESCR	Descrição da unidade de medida de UDC 00/UM.
0200	1	REG	Valor fixo de 0200 .
0200	2	COD_ITEM	Número do item. (F4101.ITM / LITM / AITM)
0200	3	DESCR_ITEM	Descrição do item de F4101.DSC1.
0200	4	COD_BARRA	Código de barras. Quando o valor de AN8 for 0 e XRT for UP na tabela F4104, grave o valor de CITM.F7611B.
0200	5	COD_ANT_ITEM	Número do item. O sistema a deixa este campo em branco.
0200	6	UNID_INV	Unidade de medida do estoque. Acesse a tabela F4101 (LITM ou ITM principal) e recupere a unidade de medida principal (IMUOM1).
0200	7	TIPO_ITEM	Tipo de item da tabela UDC 70/01.
0200	8	COD_NCM	Código do Mercosul da tabela UDC 70/02.
0200	9	EX_IPI	Código Ex da tabela UDC 70/03.
0200	10	COD_GEN	Código genérico do item da tabela UDC 70/04.
0200	11	COD_LST	Código de serviço da tabela UDC 70/05.
0200	12	ALIQ_ICMS	Usa o número de cadastro de itens, o nível de acréscimo da companhia (AC30 do cadastro geral da companhia) e o estado da companhia (campo estado da companhia do cadastro geral) para acessar a tabela F7608B, em seguida recupera a F7608B.TXRL. Usa somente o estado inicial para acessar a F7608B. Os estados sempre ficam em branco.
0205	1	REG	Valor fixo de 0205 .
0205	2	DESCR_ANT_ITEM	Descrição da tabela F4101.DSC1.
0205	3	DT_INI	Data de início. Exibir alterações do item na tabela F76B0765. Este campo é preenchido com um valor que você digita no programa Processo Administrativo do SPED Fiscal.
0205	4	DT_FIM	Data final. Exibir alterações do item na tabela F76B0765. Este campo é preenchido com um valor que você digita no programa Processo Administrativo do SPED Fiscal.
0205	5	COD_ANT_ITEM	Código do item do último item O sistema a deixa este campo em branco.

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
0206	1	REG	Valor fixo de 0206 .
0206	2	COD_COMB	Código do combustível. O sistema a deixa este campo em branco.
0220	1	REG	Valor fixo de 0220 .
0220	2	UNID_CONV	Unidade de medida convertida. Acesse a tabela F41003 e recupere a unidade de medida principal (RUM).
0220	3	FAT_CONV	Fator de conversão. Acesse a tabela F41003 e recupere o fator de conversão (CONV).
0300	1	REG	Valor fixo de 0300 .
0300	2	COD_IND_BEM	Número do ativo fixo de F1201.FLANUMB
0300	3	IDENT_MERC	Tipo de ativo fixo. Os valores são: 1: Ativo fixo 2: Componente Recupera F1201.FANUMB e F1201.FAAAID. Se forem iguais, é um ativo fixo. Se forem diferentes, é um componente.
0300	4	DESCR_ITEM	Descrição do ativo fixo de F1201.FADL01.
0300	5	COD_PRNC	Número do ativo fixo principal de F1201.FAAAID quando o item 3 for igual a 2.
0300	6	COD_CTA	Conta contábil de ativo fixo de F1201.FAAMCU.FAAOBJ.FAASUB
0300	7	NR_PARC	Número de cotas. O sistema a deixa este campo em branco.
0305	1	REG	Valor fixo de 0305 .
0305	2	COD_CCUS	Centro de custo de F1201.FALOC.
0305	3	FUNC	Funcionalidade do ativo do banco de dados adicional.
0305	4	VIDA_UTIL	Vida do ativo de F1202.FLADLM. Primeiro registro encontrado no razão AA.
0400	1	REG	Valor fixo de 0400 .
0400	2	COD_NAT	Código de natureza da operação de F7615B.tnbnop e tnbsop.
0400	3	DESCR_NAT	Descrição da natureza da operação de F7615B.tndesc.
0450	1	REG	Valor fixo de 0450 .
0450	2	COD_INF	Código fiscal de observação de UDC 40/PM.
0450	3	TXT	Descrição de 0450- COD_INF
0460	1	REG	Valor fixo de 0460 .
0460	2	COD_OBS	Código de observação fiscal. O sistema a deixa este campo em branco.
0460	3	TXT	Descrição O sistema a deixa este campo em branco.

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
0500	1	REG	Valor fixo de 0500 .
0500	2	DT_ALT	Data de Inclusão/Alteração de F0901.UPMJ ou campo DT_INI do registro 0000 se F0901.UPMJ for maior que DT_INI.
0500	3	COD_ NAT_CC	Código do tipo de Conta/Grupo do campo B76AGTC (Código do Tipo de Conta/Grupo) na tabela Informações da Conta Brasileira (F76B925).
0500	4	IND_CTA	Indicador do tipo de conta. Os valores são: S: Resumida (Sintética) (Grupo de Contas) A: Analítica (Conta) Se F0901.GMPEC for igual a N, será S, caso contrário, A.
0500	5	NÍVEL	Nível de Conta analítica/Grupo de contas de F0901 .GMLDA.
0500	6	COD_CTA	Código de Conta analítica/Grupo de contas de F0901.MCU, F0901.OBJ e F0901.SUB.
0500	7	NOME_CTA	Nome da Conta analítica/Grupo de contas de F0901.DL01.
600	1	REG	Valor fixo de 0600 .
600	2	DT_ALT	Data de Inclusão/Alteração de F0006.UPMJ ou campo DT_INI do registro 0000 se F0901.UPMJ for maior que DT_INI.
600	3	COD_CCUS	Número do centro de custo.
600	4	CCUS	Nome do centro de custo de F0006.DL01.
0990	1	REG	Valor fixo de 0990 .
0990	2	QTD_LIN_0	Quantidade de linhas no bloco 0.

B.8. Listagens e Campos do Bloco 9

O bloco 9 controla como os outros blocos são unidos e inclui informações sobre o número de registros dos blocos.

Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
9001	1	REG	Valor fixo de 9001 .
9001	2	IND_MOV	Indicador de movimento. Os valores são: 0: Bloco com informações 1: Bloco sem informações
9900	1	REG	Valor fixo de 9900 .
9900	2	REG_BLC	Código de registro.
9900	3	QTD_REG_BLC	Quantidade de registros no bloco descrito no campo anterior.
9990	1	REG	Valor fixo de 9990 .
9990	2	QTD_LIN_9	Quantidade de registros do bloco 9.
9999	1	REG	Valor fixo de 9999 .
9999	2	QTD_LIN	Quantidade de linhas do arquivo.

Apêndice C

Campos e Valores da Tabela de Regras Fiscais SPED - Tabela de Controle (F76B0780) para SPED Fiscal (2010)

Este apêndice contém os seguintes tópicos:

- [Seção C.1, “Conceitos Básicos sobre Campos e Valores da Tabela F76B0780” \[997\]](#)
- [Seção C.2, “Valores de Campo e de Listagens do Bloco C” \[997\]](#)
- [Seção C.3, “Valores de Campo e de Listagens do Bloco D” \[1001\]](#)
- [Seção C.4, “Valores de Campo e de Listagens do Bloco E” \[1003\]](#)
- [Seção C.5, “Valores de Campo e de Listagens do Bloco G” \[1003\]](#)
- [Seção C.6, “Valores de Campo e de Listagens do Bloco H” \[1003\]](#)
- [Seção C.7, “Valores de Campo e de Listagens do Bloco 1” \[1004\]](#)
- [Seção C.8, “Valores de Campo e de Listagens do Bloco 0” \[1004\]](#)
- [Seção C.9, “Valores de Campo e de Listagens do Bloco 9” \[1005\]](#)

C.1. Conceitos Básicos sobre Campos e Valores da Tabela F76B0780

Este apêndice lista os valores que o sistema JD Edwards EnterpriseOne fornece para a tabela F76B0780. Algumas listagens podem ter várias combinações diferentes de valores. Para essas listagens, todos os valores possíveis são fornecidos. Algumas listagens têm somente uma combinação válida de valores. Para essas listagens, somente esse valor é fornecido. Nem todas as listagens têm valores para todos os itens de dados. Por exemplo, todas as listagens do bloco 0 são classificadas como outras e não como registros de entrada ou saída; assim, nenhum valor é fornecido para os campos de entrada e saída e os valores para esses campos não são descritos nas tabelas.

Os campos que existem na tabela F76B0780 e são preenchidos para as listagens são:

- Versão (B76ATCT)
- Bloco (B76BLCK)
- Registro (B76RECD) (registro)
- Tipo de Apresentação Fiscal (B76FPTY)
- Regra de Entrada no Cotepe (B76CIR)
- Regra de Saída no Cotepe (B76COR)
- Todas as Regras do Cotepe (B76CAR) (outras)

C.2. Valores de Campo e de Listagens do Bloco C

A tabela a seguir lista os valores de campo e de registro do bloco C.

Registro	Perfil	Entrada	Saída
B76RECD	B76FPTY	B76CIR	B76COR
C001	A	O	O
C100	A	OC	OC
C105	A	OC	OC
C110	A	OC	OC
C111	A	OC	OC
C112	A	OC	OC
C113	A	OC	OC
C114	A	OC	OC
C115	A	N	OC
C116	A	N	OC
C120	A	OC	N
C130	A	N	OC
C140	A	OC	OC
C141	A	C	C
C160	A	N	OC
C165	A	N	OC
C170	A	C	C
C171	A	OC	N
C172	A	N	OC
C173	A	OC	OC
C174	A	N	OC
C175	A	OC	OC
C176	A	OC	OC
C177	A	N	OC
C178	A	N	OC
C179	A	N	OC
C190	A	C	C
C195	A	OC	OC
C197	A	OC	OC
C300	A	N	N
C310	A	N	N
C320	A	N	N
C321	A	N	N
C350	A	N	OC
C370	A	N	C
C390	A	N	C
C400	A	N	OC
C405	A	N	C
C410	A	N	OC
C420	A	N	C
C425	A	N	N

Registro	Perfil	Entrada	Saída
B76RECD	B76FPTY	B76CIR	B76COR
C460	A	N	C
C470	A	N	C
C490	A	N	C
C495	A	N	C
C500	A	OC	OC
C510	A	N	C
C590	A	C	C
C600	A	N	N
C601	A	N	N
C610	A	N	N
C690	A	N	N
C700	A	N	OC
C790	A	N	C
C791	A	N	OC
C800	A	N	OC
C850	A	N	OC
C860	A	N	OC
C890	A	N	OC
C990	A	O	O
C001	B	O	O
C100	B	OC	OC
C105	B	OC	OC
C110	B	OC	OC
C111	B	OC	OC
C112	B	OC	OC
C113	B	OC	OC
C114	B	OC	OC
C115	B	N	OC
C116	B	N	OC
C120	B	OC	N
C130	B	N	OC
C140	B	OC	OC
C141	B	C	C
C160	B	N	OC
C165	B	N	OC
C170	B	C	C
C171	B	OC	N
C172	B	N	OC
C173	B	OC	OC
C174	B	N	OC
C175	B	OC	OC

Registro	Perfil	Entrada	Saída
B76RECD	B76FPTY	B76CIR	B76COR
C176	B	OC	OC
C177	B	N	OC
C178	B	N	OC
C179	B	N	OC
C190	B	C	C
C195	B	OC	OC
C197	B	OC	OC
C300	B	N	OC
C310	B	N	OC
C320	B	N	C
C321	B	N	C
C350	B	N	N
C370	B	N	N
C390	B	N	N
C400	B	N	OC
C405	B	N	C
C410	B	N	OC
C420	B	N	C
C425	B	N	C
C460	B	N	N
C470	B	N	N
C490	B	N	C
C495	B	N	C
C500	B	OC	N
C510	B	N	N
C590	B	C	N
C600	B	N	OC
C601	B	N	OC
C610	B	N	C
C690	B	N	C
C700	B	N	OC
C790	B	N	C
C791	B	N	OC
C800	B	N	OC
C850	B	N	OC
C860	B	N	OC
C890	B	N	OC
C990	B	O	O

C.3. Valores de Campo e de Listagens do Bloco D

A tabela a seguir lista os valores de campo e de listagens do bloco D.

Registro	Perfil	Entrada	Saída
B76RECD	B76FPTY	B76CIR	B76COR
D001	A	O	O
D100	A	OC	OC
D110	A	N	C
D120	A	N	C
D130	A	N	C
D140	A	N	C
D150	A	N	C
D160	A	N	C
D161	A	N	OC
D162	A	N	OC
D170	A	N	C
D180	A	N	OC
D190	A	C	C
D300	A	N	OC
D301	A	N	OC
D310	A	N	C
D350	A	N	OC
D355	A	N	C
D360	A	N	OC
D365	A	N	C
D370	A	N	C
D390	A	N	C
D400	A	N	OC
D410	A	N	C
D411	A	N	OC
D420	A	N	C
D500	A	OC	OC
D510	A	N	C
D520	A	N	OC
D530	A	N	OC
D590	A	C	C
D600	A	N	N
D610	A	N	N
D620	A	N	N
D690	A	N	N
D695	A	N	OC
D696	A	N	C

Registro	Perfil	Entrada	Saída
B76RECD	B76FPTY	B76CIR	B76COR
D697	A	N	OC
D990	A	O	O
D001	B	O	O
D100	B	OC	OC
D110	B	N	OC
D120	B	N	C
D130	B	N	C
D140	B	N	C
D150	B	N	C
D160	B	N	C
D161	B	N	N
D162	B	N	OC
D170	B	N	C
D180	B	N	OC
D190	B	C	C
D300	B	N	OC
D301	B	N	OC
D310	B	N	C
D350	B	N	OC
D355	B	N	C
D360	B	N	OC
D365	B	N	C
D370	B	N	N
D390	B	N	C
D400	B	N	OC
D410	B	N	N
D411	B	N	N
D420	B	N	C
D500	B	OC	N
D510	B	N	N
D520	B	N	N
D530	B	N	N
D590	B	C	N
D600	B	N	OC
D610	B	N	C
D620	B	N	OC
D690	B	N	C
D695	B	N	OC
D696	B	N	C
D697	B	N	OC
D990	B	O	O

C.4. Valores de Campo e de Listagens do Bloco E

A tabela a seguir lista os valores de campo e de listagens do bloco E.

Registro	Outros
(B76RECD)	B76CAR
E001	O
E100	O
E110	O
E111	OC
E112	OC
E113	OC
E115	OC
E116	OC
E200	OC
E210	C
E220	OC
E230	OC
E240	OC
E250	OC
E500	OC
E510	OC
E520	C
E530	OC
E990	O

C.5. Valores de Campo e de Listagens do Bloco G

A tabela a seguir lista os valores de campo e de listagens do bloco G.

Registro	Outros
(B76RECD)	B76CAR
G001	O
G100	OC
G125	C
G126	OC
G130	C
G140	C
G990	O

C.6. Valores de Campo e de Listagens do Bloco H

A tabela a seguir lista os valores de campo e de listagens do bloco H.

Registro (B76RECD)	Outros B76CAR
H001	O
H005	OC
H010	OC
H990	O

C.7. Valores de Campo e de Listagens do Bloco 1

A tabela a seguir lista os valores de campo e de listagens do bloco 1.

Registro (B76RECD)	Outros B76CAR
1001	O
1100	OC
1105	OC
1110	OC
1200	OC
1210	OC
1300	OC
1310	OC
1320	OC
1350	OC
1360	OC
1370	OC
1400	OC
1500	OC
1510	OC
1600	OC
1700	OC
1710	OC
1800	OC
1990	OC
1910	OC
1920	OC
1921	OC
1922	OC
1923	OC
1925	OC
1926	OC

C.8. Valores de Campo e de Listagens do Bloco 0

A tabela a seguir lista os valores do bloco 0:

Registro (B76RECD)	Outros B76CAR
0000	O
0001	O
0005	O
0015	OC
0100	O
0150	OC
0175	OC
0190	OC
0200	OC
0205	OC
0206	OC
0220	OC
0300	OC
0305	OC
0400	OC
0450	OC
0460	OC
0500	N
0600	C
0990	O

C.9. Valores de Campo e de Listagens do Bloco 9

A tabela a seguir lista os valores de campo e de listagens do bloco 9.

Registro (B76RECD)	Outros B76CAR
9001	O
9900	O
9990	O
9999	O

Apêndice D

Exemplo de N76B0810 Utilizado em R76B0840 (SPED Fiscal - Bloco H - Geração) (2010)

Este apêndice contém os seguintes tópicos:

- [Seção D.1, “Exemplo de N76B0801 - Função de Negócios” \[1007\]](#)

D.1. Exemplo de N76B0801 - Função de Negócios

Cada bloco mantém um conjunto de arquivos de trabalho que contém as chaves de informações do cadastro às quais são referenciadas e devem ser reportadas no arquivo de saída. A geração do Bloco 0 é baseada nas informações extraída dos blocos anteriores contidos no arquivo de trabalho. Se você adicionar lógica para preencher qualquer campo que deva ser reportado no bloco 0, chame a função de negócios apropriada disponível para atualizar o arquivo de trabalho correspondente. Dessa forma, os UBEs do bloco 0 terão as informações deste campo nas tabelas de saída.

A tabela a seguir lista os campos e a função de negócios correspondente que o sistema chama para atualizar os arquivos de trabalho:

Campo	Descrição	Função de Negócios
COD_PART	Número do Cadastro Geral	N76B0800 - SPED Fiscal - Cadastro Geral - BRA - 76B
COD_ITEM / UNIT	Número do Item/Unidade de Medida	N76B0801 - SPED Fiscal - Itens e UM - BRA - 76B
COD_NAT	Natureza da Operação	N76B0805 - SPED Fiscal - Natureza da Operação - BRA - 76B
COD_INF	Código de Mensagem	N76B0806 - SPED Fiscal - Informações das mensagens - BRA - 76B
COD_CCUS	Centro de Custo	N76B0807 - SPED Fiscal - Centro de Custo - BRA - 76B
UF	Estado	N76B0808 - Estado - BRA - 76B
COD_CTA	Conta Contábil	N76B0740 - SPED Fiscal - Operações do Arquivo de Trabalho da Conta

Para permitir o reprocessamento, os UBEs chamam a função de negócios N76B0810 SPED Fiscal - Excluir Arquivo de Trabalho - BRA - 76B no início do processo para limpar os arquivos de trabalho do bloco e número do job correspondentes.

Figura D.1. Exemplo de N76B0801 - Função de Negócios

UBE R76B0840 - SPED Fiscal - Block H Inventory - BRA - 41

1. At the begin of the UBE process the business function N78B0810 is called to delete block H entries in the workfiles:

Section: Block H - F4101 - BRA - 76B [GROUP SECTION] (S3)

Event: Initialize Section

```
.....  
SPED Fiscal Delete Workfile BRA  
    "09" -> szAtoCotepeVersion  
    RI mnJobnumberA -> mnJobnumberA  
    "H" -> cElecRepBlock  
.....
```

2. During the block H processing the business function N76B0801 is invoked to update the workfile with the item and unit of measure.

Section: SECTION: On Item A Header [GROUP SECTION] (S8)

Event: Do Section

```
.....  
VA rpt_FlagProcessReg = "1"  
RV Data Item Error = ""  
//  
SPED Fiscal Item and UM  
    "09" -> szAtoCotepeVersion  
    RI mnJobnumberA -> mnJobnumberA  
    "H" -> cElecRepBlock  
    BC Item Number - Short -> mnIdentifierShortItem  
    BC Unit of Measure - Primary -> szUnitOfMeasureAsInput  
//  
.....
```

Apêndice E

Campos de Blocos e Listagens do SPED Contábil

Este apêndice contém os seguintes tópicos:

- [Seção E.1, “Listagens e Campos do Bloco 0” \[1009\]](#)
- [Seção E.2, “Listagens e Campos do Bloco I” \[1011\]](#)
- [Seção E.3, “Listagens e Campos do Bloco J” \[1017\]](#)
- [Seção E.4, “Listagens e Campos do Bloco 9” \[1021\]](#)

E.1. Listagens e Campos do Bloco 0

O bloco 0 fornece informações sobre a companhia. As listagens do bloco são:

- Listagem 0000: Abertura do arquivo simples e identificação da companhia.
- Listagem 0001: Abertura do bloco 0.
- Listagem 0007: Outras inscrições de listagens da companhia.
- Listagem 0020: Escrituração contábil descentralizada.
- Listagem 0150: Tabela de registro do participante.
- Listagem 0180: Identificação do relacionamento do participante.
- Listagem 0990: Fechamento do bloco 0.

A tabela a seguir descreve os campos em cada registro do Bloco 0:

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
0000	1	REG	Valor fixo de 0000 .
0000	2	LECD	Valor fixo de LECD .
0000	3	DT_INI	O primeiro dia civil do mês que está sendo processado, conforme informado no programa P76B940.
0000	4	DT_FIN	O último dia civil do mês que está sendo processado, conforme informado no programa P76B940.
0000	5	NOME	Nome de correspondência da companhia de F0111.MLNM.
0000	6	CNPJ	Identificação do contribuinte de F0101.TAX.
0000	7	UF	O estado do código de registro da companhia da UDC 00/S.
0000	8	IE	Se o contribuinte for uma pessoa física (1, 4 ou P), então aparece a palavra <i>sento</i> , caso contrário, F0101.ABTX2.
0000	9	COD_MUN	O código da cidade associado ao número do cadastro geral conforme configurado no programa do banco de dados complementar (P0092).
0000	10	IM	Identificador exclusivo da cidade, no qual a companhia é registrada, de F76011.BMUN.
0000	11	IND_SIT_ESP	Indicador de situação especial da companhia, conforme configurado no programa P76B010.

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
0000	12	IND_SIT_INI_PER	Indicador da situação especial da empresa no início do período, de acordo com as tabelas SPED publicadas. Os valores são: • 0: Normal (com início no primeiro dia do ano) • 1: Abertura. • 2: Cisão, fusão resultante, etc. (lembrete de cisão/divisão ou incorporação). • 3: Início de compulsória de ECD (exigência de usar o ECD).
0000	13	IND_NIRE	Indicador de NIRE: os valores são: • 0: A companhia não está registrada na Junta Comercial (não tem NIRE). • 1: A companhia está registrada na Junta Comercial (ele tem NIRE).
0000	14	IND_FIN_ESC	Indicador para fins de escrituração contábil Os valores são: • 0: Original. • 1: Substituição com NIRE • 2: Substituição sem NIRE • 3: Substituição com NIRE de câmbio.
0000	15	COD_HASH_SUB	Insira o código de hash substituto. O formato do código é uma sequência de até 40 caracteres contendo número e letras maiúsculas de "A" a "F".
0000	16	NIRE_SUBST	Insira o número de inscrição substituto de 11 caracteres.
0000	17	IND_EMP_GRD_PRT	Indicador do tamanho da empresa. Os valores são: 0: Empresa de pequeno porte 1: Empresa de grande porte Em branco: Tamanho não informado.
0001	1	REG	Valor fixo de 0001 .
0001	2	IND_DAD	Indicador de movimento: Os valores são: • 0: Bloco com dados reportados. • 1: Bloco sem dados reportados.
0007	1	REG	Valor fixo de 0007 .
0007	2	COD_ENT_REF	O código do responsável da instituição do número de registro que você associou à companhia no registro do cadastro geral, quando o tipo de inscrição for 99. O sistema obtém o código do UDC 76B/ER.
0007	3	COD_INSCR	Número de registro/inscrição da companhia de F76B140.B76INNU quando o código de inscrição for 99.
0020	1	REG	Valor fixo de 0020 .
0020	2	IND_DEC	O código do indicador descentralizado que você atribuiu à companhia no programa P76B010. Os valores são: • 0: Pessoa jurídica. • 1: Estabelecimento.
0020	3	CNPJ	Identificação de registro do imposto federal de F0101.TAX.

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
0020	4	UF	O estado do código de registro da companhia da UDC 00/S.
0020	5	IE	Registro de tributação do estado. Se o contribuinte for uma pessoa física (1, 4 ou P), então aparece a palavra <i>Isento</i> , caso contrário, F0101.ABTX2.
0020	6	COD_MUN	O código da cidade associado ao número do cadastro geral conforme configurado no programa do Banco de Dados complementar (P0092).
0020	7	IM	Código da cidade de registro da companhia de F76011.BMUN.
0020	8	NIRE	O número de registro/inscrição da companhia na F76B140 .B76INNU quando o código de inscrição for 10.
0150	1	REG	Valor fixo de 0150 .
0150	2	COD_PART	Identificação das companhias do participante, conforme informado no programa P76B010.
0150	3	NOME	Nome de correspondência da companhia de F0111.MLNM.
0150	4	COD_PAIS	Código do país do participante - Código do Banco Central do Brasil de F0116.CTR e P76B010.
0150	5	CNPJ	ID do contribuinte do participante de F0101.TAX.
0150	6	CPF	CPF - ID do contribuinte do participante de F76011 .AIBCPF.
0150	7	NIT	O número de registro/inscrição da companhia na F76B140 .B76INNU quando o código de inscrição for 20.
0150	8	UF	O código do estado do participante de UDC 00/S.
0150	9	IE	ID do contribuinte do estado do participante. Se o contribuinte for uma pessoa física (1, 4 ou P), então aparece a palavra <i>Isento</i> , caso contrário, F0101.ABTX2.
0150	10	IE_ST	Contribuinte substituto de F0101.ABTX2 para configuração da companhia jurídica nas constantes da Pessoa Jurídica.
0150	11	COD_MUN	O código da cidade do participante na UDC 76B/FC.
0150	12	IM	ID do contribuinte da cidade do participante de F76011.BMUN.
0150	13	SUFRAMA	Número de inscrição da SUFRAMA na F76011.BISC.
0180	1	REG	Valor fixo de 0180 .
0180	2	COD_REL	O código de relação da companhia na UDC 76B/CR, conforme informado no programa P76B010.
0180	3	DT_INI_REL	Data inicial do relacionamento, conforme informado no programa P76B010.
0180	4	DT_FIN_REL	Data final do relacionamento, conforme informado no programa P76B010.
0990	1	REG	Valor fixo de 0990 .
0990	2	QTD_LIN_0	Número total de linhas no Bloco 0.

E.2. Listagens e Campos do Bloco I

O bloco I fornece informações sobre lançamentos contábeis, que inclui escrituração contábil, livros auxiliares, dados específicos das contas, saldos diários e periódicos e lançamentos contábeis da companhia. As listagens do bloco são:

- Listagem I001: Abertura do bloco I.
- Listagem I010: Identificação de escrituração contábil.
- Listagem I012: cadastro do razão diário auxiliar.
- Listagem I015: Identificação de escrituração contábil do resumo relacionada à escrituração contábil auxiliar.
- Listagem I020: Campos adicionais.

O sistema não gera esta listagem.

- Listagem I030: Termo de abertura.
- Registro I050: Plano de contas.
- Listagem I051: Plano de contas referencial.

Somente contas analíticas aparecem nesta listagem.

- Listagem I052: Códigos de aglutinação.
- Listagem I075: Tabela de histórico padrão.

O sistema não gera esta listagem.

- Listagem I100: Centros de custos.
- Listagem I150: Saldos periódicos - Identificação periódica.
- Listagem I155: Detalhes dos saldos periódicos.
- Registro I157: gráfico de valores de transferências de saldos de contas.
- Listagem I200: Lançamento contábil.
- Listagem I250: Linhas do lançamento.
- Listagem I300: Saldos diários - Identificação de data.
- Listagem I310: Detalhes do saldo diário.
- Listagens I350: Saldos de contas P/L antes do fechamento - Identificação de Data.
- Listagens I355: Detalhes de contas P/L antes do fechamento.
- Listagem I500: Parâmetros de impressão/visualização do livro do razão geral auxiliar com layout configurável.
- Listagem I510: Definição de campos do livro do razão geral auxiliar com layout configurável.
- Listagem I550: Detalhes do livro do razão geral auxiliar com layout configurável.
- Listagem I555: Totais do livro do razão geral auxiliar com layout configurável.
- Listagem I990: Fechamento do bloco I.

A tabela a seguir descreve os campos em cada registro do Bloco I:

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
I001	1	REG	Valor fixo de I001 .
I001	2	IND_DAD	Indicador de movimento. Os valores são: • 0: Bloco com dados reportados. • 1: Bloco sem dados reportados.
I010	1	REG	Valor fixo de I010 .
I010	2	IND_ESC	Indicador de Formato de Escrituração Contábil. Os valores são: • G: Livro diário (completo, sem escrituração contábil auxiliar). • R: Livro diário com escrituração contábil resumida (com escrituração contábil auxiliar).

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
			• A: Livro diário auxiliar com escrituração contábil resumida. • B: Livros de saldo diário e balanço patrimonial. • Z: Livro auxiliar principal (livro auxiliar contábil, seguindo layout definido nas listagens de I500 a I555). O número do livro SPED configurado para cada job SPED indica o formato de escrituração contábil. Esta relação é informada no programa P76B935.
I010	3	COD_VER_LC	Código da versão do layout. O sistema recupera o código de versão nas opções de processamento do programa de versão em lote R76B954. Para anos civis anteriores a 2013, insira 1.00 . A partir do ano civil de 2013, insira 2.00 .
I012	1	REG	Valor fixo de I012 .
I012	2	NUM_ORD	Número do pedido do livro relacionado definido por cada livro (principal ou auxiliar) conforme inserido no programa P76B940.
I012	3	NAT_LIVR	Nome do livro, conforme informado no programa P76B935.
I012	4	TIPO	Tipo de escrituração contábil do livro associado. Os valores são: • 0: Digital (incluído no SPED). • 1: Outros. É informado no programa P76B935.
I012	5	COD_HASH_AUX	Código de verificação do arquivo correspondente ao livro auxiliar usado na assinatura digital, conforme informado no programa P76B940.
I015	1	REG	Valor fixo de I015 .
I015	2	COD_CTA_RES	O número da conta contábil (MCU.OBJ.SUB) associada ao tipo de livro, conforme informado no programa P76B935.
I030	1	REG	Valor fixo de I030 .
I030	2	DNRC_ABERT	Texto fixo do TERMO DE ABERTURA .
I030	3	NUM_ORD	Número do pedido do instrumento de escrituração contábil. O número do pedido é definido por cada livro (principal e auxiliar) no programa P76B940.
I030	4	NAT_LIVR	Nome do livro, conforme informado no programa P76B935.
I030	5	QTD_LIN	Número total de linhas do arquivo simples. É inserido pelo Bloco 9.
I030	6	NOME	Nome de correspondência da pessoa jurídica de F0111.MLNM.
I030	7	NIRE	O número de registro/inscrição da companhia na F76B140 .B76INNU quando o código de inscrição for 10.
I030	8	CNPJ	Imposto do ID do contribuinte federal da companhia jurídica de F0101.TAX.
I030	9	DT_ARQ	A data de criação da companhia na F76B010.B76CRCO.
I030	10	DT_ARQ_CONV	Data de arquivamento da conversão de associação simples para associação da companhia, conforme informado no programa P76B010 (F76B010.B76COCO).
I030	11	DESC_MUN	Descrição da cidade na UDC 76B/FC para a pessoa jurídica informada no programa P76B940.
I030	12	DT_EX_SOCIAL	Data de fechamento do ano fiscal da tabela F76B944 (campo SBREFTE).
I030	13	NOME_AUDITOR	Nome do auditor. Este valor é recuperado no campo Alfa do Cadastro Geral.

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
I030	14	COD_CVM_AUDITOR	Registro CVM de auditor independente.
I050	1	REG	Valor fixo de I050 .
I050	2	DT_ALT	A inclusão ou data de alteração de F0901.UPMJ. Se o valor de UPMJ for maior que o primeiro período reportado, o sistema o sobregravará com o primeiro dia da faixa de datas inserido pelo usuário no programa de extração (P76B940).
I050	3	COD_NAT	Código do grupo de conta atribuído à conta no programa P76B925. O código do grupo da conta pode ser 01, 02, 03, 04, 05 ou 09.
I050	4	IND_CTA	Indicador do tipo de conta. Os valores são: • S: Resumida (Sintética) (grupo de contas). • A: Analítica (conta). Se o código de edição de contabilização da conta for N , então o sistema preenche o valor S caso contrário, preencherá com A .
I050	5	NÍVEL	O código de aglutinação, conforme atribuído pelo sistema.
I050	6	COD_CTA	O MCU.OBJ.SUB (conta contábil) de cada conta reportada.
I050	7	COD_CTA_SUP	A conta pai das contas do campo 6.
I050	8	CTA	Nome da conta de F0901 DL01.
I051	1	REG	Valor fixo de I051 .
I051	2	COD_ENT_REF	O código da UDC 76B/RA que identifica a entidade responsável pelo plano de contas referencial.
I051	3	COD_CCUS	Código do centro de custo de F0901 MCU.
I051	4	COD_CTA_REF	O código de conta referencial que você associou a um número de conta contábil no programa P76B926.
I052	1	REG	Valor fixo de I052 .
I052	2	COD_CCUS	Código do centro de custo da conta especificada em I050.
I052	3	COD_AGL	Código de aglutinação de OBJ.SUB da conta pai.
I100	1	REG	Valor fixo de I100 .
I100	2	DT_ALT	A data de inclusão ou alteração de F0006.UPMJ. Se o valor de UPMJ for maior que o primeiro período reportado, ele será sobregravado com a primeira data da faixa inserida pelo usuário no programa de extração (P76B940).
I100	3	COD_CCUS	Código do centro de custo das companhias subsidiárias ou empresas jurídicas e participantes de F0006 MCU.
I100	4	CCUS	Nome do centro de custo de F0006.DL01.
I150	1	REG	Valor fixo de I150 .
I150	2	DT_INI	O primeiro dia civil do mês que está sendo processado, conforme informado no programa P76B940.
I150	3	DT_FIN	O último dia civil do mês que está sendo processado, conforme informado no programa P76B940.
I155	1	REG	Valor fixo de I155 .
I155	2	COD_CTA	Código de conta analítica de MCU.OBJ.SUB.
I155	3	COD_CCUS	Código do centro de custo da conta.
I155	4	VL_SLD_INI	Valor de saldo periódico inicial calculado dos saldos da tabela F0902.

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
			Se não houver saldo, o sistema preenche este campo com zero.
I155	5	IND_DC_INI	Indicador de status do saldo inicial. Os valores são: • D: Devedor. O valor no campo VL_SLD_INI é positivo. • C: Credor. O valor no campo VL_SLD_INI é negativo.
I155	6	VL_DEB	Valor total do débito periódico de F0911.GLAA. É a soma de todas as transações positivas que afetam a conta anotada no código de conta analítica do item desta listagem.
			Se não houver saldo, o sistema preencherá este campo com zero.
I155	7	VL_CRED	Valor total do crédito periódico de F0911.GLAA.
			Se não houver saldo, o sistema preencherá este campo com zero.
I155	8	VL_SLD_FIN	Valor do saldo do período.
			Se não houver saldo, o sistema preencherá este campo com zero.
I155	9	IND_DC_FIN	Indicador de status do saldo final. Os valores são: • D: Devedor. • C: Credor.
I157	1	REG	Valor fixo de I157 .
I157	2	COD_CTA	Código da conta analítica do gráfico anterior de contas.
I157	3	COD_CCUS	Código do centro de custos do gráfico anterior de contas.
I157	4	VL_SLD_INI	Valor do saldo inicial do período.
I157	5	IND_DC_INI	Indicador da situação inicial do saldo Os valores são: • D: Devedor. • C: Credor.
I200	1	REG	Valor fixo de I200 .
I200	2	NUM_LCTO	Concatena o número do lote, tipo de lote e data contábil na tabela F0911.
I200	3	DT_LCTO	A data contábil.
I200	4	VL_LCTO	A soma de todos os valores positivos dos lançamentos do lote e da data contábil.
I200	5	IND_LCTO	Indicador do tipo de lançamento da UDC 76B/CJ. Os valores são: • E: Lançamentos de fechamento de P/L. • N: Lançamento padrão (todos os lançamento, exceto lançamentos de fechamento de P/L). Se o tipo de documento não for incluído no UDC, o sistema usa o valor N.
I250	1	REG	Valor fixo de I250 .
I250	2	COD_CTA	Código de conta analítica de MCU.OBJ.SUB.
I250	3	COD_CCUS	Código do centro de custo da conta de F0911.MCU.
I250	4	VL_DC	Valor total da conta. É a soma de todos os valores da conta incluídos no tipo e número do documento, que é inserido em NUM_ARQ.
I250	5	IND_DC	Natureza da linha do lançamento. Os valores são: • D: Devedor. • C: Credor.

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
			Se o valor resultante para preencher o valor em Valor da Linha do Lançamento (item 4) for negativo, então o valor será C , caso contrário, será D .
I250	6	NUM_ARQ	Número do documento e tipo de documento da tabela F0911.
I250	7	COD_HIST_PAD	Código de histórico padrão.
			O sistema não preenche este campo.
I250	8	HIST	Descrição de lançamentos de F0911.GLEXA.
I250	9	COD_PART	Número da companhia do participante da linha do lançamento de F0911. Aplicável somente se a conta estiver relacionada a uma companhia do participante.
I300	1	REG	Valor fixo de I300 .
I300	2	DT_BCTE	Data do saldo para as datas que têm transações.
I310	1	REG	Valor fixo de I310 .
I310	2	COD_CTA	Código de conta analítica de MCU.OBJ.SUB.
I310	3	COD_CCUS	Código do centro de custo da conta de F0911.MCU.
I310	4	VAL_DEBD	Débito total diário na F0911.GLAA. É a soma de todas as transações positivas que afetam a conta anotada no item 2 (código de conta de débito/crédito analítico) deste registro.
I310	5	VAL_CRED	Crédito total diário na F0911.GLAA. Débito total diário. É a soma de todas as transações negativas que afetam a conta anotada no item 2 (código de conta de débito/crédito analítico) deste registro.
I350	1	REG	Valor fixo de I350 .
I350	2	DT_RES	Data de avaliação de P/L. Último dia do mês processado. O formato é DDMMAAAA.
I355	1	REG	Valor fixo de I355 .
I355	2	COD_CTA	Código de conta analítica de P/L de MCU.OBJ.SUB.
I355	3	COD_CCUS	Código do centro de custo da conta (MCU).
I355	4	VL_CTA	Valor de saldo final antes do fechamento do lançamento contábil.
I355	5	IND_DC	Indicador de status do saldo final. Os valores são: • D: Devedor. • C: Credor.
I500	1	REG	Valor fixo de I500 .
I500	2	TAM_FONTE	Tamanho da fonte.
			O sistema não preenche este campo.
I510	1	REG	Valor fixo de I510 .
I510	2	NM_CAMPO	Nome do campo, sem espaços em branco ou caractere especial.
			O sistema não preenche este campo.
I510	3	DESC_CAMPO	A descrição do campo será usada na visualização do livro auxiliar.
			O sistema não preenche este campo.
I510	4	TIPO_CAMPO	Tipo de campo. Os valores são: • N: Numérico. • C: Caractere.
			O sistema não preenche este campo.

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
I510	5	TAM_CAMPO	Tamanho do campo. O sistema não preenche este campo.
I510	6	DEC_CAMPO	Tamanho de casas decimais para o tipo de campo N. O sistema não preenche este campo.
I510	7	COL_CAMPO	Largura da coluna no relatório (em número de caracteres). O sistema não preenche este campo.
I550	1	REG	Valor fixo de I550 .
I550	2	RZ_CONT	Conteúdo do campo mencionado na listagem I510. O sistema não preenche este campo.
I990	1	REG	Valor fixo de I990 .
I990	2	QTD_LIN_I	Total de linhas no Bloco I.

E.3. Listagens e Campos do Bloco J

O bloco J item informações sobre demonstrativos contábeis, balanços patrimoniais e signatários. As listagens do bloco são:

- Listagem J001: Abertura do bloco J.
- Listagem J005: Demonstrativos contábeis.
- Listagem J100: Balanço patrimonial.
- Listagem J150: Demonstrativo do resultado.
- Registro J200: tabela histórica de diários de contabilidade que modificam lucros acumulados, perdas acumuladas e ativos líquidos.
- Registro J210: DMPL - Lucros e Perdas Acumulados - Alterações nos ativos líquidos.
- Registro J215: diários de contabilidade que modificam lucros acumulados ou perdas acumuladas e ativos líquidos.
- Listagem J800: Outras informações.

O sistema não gera esta listagem.

- Listagem J900: Termos de fechamento.
- Listagem J930: Identificação de signatários da escrituração contábil.
- Listagem J990: Fechamento do bloco J.

A tabela a seguir descreve os campos em cada registro do Bloco J:

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
J001	1	REG	Valor fixo de J001 .
J001	2	IND_DAD	Indicador de movimento. Os valores são: • 0: Bloco com dados reportados. • 1: Bloco sem dados reportados.
J005	1	REG	Valor fixo de J005 .
J005	2	DT_INI	Data inicial dos demonstrativos contábeis, conforme informado no programa P76B940.

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
J005	3	DT_FIN	Data final do demonstrativo contábil, conforme informado no programa P76B940.
J005	4	ID_DEM	Identificação dos demonstrativos do programa P76B940. Os valores são: • 1: Demonstrativos contábeis da companhia • 2: Demonstrativos contábeis consolidados ou de outras companhias.
J005	5	CAB_DEM	Cabeçalho dos demonstrativos. O sistema não preenche este campo.
J100	1	REG	Valor fixo de J100 .
J100	2	COD_AGL	Código de aglutinação da conta de OBJ.SUB que inclui todas as contas com tipo de grupo de conta 01, 02 e 03.
J100	3	NÍVEL_AGL	Nível do código de aglutinação, conforme atribuído pelo sistema.
J100	4	IND_GRP_BAL	Indicador de grupo do balanço patrimonial. Os valores são: • 1: Ativos • 2: Passivo e patrimônio de acionistas. Se o valor no campo COD_NAT na listagem I050 for 1 , então o valor aqui será 1 . Se COD_NAT for 2 ou 3 , então o valor aqui será 2 .
J100	5	DESCR_COD_AGL	Descrição da conta de F0901.
J100	6	VL_CTA	Valor total no balanço patrimonial do período reportado ou do período definido na norma específica. Este valor é a soma de todas as contas analíticas. Isto é, APYC (valor do saldo inicial), F0902.AN01 do mês 1, F0902.AN02 do mês 2 e assim por diante. Cada conta consolidada inclui um valor total de contas analíticas relacionado a ela.
J100	7	IND_DC_BAL	Indicador de status do saldo reportado no campo anterior. Os valores são: • D: Devedor. • C: Credor. Se o resultado para preencher o valor no item anterior 6 for negativo no banco de dados, então o indicador de status do saldo definirá como C , caso contrário, como D .
J100	8	VL_CTA_INI	Valor Inicial do Código AGL. Para cada Código AGL, o saldo do Valor Inicial de um período específico é calculado como o Valor Inicial do ano fiscal (F0902.APYC) mais a soma dos valores dos Períodos anteriores (F0902.AN01..F0902.AN (Período Atual – 1)).
J100	9	IND_DC_BAL_INI	Indicador de saldo inicial. Exibe um indicador relacionado ao Valor Inicial do Código AGL reportado no campo anterior. Os valores são: • D: Devedor. • C: Credor. Se o resultado para preencher o valor no item anterior 6 for negativo no banco de dados, então o indicador de status do saldo definirá como C , caso contrário, como C .

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
J150	1	REG	Valor fixo de J150 .
J150	2	COD_AGL	Código de aglutinação da conta (OBJ.SUB).
J150	3	NÍVEL_AGL	Nível do código de aglutinação, conforme atribuído pelo sistema.
J150	4	DESCR_COD_AGL	Descrição da conta de F0901.
J150	5	VL_CTA	Valor total do código de aglutinação no balanço patrimonial do período reportado ou do período definido na norma específica. Este valor é a soma de todas as contas analíticas. Isto é, F0902.AN01 do mês 1, F0902.AN02 do mês 2 e assim por diante.
J150	6	IND_VL	Indicador de status de valor reportado no campo anterior. Os valores são: • R: Receita ou um valor que representa aumento de lucro. O sistema grava este valor se o código de aglutinação for de contas analíticas e o valor calculado do item 5 deste registro for negativo. • D: Receita ou um valor que representa redução no lucro. O sistema grava este valor se o código de aglutinação for de contas analíticas e o valor calculado do item 5 deste registro for positivo. • P: Subtotal ou total positivo. O sistema grava este valor se o código de aglutinação corresponder à contas sintéticas e o valor calculado do item 5 for negativo. • N: Subtotal ou total negativo. O sistema grava este valor se o código de aglutinação corresponder à contas sintéticas e o valor calculado do item 5 for positivo.
J200	1	REG	Valor fixo de J200 .
J200	2	COD_HIST_FAT	Código histórico do diário de contabilidade.
J200	3	DESC_FAT	Descrição do diário de contabilidade.
J210	1	REG	Fixed value of J210 .
J210	2	IND_TIP	Indicador de tipo de declaração. Os valores são: • 0: DLPA – Declaração de Ganhos Retidos • 1: DMPL - Declaração de Alterações em Igualdade.
J210	3	COD_AGL	Código de aglutinação de contas de igualdade designadas pelo acionista ou pela empresa.
J210	4	DESCR_COD_AGL	Descrição do código de aglutinação.
J210	5	VL_CTA	Saldo final do código de aglutinação na declaração do período reportado.
J210	6	IND_DC_CTA	Indicador de saldo final. Exibe um indicador relacionado ao saldo final reportado no campo anterior. Os valores são: • D: Devedor. • C: Credor. Se o resultado para preencher o valor no item anterior 6 for negativo no banco de dados, então o indicador de status do saldo definirá como C, caso contrário, como C.
J210	7	VLR_CTA_INI	Saldo inicial do código de aglutinação na declaração do período reportado.

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
J210	8	IND_DC_CTA_INI	Indicador de saldo do código de aglutinação inicial. Exibe um indicador relacionado ao saldo final reportado no campo anterior. Os valores são: • D: Devedor. • C: Credor. Se o resultado para preencher o valor no item anterior 6 for negativo no banco de dados, então o indicador de status do saldo definirá como C , caso contrário, como C .
J215	1	REG	Valor fixo de J215 .
J215	2	COD_HIST_FAT	Indicador de tipo de declaração. Os valores são: • 0: DLPA – Declaração de Ganhos Retidos • 1: DMPL - Declaração de Alterações em Igualdade.
J215	3	VL_FAT_CONT	Código de aglutinação de contas de igualdade designadas pelo acionista ou pela empresa.
J215	4	IND_DC_FAT	Indicador de saldo do código de aglutinação inicial. Exibe um indicador relacionado ao saldo final reportado no campo anterior. Os valores são: • D: Devedor. • C: Credor. • P: Subtotal ou total positivo. • N: Subtotal ou total negativo.
J900	1	REG	Valor fixo de J900 .
J900	2	DNRC_ENCER	Texto fixo do TERMO DE ENCERRAMENTO
J900	3	NUM_ORD	Número do livro, conforme informado no programa P76B935.
J900	4	NAT_LIVRO	Descrição do livro, conforme informado no programa P76B935.
J900	5	NOME	Nome de correspondência da companhia de F0111.MLNM.
J900	6	QTD_LIN	Total de linhas do arquivo simples, que é inserido no Bloco 9.
J900	7	DT_INI_ESCR	Data inicial de escrituração contábil, conforme informado no programa P76B940.
J900	8	DT_FIN_ESCR	Data final de escrituração contábil, conforme informado no programa P76B940.
J930	1	REG	Valor fixo de J930 .
J930	2	IDENT_NOM	Nome de correspondência do signatário relacionado ao job. Você digita os signatários no programa P76B010 e pode modificá-los antes de executar um job no programa P76B940.
J930	3	IDENT_CPF	CPF do contribuinte - de F76011.AIBCPF ou F0101.TAX do signatário.
J930	4	IDENT_QUALIF	A descrição de qualificação do signatário na UDC 76B/SG, conforme informado no programa P76B940.
J930	5	COD_ASSIM	O código do signatário do UDC 76B/SG.
J930	6	IND_CRC	Se o valor no campo COD_ASSIM for 900 , então o número de inscrição do contador deve ser digitado na inscrição do livro F76B140 quando o tipo de inscrição for 30.
J930	7	EMAIL	Endereço de E-mail do Signatário. O sistema recupera as informações da tabela F01151 - Endereço eletrônico (E-MAIL)

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
J930	8	TELEFONE	Número de telefone do Signatário recuperado da tabela F0115 - Cadastro Geral - Números de Telefone (AR1+PH1).
J930	9	UF_CRC	Instituição: indicador de dois dígitos da instituição que emitiu o CRC. O sistema recupera as informações da tabela F76B140 - Inscrição no Cadastro Geral - BR - 01 (B76REEN)
J930	10	NUM_SEQ_CRC	Número de Sequência: Número CRC Sequencial no formato UF_CRC/Ano de DT_CRC/NUMBER.
J930	11	DT_CRC	Data de validação: data de emissão do CRC do contador recuperada da tabela F76B140 - Inscrição no Cadastro Geral - BR - 01 (B76ISDJ)
J990	1	REG	Valor fixo de J990 .
J990	2	QTD_LIN_J	Total de linhas no Bloco J.

E.4. Listagens e Campos do Bloco 9

O bloco 9 fornece informações sobre o controle e fechamento do arquivo simples, que inclui quantidade de registros e informações de fechamento. As listagens do bloco são:

- Listagem 9001: Abertura do bloco 9.
- Listagem 9900: Registros de arquivo.
- Listagem 9990: Fechamento do bloco 9.
- Listagem 9999: Fechamento do arquivo simples.

A tabela a seguir descreve os campos em cada registro do Bloco 9:

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
9001	1	REG	Valor fixo de 9001 .
9001	2	IND_DAD	Indicador de movimento. Os valores são: • 0: Bloco com dados reportados. • 1: Bloco sem dados reportados.
9900	1	REG	Valor fixo de 9900 .
9900	2	REG_BLC	Quantidade de registros incluídos para cada registro.
9900	3	QTD_REG_BLC	Número total de linhas por listagem, cada listagem identificada no campo REG_BLC.
9990	1	REG	Valor fixo de 9990 .
9990	2	QTD_LIN_9	Número total de linhas incluídas no Bloco 9.
9999	1	REG	Valor fixo de 9999 .
9999	2	QTD_LIN	Número total de linhas incluídas no arquivo simples.

Apêndice F

Campos de Blocos e Listagens de SPED FCont

Este apêndice contém os seguintes tópicos:

- [Seção F.1, “Listagens e Campos do Bloco 0” \[1023\]](#)
- [Seção F.2, “Listagens e Campos do Bloco I” \[1024\]](#)
- [Seção F.3, “Listagens e Campos do Bloco J” \[1027\]](#)
- [Seção F.4, “Listagens e Campos do Bloco M” \[1027\]](#)
- [Seção F.5, “Listagens e Campos do Bloco 9” \[1031\]](#)

F.1. Listagens e Campos do Bloco 0

O bloco 0 fornece informações sobre a companhia. As listagens do bloco são:

- Listagem 0000: Abertura do arquivo simples e identificação da companhia.

A tabela a seguir descreve os campos em cada registro do Bloco 0:

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
0000	1	REG	Valor fixo de 0000 .
0000	2	ID_ARQ	Valor fixo de LALU .
0000	3	DT_INI	O primeiro dia civil do trimestre/ano que está sendo processado, conforme informado no programa P76B940.
0000	4	DT_FIN	O último dia civil do trimestre/ano que está sendo processado, conforme informado no programa P76B940.
0000	5	NOME	Nome de correspondência da pessoa jurídica de F0111 .MLNM.
0000	6	CNPJ	Identificação do contribuinte de F0101.TAX.
0000	7	UF	O estado do código de registro da companhia da UDC 00/S.
0000	8	IE	Se o contribuinte for uma pessoa física (1, 4 ou P), então aparece a palavra <i>Isento</i> , caso contrário, o código do estado F0101.ABTX2.
0000	9	COD_MUN	O código da cidade associado ao número do cadastro geral conforme configurado no programa do banco de dados complementar (P0092). Tipo de Dados \$J com base na UDC 76B/FC.
0000	10	IM	Identificador exclusivo da cidade, no qual a companhia é registrada, de F76011.BMUN.
0000	11	IND_SIT_ESP	Indicador de situação especial da companhia (UDC 76B/SI), conforme configurado no programa P76B010.
0000	12	IND_SIT_INI_PER	Indicador de período inicial, recuperado de F76B836 .B76FPBI.

F.2. Listagens e Campos do Bloco I

O bloco I fornece informações sobre lançamentos contábeis, que inclui escrituração contábil, livros auxiliares, dados específicos das contas, saldos diários e periódicos e lançamentos contábeis da companhia. As listagens do bloco são:

- Listagem I001: Abertura do bloco I.
- Registro I050: Plano de contas.
- Listagem I051: Plano de contas referencial.

Somente contas analíticas aparecem nesta listagem.

- Listagem I075: Tabela de histórico padrão.

O sistema não gera esta listagem.

- Listagem I100: Centros de custos.
- Listagem I150: Saldos periódicos - Identificação periódica.
- Listagem I155: Detalhes dos saldos periódicos.
- Listagem I200: Lançamento contábil.
- Listagem I250: Linhas do lançamento.
- Listagens I350: Saldos de contas P/L antes do fechamento - Identificação de Data.
- Listagens I355: Detalhes de contas P/L antes do fechamento.
- Listagem I990: Fechamento do bloco I.

A tabela a seguir descreve os campos em cada registro do Bloco I:

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
I001	1	REG	Valor fixo de I001 .
I001	2	IND_DAD	Indicador de movimento. Os valores são: • 0: Bloco com dados reportados. • 1: Bloco sem dados reportados.
I050	1	REG	Valor fixo de I050 .
I050	2	DT_ALT	A inclusão ou data de alteração de F0901.UPMJ. Se o valor de UPMJ for maior que o primeiro período reportado, o sistema o sobregravará com o primeiro dia da faixa de datas inserido pelo usuário no programa de extração (P76B940).
I050	3	COD_NAT	Código do grupo de conta atribuído à conta no programa P76B925. O código do grupo da conta pode ser 01, 02, 03, 04, 05 ou 09 (validado com a UDC (76B/GA)).
I050	4	IND_CTA	Indicador do tipo de conta. Os valores são: • S: Resumida (Sintética) (grupo de contas). • A: Analítica (conta). Se o código de edição de contabilização da conta for N , então o sistema preenche o valor S . Caso contrário, A será preenchido.
I050	5	NÍVEL	Nível de conta de F0901.GMLDA.
I050	6	COD_CTA	O MCU.OBJ.SUB (conta contábil) de cada conta reportada.
I050	7	COD_CTA_SUP	A conta pai das contas do campo 6.
I050	8	CTA	Nome da conta de F0901 DL01.

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
I051	1	REG	Valor fixo de I051 .
I051	2	COD_ENT_REF	O código da UDC 76B/RA que identifica a entidade responsável pelo plano de contas referencial.
I051	3	COD_CCUS	Código do centro de custo de F0901.MCU.
I051	4	COD_CTA_REF	O código de conta referencial que você associou a um número de conta contábil no programa P76B926.
I100	1	REG	Valor fixo de I100 .
I100	2	DT_ALT	A data de inclusão ou alteração de F0006.UPMJ. Se o valor de UPMJ for maior que o primeiro período reportado, ele será sobregravado com a primeira data da faixa inserida pelo usuário no programa de extração (P76B940).
I100	3	COD_CCUS	Código do centro de custo da conta de F0911.MCU.
I100	4	CCUS	Nome do centro de custo de F0006.DLO1.
I150	1	REG	Valor fixo de I150 .
I150	2	DT_INI	O primeiro dia civil do trimestre/ano que está sendo processado, conforme informado no programa P76B940.
I150	3	DT_FIN	O último dia civil do trimestre/ano que está sendo processado, conforme informado no programa P76B940.
I155	1	REG	Valor fixo de I155 .
I155	2	COD_CTA	Código de conta analítica de MCU.OBJ.SUB.
I155	3	COD_CCUS	Código do centro de custo da conta.
I155	4	VL_SLD_INI	Valor de saldo periódico inicial calculado dos saldos da tabela F0902. Se várias linhas do Arquivo forem consideradas, os valores serão somados. Os valores serão sempre positivos.
I155	5	IND_DC_INI	Indicador de status do saldo inicial. Os valores são: • D: Devedor. O valor no campo VL_SLD_INI é positivo. • C: Credor. O valor no campo VL_SLD_INI é negativo.
I155	6	VL_DEB	Valor total do débito periódico de F0911.GLAA. É a soma de todas as transações positivas que afetam a conta anotada no código de conta analítica do item desta listagem.
I155	7	VL_CRED	Valor total do crédito periódico de F0911.GLAA. É a soma de todas as transações negativas que afetam o valor anotado no código de conta analítica do item desta listagem. Se não houver saldo, o sistema preencherá este campo com zero.
I155	8	VL_SLD_FIN	Valor do saldo do período. Se não houver saldo, o sistema preencherá este campo com zero.
I155	9	IND_DC_FIN	Indicador de status do saldo final. Os valores são: • D: Devedor. • C: Credor.
I200	1	REG	Valor fixo de I200 .
I200	2	NUM_LCTO	Concatena o número do lote, tipo de lote e data contábil, tipo de documento e número da tabela F0911.
I200	3	DT_LCTO	Indica a data contábil da tabela F0911.

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
I200	4	VL_LCTO	A soma de todos os valores positivos dos lançamentos do lote e da data contábil.
I200	5	IND_LCTO	Indicador do tipo de lançamento de F76B835.B76FCAO (valores de UDC 76B/FA). Os valores são: • EF: Lançamentos de Fechamento do Ano Fiscal • F: Lançamentos Considerados • IF: Lançamento de Ajuste (Saldo Fiscal Inicial) • IS: Lançamento de Ajuste (Saldo Corporativo Inicial) • TF: Transferência de Saldo Fiscal • TR: Lançamentos de Transferência de Diferença • TS: Transferência do Saldo Corporativo • X: Lançamentos Considerados
I250	1	REG	Valor fixo de I250 .
I250	2	COD_CTA	Código de conta analítica de MCU.OBJ.SUB.
I250	3	COD_CCUS	Código do centro de custo da conta de F0911.MCU.
I250	4	VL_DC	Valor total da conta. É a soma de todos os valores da conta incluídos no tipo e número do documento, que é inserido em NUM_ARQ.
I250	5	IND_DC	Natureza da linha do lançamento. Os valores são: • D: Devedor. • C: Credor. Se o valor resultante para preencher o valor em Valor da Linha do Lançamento (item 4) for negativo, então o valor será C, caso contrário, será D.
I250	6	NUM_ARQ	Número do documento e tipo de documento da tabela F0911.
I250	7	COD_HIST_PAD	Código de histórico padrão. O sistema não preenche este campo.
I250	8	HIST	Descrição de lançamentos de F0911.GLEXA.
I250	9	COD_PART	Número da companhia do participante da linha do lançamento de F0911. Aplicável somente se a conta estiver relacionada a uma companhia do participante.
I350	1	REG	Valor fixo de I350
I350	2	DT_RES	Data de avaliação de P/L. Último dia do trimestre/ano processado. O formato é DDMMAAAA.
I355	1	REG	Valor fixo de I355 .
I355	2	COD_CTA	Código de conta analítica de P/L de MCU.OBJ.SUB.
I355	3	COD_CCUS	Código do centro de custo da conta (MCU).
I355	4	VL_CTA	Valor de saldo final antes do fechamento do lançamento contábil.
I355	5	IND_DC	Indicador de status do saldo final. Os valores são: • D: Devedor. • C: Credor.
I990	1	REG	Valor fixo de I990 .
I990	2	QTD_LIN_I	Total de linhas no Bloco I.

F.3. Listagens e Campos do Bloco J

O bloco J item informações sobre demonstrativos contábeis, balanços patrimoniais e signatários. As listagens do bloco são:

- Listagem J001: Abertura do bloco J.
- Listagem J930: Identificação de signatários da escrituração contábil.
- Listagem J990: Fechamento do bloco J.

A tabela a seguir descreve os campos em cada registro do Bloco J:

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
J001	1	REG	Valor fixo de J001 .
J001	2	IND_DAD	Indicador de movimento. Os valores são: • 0: Bloco com dados reportados. • 1: Bloco sem dados reportados.
J930	1	REG	Valor fixo de J930 .
J930	2	IDENT_NOM	Nome de correspondência do signatário relacionado ao job. Você digita os signatários no programa P76B010 e pode modificá-los antes de executar um job no programa P76B940.
J930	3	IDENT_CPF	CPF do contribuinte - de F76011.AIBCPF ou F0101.TAX do signatário.
J930	4	IDENT_QUALIF	A descrição de qualificação do signatário na UDC 76B/SG, conforme informado no programa P76B940 (da tabela F76B945).
J930	5	COD_ASSIM	O código do signatário do UDC 76B/SG.
J930	6	IND_CRC	Se o valor no campo COD_ASSIM for 900 , então o número de inscrição do contador deve ser digitado na inscrição do livro F76B140 quando o tipo de inscrição for 30.
J990	1	REG	Valor fixo de J990 .
J990	2	QTD_LIN_J	Total de linhas no Bloco J.

F.4. Listagens e Campos do Bloco M

O bloco M tem informações sobre os detalhes dos saldos trimestrais e ajustes recuperados de FCONT para o arquivo SPED de FCONT. As listagens do bloco são:

- Listagem M001: Abertura do bloco M.
- Listagem M020: Qualificação de pessoa jurídica.
- Listagem M025: Saldos iniciais para contas de participação recuperadas.

Listagem M030: Identificação do trimestre de avaliação.

- Listagem M155: Detalhes dos saldos do trimestre de FCont.
- Listagem M355: Saldos detalhados de contas de resultados antes do fechamento.
- Listagem M990: Fechamento do bloco M.

A tabela a seguir descreve os campos em cada registro do Bloco M:

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
M001	1	REG	Valor fixo de M001 .
M001	2	IND_DAD	Indicador de movimento. Os valores são: • 0: Bloco com dados reportados. • 1: Bloco sem dados reportados.
M020	1	REG	Valor fixo de M020 .
M020	2	QUALI_PJ	Qualificação de pessoa jurídica de F76B026 (valores de UDC 76B/JQ).
M020	3	TIPO_ESCRIT	Tipo de emissão do arquivo. Os valores são: • 0: Original • 1: Retificação
M020	4	Nro_Rec_Anterior	Número da Escrituração Contábil Anterior (somente informado quando TIPO_ESCRIT for igual a 1).
M020	5	Form_apur	Indica o nível de detalhes da periodicidade. Os valores são: • A: Ano • T: Trimestre
M020	6	Form_tribut	Indica o tipo de tributação. Os valores são: • 1: Real • 2: Real Arbitrado • 3: Real Presumido (trimestralmente) • 4: Real Presumido Arbitrado (trimestralmente)
M020	7	TRIM_Luc_Arb	Trimestre com identificação de ganhos arbitrados. Tem quatro posições, um para cada trimestre do ano.
M020	8	TIPO_ESCRIT	Indica o tipo de tributação de cada trimestre. Os valores são: • 0: Escrituração contábil do período desativada • 1: Real • 2: Arbitrado • 3: Presumido (somente trimestralmente) • 4: Inativa (somente trimestralmente)
M025	1	REG	Valor fixo de M025 .
M025	2	COD_CTA	O MCU.OBJ.SUB (conta contábil) de cada conta reportada.
M025	3	COD_CCUS	Código do centro de custo de F0901MCU.
M025	4	COD_CTA_REF	O código de conta referencial que você associou a um número de conta contábil no programa P76B926.
M025	5	VL_SLD_FIN_FC	Saldo final fiscal do período anterior (recuperado da tabela F76B837).
M025	6	IND_DC_FIN_FC	Indicador de saldo final. Os valores são: • D: Devedor. • C: Credor.
M025	7	VL_SLD_FIN_SOC	Saldo final corporativo do período anterior (recuperado da tabela F76B837).
M025	8	IND_DC_FIN_SOC	Indicador de saldo final corporativo. Os valores são: • D: Devedor. • C: Credor.
M030	1	REG	Valor fixo de M030 .

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
M030	2	IND_PER	Nível de detalhes da periodicidade. Os valores são: • A00: Ano • T01: Primeiro Trimestre • T02: Segundo Trimestre • T03: Terceiro Trimestre • T04: Quarto Trimestre
M030	3	VL_LUC_LIQ	Valor total de ganhos/perdas do período contábil com base nos valores fiscais finais calculados na listagem M155.
M030	4	IND_LUC_LIQ	Indicador de resultado do período. Os valores são: • D: Perda • C: Receita
M155	1	REG	Valor fixo de M155 .
M155	2	COD_CTA	O MCU.OBJ.SUB (conta contábil) de cada conta reportada.
M155	3	COD_CCUS	Código do centro de custo de F0901MCU.
M155	4	COD_CTA_REF	O código de conta referencial que você associou a um número de conta contábil no programa P76B926.
M155	5	VL_SLD_INI_SOC_ANT	Saldo inicial corporativo para ajustes de IS (da F65B837).
M155	6	IND_DC_INI_SOC_ANT	Indicador de saldo inicial corporativo para ajustes de IS. Os valores são: • D: Devedor • C: Credor
M155	7	VL_IS_DEB	Valores de entrada de Débito inicializados como tipo IS
M155	8	VL_IS_CRED	Valores de entrada de Crédito inicializados como tipo IS
M155	9	VL_SLD_INI_SOC	Saldo inicial de ajuste corporativo da tabela F76B837.
M155	10	IND_DC_INI_SOC	Indicador de saldo inicial corporativo. Os valores são: • D: Devedor • C: Credor
M155	11	VL_SLD_INI_FC_ANT	Valor de saldo inicial fiscal para ajustes de IF.
M155	12	IND_DC_INI_FC_ANT	Indicador de saldo inicial fiscal para ajustes de IF. Os valores são: • D: Devedor • C: Credor
M155	13	VL_IF_DEB	Valores de entrada de Débito inicializados como tipo IF.
M155	14	VL_IF_CRED	Valores de entrada de Crédito inicializados como tipo IF.
M155	15	VL_SLD_INI_FC	Saldo inicial de ajuste fiscal.
M155	16	IND_DC_INI_FC	Indicador de saldo inicial fiscal. Os valores são: • D: Devedor • C: Credor
M155	17	VL_DEB_CONTABIL	Lançamentos contábeis de débito. Calculado com débitos e créditos corporativos (da tabela F76B845).
M155	18	VL_CRED_CONTABIL	Lançamentos contábeis de crédito.

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
			Calculado com débitos e créditos corporativos (da tabela F76B845).
M155	19	VL_DEB_FCONT_E	Indica entradas de exclusão de débitos.
M155	20	VL_CRED_FCONT_E	Indica entradas de exclusão de crédito.
M155	21	VL_DEB_FCONT_I	Indica entradas de inclusão de débito.
M155	22	VL_CRED_FCONT_I	Indica entradas de inclusão de crédito.
M155	23	VL_TR_DEB	Valores de entrada de débito inicializados como tipo TR.
M155	24	VL_TR_CRED	Valores de entrada de crédito inicializados como tipo TR.
M155	25	VL_TF_DEB	Valores de entrada de débito inicializados como tipo TF.
M155	26	VL_TF_CRED	Valores de entrada de crédito inicializados como tipo TF.
M155	27	VL_TS_DEB	Valores de entrada de débito inicializados como tipo TS.
M155	28	VL_TS_CRED	Valores de entrada de crédito inicializados como tipo TS.
M155	29	VL_EF_DEB	Valores de entrada de débito inicializados como tipo EF.
M155	30	VL_EF_CRED	Valores de entrada de crédito inicializados como tipo EF.
M155	31	VL_SLD_FIN_FC	Indica o saldo final fiscal.
M155	32	IND_DC_FIN_FC	Indicador de status do saldo final. Os valores são: • D: Devedor • C: Credor
M155	33	VL_SLD_FIN_SOC	Indica o saldo final corporativo calculado na listagem.
M155	34	IND_DC_FIN_SOC	Indicador de status do saldo final. Os valores são: • D: Devedor • C: Credor
M355	1	REG	Valor fixo de M355 .
M355	2	COD_CTA	O MCU.OBJ.SUB (conta contábil) de cada conta reportada. Recuperado da listagem I355.
M355	3	COD_CCUS	Código do centro de custo de F0901MCU. Recuperado da listagem I355.
M355	4	COD_CTA_REF	O código de conta referencial que você associou a um número de conta contábil no programa P76B926.
M355	5	VL_SLD_FIN_SOC	Indica o saldo final corporativo calculado na listagem M355.
M355	6	IND_DC_FIN_FC	Indicador de status do saldo final. Os valores são: • D: Devedor • C: Credor
M355	7	VL_DEB_FCONT_E	Indica débitos de exclusão calculados em M355.
M355	8	VL_CRED_FCONT_E	Indica créditos de exclusão calculados em M355.
M355	9	VL_DEB_FCONT_I	Indica débitos de inclusão calculados em M355.
M355	10	VL_CRED_FCONT_I	Indica créditos de inclusão calculados em M355.
M355	11	VL_SLD_FIN_FC_AL	Indica o saldo fiscal final calculado na listagem M355.
M355		IND_DC_FIN_FC_AL	Indicador de status do saldo final. Os valores são: • D: Devedor • C: Credor
M990	1	REG	Valor fixo de M990 .

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
M990	2	QTD_LIN_J	Total de linhas no Bloco M.

F.5. Listagens e Campos do Bloco 9

O bloco 9 fornece informações sobre o controle e fechamento do arquivo simples, que inclui quantidade de registros e informações de fechamento. As listagens do bloco são:

- Listagem 9001: Abertura do bloco 9.
- Listagem 9900: Registros de arquivo.
- Listagem 9990: Fechamento do bloco 9.
- Listagem 9999: Fechamento do arquivo simples.

A tabela a seguir descreve os campos em cada registro do Bloco 9:

Número do Registro	Número do Campo	Nome do Campo	Descrição
9001	1	REG	Valor fixo de 9001 .
9001	2	IND_DAD	Indicador de movimento. Os valores são: • 0: Bloco com dados reportados. • 1: Bloco sem dados reportados.
9900	1	REG	Valor fixo de 9900 .
9900	2	REG_BLC	Quantidade de registros incluídos para cada registro.
9900	3	QTD_REG_BLC	Número total de linhas por listagem, cada listagem identificada no campo REG_BLC.
9990	1	REG	Valor fixo de 9990 .
9990	2	QTD_LIN_9	Número total de linhas incluídas no Bloco 9.
9999	1	REG	Valor fixo de 9999 .
9999	2	QTD_LIN	Número total de linhas incluídas no arquivo simples.

Apêndice G

Campos e Valores da Tabela Regras de Registro SPED (F76B930) do SPED Contábil

Este apêndice contém os seguintes tópicos:

- [Seção G.1, “Listagens, Tipos de Livro e Regras da Tabela F76B0930” \[1033\]](#)

G.1. Listagens, Tipos de Livro e Regras da Tabela F76B0930

A tabela a seguir lista os registros, tipos de livros e regras que o sistema carrega na tabela F76B0930 quando você executa o programa Configuração Inicial do SPED - UBEs por Bloco e Listagens Necessários (R76B932).

Os tipos de escrituração contábil SPED são:

- G: Livro diário (completo, sem escrituração contábil auxiliar).
- R: Livro diário com escrituração contábil resumida (com escrituração contábil auxiliar).
- A: Livro diário auxiliar com escrituração contábil resumida.
- B: Livros de saldo diário e balanço patrimonial.
- Z: Livro principal auxiliar.

Os diversos valores da regra SPED são:

- M: Obrigatório.
- N: Não obrigatório.

As listagens do bloco 0 começam com 0, a listagem do bloco I começa com I e assim por diante.

A tabela a seguir lista os valores que aparecem na tabela F76B930:

Registro SPED (F76B930 .B76RECD)	Tipo de Escrituração Contábil SPED (F76B930.B76SLTY)	Valor da Regra SPED (F76B930 .B76SRV)
0000	G	M
0001	G	M
0007	G	M
0020	G	M
0150	G	M
0180	G	M
0990	G	M
I001	G	M
I010	G	M
I012	G	N
I015	G	N
I020	G	M

Registro SPED (F76B930 .B76RECD)	Tipo de Escrituração Contábil SPED (F76B930.B76SLTY)	Valor da Regra SPED (F76B930 .B76SRV)
I030	G	M
I050	G	M
I051	G	M
I052	G	M
I075	G	M
I100	G	M
I150	G	M
I151	G	N
I155	G	M
I157	G	N
I200	G	M
I250	G	M
I300	G	N
I310	G	N
I350	G	M
I351	G	M
I355	G	M
I500	G	N
I510	G	N
I550	G	N
I555	G	N
I990	G	M
J001	G	M
J005	G	M
J100	G	M
J150	G	M
J200	G	N
J210	G	N
J215	G	N
J800	G	M
J900	G	M
J930	G	M
J990	G	M
9001	G	M
9900	G	M
9990	G	M
9999	G	M
0000	R	M
0001	R	M
0007	R	M
0020	R	M

Registro SPED (F76B930 .B76RECD)	Tipo de Escrituração Contábil SPED (F76B930.B76SLTY)	Valor da Regra SPED (F76B930 .B76SRV)
0150	R	M
0180	R	M
0990	R	M
I001	R	M
I010	R	M
I012	R	M
I015	R	M
I020	R	M
I030	R	M
I050	R	M
I051	R	M
I052	R	M
I075	R	M
I100	R	M
I150	R	M
I151	R	N
I155	R	M
I157	R	N
I200	R	M
I250	R	M
I300	R	N
I310	R	N
I350	R	N
I351	R	M
I355	R	M
I500	R	N
I510	R	N
I550	R	N
I555	R	N
I990	R	M
J001	R	M
J005	R	M
J100	R	M
J150	R	M
J200	R	N
J210	R	N
J215	R	N
J800	R	M
J900	R	M
J930	R	M
J990	R	M

Registro SPED (F76B930 .B76RECD)	Tipo de Escrituração Contábil SPED (F76B930.B76SLTY)	Valor da Regra SPED (F76B930 .B76SRV)
9001	R	M
9900	R	M
9990	R	M
9999	R	M
0000	A	M
0001	A	M
0007	A	M
0020	A	M
0150	A	M
0180	A	M
0990	A	M
I001	A	M
I010	A	M
I012	A	M
I015	A	M
I020	A	M
I030	A	M
I050	A	M
I051	A	M
I052	A	N
I075	A	M
I100	A	M
I150	A	M
I151	A	N
I155	A	M
I157	A	N
I200	A	M
I250	A	M
I300	A	N
I310	A	N
I350	A	N
I351	A	N
I355	A	M
I500	A	N
I510	A	N
I550	A	N
I555	A	N
I990	A	M
J001	A	M
J005	A	N
J100	A	N

Registro SPED (F76B930 .B76RECD)	Tipo de Escrituração Contábil SPED (F76B930.B76SLTY)	Valor da Regra SPED (F76B930 .B76SRV)
J150	A	N
J200	A	N
J210	A	N
J215	A	N
J800	A	N
J900	A	M
J930	A	M
J990	A	M
9001	A	M
9900	A	M
9990	A	M
9999	A	M
0000	B	M
0001	B	M
0007	B	M
0020	B	M
0150	B	N
0180	B	N
0990	B	M
I001	B	M
I010	B	M
I012	B	N
I015	B	M
I020	B	M
I030	B	M
I050	B	M
I051	B	M
I052	B	M
I075	B	N
I100	B	M
I150	B	M
I151	B	M
I155	B	M
I157	B	N
I200	B	N
I250	B	N
I300	B	M
I310	B	M
I350	B	M
I351	B	M
I355	B	M

Registro SPED (F76B930 .B76RECD)	Tipo de Escrituração Contábil SPED (F76B930.B76SLTY)	Valor da Regra SPED (F76B930 .B76SRV)
I500	B	N
I510	B	N
I550	B	N
I555	B	N
I990	B	M
J001	B	M
J005	B	M
J100	B	M
J150	B	M
J200	B	N
J210	B	N
J215	B	N
J800	B	M
J900	B	M
J930	B	M
J990	B	M
9001	B	M
9900	B	M
9990	B	M
9999	B	M
0000	Z	M
0001	Z	M
0007	Z	M
0020	Z	M
0150	Z	M
0180	Z	M
0990	Z	M
I001	Z	M
I010	Z	M
I012	Z	M
I015	Z	M
I020	Z	N
I030	Z	M
I050	Z	M
I051	Z	M
I052	Z	N
I157	Z	N
I075	Z	M
I100	Z	M
I151	Z	N
I150	Z	M

Registro SPED (F76B930 .B76RECD)	Tipo de Escrituração Contábil SPED (F76B930.B76SLTY)	Valor da Regra SPED (F76B930 .B76SRV)
I155	Z	M
I200	Z	N
I250	Z	N
I300	Z	N
I310	Z	N
I350	Z	N
I351	Z	N
I355	Z	M
I500	Z	M
I510	Z	M
I550	Z	M
I555	Z	M
I990	Z	M
J001	Z	M
J005	Z	N
J100	Z	N
J150	Z	N
J200	Z	N
J210	Z	N
J215	Z	N
J800	Z	N
J900	Z	M
J930	Z	M
J990	Z	M
9001	Z	M
9900	Z	M
9990	Z	M
9999	Z	M

Apêndice H

Serviços de Negócios para o Brasil

Este apêndice descreve os serviços de negócios usados pelo software Localizações do JD Edwards EnterpriseOne para o Brasil e suas operações relacionadas.

Consulte Também:

- [Seção 17.18, “Usando o Processo de Transmissão da NF-e \(Atualização da Release 9.1\)” \[420\]](#)
- Para obter informações adicionais sobre as implicações da opção de criação do BSSV JAX-WS, consulte o documento ID 1488986.1 no site My Oracle Support: <https://support.us.oracle.com>

H.1. Processador do Processamento de Lote da NF-e (J76B0021)

A integração de Chamada de Serviços da Web usa o processador de processamento de lote da NF-e (J76B0021) e estes proxies de serviço para consumir os serviços da Web expostos pelas autoridades brasileiras.

- Processamento do lote da NF-e - Serviço de negócios de NfeRecepcao (JC76B001)
- Processamento do lote da NF-e - Serviço de negócios de NfeRetRecepcao (JC76B002)
- Processamento do lote da NF-e - Serviço de negócios de NfeCancelamento (JC76B003)
- Processamento do lote da NF-e - Serviço de negócios de NfeInutilizacao (JC76B005)
- Serviço de negócios de nfeRecepcaoEvento (JC76B007)

Os serviços de negócios do Processador de Processamento de Lote da NF-e orquestram as chamadas para os proxies do consumidor de BSSV que, por sua vez, chamam o serviço da Web da autoridade fiscal do Brasil. Ele usa as funções internas para ler o XML de entrada e converte-o no formato de mensagem SOAP exigido pelo serviço da Web e chama o proxy do consumidor do serviço da Web correspondente.

Ao acessar os serviços da Web do aplicativo Transmissão de NF-e (P76B0021), o serviço de negócios aplicável converte as informações no XML fornecido no caminho XML de entrada para o formato de XML exigido pelo serviço da Web.

H.1.1. Serviços de Negócios do Consumidor

Para cada serviço consumido há um proxy de serviço da Web gerado que usa o WSDL do respectivo serviço.

BSSV do Consumidor	Serviço da Web Associado
JC76B001	NfeRecepcaoLote
JC76B002	NfeRetRecepcao
JC76B003	NfeCancelamento

BSSV do Consumidor	Serviço da Web Associado
JC76B005	NfeInutilizacao
JC76B007	RecepcaoEvento

Observe que o valor do ponto final do modelo de codificação flexível deve estar no formato a seguir. Substitua os valores de {host}:{porta} por um url válido, incluindo a porta do ponto final do serviço da Web a ser consumida no registro de codificação flexível:

Esta imagem mostra um exemplo do formato de valor do ponto final do modelo de codificação flexível:

Figura H.1. Formato de Valor do Ponto Final do Modelo de Codificação Flexível

```

<port-info>
  <stub-property>
    <name>javax.xml.rpc.service.endpoint.address</name>
    <value>https://{host}:{port}</value>
  </stub-property>
</port-info>

```

Will be changed to :

```

<scwls>
  <endpoint> https://{host}:{port}</endpoint>
</scwls>

```

Consulte "Acesso a Registros de Codificação Flexível do Serviço da Web" em *Manual de Desenvolvimento de Serviços de Negócios das Ferramentas do JD Edwards EnterpriseOne*.

Apêndice I

Conversão de Tabela para Retenção de Venda de Serviços

Este apêndice descreve como executar o programa de conversão de tabelas R8976427.

I.1. Visão geral

Se você usou o software JD Edwards EnterpriseOne para o Brasil antes da disponibilidade do aprimoramento que permite especificar o uso da data da fatura ou da data de pagamento ao calcular valores de retenção para serviços vendidos (aprimoramento de Retenção de Serviços por Data), execute um programa para mover os dados para uma nova tabela.

Antes de executar o programa de conversão de tabelas, a tabela Valores de Retenção de Nota Fiscal de Serviço por Fórmula (F76B427) incluirá dados de IRRF, INSS, PIS, COFINS e CSLL. Antes de usar o aprimoramento Retenção de Serviços por Data, mova os dados de PIS, COFINS e CSLL existentes da tabela F76B427 para a nova tabela Retenção de Nota Fiscal de Serviço por Nº da Fórmula (F76B429). Os dados de IRRF e INSS permanecerão na tabela F76B427 após a execução do programa de conversão. Após a execução do programa de conversão, o sistema vai ler e gravar os dados de retenção de IRRF e INSS usando a tabela F76B427 e, depois, ele vai ler e gravar os dados de retenção de PIS, COFINS e CSLL usando a tabela F76B429.

Você executa o programa R8976427 para converter a tabela. Você executa o programa a partir de Versões em Lote. Não há opções de processamento para o programa R8976427.

Importante:

A seleção de dados ao executar o programa R8976427 deve incluir o campo BRTX (Tipo de Imposto - Brasil) da tabela F76B427, com o valor definido como igual a 05, 06 e 07. Os valores 05, 06 e 07 são os códigos para retenções de PIS, COFINS e CSLL.

Glossário

2º Número do Item, 3º Número do Item e Número do Item

Insira um número que identifique o item. O sistema fornece três números de item separados, além de uma grande capacidade de referência cruzada para números de item alternativos. Os três tipos de números de item são:

Número do Item (curto). Um número do item de 8 dígitos atribuído pelo computador.

2º Número do Item. Um número do item alfanumérico de 25 dígitos definido pelo usuário.

3º Número do Item. Um número do item alfanumérico de 25 dígitos definido pelo usuário.

Além desses três números de item básicos, o sistema fornece uma grande capacidade de pesquisa de referência cruzada. Você pode definir diversas referências cruzadas para números alternativos. Você pode definir, por exemplo, números de item substitutos, substituições, códigos de barra, números de cliente ou números de fornecedor.

Ao inserir ***ALL** no campo **Número do Item**, você indicará que todos os itens do fornecedor provêm do país de origem e do país de origem original especificados.

Conta Detalhe

Insira um subconjunto de uma conta objeto. As contas detalhe contêm registros detalhados da atividade contábil de uma conta objeto.

Se você estiver utilizando um plano de contas flexível e a conta objeto estiver definida com seis dígitos, você deve usar todos os seis dígitos. Por exemplo: inserir o valor 000456 não é o mesmo que inserir o valor 456. Se você usar 456, o sistema inserirá três espaços para representar uma conta objeto de 6 dígitos.

Conta Objeto

Insira a porção da conta do razão geral referente à divisão do Código de Custo (por exemplo, mão de obra, materiais e equipamento) em subcategorias. Você pode, por exemplo, dividir o Código de Custo para mão de obra em tempo regular, tempo adicional e encargo.

Se você estiver utilizando um plano de contas flexível e a conta objeto estiver definida com 6 dígitos, recomenda-se a utilização de todos os 6 dígitos. Por exemplo, inserir o valor 000456 não é o mesmo que inserir o valor 456. Se você usar 456, o sistema inserirá três espaços para representar uma conta objeto de 6 dígitos.

Data Contábil (data contábil)

Insira uma data que identifique o período financeiro no qual a transação foi contabilizada. Você define períodos financeiros para um código padrão de data atribuído ao registro da companhia. O sistema compara a data inserida na transação ao padrão de data fiscal atribuído à companhia para recuperar o número de período fiscal apropriado, assim como efetuar validações de data.

Nº do Bem Principal

Insira um código de identificação para um ativo em um dos formatos abaixo:

Número do ativo (número de controle numérico de 8 dígitos atribuído pelo sistema)

Número da unidade (campo alfanumérico de 12 caracteres)

Número de série (campo alfanumérico de 25 caracteres)

Todo ativo possui um número de ativo. Você pode utilizar números de unidade e números de série para identificar ativos conforme necessário. Se este for um campo de entrada de dados, o primeiro caractere inserido indicará se você está inserindo o formato principal (predeterminado) definido pelo sistema ou um dos outros dois formatos. Um caractere especial (como / ou *) na primeira posição deste campo indica qual formato de número de ativo está sendo utilizado. Caracteres especiais são atribuídos para formatos de número de ativo na tela de constantes do sistema de Ativos Fixos.

Número de Ativo Fixo

Insira um número de 8 dígitos que identifique de forma exclusiva um bem.

Subconta

Insira um código que identifica uma conta auxiliar detalhada dentro de uma conta do razão geral. Uma subconta pode ser um número do item de equipamento ou um número do cadastro geral. Se você inserir uma subconta, será necessário também especificar seu tipo.

Tipo de Subconta

Insira um código definido pelo usuário (00/ST) usado com o campo **Subconta** para identificar o tipo de subconta e especificar como o sistema valida a subconta. Na tela Códigos Definidos pelo Usuário, a segunda linha da descrição determina como o sistema deve executar a validação. Esse código pode ser fixo ou definido pelo usuário. Os valores incluem:

A: campo Alfanumérico, não editar.

N: campo Numérico, justificar à direita e preencher com zero.

C: Campo alfanumérico, alinhado à direita, em branco.

Índice Remissivo

Símbolos

- (P0002) Programa Próximos Números, 359
(P4210/ZDJE7003) Devolução de Vendas - Destinatário, 466
(P7600B) Programa Próximos Números - Nota Fiscal, 358, 359
(P76B007) Programa Número da Próxima Nota Fiscal, 359
(P76B008) Programa Tamanho de Série e Números da Nota Fiscal, 358
(R76558B) Programa Geração de Notas Fiscais, 359
(R76B4102) Atualização do IBPT Massivo
 ordem de arquivo, 327
 processo de upload, 327
 visão geral, 326
(R76B523) Programa Gerador de XML da NF-e Cancelada
 opções de processamento, 482
(R76B561) Geração de Informações da NF-e, 437
(SEFAZ) Receita Federal do Brasil, 347
00/DT (Tipos de Documento Todos os Documentos), 101
 configuração para o Brasil, 69
00/RD (Tipos de Registro), 74
00/S (Códigos de Estado e Município), 90
00/TT (Tipos de Transação), 74
01/W0 (Código de Tipo), 106
 Brasil, 699
40/AT (Códigos de Atividade/Status), 84
40/AV (Cálculo do Custo Médio), 99
40/OR (Documentos de Mensagens de Texto), 85
40/TY (Nomes de Ajustes/Preferências), 92
41/9 (Categorias de Contabilização), 99
70/C1 – 70/C5 (Códigos de Categoria do Item), 699
70/C1 70/C5 (Códigos de Categoria do Item), 106
70/EC (Código de Erro de XML), 117
70/EN (Nomes dos Elementos de XML), 117
70/TG (Grupo da Transação), 117
70/TI (Validação da Id. Fiscal), 56
70/TY (Tipo de Transação), 118
76/BC (Códigos Bancários), 75
76/BS (Status de Registro Bancário), 75
76/CC (Códigos de Contribuinte), 93
76/CN (Nome do Código da Categoria/Código), 93, 100
76/CT (Códigos Tributários), 94
76/FB (Códigos de Livro Fiscal), 85
76/FR (Indicador de Zona Franca), 85
76/GL (Referência Cruzada de Códigos de Classe Contábil), 94, 100, 191
76/II (Códigos de ICMS - Valor Fiscal), 95
76/IN (Códigos IN68), 102
76/IO (Origem do Item), 95
76/IP (Códigos de IPI Valor Fiscal), 96
76/NF (Origem da Nota Fiscal), 101, 118
76/PU (Uso da Compra), 70, 70, 102
76/RC (Códigos de Recebimento Bancário), 75
76/RD (Cancelamento de Vendas - Brasil), 85
76/RS (Código de Status de Resposta de NF-e), 116
76/SC (Códigos de Envio do Banco), 75
76/SI (Estados com IPI sobre Importação), 97
76/SM (Taxa de Substituição - ICMS), 97
76/SR (Devolução de Vendas - Brasil), 86
76/ST (Consolidação de Impostos), 97
76/TN (Natureza da Operação), 97
76B/AC (Código da Atividade), 107, 700
76B/AP (Aposentado Imposto de Renda de Pessoa Física), 71
76B/BS (Status do Bloco do Processo), 107, 700
76B/CB (Escrituração Contábil Centralizada), 107
76B/CD (Código do País do IBGE para NF-e), 108, 118, 700
76B/CI (Referência Cruzada COD SIT do ATO COTEPE 09), 701
76B/CI (Referência Cruzada COD SIT do ATO COTEPE 11), 108
76B/CM (Referência Cruzada COD SIT do ATO COTEPE 09), 701
76B/CM (Referência Cruzada COD SIT do ATO COTEPE 11), 108
76B/CO (Código de Finalidade), 109, 702
76B/CS (Situação de Cancelamento), 103
76B/CT (Status Cancelado), 109, 702
76B/CV (Códigos de Valor Fiscal ICMS), 98
76B/CW (Códigos de Valor Fiscal IPI), 98
76B/DA (Relatório de Movimentação Anual DIPI), 86
76B/DE (Decêndios), 86
76B/DI (Definições de Linha de Relatório de Entrada DIPI), 86
76B/DM (Códigos de DECLAN), 87
76B/DP (Redução por Número de Dependentes Imposto de Renda de Pessoa Física), 71
76B/DT (Tipo de Documento de INSS - Brasil), 69, 71
76B/EM (Material de Embalagem), 103
76B/F1 (Atributos do Formatador Dinâmico), 76
76B/FC (Código do Município Fiscal), 119
76B/FC (Código Fiscal), 109, 702
76B/FM (Modo de Frete), 103
76B/FP (Tipo de Apresentação Fiscal), 703

76B/G1 (GIA - Regimes Tributários), 91
 76B/G2 (Tipo de GIA), 91
 76B/G3 (GIA CFOP para Energia e Petróleo), 91
 76B/G4 (Tipos de Ocorrência), 91
 76B/G6 (Tipos de Registro de GIA), 91
 76B/GE (Entidades do Governo), 227
 76B/HE (Elementos do Cabeçalho XML da NF-e), 119
 76B/IF (Origem da Nota Fiscal de Entrada), 110, 120, 703
 76B/IM (ICMS Recuperável), 88
 76B/IN (Códigos de INSS), 72
 76B/IO (COFINS), 88
 76B/IP (PIS-Pasep), 88
 76B/IR (Códigos de Receita), 72
 76B/IS (Código de Serviço), 72, 98
 76B/IT (Tipo de Fatura), 89
 76B/IV (Status do Estoque), 104
 76B/M1 (Mensagens Fiscais/Observações), 104
 76B/MD (Modelo de Documento de Nota Fiscal), 104
 76B/MM (Movimentação de Mercadorias), 104
 76B/ND (Natureza do Tipo de Documento - BR), 104
 76B/NE (Código do Bairro do IBGE para NF-e), 119
 76B/NS (Códigos Relativos a Energia e Petróleo), 89
 76B/OB (Explicação de Parcelamento), 72
 76B/OF (Origem da Nota Fiscal de Saída), 110, 120, 704
 76B/PA (Itens Finais), 105
 76B/PT (Tipo de Pagamento), 110
 76B/RD (Resumos e Demonstrativos), 89
 76B/SC (Matéria-Prima), 105
 76B/SD (Tipo de Documento de Controle de Estoque), 105
 76B/TC (Código de Natureza da Operação da NF-e), 120
 76B/TD (Códigos de Demonstrativos - Verificação), 89
 76B/TI (Tipos de Impostos), 90
 76B/TN (Referência Cruzada de CFOP Sintegra), 90
 76B/TR (Código Tributário do Contas a Pagar), 73
 76B/TT (Itens da Natureza da Operação), 110, 120, 227, 704
 76B/TX (Valor Máximo Mensal do INSS), 73
 76B/TY (Indicador do Tipo), 111
 76B/UF (Código da UF do IBGE para NF-e), 121
 76B/UW (Tipos de Documento Não Afetados pela Retenção), 74
 76B/VC (Versão do Ato Cotepe), 111, 111, 704, 704
 76B/VE (Referências Cruzadas de Datas de Vencimento de Impostos), 73
 76B/VL (Código da Req. Layout -Governo), 111
 76B/VO (Código da Versão do Layout), 111, 704
 76B/VT (Tipo de Volume), 105

A

Acesso a Companhia Fiscal e Filial/Fábrica (P7606B), 133

Administrador do Job SPED, 805
 Agregação do INSS
 códigos de uso de compra, 295
 configuração, 291
 fluxo do processo, 291
 Alteração no Rastreamento de Item (F76B0765), 694
 ambientes multilíngues
 questões de tradução, 49
 Aposentado - Imposto de Renda de Pessoa Física (76B/AP), 71
 Apuração de ICMS (R76B4003), 569
 visão geral, 562
 Apuração de ICMS/IPI - Comentários (BRA) (tela), 541
 Apuração de IPI (R76B4002)
 opções de processamento, 568
 visão geral, 562
 Apuração do ICMS/IPI (P76B1002), 539
 arquivo cancNFe, 437
 arquivo enfiNFe, 437
 arquivo envDPEC, 437
 arquivo inutNFE, 437
 Arquivo Z do Log de Status da NF-e (F76B12TZ), 368, 449
 Arquivos Bancários de Pagamentos do C/P (F04572OW), 273
 Arquivos XML, 406
 Ato Cotepe 09 - Bloco E - Apuração do ICMS/IPI (R76B0730)
 inserção de saldos do período para ICMS, 717
 inserção dos saldos do período para IPI, 718
 Ato COTEPE 11, de 2007, 731
 Atributos do Formatador Dinâmico (76B/F1), 76
 Atualização de F7603B1 com Grupos de Crédito - Brasil (R7603B1), 248
 Atualização de Vendas (R76B803)
 opções de processamento, 435
 visão geral, 432
 Atualização do IBPT Massivo (R76B4102)
 ordem de arquivo, 327
 processo de upload, 327
 visão geral, 326, 903, 907

B

Balancete de Quatro Colunas (R76B09410)
 descrição, 911
 opções de processamento, 913
 visão geral, 913
 Bancada de Trabalho GIA Eletrônica (P76B130)
 criação manual de registros, 666
 opções de processamento, 665

BI Publisher, 406
Blocos de Cabeçalho de Processo do Arquivo TXT FCI (F76B0070), 338, 339
Blocos de Processo do Arquivo TXT FCI (P76B0070)
 opções de processamento, 340
 visão geral, 339
Blocos Detalhados do Processo do Arquivo TXT FCI (F76B0071), 338, 339
BRNFSP da Transação da PO (P76BX001), 143

C

Cabeçalho da NF-e (F76B01TE), 407, 410
Cabeçalho da Nota Fiscal - Informações de Exportação (F76B019), 394
Cabeçalho da Nota Fiscal - Informações de Exportações (F76B019), 477
Cabeçalho da Nota Fiscal (F7601B), 407, 410, 477
Cabeçalhos de Nota Fiscal - Brasil (F7601B), 389, 394
Cadastro de Descrições Alternativas de Unidades de Negócios (F0006D), 49
Cadastro de Itens (P4101)
 localizações no Brasil, 714
Cadastro de Itens Brasil (P4101BR), 901
Cadastro Geral (F0101), 410
Cálculo de Imposto do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ (R76B4310), 208
 opções de processamento, 294
 visão geral, 288
Cálculo do Custo Médio (40/AV), 99
Cancelamento de Vendas - Brasil (76/RD), 85
Carregamento Inicial de Cadastro de Itens/Filial de Item (R76B4103)
 opções de processamento, 332
 ordem de arquivo, 330
 visão geral, 330
Categorias de Contabilização (41/9), 99
certificados de retenção
 INSS para o Brasil, 298
Chave de Acesso da NF-e, 917
Código da Atividade (76B/AC), 107, 700
Código da Req. Layout -Governo (76B/VL), 111
Código da UF do IBGE para NF-e (76B/UF), 121
Código da Versão do Layout (76B/VO), 111, 704
Código de Consolidação de ICMS e IPI (F7617B), 94
Código de Erro de XML (70/EC), 117
Código de Finalidade (76B/CO), 109, 702
Código de Natureza da Operação da NF-e (76B/TC), 120
Código de Serviço (76B/IS), 72, 98
Código de Status de Resposta de NF-e (76B/RS), 116
Código de Subitem (P76B128A), 660
Código de Tipo (01/W0), 106, 699
Código do Bairro do IBGE para NF-e (76B/NE), 119
Código do Município Fiscal (76B/FC), 119
código do país de localização, 54
Código do País do IBGE para NF-e (76B/CD), 108, 118, 700
Código Fiscal (76B/FC), 109, 702
Código Tributário do Contas a Pagar (76B/TR), 73
Códigos Bancários (76/BC), 75
códigos da categoria, 326
códigos da natureza da operação, 178
 configurando uma referência cruzada, 131
 referência cruzada com códigos DIPAM-B, 657
Códigos de Atividade/Status (40/AT), 84
códigos de barras, 253
Códigos de Categoria do Item (70/C1 70/C5), 106, 699
Códigos de Contribuinte (76/CC), 93
Códigos de DECLAN (76B/DM), 87
Códigos de Demonstrativos - Verificação (76B/TD), 89
Códigos de Envio do Banco (76/SC), 75
Códigos de Estado e Município (00/S), 90
Códigos de ICMS - Valor Fiscal (76/II), 95
Códigos de INSS (76B/IN), 72
Códigos de IPI Valor Fiscal (76/IP), 96
Códigos de Livro Fiscal (76/FB), 85
Códigos de Município (P76B132), 662
Códigos de Pessoa Física/Jurídica (H00/TA), 92
Códigos de Recebimento Bancário (76/RC), 75
Códigos de Receita (76B/IR), 72
códigos de situação tributária, 379
 COFINS, 381
 ICMS, 380
 IPI, 381
 PIS, 381
códigos de uso de compra
 configuração para as contribuições ao PIS/PASEP, COFINS e CSLL, 208
 configurando impostos do INSS, 70
 uso para agregação e retenção de INSS, 295
Códigos de Valor Fiscal ICMS (76B/CV), 98
Códigos de Valor Fiscal IPI (76B/CW), 98
Códigos DIPAM-B GIA Eletrônica (P76B127A), 657
códigos do município fiscal, 706
códigos do próximo status, 361
Códigos IN68 (76/IN), 102
Códigos Relativos a Energia e Petróleo (76B/NS), 89
Códigos Tributários (76/CT), 94
Códigos Tributários (F76B0401), 70, 73, 208
COFINS, 379
COFINS (76B/IO), 88
companhias

- configuração
 - companhias fiscais para o Brasil, 133
- configuração
 - códigos da natureza da operação, 178
 - códigos de item, 106, 699
 - códigos de Mercosul, 106, 699
 - códigos de serviço, 106, 700
 - códigos de uso da compra para as contribuições ao PIS/PASEP, COFINS e CSLL, 208
 - Códigos de uso de compra para INSS, 70
 - códigos EX, 106, 699
 - códigos genéricos de item, 106, 700
 - códigos tributários, 205
 - condições avançadas de pagamento, 211
 - condições de pagamento, 214
 - datas de vencimento, 211
 - faixas de datas, 212
 - programação de imposto de renda de pessoa física, 210
 - próximos números, 122
 - Referências cruzadas entre a companhia e filial/fábrica., 133
 - repasse, 67
 - retenção de impostos, 199
 - UDCs para GIAs eletrônicas, 84
 - UDCs para livros fiscais, 84
 - UDCs para o processamento de impostos IN86 e IN89, 101
 - UDCs para o sistema de Compras, 99
 - UDCs para processamento de impostos, 92
 - UDCs para retenção de fornecedor, 68
 - UDCs para transações bancárias eletrônicas, 74
 - valores mínimos para retenção de vendas, 232
 - visão geral da configuração, 57
- Configuração de Constante do SPED Fiscal (P76B0715), 705
- Configuração de Constantes - Ato Cotepe 11 (P76B0715), 173
- Configuração de Constantes da Geração Eletrônica de Relatórios (P76B0515), 170
- Configuração de datas de vencimento para o Brasil, 211
- Configuração do Bloco da Geração Eletrônica de Relatórios (P76B0530), 759
- Configuração do Layout do Formatador Dinâmico (P76B471), 161
 - exemplos, 147
- configuração do sistema
 - preferências de exibição do usuário, 51
 - retenção de impostos, 199
- Configuração dos Impostos de Uso da Compra - Brasil (F76B003), 193
- Configuração dos Impostos de Uso da Compra - Brasil (P76B003), 193
- Configuração dos Impostos de Uso da Compra (P76B003), 208
- conhecimentos de frete, 894
- Consolidação de Impostos (76/ST), 97
- Constante Endereço por Data de Vigência
 - configuração para o Brasil, 690
- constantes
 - Endereço por Data de Vigência, 690
- Consulta ao Razão de Vendas (P42025)
 - configuração de versões correspondentes para o Brasil, 128
 - considerações para devoluções de pedidos de compras no Brasil, 867
 - na utilização de devoluções ao destinatário para o Brasil, 465
 - na utilização de devoluções ao remetente para o Brasil, 467
- Consulta de Números Legais de NF-e Não Utilizada/Cancelada (P76B22TE), 484
- Contabilidade Geral (R76B0592), 755
- contingência
 - DPEC, 349
 - FS, 349
 - FS-DA, 349
 - SCAN, 349
- contingência de DPEC, 349
- contingência de FS, 349
- contingência de FS-DA, 349
- contingência de SCAN, 349
- Controle de Estoque (R76B0581), 752
- Conversão de Notas Fiscais (R76B200A)
 - opções de processamento, 532
 - utilização, 532
 - utilização da GIA eletrônica, 647
- créditos tributários COFINS
 - configuração dos tipos de linha de impostos, 193
- créditos tributários do PIS/PASEP
 - configuração dos tipos de linha de impostos, 193
- Criação de Arquivo para Processamento Bancário de Saída - BRA (tela), 278
- Criação de Arquivos Bancários do C/R (R76B03ZS)
 - opções de processamento, 241
 - utilização, 239
- Criação de Grupos de Pagamento (R04570), 257
 - configuração de versões correspondentes para o Brasil, 129
- criando grupos de pagamento, 259
- CSLL
 - datas de vencimento, 214

exemplo de datas de vencimento, 211
fluxo do processo para cálculos, 264
custos adicionais: entrada de, 893

D

Dados Adicionais (F00092), 410
DANFe
 exemplo, 348
 geração, 348
 tipos, 407
 tipos de relatório, 348
 transmissão, 348
DANFe (Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica), 348
DARF (R76B04003)
 opções de processamento, 305
 visão geral, 304
Decêndios (76B/DE), 86
Declaração Anual IPM (R76B4012), 555
Declaração de Importação - Inclusões (F76B017), 389, 389
Declaração de Importação (F76B016), 389, 389
declarações de importação, 389
Definições de Linha de Relatório de Entrada DIPI (76B/DI), 86
Detalhe da NF-e (F76B11TE)
 avaliação de registros, 515
 opções de processamento, 518
Detalhes da Nota Fiscal - Imposto de Importação (F76B014), 395, 477
Detalhes da Nota Fiscal - Situação Tributária (F76B012), 477
Detalhes da Nota Fiscal (F7611B), 407, 410, 477
Detalhes de Nota Fiscal (F7611B), 389, 394, 395
Detalhes de Pedidos de Vendas (F4211), 410
Devolução de Vendas - Brasil (76/SR), 86
Devolução de Vendas - Destinatário (P4210/ZDJE7003), 466
Devolução de Vendas - Remetente (P4210/ZDJE7004), 468
devoluções ao destinatário
 Número de NF do Destinatário, 472
devoluções de pedidos de compras
 entrada, 897
 processamento PIS/PASEP e COFINS, 866
 visão geral para o Brasil, 865
devoluções de vendas
 considerações para devolução de vendas ao destinatário, 465

 considerações para devolução de vendas ao remetente, 467
 visão geral de devoluções ao remetente, 467
 visão geral de devoluções de vendas, 465
devoluções de vendas ao destinatário, 476
Devoluções de Vendas/Compras - Brasil (P76B805)
 configuração de versões correspondentes, 128
 considerações para devoluções de pedidos de compras no Brasil, 867
 na utilização de devoluções ao destinatário para o Brasil, 466
 na utilização de devoluções ao remetente para o Brasil, 468
 opções de processamento, 473
Diário de Transações (R76321B)
 descrição, 911
 opções de processamento, 912
 visão geral, 911
Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica, 348
Documento GNRE, 542
Documentos de Mensagens de Texto (40/OR), 85
Download de Arquivo de Devolução FCI na Localização Brasil
 opções de processamento, 342
 visão geral, 341
Download de Arquivo de Devolução FCI na Localização Brasil (R76B0072)
 opções de processamento, 342
 visão geral, 341

E

Elementos do Cabeçalho XML da NF-e (76B/HE), 119
Endereços por Data (F0116), 410
entrada
 registros do cadastro geral para o Brasil, 56
Entrada de Impostos Sobre Serviços Pagos Externamente (tela), 286
entrada de informações de filial/fábrica, 905
entrada de informações do Cadastro de Itens, 901
Entrada de Pedido de Vendas (P4210)
 configuração de versões correspondentes para o Brasil, 128, 128
 considerações para devoluções de pedidos de compras no Brasil, 867
entrada de pedidos de compras
 entrada, 873
 pré-requisitos, 870
 visão geral, 868
Entrada de Pedidos de Compras (P4310)

configuração de versões correspondentes para o Brasil, 128
entrada de vouchers, 252
visão geral, 251
Envio de GIA (R76B132)
opções de processamento, 675
visão geral, 674
Escrituração Contábil Centralizada (76B/CB), 107
esquema de xml, 407
Estados com IPI sobre Importação (76/SI), 97
Estorno de pagamentos para o Brasil, 262
Execução SPED, 805
Explicação de Parcelamento (76B/OB), 72
Extração de GIA (R76B130)
opções de processamento, 665
visão geral, 656, 663

F

F0006D (Cadastro de Descrições Alternativas de Unidades de Negócios), 49
F04572OW (Arquivos Bancários de Pagamentos do C/P), 273
F704101 (Informações Adicionais do Cadastro de Itens Genérico), 694
F704101 (Informações Adicionais do Cadastro de Itens), 714
F70XMLZ1 (Interface da Transação XML)
Brasil, 508, 513, 515
limpeza de registros, 516
F7603B1 (Informações Adicionais do C/R - Brasil), 249
F7603B1P (Informações Adicionais do C/R - Brasil), 249
F76101B (Cabeçalhos de Notas Fiscais Livros Fiscais), 532
F76111B (Detalhes da Nota Fiscal Brasil), 532
F76412 (Informações Locais de Filiais de Itens Brasil), 905
F76B001 (Blocos Detalhados do Processo do Arquivo TXT FCI), 338, 339
F76B003 (Configuração dos Impostos de Uso da Compra - Brasil), 193
F76B0070 (Blocos de Cabeçalho de Processo do Arquivo TXT FCI), 338, 339
F76B0401 (Códigos Tributários), 70, 73, 208
F76B0411 (Informações Adicionais de Vouchers Brasil), 205, 288
F76B0511 (Detalhes do Processamento da Geração Eletrônica de Relatórios), 691
F76B0512 (Geração Eletrônica de Relatórios - Tabela Complementar), 691

F76B0516 (Arquivo de Trabalho Brasileiro do Plano de Contas), 691
F76B0520 (Arquivo de Trabalho Cadastro Geral - Brasil), 737, 740, 742
F76B0521 (Arquivo de Trabalho Cadastro de Itens - Brasil), 737, 740
F76B0521 (F76B0521), 742
F76B05210 (Geração Eletrônica de Relatórios – Cabeçalho do Processo), 765
F76B05211
Detalhes do Processamento da Geração Eletrônica de Relatórios, 737, 740
F76B05211 (Detalhes do Processamento da Geração Eletrônica de Relatórios), 747, 765
F76B0522 (Arquivo de Trabalho Natureza da Operação - Brasil), 737, 740, 742
F76B0523 (Arquivo de Trabalho Livro Fiscal da Observação - Brasil), 737, 742
F76B0530 (Blocos de Cabeçalho da Geração Eletrônica de Relatórios), 732, 759
F76B0531 (Blocos de Detalhe da Geração Eletrônica de Relatórios), 677, 732, 732, 759
F76B0570 (Arquivo de Trabalho SD da Geração Eletrônica de Relatórios - Bloco E), 747
F76B0590 (Geração Eletrônica de Relatórios - Plano de Contas), 754
F76B0740 (Processo do Ato Cotepe), 677
F76B0765 (Alteração no Rastreamento de Item), 694
F76B0770 (Saldo do Período de ICMS por Estado e Companhia), 717
F76B0771 (Saldo do Período de IPI por Empresa), 718
F76B0800 (Cadastro Geral - SPED Fiscal - Arquivo de Trabalho Brasileiro), 691
F76B0801 (Cadastro do Item - SPED Fiscal - Arquivo de Trabalho Brasileiro), 691
F76B0802 (Unidade de medida - SPED Fiscal - Arquivo de Trabalho Brasileiro), 691
F76B0803 (Conversões de UM - SPED Fiscal - Arquivo de Trabalho Brasileiro), 691
F76B0805 (Arquivo de Trabalho de SPED Fiscal de Natureza da Operação - Brasil), 691
F76B0806 (Informações das Mensagens - SPED - Arquivo de Trabalho Brasileiro), 691
F76B11TE (Detalhe da NF-e)
avaliação de registros, 515
F76B4016 (Impostos Acumulados por AN8), 288
F76B424 (Retenção Acumulada de Nota Fiscal de Serviço), 489
F76B427
converter registros para F76B429, 1043

F76B427 (Valores de Retenção a Nota Fiscal de Serviço por Fórmula), 494
F76B428 (Valor de Retenção da Nota Fiscal de Serviço por Serviço), 494
F76B474 (Upload de Transações Bancárias de Entrada), 272
F76B474I (Upload de Transações Bancárias de Entrada), 243
FCI (consultar Tela Importação de Conteúdo)
Ficha de Conteúdo de Importação (FCI)
 visão geral, 335, 874, 874, 875, 904, 909
Fiscal SPED - Bloco 0 Itens e Ativos (R76B0891), 694
 adição de informações do item adicional, 714
Fluxo do processo para processar automaticamente as respostas XML, 441
Formatos de Decimais (H98/DE), 84
formatos de pagamento, 134
FUNRURAL
 Cálculo de Imposto do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ (R76B4310), 288
 configuração do sistema, 199
 configurando faixas de datas, 212
 datas de vencimento, 211
 definição, 279
 fluxo do processo para cálculos, 293
 visão geral do programa de cálculo do imposto, 288

G

Geração de Arquivo Banc. Eletrônico do C/P - Formatador Dinâmico (R76B047SE)
 opções de processamento, 276
 visão geral, 274
Geração de Arquivo de Texto Aut. Fiscal. (R76B04006), 302
Geração de Arquivo TXT FCI por Item (R76B0070)
 blocos do arquivo, 338
 opções de processamento, 339
 visão geral, 338
Geração de Arquivos Magnéticos do ICMS - Sintegra (R76B201)
 configuração de UDCs, 105
 opções de processamento, 547
 visão geral, 543
Geração de Informações da NF-e (R76B561), 437
Geração de Informações da NF-e por UBE de Lote (R76B561L), 409
Geração de NF-e e DANFe, 406
Geração de Notas Fiscais (R76558B)
 configuração de versões correspondentes, 128
 opções de processamento, 410, 410
 visão geral, 405
Geração do Arquivo TXT FCI por Item/Filial (R76B0071)
 blocos do arquivo, 338
 opções de processamento, 339
 visão geral, 338
Geração Eletrônica de Relatórios - Retorno/Envio de Industrialização (R76B0583), 175
geração eletrônica de relatórios tributários, 677
 avaliação de listagens e registros, 764
 configuração de blocos, UBEs e versões, 759
 configuração de blocos, UBEs e versões para SPED Fiscal, 721
 configuração de códigos de Mercosul, 106, 699
Configuração de Constante do SPED Fiscal (P76B0715), 705
Configuração de Constantes - Ato Cotepe 11 (P76B0715), 173
Configuração de Constantes da Geração Eletrônica de Relatórios (P76B0515), 170
 configuração de contas, 169
 configuração dos códigos do município fiscal, 706
 configuração dos registros do cadastro geral, 706
 configurando códigos de item, 106, 699
 configurando códigos de serviço, 106, 700
 configurando códigos EX, 106, 699
 configurando códigos genéricos de item, 106, 700
Constante Endereço por Data de Vigência, 690
criação de arquivos simples, 765
extração de dados, 761
extraindo dados para SPED Fiscal, 725
listagens do bloco 0 para o Ato COTEPE 70, de 2006, 735
listagens do bloco 0 para SPED Fiscal, 690
listagens do bloco 1 para SPED Fiscal, 690
listagens do bloco 9 para SPED Fiscal, 695
listagens do bloco A para o Ato COTEPE 70, de 2006, 739
listagens do bloco B para o Ato COTEPE 70, de 2006, 741
listagens do bloco C para o Ato COTEPE 70, de 2006, 744
listagens do bloco E para o Ato COTEPE 70, de 2006, 746
listagens do bloco H para o Ato COTEPE 70, de 2006, 749
listagens do bloco I para o Ato COTEPE 70, de 2006, 753
listagens do bloco Z para o Ato COTEPE 70, de 2006, 755
números de job, 761
processos em execução, 761

programação customizada, 677, 732
registros do bloco C para SPED Fiscal, 683
registros do bloco D para SPED Fiscal, 685
registros do bloco E para SPED Fiscal, 686
registros do bloco G para SPED Fiscal, 688
registros do bloco H para SPED Fiscal, 688
revisando listagens e registros do SPED Fiscal, 728
visão geral do processo, 678, 732
GIA - Regimes Tributários (76B/G1), 91
GIA CFOP para Energia e Petróleo (76B/G3), 91
GIA eletrônica
(F76B129) Perfil da Companhia (tabela), 656
associação do código da natureza da operação a códigos
DIPAM-B, 658
códigos da cidade, 662
códigos DIPAM-B, 657
configuração dos perfis da companhia, 656
criação manual de registros, 666
definição de códigos DIPAM-B, 658
envio dos dados de GIA, 674
exclusão de registros, 673
extração de GIA, 656
impressão dos dados de GIA, 673
inscrição estadual substituta, 655
modificação de registros, 668
P76B127A (Códigos DIPAM-B GIA Eletrônica), 657
P76B127B (Referência Cruzada de DIPAM-B GIA
Eletrônica), 657
P76B128A (Código de Subitem), 660
P76B128B (Ocorrências), 660
P76B129 (Perfis de Companhia), 656
P76B130 (Bancada de Trabalho GIA Eletrônica), 666
criação manual de registros, 666
opções de processamento, 665
P76B132 (Códigos de Município), 662
palavra-chave de GIA, 651
R76B130 (Extração de GIA), 656, 663
R76B132 (Envio de GIA), 674
remoção dos dados de GIA, 675
Revisão de GIA Eletrônica (tela), guia 05 Cabeçalho,
670
Revisão de GIA Eletrônica (tela), guia 10 CFOP, 671
Revisão de GIA Eletrônica (tela), guia 14 Interestadual,
671
Revisão de GIA Eletrônica (tela), guia 18 ZFM/ALC,
672
Revisão de GIA Eletrônica (tela), guia Inscrição
Estadual, 673
Revisão de GIA Eletrônica (tela), guia Ocorrências, 672
Revisão de GIA Eletrônica, guia 01 Cadastro, 670
tipo de registro 01 (principal), 649, 653

tipo de registro 05 (cabeçalho), 650, 653
tipo de registro 10 (CFOP), 650, 653
tipo de registro 14 (interestadual), 650, 653
tipo de registro 18 (ZFM/ALC), 650, 654
tipo de registro 20 (ocorrências), 650, 654
tipo de registro 21 (registro de exportação), 651
tipo de registro 25 (inscrição estadual), 650, 654
tipo de registro 26 (inscrição estadual substituta), 651,
655
tipo de registro 27 (inscrição estadual substituta), 651
tipo de registro 30 (DIPAM-B), 651, 655
tipo de registro 31 (registro de exportação), 655
tipos de registro, 652
visão geral da bancada de trabalho, 647
visão geral das ocorrências, 660
visão geral do campo flexível, 648
visão geral do campo String-chv, 648
visão geral dos subcódigos, 660
Grupo da Transação (70/TG), 117
grupos de pagamento, 259

H

H00/TA (Códigos de Pessoa Física/Jurídica), 92
H98/DE (Formatos de Decimais), 84
H98/DS (Separadores de Data), 84

I

ICMS, 379
configuração dos códigos tributários, 184
definindo o código da situação tributária, 90
inserção de saldos do período para geração de relatórios
tributários, 717
modificação para livros fiscais, 539
utilização da GIA eletrônica, 656
visão geral, 182, 313

ICMS e IPI

Registro de Entradas (R76B4016) (relatório), 561

ICMS Recuperável (76B/IM), 88

Importação de arquivos simples do banco, 275

imposto de importação, 395

Imposto de importação da NF-e, 395

Imposto de renda, 279

Imposto de Renda (IR)

definição, 279

Impostos Acumulados por AN8 (F76B4016), 288

Impostos COFINS

AAIs para créditos tributários, 192

cálculo de impostos em transações de compras, 890

códigos de classe contábil, 192

conciliação do razão geral, 529

-
- configuração do código tributário, 193
 - conhecimentos de frete, 894
 - créditos fiscais de compras, 890
 - créditos tributários no processamento de pedidos de vendas, 396
 - datas de vencimento, 214
 - devoluções de pedidos de compras, 866
 - devoluções de vendas ao destinatário, 397
 - devoluções de vendas ao remetente, 397
 - exemplo de data de vencimento, 211
 - fluxo do processo para cálculos, 264
 - pedidos de vendas revertidos ou estornados, 398
 - processo de encontro, 528
 - utilização de recebimentos, 890
 - Impostos da previdência social para o Brasil, 279
 - Impostos PIS/PASEP
 - AAIs para créditos tributários, 192
 - cálculo de impostos em transações de compras, 890
 - códigos de classe contábil, 192
 - conciliação do razão geral, 529
 - configuração, 199
 - configuração do código tributário, 193
 - conhecimentos de frete, 894
 - créditos fiscais de compras, 890
 - créditos tributários no processamento de pedidos de vendas, 396
 - datas de vencimento, 214
 - devoluções de pedidos de compras, 866
 - devoluções de vendas ao destinatário, 397
 - devoluções de vendas ao remetente, 397
 - exemplo de data de vencimento, 211
 - fluxo do processo para cálculos, 264
 - pedidos de vendas revertidos ou estornados, 398
 - processo de encontro, 528
 - utilização de recebimentos, 890
 - impostos sobre serviços pagos externamente, 285
 - Impressão de GIA (R76B131), 673
 - Impressão de Notas Fiscais (R76560B)
 - opções de processamento, 430
 - Impressão de Pagamentos Automáticos - Transferência de Dinheiro Borderô - Brasil (R04572DB), 136
 - Impressão de Pagamentos Automáticos Borderô com Boleto (R04572RB), 137
 - Impressão de Pagamentos Automáticos Cheque - Brasil (R04572DB1), 137
 - Impressão de Pagamentos Automáticos Cheques e Borderô - Brasil (R04572CB1), 135
 - imprimindo os relatórios do razão geral, 915
 - imprimindo relatórios do balancete, 913
 - IN86 - Filtragem de Registro de Inventário (R76B100B)
 - configuração de UDCs, 105
 - inclusão de registros do cadastro geral, 56
 - Indicador de Zona Franca (76/FR), 85
 - Indicador do Tipo (76B/TY), 111
 - Informações Adicionais de Pedidos de Compras Brasil (P4310BR)
 - configuração de versões correspondentes, 128
 - opções de processamento, 872
 - utilização, 868
 - Informações Adicionais de Pedidos de Vendas - Brasil (P4210BR)
 - configuração de versões correspondentes, 128
 - opções de processamento, 386
 - Informações Adicionais de Retenção do Pedido de Vendas - BR (P76B4210), 496
 - Informações Adicionais de Retenção do Pedido de Vendas (BRA), 499
 - Informações Adicionais de Voucher - Brasil (P76B04BC)
 - opções de processamento, 254
 - utilização, 254
 - Informações Adicionais de Vouchers - Brasil (F76B0411), 205, 288
 - informações adicionais do Cadastro de Itens, 901
 - Informações Adicionais do Cadastro de Itens (P704101)
 - opções de processamento, 715
 - visão geral, 714
 - visão geral para o Brasil, 714
 - Informações Adicionais do Cadastro de Itens Genérico (F704101), 694
 - Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil (P01012BR)
 - configuração de versões correspondentes, 128
 - opções de processamento, 127
 - validações, 56
 - Informações Bancárias para o Formatador Dinâmico (P76B474), 161
 - Informações de exportação de NF-e, 393
 - Informações Locais de Filiais de Itens Brasil (P76412B), 906
 - informações tributárias
 - configuração, 201
 - inserção de informações adicionais do item para geração de relatórios tributários, 714
 - INSS
 - Cálculo de Imposto do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ (R76B4310), 288
 - certificado, 298
 - códigos de uso da compra para retenção e agregação, 295
 - configuração de agregação e retenção, 291
 - configuração do sistema, 199
 - configurando códigos de uso de compra, 70, 70
-

configurando faixas de datas, 212
configurando para agregação, 70
configurando para retenção, 70
configurando tipos de documentos, 69
datas de vencimento, 211
fluxo do processo de agregação e retenção, 291
fluxo do processo para cálculos, 292
impostos sobre serviços pagos externamente, 285, 285
manutenção de registros, 298
visão geral do programa de cálculo do imposto, 288

Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)
definição, 279

instruções para contabilização automática, 122

Interface da Transação XML (F70XMLZ1)
Brasil, 508, 513
limpeza de registros, 516

Inventário Físico (R76B0580), 751

IPI, 379
configuração dos códigos tributários, 184
inserção de saldos do período para geração de relatórios tributários, 718
modificação para livros fiscais, 539
relatório em livros fiscais, 526
visão geral da configuração, 183

IPI - Revisão de IBPT por Classificação Fiscal (P76B18), 182, 329

IR
configuração do sistema, 199
datas de vencimento, 211
exemplo de faixas de datas, 213
regras de datas de vencimento, 213

Isenção de ISS de Serviços (P76B106), 229

ISS
Cálculo de Imposto do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ (R76B4310), 288
configuração do sistema, 199
configurando faixas de datas, 212
datas de vencimento, 211
exemplo de faixa de datas, 212
manutenção de registros, 298
visão geral do programa de cálculo do imposto, 288

Itens da Natureza da Operação (76B/TT), 110, 120, 704

Itens Finais (76B/PA), 105

L
layouts bancários - Brasil, transações bancárias eletrônicas, 145
limpeza de faturas, 249
Limpeza de Informações Adicionais do C/R - Brasil (R7603B11)
opções de processamento, 249
utilização, 249
Lista de Códigos de Emitentes (R76B4004), 552
Lista de Códigos de Produtos (R76B4005), 552
Listagem de Operações Interestaduais (R76B4008), 553
listagens do bloco 0
conteúdo, 691
listagens do bloco 0 para o Ato COTEPE 70, de 2006
conteúdo, 737
R76B0520 (Relatório Cadastro Geral - Bloco 0), 738
R76B0521 (Relatório do Cadastro de Itens - Bloco 0), 739
R76B0522 (Programa Relatório da Natureza da Operação - Bloco 0), 739
R76B0523 (Relatório Livro Fiscal da Observação - Bloco 0), 739
visão geral, 735
listagens do bloco 0 para SPED Fiscal
R76B0890 (SPED Fiscal- Bloco 0 - Cadastro Geral), 693
R76B0891 (SPED Fiscal - Bloco 0 Itens e Ativos), 694
R76B0892 (SPED Fiscal - Bloco 0 - Natureza da Transação e Mensagem), 695
R76B0893 (SPED Fiscal - Bloco 0 - Informações de Conta), 695
visão geral, 690
listagens do bloco 1 para SPED Fiscal
visão geral, 690
listagens do bloco 9 para SPED Fiscal
visão geral, 695
listagens do bloco A para o Ato COTEPE 70, de 2006
conteúdo, 740
visão geral, 739
listagens do bloco B para o Ato COTEPE 70, de 2006
conteúdo, 743
R76B0540 (Programa Nota Fiscal de Serviços), 744
R76B0541 (Período de Verificação da NF de Serviços), 744
visão geral, 741
listagens do bloco C para o Ato COTEPE 70, de 2006
conteúdo, 745
visão geral, 744
listagens do bloco E para o Ato COTEPE 70, de 2006
conteúdo, 747
R76B0570 (Processamento Inicial dos Livros Fiscais), 749
visão geral, 746
listagens do bloco H para o Ato COTEPE 70, de 2006
conteúdo, 750
R76B0580 (Inventário Físico), 751
R76B0581 (Controle de Estoque), 752

R76B0582 (Programa Ordens de Serviço / Componentes da OS), 752
R76B0583 (Retorno/Envio de Industrialização), 752
visão geral, 749
listagens do bloco I
R76B0591 (Unidade de Negócios), 755
listagens do bloco I para o Ato COTEPE 70, de 2006
conteúdo, 754
R76B0590 (Plano de Contas), 755
R76B0592 (Contabilidade Geral), 755
visão geral, 753
listagens do bloco Z para o Ato COTEPE 70, de 2006
conteúdo, 756
visão geral, 755
livros fiscais
configuração de referência cruzada para códigos de natureza da operação, 131
geração de arquivos de trabalho, 532
geração do arquivo simples, 543
inclusão de códigos de demonstrativo de ICMS e IPI, 540
inclusão de comentários relativos a ICMS e IPI, 541
inclusão de informações recolhimento de ICMS e IPI, 540
próximos números para o Brasil, 124
Registro de Inventário (R76B4013) (livro fiscal), 562
relatório de IPI, 526
revisão de nota fiscal, 534
Substituição de ICMS, 542
tabelas para programa de conversão, 532
termos de abertura e encerramento, 129
Tipos de registro para livros fiscais, 544
visão geral, 525
Log de Status da NF-e (F76B12TE), 407, 410

M

Manutenção do Saldo do Período do ICMS (P76B0770), 717
Manutenção do Saldo do Período do IPI (P76B0771), 718
Matéria-Prima (76B/SC), 105
Material de Embalagem (76B/EM), 103
mensagens a imprimir, 399
Mensagens Fiscais/Observações (76B/M1), 104
Migração de Filiais de Itens de Códigos de Categoria de Carregamento Inicial (R7BB4105)
opções de processamento, 334
visão geral, 333
Migração do Cadastro de Itens de Códigos de Categoria de Carregamento Inicial (R76B4104)
visão geral, 333

Modelo de DANFe, 409
Modelo de Documento de Nota Fiscal (76B/MD), 104
Modelo de Erros de Geração de Informações da NF-e, 409
Modelo de XML da NF-e, 409
Modelo XML de DPEC, 410
Modo de Frete (76B/FM), 103
Movimentação de Mercadorias (76B/MM), 104
Movimento Anual DIPI (R76B4011)
opções de processamento, 560
visão geral, 560

N

Natureza da Operação (76/TN), 97
Natureza da Operação (P7615B), 178
Natureza do Tipo de Documento - BR (76B/ND), 104
NF-e, 347
aprovação, 348
cancelada, 482
códigos do próximo status, 361
geração, 347
não utilizadas, 481
números legais cancelados, 480
números legais não utilizados, 480
transmissão, 348
Nome do Código da Categoria/Código (76/CN), 93, 100
Nomes de Ajustes/Preferências (40/TY), 92
Nomes dos Elementos de XML (70/EN), 117
Nota Fiscal - Bloco A (R76B0530), 174, 887
Nota Fiscal - Bloco C (R76B0550), 174
Nota Fiscal Eletrônica Nacional, 347
Nota Fiscal Eletrônica Revisão (P76B01TE)
opções de processamento, 518
visão geral, 515
nota fiscal em papel, 347
notas fiscais
cancelada, 478
comparação de valores, 888
configuração, 358
correção de erros, 888, 888
correção de valores, 888
devoluções de compras, 865
devoluções de pedidos de vendas, 463
entrada de conhecimentos de frete, 894
entrada de custos adicionais, 893
excluída, 477
fechamento de entrada, 890
fluxo do processo da nota fiscal eletrônica, 507
geração de cartas de correção, 892
impressão, 428
inclusão de autônomas em livros fiscais, 534

não utilizadas, 477
 NF-e para compras, 861
 NFE para a indústria de telefonia, 861
 numeração para transações de compra, 861
 papel, 347
 reversão após impressão, 464
 reversões de pedidos de vendas, 463, 464
 revisão para livros fiscais, 534
 São Paulo, 861
 visão geral de nota fiscal autônoma, 453
 notas fiscais autônomas, 453
 anexação de texto de mensagem, 454
 entrada, 457
 entrada de transações de saída, 454, 454
 retenção para venda de serviços, 502
 Notas Fiscais Autônomas (P7611B)
 configuração de versões correspondentes, 128
 opções de processamento, 455
 utilização, 454
 Notas Fiscais com ICMS Retido (R76B4007), 553
 notas fiscais eletrônicas
 arquivo canCnFe, 437
 arquivo enfiNFe, 437
 arquivo envDPEC, 437
 arquivo inutNFe, 437
 atualizações do status, 139
 códigos de bairro
 associação aos registros do cadastro geral, 142
 configuração
 códigos de bairro, 141
 códigos municipais, 141
 opções de processamento, 140
 regras de atividade de pedido, 139
 visão geral, 139
 configuração de UDCs, 112, 140
 especificação de o que exibir, 517
 especificação do status das transações XML a serem analisadas, 520
 especificação do status dos registros a serem analisados, 520
 F70XMLZ1 (Interface da Transação XML), 508
 transações de entrada, 513
 transações de saída, 508
 fluxo do processo de resposta de transmissão XML automática, 441
 geração automática, 510
 gráfico do fluxo do processo, 508
 Nota Fiscal Eletrônica - Saída (R76B560Z1)
 executando, 511
 opções de processamento, 511
 visão geral, 511
 Nota Fiscal Eletrônica Revisão (P76B01TE)
 opções de processamento, 518
 visão geral, 515
 P70XMLZ1 (Revisão de Transações XML)
 opções de processamento, 517
 visão geral, 515
 P76B01TE (Revisão da Nota Fiscal Eletrônica)
 opções de processamento, 518
 visão geral, 515
 P76BX001 (BRNFSP da Transação da PO), 143
 Processador de Transações de Entrada de XML (R70XMLI1)
 opções de processamento, 514
 visão geral, 513
 programa Impressão de Notas Fiscais (R76560B), 510
 Programa Nota Fiscal Eletrônica - Saída (R76B560Z1)
 grupos de transação, 508
 programa Revisão de Transações XML (P70XMLZ1)
 opções de processamento, 517
 visão geral, 515
 R70XMLI1 (Processador de Transações de Entrada de XML)
 opções de processamento, 514
 visão geral, 513
 R76560B (Impressão de Notas Fiscais), 510
 R76B560Z1 (Nota Fiscal Eletrônica - Saída)
 executando, 511
 opções de processamento, 511
 visão geral, 511
 regras de atividade de pedido
 configuração, 139
 exemplo, 140
 remoção dos registros da transação em XML, 516, 523
 retCancNFe, 439
 retConsReciNFe, 438
 retDPEC, 440
 retInutNFe, 439
 status do documento XML, 521
 status na tabela F70XMLZ1, 521
 tabela Interface da Transação XML (F70XMLZ1), 508
 transações de saída, 508
 tela Acesso a Notas Fiscais eletrônicas, 522
 tela Acesso a Revisão de Transações XML, 519
 tipos de transação, 510, 521
 BRNFI-NA, 140
 BRNFI-SP, 140
 tipos de transmissão de resposta, 438
 transações de entrada, 513
 transações de saída, 510
 transações de vendas, 510
 Transmissões de resposta de NF-e, 437

upload de informações de entrada, 513
verificação de transações de entrada, 515, 519
visão geral dos processos, 507
notas fiscais, notas fiscais autônomas, 453
número de identificação do contribuinte, 133
Número de NF do Destinatário, 472
números de inscrição estadual, 56

O

Ocorrências (P76B128B), 660
Operações Interestaduais Entrada (R76B4009), 554
Operações Interestaduais Saída (R76B4010), 554
ordem de uso, 325
Origem da Nota Fiscal (76/NF), 101, 118
Origem da Nota Fiscal de Entrada (76B/IF), 110, 120, 703
Origem da Nota Fiscal de Saída (76B/OF), 110, 120, 704
Origem do Item (76/IO), 95

P

P00065 (Tradução de Unidades de Negócios), 49
P0092 (Revisão de Perfis de Usuários)
 configuração para acesso específico do país, 51
 opções de processamento, 52
P01012 (Revisão do Cadastro Geral)
 configuração de versões correspondentes para o Brasil, 128
P01012BR (Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil)
 configuração de versões correspondentes, 128
 opções de processamento, 127, 127
 validações, 56
 valores válidos, 56
P03B2801 (Manutenção da Tabela de Textos de Mensagens), 49
P0901 (Cadastro de Contas), 169
P410 (Cadastro de Itens)
 localizações no Brasil, 714
P4101BR (Cadastro de Itens Brasil), 901
P42025 (Consulta ao Razão de Vendas)
 configuração de versões correspondentes para o Brasil, 128
 considerações para devoluções de pedidos de compras no Brasil, 867
 na utilização de devoluções ao destinatário para o Brasil, 465
 na utilização de devoluções ao remetente para o Brasil, 467
P4210 (Entrada de Pedidos de Vendas)
 configuração de versões correspondentes para o Brasil, 128, 128
 considerações para devoluções de pedidos de compras no Brasil, 867
P4210/ZDJE7004 (Devolução de Vendas - Remetente), 468
P4210BR (Informações Adicionais de Pedidos de Vendas - Brasil)
 configuração de versões correspondentes, 128
 opções de processamento, 386
P4310 (Entrada de Pedidos de Compras)
 configuração de versões correspondentes para o Brasil, 128
P4310BR (Informações Adicionais de Pedidos de Compras Brasil)
 configuração de versões correspondentes, 128
 opções de processamento, 872
 utilização, 868
P4312 (Recebimentos de Pedidos de Compras)
 configuração de versões correspondentes para o Brasil, 129
P4312BR (programa Recebimentos da Nota Fiscal - Brasil), 381
P4312BR (programa Recebimentos da Nota Fiscal), 379, 381
P4312BR (Recebimentos de Nota Fiscal Brasil)
 configuração de versões correspondentes, 129
 opções de processamento, 878
P43214 (Programa Consulta a Recebimentos de Compras), 477
P704101 (Informações Adicionais do Cadastro de Itens)
 opções de processamento, 715
 visão geral para o Brasil, 714
P70XMLZ1 (Revisão de Transações XML)
 opções de processamento, 517
 visão geral, 515
P7600B (Próximos Números - Nota Fiscal), 124, 124
P7602B (Próximos Números Livros Fiscais), 124
 configuração de próximos números para livros fiscais, 124
P7606B (Acesso a Companhia Fiscal e Filial/Fábrica), 133
P7608B (Revisão do ICMS), 182, 313
P7610B (programa Revisão de Notas Fiscais), 379, 389, 393
P7610B (Revisão de Notas Fiscais Brasil)
 opções de processamento, 881
 verificação de transações de entrada, 884
P7611B (Notas Fiscais Autônomas)
 configuração de versões correspondentes, 128
 opções de processamento, 455
 utilização, 454
P7611B (programa Notas Fiscais Autônomas), 379, 389, 393, 395

P7612B (Revisão de Textos de Notas Fiscais), 401, 401
 P7615B (Natureza da Operação), 178
 P7615B (programa Natureza da Operação - Brasil), 379, 381
 P7617B (Revisão de Códigos Tributários), 184
 P76412B (Informações Locais de Filiais de Itens Brasil), 906
 P76B003 (Configuração dos Impostos de Uso da Compra - Brasil), 193
 P76B003 (Configuração dos Impostos de Uso da Compra), 208
 P76B003 (programa Configuração dos Impostos de Uso da Compra), 379, 381
 P76B0070 (Blocos de Processo do Arquivo TXT FCI)
 opções de processamento, 340
 visão geral, 339
 P76B016 (Programa Declaração de Importação), 389, 578
 P76B01TE (Revisão da Nota Fiscal Eletrônica)
 opções de processamento, 518
 visão geral, 515
 P76B031 (Execução no Local), 583
 P76B035 (Processos Judiciais Brasileiros), 579
 P76B037 (Processos Administrativos do Brasil), 581
 P76B0401 (Verificação de Códigos Tributários do Contas a Pagar), 193, 205
 P76B0403 (Impostos Sobre Serviços Pagos Externamente), 285, 285
 P76B0404 (Tabela Progressiva - Imposto de Renda), 210
 P76B04BC (Informações Adicionais de Voucher - Brasil)
 opções de processamento, 254
 utilização, 254
 P76B0510 (Processo Extrator de Geração Eletrônica de Relatórios), 761
 P76B0511 (Processo da Geração Eletrônica de Relatórios - Ctrl), 764
 P76B0515 (Configuração de Constantes da Geração Eletrônica de Relatórios), 170, 170
 P76B0530 (Configuração do Bloco da Geração Eletrônica de Relatórios), 759
 P76B0715 (Configuração de Constante do SPED Fiscal), 705, 705
 P76B0715 (Configuração de Constantes - Ato Cotepe 11), 173
 P76B0730 (SPED Fiscal - Configuração de Blocos), 721
 P76B0770 (Manutenção do Saldo do Período do ICMS), 717
 P76B0771 (Manutenção do Saldo do Período do IPI), 718
 P76B0840 (Processo Administrativo do ATO COTEPE), 725
 P76B090 (Programa Configuração do Próximo Status da NF-e), 361
 P76B1001 (Revisão de Livros Fiscais)
 opções de processamento, 535
 visão geral, 534
 P76B1002 (Apuração do ICMS/IPI), 539
 P76B106 (Isenção de ISS de Serviços), 229
 P76B1204 (Ativos Fixos Brasileiros), 577
 P76B127A (Códigos DIPAM-B GIA Eletrônica), 657
 P76B127B (Referência Cruzada de DIPAM-B GIA Eletrônica), 657
 P76B128A (Código de Subitem), 660
 P76B128B (Ocorrências), 660
 P76B129 (Perfis de Companhia), 656
 P76B12TE (Programa Processo de Resposta e Contingências da NF-e), 370, 407, 478
 opções de processamento, 371
 P76B130 (Bancada de Trabalho GIA Eletrônica)
 criação manual de registros, 666
 opções de processamento, 665
 P76B132 (Códigos de Município), 662
 P76B18 (REvisão de IPI - IBPT por Classificação Fiscal), 182, 329
 P76B18 (Revisão do IPI), 183
 P76B220 (Retenção de Impostos sobre Serviços - Métodos de Cálculo), 492
 P76B22TE (Consulta de Números Legais de NF-e Não Utilizada/Cancelada), 484
 P76B22TE (Programa Números Legais de NF-e Não Utilizada/Cancelada), 477, 478
 P76B4210 (Informações Adicionais de Retenção do Pedido de Vendas - BR), 496
 P76B422 (Valor Mínimo a Reter), 232, 489
 P76B4220 (Retenções de Nota Fiscal), 501
 P76B470 (Processo de Pagamento de Pedido de Compra - Brasil)
 configuração de versões correspondentes, 129
 opções de processamento, 266
 P76B471 (Configuração do Layout do Formatador Dinâmico), 161
 exemplos, 147
 P76B474 (Informações Bancárias para o Formatador Dinâmico), 161
 P76B474I (Upload de Transações Bancárias de Entrada)
 opções de processamento, 245
 utilização, 244, 244
 P76B474O (Processamento de Transações Bancárias de Saída)
 opções de processamento, 242, 278
 utilização, 239, 240
 visão geral, 272
 P76B4900 (Registro de Retenção de Impostos de Pagamento Manual)

utilização, 271
visão geral, 269

P76B805 (Devoluções de Vendas/Compras - Brasil)
configuração de versões correspondentes, 128
considerações para devoluções de pedidos de compras no Brasil, 867
na utilização de devoluções ao destinatário para o Brasil, 466
na utilização de devoluções ao remetente para o Brasil, 468
opções de processamento, 473

P76B807 (Processamento de Conhecimento de Frete), 894

P76B900 (Verificação e Fechamento de Notas Fiscais)
comparação de valores de notas fiscais, 888
opções de processamento, 892
visão geral, 889

P76B940, 805

P76BX001 (BRNFSP da Transação da PO), 143

pagamentos manuais, 269

Perfis de Companhia (P76B129), 656

Período de Verificação da NF de Serviços (R76B0541), 744

PIS, 379

PIS-Pasep (76B/IP), 88

Plano de Contas (R76B0590), 755

preferências de exibição
configuração, 51

Processador de Transações de Entrada de XML (R70XMLI1)
Notas fiscais brasileiras, 513
opções de processamento, 514

Processamento de Arquivo Bancário de Retorno do C/R (R76B03ZR)
opções de processamento, 247
utilização, 243

Processamento de Blocos de União - Geração Eletrônica de Relatórios (R76B0640), 765

processamento de compras
conhecimentos de frete, 894
devoluções de pedidos de compras para o Brasil, 865
entrada de custos adicionais, 893
entrada de pedidos de compras no Brasil, 868

Processamento de Conhecimento de Frete (P76B807), 894

processamento de faturas, 238

Processamento de imposto IN86
configuração de UDCs, 101
Tipos de Documento (00/DT), 101

Processamento de imposto IN89
configuração de UDCs, 101
Tipos de Documento (00/DT), 101

processamento de pagamentos automáticos
arquivos de saída, 272
criação de arquivo de texto de saída para o Brasil, 274
importação de arquivos simples para o Brasil, 275
pagamentos de entrada para o Brasil, 274
visão geral para o Brasil, 271

processamento de pedido de vendas
atualização de vendas, 432
cancelamentos de pedidos para o Brasil, 463
créditos tributários COFINS, 396
créditos tributários do PIS/PASEP, 396
despesas adicionais para o Brasil, 398
devoluções de vendas ao destinatário para o Brasil, 397, 465
devoluções de vendas ao remetente para o Brasil, 397, 467
devoluções para o Brasil, 463
devoluções, reversões e cancelamentos, 463
entrada de informações adicionais, 385
entrada de pedidos de transferência, 452
impressão notas fiscais de saída, 428
mensagens a imprimir em notas fiscais, 399
pedidos de vendas revertidos ou estornados, 398
perfis de preferência para mensagens a imprimir, 401
retenção sobre venda de serviços, 496
uso de notas fiscais, 346
visão geral, 344

processamento de recebimentos automáticos
criação de arquivo de texto de saída para o Brasil, 274
Criação de Arquivos Bancários do C/R (R76B03ZS), 239
Importação de arquivos simples do banco, 243
importação de arquivos simples para o Brasil, 275
processo para o Brasil, 237
visão geral para o Brasil, 237

processamento de recebimentos automáticos Brasil, electronicbanking, 237

Processamento de Resposta XML da NF-e (R76B525), 438
navegações, 446
opções de processamento, 446

Processamento de Transações Bancárias de Saída (P76B474O)
opções de processamento, 242, 278
utilização, 239, 240
visão geral, 272

processamento de vouchers
visão geral, 252

processamento eletrônico de impostos
registros do bloco 9, 765

Processamento Inicial dos Livros Fiscais (R76B0570), 175, 749

Processo Administrativo do SPED Fiscal (P76B0840), 725
 Processo da Geração Eletrônica de Relatórios - Ctrl (P76B0511), 764
 processo de pagamento automático de saída, 272
 Processo de Pagamento de Pedido de Compra - Brasil (P76B470)
 configuração de versões correspondentes, 129
 opções de processamento, 266
 processo de pagamentos automáticos de entrada, 274
 Processo Extrator de Geração Eletrônica de Relatórios (P76B0510), 761
 processos de contingência, 349
 Programa Ativos Fixos Brasileiros (P76B1204), 577
 Programa Configuração do Próximo Status da NF-e (P76B090), 361
 Programa Configuração dos Impostos de Uso da Compra (P76B003), 379, 381
 Programa Consulta a Recebimentos de Compras (P43214), 477
 Programa de Relatório Cadastro de Itens - Bloco 0 (R76B0521), 739
 Programa Declaração de Importação (P76B016), 389, 578
 Programa Execução no Local (P76B031), 583
 Programa Geração de Notas Fiscais (R76558B), 359
 Programa Geração de Notas Fiscais de Saída (R76558B), 379, 380, 381
 Programa Geração de Notas Fiscais em lote (R76558B), 381
 Programa Gerador de XML da NF-e Cancelada (R76B523)
 opções de processamento, 482
 Programa Gerador XML de NF-e Não Utilizada (R76B522), 477
 opções de processamento, 481
 Programa Natureza da Operação - Brasil (P7615B), 379, 381
 Programa Nota Fiscal de Serviços (R76B0540), 744
 Programa Notas Fiscais Autônomas (P7611B), 379, 389, 393, 395
 Programa Número da Próxima Nota Fiscal (P76B007), 359
 Programa Números Legais de NF-e Não Utilizada/Cancelada (P76B22TE), 477, 478
 Programa Ordens de Serviço / Componentes da OS (R76B0582), 752
 Programa Processo de Resposta e Contingências da NF-e (P76B12TE), 370, 407, 478
 opções de processamento, 371
 Programa Processos Administrativos do Brasil (P76B037), 581
 Programa Processos Judiciais Brasileiros (P76B035), 579
 Programa Próximos Números - Nota Fiscal (P7600B), 358, 359
 Programa Próximos Números (P0002), 359
 Programa Recebimentos de Nota Fiscal - Brasil (P4312BR), 381
 Programa Recebimentos de Nota Fiscal (P4312BR), 379, 381
 Programa Reversão/Estorno de Nota Fiscal - Brazil (R76559B), 477
 Programa Revisão de Entrada do Lote do Processo de Resposta da NF-e (R76B12TZ), 368, 449
 Programa Revisão de Notas Fiscais (P7610B), 379, 389, 393, 395, 395
 programa Revisão de Transações XML (P70XMLZ1)
 opções de processamento, 517
 visão geral, 515
 Programa Tamanho de Série e Números da Nota Fiscal (P76B008), 358
 programação customizada para geração de relatórios tributários, 677, 732
 Programas de upload de ICMS, 325, 326
 Atualização do IBPT Massivo (R76B4102), 326
 Carregamento Inicial de Cadastro de Itens/Filial de Item (R76B4103), 330
 IPI - Revisão de IBPT por Classificação Fiscal (P76B18), 329
 Migração de Filiais de Itens de Códigos de Categoria de Carregamento Inicial (R7BB4105), 333
 Programa Migração do Cadastro de Itens de Códigos de Categoria de Carregamento Inicial (R76B4104), 333
 próximos números
 configuração de GIAs eletrônicas, 124, 125
 configuração de livros fiscais, 124, 126
 configurando notas fiscais, 122, 124
 configurando remessa, 124
 Livros Fiscais (P7602B), 129
 Próximos Números - Nota Fiscal (P7600B), 124
 próximos números legais, 359
 Próximos Números Livros Fiscais (P7602B)
 configuração de próximos números para livros fiscais, 124

R

R04570 (Criação de Grupos de Pagamento), 257
 configuração de opções de processamento para o Brasil, 259
 configuração de versões correspondentes para o Brasil, 129
 R04572CB1 (Impressão de Pagamentos Automáticos Cheques e Borderô), 135

R04572DB (Impressão de Pagamentos Automáticos - Transferência de Dinheiro Borderô - Brasil), 136
R04572DB1 (Impressão de Pagamentos Automáticos Cheque), 137
R04572RB (Impressão de Pagamentos Automáticos Borderô com Boleto), 137
R70XMLI1 (Processador de Transações de Entrada de XML)
 Notas fiscais brasileiras, 513
 opções de processamento, 514
R70XMLI1P (Remoção em Lote da Transação em XML)
 opções de processamento, 523
 visão geral, 516
R7603B1 (Atualização de F7603B1 com Grupos de Crédito - Brasil), 248
R7603B11 (Limpeza de Informações Adicionais do C/R - Brasil)
 opções de processamento, 249
 utilização, 249
R76321B (Diário de Transações)
 descrição, 911
 opções de processamento, 912
 visão geral, 911
R76558B (Geração de Notas Fiscais)
 configuração de versões correspondentes, 128
 opções de processamento, 410, 410
 visão geral, 405
R76558B (Programa Geração de Notas Fiscais de Saída), 379, 380, 381
R76558B (programa Geração de Notas Fiscais em lote), 381
R76559B (Programa Reversão/Estorno de Nota Fiscal - Brasil), 477
R76559B (Reversão/Cancelamentos de Notas Fiscais)
 notas fiscais de serviço, 503
 opções de processamento, 473
 utilização, 464
R76560B (Impressão de Notas Fiscais)
 opções de processamento, 430
 retenção para venda de serviços, 503
R76B0001 (Relatório de Integridade), 550
R76B0070 (Geração de Arquivo TXT FCI por Item)
 blocos do arquivo, 338
 opções de processamento, 339
 visão geral, 338
R76B0071 (Geração de Arquivo TXT FCI por Item/Filial)
 blocos do arquivo, 338
 opções de processamento, 339
 visão geral, 338
R76B03ZR (Processamento de Arquivo Bancário de Retorno do C/R)
 opções de processamento, 247
 utilização, 243
R76B03ZS (Criação de Arquivos Bancários do C/R)
 opções de processamento, 241
 utilização, 239
R76B04001 (Relatório do INSS)
 opções de processamento, 305, 305
 visão geral, 303, 303
R76B04002 (Relatório FUNRURAL)
 opções de processamento, 305, 305
 visão geral, 303, 303
R76B04003 (DARF)
 opções de processamento, 305
 visão geral, 304
R76B04004 (Declaração de Rendimentos - Pessoa Física)
 opções de processamento, 306, 306
 visão geral, 304, 304
R76B04005 (Declaração de Rendimentos - Pessoa Jurídica)
 opções de processamento, 306, 306
 visão geral, 304, 304
R76B04006 (Geração de Arquivo de Texto Aut. Fiscal, 302
R76B04008 (Geração de Certificado de Retenção do INSS - INSS/IN89), 298
R76B04008 (Geração de Certificado de Retenção do INSS/IN89), 298
R76B04009 (Retenção do INSS em Outras Companhias)
 opções de processamento, 287
 visão geral, 285
R76B04010 (Resumo de IRPJ/CSLL/COFINS/PIS), 300
 opções de processamento, 301, 301
 visão geral, 300
R76B047SE (Geração de Arquivo Banc. Eletrônico do C/P - Formatador Dinâmico)
 opções de processamento, 276
 visão geral, 274
R76B0520 (Relatório Cadastro Geral - Bloco 0), 738
R76B0521 (Relatório do Cadastro de Itens - Bloco 0), 739
R76B0522 (Programa Relatório da Natureza da Operação - Bloco 0), 739
R76B0523 (Relatório Livro Fiscal da Observação - Bloco 0), 739
R76B0530 (Nota Fiscal - Bloco A), 174, 887
R76B0540 (Programa Nota Fiscal de Serviços), 744
R76B0541 (Período de Verificação da NF de Serviços), 744
R76B0550 (Nota Fiscal - Bloco C), 174
R76B0570 (Processamento Inicial dos Livros Fiscais), 175, 749
R76B0580 (Inventário Físico), 751

-
- R76B0581 (Controle de Estoque), 752
- R76B0582 (Programa Ordens de Serviço / Componentes da OS), 752
- R76B0583 (Geração Eletrônica de Relatórios - Retorno/Envio de Industrialização), 175
- R76B0583 (Retorno/Envio de Industrialização), 752
- R76B0590 (Plano de Contas), 755
- R76B0591 (Unidade de Negócios), 755
- R76B0592 (Contabilidade Geral), 755
- R76B0640 (Processamento de Blocos de União - Geração Eletrônica de Relatórios), 765
- R76B0780 (SPED Fiscal - Configuração de Regra de Controle), 721
- R76B0810 (SPED Fiscal - Bloco C - Documento Fiscal - Mercadorias), 685
- R76B0830 (Ato Cotepe 09 - Bloco E - Apuração do ICMS/IPI)
- inserção de saldos do período para ICMS, 717
 - inserção dos saldos do período para IPI, 718
- R76B0830 (SPED Fiscal - Bloco E - Apuração do ICMS/IPI), 688
- visão geral, 688
- R76B0890 (SPED Fiscal- Bloco 0 - Cadastro Geral), 693
- R76B0891 (SPED Fiscal - Bloco 0 Itens e Ativos), 694
- adição de informações do item adicional, 714
- R76B0892 (SPED Fiscal - Bloco 0 - Natureza da Transação e Mensagem), 695
- R76B0893 (SPED Fiscal - Bloco 0 - Informações de Conta), 695
- R76B09410 (Balancete de Quatro Colunas)
- descrição, 911
 - opções de processamento, 913
 - visão geral, 913
- R76B100B (IN86 - Filtragem de Registro de Inventário)
- configuração de UDCs, 105
- R76B12TZ (Programa Revisão de Entrada do Lote do Processo de Resposta da NF-e), 368, 449
- R76B12TZ (Relatório Entrada do Lote do Processo de Resposta da NF-e), 368, 449
- opções de processamento, 450
- R76B130 (Extração de GIA)
- opções de processamento, 665
 - visão geral, 656, 663
- R76B131 (Impressão de GIA), 673
- R76B132 (Envio de GIA)
- opções de processamento, 675
 - visão geral, 674
- R76B200A (Conversão de Notas Fiscais)
- opções de processamento, 532
 - utilização, 532
 - utilização da GIA eletrônica, 647
- R76B201 (Geração de Arquivos Magnéticos do ICMS - Síntegra)
- configuração de UDCs, 105
 - opções de processamento, 547
 - visão geral, 543
- R76B4001 (Registro de Saídas)
- opções de processamento, 564
 - visão geral, 562
- R76B4002 (Apuração de IPI)
- opções de processamento, 568
 - visão geral, 562
- R76B4003 (Apuração de ICMS), 569
- visão geral, 562
- R76B4004 (Lista de Códigos de Emitentes), 552
- R76B4005 (Lista de Códigos de Produtos), 552
- R76B4006 (Resumos e Demonstrativos DIPI)
- opções de processamento, 559
 - visão geral, 555
- R76B4007 (Notas Fiscais com ICMS Retido), 553
- R76B4008 (Listagem de Operações Interestaduais), 553
- R76B4009 (Operações Interestaduais Entrada), 554
- R76B4010 (Operações Interestaduais Saída), 554
- R76B4011 (Movimento Anual DIPI)
- opções de processamento, 560
 - visão geral, 560
- R76B4012 (Declaração Anual IPM), 555
- R76B4013 (Registro de Inventário), 570
- R76B4014 (Registro de Controle de Produção e Estoque), 570
- R76B4015 (Registro de Saídas ISS), 566
- R76B4016 (Registro de Entradas)
- opções de processamento, 563
 - visão geral, 561
- R76B4103 (Carregamento Inicial do Cadastro de Itens/ Filiais de Itens)
- opções de processamento, 332
 - ordem de arquivo, 330
 - visão geral, 330
- R76B4104 (Migração do Cadastro de Itens de Códigos de Categoria de Carregamento Inicial)
- visão geral, 333
- R76B4105 (Migração de Filiais de Itens de Códigos de Categoria de Carregamento Inicial)
- opções de processamento, 334
 - visão geral, 333
- R76B420 (Razão Geral)
- descrição, 911
 - opções de processamento, 915
 - visão geral, 915
- R76B4310 (Cálculo de Imposto do ISS, INSS, FUNRURAL e IRPJ)

-
- opções de processamento, 294
 - utilização, 208
 - visão geral, 288
 - R76B522 (Programa Gerador XML de NF-e Não Utilizada), 477
 - opções de processamento, 481
 - R76B525 (Processamento de Resposta XML da NF-e), 438
 - navegações, 446
 - opções de processamento, 446
 - R76B560Z1 (Nota Fiscal Eletrônica - Saída)
 - executando, 511
 - opções de processamento, 511
 - visão geral, 511
 - R76B561 (UBE de Geração de Informações da NF-e), 407
 - opções de processamento, 416
 - R76B561L (Geração de Informações da NF-e por UBE de Lote), 409
 - R76B700 (SPED Fiscal - Bloco 0 - Cadastro Geral), 693
 - R76B803 (Atualização de Vendas - Brasil)
 - opções de processamento, 435
 - visão geral, 432
 - R76B9011 (Processo de Encontro de Impostos)
 - fluxo do processo, 529
 - opções de processamento, 530, 530
 - visão geral, 528, 528
 - R8976427
 - conversão de tabela para F76B427, 1043
 - Razão Geral (R76B420)
 - descrição, 911
 - opções de processamento, 915
 - visão geral, 915
 - recebimentos
 - correções, 876
 - entrada, 878
 - fechamento de notas fiscais de entrada, 890
 - reversão de recebimentos, 886
 - visão geral, 875
 - Recebimentos de Nota Fiscal Brasil (P4312BR)
 - configuração de versões correspondentes, 129
 - opções de processamento, 878
 - Recebimentos de Pedidos de Compras (P4312)
 - configuração de versões correspondentes para o Brasil, 129
 - Redução por Número de Dependentes Imposto de Renda de Pessoa Física (76B/DP), 71
 - Referência Cruzada COD MOD do ATO COTEPE 09 (76B/CM), 701
 - Referência Cruzada COD MOD do ATO COTEPE 11 (76B/CM), 108
 - Referência Cruzada COD SIT do ATO COTEPE 09 (76B/CI), 701
 - Referência Cruzada COD SIT do ATO COTEPE 11 (76B/CI), 108
 - Referência Cruzada de CFOP Sintegra (76B/TN), 90
 - Referência Cruzada de Códigos de Classe Contábil (76/GL), 94, 100, 191
 - Referência Cruzada de DIPAM-B GIA Eletrônica (P76B127B), 657
 - Referências Cruzadas de Datas de Vencimento de Impostos (76B/VE), 73
 - Registro de Controle de Produção e Estoque (R76B4014), 570
 - Registro de Entradas (R76B4016)
 - opções de processamento, 563
 - visão geral, 561
 - Registro de Inventário (R76B4013), 570
 - Registro de Retenção de Impostos de Pagamento Manual (P76B4900)
 - utilização, 271
 - visão geral, 269
 - Registro de Saídas (R76B4001)
 - opções de processamento, 564
 - visão geral, 562
 - Registro de Saídas ISS (R76B4015), 566
 - Registros de Inventário
 - livro fiscal (R76B4013) (relatório), 562
 - registros do bloco C para SPED Fiscal
 - conteúdo, 684
 - R76B0810 (SPED Fiscal - Bloco C - Documento Fiscal - Mercadorias), 685
 - visão geral, 683
 - registros do bloco D para SPED Fiscal
 - visão geral, 685
 - registros do bloco E para SPED Fiscal
 - conteúdo, 687
 - visão geral, 686
 - Registros do bloco E para SPED Fiscal
 - R76B0830 (SPED Fiscal - Bloco E - Apuração do ICMS/IPI), 688
 - registros do bloco G para SPED Fiscal
 - visão geral, 688
 - registros do bloco H para SPED Fiscal
 - conteúdo, 689
 - visão geral, 688
 - registros do cadastro geral
 - entrada de informações adicionais, 201
 - inclusão de informações adicionais para o Brasil, 56
 - regras de atividade, 361
 - Relacionamento de Importação da Nota Fiscal (F76B018), 389, 477
-

Relatório Cadastro Geral - Bloco 0 (R76B0520), 738
Relatório de Integridade (R76B0001), 550
Relatório de Movimentação Anual DIPI (76B/DA), 86
Relatório Entrada do Lote do Processo de Resposta da NF-e (R76B12TZ), 368, 449
 opções de processamento, 450
Relatório Livro Fiscal da Observação - Bloco 0 (R76B0523), 739
Relatório Natureza da Operação - Bloco 0 (R76B0522), 739
relatórios
 Registro de Inventário (R76B4013) (livro fiscal), 562
relatórios do razão geral
 R76321B (Diário de Transações), 911
 R76B09410 (Balancete de Quatro Colunas), 911
 R76B420 (Razão Geral), 911
Remoção em Lote da Transação em XML (R70XMLI1P)
 opções de processamento, 523
 visão geral, 516
repassse, 67
Requisitos do SPED fiscal, 677
Respostas de transmissão de XML automática da NF-e
 configurando pastas, 444
 executando um job do subsistema, 444
 retCancNFe, 439, 442
 retConsReciNF, 438
 retConsReciNFe, 442
 retDEPC, 443
 retDPE, 440
 retInutNFe, 439, 442
 visão geral, 437, 440
Resumos e Demonstrativos (76B/RD), 89
Resumos e Demonstrativos DIPI (R76B4006)
 opções de processamento, 559
 visão geral, 555
retCancNFe, 439, 442
retConsReciNFe, 438, 442
retDEPC, 443
retDPEC, 440
retenção de impostos
 Aposentado - Imposto de Renda de Pessoa Física (76B/AP), 71
 cálculo do COFINS, 264
 cálculo do CSLL, 264
 cálculo do PIS/PASEP, 264
 Códigos de Receita (76B/IR), 72, 72, 74
 configuração, 199
 configuração do sistema, 199
 configuração dos códigos tributários, 205
 geração de relatórios para o Brasil, 303
 Redução por Número de Dependentes Imposto de Renda de Pessoa Física (76B/DP), 71
 validações ao criar grupos de pagamento, 259
 visão geral, 279
Retenção de Impostos sobre Serviços - Método de Cálculo (P76B220), 492
retenção do fornecedor, 279
Retenção do INSS
 códigos de uso de compra, 295
 configuração, 291
 fluxo do processo, 291, 291
Retenção do INSS em Outras Companhias (R76B04009)
 impressão, 285
 opções de processamento, 287
 visão geral, 285
retenção para venda de serviços
 Informações Adicionais de Retenção do Pedido de Vendas - BR, 499
 P76B4210 (Informações Adicionais de Retenção do Pedido de Vendas - BR), 496
 P76B4220 (Retenções de Nota Fiscal), 501
 processamento de pedido de vendas
 validações, 497
 valores predeterminados, 496
 visão geral, 496
Reversão/Cancelamentos de Notas Fiscais (R76559B), 503
Tela Acesso a Porcentagens de Isenção de ISS, 232
Tela Configuração de Conceitos de Retenção, 229
Tela Valor Mínimo a Reter, 233
retenção sobre a venda de serviços
 configuração
 códigos do tipo de imposto, 228
 conceitos de retenção, 228
 Isenções de ISS, 228, 229
 valores mínimos para retenção de vendas, 232
Configuração de Conceitos de Retenção – BR (P76B421), 228
exemplo de valores base mínimos mensais, 490
fluxo do processo para cálculos de retenção, 494
impressão de notas fiscais, 503
notas fiscais autônomas, 502
R76558B (Geração de Notas Fiscais)
 cálculos de retenção, 493
Retenção Acumulada de Nota Fiscal de Serviço (F76B424), 489
validações de nota fiscal, 493
Valor de Retenção da Nota Fiscal de Serviço por Serviço (F76B428), 494
Valor Mínimo a Reter (F76B422), 489

Valores de Retenção da Nota Fiscal de Serviço por
Fórmula (F76B427), 494
visão geral dos cálculos, 494
visão geral dos valores base mínimos mensais, 489
retenção sobre venda de serviços
76B/GE (Entidades do Governo), 227
76B/TT (Itens da Natureza da Operação), 227
visão geral, 487
retenção sobre vendas de serviços
fluxo do processo, 488
retInutNFe, 439, 442
Retorno/Envio de Industrialização (R76B0583), 752
Reversão/Cancelamentos de Notas Fiscais (R76559B)
opções de processamento, 473
utilização, 464
reversões de vendas, 463
Revisão de Códigos Tributários (P7617B), 184
Revisão de Companhia Fiscal e Filial/Fábrica (BRA), tela,
133
Revisão de Livros Fiscais (P76B1001)
opções de processamento, 535
visão geral, 534
Revisão de Notas Fiscais Brasil (P7610B)
opções de processamento, 881
verificação de transações de entrada, 884
revisão de notas fiscais de saída, 402
Revisão de Perfis de Usuários (P0092)
configuração para acesso específico do país, 51
opções de processamento, 52
Revisão de Próximos Números de Livros Fiscais (BRA),
tela, 126
Revisão do Cadastro Geral (P01012)
configuração de versões correspondentes para o Brasil,
128
Revisão do ICMS (P7608B), 182, 313
Revisão do IPI (P76B18), 183

S

São Paulo
validação da Id. tributária, 56
SEFAZ, 449
Resposta do lote da NF-e, 368
Resposta interativa da NF-e, 368
SEFAZ (Receita Federal do Brasil), 347
Separadores de Data (H98/DS), 84
Sintegra, 543
Situação de Cancelamento (76B/CS), 103
software de terceiros, 368
SPED Fiscal - Bloco 0 - Informações de Conta
(R76B0893), 695

SPED Fiscal - Bloco 0 - Natureza da Transação e
Mensagem (R76B0892), 695
SPED Fiscal - Bloco C - Documento Fiscal - Mercadorias
(R76B0810), 685
SPED Fiscal - Bloco E - Apuração do ICMS/IPI
(R76B0730)
visão geral, 688
SPED Fiscal - Configuração de Blocos (P76B0730), 721
SPED Fiscal - Configuração de Regra de Controle
(R76B0780), 721
SPED Fiscal- Bloco 0 - Cadastro Geral (R76B0890), 693
Status Cancelado (76B/CT), 109, 702
Status da NF-e, 370
Status de Registro Bancário (76/BS), 75
Status do Bloco do Processo (76B/BS), 107, 700
Status do Estoque (76B/IV), 104
substituição tributária do ICMS
visão geral da configuração, 183

T

Tabela ASOF de Item, 562
Tabela Cabeçalho da Nota Fiscal - Informações de
Exportação (F76B019), 394
Tabela Cabeçalho da Nota Fiscal (F7601B), 478
Tabela Complementar de Detalhes de Pedidos de Vendas -
Brasil (F76422), 410
Tabela Configuração do Próximo Status da NF-e
(F76B090), 361
Tabela Detalhes da Nota Fiscal - Imposto de Importação
(F76B014), 395
Tabela Detalhes da Nota Fiscal - Situações Tributárias
(F76B012), 380, 380
Tabela Detalhes da Nota Fiscal (F7611B), 370, 478
Tabela Detalhes das Notas Fiscais (F76B012), 381
Tabela Detalhes de Pedidos de Vendas (F4211), 370
Tabela F04572OW, 239
Tabela Informações Adicionais do Cadastro de Itens
(F704101), 714
Tabela Interface da Transação XML (F70XMLZ1)
Brasil, 515
Tabela Log de Status da NF-e (F76B12TE), 368, 449, 478
Tabela NF-e por Lote Selecionado - BRA (F76B561), 409,
409
Tabela Números Legais da NF-e Não Utilizadas/
Canceladas - BRA (F76B22TE), 478
Tabela Números Legais da NF-e Não Utilizadas/
Canceladas - Brasil (F76B22TE), 375, 478
Tabela Progressiva - Imposto de Renda de Pessoa Física
(P76B0402), 210

Tabela Próximo Número Legal da Nota Fiscal (F76B007), 359
 Tabela Saldo do Período de ICMS por Estado e Companhia (F76B0770), 717
 Tabela Saldo do Período de IPI por Empresa (F76B0771), 718
 Tabela Tamanho do Próximo Número Legal da Nota Fiscal (F76B008), 358
 Tamanho da Companhia, 782
 tamanho da série da nota fiscal, 358
 tamanho dos números da nota fiscal, 358
 Taxa de Substituição - ICMS (76/SM), 97
 Tela Acesso a Arquivos de Transações Bancárias de Entrada, 246
 Tela Acesso a Códigos de Barras de Vouchers - Brasil, 254, 255
 Tela Acesso a Detalhes de Layout do Formatador Dinâmico, 164
 Tela Acesso a Layouts Bancários para Instrumentos de Pagamento, 168
 Tela Acesso a Notas Fiscais eletrônicas (BRA), 522
 Tela Acesso a Porcentagens de Isenção de ISS (BRA), 232
 Tela Acesso a Referências Cruzadas de Atributos Bancários para o Formatador Dinâmico (BRA), 168
 Tela Acesso a Revisão de Transações XML (Brasil), 519
 especificação dos campos a serem exibidos, 517
 Tela Acesso a Transações e Tipos de Linha de Layout do Formatador Dinâmico, 163
 Tela Apuração de ICMS/IPI - Guia de Recolhimento (BRA), 540
 Tela Apuração de ICMS/IPI Demonstrativos, 540
 Tela Configuração de Conceitos de Retenção (BRA), 229
 Tela Criação de Arquivo para Processamento Bancário de Saída, 276
 Tela Detalhes das Informações de Pedido de Vendas - Brasil, 386, 452, 499
 Tela Importação de Conteúdo
 blocos do arquivo, 338
 geração de arquivo de texto, 340
 processo para obter o número, 336
 revisão de arquivos gerados, 339
 UDC 03B/UP, 337
 upload de números FCI, 341
 Tela Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil, 202
 Tela Informações do Cabeçalho do Pedido de Vendas - BR, 386, 452, 498
 Tela Informações Locais do Cadastro de Itens Brasil, 903
 tela Manutenção do Saldo do Período do ICMS, 717
 Tela Manutenção do Saldo do Período do IPI, 718
 Tela Natureza da Operação (BRA), 178
 tela Referências Cruzadas de CFOP, 131
 tela Revisão da Configuração de Constantes, 171
 tela Revisão da Configuração de Constantes do Ato Cotepe, 173, 705
 Tela Revisão da Tabela Progressiva de Imposto de Renda, 210
 Tela Revisão de Códigos Tributários (BRA), 185
 Tela Revisão de Configuração de Impostos sobre Uso da Compra (BRA), 196, 208
 Tela Revisão de Informações Bancárias Adicionais para o Formatador Dinâmico, 166
 Tela Revisão de Informações Tributárias (BRA), 194, 206
 Tela Revisão de Perfis de Usuário, 52
 Tela Revisão de Próximos Números de Notas Fiscais, 124
 Tela Revisão de Textos de Notas Fiscais, 401
 Tela Revisão do Cadastro de Layouts do Formatador Dinâmico (BRA), 162
 Tela Revisão do ICMS (BRA), 187
 Tela Revisão do IPI (BRA), 188
 Tela Revisão dos Detalhes dos Blocos (BRA), 760
 Tela Valor Mínimo a Reter (BRA), 233
 telas
 Informações Adicionais do Cadastro Geral - Brasil, 202
 texto do aviso de inadimplência
 tradução, 49
 Tipo de Apresentação Fiscal (76B/FP), 703
 Tipo de Documento de Controle de Estoque (76B/SD), 105
 Tipo de Documento de INSS - Brasil (76B/DT), 69, 71
 tipo de emissão, 349
 Tipo de Fatura (76B/IT), 89
 Tipo de GIA (76B/G2), 91
 Tipo de Pagamento (76B/PT), 110
 Tipo de Transação (70/TY), 118
 Tipo de Volume (76B/VT), 105
 Tipos de Documento Não Afetados pela Retenção (76B/UW), 74
 Tipos de Documento Todos os Documentos (00/DT), 101
 configuração para o Brasil, 69
 tipos de documentos
 configurando para o INSS, 69
 tipos de emissão, 352, 361, 370
 Tipos de Impostos (76B/TI), 90
 Tipos de Ocorrência (76B/G4), 91
 Tipos de Registro (00/RD), 74
 Tipos de Registro de GIA (76B/G6), 91
 Tipos de registro para livros fiscais
 configuração das opções de processamento para R76B201, 544
 processamento dos tipos de registro 54, 74 e 75, 544
 registros do tipo 54 com base em tabelas F76111B e F76101B, 545

registros do tipo 54 com base na tabela F76B001, 545

tipos de transação

- BRNFI-NA, 140
- BRNFI-SP, 140

Tipos de Transação (00/TT), 74

tipos de transmissão, 351

tradução, 49

- ambientes multilíngues, 49
- descrições de unidades de negócios, 49
- rotinas específicas do país, 51
- texto do aviso de inadimplência, 49

Tradução de Unidades de Negócios (P00065), 49

transações bancárias eletrônicas

- associando layouts bancários com instrumentos de pagamento, 162
- atributos de layout bancário, 146
- configuração de layouts, 146
- configurando o juro de mora, 145
- configurando próximos números para o arquivo de texto, 162
- configurando referências cruzadas com valores bancários, 162
- criando registros para combinações de tipo de linha/transação, 161
- definindo atributos para cada tipo de transação ou tipo de linha, 161
- especificação do layout bancário a ser utilizado para cada tipo de transação, 162
- nomeação do layout e definição do comprimento do registro, 161
- pagamento de entrada com tipo de linha 1, 147
- pagamento de entrada com tipo de linha 2, 150
- pagamento de entrada com tipo de linha 3, 152
- pagamento de entrada com tipo de linha 5, 152
- pagamento de entrada com tipo de linha 9, 152
- pagamento de saída com tipo de linha 1, 153
- pagamento de saída com tipo de linha 2, 153
- pagamento de saída com tipo de linha 3, 154
- pagamento de saída com tipo de linha 5, 154
- pagamento de saída com tipo de linha 9, 154
- processamento de recebimentos automáticos, 237
- recebimento de entrada com tipo de linha 1, 154
- recebimento de entrada com tipo de linha 2, 155
- recebimento de saída com tipo de linha 1, 158
- recebimento de saída com tipo de linha 2, 158
- recebimento de saída com tipo de linha 9, 160
- recebimentos automáticos de entrada, 237
- recebimentos automáticos de saída, 239
- tarefas de recebimentos automáticos de saída, 238

Tela Acesso a Detalhes de Layout do Formatador Dinâmico, 164

Tela Acesso a Layouts Bancários para Instrumentos de Pagamento, 168

Tela Acesso a Referências Cruzadas de Atributos Bancários para o Formatador Dinâmico, 168

Tela Acesso a Transações e Tipos de Linha de Layout do Formatador Dinâmico, 163

Tela Revisão de Informações Bancárias Adicionais para o Formatador Dinâmico, 166

Tela Revisão do Cadastro de Layouts do Formatador Dinâmico, 162

visão geral, 145

transformação de xsl, 407

transmissões

- contingência de DPEC, 352
- NF-e, 352
- números legais da NF-e estornada, 352
- números legais da NF-e não utilizada, 352

Transmissões de resposta de NF-e, 437

U

UBE de Geração de Informações da NF-e (R76B561), 407

- opções de processamento, 416

Unidade de Negócios (R76B0591), 755

unidades de negócios

- configuração para o Brasil, 133
- descrições de tradução, 49

Upload de Transações Bancárias de Entrada (F76B474I), 272

Upload de Transações Bancárias de Entrada (P76B474I)

- opções de processamento, 245
- utilização, 244, 244

Uso da Compra (76/PU), 70, 102

V

validação da Id. fiscal, 55

Validação da Id. Fiscal (70/TI), 56

validação de números de inscrição estadual, 56

Valor Máximo Mensal do INSS (76B/TX), 73

Valor Mínimo a Reter (P76B422), 232

Valores de status da NF-e, 352

Verificação de Códigos Tributários do Contas a Pagar (P76B0401), 193, 205

Verificação e Fechamento de Notas Fiscais (P76B900)

- comparação de valores de notas fiscais, 888
- opções de processamento, 892
- visão geral, 889

versões correspondentes

- Cadastro de Itens (P4101), 714
- Informações Adicionais do Cadastro de Itens (P704101), 714

versões de programas correspondentes, 128
 devoluções de vendas ao destinatário, 466
 devoluções de vendas ao remetente, 468
 P7611B (Notas Fiscais Autônomas), 454
 R76558B (Geração de Notas Fiscais), 454
visão geral da correspondência de vouchers, 251
visão geral dos processos, 57
vouchers
 adicionando informações de código de barras para o
 Brasil, 253
 entrada
 informações de código de barras para o Brasil, 255
 Tela Acesso a Códigos de Barras de Vouchers - Brasil,
 254, 255

X

XML da NF-e, 917